

ACADEMIA DE CIENCIAS



Ann. 3. 12.
19

11. 3. 13. 19

11. Ann. 3. 13. 19.

11. 3. 13. 19



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

DICCIONARIO

D A

LINGUA PORTUGUEZA,

EM QUE SE ACHARÃO DOBRADAS PALAVRAS DO
que traz Bluteau, e todos os mais Dicionaristas juntos: a sua
propria significação: as raizes de todas ellas: a accentua-
ção: e a selecção das mais usadas, e polidas: a Gram-
matica Philolophica, e a Orthographia Rational
no principio, e as explicações das abbreviaturas
no fim desta Obra.

OBRA DA PRIMEIRA NECESSIDADE PARA TODO
aquelle, que quizer falar, e escrever com acerto a lingua
Portugueza; por ser impossivel, que pelos Livros atégo-
ra impressos possa algum saber a terça parte do idiô-
ma Portuguez.

COMPOSTO
POR

BERNARDO DE LIMA,
E MELO BACELLAR,
PRIOR NO ALENTEJO

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



De Jussu LISBOA: *de L.*

Na Offic. DE JOZÉ DE AQUINO BULHOENS.

ANNO DE MDCCLXXXIII

Com licença da Real Mesa Censoria.

PROLOGO.

A Collecção de vocabulos, a sua propria significação, a etymologia, selecção, accentuação, Grammatica, e Orthographia da lingua Portugueza (que no frontispicio desta obra prometto, como indispensaveis (a) aos que quizerem tractar com Portuguezes) hão de ser necessariamente estimadas, ou desprezadas segundo o maior, ou menor conhecimento, que tiverem os Leitores de tão raras faculdades (b), e dos grandes fins, a que ellas se dirigem.

Pello que sou obrigado a falar de cada huma particularmente, para as fazer mais conhecidas aos racionais, e inexcusaveis aos mal dizentes.

Fiz a sobredicta *collecção de vocabulos* em dobro mais ampla, de que todos os dictionarios junctos, por me não soffrer o patriotismo o ouvir quasi todos os dias: que a nossa lingua he *esterilissima*, e obrigada a immensas, e prelongadas periphraes, ou enfadonhas repetições; porque nem ainda das palavras uladas temos hum amplo collector, e algumas das antiquadas, e introduzidas andão nos dez volumes em folio, que escreveu Bluteau, os quaes, allém de serem carissimos, raros, e immanuaveis, são muito diminutos.

Eu tinha alguns estudos encyclopedicos, e com o conhecimento dos antigos charactères revolvido varios chartorios do Reino, e livros da Torre do Tombo; viajado por todas as provincias de Portugal; consultado a varias pessoas das Conquistas; recebido as palavras particulares das leis novas, e velhas; lido as provas Genealogicas, e Chronisticas; e varios impressos, e manuscriptos antigos, e modernos; E todos estes não me derão tantos vocabulos, como os Artistas, Naturalistas, Boticos, Poetas.

** ii

(a) Ou sumamente interessantes; porque incluem quanto se póde dizer desta lingua principalmente.

(b) Nenhuma Nação tem hum Dictionario, similhante a este; como no processo se mostrará com clareza.

Le plus beau de tous les langages doit être celui qui est à la fois le plus complet, le plus sonore, le plus varié dans ses tours, et le plus régulier dans sa marche; Celui qui a le plus de mots composés, celui qui, par sa Prosodie, exprime le mieux les mouvemens lents et impetueux de l'ame, celui que ressemble le plus à la Musique. Le Grec a tous ces avantages.
M. de Voltaire Melang. de Philosoph. C. 10. T. 10. E. d. 1758.

E bem similhante á Grega he a Lingua Portugueza lua descendente; como o processo mostrará.

ACADEMIA DAS
DE LISBOA

Poetas, e Traductores dos nossos tempos. Conferi-os com Bluteau, e com os Orthographos, e Dictionaristas, e achei, que tinha dobrados termos do que todos elles junctos, e ao menos hum'a quinta parte mais, que todas as Naçoens (c).

Distin' os dictos vocabulos como Philolopho, e Erymologista; ou como quem lhe queria dar a sua *propria significação* (d), principalmente para aos que se queixão *de que não entendem os antigos, nem modernos*, por lhes faltar hum amplo Dictionario de significações genuínas. O systema da amada brevidade não me permittio faze-las mais diffusas. Nem a todos os vocabulos as fiz; porque bem sabidas pello cap. 3º. &c. da Grammatica as qualidades dos nomies, verbos, e adverbios, que ha; e bem explicada a raíz de que brotarão, supponho, que não lão precisas mais diffinições a quem quizer raciocinar. Eu as puz acompanhadas de phrases, onde as julguei necessarias (e). Quem se não satisfizer com ellas consulte a Encyclopediã, e não os Dictionarios de linguas, que não tem obrigação de dar diffinições scientificas.

Para satisfazer á terceira, e quarta queixa, que interpoem contra a nossa lingua, a saber, *a da irregularidade, e falta de selecção*, metti me em trabalhos, que nenhum'a das Accademias, ou Naçoens quiz tomar sobre seus hombros (f).

Persuadido, que todas as Naçoens conservarão sempre as etymologias, ou todas as letras, que os vocabulos tinham nas linguas, de que os tirarão para os seus idiomas (g): que em

to-

(c) Se exceptuar-mos a Lingua Grega (que já hoje não he viva) e a Arabe nos vocabulos triviaes; que nos das artes, e sciencias he diminutissima.

(d) A qual vai fóra dos parenthesis; porque a inclusa nestes he mais propria á raíz, do que ao vocabulo diffinido.

(e) E as dupliquei, quando o vocabulo tinha mais significações diferentes. Veja-se no fim do Dictionario a explicação dos dois pontinhos, que he a dos diversos diffinidos, e diffinições.

(f) Nenhum Sabio, nenhum'a Accademia, ou Nação tem procurado ategora as etymologias a mais da terça parte da sua Lingua. Eu as procuro ainda á palavra de menos importancia, e em muitas fui mais feliz.

(g) Isto se vê com evidencia nos Gregos tirando-os dos Hebreos, e nos Latinos principalmente, tirando dos Gregos mais da terça parte da sua lin-

todos os tempos, e linguas se emmendarão as palavras irregulares pella reducção, ou approximação ás suas etymologias, quando não aqbarão contra si o maior uso, ou harmonia nas palavras, que procuravão corrigir: que não ha outro modo d' approximar os idiomas á regularidade scientifica; principalmente quando nos Livros de melhor nota se aqha a mesma palavra escripta de 6, 7 e mais modos diferentes (h): que por este modo emmendeu Scapula, Vossio, Furutiér, Bailey &c. as palavras Gregas, Latinas, Francezas, Inglezas, e d' outras Linguas, que andavão viciadas: que por este unico modo corrigirão Aires Barboza, Sigêo, e Refende muitas palavras Grego-Portuguezas; e Barros, Camoens (i), Souza, e Brito (l), Arraes (m), Leão (n), Bento Pereira (o), Vieira Ber-

lingua; nos Castelhanos, nos Francezes, Italianos, Inglezes, Alemaens, e Gentes do Norte, tirando dos Hebreos, Gregos, Latinos &c. E só os Portuguezes guiados de Barreto, e Vernei hão de seguir o contrario? Como se livrarão entãõ de equívocos? Como conhecerão os compostos? Como pronunciarão as letras dobradas sem as escrever? O certo he, que poutos os seguirão, e quasi todos, por conhecerem o erro, os tem delemperado.

(h) Em Auctores de grande nota se aqhão escriptas de sete diferentes modos as palavras Pilula, e Piriguiça: de seis Trocelhão: de cinco Albericóque, Algeróz, Sofrever, Soturno, Tartaranetos: de quatro Arrais, Cogula, Index, Lezirias, Lys, Orgevão, Pecunha, Pintafirgo, Porcelama, Puir, Revelia, Rochete, Salamão, Sertã &c.: de trez innumeraveis. Assim o diz Madureira em Pilora, Torção, e sobreditos, allegando a Bluteau, Bento Pereira, e outros. Quem poderá emmendar estes, e outros innumeraveis vocabulos com as autoridades dos Escritores escolhidos, se nelles mesmos se aqhão estas variedades? Só pella etymologia he, que se podem emmendar tãõ grandes irregularidades, e por ella se corrigem ou attenuão neste Dictionario, o que se póde ver procurando-as. Logo a etymologia não serve só para as linguas mortas, mas para as vivas tambem.

(i) = A Lingua (Portugueza) com pouca corrupção cre, que he a Lusitã = 1. Lusitã. 33. e emmenda pella etymologia a Barros em cravao &c.

(l) Corrigem as faltas etymologicas de Camoens.

(m) Foi tão rijo etymologista, que escreveu soidade por saúdade &c. contra os seus antecessores.

(n) Ainda excedeo a Arraes no L. das Orig. Port. pondo v. g. docto em lugar de douto &c. v. Madur. introd.

(o) Foi laxo etymologista na Prosodia, mas por fim cahio na razão, e chegou a escrever no Prologo das Regr. Orthogr. = Os que aqharem não guardar a Prosodia as regras do seu auctor, o podem desculpar por ser

(p), Bernardes (q), Bluteau (r), Madureira (r), e Carmello (r) quantidade de Latino-Portuguezas. Assim persuadido atrevi-me a procurar a etymologia de qualquer palavra Portugueza, ainda a de menor importancia.

Procurei as etymologias segundo as regras do critico Encyclopedista (s) em Hederico, Forcelino-Fasciolato &c. Dictionaristas Gregos, Latinos, e de mais linguas, os quaes não admittem palavras barbaras. Firmado em varios principios (t) antepus a etymologia Grega á Latina, esta á Arabe, Hebraica, Gôda, e ás de Linguas vivas; quando a igualdade de letras, ou de sons o permitto. Do que se segue, que não sou etymologista rijo, mas racional, e bem moderado.

Eu

fer anterior ás regras... Devemos trabalhar por investigar, e saber a etymologia; porque da fonte, ou raiz dos vocabulos bem sabida, depende o bom fallar, e o bom escrever. Diz na Regra quinta, e nas emmendas foi semelhante aos sobredictos.

(p) Seguio os seus passos, e teve as mesmas mudanças.

(q) Emmenda a Vieira em devação &c.

(r) Cada hum dos sobredictos vai emmendendo pellas etymologias as faltas de seus antecessores; Eu faço o mesmo, e depois de mim virá quem me fará outro tanto.

(s) Excépto a regra das Ibridas por causa da mistura de linguas, que temos. V. art. Etymologia.

(t) Na Introducção Grammatical n. quatro provo com evidencia historica, que os Portuguezes são colonias Gregas antiquissimas, e que falarão hum dialecto Grego até á era, ou até que foram dominados pellos Romanos completamente. Se esses Romanos, ou Latinos por serem também colonias Gregas falavam a terça parte em Grego (o que se vê conferindo os Dictionarios Gregos com os Latinos) e os Portuguezes recebendo-os conservarão hum'a terça da Lingua antiga, segue-se que ficarão com duas terças Gregas, e hum'a Latina. Mas hoje não as temos; porque nestes ultimos seculos se a doptarão muitas palavras do Latim, e se antiquarão ou perderão muitas Gregas por ser lingua, que ignoravamos. No tempo dos Suévos, e Godos, havia muitos regulos Portuguezes segundo Idacio coevo. Elles nos dominavam por intercessão dos Prelados, o que consta dos Concilios; e se accommodarão aos nossos modos, e lingua, o que se vê pellas suas leis, e inscripções, que existem. Também dos Arabes não tomámos a lingua como os Castelhanos; porque não nos dominarão na ametade septentrional, segundo os AA. Arabes, que traz Argote, na Hist. Bracar. Os Hebreos, ou Judeos sempre falarão a lingua dos seus dominadores. Nos Francezes, e mais povoadores, não procuro as raizes da nossa lingua, mas em aquelles, em quem estes as procurão.

Eu sou aquelle, que não faço a *Seleccção de vocabulos* pella etymologia em primeiro logar, mas em terceiro lómente. Estas são as regras, que me guião: *Todo o vocabulo, que for muito mais usado pellos Sabios da Nação, vence o vocabulo seu competidor, ainda que este o preceda na melhora de consonancia, e etymologia (u). Todo o vocabulo, que tiver melbór consonancia, vence o seu competidor, ainda que este tenha igual uso, e melbór etymologia (y). O vocabulo, que tiver melbór etymologia vence o seu competidor, ainda que este seja igualmente armonico, com tanto que seja menos usado (x). Os vocabulos de seleccção, ou os mais usados, e polidos vão em letra grypha; não todos; porque não pôde. Se me for possível em poucos annos sahirá hum número muito mais avultado [z].*

Na *Accentuação*, que he o meo quinto intento para remediar a quinta queixa, fiz grandes esforços (z) a respeito da timível difficuldade da materia (1), e de ser quasi intratada pellos nossos Authores. No sobredicto Appendix farei a diligencia de emmendar me, e ampliar-me [2].

Se as propriedades da melhor lingua se reduzem segundo

o

(u) As palavras *Escuma*, *Escrever*, *Amavel*, *Fracco* &c. ainda vencem as suas competidoras *espuma*, *escreber*, *amabel*, *fracco* &c. posto que estes tinhaõ hum'as excellentes consonancias, e etymologias. Dice muito mais usado; por quanto muitos dos sabios da Nação ainda não são sabios orthographos. Tanto que o forem pôde-se esperar a victoria pellos sobredictas competidoras: e para que se medite nesta materia he que as ponho no Dictionario.

(y) O vocabulo *sauidade*, por ser mais armonico, que *soidade* seu competidor, já o tem vencido, ainda que soidade tinha igual uso, que elle no tempo d' Arraes, e o precede sempre na etymologia.

(x) *Devoção* por ser mais etymologico venceo a seu competidor *devação*, que no tempo de Vieira pouco lhe cedia no uso, e nada na harmonia.

(z) Principalmente desde B até L, e desde N. até o fim.

(1) Como a mostra o Cap. 4. da Grammat.

(2) Veja-se o Appendix, que vai no fim deste Dictionario. Ahi se achão emmendadas as palavras mais importantes, pellas quais se emmendam os vocabulos das diffinições.

o louvado critico [3] á maior collecção de vocabulos [4] e variedade de phrases [5] : á maior regularidade de palavras [6] e suas significações [7] : e á maior armonia [8] pella propriedade de letras [9] , e accents [10] ; E se eu pellos sobredictos cinco intentos alcançar , que a nossa lingua tenha tão relevantes propriedades , e alguma precedencia ás mais linguas , que serviços não faço a amada Patria ?

Sim. E incansavel em servi-la não lhe offereço somente os sobredictos vocabulos ampliados , diffinidos , regulados , escolhidos , e accentuados ; mas ainda o modo de os compor , e ajuntar [o que se chama *Grammatica Philosophica*] , e as regras

(3) Voltaire com as suas palavras transcriptas no anteprologo a este Diccionario.

(4) Nós temos hum'a quinta parte mais sobre as Naçoens , não só de vocabulos simplicies , mas de compostos , em que me cismerei. Contrão-se para se ver esta admiravel verdade. Veirão-se tambem os synonymos sobrepoantes , que ajuntou Bluteau.

(5) Por variedade de phrases entendemos as 120 variações , que sobre todas as linguas damos a qualquer verbo , segundo se dice nas Notas ao preteritos da primeira conjugação. Se por minha agencia tem a quinta de vocabulos sobre as Naçoens , e quasi dobrados verbos phraseados , quanto faço exceder a nossa lingua a todas as mais na fecundidade ? Por isso temos muito poucas das enfadonhas periphrases , a quem os Estrangeiros chamão phrases. Eu só ponho as que se não entendem bem pella sua raiz.

(6) Como no nosso idioma houve poucas misturas de linguas diferentes , e elle teve mestres Etymologicos antigos , e modernos (como Alciapiades , e os sobrenomeados) sempre foi muito regular , e a gora vencerá todas as linguas nesta propriedade , se se observar o prescripto , e se possuir o que se vai a dizer.

(7) Como a nossa lingua he a mais fecunda , dá poucas significações ao mesmo vocabulo , e por isso mesmo he a mais regular nas significações , e livre de equívocos.

(8) Alguns lhe contestão esta terceira propriedade ; mas observando-se o 4. cap. Grammatical dos accents , e as regras Orthographicas sobre o ão , ou &c. , e possuindo-se o conteúdo nas seguintes notas vencerá as mais linguas na armonia , como as vence nas sobreditas propriedades , e virá a ser a melhor , que ha..

(9) Vencemos as mais linguas nas expressões impetuosas , por termos muitos vocabulos de R. forte ; v. g. os principiaados por arre ; e muitos Latinos , os quais segundo Quintiliano 11. 12. vencem os Gregos na fortaleza.

(10) Segundo se dice em a Nota immediata. E por estas contas , que fala á nossa lingua para ser a melhor do mundo ?

gras de os escrever com acerto [que incluye a *Racional Orthographia*] sem consultar continuamente o Diccionario.

E todas estas cousas em hum *metodo* tão especial , que poupa 9 em 10 , ou 90 em 100 [11] a respeito da leitura , dinheiro , e maneo , que são as cousas mais estimaveis , que ha neste mundo. Nem por isso se deve temer a escuridade , principalmente se attenderem aos *signais d' abbreviação* , que ponho na ultima folha do Diccionario ; pois ategóra tem sido mais os que sem terem esta chave entenderão esta obra perfeitamente ; do que aquelles , que necessitarão della. Ella consiste em ler todas as letras , que precedem o signal , em todas as palavras , que o seguem. E isto fazem sem explicação , e signal algum todos os que lem Dictionarios Gregos , e Latinos. Amar , do , vel , querem dizer Amar , Amado , Amavel. Os mais signais ainda são de menos difficuldade , como no dicto logar claramente se vê.

Para maior alivio dos Leitores divido as letras , que tem diversissimo som ; v. g. o *I* , e *J* : *U* , e *V* ; e ajunto as unissonas *F* , *PH* : *I* , e *Y* ; e todas as dobradas , excepto os *MM* , *RR* , e *SS* , que fazem sons distinctissimos. E por abbreviar não ponho as palavras viciadas , mas as suas emendas ou remissoes no mesmo logar , em que se pertenderião achar as viciadas.

Parece-me , que tenho trabalhado mais do que devia , e podia ; não só para os ignorantes , mas ainda para os mesmos sabios. Em recompensa deste impertinentissimo trabalho [12] peço aos prudentes , que me remettão as suas amigaveis censuras , e importantes descobertas , para se publicarem em seu nome no Appendix , que prometto : E aos ingratos , e mordazes , que se lembrem do que tem dado ao público os seus finissimos ingenhos : das difficuldades da obra , em que me metti : e de que a illuminada França , querendo fazer hum'a bem similhante , instituiu humma Accademia de 40 sabios ; sabios bem

esco-

(12) Dêz tomos em folio para hum em 4. , ou menos de 8. , por ter dobrados termos , e raizes , são ao menos como 10 para 1.

(12) = Non ad tiremes ; non ad... lexica componat = Sccligero.

escolhidos; bem auxiliados; trabalhadores incessantes por 148 annos; e collatores de duvidas tres vezes na semana: que o seu fructo tem sido hum Diccionario da Lingua Franceza, que já imprimirão quatro vezes, depois que outras tantas o emmendarão: e que continuão sempre em corrigi-lo (13): E que eu fou unico; sem tantos principios como elles tem; sem ser escolhido; sem ser auxiliado; sem ter com quem confira; sem ter ainda 48 annos de idade: e que o méo fructo he hum Diccionario da Lingua Portugueza, com as suas annexas, o qual, tendo mais emprezas que o Francez, já o sobrepója na primeira edicção em muitas dellas.

(13) = La Accademie Françoise a été institué en 1635... pour perfectionner la langue... Les membres sont au nombre de quarante... Elle se assemble trois fois la semaine... Elle a publié un Dictionnaire de langue Françoise, qui a déjà eu quatre éditions, e que elle travaille sans cesse à perfectionner = diz o A. da Encyclopedia de Pariz de 1782. Dicc. de Gram. art. Academ.



A



Som, e figura do A he I.o preposição com ablativo; v. g. anda á moda, ou na moda: II. preposição de movimento; e. g. vai a Santarem: III. particula negativa com os vocabulos amênte, atbed; sem entendimento, e deos: IV. particula de accrescimo (ou de lugar) quando está junta aos verbos, e serve de em, como no Grego apedidos; em pé: V. part. superflua nas dicções abrunho, astapha &c. VI. artigo. V. o T. de Grammatica. A; particula Grega de admirar. Aba (abax) parte do chapeo, vestido &c. que pode apparar alguma coisa. Abacalho ado, arse: ice; cbeio de bacalhão: *banquete deste peixe.* Abaccamart-ado, arse, ice; armado de baccamarte. Abacella-r, do, mento; plantar bacello; abater. Abacharel-arse, ado, ice; fazer-se baqharel. Abacia-do, r, mento; incurvado por modo de bacia. Abbacial; c. d'abbade. Abaco; taboa com angulos, ou numeros para se aprender Mathematica. Abada (abax) vestido apanhado aparrando alguma coisa; e c. fera.

ABBA

Abbad-e, ear, eado, engo, essa, essar, effado, ia, inho (abbas, tis) governador de nionges &c. (abba) pai. v. badejo. Abadernas (ab cavernis, desde as cavernas) ganchos, com que allí se segura os colbedores. v. a. Abaeta-rse, do, ge; cobrir-se de baeta. Abaf-ar, adigo, ado, amento, ante, as, o; tirar o bafio cobrindo até soffocar; não poder respirar. Abag-o, ar, ado (abaddon) diminuição. v. arvago. Abahula-r, do, ge; metter no bahúl, ou dar á c. a figura deste. Abainhar &c. v. g. avainhar. Abaionet-ado, ar, ice; armado de baioneta. Abairr-ar, ado, mento; dividir em bairros. Abaix-o: ar, arse, ado, amento (a bathys) ao fundo: humilhar. Abajouja-rse, do, mento; fazer-se bajouja. v. a. 3. Abalança-rse, r, do, mento; mover-se como a balança; alternar-se. Abalandr-arse, ado, ice; vestir-se com balandrão. Abal-ar, arse, adigo, ado, avel, o (ab alio ire) ir d'hum lugar. Abalaúst-ar, ado, amento, ice; pôr balauútes. Abalbuti-rse, do, ge; fazer-se valbutiente. Abalcon-arse, ado, ice; pôr-se no balcão. A Aba-

ABAL

Abaliêna-r, ção, do, vel; *fazer a c. albeia.*
 Abaliza-r, rfe, do, dor, mento; pôr baliza; affinalar-se. v. *g. abalar.*
 Abalofo-rfe, do, ge; *fazer-se balofo. v. abolorecer.*
 Aballouca-r, do, mento; *dar balloucos, pullos.*
 Abalro-ar, a, ado, amento (ad alium ruere) *corrêr com encontroens a estregar o navio. &c. v. embalsamar.*
 Abalsa-r, do, mento; *metter no balseiro.*
 Abaluart-ada, ar, ice, *coberta de baluartes.*
 Aban-ar, arse, ado, ador, adura, aô, ico, o (a pân aer, á tudo ar) *mo-ver o ar; facudir.*
 Abanç-ar, ado, amento, e, o (bâinçin) *ir diante accomettendo. v. avançar.*
 Abanca-rfe, do, mento; *pôr-se á banca. v. a.*
 Aband-ada, ar, ice; *com suas bandas; á banda.*
 Abandalh-arfe, ado, ice; *fazer-se bandalho.*
 Abandeja-do, r, dura; *ao modo de bandeja. v. bandej. embandeir. e. a. m.*
 Abandoa-rfe, do, mento; *pôr-se em bandos.*
 Abandon-ar, ado, amento, o (a ban donare) *dar á discreção; desamparar: ban, Al. discreção.*
 Abant-al: aje, e, ejar, do (bâinon) *panno &c. que vai diante do estomago. v. avantal &c. e phantasma.*
 Abaqueta-r, do, ge; *dar com baqueta.*
 Abarat-ear, eado, efa, o, ar, &c. (abarytein) *não ser tão caro.*
 Abarb-ar, a, ado, amento; *dar a água pela barba: á barba, com igualdade.*
 Abarbariza-rfe, do, ge; *fazer-se barbaro.*
 Abarc-ar, ado, ador, amento: a; *metter na barca monopolizando &c. com-prehender: c. calçado. v. abolorecer.*

ABAR

Abarraca-rfe, do, mento; *metter-se na barraca.*
 Abarr-ancarse, eirar-se, oca-rfe, do, mento; *metter-se no barr-anco, eira, oca.*
 Abarr-egarse, iga-rfe, do, mento; *fazer-se barregaô, amancebado, ou de barriga.*
 Abarreta-rfe, do, ice; *pôr o barrete. v. embarricar.*
 Abarrilha-do, r, mento; *encher de barrilha.*
 Abarr-isco, oadamente; *misturado de barro, confusamente.*
 Abarrôta-r, do, mento; *encher de barrotes &c. sem caber mais.*
 Abassala-r, do, mento (baflein) *fazer-se rei; sujeitar os povos. v. avaj-salar.*
 Abassana-do, r, ge; *feito bafso, mulato.*
 Abasbaca-rfe, do, mento; *fazer-se bafbaque.*
 Abasi-ar, a, adamente, ado, ança, ante, ecer, ecido, ecimento, ôfa (bastafein) *trazer até amontoar.*
 Abastard-arfe, a, ado, age; *fazer-se bastardo. v. alastôr.*
 Abastona-r, do, ge; *dar com o bastão. v. alastôr.*
 Abatela-r, do, mento; *metter no batel.*
 Abat-er, erfe, ido, imento (abatocin, fazer a c. deserta: batein) *calcála; abaixar.*
 Abatina-rfe, do, ge; *vestir-se com batina.*
 Abav-ia, ô; *terceira, e terceiro avô.*
 Abax-o, ar &c. são abbr. de *abaixar.*
 Abaz (abax) *c. canço.*
 Ab-cesso, cê; são abbr. de *abscesso, abecê.*
 ABDICA-R, ção, do, nte, vel; L; *renunciar.*
 Abdômen; *parte do embigo.*
 Abdic-tor, ção; *musculo que traz.*
 ABEAT-ARSE, ado, ice; *fazer-se beato. v. bebra.*
 Abe-cê, edar, edado, edario; *prin-cípios de ler &c.*

Abc.

ABEG

Abeg-ão, oens, oa, oaria, oura (ab equis) *o que trata das eguas &c. da lavoura. v. avejaô, embeigar.*
 Abeir-ar, a, ado, amento; *chegar á beira.*
 Abell-aa, ar, ado, eira (abellana) *noz de c. arvore. v. avellaa.*
 Abelh-a, ão, oens, aruco, erical, erice: ar, arse, ado, inho, udo, udamente: eiro (apicula) *mosca de mel: c. planta: aligeirar-se como aquella: c. ave.*
 Abelid-arfe, ado, ice; *encher-se de belidas.*
 Abelôna; *c. atadura.*
 Abelouro; *o que atira balas como abellâas.*
 A bem (ad bene) *por bem.*
 Abemolla-r, do, ge; *cantar por b molle.*
 Aben-goar, çoadô, diçoa-r, do, dor, mento; *encher de bencãos.*
 Abengala-r, do, ge; *dar com bengala.*
 Abeocca-rfe, do, mento; *esconder-se com o beocco.*
 Abequitã-r, do, ge; *ausentar-se de cavallo.*
 Aber (ab hinc) *perto daqui. v. haberes, nça.*
 Abergant-arfe, ado, ice; *fazer-se bergant-e, im.*
 Aber-ir, irfe, ido, idor, imento, to, tamente, tura (aperire) *patenteiar; esculpir em baixo relevo. v. abrir.*
 Aberlind-ada, ar, ice: *por modo de berlinda.*
 Aberra-r, ção, do; *errar muito. v. a. m.*
 Abê-o, ar, ado; *comido; acostumar-se por ter comido. v. avszar, sfo, jão: vespa.*
 Abefouro (apis sonans) *c. abelhão zoador.*
 Abestia-do, liza-do, rfe, ge; *feito best-a, ial. v. avesthrás.*
 Abet-e, o (alic-s, tis) *c. pinheiro al-vár.*

ABET

3

Abetla-r, do, ge; *mascar o betle. v. abotoar, e a.*
 Abetumar &c. v. *g. abiturmar.*
 ABHOC, Et ABHAC, *d'humã e outra parte confusamente.*
 Abhorr-êscer, escido, escimento, escivel, ente, et, ir-se, ice, id-o, amente; *infasiar-se. v. aborreecer.*
 ABIBE (ibis) *c. ave.*
 Abibliotheca-r, do, ge; *metter na bibliotheca.*
 Abicca-r, do, mento; *tocar com o bizzo.*
 Abicha-r, do, mento; *tirar os bichos.*
 Abiga; *c. planta, que faz abortar.*
 Abigorn-ado, ar, ice; *por modo de bigorna; bem batido nella. v. abegoaria.*
 Abi-l, litar &c. são abbr. de *habil.*
 Abilh-ar, eta-r, do, ge; *dar bilhetes. v. abelhar, e a.*
 Abintesta-do, to; L; *sem testamento.*
 Abiomb-ar, ado, o; *cobrir com biombos.*
 Abiqueira-do, r, ge; *coberto de buqueiras.*
 Abirot-ar, ado, age; *atirar birotos.*
 Abisco-utar, itar, ado, ice; *fazer o pão biscoito.*
 Abyssm-o, ar, arse, ado, adamente; amento (abyssos) *profundidade, espanto. v. bysma.*
 Abizonha-rfe, do, ge; *fazer-se bizonho.*
 Abita-r &c. be abbr. de *habitar.*
 Abitas (abitos) *pãos mui robustos, e perpendiculares, em que se prendem as amarras, ou escotas.*
 Abitillo (abitos) *c. cegude &c. berva.*
 Abituar &c. be abbr. de *habitar.*
 Abituma-r, cão, do; *encher de bitume. v. g. bitume, abetumar.*
 ABJEC-ÇÃO, tivo, to, tamente; L; *desprezo.*
 Abjêdica-r, ção, do; *tirar por justiça.*
 Abjûg-ar, ado, o, *tirar do jugo.*
 Abjuncção, to; *separação.*
 Abjura-r, ção, do; *negar com juramento. v. f. 3.*

A ii Abjur.

Abjurga-r, ção, do; reprehender.
 ABLAQUEA-R, ção, do, L.; *excavar a raiz.*
 Ablafona-do, r, ge; *cheio de blafoens.*
 Ablâ-tivo, ção; *tirado, ultimo caso.*
 Ablêga-r, ção, do; *remover alguém de embaixador.*
 Ableita-do, r, ge (ablactatus) *tira-do do leite.*
 Ablôca-r, ção, do; *tirar do lugar.*
 Ablû-ir, ção, ido, vio; *lavar.*
 ABNEGA-R, ção, do, tivo; L.; *renunciar.*
 Abnêpte; *terceira neta.*
 Abnôrme; *sem norma.*
 Abnû-ir, ente, ição, ido; *consentir accenando com a cabeça; apouyein. v. boê.*
 A'BOA-MENTE, fê (a bona mente, fide) *de boa vontade, e fé.*
 Abobad-a, ar, ado, ice (abios badôs) *muitos arcos de passeio, ou continuados.*
 Abobor-a, al; ar, ação, ado (abra borâ) *molle comida, c. hortaliça: amollentar a comida.*
 A'boc-a-beia: ados; a noite (a bucca plena) *com toda a expressão: a pedaços (a bucca noctis) no crepusc.*
 Abocca-r: nhar, do, mento; *levar á bocca: trazer a alguém nella infamando-o. v. avocar.*
 Aboceta-r, do, mento; *metter na boceta.*
 Abodég-a, ar, ado, ueiro (apò-theca) *casa de vinhos. v. advogar.*
 Abo-yar, i-ar, ado, mento, o; *nadar como a boia. v. abuiz.*
 Aboja-r, do, mento; *metter no bojo.*
 Abola-do, r, ge; *por modo de bolo (cybols) feliz no jogo da bola; amolgado.*
 Aboldria-rfe, do, mento; *cingir-se com o boldriê.*
 Aboleim-ado, ar, ice; *por modo de bol-o, eima. v. abolorec.*
 Aboleta-r, do, mento; *dar boleto ao soldado (abolla) seu vestido.*
 Abolha-rfe, do, mento; *encher-se de bolhas. v. f. m.*

Abollnar, do, dura; *navegar á bolina. v. f.*
 Abôli-r, rfe, ção, do, dor, mento; *reduzir a quasi nada.*
 Abolore-cer, cido, cimento, nt-arfe; *ado, o; encher de bolor.*
 A bom tempo; recado &c. (a bono tempore) *opportunamente; com boa cautela.*
 Abômina-r, ação, ado, ador, ando, avel, avelmente, abel, oso; *aborrecer com máo agouro. v. a.*
 Abonang-ar; a, ado; *fazer bonança.*
 Abon-ar, arfe, ação, ado, ador, amento, o (apponere) *pôr em lugar d'outro; fiar, prezar. v. abundar, orfar.*
 Abor-dar, ado; amento, age, avel, o; *chegar á borda, ou bôrdô.*
 Abordoa-r, do, mento; *usar do bordão. v. abolorecer.*
 Aborigenes: *origens de familias.*
 Aborrafca-rfe, do, ge; *encher-se de borrascas.*
 Abor-ecer, ir &c. são abbr. de abhorrescer.
 Abôr-so, ar, ado, ivo; *feto imperfecto; o leite, que redunda na bocca do minino.*
 Abôrt-ar, ado, ivo, o; *estragar o feto.*
 Abotij-ar, ado, o; *metter na botija.*
 Aboto-ar, arfe, adeira, ado, ador, adura, amento, eira; *metter o botão na casa.*
 Abotrúa (abotrys) *videira brava.*
 Abouba-rfe, do, ge; *encher-se de boubas.*
 Abova-rfe, do, mento; *fazer-se bovo. v. aboiar.*
 ABRA; G; *creada, abertura, foz.*
 Abraq-ar, arfe, ado, adura, o; *apertar com os braços.*
 Ab'râda-r, do, mento; *rapar a herua.*
 Abra-hâm, m; Heb.; *pai dos crentes, homem.*
 Ablanda-r, arfe, do, dura, mento (blandiri) *pôr brando; afroxar.*
 Abra-

Abrang-er, ido, idura, imento (apprehendere) *metter entre braços &c.*
 Abranquec-erfe, ido, imento, *fazer-se branco. v. branguear.*
 Abrantes (Abrinates) c. povos do Ponto, e de Portugal.
 Ab'râfo; raspado. v. abraçar.
 Abraxa-s; cadabra; c. termos supersticiosos.
 Abraz-ar, arfe, ea-r, damente, do, dor, dura, mento (brazein) *ferver, e queimar como a brazã.*
 Abbrege (abbreviatus) *compendi-ado, o.*
 Abrego (abrigando) *vento, que rega, ou do Sul.*
 Abreja-rfe, do, mento; *metter-se no brejo.*
 Abrenha-rfe, do, dura; *metter-se na brenha.*
 Abbrevia-r, ção, do, dor, damente, tura; *fazer a c. breve, recopilar.*
 Abriçoqu-e, eiro (abrys coccôs) *delicada fructa. v. albericoque, e s. abrir.*
 Abrida-ir (a brycon) *ir roendo o freio o cavallo.*
 Abrig-ar, arfe, ada, ado, ador, o (apricare) *amparar do frio (aphrike) sem elle. v. averiguar.*
 Abri-l: lhar, lhanta-r, do, mento (aprillos) *quinto mez de brotar: fazer a c. brilhante.*
 Abri-r, rfe &c. são abbr. de aberir: *abrir mão; desistir: abrir o appetite; tirar o fastio.*
 Abrogh-ar, ado, adura, ctar &c. *apertar com broche (cybrochôs) o que tem muitos laços.*
 Abrochela-r, do, ge; *cobrir com o brochel.*
 Abrodi-ado, ar, ce, o (abrodietus) *o que tem boa mesa &c.*
 Ab'rôga-r, ção, do; *revogar.*
 Abrolh-ar, ado, amento: o, os; *abrir o olho a planta, e baixo: c. herua.*
 Abronzea-do, r, mento; *com cor &c. de bronze. v. f. m.*
 Abrotar, do, dura, mento (abro-

tein) *peccar em humidade, abortar. v. brotar.*
 Abrot-ea, ãno, on; c. hervas, e peixes (abrys) *delicados.*
 Abram-arfe, do, ge; *encher-se de brumo, ou bruega.*
 Abrunã; *dilação maliciosa.*
 Abrunb-q, eiro (prunum) c. fructa.
 Ab'rûp-to, ção; *precipitado exordio.*
 Abrut-arfe, ado, ecimento; *fazer-se bruto.*
 ABSCESSO, L.; *separação, postema. v. abcesso.*
 Abscisa, o; *separada linha Mathem.*
 Absen-cia, te, tar, tarfe, tado; *desavinhanga. v. ausencia, esconder.*
 Abside: L.; *camba da roda com os raios; apogeo, e perigeo; nicho.*
 Abismi-le, lhanga, te; L.; *diffimilhante.*
 Absinthio (apsinthion) c. herua &c. *amarga.*
 Absogro (absocrus) *bisavô do casado.*
 Absol-vêr, ução, vido, ução, uto, utex, utamente, utorio, to; *desobrigar.*
 Abson-ante, ancia, o; *dissonante.*
 Absor-bêr, bente, bido, ção, to; *engulir, imbeber.*
 Abstêmio; o que não bebe vinho.
 Abst-erfe, er, engão, ento, ido, inente, cia (abstinere) *ter-se de longe, jejuar.*
 Abster-gêr, gente, gido, são, sivo, so; *alimpar os humores. v. a.*
 Abstra-bir, bente, bido, ção, cto (abstrahere) *considerar huma c. sem a sua annexa.*
 Abstrû-o, ão, amente; *escondido.*
 Absûrd-o, amente, idade; *contra razão. v. abocca-r, nhar; bughechudo, esbugalhado.*
 ABUIZ (a bucca) *bocca, ou armadilha de pilhar passaros. v. abutre, avejão.*
 Abulla-r, do, ge, *confirmar com bul-la. v. ablução.*
 Abând-ar, ação, ado, amento, ancia, ança, ante, anticamente, io, o;

o, of-o, amente; *traboardar*, sobejar.
 Abunha-r, do, dio; *existir com o bunho*, ou *parcimonia sem desertar*.
 Aburbulha-rfe, do, mento; *encher-se de burbulhas*. v. *abrunheiro*.
 Aburr-arfe, ica-rfe, do, ge; *deitar-se ao burro*, *amuar-se com elle*. v. *abhorrir-se*.
 Abus-ão, ar, ado, ivo, ivamente, o; uso d'alguma c. contra a lei.
 Abustela-rfe, do, ge; *encher-se de bustelas*.
 Abut-i, ir, ido,ilhão; *usar da sorte para saber quem he mão no jogo*.
 Abutre (vultur) c. ave. v. *abrotea*.
 Abuzi-ado, r, nado, ge; *por modo de buzi-o*, na.
 ACA' he abbr. d'aquem, ou d'aqui.
 Acabaga-do, rfe, mento; *por modo de cabaça*. v. f. 3.
 Acaball-ar, ado, age: a (caballein) montar: Ar.; c. *tributo*. v. f. m.
 Acabana-do, rfe, ge, *por modo de cabano*.
 Acab-ar, arfe, ado, adamente, ador, amento; *pôr cabo*; *perfeiçãõ*; *morrer: acabar os perigos*, *fair delles: acabar comfigo*; *persuadir-se*.
 A cabo; *por fim*.
 Acabella-rfe, do, mento; *encher-se de cabelo*. v. a.
 Acabr-ama, unh-a, ar, ado (acòs bremeins) *remedio do que brame*, *atadura do corno d'unha (caballon) c. que prostra*.
 Acabrita-rfe, do, ge; *subir aos ingremes como o cabrito*.
 Acacalo (cacalia) c. *planta*, ou *urze*.
 Acaçaparse, çapa-rfe, do, mento; *agaçar-se como o caçapo*. v. aff.
 Acaça-morrar, porra-r, do, ge; *dar com a cachamorra*.
 Acácia; c. *gomina*.
 Aca-cifar, çola-r, do, ge; *metter no cucifo*, *çagola*.
 Acada-bora, passo (&c. a cadde hora, passa &c.) *em qualquer tempo*.

A'cadaval; *ao modo de c. Duque de Cadaval no chapeo baixo*.
 Acadeira-rfe, do, mento; *assentar-se na cadeira*.
 Academi-a, ar, ado, co, camente; sta; *lugar separado do povo para averiguar a verdade*.
 Acadilha-r, do, mento; *metter &c. no cadilho*.
 Acaec-er, ido, imento (accidere) *succeder*.
 Acafeifa (acacia facta) *acacia artificial*.
 Acafella-r, do, dor, dura (acaciam fellare) *imbeber a acacia*, e *incrustar-se*. v. *assa-frão*, *mar*.
 Acairel-ar, ado, o; *pôr cairel*. v. *chaismo*.
 Acajada-r, da, do; *dar com cajado*.
 Acaj-ou, u; *arvore Bras.*, que da *acacia*. v. *calcar*, *assalar*.
 A'calada; *calando-se*.
 Acalcanha-r, do, mento; *pizar com o calcanhar*. v. *calcar*.
 Acaldeira-r, da, do; *fazer caldeira-da*, ou *cova ao pé d'arvore para a regar*.
 Acalenta-do, r, dura (acalos) *quieto sem chorar (calein) chamar*, e *advertir*.
 Acalma-r, do, mento; *pôr em calma*. v. *encal*.
 Acama-r, rfe, do, duras; *pôr em cama*.
 Acamarada-rfe, do, ge; *tomar por camarada*.
 Acç-ão, oens (action) *movimento da pessoa*.
 Acampa-r, rfe, do, mento; *pôr gente em campo*.
 Acamurça-do, r, ge; *por modo de camurça*. v. *accenar*, *encanestrar*.
 Acancera-rfe, do, ge; *fazer-se cancro*. v. *quando eu, elle*.
 Acanella-r, do, ge; *dar cor de canella*, *dobar na canella*.
 Acanha-rfe, r, do, dor, dura, mento; *encolher-se como o canha*, *irresoluto*. v. *assanh*.

Aca-

Acambo-ar, nar, ne-ar, ado, amento; *bater com o cambão*.
 A'cantanhede: *ao modo de c. Conde de Cantanhede nos sapatos de naveta*.
 Acânt-ar, ado, o; *cantar com outro*.
 Acânt-o, ico, io; *esteva*, ou c. de ornato d'Architet..
 Acant-oar, hoar, ona-r, do, mento; *pôr ao canto*, *cantho*. v. *acção* antes de *acamp*.
 Acanzila-r, do, dura; *metter no canzil*.
 Acapella-r, do, mento; *tomar a onda o capello &c. fogobrar*.
 Acapno: *sem fumo*. v. *encapor*.
 Acapta-r, do, damente, imento (captare) *tomar a c. com respeito*. v. *acatar*, e f. 3.
 Acaranguej-arfe, ado, ice; *fazer-se caranguejo*.
 Acarapuça-rfe, do, ge; *cobrir-se com a carapuça*.
 Acar-ear, eação, ão, cado; *pôr á cara os complices*.
 Acaria-rfe, do, mento, *encher-se de caries*.
 Acariciar &c. são abbr. de *achariciar*.
 Acarna-r, gão, do, mento; *tomar carnes*, e *seu furor*; *engordar*. v. *enca*.
 Acárne; c. *enguia*.
 Acarneira-do, r, ge; *caldo similhante ao de carneiro*. v. *enca*.
 Acarrapat-ado, ar, ice; *por modo de carrapato*.
 Acarr-ar, agem, ejar, et-ar, ado, ador, adura, amento, o; *trazér em carro*, *carreta*. v. *aquartellar*.
 Acarvalha-rfe, do, mento; *pôr-se a perdiz no carvalho &c.* v. *encarvoir*.
 Acarinça-rfe, ado, ice; *cobrir-se de caruncho*. v. *assás*.
 Acafaca-do, r, ge; *por modo de caca*. v. *aff*.
 Acaso (a casu) *por successo*. v. *afazão*.
 Acastanha-do, r, mento; *o que tem cor de castanha*.

Acastella-r, do, ge, mento; *fazer castello*.
 Acastiga-r, do, dura; *fazer casta*. v. f. 4.
 Acataleístico; *verso sem redundancia, nem falla*.
 Acátalep-tico, to: sta; *sem falla: e comprehensão*. v. f. m.
 Acatana-r, do, dura; *dar com a catana*.
 Acat-ar, o. &c. são abbr. de *acaptar*.
 Acataract-ado, ar, ice; *cheio de cataractas*.
 Acatar-ado, ar, ice, oar &c. *cheio de catarro*.
 Acástisto, *sem assento*. v. *acabar*.
 Acaverna-r, do, mento; *metter na caverna*.
 Acaudella-r, do, mento; *servir de caudel*, *caudatario*. v. *aca-mpar*, *so*.
 Acáuito; *pedra &c. que resiste ao fogo*.
 Acautela-r, rfe, do, damente, mento; *pôr em cautela*. v. *acervadar*.
 Açacal (aque calo) *aguadeiro*. v. *assacalar*.
 Açafar-e: a, ar, ado, age (açapha, Ar.; Saph., Heb.) *cesto de vimme: criada que o leva*. v. *assa-feifa*, *frão*, *mar*, *acembarcar*.
 Ação he abbr. d'acção antes de *acampar*. v. *assás*.
 ACE-AR, io &c. são abbr. de *ascêar*.
 Acebol-ado, ar, ice; *cheio de cebola*.
 Accéd-er, ido, io; *chegar-se*, *concordar*. v. *accidental*, *assedio*.
 Acephalo; *sem cabeça*. v. *ceif*.
 Aceiba-r, gão, do: Ar.; *pôr salivar no fio*.
 Aceira-r, gão, do, dor; *metter na ceira*, *ajustar o aluguel &c.*
 Aceiro; *mina &c. d'ago*.
 Aceit-ar, ação, ado, ador, ante, avel, o (acceptare) *receber*.
 Aceldama; Heb. *campo de sangue*, e de *justicados*.
 Accelleira-r, do, mento; *metter no celleiro*.
 Accelerar-rfe, gão, damente, do, dor, nte, L.; *apressar*.
 Acel-

Acelga; comp. de *selgã* herva. *Ar.* v. *assem.*
Acembarca-r, do, mento, *metter* *em* na barca monopolizando.
Acemete; o que adora a Deos, dormindo os mais. v. f. 3.
Acênd-er, *erse*, áculo, alha, edor, ido, imento, io; excitar o fogo. v. *ascendim.*
Acendra-r, do, dura (cineros dare) encher de cinzas; purificar nellas. v. *asentar.*
Acen-o: ar, ad-o, ura (action) c. movimento-significante: apontar.
Aceteta; sem pontos, ou defeito.
Acênt-o, ua-r, do, dor, mento; pôr signal de breve &c. v. *asento*, e f. 3.
Accepção (acceptio) *acceitação*. v. *acessão.*
Accepilha-r, do, dor, dura; alizar com cepillo.
Accepta-r, ção, do, dor, nte, vel; *acceitar.*
Acceptilacio; *quitação*, sem estar pago.
Acequia; *Ar.*; *azenha.*
Acera-do, r, ção (acerròs) sem cor, ou com a de cera.
Acêrb-o, ar, ação, ado, amente, idade; azedo de fructa verde. v. *acervo.*
Acerca (circa) a respeito.
Acerca-rse, do, dura (circumire) ir perto, avizinhar-se.
Acereija-do, r, mento; de cor de cereija. v. *acore.*
Acérrim-o, amente; fortissimo.
Acert-ar,adamente, ado, ador, o; dar no certo lugar. v. *aserto.*
Acêrv-o, ar, ação, ado; *montão.*
Acces-o, amente (accensus) com fogo. v. *asfazon.*
Accêss-ão, ivel, ibilidade, o, orio, oriamente: or; a chegada: o que despacha com outro.
Acetábulo; osso concavo, que incaixa.
Acceter (acceptorium) vaso de receber agua para nella se lavar; *aryter.*

Acet-ôfo: ário; *avinagrado*: *perrewil.*
Acevad-a-r, do, ge; dar cevada.
ACH-A, ão (assula) lenha rachada.
Açba-carfe, cadigo, cado, dor, cofo, que, quoso; (achein) doer-se por molestia. v. f. 4.
Açhamboa-rse, do, mento; *fazer-se* *çhambão*. v. *ençham.*
Açhana-r, do, dura; *fazer a c. çbãa.* v. a. m.
Açhanquet-ado, ar, ice; por modo de *çhanqueta*. v. a. 3.
Açhar &c. v. ç. *axar*, *accipipe.*
Açharato: sem signal.
Açharavisca-r, do, mento; *fazer a c. çharaviscal.* v. *encharc.*
Acharicia-r, do, mento; encher de charicias. v. *acariciar.*
Açharoa-r, do, mento (achroein) não tingir, mas dar çharão.
Achâtès; bom companheiro; c. pedra.
Açhavasc-ado, ar, o; feito çharaviscal.
Açe (achò) dor, ou dôe do minino, fogage.
Açbeg-ar, arse, a, ada, adamente, ado, amento (achorizein) não separar, mas unir.
Achej-ar, ado, o (achasin) ter muito desejo de voar, adejar.
Açheirò; sem mãos, ou pés.
Açe-meno, rò; c. herva, e choupo.
Acher-ònte; ontico, usã; inferno.
Açhêta; c. cigarra sonora.
Açhica-r, do, ge; *fazer a c. çhica*, ou (achilos) sem agua tirando-a com a bomba (achroein) inutilisala.
Açbicota-r, do, ge; dar com o çhite.
Achill-es: eã: eò: ò; homem forte: c. planta: esponja de pincel: sem chilo.
Açhina-lo, r, ge; como o china nos olhos &c.
Açhinella-do, r, ge; por modo de chinella.
Açhirolog-ia, o (acheirologòs) palavras sem obras.
Açhomberga; ao modo do General Schom-

Schomberge na altura do çhapeo.
Achordoa-r, ço, mento; pôr chor-das. v. *acordoar*, *açharoar.*
Achortelh-ar, ado, ice; *metter* no chortelho.
Achitophel; Heb.; conselheiro para o mal.
Açhoupana-r, do, ge; *metter* na çhoupana.
Achryfol-a-r, do, ge (chrysòs louein) purificar o ouro no chrysol.
Achromaticò; quasi sem cor.
Achronico (achronòs) sem tempo, oposto ao Sol. v. *enchum.*
ACICATE; ke abbr. d' *hacicate*. v. *asfac.*
Acidàlia; sobrenome de Venus.
Acidênt-e, ar, ado, al, almente, ia; movimento, ou c., que existe por acazo, desmaio.
Accidia; preguiça vergonhoza.
Acid-o, ulo; L.; azedo.
Acidra-do, r, ge; com cor de cidra.
Acyindra-do, r, ge; por modo de cylindro.
Acimar, ym-ar, arse, ada, ado, eiro; ir a cima. v. f. m.
Accinforme; c. membrana do olho.
Accin-gir, gido, gimento, çto; cin-gir huma c. á outra: á cinta.
Acinte (ciens) movente (scienter) com conhecida maldade.
Acintro; abbr. de *absintbio.*
Acinz-ado, ador, ar, ento; de cor de cinza.
Acciom-a, atico (àxioma) maxima constante. v. *axioma.*
Accio-nar, nado, navio, nista, so; fazer acçoens; te-las na companhia.
Acipip-e, ar, ado, ige (cibi pes, cupidia) c., que incita a comer.
Acipreste he abbr. de *arcipreste*, ou comp. de *cypreste.*
Aciranda-r, do, ge; alimpar na ciranda.
Acyrologia; uso de termo improprio.
Acirra-r, ção, do, dor (acifein) infurecer a alguém.

ACCLAMA-R, ção, çoens, do, dor, torio; L.; approvar com applausos, gritos &c.
Acclampa-r, ção, do (acclidem ponere) pôr no mastro hum páo atado para o fortificar.
Aclara-r, rse, ção, do, mento, torio; tirar a escuridade.
Acleriza-rse, do, ge; *fazer-se* *clerigo.*
Accliaсте; sem fracção.
Accli-nar, nação, nado: ne, ve, vidade; pôr em plano inclinado: de costa.
ACOBADA-DO, r, ge; vencido acobados. v. *acovadado.*
Acobarda-rse, r, damente, do, mento; *fazer-se* *cobarde*; *acumine barbus.*
Acobert-o, ar, ado, age (coopertus) defendido.
Acoçar &c. são abbr. de *acossar.*
Acoçha-r, rse, do, mento; pôr no coçbo, *agaçhar-se.*
Acocora-rse, do, mento, pôr-se de cocoras.
Acogombr-ar, ado, o; cobrir os cogombros de terra. v. *acugular.*
Acoima-r, ção, do; pôr coimas.
Acoytad-arfe, ado, ice; *fazer-se* *coytado*. v. *acoutar.*
Acolá (hac, illic) por ali. v. *colada.*
Acolçheta-r, do, mento; apertar com colçhete.
Acolçboa-r, do, mento; fazer colçhas &c.
Acoleijos (acolletes; descoagulante) herva colágia. v. *asfolhar.*
Accolb-er, eita, eito, ido, imento, o: *erse* &c. (accollere) habitar, patrocinando: recolher-se.
Acolyth-o, ar, ado, age; c. fervente do Sacrificio.
Acomadr-arfe, ado, ice; *asociar-se* *á comadre.*
Accommoda-r, rse, ção, do, mento; ajustar.
Acomos; pds commodos para o navio.
Acompadr-arfe, ado, ice; *fazer-se* *compadre.*

Acompanha-r, do, dor, mento; fazer companhia.
Acomplecionista-rfe, do, ge; tomar boa compleição.
Acomprida-rfe, do, ge; fazer-se comprado. v. *accumular*, *aconselhar*.
Acondiciona-r, do, mento, comprir a condição.
Aconfrad-arfe, ado, ice; fazer-se confrade.
Aconselha-r, damente, do, dor, mento; rfe (consiliari) dar conselho: pedilo.
Acontec-er, ido, imento (contingere) succeder.
Acontent-amento, o; de forte, que fique contente.
Acontia-do, r, ção (ácontor) violentado soldado &c. v. *aquantiado*.
Acopo; G. c. *herva*: contra o cansaço.
Acopula-r, ção, do; levar á copula.
Acor-açar, çoa-r, do, mento; dar coração.
Acord-ar, arfe, ado, adura: ão, o; e (ad cor redere) tornar a cogitar acabando o somno, lembrar: (cordatus) juízo concorde: consoante.
Acordoar &c. são abbr. de achordoar.
Acordoeira; flautinha, que dando tons fixos faz os instrumentos acordes.
Acorn-ã, o; c. cardos.
Acôrne; sem cornos; c. no blasão.
Acoro; L.; murta brava. v. *encor*.
Acorrer &c. são abbr. de *accurrer*.
Acco-gar, ff-ar, ado, amento, o; dar coiza.
Accosta-r, rfe, do, mento; dar á costa; enrolar huma corda em outra. v. *encost*.
Accostum-arfe, ar, adamente, ado, age, ice; tomar costume.
Acotta-r, do, dura; pôr cotta.
Acot-e, ia (cotidie) em todos os dias.
Acotovelar, do, dura; dar coto-veladas.
Acouncea-r, do, dor, mente; engher de couces. v. *acoim*.

Acout-ar, arfe, adição, ado, ador; adura, amento, eza; dar couto.
Acovadado. v. §. *acobadado*, enc..
AÇO (acies ferri) o gume, ou ferro purificado.
Açodar-se, damente, do, mento; *aligeirar-se* como o açor.
Açoera-r, do, ge, dar cor de aço. v. *alfofeifa*, *assumar*.
Aço-r, renha: ra-rfe, do, ge (alçor, çur, Ar; accipiter) ave de rapina: *aligeirar-se* como ella.
Açorda (offa cor dans) c. migas. Ar.
Açotea; Ar.; terrado, varanda do Sol. v. *assou-gue*, te.
ACQU-IRIR, eredor, istar &c. L.; são o mesmo, que *adquirir*. v. *acclamar*, rar.
ACRE; L.; azedo, forte.
Acrescentar &c. são abbr. de *acrescentar*. v. f. 3.
Accredita-r, rfe, damente, do, dor; mento (creditare) dar credito.
Acrêdor (creditor) aquelle, a quem se deve.
Acresce-er, ido, imo; enta-r, rfe, do, dor, mento; augmentar com outro.
Acri-dão, fôlio, monia; força da c. azeda. v. *acredi*. *acbrysol*.
Acrôam-a, ático; muzica, e oração aggradavel.
Acrôa-se, tico; oração subtil.
Acrôbat-e, ico; o que sobe alto.
Acrólitho; cume de pedra.
Acrômio; pontada, espinhela.
Acroni-o, co; sem tempo; nascimento do astro, quando o Sol se poem.
Acrôpodio; pedestal de pedra.
Acrostich-o, ar, ado; verso, que se verte &c.
Acrôter-ia, o; medalha com figura de navio por victoria naval; Extrem. Architet.
Acrúmeruma; copa extraordinaria.
ACT-A, as, tofo, tvo, ividade, o, or, oridade, ris, uofo: ua-r, ção, do, mento; acçoens: obrar forte.
Acteon; famoso caçador.

Actúa-

Actúa-l, lidade, imente; presente. v. a. m.
ACCUA-R, do, mento; cair de cú.
Accubá-r, do, mento; estar deitado. v. *incub*. *assub*. *acob-ardar*, eri. *acoch*. e f. m.
Accudi-r, do, dura (accurrere) correr em socorro. *Acc-ado*, odes, ode, *udimos*. v. *assuj*.
Accu-gular, cula-r, damente, do, dura; pôr cogulo, ou cuculo na medida. v. *acol*. *suj-ar*, entar.
Accumina-r, do, dura; pôr no cume.
Accumula-r, rfe, damente, do, nte; pôr cumulo.
Acunha-r, do, dura; apertar com cunha. v. *occupar*.
Acúpedio; de pé ligeiro. v. *aucupio*.
Acúra-r, ção, damente, do; aperfeiçoar.
Accurrá-l, do, ge; metter no curral.
Accurr-er, ido, imento; correr em socorro. v. *incurr*.
Ac-usar, cusa-r, ção, do, dôr, tivo, torio, vel; levar a juizo. v. *acosar*, *iumar*.
Acútangulo; d'angulo agudo.
Acutilla-r, do, mento; ferir com o cutello.
ACUCAR &c. são abbr. de *assucar*, Ar.
Acucena (cucena, Ar.; fusanath, Hebr.) c. lilio.
Agude (abzuda, Heb.; Qud, Ar.) repreza d'agua. v. *alfofeifa*, *ujen-tar*.
Agul-ar, ado, amento, ice (asyloein) auxiliar, e enfiurecer o cão. v. *assurriar*, deão.
ADAG-A, ar, ada, ado, adura (dagem, Al.) espada curta (daizei) que divide.
Adagi-o, ar, ado, eiro, ico; dito commum, c. cantiga.
Adagoa-r, ção, do (adaquare) dar agua.
Ada-il, is (aeidelos odeia) invenível no caminho (delid, Ar.) mostrador delle.

Ada-m, mita, mitico; Heb.; produto da terra, c. homem. v. f. 3.
Adamanes. he abbr. de *addemanes*.
Adamant-ino, ico, e; c. de diamante: herva mastruço.
Adam-r, do, fio; amar muito, feito dama.
Adamasca-do, r, ge; por modo de damasco.
Adapia-r, ção, do, vel; appropriar.
Adarca; escuma bituminosa.
Adarg-a, ar, arfe, ado, amento (adarg. Ar.) escudo (adartos) impenetravel.
Adarm-a, ar, ação, ado (ad arma) rebate ds armas (drachma) c. pezo.
Adalta-a, ar, ado, age; bigorna do estender solba (ad astra) até as estrellas, ou demasiadamente.
ADE (ales, anas) ave da agua.
Adeg-a, ar, ado, ucuro (apotheca) caza de vinhos.
Adesja-r, do, mento (alas jacere) dar ás azas, titubiar.
Adel-ã, ar, ado, age, ice, o; fem manifesto vendedora. v. *adiantado*.
Adelere; com leveza.
Adelphã; palma; cloendro herba. Ar.
Adelgaça-r, rfe, damente, do, dor, dura, mento; fazer a c. delgada.
Adem, ns, nsinhos (ales, anas) ade..
Addemanes (addens manes) acção, que ajunta os espiritos, ou animada.
Aden-ò; ologia; ographia: otomia; glandula: suas artes; e côrtes. v. a. m.
Adensa-r, ção, do; condensar. v. a. m.
Adent-ar, e, ação, ado; fazer dentes.
Adentr-o, ar, ado, amento; chegada ao interior.
Ades-s; sa-rfe, do, ge (ad Deum) vai com Deos: igualar-se com elle.
Adequá-r, ção, damente, do; igualar.
Adde-r, rado, rença-r, do, mento (addere) *acrescentar*, *adherir*.
Ader-egar, egado, ego, ga-r, do, mento (decorare) ornar. v. a; e f.

B ii

Adc-

Adér-ir, encia &c. são abbr. de *adherir*.
Aderno (*ad eternum*) c. pão, que dura muito.
Aderradeira; na derradeira, ou fim.
Adesboras (*ad extra horas*) fóra das horas.
Adespotas; notícias sem autor.
Adestr-ar, adamente, ado, ador, amento, a (*adstruere*) pôr de fôrto. v. f. m.
Ade-us, uzar, vinhar &c. v. f. f. adeos, advinhar.
Adextr-a, ar, ado, age (*ad dextram ferre*) levar á direita.
ADHABITA-R, cão, do; L.; habitar com outro.
Adhe-rir, rencia, rente, rido, são, sivo; chegar-se.
Adhortá-r, cão, do; *admoeftar* com outro.
ADIAPHORO; G., indifferente. v. dialogar.
Adiamant-ado, ar, ice; por modo de diamante.
Adiant-ar, arse, ado, amento, e; ir diante.
Adianto; c. avenca herba.
Adia-r, do, mento; determinar o dia.
Adibe (*ad instar ibis*) c. rapoza voraz como o ibis, adela.
Addi-gão, goens, ça, cionar, cionado: do, dura (*additio*) accrescimo: (*additus*) junto a outro.
Adic-to, ticio, tivo, cão; junto pelo remate v. a.
Adynamo; sem forças, infermo.
Adinheir-arse, ar, ado, ice; encher-se de dinheiro.
Adinbo he abbr. de *ademinho*.
Adip-ôzo, al; gordo.
Addir (*addere*) ir ter com outro.
Addit-amento, ar, ado, o; adição.
Adito; L.; intrada.
Adyto; impenetravel gabinete.
Addivinh-ar, a, ação, ado, ador, ança, ão, atorio, o (*advinare*) pronoficar o contingente.
ADJA-ZER, cência, centê, zido, zi-

go (*adjacere*) estar pegado.
Adjec-tivo, cão, to; *tiv-ar*, ado, ice (*adjectus*) pegado ao substantivo: procurar a união &c com industria.
Adjúdicar, rse, cão, do; julgar os bens a outro.
Adjúgar, r, cão, do; cangar.
Adjún-ção, tar, tado, tivo, to; adição.
Adjúra-r, cão, do; jurar com outro, e requerer.
Adjútorio, vá-r, cão, do; auxilio.
Adleve; L.; com leveza.
Ad libitum; L.; á vontade.
ADMINICUL-O, ár, ado; focorro.
Administra-r, cão, do, dor, torio; governar o alheio &c.
Admíra-r, rse, cão, do, dor, nte, tivo, vel, velmente, bel, bilidade; espantar.
Admí-sto, xto, atão; misturado. v. f.
Admí-tir, tido, ão, ario, ivo, o, ôria; consentir outro na sua companhia.
Admodulá-r, cão, do; fazer a segunda voz.
Admoefta-r, cão, do, dor (*admonere*) avizar.
Admoni-tório, cão; avizo.
Admo-vér, cão, vido; applicar, mudar.
Adnôme; pronome.
Adnômina-ção; r, do; c. figura: nomear.
ADOB-E, ar, ado, o; Ar; tejo por cozer (*attegia*) trambolho. v. adubar.
Adog-ar, arse, ica-r, do, mento; fazer a c. doce, facil.
Adoe-cer, cido, nta-rse, do, mento; cair doente.
Adoél-a, ar, ado (*doliaris*, *dolata*) madeira para toneis. v. ad-uela, oudado, outar, e a.
Adolêscen-cia, ciar, ciado, te; idade até os 21 annos.
Adonai; Heb. Senhor de tudo, nome de Deos. Adon-

Adonde (unde) onde.
Adon-ico, ice, io: ifa-r, do; c. versos: formoso: c. *macella herba*: infeitar-se muito.
Adop-tar, cão, tado, tivo; perfilhar.
Adôra-r, cão, do, dor, vel; reve-renciar.
Adôreo; trigo escandia.
Adorme-cer, scer, scedor, scido, scimento: nta-r, do, dra (*obdormifere*) principiar a dormir: fazer dormir.
Adorn-dr, ação, ado, o; infeitar.
Adó-s: fa-r, do, mento (*adobruens*) terra encostada ao muro: pôr costas com, costas, ou dossualia.
Adouda-rse, do, mento; endoudecer.
Adout-arse, ado, amento; fazer-se douto, parecido; ou acostumado. v. doutrín.
Adqui-rir, rido, ridor, sição, fito, star &c. alcançar.
ADRACNE; G.; a arvore, de que se faz papel.
Adraganta; gomma; sangue de dragão. v. dragão.
Adrâtea; favorecedora da vingança.
Adreçar &c. são abbr. de *adereçar*.
Adr-ede, repias (*ad rapide*) velosamente como o peixe á rede.
Adrega-r, cão, do (*ad regere*) governar por acaso.
Adrepá-r, do, ge; intrar insensivelmente; enganhar.
Adr-esê, essa: essa-r, do, mento; prudencia: encaminhar.
Adri-ano, a: atico; c. homem: e mar. v. a.
Adro (*atrium*) pate-o, io.
Adrôga-ção, r, do; adopção por supplicas. v. *adormescer*.
Adstipulá-r, cão, do, damente; confirmar.
Adstring-ente, encia, ir, ido. *Adstic-ção*, to; c. que aperta.
ADU (*ad ubi*) para onde. v. f. m.
Aduan-ar, a, ado, eiro; pagar dois &c. por c., que veio pelo mar &c. Ar.

Adu-ar, a, ação, ado, ares, o (*ad duo ire*) ir a dois, aldear, murar. Ar.
Adub-ar, ação, ado, ador, io, o (*ad uberare*) fertilizar (*adrobòlos*) c. gorda, preparada.
Aduç-ar, ica-r &c. (*dulcare*) v. adoçar.
Adduc-cir, cão, cido, tór: çhas (*adducere*) conduzir: voltas da amarra, que trazem a ancora.
Adue-la. v. f. adoela.
Aduell-ar, ado, ifmo; offerecer duello.
Adu-fa, ph-a: e, ar, ada, ado, Ar. janella: e pandeiro de frestas.
Adula-r, cão, do, dor, torio, vel; lisonjear.
Adúlter-ar, a, ação, ado, ador, ino, io, o; corromper.
Adulto; o que tem 21 annos.
Adûna-r, cão, do; ajuntar.
Adûnc-idade, o; curvatura do anzol &c.
Adur (*adurens*) picante vilhacaria.
Adíst-o, ão, ivo; queimado; tri-gueiro.
Adusia (*a dyse*) no fundo das escadas do altar mór; á geologia. v. *adducido*.
Adutin (*adyton*) impenetravel paño.
ADVENTICIO, ida, to; L.; o que veio de fóra.
Advérbi-o, al, almente; particula com o verbo. v. *averbar*.
Advérf-ario, ar, ado, ativo, idade, o; contrario.
Advert-ir, encia, idamente, ido, imento (*advertere*) voltar na confideração, e espaço. Eu *adv-irto*, eries &c. irta. v. a. m.
Advinhar &c. são abbr. de *addivinbar*.
Advi-r, nda, ndo (*advenire*) chegar.
Advo-câr, caccia, cado, catura, ga-r, do, mento; chamar a si patrocinando.
Advól-ver, ação, vido; volver-se, humilhar-se. v. adi. por ady..

AEITO (aêpote, a iêtu) de ida e sem interpolação.
Aêmico; sem determinação de dia.
Aeri-o, **ano**: ographia: ologia: o-mancia: ometria: ophob-a, o; o. do ar: sua descrição, dissertação: *advinha*, medida: temor.
Aerótico; abridor do ar, e poros.
Aesimo (a existimia) por conjectura. v. a estação.
Aestite; pedra d'água. v. e.
AFFAB-ILIDADE, il; L.; affago. v. *affavel*.
Affabula-do, r, ge, *misturada de fabulas*.
A'facaia, phacaia (acomphaicaion) sapato, e modo d'andar.
Affade (affatim) copiosamente com enfado; apha.
Affadiga-r, rse, do, dor, mento (fatigare) cançar.
Affag-ar, ação, ado, ador, o (apha-sein) apalpar com caricias, amimar. v. *esfamear*.
Afaiar. **Aphaifa-r**, do, ge; *descer opbaião*. v. *faiscar*.
Affal-ado, ar, o (affatus) puxado pelo vento para a costa (apbatos) resistindo a ella.
Afalcon-ado, ar, ice; por modo de *falcão*.
Affa-m: madamente (aphan) trabalho de fadiga: ligeiramente.
Affama-r, do, damente, ge: rse; encher de fama: eternizar o seu nome. v. *esfamear*, e a.
Afana-r, do, ge; *trabalhar com afam*.
Aphania; ditos galantes. v. *sa-quear*, *rsalbar*.
Afafa-do, r, rse, mento (aphanif-tes) separado com fausto &c.
Affaûla-r, do, ge; *deitar faûlas*. v. *ensaivar*.
Afau-el, elmente, iliza-r, do; v. *g. affabilidade*.
Afazenda-do, r, ge; *gbeio de fazenda*.

Affaze-r, res (ad facturum) c. que se ha de fazer. v. f.
Affaz-erse, er, ido, imento (affice-re) affeçoar-se pelo costume.
A'FE' (a fide) por fé.
Affe-ar, ia-r, damente, do, mento; fazer a c. fea.
Affêta; *adjuncta*, *acostumada*.
Affêta-r, ação, damente, ria, tivo; querer parecer mais do que he.
Affêti-o, iro, uos-o, amente; amor, paixão. v. *affigurar*.
Affêti-arse; *goar*, ação, goens, goa-damente, goado, teza, to (affice-re) inclinar-se a amar, acostumar-se.
Affeir-ar, ado, age; *pôr feira*, e seu tributo. v. *enseñar*.
Affeti-âr, adeira, ado, ador, amento, e, es, uoza (affectare) que- rer parecer mais pondo adornos. v. *enseñ*, e a. m.
A'felhas (a fide illius) por sua fé.
Aphelio; a maior distancia d'hum pla-neta ao Sol.
Affemina-rse, r, ação, damente, do (effiminare) fazer-se mulheril.
Apheresi; *figura de tirar letra*.
Afferi-r, do, dor, mento; ferir, marcar.
Affermenta-r, rse, ação, do; fazer o fermento.
Affermosear &c. v. *afformosear*.
Afferr-ar, arse, adamente, ado, adu-ra, o (addere ferrô) pegar com o ferro harpoado.
Afferrolha-r, do, dura (ferrô occu-lare) fechar com travessão de ferro.
Afferrota-r, ação, do, dor (ferro tundere, pun gere) ferir com o ferrete.
Afferv-entar: orar, orarse, oriza-r, do, mento; dar ferveçencia: fer-vor. v. *affect-ar*, o.
Affenda-r, do, ge; *dar terra a feudo*.
APHIA; G., força; *meião peixe*.
Affia-ngar: r, do, mento; *dar fiança: fio*.
Affibêla-r, do, dura (fibulare) pren-der com fivela. v. *affivelar*. Affi-

Affica-rse, r, damente, do, men-to (affigere) pregar-se, obrar com efficacia.
Affidalga-rse, r, damente, do, mento; fazer-se fidalgo.
Affigura-r, rse, ação, do, mento; representar. v. *effigie*.
Affilla-r, do, dor, mento; adelgaçar como hum fio; pôr em fileira, e direitura. v. f.
Aphila-r, ação, do, dor (apheloein) inimizar os caens.
Affilhar, lhado, lhação, liação; perfilhar, tomar.
Aphil-ia: ergia; *falta d'amor*, e obras.
Aphylô; *sem folhas*.
Afi-m, n (ad finem) por fim, para que. v. *affemin*.
Affin-ar, ação, ado, ador, age, amento, aria, o; finir, dar fi-nura, consonância.
Affinc-ar, adamente, ado, o (affin-gere) pregar.
Affin-e, idade; parente por Sacra-mento.
Affirma-r, ação, damente, do, dor, ante, tivo, tiramente, vel; fir-mar o que diz.
Affisoa-do, r, mento (affixus) pan-no imprimido, apisoado.
Affisula-r, do, ge; *encher de fistulas*.
Affita-r, ação, do; *encher de fitas*, v. *enf.*, *ficticio*.
Affivelar &c. v. *g. affibelar*.
Affiz-ar, ado, ador, amento, o: os: etes; fixar os editais &c. traftes pregados na caza, editais: enfei-tes pregados.
AFLAGRANTE; L.; turbulento em actual delicto.
Afflamma-r, ação, do, torio; abra-zar. v. *affremar*.
Afflamenga-do, rse, ge; semelhante ao Flamengo.
Afflauta-do, r, ge; por modo de flauta.
A-fleimar, plegma-r, rse, do, ge; encher de fleima.

Afflex-ado, ar, ice; *pregado de fle-xas*.
Affli-gir, girse, gido, gimento, cção, cto, ctivo; mortificar.
Afflor-arse, eta-r, ação, do; *encher-se de flor*. v. f. m.
Afflox-ar, arse, ado, amento, o (flacere) fazer a c. bamba.
Afflu-ência, ir, ido, ente, s; abun-dancia no correr.
AFFOCINHA-R, do, mento; cair de focinhos.
Affosa-do, r, dura; feito foso.
Affog-ar, arse, adamente, adição, adilho, ado, ador, adura, amen-to, o; suffocar.
Affoguea-r, rse, do, mento; encher de fogo. v. *affug*.
Aphoit-ar, adamente, amente, ado, amento, ez, eza, o (phoitacin) *chegar destimido*.
Affo-lhar: lia-r, do, mento; *encher de folha: folia*. v. *affam*.
Aphonia; *sem voz*.
Affonso: inbo; Al.; antigo homem.
Affóra (áforis) além disso.
Affor-ar, adella, ado, dor, amen-to, o; tomar a c. a foro.
Afor-çar, fura-r, do, mento; *pôr força, e ligeireza; d'força*. v. *aphro-flurado*, nitro.
Aphorism-o, ar, ado; sentença breve. v. *afform*.
A'formiga; de mão em mão como a formiga.
Afformose-arse, r, mar, nt-arse, ado, o; fazer-se formozo. v. *af-furoar*.
Afforquilha-r, do, dura; *pôr em for-quilhas*.
Afforraj-ar, ado, e; *dar forragem*. v. *afferro*.
Afforra-do, r, rse, do, ge (apho-ros) sem pensão, expedito: pou-par. v. *forrar*, *aphrofurado*.
Affortuna-rse, do, mento; lançar á fortuna. v. *afforvor*.
Affoutar &c. v. *g. aphoitar*. AFFRA-

AFFRACA-RSE, r, do, mento; en-
fraquecer. v. *afflammare*, flamen-
mengar, *freimar-se*.
Affrancez-ado, rse, ísmo; por modo
de Francez.
Affregueza-rse, do, mento (frequent-
tare) fazer-se freguez.
Affre-imarse, m-ar-se, ado, ice (fre-
mere) irritar-se, e murmurar.
Affreta-r, do, mento; alugar para
frete. v. *affervorar*
Afri-ar, câ-r, cão, do; esfarinbar
esfregando. v. *affig.*
Afri-ica, icão, o; terceira parte do
mundo. v. *affligir*, e. a.
Afriola-r, cão, do; dizer frioleiras.
Aphrodisi-o, aco; c. que incita as
veias.
Aphronitrò; espuma do salitre.
Afront-ar, a, ado, ador, amento,
aria, ofo, ofamente: arse &c. (ad
frontem) offender na frente: an-
ciar-se.
Aphressura-do, r, ice (phryasson)
ligeiro por vãa esperança.
Affro-uxar, xar &c. v. *affloxar*,
affocinbar.
Aphitès; sapinhos, ou gbaguinhas na
bocca.
AFFUGENTA-R, cão, do (aufuge-
re) augmentar a fugida.
Affuloa-r, do, dura: apizar no fu-
lão.
Affuma-r, cão, do, ge; pôr ao fumo.
Affund-ar, arse: i-rse, do, dura;
lançar ao fundo: ir-se a fundo.
Affuroa-r, do, mento; metter o fu-
rão na cova.
Affurt-o, adélas, alhofato (furtim)
occultamente. v. *furunculo*.
Affusal; taréfa do fuso, dois arra-
teis.
Affutão, o; aspersão, abundancia.
v. *infuscar*.
Affutila-do, r, ge; enfeitado com c.
futeis.
Affuzila-r, do, mento; dar fogo com
o fuzil.

AGA (áge, eia) attende: Coronel
na Turquia. v. *gabar*.
Agada (agatha) c. boa, c. mulher.
Aga-danhar, fanha-r, do, dor, ge;
prender com gadanhos.
Agága; c. rufião.
Agall-ar, ado, ice; dar galla aos
olhos. &c.
Agallardoa-r, do, dor, mento; dar
gallardão.
Agalega-do, rse, ge; por modo de
Galego.
Agalga-r, do, mento; gritar ao gal-
go; moer com a galga.
Agalloa-r, do, dura, mento (aga-
laein) ornar com gallão.
Agállocho; c. tributo. v. *amago*.
Agança-r, do, mento (ganear) ga-
nhar como ametriz. v. *engach.*
Aganipè; fonte Poetica. v. *aguantar*.
Agap-e; eta: io, o; ito; amor:
banquete: e homem caritativo. v.
ag-raco, radecér, uard.
Agárico; c. ave, fungão d'rvore, e
especie.
Agarnach-arse, ado, ice; vestir-se
de garnacha.
A garnel (ad himelam) pelo vazo
sem medida. v. *ágranel*.
Agarra-r, cão, do, dor; lançar as
garras, prender.
Agarrocha-r, do, mento; metter as
garrochas.
Agasalb-ar, arse, adeira, ado, ador,
adora, amento, eiro, o (ad casa-
lem) metter a pessoa em caza:
hospedar: agasalhar com o rosto;
mostrar boa cara.
Agasta-do: r: a-rse, damente, diço,
dor, mento (agastonos) fustigante
(agastomai) irritar: apaixonar-se.
Agáth a: archia; boa pedra: e go-
verno.
Agatanh-ar, ado, ice; agadanhar co-
mo os gatos.
A'gatefça; como o gato agasthadamen-
te. v. *engatinhar*; *aga-çar*, sa-
lhar. *ajacé.*

Agua:

Aguaudère; a folgar.
Agazalbar &c. no *§. agasalhar*.
AGEDRA (ageraton) manjerona.
Ageira-r, cão, do (ageirên) ajun-
tar o lixo crivando.
Ageita-r, rse, do, mento; dar geito.
v. f. m.
Agentar-ado, ar, ice; por modo de
gentar.
Agen-te, da, doria, oria, ce-ar, a,
ado (agen-s tis, ageon) tractan-
te, principio.
Ageolha-r, rse, do, mento (genu-
flectere) dobrar o geolho. v. *ajoelhar*.
Aggêra-r, cão, do; amontoar.
Agêta; c. herua.
Agetivar &c. são abbr. de adjecti-
var, ou ageitar.
AGIGANTA-RSE, do, mento; fazer-
se gigante.
Agil, idade, lino, linha, lmente,
lita-r, cão, do; ligeiro.
Aggingiber-ado, ar, ice; gbeio de
gingibere.
Aginha (ageffis) depressa, como a
agina, ou fiel da balança. v. f.
Agynhaga (agea) atalho para gbe-
gar mais cedo.
Agineta (aginon) a pernas encolhi-
das montar.
Agy-o, otage (agea, atalho em en-
tregar o dinheiro) uzura do cam-
bio, e compra da acção.
Agilogi-o, co; Santo discurso, ou
lenda.
Agionach-ia, o; guerra Santa: mar-
tyrologio. v. a. m.
Agita-r, rse, cão, do, me; mover
muito.
AGGLUTINA-R, cão, do; L.: gru-
dar.
AGNA-ÇÃO, to, do; L.: paren-
tesco por varonia.
Agn-ição: ífero: conhecimento: c.
que tras cordeiro.
Agnitterlo; lugar de purificação; Ca-
pella mor.
Agno-casto, coito, puro, scytico;
(agnos) c. plantas.

Agnôme; appellido. v. a.
Agni-sdei, paschal; o cordeiro de
Deos em medalha, e bandeira pas-
chal blasfónica.
AGOA &c. v. *§. agua*, e *agachar-se*.
Agoga-mento, r, do (agogon) a
fago, copia de gogo.
Agôges; canaes d'gua para as minas.
v. *agouro*.
Agolo; L.; *baculo pastoral*.
Agomma-r, cão, do (gemmascere)
deitar gommos.
Agonia; faca de fouce para os cortar
(Acmonides) seu inventor.
Ago-n, nal, nais, notheta; G.;
combate.
Agongor-ado, ar, ice; por modo de
Gongora.
Agoni-a, al, ar, ado, ador, far,
fado, fando, fante, fta, farcho;
G.; combate, transito da vida.
Agóra (hac hora, aythori) ao pre-
zente. v. *aguarentar*.
Agostinho &c. são abbr. de Augus-
tinho.
Agosto (augustus) sexto mez (ad
gustum) a gosto.
Agotta-rse, r, cão, do, dura; ef-
gottar-se gotta por gotta.
Agouja-do, r, mento (agoge actus)
carregado de doença.
Agour-o, ar, ado, ador, eiro (au-
gurium) má conjectura. v. *augurar*.
AGR-A, ago, affo, am, amente
(acris) c. azeda. v. f.
Agr-a, al, ário (agros; G.) campo.
Agrad-ar, arse, ado, avel, arvelmen-
te, o; fazer-se grato, contentar.
v. *gradar*.
Agradec-er, idamente, ido, imento
(gratias dicere) dar graças; com-
responder. v. a.
Agradua-rse, r, cão, do (ad gra-
dum ire) tomar o grão de doutor
&c. v. *§§. agrá*.
Agrandecer, ido, imento; fazer a c.
agrandecer.
Agranel; no granel. v. *§§. agrá*.
C Aggrá:

Aggrá-v-ar, arse, ado, amento, ante, o, ec-er, ido, imento; molestar; appellar.

Agre (acrê) c. agra.

Aggre-dir, dido, ssão, ssôr, ssurá; accommetter.

Aggrêga-r, rse, gão, do, tivo; ajuntar.

Agre-lla: ste; L.; c. do campo: aspero. v. a. m.

Agri-a: ão, oens, astico, doce, dulce; folio, phyllo; impigem d'acres: hervas azedas.

Agric-ola, ali-ôr, ar, ado, ura: Agri-phago: menfor; o que cultiva; come: e mede o campo. v. a.

Aggric-ar, ado, o; pôr as gricenas, ou cordoages.

Aggrypha-do, r, ge; agarrado com unhas das mãos, e pés como o grypho. v. a. 3.

Agrih-ar, oa-r, do, mento; metter no grilhão.

Agri-mônia, ote; c. hervas azedas. v. achysolar.

Agr-o, ura (acris) azeda. v. argumentar.

AGU-A, a-çar, çado, cento, da, deiro, dilha, do, dor, douro, gem, mar, pé, r, relha, rentar &c. (agua) segundo elemento.

Agua-cil, zil; Ar.; meirinho. v. agadanhlar.

Agua-do, r, rentar, do mento (agyos) tolhido o cavallo. O y vale u.

Agua-má; peixe de Coximbra, que anda sobre a agua. v. a. m.

Aguenta-r, do, mento (agein) andar muito; soffrer grande carga.

Aguara-ponda, tiguiba; c. plant. Brasil.

Aguarda-r, do, mento: da; guardar, e esperar: c. joia. v. ss. agu-a, ad.; guarecer, agarico.

Aguç-ar, adeira, adamente, ado, adura, o, oso: a (acuere) adelgacar a ponta: pressa.

Agud-o, amente, esa: eas, es (acutus) adelgado: formigas delgadas. v. agada.

Agúeirô (aque ictus) buraco de intrar agua.

Aguerrido, rse, mento; preparado para a guerra &c. acostumado.

Agua (aquila) c. ave, e pedra.

Agui-ão, ar, eira (aquilo) vento norte; c. vilas. v. gui-ão, eiro.

Agui-la (agolochum) c. pão cheirozo.

Aguilh-ão, ada, adar, oa-r, da, do, dor, mento (aculeus) piceo v. aguerr.

Aguiz-ar, ado, amento, o; pôr na guiza, moda, tempero.

Agulb-a, ar, ada, ado, eiro, et-a, ar, ado, eiro (acula) agoço de cozer, marear &c. v. f.

Agulb-a, eira; c. peixe, e plantas. v. ag-onia, ôra, uçar.

Agustino &c. são abbt. de augustinho.

Abim (hab) interjeição de doer, incocar.

Ahêr (heri) bontem.

Abi (ibi) nesse lugar. v. affinco.

A' hora (ad horam) a bom tempo.

Ah-oste, uste (aoffetes) auxiliada amarra, por estar torcida com outra, ad bostem.

Ahú: aonde, signal de perturbação.

A'huma (ad unum) juntamente. v. a.

AI. Ai-maôças, ornaças, que: p. de doer &c. v. maôças; bora má.

Aiaio; p. de folgar. v. s. aio. e aj.

Aib-ão, ar, ado (apodes, de pes curtos) andorinha tal, contraria ás abelhas: alto buraco do cortiço contra aquella.

Aid (aiens) o que diz as ordens (ajutans) ajudante dellas.

Aydrô; sem agua. v. a. 4.

Aimorr-oides, pidal, agia; camaras de sangue.

Ain: L.; dizes por ventura? reprehen-dendo.

Ain-

Aind-a, agôra, aque &c. (inde) além disso, agora &c.

Ai-o, a (agogos) pedagogo, c. flor.

Aipiri; raiz Brasil, de que se faz pão, e vinho.

Aipo; he altern. d'apio.

Air-ão, ado; penacho de bom ar, c. garça. v. eirado, irado.

Air-ejar, ejado, ejamento, e, edega, es, of-o, amente (airein) levantando ao ar: aeri jacere. v. araje.

Air-ella, i: c. plantas, que o ar move muito. v. a.

Ayresá-r, do, ge; G.; dilatar de dia em dia. v. a.

Aytarefcia; muito amor proprio.

Aitiologi-a, co; demonstração da molesta.

Aitozemio; o que castiga a si mesmo.

Aivaca (ala vicis) aza do arado, que se vira. v. aibão, au..

Aizba; sempre noiva herua.

AJAEZ-AR, do, mento; cobrir de jaezes. v. bajair.

Ajalap-ado, ar, ice; misturado com jalapa.

Ajanela-rse, do, ge; pôr-se á janela. v. agentarado.

Ajaquet-ado, arice; feito jaqueta.

Ajardina-do, r, ge; por modo de jardim.

Ajafimino-do, ar, ice; coberto de jasmineiros.

Ajoelra-r, do, dura; escolher na joeira &c.

Ajoelhar &c. v. s. ageolhar, ajuzar.

Ajorca-r, do, mento; cobrir de joias, jaezes.

Ajornal-ar, ado, ice; alugar por jornal.

Ajouj-ar, ader, o: arse, ado (adjungere) cangar os caens: encolher-se &c. ex f.

Ajovia-r, do, mento (ajoloacem) variar de attonito, e imparcial.

Ajud-ar, arse, a, ado, ador, ante, orio, ouro (ajutari) auxiliar. v. adju-torio, dicar.

Ajuga (adjugans, c. que ajunta) planta adstringente.

Ajuiza-r; do, mento, vel (adjudicare) fazer juizo.

Ajumenta-do, r, ge; por modo de jumento.

Ajunta-r, rse, digo, dam-nie, do, dor, mento, nça, vel; juntar muito, acrescentar.

Ajuramenta-r, rse, do, ge; dar juramento.

Ajust-ar, arse, ado, ador, age, mento, avel, e; pôr ao justo. v. justicar, aio.

AL (allös, aliud) outra c.; artigo.

Ala; L.; aza, fileira, c. planta. v. lá, held, allavança.

Allaba-r, rse, do, nça (allaudare) louvar. v. abarca.

Alabard-eiro: a, a-r, da, do (alabarches) defensor (ala ward, Al.) aza forte na arma.

Alabarint-ado, ar, ice; por modo de labarinto.

Alabafro-o, ar, ado, ino; pedra branquissima.

Alabrega-rse, do, ge; fazer-se labrego.

Alabresta-do, r, ge; estender-se pela terra como o labresto.

Alacai-ado, ar, ice; por modo de lacaio.

Alaconi-zarse, zado, smo; fazer-se laconico.

Alaço-r (alaternus) cartamo planta. v. lac-rao, crav.

Alacridade; alegria externa, e ligeireza.

Alacroa-r, do, ge; de cor de lacre, e gordo.

Alacticina-do, r, ge; composto de lacticinios.

Aladeira-do, r, mento; gheio de ladeiras.

Aladina-rse, do, ge; fazer-se ladino.

Alado (alatus) o que se levanta nas azas.

Aladroa-rse, do, ge; fazer-se ladrão.

Alag-arse, ar, adigo, ado, ador, amento, oa; fazer-se lago.

C ii

Ala-

Alagarte-ado, ar, ice; gheio de lagartas.
 Alagosta-do, r, ge; por modo de lagosta.
 Alagun-ado, ar, ice; gheio de lagunas.
 Alaja (alan, Heb.) trança de magbofemea. v. d. lagna.
 Alalé; G, gritaria, fim de cantiga. v. alão.
 Alamão, an, ãa: andra; c. povo, e dança.
 Alamar (alan, Heb.) trança de maghofemea.
 Alambaz-ado, adamente, ador, ar, ice; feito lambaz. v. lambel.
 Alambi-que, car, cado, cage (alos ambicos) cabeça de panella &c. em que se destilla. Ar..
 Alambor-ado, ar, ice (als arabon ractos) declive precipitado ao mar.
 Alambra (alampetes) escurissimo ghoup.
 Alambre, car, eado, amento; breo Alamão (lampê aladronos) escuma vagueante; esperto.
 Alamed-a, ar, ado; ice; fileiras d'alamos.
 Alameira-do, r, ge; gheio de lameiras.
 Alaminas (alan, Heb; ad laminas) tranças, ou correas com laminas.
 Alamin; Ar.; amigo de confiança.
 Alamiré; Signo de Muzica.
 Alamo (almus) c. arvore. v. g. alamão, alumerar.
 Alampad-a, ario; são comp. de lampada.
 Alampe-ar; ação, ado, eiro; pôr lampeoens, acende-los.
 Alamprei-ada, ar, ce; semelhante a sopa de lampreia.
 Al-ão, an: androal, anquer; cção, povo, e Villas dos Alanos.
 Alancea-r, do, mento; ferir com a lança.
 Aland-eado, rea-do, r, ge; cevado com lãndes.

Alandel; trociscos deste homem, ou de alagor. v. elosndro.
 Alanguid-arse, ado, ez; fazer-se languido.
 Alanh-ar, ado, ice; posto em lanhos, estripado.
 Alantoides; terceira membrana do feto. v. g. alan.
 Alapá-do, ar, ado, ista. (alapa) bofetada.
 Alaparda-rse, r, do, ge; metter-se na lapa.
 Alapisa-r, do, ge; riscar com o lapis.
 Ala-r, rse: res: rdar, rd-ear, eado, eamento: e, o (alas dare) fazer fubir: soldados da ala; polos em ala: resenha, ostentação. v. lardear.
 Alaranj-ado, ar, ice; de cor de laranja.
 Alara-r, da, do; estender na lareira. v. a. m. e lardear.
 Alarga-r, rse, do, mento; fazer a c. larga; d. larga.
 Alarydo (alale rydon) gritaria em excessão.
 Alarm-a; ar, ado (ad arma) toma as armas, rebate; assustar. v. a. g.
 Alarv-ado, ar, e (larvatus) disforme, comilão.
 Ala-são, sson; G.; cavallo russo, ou ondeado mudavel.
 Alasca-da, r, mento; pedra &c. de lascas.
 Alástó-r, rez; hum dos cavallos de Plutão: duendes.
 Alastra-dor, r, rse, do, mento (alastor) o que destroe fazendo lastro: estender na bigorna &c.
 Alatin-ar, iza-r, do, amento; fazer a c. latina.
 Alaúde (alia odice, vazo armoniozo) c. viola.
 Aladna (ad unum) ao mesmo tempo.
 Alavão (ala ovium) manada d'ovellas de leite. v. lãverca.

Ala-

Allavanca (allevans) o vécete, que levanta.
 Alazão (alazon) ostentante &c. como no g. alazão.
 Alazar-ado, ar, ice, feito lazaro.
 Alazeir-ado, ar, ice, caído de lazera.
 ALB-A, a-cento, do, flor, iar, iade, iado, iazer; L.; c. branca: aurora: barro branco; Ar.; al-phos. v. alva.
 Alba-cora, far, fora (albicera) peixes &c. de cor de cera. Ar. v. a.
 Albasor (albus) c. herva, raiz de junça. v. a. m.
 Alban-ds, aria, eiro, co, es: â (al-bãri-banaifes) edificador de machinas de pedra, e cal.
 Albará (alaba arche) decreto por tinta no albo (alaba; Ar.) cedula. v. alva-ra, r.
 Albarabaz (alos barrys bados) cerca-dura pendente, e bulindo no cortinado.
 Albarases, es: ento, inho (albicis) figos de cor de cera (albarius) branquinho: Ar.; c. infermidade nas bestas.
 Albar-a, ar, ado, adura, ão, eiro, ilha, o (bardea, Ar. albelio) sella do jumento.
 Albarrada (alia barra; Ar.) vazo de barro com azas.
 Albarrã (albus) cebola da abrota. Ar. v. albac.
 Albe-jar, jado, jamento, fe-er, ente, ido, imento; branquejar. v. alvejar.
 Alber-a; os; Ar.; terra alagadiça: peixes de lago.
 Alberg-ar, arse, ado, aria, ue (herbergen, Al.) holpedar.
 Albericogu-e, eiro (bericokion) primogenita fructa adamascada; Ar.
 Alber-nós: to (alia berna) facço, ou xambre de caza, e d'agua: c. homem. Ar. v. alv. e. a.
 Albic-ante, ia; o que branqueja. v. alviceras.

Albi-drio, drar, drado, tre. v. ar-birio, alv..
 Alb-o: or; o-rada, orogar, orot-ar, ado, o; o branco, a que se atria: alva, seu toque, e motins. v. alv-o, or, oro-c... alber-g. i. coq. n.
 Albo-rear, orcado, orque, rucar &c. (alian brychein) engulir o vaso, ou liquor; trocar a. c. v. alvorer.
 Albufeira (alphe pharos) branca torre; estuario.
 Albug-em, inco, inoso; o branco do olho.
 Albume; a clara do ovo.
 Albúnea; c. fonte; e Sibylla.
 Alburna (alburnus) c. torre.
 Albuquerque (albus quercus) carvalho branco.
 Albrino; pão branco ao pé da casc. v. alvdr.
 ALCABALL-AR, a, ado (cabballein) posstar com imposições. Ar.
 Alcacange (als cãcabos) c. alcachen-ge. v.
 Alcaçar (alce casa) forte casa, palacio real; Ar.
 Alcaçarias (alia cassyein) tanques de cortir coiros.
 Alcacel, r (casela, Ar.) farrã.
 Alcacema (als casa) casinha do mar, ou da ndo.
 Alcacer (alos casa) casa de fal (alcelaian) villa. v. a. m.
 Alcachenche (als cãcabos) maritimo vaso, ou herva semelhante.
 Alcachoelá (alceon edlo) o que levanta o volante ao colo. v. alco.
 Alcaço-fra, phr-a, ar, ado, al (al-cephron) c. herva.
 Alcagova (alce caveã) forte cova; ou fortaleza; Ar.
 Alcaçus (alceon rifa) fortificante raiz.
 Alcadesse (alia cadentis) vaso de apanhar, o que cabe da medida. v. alchæst.
 Alcaho-l: lisa-r, do, ge; Ar; o que se destilla do vinho: subtilisar.
 Alçachas (als capsula, maritimas caixas).

nas) vãos entre cinta, e cinta do navio.
 Alcaico; c. pé de verso.
 Alcaid-e, ar, ado, aria (alster) o que defende a praça (cade, Ar.) capitão (cidiados) o que encarcera.
 Alcayota; Ar.; prego de grande cabeça.
 Alcald-ar, ado, ice (ala calendein) revolver o mar commerciando.
 Alcal-i, ico, ino, iza-r, ção, do (als calios) sal poroso, e que resolve com o accido.
 Alcamear (alce mēce arēum) forte bafido do instrumento eneo, ou atymbale.
 Alcaphó-r, ra, r-ar, eira, ice, ado (cāmphora) c. gomma. Ar.
 Alcan-gar, f-ar, ado, adór, adura, e, ia, o (alcafein) forcejar, e apanhar.
 Alcandora; Ar.; poleiro do falcão. v. a. m.
 Alcant-ara, ila-r, do, ge, Ar.; pedra ingreme (cāthei) de descenfo a pique.
 Alcauzia; Ar.; bola de barro, que alcança o da cavallhada. v. a. 3.
 Alcapparr-a, al, ão, eira (capparis) c. hortaliça; Ar.
 Alcār; remedio de mataduras; c. este-va; alkibios.
 Alcara-vão; via; Ar.; c. ave (cā-rion) seu guizado. v. f. m.
 Alcar-avis, bas (cārbas) vento ao car-vão, e seu canudo. v. alcac., arracada.
 Alcarovia (alcar duronon, remedio da urina retida: caracum) c. endro, que a faz sair.
 Alcathēa (alcar therò, remedio á fe-ra) sua vigia, caterva de lobos.
 Alcati-fa, ph-a, ar, ado, al (alcar tiphie, remedio da humidade) tapete; Ar. v. alquitira.
 Alcatra (alcaia) cauda, e ancas.
 Alcair-ão, oa-r, do, mento (alcar trēmon, fortaleza dos buracos) c. refina de os tapar.
 Alcatrás (alcaia) cauda, quilha, c. ave marit. v. f.
 Alcatrate (cātartestes) algebrista.

Alcatru-z: za-r, do, mento (alia cà-thydros) vaso abundante d'agua: incurvar. v. alca-tra, bal.
 Alg-ar, arse: a, ar: ado, amento, arada: apão, apé, aperna, aprem-a, ar, ado, age (alcein) levantar: o que levanta: jurisdição; c. le-vantada.
 Alce (alceon) o leuante.
 Alce-a, r; L.; malva sylvestre.
 Alcêdo-n, nes; massarico ave. v. ar-ci-bispo, preste.
 Alcermes (als cēros) sal cordial.
 Alces; L.; cabra montez.
 Alchaeste (als chēin) sal de fundir. v. f. m.
 Alchim-ia, ista, istar, istado: e; arte de mudar os metais: c. metal.
 Alchi-nilla, ngraxa; c. malva, e graxa por alchimia distillada. v. a.
 Alchi-rivia, fera (fiser) ghirivia.
 Aleidēs; Hercules, homem forte.
 Aleino; bosque arborizado.
 Aleynōn, onē; massarico ave.
 Alcob-a, it-ar, ado, ice, eira (caba Ar.) camara, cubil. v. alcova.
 Alcoço-ar, ado, amento: ela; le-var ao coço: alcoviteira.
 Alco-fa, ph-a, ar, ado, inha, ino (cōphinos) c. cesto; Ar. v. a.
 Alc-ominia, uminia (alos cūmini) pastilha de sal doce, e cuminhos.
 Alcor (alcaia) cauda da ursa.
 Alcor-ão, eina (coranon, Ar.) lei de Mahomet; consultor.
 Alcorça (alcorque, Ar.) curso d'as-fuchar distillado.
 Alcorcov-ar-se, ar, a, ado, amento (alcaie curvare) curvar-se na an-ca. v. alcarovia.
 Alcotão; Ar.; balcão de varanda.
 Alcouce (cavea) lupanar.
 Alcouve (alos caylos) area de cou-vinhas &c.
 Alcov-a, it-ar, ado, eira; ar-se, ice (cavea) camara: levar ao cubito.
 Alcuça; Ar.; almotolha. v. alcom.
 Alcumb-a, ar, ado, amento (alius cu-

euneus) outro apellido acunhado, e mão; Ar. v. aldrava.
 ALDE-AR, a, ado, amente, amen-to, ãa, ão, oa, rete (aldēin) aumentar os (aleis) vizinhos.
 Aldemenos (aliquid ad minus) algū-a c. ao menos. v. alguidar.
 Alderman (aldeon) conselheiro &c. que aumenta.
 Aldramam (aldeon rodon) ornante cravo.
 Aldrar-a, ar, ador, ado, ão (drāt-teoh) c. que prende na porta, e bate nella; Ar.
 Aldrope; especie de aldrava nas bom-bas.
 ALEALDA-RSE: r, ção, do; fa-zer-se leal: diminuir a alfandega ao leal.
 Alca-r, ção, do; bater as alas, ou azas. v. aliar.
 Alebr-ado, ar, ice; por modo de lebreo.
 Alēces; peixinhos de tanque, ou vidro.
 Alecrim (alica) c. planta.
 Alecō; c. furia.
 Alecōr-ia, ico, omancia; pedra de gallo.
 Alephrises (als pbrisos) cintas mari-nhas, ou incalces da não.
 Allega-r, ção, do, dor, torio (ale-gein) cita.
 Allegion-ar, ado, ice; pôr em le-gioens.
 Allegóri-zar, a, camente, co, ita, zado; falar figuradamente.
 Alegr-e, ar, arse, ado, ador, amen-to, ão, emente, eie, ia (alacris, aletes) contente. v. legação.
 Alej-ar, ado, o (alas jacere) lan-gar as azas querendo voar. v. f. 4.
 Aleib-afia, o, oi-o, ar, ado, amen-te (alebouseos, erro da vomade) traição. v. aleivofia.
 Aleipha; c. unguento.
 Aleiga-rse, do, mento; fazer-se leigo.
 Aleij-ar, arse, ado, amento, ão,

oens, o (alexēin) deslocar; able-gare. v. alijar.
 Aleira-r, do, mento; pôr em leiras.
 Aleit-ar, oa-r, do, amento; dar leite.
 Alei-vofia &c. v. f. aleibosia.
 Aleix-ar, ado, o (alexēin) deslocar.
 Aleli; Ar.; goivo flor.
 Allēluia; Heb.; louvai ao Senhor.
 Allem (alli) lá (plēn, illem) a-diante.
 Alem-ão, ãn, oa, &c. v. Alamo.
 Allembre-ete, ar, ado, ança (alli brē-tan, allem da imagem) recorda-ção. v. al-amar, umerar.
 Alemo &c. v. f. alamo, e aliment..
 Alentej-o, ão, oa (alli Tagum) al-lem do Tejo.
 Alendea-rse, do, mento; encher-se de lendeas.
 Alenhada-do, rse, ge; gbeio de le-nha. v. f. m.
 Alenteç-er, ido, imento; fazer-se lento.
 Alleni-o, ar, arse, ado (allevamen-tum) ajuda. v. lanterna.
 Aleo; L.; o jogador, e cajado de jo-gar a çhoca.
 Aleona-do, r, ção, damente; com cor de leão.
 Alēotico; capaz de transmutar.
 Alepr-ado, arse, ice, gbeio de lepra.
 Alequea-rse, do, mento; abanar-se com o leque.
 Alerea-r, do, mento; dizer leveas.
 Alerta (alereis) sem deliramento, com vigilancia.
 Ales-nordestear, tear, suesta-r, do, ge; inclinar o vento para o les-nor-deste, te, sueste.
 Aletharg-ado, arse, ice; posto em lethargo. v. alieto.
 Aleira; á letra como fofa.
 Aletrad-ar-se, ado, ice, ifmo; fa-zer-se letrado.
 Aletreir-ado, ar, ice; gbeio de le-treiros.
 Aletria; farinha, ou massa em fios. v. alieto.
 Alle-

Allevamento; alívio.
Allevanta-r, rfe, digo, dô, dor, mento (allevare) pôr ao alto. v. levedar-se.
Alevianda-rfe, do, ge; fazer-se leviano.
Alleviâr &c. no f. *alliviar*.
Alexandr-e, ia, ino; defensor, homem.
Alex-arse, ado, o, os (alexin) separar-se.
Alexi-aco, pharmaco, terio, contravenenos. v. a.
Aleziria-do, rfe, ge; gheio de lezírias.
ALPHA; G.; primeira letra dos Gregos.
Alphab-aca, eca (alphe theca) branca casa, e vagem (aphaca) c. herva.
Alphab-eto, ar, ado, ic-o, amente; abecedario.
Alphac-a: os (aphaca) c. herva (phacos, vaso) cogumelo similhante.
Alfac-e, al, ilha, inha (alos facela) herva de salada. v. a.
Alphadega (alphe theca) c. herva de casulo branco. v. alpha-ngeme, mogba.
Al-faia, phai-a, arfe, ado, amento (phalaera) ornatos preciosos; alhaja, Ar.
Alfaia-ar, ado, age, a, e, ice (bayete Ar.) coser (fasciare) fazer faixas &c.
Alfam-a, ista (als fama) marítima fama.
Alpha-mogba, do (alpha mege) o A grande figura Musical.
Al-fandega, phandeg-a, ar, ado, age; ueiro (als phoros theca) casa de tributo marinho; Ar.
Alfaneque (banec, Heb.) enviado, que ensina; c. balcão, Ar.
Alfange, phang-e, eme (phalan-gis) c. espada; Ar.
Alfahu-eque, ique (phatik, Ar.) sabio falcão, correio, redemptor. v. f.

Alfarge; Ar.; moinho de vento.
Alphar-guin, quin (phargos) c. peixe; alphestes.
Alphar-afes, ios (aliphoros) ligeiros cavallos &c.
Alfarrabio; Ar.; c. Astronomo, e livro velho. v. alf-orrecas, erricoque.
Al-farroba, pharroba-a, eira (alphe errube, Ar.; farinha de arrobe) c. fructa, que a tem.
Alphas; sardas de lepra branca.
Al-fasema, phasem-a, ar, ado, ice (phasganon) c. herva. v. alphabaca, ia.
Alfece (elos feriendi) cravo, com que furão os ferreiros.
Alfei-ce, çar, sa-r, do, ge (alcen faciens, o que faz força na serra) sua travessa, e arrocho.
Alfeir-e, eiro (ala feriat) manada d'ovelhas sem fillos.
Alphelo-a, eiro (alos phacle) fezes do sal doce em paens.
Alphe-na, nheiro (al bana; Ar.) c. planta.
Alpheni-n, narfe, nado; a mesma alpheloa já delicada; Ar.
Alfer-e, eal (falcaria) enxada concava como a fouce.
Alferes (alam ferens) o que leva a ala militar com bandeira; alfargia; Ar.
Alferr-icoque, eucno (ferreus cucurbita) vestido de ferreiro, ou de penitenciado.
Alfin (ad finem) por fim.
Alfi-nete, lete (plitia) fio de metal, que pica (filete, Ar.) picar.
Alphit-on, ra: ete; c. farinha em tributo a D. Affonso I.: c. fillos bolinho. v. alpiñacia.
Alphombra (alphon ombrôs, a que aça o inverno por fina) colcha de de verão. Ar. Poem f. em lugar de ph.
Alphonim; Al.; c. homem, e seu dinheito v. f.

Al-

Al-fobre, phorbe (aloa phorbès) area, em que se nutre a hortaliça. v. euphorbio, e f. m.
Al-forje, phorje-e, ar, ada, ado, ao, ista (alix phorbès) sacco de sustento; Ar.
Alfor-nas, vas (elle sanum) feno Grego herva.
Alforr-a, uga (alos ferrugo) ferrugem de sal nevofo na seara.
Alforrecas (als corrigiæ) correas do mar, c. marisco; wrrecum.
Al-forriar, phorri-ar, a, ado, age (alein a phoros) deixar ir sem tributo. v. a. f.
Alphostico (alpbos puyis) abrancaçado pinheiro do Gerês; Sticha.
Alfredaria; Ar.; poder, que dão aos astros.
Alfur-cilar, filha-r, do, dura (furcilare) fugir em furquilhas.
Alfurg-e, era (facis area) esterqueira.
ALG-A, ago, açar, açado, adara; L.; argaço herva. v.
Algalia (argaleion) canudo de tirar a urina (als gales) sal cheirozo de c. gato; Ar. v. f. 3.
Algares; Ar.; poços profundos dos montes.
Algarism-o, ar, ado (arithmos) conta.
Algar-ve, a, avia, avio, avião, avista, be (garebe; Ar.) do potente reino. v. algera.
Algasar-ra, a; Ar.; gritaria; alalain.
Algasil; Ar.; alcaide. v. a.
Algebr-a, aico, icamente, ico: ista (gebr, Ar.) arte de numerar; compositor d'ossos.
Alge-mas, mar, mado, ra (algeinos) dolorifica prisão.
Alger-ôs: ao: ive (alon gerens) o que tras água, ou seu canal no telhado: bocca por onde entra o peixe: e rede miuda, que arrasta muita agua.

Algib-eira: ebe, arrota, et-a, aria (allix befsos) sacco do vestido (bebaioes) o que o fás. v. a.
Algo (aliquid) parte disso; cabedal.
Algod-ão, inco, oeiro (gossipion) linho d'arvore. Ar.
Algonante; dor, ou cadeia de galés.
Algorão; dor, e fluxo de vomito. v. f. m.
Algô-s, ôses, ofos (algeros) o que dá a morte.
Algrouvão (als grus) grou marinho.
Alguem (aliquis) hum delles.
Alguergue (alea gylou ergou) jogo d'obra de mãos, ou cantinhos. Alquerque; Ar.
Alguidar (alla gaiodes) vaso feito de terra para falmoura &c.
Alg-um, um'a, ãa, umtanto: ures (aliquis, antum, overfum) hum: hum tanto: em outro lugar.
ALHANA-R, cão, do; applanar. v. f. m.
Alhea-r, ção, do, damente, mente, mento, nar, &c. (alienare, allotrein) fazer, que a c. seja d'outro, alhea.
Alb-o, ar, ada, ado, al: eta (allium) c. horraliça (allothen; por alguma parte) c. introduzida.
Alhur (aliorfum) para outro lugar.
ALLI' (illic) naquella lugar.
Allia-r, rfe, da, do, dura, ge, ng-a, ar, ado (alligare) unir os animos: v. alienar.
Alliaria (alliata) escordio com gheiro d'albo.
Alis; d'outra forte: allote.
Allibell-ar, do, ge; pôr a nivel.
Alliberta-rfe, do, ge; por-se em liberdade.
Alibi; L.; em outra parte, citação.
Alic-a: abo: ante; L.; c. trigo: herva: e uva desta terra.
Alican-tina, thin-a, ar, ado, age, eiro (alios canthus) outra inveçiva.
Alicatê; Ar.; c. ferro de engrazador.

D

Ali-

Alicer-ce, çar, çado; Ar. fundamento.
Alicês, visgo, unioens.
Allicia-r, ção, do, dor, dura, mento (allicere) attrahir. v. alecrim, licranço, unicornes.
Alicrista (alisma, alectorolophos) c. planta.
Alidada (alio data, virada) regra movel.
Aliena-r, rse, ção, do, vel; pôr em mão d'outro senhor.
Alienigena; estrangeiro.
Alieto (aliactos) anguia marinha.
Alifa-ce, fe (alix faciei) alcatifa d'outra face &c.
Aliphase (alos phasali) açaque aquoso nos artelhos.
Alifero, gero; o que traz azas.
Alliga-r, ção, do, dor, dura, mento; prender.
Aligeira-rse, r, do, mento; fazer-se ligeiro. v. a. m.
Alij-ar, ação, ado, ador, amento, o (alo jacere) arrojar ao mar para alliviar a náu.
Aliment-ar, ação, ado, ador, o, ofo; Alim-onia, aria (alimein) sustentar (alimos) sem fome. v. animal, elemento.
Alimpha-do, rse; çbeio de linpha.
Alimoeira-da, rse; parede &c. forrada de limoeiros. v. a. m.
Alimpa-r, rse, deira, do, dor, dura, mento; pôr a c. limpa: a limpo.
Alinda-rse, do, ge; fazer-se lundo.
Alingueira-da, rse, por modo de linguas.
Aljub-ar: av-ar, ado, amento, o; pôr á linha: em grandes pontos. v. aleonado, lanterna.
Alip-ede, ide; o que tem azas nos pés.
Allipibre (allium piper) alho pimentera herba.
Aliptica; medicina de unturas.
Aliquanta; só divisivel em partes desiguas.

Aliquida-rse, ção, do; fazer-se liquido.
Aliquôta; divisivel em partes iguaes.
Alifados (alysidetos) encadeados ventos, ou sem interpolação. v. alizar.
Alisboeta-rse, do; viver como os Lisboetas.
Alisin-a: ar, ação, ado; c. tangagem herba: engher de limos.
Alist-ar, ador, amento, e (alifein) juntar, e pôr em lista.
Alistra-do, r, mento; çbeio de listras.
Alliteira-do, rse, ge; levado em liteira, ou como liteira.
Allunde; em outro lugar.
Allivi-ar, arse, ação, ado, ador, amento, o (alleviare) fazer a c. leve, consolar.
Allivid-arse, ado, ez; fazer-se livido, de cor de chumbo.
Allixa-da, r, mento; çbeia de lixo. v. lizar, alger.
Aliza-r, ção, do; res; fazer a c. liza: humberiras da porta lizas; Ar. ladrilhos.
ALJAM-A, ia; Ar. junta dos Judeos. v. algerós.
Alja-va, b-a, ar, ado (alia beios) sacco de seitas. Ar.
Aljazere (alo jacens) o que jaz no mar; lisria. v. l. m.
Aljof-ar, re, rar, rado (julfar, Ar.) perola, planta.
Aljub-a, arrota, ebe, eira, et-a, aria; Ar.; çbupa; & vestido.
Aljub-s, ar, ado, eiro (algibe, Ar.) cisterna, prisão.
Aljurge (alens jurgium) guiso &c. que augmenta a porfia do cão.
ALMA; L.; creadora (anima) espirito humano; capacidade.
Almad-ia, raxa (alma dia; de falmoura) barco: e rede para fazerem falcamentos; Ar.; allix maddon.
Almadraque (mandrake) coiro com lã, ou colchão de coiro.
Almaphega (allix pbeget; sacco, que lux) panno raro. Alma-

Almagega (alia megà) vazo, ou tanque de lavar.
Almagesto (alià megistos) grande compilação Astronom..
Almagr-e, ar, ado, o (marga) terra vermelha. Ar.
Almalho (mallos) lãa, e gado della.
Almanach (monach, Ar.) calendario.
Almandarache; Ar.; molhe &c. lago de estarem náos.
Alman-jarra, gera (manum gerens) páo, que leva a mão da besta na nora..
Almara-ja, xa, za (alme raxis) capacidade, ou vaso de liquido, que faz estrodo ao sair. Ar.
Almarg-e, em; ear, ina-r, do, mento (alos margo) marge do rio; deitar á marge.
Almario (alia marai) vaso, e coleção de manufacturas (armario) armario. v. a. m.
Almartega (almirotos) falsugem de metacs. Ar.
Almas-sega, ega, tich-a, ar, ado (mastiche) gomma d'aroeira.
Almastr-icha, uca (mastruca) vestido para carregar, ou molhelha.
Almazem (alia mason) vaso, ou caixa de massas, e mercearias. Ar. v. Amazonas. f. m.
Alme-ce, fse (áme-s, fes) foro de leite. v. f. e a. 3.
Almedina; Ar.; cidade grande.
Alme-ia, ga, gega, eig-a, ar, ado (als meiu) sal, ou gomma d'aroeira; loureiro &c. Ar. v. almasega.
Almeida (alma odos) largo caminho para o movimento do leme (meiodma) c. villa, apell.
Almeir-ão: oens, in (meirax) concupiscivel herba: c. villa; Ar. v. amendoeira, ra.
Almej-ar, ado, e; lançar a alma descendo. v. ameijoa.
Alme-xia, ffa; o Messias, ou c. signal (mixeos) de mistura.
Almicia; formosura. v. alme-ce, ueantara.

Almilba (millum) colete &c. proximo ao corpo.
Almirant-ar, e: ado, asgo: (alon mirinazin) guardar o mar: governo da marinha. v. almofariz.
Almyrote; G.; falsugem de metacs.
Almis-car, char, char-ar, do, eira (als moschön) sal cheiroso do touro, ou veado; Ar.
Almocéla (alme celans) c., que cobre com capacidade a cama.
Almo-caden, quedem (moqueden; Ar.) mostrador do (moldos odos) caminho de guerra.
Almo-go, rf-o, ar, ado, ador, etc (alius morfus) outra pequena comida; Ar. v. almoxarife.
Almo-ocreve, ucrebe, uquever (almus crebe) o que sustenta continuamente; Ar.
Almoed-ar, a, ado, age (ad monetam) passar o metal á moeda.
Almoela (alia molite) sacco de moinha; cabeçal.
Almofaca, ufac-a, ar, ado (musci falx) raspador do musgo nas arvores, e do pó nos cavallos; Ar.
Almosad-a, ar, ado (mahad; Heb.; Ar. encostar) travezeiro. v. f.
Almosariz (almehericum) vaso de pizar. v. §. olmosariz.
Almo-fia, phia (almes phiale) vaso de falmoura &c. ou grande.
Almo-fr-exe, ixe (mifrixum, Ar.) mala da cama de viajar.
Almogabbar, ncer (maghabbar; Ar.) empoado soldado, ou michlete.
Almogma, lgama (molgós) bolsa, ou quilha da náu.
Almoinh-a, ar, ado (aliomenos) calcadouro, eira.
Almondega (alma theca, sustentadora cazinha) bolinho de carne picada.
Almor-so, reimas; v. §. almoço, almorroid.
Almotagaria, utag-aria, ar, ado, e, el, eis) alia mutatio) outra mu-

muda de preços nos alimentos. Ar.
Almot-olia, elia (matelio) vaso d'a-
 zeite; Ar.
Almoxarif-e, ar, *alo*, age; Ar.;
 cobrador de fructos, ou direitos
 reaes.
Almucantara; Ar. c. *circulos da es-*
phera.
Almud-e, ea-r, *ção*, do (alius mo-
 dius) dois alqueires de liquido;
 Ar. v. *almoe* &c. com o.
ALO; G.; *circulo no astro*; *dedo po-*
legar do pé.
Allobishoma-rse, do, ge; *imaginar-*
se lobishomem.
Allobrogo; *savoyano*, *alarvado*.
Alloca-rse, do, mento: *metter-se no*
lago barrento.
Alloco-gão, torio; falla. v. *enfodar*.
Alloclial (alodenos) d'outro povo;
transfunte livre.
Alloodoxi-a, co; G.; *diversidade de*
opinioens.
Alô-e, es, etico; azebre herva.
Alloeidos; *diversa forma*.
Aloendr-o, al (rodendros) c. *planta*.
Allophanta; *fallador sem razão*; *ma-*
rinheiro.
Allog-ar, ado, ador, avel, nel,
 eiro (ablocare) *dar posse da c. por*
tempo. v. *allugar*.
Allo-gear, gear, *ja-r*, do, dor, men-
 to; *metter na log-e*, ia: *alojar o*
exercito; *accampa-lo*.
Allog-la, ista, ô; *acção irracional*.
 v. a., e *alluir*.
Alloniba-r, do, mento; *derrear os*
lombos.
Alon (alis eamus) *vamos de pressa*.
 v. alo.
Allong-ar, arse, ado, adamente,
 amento: e (ellongare) *prolongar*:
 c. *canudo chimico*.
Alopect-a, ofo; *tinha* &c. *que faz*
cair o cabello.
Alloqu-eiro, e, io. v. §§. *alloc-ar-se*,
ução.
Alôsa; *savel peixe*.

Alofna (aloe) c. *herva*.
Alotechnia; *pratica de saes*.
Alouça-da, r, ge; *por modo de louça*.
Alouça-rse, do, mento; *fazer-se louco*.
Aloura-rse, do, dura; *fazer-se louro*.
ALPPARAVA-S, ses (appareans
 vas) o que recebe a aba da estei-
 ra &c. c. *frocos* v. *albarabás*; e
 f. m.
Alpar-ca, queiro, gat-a, ar, ado,
 eiro (alia paraudes) vaso; ou
 sapato de cintas; Ar.
Alparlús (alos paroulos) *cercadura*
cresta no docel, ou (paralysis) *bamba*.
Alpela (ad plura) *a mais*.
Alpend-erar, urada, r-ar, ada, ado,
 e (alto pendere) *pender para hum*
lado; *fazer telhado de hum agua só*.
Alper-se, ghe (perficum) *pelego do*
cedo.
Alp-es, estre: ion; L.; c. *montes*:
altura no jogo. v. *piagá*. v. *alf*.
Alpist-a, acia, e (pista, alopecis)
 c. *grão*. v. *ap-isto*, *ifferio*, *pito*;
 e *alf*.
Alponde-ras (alo pondera) *pesadas*
pedras no rio; *para o saltar por ci-*
ma dellas.
Alpor-car, cado, camento, cas;
 quento (imporcare) *fazer regos*,
 e *plantar vides*: c. *doença fimi-*
lhante. v. *a prafer*.
ALQUEBRA-R, do, mento; *que-*
brar curvando, *dobrar (alo) no*
mar.
Alqueir-e, ar, ado (alia cheiros, va-
 so de mão) *medida*, com que ella
 pode. v. f. m.
Alquermes (allas querna) *grãa de*
cravalho.
Alque-ve, iv-e, ar, ado (alia quies)
 outro *descanço á terra lavrada*, e
 não *femeada*.
Alqui-ce, cer, se (quesey; Ar.)
cobertura, e *medida de sola*.
Alquil-ar, ado, ador, é (alicui lo-
 care) *alugar a besta*; Ar.
Alqui-mia, me, ngraxe; *teito* &c. v.
 §§.

§§. *alchi-mia*, ngraxe; *architecto*.
Alquitár; *censo de quitar*, e *não per-*
petuo.
Alquitira (alhibios) c. *herva*, e
gomma. Ar.
Alquitra-ve, va, be (alkeis trabs)
trave fortificante &c. v. *architra-*
ve, *alçar*.
Alr-ete, ute: ota-r, do, ge (als
 recte, rede marinba) c. *ave da va-*
pina no mar, *papafigo*: *blasonar*.
ALT-A, a-baixo, firma: *forma*,
mente, *mento*: *naria*, *neria*, *nei-*
ro, *reiro*, *rifa*; L.; *superior no*
corpo &c. *caça d'aves*, *ellas (al-*
teres) saltante.
Alid-r, reiro; ara do *Sacrificio*. v.
 a. e f. m.
Alie-ar, ado, amento, r, reso, fa;
 pôr ao alto.
Alibea; G.; *malva silvestre*; *mulh*.
Altera-r, rse, *ção*, do, dor, vel,
 tivo; *diversificar*, *mudando*. v. a. m.
Altero-ar, a, *ação*, ado; *disputar*.
Altern-ir; *acção*, ado, *adamente*,
 amento, ante, *ativa*, *ativamente*,
 ativo, o; *fazer ora huma*, ora
 outra c.
Alt-eza, erno, i-baixo, lário, lô-
 quio, loquo, metria, peta, poten-
 cia, potente, rna, *sonante*, *sono*,
tonante, *tide*, *usculo*, *vés*, *vesa*,
 v-o, ar, ado, amente; *altura*,
 alto, e *baixo*, *tala*, *medida*, *pe-*
tição, *potencia*, *fom* &c. do alto.
Alt-o, ola, or, orofo, ofus, ura;
 L.; *levantado*.
Altriz; L.; c. *que nutre*. v. a.
ALUA-R, do, mento; *variar como*
 a lua.
Aluba-do, r, ge; *esfregado com lava*.
Allubrica-rse, do, dura; *fazer-se*
lubrico.
Allucin-rse, r, *ção*, do; *perturbar*
 o *entendimento*, *enganar*.
Aluco (alucita) c. *mocho*.
Alu-de, ta; L.; *banda pelle*, *car-*
neira.

Alludi-r, do, dor (alludere) *dizer*
huma c. referindo outra.
Aludra-do, *ção*, r; *gheio de ludre*.
Alug-ar, uel, uex &c. §. *allogar*.
Allui-r, do, mento (alluere) *alla-*
gar, *destazer*.
Alúme, *pedra huma*, *argilacea*.
Allumbriga-do, r, ge; *gheio de lum-*
brigar.
Allum-iar, erar, iação, iado, iamen-
 to: ofo, nolo (illuminare) *dar*
luz, e *paz*; *lançador á egua*.
Alámuo; *alimentado*, *colegial*.
Alupana-da, r, ge; *feita lupanar*.
Allis-ão, iro; *acção de alludir*. v.
illus.
Allutheran-arse, ado, ice; *fazer-se*
Lutherano.
Alluvi-ão, al, ô; *enxurrada*.
Alluxa-rse, do, mento; *fazer-se lu-*
xo, ou *desengongado*.
Aluxuri-arse, ado, o; *encher-se de*
luxuria.
Aluzia-do, r, mento, *gheio de luz*,
luzidez.
ALV-A, acento, aiade &c. v. §.
 alb-a, anás.
Alvalla-r, *ção*, de, do, dor (allon
 vallare) *vallar o rio*.
Alvár (albus) *barrigudo*, *toló*.
Alva-rá, rases, res, rinbo, ro &c.
 v. §§. *albar-á*, *azes*.
Alveão (alveatus) *enxadão por mo-*
do de canal, *concavo no meio*.
Alve-rio, riçal; *colmeal d'abelhas*.
Alve-drio, jar, *naria* &c. v. §§. *ar-*
bitrio, *albe-jar*, *naria*.
Alveita-dor, r, do, ria (veterina-
 rius) *curador de bestas*; Ar. v. a.
Alve-o, onhal; L.; *cavidade do*
rio, do *dente* &c.
Alveo-la: pin; L.; c. *ave*: *taboa*
 &c. de *jogar*.
Alverca (alos vallum) *vallado do*
rio, c. *villa*.
Alverical (alvearia) *colmeal*.
Alvi-ão, drio, drar, tre, trista. v.
 §. *alveão*, *arbitrio*, o.

Alvi-garas, fceras (alos viscerum, ad viscera; coroa de gosto) premio pelo açhado gostoso; Ar.
Alvi-dúco, dúcto: *tana*; dúcto do bojo do rio: *é rede*.
Alvinos; *curfos*. v. os 3. §§. ant.
Alv-o, *orada*. v. §§. albo, arvorada.
Alvor-cur, *cado*, que (alio vertere) trocar a c. por outra; baldea-la.
Alvorô-gar, *gar-se*, *t-ar*, *ado*, ador, amento, o (volutare) alterar resolvendo. v. §. albo.
Alvura. v. §. albura.
AMM-A, o; G.; senhora da casa; a que dá de mamar.
Amab-ilíssimo, il, ilidade, el, io: o; digníssimo de ser amado: por mercê. v. *amarel*.
Ammacaca-do, r, ge; por modo de macaco.
Ammachada-r, da, do; dar com a machada. v. machucar, amassar.
Amacia-r, do, mento (emaciare) fazer a c. macia.
Amacilenta-rfe, do, fazer-se macilento.
Amad-a; eo, igo, ioso, is, o, ór (amata) c. a que se quer bem. v. *emmadeirar*.
Ammador-nar-se, ra-rfe, do, pôr-se em madorra.
Ammadracea-rfe, do, mento; fazer-se madruço.
Amadur-ar, ecer, efer, ido, imento (ematurefcere) fazer-se maduro.
Aminagiftra-do, rfe, tura; elevado como o mestre.
Amágm-a, ar, ado; massa de metaes para os escuder.
Amago (magma) o mais crasso, e interior do pão.
Amagrec-cer, fcer, ido, imento (emacrescere) fazer-se magro.
Amahomet-arfe, ado, ifmo; fazer-se da feita de Mahomet.
Amain-e, a: ar, ado; sem furia: abairar.
Amaiô-r; rar, rado (ad maiorem)

para mais: fazer-se maior; a mais.
Amajesta-rfe, de, do; tratar-se de majestade.
Amall-á, ota-r, do, ge; G.; mal-lote.
A'malbruca; como o gapeo de Mal-bruc.
Amaldigoa-r, do, dor, mento (maledicere) deitar maldição. v. amagma.
Amalh-ar, oa-r, do, mento; metter na malha, malhada. v. a. m.
Amalteza-rfe, do, ge; fazer-se Maltez.
Amalthéa; riquesa, c. estrella.
Ammamenta-r, do, ge, pôr na mam-ma.
Amanceb-arfe, r, ado, amento, ia; viver com manceba.
Amância; amor. v. *emancip*.
Amandâr, do, mento; dar de mão.
Amandri-arfe, ado, ice; fazer-se mandrião.
A'maneira (ad modulum) ao modo.
Amangerona (*amaracus*) c. berva.
A'manh-âa, ec-er, ente, ido, imento (ad mane) ao dia seguinte cedo.
Amamb-ar, ado, o (ad manum) compor a c. à mão. v. a.
Amania-rfe, do, tico; encher-se de mania.
Amaniata-do, r, ge (manicatus) algemado.
Amanilha-do, r, ge, cheio de manilhas.
Amaninha-rfe, do; fazer-se maninha.
Amanipula-do, r, ção; posto em manipulos, ou molhos.
Amansar-r, do, dor, mento; fazer a c. mansa.
Amant-e, ifmo; o que ama.
Amante-ar, do, ge; coberto de mantas.
Amanteiga-do, r; cheio de manteiga. v. a. a.
Amant-clar; ilh-ar, ado, amento: o; cobrir de mantelste: mantilha: corda do mastro á verga.
 Ama-

Amanuêse; eserevente.
Amâr-r; rabunda; querer bem: furi-osa com o amor.
Amâra; c. amargosa. v. a.
Amâraco; *mangerona*. v. §. amara.
Amaracha-do, r, ge; defendido com marachão.
Amarafona-da, rfe, ge; feita marafona.
Amarante; c. que amarga, c. villa.
Amarant-o, ina; flor aveludada, c. angulosa.
Amarar-r, ção, do (ad mare) lan-çar ao mar (amare uti) usar do rego d'agua.
Amarê-a, ar, ado, idão, o, ecer, ecerse, eja-r, do, mento (amarila) faísca, e sua cor.
Amarg-ar, a, ado, adamente, amen-te, amento, o, ór, ofo, ofamtr-te, unio, ur-a, ar, arfe, adô, adamente (amaricare) faber como fel; pesar d'alma.
Amarillis; formosa, e amante.
Amarinha-rfe, r, do, ge; fazer-se marinhoiro.
Amariola-do, rfe, ge; feito mariola.
Amarifica-da, r, ge; composta de mariscos.
Amarlot-ar, a, ado (amalla tange-re) enrugar apertando com a corda &c.
Amarmanja-do, r; feito marmanjo.
Amarmela-do, r; por modo de mar-melada.
Amáro; amargozo, c. homem.
Amarota-rfe, do, ge; fazer-se maroto.
Amarr-a; ar, a-rfe, ção, do, dor, dura, otar &c. (amalla) corda d'ancora; prender.
Amarroa-r, da, do; dar marradas.
Amarroquina-do, r, ge; tinto como o marroquin.
Amarse (amare se) ter amor a si mesmo.
Amarêla-r, do, dura; dar com mar-têlo.

Amaruja-r, do, dura (ad mare ja-cere) lançar ao mar vomitando; encapelar-se o mar: amargar.
Amarulento; *amargoso*.
Amarulha-rfe, do, ge; encher-se o mar de marulhos.
Amás (*amalla*) montão de coizas.
Amassa-da, r, deira, do, dor, dou-ro, dura, ria; posta em massa.
Amas-fagar, fagatar, traga-r, do, dura; pôr em massa sem ordem.
Amâ-flo, tori-ô, amente; amante.
Amathallota-r, do, ge; compor os mathallotes.
Amatina-r, do, ge; obrar ao toque de matinas.
Amatula-do, ção, r; feito matúlo. v. *anetibfo*.
Amaurofa (*amayros*) escuridade da vista.
Amâson-a, io, ico; mulher varonil, c. rio.
Amave-l, lmente; digno d'amor. v. a. n.
AMBAG-ES, iozo; L.; rodeios de palavras &c. duvidosas. v. f. 3.
Ambar; c. bitume marinho.
Ambarvál; procição á roda dos campos.
Amba-s, las: ses (ambæ) huma, e outra: dois azes.
Ambig-ão, ioso, iosamente, ion-ar, ado, eiro, age (ambitio) imoderado desejo de ter.
Ambid-ênte; êxtro; o que se serve igualmente de hum, e outro dente, e mão.
Ambiênte; ar, que nos cerca.
Ambigu-o, amente, idade; L.; duvidoso.
Ambira (*ambitus*) cerco das manilhas.
Ambito; L.; cerco.
Ambivio; L.; encruzilhada, ou corte de dois caminhos.
Ambie (*ambulans*) furtapasso.
Ambly-gono, gonía: opia, ope: ôfe; angulo; G., *vista*; e parto obruso.
 Am-

Ambôn; tribuna do coro.
 Amboretas (ambo retia) ambas as
 redes, ou faixas da náu.
 Ambos (ambo) hum, e outro. v.
 ambar.
 Ambreta; pedra semelhante ao ambár.
 Ambrosi-a, ano; o; liquor de immor-
 taes &c. hom.
 Ambula (ampula) vaso de viagem.
 Ambulá-nte, tivo, toris; andante.
 AMEA-ÇAR, ço &c. v. §§. ami-
 açar, alhar, beo; ameial, e f. m.
 Amealli-ar, ado, ador, o; metter
 no mealheiro. v. f.
 Ame-diadar, ia-r, ção, dado, do
 (ad medium dare) partir ao meio a
 duvida.
 Amedr-entar, onta-r, do, mento;
 pôr medo com troens.
 Amedronha-do, r; por modo de me-
 dronho. v. a. m.
 Amei-as, ar, ado (ad mænia) pa-
 rapeito do muro &c. v. amei-ro.
 Ameig-ar, ado, uices; fazer mei-
 guices.
 Amei-joa, xoa (mixation) c. ma-
 risco.
 Ameijoar, do, mento (ad mane ja-
 cêre) estar á noute até de manhã.
 Ameix-a, ial, ieira (myxà) c. fru-
 cta. v. a. m.
 Amelena-do, r, ge; gheio de me-
 lenas.
 Amelhora-rfe, do, mento; por-se
 melhor.
 Amelindr-arse, ado, e; fazer-se me-
 lindre.
 Amelodia-rfe, do, ge; por-se em
 melodia.
 Amembrana-do, r, ge; por modo
 de membrana.
 Amên; Heb. G.; assim seja.
 Amendiga-rfe, do, ge; fazer-se
 mendigo.
 Amência; doudice.
 Amendo-a, ar, ada, ado, al, eira
 (amygdalon) c. fructa. v. ama-
 nhãa.

Amên-o, idade; aprazível.
 Amenosia-r, do, mento; reduzir a
 menos, adelgaçar.
 Amenf-ar, andar, ea-r, do, dura;
 pôr á mesa, assentar-se a ella com
 imperio.
 Amênt-e: â-r, ção, do, dor; pessoa
 sem entendimento: fazer, que o
 perca. v. ammio.
 Ameos (âmerimnon) c. herua.
 Amercea-r, do, mento; fazer mer-
 ce, e juntar as mercearias.
 Ameretriz-arse, ado, mo; fazer-se
 meretriz.
 Amesa-rfe, nda-rfe, do, ge; por-se
 á mesa.
 Amescla-do, r, ge; gheio de mescla.
 v. amassagado.
 Amesquinha-rfe, do, ge; fazer-se
 mesquinho.
 Amestr-ado, ar, arfe, ador, ice; fei-
 to mestre.
 Ametade (ad mediatem) por meio.
 Ametalla-r, do, ge; misturar me-
 taes.
 Amethysto; c. pedra fina.
 Amethodi-ar, ado, ice; pôr em me-
 thodo. v. amiu-çar, dar.
 Amezinha-rfe, r, do, dor, dura; to-
 mar mezinha.
 Amezura-r, da, do; fazer mezura.
 AMPHIBALO; G.; c. vestido fe-
 çhado.
 Amphibio; o que vive n'agua, e
 terra.
 Amphiból-ia, ogi-a, camente, co;
 equivocaçãõ.
 Amphibrachio; pé de breve entre-
 longas.
 Amphicarpo; fructo, que participa
 d'outro.
 Amphicerta; lua curva.
 Amphidrom-ia, o; movimento ver-
 micular, ou de lagarta.
 Amphimalo; c. vestido felpudo.
 Amphimer-a, ina; febre &c. de
 cada dia.
 Amphio; c. aipo.

Amph-

Amphiprostylo; o que tem columnas
 na frente, e quasi á roda.
 Amphisbena; cobra de igual grossu-
 ra &c.
 Amphiscio; o que tem sombra á es-
 querdá, e direita.
 Amphithalamo; antecâmara.
 Amphitheatr-o, al, ico; palanque
 curvo.
 Amphitrite; a favecedora da ma-
 rinha.
 Amphora; vaso, e medida d'azas
 AMMI; G.; salsa bisnaga.
 Amiaç-ar, a, ado, ador, amento,
 o (minaciari dare) prometter cas-
 tigo. v. ameazar.
 Amialha-r, do, ge; fazer mialheiro.
 Amianto; pedra, e fio incombustível.
 Amibeo; c. verso.
 Amici-cia, simo; amor.
 Amicto; cobertura d'hombros Sacer-
 dot..
 Amy-dão, do (amyllo; sem mó) gom-
 ma de trigo macerado.
 Ami-ciro, al (al melon) c. arvore.
 Amygdál-as, ina; glandulas da gar-
 ganta, como amendoas.
 Amiz-arse, a, ado, avel, avelmen-
 te, o; pôr-se a querer bem.
 Anima-r, ção, do, dor, ge; fazer
 mimos.
 Amimitobio; pessoa de vida inimita-
 vel. v. d' mingua.
 Ammi-o, ens; ouregão herua.
 Aminhoca-da, r, ge; gheio de mi-
 nbocas.
 Aminhota-do, r, ge; por modo de
 minhoto &c.
 Aminora-rfe, do, ge; fazer-se menor.
 v. administrar.
 Amira-rfe, ção, do; abbr. de admi-
 rar-se.
 Amifera-rfe, do, ge (misereri) com-
 padecer-se.
 Amisi-vel, bel; perdível. v. f. 4.
 Amit-a, inos; ibia pela parte do pai.
 Amit-ir, o &c. abbr. de admitir,
 amicto.

Amiu-çar, d-ar, arse, adamente;
 ado, amento, e, o, os; partir
 em miudos, minucias. v. a. m.
 Ami-zade, stade (amicitia) amor.
 Amnio; segunda membrana do feto.
 Ann-istia, estia; perdão dos crimes
 feitos na guerra. v. §. am-ma,
 orfegar, offegar, over.
 AMOD-ARSE, ado, age; pôr-se á
 moda.
 Amodél-ar, ado, ice; feito, como o
 modelo.
 Amodern-arse, ado, ice; pôr-se á
 moderna. v. amadurescer.
 Amodorra-rfe, damente, do, men-
 to; encher-se de modorra.
 Amoeda-r, do, mento; fazer moc-
 da.
 Amoeftar &c. abbr. de admoeftar.
 Amofina-r, rfe, ção, do; caufar mo-
 finez.
 Amoinha-do, r, dura; reduzido a
 moinha.
 Amoj-ar, ado, amento, o (amel-
 gein) tirar o leite á teta.
 Amolla-r, do, dor, dura; affiar na
 molla, mó.
 Arnolda-r, do, mento; ajustar a c.
 ao molde.
 Amolle-cer, se-er, ido, imento (mol-
 lescere) fazer a c. branda.
 Amol-lentar, legar, ga-r, do, dura (a-
 melgein) fazer, que seja molle
 delubando.
 Amoleta-rfe, do; f; andar em mu-
 lctas. v. amul. e a.
 Amolho-ar, ado, amento, f; fazer
 molhos.
 Amôli-r, ção, do; separar.
 Amo-marfe, n-arse, ado, ice; fa-
 zer-se mo-mo, no.
 Ammomo; G.; c. balsamo. o. a.
 Amonca-rfe, da, do; encher-se de
 moncos.
 Amonecra-rfe, do, ge; fazer-se mo-
 necra.
 Ammoniaco; sal setido.
 Amonte; de montão.

E

Amon-

Amonte-ar, ação, ado, f; subir pelo rio para o monte.
 Amonto-ar, arse, ado, ador, adura, ens; fazer montões.
 Amô-r, raço; ravel, ravelmente, retes, ricos, rio, rfinho, rosa, roso, rosamente: r de hortelão, res (L., imeros) acção de querer bem: c. hervas.
 Amor-a, eira, eiral, im: ar: ado, age; G.; c. fructa: dar a sua cor (moratus) dilatado, ausente. v. a.
 Amorna-r, rse, do, ge; fazer a c. morna. v. a. m.
 Amorraça-do, r, ge; gbeio de morraceiras.
 Amarroquina-do, r; por modo de marroquim.
 Amorlegar, do, mento (admo-rsus) tirar com os dentes.
 Amortalha-r, do, dor; vestir a mortalha.
 Amort-ecer, ecerse: ifa-r, ção, do (morticinus esse) estar perto da morte: reputa-lo morto.
 Amoslega-r, do, dura (amyssin) fazer mófia.
 Amosteira-rse, do; encerrar-se no mosteiro.
 Amostr-ar, a, ação, ado, ador; fazer mostra.
 Ammot-a, ar, ação, ado (ammota) montão, affude.
 Amo-tinar, thina-r, ção, do, dor; fazer mo-tin, thin.
 Amo-vêr, ção, vido, vivel; separar.
 Amou-carfe, cado, co, quice; fazerze mouco.
 Amour-ejarfe, ifca-rse, do; fazer-se mouro.
 Amouta-r, ção, do; metter os caens á mouta.
 AMPAR-AR, ado, o (amplexari) cobrir com os braços; defender. v. amph. em amf.
 Ampelita; G.; c. terra, bitume, e ura.

Ampl-a, amente, itude, itudinal, o; iar, ific-dr, ação, ado, ador, o; c. extensa.
 Amplêxo; abraço. v. f. m.
 Amp-ula: ulheta, olhet-a, ar, ado; L.; c. vaso, bolha: e relógio d'areia.
 Amp-ullár, ullação, ullado, olla; ingbar.
 Amputár, ção, do; cortar á roda.
 Antérmino; perto dos limites.
 AMUA-RSE, r, damente, do, mento; ateimar como a besta muar. v. emmudecer.
 Amuito (ad multum) por muito. v. amojar.
 Amulata-rse, do, fazer-se da cor de mulato.
 Amûleto; c., a que imputa virtude.
 Amulher-ada, arse, engarfe; por modo de mulher.
 Amur-a, ar, ado, os: ada (amala) corda na escacez do vento, e c. vela: buqueirão da peça.
 Amûr-ca, ga; borra d'axeite, c. adstringente.
 Amurça-rse, do, dura; fazer-se murço.
 Amurrinha-rse, do, ge; fazer-se murrinbento.
 Amus-arfe, ado, amento, oria; interter-se com musas.
 Amuscula-do, r, ge; gbeio de musculos.
 Amusqueta-do, da, r; coberto de musquetes; musquiteiros. v. mutilar, amotinar, e ami.
 ANN-A, ica; Heb.; graciosa, c. mulher.
 Ana (anax, regente) medida.
 Anaballo; sobretudo, c. vestido.
 Anabaptif-mo: ta: repetido baptismo: herese.
 Anab-ar, ado, o (anaballein) retardar o crescimento, ou mellar.
 Anabasio; sob e base, nuncio.
 Anabathro; sobre pulpito.

Ana-

Anaga-r, do, mento (anacar) para todos os lados, bater os ovos. v. anaxar.
 Anacara-do, r; gbeio de nacar.
 Anacard-o, ina; c. castanha, e agua do coração.
 Anacathartico; remedio para escarrar.
 Anacephaleose; breve repetição.
 Anacrase; ordem sentenciosa.
 Anacleptico; purgativo.
 Anacollementa; emplastro adstringente.
 Anachoret-a, ismo; solitario.
 Anachreontico, c. verso.
 Anachronismo; erro no tempo. v. f. m.
 Anade-ar, ado, amento, o (anada-ein, cnein) morder até alizar, nede-ar. v. f.
 Anadé-l, ria (Ar, ana odos, á roda dos caminhos) superior das espías.
 Anadema; c. ornato da cabeça.
 Anadefmo; c. ligamento.
 Anadiplose; c. figura.
 Anadi-r, ção, do, mento (anadido-nai) produzir, acrescentar.
 Annaes (annales) historia por annos.
 Anapha; G.; intracavel trevo pelos bois, e não pelos cavallos.
 Anapha-da, r, do (anaphantos) c. luzente, e composta á roda.
 Anaphaya (anaphes, sem toque) primeiro fio do biço da seda finiss.
 Anaphega; maçã d'Anaphe, ou luzente.
 Anaphy-l, f (amaphyses, c. d'aflopro) çharamela; trigo d'Anaphe. Ar.
 Anaphisema; c. flato.
 Anaphinese; exercicio da voz Music..
 Anaphora; c. figura.
 Anag-al, yro; c. hervas d'agua.
 Anaglypt-a, ico; baixo relevo.
 Anagnoste; leitor da mesa.
 Anag-oa, u-a, al, saia d'andar n'agua, ou de linho.
 Anagog-ico, e; mistico.
 Anagramm-a, atico, atista; c. transmutação de letras. v. a. m.
 Anaip-ar, ado, e; ajuntar as cartas do naipe.

Anad-l; c. do anno.
 Analect-a, o; coleção de fragmentos.
 Analema; projecção da esphera &c.
 Analeptico; restaurador da saude.
 Analy-se, sar, sado, sante, tico; resolução.
 Annalista; o que escreve a historia por annos.
 Analog-o, ia, ico, ismo; c. proporcional.
 Anamorphose; c. representação.
 Anand; c. fructa do Brasil, pinha.
 An-ão, ãa, ano (nãnos) sem crescer, muito baixo.
 Anaplerotico: o que faz crescer a carne ferida.
 Anapest-o, ico; c. pé de verso.
 Andechi-a, co; sem principe; interregno.
 Anasar-ca, chico, quico; hydropefia da carne.
 Anascote (ana scotos) sobre escura fazenda de lã.
 Anastaf-e, io; resurrei ção; c. homem.
 Anastomase; fim da arteria.
 Anastra-do, r, ge; coberto de nastro.
 Anastrophe; c. figura.
 Annata; rendimento d'hum anno.
 Annata-do, r, ge; coberto de nata.
 Anathem-a, ati-mo, zar, zado; separação excommungatoria.
 Anathê-ma, si; o voto dependurado no templo.
 Anatymiasa; flato de indigestão.
 Anatócimo; usura da usura.
 Anatól-ico, e; oriental.
 Anatómi-a, co, camente, o, sar, sado, sta; arte do organismo, e seu corte.
 Anátono; c. muito extensa por laxidão.
 Anátresi; c. furo anatomico.
 Anatron (anatron) nitro volatil em circuito.
 Anaudia; sem fala. v. S. anagoa.
 Anavalha-do, r; gbeio de navalhas. v. anov..
 Anaveta-do, r, ge; por modo de naveta.

E ii

Ana-

Anaxa-r, do, mento (*ana xansein*) carpear os ovos &c. para os lados.
 Anaxatre; c. salitre.
 AN-CA, cal, car, cado, cudo, chilha, le; G.; c. curva ao pé da cauda. v. an-a, erina.
 Ances: (*ancas*) bragaças de c. furtadas.
 Angha (ampla) larga espada, taramela, e palheta Música.
 Anchilops; tumor no canto do olho. v. ancyll.
 Angh-o, ura: ova (amplu) c. larga: peixe de ancho ovario, ou fardinha.
 Anchusa; herba de soffocar.
 Anci-a, ar, ado, idade, oso (anxietas) aperto do coração.
 Anci-do, aos, aa, anidade, ano (anafenium, a roda da velhice) velho.
 Ancias (antix) cabellos da cabruna, pela testa.
 Ancilla; criada. v. anq.
 Ancylose; G.; aqbaque nas juntas.
 Ancinbo (ancylos, uncinus) harpeo de lavrador.
 Ancon; G.; c. esquadria.
 Anconeo; musculo do cotovelo.
 Ancor-a, ar, ado, adouro, agem, al, ote; G.; harpeo da inbarcação.
 ANDA-R, go, da, do, dor, dura, doria, ime, inas, lotes, nada, nça, nia, nte, rejo, riego, rilbo, rim, rina, riz, f (ambulare) dar passos &c. andar por portas; mendigar: andar de capa caída; andar em odio armado: andar com armas; pelear: andar a vontade; andar livre.
 Andabata; o que sobe a bregha. v. endegh.. a.
 And-ejo, eiro, ilhas, or, orriais; o que anda muito &c. v. a.
 Andorinh-a, do: ar, ado, age (hिरundo) ave de muito voar: revoar, c. planta.

Andr-ajo, ej-o, oso (*andracas*) far-rapão.
 Andr-é, eza: ienas: Heb.; forte, homem: roupinhas.
 Andrino; c. de cor d'andorinha.
 Andro-genêa: logia: ide: ino: n; geração dos homens: alifamento: figura: remedio das molas: e casa delles.
 Andrôgyno; c. hermafrodito.
 Andrômeda; c. constelação.
 ANEBU-ARSE, la-rse, do, ge; engher-se de nevoa. v. aneovar-se, annex-a, im.
 Anedot-o, as; até agora inedito. v. an-belar.
 Anectara-do, r, ge; por modo de nectar.
 Anedia-rse, do, dura; fazer-se nedio.
 Anegalha-r, do, dura; dobar no negalbo.
 Anega-r, ção, do (*anageirein*) sufocar com agua. v. negaça.
 Anegligent-rse, ado, ice; fazer-se negligente.
 Anegra-rse, do, dura, ge; fazer-se negro.
 Ané-l, lar, lado, ladura, lete (anellus) circulo do dedo, cabelo &c. v. anhelito.
 Anemo-la, na; flor do vento &c.
 Anemometro; instrumento de medir o vento.
 Anenh-ado, ar, ice; feito nenbo.
 Anesg-ar, ado, uice; por modo de nesga.
 Anetho; c. endro herba.
 Aneurism-a, ar, ado, atico; inchaço sanguineo.
 Anevoa-rse, do, ge; engher-se de nevoa.
 Annex-a, ao, ar, ação, ado, o; adjunto.
 Anexin (anexatarios) proverbio gracioso.
 Anfião (afum, Ar.) c. gomma.
 Anfract-uoso, os; canal &c. torcido.
 ANGA-RA, r; G., enseada; telheiro de descanço. v. angra.

Angari-ar, a, ado, ador, al, ario, lha: ari; obrigar a carregar: c. planta.
 Angeiographia; descripção dos vasos Anatom., e d'Agricultura.
 Angel-ica, icamente, ico, o: ica: us: in; c. d'annuncio, anginho flor, planta, mulher, homem: bebida: avemarias: páo.
 Angerato (*angine raptus*, foltura do estreito da curvina) herba, que a faz.
 Angerôna; a favorecedora do silencio.
 Angi-na, porto; garrotilho: e porto apertado. v. a. 3.
 Angi-sperma: logia, tomia; apertado canal do espermia: sciencia, e corte de canas.
 Angli-cano, cismo, co; L.; Inglês.
 Angourio; c. pepino.
 Angra, abbr. d'angara.
 Angui-a, lla-r: da (anguilla) c. peixe; disciplinas da sua pelle, cheia d'area.
 Anguillares; estreitos canas do porão para as bombas.
 Angul-ar, ado, ete, o, oso; c. do canto; gonla.
 Angurria (stranguria) retenção d'ou-rinas.
 Angusti-a: ar, ar-se, do, mento; aperto: affligir.
 Anhel-ar, ação, ado, adamente, ante, ito, o; respirar, desejar com ancia.
 Anhydro (*agnydros*) inconstante como o anho.
 Anb-o, ar, ado, oto: ocasto: usdei (agnos) filho de carneiro: c. planta: reliquia.
 ANIAGEM (necês) fio, linbagem.
 Annibella-r, ção, do; pôr a nível. v. anniv.. nibel.
 Aniceto, c. d'antis, c. homem.
 Anicha-do, r; metido no niço.
 Anni-culo, fero: croches; d'hum anno: arrufos &c.
 Annihil-a-r, ção, do, tornar ao nada.
 Anila-r, ção, do, ge (cyanizein)

azular com anil, herba Indica, e da Beira.
 Animadver-tir, tido, são; confide-rar, reprehender.
 Animál, lejo, lidade, nte, stica, tica: vivente sensitivo (animicida) o que o mata.
 Animá-r, rse, ção, do, dor; dar vida, animo. v. a.
 Anime (aminca) c. gomma. v. f. e a. m.
 Anim-o, ôfo, amente, idade; esforço, coração &c.
 Aninha-r, ção, do; metter no ninho.
 Anniquilar &c. v. f. annihilar.
 Ani-s, fo, fa-r, ção, do; G.; herba doce (aniles) c. de velhas.
 Anitra-do, r, ge; gheio de nitro.
 Annivela-r, ção, do; pôr á nivel.
 Anniversári-o, amente; de cada anno.
 Anj-o, ao (angelos) espirito, que annuncia; peixe.
 ANNO (L.; ennos) 12 mezes.
 Anodyno; G.; sem dor; c., que a tira.
 Annodoa-rse, ção, do; engher-se de nodoas, nós.
 Anodova (dnodos) asperos caminhos, e atalaias.
 Annogueira-do, r, ge; com cor de nogueira.
 Annoi-bar-se, va-rse, do, ge; fazer-se noi-vo, bo.
 Anoit-e, ar, ec-er, ido, imento (adnoctem) ao pôr do Sol.
 Anoj-ar, arse, ado, mento: o; engher de nojo: c. d'hum anno.
 Anomal-o, ia, istico; irregular. v. nomear.
 Anomia; desprezo das leis.
 Annôn-a, ario; mantimento para hum anno.
 Annona-r, ção, do (annominare) ler soletando.
 Anôni; resta boi herba.
 Anonymo; o que não tem nome. v. aloque.
 Anordest-ear, eado, ia, inclinar para o nordeste.

Anorexia; total fastio.
 Anoria; fóra d'horas.
 Anorro-thia, cia; onda, que cobre a nádo.
 Anorte-ar, a, ado; inclinar para o norte.
 Annôf-o, idade; de muitos annos.
 Annôd-r, ção, do, mento; pôr nota para lembrança.
 Anoterico; ventre superior.
 Annocia-r, do, dura; dar noticia.
 Annôtina; do anno passado; paschoa universal. v. anatomia.
 Annovear, ção, do; pagar nove vezes.
 Annove-llar, na-r, ção, do; fazer novellos, novenas. v. anaxatra, e j. anca.
 An-quiloglosse, kiloglosse; freio da lingua.
 An-quilose, kilose; c. sem movimento articular.
 Anriqu-e, eida (anquina) corda d'ancora á boia, c. homem &c.
 ANS-A, ar, ado, amento; L. motivo; esforço. v. f. m.
 Anseaticas; cidades, que tiverão anfa de se unirem no commercio.
 Anse-r: rina: pato, golfinho: e c. herua.
 Ansião &c. v. ss. anci-ão, as, inbo.
 Anspeçada (anã spissata, espessa na ala) c. soldado. v. inspeçada.
 ANTA (ante) contra (antaios) inimicissimo animal.
 Antácido; contra o accido.
 Antà-goge, naçhase, nàgoge; c. figuras.
 Antâgonista; adverbario, contendor.
 Antão (antea) no tempo passado. v. então.
 Antâpocha; recibo com reserva.
 Antâpodosi; c. figura.
 Antártico; pólo do norte.
 Antaria; corda de guiar o pezo, que se guinda; a que não muda a penna.
 Antas (antae) columnas do portico, ou portellas.

AN-TE; G.; diante, primeiramente.
 Ante-câmara, câne, canto, cea, choro, cor; lugar antes da câmara, canicula, canto, cea, choro, cor.
 Antee-dêr, dencia, dente, dido, fsão, isivo, sfor; ir diante.
 Antêc-os, ianos; G.; quasi antipodas no mesmo meridiano. v. ant-icipar, idata, agonista.
 Ant-ebontem, eher: eahontem; antes d'hontem: á tres dias.
 Antelção; preferencia.
 Ante-logio, lôquio, lûcano, manhã, mão, meridiano, mural, o; antes do elogio, fala, luz, manhã, mão, meio dia, e muro.
 Antenna; L.; verga, que cruza em o mastro.
 Antenilha; pãdo ferro, ou duro como a pelle d'anta.
 Antênôme; epíteto antes do nome.
 Antenupcial; antes das nupcias.
 Anteoccupâ-r, ção, do; occupar antes. v. ant-olho, olhos.
 Antepago; antes do paço, lacio.
 Antepag-ar, a, mento, o; pagar antes.
 Antepar-ar, arse, ado, amento, ato, o; preparar d'antes.
 Antep-arto, asfo, assados, asfo; antes do parto, passo, passados, passo.
 Antep-ê, êndulo, enultimo, ilanos; opa; antes do pé, pendulo, penultimo, dardos, popa.
 Antepô-r, sição, st-o, ar, ado, ancia (anteponere) pôr dantes; fazer, que preceda.
 Antep-orta, potente, proa, quantos; antes da porta, potencia, proa, e quantos.
 Anteriô-r, ridade, rmente; o que precede. v. interiôr, antas.
 Antep-s, sque (ante, antequam) primeiramente.
 Antesignano; o que leva a bandeira.
 Antestâ-r, ção, do, tivo; estar diante:

ante: tomar testemunhas: tringheira.
 Antev-cr, idencia, idente, isão, isfo; ver d'antes.
 Antever-têr, tido, são; verter d'antes, antecipar.
 Antev-ir, inda, indo (antevenire) vir d'antes. v. ataviar.
 ANTHEDO; G.; c. nespereiro.
 Anthêle; flor lanigera do milho &c.
 Anthelio; c. girasol.
 Anthelis; cavidade da orelha.
 Anthem-ê, a; c. flores, e seu proveito.
 Antheo; G.; c. gigante.
 Anthera; G.; composição de flores medicinaes.
 Antherico; talo d'abrotea &c.
 Anthesteria; bebedeira por festa.
 Anthexê; c. planta trepadeira.
 Anthêa; c. peixe.
 Anthyll-i, con; c. heruas medic.
 Anthino; mel de flores.
 Anthypallage; troca de pello por pello. v. anti.
 Anthypophora; figura de sujeição.
 Antho; G. ave Brasil., que imita os rinchos.
 Anthologi-a, ca; sciencia &c. de flores.
 Anthologomena; coleção de sentenças.
 Anthraciti; pedra como o carvão aceto.
 Anthrâ-s, sinhaço; carvão, e tumor.
 Anthropologi-a, co; sciencia do homem.
 Anthro-po-phago, latra; o que come carne humana, ou o que a adora.
 Anthropomorphita; o que dá membros a Deos. v. entusiasmo.
 ANTIACCIDO; L.; contra o accido.
 Antibacchio; c. pé de verso.
 Antibase; a contra base, encontro.
 Antiboreo; relogio do Sol, fronteiro ao norte.
 Antica; L.; sala de espera.
 Antichepsi; penhor, que se dá ao credor.
 Antichrist-o, ão; o adversario de Christo.

Antichronismo; troca dos tempos Grammat.
 Anticipâ-r, rse, ção, do, damente, ante; chegar antes.
 Anticyra; repressão do dispotismo.
 Anticyrico; elleboro herua.
 Anticope; repulsa ingenhosa.
 Anticosta; contra costa.
 Antidactylo; contra o dactylo.
 Antidâ-r, do, ta; dar antes.
 Antidiacocono; alternativamente diacocono.
 Antidicia; muitas rasgoens contra rasgoens.
 Antidyssenterico; contra a dyssenteria.
 Antidor-o, al; agradecimento; entre-cutis.
 Antidose; repulsa do tributo.
 Anti-doto, pharmaco; contra veneno.
 Antidoxo; o que tem opiniao contraria.
 Antydropico; contra a ydropesia.
 Antiphase; reposta obvia. v. a. m.
 Antifebril; contra a febre.
 Antiph-en; letra ds vestas.
 Antipherna; troca do dote.
 Antiphialtico; contra respiração.
 Antiphilesi; amor reciproco.
 Antiphilosopho; contra o philosopho.
 Antiphon-a, ario; diverso canto.
 Antiphotismo; luz offensiva dos olhos.
 Antiphrase; figura Grammat.
 Antiphrodisio; contravenereo.
 Antigenealogico; contrario na genealogia.
 Antig-enio, rapha; contrario no genio, e escrita.
 Antig-o, amente, ualhas, uidade, uo (antiquus) velho.
 Antihetico; contra betica.
 Antilabe; sentença brevissima.
 Antilabyo; gangho, ou fivêla do escudo.
 Antil-egomena, ogia; contradicções.
 Antilexi; contradicção de dois comediantes.
 Antilyra; duas violas juntas em humma.

Antilob-ete, io ; parte do lobo da orelha. v. a. m.
 Antilogi-co, a ; sophista. v. antiloquio.
 Antimeria ; posição d'uma parte por outra.
 Antimetaxe, bole ; commutação da ordem.
 Antimim-esi, o ; imitação do engano dos inimigos.
 Antimolpos ; diversos no canto.
 Antimonio (anchimen, Ar.) c. semimetal.
 Antimorpho ; espelho, que faz a cara comprida &c.
 Antinício ; o que vence o vencedor.
 Antinomi-a, co ; contradição das leis.
 Antin-o ; c. constellação.
 Antio ; manubrio de mover muitos li-gos.
 Antipalos ; de forças iguaes
 Antipa-pa ; ralytico ; ríftasi : smodi-co ; tbi-a, co ; contra o Papa : pa-ralyse : intenção de qualidade : ef-palino : e affeição. v. antep.
 Antipathes ; coral anegrado. v. a. antif.
 Antiperistaltico ; movimento dos in-testinos, contra o peristaltico.
 Antipetro ; duro como a pedra.
 Antipiezoz ; os que se oprimem reci-procamente.
 Antipylos ; portas encontradas na praça.
 Antypirgos ; torres fronteiras.
 Antipleurítico ; da mesma materia.
 Antiplex ; c. batida, como a praia.
 Antiplofa ; contra agua, e vento.
 Ant-ipnotico : ypnótico ; contra o fla-to ; e somno.
 Ant-ipo ; contra imagem.
 Antypocondriaco ; contra os ypocon-drios.
 Antipodas ; os de pés contra pés no globo.
 Antipodragico ; contra a gota. v. anthy.

Antipoli-cia ; orca ; faggoens, e cer-co da praça.
 Antipr-axe, otasi ; contraria praxe ; e proposição.
 Antiptose ; bum caso por outro.
 Antiqu-ár, ado, ismo ; tirar o ufo.
 Antiquário ; amigo d'antigualhas.
 Antirresi ; controversia furiosa.
 Antirrino ; c. murreão herba.
 Antirropia ; o contrapezo até equili-brar.
 Antisci-os, anos ; de sombras contra-rias na zona.
 Antif-corodo : podo ; c. herba, e cinza.
 Antiseptico ; contra os septicos.
 Antistase ; figura de resistencia.
 Antisterno ; parte dos lombos.
 Antistrophe ; figura de inversão.
 Antistrumatico ; contra alporcas.
 Antila-ctico, si ; valeroso na resistencia.
 Antitaxi ; arte de defeza.
 Antithalamo ; antecâmara.
 Antithe-si, ton ; contraposição de le-tras &c.
 Antistio ; agente por amor de dinheiro.
 Antitypo ; copia do retrato.
 Antiti-fi, to ; castigado alternativa-mente.
 Antitrinitario ; contra a Trindade.
 Antli-a, ar, ado ; machina de esgo-tar o ar &c.
 ANTO-CHA, char-se, j-ar-se, ado, o ; G. ; firme apreensão, e per-suasão.
 Antoico ; o que habita fronteiro. v. a.
 Antolb-os, ar, arse, ado, o (ante-oculos) venda nos olhos.
 Antolia ; oriente solsticio.
 Antomosia ; juramento de calumnia.
 Antóni-o, âno, eta, nros, no ; c. homens.
 Antonomaf-ia, tic-o, amente ; c. figura.
 Antontem he abbr. de antehontem. v. entr..
 Antr-ò : ochares, edes, ús ; caverna : os que gostão de estar nella. v. anbr. entr..
 AN:

ANNUAL, Imente (annalis) de cada anno.
 Annu-ar-se, ado, adura ; pôr-se nú. v. anod..
 Annub-larse, ila-rse, do, dura (nu-bilare) encher-se de nuvens.
 Annueirar. v. g. annogue..
 Annuidade ; fructo de cada anno.
 Annui-r, ção, do (annuere) con-sentir com accenos.
 Anulár ; c. d'anel. v. f.
 Annulla-r, ção, do, dor, nte, to-rio ; tirar o valór.
 Annumer-r, ção, do ; ajuntar ao nu-mero.
 Annunci-ár, açõ, ada, ado, ador, o ; dar noticia.
 Annuo ; L. ; annual. v. nutrit.
 Annuea-rse, ção, do ; cobrir-se de nuvens.
 ANXIEDADE &c. L. v. g. ancia.
 Anz-ema, ol, ol-ar, ado, eiro (áncos) gangho de pescar. v. enla-zaro, afinha, ozagre.
 AO : Ao comprimento &c. (ad) pa-ra : ao longo.
 Aoesta-r, do, ge ; inclinar ao este.
 Aond-e, ella ; ond-e, ella.
 Aonias ; sitios deliciosos da Grecia, e Santarém.
 Ao pé (ad pedem) na pegada ; qua-si chegado.
 Aora ; na ora.
 Aoristo ; G. ; tempo indefinido.
 Aorta (a corde orta) arteria, que sa-be do coração.
 APACABOTA-R, do, ge ; gover-nar o pacabote.
 Apaghorr-arse, ado, ice ; encher-se de paghorra. v. empacotar apaf-cen-tar, fam. pac.
 Apadrinha-r, ção, do ; servir de pa-drinho.
 Apagana-rse, do, ge, fazer-se pa-gão.
 Apaga-r, rse, do, dor, mento (a-pagein) expellir o fogo. v. appa-raphanois.

Apáge ; tire lá.
 Apagea-r, ção, do, mento ; servir de pagem (apagès) humilde.
 Apagogia ; demonstração por absurdo.
 Apainça-do, r ; por modo de painço.
 Apainela-r, do, ge ; encher de paineis.
 Apaira-r, ção, do (apairein) soltar a corda &c.
 Apaís ; sem folhas.
 Apaixona-rse, r, do, mento ; encher-se de paixão ; apaíseim.
 Apaizana-rse, do, ge ; fazer-se pai-zano.
 Apalacian-arse, ado, o ; fazer-se palaciano.
 Apalanca-r, do, mento ; usar de pa-lan-ca, que.
 Apalanqueta-r, da, do ; usar da pa-lanqueta.
 Apalavra-r, do, ge ; dar palavra de casar &c.
 Apalea-r, dõ, dura (palò dare) dar com pão.
 Apalha-r, ção, do ; fazer palheiro.
 Apalestrea-do, r ; exercitado na pa-lestra.
 Apaliça-do, r, da (apalexos) rua &c. amparada com pilares.
 Apalma-r, toa-r, do, dura ; uzar da palm-a, atoria ; apalcein.
 Apalpa-r, delas, do, mento (palpa-re) tocar.
 Apamelio ; c. negligente.
 Apampina-rse, do, ge ; encher-se de pampinos.
 Apanagio ; alimento, e terra de prin-cipes.
 Apand-ado, ar, age ; c. que se fez panda ; ou bamba : apantaos.
 Apant-ar, ado, adura, o (ad pug-num) colher á mão.
 Apannigoa-r, ção, do (ad pannicu-la) animar com pannos quentes &c.
 Apantresi ; assemblea, ou festa geral.
 Apantropia ; misantropia por doença.
 Appapai ; p. d'approvar com gosto. v. imp..
 Apappo ; G. ; sem parentes forçados.
 Apar

Apar (a pari) de igualdade.
Aparabol-ar, ado, ismo; *fallar em parabola*.
Aparalvilh-ar-se, ado, ice; *fazer-se paravilho*.
Aparamenta-r-se, do, ge; *vestir-se com os paramentos*.
Appára-r, ção, do, dor, to, torio, tozo; *fuster*. v. f.
Appar-ar, ação, ado, adura, a, o, (apparein) *fazer corte na penna* &c. v. a.
Aparcela-r-se, do, mento; *engher-se de parceiros*.
Appar-ecer, ecido, encia, ente, entemente, igão, icido, icimento, it-ór, oria, ura (apparens esse) *estar patente na chegada*.
Apparelh-ar, arse, adamente, ador, ado, amento, o (apparare) *preparar*.
Aparelhas (a pari) a pár.
Apàremphato; o que se vai explicando sem nunca acabar.
Aparenta-r-se, do, ge; *fazer-se parente*.
Apargyrismo; *recompensação em dinheiro*.
Apar-ine, gia; *amor do hortelão* &c. *hervas*.
Ap-aro (apaires.) o corte da penna.
Aparochia-r-se, do; *unir-se á parochia*.
Aparola-r, do, ge; *engher de parólas*.
Apparreir-ado, r, ismo; *cercado de parreiras*.
Apari-ar, arse, ado, amento, e (apartaein) *suspender a união*.
Apartilog-ia, o; *perfeitissima oração*.
Aparv-ejar-se, oa-rse, do, mento; *fazer-se parvo*.
Apás (apate) *feitiço de gosto, ou formosura*.
Apascaliza-r, do, ge; G.; *saltar de gosto; celebrar a pascoa*.
Apassaman-ar, ado, ice; *ornar com passamanes*.

Apascent-ar, arse, ado, ador, age, o (pascere) *dar pasto*.
Apasarinha-r, do; *armar aos passaros*. v. apa-ixonar, zigoar.
Apastilha-do, r; *por modo de pastilha*.
Apastora-r, do, ge; *servir de pastor*.
A¹ pat-a, agi; *sem esfrondo a pé*.
Apatacoa-do, r; *cheia de patacoens*.
Apateta-do, rse, ge; *feito pateia; apateticos*.
Apath-ico, ia, o; *insensivel no animo*.
Apatima-r, do, ge (apatimaein) *abater a c. como o patamar*.
Apatrimonia-do, r; *com patrimonio julgado*.
Apatriz-ar-se, do, o; *recolher-se á patria, para residir*.
Apatrocina-r, ção, do; *tomar a c. no seu patrocínio*.
Apatruh-ar-se, ado, e; *meitar-se na patruha*.
Apaveza-r, do, ge; *engher de pavexes*.
Apavona-do, r, dura; *inghado, como o pavão*.
Apavor-ar-se, ar, i-rse, do; *engher-se de pavor*.
Apaula-do, r, ge; *feito paul*.
Apauz-ar, ado, e; *fazer pausa*.
Apauta-r, do, mento; *fazer pauta*.
Apaxonar &c. abbr. de apaixonar.
Apazigoa-r, damente, do, dor, mento; *fazer pazes*.
APE; L.; *tire lá*.
Ap-é: ea-rse, r, do, mento (a pede) *em pé: descer do que montava, ou do cargo (apedos) á terra*. v. apoconhar.
Apeanh-ado, ar, ice; *posto em peanha*. v. a.
Apeconh-ar, enta-r, do, dura; *engher de peconha*. v. apoconhar.
A ped-agos: ir; *em pedaços: pedindo*.
Apedr-ar, egulhar, eja-r, do, dor, mento; *engher de pedras*.
Apeg-ar, arse, adamente, adigo, ado, amento, o (epagein) *pregar*.
 Ape-

Apejar-se, do, mento; *engher-se de pejo; parar o moimbo*.
Apeiora-r-se, do, mento; *por-se peor*.
Appeir-ar, ado, agem, e (apparare) *cangar, e atar ao carro*. v. impeit..
Appell-dr, ação, agoês, ado, ante, ativo, atorio, o; *chamar em focorro (apelainon) expellindo a offensa*.
Apêlles; *plutor famoso*.
Apell-igado, iciado, ucia-do, r; *coberto de pell-es, icias, ucias: apellancado*.
Appellid-ar, ado, o (appellitare) *pôr sobre nome*. v. a. 3.
Apen-ar, ado, o; *obrigar com penas a ir &c.*
Apenas (a pene) *quasi nada; a tocar pelas pennas*. v. pendencia.
Appendi-ce, cio, culo, s, x; *addicção appensa*.
Apen-emo: e; G.; *sem vento: carroga envidraçada*.
Ape-nedado, nhado, nhasca-do, r; *coberto de pe-nedos, nhas, nhascos*. v. apinh-ar, orar.
Apeninfula-do, r, ge; *feito peninfula*. v. a. 5.
Appenf-o, ar, ado; L.; *dependura-do, como appendice*.
Aepina-do, rse, ge; *por modo de pepino*.
Apepsia; *mã digestão*.
Apeque-iarse, nha-rse, do; *tomar peque-ira, nhez*.
Aperção (apertio) *abertura*.
Aperceber &c. v. aprecober.
Aperd-er, ido, imento; *pôr emperdimento*.
Aperenn-ado, ar, ismo; *feito pereenne*.
Aperfeigoa-r, rse, do, dor, mento; *fazer a c. mais perfeita*. v. perf.. prof.. *pergunt..*
Aperi-ente, tivo; *o que abre*. v. perl.
Apermeia-do, r, ge; *dobrado &c.*
Aperola-r, do, ge; *dar cor de perola*.

Aperre-ar-se, ar, ação, ado, os; *agastar-se, como o perro*.
Aperi-ar; *adamente, ado, ador, amen-to, ão, o, ura (apartaein) estreitar*. v. aprestar, impertig..
Apefanta-r-se, do; *engher-se de pefor, intorpecimento*. v. apez.
Apeffoa-r-se, do, mento; *fazer-se peffoa, respeitavel*. v. f.
Apesta-r, do, mento; *engher de peste*.
Apet-ecer, ecedor, ecido, ecivel, encia, esser, ivel, ibel, it-e, ar, ado, age, ivel, ivo, orio, ozo *ozamente (apetiffare) ter desejo; epithymal*.
Apetrecha-do, r, mento; *cheio de petrechos*.
Apevida-r-se, do, ge; *tomar pevide na voz*.
Apexabo; G.; *ghourigo de sangue*.
Apeza-r, ra-r, do, ge; *dar pezar*. v. af..
API; G.; *c. pera comprida*.
Apiástr-o, ar, ado; *herva cidreira*.
Apica; L.; *ovelha de pouca lã*.
Apic-açar, ota-r, do, mento; *engher de pi-ques, cos*.
Apic-e, es, iadura; L.; *pontinhos, minucias*.
Apighela-r, do, ge; *acompanhar com pighel*.
Apieda-rse, do, ge; *ter piedade*.
Api-gmentado, menta-do, r, ge; *cheio de pigmentos, pimenta*.
Apilh-ado, ar, e; *posto em pilha*.
Apimpolha-rse, do, dura; *engher-se de pimpolhos*.
Apina-do, r, ge; *pôr ao pino, ou ao alto*.
Apin-cellar, gellar: genta-r, do, ge; *usar do pincel, e esmalte*.
Apinh-ar: arse, oar, ocar: ora-r, do, dura; *pôr em pinha; oens: oca: ora*.
Apio; L.; *c. hortaliça*. v. aipo.
Apipa-do, r, ge; *por modo de pipa pelo meio*.
Apiqued-ar, ado, o; *lançar a pi-que*.

Apyr-ò: exia; sem febre, ou fogo: pedra, que lhe resistiu.
 Apyrrhon-arse, ado, ismo; fazer-se pyrrhonico.
 Apisoa-r, do, dura, mento; encorparar com o pisão.
 Apist-o: eiro, erio (pistum) succo da carne: bule, pelo qual o toma o fassidioso.
 Apystol-ado, ar, eiro; armado de pystolas.
 Apitt-ar, ado, age, o (pittein) chamar com c. affobio.
 Apite: G.; vinho de peras, ou fructas. v. piti.
 Apyvet-ado, ar, eiro; gbeio de pyvete. v. apevid.
APPLACA-R, rse, ção, do, dor (placare) apazigoar; aplacetos.
 Applai-nar, na, na-r, rse, ção, do, mento, nte (apolainein planare) pôr a c. plana.
 Aplaneta-do, rse; por modo de planeta, ou com elle.
 Aplasta-da, r, mento (aplastos) de-sembrulhada vela.
 Applau-dir, dido, siwel, so (applaudere) festejar. com palmadas.
 Aplebe-arse, ado, o; fazer-se plebeo.
 Applicá-r, rse, ção, damente, do, mento, nte; chegar, exercitar.
 Aplylia; L.; esponja inferior.
 Aplúda; moinha da palha. v. implu..
 Aplús (adplus) a mais.
 Aplústres; ornatos da não.
 Apn-o, eo; G.; sem respiração.
APOBRE-CER, se-er, ido, imento; cair em pobreza (apobrithein) curvar com o peso da necessidade.
 Apóbriza-r, do; dormir com a borraçeira.
 Apócacei; fugida ao trabalho.
 Apócalypse; c. livro de revelação.
 Apócatástase, ico; restituição do astro.
 Apoc-ar, eira-r, do, dura; fazer poço ao pé da planta para a regar.

Apòch-ar, a, ado; alcançar: recibo do acrédor.
 Apòchoa-r; do, mento; fazer trincheira; amontoar terra á planta.
 Apòcy-no: o; ossinho da rã: e planta.
 Apòcloria; mudança da cor do rosto por alguma apreensão.
 Apocònh-ar, enta-r, do, dura; encher de poçonha. v. apes.
 Apòcope; fig. de cortar.
 Apòcreo; tempo, em que senão come carne.
 Apòcryph-o, ar, ado; de incerto author, ou que não merece credito.
 Apòcryfario; portador da carta.
 Apòcrostico; evacuante d'humores.
 Apòerotema; estalo nas juntas.
 Apoda-r, do, dura (apodyein) cortar com podão. v. §. apodo.
 Apodenga-fo, rse, ge; por modo de podengo.
 Apòdeotes; decimadores.
 Apoder-arse, ar, ado, io; tomar para seu poder.
 Apòderma; pelle regaçada, crosta.
 Apòdesmo; volante de cabeça, ou peito.
 Apòdi-ose, tico; rejeição do argumento.
 Apòdyterio; casa de despir no banho. v. a.
 Apòdixi; prova evidente.
 Apòd-o, ose, ar, ado; resposta graciosa.
 Apòdoche; honrada recepção.
 Apòdontosi; alimpadura dos dentes.
 Apòdoulo; filho do servo.
 Apodreccer &c. v. §. apudrescer. empoeir..
 Apòphase; inventario dos bens; fig.
 Apòphemo; de mdo agouro.
 Apòphia; raminho no velbo.
 Apòphyge; parte da columna ao pé da base.
 Apòphyse; eminencia no osso &c.
 Apòphlegmatico; o que faz escarrar.
 Apòphoreta; dadiva, vaso. v. apothema.

Apògano; ancora em terra.
 Apògeo; ponto do astro mais distante da terra.
 Apògeia; vento da terra.
 Apògema-r, do, dura; extrahir, para não tresbordar.
 Apògnia; desesperação pelo ver longe.
 Apògrapho; traslado do original.
 Apog-ar, ado, adura, amento; o (apothecare) trazer á casa, ou ao uberre o leite.
 Apoi-ar, ado, adura, amento, ante, o; amão; segurar no poial (apoiolos) o que necessita de qualidade: vara em que descansa a mão do pintor.
 Apòicimo; transmigração para colonias.
 Apòidesi; c. tumor.
 Apòino; compra da pena imposta. v. §. apoiar.
 Apolaina-do, r, ge; calçado com polainas.
 Apolasa-r, do, ge (apolactiscin) esportear.
 Apolea-r, ção, do; lançar da polé.
 Apòlecto; c. casta de peixe.
 Apollega-r, do, dor, dura; pisar, ou medir com o pollegar. v. empoleir..
 Apolenta-r, do, ge (ad polentam) dar papa.
 Apòlexi; clausula principal.
 Apol-ice, ysi; acção na companhia.
 Apolicia-rse, do, dura; fazer-se polido.
 Apollindri-o, sta; c. homem, e he-reje.
 Apòlithosi; empregação até ficar de-dra.
 Apòlytrofi; redenção por sangue.
 Apoll-o: inco, odor, onio; G.; c. sabio; c. homens.
 Apòlog-ia, etico, ismo, ista, iar, iza-r, do, mento; defesa por escripto. v. f.
 Apòlog-o, ár, ação, ado; ficção, em que os brutos falão.
 Apoltrona-rse, do, ge; fazer-se o agor &c. poltrão.

Apomalif-ar, ado, o (apomelissein) abrandar o cabelo com pomada.
 Apòmio; enxota moscas.
 Apòmora; parte doredito.
 Apòneuse; musculo distribuidor.
 Apòn-ia: oia; aversão ao trabalho: c. amencia.
 Apònima; vaso de lavar as mãos.
 Apònimpho; o que não quer espora.
 Apont-ar, ado, ador, amento, o; pôr pontos; citar.
 Apontoa-r, do, mento; applicar pontaletes.
 Apòpiisima; borra do alambicado.
 Apòpyri-a: des; bolo do borralho; c. peixes.
 Apòple-xia, tico, xia-r, do; obstrução, e tolhimento de todos os membros.
 Apòplenesi; c. figura.
 Apoquentar-se, do, dura; fazer-se para pouco.
 Aporfiar &c. v. profiar, appurar.
 Apòre; problema difficil.
 Aporear-se, etico, ia-ção, do (aporeein) anciar-se na hesitação.
 Aporism-a, ar, ado (apòrryxis) de-fluxo da chaga.
 Aporo; G.; sem quasi poros: constipado.
 Aporrear-r, ção, do (aporraein) perseguir.
 Apporr-etar,inha-r, do, ge (aporeptein, porro dare) dar com cachorro, perseguir.
 Apport-ar, ação, ado, age, e; tamar porto, ancorar: ver á porta.
 Apport-ellar,inha-r, do, ge; segbar o port-elloy,inha.
 Apportugu-ezar-se, ezado, ismo; pôr-se ao modo dos Portuguezes, á Portugueza. v. approv-ar, citar.
 Apòs; G.; atras, em seguimento.
 Apòsarco; o que faz crescer a carne da ferida.
 Apòscopo; o que olha para o alvo, atalaia.
 Apòseisi; dança de saltos impudicos. v. apozema.

Aposent-ar, arse, ado, ador, adoria, amento, o; dar poufada (apofattein) livrar do cargo. v. apoz.
Aposphagma; sedimento do liquor coado.
Apposi-ção, to, tamente (appositio) depósito.
Aposiopesis; reticencia fig.
Apospont-ado, ar, o; gheio de pontos á vista.
Aposse-arse: essa-r, do, dura; tomar posse: da-la. v. apocar.
Aposseir-ar, ado, o; dessemimar. v. apoc.
Apost-a: ar, adamente, ado, ador, adura, amento (apposita res) c. depositada para o vencedor: pôr. v. posta, e f.
Apostayr-arse, ado, o (apostayroein) defender-se na estacada.
Apostá-sia, fiar, tar, tá, tado, tic-o, amente; fugida da religião, officio &c.
Apostaxi; dissillação vagarosa.
Apostém-a, ar, arse; ado, atismo, atico, eiro; G.; c. tumor.
Apostepicos; os que tirão as coroas depondo.
Apostérete; o que engana por arte.
Aposteriôr-i: arse, ado; do effeito para a causa: deixar o primeiro lugar.
Appostes (apposita) encontros dos lados de huma galeria.
Appostiç-ado, ar, o (appositus) posto na roda dos ingetados.
Apost-ilar, yl-ar, a, ado; fazer postyla.
Apostilha-r, do, ge (apostellein) mandar cartas por postilboens.
Appost-o, ura; posto ao carro &c.
Apostol-ar, ado, o, orum, os, ic-o, amente; mandar pregar. v. postular.
Apostomosi; abertura do inghago.
Apostre-ego, agá-r do (apostátego) Capitão de posto.
Apostróph-e, ar, ado, ia: o; exclamação: virgula superior em lugar de acabada por vogal.

Apotápho; sepultado á parte. v. ypothecar.
Apotasi; materia de disputa.
Apothe-ma, gma (apóthegma) dicto sentencioso.
Apotheosi; c. canonização.
Apotentá-rse, do, ge; fazer-se potente.
Apotych-ar, ado, o (apotychizein) aplanar com o masso a cal asfragmentada.
Apotyxia; esperança frustrada.
Apôto; o que nunca bebe.
Apôtome; tom cortado por lhe faltar o semitono.
Apôtrya-r, do, dura; estafar com trabalhos.
Apou-car-se, car, quenta-rse, damente, do, mento (apocacein) mostrar-se, que he para pouco.
Apoulo-tico, ar, ado, amento; o que faz cicatrizar perfeitamente. v. poupar.
Apouroa-r, do, ge; faltar o vento prospero.
Apouta-r, do, mento; lançar pouxada. v. apoi.
Apôza-r, do, dura; viver parcamente.
Apözema; cozimento medico. v. aposent.
Apözyga-r, do, dura; descangar de vez.
Apözyma-r, do, ge; fazer o fermento.
APRAGIA; G.; ocio total. v. aplanar, car.
Apragmatica-do, r; prohibido na pragmatica.
Apraf-ia; o; praça limpa: invendivel.
Aprax-ear, ado, o; guardar a praxe.
Apra-z, zer, zido, zimento, zivel (placet) agradar; ad placitum.
Apraza-r, do, mento; fazer prazo: v. a.
Apre (ápe) tire lá.
Aprega-r; do, dor, dura; fazer o preço. v. apreff.
Aprecauciona-do; r; com precaução. Apre-

Apreceb-erse, er, idamente, ido, imento; preceber, e preparar-se.
Aprec-iar, iado, iador, iadura, o; ter a c. em grande preço, e estimação. v. precisf.
Apregoa-r, do, dura; lançar o pregão.
Apreguiça-rse, do, dura; encher-se de preguiça.
Apreden-dêr, dido, são, sirva, sirvo, sir-el, ilidade; apanhar o sentido &c. v. approlong.
Apren-ar, i-r, do, dura (adprime-re) opprimir.
Apremia-r, do, dura; dar premio.
Apprend-er, ido, iz, izage; he abbr. d'appreender.
Aprensa-r, do, ge; apertar na prensa. v. g. appreender.
Apres (aprix) com tenacidade após d'outro.
Apresbiter-arse, ado, io; ordenar-se de presbitero.
Apresa-r, do, dura; fazer presa.
Apresenta-r, ção, do, dor; pôr na presença; aprêf.
Apresidia-do, ção, r; desterrado no presidio.
Apresilha-do, r, dura; posto na presilha.
Apres-sar, arse, adamente, ado, amento, urar &c. dar pressa: á pressa.
Apres-tar, ado, ador, imo, o (præstare) dar a c. preparada. v. pres-tes; apertar.
Apresunta-do, r, ge; gheio de presunto.
Aprimazia-rse, do; fazer-se primás.
Aprimora-rse, damente, do, ge; ter primor.
Aprinceza-da, rse; por modo de princeza.
Apri-sc-o, ar, ado (apricus) lugar abrigado.
Aprix-ionar, oa-r, do, mento; fazer alguém prizioneiro. v. apreff.
Aproa-r, do, mento; pôr a pror.
Approbá-r, ção, do, dor, mento,

torio; seguir a opinião d'outro. v. approvar; prober.
Aprobula-do, rse (aprobouletos) sem conselho, atoleimado. v. approxe.
Appropheta-rse, do, ge; fazer-se propheta. v. profiar.
Apofunda-r, do, dura; ir muito ao fundo.
Aprólogo; sem prologo.
Approlonga-r, do, mento; estender, dilatar.
Appre-mpiar-se, nt-arse, ado, amen-to, o; fazer-se prompto.
Apron (aprugnus) peixe ao modo de porco.
Apronia; norza negra herwa. v. approprr.
Appropicia-r, do, dura; fazer a pes-soa propicia.
Appropinqu-ar, arse, ado, idade; avizinhar.
A proposit-o, ar, ado (ad propositum) no seu lugar com (aproposita) proposito.
Appropriá-r, ção, do, nça; fazer a c. sua.
Approtela-r, ção, do (protelare) empurrar, dilatar.
Approvar &c. v. g. approbar.
Approveita-r, do, mento; fazer a c. proveitoza.
Approv-ido, ifiona-do, r; gheio de provisoens. v. provido.
Apróghe (ad proximum) preparo para o proximo ataque.
Apróxi; c. raiz inflammavel.
Approximá-r, ção, do; chegar-se.
Aprum-ar, ado, o (ad plumbum æquare) nivelar com o çumbo; fondar.
APSIDES; G.; c. pontos Astronom.
Apsinthio; c. herwa, amargura.
Aptylô; o que não pode cuspir.
Api-o, idão, itude, itudinal, ar, ifica-r, ção, do; conveniente, habil.
APUBESC-ERSE, ido, imento; chegar á puberdade.
Apudre-ícer, ata-r, do, mento (putref-

trascere) corromper-se. v. apodre-
cer, empoeir.
Apulv-erizar, ilba-r, do, dura; en-
cher de pó, pulvilho.
Apula-r, do, ge; subir com pulos.
Apunct-ar, ualifa-r, do, mento; dar
pontos, sinais, pontualidades.
Apunha-r, do, ge; ferir com o pu-
nhal. v. empunbar.
Apup-ar, ada, ado, o (pipire) dar
vaías; apyein.
Appur-ar, ação, ado, amento, o;
purificar, ajustar. v. aporear.
Apurism-ar, a, ado, adura (pure
figmari) fazer ghaga tirando a pu-
rulencia.
Apurpura-do, rfe; coberto de purpu-
ra. v. f. 4.
A QUALQUER (ad qualemcumque)
a este, ou á quelle. v. acaecér.
A'quande-lle, mim; quando elle, e
eu viemos &c.
Aquantia-do: r, amento (a quantite)
o que recebe quantia; avalia-la.
Aqua-río; dór, tico, til, teis; fig-
no &c. d'agua.
Aquantela-r, do, mento; dar quartel.
Aquantilba-r, do, mento; medir a
quartilho. v. a. m.
Aquê (ad quid) para que? v. aqu-i,
escer; quebrant.
Aqueducto; c. canal d'agua.
Aqueiv-ar, ado, e; dar quietação
á terra cavada &c. v. queix.
Aquell-e, a, outro (ille, illud) o
que está alli.
Aquellcio; preces por agua.
Aquê-m, minar, ntejo, ntejanos
(ekeitán) desta parte de cá, e do
mar, e do Tejo.
Aque-narse, ntado, ntadura, nta-
mento, cer, se-er, ido, mento (ca-
lescere) quefcér.
Aqueo; L.; d'agua. v. adquirir,
accaecér, e a.
Aquesta; esta c.
Agu-i, idelrei, iparatraz (hic) neste
lugar justiça do Rei.

Aquiesc-ér, ente, ido (acquiescere)
consentir.
Aquieta-r, rfe, ção, do; dar que-
tação.
Aquifolia; L.; c. asinbeira.
Aquila; L.; c. signo, peixe, e pão
gheirozo.
Aquil-ão, oná-l, r; vento norte.
Aquileja; herua d'Aquileia.
Aquilino; c. d'agua, convexo.
Aquillo (illud) aquella c. v. a. 3.
Aquininal; lavatorio das mãos.
Aquinhoa-r, ção, do; dar o quinhão.
v. aquer.
Aqu-irir &c. abbr. d'adquirir.
Aquistó; isto.
Aquita-rfe, ção, do; dar-se por quite.
Aquis-o, idade; c. de muita agua.
Aquit-ar, ado, amento, o; trazer
a c. de quotio.
AR (aer) terceiro elemento, modo
de andar, cantar.
Ará; altar baixo, sacrificio.
Arab-e, esco, ia, ião, igo, ismo,
iza-r, do; povo desta região, e
seus ornatos.
Arabi (rabi, Heb.) mestre dos Judeos.
Arabia-r, ção, do; fazer alarido.
Araca (aracos) c. legume, agua ar-
dente &c.
Arachn-e; oide; teia d'aranha, bor-
dado: c. membrana, como ella.
Aracoão; c. rola Brasil.
Aracton; rarissima tinta, com que o
sapateiro lava o sapato.
Arad-a; o, or: ega, ura (arata)
aratron, aretron) instrumento de
lavrador: sua paga por dia.
Aragem (aerem gereus) o que traz
vento, esse.
Arais (araios) rarissimo panno.
Araiophylo; de raras folbas.
Araiofarco; de carne, como estopa.
Araiotico; capaz de rarefazer.
Aralha; toura do arado (achiron allit)
palha do alho.
Aramá-o, ças (ardomai) eu te amal-
diço-o. y. horamá.

Ara-

Aram-e, enba; fleira dos Arameos,
Herminios; ou (aereum) de metal.
Arandéla (aranea tela) guarda mão,
como teia d'aranha, ou d'Arundel.
Aranb-a, ar, ado, ão, ento, igo,
udo: ol (aranea, arachne) c. in-
secto; peixe: c. instrum..
Aranzé-l, la-r, do (rancel; Ar.)
taxa de vendas (ari ancalis) gran-
de mólho, catalogo, memorias.
v. aura popular.
Ara-r, rega (arare, aroeln) lavar.
Ara-ra: ticu, ticupana; c. aves
Brasil.
Arauto; Al.; o que traz insignias
blasonicas.
Araveffa (aratrum vicissim) arado
de mudar a aveca.
Aravia; lingua da Arabia.
ARBALISTA (ara balista) balesti-
lha d'ara, ou canal de apontar a setta.
Arbyn (arbyle) calçado &c. do rus-
tico, e do caçador.
Arbitrá-r, ção, dór, ge, l,
ri-o, amente, Arbitr-eiro, a, io,
ista, o; avaliar.
Arbor-e, ar, ado, ador, al, ário,
edo, eo; vegetavel de tronco. v.
arvore.
Arb-riffo, ust-o: ár, ado, ivo; ve-
getavel de pouco tronco: encostar
vides ás arvores.
Arbuto; c. medronheiro.
ARC-A, aboa: abouc-e, o; L.;
caixa: arca dos intestinos.
Arcabú-z, z-ar, aço, ado, aria,
eiro (arca balista) caixa de ati-
rar, e fazer o som buz. v. arcaffa.
Arcad-a, o (arcuata) feita em arco.
Arcad-e, ia, io; desta terra; acca-
demico. v. g. archeo e a.
Arcân-o, al; segredo. v. archanjo.
Arc-ão, oens (arculus) femiarco
dianteiro da sella.
Arca-r: rio, l, ffa (arcuare) fazer
ao modo d'arco; abraçar a arca
do corpo: caixeiro.
A. cebisp-o, ar, ado (archiepisco-

pos) c. principal dos Bispos.
Arcenal (arcens navalia) casa de
materias, que desvião os navacs
inimigos. v. a. a.
Arcêra; carro com caixão de pão.
Archâi-smo, co, logia, logo, zã-r;
do; uso de palavras &c. antigas.
v. argual.
Archân-jo, gèlo; o principal dos An-
jos. v. acha.
Archêiro (arcarius) o que separa o
inimigo; guarda-corpo.
Archelão; juiz do povo; c. bom.
Arch-êo: al, ot; principio do mo-
vimento: de cobre.
Archetypo; primeiro modello.
Archi-banco: bomba: duque, esa; o
principal banco; bomba: duque.
Archi-episcopal: flamine: fripão:
mandrita: do principal Bispo: Sa-
cerdote: fripão: pastor.
Archote (art chrion) muita tinta;
c. droga.
Archi-pedante: pelágo: pirata: pœ-
ta: presbiteral: synagogo; o prin-
cipal pedante; mar: pirata; poeta:
presbiteral; synagogo.
Architect-ura, ar, ado, ico, o;
onica, onographia; fabrica de ca-
sa &c. obras.
Archi-trave, trabe: triclínio: volta;
a principal trave, ou friso: copei-
ro: volta.
Archiv-o, eiro, ista, iolo; lugar das
escrituras.
Archoliparo; o que se enriquece na
magistratura.
Archonte; G.; c. magistrado respei-
tavel. v. g. archeo.
Archote (assula) achão &c. que dá luz.
Arci-bispo, diago &c. (archi-episco-
pos, diaconos) v. arce-bispo diago.
Arcio (arcium) pegamaços herua.
Arciprest-e, ado (archipresbiter) o
principal dos presbiteros.
Arc-o, uluctante, ulo, ua-r, ção,
do, dor, dura, mento, ra; L.;
circulo de pão &c.

G

Ar-

Arctico: uro, ophilax; c. do norte; e urfas ahi.
ARDANIO; G.; caldeira d'agua bentia. v. f. m.
Ardasto; *cadargo desta ter.* Pers.
A de-a; L.; garça real.
Ard-ér, ega, encia, ido, imento, or; abraçar. *Arder em ira*, desejos &c. ter grande ira, desejos.
Ardil, leza, lofo, d, defa, mento, f (ardelio) astuto (ardes) agudeza. v. a.
Ardolia; pedra da cor d'ardea, ou ardida.
Ardu-o, amente; L.; difficultozo.
ARE-A, al; L.; espaço entre linhas; tom airoso.
Ar-êa, ei-a, ar, ado, al, eiro, ento (arena) pedrinhas miudissimas. v. a re..
Areca (ariena, arems) especie d'ave-lã Ind. para cuspir. v. a.
Arej-ar, ado, o (aerem injicere) fazer, que entre novo ar. v. trame-la, e f. m.
Areng-a, ar, ad-o, or (aregon) oração, que defende, confusão.
Aren-ôfo, ata; gheio d'arêa.
Arenque (alec) c. fardinha.
Aréo (areios) bulhador toleirão. v. araiophyllo.
Areola; L.; canteiro de flores: bico do peito. v. aerometria.
Aréopago: it-a, ico; c. tribunal: critico.
Are-oso, queirão; c. d'areia, areca. v. aros.
Aref-a, ar, ado, al (arista) praga da espiga, linho &c. (ardis) fio da c. esquadra.
Arefin (arister) bolo, ou inchaço na perna da besta (aris) ferida.
Aref-o, ar, ado, ographia, o; G.; decreto em relação.
Arethusa; G.; favorecedora das fontes Poet.
ARFA-R, do, ge, mento (arpaein) levantar a nao o barpéo; menear. v. alpbela.

ARGAÇ-O, ar, [ado; eiro (álga) c. herba de estercar.
Argalia. v. *algalia*; agraço.
Argamass-a, ar, ado, adura (Argaios massôs) bitume Grego &c.
Argands (argo mys) ocioso rato, ou que dorme todo o inverno.
Arganê-l, o (archianulus) anél principal de voltar &c.
Argani-z, zes; c. panno Ind.
Arg-ão, cão (argêe) pão aguçado para sustentar a vinha.
Argas; aspero, c. serras P.
Argel (argalios) obra trabalhosa, e debulha como em Argel: c. signal no caval..
Argemã; fistula do olho.
Argemona; papoula brava.
Argênt-ea, êria, ar, ado, ino, ific-o, ar, ado; c. de prata; argyrêa.
Argentina; coentro prateado.
Argestes; vento oeste-noroeste, pé branco no cavallo.
Argia; dia de folgar.
Argicerayno; relampago albicante.
Argyll-a, acea, ofa; G.; terra branca gredosa. &c.
Arglodos; dentes branquissim.
Argyrâncho; corrompido por dinheiro.
Agyreio; mina de prata.
Argophago; comedor sem prestimo.
Argol-a, ão (arculus) anél de atar, dobrar.
Argolog-ia, o; falladura vãa.
Argonauta; astuto marinheiro.
Argô-s: se, ta, teiro; c. constellação: de grande vista, espiao do mestico gyrio.
Argote (argos) ocioso, ou secco ramo, garra. v. a.
Argu-eiro: ua, ual, usino (argôs ergôs subtil obra) átomo: fleira &c. v. a.
Argu-ir, cia, ente, ição, ido, mentar, ação, ado, ador, o, olo (arguere) disputar subtilmente.
Argüt-o, ar, ado; o que faz som agudo.

ARI-A, eta, ja-r, ado, mento; som d'ar folto.
Ariadna; c. estrella, a guiadora.
Arian-a, ismo; c. heregia. v. §. arjo..
Aricia; couve d'Aricia.
Arid-o, ez; L.; c. fecca.
Arie-s, te, tino, ta-r, do, rio; c. signo: carneiro, vaivem. v. §. aria, arihm.
Arínea; trigo senteuado.
Arinto; uva miuda, como este trigo, ou de Corinto.
Ariophyllo (aridum phyllon) folha fecca.
Ario-lâr, ado, age, o; dizer c. vãs.
Arisco (ariscydes) muito irado. v. arih..
Arisfaro (avis) pé de bezerro herv.
Aristarch-o, eo; bom censor.
Aristocracia, tic-o, amente; governo de muitos principaes.
Aristodemocracia; governo destes, e do povo.
Aristolochia; herba de pareas.
Aristophoro; o maior prato da meza.
Aristoteles, ico; c. philosopho.
Aristena; balde d'agua.
Artenon; muita cartilagem na larynge.
Arithmetic-a, amente, o; sciencia de numeros.
Arithmô; desordenado, desfalecimento do pulso.
Arizelo; forte zelo.
ARJ-ÃO, oa-r, do, mento (argêe) pão (argei) que sustem (argiten) a vinha. v. harleq..
ARM-A: ação, agoens, a-dilha, do, dôr, dura: da; L., c. com que se defende, ou offende (armenon) preparação de c. juntas: exercito por agua.
Armamaxe; c. liteira.
Armá-r, mento, ó; deffender-se: tomar as armas, pôr guerra: deixar as armas, acabar a guerra: armar cavalleiro, por-lhe as armas (armozein) compor com symetria.

Arma-ria, tofte, tura; lugar, em que se fazem armas; blafoens.
Armá-rio, zem; casa d'armas.
Armeiro; o que faz armas.
Armella (armilla) bracelete.
Armeni-o, a; c. desta terra.
Arment-ío, ício, o; gado &c. de rebanho.
Arméo (armenon) linbo em roçada grande.
Armesin (armenon) linbo fino, tafetá.
Armi-douto: gero; douto nas armas: o que as traz.
Armê-llâr, lla, lha, lheiro; anél da esphêra &c.
Armê-lausa: logia: lustrio: potente: sono: sticio: vestido d'armas: e sua sciencia: resenba, potente: som: estancia, ou suspensão.
Arminh-o, ar, ado, ice; doninha d'Armenia, ou branca.
Armo; L.; a largura d'hombro a bombro.
Armogão (armoge) boa ordem, e tempo marítimo; armenon.
Armogê; mistura de cores na pintura.
Arm-oles, on (armoracea) c. herv.
Armôni-a, ar, ado, co, oz-o, amente; concerto musico. v. ammoni..
ARNAGLOSSA; L.; lingua d'ovelha herv. v. arrenegar.
Arneiro (arenarius) areento sitio.
Arnella; raiz do dente, como areia.
Arne-z, za-r, do, ge (árnacis) vestido de guerra sobre o armo, ou peito.
ARO; G.; pé de bezerro h. v. barô.
Aroeira (aroia) lentisco arb.
Arogonauta; fautor da marinha.
Arom-a, atario, aico, atiza-r, ção; do; G.; c. de cheiro &c. v. aerometria, anc.; arund. harpa.
ARPASTO; G.; grande pelota de cordel.
Arpaxibio; o que vive de rapina.
Arp-ear, eado, eamento, éo, ejar, o-ar, ado, eira, das (arpazein) har-

harpare) *puçar com ganghos; arrancar a ancora.*
 Arpent-e, ar, ear, ado, ador, age (arvi pente) *medida campestre de cinco braças, v. a.*
 Arpezã; *raiz do monte.*
 Arpya; G.; ave &c. de rapina.
 Arpista; *altern. de alpista. v. harp.*
 appito, e §. arpear.
 ARQU-AR, ado, ear, eado, eador, eamento, ete, inho, o, ura (arcuare) *fazer arco.*
 Arqueja-r, do, mento (arcà jacere) *lançar ar da arca corporal; an'helar.*
 Arqu-elha, eta, ilha, inha, eiro (arcula) *arca pequena. v. archibanco, testura, vo &c. alquilé.*
 ARRABALD-E, ar, ado (errabulu; Ar.) *suburbio (erã balla.) terra deixada. v. rabeca, arreb..*
 Arrab-l, iado (rabi; Heb.) *mestre mór dos Jud.. v. rabil, rubique.*
 Arrabuj-arfe, ado, o; *engher-se de rabuje.*
 Arracada (arràbon cadens) *pegadas orelhas pendente.*
 Arraçoar, do, mento; *dar ração. v. erradio, raçada, ia, e f. m.*
 Arraia-l, no; *exercito &c. na raia.*
 Arraia-r, do, dura, mento (radiare) *lançar raios.*
 Arraig-ar, ado, adura, amento, otas (radicare) *lançar raizes.*
 Arrai-r, do, mento (ad radices ire) *saqbar fundo.*
 Arrais (rais; Ar.) *cabo, ou patrão da lança (arrages) varonil.*
 Arram (drake) *beroa rinqão.*
 Arrama-r, lha-r, do, ge; *engher de ramos.*
 Arranc-ar, ado, o (averruncare) *tirar com as raizes.*
 Arran-ghar, i-ar, adella, ado, ador, amento, o; *pôr em rancho.*
 Arraalar &c. abbr. de arrarentar.
 Arraib-ar, ado, adura, o (regnyein) *rapar com as unhas.*
 Arrapina-r, do, dura; *fartar com rapina.*

Arrapida-rfe, do, ge; *fazer-se rapião.*
 Arrapoza-do, rfe; *manhozo, como a rapoza.*
 Arrar-ar, ear, ent-ar, ado, amento, o; *pôr as c. raras.*
 Arras (arrabòn) *penhor da esposa-da. v. rasf.*
 Arraf-ar, ado, amento: es (arrassein) *cortar pelo pé: plantas de só quasi raizes; infilharia ao pé da terra.*
 Arrast-ar, r-ar, ado, amento, o (raptare) *fazer rastros. v. arraz..*
 Arrastella-r, do, dura; *escaçar no rastello.*
 Arrastolha-rfe, do, ge; *estender-se como o rastolho. v. a. m.*
 Arratea-r, do, dura; *dividir pela raia.*
 Arrate-l, eis, la-r, do, ge; Ar.; *c. pezo.*
 Arrazoa-r, do, dura, mento (ratiocinari) *expor a razão. v. raia.*
 ARR-E, eacola, edo, ca-r, do, dura (arrèn) *maço, ou palavra de o estimular (arrepès) sem se intortar (arrèn) forte (arrenein) agastar-se com palavras. v. arrear.*
 Arré: ca-r, ção, do, mento (ut rea) *como a ré, a tras, abaixada, a popa: descer como a ré. v. a. f.*
 Arreata-r, do, dura; *prender com a reata; d reata.*
 Arreba-nhar, tar, tadamente, tado, te, to, tinha-r, do, mento, f (raptare) *puxar para si até fazer rebanho; arreptus. v. f. m.*
 Arrebem (ari reia bona) *muita boa riqueza, (arrèn) maço.*
 Arrebenta-r, do, mento (abrumper) *romper-se o ventre.*
 Arrebe-ssar, f-ar, ado, amento, o (ari bessein) *vomitir muito com tosse. v. rubique.*
 Arrebita-r, ção, do (ari rebitare) *tornar a ir para o alto.*
 Arrebol (ari rubor eliou) *grande vermelhidão do Sol.*
 Arrebola-r, rfe, do, dura; *rebolar muito.*

Arre-

Arreburinho; *arre cão do burrinho, castigo; mofa. v. arracada.*
 Arrecada-r, ção, do, dor (receptare) *receber o devido.*
 Arrecei-ar, ado, amento, ozo; *ter receio; arcein.*
 Arrecife (arrechòs) *vallado de febe contra a agua.*
 Arre, cocão; *arre com o cão. v. arraç..*
 Arrec-ú, ua-r, do, mento (ad retro culus; retrocedere) *tornar a traz.*
 A' resguarda; *na resguarda.*
 Arred-ar, ado, amento, o (recedere) *desviar (a retro) para traz. v. erradio.*
 Arredoma (arròe domus) *casa, ou vidro, em que sendo transpira.*
 Arredonda-r, do, mento; *fazer a c. redonda. v. arredondar.*
 Arredo-r, res (rotatim) *em roda (peridos) em circuito.*
 Arredouça-rfe, do, mento; *andar na redouça, ou bambão.*
 Arreir-o, ar, ado; *abbr. de areieiro.*
 Arrephanha-dor, do, mento, r (ar-rephanon) *rapinante. v. f. m.*
 Arrefens; *em refens.*
 Arrefese-r, ido, imento (refrigescere) *esfriar muito, abaixar.*
 Arregaç-ar, ado, adura, o; *fazer regaço.*
 Arregall-ar, ado, adura, o; *dar galla aos olhos, abrindo-os: fazer regalo.*
 A' regalleira; *a rego.*
 Arreganha-r, rfe, do, mento (regnyein) *raçar: arreganhar os dentes, arregaçar os beiços.*
 Arregela-rfe, do, dura; *engher-se de regelo.*
 Arregoar, ueira-r, do, ge; *fazer regos ao campo.*
 Arregula-r, do, mento (regulare) *pôr a regoa.*
 Arreigar &c. v. §. arraigar.
 Arrei-o, ar, ado, amento, eiro (ari reia) *muita riqueza no ornato. v. arree.*
 Arreita-do, r, mento (arre-ffos, plos) *maço com luxuria.*

Arreite-la (reübron) *vaso de lavar, como a azuleira, ou almotolia.*
 Arrel-á: apaz; *arre para lá: arre rapaz.*
 Arrelent-ar, ado, o; *pôr ao relento. v. harleq..*
 Arrellh-ar, ada, ado, o; *alimpar com a relha. v. reliq.*
 Arremang-ar, ado, o (retrahere manicam) *arregaçar a manga para a tirar.*
 Arremata-r, do, dor, mento; *tornar a matar lavrando o semeado (arematarixa) leilão vexativo; pôr remate. v. f. m.*
 Arremed-ar, ado, ador, o; *fazer remedos.*
 Arremesquinho; *arre miseravel.*
 Arremess-ar, ado, ador, amento, ão, o; *fazer remessos.*
 Arremett-er, ido, idura, imento (remittere) *tornar a tirar, acometter.*
 Arremiccas (arrè miccos) *para lá pequeno amante.*
 Arremin-ar, arfe, ado, o (re minari) *tornar a ameaçar.*
 Arremôn; G.; *iaciturno.*
 Arrenda-r, do, dor, mento; *dar a c. a render.*
 Arreneg-arfe, ar, ação, ado, o (arrenein) *agastar-se, e dizer injurias; tornar a negar a lei &c.*
 Arrenico; G.; *magbinho.*
 Arrent-ar, ado, o; *be abbr. de ar-rarentar. v. f.*
 Arrente (arrin, sem nariz; ou coto-velo na coiza cortada) *aplanadamente. v. renunc.. e a.*
 Arréo ('arrepòs, d reata) *continuamente bum atraz d'outro.*
 Arrepanh-ar, ado, amento, o (arripere) *apanhar por força.*
 Arrepel-ar, ado, o; *tirar os pe'os. v. repellão.*
 Arrepend-erfe, ido, imento (ari pen-thein) *chorar o erro amargamente.*

Arre-

Arrepi-a, ar, ado, amento (*arrep-sia*) *constancia*, golpe, toque. v. arripiar.
 Arrepticio (*arrepitus*) tomado por força.
 Arrequeenta-r, do, dura; *aqueantar* segunda vez.
 Arrequer-er, ido, imento; *requerer* sem interpolação.
 Arrasta-r, do, dura; *pôr em restes*, ou *prizão*.
 Arrestinga-do, r, ge; *gheio de restingas*.
 Arret-ar, ado, o; *vender a réto*. v. a. 5. *retragar*.
 Arrêtro; *a traz*. v. *arrebeçar*, *revezar*.
 Arrezoar &c. v. *arr-azoar*, *ear*, *eata*.
 ARRIBANA; *caja de gado na ribada*.
 Arribanceira-da, r, ge; *terra derribada*.
 Arriba-r, ção, ada, ado (*arripere*, ad *ripam*) *invadir ao alto, a rib-a*, o.
 Arribilar, do, mento (*arriçasthai*) *ir para cima com pés, e mãos*.
 Arriga-r, do, dura (*arrigere*) *estacar o cabelo*.
 Arricho; G.; *cestinho de vimes*. v. *arreiero*.
 Arri-el, lheira (*aris*) *bragadeira de fio (aerio)* de metal.
 Arriga-r, do, mento (*arixoein*) *arrancar*.
 Arrij-arse, ado, amento, o (*rigescere*) *interessar-se (arrigetos)* sem pavor.
 Arrim-arse, r, ado, age, o; *encostar-se á rima*. v. *arrem*.
 Arrila-dor, do, r (*arriador*) o *comprador, que passou signal*.
 Arrincona-r, do, ge (*ad rion conari*) *profiar pelo canto*. v. *arren*.
 Arrios (*ad rion*) *para o canto; pedra no jogo dos cantinbos*.
 Arripiar-se, ar, ado, amento (*horripilare*) *estacar-se o cabelo &c.* toque, e *dança desho*.

Arrisc-ado, ar, amento, o (*aryscos*) *mettido no perigo*.
 Arrispida-rse, do, ge; *fazer-se rispido*.
 Arrista-da, r, ge; *mettida na risfe*.
 ARRO (*aroia*) *retenção da escoria*.
 Arroba-a, ar, ado, age (Ar.; *artaba*) 32 *arrateis*.
 Arroba-s, ear, eado, o (*erubum*; Ar.) *vinho cozido*. v. *arrombar*.
 Arrobusa-rse, do; *fazer-se robusto*.
 Arroço-o, ar, ado, adura, eiro (*rops*) *pão de apertar a chorda, ou de espancar*.
 Arroda-a: ar, ado, amento (*rotatim*) *em roda: puxar com todo; a todo*.
 Arrodear, do, dura (*arrocin*) *fazer rodeios (arrodein)* não os *temer*.
 Arrodell-ar, ado, o; *usar de rodella*.
 Arrodilha-r, do, mento; *pôr as rotulas dos joelhos; enrodilhar*. v. *arredoma*.
 Arrod-ondar, unda-r, do, ge (*rotundare*) *fazer a c. rodonda*. v. *arredondar*.
 Arrodo-r, res (*rotatim*) *em roda*. v. *arredu*.
 Arroéla (*rotula*) *rodinha na armaria*.
 Arroga-r, do, ncia, nt-e, emente; *appropriar vangloria &c.* a *rogo*; *rogado*.
 Arroj-ar, arse, adiga, ado, amento, o (*ari rogein*) *atirar com muito animo*.
 Arroi-a: o, os, elo: olos; *retenção do menstruo: agua engharcada: c. ortiga*. v. *arruido*.
 Arrol-ar, ado, amento, o; *pôr em rolo; abanar o verso*.
 Arrolaina-r, do, ge; *passar por roldainas*. v. *enrolbar*.
 Arromana-rse, do, ge; *vestir-se á Romana*.
 Arromb-ar, adas, ado, amento: a; *fazer a c. romba; abrir com impeto: c. toque, e dança deshon*.
 Arro-

Arromeira-do, rse, ge; *por modo deromeiro*.
 Arronhado, r; *gheio de ronha*. v. *arrunh*.
 Arroqueta-do, rse, ge; *por modo de roquete*.
 Arro-z, zeir-ar, ado, al, o (*oriza*) *c. grão (arros)* não quebrado, e *escalfado*. v. f. m.
 Arrofalga-do, r; *gheio de rosalgar*.
 Arrof-ar, ada, ado, adura, amento, o (*rolsein*) *lavar, regar*. v. *enroscar*, e a. m.
 Arrofi-ar, r-ar, ado, amento, o; *fixar a vista no rosto d'outro: cobrir o sapato (arroffos)* *arruinado*.
 Arrofadura (*ad rupturam*) *enleação de pães na rotura*.
 Arrofi-ar, ado, adura, o (*ruptare*) *expellir o flato: sair a perdiz*.
 Arrofe-ado, a, ar, o (*ari ruptus*) *roto o mato á eixada &c.*
 Arrofeira-r, do, ge; *fazer roteiro*.
 Arrouca-rse, do, ge; *fazer-se rouco*.
 Arroupa-rse, r, do, ge; *encher-se de roupa*. v. *arrou*.
 Arrous-ado, ar, idão; *de cor rouxa*.
 ARRUA-R, do, dor, mento; *fazer rua direita; ajunta-los na rua*.
 Arrub-icado, r, ado, r, mento; *cheio de rubique, rubricas*. v. *arrufado, rupa*.
 Arruella (*ad ruendum*) v. f. *arroéla*.
 Arruf-arse, ada, ado, o, os (*rufare*) *avermelhar-se de agoniado*.
 Arrugar-se, r, do, mento (*corrugare*) *enrugar-se*.
 Arrugia; *mina d'ouro*.
 Arruiba-rse, do, ge; *fazer-se ruivo*. v. *arroj*.
 Arrui-dar, dado, dage, do; *fazer ruído*.
 Arruinar, rse, do, mento; *fazer ruína*. v. a. m.
 Arrulla-do, r, mento (*rullá actus*) *mettido o pão no forno com a pá; abanar o verso*.
 Arrullo; *voz do pombo*.

Arrum-ar, ação, aço, ado, o; *fazer rumo, caminho*.
 Arrunceira-rse, do, ge; *fazer-se runceiro*.
 Arrunha-dor, do, ge, mento, r (*runcator*) *roçador da sola depois de a arrugar*.
 Arrussa-do, r, mento; *feito ruffo*. v. *arro*. com *etymol.* de *arru*. v. *arg-ão*, *enal: affem*.
 ARSENIC-O, al; G.; c. *mineral corrosivo, rosalgar*.
 Arsinêo; c. *ornato de cabeça*. v. *arzola*.
 ARTABROS; G.; *povos de Cintra*.
 Art-e, efácio, eiro, emanha, eza (*ar-s tis*) *pratica de preceitos*.
 Artelh-ar, ado, ador, age, *aria eir-a*, o (*arte tillein*) *destruir com arte*. v. *aribelbo*, e a.
 Artemi-ge, fia; c. *herva Med*.
 Artemôn; G.; *maestro, e vela da me-sina: c. machina*.
 Artér; G.; *pão, e corda de mariola*.
 Arteri-a, ar, ado, al, ozo: *ologia: otomia; veia, que pulsa: sua descripção: e corte*. v. f. *arte*.
 Arthania; c. *maçã*.
 Arth-elbo: *etico, ritico (arthros)* *junta dos ossos: gotta nelles*.
 Arth-equin, roide; *ameixa Ind.* v. *arclico*.
 Arti-culo, culoso, go: *culár, res, ção, damente, do; dicção, capitulo, momento, nó (articcollos)* o bem unido: *dirigir os casos*.
 Articheiro; *artifice d'ambas as mãos igualmente*. v. f. m.
 Artilh-eiro; ar &c. no f. *artelhar*.
 Arti-sta, eiro, fic-e, ial, io, ioso, iosamente; o que *exercita alguma arte mechanica (arti-os, lôn)* o que a *apperfeiçoa*. v. a. 4.
 Artoerêa; *carne impanada*.
 Artologano; *bulo de pão leite &c.*
 Artôpta; *vaso de cozer os sobreditos*.
 Art-rifico, us; c. *de membros, gotta*. v. *arcluro*.
 ARUNCO; L.; *barba de cabra*.
 Arûn-

Arund-ineo : ella ; c. de canna : punho de camello , ou guarda mão d'Arundel.

Arúpic-e , io , ino ; adivinhador por entranbas.

ARV-AL , ênse , in ; c. do campo . v. alveola.

Arvoa-r , do , mento (aere volare) trazer a cabeça pelos arcs tonta.

Arvor-e , ar &c. v. §. arbore.

Arzolla ; Ar. ; amendoada verde . v. argeste.

A'S ; G. ; medida , e c. carta de jogar . v. aza , affab..

Asado (afamintbos) c. vaso d'azas ; asado , ou commodo por pequeno . v. f. m.

Afa-inar , nh-ar , ado , amento , o (afainein) causar fastio , e ira . v. affa-mblea , lto.

Asá-r , rfe , do , dor , mento (anfam habere) ter atrevimento (anfam dare) pôr a c. ao geito : asco , agouro.

Asarabaccara (sárabara) c. vestido , e herua.

Asaró ; nardo planta.

Asarot-o , ico ; pavimento de seiximbos corados . v. affazonado.

Asbéffo ; c. linho incombustivel.

ASCA (ascros) nojo , e má vontade a outro.

Ascálabote ; c. ofga.

Asca-lia : monia ; cardo d'horta : c. herua.

Ascarides ; lombrigas , piolhos ladros . v. escaróla.

Afc-áro , era ; calçado pelludo . v. affem , e f. m.

Afc-ear , eado , eio (afceein) polir (afciculare) alimpar com o cutelo de espadeiro.

Afcen-der , dencia , dente , são , fo ; subir . v. affento.

Afcet-erio , as , ico , o : lugar de contemplação.

Afcienta-rfe , do , ge ; fazer-se ciente.

Afcí-os , anos ; sem sombra na zona. Afcisma-rfe , do , ge ; fazer-se scismatico.

Afcyrò ; mil furada herua.

Afcitès ; ydropesia da barriga.

Afclepi-a : as : adeo ; c. herua : contraveneno : e pé de verso.

Afc-o , orento , oroz-o , amente (aifcros) nojo ; squalidus.

Afcoma ; G. ; pelle nos remos para rogarem menos . v. esconder.

Afcopéra ; alforje d'odre para nadar.

Afcopò ; sem escopo ; o que o não atinge . v. a. 3.

Afc-ever , ebêr , ipção , ip-ticio , o ; concordar . v. hafcu-na , a ; affecla.

ASEIRO , e vezzeiro ; G. ; mal feitor por costume . v. affelar.

Asélèna ; noite sem luar.

Aselha (anfula) prezilha no chapeo ; vaso &c.

Aséllos ; c. estrellas no cancro.

Asèma ; sem signal.

Asère ; o que move fastio , c. pov. : as escancaras.

Aferia (afel-us , eola) especie de linguado.

Afevieiro (afe-bes , ges) luxurioso com petulancia.

ASPHALIA ; G. ; passaporte , e guardas.

Asphalt-è : èo ; c. bitume : e trevo.

Asphyxia ; falta de pulso.

Asphodèle ; gamão herua.

A's furtadellas (furtim) escondidamente.

ASI-A , ano , atico ; G. ; segunda parte do mundo.

Afiago (afe , afero) aborrecimento , dia climaterico . v. hasticate.

Af-ilo , yl-ò , ar , ado , age ; couro , protecção.

Afymbòlo ; o que vai ao banquete sem o convidarem.

Afymètr-o , ia ; sem raiz quadra.

Afymptotás ; linbas , que senão toção.

Afinè ; c. planta , que se enreda.

Afyndetò ; oração sem conjunções.

Afi-

Afinh-a , al , eira (asinèphanta) c. arvore de bolota . v. aginha.

Afinin-o : ifca ; c. d'afno : c. urva.

Afyntaxia ; confusão da ordem.

Afiracò ; gafanhoto sem pinhas.

ASM-A , atico , ento (asthmà) falta de respiração.

Asmo ; abbr. de azymo.

Asmodeo (asmosi demôn) demonio de canto luxurioso.

Asu-a , ada , al , almente , ear , atico , eado , idade , o , eir-ar , ado , aó , ice (afina) jumenta , louca , páos atravessados.

Asnoga ; abbr. de synagoga.

ASO (ausus) atrevimento , capac..

Asotès ; nausea , e febre continua.

Asot-è , ea ; luxurioso prodigo . v. a. m.

ASPALA-THO , x ; G. ; cardo pen-teador &c.

Asp-ar : a , ado , age (aspaein) arrancar a pelle (spatè) ramo atado em cruz . Ar. v. aspera.

Aspar-gal , gaes , to ; incultivado.

Aspar-go , ago ; c. herua.

Aspe-ctavel , stabel , cto , ito ; digno de se ver.

Aspendio ; o que só cuida de si.

Asper-ár , a , ado , amente , exa , ete , è , rimo ; fazer a c. austera.

Asper-gir , ges , gido , são , sa , sòrio ; borrisar.

Aspiciènte ; occular veia &c.

Aspi-de , d : L. ; c. vibora , escudo , nardo.

Aspirá-r , ção , do , nte ; diligenciar com expectação (spirare) foprar favorecendo , ajuntar letra.

Aspr-a &c. abbr. de aspera.

Aspr-atili : ao ; de escama &c. escabroza : c. peixe.

Asprò ; c. carvalho.

Asque-rofo , ar , ado (aifcros , squalidus) ascoroso.

ASSA (assaraum , Ar.) c. herua , e gomma.

A sabendas ; pelo sabido.

Affabor-ar , ear , do , mento ; dar favor . v. enfab..

Affacal-ar , adamente , ado , ador , adura , o (afciculare) polir a c.

Affacc-ar , ado , o ; adilha ; tirar do sacco : testemunho falso . v. affassino.

Affacramenta-rfe , do , ge ; mostrar-se raras vezes , como o Sacramento . v. §. affa.

Affad-o , or , ura (affatus) repassado ao lume.

Affa-fetida , rina (affaraum , Ar.) c. heruas fetidas.

Affafr-ão , oa : oa-r , do , ge (zahafaron , Ar.) especie amarella : dar esta cor . v. agaf..

Affaibra-do , r , ge ; por modo de saibro.

Affalagarta (affaraum ; Ar.) c. herua.

Affalari-ar , arse , ado , o ; tomar a salario.

Affalçhiça-do , r , ge ; por modo de salçhiça.

Affalmour-ar , ado , ifmo ; passar pela salmoura.

Affaloya-do , r , ge ; por modo de saloyo.

Affalt-ar , o , ea-r , do (affultare) accometter.

Affalvaj-arfe , ado , o ; fazer-se sal-vaje.

Affambenita-do , r , ge ; o que traz sambenito.

Affamble-a , ar , ado (ad simul stans) congresso . v. affemblador.

Affam-e , ar , ado , o , ura (os fumes) prizão da bocca.

Affamento ; acção de affar.

Affandalha-r , do , ge ; calçar sandalhas.

Affandeira-rfe , do , ge ; fazer-se sandeiro.

Affanh-ar , arse , ado , o , entar &c. (afainein) exasperar.

Affanj-ar , ado , e ; fazer sanja.

Affapa-rfe , do , ge ; agachar-se como o sapo.

Affá-r , tivo , vel ; repassar a c. ao lume.

Affaraiv-ar , ado , o ; cabir saraiiva.

Affaragoça-do , r ; por modo de sara-goga . v. affaf..

H

Affa

Assarampela-do, r, ge; *gheio de bulbhas, como as de sarampo.*
 Assarâto; *vinho com sangue.*
 Assassin-io, ar, ado, ato, o; L. b.; morte, que foi feita por paga ajustada.
 Assazoe (*aspin zoe, vida contra serpente*) *herua, que a da.*
 Assazo-nar, a-r, do, ge (zanein) *seccar, e amadurar.* v. a. m. e *asceiar.*
 ASSEAR-AR, ado, age, eiro; o *que faz seara.*
 Assibandija-rse, do; *fazer-se sebandija.*
 Assêbe-ar, ado, o; *fazer sebe.*
 Assêcla; *companheiro comprado.* v. *asfocegar.*
 Assêd-ar, ear: enha-r, do, dura; *pentear até fazer a c. como seda: fazer sedenho.*
 Assedi-o, ar, ado (obsidio) *cerco.*
 Asselund-ar, ado, e; *repetir segunda vez.*
 Asselur-ar, ado, ador, o; pôr a c. em seguro tomando o perigo sobre si; *afirmar.* v. ceif. *aseio.*
 Asseltava-do, r, ge: *de seis lados.*
 Assella-r, do, dura; *pôr o sello.* v. *selga.*
 Assêm (*assabilis*) *carne d'assar, ou da suã.*
 Asseman-ar, ado, e, eiro; *ajustar por semana.*
 Assembl-ar, ado, ador, mento: ea (*assimulare*) *formar huma flor &c. de muitos bocados carpentiz, ou de flores: congresso.*
 Assemelhar &c. v. *assimilhar; acce-nar.*
 Assenhor-arse, ea-rse, do, mento; *fazer-se senhor.*
 Assent-ante: ar, ado, amento, ista, o (*sedens*) o *que descansa nos quartos: determinar, habitar: assentar-se por soldado; alistar-se no exercito.*
 Assentei-ado, ar, age; *por modo de senteo.*
 Assen-tir, tido, so; *dar consentimen-to v. ascenso, asceio.*

Assepten-ar, ado, ismo; *pagar sete vezes: fazer o septimo.* v. *assar.*
 Asser-ção, tivo, tivamente, to, to-r, rio (*assertio*) *affirmação.*
 Asseren-ar, ado, o (*serenare*) *aquietar; pôr ao sereno.*
 Asseria-r: rse, do, mento; *pôr em serie, serio.*
 Assero-diar-se, façar-se, valha-rse, do; *fazer-se serodio &c.* v. *acertar, e a. m.*
 Asserv-âr, ação, ado, as; *guardar.*
 Asserviç-arse, ado, o; *fazer-se serviçal.*
 Assessor, orio, ura; o *que julga com outro.*
 Asselt-ador, ar, ado, o (*asseltor*) o *que assenta, e aponta a peça para o tiro: dorme a sesta.*
 Assextava-do, r, ge: *de seis lados.* v. *assistir.*
 Assette-ar, do, dura; *ferir com settas.*
 Assetava-r, ção, do; *afirmar muito.*
 ASSP; he abbr. *d'assim.*
 Assibi-ar, ado, adura, o (*assibilare*) *soar nos beiços.* v. *assobiar.*
 Assidu-o, amente, idade; L.; *continuo.*
 Assigana-rse, do, ge; *fazer-se sigano.*
 Assign-ar, ala-r, ção, do, damente, mento, tura; *fazer o seu signal, mostrar, emprazar.* v. *assignar.*
 Assyllaba-r, do, ge; *pronunciar por syllabas.*
 Assilencia-r, do, ge; *pôr em silencio.*
 Assilva-do, r, ge; *da cor de silva.*
 Assi-m, m como, m que (*sic, sicut*) *deste modo: como &c.: p. de desfejar.* v. *ucyma.*
 Assymetria-r, do, ge; *dispor com symetria.*
 Assimilba-r, nga, do (*assimillare*) *dar similhaça.*
 Assimilâres; *part. similbantes.*
 Assimonia-r, do, ge; *commettêr simonia.*
 Assympat-ar, ado, ismo; *tomar sympatia.*

Assim-

Assimpl-ado, orio; *por modo de sim-ples; asymbolos.* v. a. m.
 Assimulâ-rse, ção, do; *fingir-se.*
 Assina-r, lar &c. abb. de *assignar.*
 Assin-cêrarse, gel-arse, ado, ismo; *fazer-se sincêro, singêlo.*
 Assingulariza-do, r, ge; *feito singular.* v. *absintbio.*
 Assirg-ar, a, ado; *levar o barco á sirga.*
 Assyri-o, a, aco; *desta terra.* v. *acir-rar; alcism.*
 Assystema-rse, do, ge; *por-se em systema.*
 Assist-ir, encia, ente, ido; *estar presente.* v. a. m.
 Assiti-ar, ado, o (*assilire*) *pôr de sitio.*
 Assiz-ar, ado, o; *dar sizoz.* v. *scizar, aço.*
 ASSOALH-AR, ado, adura, o; *pôr ao fol; publicar.* v. *assolbar.*
 Assoa-r, da, do (*assonare*) *fazer som, e motim.* v. *assu-ada, ar, bar, belar.*
 Assoberb-arse, ado, ismo; *encher-se de soberba.* v. *assu.*
 Assobi-ar, o &c. v. *g. assibiar, e assub.*
 Assobra-r, do, ge; *dar sobras.*
 Assobrada-da, r, ge; *casa, que tem sobrado.*
 A focairo (*foccate*) *com alparcas sob o cairel do telhado; sem rumor, e escondido.*
 Assoceg-ar, arse, a, adamente, ado, o; *dar socogo.*
 Associa-r, ção, do, ge, vel; *fazer companhia.*
 Assoseifa (*ziziphum*) *maçã d'anafega.*
 Assog-eitar, igar &c. amp. de *sub-jeitar.*
 Assoit-ar, ado, ador, adiço, adura, e (*addere scytale*) *dar com correias.* v. *si m.*
 Assolapa-rse, da, do; *fazer solapa, engano.*

Assola-r, ção, do, amento (*adfolare*) *derrubar; pôr á sola, a pé.*
 Assold-adar, ado, o; *dar soldada.*
 Assolea-r, ção, do; *dar soleas.*
 Assoleira-r, do, dura; *pôr soleira.*
 Assoletra-r, ção, do; *ler letra por letra.*
 Assolha-r, do, dura; *pôr solho na casa.*
 Assolida-rse, do, ge; *fazer-se sólido.*
 A sólo; *por si só.* v. *assus.*
 Assolver &c. abbr. de *absolver.*
 Assom-ar, arse, ado, o (*adsum-mum*) *ir ao cume &c. principiar a apparecer; a gastar se.*
 Assombr-ar, ado, amento, o, ozo (*adumbrare*) *fazer sombra, admiração.*
 Assôn; G.; *mais de perto.*
 Assonân-te, cia; *de consonancia com outro.*
 A' fonla (*fontice*) *com maldade occulta.*
 Assopeira-da, r; *por modo de sopeira.*
 Assopita-rse, do, ge; *fazer-se sopito, occulto.*
 Assopr-ar, ado, adura, o (*assuare*) *bufar.* v. *agor.*
 Assor-arse, ado, o; *por-se em foro.*
 Assor-bar-se, v-arse, a, ado, adura, amento, o; *fazer-se sorba.*
 Assordid-arse, ado, ismo; *fazer-se sordido.* v. *á furdina.*
 Assorte-ar, ado, o; *tirar por sorte.*
 Assorti-rse, do, mento; *fazer sortimento.* v. *assurtuar.*
 A foslão (*dsoloicos*) *sem solicismos.* v. *afote.*
 Assoutar &c. v. *g. assoitar.*
 Assoviar &c. v. *g. assobi-ar, ubel.*
 Assoug-ue, ar, ado, agem (*a zoë, sem vida*) *casa de matar os (zoos) animais.*
 ASSUADA (*assultus*) *acommettimento impetuoso.*
 Assua-r, do, mento; *alimpar o fuor do nariz &c.*
 Assub-ar, ado, o; *ensurecer a su-ber-*

H ii

berba do cão, ou faze-lo subir.
 Assub-erbar, ar, ado, ismo; engher de suberba.
 Assub-elar, inar, inha-r, do, mento; furar com subela &c.
 Assubl-evar-se, ima-r-se, ção, do; elevar-se, sublimar-se.
 Assuburbia-r-se, do, ge; estabelecer-se no suburbio.
 Assu-cena (susanath; Heb.; qucena; Ar.) c. lirio.
 Assucha-r, r-ar: ado, eiro, ismo (sacharus) sal doce: de cor de assuchar candi. v. agude; acicate.
 Assude (abzude; Heb.; gud.; Ar.) muro, para recuar a agua.
 Assu-dellar, est-ar, ado, ice; inclinar o vento, para sudoceste: sueste.
 Assuê-o, ar, ado; acostumado dia de folga. v. subj.
 Assujent-ar-se, ado, amento, ice; sujar-se. v. aq..
 Assuma-r, ado, o (ad summum) ir ao cume: c. villa.
 Assumagr-ar, ado, o; engher de sumagre.
 Assum-ir, ido, peão, ptivo (assume-re) tomar a c. para o alto, ou para si.
 Assup-criôrar-se, rem-ar-se, ado, ismo; fazer-se superior, supremo.
 Assuquia (abzuda quietis) assude firme.
 Assuquetar, do, ge; calcar com o suquete. v. affor..
 A' furdina (surde) sem se ouvir.
 Assurg-i-r, do, douro; resuscitar, levantar-se.
 Assurr-agar, ia-r, da, do, ge; dar furra, surriada.
 A' surrella; na sob relva, escondidamente; sub ripula. v. a.
 Assurtua-r, do, mento; fazer o vestido furtim.
 Assu-altado, obr-ado, ar, o (assulatus, assystolos) posto o coração em saltos.
 Assusta-r, do, mento; causar susto (assustasia) confusão.

Assusueñt-ar, ado, o; inclinar o vento, para sussueste. v. esta, até.
 ASTACO; G.; caranguejo roxo; c. gafanboto.
 Astapha; uva passada.
 Astaph-ê: yfino; c. herua: e insecto.
 Astandê; correio de pé.
 Astasia; inconstancia na postura.
 Ast-e, ea, ea-r, do, mento; L.; pão roliço da lança.
 Astegê; sem cobertura, ou segredo.
 Asteismo; urbanidade sincera, e fig.
 Astela (astula) costela de pão, ou canna, que se poem nas fracturas.
 Astê-r; ria; c. herua: e pedra.
 Astériaco; L.; unguento, para a nova carne.
 Asterias; L.; c. garça. v. estericas.
 Asterico; L.; alfabaca de cobra.
 Astérion; c. aranha.
 Astérisco; estrelinha de pausa, ou nota.
 Astérismo; ajuntamento de estrelas. v. asma.
 Astênico; fraco convalescente.
 Astybôte; o que anda apregoando; e vendendo.
 Astygeito; o do arrabalde.
 Astil-a, ago, ar, ação, ado (astila) farpa de pão.
 Astynômo; intendente dos almotacés.
 Astiocho; c. bomba igniaria.
 Astiochô; o que não attende ao fim tolo.
 Astômo; quasi sem bocca.
 Astorga; sem amor, cafre.
 Astrabê; cadeira de albarda.
 Astrabelô; c. marisco do congha.
 Astra-galô, nça; c. hervas; p. do capitel, e base; talão, vertebra.
 Astra-l, ar, ado: pe, pia; c. d'astro: relampago, e sua pedra.
 Astré-a, ar, ado; favorecedora da justiça. v. f. 3.
 Astribordo; ao bordo do astro nortal.
 Astri-ngir, ngente, ngido, ação, elo; apertar.
 Astr-ôte, ôrte; especies de crystal &c.
 Af

Astr-ô, ozo: diablo: lôgin; logico, logicamente, logo: nôm-ia, ico, icamente, o; estrella: seu instrumento: sciencia: leis.
 Astro-goecia, mancia; astrologia de prestigios.
 Astroite; pedra estrellar, herua maritima. v. a. m.
 Astrô-logema: tesia; c. constellação: horoscopo. v. à a.
 Astrothoites; o que sacrifica ao astro.
 Asti-cia, ciofo, to, tamente; sagacidade.
 Astulas; L.; astilhas. v. a.
 Asturi-as, ano: ão; parte de Espanha, e peixe que vem de lá. v. affi.. asti.. até.
 ATTABA-CARSE, queira-r-se, do, ge, damente; encher-se de tabaco. v. f. m.
 Attabaph-ar, ado, o (atein baphe) bater com immersão; esconder. v. tabefe.
 Ataba-le, l, lar, la, leiro, qu-e, ar, ado, eiro; são abb. de atymbale, e Ar. v. a. m.
 Ataba-lar, lho-ar, ado, ador, ão (atein boule) estragar o conselho; obrar inconsideradamente (atabulus) c. vento descomposto.
 Ataballia-da, r, ge; letra de tabellião.
 Ataberna-r-se, do, ge; metter-se na taberna.
 Atabo-nar, nado, nage, ens; mor-der, como o tabão. v. entaboar.
 Atabuca-r, do, dura (atein batrous) repetir as bastonadas.
 Atac-ar, a, ado, ador, amento, ante (atazein) não estender, más apertar. v. atessalhar.
 Atacanh-ar-se, ado, o; fazer-se tancanho.
 Atacha-r, do, dura: f; pregar com taça: prefilbas de çumbo na vidraça. Ar.
 Atacoar, do, mento; deitar tação.
 Atactea-r, ção, do, dor; conhecer pelo tacto; apalpar.

Atta-do, r, dura, mento: las (attactus) tocado, e ligado (actactos) indigesto, encolbido: fugir.
 Attaph-al, alvilha, era (attactae phaleræ) ligados jaezes.
 Ataphô; sem sepulchro.
 Atafon-a, ar, ado, age; eiro (takhona; Heb.; e Ar.) moinho de mão.
 Ataphul-ar, ado, o; augmentar o taphul.
 Attag-ã, ên; c. codorniz, ou francolim.
 Atagant-ar, ado, o (ataein ganta) destruir a alegria, affligir. v. entaipar, e a.
 Atayfar; Ar.; meza redonda.
 Atalat-a, ar, ado (talal; Heb.) levantado lugar de vigia.
 Atalam-ê, a; incomparavel em forças. v. atarant.. intaleig.. Italian.
 Atalb-ar, ado, o (taleare) cortar o espaço; fazer o caminho mais breve; impedir.
 Atalia-r, do, ge; pôr a pena de talião.
 Attálico; de tegim d'ouro.
 Atamara-r, ção, do; dar cor de tamara. v. tambor.
 Atamborila-do, r, ge; por modo de tamboril.
 Atamiſsa-do, r, ge; çbeio de tamisfa. v. athana-do, fio; atenuazar.
 Atanoa-do, r, dura; composto pelo tanoetro. v. tão.
 Atanto (ad tantum) por tanto.
 Atanúvio; pucaro de barro.
 Atapecado, r, dura; coberto de tapeçaria.
 Ataqu-ê, eiro (atactema) violento alalto.
 Atarambôlha-r, do, ge; fazer, que a c. desça a saltos, como o tarambôlho. v. f. attado.
 Atarant-ar, ado, o; perturbar, como a mordedura da taranta.
 Ataraxia; firmeza de opinião.
 Atarifa-do, r, ge; regulado pela tarifa.
 Atar-

Atarnò ; torno do eixo , que segura a roda.

Atarraca-r , do , dor , dura (*ataein rācos*) desfazer as fendas , e farpas ; preparar a ferradura. *Ar.*

Atarraça-r , do , dura ; apertar com tarraça.

Atartarug-ar , ado , o ; dar cor de tartaruga.

Atassalhar &c. abbr. de atbassalhar.

Attasca-do , r , ge (*attactus*) tocado de todos os lados ; mettido em lodo &c.

Ataúde (taibud ; *Ar.*) caixão de sepultar (*taphos*) sepulchro. *v.* atabern.

Ata-uxear , vi-ar , ado , o (*tayab* ; *Ar.*) tocar , enfeitar.

Atav-ô , ia ; terceiro avô.

Ataxi-a , o ; irregularidade de crises nas febres.

ATE (*ate*) quasi naquelle sitio. *v.* hasté.

Atea-r , gão , do (*atein*) offender continuando (*ateirein*) sem amansar.

Atechnico ; sem artificio.

Atedi-ar-se , ado , o ; encher-se de tedio.

Attégia ; ghoupana da terra.

Atégora ; até esta ora.

Ateichisto ; sem muros , desamparado.

Ateiga-do , r , gão ; gheio , como a teiga.

Ateima-r , gão , do (*atimaein*) teimar.

Ateiró (*ateiros*) indomada teima , e odio.

Até l-á , i ; até o lugar , em que está &c.

Atellāna ; *c.* jocoza , ou satyrica.

Atelē-s , ia ; sem tributo ; *c.* instrumento de tanoeiro. *v.* a. m. athlota.

Atemboa-do , r , ge (*atembos*) contristado.

Atemp-ar , ado , o ; dar tempo.

Atemorisa-r , rse , do , ge ; causar temor.

Atemper-ār , a , ação , ado , ilho ; apparelhar.

Atenaz-ar , ado , o ; atormentar com tenaz quente.

Attença (*attinencia*) detença esperando alguma *c.* d'alguem.

Atten-dêr , dido , diavel , dudo , gão ; ciozo , tivo , tivamente , to , tamente ; advertir , esperar. *Attender* ao vosso proveito ; tractar delle ; *atenēs*.

Atensoa-r , do , dura ; pôr tensa a alguem.

Attentá-r , gão , do , dor , tiva ; tentar impiamente. *v.* a. m.

Attenuá-r , gão , dô , damente , nte ; fazer a *c.* tenue.

Atepefe-er , ido , imento ; fazer-se tépido.

Até qu-ando , e , ipera (*ate quando* , quid) até , que tempo &c.

Aterç-ar , ado , o ; tirar a terça. *v.* attrição , teritar.

Aterna-r , do , ge ; pôr termo ; terminisfo.

Aternoit-ar , ado , es ; passar tres noites sem dormir.

Aterrage ; cesto da gavela de ver a terra. *v.* f. m.

Atterrâneo ; raio , que sabe da terra. *v.* f.

Aterr-ar , assar , ear , eirar , entar , do , mento (*terrere*) pôr em terra , encher de terra , applanar. *v.* f.

Aterr-ar , orisa-r , do , mento ; causar terror.

Ater-se &c. como ter (*ate sperare*) esperar d'outro (*attinere*) dilatar-se esperando nelle.

Attēs ; os que arrastão os pés.

Atesselh-ar , ado , o (*teffellare*) cobrir de pedaços quadros , azulejados &c. embarçar-se com elles.

Atesoura-r , do , ge (*ate sayrizetn*) cortar até a raiz , tonfurar. *v.* atbesourar.

Attest-ār , e , emunha-r , gão , do , dor ; dar testemunho confesse.

Ateza-r-se , do , dura ; fazer-se tezo.

ATHANADO (*athanatos* , sem corrupção) sola , que a não tem.

Athanasia-a , o ; immortalidade , *c.* herua , e pessoas.

Atha-

Athanór (*athanatōs*) sempiterno fogo no forno de vidro , ou elle.

Atharā ; papas da flor da farinha. *v.* f. e atheo.

Atheito ; sem tecto , descoberto.

Athē-as ; éo , universidade : e livraria. Athenippo ; *c.* colyrio.

Athē-o , ismo , ista ; G. ; sem Deos , e religião.

Atherēuta ; ilha &c. sem feras.

Atherismō ; collecção de sentenças.

Atheromā ; tumor na cabeça.

Atheronā ; *c.* peixe.

Athesour-ar , ado , amento , o ; fazer thesouro. *v.* athoz..

Athyr-ar , ado , ador , o (*athyrein*) jogar setta &c. saltar.

Athet-ā , ico ; o que lucta. *v.* atl..

Athol-ar , ado , amento , eiro : e (*tholein*) encher de lodo ; metter nelle : caldo de farinha.

Atholei-mar-se , r-ar-se , a , ado ; fazer-se tholeirão.

Athoz-ar , oira-r , do , ge ; thozar , tonfurar.

Athragenā ; arvore , de que se fazem incendiages.

Athra-so , f , fa-r , do , mento (*athrosos*) sem audacia ; a pôs d'outro ; retardar. *v.* atraf..

Athrasalh-ar , ado , o (*trassein*) pôr em pedaços ; arranca-los com a bocca , e leva-los nella.

Athrematā ; dadivas dos parentes a espozada.

Athrenē ; abelha folgazona.

Athroadamente (*athroon*) de caterva ; sem ordem. *v.* atroar.

Athroistico ; o que faz congregar.

Athroixemoixe , oncos (*athrois*) amontoamento sem ordem. *v.* entroix.

Athm : na-r , do , ge (*thūnus* , *thymnōs*) peixe porco : caça-lo com festa.

ATI-AR , çar , çoa-r , do , dor , mento (*addere titiones*) excitar o fogo. *v.* entibi..

Aticabo : *c.* gafanhoto.

Atych-ia , e ; caso adverso.

Attic-o : ismo : urgō : desta região : doçura de costumes : e ordem.

Atyph-ēs , ô , ar , ado ; moderados ornatos sobrepostos.

Atila-do , r , ge (*a tilon* , sem sujidade) enfeitado.

Atilh-ar , ado , amento , o (*a tillein*) não separar , mal ligar.

Atymbal-e , ar , ado , eiro (*tympanon*) especie de tambor.

Atimor-ar-se , iza-r-se , do , ge (*athymein* , *timere*) por-se em temor. *v.* atomo.

Attin-ar , ado , o , gi-r , do , mento ; perceber. *v.* atrinc.

Atinto (*atentōs*) só com a cor natural. *v.* atten..

Atipl-ar-se , ado , ice ; fazer tiple.

Atirar &c he abbr. de athyar.

A tiracôl ; na tira do collo , e hombro.

Atys ; G. ; minino gentil. *v.* atigar , atbesour. *f.* atoz.. intis..

Atita-r , do , ge (*atitein* , injuriar) agastar a ave , o cão na mouta &c. *v.* intit.. a-çlivo , pitude , trib..

Atla-s ; ucio , m-e , ico : ides ; mapas : sustentante vertebra : setin.

Atmō-s : sphēr-ā , ico ; vapor : ar , que nos cerca.

A'TO-A , ar , ado , amento (*atonia*) sem tom. *v.* atu..

Atoalha-da , r , ge ; por modo de toalha. *v.* a.

Attoarda-r , do , f (*attonare*) dar toada.

Atychēs ; perseguido da fortuna.

Ato-çar , içh-ar , ado , ador , o (*toichein*) apertar , como a taça.

Atocio ; remedio para não conceber.

Atol-ar-se , eimar-se , endrar , eira-r-se , do , ge ; fazer-se tolo. *v.* athol-ar , e.

Atomb-ar , izar , ado , os (*atembeln*) andar a tombos.

Atomenta-do , r , do , ge ; gheio de tomentos.

Atôm-o , ista ; argueiro indivisivel. *v.* atom.. atim..

Ato-

Atona; *abbr. de atafona.*
 Atoni-a, o; *falta de forças.*
 Atônito; *pasmado. v. tonfurar, e a.*
 Atopemã; *claro absurdo.*
 Atopia; *symptoma imprevisfo. v. atupir.*
 Atora-r, do, mento (tolerare) sofrer, atochar. v. torar.
 Atorçalar, celar, çha-r, do ge; *fazer torçal; pôr cordoens torcidos. v. atrog-oar, idade.*
 Atord-ir, oa-r, do, mento (atonare) *fazer a pessoa attonita.*
 Atorment-ar, ado, adura, o; *dar tormento.*
 Atorrea-da, r, ge; *por modo de torre.*
 Atoucinha-r, do, ge; *encher de toucinho. v. atochar.*
 Atox-igar, igado, igo, o (*addere toxicon*) *envenenar.*
 At-ozoura-r, izoura-r, do, dura; *cor-tar d' tizoura.*
 ATRABANC-AR, ado, o; *atravir bancas embarçando o caminho (a-throizein) amontoa-las.*
 Atrabili-s, ario, oso; *cholera negra.*
 Attrac-ção, tivo, torio; *acção de puxar para si.*
 Attraca-r, ção, do (attractare) *apanhar ás mãos.*
 Atração; *fuso, que atrahê, tiro. v. a. m.*
 Atraphaxê; *c. bortaliga. v. trag-ar, os.*
 Attrah-ir, ente, ido, imento, ivel (*atrahêre*) *puxar para si.*
 Atraigoa-r, do, damente, mento; *armar traigão.*
 Atrama-r, do, dura; *pôr trama.*
 Atran-car, queir-ar, do, mento; *fe-gurar com tranca, tranqueira.*
 Atrancos (*atronotós*) *sem explicação, apedaços. v. a.*
 Atrapalha-r, ção, do, mento; *em-brulhar em trap-os, albos. v. f. 4.*
 Atravanc-ar, ado, o; *impedir com traves &c.*
 Attrave-sar, çado, çadura, f; *pôr de través. v. a. m.*

Attredâ-r, ção, dô; *apalpar.*
 Atra-z, zar &c. v. *g. athrafo.*
 Atregoa-r, do, mento; *dar tregoa. v. attraig.*
 Atrel-ar, a, ado, o; *pôr trêla.*
 Atremola-rfe, do, ge; *encher-se de tremores.*
 Atrep-ar, ado, e (*adrepave*) *ir subindo com pés, e mãos, introduzir-se; atropizein.*
 Atrev-er-se, ido, imento (*atreptôs, intrepidus esse*) *ter audacia.*
 Attribui-r, ção, do, dor; *dar, imputar.*
 Atribula-r, ção, do; *dar tribulação.*
 Atribuna-da, r, ge; *çheia de tribunas.*
 Atribut-ar, ado, ivo; o; *pagar tributo: propriedade.*
 Atric-ção, to, çoa-r, do, mento; *trilho pela dor dos peccados.*
 Atryg-arfe, ado, o (*trygein*) *seccar-se de activo, tomar a cor de trigo.*
 Atrinca-l, leiro (*atroisico*) *consolidante mineral, ou de Trincala.*
 Atrinçheir-ar, a, ado; *metter na trinçeira.*
 Atrio; L.; *patio. v. atrevido.*
 Atro; L.; *c. apio.*
 Atro-ar, ado, ador, amento o (*atonare*) *cançar o ouvido com troens, v. attrib..*
 Atrocidade (*atrocit-as atis*) *crueidade. v. atorçalar.*
 A troco; *por troca.*
 Atroçoa-r, do, mento; *pôr em troços, mal pizar. v. aturdir.*
 Atrophi-a, ar, ado, co, o; *sem nutrição. v. athroixe, entroizar, atormentar.*
 A troncos; *em troncos, pedaços. v. athroncos.*
 Atrop-ar: el-ar, ado, amento, o (*atrapizein*) *manchar por qualquer caminho, envolver na tropa, tropel. v. atrepar.*
 Atropeç-ar, ado, o; *dar tropeços. v. a.*

Atropo; *buma das tres furias.*
 Arô-s, smente; *cruel. v. atrog. a-throixe.*
 Atrúca; *uva muito negra.*
 ATUPA-R, do, muito; *fallar por tu. A tudo; a todo o risco.*
 Atupha-do, r, mento; *por modo de tuphão, jaçtancioso.*
 Atulha-r, do, mento; *encher a c. como a tulha. v. entulhar, atbim.*
 Atupi-do, r, mento (*atypotos*) *entupimento da voz; cheio de estopas &c. v. entupir.*
 Atura-do, r, damente, dor, mento (*atoros, atr-otôs, ynôs*) *sofrido com perseverança.*
 Aturd-ir, oa-r, do, mento (*turbidare*) *perturbar o entendimento, admirar.*
 Aturgi-r, do, mento; *aturdir (turgere) fartar.*
 A tute (*a tota*) *por toda a parte. v. atochar.*
 Atutua-r, do, mento; *fallar por tu.*
 AU-ÇÃO, cionario, çto, çtôr, çtoa-r, do, mento; *acção em juizo.*
 Auç-ario, ôr; *acrescentamento.*
 Auçtio-nâr, do, mento; *vender em almoceda. v. a. m.*
 Auçlorâ-r, do, mento, fazer, que *pague, ou que se venda.*
 Auçtori-dade, za-r, do, mento (*auçtorita-s, tis*) *credito, poder.*
 Aucup-âr, ado, io; *pillar passaros.*
 Audâ-cia, z, zmente; *atrevimento.*
 Andes; *audazes formigas, compridas.*
 Audi-encia, ente, vel, tô-r, ria, çrial, rio; *lugar d'ouvir as partes.*
 A ufa; *d'ufania, ou ingbação.*
 Au-ge, gmentâr, ment-ar, arse, acção, ado, ador, o; *acrecscimo.*
 Augur-âr, acção, ado, adôr, eiro, ento, io; *conjecturar felicidades. v. agourar.*
 Augua-do, r, mento (*avens aquam*) *defejozo d'agua com açbaque. v. agu-a, antar.*
 Augâst-a, al, inho, iniano, o; *c. magelloza.*

Aul-a, ico (*ayle*) *casa de ensinar &c.*
 Aull-a, o; *onde está ella.*
 Aulêo; *panno d'armar.*
 Aul-ête: ido; *c. gaiteiro: grito.*
 Aumentar &c. *abbr. de augmentar.*
 Aunada; *adunada.*
 Aur-à; *a popular; viração: applauso.*
 Aur-ea; *eliano, elio, eo, eola, ichâlco, icoma, icolor, ifera, iflama, ifrizio, ipigmento, iphrigia; c. d'ouro, ou que o tem: homem, aguia &c.*
 Auri-culâr, culozo; *scalpo; c. da orelha: e seu escavador.*
 Auriga; *o coçheiro, c. signo. v. a. m.*
 Aurôr-a; *ûge; crepusculo da monhã: e sua cor, ou tericia. v. harusp. e f. m.*
 Ausen-tar-se, cia, tar, tado, te; *no g. absentar.*
 Auf-o, adia, ar, ado; L.; *atrevimmento. v. absoluto.*
 Auspic-io, ar, ado; L.; *foccorro no principio, agouro.*
 Austér-o, amente, idade, iza-r, do, mento; *aspero. v. obstinada, abstinencia.*
 Austr-âl, o, ia, iaco; *c. do sul. v. avestruz..*
 Autem genuit; *enslada destas palavras &c.*
 Authêntic-o, a, ar, ado, amente; *indubitavel. v. apto, auçto.*
 Autbê-r, râr, ria, ridade, rizar &c. *no g. auçt-or, orar, uar &c.*
 Autôcephalo; *de propria cabeça, independente.*
 Autôchono; *original do paiz.*
 Autôcrates; *despotico, tit. da Russia.*
 Autôchroo; *sô com a cor natural.*
 Autôgio; *pão, em que se prega o ferro do arado.*
 Autôgrapho; *original escriptura.*
 Autômato; *machina, que por si se move.*
 Autônomo-ia, o; *Leis proprias.*
 Autôpyro; *pão sem farelo. v. auth..*
 Aut-ono, umnâ-r, do, es, l, lida-

de ; quarta estação do anno. v. outono.
 Autôpol-ia, o ; compra na primeira mão.
 Autôstodia ; peleja a pé firme.
 Autre (*auter, dytesa, baustrum*) val-de d'agua. v. actuar, attual.
 Auvenhe (*advena*) estrangeiro, e direito de o herdar.
 Auxesi ; c. augmento.
 Auxili-ár, ado, ador, ário, o ; socorrer. v. al-bão, rão.
 AVACILLA-RSE, ção, do (*vacillari*) por-se perplexo.
 Avag-ar, ado, o (*evacuare*) diminuir-se vafando.
 Avagaré-arse, ado, io ; pôr-se devagar. v. envainh.
 Avall-ar, ado, e ; dizer o ultimo val-le. v. abalar.
 Avalent-arse, ado, ismo ; fazer-se valente.
 Aval-iar, iação, iado, iador, iamento, oar &c. tio ; julgar a val-ia, ôr. v. abanar.
 Avang-ar, ado, amento, o : oens (*adventare*) approximar-se accommet-tendo : c. embarcação de avançar.
 Avandalha-rse, do, ge ; fazer-se bandalho. v. aba.
 Avandeja-do, dura, r ; sacudido na bandeja. v. evangelho.
 Avanglori-arse, ado, o ; engher-se de vãa gloria.
 Avania (*a vanis*) tributo de c. vãs.
 Avantal (*ad ante*) panno, que se poem diante da barriga.
 Avant-e ; aj-ar, ado, amento, e, ozo (*ad ante*) na dianteira. v. a-ventajar.
 Avardasca-r, do, ge ; dar com a vardasca.
 Avar-ça, ento, entamente, o (*avaritia*) apego desordenado em reter.
 Avaralh-arse, ado, e ; metter-se ao baralho. v. aba.
 Avaranda-da, r, ge ; cercada de va-randas.

Avari-ar, a, ação, ado ; ador, as (*variare*) fazer o mar &c. varie-dades na fazenda. v. s. avareza.
 Avarrasca-da, r ; a que andou com o varraço.
 Avassala-do, r, ge ; feito vassalo. v. invaf.
 Avassoura-r, do, ge ; dar vassoura-das varrendo.
 Avasta-r, do, ngo ; fazer vasto, abundar. v. bastar.
 AVE ; Heb. ; Deus vos sa've.
 Av-e, eação (*avis*) passaro. v. veação.
 Av-êa, eia (*avêna*) c. cevada.
 Avea-do, r ; posto na vea de doudo.
 Aveca (*ad vicem*) taboa, que se vira no arado.
 Ave-jão, gatinha ; ave grande de phan-tasma.
 Avell-ãa, an, aneira, eira, eiral, orio, anar : a-r, do, dura (*avellana*) c. fructa secca : seccar ; ayaleos.
 Avelbent-arse, r, ado, o ; fazer-se velho.
 Avelhoens (*avellentes*, os que arran-cão) garras da ave. v. avelhoens.
 Avelorios (*vitreales*) continhas de vidro. v. a.
 Avelu-dar, ta-r : do, ge ; faze-lo ma-cio, como o veludo : veludo la-vrado.
 Aven (*evenit*) succdeo.
 Avên-a : aria ; flauta pastoril : c. ci-garra.
 Avenc-a, ão (*a venere*) herva de venus. v. avançar, abançar.
 Aven-ça, çar, çado, ida (*advenientia*) convenção, caminho d'ajuste.
 Avenena-r, do, ge ; engher de ve-neno. v. v.
 Aventaj-arse, ado, e, ozo (*adventare*) approximar-se com vencimen-to. v. avantal.
 Aventa-r, ado, adura ; pôr ao ven-to ; fugir como elle.
 Aventur-ar, a, ado, ador, eiro : ina (*ad eventum*) entregar-se ao aca-so ;

fo : c. pedra de vidro, e metal, por acaso. v. haverd.
 Averb-ar, a, ado, ifmo ; pôr verba de suspeito.
 Averdear-se, do, dura, mento ; por-se verde.
 Averduga-r, da, do ; dar com o ver-dugo ; pôr vergas de baleia no do-naire.
 Averka-do, r, mento ; dobrado, co-mo a verga.
 Avergah-ar, ado, o ; dar com ver-galho ; fazer vergoens.
 Averno-nhar, nça-r, do, mento ; causar vergonha. v. emv.
 Averig-oar, ua-r, ção, damente, do, dor (*verum gerere*) indagar a verdade.
 Avermelha-rse, do, mento ; por-se vermelho. v. inverm..
 Avêrno ; inferno. v. inverrugar, a-vir-se.
 Avêrfo, ár, ado, ão, ario, avel ; o que expelle com odio.
 Aveinha (*avicula*) pequena ave.
 Aveff-ar, ado, as, o (*aversari*) voltar para a contraria parte. v. avizinhar-se, vespa, abesouro.
 Ave-fthrus, tarda (*avis fthrutio*, tar-da) c. aves. v. invet..
 Avexa-r, ção, do ; por a p. em vena-ção. v. vexar.
 Avex-ado, ar, o ; por muitas vezes acostumado.
 AVI-ARIO, cula ; L. ; viveiro d'aves.
 Avia-rse, r, do, mento, nça (*ad viam parare*) preparar-se para o cami-nho.
 Avid-o, amente, ez ; L. ; desejozo. v. envidr... havido.
 Avilla ; L. ; cordeirinha, appellido.
 Avil-anarse, entarse, ta-rse, r, do, ge ; fazer-se vilão, vil ; ábletes. v. habilit.. envim..
 Avinagra-se, do, ge ; fazer-se vinage.
 Avincula-r, ção, do ; introduzir no vinculo. v. f. m.
 Avinha-rse, do, ge, costumar-se a vinho.

A vinte mil por milhar ; a cinco por cento.
 Avi-rse, ndo (*advenire*) convir. Eu me ave-nho, ens, em, imos, indes, em. Avi-nha, m, este, era, rei.
 Avi-sar, z-ar, ado, ador, amento, o (*visa referre*) contar o villo.
 Avifg-ar, ado, o ; engher de visgo, viscozidades.
 Avifpa-dor, r, do, ge (*avifpa*) o que vê as aves &c.
 Avista-rse, r, do, mento ; por-se á vista. v. invet.. avo.
 Avitriola-do, r, ge ; c. de vitriolo.
 Avitualh-ado, ar, o ; gheio de vitua-lhas.
 Aviuva-r, do, ge ; fazer a f. viuvo.
 Aviv-ar, enta-r, do, dura ; dar vi-veza, vida.
 Avizinha-rse, r, do, nça ; fazer-se vizinho.
 AV-O : ô, oengo, îto (*avia*) mãi do pai, ou mãi (*avus*) pai do pai.
 Avoa-r, çar, do, mento (*avolare*) bater as azas, esvoaçar.
 Avoca-r, ção, cia, do, mento (*ad-vocare*) chamar a si os autos. v. aboc..
 Avogar &c. abb. de advogar.
 Avol (*avellens*) o que arranca fur-tando.
 Avolâ-r, do, dura ; voar depressa.
 Avoluma-r, ção, do, dor ; fazer vo-lume. v. ab-orrecer, undar.
 Avûlfo, amente ; arrancado.
 Avult-ar, ado, amento, o ; fazer vulto.
 Avûnculo ; irmão da mãi.
 AXA-MENTO, r ; L. ; c. verso, ou c., que incita a gula. v. xadrez.
 Axâ-r, do, dura (*axioein*) descu-brir, e julgar. v. aghar, e a.
 Axe (*achô*) feridinha do minino.
 Axêdo ; eixo da mó, segurelha.
 Axiciacia ; tenaz dos pelos.
 Axiciôzo ; partidista, que se congrega.
 Axil-ar, a ; vesa do subaco.
 Axim ; pimenta desta terra Guin.

Axiô-deto : lógo : mächô : miseto : nicho : pisto ; digno de *communição* : elogio : puleja : odio : victôria : fê.

Axiom-a , ar , ado , ice ; maxima constante. v. a.

Axon ; linha meridional no relógio.

Axora-r , ção , do (*axioein*) forcejar , e aferrar no porto.

Axungia ; c. gordura. v. *enxudia* , ai..

AZ (às) c. moeda , e charta de jogar.

Az-a : ado (ala) p. de voar , ou d'excito : pucaro d'azas. v. *az-ar* , o.

Azabomba (*ázane bombôn*) secca a bomba ; da lbe.

Azapham-a , ar , ado (*áxon aphân*) fervente *affam* , ou trabalho. v. *afain*.

Azagunçh-ar , ada , ado , o ; metter-lhe a *zagata* , ou lança ; incitar.

Azambra-do , rie , dura ; feito *zambro*. v. *azemel*.

Azamb-ujo , ujeiro , uja : uado , oa , ua-r , do (*zâmbec*) oliveira brava : o que tem a sua cor. v. *zam*.

Azânia ; pinha secca no pinheiro.

Azaque (*Ar.* , *zeugeston*) censo , *quarantena* (*aza*) c. borra.

Azá-r , do , dor (*anfam dare*) dar-lhe meios (*Ar.*) má esperança em c. dados ; *sucesso* ; abbr. d'azareio.

Azarcão (*Ar.* ; *aza* , c. queimada) c. tinta de çumbo queimado.

Azar-eiro , ola (*zaleia*) c. arvores de fructos azedos. v. *afaro*.

AZEBIÇH-E , ar , ado (*zebicha* , *Ar.*) pedra negrissima.

Azebra (*azêche* , *azygia* , sem canga) mula d'Angola , que senão pode amanfar.

Azeche (*Ar.* , *aza*) tinta negra.

Azed-arse , ar , ado , adura , amente , o , *ume* , ura : as (*accidum fieri*) fazer-se acre : c. hervas taes.

Azeit-e , eiro , ella , ar , ado , age : on-a , ar , ado , age (*zait*) oleo : e бага de oliveira , *Ar.*

Azelha (*anfula*) pequeno gauncho , *presilha*.

Azem-el , eis : ula (*azoi mula*) . ferro , que tange a mula carregada : esta. *Ar.* v. f. 7.

Azenha (*zenia* , *Ar.* ; *zaonteion*) c. moinho.

Azera-r , ção , do ; dar cor d'ago , ou do *azevre*. v. *azar-eiro* , ola : *aservi-a* , eiro ; *azebighe*.

Aze-vre , nhavre (*aza*) ferrugem de c. metaes.

AZIA (*accida*) o azedo do estomago. v. *asiago*.

Aziár (*asciar Ar.*) mordaga. v. *asylo*.

Azimbra-r , do , dura ; dar com a vara de zimbro.

Azy-mô , mita : um-ar , arse , ado , o ; sem fermento : azedar-se.

Azimuth ; *Ar.* ; arco desde o centro do Sol. v. *azeche* , *agynhaga* : *asinha* , e f. m.

AZO (*aufus*) atrevimento.

Azo-ada , ina do , r (*azachês*) grande *estrondo*. v. *asuada*.

Azobinh-o , ar , ado : eiro (*zoos binon* , o que junta animaes) visgo de caçar : c. arv.

Azouj-ado , ar , e (*zeugio datus*) cão prezo a outro pelo *pescoso*. v. f. 4.

Azorrag-ue ar , ado (*zeugatêr*) lóro d'affoutar &c.

Azoug-ue , ar , ado , adura ; *Ar.* ; c. metal (*zoê gês*) terra de vida.

AZU-L , eis , lar , lado , ladura (*zul* ; *Ar.* ; *ceruleus*) cor do Céu.

Azulej-o , ar , ado , adura (*zul gèrens* , *lãs*) c. çata , azul &c.

B A' ; interj. d'aborrecer.

Baal : *Heb.* *senhor* , c. *idolo*.

Baaras ; c. *raiz* , que *lux*.

BAB-AR , arse , a , ado , ador , adouro , ão , eira , eiro , on , oz-o , amente (*babazein* , fallar com saliva) *lançala*. *Ar.*

Bab,

Bab-anca , ão , aré , arêq , éca , ecar , ecado , oca , ozo : *áu* : oza (*bâow*) louco (*babai*) seu modo de admirar : *vaia* : c. *herva*. v. a.

Babêl ; *Heb.* ; torre &c. de confusão.

Babylonia ; *Heb.* Cidade &c. corruptora.

Babuche (*baucide*) sapato sem fivela.

BAÇA ; abbr. de *bassa*.

Bacatauro (*baccis laureatus*) o coroadado com bagas de louro por ser fabio.

Bacalháo (*bati-a* , () peixe ; gravata çhata , como elle.

Bacamarte (*bacar Martis*) c. vaso , ou peça de guerra.

Baccateja (*baccariz*) c. *herva*.

Batell-o : ar , ada , ado , eiro (*bacillum*) vara de vide plantada : *appel. novellus*.

Bacch-anal , anaes , antes : o ; furia do vinho , e intrudo : vinho.

Bagharê-l , lar , lado , lice (*bâzax laureatus*) fallador formado.

Bacia (*batiace*) c. vaso de lavar.

Bacinête (*bathynon*) fundo *capacete*.

Baci-nico , o (*batio-n* , *la*) vasos fundos.

Bacinoura (*bâtis*) c. *herv*.

Bago ; abbr. de *basfo*.

Bator-o , inh-o : ar , ado , age , eiro (*bacôn* , b. , *porcarius*) porquinho : e seu palpar. v. *vaccum*.

Basteira (*bacteria* , *vara*) barca de vara.

Baculo ; L. ; bordão pastoral. v. *abada*.

BADALL-O , ada , ar , ado , eiro , il , eja-r , do (*batillum*) c. de bater no cyno. v. *vademeco* , e f. m.

Badâna (*bodina*) extremidade do vestido ; ridiculo ; coiro molle.

Bad-ear , eada , aja , in , io (*badein*) andar da qui para ali. v. *vadear*.

Badejo (*batis*) c. *bacalháo*. v. *bidome* , e a.

Badolake (*bou âdos lakê*) muita *gordura fricta*. v. *basol*.

Badoza (*barbizon*) c. *instr. mus.*

BAE' , mulher do *Cenarim* *Christão*.

Baeta ; panno de Baecia , ou Betica.

Bafari ; *Ar.* ; *falcão* *ultramarino*.

Baf-ejar , ejado , ejador , ejo , agem , o , orar , da , do (*bucca fiare*) lançar da bocca ár &c. *bahar* , *Ar.*

Ba-fio , ph-io , um , orada (*baphius odor*) cheiro dos tintureiros &c.

Baford-o , ar , ado (*beboridium*) tiro da lança pela direção do baso.

Baforeira (*bapheion*) *figueira* , que *inficiona* (*beca ferens*) que produz *ca-brinhas*.

BAG-A : ago : anba (*bac-a* , *anôn*) bolota de loureiro : de vide já exprimida : e linho. v. *vaga* , e f. 5.

Bagada ; *lagryma* *bagueante* , ou *vagueante* pela cara.

Bagagem (*baccata gerens*) p. de *exercito* , que traz as suas preciosidades. v. *bacatella* , *vagatella*.

Bagem (*bac-a* , *anôn*) a bainha de quaesquer *graôs*.

Bago (*bacanôn*) bolota do cacho d'uvas ; abbr. de *baculo*.

Bagre (*acris*) peixe *prateado*.

Bag-uear , abundo , amundo , ue-ado , ira (*baccari* , *badein*) andar *errante*. v. *vaguear*.

Bagulh-o , ada (*bacæ ylê*) os grãos finhos das uvas.

BA'H-U' , úl (*behul* , *Ar.*) cofre.

Ba-bia , ia (*Baiâi*) enseada de Baías , e outra qualquer.

BA'L-A , ar , ado (*bât*) apudada.

Baião (*bacilon*) vaso comprido.

Baias (*bais* , *ramo*) tranca entre *besta* , e *besta*.

Baill-ar , adeira , ado , ador , adura , ata , o , o (*ballein*) fazer saltar o seu corpo a compasso.

Baillio &c. ampl. de *ballio*.

Bainh-a , ar , eiro , ado , ura (*bathyrôn*) o que encobre a espada , as farpas do panno &c. v. f. *vainha*.

Baynilha (*baycisma*) *delicioza* *bainha* , ingrediente do *chocolate*.

Baio (*badius*) *avermelhado* ; *beydos*.

Baione;

Baione-ta : *za* : cluço na espingarda : e maçaã, que vierão de Baiona.
Bairr-o, ar, ado, *icê* (burg Al., pyrgos) quartão da cidade.
Baix-a, ar, ado, *amar*, *amente*, *ão*, *exa*, o : *io*, os (bassa, bathys, paxis) c. profunda, humilde, defejo : abrolho do mar.
Baixella (supellex) coleção de baicias &c. v. *§*. vaixella.
BAJO-UJO, *nj-o*, ar, ada, ado (*bacelos*, *bardus*) *toleirão*.
Bajú, meio xambre do Ind., que carrega.
Bajul-dr, *ação*, *ado*, *atorio*, o ; trazer carga, e adulação.
BALL-A, ago, *ão*, *azio* (ballon) c. redonda, que se atira. v. a. 8.
Ballaes (ballones, *as que expulsão*) *vassouras da estribaria*.
Balaio (baleen, Celt. ; talaros) cesto de palha.
Bala-is, x ; c. *pedra preciosa*.
Balana (balanagra) *chordinha na bainha da vella*.
Balang-a : ar, ado, *é*, ear, eado, eamento, eiro, in : ina, o, orio (bilan-x, cis, talanton) c. de pesar, cunhar : bambear, hesitar : c. chorda. v. *melancia*.
Balanco (balac) *delgadiss*, *aveia*, que *balança* muito ; *bális*.
Bal-andra, *ão* (balanòs, avelã) c. embarçãozinha.
Balandrão (balatro) vestido da Misericórdia ; o despiçiente.
Balões ; c. *panim Indiano*.
Balã-r, do, to, *gritara ovelha*. v. *vallar*.
Balan-ite, *stre*, *stada*, *strar*, *strada*, rdo (balaustion, flor de romã) columnata, que a tem esculpida. v. *§*. *balla*, e *f*.
Balb-utir, *utido*, *uoiar*, *uciado*, *uciente*, *ucencia*, o : *urdiã* ; *fallar*, como *gago* : *tumulto de vozes*.
Bal-cão, coens (balk, Al.) porta sahida.
Bald-ar, ado, *adura*, *ão*, oens : o (*ballein*) *destruir o principiado* ; *destruida a bolsa*.

Bald-e, *ea-r*, *ção*, do (batillum) pá &c. de transportar as c.
Bald-io : ofa (balios) o que he vario, ou de todo aquelle, que o tomar : *mulica*, que varia o tom.
Baldo-chin, quin ; L. b. ; o *palio* ; c. *veda*. v. *baldr-eo*, *oca*, e a.
Bal-éa, eia, ato (balena) c. peixe. v. *belegoens*.
Ballestib-a, ar, ado (ballista) instrumento d'atirar, e tomar a altura do astro. v. *valete*.
Balh-ar, a, *adeira*, *ado*, *adura*, *arim*, *arina*, *arote*, *ata*, e, eiro, otada (ball-ein, izein) saltar dançando. v. f. m.
Balido (balatus) grito da ovelha. v. *valido*.
Balli-o, ado (ballon) *encommendado* por Malta.
Balli-sa, *za*, ar, ado, *ão* (billifchoris) piramide de demarcar.
Balo-fo, pho (geolophos) *inchado* ; raro. v. *valona*.
Ballote (ballon ; G.) *balla* de mercadorias, que hum pode atirar (ballotè) c. *herva*.
Ballou-gar, *garfe*, *gado*, *go* ; *car* &c. (*ballein*) *atirar com saltos amiudados*.
Balf-a, eiro (bacar) *mata de balsamo* &c. (belfan, Ar.) *liquor tina* (bammà) *tinta de vinho*.
Balsám-o, *ão*, *ico*, *inho* : *ina* ; c. *aroma* : c. *herva*.
Balf-ana : oens (balantion) *sacco no forro do vestido* : *pendoens*. v. *barlaventar*, *blasão*, e a. m.
Baltêo ; *cimo militar*.
Baltbasár ; Heb. ; c. *homem*.
Balluarte ; muralha de atirar *ballas* ; *bêlostai*.
Balúea ; *dreca d'ouro*, ou *taberna*. v. *balaiíste*.
Balverde ; c. *herva de bello verde*.
BAMB-ALEAR, *aleado*, *olhar*, *alha-da*, *alhado*, *alhão*, *alhona*, *ão*, *ear*, *eado*, *ol-ear*, *eado* : *in*, *ins* (bambaleão).

(bambalein) *mover-se, como o pendulo* : c. *flocos*.
Bamb-o, olheiro (bambálio) *froxo*, *pando*. v. a.
Bamb-ñ, ual, *urral* ; *canna* (*bamba Indiana*). v. *bandurrin*.
BANA-L, *lidade* (banayfa) *direito do cozer pão*.
Banan-a, al, *eira* (bananica) c. *planta de cachos* ; o *fraco*.
Banafa (banaufon) c. *machina de levantar*, e *carvalho*.
Banafol ; *succo de banana*, ou *palmeira*.
Banc-a, ar, *ada*, *ado*, al : o, os ; *arrot-a*, eiro (abacos, banc, Al.) *taboa de escrever*, *comer* &c. seu *panno* : *lugar, para se assentarem, commerciareem* : o *quebrado*. Ar.
Bancaíha ; o *de pernas tortas*, como *as da banca*.
Band-a, lar, *ada*, *ado*, *age* : *anada* (bandon, b. paragon) *faixa d'hombrô a hombro* &c. *lado* : *tiros d'hum lado da ná*. v. f. 6.
Banda-lha, lhar, *lhado*, *lheira*, *lbi-ce*, *lbo*, *rra*, *rrice* (pandoulos) *servidora de taberna*, *vagabunda*.
Bandeir-a, *inha*, *ola* (bandon, b.) *faixa por signal* ; *patrocínio*. v. f. m.
Bandeja (panaca) c. *vaso chato*. v. f.
Bandej-ar, *ado*, o (pandiculari) *alimpar o pão*.
Band-ir, *ido*, *ice*, o (ban dare, Al.) *dar decreto de expulsão*, *banir*.
Band-o, oala, oria, os, eiro (pandox) *ajuntamento d'hospedes*, *salteadores*, *passaros* ; *fedição*.
Bandofia (banayfo) *mechanico foso*, e *bandado*.
Bandol-as, eiro ; *navio*, e *bomem esbandalhado*, *bandalho*. v. f.
Bandol-eira, as (bandon, b.) *banda com cartuxos*, que *bambalea*. v. a. 3.
Bandovas ; *cangalhas das carnes*, que *bambaleão*.

Bandurr-a, *ilba*, in : ear, eado ; *ias*, *ices*, *ice* (pandoyra) c. *viola* (pandurizare) *maganear*. v. f.
Band-ulho, *ulhada*, *ouba* (pandoulos) *o que serve a todas as comidas* ; *pandocla*.
Banha (balanata) o *redenho*, que dá *oleo* ; e *banha*, ou *amacia as tripas*.
Banh-o, ar, *arse*, *ado*, *ador*, *adouro*, *adura*, eiro : o *maria* (balaneion, neum) *lugar, em que lavão o corpo* : c. *cozim*.
Bani-r, *ção*, *cimento*, do ; no *§*. *bandir*.
Banqu-eta, *inbo* : eiro (banket, Al.) *banca* : o que dá *letras á banca*.
Banquet-e, *ea-r*, do, dor, mento ; *comida á banca*, ou (banayfa) *comida maior*.
Banz-ar, a, *ado*, eiro, o (baranifein, *anxiare*) *opprimir-se com duvidas*. v. *ba-ionesa*, *ynilha*.
BAPTI-ZAR, *zado*, *zador*, *smò*, *smal*, *st-a*, erio (baptizein) *lavar o peccado original*, *misturar agua com vinho*.
BAQU-E, *ea-r*, *rse*, *ção*, do (bat) *fom da trompa*, e do que *bate eml agua*.
Baquemarte (bat Martis) *fom de Marie*, e *sua pega*. v. *baccamarte*.
Baquet-a, ar, *ado*, *ifmo* (bacillum) *vara de bater o tambor*. v. *vaqueta*.
BAR (baros) *pezo Ind. de cinco quintaes*.
Barag-a, o (broghon) *apertante chordinha*, ou *brabante*. v. *barbata*.
Baragha (baratbron, *cova funda*) *caldeirão dos marinheiros*.
Barafunda (baros fundi, *pezo do fundo*) *embrulhada*, *renda desfiada*.
Barafust-ar, *ado*, *age* (barein fuste) *tomar o fundo com a fuste*, ou *não*.
Baralb-ar, *ada*, *ado*, *alor* : o (blaterare) *falar despropositadamente* : *chartas*. v. *varalhar*.

Barambaz (*b̄aris-badon*) o que vai pendente, e balindo.
 Bar-ão, oens (*b̄aro*) homem grande, e titular. v. *varão*.
 Bara-r, do, dourro, ge (*barein*) alagar-se, dar á costa.
 Barata (*blata*) carochia bicho.
 Barat-ear, eado, ar, ado, e, eiro, exa, o; abbr. de *abaratear*; pois (*barytein*) significa fer caro.
 Barathro; cova funda, e comilão.
 Barb-a, aças, agudo, adão, adinbo, ado, adura, ão, ar, arrão, atão, ato, atoria; pelo da cara.
 Barbacan (*b̄aris canalis*) canal da torre, para se atirar. v. *barbante*, *berga* etc.
 Barba-a, amente, ia, ia, ico, ida, de, iz, ifco: ifmo, izar, izado, ò, olexi; rustico: vícios da oração.
 Barbasco (*berb-ex, ascum*) c. herv.
 Barbat-a, ada, ana, anada, ea-r, ção, do, dura; *barbas da baléa* &c. *jaflancia*.
 Barb-ea, eação, eado, adura, earia, eiro, eirolas, ecas, igbas, inha, irruiva, irroxa: ella, ilbo, ica-cho; fazer a barba: c. atilho &c. na barba.
 Barbitò; c. instrumento de obordas.
 Bárbo, te; c. tainha peixe.
 Barbolita; insecto, e flor de barbas.
 Barb-ote, otear, oteado: oza, uda, udo, uzamo, uça-r, do, mento; c. de *barbas*: *appel*. v. a. m.
 Bárco-a, aça, ada, agem, arola, ellos, o, olas; embarcação de rio.
 Barça (*b̄ariace ibed*) caixa do ouri-nol. v. *bracele-te*, iro.
 Bard-a, ar, ado, ão, o; Ar.; *co-beritura com sebes*.
 Bardana (*personata*) herba, que se apega as badanas.
 Barde (*bardiacus*, de *barbas*) cravo de muitas folbas miudis.
 Bård-o, dengo; louco. v. a. 3.
 Barej-ar, a, ado, o (*barein*) derrubar. v. *var-ejar*, *eja*, *jegar*.

Barcta (*b̄arython*) a que calca a carga. v. *vareta*, *bergante*, *brag-al*, *auça*.
 Bargantim (*barca antenæ*) c. navio; *b̄aris*.
 Barge-m, a (*b̄arys argos*) carregado campo por alagadiço. v. *g. braguilha*.
 Barjuleta (*byrsá*) a bolsa.
 Bary-phono: mastô; de voz grave: e *mammás* *desfidás*.
 Barymb-ão, ar, ado, as (*b̄arys boas*) som grave, e instrumentos, que o fazem. v. *berimbão*, *marimbas*.
 Bary-noso: fithomo: *thymia*; tonò: zelò: de grave molestia: *lufio*: ira: ton: e *inveja*. v. *variolar*.
 Barlavent-ar, ado, ifmo (*barein il-lam vento*) *carregar a embarcação ao vento*.
 Barnab-é, ita (*Heb. consolação*) c. hom.
 Baro-ens, nexa, nia, nil (*b̄arones*) c. titulos. v. *varoens*.
 Báro-metro: scopio; instrumentos de medir: e observar o pezo do ar. v. a. *veronica*.
 Barque-iro, ta, te, ar, ado, j-ar, ado, o; o que move a barca.
 BARR-A: ar, ado, emfora (*Ar.*; *paralia*) foz do rio (*beriah*, *Heb.*) trança sobreposta no vestido: *fahir a barra*. v. f. 5.
 Barraca, as (*baryce*) casas baixas; ou de barro.
 Barra-chel, quel (*barra quarens*, *Ar.*) o que procura o soldado fugitivo.
 Barrag-ãa, ão, uice (*barra gan*, *Ar.*) a que ganha fora do licito; toca *barrigas*.
 Barragana (*barra gēnos*) c. *ruffa* alegre, e *panno* similh. v. *berregar*.
 Barra-l: nco, nqueirò, r, do, dura (*burra creta*) *avermelhada greda*: impedimento.
 Barre-ira, iro: lla, llada, nto, ta: cova, muro: e lavage com barro gredoso. v. *varrer*.
 Barre-

Barrê-no, nar, nado, nho; tiro *ata-cado com barro*. *Ar.* v. a.
 Barrê-e, a, arfe, ada, ado, eiro (*birrus*) *carapuça*. v. a. m.
 Barri-ca, l, lada, lete, nham, f (*bàtion*, *bàcar*) c. vaso de vinho.
 Barriera (*barrinum pecten*) *pente de marfim com pedras*. v. *burrisar*.
 Barr-iga, yg-a, ar, ada, ão, ueiro, udo (*barys gaster*) *carregado ventre*. v. a. m.
 Barrilha (*burrum als*) *avermelhado sal para vidro*. v. *bairro*, *bacinete*.
 Barri-r, do, o; gritar o *elephante* *desesperado*. v. a. 4.
 Barrista; o que *esculpe em barro*.
 Barr-o, òca, onco, os, ozo; no *g. barral*.
 Barrôco (*bardnicus*) *diamante não rodondo*.
 Barrot-ea, ar, eado, age, e; *assen-tar as barras*, ou (*bacteria*) *páos compridos*.
 Barrum-a, ar, ado, age, ão (*b̄arys rymbos*, *turbilhão ao fundo*) c. que fura em gyro. v. *verruga*.
 Barrunt-ar, ado, o; *conjecturar pelas pegadas no barro*.
 Barib-olomeo, olo, oido, inalda: edouro (*Heb. esgotador d'agua*) c. *homens*. v. *verte-douro*, r; *beelzebú*.
 Barulh-ado: ar, ado, o (*b̄arylailares*) *muito fallador: metter á bulba*.
 Barzea (*b̄arys argos*) v. *g. bargem*.
 BASA; G.; *peanha*; p. do jogo.
 Basár (*b̄asfates*) *pedra de toque*, ou *de beqaartico*. v.
 Basarico; *dinheiro Ind. regio*.
 Basbá-que, quice, caria (*b̄ab-actes*, *ecatus*) *toleirão*.
 Basc-a, ar, ado, age (*bascanon*) *embarcação pirata*.
 Bascanda; *vaso de lavar copos*.
 Basculh-ar, ado, eiro, o (*bascandam legere*) *alimpar o vaso com trapos*.
 Basc-ulos, ònia, onço, onçada, onga-da; c. *por. de P. e Espanha*.

Bas-è: é!; fundamento, *peanha*; e a sua moldura.
 Basglofa; c. *musculo da lingua*.
 Basilar; c. *musculo do braço*. v. a. 3.
 Basil-ica: eà: icão: inda: ifco; tem-plo: casa: unguento: jogo: bi-cho, ou herba reaes.
 Basili-o: diano; c. *hom.*; e *hereje*. v. a. m.
 Basin; c. *panno Ind.* v. *bacinete*, *bazofia*, *vasio fogo*.
 Basoláque; v. *g. badolaque*.
 Bassal-o, age (*basilon*) *governado pelo Rei*. v. *vassalo*, e f. m.
 Bassaréo; *Baccho*; *vestido talár*. v. *baçoiro*, *vassoura*.
 Bass-o, ãn-o, ar, ado, age; *côr ane-grada: vaso do corpo que a tem*. v. *baixo*.
 Basta (*bastos*) *páos*, *pannos* &c. *so-brepostos*. v. f. m.
 Bastagário; o que *leva a cadeirinha*.
 Bast-ão: onar, onada, onado: ião, ioens, ida: *imento (baston)* *bordão*: dar, e *guarnecer com elle*: não de guerra.
 Bast-anie, ança, ant-ementie, ifsimo (*bastos*, *páos espessos* &c.) c. *d'abundancia*.
 Bastard-o, ear, eado, ia (*éx basta-re*) *filho de mulher corrupta*, ou de (*ballo tardol*, *Al.*) *baixo nascimento*: c. *uva*. v. a. e *abailecer*.
 Bastilha; abbr. de *balestilha*.
 Bást-d, or; c. *junta de sobejo*. v. *baso*.
 BATALH-AR, a, ado, ador, ante, ão, oens (*batein*, *batuere illos*) *espanca-los em guerra*, *contender*.
 Batar-ia, éo (*bàton*) *banda de pe-ças de bater*.
 Batharda (*bathys ardea*) *pezada garça*.
 Batarraba (*batrachia*) c. *hortaliça*.
 Batá-a, ada, ar, ado (*bât-is*, *os*) c. *raiz*.
 Batáv-ia, os; *Olanda*.
 Bat-e, ega (*bat*) *pancada d'agua*; *pão de ló*.

Batê-a, ar, ado, age (batanion, bractea) gamêla de lavar metaes.
 Bate-ar, ada, ado, eû, dor, dura, folha (batein) dar pancadas na pasta &c.
 Batêca (bâtis) c. abobora. v. a. 1. 3.
 Bateira (bacteria, vara) embarcação, em que se usa de vara.
 Batê-l, lã, lada, leiro (phafelos) barquinho.
 Bat-êr, ente, ido, idura, imento, ibarba, ica: oque, orêo, oca-r, do (batein) espancar; batêr moc-da, cunha-la: rolha &c. batida.
 Batina (bâ-tis, ddina) vestido tal-lar. v. baptizar, bitume, e a.
 Bato-logia: relha; repetição da mes-ma c.: e fallador. v. a. m.
 Batûra (bapteira) dourado de mel, e vinagre.
 Batûssa (bâti-dios, òn) vaso de levar peixes vivos.
 BAUBA-R; do, mento; L.; uivar o cão.
 Ba-ûca, û, ûl (bâuli, corte de bois) taberna porca &c. v. babû.
 Bau-leâr, sea-r, do, dor, mento (baysein) ladrar, fallar alto. v. ba-llio, ionexa.
 BAX-A &c. abbr. de baixa.
 Baxá; Ar.; governador Turco.
 Baxêa; sapato sem orelhas, e sivelâ.
 BAZ-AR; oartico (becôn artères) pedra d'ovelha contraveneno. v. va-zâr, bas-âr, arûco, e, io.
 Bazophi-ar, a, ado, ante (bazein phis-sas) fallar fofices, engrandecer-se.
 BE; G.; voz de ovelha.
 Beat-a, aria, eiro, ice, itude, riz, ific-o, dr, ação, ado; bemaven-turada, devota.
 Beatilha; panno Ind. para beatas.
 Bebê-r, dico, dôr, douro, ragem, rete, rraz, rrona, rronia, rrica-r, ção, do. Beb-esto, ida, ido: edice, edo (bibere) forbê o liquor: per-turbação com elle.
 Bebr-a, eiro (brêbrocos) comediço fgo.

Bebrequin (perelerion, terebra) ver-rumão.
 BE'CCA (bâtis) vestido de biccos nas mangas, e talâr.
 Be-ceira: che (becôn grec) rebanho d'ovelhas do lugar; o carneiro (bêr) sua toffe.
 Beçhico; herwa contra a toffe. v. ve-xiga.
 Becco; L.; bicco d'ave, e rna estreita.
 Beçoartico (becôn, artères) no §. bazar.
 Becui-ba, ne; noz: e peixe Bras.
 BEDA (bâden, lentamente) vagaroso.
 Bedâme (bêlemnon, lança) formão (bâthynos) que escava.
 Bedel (bêbelos) guarda portão &c. (bâdistes) curfôr (bidel, Al.) curador.
 Bedêlho (bêlêlion, gomma) o em-brulho della, e de dinheiro (bê-delyrôs) preverso na lascivia. v. bredo, bodum.
 Bedên (pedeindos, até os pés) capa d'agua para os cobrir.
 BEEL-SEBU, bûch; Heb.; princi-pe dos demonios. v. velbute.
 Beetria (bêltêros) governo do me-lhor, ou dum bene teneret.
 B FA MI; c. signo Musical.
 BEI-ÇA'R, çada, çado, ço, çudo: jar, jado, jador, jamão, jo, joto, jorrica-r, do (bâstare) pôr os la-bios, dar osculos.
 Beldo; vestido de matizes. v. a.
 Beij-û, uin, upera; gomma &c. da India. v. f.
 Beilh-oxes, ó, azes (bellaria) bol-los doces como fofhos.
 Beir-a, ar, ado, amâr, ame, ôlas: oens, ão: aminhos (pêras) extre-midade, borda: (Beronês) c. po-vos. P.: c. pânno.
 BE'LLA, lamente: ladona: las letras: la noite: idade; L.; e. linda, agra-davel: boa dama: sciencias: flor: formosura.
 Bêl-a; eta, oens (bêlôs) relampago, ou togha. v. vcla. Belâ-

Belacissimo; muito guerreiro. v. ve-lar, e a. m.
 Beldr-o: oêga (bliton: blechrôn) c. hortaliças.
 Bellegoens; pelles nas pernas.
 Beleguim (belo gerens) o que pren-de á força.
 Bellêm (bethlêem) c. cidade.
 Bellêza; figura &c. bêlla.
 Bêlpho (blephêra, o que declina nas celhas &c.) dentes de cima para dentro. v. baforeira, bafarinheiro.
 Bêlg-a, ico; do Paiz Baixo; leira abalifada para a semente.
 Bêlho (pessulus) ferrolho, ou ferro de fechar.
 Belhori (bellio) flor, ou cor cinzen-ta. v. beilhozes.
 Belial; Heb. deos dos gentios.
 Bellêge; bella casinha.
 Bêllo-co, oôso, côso, gerar, gerado, gerante, gero, guin, potente, fono; c. de guerra.
 Bellierêpa; dança de espadas na pro-cissão &c.
 Belid-a, ozo (belôs) espigão na pu-illa. v. a. m.
 Beliz (blêpens) o que olha circunspe-cto. v. velliscar, blitre, baliza, e a.
 Belmaz (belemnôs) o que fere, e prega; belôs.
 Bêl-lo; monte; c. linda: vil. P.
 Belê-na, sô: favorecedora da guerra.
 Bellorios (bellaria) beilhozes. v. bo-lota, e a.
 Beloze (belôs) entrada, ou cavida-de no jogo da pêla, e bilhar.
 Belherão (bêlterôs, bom) c. homem.
 Bellu-ano, a, ofo; ferino.
 Belve-der, rde (belis, bellus viri-dis) plantas de bêlla verdura. v. velbute, belfebû.
 BE-M, m-afortunado, amado; aventu-rado, aventureança, fazer, fazejo, feito, feitor, fica, mal, mequeres, posta, querer, querença, querido, quera, quistar, quistado, quisto, vindo; de (bene) perfeitamente,

e dos simpl. conhecid. v. van-guarda.
 Bemquê (bene quod) inda que.
 BEN-DIZER; ção, çoens, çoa, di-to, edicamus, edicha, edicite: edicita, ino, o (benedicere) dizer bem, rogar por outro: pessoas.
 Benefo-iar, iado, ial, iário, ência, io, o (benefacere) bem fazer.
 Benemer-ito, encia; L.; bom mere-cedor.
 Bene-placito, praz (bonum placitum) bom consentimento.
 Benêff-e, es (bene esse) bem rezi-dir, e seu emulamento.
 Benevênte; bom successo, villa P.
 Benevol-o, amente, encia; L.; amigo.
 Beng-ala, alada: uel-inba, a; canna: e passarinho destas terras.
 Bengalé (bonum gastrês) bem da bar-riga, ou banquete.
 Benign-o, amente, idade; amavel.
 Beningenio; bom limão Bras.
 Benjamin (Heb., filho da direita) c. homem. v. beijuim.
 Benquê, ever, istar &c. no §. bem.
 Bens (bona) cabedaes.
 Bentere (bene terens) c. ave Bras-lica muito voraz. v. vent-re, o, e f.
 Ben-xer, zerse, zedor, zedeiro, zido, zimento, tinbo, to (benedicere) abençoar bem dizer.
 B-EOCCO: éque (becco) bicco da mantilha: e não; pé de ponta.
 BERBERIZ (brabyta) losna de Bar-baria. v. Barbaria, verso, e §. beriggante.
 Berbigão (berebêri) congha com marisco.
 Be-rebequin, berique (bembêtos, o que gyra furando) barrumão.
 Berebery (berethrôn) parlezia de peste.
 Bere-kê, que, que festa; massas si-nas, brodio.
 Berêlho (bes laier) tijolo de oito po-legadas.
 Bergamota (begue armuth, Ar.) se-nhora pera, ou de Bergamo.

Berggaat-e, aria, ear, eado, in.
 Ber-ghote, éa, ri (berggang, Al.)
 vagabundo. v. vergantim, borjagote.
 Berimbão &c. v. g. barymbão.
 Beringt-la, l (berinum gelu, aver-
 melhado gelo) hortaliça similhan-
 te; bention.
 Beryt-llo; lha-r, do, nte, ntifino; c.
 pedra: luzir como esta.
 Berlin-da, dó, guete: gote, guche;
 carroffa, jogo &c. de Berlin (be-
 na) coque: forasteiros de lá.
 Bërma (bemà) passo entre valla, e
 vallado.
 Bern-áculo, a, ard-o, ino; nascido
 em casa: homem. v. Barnabé.
 Bèrn-e: eo: içha (berinum) pan-
 no: vestido: e adem, vermelhos.
 Berolico (peri likè) o que principia
 a luzir, ou pompear. v. brilkè.
 Bèrr-ar, ado, eiro, edo, i, o: a
 (barrire) gritar o elephante no
 cio: cio.
 Berreg-ar, ado, ador, age: o, ueiro
 (bezein) gritar a ovelha: carnei-
 rinho.
 Bèrfas (brastica, beta) couves. v.
 borseguin, beelsebù.
 Bèrfo; Heb.; leito mevedigo. v. vér-
 so, brotoja, Bartholomeo, betoni-
 ca, bretanha, e a.
 BÈ'S: fante; L.; pezo de oito onças, e
 dinheiro: rodinha no blazão.
 Bèlgo (blesòs) torto na vista. v. ves-
 go.
 Bèffa-da, r, do (belsai) valle, ou
 terra lavrada. v. vèf-fada, pa,
 pera: byfante, be-ceira, goartico;
 bi-sbel'hoteira, fouro, funt..
 Bèff-a, aria, eiro, idade, iage,
 ial, ialidade, ialmente, iário, iôla,
 unto (bestia, de bis ftans) animal
 de quatro pés.
 Bèff-a, eiro, ilha; são abbr. de ba-
 lestilha v. b fu-go, ntar.
 BETA (petaurum) rodinha, pião,
 macula, listas. v. f. e veete.
 Bèt-âr, a, ado, age; andar na veia

d'ouro, matizar, concordar. v. ba-
 tarda.
 Beter (beta) herva do tabaco. v.
 embetefga, e f. m.
 Bética; provincia Transguadiana. v.
 velilho.
 Bè-tle, tilhão (betis) c. herva de
 mascar.
 Beton-ica: és; herva: e povos da Béira.
 Bètulla; c. ameeiro balsamico.
 Bè-tume, xiga; nos g. bitume, vexiga.
 BEXANO (beccelens, o que se vexa,
 ou delira com novidades) gatinho.
 BEZÃO (bécon) animal, que da o be-
 goartico.
 Bèzèrra (baccula) a vaquinha.
 BIARCHE'L (bids archòs, intendente
 do sustento) assentista.
 Bi-aribe: bi; assado: e arvore Brass.
 Biathanate; matador de si. v. beati-
 lha, abibe.
 BIBLI-A, co, sta: ophilo; ographia:
 omânia: oplà: oibè-a, al: ar,
 ado: ario; livro: amor: descrip-
 ção: mania: vendedor: casa: e
 guarda de livros. v. berebequin.
 Bibord (biou bord) bordo de vida,
 ou seguro. v. vibora.
 Bibula; L.; c. vèla, c. passenta.
 BICC-A, ar, ada, al, o, uda, udo,
 uiba. Bighanc-o, ear, eado (bèc-
 co) canudo da boeca, e suas pos-
 turas; ponta, rolo, peixes.
 Bigh-a, ano, aria, aroco, eiro, o,
 oca, ozo (biou chao, de vida no
 monturo) insecto, gato. v. bu-
 çbarno.
 Bi-cinio: cipite: còrde: còrne: den-
 te: duo: ènn-io: al; de duas vo-
 zes (duè) cabeças: coraçoens:
 cornos: dentes: dias: annos. v. vi-
 dònho, e a. m.
 Bícios; piolhos do Brasil.
 BIDE'TE (bidentes, de dois dentes)
 cabeçada de ferrilha, que tem meio
 camelo adentado. v. a.
 Biez (biaios, constringido) atravessa-
 do, calha. v. vèz.
 Bifef-

Bifèsta: fôrme: frõte; de duas fes-
 tas: formas: testas.
 Bi-folco: pholco (bifurcus) lavrador
 de bois (bi pholcòs) muito vesgo.
 BIG-A, ar, ado, adura: aria; canga
 de dois, tranca, ou trave: mariola.
 Bigam-o, ia; casado com duas.
 Bigener-o, ico; de dois generos.
 Bigo-de, daria, dear, deado, deira,
 dentes, rilha (bis pognès) duas
 torcidas da barba.
 Bigórna (bis cornua) duas pontas no
 ferro de atarracar. v. a.
 Bigot-e, aria (biga) a dois carrilhos,
 superficial.
 BYLAGENA; Al.; Lei patria. v.
 vilão, belliche.
 Bilba (bilbens) vaso, que faz o som
 bil bil no vasar. v. milhafre.
 Bilb-âr, ado, arda, ardar, ardeiro,
 ardado, astre (palam biaem) im-
 pellir a péla com o (bilhe Al.)
 páo.
 Bilbète (biolòs) cartinha. v. milhafre.
 Bil-líbra: língua: ústro; duas libras:
 linguas: lustros. v. beleguin.
 Bil-is, a, iário, ioso; cholera. v.
 veliscar.
 Bilr-o, ar, ado, adura (bilix ro-
 tans) pendulo de rendilhar.
 Biltre (bilis tricta, cholera trilhada)
 ridiculo.
 Bim-ârido: âr: êmbro: êstre: âto; de
 dois maridos: lavras: membros:
 mezes: annos. v. bambalhada.
 Bimbâ-rra, lhada (bembè beriab, Heb.)
 tranca do sarilho para mover.
 Bin-ário: bécio: ôculo: onimo,
 ome; de duas c.: noites: olhos:
 nomes. v. vi-nagre, nbo.
 BIO'CO (bioac) obstaculo á vista na
 mantilha de bicco.
 Bi-do-rò, tò; c. dispenheiro.
 Biograph-o, ia; escripto de vidas.
 Biól-a, eiro, eta, y'n (biou lyra)
 instrumento d'arco &c. v. viol-a,
 etc.
 Biomb-o, ros (bià ombrò) obstaculo

ao inverno, ou guardavento, e es-
 conde cama.
 Bión; vinho com agua salgada.
 Bio-plilè: planè: si: simo: tico; de
 vida uil: vagabunda: preterita:
 conservada: vitalicia. v. a. 5.
 Bip-âlme: artido, artir: ede, edâl:
 ènne: rôra; de dois palmos: parti-
 dos: pés: machadas: proas.
 Bigu-eira, inbo (becco) c. canudo
 &c. v. bibrante.
 Bir-ème: ote, oão; de dois remos:
 rodas, eiros; c. da espada, e setta.
 v. barymbão, biblia, bergante,
 bril-ique, ôque, iana.
 Birr-a, ento (bis ira, brimus) gran-
 de cholera.
 Byrsalho (byrsà libòs) bolsa de pe-
 dras finas.
 BISAGUDO; duas vezes agudo.
 Bisalho (bisaccium) dois saccos pega-
 dos, ou alforge. v. a. m.
 Bisagra (periagon) ferrage, sobre a
 qual se revolve a porta.
 Byfante; dinheiro de Byfancio, peça
 d'armaria. v. a.
 Bifar-ma; duas armas; c. desmarcada.
 Byfarr-car, amente, eado, ia, o (byr-
 sa rein) vasar a bolsa, ser liberal
 (bifiara, Al.) formosura.
 Bisar-d: ó; duas vezes avô; e avô.
 Bisb-elho, elhoteira: orra, ôrria (bis
 pellio) de duas caras, sessos: borras.
 Bisbis; som do que parece rezar. v. a.
 Bisca-lho, to (bios avicula) susten-
 to de passavinho.
 Bis-coito, cou-o, ar, ado, eiro (bis-
 coctus) pão duas vezes cozido;
 duas vezes couro.
 Biscond-e, essa; duas vezes Conde, e
 Condesia.
 Bis-dono: língua; duas vezes dono:
 de duas linguas.
 Bism-à, ar, ada, do; unguento fixante.
 Bismuth; Ingl.; meio metal.
 Bisvaggà; herva, que dá lustro aos
 dentes.
 Bisné-to, pto; duas vezes neto.
 Biso-

Bisb-o, *aria*, *ice* (bisou) inculto, ou tonto como o que está somnolento.
Bisfouro (bis fonans) c. infecto, que duas vezes soa com as suas quatro azas.
Bisp-ar, *ado*, o (episcopain) ver o rabancho Cathedral &c. v. f. *vixpote*.
Bissent-o, il; duas vezes texto; ou de vinte e nove dias em Fevereiro.
Bissyllabo; de duas syllabas.
Bisso; *linbo finissimo*.
Bist-aco, aquete: onto; toril: ortas; duas vezes taco: attonito: torante: e torcida.
Bistunto: tóla (*biôte*) razão, e medida. v. vitóla.
Bistugo (bis fuctus) peixe, a que sugão duas vezes a goltoza cabeça. v. *bifa*.
Bisunt-ar, *ado*, o; *untar duas vezes*.
BITA-COLA (*habitaculum*) *casinha da azulha* (*biou acola*) que dá vida. v. *vi-tácola*, *clafé*; *epitaphio*, e a.m.
Bitualha (*biotos*) *sustento ao exercito*. v. *victualha*.
Bitum-e, *ar*, *ado*, inoso, oso; c. massa d'unir. v. *betume*.
BIVA-LVA: nter; L.; *concha*, que abre para duas partes: *musculo do queixo de baixo*.
Bivi-o: ario; *encontro de dois caminhos*: *praça nelle*.
Bivira; *casada depois de viúva*. v. *bifalho*, *byfarrear*, *bighano*.
BLANC-A, *acento* (*blanc Al.*) de cor branca; c. *dinheiro*. v. *branca*.
Blandicias (*blanditie*) *afagos*.
Blas-femar, *phem-ar*, *ado*, *ador*, *ia*, o (*blasphemain*) *dizer mal do bem*.
Blas-onar, *ão*, *onado*, *ge* (*blasein*) *trazer a origem*, e *mostrá-la com phantasia*.
Blat-a: *ea*; *chapa de lodo no vestido*: (*blattaria*) c. *herva*.
Blater-ar, *ado*, o; *queixar-se como louco*. v. *blas. biblia*.
Bloque-ador, *ar*, *ado*, *io* (Celt. *buc-*

cularius) o que faz bocca na muralha.
B moll-e, *ar*, *ado*, *ice*; *signal mustico*, que faz descer meio ponto.
BO-A: *amente* (bona) c. que agrada (bona mente) de boa vontade.
Boal (boaria) uva como o olho de boi.
Boâma (*boa maris*) *serpente do mar* (*boax*) c. *peixe*. v. a. m. e f. 3.
Boato (boetês) alto som, fama. v. *bonvai*, *abobeda*.
Boav-entura: *ista* (bonus, eventus: *vifus*) bom successo: e *vista*.
Boax (bdaon) instrumento boccal, que dá som alto, trompa.
Bob-o, *aria*, *ice*, *ar*, *car*, *do*, *ge* (*boon*, *bovans*) o que grita, e se finge tolo.
BOCC-A, *aga*, *ado*, *al*: a da noite, a molle: ardo, arro (*bucca*) bu-raco da cara: pôr do Sol: *appel*.
Boçal; de *bôcca pasmada*. v. *buffal*.
Bocaxim; c. *panno*, que quebra, e faz bocças.
Boc-ejar, *ejado*, *ejo*, *êo*: el (*bucca jacerere*) *asoprar*: *beico Archit.*
Bocê-ta, tal (*captera*) *caixinha*.
Bôch-e, *ar*, *do*, *ge* (*brochia*) *bôfe*.
Bo-quecha, *chechada*, *chechudo*, *cio*, *cicodio*; nos ss. *bu-quecha*, *cio*.
Boçhêti (*poitês chetis*) *bebida pequena*, e *cara por causa da canélla &c.*
BODDA (Heb., *buda Ar.*) *alegria*, e *casamento*.
Bôd-e; *im* (*botôn*) *gado cabril*: seu *fedór*; *bolôs*. v. *bigode*.
Bodég-a, *ão*, *neiro* (*biôn*, *brytôn theca*) *casa do vinho*.
Bodião (*batis*, *botôn*) c. *peixe*.
Bodoens (*bodones*) *marcos agrarios*.
Bodo (*botôn*) *bolo*, ou *sustento por voto*. v. *vodo*.
Boé (*bôe*) som alto, e seu instrumento de palheta. v. *bueiro*, *boieiro*.
Boéga (*bôtu gês*) *terra de pasto de* (*boetcos*) *bois*; *lesiria*, que *pruduz a h. botélba*.
BOFARINHEIRO; *vendedor de bofari*

farinha, ou *polvilho &c.* v. *luf-ar*, a, o.
Bô-fê, *elhas* (*bona fide*) a *boa fé*.
Bôfe (*brochia*) *pulmoens da respiração*.
Bofetá; c. *panno Ind. finis*.
Bofet-ada, *car*, *do*, *mento* (*buffe tacta*, Celt.) *pancada na face tocada*.
Bofête (*borân phertân*) *banca*, que *sustêm a comida*. v. *bueiro*.
Bôg-a: *ar*, *ado*, *ueira* (*bocás*) c. *peixe*: *remar como elle*. v. *bugio*.
BO-I, *iada*, *ieira*, *ieiro*: *idanhia*, *iuo* (*bos*, *bôus*) *animal de canga*: *hervas &c. delle*.
Boi-a, *ar*, *ado*, *ante* (*plôias*, *boize ierô*) *chorda &c. nadante*, que *vem da ancora*; *bolis*. v. *baido*; *abuiz*.
Boj-ar, *a*, *ado*, *ador*, *ante*: *arda*: *arrona*, *amé*, o, *ado* (*brochein*) *forber o ar*, *inchar o bôfe*, e *barriga como o boi*, que *jaz: pera: vela &c. inchadas*.
BOL-A, *agha*, *armenio*, *ange-iro*, *ria* (*bolôs*) *redondo pão*.
Bôla: *ar*, *ada*, *ado*, *ador* (*polôs*, *bolôs*) c. *redonda*, que *se atira*: (*bolein*) *atira-la*.
Bola-nda, *im* (*bolôn*) o que *se atira com saltos na chorda*, ou *como voando*. v. a.
Bôlbo; *casco de cebola* (*bolbitôn*) *estercos na volta da tripa*. v. *volçar*, *vorçar*, *vulcaens*.
Boldrie (*balteus*) o *talim*.
Bol-êar, *ea*, *êado*, *êeiro* (*bolôs ire*) *ir em torno com a carroça*.
Boléma, *imado*, *lho*; *gbato*, e *redondo como o bolo*.
Bolêo (*bolê*) *salto*, *tiro*.
Bolêta (*bolitês*) *cebola*, e *glande*. v. f.
Boletim (*bouletôs*) *recado militar por escripto*; o que o *leva*.
Bolêto (*bouletôs*, *biolôs*) *bilhete para que o hospedem &c.*
Bolb-a, *ento* (*pola*, *bullâ*) *empólla*. v. *buliço*.

Bolin-ar, *a*; *ado*, *ete* (*bolôs ire*) *ir em torno com a vella*.
Bol-inho, *inhôla*, o: *onio* (*bolôs*) *pão redondo: ignorante*. v. *lulir*.
Bolo-manteia; *advinha pela c. atirada*.
Bolê-r, *rento* (*boleôn*, *pallor*) *podridão do bolo com fios*.
Bolôta (*bolbôs*) *cebola*, *glande*; *bolitês*; *Ar.* v. *borla*.
Bolfa, *eiro*, o (*bulga*) *sacco de dinheiro &c.* v. *volver*.
BOM (*bonum*) c. *boa*.
Bomb-a: *ard-a*: *ar*, *ada*, *ado*, *adamento*, *eiro* (*bombôs*) o que *faz o som bom bom*; v. g. a *bala solida*: a *çheia de metralha*, e o *syphão d'agua* (*bombôs bein*) *atira-las*.
Bombachas; *calçoens largos bombycios*, ou *de seda*. v. a.
Bômb-a, x; p. *de escarneccer*.
Bombazina; *Ar.*; c. *panno d'algodão*.
Bombe-ar, *ado*, *amento*, *age*, *eiro* (*bombôs bein*) *atirar bombas*.
Bômby-s, *cio*: *lhão*; *biçho da seda* (*bômbyle*) *abelha que surra, fungão*.
Bombôdo (*bonus ordo*) *boa ordem na navegação*, ou *bôrda direita da embarcação*.
Bomeria (*bomôs aris*, *base do dinheiro*) *juro recebido do dinheiro a risco*.
Bo-morô; c. *milho da India*.
BO-N, *nachão*, *nacheirão*, *nacho*; *nan-cear*, *ceado*, *gozo*. *Bon-dade*: *homem*: *eca*, *ecra*, *ete*, *barrete*: *ifrate*, *ifacio*: *ina*, *inal*: *itamente*, *ito*, *iteza* (*bonus*) c. *boa no genio*: *humanidade*: *cara*: *fraternidade*: *floridez*: *lindeza*. v. *bom*, e f. 5.
Bónarete (*bonus aries*, *bom cordeiro*) *planta*, que o *tem*.
Bonbon (*bonum bonum*) *bom proveito*, *glodice*.
Bonico (*bolbiton*) *estercos de jumento*.
Bonda; *bom está*; *he bastante*.
Bon-optê: *ito*; c. *peixes*.
Bonso (*bonafôs*, *animal selvatico*) *sa-cerdote Ind. incômmunicavel*; *bomôs*.
Boo-

Boopê; *comprador de bois*.
 Boqu-ejar, *ejada, eirão, êlho, imól-le, irrubio, illecco; nos §§. bu-qu-ejar, eira, im.*
 BORA-L, s (boreios) c. *pedra branca; tincal, ou solda.*
 Boraz (Bóros) *grande comedór. v. voraz.*
 Borbadilho; c. *tecido de Borba.*
 Borbolêta (bombyleta) c. *abelhão, insecto, flor.*
 Borborynh-ar, *ado, a, o (borbory-zein) roncár a tripa &c. fazer turbilhão com estrondo.*
 Borb-alha, *ulhão, ulhar, ulhado, or-ejar, eado, ão, oens (bôu bul-la) muita empólta, e botão (bor-borein) sair a água saltando. v. broca-do, tél; vorcado.*
 Bore-arse, *ar, ado, age, o (buc-cá jacere) estar de bocca para baixo.*
 Borecello (bóds, buccella) *boccado de pão. v. bro-chaca, chél; vorco.*
 Bord-a; *agem (bord; Al.) extre-midade, praia &c. navegação de bórdos ao pé da praia, ou com ventos contrarios. v. bardolengo. e. f. m.*
 Bordálo; c. *peixe da bórda.*
 Borá-ão, *oar, da, do (batrôn) bastão.*
 Bordar, *do, dor, dura; compor com florens d'agulha a bórda do ves-tido: sair da bórda.*
 Bord-ejar, *ejado, ejo: o (bord ja-cere) lançar a embarcação pella bórda: extremidade della; páo de carvalho. v. a. m.*
 Bordocrim (bord ori. oerca) *bota de bórda dourada á agulha.*
 Bored-l, *ção, cento, f; c. do ven-to nordeste. v. bur-él, galb.*
 Borguinhotá; *carapuga de Borgonha. v. vergonha.*
 Borjacote (bêa ragdalote) *figo, que ragha muito.*
 Borl-l, *lar, nar, do, ge (bôu rinôn, o que escava muito) escoupro; viri-culum.*

Borl-a, *ar, ado, ador, ete (bôu lochas) grande molho de fios. v. bol-atim, ôr: bordar, burlar.*
 Bórnal (born, Celt.) *facco de (bo-rá) comida.*
 Born-i: *ia-r, do, ge (bornis) bran-co do páo, c. ave de rapina: fa-zer pontaria como ella. Ar. v. brunir.*
 Boró-a, *eiro, endage (borá) páo de milho &c. v. bolór, brochél.*
 Borr-a, *açal, ar, ada, ado, ador, adu-ra, ão, oens: ona: alba, ar, ado, eiro, ento, o (orrôs) sedimento, ou fezes de leite, vinho: cinza &c. v. c. f. m.*
 Borra-ceiro (borras yetios) *nordeste com chuva miúda, ou esta.*
 Borraq-a, *ão, eira, eiro, ia, ice, o (orrô achas) carregada de sedi-mento, ou péz; bourosos. v. bur-rainas, e a. m.*
 Borraçho (ortalegbô) *pombo do ninho, que se parece com a borraçha cheia; pulastra.*
 Borragem (bôu rachis) *hortaliça de muitos pêlos espinhozós; bouglô-sa. v. a. 4.*
 Borrafea, *he abbr. de borraceiro, dis-fenção.*
 Borrêph-a, *o (borapballá) comida de pombinhos.*
 Borreg-ar, *ado: o, ueiro (bôu reg-chein) muito roncár como o car-neiro: este. v. berreg.*
 Borrêlho; *ave de cor de borralho.*
 Borre-nta, *te-ar, ado, adura, a; gheia de borra.*
 Borri-fado, *ph-ado, ar, o (bôu re-phleis) muito espalhada chuva, ou agua com a bocca &c. v. f. borra.*
 Borf-eguin, *egueiro: igada: olêta; botas de borrego: barrigada: e bolsa delle. v. brotoeja, vertoeja, basel, vozeiro.*
 Borunda-nga, *gem (borá unde) comi-da d'agua gorda &c. suja.*
 BOSCAGEM (boskein) *pastagem. v. f. m.*

Bosphorô; *estreito d'agua, que passa o boi. v. buzina.*
 Bosqu-e, *esinho: ej-ar, ado, o; Al.; pasto e mato (boskein) come-lo: fazer os primeiros riscos do dese-nho, que parecem ser bosque. v. busquejar.*
 Bôssa (bosis) c. *brotada &c. bôlha de queimadura: chorda, que sustem a amurra.*
 Bost-a, *eira, ear, eado, (boustas-ion, cubil) fugidade de boi; bolbitôn.*
 Bostêla; *no §. bustêla.*
 Bostry'chôs; *canúdos de cabelleira. v. bustula, zina.*
 BOTÁ; G; *ovelhas, ou suas pelles nas pernas; (botellus) pelle com car-ne, ou perna (boys) pelle de a-cobrir, e ter vinho. v. f. f.*
 Botan-ico, *ica, ismo, ista; herbario.*
 Bot-ão, *oens: aina (botulus) globo refeito para brochár: ponteira da espada preta.*
 Bot-ar, *arse, e, ado, afogo, age, a sella: alós (potein) lançar c. bebiel (bolein) atirar: páos que se atirão. v. bataréo, pataréo, e f.*
 Botarga (botôs argitês, *pasto de be-ber arrês) ovas defumadas, que incitão a beber.*
 Bot-e: *êlba, ão: o (botulus) bar-quinho: garrafa: c. herva: e ap-pel; batiola. v. a.*
 Boti-ca, *car, cado, cario, cairo (avothêca) casa d'hervas &c. me-dicinaes. v. buticão.*
 Boti-ja, *na; v. §§. botêlba. boti-nha, e f.*
 Boti-quin, *n (bôtou thecá) casa de comida. v. butirão.*
 Bôt-o: *arse, ar, ado, adura; ani-mal grosseiro; o que perdeo a agudeza; baleato: hebetar-se na cor &c.*
 Boto-adeira, *eiro, ar, ado, adura, ens; a que faz botoens. v. abo-toar, baiques.*
 Botanomancia; *advinha por hervas.*

BOUB-A, *ão, ento, anocele (bôu-bon) tumor nas virilhas.*
 Bouç-a, *eiro (boucolis) pasto tapa-do para os bois &c.*
 Boucranio; *vide negra, cabeça de vacca.*
 Boulithô; *pedra do buço do boi.*
 Boumilia; c. *freixo arv.*
 Bouze-ar, *ado, ador, adura (bova-re) gritar, fallar alto. v. abobeda.*
 BOV-AR, *ado, o; L.; v. bobo.*
 Bovicídio; *matança de bois.*
 Bovinár, *do, ge; injuriar. v. bo-i, ia; buzina.*
 B quadro; *b desta figura, que desfaz o b mol, ou suspenso.*
 BARBANTE; *chordél desta cidade. v. f.*
 Brab-ejar, *ejado, ejo, acho, ada, ata, amente, éxa, io, eria, ofi-dade, ura: o (bracin) mostrar-se robusto (brábion) o seu premio: (gragion bábé) bom modo. v. bravo, esbrabej..*
 Brabylôn; *ameixa como damasco.*
 Brag-a, *o, ada, ado, adeira, adou-ra, al: ar, ejar, ejado, agem, eiro, ido: elêie: Brach-afa, ial (brachion) covado, e mãos, sua medida: acçoens: enfeites: e de-feza. v. Braga.*
 Brachy-bio; *phágo: ologia: pnêa: syllábo; breve vida: comida: pra-tica: respiração: e syllaba. v. a.*
 Brad-ar, *ado, ador, álo, e, o, (bradrychein) dar fom alto va-garozo.*
 Bradyp-esia: *ou; digestão: e passos lentos. v. a.*
 Bra-ga, *guez, cárense (Bracira) c. Cidade P.*
 Bra-ga, *al, as, ar, ado, ueiro, uilha (braccaræ) calçoens, ou ci-louras de linho compridas; grilbão.*
 Bragança; *Cidade dos Brigâtes P. v. vargadas, berggant-e, im, e a. a.*
 Braia; *braga na prensa, mallo.*
 Bram-ar, *ir, ido, ido-r, úra (bre-me-*

mein) gritar como a fera irada.
 Bramnes (Bracmanes) sabios Indios.
 v. a.
 Bran-ca, caceiro: cello: cas, co, cira (blanc, Al.; blond, Sax.) cor de neve: uva: cabellos: dinheiro &c. desta cor; bon canus.
 Bran-ças, cês; grãos imperfeitos, arrugados, tardios. v. s. brando.
 Brandão (branden, Al. arder) vel-la grossa, appellido.
 Brandia; c. cinta.
 Brandir, do, mento (brenthiesai) mover a lança com arrogancia.
 Brand-o, amente, ea, ara (blandus) carcioso, molle.
 Branque-ar, ado, ador, adouro, amen-to, cer, cido, io, jar, jado: ism, ia (blanc dare Al.) dar bran-cura: c. pannos. v. braza.
 Brâma; c. doença das arvores.
 Brasque (brasind, creta) carvão, e greda na factura dos fornos. v. brac.
 Bra-sil, zêl, lar, lado, lico, lei-ro; pão da cor de braza, e grande região, que o dá. v. braga.
 Bratça (bratca) bacia delgada.
 Brav-eza, io, o, ozidade, úra &c. no s. brabajar, barbuda.
 Braz-a, eiro; ido (brazon) o que tem fogo, e serve.
 Braz-ão, onar &c. v. blasão, e a.
 BREA-R, ado, adura, age; untar com breço. v. bryar.
 Brebigão he abbr. de berebigão.
 Bréca (becai, ovelha e seu achaque) semelhante estupidéz.
 Bregh-a, ar, ado (breghon) arrui-nante muralha com estrondo; bre-ghen, Al. v. berchote.
 Bredo (bliton, brenthis) c. herva.
 Bréj-o, ozo, eir-o, ar, ado (bre-chios) sumergida terra, e pasto.
 Brema (bregma) molleira, e ferida nella; c. peixe.
 Brenga, al, arse, ado; mato de brunchos &c.
 Bré-o, itio (brenthian) rezina de pinheiro &c. Bretia pia

Breta-nha; ngil (Britannia) panno: e maça da terra.
 Brete (bretas) estatua de passaro, para os pilbar. v. betonica, broto-ja, bréo.
 Brév-e, emente, i-ar, a, ação, ado, addr, ario, dade, sim-o, amente; curto; brachys. v. f. m.
 BRI-A-L, m; pannos de Bretanha.
 Bry-ar, ado, adamente, ol (bryoein) tapar com breos das plantas: bri-on, onia, nca.
 Bri-arão, bante, chute; muito guer-reiro, e vallo. v. berebigão.
 Bryca (brycon) rostante divisa dos bafardos. v. a. m.
 Bryd-ar; a, ado, amento (bryoein) roer o cavallo ofreio: oppor-se.
 Brig-ar, a, ada, ado, ador, adei-ro, ao: andage, andina, antin: antes, ozo: igida (brifein) ac-commetter com impeto; deman-dar: poyos. v. bergant-e, im, be-rebigão.
 Brillar &c. he abbr. de bery-lhar.
 Brillana (bratlys) herba sabina.
 Bril-ike, oke, oque (briloke) muito engano com manceio. v. s. bryal.
 Brimbale (brim balads, balanou, for-ga do embolo) pão de dar a bomba.
 Bry-n: nd-ar, ado, e, es; G., di-nho: bebe-lo a saúde; brifein.
 Br-incar, yn-car, cadeira, cado, ca-dor, cão, calheira, calbóna, cos, co, queira, quedo, (bryein, brya-zein) cantar com alegria &c. v. a.
 Bryn-dones, gela; fructas com a cor do (bryn) vinho. v. beringela.
 Brynia; carne cozida em vinho.
 Bri-o, ozo, ol (brithon, o que se estima) zelo do credito. v. s. briat.
 Bryonia (bryon) herba norisa, trepa-deira.
 Brisa; massa d'uvas, e agua pé: ven-to rijo, atuado, e chuva. v. f. m.
 Brif-ar, a, ado, amento; dormir lo-go, ou quasi ao comer.
 Briti-ar, ado, amento, aossos, lan-dos,

dos, o (brittein) quebrar. v. biblia.
 Britânico; Inglez.
 BRO-A, eiro (borà, de brosein) comida de milho; broson. v. f. m.
 Brocol-o, e (broson olòs) comediça couve.
 Broch-a, ar, ado, adura: adilho, atél (brochus, brochtos) de den-tes para fóra, v. g. barruma: pan-no de flores, e bordado. v. vorcar.
 Broch-a, e, áca: a, ar: ado: ére, ar, ado; laço do peito com pe-dras: vestido apertado: tagha: appel: colchete. v. borjagote.
 Brochê-l, leiro (brachialis) cober-tura do braço.
 Brodio (abrodès) comida delicada. v. barlesco.
 Broib-ar, a, as, ado, adura (brya-zein pelas) lançar as arvores bo-lhas, e botoens.
 Bro-ma, nll; comida do afno no sacco; e afno (bruma) inverno, sua figura.
 Bronch-los, tal: ocelè: o-tomia; hoses: bernia: e seu corte.
 Brôncho; de dentes para fóra; de cor do fofe, triste.
 Bronz-e, ear, ealo (Brontes, invento-res do metal abrazado) este; pruna.
 Broquel no s. brochêl.
 Broqueto (brochotòs, de dentes pa-ra fóra) c. de barruma. v. betoni-ca, brotoja, bréo.
 Bros-la-r, do, dor, dura (prolsacein) adornar bordando.
 Brôsa; o que come rostando; a lima grossa. v. borseguim, ada.
 Brot-ar, ado, adura: oja (brya-zein) principiar a reverdecer as arvores: borbulhas brotadas de car-ne. v. brutesco, de brucos.
 BRU-A-R, do, dura (bryein) fazer som a agna, a eira &c. v. brothar.
 Brucha, arla. (brykon) a que fuga o sangue das crianças.
 Bruchale-ar, ado, o (brycheln aleas) sugar charias no jogo.

Brûcho; c. lagarta.
 Bru-êga, nh-a, ar, ado, ozo (prui-na) chuva miúda.
 Brui-r, do, mento (bryein) fazer o som d'aguas. v. brothar.
 Brum-al, a (L.; plymà) de inverno, e dias pequenos.
 Brum-o, ar, ado, eiro, os (broma) materia purulenta.
 Brundão; de sta terra tristonho.
 Brunh-o, eir-o, al (proine, prunum) c. ameixa. v. a. m.
 Bruni-r, do, dor, mento, faze-lo (pruna) ou luzidio como a braza esfregando-o.
 Brusa (brycon) escova, que rossa (bry-sin) a caspa dos cavallos.
 Brusc-o, amente; triste, escondido, rispido.
 Brû-o, al, alidade, aria, almente, esco, éza, idão; sem entendimento.
 Bruxa no s. brucha. v. bry. em bri.
 BU-A: âma; L.; petição pueril pa-ra beber: c. peixe. v. bôuba.
 Bubina-r, ção, do; manchar com sangue menstroo.
 Bubônio; herva, que cura as boubas.
 Bucc-aça, ado, al, amolle, ardo, arro: ejar, ejado, ejó, éo (buc-ca) v. bocca, ejar; buffal.
 Bu-cephalo: centauro: bói cavallo; e centauro sylvestres.
 Bucell-a, ario; bolo, pedaço de pão.
 Buceta (pyxeon) v. boceta.
 Buçhech-a, ao, udo (buccula) grande face. v. boçhecha.
 Buço (bysos) fundo do estomago. v. vuchela.
 Bugborno (pruinofus) de chuva miúda.
 Bucci-o, codio (biceca) buxa de pão, papo. v. bucco, boc. e f. m.
 Bu-colica: clafina (boucolicos) can-tiga de boeiro: volta comprida.
 Búcul-o, e, ento; boquinha do ca-bêllo anelado.
 Buda (bullans) a que principia a ferver.
 Bueiro (bucca eundi) bocca de rego na parede &c.

Buenadicha; boa dita; que se sigana
anuncia. v. f. m.
BUFA-LO, ro, (boubalos) boi syl-
labeo. v. f. m.
Buf-ar, a, ado, ao (bucca flare,
aut jacere) lançar ar da bocca.
v. bofer-ada, e, e f.
Buf-o, ao, onaria (bucco) fallador,
e gracejador (babo) ave de rapina
nocturna. v. a.
Bugalh-a, ada, o (bou galla)
muito caroço, ou tudo caroço.
Bugi-o, ar, ado, aia, ganga, gan-
gara, nico; animal desta terra, ou
(pith-is, eciun) que faz tregeitos.
v. bunbo, budle.
Bugl-osa, e; lingua de boi, b. v. f.
BUI-R, do, mento; he abbr. de
brunir.
Buiz (bals) varda d'armar aos passa-
ros. v. vultre.
Bu-jamé, xahamel; Ar.; alcunhas da
negrinha.
BUL-A, ar, ado, ario (boule, con-
selho) escripto de privilegio, da-
do nelle. v. vulcão, volgar, e f. m.
Bulimia (boulimia) fome de boi,
ou grande. v. bo-lho, leima, ldris,
farinheiro, e f. m.
Bulir, lirse, liço, liçoço, lido, le,
tebule; lb-a, ar, ado, ao, ento,
omens; estar desinquieta (boupalos)
lutando: (bullare) fazer bolhas
ferendo.
Bulvar &c. no f. bulvar.
Bumba; som da pancada.
Bunbo, lho, nhál (bunias) palha ta-
bua; junco (bounias) c. nabo.
Buprêste; esgaravelho mataboi.
Buque (bucar, bucentaurus) c. em-
barecação; proa.
Buque-ira, eirão, imolle; êlho, if-
lecco (bucca cundi) buraco de en-
trar. v. boque.
Buquej-ar, aia, ado, o (bucca ja-
cere) lançar da bocca; fallar por
entre dentes. v. boquejar.
BURA; L.; curvatura do rabiga do
arado.

Burde-o, ao (bou ralo, muito roto;
resfo, raro) c. aberta.
Burato; c. feda Indiana &c. v. f. m.
Burbilha, ar, ado, ao (bullula)
v. borbilha.
Bur-el, lête, atina, eta (bursus pan-
nus) pânho russo, e grosso.
Burga-ez; c. de Burdegalia. v. a.
Burgalh-ão, oens (bou calculi) de
muitas pedrinhas, ou (berberi) con-
chinhas.
Burg-o, ada, alhão, amestre, uz;
Al. atrabalde (pyrgos) torre po-
voada. v. borjacobie.
Buri-l, lar, nar &c. no f. boril.
Burl-ar, a, ado, ador, ao, oza,
ozamente, eficamente, efco (burras
lalar) dizer puerilidades, enga-
nos. v. brunir.
Burlote (pyrecolids) incendiadora
embarcação.
Burraina (burranicum) o vaso da sel-
la; bebida de leite, e arrobe. v. f. z.
Burr-ico: o, ar, ada, ado, al, agem,
atém, icada, icage, ical, icacs;
cavallête; jumento. v. borrijar, e
f. m.
Burrié (pyrrós, burrus) pardo caracol
com marisco. v. borry.
Burri-r, do, a, o; andar como a for-
miga de agastado. v. brutescia: bor-
seg-utm, ada: boubon.
Bursolêta (byssa, bulga) bolsa em
premio.
Burundanga (burrânica, bebida de
leite, e arrobe) mastragada.
Burúza (boyraffon, bou ror) muito
caroço d'azeitona.
BUS; o som bus. v. f. bu-ffo, zara-
nho; musaranho.
Busc-ar, a, ado, ador, apé: avida
(bouscaphein) cavar muito pro-
curando: c. que reconhece a peça
por dentro.
Busil-is; dificuldade sobre re=bus il-
lis= v. buz; borraça.
Busquej-ar, ado, o (bou scarphein)
delinear muito buscando o melhor.
Báf-

Báf-o: al o (pubes) fundo do nariz
com pelinhos: o que os tem, e he
pouco experimentado.
Bússula (capsula) caixa com agu-
lha de marear.
Bustel-a, ozo (pustula) ferida com
escara, ou chaga. v. bustela.
Bust-o, uario; cadaver semilisto, ou
estatua de meio corpo. v. botica.
BUTICÃO (butio) harpia de bico
revolto) hali cate semelhante de ti-
rar dentes; vossela. v. boti.
Butirão (busca thiratos) rede de boc-
ca trada por chordeis.
Butyrôlo; amanteigado.
Butua; raiz Bras. medic.
Búz-o, al: a: eta, ula (L.; pyxos)
c. arvore: raco: e vasos della. v.
bugto; f. bi. e f. m.
Buz-inar, ina, inado, inage: ea-r,
do (buzinein bucinare) tocar com a
concha: soar muito. v. vozear, e f.
Buz-io, iar, iado, ará-nho, te (buc-
cium) pescador da concha da pe-
rola; a concha: andar debaixo
d'agua: alcunhas.
Buzio (butio) c. ave de rapina, e medida.

C

A? (quã) aqui, por este cami-
nho (quia) porque. v. ça ant.
de ce.
Caacicar; planta Brasil. v. cãa ant.
de can. e f. cabar.
CABAÇ-A: o (cabès, cucurbita) c.
hortaliça: (cabos) c. medida; Ar:
gabata.
Cabac-ar, a, ado, o (cabare) tirar
farfas aos pds. v. cavacar.
Cabacinhas (colocinthis) c. herua de
cabaças.
Cabaia (carbasa) finissima roupa talá.
Cabá-l, lmente (capitalis) c. de ca-
beça, effencial, total.
Cabál-a, ista, iftica; Heb. c. inter-

petração, conspiração, e tributo.
Caball-aria, o &c. G. L. v. cavallo.
Caballina, fonte Poet.
Cabán-a, el, eiro, etc., o (capane,
caupona) casa vil. v. f. cabeça:
e f. m.
Cab-ar, a, ad-o, or, ura. v. carvar.
Caba-z, nil; nilho (calatus) c. cas-
to; cophinus. v. f. 6.
Cabég-a: ada, al, alha, aes, ao,
oens: ar, ado, ador, ear, eado,
eira, eiro, o, orra, udo (cap-ut,
itis) parte superior do animal,
chefe &c. c. dessa: move-la; adu-
lar com ella; cephalé.
Cabedol (capitalis) principal fazenda.
Cabedela (cabès delear) comida de-
licada; ou defragmentos de gali-
nha.
Cab-edêlo: êdo (capitalis) principal
areial no cabo do rio: appel.
Cabêll-o, adura, ao, eira, eirciro,
eirice, udo (capillus) pelo da
cabeça.
Cab-ér, e, eiro, ida, ido, imento
(capere) ter lugar, valimento,
e c. por forte. v. f. m.
Cabide (capiens) torno, que recebe
a roupa dependurada.
Cabí-do: lida (capitulum) Congrega-
ção de Conegos: e de Mouros. v.
a. m.
Cabidóla; letra capital, ou maiuscu-
la. v. a. m.
Cabis-baxo: caído; cabeça baxa; de-
cadencia.
Cabifalva; cabeça alva, ou decrepita.
Cab-o: or-ar, ado, age, eiro, ear
&c. (caput) cabeça da terra ao
mar (capulus) manubrio, fim (ca-
pristum) chorda grossa: navegar
de cabo em cabo, ou porto em
porto.
Cabos; c. peixe dos cabos; ornatos
menores.
Cabou-car, cado, queiro (cabare)
fazer cova.
Cabr-a, ada, ado, ante, ao, ar,
eiro:

eiro: al: elas (caprea) animal de pelo: appel.: lug.
 Cabracêga; c. jogo de olhos tapados.
 Cabre (capistrum) calabre.
 Cabre-a, ar, ado; não do cabrestante para emmaestrear as outras. v. a.
 Cabrest-o, ante, antear; anteado, ão, eiro, ilho. Cabr-ilha, io, ioens, o (capistrum) chorda de pelo de cabra &c. guia. v. carbunculo. e a. 6.
 Cabriô-la, ar, ado, é; salto empinado como o da cabra.
 Cabr-ito, il, ioens, itas, itinha, iteiro, ua, uaa, um, uno; filho da cabra.
 Cabúia; cardo Brazil. v. sabújo, cogul-a, o.
 Cabu-ão: f (capla, cabos) caixão; pedra por lapidar.
 CACA; G; esterco humano v. f. 4.
 Caç-a, ão; panno, e peixe, que caça os mais; aque le por ser raro, e este por forte. v. caif-a, ão; ca-saca; cacaphonia, e f. 5.
 Cacandr-ia, o; cobardia para não gastar.
 Cacá-o, u (cacuhuat) c. amendoa Brasil.
 Caçápo; coelhinho, que se caça a pé. v. f.
 Caç-ar, a, ada, ado, ador: ear, êa, eado, eante (captare) prender animaes: apanhar mais a c. v. caçar.
 Cacarej-ar, ada, ado, avel, o, oza: Cacaracá (cacazein) fazer voz de galinha: escarnio.
 Caç-arôla, eta (cacabôs) vasos de cozinhar.
 Caceála; c. peixe, que caça.
 Cacer-ãge, eiro; abbr. de carceragem.
 CAÇA (caychetes) fingimento, manha; c. panno.
 Caçá-go, gado, gens: ção: çá (capsula) caixa dos miolos, ou nuca: pancada nella: prudencia, bebida. v. f. m.
 Caça-morra, pórr-a, ada (cachis

porri) pão, com figura do alho, ou com grossura no pé.
 Caçh-ão, afund-ar, ado, o (cachla-zon) agua fervente (fundere) lançar nella.
 Cachét-e, ar, ado, ante (cacharis) sinete.
 Cach-exia: etico, imia; mão sangue: tonto.
 Caçhia (cachrys, bolota) flor da esponjeira.
 Caçhim-ãnia, onia: manha escondida.
 Caçhinb-ar, ação, ada, ado, o (cá-con kimón balein) tirar fora o mão succo fumando. v. a. a.
 Caçhinnâ-r, das, do; dar altas rizadas: v. gachinar.
 Caçho (cachris) ramo de uvas.
 Caçho-eira, ens, oa-r, do, ge (cachazon) agua fervente por causa da queda.
 Caçhóla (capsula) caixa de prudencia: cabeça, cachão.
 Caçbond-e, ia; composiçã Med. Ind., esponjeira.
 Caçhonreira; cabelleira de caçhos.
 Caçb-ôpo, ôpos: ôpa, opies; caçhão: rapariga bulçoza como o caçhão.
 Caçbôrr-a, ada, eira, ête, o (catula) cadella.
 Caçhúgo; c. peixe de caçhaço gofeto.
 CACIAS (caicias vento do Este) c. lug. P.
 Cacif-o, ro (capsula) caixinha do furão. v. caifia: e. f. m.
 Caci-z, que, mba (cacizôn) criticante governador.
 Ca-ço, çola, çolada: co, cilho (cacabôs, cocula) vasos de cozinhar: pedaço delles.
 Caco-chimia, chia, chimico, chimô: demôn: ethes: phônia, photon: trophia: zelia; mão succo: demônio: costume: voz: nutrigão: imitação.
 Cacoceira; arvore que dá o cado. v. a. m. caçonada.
 Caço-

Caçolêta (capsula) caixinha da escorba.
 Caçé-te, lête; são abbr. do calçonte, que se dependurava dos hombros.
 Caçouro (cacôs corium) má coiro, ou rodela delle no fuzo; trochôs. v. caçola.
 CAD-A: a. bum: a bora: a passo: a qual: a quando (ca-ldã, ta) qualquer couza: huma: hora: passo: qual: quando: vez: quando.
 Cada-falso (cadda phalos, qualquer couza alta, via por dentro) patibulo, nega.
 Cadanetas (catemule) cadeias de linha em c. bordado: v. a. m.
 Cadargo (cadurcum) c. tecido. v. catarrão.
 Cadaste; pão com argolas em que cahem os machos do leme.
 Cadave-r, rico, rozo; corpo morto.
 Cadavéz (catã vice) qualquer vez.
 Cad-êa, eia, eado, eneta (cath-ena, amma) prizaõ d'aneis juntos, clauzura: v. codêco.
 Cadeir-a,inha: ar (cathedrá) assento: costas. v. f. m.
 Cadell-a, eiro:inha (catella) caçhorra: c. marisco.
 Cadé-nia, nie: ixo; se: te; c. que cahe bem, v. g. a voz: seda traçada: filho segundo.
 Cadêrn-o, al, aes; abbr. de quaderno.
 Cad-i, iz; Ar. Juiz.
 Cadi-mes (cadentes) taboas do cadafe.
 Cadi-lho, nho (gadeliur Heb.) fios juntos. v. f. m.
 Cadi-mo, no (calidissimus) astutissimo. v. f. cadencia, e a.
 Cadinho (catinus) vasos de fundir.
 Cadyta; c. herua trepadeira.
 Cadivo; o que por si cabe de maduro.
 Cadmia: c. pedra metalica. v. codorniz.
 Cadô-z: za; buraco, ou cahos; de que senão tira o que nelle cahio (gobio) c. peixe: aldrava. v. quadr. e f. m.
 Caducê-o, ador; vara da paz, ou do rei d'armas.

Cadê-co, car, eado, cidale, quéz, quice; velho cadente.
 CAEDIÇO; o que está proximo a cair. v. go ant. de ce.
 Cães; muro; que cae ao mar, onde (kiei) se dá fundo: talis, Ar.
 CAF-B, eiro, etivas, etaria (calu-veh, Ar.) c. fava. v. faf.
 Cafella-r, do, dof, ge (calicem fel-lare) gupar a cal o que se incrusta com ella.
 Cafia; Ar.; rancho de gente; cephalé. v. saphio.
 Cafre; a, arto; Ar.; sem lei (caphora) rapozo marinho; panno. v. faf.
 Cafu-ã, rna (cava furna) escondrijo fundo. v. f. m.
 CAGADO (chelys) sapo concho.
 Cagá-r, ção, çat, da, ado, della, dura, lhão: lho: lume: massô, neira, neta, nita, róla, rrao, rraz, vais: Cag-ão, uinças: ôte, otismo (caccare) despejar o ventre: c. ave: insecto: peixe: ypocrita. v. cugulo, exagão.
 CAH-IR; os. v. çç. chir, chaos.
 CAI-AR, adeira, ado, ador; adira: eiro (calice linire) untar de cal: c. appel.
 Caibr-o, ar, ad-o, ıra (caia bria-reos) pão forte para sustentar o telhado. v. caiza, e f. 4.
 Caipáz (caiphaz, blasphemo) homem.
 Caim-ão: oção: Ar.; principe: cocodrillo principe. v. f. ca-ir, mba.
 Cai-n: nho, nhêza, nitas: Heb.; mão homem: mequinho, má uva.
 Cain-ga, gada, lha; muitos caens. v. a.
 Caimia; posse da batalha.
 Caique, cai aqui; c. barquinho.
 Cair, ki-r, ãa, dgo, do, aos (cadere) vir a terra, ou a entender; succeder. v. cação.
 Cair-êl, eis (cairoels) fittinha bem tecida na aba.

Cairo; fio de cocco. v. caes.
 Cair-a, ão: eiro, éte, etin, ilho, óla, óte (capsula) arca: sua guarda.
 CAJÃO (casus) dezaestre.
 Cajã-r, da, do, da-r, da, do; dar com bordão. v. bajarlar.
 Caj-ũ, aceiro, uri; c. fructas Bras. delic.
 Cajútes (capsule) camarótes a roda da náu.
 CAL (cal-x, cis) pedra queimada. v. qual.
 Calabão (calà bona) c. pão bom.
 Calabáff-a, eira (Ar.; carabassá Pers.) cabaga; arv. Brag.
 Calab-erear, re-ar, ado, o (calaberen Al.) misturar os vinhos; capul-lari. v. cadaverico.
 Calabouço (calòs buccæ) prizão da bocca, ou de não fallar (caiadãs) subterranea.
 Calabr-e, óte: ia-r, ção, do (calòs briareos) chorda forte (calabricare) attar com ella. v. a. m.
 Calábri; c. pinheiro.
 Calag-eiro, aria, a, ear, eado (calathòs) salteador folgazão.
 Calachorda (calens chorda) penetrante chorda.
 Calad-a, amente, o, úra (calyp-tòs) posta em silencio, penetrada, def-cida. v. calar.
 Calaf-eitar, ate, et-ado, ador, age, e (calaos phthein) introduzir fios para tapar
 Calafrios (calor frigus) já quente já frio.
 Cala-is: im; c. pedra Ind.: estanho fino de lá.
 Cala-lú, máço, mba: mbáco: mbú-co: manda: mandra (cala) pão, e seu guizado: gomma: fios: seda &c. Ind. v. §. calar.
 Calaluz (calò lyón, pão que livra) c. canoa.
 Calambéque (calà, pão) embarcação d'hum pão.
 Calamidade, itoso (claniita-s, tis) in-fortunio.

Calamín-a, ár (callais) pedra de estanho.
 Calaminthã; bela ortelã, h.
 Calamist-ro, rar, rado, erio; ané-lador do cabello. v. a. m.
 Calamita; pedra iman &c.
 Cala-mò, ár; canna, flauta, penna.
 Calamoc-arfe, ada, ado, o (calaid mogoetn) ferir-se com pedra.
 Calão (calo) vaso d'agua, aguadei-ro, e prova d'agua.
 Calandr-a, ar, ado, eiro (calon) ingenho de pugar agua; de lustrar o panno: e passaro de voz pughada. v. calbandr-a, eiro.
 Cala-r, rfe, mento (calyp-tein, de cala ora) apertar a bocca &c. (calére) penetrar; defcer.
 Callazião (callaia) panno vermélho.
 Calbas; calabre do papafigo a argola do pé do mastro. v. a. m.
 Calcanb-dr; eira (calcaneum) a p. posterior do pé.
 Calç-ar, arfe, ada, ado, ador, adou-ro, adura, apé, ão, oens, as, earia, éz, o, ét-a: ar, ado, aria, eiro, o (calceare) vestir pelos pés; estrar.
 Calc-dr, áta: orrear: itrã-r, do, dor, douro, dura; pizar: correr cal-cando: dar couces. v. §. cal, chálce.
 Calcária; pedra, de que se faz cal.
 Calc-élar: ina-r, ção, do, dor, dú-ra (calcem celare) estucar com cal: reduzir a c. a cal.
 Calcifrãga; douradinha b. v. a. m.
 Calcul-dr, ado, ador, ante, atorio, o; fazer a conta. v. a.
 Cál-d-as, a, o: eira, eirão, eirar, eirada, eirado, eireiro, ea-r, do, dor (L.; caleòs) banhos &c. quen-tes: (caldarium, seu vaso, c. pei-xe. v. chaldaico).
 Calef-ação, rios, enta-r, do (calefa-ção) aquecedura.
 Caleiro (calcarius) o que faz cal. (ca-nalis) o canal.
 Calleja-r, rfe, do, dura; fazer callo; callére. v. calam. Ca-

Calemár (calionismo) c. peixe.
 Calénda-s, r, do, res, rjo; dia primeiro do mez. v. Calipino, ca-landr. e a. m.
 Caléff-a, eiro (callis effeda) carro-ca da estrada. v. cali-nde, &c.
 Callète (callòs) boa compleição.
 Calserólles (calie ollarum, casas em pa-nélas) coelheiras.
 Calb-a, e: ar, ado; canal estreito: ajustar nelie, cortar.
 Calhamasso (callòs māsēs) panno grosso.
 Calb-andro, andreira, orda (calathia-nos) bacio. v. calandro.
 Calb-do: oada (callais) pedr-a: ada.
 Calh-e: éta (callis) rua estreita: portinho. v. a. m.
 Calibre (qualis librarum) qual he o numero de libras na balla, tal he o diametro da peça.
 Calig-a, ar, ada, ado (cal-x, cis) cal velha.
 Calice (cali-x, cis) vaso do sacrif.
 Cali-dade, ficar; abbr. de quali-da-de, ficar.
 Cali-do: dúco: frio; L. c. quente: seu ducto: e frio.
 Calidromò; bello passo, posta.
 Calieñdro; cabelleira postiga na mulher.
 Calif-a, ado, e; Ar.; successor de Mahomete. v. a. 2. 3.
 Califurcado (cala furcata) c. forçado.
 Calligãno; de boa geração.
 Caligas (L. caliciòs) c. polainas.
 Calig-inòso, erente, em; escuro.
 Calinda (caleficoròs) c. dança.
 Cal-indè: luterio; bigbo, que revolve (calion) o celeiro: bom vestido.
 Calliophantã; grande mentirozo.
 Calliopè; musa de verso heroico.
 Calliopodio; pé de pão, ou sôrma.
 Caliórna (callion ornion, melior au-xiliante) chorda tal por ser passada por tres roldaninas.
 Calypico; c. periodo.
 Callipino (calliepeon) falador elo-quente, ou dicionario disso. v. f. 3.

Calys; botão da flor, e seu ramo.
 Calisso; c. pessoa.
 Calin; vaso do sacrificio; calpos.
 Callistrício; excellente figo.
 Calithri; bugio de barbas.
 Calm-a: ar, ado, aria, ozo (caumà) penetrante calor: (calò mattein) piza-lo com hum pão: soccegar.
 Call-o, of-o, idade (L. cylos) pelle indurecida, peça.
 Callomeno (callès melle) bom mel d'azougue.
 Calò-r, rifico, roz-o, amente; quen-tura, animo. v. colo-fro, roza.
 Cal-óte, oteiro, ntear, do, dor (ca-lypton) c. que cobre a cabeça, ou os enredos para não pagar.
 Calo-tyna, (calotypòs, corta a rama) satyra.
 Cáltha; c. flor de bem me queres.
 Calúnni-a, ár, ado, adór, of-o, amente (L. calmbolie) accusação injusta. v. a. m.
 Calu-rda, da (calyp-ton) silencio.
 Calv-a, ario, éte, ice, o; sem ca-bellos.
 Calvin-o, ismo, ista; c. heresiarcha v. a.
 CAM-A, ar, ada, ado, ilha: alhão: aci (camas) varaes &c. em que se dei-tão: terra levantada entre dois re-gos: c. crista v. chama-seo; leão.
 Camáda (camptòs) doença de ca-ma, e clima.
 Cama-ldulas, ndulas; contas camal-dulenses.
 Camánha (quam magna) quam grande.
 Camão; c. passaro de camáda.
 Camar-ã, abanda, áda, alengo, ario, eira, im, ista, éta, óte; aposen-to d'abobeda &c. c. planta.
 Cammar-ão, oens (cammaròs) c. ma-risco.
 Cammar-as, ento, eiro, leiro (cam-matà) doença de curfós.
 Camar-ção, troca: ço; camadas d'a-reia maritima: basas perdidas. v. sam-arra, barço, & a. m.

Camarinha (*camarôs*) bagos de car-
raço no camarão &c.
Camartello (*capuli maleus*) martello
de grande cabo. v. cam.
Camafiné; c. peixe marinho.
Camatróco (*camaterôs*) laborioso pi-
cador.
Camb-a, as, ótas: ar, ado, adôr,
adella, áge, aio, al, alcar, alea-
do, albão, apê, etea-r, do (campê)
curvidade na perna, roda &c. andar
bambaleando, ou serpenteando.
Camb-ada, alhada, o, olhada, ulhada,
iâta, ito, o (campê) gancho com pei-
xes; mistura de pessoas. v. a. e f. m.
Cam-bêbe, pêche; pão de tinta de
ta terra Americana.
Camb-iar, iação, iado, iador, io, o,
olacha, alacha, alhaça (cambire)
trocar com ganho. v. a. m.
Cambóa (*cambainôs*) parede, que faz
cessar o nado dos peixes na baixa maré.
Cambôlim; calumnia; casta de ca-
mêllo. v. a. 3. 4.
Cambrá (*cambrôn*, pernam) formiguei-
ro, que atormenta a perna: appel.
Cambrai-a, âta; linifício desta terra
Fr. v. a. 6.
Cambr-aa, oens, oeiro (*campê py-
rum*) pereira brava.
Cameleão; abbr. de chamaleão.
Camêl-o, age, ão, eiro, etc, ina, o
pardal, o podio, otina; especies
de jumentos, pannos, artilheria
(camilôs) machina d'arrastar a não.
Camêna; c. musa, poetiza.
Câmera &c. no f. camara. v. comestis.
Camph-ora, ur-a, ar, ado (camphi-
ra; Ar.; cofer Heb.) c. gomma.
Camill-a, lo, lha; c. mulher, e pan-
no para a cama nupcial.
Camilha; pequena cama.
Caminb-ar, a, áda, ado, ador, ante,
eiro: o (caput minare) mover a
cabeça andando: estrada, modo.
Camif-a, ada, ôla, eta, ôte (cami-
fia) a tunica.
São (*canis kynis*), c. animal.

Camo-ens: exa: uco; c. terra Esp.;
appel.: maçaã: e grosseiro. v.
sam.
Camomêlo (*cameraria*) c. planta.
Camotard; panno de (*canuxi pilis*)
pelos de cabra,
Camp-a, ainba, ainbeiro, anario,
age, elúdo: âna, ânula: cyno,
sepultura: hervas.
Campê; lagarta das bortas.
Camp-a, al, anba, amento, ar, ado,
ear, eado, eador, eão, êllo, efino,
êfre, ina, ióna, ir, olide, onêz,
oneza, os; terra de femear, ou
de guerra; materia, occasião.
Camurç-a, ar, ado (*camure pellis*)
pelle da que tem pontas curvas,
ou da cabra.
Cãa, cãas (*canus capillus*) cabelo
branco.
CANN-A, avial, abeal, abò, abrás,
abucar, acopole, aistula, afrecha;
ahora, alraz, as, avexes, avou-
ra; G.; planta occa &c. c. can-
nas aromat. v. f.
Caná-da, do, barro (*canetion*) va-
so de barro, e medida.
Caná-l, liculo; c. de rego.
Canal-b-a, áda (*canaliculae*) gen-
te ruim.
Cannamo (*cannabôs*) v. cambamo.
Cann-apê: âpfa; banco: e furrão de
cannas.
Canar-io: do; aves desta ilha.
Canast-r-a, ão, el, eiro, o (*canaf-
trôn*) c. cesto de vergas: canapfa.
Canç-ãa, ioneira, iuncula, oens, onê-
ta (*cantio*) acção de melodia. v.
cangaburrada.
Cancamô; c. anime gomma.
Cançar; altern. de canfar.
Canc-ellar, el, ella, ell-ado, ação,
ada, adura, aria, ario, ér; fechar
com tiras, riscar; kinclis.
Cânc-er, ere, erar, erado; ro, ro-
zo; c. signo: e tumor.
Cançb-o (*campê*) perna curva.
Cançola; mentira. v. calioph.

Can:

Candâr, pedra de Candia. v. f. m.
Cand-êa, eia, elâbro: elarias, elas,
elêta, il, ieiro, ieirál: ieirada:
eleja; o que dá luz: flor, herva.
Cand-i, e, io, ilar, iládo: yle (can-
dens) de cor de braza (*candylô*)
c. golosina.
Cândi-a: al; Creta, e seu vinho: e
irigo.
Când-ido, ente, idâr, idál, idamen-
te, idâto, idêz, idêza, ôr, úra;
branco, sincero. v. a. 2. 3.
Candong-a, uêiro; candura fingida.
v. quando, e a.
Candodêco; o mergulhão da vide.
Caune-berge, pin; c. canuas.
Can-êca, efrac, equin (*caneon*) c.
vaso de beber. v. scenêsa.
Canephora: a que traz cesto de vergas.
Cane-iro, tra, (*canalis*) canal d'agua.
Cannel-a, ar, ada, ado, o; pedaço
de canna, droga aromatica fimi-
lhante.
Canêja; o peixe cão.
Can-nequin, névas, ga; c. pannos de
cambamo, ou canga do Japão. v.
sambôna: canpbora, e a 5. 6.
Cang-ar, a: aço, ádo, alhada: albas,
alhar, alheiro, álho, aburrada,
arrilhada (*conjugare*) metter no
jugo (*camphôs*) seu arco: pés
d'uvas: e c. do burro aguadeiro.
Cangiráo (*congus*) c. vaso de liqui-
dos. v. cambio.
Cangoeira (*canuas gereus*) instrumen-
to de canuas.
Cangosta (*calis angusta*) caminbo ef-
treito. v. caranguejo, gangrena.
Camb-a: ardo: óa, oeira, óta, ôto
(*canonion*, pão torto) mão esquer-
da: sem cabêllo: mesquinho.
Cambam-o, aço, ál, átra (*cannabis*)
c. linho.
Camb-ão, o, onáço, onáda, onar,
onádo, onear &c.: oeira, oneira
(*canon*) tubo d'atirar ballas: aber-
tura d'atirar.
Canhên-ho (*canonicon*) livro d'assento,
escaffo. v. a.

Caní-garia, cha, forme, l, no: cu-
l-a: dr (*canica*) pão, casta do c. de
caens: c. esfrella: e calôr.
Can-igo, içada, ifrêl: ifráz (*canif-
trôn*) tecido de vergas: magro
como o canigo.
Canipê-n, l; pelle de cão em luvras.
Caní-vete, fete (*Kinif Al.*) appa-
rôdor das cannilhas, ou pennas d'es-
crever.
Canj-a, ante; c. d'arrôz Ind.
Can-leiro, liána: o, oculo (*canalis*)
canal: modo.
Candá; barco como o canal. v. a.
Cand-n, nes, nica, nicado, nicál, ni-
camente, nicidade, nico, nista: nicá-
to; parte da Missa, régra Eccle-
siastica &c.: prebenda.
Canonizá-r, ção, do, dor; escrever
no livro dos Sanctos; louvar.
Cândp-o: olês; c. esfrella: e cate-
quista de regras.
Canôro; L.; armoniozo.
Canotilho; p. de metal torcido em
canál.
Canoura; canal de deitar o grão no
moimbo.
Canf-ár, arse, dgo, ádo, adamente,
eira (*canassein*) exhaurir as forças.
Cantabr-la, o; c. região Esp.
Cand-r, deira, do, dor, nhêde, plô-
ra, rella, rina, riz, róla, tá,
triz; modificar a voz. v. f. can-
to, quanta.
Cantharidê, c. mosca. v. f. 3.
Can-taro, tha-rò, phorá, va, rãda,
reira; c. vasos de liquidos.
Cânt-ico, iga, ilêna, e, o, oghão, ôr,
oria; canção. v. quantidade, e a. m.
Can-to, th-ò, ál, ão, oens, aria,
eira, eiro, il, ina, ipbo, oneira,
onêtra: ina; angulo, e suas pedras,
e medidas; meretriz.
Cand-do: la, ládo (*canalis*) canal
redondo: e de ferida. v. canotilho.
Canzarrão (*canis*) c. animal.
Canzil. (*camphospyle*) arco do jugo.
v. a.

M ii

CA-

CAP-A, a *parda* (cap-a, òs, iens) c. que cobre.
Capacite (capitium) cobertura da cabeça, e hombros.
Capácho (capiens), o que recebe com com espaço esteirão. v. f. m.
Capa-cidade, *cita-r*, *rse*, do, ge (capacita-s, tis) habilidade, espaço. v. sapál.
Capáno; c. *figueira Africana*.
Cap-ão: ar: ado, adôr, adúra (capôn) gallo castrado: castrar: (cap-per) bode capado.
Capar-ão: ação, êlha, ôt-a, e (Ar.; capidulum) cobertura dos bombros &c.: teliz.
Cá para traz; aqui para fraz.
Caparrôsa (cupri rousios) cor, que se faz de cobre.
Capatão (caput, caprisods) c. peixe de boa cabeça. v. sap.
Capataz (cap-a, ut) o cabeça de companhia.
Capázo (capsula) vaso de esparto para metter os pés.
Capáz (capax) muito habil.
Capcioso (captiosus) de engano. v. cape.
Capo-ár, ação, ado, adôr, eiro (capein, capere) tomar, cobrir, por-se á capa.
Cap-ella, ell-ão, aens, ania; templo-zinho; capiens pellis.
Cap-ella, ell-ár, iço, o, ôte, údo, úza (capitium) cobertura de cabeça &c.
Cap-ém, éba, éreba, im (cappara) c. plantas *Brazilicas*.
Capendua; *magãa*, que capea duas mãos. v. a.
Cap-igorão, irál: iróte (capiens) c. coberturas: é comida.
Capillá-r: ria; delgado como o cabello: c. avenca. v. a. m.
Capit-ação, ár: dl: ão, aens, ania, anear, aneado, ania, ania, aneira, óa; tributo por cabeça: principal; cabeça do governo.
Capit-il; olio,olino, ôzo; cabê-

ça de columna: e c. templo.
Capitul-o, eiro, d-r, gão, do, res, rio, rmente; Congregação, art.
Capivar; c. *amphibio Braz.* v. sapo.
Capnomancia; *advinha pello fumo*. v. cana.
Capo (caput) principio: dá capo; torna a cantar. v. corporalea.
Capo-eira: rotada; caza de capoens: manjar delles.
Caporal (corporale linteum) c. camisa.
Caposá-r, do, ge (caposassein) entregar ao vento atando o leme na tormenta.
Capóte (cap-a, iens, òs) o que cobre.
Caprigb-ár, ado, o, ozo, ozamente (cápos echein) sair o espirito briozo.
Capricórnio; signo cabral.
Capritic-ár, ação, ado, o; lançar o bicho ao figo no *Algarve* &c.
Cápr-igeno: ãno: ipé, ipede: òna, o; o que tem genero: couza: pe: ou cabello para os olhos como a cabra.
Caprizante (caprizón) pulso alienante, ou irregular.
Cap-sula, éta, onada; *caixinha* &c.
Capitalepsi; *rigidez até morrer*.
Captd-r, gão, do, sól, vento, perit-ro; tomar o fol &c. tirar bichos; conciliar, procurar. v. catar.
Captiv-ár, ado, eiro, éza, ô; tirar a liberdade. v. cat-ivar, optrica.
Captúra; c. dinheiro.
Capú-gbo, ghão, ghada, ghinada, ghinho, z (caputium) cobertura da cabeça &c.
Capuiána (capula) *frigideira de rabo*.
Capúlho (capulus) botão da flor. v. a.
Capurál (caput) capitão. v. a. 3.
CAQU-EIRO: eirãge, inãda, age; c. de cacos: *salgadura nelles*.
Caquéres (kakeres, Ing.) *tremedores herejes*. v. a.
Caquisangue (cakh sanguis) *mdo sangue com fluxo*. v. cachexia.
CAR-A, ovilha; G.; face, trigeito (cara) c. que custa muito.

Cará-

Catá-ba, fe; *garrafa de bicos para azeite, e vinagre*.
Carab-ê: iér; *caranguejo, e alambre: ave, que o come*.
Carab-ê-la, lão, leiro (Ar.; carabion belón) navio ligeiro. v. *caravela, cravelha*.
Carabin-ár, a, aço, ado, eiro (carê bincin) *ghegar a cara a espingardeta, e ativar*. v. a.
Caraca (carabion) c. navio de carga.
Caraca; *cara grande*.
Caracô-l, la, lar, lado: leiro (caris collis) peixe glutinôzo, ou amphibio (coros eidôs) de curva, ou espiral figura: c. planta.
Caractler &c. abbr. de charactler.
Car-ãbz, ão, ambô-la, ar, ado, eiro; *carafusca; ambulante, ou singimento; carites*.
Caramazh-ão, ar, ado, ocus (cará machon) c. cabeça &c. que pugna contra as aguas.
Carambra-ár, a, ado (querarabb Heb.) *gelar*. v. a. m.
Caramelga (caris mali) peixe doce. v. *carmelita*.
Caramêlo (cará malheiros, cabeça gelada) *aduecar semelhante*.
Caram-ilho, inhôla, oscela, únha, (cará menias) *cara de trizeitos para enganar*.
Caramujo (caris) c. peixe (muitos) de tinta. v. charampão, e a.
Caranguê-o, ar, ado, ôla (carabê, cancer) c. marisco, que mal anda: c. embarçada.
Carangues; *peixes Brazilicos*.
Caranha (canc-amon, hys) c. gomma.
Car-antónha, ar, ado, amento: ão (cará ancôs) *cara torta, e grande: a tex do rosto*.
Caranzinha; c. jogo de caras &c.
Carapão (caris paôs) peixe de bom gosto, ou (palôs) perseguido.
Carapê-a: ão, eiro, ea-r, do (cará petaurôs) *cabeça de bilro: mentira mal fingida*. v. *carpinteiro*.

Carapi-nha, nbeira, to, xo (cará pinea) *cabeça de pinha gelada, ou de cabello em nós semelhantes*.
Carapí-ssa, ça, gão, çoens, ceiro (carés peoussa) *cobertura da cabeça*. v. capúlho.
Caraván-a, cára: cera (caraivan, Ar.) *ranço de gente: estalage: c. çhuva, que gela*.
Carav-êla, ina; nos, ss. *carab-êla, ina*. v. *cravelha*.
Carb-ão, oar, oado, oeira, oeiro, onado, ona-ria, rio (carbo) *pão meio queimado*. v. *carvão*.
Cárbafo; c. *linho, e vela*.
Carbatina; *sapato de couro cru, ou este*. v. a. m.
Carbonada; *carne assada nos carvecens*.
Carbá-nculo, nélo; tumor, e pedra como *carvão em brasa*. v. *farça*.
Carcajá-da, do, r; Ar. *rizada com este som*.
Carcarej-ar, ada, ado, o (carcarrein) *fazer voz de galinha*. v. *carcôma*.
Cárce-r, rar, rado, ragem, reiro; *clausurar. v. encarcerar, caixilhos*.
Carcbassa (carchesion) *cesto da gávea, não velha, esquelêto, bomba*.
Carcinôma; *cancro humano*.
Carcôm-crse, ido: a, ócio (carie comedi) *incher-se de buracos: c. especie, ou pão podre*. v. *corcunda, óz*.
Card-a, aça, ar, ado, adôr, adúra, adeiro, eiro (carminans) *o pente de carpear*.
Card-ál, eira: éa: énas, enilhas, éo; c. de cardo: *sua cor azul: appel*.
Cardam-ô: omô, ominas; *herba mazruz: e cutras*. v. a. m.
Cardi-aco, a, algia; *aghaque do coração, ou estomago*.
Cardi-ál, aládo, ná-l, lado, láto, licio: *liza-r, do; c. d'eixo; principal: tingir de vermêlho*. v. a.
Card-o: éna: ôzo: rç-a, ar, ado, adôr; *herba de picos: sua cor azul: appel: carda*.
Car-

Cardô rei; entrada da c.; dificuldade v. a.
 Cardoél; passaro de cabeça vermelha.
 Cardime (gad) bandos de peixe, como os picos do cardo.
 Careá-r, gão, do, dor; pôr á cara do complice: metter a cara. v. accareá-r.
 Caréca; cabéga, que carece de cabé-lo, como a cara.
 Care-cer, cente, cido, neia (caré-re) ter falta.
 Careiro (car-us, istai) o que vende por preço subido.
 Carén-a: ar, aceo, ado, (carenon) c. bitúme: (carinari) da-lo a não.
 Carén-o, aria; vinho cozido com mel. v. quarent-a, éna.
 Carépa (cariei pus) farelo da c., caruncho &c.
 Carér &c. abbr. de carecêr.
 Car-es, ex: c. planta. v. quaresma.
 Car-estia, éxa (caritas) falta de c., e preço subido.
 Carét-a, eiro; cara postiga.
 Carphatô; c. balsamo.
 Carg-a: o: ar, ádo; abbr. de carreg-a: officio, pensão: recolher a vela. v. fargágo.
 Cari-arfe, ar, a, ado, e, ôso; car-comer-se. v. farilho.
 Cariáte; c. planta Brazil.
 Caryâtes; columnas de forma humana.
 Carybdês; c. submergidouro.
 Caricél (caricis pannus) panno de c. canna.
 Cari-ciár, dáde &c. abbr. de chari-ciár, d' de.
 Cari-cosfinôs, philôs; plantas cheiro-sas. v. a.
 Cari-l: má (caris) peixe: (caryon) amendoa, e farinha de pão, tudo re-lado.
 Cari-lha, milha, môcho: f; más ca-ras: e seu unguento. v. a.
 Car-ina, inilha; carpideira. v. a.
 Cari-ôca, jós, pózes; porcos Braz. v. a. m.
 Carlina; herba de Carlos V.
 Carlinga (caré lingua) lingua da ca-béga do masto no porão. v. kermes.

Carm-eâr, inâ-r, ção, do, dor, du-ra, tivo; carpear lã, e flatos.
 Cármi-êlo, elita, elitâno, o: elina; c. monte, ordem: e lãa.
 Carmes (cármina) versos de cantiga.
 Carm-ezi, izin, en: óna (Ar.; car-mil, Heb.) cór de carne: appel.
 Carn-e, ar, ação, ado, aceiro, adu-ra, ál, alidade, almente, ário, ica, icula, ôso, údo, ulento (car-o, nis) parte mólle do animal. v. f. s.
 Carn-avál, avaes, áz, ivoro; tempo, em que se come muita carne, in-trâdo. v. f.
 Carnáz (carnarium) coiro pela parte da carne.
 Carneir-o, aça, ada: a (carnôs) ovê-lha magra: e sua pelle.
 Carn-icão, igão, ôfidade, ôso, ô, eleira; c. açaques da carne.
 Carn-igaria, iceiro, iceria, ificina, áge: ide, óta; lugar em que se cor-ta carne: log. P. v. a. s.
 Cáro: c. de muito custo, v. charo.
 Caroâ-bil: ta, ça: c. de carne: plan-ta Brazil.
 Carô-ga, ceiro (carex, keration) jun-co, e capa d'elle.
 Carô-gba, ucha (kerouchis) escara-vêlho de cornos; c. mitra.
 Car-ôgo, ôgos, ôgáda, ôl-o, a (cario-tis) moéla dura. v. caracól.
 Caroino; vinho cozido, e grosso; al-farrôba.
 Carónha (caroon) somnolenta, caran-tónha, miqbêla.
 Caró-fe, tico; somno letargico.
 Caróte (carôs) cinoura de tabaco.
 Carótide; arteria da cabeça.
 Cârpe; c. bordallo (carpinus) c. bordo, madeira.
 Carpêd-r, gão, do, dor, dura (car-pere) ranhar a lãa.
 Carp-inteiro, ent-eiro, aria, áge, eja-r, do (carpentarius) artista de carros &c. em madeira.
 Carpi-r, deira, do, dura, nha, no (cari-

(carinai) çhorar o morto carpe-ando a cara.
 Carpistê; vingador sanguinario.
 Carpô; palma da mão.
 Carpô-balsamo, phyllô: cratês; fru-to balsamico: louro sylvestre: e c. he-reje.
 Carqu-eija, eijál, eijeira: efe (caraklas) c. arbusto: forno de louça. v. a. m.
 CARR-A'CA: apáto, apáta, apatei-ra: anha (caré rassels) estragador da cabeça, piolho ladro: (curruca) caranguejo da fava &c.: banbo secco. v. carapi-xo, to.
 Carrá-da, ge (carrago) c. que traz o carro.
 Carranc-a, ôna, údo (cará anca) cara torta; ameaço de mau tempo. v. a. m.
 Carras-co, ca, cal, queiro: queira, pâna (caré rassels) destruidor da cabeça, ou algôz (carrasseis, abran-dante da pelle) arbusto, que se ar-rasta: borraçheira. v. ferrar.
 Carráxo (caraxon) insecto, que es-gadúinha.
 Carred-r, do, gem; usar do carro.
 Carreg-dr, arse: ação, adamente: adei-ra, ádo, ador, amento: o, ueiro (carro gerere) pôr, e trazer no car-ro &c. até não poder mais: opprimir com pezo: qualquer conducção de pezos: vela, que toma muito pezo do vento: officio de pezo. v. acca-rejar.
 Carreir-g, o (currendi area) lugar de correr, corfo, e reprehensão.
 Carret-a, ão, e, câr, cado, el, ilha: eiro: o (carrulus) pequeno carro: o que o condúz: e sua carga con-duzida. v. accarretar, e f.
 Carr-ião, il, inbo: ilbão, ilho, itél: iilha (carruca) eixo com duas ro-das para rodar, involver, ou mover os pés do folão: teclas d'orgão &c.: o que gyra com fogo.
 Cariga; ave pequeniz, ou como o (curruca) insecto das fayas, e que faz o ninho de carrigo.

Carriç-o, ál: Ar, ádo (car-ex, icis) c. junco, o musgo: cardá-lo.
 Carr-o, obalista, onardo: ôga, ocim, oceiro, uáge: údo; c. de rodas: c. sege de quatro rodas: (caré radis) c. rude.
 Carrêco: c. peixe. v. a.
 Cart-a, el, eira, ear &c. abbr. de charta.
 Cartállô; custo de fundo estreito.
 Cartámo; asphrão purgante. v. quarta.
 Cartáxo; ave deste som, chasco, log.
 Cartesi-âno, anismo; systêma de Car-tesio. v. a.
 Cartha-ginêse, ginéz: xo; c. povo: ave da lá.
 Cartibulo; meza quadrada sobre huma columna.
 Cartilág-e, inoso; osso brando. v. s. cbar.. quar..
 Carungh-ôzo: o (cariosus) c. de burá-cos, e caria: bicho, que rõe.
 Carúncula; carne no canto do olho &c.
 Carváb-o, ál, eira, ice, ôza, inba.
 Car-vajál: ujurá (kerkeos, quer-cus) c. arvore, appel.: e herva.
 Carv-ão, oetir-a, o; no s. carbão.
 CAS-A, ál, anáta, aneiro, aria, aró-te, a torre; G.; cubiculo.
 Casá-ca, cáo, quin, qui-na, nha (ca-sas) c. vestido de (casach Heb.) cobrir.
 Casa-nte, r: rse, do, douro: men-t-o, eiro: casal (casayra) a que faz acção de gerar: conformar-se: dote: herdade.
 Casáve (cassia) c. herva Braz.
 Casé-a: abúlho, abulhar, abulhado, alháda, álho, alhúdo, alúso, ão: árra, arrão, arrilha, áta, ada, avada: avél: ar, ado: dis; c. ve-lha na arvore (kosquilion, quisqui-lie) laminas, e escamas: c. jogo: cascas com agua, que cabe: casca cavala, que foa: dar na casca: vil. P. v. a. m. e cacifo.
 Caf-co, cúdo, múrro, quicheio, qué-te, iro, jar, jado (Ar. caf-ca, cassis) capacidade.

Ca-ébre, emáta, érna, eiro, éta, ével, óla, óta; *casimba*. v. a.
Cáso; *fucello*, *apreço*. v. a. m.
Calp-ar, a, ado, áge, ento (*calon* *calssere*) *deitar a caspa da cara*.
Casquilh-as, ar, ado: o, ório: inho (quiquilha) *casquinhas*: o que se occupa nellas. v. f. *casco*, e *casca*, *caçapo*.
Cass-ão, onáda, orari (cassa) *mere-triz*, *peixe cassante*, ou *destruidor da rede*. v. *caçapo*.
Cass-dr, ação, ado, adamente, age, ando, ante; *annular*. v. f. 3.
Cass-ia: enëve, ina; c. *berua*: e *plantas Brazil*. v. f. m.
Cassiopeia; c. *constellação*.
Cass-o, ilho, inho, aróla, óla, onáda, oula, olê-a: e (capsula) *caixinha*, ou *vaso de frigr* &c: *casco de defender o peito*. v. f. *casão*, *caçouro*.
Cass-ã, amente; pura; especie. v. *gastão*.
Castalh-o (*castorniomens*) c. *tala*.
Castall-a, das; fonte *Poetica*.
Castanh-a, ál, eiro: o: éia: éda (castanôn *bolôta* de c. *arvore*: sua cor: c. *delle* que *toca*, *se da*; e *appel*.
Caste; *casta especie*, ou *sem mistura*.
Castel-lo, lano, lania, lão, lêjo, leiro, lête, *lo branco*, val, vão: *la*, lãos, *banos*; *fortificado lugar*, *appel*: *cid*. P.: c. *reino*.
Casteria; *casta d'armas no castello*.
Castig-ál (*causticus*) o que dá *fogo*, e *luz*. v. *acastigo*; pois *he*.
Castidade (*castitas*, *tis*) a *pureza*.
Castig-ar, ação, ado, adôr, avel, ábil, o; *dar pena*; *polir*.
Castina (*castiterios*) c. *estanho*.
Castó-r, rina, rio, riz; c. *amphibio de pello*, e *estrêlla*.
Castrá-r, ação, do, dor; *capar*.
Castr-ense: o: *odaire*, *omarin*; *ametá-r*, ação, do; c. *do arraiá*; *appel*: *vil*. P.: *acampar o exercito*.
Casual-l, lidade, lmente: *lista*; c. *do sucesso*: o que *poem casos*.

Casul-a: o, eiro; *vestido como casinha*; *esta*.
CATABA-PTISTA: sê; G.; *contra o baptismo*; e *descenso brando*.
Catabrúcha (*catabrychôn*, *contrasugante*) *mólbo de dourar*.
Catacaustica; *grande castigo*.
Catachrési; *abuso de palavra*.
Catacúmba: *clysinô*; *grande tumba*; ou *carneiro*: e *inundação*.
Catad-a, úra (*captata*) *aspecto*; *humôr*.
Catadrômo; *chorda de volatin*.
Catadúpa; *calcata natural*. v. *capr*.
Cataphráta, *peito d'aço*.
Catagmatico; *remedio*, que *solda a quebradura*.
Catagrápha; *pintura de meio perfil*. v. *categoria*.
Catái; *vento*, que *arranca*.
Cataleptica; *doença do cerebro*.
Catalytico; o que *desfaz a cicatriz*.
Catal-o, úta; c. *planta Braz*.
Catal-ogo, *esta*, *efficô*, *esia*; *colecção*: *rol*.
Catamático; c. *de emplasto*.
Catamb-o, ala; c. *jogo de dois*.
Cat-ão, *oens* (*cato*) o *fabio como este homem*.
Catán-a, ão, ar, ada, ado, ear &c. (*catanyssôn*) *penetrante espada de Catána*; ou *lingua*.
Catapelta, c. *brochêl*.
Catapiráta; c. *fonda*.
Catápyr-o, eiro; *pereira contraria*, ou *brava*.
Cataplasma; *emplasto*.
Cataplêxe; *grande admiração*.
Cataplo; *arribado ao mesmo porto*.
Catapocio; c. *pirola*.
Catapúa (*catapoica*) *irrisão*; e *ave Braz*.
Catapúta; c. *que arroja ballas &c*. *caçoeira*.
Catar &c- abbr. de *ca-thar*, *ptar*.
Cataract-a, eiro; *belida*, *escuridade*. v. *cathartico*.
Catárr-o, ão, arle, ado, ál, eira, ozo; *grande defluxão*. *Cara*.

Cataleptico; *navio explorador*.
Cata-lla: *stroph-e*, ia; *cavallette de tormento*; *destruição*.
Cat-e: *emi*; *acauteladamente*; *terra má*: 25 *cruzados*.
Cate-chizar, chesi, *chização*, *chizado*, *chizadôr*, *chizante*, *cismo*, *chismo*: *chimen-o*, ádo; *ensinar a religião* &c. o *aprendiz* v. *catacúmba*.
Cathedr-ál, atico; abbr. de *Cathedrál*.
Categor-ia, ico, icamente; *ordem de includentes*, e *inclusos*.
Catéj-a, ár, ádo; *pelôta de chordel*.
Catêrv-a, adamente; *multidão*.
Cathá-r, do, dúra (*cathairein*) *limpar a cabeça de piolhos &c*.
Catharo; *puro*, e c. *herêje*.
Cathartico; *purgativo*.
Cath-atão, a *peça*, *imbão* (*cathartheis*) *castigo gravissimo*.
Cathedr-ál, atico, ilha; *de cadeira*, *is*. v. *catech*.
Cathel; c. *arracada*, *collar*.
Cathêtes; c. *de tirar a ovinha*.
Cathêto, *linha*, ou *raio perpendicular*. v. a. 3.
Cathy'pno; *captivo do sono*.
Catholic-o, amente, idade, ismo: ão; *universal*: *unguento tal*. v. *cat-re*, úr.
Catilh-a: ar, ádo (*catilla*) *caçhorrinha*: *lambêr os pratos &c*: *lustrar*.
Cati-lina, rina: *linêta*; c. *peçoas*: e *flôr*. v. a.
Catimplôra (*catimba plorans*) *vaso que parece chorar ao verter o liquido*. v. 2. *catatháo*.
Cating-a, ueiro (*catul & feter*) *fedôr de cão*, ou *de preto*.
Catv-ar, arse, eiro, o &c. no 2. *captivar*.
Cat-oblêpe: o; o que *olha para o chão*: c. *drog*. v. *caut-o*, úa.
Catopthr-ica, ico: *omancia*; *sciencia de ver*: e *advinhar pello espelho*. v. *qua-torze*, *rtai*.
Cat-raio, úr (*catta*) c. *barquinhos*. v. *quatr-após*, au, e, o; *catapéra*.
Catre (*crater*) *leito de páo*. v. a.

CAUC-ÃO, ioná-r, do, damente, ge (*cautio*) *fiança*.
Cauçêla (*capula*) *caixinha*.
Cãud-a, atário; o *rabo*: v. f. m.
Cau-dalôzo, dál, delôzo; *de cabedal*, *rio principal*. v. *exagôo*.
Caud-êl, elaria, ilh-o, ár, ádo, amen-to (*capitalis*) *principal intendente de cavallos*; o que *vai na cauda*, ou *fim da turma*.
Cauliculos; *os grêllos*, ou *folhas do capitel*.
Cauf-ár, a, ação, ádo, adôr, ál, ativo, o; *motivár*, *demandár*.
Causidico; *advogado da causa*. v. *caso*, e a.
Causic-o, ár, ação, ádo, adôr; o que *queima*, ou *mortifica*.
Cauter-io, izá-r, ação, do; *ferro em bráza*, que *marca*.
Caut-o, amente, el-a, ôzo, ozamente; *presdente*.
Cautua; a *previdente reflaguarda*.
CAV-A, ár, ação, adico, ádo, adôr, adára, in; L.; *follo*.
Cavac-ár, a, ação, adico, ádo, adôr, adúra, o; *cavar no páo*; *tirar rachas*. v. *cabal*.
Cavâl-lo, lão, lár, laria, lête, louço, gadúra: *lãda*, *lãgem*: *larice*, *harica*, *harice*: *leár*, *leão*, *gár*, *gádo*, *gadôr*, *gadúra*: *leiro*, *heiro*, *heirozo*, *heirozamente*, *cantê*, *quête* (*caballos*, G.L.) c. *animál*: *suas ações*: *cafa*: *mona-lo*: *nobre*. v. 2. *cabállo*.
Cavêdio; o *alurge das casas*.
Caveir-a, ôzo (*calvaria*) *casco da cabeça carcomida*.
Cavêrn-a, of-o, idade; *concavidade*.
Cavid-ár, arse, ádo, ôzo: e (*cavitare*) *acautelar*: *escapula*, que *acautêla*. v. *cabido*, e a.
Cavill-ár, ação, ádo, ôzo, ozamente; *enganar sophisticamente*.
Cavilh-a: ár, ação, ádo (*clavícula*) *prêgo de páo*: *cravár*.
Cavouc-ár, ádo: o (*cavare*) *fazer cova*: c. *povo Brazil*. v. *ça-ghia*, *chimônia*,
N çhon-

çhondé, ix-a, iâr.
CA (cie) move-te. v. sabonete.
Cabújo (catulus) c. cão.
Ca-farfe, pharfe, f-âr, a, ado, amen-
to, ato, o : oens (caphaein) fahir,
e fugir como o flato ; gastar-se por
transpiração, ou roçadura : c. feda.
v. sa-phira, pho, fra, mârta, e.a.m.
Canef-a, âr, ado, ice ; Ar. ; a tira na
parte superior da cortina. v. sampho-
ninha.
Can-queâr, queâdo, quice, co : Ar. ;
puxar d' hum quarto no andar.
Caput-o, a, ada, aria, eâr, cado, eiro,
eta, ilhas (Ar. calapodos) c. calçado.
v. sa-pâta, pato, po, ramago, rga.
Car-jâr, ja, jado, jadôr, rafaga-r, do,
l (charaffein, scarifi-ein : care) lan-
cetar baixo. v. farra-façal, r.
CE-A'R, a, eado (coenare) comêr a
noite.
Ceara (carealis) c. de cereas, ou semen-
teira.
Cebadeira (cebalè) capitaneante vela.
v. f. m.
Cebandij-a, ar, ado (chios) bighinho
ridículo. v. f.
Ceb-ar, arfe, a, ão, e : ad-a, ar, ado,
âl, eiro, ico, ilha, o, ôr, ouro (ci-
bare) dar comida : agulha, esfregada
no iman. v. cevâr.
Cebos c. macaco ; gordura, effeito da
ceba. v. fevo.
Cebol-a, al, ar, ada, ado, inho (coe-
pula) c. hortaliça.
Cece-âr, ada, age, ia, io, ôzo ;
repetir o c. muitas vezes, ou andâr
muito apurado. v. cer-ceâr.
Cecém (cucina Ar.) lilio. v. a.
Cec-o, âle, al ; intestino cego, e a sua
veia. v. scilia, sed-eiro, ela, entaria.
CED-E'R, encia, ente, ido ; L. ; deixâr
de fazer, submeter-se &c.
Cedilha ; a letra c. ás vellas. v. a, e f.
Ced-o, ilho, ofeita, o vem (cito) logo,
v. f.
Cedr-ô, ino ; c. arvore.
Cédula (cedula) c. escripto d'obrigação.

Ceph-al-gia, icô ; doença &c. de cabeça.
Ceg-âr, arse, ado, amente, amento,
ucira. Cego (coecare) perdêr a vista.
v. cigarra, seg-a, ar&c.
Cégarrêga (cicada) c. insecto, e o que
sempre repete o mesmo.
Cég-e, eiro (cifium) carrôça de zro-
das.
Cegôn-a, eira (ciconia) c. ave. v. cigá-
de, e a. m.
Ceif-âr, a, ado, adôr, ão, eiro (ceire-
in) cortâr as ceâras. v. cebâr, falva.
Ceir-â, ão, eiro ; faixa, e cello, feito
de tiras. v. feit-il, a ; cebâr.
CE-LL-A, as ; L. cubiculo. v. sell-a,
agão.
Cela-da ; coberta da cabeça. v. falada.
Celadão ; côr do lodão cellis, ou verde-
mar. v. sell-âr, amim ; salé.
Celeb-râr, rarfe, razão, rado, radôr,
ravel, rabel, re, ridade, êrrimo ; ap-
plaudir ; cleiein.
Celc-eiro, ar, eiro, aria (cellarium)
casa de trigo &c.
Celer-idade, ar, agão, ado, es (celeri-
ta-s, tis) ligeirêza.
Cel-êste, estiat, estina, ico, icola ; c.
do céu.
Celeu-ma, sm-â, ar, ado ; vozaria de
marinheiros. v. selga.
Cell-a, ar, ado, o (cillium) arco de
cabello sobre o olho (ceira) vaso,
quazi çhato.
Celia ; c. bebida Espanhola.
Celiaca ; c. do ventriculo.
Celibá-do, to, tario ; estado do soltei-
ro. v. ghelidonia, citicio, e 2. celeste.
Cello-rico ; uras (celliobriga) terras de
Braga : e fuas calças ; cellantes.
Cel-itide, ô : altêza.
Celt-âs, iberios : ico ; c. povos Franc. e
Port. : e seu aghaque.
Cêllul-a, ârio ; casinha da fava &c.
CE-M, n (centum) 100.
Cémén-to, ar : ação, ado, ario ; frag-
mentos da pedra &c. no aliecerce ; pu-
rificação de metál.
Cemiterio, co ; logar de sepulchros. v.
a. m. CE-

CENACULO ; L. casa da cea.
Cenál (chenchrôn) c. diamante. v. sendas.
Cendrâda (cineri, aut cano data) met-
tida em cinza, ou greda diluida.
Cen-o, of-idade, o (coenôs) lodo. v.
seno.
Cenob-ita, io, itico ; conventual.
Cenotaphio ; ega sem cadaver.
Cenr-âda, a : eira (cineria) agua de cin-
za : antipathia.
Cen-o, uâl, uâr, uado, uário, ueiro ;
c. renda ao senhor da terra. v. sen-
seiral.
Cen-ôr, ôria, ur-a, ar, ado, adôr,
ante, avel ; avaliador critico. v. cinta.
Cen-ão, oens, (cento) remendão poe-
ta &c.
Centaurea ; ruiponto herba.
Centauro ; meio homem, e meio cavallo ;
c. signa. v. sentei-o, al.
Cen-ena, effimo, o : ennâr, emário ;
imão : occulo ; c. de cem annos :
mãos : e olhos. v. sentinela ; scintilar.
Centifolio ; rosa de cem folhas.
Centinodia ; correola herba.
Centola ; marico de cem (alas) ou per-
nas compridas.
Centopêia (centipes) insecto de cem pés.
Centrinos ; molquitos dos figos.
Centr-ô, al, almente : ifuga : ipeta : o-
barica ; ponto de gravidade : o que o
foge : ou procura : e sciencia disto.
Centu-pl-o, ar, ado, amente ; cem ve-
zes dobrado.
Centu-rio, rião, ria, riador, mvi-r, rà-
to ; coronel, ou governador de cem
homens. v. senseiral.
Cenzala (censo bubula) affoute com cor-
rêa ; casa de cem pretos.
CE-O, u (caelum) patria dos bemaventu-
rados ; clima.
Cep-a, o : ilh-o, ar, ado (cippus)
tronco da vide &c. : ferro no tronco
para aplainar tabuas : c. prizão, e ef-
tupido.
CER-A, age, apé : amanteia ; G. ; favo,
que arde : advinha por elle. v. cere.
Ceramátulo (ceras mateoias) corno de

veado, que ao nascer parece matulo.
Cerastês ; serpente com cornos.
Cerataglossa, c. musculo da lingua.
Ceraunia ; pedra de raio, e planta.
Cerbêro ; cão infernal.
Cerbruno (color pruni) côr d' abrunho.
Cer-ca, câr, cado, cadôr, cadára, cal,
camento, cania, cante, co, queiro,
quilho (circa) a respeito (circiter)
perto (circôs) logar murado ; se-côs,
ptos.
Cerc-eâr, e, i, i-âr, ado, adôr, adû-
ra, o (circino cadere) cortâr em
roda ; cerein.
Cercêta (szarfeta Al., querquedula) c.
adem.
Cerci-lho, lh-o, ar, ado (circôs cillii)
cerco, ou anel de cabelo, como o
das celhas. v. a. m.
Cer-eira : al (cerasos) c. arvore : c. ter.
Cerdô-n : sô ; c. heresfarchia : vil lucrân-
te : javali.
Cere-al, aes : frario : eiro ; c. de cera :
o que a traz : e a faz.
Cereb-ello, ro, ellino, icâl, rina ;
meollos.
Cere-ija, ijeira, ijâl, ijo, ja &c. (cera-
sôs) fructo da cerejeira, ou cerdeira.
Cere-folio, iba, e.ervas. v. 2. serqueir-
ro, e f. m.
Ceres ; protectôra das ceâras : v. trigo.
Ceria ; c. bebida Esp. v. cereâl.
Cerimônia : al, ar, ado, atico, eiro,
ôzo : ario ; rito : formalidade ; mestre
de cerimonias.
Cerinthâ ; c. herba, e flor.
Cern-e, elha (carnea) c. moftica no in-
terior do pão &c. olheira.
Cerni-r, do, mento (cernere) ver da
qui para ali.
Cer-ofrário, ôl, ôfo, ôto : olico ; o que
traz cera : emplastos della : e vil. P.
Ceroulas ; altern. de cellouras, ou sa-
roulas.
Cerr-a, âno, âna, ania, cerro (ceras,
cherôs) cabeça do monte.
Cerrâ-ção, do (acerra) fumaça de in-
cêso, ou nevoa.

Cerrã-do, r, *dura* (circòs) cercado (a-cervatus) amassado, muito unido; de igualdade de dentes. v. *ferr-ada*, a, e f. m.
Cerrálhas (icracia) c. herva.
Cerrã-r, *ção*, do (ferraclein) fechar com a chave. v. *ferrâr*, e a. 5.
Certãme; *contenda*, *lucta*.
Cert-ão, *anêjo* (cherros) terra deserta. v. *sartãa*.
Cert-o, *amente*, *eiro*, *êza*, *idão*, *itúde*; *ifcã-r*, *rfe*, *ção*, do, *dôr*; *verdadeiro*, *firme*; *averiguar*. v. f. 3.
Certi-de: *fla*: me (ceroides) herva &c. de cor de cera no succo: *alvaiado*: *succo alvacento*.
Cerúleo; c. *avil*. v. *cerebrino*, e a.
Cervêja (cervisia) bebida de trigo.
Cervi-z, ce, *cãl*; *poscoffo*. v. *servi-lhas*, *ola*.
Cervo-o, a, *al*, *as*, *ato*, *eira*, *icabra*, *ino*, *oante*, *omenteia*; *veado*. v. *fer-vo*.
Cervi-r, do, *dura* (cercisein) unir pedações. *Cirzo*, *cerzes* &c. v. *cerceta*.
CESA-R, *reãna*: *rea*, *rina* (caisar) cortado, *sublime*; *appel*: (celãrea) *cabel-leira*. v. a. m.
Cess-ão, *ionário* (cessio) *deixação* do direito.
Cess-âr, *ação*, *ado*, *ante*, *êga*; *parar*. v. *sess-ão*, *ionário*, *ego*, o: *cecio*, *sex-ma*.
Cêst-a, ão, *eiro*, o, *oens* (cista) *vaso* de vimes.
Cestô; *fitta d'anagua* &c. nos *despozados*. v. *sestro*, e f. m.
Cesur-a, *atico*; *golpe*, e *pé* Poet.
Cet-acco, ô; c. de *balãa*, ou *peixe* gr.
Cetra; *escudete* Espanh. e *instr. Mus.* v. & *cetera*, *setim*, *citrino*.
Cetro; *abbr.* de *sceptro*.
Cetubal (cetobris) c. vil. P. vi *cecilia*.
Cev-âr, a, *ada*; v. 22. *cebã-r*, *ndijâr*; *sexma*, *seção*.
CHA; c. *herva* da *China*. v. *cham*.
Chabaina-rfe, do, ge, *ro* (chamai bain-ein) *andar* *chãmente*, e *com* *ridicu-laria*.

Chabaf-co, *cãl*, *queiro*, *quice* (chamai *mãl boscòs*, *chabul* Heb.) *terra pouco fértil*, *muito secca*; *homem grossoiro*. v. *qhibarro*.
Chag-a, *eiro*; o: *âlas* (chalon) *pão*, em que se bate para *apertar* o *arco*, ou *jogar* a *pella*; *pulo*: c. *pani*. v. *chacara*.
Cha-ças, *corr-eâr*, *eado*, *ice*, (charaicas) *pragas*, e *graças* *reciprocas*; *tô-ques*.
Chacín-âr, a, *ado* (chainein, capnifein) *lanhãr*, e *defumar* a *carne*. v. a. m.
Chac-oina, ôta: *oteâr*, *orr-eâr*, *eado*, *ice* (cycornis) *dança* *desenvolta*. v. *faracôta*: (charès cotein) *zombâr*. v. *jogoteâr*, e a. m.
Cha-phariz: *furdâr*, *phurd-âr*, *ado*, *ada*, *adage*: o (chalasse phoròs) *tor-re*, que *deita* *agua*: *afundâr* *nella*: *agua* *muito turva*, em que se *banhão* os *porcos*. v. *checalâr*.
Chafarrúz: *chago* de *ferro*.
Chag-a, *âr*, *ado*, *amento*, *uin*, *uinha*, *uento* (plaga) *ferida* *vélha*. v. *incha-guâte*, *xairêl*.
Chaisa (chalans) *farilho* de *voltar* o *te-lhado* do *moinho*:
Chalaftrico; c. *rezolvente*.
Chal-cedonia, *déa*, *aicò*; c. *ciudades*, *pe-dras* &c.
Chalc-ò: *ographò*; *metâl* *amarêllo*: *abri-dôr* *nelle*. v. *charleâr*, *chelreâr*, *che-linga*.
Chalu-pa, *vegão* (chelòs, caixinha) *bar-quinho*; c. do *jogo*.
Ch-am, ão, *ãa* (chamai, plana) c. *plana*.
Chamma, (flamma) *fogo*, que *luz*. v. f. 3.
Chamafêo (chemiffa, Ebr.) *pedra* *agada* &c. com *figuras*. v. *chamaceira*.
Chamaleão (chamaileon) c. *infecto*, e h.
Cham-alôte, *alope* (chainus undulatus) c. *feda*, e *vestido* *undeado*.
Chamã-r, *rfe*, *da*, *do*, *dôr*, *dura*, *ma-mento*, *riz*, *tím* (clamare, clazein) *gritar* *por* *alguem*. v. *chimãrra*.
Chamb-ão, *oar*; *ado*, *oice* (chamai bai-non) o que *anda* *chammente*, ou *como* *tolo*; *grossêo*. Cham-

Cham-barril, *baril*, *pernil* (chamai *per-na*) *pezunho* de *porco*, que *chama*, ou *requer* *barril*, ou *vinho*; o *pão*, que o *sistem* *pendurado* ao *fumo*.
Cham-brão, *pr-ão*, a, *ado* (chandròn, recipiente) *tabua* *semilhante* *por* *ser* *larga*. v. *xambrâr*, *Escomberga*.
Chambre (chainòs lopòs) *vestido* *aberto*.
Chamburil (chame vitrealis) c. *pedra*, ou *h. de vidro*.
Chamé-acte, *drò*, *leã*, *leucè*, *lò*, *peu-cè*, *sicè*, *zèle*; c. *hervas*.
Chame-jâr, *jado*, *jante*, *iro* (flammas jacere) *lançar* *lavarêda*.
Chametêras; c. *monêras*.
Chamç-a, *âr*, *ada*, *ado*, *eiro* (chamai-cice) *humilde* *esparto*, e *chorda* *delle*. v. f. e *cham*.
Cham-inê, *igo*, *iceiro*, *usc-âr*, *ado*, o, *adôr*, *adurãa* (caminos) *fogão* com *respiradouro*: *lemiústo*: vil. P.
Chamorro (chatè meiròs) de *cabêllo* *cor-tado*, v. *chamatin*, e a.
Champ-a: *âr*, *ado* (planum ensis) *plano* *da* *espada* &c.: *dãr* *com* *ella*, *atirãr*. v. 2. *cambaril*.
Champigãra (chamai pitys) c. *cogumlo*, h.
Champortã-r, do, ge (chamai portare) *portar-se* *humildemente*. v. 2. *cham-brão*.
Chan-ça, co, *cúdo* (chanius) *pé* *aberto*, e *inchado*, *sapato* *acalcanhado*, e que *faz* *esse* *som*. v. *çanqueâr*, *xan-ça*, *cadilha*, *cas* *marrancas*, *carrilha*.
Chança (chanyòn) *falla* *com* *graça*. v. 2.
Chancaróna (chanè carà) *peixe* de *boca* *aberta*, e *grande* *cabêga*. v. f.
Chan-cellêr: *cellâr*, *cêlla*, *cellado*, *cel-laria*, *cêl*, *qarêl* (cancellans, kinclis) o que *fecha* *com* *tiras*, ou *fittas* *tel-ladas*: *vacillâr*.
Chancelêga. c. *arv.* *Braz*.
Changonêta (cantuincula) c. *cantiga*. v. *gangrêna*.
Chanêza (chamai) *planicia*, *thanêza*.
Champh-âr, *ado*, *age*, *amento*, *êta*, *eâr*, o, &c. (chamein phreân) *abrir* *cava*, ou *incaxe*.

Chanquêta; *sapato*, que *faz* *esse* *som* *por* *estâr* *acalcanhado*.
Chantãgem (claneòs, plantago) c. *her-va*. v. *tançhãge*, *xantão*.
Chantr-e, *âr*, *ado*, *ia* (cantor) *gover-nadôr* dos *cantôres*.
Chãos; G.; *confusão* nas c. *amontoã-das*.
Chap-a, *âr*: *ado*, *aria*, *as*, *eâr* *eado*, *éo*, *cirão*, *cirãda*, *eireiro*, *cleiro*, *elête*: *ada* (capòs) *casca*, ou *lamina* de *cobrir* a *cabêga* &c. c. *plana* no *alto*. v. f.
Chapã-r, a: *ado*; *capacitar* *com* *mentira*: *habil.* v. f. m.
Chapi-n, *neiro*: *nãr*, *ado*; *chapa* no *sapato*: *batêr* a *agua* *com* *ella*. v. *capitêl*.
Chapif-âr, *ado*, o (chazein pison) *alim-par* o *retraço*.
Chapu-târ, *tãdo*: s (chaid putarc) *cortar* *gomos* *batendo*: *som* de *pancada*. v. *choquêco*.
Char-a, *éo*, (chalargòs) *ligeiro*: v. *charleâr*.
Charamêll-a, *âr*, *ado*, *eiro* (caraciàs mellos) *canna* *suave*, ou *flauta*.
Char-ão, *oar*, do, ge (chròs) *tinta*, *verniz* da *China*.
Charampão (charagnà) *apertadôr* para *imprimir*.
Charadê-r, *ri-zâr*, *zãdo*, *sino*, *flico*; *signal* *impreffo*, *dignidade*, *inclina-ção*. v. *xeraviscãl*.
Char-co, *côzo*, *quento* (charadrà) *cova* *d'agua*.
Charêta (chordarum rete) *rede* de *chor-das* no *navio* (charitès) *graça*, *beijo*.
Charibary; *graça* *perada*, *algazarra*.
Charybdes; c. *submergidouro*.
Char-iciâr, *icia*, *iciado*, *iciãl*, *icimo*, *iciôzo*, *entismo* (charitein) *fazêr* *afagos*, e *amôr*.
Chari-dade, *dãres*, *dôzo*, *dozamente*, *sino*, *flãda*, *flia*, *flavel*, *tativ-o*, *amente*, (chari-steriòn, tas) *dom* *por* *benevolencia*, ou *piidade*; c. *pan*.
Charinh-o, *ôzo*, *ozamente* (charitãa) *afãgo*. Charl-

Charl-eâr, eâdo : atão, atice (charà la-tain) fallar com graça vendendo as c. como se fossem boas.
 Charmante (charmè) agradável.
 Charnéca (chernès) pobre, e areenta terra. v. S. charão.
 Charneira (carnarium) gancho da fi-vêla.
 Charódote ; o que dá alegria, e pov.
 Charól-a, âr, âdo, eiro, ia (carròs oldòs) andôr de hum só.
 Charontè ; barqueiro do inferno.
 Sharp-a, âr, âdo, âge (charòs) escarpa.
 Charr-o, ice (chamaircon) o que anda despiciente.
 Charrí-a, âr, âdo, âge (chorassòn) arado, que lavra com carréta.
 Charí-à, acco, âda, âl, ão, apacio, ario, âz, azâna, eâr, eação, eâdo, eâdor, eira, ejâr, ejâdo, êl, éla, eleira, ilha, ôrio, urário : úxo, újo, uxâr, do ; papel, e seus usos : em-brulho, ordem.
 Chaf-co, corão : qu-eadôr, ear, eâdo, ête ; ave, que faz o som çhas çhas (çhas coreôn) o que especula, e crí-tica com equívocos.
 Chalmè ; fundo d'agulha, e abyssino.
 Chate, çhate (saecti) fique salvo do gato.
 Chati-n, nâr, nâdo, nâge, naria ; am-bicioso mercador.
 Chat-ò, eâr, eâdo, ice ; falta de gros-sura &c.
 Chaudél (calorem addens) cobertôr, que augmenta o calor.
 Chavana ; c. tegelinha do chá Sinense. v. çhabasco, e f.
 Chav-e, eâr, eâdo, eadúra, eiro, eira : ão (clavis, clàs) c. que fecha : e marca.
 Chauêth-a, ão, eira (clavus) prêgo de pão.
 Chav-es : iér (Flavix) villa Port. : appel. v. çhaceiro.
 CHE-A, amente, abbr. de cheia.
 Chéfa-llâr, llâdo, llão ; fallar por çhé çhé, ou cecando.

Chéfe, e d'obra, e logar, ia (cèphalè) cabêça do governo. v. çhiphrâr.
 Chég-âr, arje, âda, âdo, adôr, adúra, amento, as, os : anças (cherein) avi-zinhar-se : c. dança.
 Chêi-o, amente : a ; o que lança de farto : inundação. v. chirob.
 Chêir-âr, âdo, adôr, adúra, aviscâr, iscâr ilcâdo : o, ôxo, ozamente (exeiris-kein) tomâr no olfacto, pressentir : perfume.
 Chel-ídonia, as, úde ; c. herva, e co-lyrios ; pan.
 Chel-y'drò : ynga, onitè : c. cagado, e pedras atartarugadas.
 Che-linóla, rinóla (chelidn omion) má architetúra.
 Chelre-âr, âdo, adôr, io (chelidonis-ia) imitâr o çhél çhél da andorinha. v. çhaminé.
 Chemôsi ; imflamação dos olhos. v. cheio.
 Chenchris ; c. pedra, e açôr.
 Cheque (cephalè) chéfe. v. çhirtvia.
 Cherme (cerceus) c. carvão, e sua tin-ta. v. kermè.
 Cherne (cherenòs) pato do mar, que he poxe estimadíssimo ; acharmè.
 Chernéca (chernès) pobre terra. v. çharn.
 Chersonéssò ; peninsula.
 Cherub-in, ico, ino ; Heb. ; anjo superi-ôr. v. xentil.
 Chêta ; abbr. d' (achetâ) ou abundante de dinheiro.
 CHIA ; L. ; c. figo.
 Chi-âr, âda, âdo, adôr, adúra, âl, ão, o : ôte (chiascin) fazer o som de çhi çhi doendo-se &c.
 Chibâ-r, do, nça, nte, ntaria ; fallar por çhi, çhi nas namoraçoens, imitan-do o çhi çhi dos passaros, e bôdes no cio.
 Chib-ârra, arrâda, o (chimarròs) bôde.
 Chibâ-ta, eâr, eâdo, ice (virgata) ben-gala de fustigar.
 Chi-çha, ca : câna (cicca) pequena lin-guiça ; çhugha : e enrêdo.
 Chichêl-o, âr, âdo, adúra ; sapâto, que faz

faz o som de çhi çhé por estâr a cal-canhado.
 Chichêr-o, ivia (cicercula, fisaròn) c. le-gúme. v. xixarr-o, ôco.
 Chich-irrobíâr, orrob-iâr, iâdo, io, éta (sciam roibdein) sobbêr o vinho da garrafa.
 Chichi-sbéo, méco (ciccur mæchus, pe-queno adultero) namorante de chichi, como os passaros.
 Chich-ôria, arôla (cichorion) c. horta-licas.
 Chico (ciccus) c. pequena.
 Chyc-o, a (sy sy, G.) porco.
 Chicolât-e, eiro : cira ; c. bebida Ameri-câna : vaso, em que se faz.
 Ch-icôte, ycôt-e, âr, âdo, âge (scyta-lè) assoute de coiro. v. xipharôte.
 Chi-frâr, phrâr, âdo, c ; o (kirâ phre-in) arremessar, ou ferir com o corno ; rapar com c. ferro de livreiro.
 Chilão (chilo) de grandes beigos.
 Chiliarçâ ; o que governa mil.
 Chilandr-o : ão (chilandròs) sôta : esta no jogo.
 Chyl-ò : ododò : odosè, ificâ-r, cão, do ; a comida já substanciada : seu du-cto, e factúra.
 Chilr-eâr, eâdo, eadôr, ido, o : a ; fazer o som de chil chil : vinho bebido por garrafa.
 Chimarr-a, âda (chimairâ, cabra) sua pelle &c. vestida.
 Chimbéo ; cavallinho, como huma cabra.
 Chimér-à, ic-a, amente ; singimento.
 Chimi-a, ca, co, sta ; arte de distillâr &c. v. ximitarra.
 Chymp-âr, a, âdo, e (sympacin) ati-rar, ou derrubar.
 Chin-a, ense : eiro (chèr) c. região ri-ca : endinheirado.
 Chin-câr, câda, cadilha, eâdo, cas, çheiro, franâda, que (cinèin) tocâr levemente. v. cincâr, çhocathâr.
 Chingha-vêlha, belh-a, o (cimbès) abê-lha çhingheira. v. f. 3.
 Chinghe (cimex) percevejo. v. f. m.
 Chingh-eiro, ilha, os, ôzo (scintòs)

abborrecçdôr depois de tocâr, e pro-vâr tudo. v. f.
 Chingh-o, e : ôro (cinctorium) rede de cingir, e arrastâr tudo : appel. v. a. e cincho.
 Chinêl-a, âda, eiro : calçado aberto, que faz o som çhin çhin, por fer (sy-nalads) batido pelo calcanhâr.
 Chi-ôte, ridôtè ; vestido até cobrir as mãos, ou de mangas perdidas ; c. pei-xe. v. 22. çhiâr, chylo.
 Chipáge (chimairas præparatio) prepa-ração da pelle de cabra &c.
 Chyqueiro (tyòs coite) casinhôla do por-co.
 Chirágra ; gota nas mãos.
 Chirarnaxio ; carro de mão. v. a. m. xis gravis, syringa.
 Chiry-pòs ; tamancos, unha raçhada.
 Chirivia (Ar., fisaròn) c. herva.
 Chiro-balística : graphè : graphò : mayâ : nomò : man-cia, tico ; bêsta : crêdor por escripto : este : mancio : leis : e ad-vinha pelas mãos.
 Chirôn-io : omò ; c.ervas. v. chilr.
 Chirurgico &c. v. cirurgião, çhime. e f.
 Chisnâ-r, âdo, adúra (claiainein) torrâr lentamente.
 Chisp-a, âr, âdo (sisis) fálscia d'ira.
 Chyl-po : ta (syòs pòs) pezunho de por-co : voz de lhe fallar.
 Chiste (schistòs) ditto &c. que fende, ou acerta ; graça.
 Chita (chitòn) tunica, ou panno pintá-do da China. v. f.
 Chit-o : ão (scriptum) bilhete occulto : (chidn) segredo. v. çhibança.
 Chlamyde ; o sobretúdo.
 Chlari-o : tè ; verdêlho : e c. pedra.
 Chloris ; favorecedora das flores.
 CHÓ-ÇA (çhoighòs) casa terrea. v. no.
 Chó-ca, eâdo, cante : que (chloón) c. que toca, e molesta ; c. jogo : briga. v. f.
 Chóc-a, alejár, âth-o, âr, âdo : eiro, ice (crotalòn) c. campinha : o que faz ouvir segredos como aquella : cym-balòn. v. f.

Cho-car, ca, ádo, cadéira, co, quento, quice (cloxein, coitacín) dormir sobre os ovos. v. f.
Chocarr-eár, eádo, eiro, eiramente, éta, íce (joculari, scurrari) zombár, gracejâr.
Chô-cas, quento (choichôs) enlodádo vellido.
Cho-cho, ícho (choldôs, chodus) enrugádo. v. ch-ichirrobíâr, ucharr-iâr, éta; ghicolite.
Chôcos (choicos) peixe de sangue ter-rêo. v. a. 4.
Choenício; c. tenár dos offôs. v. chufir.
Chôfre (chephremâ) salto de espada &c. repentino: tophir.
Chôia (cloios) c. ave. v. a. 3.
Choirão (choiron) meretiz. v. chouso.
Choler-à, a morbus, íco: idocô: ologia; c. humôr: seu ducto: e sciencia.
Choldobolda (choldôs beleôn) frenetico, que a tira.
Chomâ; maraghão; signal Mus., dia de folga. v. chrôma, ghumâço.
Chondrologia; sciencia das cartilâges. v. ghofre.
Choqu-e, ento, íce; nos 22. ghôc-a, ár, as.
Chor-agio, ál, aria, éa, egraphia, eiro, ísta, o: episcopo; logar de cantar, e dançar: bispo que o guía.
Chor-ár, adeira, ádo, adôr, amígar, amigádo, amigas, ão, ento, o, ãna, ôz-o, amente (chycin, plorare) ver-têr lagrymas; choruin lacrymarum. v. gharamêla.
Chord-à, acilla, ão, áge, amento; él, eléjo, igero, oálha, oaria, oéiro: oada: ilheira; ligamento torcido: pancada com ella: ferras.
Chor-do, ra; outonádo, degenerádo.
Chor-êdo, iambo; c. pés de verso.
Chorio; folículo do feto, e fileira de pedras iguaes.
Chorbata; c. nível de guiâr agua.
Chorograph-ia, íco; descripção de provincia.
Choroide; cobertúra do olho;

Choromandéis; pannos desta Ind.
Chorouco; vento da terra (chorôs) que chora, ou orvâlha.
Chôrr-o: ilho (churri, Ar., charadrâ) corrente d'agua: e de c.; chorôs. v. 2. chordo, e f. 3.
Chort-e, élio, es (cohor-s, tis) caza d'animais. v. corte, ghurúme, fofra, xoupa.
Choupana (caupona) chôça.
Choupo (populus) c. arvore.
Chourig-o, áda (chorion, folle do feto) tripa com carne dentro.
Chouso (clausum) terra muráda.
Chout-adôr, ár, ádo, ão, o (choreutês) saltadôr; succutens.
Chov-êr, ido, ísna, íc-ár, ádo, o (cho-in, ploein) derramâr agua. v. chuv.
CHRI-A, íc; G: explicação do compo-sitôr. v. cri-a, íc.
Chry-s, falide, acola: anthemô: argy-rô: eletrô: endetô: ocollâ: ocone: ographê: ôl: olitho: olôgo: omânia: opeia: oprassô: oshômô; insecto: mo-radôr: flôr: prata: pedra: vaso: sol-da: cabêllo: descripção: cadilho: pe-dra: discurso: mania: arte: alho: e boc-ca d'ouro. v. cris.
Chrysm-â, ár, ação, ádo, ál; c. unção. v. a. e crystal.
Christ-ô, ammente, ão, andáde, ianida-de, ianismo, ianizâr, ianizádo, em-pôro, icôla, ífero: iâno, ína, ovão; ungido de Deos: c. hom.
Chrom-â: atico: o que muda a cor: c. tom.
Chron-ica, icão, íco, ísta, ologia, ologico, ologista: ographia, ogrammâ: ometria, ometro: oscopio; o que refere pelo tempo: descreve: mede: e vé.
Chronio; guindaste dos caes.
CHU-AR, a, áda, ádo, o (chus, Ar.) atravessâr. v. xoupa, ghocalhâr.
Chuch-âr, a, adeira, ádo, ía, urriâr, urriádo: amêl, arrolhas (fugere) fugâr: c. herva. v. chocarr.
Chudro (sordidum) sujo. v. ghordo.
Chu-

Chu-fa, fêta: la, lâr, ládo; laria, lê-te, lice, lo (cholôn) palavra, que faz ira, por ser de zombaria &c. c. danga.
Chufra-do, íse, ge (sulphureus) de cor de encofre por atônito. v. a. 1.
Chum-âço, çâr, çádo, cêa, cêga, ceira, cête (plumatile) sacco de pennas &c. no travellingeiro.
Chumb-o: ár, áda, ádo, eiro: é: eira (plumbum) c. metál: soldâr, e atirar com elle: dança de pretos: c. rede. v. ghaminê.
Chu-mpi: nambo; c. pedra: e cal Braz.
Chup-âr, adeira, ádo, adôr, adúra, amelão, amêl, éte: a (succum para-re) v. ghughar: vestido de ghughar o suor.
Chut-r-o, ião, filho (currus) c. coçhe. v. ghôrr-o, ilho.
Churúme (chymos) succo. v. gh-aramella, ordo.
Chum-a, ár, ádo (turma) multidão.
Chuv-a, eiro, ôzo &c. (pluvia) v. ghovêr, chi. e a. 7.
CIA'DA (Citi aeris sonus) som do ár assoutado.
Cyamêla, nô; c. pedras.
Ci-ár, ádo, adúra (ciere, cyamein, cinea) ter furôr de luxuria.
Ciati-ga, co (ischiadice) dor nas juntas; ciens artus.
Cyba (cybion) c. peixe.
Cib-álho, ento, o: ário (cibatus) comida, que da o passaro, ao filho: c. farrello.
Cibêle; compadre celtico.
Cybio; L. posta d'atim.
Ciborio; vaso da Eucharistia, e pavilhão
CICATRI-ZAR, çarfe, ç, çá-d-ç, ge, ante (cicatricare) feçhâr a ferida.
Cycôn; c. bebida.
Cicero, ónio: ôla; homem eloquente; letra de leitura: c. lenitilha.
Cychrâmo; c. codorniz.
Cici; bugálha de carvão.
Cici-ôzo, ár, ádo; gago; que repete muitas vezes o. ci.

Cyclamide; c. herva, e vestido.
Cycl-ô, íco: ôide: c. círculo: e linha meia curva.
Cyclóp-e, co; bom ferreiro.
Cicco; a téz entre gomme, e gomme da romã &c.
CID (cidion) o mais glorioso. Ar.
Cidad-e, éla: ão, ãa (civita-s, tis) nobre povoação: o habitadôr nobre.
Cid-âr: ouro: onites; corôa com faixa: coiro do pertigo: c. avas.
Cidr-a: eira; ál: áda, ão (citron) c. fructo: arvore, herva: doces.
Ciciro (ciens aer) ár, que causa as (cyara) grêtas, e frieiras.
Ciencia; abbr. de sciencia.
Cigr-a: ár, áda, ádo, ão (figla) charatêres dos numeros Indíânos: abbreviâr. v. figano.
CIGARR-AR, ár, áda, ádo, arrêga (cicada) gafanhoto estrondoso. v. f.
Cigálho (cicum aliud) outra pequenina c. como o cibálho.
Cigarr-o, ár, ádo, ito (cigalis) inspira-ção, de tabáco por c. como o bico da cegonha.
Cigúde (cicuta) c. herva.
Cigurêlha (satureja) herva hort.
CILÁ'DA (celata) c. encoberta: para fazer mal.
Cilercôa; c. esbulhada; cogumêlo.
Cilh-a, ár, áda, ádo, ão (cillos, cingula) cinta do asno &c. v. filha, cêlha.
Cilib-a, antã; mexa redonda de copos &c.
Cilici-o, ôzo; tecido de cabêllo, que mortifica.
Cylidônia; c. herva.
Cilimento (cilium) celha e seu movimen-to de piscar; selladon.
Cilindro; c. herva, ou legume.
Cylindr-ô, íco, oide; columna redonda.
Cilo; de testa sahida.
Cilvamêllo; c. alfarrobeira.
C-IMA; ym-a, ár, arfe, ádo: eira, o (cyma, grêllo) cume: ornamento do clmo. v. fim-a, álha.
C-imálha, ymalhá, el (cymation) frizo

Architet. v. a.
 Cymarcha; collâr do cão.
 Cymbal-ista, ò; tocadôr de carrilhão.
 Cimb-erino, ento; c. vestido transpa-
 rente. v. lumbre.
 Cimél-e: iarcha; alfaia: e sua guarda.
 Ciment-o, ár, ado (coementum) mate-
 rias do alicerce, e este. v. symphonia.
 Cínira (cimoris) c. planta c. do menstro.
 v. ximitarra.
 Cimiteri-o, ál (coimiterion) logar
 dos sepulchros. v. 2. cima.
 CINNAB-ARI, rio; G.; c. vermelho
 (cinabrá) bodum.
 Cinnábo; modelo do barrista, e pintôr.
 v. 2. cyno.
 Cinnamô-mo: lógo; c. canella: e ave.
 Cinára; c. cardo, que se come.
 Cinalôno; pente de tocar.
 Cinc-ár, a, âdo, adilha, o (quinque
 dare) dar; e por tocar no (cindálo)
 estaca do jogo. v. cinc-êlos, eir-al, o.
 Cinch-o, e (cinum) fôrma do queijo,
 cerco.
 Cincinn-o, ár, âdo; cannúdo de cabêl-
 lo. v. a. m.
 Cincoent-a, éna (quinquaginta) 50. v.
 syncope.
 Cinct-ório, a, o; c. de cingir. v. cinta.
 Cindálo; estaca no jogo dos páos.
 Cindápio; c. instrumento Mus.
 Cinédia; pedra da cabeça do caçã, e
 deshonestidade.
 Cine-frário, rario; o ferro d' anelâr
 quente. v. 2. cyno.
 Ciner-ação, icio; redução da c. a cin-
 zas.
 Cinetrón; páo de mover o que se tinge.
 Cinglar, do, dura (cinclizein) nave-
 gar aos pulos; com bom vento.
 Cing-ir, ideira, ido, idôr, idouro, ulo
 (cingere) cercar com zona. v. sin-
 gél, cincho.
 Cynico; philosopho, impáro, e mordáz.
 Cinyra; instrum. Mus. triste.
 Cinno; bebida muito composta. v. f.
 C-gno, in-o, ál, eiro (cymbalón) cam-
 pa tangida.

Cyno-cephálo, morio: rhódô: pô; her-
 vas: rofa: e peixe com figura de
 cão.
 Cynocranio; capitel com cabeça de cão.
 v. a.
 Cynofura; a urfa constellação. v. 2.
 cincar.
 Cinoura (cinnaris, cynoides) rabno
 amaréllo.
 Cinfê-l, lar &c. abbr. de scinfel.
 Cint-a, eiro, ilha, o: ára, urão, ár,
 âdo, ão; abbr. de cinêta. v. scintilâr.
 C-intra, ynthra (cynthia) monte e vil-
 la da Lua em P.
 Cinz-a, eiro, ento (cin-is, eris) pó da
 da c. queimada. v. sincê-l, iro.
 CI-O, ôzo, une (cyon, ciens) hu-
 mór, que move a luxuria &c.
 Cyp-ero: ariffo; junça: c. planta.
 Cipp-o: ó: aes; meia columna: arv.
 Braz.: natur. Indian.
 Cyp-este, estál: iãno: is (cyparissôs)
 c. arv.: homem: e venus.
 CIR-A, âta; G.; rapôza, e sua pelle a
 cobrir a sella.
 Ciráge; uso de cera.
 Cirand-arse, a, ár, âdo, âge (cinerem
 dare) alimpar-se do pó em a joeira.
 Circânea (L. circôs) c. milhafre.
 Circ-ê: ênse; c. imposta: e xargão de
 folhêlho. v. A. 4.
 Circêa (circaia) c. mandragora h.
 Circ-iâr, iado, e: ilio (circinare) cor-
 târ a roda: cabêllo redondo.
 Circ-ino: io; c. compasso: e c. vento.
 Circ-ô, ênse: nit-o, ár, âdo, âge; o gy-
 ro: rodeio.
 Circul-o: ár, ação, âdo, adôr; ante,
 armente, atório (L. circôs) linha cur-
 va; annel: gyrâr.
 Circumeir-dâr, dâdo, são, so; cortâr a
 roda o prepucio.
 Circund-âr, ação, âdo, o: cercâr.
 Circumdenfâ-do, r, ge; condensado em
 circuito.
 Circundu-ctôr, cção, zir, zido; o que
 traz a roda.
 Circumferen-cia, te; area em circuito.
 Cir-

Circumfi-ns: xo; a roda dos limites:
 pregado a roda.
 Circumfi-êxo: uente, uo; dobrado: e
 corrente a roda.
 Circumforanêo; o que gyra vendendo.
 Circumf-osso, offúra: usão, ufo; foffo:
 e derramação em circuito.
 Circum'inceffão; modo de existir a SS.
 Trindade.
 Circumjaz-êr, ido: igô; jazêr a roda.
 Circumlavâ-r, do, mento; lavâr a roda.
 Circumligâ-r, ção, do; ligâr a roda.
 Circumlô-cução, quio; falla em gyro.
 Circumlúvio; inundação em circuito.
 Circummu-nir, nido, nidade: râr, râ-
 do, ro: munir: e murâr em torno.
 Circumnasc-êr, ido, imento; nascer por
 esse tempo &c.
 Circumn-êxo: otado; junto: e notado a
 roda.
 Circumpê; moffo das esporas.
 Circump-endente: osto; pendente: e
 posto em gyro.
 Circumplêxo; abraçado no redôr.
 Circunfer-evêr, bér, ipção, iptivo,
 ipto, ivido, ibido; eserevêr a roda.
 Circumfêll-ão, o; affento em circuito.
 Circumfoante; o que fôa a roda.
 Circumspê-cção: to; vista das circustan-
 cias: ferio.
 Circunstâ-ncia, nciâr, nciado, nciâl,
 ncialmente, r, do; adjunto em ro-
 da, ou attributo.
 Circumtext-o, úra; tecido de flores em
 roda.
 Circumvallâ-r, ção, do; vallâr a roda.
 Circumv-ênção, ir, ido: ersão; engâ-
 no: e volta em roda.
 Circumvesti-da, r, dura; vestida em
 gyro.
 Circumv-izinho: olução; vizinho: e
 enrolado em gyro.
 Circumvol-vêr, vido, ução; volver a
 roda. v. firciaia, e 2. cirio.
 Circia; verbena herua.
 Cirigaita (ciris) c. ave &c. que gyra com
 ligeireza. v. ferigueiro.
 Cyn-alco: co; c. philosopho: e ajudante.

Ciri-o, ál, eiro (cerea) togha de cera.
 v. cere-al, eiro.
 Ciri-êa: e; c. vaso para vinho: e appel.
 Cirrâdo (cirratus) cabêllo atado na coroa;
 franjado.
 Cirr-ô, ôzo; inchaço, duro, corúta. v.
 ceroulas.
 Cirso; c. borragem. h. v. cervir.
 Cifocelê; hernia varicôsa.
 Cirurg-ia, ião, ico (chirurgia) sciencia
 de curar com (cheirôn ergô) obra de
 mãos. v. cer-cêta, zir.
 CIS-A, ár, âdo, álha, alhâr, alhâdo:
 ão: é; abbr. de scisa, ou (cisorium)
 acção de cortâr dos rendimentos: c.
 ave de rapina: e formão de gravâr.
 Cifalpino; a quem dos Alpes.
 Cif-co, câr, cado, cadúra, qu-eira,
 ilhage (quisquiliæ, costilion) frag-
 mentos, que se varrem. v. a. m.
 Cifirão (cifaron) hervilhaca.
 Cisma &c. abbr. de scisma.
 Cif montâno: tagãno; a quem dos mon-
 tes: e do Tejo.
 Cifin-e: ciros (cycnôs) c. ave: e appel.
 Cist-anthêno: iti; c. herua: e pedra.
 Cist-ecienfê, êr; c. desta ordem.
 Cistern-a, ina (L. cy-itis, tôs) caza d'
 agua.
 Cist-d: icas; c. estêva: e veias ciliacas
 aromaticas.
 Cistro; c. escudo e padeiro. v. cesir.
 CIT-A'R, a, ação, âdo; ando, atório;
 çhamâr a juizo; allegâr. v. f. 4.
 Citâxo; c. teixô, arvore.
 Citêria; estatua, que falla.
 Cit-eriôr, ima; da parte d'aquém.
 Cit-hâra, ôla, har-êdo, ista, izâr, izâ-
 do: eia: o; c. violâ: venus: c. peixe.
 Citocácio; c. trovisco pl.
 Citipê; de pé ligeiro.
 Citr-aria, eiro (accipitrum ars) falconar-
 ria.
 Citr-ca, e, ina, onêla: ovêlha: c. de
 cidra; seu páo e côr: c. abobora. v. ce-
 badeira, lib-ento, rada. v. 2. cio.
 CIV-EL, il, ilmente, idade, ili-dâdo,
 flimo, smo, zâr, xâdo (civilis) ur-
 bano.

bão. v. zibith. *v. zibith*
 Civ-ica, e; coroa de carvão &c. v. *scia*
 Cizan-ia, ar, iado, ice; joio, discor-
 dia. v. zibere, cistrão.
 CLACIA; L.; concha de fundir.
 Clâde; destruição (cladon) o que corta.
 Clam-âr, ação, ado, adôr, atorio, itâr,
 itado, itage, ôr, orôzo; ôfo (L. clazein) gritat. v. calamidade, chlami-
 de, aclampante.
 Clan-culário, deslin-o, amente: s; es-
 condido: páos de ervilha.
 Clang-ôr: ir, ido (L. clangê) som da
 trombeta: grasnâr a agulha.
 Cla-queâr, queâdo, queâge; queante:
 zaude (clazein) rangêr a c. di conjun-
 tãda, os dentes com frio: cão ladrador.
 Clar-a, aboia, avoia, amente, ão: avâl,
 ença, eâr, ejâr, escêr, ificâr ifica-
 ção, ificâdo, êta, êra, icia, idâde:
 ista, iz, o, os; o escuro (L. cleinôs)
 de muita luz; sem implicaçoens: c.
 mulhêr: convento: feira.
 Clarigâr, gão, do; declarâr a guerra.
 v. a.
 Clar-in, inêta, iso-no, âr, ado; instru-
 mentos de claro som. v. a. m.
 Cla-s, s (cladon) som do estalo da bomba.
 Clâsse, iário: ico; ajuntamento por
 ordem; armâda: som da trombeta.
 Clâthra (L. cleithron) cancela de páo.
 Claudicâr, gão, do; coxeâr.
 Clâudi-o, ãno; c. homens.
 Claustro-o, a, âl, âr, arse, ado (L. clei-
 thrôn) pateio conventual.
 Clâusula; cõdição, fecho.
 Clâustur-a, âr, ado, âge (cleiforeia,
 clausa) casa fechada.
 Clava (L. clapai) bordão de nês.
 Clav-e, eiro, aria, eria, êlha, icula;
 ilha; ichordio; effin (L. clâx) chave
 Musica &c.: instrumento de chave e
 chords.
 Clav-elina, êta: iorgão (clavata, clôtos)
 flor com figura de cravo; Ar.: instru-
 mento de cravos em carrilhão, e orgão.
 v. carabiga: e a.

Claviêr; cadeia d'ancis como chaves. v. a.
 Clâv-o: ôla; cravo flor no vestido: c.
 estaca cravada na terra para brotâr.
 Clem-â: atis: atitis; c. correôla: congô-
 xa: e anistoloquia hervas.
 Clemên-ta, cia: tinas; socogado, pia-
 dofo, c. homem e suas leis.
 Gleophâ; gloria total, e hom.
 Clêônia; c. poço bravo.
 Clepsidra; nêlogio d'agua.
 Cle-r: âge (clerôn) traça do favo: e
 doença.
 Clêr-d, exia, icâl, icâto, icatúra, igo:
 omancia; a sorte, e gente Ecclesiâs-
 tica: advinha pela sorte.
 Clêr-ôr: o; porteiro Ecclesi. c. hom.
 Cliban-o: ôto; forno movediço: testaceo.
 Clid-io: ticho; guêla do atum: porteiro.
 Clieñ-t, ela: o patrocinado.
 Climâ; terra, que tem mais, ou menos
 meia ôra de sol que outra.
 Climaterico; anno de 63. v. cle.
 Cli-na, n, negro (crinis) cabêllo do pes-
 cõsso.
 Cli-nâr, n, nâdo, namento, negro (cli-
 nei) inclinar as pestanas, piscar.
 Clinic-a: ô; medicina de regimento: bap-
 tizâdo no leito a morrer.
 Clinopâl; esfalfamento venereo.
 Clino-podio: trochô; c. herva: e tor-
 namento dos leitos. v. claueâr.
 Cliô; a Musa da Historia.
 Clisia; cadeia de dormir.
 Clystê-r, reiro, rizâr, do; G. v. crys-
 têt.
 Clitô-r, râr, râdo, rice; c. p. da mulhêr.
 Clivôso (L. clitys) ladeirento.
 Cloâca; cano de imundicia.
 Clofia; c. ave de Guiné.
 Clóisã (clôfili) c. tabique.
 Clótho; a parca, que fica.
 Clunis (L. clonidn) parte do seffo.
 Clurino; bugio sem rabo.
 Cnephâ; vento poeirento.
 CO, c; abbr. de com; quando se segue
 vogal.
 Coa (cuda) rio da Beira, e c. vestido.
 Coa-gão, tivo, to; violencia.

Coa

Coacervâ-t, ção, do; amontoar com
 outro.
 Coacêssô; a chegada juntamente.
 Coad-eira, o, ouro, úra (colatorium)
 c. por quem se coa.
 Coadjun-tôr, toria, trice, vâ-r, do,
 mento; o que ajuda com outro.
 Coad-prâr, unâr, ção, do; adorâr: e
 unir juntamente. v. quadril, e a. m.
 Coagmêto; a junctura das pedras &c.
 Coagulâ-r, rse, ção, do, dura. Coali-
 âr, arse, ado, adûra, o; indureseer
 o liquido.
 Coam-âr, ado, ante, igo, ôr; amar
 juntamente.
 Coamb-oi, oeiro; eambos de espigas.
 Coangust-ia, ar, ado; estreiteza, ou
 afflicção com outro.
 Coa-r, rse, do, deiro, douro, dura (co-
 lare) passâr o liquido por hum pan-
 no &c. para o purificar; perdêr a cor.
 v. cuciro.
 Coarêlâ-r, ção, do, dôr, damente, vel;
 restringir.
 Coarguî-r, ção, do; arguir com outro.
 Coassâ-r, do, dura (coquere & affare)
 corinhâr em retorta.
 Coati mundi; peixes Braz.
 Coax-âr, ado, o; fuzêr vós de rãa. v.
 cova.
 COBAD-O, ar, ado, âge (cubitum,
 cybiton) braço, e sua medida.
 Cobal-tz: is; Al. arsenico: demonios. v.
 cov.
 Cobard-e, arse, ado, amente, ia, ice
 (cobaldes Al.) encolhido ao canto.
 Cobêrô; ridiculo fallador. v. cov.
 Cobêlo (cobalds) enganos, e furtifica-
 çoens no logar estreito. v. covêlo.
 Cobert-o: a, eira, ôr, úra (coopterus)
 alpendrada, ou c. defendida pela par-
 te de cima: c. que esconde a cama
 &c.
 Cobi-ça, culo &c. altern. de cubi-ça, cu-
 lo.
 Cobino; carro armado de foucees.
 Cobio; c. peixe, e herva.
 Cobólho (cobalts) mólho &c. enganadôr.

Cobr-a: sêllo (colubra) serpente: bro-
 toja.
 Cobr-âr, ado, ança, o (cuperari) re-
 cebêr o cobre &c. devido. v. quebra-r,
 nt-amento, o.
 Cobre (cypron, cumpum) c. metal. v.
 a. m.
 Cobr-ir, ido, icama (cooperire) de-
 fendêr. v. a. r.
 COCA (cobalia) c. que poem medo ao
 minino, demonice, figurilha; fingi-
 mento (coccyon) d'os antepassados.
 v. f.
 Cucca (cocceus) grão de tingir, ou ma-
 tar peixe: o d'os: o d'os: o d'os.
 Cocção (coccio) cõfementa. v. cucanha.
 Cog-âr, egas; abbr. de coss-âr, egas.
 Cocâ-r, rda (cocceys) plumão no chapêo.
 Cocaras (cucurinus, conquiniscens) mo-
 do de estâr como a galinha sobre os
 ôvos; coccis.
 Coccê-dra: ra (coccea drapa) cobertôr
 vermêllo (cucitra) c. colchão.
 Cocêto; bebida de mel e d'armideinas.
 Coghâr, do, dura (cossuere) unir com
 pontos. v. cossir.
 Cogh-e, eira, eiro, emar (och-ôs, eiôs,
 currus) carrôssa.
 Coghêgha (cocceys) c. peixe, e sua bo-
 ghêgha. v. a.
 Coghyghâr, ado, adôr, adûra (côc-
 cys) cotovia saltadôra: fallâr por en-
 tre dentes.
 Cochlé-aria; caracól, rasca: plumago.
 Cochlêr; torto d'hum olho.
 Cogh-o, a, ichôla; eâr, eâdo, earia:
 ône, ino (coi casa) casinha do que
 grunhe o porco; e voz de chamâr
 (choiron) ou do porco: revolvêr o chy-
 queiro: perna de porco. v. cuhli-
 lho.
 Coghonilha (cocinea calchê, ion) c. tinta
 vermêlha de bichinhos: porquinhos.
 Coccys; parte do osso sacro.
 Cocy-to; rio de choros e inferno.
 Coccô; hortaliça redonda: muliebria
 (coi-x, ca) fructo de c. palmeira.
 Cócô (clossos) voz do gallo.

Co

Coco-ens: ouro (*codices*) páos do carro, que fazem o som cou cou: c. do fuso.
Coc-viête, ulête (*capsula coelotes*) cote de malha.
Cocombro, al (*cucumeris*) c. pepino.
Cocôte, urut-a, o (*coccy*) crista, ou alto da cabeça; &c. v. cog-ôte, ula, úlo, & a. 3.º.
Cocumêlo (*coucimelon*) v. *cogumêlo*.
COD-A: ariô; L.; cauda: furrão de pelles.
Cod-a, ár, ádo, áge, lim (*codex*; copeion) calca de pão &c.
Codig-o, ál, eiro (*cytis*) c. arbusto.
Cod-es, ice, igo: ilh-o, eiro; livro m. ou de leis: collecção de chartas, que ganhão.
Codicill-o, o, íar, ádo, áge, ário; appendice do testamento. v. a.
Cod-o: orno (*codex*) casca do gelo: c. peros do tarde, ou de pois do gelo.
Codomeio: instrumento de torrão cevada, cado &c.
Codonatário: socio em poder doar.
Codorniz, uniz (*coturnix*) c. ave. v. a. 3.º e cuêcas.
COEDIFICA'R, ção, do, dôr; L.; edificar com outro.
Coeficiente (*confaciens*) c. signal Algebrico.
Coêiro: panno de coar: v. cuêiro.
Coêlho, eira (*coelus*) c. appell. (*cuniculus*) c. animal. v. S. coelbo.
Coêntro, áda, ál, élla (*coriandrôn*) c. herva.
Coepiscopo: bispo com outro.
Coequál: da mesma igualdade.
Coequitá-r, ção, do; ir d'ancas.
Coere-êr, ido, imento, ívo, itivo; reprimir.
Cocerr-ár, ádo, o; errar com outro.
Coêllo (*coccy*) peixe escorpião.
Coêliná-r, ção, do; eslimar com outro.
Coê-tanco: terno, ternão; terranco; vo; da mesmo tempo: eternidade: terrã: idade.
Coexerc-êr, ñar, ção, do; exercêr, e exercitar com outro.

Cophiá-r, ádo, ádura (*coyphizein*) applanar, consolar.
Cô-fre, ph-re, reiro, rête, in (*cophi-nos*) cesto ou arca de joias (cl-ôitos, cithron) logar feqhado.
COGITA'-R, ção, do, dor, tiva, vel, bel, bundo; L. peniâr, meditar.
Cogna-ção, do, to (*syngonês, cognatio*) consanguinidade.
Cogni-ção, citivo, to (*cognitio*) conhecimento; gnosis.
Cognôm-e, ento, inâ-r, ção, do; sobre nome.
Cogombro, al; v. 2.º. *cocombro*, colombo.
Cogôte (*colgal* Heb.) v. 2.º. *cocôte*, cugala.
Cogum-êlo: inho; v. 2.º. *cocumêlo*: c. appell.
COHABITA'-R, ção, do, dôr, nte; habitar, ou dormir com outro.
Cohér-deiro, dár, dâdo, ança) coheres, edis) o que herda com outro.
Cohér-ênte, entemente, enêia, ir, ido; concordante.
Cohibi-r, ção, do, toria, bel (*cohibere*) prohibir; coleyin.
Côho: apeiro, ou temoiro.
Cohôr te: o terço, ou 500 soldados.
Cohôspede: hospede com outro.
COI; G.; voz de chamar os porcos. v. coibe.
Coidec-êr, cido, imento; abbr. de compadecer-se.
Coy-fa, pha, phê-te, ár, ádo, áge (*coyphê*) c. rede, que conserva o cabêllo.
Coigua-l, Idâde (*cocquâlis*) da mesma igualdade.
Coim-âr, a, ádo, áge (*coimacín*) reprimir o gado, até que lhe retribuão o o damno recebido.
Coima (coine, commua; coinelon lupanâr) vil. P.
Coincid-ir, ido, ência (*cum incidere*) concordar.
Coinquiná-r, ção, do; manchar; estupr.
Coyó-n, nariá (*coyphon*) poltrão.
Coir-a, açã, aceiro, âma, o, élla (*corium*)

um) pelle (*coyrà, tonsura*) terra de lanifícios P. e dos Grifoens: terra tão larga como hum coiro de boi. v. *coura*, choirão.
Coirm-ão, andade (*cum germanus*) primo. v. conselhos.
Coy'imê; c. cervêja.
Coir-a, o (*coir*) cosida.
Coyiãdo, ice (*oytadanês*) inutil, apoucado (*coitazon*) que se deita (coilôs) desgragado.
Coito; copula; c. peixe. v. *co-uto*; adjutor, uve, meadas, xa; goivo.
CO'LA (*coda*) rabo, seguimento. v. f.
Coll-à, ár, ádo, adôr, ádura; a grude.
Collabo; cravêlla dentada na viola.
Collaba-r, do, ge (*collabere*) principiâr a escorregar, e arruinar-se.
Collá-g-a, o (*collactea*) a que mamou da mesma mulher no mesmo tempo.
Collá-ção, ção, cionâr, cionado, n, do, dor, ticio, tivo, tôr, torio; doação, conferencia; consolação. v. f.
Coll-âr, arê-te, arinho; ornato do peccoso. v. a. 1.º, 3.º e *chôlera*.
Collatêr-r, rfe, do, ge, l; pôr ao seu lado. v. a. m.
Colatôrio; o coadouro.
Collauda-vel, bel; igualmente louva-vel.
Colâx: adaladôr para comêr.
Colaxá-r, ção, do; ajudar a laxar.
Colch-a, ão, oeiro (*colobion*) c. cober-ta. v. *culghão*.
Colchêa (*colp-iâs, ptôs*) c. ganchida na Mus.
Colchê-t-e, eiro, câr, eado, ice (*colyp-têr*) gancho em argola, que aperta o vestido &c. v. a. m.
Colchico; c. incanto, e narciso.
Côldre (*coleds ydriou*) bainha das pistolas contra a agua; meretriz choirão.
Collê-ção, êta, êtanco, êticio, êtivo; êtivamente, êdor, êtorio; itôr (*colle-sis, êtio*) ajuntamento, arrecadação. v. f. 3.º.
Collê-gio, a, iada, ial, ialmente (*L. syllegon*) ajuntamento de vogaes, ef-

tudantes, cantores. v. a.
Colle-ira, irar, irado, iráge: ár-se, do; dura, rête; c. collâr: intesfar-se no polcosso, e mover a este, ou a cola: c. gravata, ou lenço de mulhêr. v. *colliar-se*. v. a. m.
Colêpio; pezinho de porco. v. *cholera*, e a.
Colê-t-a, ár &c. abbr. de *colêl-a*, ár.
Collet-e, eiro (*colleterion*) roupa de apertar o peito. v. a.
Colgá-r, do; dura (*colligare*) atar: colto dependurado, enforçar.
Colh-ão, údo (*cole-ês, us*) testiculo. v. f. m.
Colhé-r, rãda, rão, reiro (*cocheâr*) instrumento de levar á bocca.
Colh-êr, edôr, edura, eita, eiteiro, ido, imento (*colligere*) apanhar os fructos &c.
Cola; c. peixe.
Collia-rse, do; dura (*colligare se*) confederar-se com outro.
Collibêrto; fôrro com outro.
Colly'bo; ganho do cambio.
Collibrá-r, do, mento; pezar com outro: c. parâ lhês: conhecêr a differença da gravidade.
Coly'br-ê: i; marê arrebatadíssima: c. ave.
Colic-a: o; dôr de c. tripa: e seu remedio.
Coly'ce; caverna com effluvia de nitro.
Collici-âres: os; alforôzes: regos desaguadôres. v. a. m.
Coliphi-o, cio; pão leve dos athletas.
Colymb-âdes: o; azetónas de calda: tanque, adem e mergulhadôr.
Colimi-nio, rã-r, ção, do; marco da raia.
Collina (*L. colonê*) outeirinho.
Colineá-r, ção, do; pôr á linha.
Colliquação: derretimento. v. *coloquint*.
Coly'r-a: io, oerio; bola da sartã: remedio para os olhos, herva, mecha &c.
Collit-ão, o (*coll-ifo, ysis*) rosfadura.
Coly-sanêmo; ergia: tico; o que impede o ven-

Compádr-e, arse, ádo, áge, la (cognatus pater) segundo pai.
Comparo-eiro, ár, ádo, áge (comparationus) padreiro com outro.
Compá-g-e: iua-r, ção, do; união: enca-dear. v. a. 3.
Companh-eiro; a, ão, eirissmo, óa, la compa-r, ganus, associado.
Compara-r, ção, do, nte, tivo, tivamente, vel, bel; conferir.
Compar-ça, cialidade (compa-r, tis) socio.
Compar-ecêr, ecido, encia, ição (comparere) apparecêr em juízo.
Compart-ir, e, ido, idôr, imento; repartir.
Compát-cuo, to, centá-r, do, ge; paf-to commun.
Compasmo; excessiva jactancia.
Compess-ár, ado, adura, ageiro, o; andar com passo regular, moderár.
Compasivo; de compaixão.
Compaternidade; junta de paternidades.
Compati-vel, bel, bilidade (compactilis) c. que se pode unir.
Compatri-cio, óta (L. sympatriotês) da me ma patria.
Compatrono; igualmente padroeiro. v. §. compaaceer-ç-e.
Compêa (compeda, sympodeon) grilhão com outro.
Compece-ár, a, ádo, peccar com outro.
Compêç-o, ár, ádo (cum principium) começo com outro.
Compeg-ár, a, ádo (compeçere) pegár com outro; come-lo com o que excita a gula.
Compelli-r, do, mento (compellere) obrigár a sair.
Compellucid-o, áde; transparente.
Compendi-ár, ádo, adôr: ario, o, ôs-o, amente; abbreviár: atálho.
Compên-ár, ção, do, dôr, tório; re-lâreir, dar o equivalente.
Comperegrin-o, ár, ação, ádo; peregrino com outro.
Competendiná-r, ção, do; dilatar o juízo.
Comperna; companheira da outra perna.

Compês; c. enfeite, e caramelo.
Competên-te, temente, cia; o que lhe convem, decente.
Competi-r, ção, do, dôr, mento (competere) pertender o mesmo; ter direito.
Compilá-r, ção, do, dôr (L. sympilein) recopilar; fazer excerpitos. v. compel.
Compit-al, alicio, aes, o; encontro de ruas.
Complacá-r, do, ge; apazigoar com outro.
Compla-cencia, cente, cito, m, zér, zido (complacens a.) animo gozoso na união de vontades.
Complaná-r, ção, do; applanár.
Complanta-r, ção, do; plantar c. com c. diferentes.
Complau-dir, dido, so; applaudir com outro.
Complei-cionár, ção, cionado (complexari) unir bem os humores, &c.
Comple-mento, to; tar, tado: tas; acabamento, perfeição (completitini) da-la: c. réza.
Complêx-o, ão, ivo, ioná-r, do, ge (L. symplouce) o que abraça, comprehende.
Complicá-r, ção, do, tório; ambaraçar.
Complice, iclar, iclido, icidade, ôte (compl-ex, icis) socio no mesmo delicto.
Complofo; applauso com palmadas. v. a.
Comp-lúries; muitas vezes em excessô.
Compluvio; beirada do telhado, enxagoão.
Compobre; igualmente pobre. v. compungir, c. f.
Compô-r, r, e, edôr, nedôr, nenda, nente, ficão, sita, fitôr, fitura, flo, flura (componere) por hun'a c. com outra, ajustár, inventár (compazein) por com fauto. Conjug. como pôr na G ammat.
Compôta; porta do dique; log. P.
Comportá-r: rse, do, mento; trazer com outro, sofrêr: conduzir-se.
Compôta; bebida, ou conserva de frutas.

Compr-ár, a, ádo, adôr (comparare, sympriestai) adquirir por dinheiro.
Compra-zêr, xerfe, zedôr, zido, zimento, z (complacere) agradar-se, e dar voto com outro, ou fazer-lhe a vontade.
Compreçá-r, ção, do; rogár com outro.
Comprehen-dêr, dedôr, dido, são, si-vel, sibel, sibilidade, svo, sôr; perceber á fundo; contêr. v. comp-leiçã, rimir.
Comprês; fiador com outro.
Compress-ão, a, ivel, ibel, ibilidade, o, or (compressio) aperto.
Comprido, dão, deiro, doiro, mento (comperindinatus) dilatado por dias, e espáso. v. f. 3.
Compriment-ár, ádo, adôr, eiro, o, ôzo (complere) inchêr a sua obrigação offerecendo-se.
Comprini-r, do (comprimere) apertár.
Comprir-r, rse, damente, dão, do, dôr, doiro (complere) completár o que devia fazer.
Comprom-ettêr, etter-ç-e, ettedôr, ettido, iúo, iúo, iúario (compromittere) prometter de estar pelo ajustado, ou pelo que julgár o juiz eleito.
Comprou-var, bá-r, ção, do, dôr; provar com outro.
Comprovinciál; da mesma provincia.
Compugná-r, ção, do; pelegár com outro.
Compudresc-êr, ido, imento (computrescere) apudrescêr com outro.
Compull-ár, ação, ádo, ôrio; obrigár a sair.
Compun-gir-se, gido, ngão; piccar-se com os remorlos da consciencia.
Comput-ár, ação, ádo, adôr, avel, ábel, ista, o; calcular.
COMQUANTO; com que quantidade (cum quanquam) posto que. v. corromper.
Com-sigo; tigo: tudo (cum secum: tecum: toto) com a sua: e tua pessoa: com tudo isso não obsta.
COMMU-M, mmente: m'a: na, nãl,

nalmente: nalidade (nidade) (communis, coinê) c. de todos: secreta: congregação de Judeos: e religiosos.
Commun-ugár, ngado, ngante, nhão (commanducare) comêr com outro do sacrificio; synchonnyein.
Communicá-r, rse, ção, do, ndo, nte, tivo, vel (L. coinoein) fazer qual-quer c. commun'a; corresponder-se.
Communi-r, rse, ção, do; fortalecêr.
Commurmurá-r, ção, do, dôr; murmurár com outro. v. cosmographia.
Commutá-r, ção, do, dôr, ndo, nte, tivo, vel; trocár.
Convusco (cum vobiscum) com a vossa pessoa.
CONA'-L: to (conarion) glandula pineal do cerebro, e pião: esforço.
Connaturá-l, lmente, liza-rse, ção, do; quasi natural.
Conc-a, ão (concava) cova de jogo &c.
Concallej-ár, ado, o (concallere) fazer callo com o trabalho.
Concarcereiro; igualmente carcereiro.
Concastig-ar, ádo, o; castigar com outro.
Concatená-ção, do, r: ligamento como o dos fuzis da cadeia.
Concav-o, ár, ádo, idade; de caverna.
Conce-bêr, bedôr, bendo, bido bimen-to, vivel, ição: ito, ita-r, ádo, ozô (conci-pere, cpius) gerár; perceber: opinião.
Concede; estacada contra o inimigo.
Conced-êr, ente, ido; permittir. v. a. m.
Concelebrá-r, ção, do, nte; celebrár com outro.
Concêlho (concilium) junta de votantes, e freguezias. v. consêlho, nfo.
Concentr-ár, arse, ação, ádo, o, ic-o, amente; pôr no mesmo centro.
Concenturião; igualmente centurio.
Concep-ção, taculo, tivo, tuá-r, do (conceptio) geração, percepção. v. a. 7.
Concern-ir, encia, ent-e, emente (concernere) dizer respeito.
Concert-ár, arse, ádo, adamente, adôr,

ante, atório : o ; pôr em ordem , a
justar , renovar : (concentus) confo-
nância de vozes.
Concess-ão , ionário (concessio) per-
missão. v. concessão.
Concessã-r , do , ge ; cessar com outro.
v. a. e confesso.
Conch-ã , ado ; casca do marisco ; linha
curva.
Conchã-o , ar , ado , elh-ãr , ado , ice
(conclave) c. fechada , e união secreta.
Concheg-ãr , arse , ado , o ; chegarem-se
reciprocamente.
Conchelhã-r , ção , do (conclare) escon-
der com outro v. f. m.
Conchi ; fava com a casca.
Conchelo (confeligo) c. herua do telhado.
Conchy-lha , nha , liô , lãdo , loide ; con-
cha de tinta carmesim. v. conselhos.
Concho (concheus) fapo de concha , ou
o confiado por ter escudo ; corchorus.
Concibões ; estrellas sobre o concebêr.
Concidad-ão , óa (concivis) da mesma
cidade.
Conci-der-ãr , encia ; abbr. de consci-
der-ãr , encia.
Concili-ãr , ação , ado , adôr , ante : o ;
abulo : atriz ; unir os votos : assam-
blêa indifferente : e facinorôza : alco-
viteira.
Concis-ão : o ; breve dicção : cortado.
Concitã-r , ção , do , mento , tório ;
mover muito.
Conclam-ãr , itã-r , ção , do , dor ; accla-
mar.
Conclã-e , ar , ado , ista ; claustro da
eleição.
Conclu-ir , ido , idôr , dir , dente , den-
tamente , dido , fãdo , fo : fura (con-
cludere , synlein) tirar da premissa ,
inferir , resolver : fecho da aboboda.
Concoc-ção , tiva (concoctio) digestão.
v. consôar , colombo.
Concolô-r , rio ; da mesma cor.
Concomita-nte , neia , r , do ; acompa-
nhante.
Concord-ãr , arse , ado , ancia , ança ,
ante , âta , e , emente : ia , ial ; L. con-

formar-se : (synchordê) conformi-
dade.
Concorporã-r , rse , ção , do ; unir ao
mesma corpo.
Concorrêr &c. no 2. concurrêr.
Concrassã-r , do , mento ; congelar.
Concraticio ; por modo de grade.
Concredito ; credito com outro.
Concre-scencia , ção , mento , to (L. syn-
crexis) crescimento , tumor.
Concresp-ãr , ado , o ; crescer com
arte. v. conclusão.
Concubina , age , ário , âto , o ; manê-
ba de folteiro.
Concubi-to : o ; copula : meia noite.
Conculcã-r , ção , do ; pizar á couces.
Concupisc-encia , ente , ivel , ibel ; appe-
tite desordenado.
Concurã-r , do , dor , dura ; ter cuidado
com outro.
Concu-rrêr , rrência , rrente , rrentemen-
te , rrido : rso : ar , ado ; cotrer á
profia ; ajudar juntamente : multidão
de pessoas : andãr d'hum'a para outra
parte. v. f.
Concu-tir , tido : lãdo , sionario , fo
(concutere) pizar : violencia. v. f. m.
CONDÃO (condylis) c. vara advi-
nhadora.
Cond-e , ado , ão , eça (comes) compa-
nheiro (comeon) procurador da po-
voação pelo Rei ; c. titulo. v. f. 7.
Condecên-cia , te , temente ; decencia
com outro. v. f. 5.
Condecor-ãr , ação , ado , o ; honrar
com titulo.
Condecurião ; decurião com outro.
Conde-mnar , nã-r , rse , ção , do , dor ,
vel ; dar penna.
Condenj-ãr , ação , ado , avel , abel , o ;
fazer espêssio.
Condescend-êr , encia , ente , ido ; descêr
com a vontade d'outro ; conformar-se.
Cond-essa , yessa , yssilha (condy eses)
vaso de recreio (capseus) acaixonado.
Condesta-vel , bel (comeon stabilis) pro-
curador firme na marinha , e artilha-
ria.

Con-

Condiãcono (L. syndiacons) iguamen-
te diãcono.
Condi-ção , cionã-r , do , ge , l , mente ,
vel , bel (conditio) clausula , quali-
dade , genio. v. f. 5.
Condiç-o : icia ; concerto de mão com-
mua : ação com escripto de divida. v.
f. 3.
Condign-o , amente ; igualmente digno.
Condy-lo ; junctura do dedo ; seu agha-
que , anel , e vergão.
Cond-imento , imentário , ir , ido (L.
condyneda) tempero do comer ; adubo.
Condiscalp-o , ado ; discipulo do mes-
mo mestre.
Conditauea ; excitona para a conserva.
Conditura ; fabrica do vidro. v. f.
Condi-zêr , zido , to (syndicein) dizer o
mesmo.
Condo-esse , ido , imento (condolere)
compadecer-se.
Condolesc-esse , ido , imento (condole-
cere) principiar a adoecer.
Condomã-r , do , ge ; domar com outro.
Condôm-e : io ; instrumento de torrar o
café : e refrescar o celeiro por meio do
fogo.
Condorm-ir , ição , ido , ente ; dormir
com outro.
Condri : illo ; diãtamo : e almeirão h.
Conduc-ção , ente , ta , tário , ticio , tôr-
to (conductio) o porte : e guia.
Conduplicã-r , ção , do , vel ; dobrar
outra vez.
Conduardo ; herua contra alporcas. v. a. m.
Conduzi-r , do , mento (conducere)
levar.
CONE-CCÃO , xão , x-ãr , ado , idade ,
ivo , o (connectio , synchis) enca-
deamento de includentes , e inclúfos.
Cone-go , xia ; no 2. con-go , xia. v.
coelhos.
CONFAB-RICA'R , ullã-r , ção , do ;
fabricar , e fallar com outro.
Confamulo ; igualmente famulo.
Confarreã-r , ção , do ; banquetear com
litigantes , ou desposantes.
Confatal ; sujeito ao mesmo fado.

Conf-azêr , açlura , eito ; fazer com outro
Confederã-r-se , r , ção , do ; fazerem li-
ga.
Confei-ção , coar , coado , t-ãr , ado ;
aria , eira , o , úra (confectio) factu-
ra de misturas : e doces.
Confer-ir , encia , endo , ente , ido (con-
ferre , synpherein) comparar , e dis-
putar ; dar.
Confermentã-r , ção , do ; fermentar-se
com outro.
Conferva ; c. herua solidante.
Conferv-êr , ido , úra ; fervêr com outro.
Confess-ãr , arse , ado , ionãl , ionalmen-
te , ionário , o ; ôr , oria (conf-iteri ,
ellus) dizer a verdade : o que a ouve.
Conf-ãr , arse , ado , adamente , ança ,
ando , ante , dejustôr ; den-cia , ciário ,
te , temente , tiloquio (confidere)
esperar em alguém : fidelidade.
Confibula ; cinta para não rasgar a ma-
deira.
Conficionã-r , do , ge (conficere) mistu-
rar. v. a. m.
Configurã-r , rse , ção , do , tivo , vel ;
dar figura.
Conf-ns , ne , nante , nãr , nãdo , nio ,
nitimo (confines) limites.
Confirmã-r , rse , ção , dáde , do , dôr ,
ndo , nte , tivo , vel ; dar firmeza. v.
conferir.
Confisc-ãr , ação , ado , adôr , avel , o ;
dar ao fisco.
Conf-ssão , tente , teor (confessio) de-
claração da verdade.
Conf-ita : xo ; conclusão : pregado.
Confliato (conflatus) aggregado.
Conflagra-ção , r , do (conflagratio)
incendio.
Conflit-o , ar , ado , ice ; combate.
Confluctuã-r , ção , do ; fluatuar com
outro.
Conflu-o , ir , ido , encia , ente , vio ;
junctura de rios.
Conform-ãr , arse , ação , ado , adôr , an-
do , ante : e , emente , idade , ista :
e (L. symmorphain) assimilhãr : se-
gundo.

Con-

Confort-*ar*, *ar*se, ação, *ado*, *adôr*, amento, ante, *ivo*, *o*; *dâr* força.
 Confrã-*de*, *ria*, ternidade (cum frater) coirmão.
 Confrag-*ô*so, *o*; muito escabroso.
 Confrang-*êr*, *er*se, *ido*, imento; *frangêr* o corpo.
 Confringi-*r*, *do*, mento; *quebrâr* com violência.
 Confrontã-*r*, *r*se, *ção*, *do*, *dôr* (fronti apponere) pôr à frente; *conferir*.
 Confugi-*o*, *ar*se, *ado* (L. *syntegē*) *refugio*.
 Confun-*dir*, *dir*se, *dido*: *são*, *famete*, *fanea*, *sa*, *so* (confundere) misturar sem ordem: *pejo*.
 Confunera-*r*, *ção*, *do*; *fazêr* exequias. v. a.
 Confutã-*r*, *ção*, *do*, *dôr*; *convencêr*.
 Confuturo; *o* que ha de vir com outro.
 CONGELA-*R*, *r*se, *ção*, *do*; L. *gelâr*.
 Congelh-*ar*se, *ado*, *o*; *engelhar-se* com outro.
 Congem-*êr*, *ido*, *idura*; *gemêr* juntamente.
 Congênero; *do* mesmo genero.
 Congênit-*o*, *ura*; *gerado* com outro.
 Congê-*ria*, *rie*, *stão*; *amontoamento*.
 Congerman-*ar*se, *ado*, *o* (congermanescere) *fazer-se* irmão.
 Congerminã-*r*, *ção*, *do*; *brotâr* juntamente.
 Cong-*errão*: *y'le*; c. *faceto*; e *nabo*.
 Congirã-*o* (congiarium) c. *vaso* de liquid.
 Conglaciã-*r*, *obâr*: *omerã-r*, *ção*, *do*; pôr em gelo: *globo*; e *montão* com outro.
 Conglorificã-*r*, *ção*, *do*; *fazêr* gloria com outro.
 Conglutinã-*r*, *r*se, *ção*, *do* (L. *syncollaein*) *grudar*.
 Cong-*o*: *ôas* (concha) c. *reino*, em que a concha serve de dinheiro: e *icu* *inlrum*. *Mus*.
 Congô-*nha*, *ria*, *ssa* (conglys) c. *herv*. *Braz*. v. *cangosta*.
 Congôx-*a*, *âr*, *ado*, amento, *ôz-o*,

amente (cum anxietate c.) *grande* *aperto* do coração. v. *longueirão*.
 Congraça-*r*se, *r*, *do*, *ge*; *reunir-se* na *graca*.
 Congratulã-*r*, *r*se, *ção*, *do*, *tório*; *dar os parabens*.
 Congrecã-*r*, *do*, *ge*; *andâr* com outro *pelos* *hodêgas*.
 Congreg-*ar*, *ar*se, ação, *ado*, amento, *anista*, ante, *avel*, *abel*, e (L. *syngerein*) *ajuntar* o *rebanho*.
 Congrêss-*o*; *encontro*, e *passêio* com outro.
 Congr-*o*, *eiro* (L. *gongrôs*) c. *peixe*.
 Congrã-*a*, amente, *encia*, *ente*, *ente-mente*, *idade*, *o*; *conveniente* *suf-tento* &c.
 Conguelga (gongon cythales) c. *vegetal* de *potras*, ou a *arvore* *connard*.
 CONHEC-*E*R, *er*se, *edôr*: *ença*, *ente-ido*, *idamente*: *imento* (cognoscere, ginoscchein) *perceber*: *reconhecimen-to*: *amigo*: *recibo*.
 Conho (conds) *pedra* como *pinha* em os *rios*.
 CONIA; L.; c. *cegonha*.
 Con-ica, c, *oide*; G.; *figura* de *pira-mide* *rodonda*.
 Coni-go, *zia* (canonicos) *clerigo* de c. *regra* e *beneficio*. v. *coirmão*.
 Coni-strã, *salô*; *espojado* *ouro* da *perdiz*, *muliebrã*.
 Conniv-*encia*, *ente*: *ir*, *ido*; *dissimula-ção*: *pestenejar*.
 CONJECTA-*NEA*; L. *charta* d' *aponta-mentos*.
 Conjectur-*ar*, a, *ado*, *adôr*, *âl*, *almen-te*; *julgâr* por *apparencias*. v. *con-girã*.
 Conjug-*ar*, ação, *ado*: *es*, *âl*, *almente*; pôr no mesmo *jugo*; e *terminação*: *casãdos*.
 Conjun-*ção*, *gir*, *gido*, *et-âr*, a, *ado*, *ivo*, *o*, *ouro*: *ura*; *união* de c.; p. d' *ajuntar*: *ocasião*.
 Conjur-*ar*, ação, *ado*, *adôr*, *io*, *o*; *unir-se* com outro pelo *juramento* contra *alguem*.

CONLADR-*IO*, *oã-r*, *do*, *ge* (conlatro) *socio* nos *latrocínios*.
 Conlaxã-*r*, *ção*, *do*; *ajudar* a *laxâr*.
 Conl-*oiar*, e, *oiado*, *oiamento*, *oi*, *ui-o*, *ozamente* (cum ligare se) *ligar-se* com outro para o *mãl*. v. *conexão*, e a. *io*.
 Conopê-*o*; *rede* da *cama* contra os *mos-quitos*. v. *com* no *co*.
 CONQUADRA-*DO*; *quadrado* com ou-tro. v. *com* *quê*.
 Conquerê-*nt*; *o* que se *queixa* com outro.
 Conquestôr: *igualmente* *questôr*.
 Conquieta-*r*se, *ção*, *do* (conquiescere) *aquietar-se* com os *mais*.
 Conquist-*a*, *ar*, *ado*, *adôr* (conquista) *terra* *adquirida*.
 Conregião: *eo*: *ir*se, *ido*; da *mesma* *região*: *culpa*: e *ação* de *rir*.
 Con-*e* *pondêr*, *ampêr* &c. nos ?? *corr-e* *pondêr*, *ampêr*.
 CONSAGRA-*R*, *ção*, *do*, *dôr*, *ndo*, *nte*, *tório*; L. *sagrar* com a *graca*.
 Consa-nã-*do*, *nar*, *nar*se, *rã-r*, *do*, *dura* (conjanatus) *são* com outro.
 Con-*anguin-ço*, *idade*; *parente* por *san-gue*. v. a.
 Constarciado (conarcinatus) *remenda-do* com outra *casta* de *pauvo*.
 Constauda-*r*se, *r*, *ção*, *do* (consultare) *saudar-se* com outro.
 Conteen-*dente*, *to*; *o* que *sobe*.
 Con-*ciencia*, *ôz-o*, amente; *juízo* *mo-rãl*.
 Conscripto; *senador* *cripto* com outro.
 Consecrã-*nte*; *q* *o*; *o* que *sagra* com ou-tro.
 Consecrário; *consequencia*. v. *confide-rar*, e *fi*.
 Con-*e* *guir*, *guido*, *guimento*, *guinte*, *guintemente*, *guivel*, *cução*, *cutiv-o*.
 Con-*amente* (consequi, tus) *alcançar*, *Conjug*. como *advertir*.
 Consellã; *banco* de *dois* *assentos*.
 Con-*eln-âr*, *ar* e, *adamente*, *ado*, *adôr*, *ando*, *eiro*: *o*, *ôz-o* (consiliare) *dar* *arbitrio*: c. *tribunãl*. v. *conçêlhos*.
 Conleminãl; *da* *mejsma* *semente*. v. *fi*. *m*.

Consentãneo; *conveniente*.
 Conser-*tir*, *tido*, *tiãr*, *timento*, *so*; *permittir*, *aprovar*.
 Con equã-*cia*, *te*, *temente*; *illaç-o*.
 Con-*ert-ado*, *ar*; *o* (concertus) *colido* com outro. v. *concertar*.
 Con-*erv-âr*, ação, *ado*, *adôr*, *ativo*, *atô-ria*, *atorio*, *avel*, *âbel*: a, *atriz*, *ei-ra*: es: *fazê-lo* *permanecêr*: c. *feito-ria* de *doces*: *oculos* de *conservãr* a *vista*.
 Conserv-*ico*, a, *o*; *serviço* com outros.
 Conssê-*o*; *assemblea*. v. *consistir*.
 Conssidência; *abatimento* das c. que *estão* *postas* *humas* *sobre* as *outras*.
 Considerã-*r*, *ção*, *do*, *lamente*, *ncia*, *vel*, *velmente*, *bel*; *meditar*.
 Consignã-*r*, *ção*, *do*; *determinar* o *pa-gamento*.
 Conssiliário; *o* *conselheiro*.
 Conselhos (consiligo) v. *conçêlhos*.
 Consimilhan-*te*, *ça* (consimilis) *hum* com outro *similhante*. v. *consentir*.
 Conssist-*ir*, *ido*: *encia*, *ente*: *ôri-o*, *âl*, *almente* (consistere) *estãr*: *solidéz*: *assamblea*.
 Consoã-*r*, da, *do*: *nte*; *fazêr* *consonan-cia* ao *tomno* com *algum-a* *comida*: a que *soa* com a *vogãl*.
 Conssobrinho (consobrinus) *sobrinho* d' *hum* e *outro*.
 Conssociã-*r*se, *âr*, ação, *ado*, *o*; *asso-ciar-se*.
 Conssogros (conssocri) *pais* dos *cazãdos*.
 Conssol-*âr*: *ar*se, ação, *adamente*, *ado*, *adôr*, ante, *atorio*, *avel*, *âbel*, *atice*, *o*; *dar* *gostô*: e *toma-lo*.
 Conssol-*ida*les (conssolidans c.) *que* *ajuda* a *joldãr* *gatos* de *ferro*, *que* *olidão* os *pês* *direitos* da *porta*.
 Conssolidã-*r*, *r*se, *ção*, *do*, *nte*, *vel*; *soldar* e *fortulecêr* com outro.
 Conssonã-*ncia*, *nante*, *no*, *na-r*, *do*; *ar-monia* de *vozes*.
 Conssopito; *adormecido*.
 Conssor-*cio*, *te*; *cazamento*.
 Consspacia-*r*, *do*, *ge*; *passêar* com outro.
 Conssp-*ecto*: *icillo*; *icio*: *icuo*; *vista*: *mira*.

miradouro : orizonte largo : sagáz.
 Conspirá-r, rse, qão, do, dór, nte, vel ; unir-se aos maos.
 Conspurcá-r, qão, do ; sujar.
 Constabelec-êr, ido, imento (*constabillire*) estabelecer com outro.
 Constá-r, do : ncia, nção, nça, nte, ntemente, nino ; estar firme e sabido : c. pessoas.
 Constellâ-qão, do ; ajuntamento de estrellas.
 Consterná-r, rse, qão, do ; postrar o animo.
 Conspirá-r, rse, qão, do ; fechar os poros.
 Constite : o (*constitio*) parâda : certidão.
 Constracção ; coberta da náu.
 Constitu-ir, ente, iqão, ido, idór, to (*constituere*) pôr leis &c.
 Constrang-êr, edór, ido, imento, ivel (*constringere*) apertar, obrigâr.
 Constri-ngir, ngido, cção, cto ; apertar.
 Construir, cção, cto, iqão, ido, ivel, ibel, (*construere*) edificar, reger o edificio grammaticál. Conj. como accudir.
 Constuprar, qão, do, dór ; fazer estupro.
 Consuâ-lia, es ; festas &c. do conselho.
 Consubstanciá-l, lidade, lmente ; da mesma substancia.
 Conuetudinário ; de costume.
 Consu-l, lar, larmente : lido : lente ; procurador ; rio P. : c. tribunal : o que consulta.
 Consult-âr, a, ação, ado, ante, ativo, o, ór, orio ; pedir consêlho. v. f. n.
 Consummá-r, qão, do, dór, vel, bel ; acabar na perfeição &c.
 Consummir, m, me, mplão, mm-rse, iqão, ido, idór, o (*consummere*) gastar Conjug. como accudir.
 Consur-gir, gido, reição (*confergere*) rejuicitar com outro.
 Consur-rir-âr, ado, o ; fazer su-surro com outro.
 CONT-A, ado, adór, adoria (compu-

tuni) calculo, estimação, conveniência, cuidado, consulta.
 Contabulá-r, qão, do ; firmár com tabulas.
 Contacção ; toque physico. v. a. m.
 Contági-o, ão, oão ; doença pegadica.
 Contaminá-r, qão, do, dór, vel, bel ; inficionár.
 Cont-âr, ante, apâsso, aia, avel : azeiro : eira (*computare*) numerár, referir : rosário : ponteira da espada. v. a. 3.
 Contec-êr, ido, imento (*contingere*) v. acceterer, e a.
 Contemplá-r, qão, do, dór, tivo, vel ; meditar, observar attentamente.
 Contemporâ-neo, l ; do mesmo tempo.
 Contemporizá-r, zado, f ; viver com o tempo.
 Contempt-ivel, ibel, or ; desprezível. v. f.
 Contend-êr, da, dedór, dido, dór, qão cioso, amente : controver-têr. v. f. m.
 Content-e, ar, arse, adição, ado, amonto, emente, o (*contentus*) satisfeito.
 Cont-êr, erse, enencia, endo, ento (*continere*) incerrar, refrear.
 Conteri-rse, do (*conterere*) trilhár-se com arrependimento.
 Contermin-âr, ação, ado, o ; avizinhar.
 Contrâneo ; da mesma terra.
 Contest-âr, a, ação, adamente, ado, amente, ando, ativo, avel, avelmente, c, ificá-r, qão, do ; testemunhar com outro a mesma. c. ; estar á sua testa disputando.
 Contêudo, ido (*contentus*) incluído.
 Context-o, ar, ado, ára ; tequme do discurso &c.
 Conthrono (*synthronos*) throno de dois.
 Conti-a, ar, ado, age (*computum*) v. quantia.
 Centicinio ; silencio da noite. v. a. 3.
 Contigo (*cum tecum*) com a tua pessoa.
 Contiguo, guidade, jo ; pegado.
 Contina ; continua doudice.
 Continência : te, temente, tal, taes ; puré-

pureza : o que se contém ; terra firme.
 Contingencia, te, temente ; acaso.
 Contin-a, ar, ação, ado (*continebat*) incluída : (*contignare*) assentar vigas.
 Continua-âr, arse, a, ação, adamente, ado, adór, amente, idade, o ; proseguir.
 Contyrano (*syntyrans*) igualmente tyrano.
 Conto (*centum decies*) dez centos (*commensum*) fabula ; c. contada.
 Cont-o, oá-r, da, do ; grande setta fer-rada, e vara de barqueiro.
 Contorn-o, ita (*conterminus*) confins.
 Contorpicado (*contorpicatum*) nome de implicada pronuncia.
 Contor-quir, quido, são, ta (*contorquere*) virar o argumento contra o aut.
 CONTRA ; L. ; em opposição, defronte.
 Contra-ito : linirante : apôrche ; c. alta : almirante : e apôrche proximos ao alto ; som, almirante e apôrche principaes.
 Contraba-ixo : lang-o, ar, ado, age ; baixo : e balanço em contrario.
 Contraband-a, ar, ado : ista, o ; banda : e contratador de fazendas contrarias ao bando.
 Contraba-ratear, rateado : teria : xo ; baratear : bateria : e bazo contrarios.
 Contracabêças ; c. chapas, que abrangem as cabêças de madeira.
 Contracadafe ; o contrario do cadafe.
 Contracaxilho ; o contrario do caxilho.
 Contracambiá-r, qão, do ; mudar o cambio.
 Contracauda : c. obra da praça caud.
 Contracção, tivo, to, tura (*contractio*) encolhimento.
 Contract-âr, ação, ado, adór, ante, avel, o ; ajustar o negocio (*contractare*) manuzeár.
 Contradança, ar, ado, age ; dança dos que se encontram.
 Contradi-zêr, zêrse, zente, zido, zimmento, zivel, cção, ctas, cto, ctór, ctório, ctoriamente, ctâr, ct-ar, ado,

as ; o, ór, orio ; dizer o contrario.
 Contraes-carpa : crevêr, crebêr, cripito : cuido : pêto : târ &c. de contra, e sim-plices conhecidos.
 Contraf-açêr, cito : fazer com vicio.
 Contraf-orte : uga ; de contra e simpl. conh.
 Contrag-uarda, uardâr : olpe ; dos mesin.
 Contrah-abênça : armonia : crva ; dos mesmos.
 Contrah-ir, ente, iqão, ido, imento (*contrahere*) adquirir, casar.
 Contra-ir : janela : letra : luz ; ir pelo contrario : janela &c. encontradas.
 Contrama-ndar : rghar : rea : ré ; mandâr &c. em contrario.
 Contramestre ; o proximo ao mestre.
 Contram-ina, inar : onte, onteâr : uro, uralha, urâr ; mina &c. em contrario.
 Contraord-em, enâr ; ordem em contrario.
 Contrapa-quête : lido ; paquête em contrario.
 Contraparent-e, e co ; proximo parente.
 Contrap-arte : artido : alfo : alfo : elo : ezâr, ero ; eçonha, oçonha : onto, onteâr : ór, orse, ofição : orta, ortâr : otencia : rova : romélla : unho ; parte &c. em contrario.
 Contraquilha ; a sobrequilha ; carlinga.
 Contrário-o, ar, arse, ado, ante, caade ; adversario.
 Contra-r-ancho : estar : ipa : onda : uptura : ussa ; rancho &c. contr.
 Contra-fedula : ello : enha : ignál ; sedula &c. contr.
 Contrast-e : ar, ado, age (*contrastans*) o que está em contrario avaliando metaes &c. : contendêr.
 Contrat-âr, o &c. abbr. de contratâr.
 Contratempo ; tempo contr., desgraça.
 Contrav-allado, allâr : cira, eirado : eneno ; vallado &c. contr. v. f.
 Contrav-ir, indo, enção (*contravenire*) vir desfazendo o feito.
 Contrav-ento : isita ; vento &c. contrario. v. contravertêr.
 Contrém-ulo, er, ido : o que treme no encontro. Q Con-

Contribui-r, ção, do, dór, nte; dar com outros o tributo &c cooperar.
Contribulá-do, r, ção, vel; *aflição*.
Contri-ção, to, tamente (contritio, syntribe) dor dos peccados.
Contristá-rse, ção, do; *entristecer-se*.
Controada; a *contrapancada*; *contrusus*.
Controver-têr, tido, fã, fista, fo, fôr; virar o argumento.
CONTUBERN-IO, Al; L.; tenda de campanha.
Contulo (cum toto) em tudo; más.
Contumácia, smente, z, zi-ár, ádo, ce; obstinação.
Contuméli-a, ôl-o, amente; injuria.
Contumulá-r, ção, do; *amontoar*.
Contu-ndir, ndente, ndido, fã, fo (contundere) pizár.
Contúr; c. ave Brazil.
Contur-bár: mã-r, ção, do; *turbár*: e *fazêr turma com outro*. v. a. m.
CONNUBI-O, Al; L.; a boda.
Connumerá-r, ção, do; *contâr entre outros*.
CONVALL-A'R, ação, ádo, e, o; L. *cercar de vallo*.
Convallén; c. *perceira Indiana*.
Convalescêr, ença, encia, ente, ido; cobrar saúde.
Convalidá-r, ção, do; *validár com outros*.
Convallí-r, do, mento (convellere) *arrancár*, ou *abalár*.
Convanni-r, ção, do; *vannir entre outros*.
Convém (convenit) parece ser conveniente.
Convénas; *estrangeiros arruados*.
Conve-nção, nça, ncionár, ncionado, ncionáge, ncionál, ncionalmente, nhave-l, lmente, is (conventio) a-juste.
Convencêr, erse, ido, imento (convincere) *vencêr com razoes*.
Convênt-o, arse, ádo, ual, alidade: *icido*; *congregação*, e sua casa: *conciliabulo*.
Convérge-n-te, cia; o que vai *declinando*

para se unir, ou fazer angulo.
Convers-ár, a, ação, ádo, adór, ante, avel, abel; *familiarizar-se*, *praticár*. v. f.
Conver-têr, terse, tedór, tida, tido, tivel, tibel, fã, fã, fivel, fo; *trocar a vida de ma em boa*; a *frente* &c. v. f. 3.
Convessí-r, do, dura; *vestir com outros*.
Convêx-o, idade: ár, arle, ádo, ice; *rodondo por fora*: *vexár com outros*.
Convêz; c. parte *convêxa do navio*.
Convi-ção, cente, cto (convinctio) *convencimento*.
Convici-ár, ádo, adór, o; *injuriar*. v. a.
Convi-dár, dâdo, te (convivare) *rogar para o banquete* &c.
Conví-r, rse, do, nda, ndo, nhavel (convivere) *ser conveniente*, *ajustar-se*.
Convivêr, encia, ido, idouro; *vivêr em paz*.
Convocá-r, ção, do, dór, nte; *chamar entre outros*. v. *comboar*.
Convolvêr, ido, imento: ulo; *envolver entre outros*: *lagarta das vinhas*.
Convôtos; os *obrigados com os meijos votos*.
Convuls-ão, ivo, o; *mocção de nervos*.
COBRIGA'R, ção, do; *ajudar a obrigar*.
Coop-artir: *ermutár*: *ropietário*; *partir* &c. com outro.
Cooperá-r, ção, do, dór, rio, vel, bel; *obrar com outro*.
Coorde-nâr, m, na-ção, do, vel; *ordenâr juntamente*.
Coórto; *nascimento ao mesmo tempo*.
CO'P-A, áda, ão, alio; *cira*: *cira*, elha: eár, ejár, ejádo, ejo, eirada, éte: as (cop-is, a; o comer picado, ou compota) *seus vasos*, *casa*: *parteleira*: o que *tracta do sobredito*: *esgotar os côpos*: c. *chartas com côpos*.
Cóp-a, ár, arse, áda, adóra; *arvore*, que se *costuma cortár*, e *cobrir muito chão* (copians) *abundando de ramos*; (copanôn) a *cova do chapéo*.
 Cop-

Cop-Al, ahúva, éia; *reita*; c. *gômmas*, e *arv*. Braz. v. a. a.
Copeio; *cavaco*, ou c. *cortada*. v. a. 3.
Copernicâno; c. *systêma Astronom*.
Copi; c. *faca de mato*.
Copi-a: ár, ação, ádo, adór, ista, io, iôlo, iofamente, ilár &c. L. *abundancia* (compilata) c. *trasladada*.
Copi-ata: nête; c. *coveiro*: e *fazenda*. v. *cupido*, e f. 6.
Copêos; os *ossos mais delgados das costelas*; os *pegaduros dos remos*. v. a. m.
Côpla (cop-ê, idis) *cortada oração*, *quartete*.
Côpo (colpos, o que faz *regação*) c. *vaso*.
Coptia; *carreta do estercor*.
Copta; c. *bicouto*, *bolo Armenico*; e *ar-busto marinho*.
Côp-ula, ulár, ulação, uládo, alativo, ulavel: igá-r, ção, do; *coito*: *defalecer nelle*.
CO'QU-E: eár, eádo, elête, elúche, errão (coptôn) *pancada no* (cottê) *cocco da cabeça* (cokkizein) *cantar como o gallo*.
Coqueiro; *hortaliça* (coica) *palmeira de coccos*.
Coquete madama (coccôn, copton) a *que abusa de si*.
Coquilhâges (conchiloi) *conchilhas*.
Coquillo (coccalos) c. *pinhão em contas*.
Coquinaria; c. *da corinha*. v. a. 3.
COR (color) o *efeito da tinta*, *desculpa*.
Côr; *dice de cór*, ou *pela cor*, que *lhe deixou no cerebro a leitura*.
Cor-a-ção, çúdo, gem, zil (cor, kear, cardia) *vaso principal do sangue*.
Coracoides; *beijo do fuso*. v. a.
Corá-l, licio, lina, lio, loachâtes, zil (coralion) c. *plantas do mar*, que *se empedernizão*.
Corâmbre; c. *couve contra avista*.
Corbán; Hebr.; c. *thesouro do tempo*.
Corb-elha, elina, ilhão (corbula) c. *cesta*.
Cor-bêta, cha (corbita) c. *navio de carregár*.
Cor-g-a, o (corbitor dôrcas) *saltador*

veádo. v. *colchão*, e a.
Corghê-te, ár, ádo, áge (coras) v. *colghê-te*.
Corghôro; *vilão a fidalgado*, c. *herva*. v. *carcoma*, *crocodillo*.
Corcorij-ár, ádo, em (corcorigeln) *estrondear a tripa*.
Corc-ôz, tinda, ôv-ár, a; ádo (coras) *curvado*: *salto semelhante*: c. *peixe*.
Corculhêr (corchoros) c. *herva*, e *ave*. v. a.
Corda &c. abbr. de *chorda*. v. *azorda*.
Cordacifimo; *danga das balhadeiras*.
Cord-ato, ice, úra; *prudente*.
Cordavão; *coiro de Cordova*. v. *cordovão*.
Cordeiro (co-ridion, uridios) *pequeno anho*; *appel*. v. a. 4.
Cordi-ál, almente, alidade, ôlo, aca (cordiaca) c. *do coração*, *seu remedio*: e *açaque*.
Cordylô; c. *atum pequeno*. v. a. 6.
Cord-ova, uba; o *vão, ubão* (L. *cordoubâ*) c. *cid*. *Espanh.*; *appel*. v. a. 4.
Cordov-eia: il; *veia do peçoço como hum'a corda*, ou (chorde) *chourico*: (corydallo) c. *cotovia*; *appel*. v. a. 5.
Coredôr (coracê) c. *peixe*.
Coreixa; c. *codorniz*, ou (corax) c. *grou*. v. *chorepiscopo*, *quare-nta*, *jma*; *cor*.
Corgacinha (cor-choros, ion) c. *herva*.
Cor-gem, (corrivatio) *inhada d'agua*, *bestas* &c.
Córgo (corrugas) c. *arroio*, *regato*.
Coriacésia; *herva*, que *faz gelar*.
Coriâ-ge, gem: ria; *doença da pelle*: c. *funagre*. v. *choriambo*.
Cória-ndro: nô; *coentro*: *anêl do indés*.
Cory'ca (cory-f, thos) c. *papagaio Braz.*
Côriceo; *escolha de mininos*.
Côrycêo; *escuta para dar conta*.
Côriphéo; *superior*, *capataz*.
Corymbô; *castello*, e *alto topête*.
Corinthia, o; *architectura desta terra*. v. *chorio*.
Coris (keras) *conghinha dinheiral*.
Corisc-o: ár, ádo, áge (coruseans) *faisca por modo de raio*: *relampejar*.
Cory-tô: zã; c. *aljava*: e *estilicídio*.
 Q ii Cor-

Corly (corydallis) c. *massartico*.
 Corn-ir, a, ado, age (cornaxein) po-
 dar, e atar as uveiras.
 Corn-e, eiro (cornus) forva, ou perilit.
 Cormiér; *corimão* da popa.
 Cormorante; *corvo* mareante; ou ma-
 rinho.
 Corn-a: ada, adura, e cervo: ár: ear,
 eado, eage: aes, eir-a, o (cornea,
 coronia) obra de cornos na muralha:
 pancada com cornos: dar com elles:
 po-los: *tamoeiro* dos cornos. v. coronel.
 Cornêlha: ão (cornicula, coronès) pe-
 quena gralha: c. log.
 Corne-lina, rina (corneola) pedra d'unha.
 Cornê-lho: o, f, sola; c. homem: c. de
 corno. v. a.
 Cornê-ta, teár, teado, teiro, tice: mû-
 ta (mân (corn-u, icen) a trombêta,
 e trombetaire; buzina: gaita de fole:
 zunido da orêlha. v. f.
 Cornicâbra; *pera* como o corno de cabra.
 Corni-gho: fero, gero: frônte: pé; fi-
 gura de corninhos: o que os traz: na
 testa: ou pé.
 Corniêra: corno de polir, canto do livro.
 Corni-ge, je: vêque (cornigera) ponta,
 ou cimálha na architettura: e obra
 corno na muralha. v. a. m., e f.
 C-orno, ornos, orn-ozito, uálha: ozêlo
 (co-rnu, ronis)osso, que fahê na
 testa & c. buzina: meia ferradura.
 Cornôpes; c. *gafanhotos*.
 Cornuário: o que trabalha em corno.
 Cornucópia; *signal d'abundancia*, con-
 ghavo.
 Cornú-do, dâge, ta; o que tem cornos,
 ou permite a luxuria de sua mulhêr.
 Cornuilhe (corneola) cereija &c. dege-
 nerada.
 Cor-o, ographia; abbr. de choro &c.
 Corô-a, ár, arse, ação, ado, adôr,
 amento, vel, bel. (côron-e, a) circulo
 na cabeça; reino.
 Corô-ga, gha (corycôs) sacco na cabeça.
 Corôphio; c. *caranguejo*.
 Coroll-a, atico; *circulo nas medálias*, e
 estampas: ou *folhâges* na columna.

Corollário; *consequencia* (corôs) sobêjo.
 Coromandéis; *pannos e fruct. d. terras*.
 Coron-al, ár, ado, ária, âta, oide;
 osso, e *arteria da testa*.
 Coron-êl, éla, eleria, ilha; corôa, ou
 cabeça do regimento.
 Coron-êola: ôpô; c. *flôr de herua* v.
 chro-nha, nica.
 Corônide; *fim do livro: perfeição &c.*
 Corôpo; c. *herua e arv.* Braz.
 Côrpro, arrão, axil, olito, ulência,
 ulento, orêo, oreidade, us: orá-r,
 rse, ção, do, l, lmente, tura: es:
 leiro; c. *extensa e folida: encorporar*:
 panno, em que se sacrifica: e sua bol-
 sa.
 Corpúscul-o, ár; *corposito* no ar &c. v.
 crepusculo.
 CORRA (corrigia) *calibre da nura*.
 Corré-a, ão, aria (corrigia) tira de coi-
 ro. v. corazil.
 Corré-cção, tá, tamente, tagem, ticio,
 tivo, to, tura: a emmenda.
 Corred-eira, éla, ta, iça, to, ôr, úra
 (currendi res) c. de *corrêr*.
 Corre-eiro: ento: jôla; o que trabalha
 em corréas: o que as tem: e herua fi-
 milhante.
 Corre-gedôr, gedoria, ição: itôr: ito
 (corrector) emmendador: igualmen-
 te reitôr: emmendado. v. 2. corri-
 gir, e a.
 Correla-ção, târ, tado, tivo (cum rela-
 tio) *mutua relação*. v. f.
 Corr-êr, élas, ença: ente, entemente,
 entêza, eria: êo, cia: cêla: erse (cur-
 rere) *apressar os passos: levada, ca-
 deia, sem embaraço: charteiro: mo-
 tivo de se emvergonhar: envergo-
 nhar-se*.
 Correpond-êr: encia, ente, ido; ter
 proporção: commercio.
 Corre-tôr, pt-ôr, ágem, úra; o repre-
 henfôr das vendas.
 Corri-coche: da, do; coche: de *correr*:
 cortadura, envergonhamento, vaia.
 Corrienta; nos 22. *corrê-a, eiro*.
 Corrig-ir, ido, imento, ivel, ibel; em-
 men-

mendâr. Corri-jo, ges, ge &c.
 Corri-go: iôla; nos 22. *co-rgo; rrejôla*.
 Corri-lho, mento: mão: málla: ôla: pé:
 queiro; *curso, conventiculo de correr*:
 c. *por quem se corre a mão na descida*
 da escada: *massada no que corre fugin-
 do: engano: reprehensão: c. corrida,*
 ou usual.
 Corr-ivação: o: levada: *curro*.
 Corrivál; *competidôr igualmente*.
 Corrobora-r, ção, do, tivo; *fortificar*.
 Corro-êr, erse, i, ido, são, si-vel,
 vo, bel (corrodere) *moer com accidos*
 até curtir.
 Corr-ompêr, ump-êr, erse, edôr, ido,
 imento (corrumpere) *desorganizar,*
 sobornâr.
 Corr-opio, úme; *pião de corrêr em gyro*.
 Corruda; *espargo bravo* h. v. a. m.
 Corrup-to, ção, tamente, teta, ti-vel,
 tibel, tibilidade, tôr, tôrio: *desor-
 ganizar*.
 CORSA; L.; *faixa da ombreira; gamo*
 de curso. v. corça.
 Corla (cors) corte (corson, corydon)
 das *aves de crista, ou galinhas*.
 Cor-ária, age, ista, o; *navio de curso,*
 ou de *corrêr muito*.
 Corloide; *pedra da cor das cais*.
 Corl-olête: ête (corfa lecta, *suixa aper-
 tada no peito*) *colête d'armas: justilho*.
 Cort-ar, arse, ada, adeira, ado,
 adura, amento, ilhâr, ilhâdo: adôr:
 abollas: amão; Côte (coptein,
 curtare) *decepâr, dividir: carniceiro:*
 ladrão: c. *esquadria de cortâr*. v. quar-
 tapisa.
 Cort-e: es: ejâr, ejado, ejadôr, ejo, êz,
 exão, exãos, ezâna, ezania, exia, ef-
 mente (cor-s, tis) *cala do Rei, e seu*
*ajuntamento, e sequito (corsê) cabê-
 ça do reino: e sua assemblêa: tratâr*
como na corte; compromitâr com
politica. v. *chort-e, êlho*.
 Cortiç-a, ár, ada, ado, ál: o, ôzo (cor-
 t-ex, icis) *calca de sobreiro &c.: (coix)*
vaso della. v. 5. m.
 Cort-ina, y'n-a, ado: ál; c. *que encer-*

ra; e *hê corredica para descobrir: ca-
 bide dos taços*.
 Cort-ir, irse, ido, idôr, idura, ilho,
 imento, úme (coptein) *macerâr com*
*os acidos de cortiça, e (corsoein) ra-
 par-lhe o pêlo &c. v. chorte*.
 Cortúmio; o *distado do coração*.
 Corú-ghêo, ghe, qho, ta, to (cory-s,
 thos) o *alto na cabeça, ou o da ban-
 deirôla*.
 Corúja (cory-dôs, côs) *ave de touca*.
 Coruscante; *faliscante*. v. a. m., e f. m.
 Cor-vina, úta (côr-acinos, ias) c. *peixes*.
 Corv-o, ácho: ejâr, ejado, êjo, eiro,
 ino: itâr, itado, itaje: e: eiro. Cór-
 vos (L. corax) c. *ave; negro; negre-
 jâr: comêr fofregamente como o cor-
 vo: trabalho d' hum dia: currâl. v.*
corbêta, curvêta, ear.
 COS; abbr. de com os. v. côz.
 Cosk-ilmacios: os: *fragmentos de coiro:*
e de casulos de trigo, que passão pelo
(coscinô) crivo.
 Costôja; *ave, que faz o som cós cós. v.*
crosc-o, orão.
 Cosconomancia; *advinha pelo crivo*.
 Coscorrão (cossôs) *pancada na orêlha*.
 Coscorri-nho, lho (corycôs rindôs) *bolça*
de coiro com muito dinheiro; ou este.
v. cuscuseiro.
 Cos-ecante, êno (cum secans) *linhos*
que se cortão &c. na Trigonometria. v.
 f. m.
 Cós-ênhôr; *senhôr com outro*.
 Cos-êr, edura, ido (cosluere) *unir com*
pontos. v. *cozêr*.
 Cosymbo: *cabeleira de nós*.
 Cosm-ê, ârio, ico: iâno: êt-a, ico;
 adorno, e *homem: c. unguento: e*
tocador.
 Cosmô-graphia, graphico, grapho: la-
 biô: *lôgia: gonía: peia: pôlita; des-
 crição: instrumento: e sciencias de*
medir, e governâr o mundo.
 Cospi-r, deira, do, dôr, nhâr, do, ge
 (conspuere) *lançar saliva*. v. *cu p-ir, o*.
 Cosqu-êr, eado, eadura, errão, ête
 (cossôs dare, coptein) *esbofetear*.
 Cos-

Coss-âr, arse, a; ado, adura, ário, o, c, egas, eguento, eira: o, olête: ouro (cossigerare) esfregar (cossôs dare) espancar: c. gorgulho: arco, em que o pé do masto couceá. v. corf-ário, olête.

Coss-a, ado: ela: al, aleira, ancira, ão, ear, eado, eage, eir-a, eiro, o; parte exterior do lombo, e do monte ingreme; appel.: ametade da carga da besta: exterior da madeira, e resma de papel: andar pela costa do mar, e seu preparo.

Coss-ô, ifragio, oens; c. raízes gheiroz.

Cossodi-a, o (cossodia) guarda, e c. vaso. v. crosso, crufta.

Cossim-e, ar, arse, ado, adamente, ágem, ança, eiro (consuetudo) habito.

Cossur-a, ar, ado, eira (cossuta) cose-dura. v. sôta.

COT-A (kôn, cossymbê) pelicea, saia curta de malha, e sobrepeliz de mangas. v. f.

Cot-a, ar, ado, adôr (cotainôn) c. marcante com ira, nota. v. quôta.

Cotão (cotoneum marmelo, e seu pelo) pelo semelhante, que cabe do tear.

Cote; abbr. de cotio (cotedn) vigôte, irado.

Cotêa; Ar. c. cirado.

Cotej-âr, ado, adôr, o (cottabizein) lançar vinho nos vasos para conhecer a suareciproca grandêza, e marca-los. v. quotejâr.

Cot-êlo, ilada (copteon) v. cutêlo.

Coterranêo; da mesma terra.

Cotêto (curtatus, diminuido) anão. v. a.

Cothurno (L. cothornôs) botins.

Cottia (cottabeion) c. barquinho, e porquinho Braz. v. quantia.

Coti-ca, nê, ar, ado (côrina) c. coroa, ou faixa atravessada no escudo da armadura.

Coti-diânô, o (cotidie) de todos os dias.

Cotylêdo; c. herva, e vicia da madre. v. a. 7.

Cot-inhâque; ou-ea, ina: o; c. marmê-

lâda: herva, tecido d'algodão: e figo doce.

Cotio (cossivus) bom de cozer. v. a. 3.

Cott-o, ovêlo, oval, obêlo, ovelâr, ovelado: o (cot-tê, yla) angulo da junta do braço: (coptôs) cortado, anão. v. a. m.

Cotobâca: arrendadôr das varf. Ind.

Cotto-via, bia (cottobios, vivente de crista) c. passaro.

Cotr-a, im (crusta) codea immunda.

Côtila; c. medida, e flôr. v. a. 9.

COU-BE, ve, bada, beira, veira (caylôs, ullis) c. hortaliça.

Cou-cêar, ce, ceado, ceador: eira, go-eira: cão, cilh-ão, oens (calce agere) dar com o calcêlhar: eixo da porta: pão que rossa no eixo, e faz o som cou cou.

Cou-dêl, na, ra, rama, ro, Wc. (coda, corium) nos 22. caudêl, coina, coiro.

Couf-a, eiro (causa, cicer) objecto. v. conchêlhos, filhos.

Coutra (culcitra) c. colcha. v. a. 4.

CÔV-A, al, as, âto, eiro, inha: il, ilheira, vilhã, elo: ilhete: o, ão (covum, cavea) buraco, c. escavada: camara: lapa: c. vaso: c. concava de vergas para pescar, ou ter galinhas.

Cov-ado, arde, il, ilheira, ino, ito, nos 25. cêb-ado, arde, il, ino, ito. v. a.

Coviz; verniz Brazil. v. a. m.

COX-A: ear, eado, eage, o, ôte: iã: in (L. cõchone) o assento do animal: ter ahí difficil movimento: corredôr entre os bancos da galê, que sustenta as coxas: almofada para estas. v. coçh-ino, o.

Cô-z, zes (cozymbôs) cineto nos calçoens; justilho de mulhêr; vil. P.

Cox-êr, edura, ido, idura, imento: inh-âr; a, ado, eiro (coquere) ferver c. em liquido: (coquinare) temperar o comêr. v. cõfêr, carabe: çotêa em cot.

CRABRÃO (crabro) mosca grandis.

Cracca; ervilhaca; grão enrugado; can-

na da columna, e c. marisco.

Crade; c. doença da figueira.

Crama; mistura de vinho, e agua. v. car-mezin, mêlo, am-inhola, oicela, e f. m.

Crambê; c. couve, vicio da uva: e re-petição enfadonha.

Cram-ôr, ar (cra-gôn, zôn) v. clamôr.

Cra-nguêjo, ge: ruociro (cränge) c. mariscos: e rede de os pescar &c. craspedo.

Crânio; casco da cabeça.

Crapaud-e, dina (crapattalos) sapo con-gno, ua pedra, e planta Braz.

Crapul-a, ado (L. caipale) bebedice.

Craqu-e; elin; no 2. creque. v. clara.

Crâ-s, flin-a: ar, ado, age, ando: a manhião: dilatar.

Crasi; confusão de vogaes, humôres Wc.

Craspêdo; vestido de cauda.

Crast-a: erio. v. clausura: grade da man-jadoura, que sustenta a palha.

Cratêg-o: ôno; semente de buxo: c. herva.

Cratêr; vaso d'agua, e constellação.

Craterôma; mistura de estanho e metal para soldar. v. clausula, e f.

Crato (fortaleza da mão) vil. P.

Crav-o, ar, ação, ado, âta, eira, eiro, ejar, ejado, êjo, êlha: elina, ête, ija, iorgão, ilhâ-r, gão, do (clavus) prego: flôr: e instrumento semelhantes. v. gravata, carvão.

Crê, é com crê (creta) grêda de riscar &c. v. f. m.

Crêgra; gancho de tirar do caldeirão.

Crê-r, gão, deira, do, dôr, nça, triz, tura; produzir do nada (creon) imperando; elegêr, alimentâr.

Crebescênte; o que amida, e cresec.

Crebisturo; estacada muito basta.

Crêca (creas calva) cabeça calva.

Crêcê-r, nte Wc. abbr. de crecêr.

Credencia (crê-edoco, mâttha) mesa de pôr as c. do sacrificio. v. f.

Cred-encia, enciâl, enciário, ibilidade, ulo, ulidade, it-âr, âda: o (credendi a.) acção de crêr: reputação, emprestimo. v. cr-êr, ido.

Crédôr (creditor, chrestês) aquelle, a quem se deve. v. a.

Crema-lheira: flôr (cremaon olle) suspensório da panêla: e dos testiculos. v. gramalheira, carmezim.

Crêm-ê: y (crematum L.) leite queimado &c. tenhêzo: G. c. peixe. v. eriminar.

Crêmio; lenha miuda a' a cendêr.

Crêmôr; leite Wc. que se tira do grão molhado, e piado, e do tartaro.

Crêu-a: ar, ado, age; a figura de ferra na folha das plantas (creta nans) greda desfeita: (cremôus t.) para tapar com ella as fendas da mão.

Crên-ça, te (credendi a.) acção de crêr.

Chrençh-âr, a, ado (crainem) tocar. v. a.

Crêo-thêca: polid; casa das carnes: agouguc.

Creoulo (creatus) nascido da escrava.

Crêp-e, ina, on (crepôs) pannos crepitantes.

Crêp-i: inha; c. herva: crespo cabêlo.

Crêpida; chinêla Wc. que range.

Crêpi-r, deira, do; nhada, nhâr, nhûdo, nheira: tâ-r, do, nte: cio, culo (crepare, itare, crikein) estalar, ghorâr o morto: bebida gelada e estalante: çhocálho de minino; crembalê. v. a. a.

Crepúndia; enfeites do minino.

Crepú-culo, ci; luz entre dia e noite.

Crêqu-e: elin (cre-kên, pens) som da c. que estala: (crekelos) çgoro, e rosca com taes estalos.

Crêr (credere) ter fê. Cr-eio, és, Wc. creia.

Crese-êr, edôr, ença, ente, ido, imento; aumentar-se interiormente.

Cresp-o, atura, idão: ão, in, ina (crispus) enrugado: pannos, redes, calos taes.

Crêstão (crepàs) a cabrão capado.

Crêst-âr: ar, e, a, ado, adôr, adura, umão (castrare) cortâr os favos de mel no cortiço: demudar-se na cor pelo sol cis, ou frio; cretatus.

Cre-táceo, tico, ve; engredado.

Crê-thimo, tica, flon; c.ervas.

Crêtio; ac. de tomâr posse da herança.

Cr-eúdo; ido. v. *crido*: *credito*. v. a. 3.
Crí-a, ár, áda, anga &c. (*creſcens*) animal, que cresce. v. *creár*.
Crib-ár, ádo, adór, adúra, áge, o, ófo (*cribrare*) separar o grão &c. na (*creſera*) ciranda. v. *crivar*.
Cr-ic oque (*crigè*) rangimento, machina.
Críc-a, ár, ádo, áge (*crièds anél*, enſeada; *cryptè*) greta. v. a.
Críc-étò: éte: eréta; véla e triangulo com anéis. crepitanes: c. matraca: e milhãfre, que guincha.
Crído (*creditus*) tido por certo. v. *clim-a*, aco, aterico.
Crim-e: eza, emente: in-ár, ação, ádo, adór, ál: alizár, alizado, alista, ó-f-o, amente; delicto: (crima) juizo delle: accuſar: (crincin) julgá-lo réo.
Crimò: papa de grãos trincados.
Crín-a, ál, ito: ó (crinis) cabello no poſcoço: c. lílio. v. *clina*.
Crío-doche: machia; machina arietaria, ou bambam: peleja de carneiros. v. *creoulo*.
Cripa; c. herva cheirôza.
Cryptopórtico; porta, e eſtrada occulta.
Criq-u-e, éte (*cri-gè, zón*) eſtalo de foguetetes, e armas de fogo.
Crís; abbr. de eclipse (crinon) alfange de dividir, e c. panno.
Críſerâna; apontamentos criticos.
Críſe; juizo medico &c., lance perigôzo, mudança da queixa &c.
Críſma, fô-l, lito, lôgo, ſtômo; abbr. de *chríma, chrýſol* &c.
Críſp-átura: ina (*criſpata*) p. enrugada por doença: c. ornato frangido.
Críſt-ár, a, ádo: ón; dar pulos debaixo: c. maſtrão h.
Críſta (*L. cotis*) penacho &c. na cebéga
Críſt-ál, allino, alio, alizár, do, ge; G.; vidro diapheno: c. herva.
Críſtão &c. abbr. de *Chríſtão*. v. creſtão.
Crýſt-l, leira; no 2. clyſtér.
Crítê; torçôl do olho, como a cevada.
Crític-a, ár, ádo, adór, ante, o, ón; arte de julgár.

Criv-ár, o &c. no 2. cribár.
Crível (*credibilis*) digno de credito.
Cró (*crociens*) voz de corvo, galinha &c. e c. jogô.
Cro-a, ár &c. abb. de corôa; 120 reis.
Cróc-à, ál, o; cortiço d'arvore comomida, ou páo da charúia.
Croc-ál: ia: i: o; pedra de côr de cereja: outra de côr d'açaphrão, ou gemma d'ovo: herva: e lançgem da flor ſimilhantes. v. *corçhète*, e a.
Cro-citár, açar, do, ge (*cro-zein*, *citare*) graſnár. v. *croque*.
Crocodi-lho, lo (*crocodeilos*) lagarto amphib.
Crôcôta; ſilha de cadêla e lobo. v. *crúel*.
Crom-a, atico; abbr. de *chroma*.
Cro-n, nia; ant. conchas terreas.
Cronh-a, ál, eiro (*croneion*) vaſo do cano da eſpingarda.
Croni-ca, ſta; abbr. de *chronica*.
Cropio; c. fouce.
Crôque (*crosticus*) vara ferrada do barqueiro; pancada com ella no (corapho) cabeça. v. *côque*.
Croſe-órão, o, oro (*crotonium*) maſſa &c. creſpa (*crustulum*) bolo doce.
Croſto (*colostrium*) o primeiro leite.
Crôtal-o: ia: c. pandeiro: e pendente.
Crôtaplites; muſculos das fontes.
Crôt-o: ón: óne: pateada: moſca de cão: e doença de oliveira.
Croumá; c. modo muſico de tocar.
Croupáda (*crostipala*) calçado de páo, e ruído com elle; *crotoſ*.
Cr-ú, úa, unmente, éza, dêza (*crudus*) não coſido, cruél.
Cruci-ár, ádo: fero: fi-car, cação, cádo, xão, xo (*L. crotein*) atormentár: o que tráz cruz: (*crucifigere*) pregár nella.
Crudária: veia de prata.
Crúent-o: ado: enſanguentado.
Crupellário; o que traz grilhoens.
Cru-rál: ſma; c. da perna: c. pandeiro.
Cruſt-áceo, ário, a, ár, ádo, aleiro, ôlo; c. de caſca grôſſa, concha, embutido.

Crú-z,

Crú-z, xár, zarſe: zâda, zadamente, zeiro, zéta: zâdo: zio (*crux*) aſte e travéſſa; tormento: c. tribunal: di-nheiro: e religioſo.
C ſol faút; c. ſigno Muſico.
C-U': uâda (*culus*) o ſeſſo: pancada nelle cabindo na arrapanhadúra.
Cua-res, túa, beba, dai; arv. Braz.
CUB-A, ár, ádo (*cupa*) tonél. v. *cobertór*, élo, e ſ. m.
Cubiç-a, ár, ádo, adór, avel (*cupiditas*) ambição. v. *cobiça*.
Cub-ica: aleira; c. de 6. lados iguaes: centro da rôda.
Cubi-culo, culár, culário, l, lheira; camara. v. *covi-l*, lheira.
Cubit-ál, o: c. da inflexão do braço. v. *cobrir*.
CUCA-NHA, me, ta; brinco de apañhár do chão, e dar cuadas: c. jogô. v. l. 3.
Cucédra (*cucita*) c. colchão.
Cu-ceirão, cêo: che che (*cocy*) porco eſpínho: voz de çhamár o porco. v. *cuchychar*, *ſucena*.
Cuc-o, ár, ádo, áge, utiár, do (*cuculus, coccys*) c. ave, comúdo.
Cucúll-a, o; capêllo largo; cume na medida. v. *cogom-êlo*, inho.
Cucúrbita; abobora, e lambique.
Cucur-ir, ido, io, ucú: ufáte; fazer voz de galinha aſagando: hom. v. *cocorúta*.
CU-E-CAS, eiro; pannos do cú, bragas. v. *coeiro*.
Cucúll-o, eira (*cuniculus*) v. *coêlho*.
Cugúll-a, o, ár, ádo, áge. v. *cucull-a*, o.
Cuia (*culiula*) c. vaſo.
Cuid-ár, arſe, ádo, adôzo, adozamente, os, ôzo (*cogitare*) imaginár, inquietar. v. *coitáda*.
Cuj-a, o; de quem he!
CUL-A-ÇA, ão: átra: apá-da, r, do (*culi r.*) couſa do cú: couce da eſpingarda: cuada. v. *collarinho*.
Culch-ão, ocíro, oár, do, dôr (*culcita*) v. *colchão*, *corçhète*, *co-lête*, *lhér*.
Culm-eiro, éa, ecíro, ôlo, eár, do, l, vel (*culmus*) v. *colm-eiro*, o.

Culminá-r, ção, do, nte; *allevantár*.
Culminia; c. oliveira acuminada.
Cúl-o, ôte: votante; *ſeſſo*: o que volta o cú. v. ſ. m.
Culp-ár, arſe, a, ádo, áge, avel, abel; monſtrár o crime.
Cúlt-o, ór, úra, ivár, ção, do, dôr, vel; veneração; beneficio da terra. v. a. m. *colubrina*, *zumabaia*.
CUMBE' (*ytceymbds*) ridicula dança &c. dos pretos. v. *ſumá-gre*, *rento*.
Cum-e, ero: icira (*culmen*, *colone*) alto do monte: e verga da porta.
Cu-minho, guminho (*cuminum, cymindm*) c. herva doce. v. *ſumo*, *complice cogominho*.
Cumpr-ir, imentar; no 2. *compr-ir*, imento.
Cumul-ár, ação, ádo, adór, ativo, o; amontoár.
CUN-A: éte; L.; berço: *calderrão do poço*.
Cunca (*cuncion*) tigêla de páo.
Cunêo; ala militar como cunha.
Cunh-a: ár, ádo, adór, éta, o (*cun-um*) c. que entra, e fende: imprimir o ſignête, fazer dinheiro. v. ſ.
Cunhã-a, io, o (*cuneata*) apertada em parenteſco d'afinidade; *ſynymphè*. v. a.
Cunhál (colnos) *commum angulo* a duas parêdes.
Cunt-o, úr; aves Braz. v. *converſar*, *copaiha*.
CUPÍD-O, éte, ilho, inho; L.; favorecedôr do amante, amôr, deſejo de luxuriar.
Cúpula; vaſo de cobrir, zimborio. v. *cucár*, *corál*.
CUR-A'R, a, ação, ádo, adór, adória, adia, adente, a orelha, atêlla, ativo: áto: e; ter cuidado, procurar, remediar, medicár: c. parochia: purga de paſſaros. v. *carcoima*.
Curête; rapado na teſta.
Curi-a, ál, almente, ão; *aſſambléa*, corte.
Curiaſ-o, amente, idade; indagadôr.
Curmi (*courmi*) c. *cervêja*.

R

Cur-

Curral, alár, alado, alcira, ilár &c. (currendi l.) logar de correr, e recolher o gado. v. *surrao*, *apa*, *ar*, *arfe*.
Curar, ido, iculo, ilho, imassa, imão, iola, iqueiro, o &c. (currere) v. correr, glorioso, subriado, corromper &c.
Curar, ar, ado, ário, ista, ivo, o, or, orio, os, itar &c. andar de cá para lá; ter de cubito.
Curtar, éza, o, amente: ón; L.; no 2. cortar: c. estopa do canhamo. v. cortar.
Curvar, arse, a, ação, ado, adura, atão, atura, idade, ifronte, ilinea, o: et-a, ear, eado, ice; arquear: c. navio, e corcovo. v. *coruchêo*, *gho*, *ja*.
Curul-a: i; cadeira magistral: almotacé.
Curupa, upatentura, urú: vane; c. arv. e ave Braz. v. *corúta*, *surzir*.
CUS-CUTTA, yri; c. plantas Braz.
Cuscuz, zio: zeiro (culculium, coskiliön) grãosinhos de farinha: chapéo acuminado. v. *cogh*.
Cuspir, o &c. no 2. cospir. Conjug. como o v. *accudir*.
Custar, a, ado, as, o, dz-o, amente (constare) ser caro. v. *cosfêla*.
Custodia, iar, iado, ino, io (L. custodia) a guarda; c. vaso. v. *costume*, *ra*; *cotão*, *ejár*; *çotea*, e a. m.
CUT-ELLO, ella, ellaria, elleiro, ellête: ill-ár, áda, ádo, aria, eiro (cultellus) faca convexa &c. v. *acutillar*.
Cút-is, icula, áncio; pelezinha. v. *quetilque*, *cot-io*, *ovêlo*, *ovia*.
CUV-A, il, ito &c. nos 22. *cub-a*, il, ito; *co-vilhête*, *xim*, *çharra*, *zinhár*. v. ci &c. por cy.
Czár, rina (cesar) titulo do imperador da Rússia.

D

DA(tés) artigo feminino de genitivo, ou prepos. de, com o art. a; r. e. d'a.

Dábula; c. palmeira.
Dac-a: ár: éto: hry; c. pomo: *casia*: animal envenenado; e lagrima resinosa.
Dactyl-o: es, ico; c. pé de verso: uva.
DADA (data) c. que se deo; fascinação.
Dadiv-a: dzo (da-ta; nös; dötine) o dom: (dapsileös) liberal em dar.
Dad-o, ilho, or (datus) c. dada (dadis, tetês) c. medida, forte, ou tentos no jogo das tabulas.
Dadöfi; *aghâque* da arv. *çheia de resina*.
Daphn-e: ia: ite: oide: ón; c. *nympha*: pedra: *espirradeira*: e *lamêda de louros*.
DAGYS; G.; c. *docel ornato*.
Dagón; Ebr.; *idolo do inventor da lavoura*.
Dagórna (damalis cornica) *toura privada d'hum corno*. v. *adaga*.
Dah-i; i emdiante (dehinc.) d'essa parte até a outra: (deinde) depois disso v. *deão*.
DALE'M (de alia p. r.) *passado o rio*.
D'alguem modo (de aliquo modo) d'alguem a sorte.
Dal-i, i emdiante (de illic) daquella parte: desta em diante. v. *d'aliár*.
Dalila; Ebr. *mancêba*, que entregou Sansão.
Dalivo; *homem de pouco juízo*.
Dalma-tica, tico, izâres; c. *vestimenta*.
DAM-A, aria, arête, azêta: ice: ár, ádo: a joanna; G.; a que governa a casa (damalis) delicada: o seu delém: cobrir a tabula em c. jogo: c. bebedora, e garrafa empalhada. v. *de magos*.
Da maneira (de manuaría) de modo.
Dama-fco, car, cado, ceno, *qu-ilho*, in, inár, inado: eiro; panno desta cidade; seu tecúme; c. *fructa*: e sua arvore.
Dam-afco, azo, asio, ião, iana (damasis, zón; amansamento, e o que amansa) c. *peffoas*.
Damofonio; c. *tanghagem h*.
Damasterio; *traços para confessor*.
Damur

Damn-ár, arse: ádo, adamente, atoria: o, ofo, olamente, inho: *istêa-r*, rfe, ção, do, dór, mento, tório (L. damnaein) molestar, comdemnar: (dacös) envenenado, rabiôzo: destruição: causa-la. v. *d' Amorim*, e f. m.
DANAIS; G.; c. *ouregão*.
Dan-amargnêzes, amarca, ez, éza (Dani) os deste reino. v. *Dinamarquêzes*.
Dan-ár, arse, inho, o &c. abbr. de *damnár*.
Danç-ár, a, adeira, ádo, adór, ante, arilho, arina, atriz (dantzen, Al. densare passus) bailar.
Dand-ão, in (dands) *luxuriôso occulto*.
Daniël (Ebr. juiz divino) c. *homem*.
Danificár &c. abbr. de *damuificár*.
Danis-ta: ma (daneista) *usurário: cam-bio*.
Dano (dandös) v. *damno*; d' *Antas*.
Dante (dand, tis) o que da.
D'anti-mão: er: re (de ante manum) diante da mão: de antes: (de inter) de entre.
DAP-AL, inár, do, ge (L. dais) c. *de banquete*. v. *Nepumuceno*.
Dapathemia; *paga da virgindade tir*.
Dapafina; c. *unçueito de cabêlo*.
Dapêgo; o *espaço entre columnas*.
Dapeira; *experiencia qualificada*.
Dapoutico; o que he *dalém do mar*.
D'aquele (de quo illorum) de certo dit.
D'aquem (de qua) da parte de cá do rio.
D'aqui: i *adiante*: i *apouco* (de hinc) deste logar: (de hinc ante; amodo) depois: logo.
DAR, res: rfe: rselhe; L.; alienar o seu, conceder. *Dar a vela*; *a bomba*; *a costa*; *conselho*; em *rosto*; d' *olho*; *olhado*; *significação*: *navegar*; *esgotar com bomba*; *naufragar na costa*; *conselhar*; *reprehender*; *piscar*; *fascinar*: (dare se) *entregar-se*: (dare sibi curam illius) *procurar delle*. *D-on*, as &c.
Dardan-ário: io; *monopolista*: *bracelête*, *herva*.

Dard-o, áda, ár, ejár, do (d ardis) c. *setta*, *rojão*. v. *d' arredór*.
Darêmo; c. *rabaças*, h. v. a.;
Dart-o: re; *bolsa testicular*: *empige*.
DAS. v. da, dar.
Dá-ly'po: smö: c. *caçapo: tributo*, e *damé isso*.
Dat-ár: a, ádo, adór: ário, aria: *ivo*; *dar muitas vezes*: *tempo subscrito*: (daterios) o que *divide as graças*: *ca-so* 3.
Dathyáto; *incenso muito inferior*.
Datyl-o: es; abbr. de *dactylo*: *tamaras*.
DAUCO (L. daycös) c. *bisnaga*, *rubia*.
Daulia; c. *rouxinol*: *daylós*.
Dav-ão: éfso; abbr. de *av-ante*, *éffo*.
David (Davit Ebr. gracioso) c. *homem*.
Davo; o *eseravo tolo*.
DE (L. di) *preposição*, ou *artigo de genitivo*, ou *ablativo*; e *part. d' augmento*.
Dêa bôna; c. *favorecedora*.
Deacinato; *casca do bago* &c. *sem bagulho*.
De-ado, ão (deca-dös, nias) *dignidade do que preside a dez cantores*, *diaconos* &c.
Dea-lbâr, mâr, mbulâr, rticulâr, ção &c. *branquear muito* &c. *conh*.
Deba-ixâr, xâr, mbâr; *baixar* &c. *muito*.
Debalde (Ar. balids) *em vão*. v. a.
Debamb-ão, alh-ão, ár, ádo, ice (bambalio) o que *se move como o pendulo*.
Debâ-r, do, doura, dura (debacchari) *andar com o fio á roda enovelando-o*.
Debat-êr, e, ido, imento (debatueré) *alfoutar muito*; *contender*. v. a. m.
Debellâr, r, ção, do; *vencer em guerra*.
De bé-m: m em *melhór* (de bona) de bom animo (de bono in melius) *cada vez melhor*.
Deb-êr, edór, ente, ido; *ter obrigação: obrigado a pagar*. v. *devêr*, *za*.
Debi-ccâr, ccado, que (delibare) *tocar com o bico provando*, ou *comendo pouco*.
Dêbi-l, lade, lmeite, litâr, ção, do, dor; *fraco*.
R ii Dê

Dêbit-o, ár, ádo, áge; obrigação.
Deblaterá-r, ção, do; fallar loucamente.
De boamente (de bona mente) de boa vontade.
Deboch-ar-se, r, ádo, e (de bacchari) enfiurecer-se com bebedeira, ou luxuria. v. desbolár.
Deborc-o, ár, ádo, áge; de bocca para baixo.
Debr-eár, iá-r, do, ge (deriacin) lace-rar com affoutes, tirár o brio.
Debrug-os, ár, arse, ádo, áge; de braços para baixo como animal bebendo.
Debr-um, uár, uádo, uamento (diplón) a dobradura do panno. v. dobrim, e f. m.
Debulh-ár, arse, a, ádo, adór, adúra, o (debellare) expellir com pancadas o grão do casulo.
Debux-ár, ádo, adór, ante, o, os (describere buxo) abrir estampa em buxo &c.
DEC-A': á para lá (de hac) desta parte: (de huc illuc) d'aquí para além.
Decachordó; instrumento de 10 chordas.
Decacymia; grande onda a 10.
Decacuminá-r, ção, do; decotár arv.
De-cáda parte: (de qualibet p.) d'hum'a, e outra parte. c. de dez.
Decade-nte, neia: nêtas (deciden-s, tis) o que está para cahir: c. pendent-es.
Deca-gono: doro: etê: grammato; de 10 angulos: palmos: annos: letras.
Deca-lentár: lvár; tirár a touca: o cabello da cabeça.
Deca-lôgo: mero; déz preceitos: e dias.
De caminho; muito prompto a caminhar; caminhando.
Decân-ia, o, ádo; governo sobre 10.
Decantá-do, r, mento; engrandecido.
Decapitá-r, ção, do, l (de trahere capita) degolár.
Deca-peôte, telôgo; cobradór das decimas.
Decapulá-r, ção, do; trasfegár o azeite.
De cara a cara; estando acareado. v. occasião.

Decasty'lo; pórtico de 10 columnas.
Decaulá-r, do, ge (decaulescere) esgre-lar.
Decein-ár, ádo, ice (decein) mortificár até amansár (dec-imare, ateucin) tirár 10.
Decem-jugo: mêtstre: péda: vir-áto, os; de 10 no jugo: 10 mezes: 10 pés na vara de medir: e 10 no governo.
Decen-cia, te; temente, ciá-r, do, ge (L. deontós) o decóro.
Decend-ér, imento; abbr. de descendér.
Decên-dio: nio; nâl: 10 dias: e 10 annos; decaeta. v. a. m.
De cento em cento (centenus) aos 100.
Decepá-r, ção, do (decepere p.) cor-tár pés: &c. inutil.
Decepção (deceptio) o dolo.
Decire; escalér de 10 remos.
Decê-rse, abbr. de descer (decidere) precipitar-se.
Decérmina; os ramos bentos.
Decerni-r, do, mento (decernere) dar sentença com critério.
Decertá-r, ção, do, tório; contendér. v. differtação.
De certo; com toda a certeza.
Decessô-r: o; antecessôr: partida.
De çhapa (de plana) no çhato.
Decidi-r, do, dór (decidere) julgár a final.
Decid-uo, io; o que está para cahir.
Deci-frár, phr-ár, a, ação, ádo (deographen) delinear, descrever.
Decim-a, ár, ação, ádo, adór, ál, avel, eiro, o, otercio, 4: 5. &c. (L. decasmo) hum de 10. v. dizimár.
De c-ima, y'ma; da parte cimeira. v. dicingir.
Decipula (decipiens) costella de caçar. v. discipulo.
Decircin-ár, ádo, a; riscár á compasso.
Decirême; de 10 remos.
Decis-o, ão, ôrio; determinádo; serio.
Declam-ár, ação, ádo, adór, atório, itar &c. (L. diacrazein) clamar muito orando.
Declará-r, rse, ção, damente, do, dór, to-

tório, vel (L. delaëin) pôr ás claras.
Decliná-r, ção, do, damente, tório, vel (L. eclinein) desviár, fazer diversas terminaçoens.
Decliv-e, idade, io, ôso (L. epiclisis) de ladeira a baixo.
Decoá-da, r, rse, ção, do (decolata) lixivio, agua escoada, ou descorrida da cinza.
Decôc-ção, ta; cozimento medicín.
De cocaras; modo de eslar. v. cocaras.
Decolor-ár, ação, ádo, ir, ido, ice. Decolór; desçar, viciár a cor.
Deconcilia-r, ção, do; desconciliar.
De contádo (de computato) com dinheiro presente; á horas contadas.
De continuo; de continuado curlo.
De cor; pela cor, ou imagens, que lhe deixou no cerebro a leitura.
De coração (de corde) com intimo amôr.
Dec-ôro, orár, oração, orádo, orôz-o, amente; honra, decencia.
De corrida (de curriculo) de preffa.
De costas; deitado sobre as costas.
De costuma; pelo costume.
Decot-adór, ár, ádo, e (de coticos) o que decépa os ramos, cotos, vestidos.
De cói-e, io (cotidie) de todos os dias.
De côtes; vestidos fados. v. a. m. e 9.
De coz-ér, ido, imento (decoquere) cozer até diminuir c. quantidade. v. declá-rar.
Decrép-it-o, arse, ádo, éz, úde, cadúco.
Decresc-ér, encia, ido, imento; perdér o crescimento.
Decrét-o, ár, ádo, ál, ori-o, amente; determinação de poder.
Decribá-r, ção, do (decribrare) passar as c. pelo crivo. v. escrivár.
Decúbito; postura do deitado, fluxo.
Decumâno; o que só paga dizima.
Decuplo (L. decaplasios) 10 vezes mais.
Decuri-ão, a, ár, ação, ádo (L. decarchos) o que tracta de 10 estudantes &c.
De-cúrso; curráte; descida apressada do tempo, mingoante: depreffa a escondidas.

Decussá-r, ção, do; pôr em aspa.
DED-A'DA, eira (digitale, dactylotós) pancada, e luva do dedó. v. didal.
Dedalo (L. deidálos) engenhozo hom.
Dedec-orár, oração, orádo, ôro; des-honrar.
De dentro (de intro) no interior.
De di-a: a em dia (diu) antes da noite: (in dies) dilatando por dias.
Dedicá-r, rse, ção, do, tória; offere-cer, applicar-se.
Dedigná-rse, r, ção, do, vel; desdenhar-se, desprezar.
De degráo (gradatim) por gráos. v. f.
Ded-o: ilhá-r, ção, do (digitus) ramo da mão, ou pé com-unha: repctir as dedadas na viola.
De dois em dois (diosoi) a os pares.
Dedolá-r, do, ge; desbastár a enzó.
De donde (de unde) de que parte.
De doze em doze (dodecatós, duodeni) ás duzias. v. f. m.
De duxentos em duxentos (duzeni) a 200.
Dedu-zir, zido, zivel: ção, ccional, ãto (deducere) colligir da premissa.
DEERR-AR, ádo, o; L.; errar muito.
De emprestádo (de in tempus prestato) por emprestimo.
De escarneo; escarnecendo.
De esguêlha; esguelhando.
DEFAL-CARSE, r, cado, que (de fallere) falhár muito diminuindo. v. f. 4.
Defamá-r, do, mento (L. diaphimizen) infamar muito.
Defatia-nte, r, ção, do (disfatiscens) o que se poem em ragoas, ou faltas.
Defatigá-r, ção, do, vel; cansar m.
Defecá-r, rse, ção, do; tirar as fezes, e forças.
Defe-ctúôso, fuosamente, flivo, ito, itua-rse, r, do, ge (defectus) cheio de faltas.
Defen-dér, derse, dedór, dente, dido, di-mento; divel, n-a, ár, ádo, áge, ão, avel, iuo, ôr, ôrio; preservár.
Deferi-r, do, mento (deserre) conce-dér ou despachár. v. differir, ença-De-

Deferv-êr, ído, úra; *acabâr da fervura lentamente.*
Defe-sa, za: zo; abbr. de defesa: prohibido.
De festa (festive) com alegria. v. f. m.
De fíncapê (de firmato pede) firmemente.
Defi-nhar-se, nã-r, ção, do (defi-nire, cere) diminuir-se lentamente, até acabâr.
Definir, ção, do, dôr, tiv-o, amente, terminâr a contenda, ou duvida.
Defiôculo; *salto de hum olho.*
Defix-o, amente; *bem pregado.*
Deflagrã-ção, r, do; *abrâzamento.*
Deflammâr &c. v. *definflammâr.*
Deflo-râr: ccar-r, ção, do, dôr, torio; *tirâr a flôr da vingindade &c.* e flôcos.
Deflú-vio, xão, zo; *humôr, que desce.*
De focinhos (de facie) de cara a b.
De fóra (de foris) externamente.
De força (fortiter) com força.
De fôz em fóra (de foris faucem) fora da fôz, e dominio.
Deform-âr, arse, ação, ado, adôr, c, emente, idade; *desfigurâr.*
Deftralda-r, ção, do (deflloccare) *tirâr os floccos, ou bolsos da vela estendendo-a.* v. *desfral.*
Defraudâ-r, rse, ção, do, dôr, nte, vel; *tirâr com engânos; privar-se do feu.*
De frêcha; *direito com a flegha.*
Defricâ-r, do, ge, nte; *satisficâr.*
De front-e, ar, ado; *á frente.* v. *desfrut.*
Defrugâ-r, ção, do; *tirâr tantos fructos até esterilizâr.*
Defruto; *c. arrôbe de fructas.*
Defugi-da, r, do (defugiendo) *fugindo.*
Defumâ-r, do, dôr, douro, dura; *pôr ao fumo.*
Defun-cto, to; *o que gozou da vida.*
Defunctoriamente (defunctorie) *por de mais.*
Defundir, ndido, fão, v. *diffundir.*
DE GAL'PE (calpozón) *galpeando.*
Degâ-r, do, ge (degere) *deixâr passâr.*
De gaitinhas (de sub gastridio) *sobre o*

ventre andâr &c. v. *desglâ-r.*
Degenerâ-r, ção, do, tivo; *não fahir á casta; agênês.*
De geôlhos (de genibus) *sobre geôlhos.*
Deglubâ-r, ção, do; *escafcâr amassando.*
Deglutinâ-r, ção, do; *desgrudâr.*
Degollâ-r, ção, do, dôr, douro, dura (decôlare) *cortâr o peicôllo.*
De golpe (de glapton) *de pancada (degulate) em hum bocçado como o gulôlo.*
De graça (de gratis) *gracejando.*
Degrad-âr, ação, ado: uâ-r, ção, do (de jicere ge) *expellir da terra o habitante: (de jicere gradu) tirar alguem da dignidade, ou ordens.*
Degrão (descendendi gradus) *escaleira.*
Degrassâ-r, do, ge; *assaltâr muito.*
Degravâ-r, ção, do; *opprimir m.*
Degrêdo (degressus) *descida para o detôrro, e este.* v. *decretâes.*
Degrumâ-r, ção, do; *indireitâr o caminho á planos inclinados.*
Degul-âr, ado, ice; *gastar em gulodices.*
Degust-âr, ado, o; *examinâr o gosto.*
DEHONEST-AR, ado, ice; *L. v. deshonest.*
De hun'a e outra parte (de una & altera p.) *d'ambos os lados.*
De hum em hum (de uno in unum) *hum atraz do outro.*
DEI-DA'DE, cisino, cola: cidio: *fic-âr-se, ar, ação, ado, io, o, orme (dei status) o tractamento de deôs, dcoza, ou nympha: morte de Deos humanado: fazer-se deôs.*
Deidigma; *mostra das c. venaveis.*
Deilia; *a noite escurissima.*
De indistria; *L.; por habilidade.*
Deintegr-âr, ado, ice; *tirar do inteiro.*
Dei-para: flas, smo (Dei parens) *a Mãe de Deos: o que reconhece a Deos jem lhe dar culto.*
Deitâ-r: rse, do, dura (dejectare) *lançar a baixo &c.: lançar-se na cama &c.*
Deix-âr, arse, a, ação, ado, adôr, âvel

âvel (dextei) *consentir que fique, absterse, desemparrar (delegare) testâr.*
DEJE'ÇÃO (dejectio) *curso, cameras.*
Dejug-âr, ado, o; *tirâr do jugo.*
Dejur-âr, ado, io; *jurâr muito.*
DEL (de illo) *delle, d'el.*
De lá donde estâs (de illa p.) *d'essa parte.*
Delacerâ-r, ção, do; *despedaçâr.*
Delamb-ido, êr, ice; *muito lambido, requebrado.*
Delapidâ-r, ção, do; *esfragâr os bens.*
Delâpso; *a queda por escorregâr.*
De larga; *L.; em largo espaço.*
Delassâ-do, r, ge, vel, bel; *cançado.*
Delat-ôr, ar, ado, ôrio, úra; *malim.*
Delavâ-do, r; *L.; v. deslavado.*
D'elle, delle (de illo) *da quelle.*
Delestra; *isca da armadilha, e esta.*
Delectâ-vel, bel; *de deleitâr.*
Delecto; *a escolha.*
Delegâ-r, ção, do, dôr; *dar as suas vezes.*
Deleit-âr, arse, ação, ado, adôr, avel, avelmente, e, ôz-o, amente (delectare, azein) *recreâr, attrahir suavemente.*
Deleix-arse, ar, ação, adamente, ado, amento, o (delassare se) *amollentar-se no cuidado.*
Deleterio; *venêno horrivel.*
Deletreâ-r, ção, do; *pronunciâr letra par letra.*
De levante (de levantis more) *alevantando-se, sem attenção; do meio dia.*
Dêlê-vel, bil; *que se pode riscâr.*
Dêlphica; *meza de tres pés.*
Dêlph-in, inado; *c. peixe, e P. Fr.*
Delgâ-do, amente, êza (delicatus) *delicado, subtil.*
Delia; *appel. de Diâna, lua.*
Delibâ-r, ção, do, tôrio: *tocâr levem.*
Deliberâ-r, rse, ção, damente, do, ti-vo; *ponderâr, e resolvêr o que se ha de fazer.*
Delibrâ-r, do, mento; *escafcâr, livrâr.*
Delicâ-do, damente, dêza, tse; *sem*

grossura; fino, subtil.
Delici-a: ar, arse, ado, ôz-o, amente; *regalo: (L. deliazein) attrahir com afagos.*
Deliciâr; *o canâl mais comprido do te-lhado.*
Delico; *bacoro desmamado.*
Delicto; *crimê.* v. f. 6. e *diligen.*
Delimâ-do, r; *limada a c., ou campo.*
Delineâ-r, ção, do, dôr; *dezenhâr.*
Delini-r, do, mento; *abrandâr muito.*
Delinqu-ir, ente, do (delinquere) *pec-câr.*
Deliquio; *desmaio, falta.*
Delir-r, do, dura (delere) *v. diluir.*
Delir-âr, ação, ado, ante, io; *enlou-quecêr, desviar-se do rego.*
Delitigâ-r, ção, do; *contendêr m.*
Delito; *abbr. de delicto.*
Delivrar &c. *altern. de delibrâr.*
De long-e, ar, a: as, ado, amento, L.; *de distante tempo, ou espaço: demô-ras.*
Dêltoide; *c. musculo do braço.*
Dêltoto; *c. constellação.*
Delubâ-r, ção, do, dôr (deglubare) *amolentar escafcando (delibundo) untando.*
Delubro; *c. templo.*
Delúdio; *interrupção no jogo.*
Delumbâ-r, ção, do; *derrubâr os lombos.* v. *deleitôzo, diluvio.*
DE MADRRUGA'DA (de mane diluculo) *de manhã cedo.*
De mai-s, disto (de magis) *além disto.*
De malhão (malleando) *de pancada.*
De má mente (de mala mente) *de má vontade.*
De m-ão, am (manualis) *da mão.*
Demânâr &c. *L.; v. dimanâr.*
Demand-âr, a, adão, ado, adôr, ante, ista, o; *procurâr por justiça &c.*
De maneira (de manuaría) *de modo.*
De maravilha (de mirabili) *por milagre.*
Demar-cadôr, cha-dôr, a, ar, ação, ado, adamente (demarchos) *príncipe do povo, e o que marca as suas medidas &c.*

De marcha (de marc) á caminhar.
 Dema-sia, a, a, ar, arse, ado (de magis) c. de sobejo.
 De mate forçado (de matē forti) de forte victoria ou certez.
 De me-as : o a meio (dimidiare) pelo meio.
 De memoria (memotiter) de cór.
 Demên-cia, te, ta-rse, do, ge (dementia) falta de juizo.
 Demensio (demonstio) a medida.
 Deme-ntir, recer. v. define-ntir, recer.
 Demér-gulho, gulhar, gulhado, gulhã, fã, sã (demergendo) deitando de cabeça ao fundo.
 Demerito; abbr. de desmerito.
 Demetrio; grande crítico hom.
 Demigóla; meia goleira.
 Demigrar, r, ção, do; mudar a casa.
 Deminuir, orar &c. L.; v. diminuir, orar.
 Dêmio; c. pedra preciosa.
 Demiss-o, amente; abatido.
 Demitigár, r, ção, do; mitigár muito. v. dimittir.
 Demiúrgo; artista plebeo.
 Dêmo; Ebr.; espirito máo.
 Democrático, cia; governo do povo.
 Demócrito; crítico de risadas.
 De mod-o, o que; L.; de forte.
 Demoli-r, r, ção, do, tório; desfazer.
 Demon-io, iaco, inhãda; o demo.
 Demonst-rar, rse, ção, do, dór, nã, tivo, vel; provár com evidencia.
 De monte a monte; L.; enchendo o valle até chegar a os montes, que o terminão.
 Demór-ar, a, do, dór, vel; dilatar.
 Demórtuo; bem morto.
 Demosthenes; celebre oradór G.
 Demostrár, &c. abbr.; de demonstrar.
 Demov-er, erse, el, ido, imento; mover com razoes, removér.
 Demudá-r, rse, do, nã (demutare) trocar.
 De muitas maneiras (multifaric) de muitas fortes.
 Demutilá-r, r, ção, do; mal cortar.

DE NADA'R, r, ção, do (denotare) nadar por baixo d'agua.
 Denário; 10 reis; a medálha.
 Denarrá-r, r, ção, do, tiva; contar por ordem.
 Denasc-er, ido, imento; morrer ao nascer.
 D'enchemão; abbr. de encher a mão; grande.
 Dendr-achate, ite, oide, ophero; pedras agadas &c. com figuras d'arvores.
 Denegá-r, r, ção, do; negar e recusar.
 Dengu-e, ice (demon) feitiço. v. dignidade.
 De nenhum'a parte, maneira (necunde) nada &c.
 Denicúles; dias de reclusão no dór.
 Denigrá-r, rse, do, ce (denigrare) tingir de negro.
 Dênique; por conclusão.
 Den-odár, odo, odad-o, amente; perder os noz do pejo, e tomar atrevimento.
 De noite (noctu) nas trevas da noite.
 Denominá-r, r, ção, do, tivo; por nome.
 Denormá-r, ado, idade, desordenar.
 Denocá-r, r, ção, do; notar muito.
 De novo (denuo) desde principio.
 Denf-o, amento, idade (L. dasynos) baflo.
 Dent-e, ar, ada, ado, al, ao, vario, arpáge, iculo, iculado, il: ifricio, ifcápio: illoquo: iente: ir, ido, odo, uça, udo: ao: ebrum (den-s, tis; odo-us, ntos) offo de mastigar, aguço de lavrar, ferrár &c: esfregador dos dentes: o que falla por elles: lhes nascem: ou os bate com frio: c. peixe: e herva.
 D'entre (de inter) de entre n.
 D'entr-o, o de poucos dias (de intro, enden) no interior. v. m.
 Denudá-r, arse, ado, éz; despír.
 Denumérar &c. L.; v. dinumerar.
 Denunciá-r, arse, a, ação, ado, adór, ante, avel (denuntiare) dar novas, aculár.

DEOCCA'R, r, ção, do; quebrar os torroens.
 Deonerá-r, do; descarregar.
 Deorá-r, r, ção, do; acabar a oração.
 Déo-s, sa, za, sã, fãdo, fãdeo (Theos, Deus) o que dá, e castiga tudo.
 Deotulá-r, ado, o; repetir os beijos.
 De outra parte (de altera parte; aliunde) d'outro logar.
 DEPALA'CIO (depalatio) o ajuste dos relógios ao sol.
 De palavra (de parabola) de viva voz.
 Depalmá-r, da, do; bater as palmas.
 De pancada (de pancratio) de golpe forte; de repente.
 Depará-r, da, do (apparere) apparecer, offerecer.
 Depáico; muito mesquinho.
 De par ímpar; L.; aberta para pares, e pernoens.
 De parte a parte (de parte ad p. diampás) de hum'a a outra parte.
 De parte d'algum (de participio alicujus) por ordem d'outro.
 Depart-ir, irse, e: icipantes, ida, idamente, ido (di partire) dividir praticando entre si: separados por excomunição &c.
 Depase-er, ido, imento; pastar, pastorear; depastarion.
 De passage (de passon) transitando.
 Depauperá-r, do, ge; empobrecer.
 Depavina; bem calçada e calcada.
 Depeculá-r, r, ção, do; roubar o peculio; fazenda real, e louvor alheio.
 Depenná-r, a, ado, ador; icá-r, r, ção, do; tirar a penna &c. picar.
 Depend-er, encia, ente, ido; estar pendente, subjeito, necessitado.
 Dependurádo, a, ar, age; pendente, enforcado.
 Deperd-er, ido, imento; perder totalm.
 Deperec-er, ido, imento (deperire) acabar.
 De perto (de prope) pouco distante.
 De pessoa (de persona) de figura.
 Depetta; copo de pospat.
 Depy'ges; nadegas, ou quartos magros.

Depilá-r, da, do, torio; tirar pelos &c.
 Deplantá-r &c. L. v. deplantar.
 Deplorá-vel, r, ção, do; o que move o choro.
 Deplumá-r, ado, e; tirar o plumão.
 De podér (de potestate) de valor.
 Depo-er, cimento, ido (de ponere) v. depór.
 Depoi-s, s, dislo, sque (depote) passado isto (posthinc) por fim.
 Depoli-r, do, imento; bem poir.
 Depompá-r, r, ção, do; tirar a pompa.
 De ponta (de punctum) á picar.
 Depontano; privado de voto, decrepito.
 De ponto em branco; da ponta do pé até á cabeça vestido de novo, ou d'armas brancas.
 Depopulá-r, r, ção, do, dór; despovoár.
 Dep-ór, oimento (de ponere) derrubar, testemunhar. Conjug. como por na Gram.
 De pormeio (de re per medium) por entre c.
 De porta em porta; L.; de hum'a em outra porta pedindo &c.
 Despostá-r, r, ção, do, vel; transportar.
 Depo-sição, sio: sit-ár, ado, adór, ario, o (depositio) acção de por: entregar as c. para serem guardadas.
 Depostulá-r, r, ção, do, dór; pedir com efficacia.
 Depravá-r, rse, ção, do, dór; corromper os costumes.
 Deprecá-r, r, ção, do, damente, dór, ndo, tório; pedir com rógos, interceder.
 Depreciá-r, ado, avel, o; abaratar.
 Deprédá-r, r, ção, do; fazer preza.
 Deprehen-dér, dido, fãdo, fãr; sa; apanhar de subito: privão na gonilha.
 De pressa; com apressado passo &c. v. f.
 Deprimir, imido, est-ão, o; abatér.
 De prompto; com promptidão.
 De propósto; com propósito, ou tenção.
 Depúb-i: er; sem barba: teitão.
 Depugná-r, a, ado; pelejar muito.
 Depullá-r, a, ado, oria; expellir.
 Depu-rá-r, rãdo, rice, rgá-r, r, ção, do; purificar muito.

Deputá-r, *ção*, do; *cuidar que o encomendado fará a sua obrigação; po-lo.*

DE QUALQUER, *modo*, *parte* (qualitercunque) de toda a forte.

De quando em quando (aliquando) miudamente.

De quem (de quo) do qual.

De que modo (quomodo) de que forte.

Dequêsto; *queixa*, ou *dislo*.

Dequitar-se; do, *dura* (quitam se dare) dar-se por livre do parto. v. *desquitar-se*.

De quot-so, e (quotidie) *quotidiano*. v. *d'herdamento*.

DERELICTO; L.; *desempáro*, *deixado*.

Derivá-r, *rse*, *ção*, do, *dôr*, *tivo*, *torio*, *vel*; *deduzir*, *guiar*.

Derogá-r, *ção*, do, *dôr*; *anullár*.

DERRABA'-R, *ção*, do, *cortár* o *rabo*.

Derrabeá-r, *ção*, do; *dar muito ao rabo*; *andár com raiva*.

Derradeiro (de retro) de *traz*.

De raíz: zâ-r, do, *ge* (radicitus) *fundamentalmente*; (deradicare) *tirár as raizes*.

Derramá-r, *rse*, *ção*, do, *mento*; *cortár os ramos* (diarrainein) *vertér o liquido*; *derrancar-le*, ou *danar-se o cão*.

Derran-câr, *car-se*, *câdo*, *camento*; *ghâr*, *âdo*, *amento*, o (dericin, diarraein) *esfragâr*; *tirár da raíz*, e do *ranchô*, *renque*, ou *logâr*; *deruncare*.

Derra-pinâr, *flejár*, *stolhâr*, *zâr*; *rapinâr* &c. *muito*.

De ré (de rei m.) ao modo de *réa*, *baixo* a *tráz*.

Derrcâ-r, do, *mento* (deriein, diarraein) *botar os lombos á ré*, ou a *baixo*.

Derre-buçâr, *ceâr*; *tirâr o rebúço* &c.

De rodôr, *rodôr*; em *roda*.

Derreg-alâr, *istâr*, *târ*, *rarse*, *ulâr*, *rse* &c. *tirár os regâlos*, *registros* &c.

Derregá-r, do, *dura*; *regâr a cal* &c.

Derre-lvâr, *melâr*, *ngâr*; *tirâr a relva*, *remela*, e *rengue*. v. *derrang*.

De rep-ente, *ias*; *subitamente*.

Derre'soná-r, do, *ncia*; *acabâr de re'sonâr*.

Derret-êr, *rse*, *edôr*, *ido*, *imento* (diarmottein) *pôr em liquido*; (diarreein) *porse a corrêr o flúido*.

De revêz (de reverso) *obliquamente*.

De riba (de super ripam) *sobre a riba* &c.

Derribâ-r, do, *dôr*, *dura*, *mento*; *lançâr da riba a baixo*. v. *f. 3*.

Derri-gâr, *ff-âr*, do, *dura* (derri-stein, dere) *contender para divertimento* (de rigêre) *tirâr o crespo ao cabello* (dercin) *esfolâr puxando com os dentes*.

De'ri-dículo, *são*, *sório*; *escarneo*; *como coisa ridicula*.

De rigôr (de rigore) em *rigôr*. v. *a*.

Derrocâ-r, *ção*, do (deruere) *estragâr*, *derribar da rocha*; *espiâr a roca*.

De rôda (de rotatione) em *circuito*.

Derrodâ-r, *ção*, do; *tirâr da rôda*.

De rojo (de rependo) *agatinhando*.

De'ro-lhâr, *lar*, *ção*, do; *tirâr a rolha* &c. v. *desenrolâr*.

De romaria; em *romaria*.

De'roncâ-r, *ção*, do (deruncinare) *cortâr com a plaina até alizâr*.

De rôsas (diarrods) *composto de rôsas*, *dilicias*, *mansidão*.

De rosto (de rostro) de *cara*.

Derrotado, *errot-ado*, *a:âr*, *arse* a (deruptus) *destruido*; (diarrothein) *corrêr com impeto*.

Derrou-bâ r, *pâr*; *tirâr o roubo* &c.

De'rouçâ-da, *r*, *dura* (derôsa) *bem roída*, *desflorada*.

Derrubâdo, *erubâ-do*, *r*, *amento* (deruptus) *lançado á baixo*, *despenhado*.

De'ru-gâr, *ncinâr*; &c. v. *desenrrugâr*, e *derroncâr*.

DES (de, dia) *particula*, *que junta ao vocabulo significa tirâr*, *desfazer*, *não*, e *muito*. v. *dez*.

Desaba-cellâr, *deslar*, *etarse*, *fâr*, *inhâr*, *lançâr*, *landrarse*, *lâr*, *lconarse*, *lizâr*, *lofâr*, *loucâr*, *lroâr*, *lâr*,

lâr, *luartâr*, *ncarse*, *ndalhar-se*, *ndei-rarse*, *ndoarse*, *ratâr*, *rbâr*, *rbarizar-se*, *rcâr*, *rracarse*, *rrancarse*, *rretar-se*, *rrotâr*, *slalarse*, *stâr*, *telâr*, *tinar-se* &c.; *tirâr do bacello ou opressão*; *do officio de abadessa* &c. *vocab. co-nhec.*, ou *que se devem ver*.

Desab-eatar-se, *eirâr*, *elidâr-se*, *ençoâr*, *eocarse*, *esâr*, *estiâdo*, *etumâr*, *hor-recerse*, *icarse*, *ilhâr-se*, *ilitar-se*, *iom-bâr*, *iqueirada*, *itâr*, *ituar-se*, *itu-mâr*, *izônhado*, *jurâr*; *tirar-se da bea-rtice* &c.

Delâbo-câr, *cetâr*, *degâr*, *yâr*, *ldriar-se*, *letâdo*, *minarse*, *nâr*, *rdâr*, *or-recerse*, *toa-r*, *rse*; *tirâr da bocca a c. abocçada* &c.

Desab-raçâr, *randâr*, *rangêr*, *razâr*, *re-jâdo*, *renhar-se*, *rigâr*, *rido*, *rimento*, *rit*, *rochar-se*, *rochetâdo*, *roche-lâdo*, *rumâr*, *rutâdo*, *urbulhar-se*, *urrâdo*, *urrido*, *u,o*, *usar-se*; *tirar os braços* &c.

Delaca-brunhâdo, *çaparse*, *deirarse*, *dilhâr*, *irelâr*, *leahâr*, *ldeirâr*, *lmar-se*, *mar*, *mpâr*, *nhar-se*, *ntouarse*, *pel-lar-se*, *rapuçarse*, *rear*, *riciâr-se*, *ralhar-se*, *stellâr*, *tamento*, *to*, *tartar-se*, *utelar-se*, *vernarse*; *tirar o acabramento ou sujeição*, o *acacapa-mento* &c.

Desace-âdo, *bolâdo*, *ivâdo*, *irâr*, *itâr*, *lleirâr*, *lerarse*, *ntuâr*, *pilhâdo*, *rcar-se*, *riâr*, *vadâdo*; *tem aceio*, *cebôla* &c.

Desa-çh-icarse, *ambuar-se*, *anquetâr*, *aroâdo*, *egarse*, *oupanarse*. *Desa-ch-ariciâr*, *ortelâr*; *tirar-se da ghi-queiro* &c.

Delac-ingir, *izâdo*, *larâdo*; *tirar o cingidouro* &c.

Desaco-bardarse, *bertâdo*, *çharse*, *co-rarse*, *imâr*, *lchetâr*, *madrarse*, *mno-darse*, *mpadrarse*, *mpanhâr*, *mplec-ionâdo*, *ndicionâdo*, *nfradarse*, *nse-lhâdo*, *rogoâdo*, *rdâdo*, *rdoar*, *rri-do*, *slumar-se*, *ttâr*, *tovelâdo*, *utâr*, *vardarse*; *tirar a covardia* &c.

Desac-reditâr, *recentâr*, *rescentâr*, *res-cêr*, *ugulâdo*, *unhâr*, *urâdo*, *urra-lâr*; *tirâr o credito* &c.

Desad-egâr, *ereçâdo*, *herir*, *iantâdo*, *inheirâdo*, *optâr*, *orâdo*, *ormescêr*, *ornâdo*, *outâdo*, *ressâdo*, *uanâdo*, *ubâdo*; *tirar da adêga* &c.

Desafeito; *sem cito*.

Desaffa-bilidâde, *vel*, *bulâdo*, *digâdo*, *mâdo*, *zendado*, *zerse*; *sem affabili-dade* &c.

Desaffe-âdo, *igoarse*, *itâdo*, *ito*, *mi-narse*, *rido*, *rrarse*, *rrolhâr*, *târ*, *udâr*; *sem affectação* &c.

Desaffi-angâr, *âr*, *belâr*, *dalgarse*, *llâ-do*, *lhâdo*, *nar-se*, *ncarse*, *rmâr*, *ve-lâr*, *xâr*; *tirâr a fiança*, *fio* &c. v. *f.*

Desaff-âr, *âdo*, *adôr*, o (desfidere) *des-confiâr*, e *obrigâr a que pelessem*. v. *a*.

Desfl-eimâdo, *igido*; *sem fleima*. v. *desfâ*.

Desaffo-cinhâr, *gâr*, *go*, *guearse*, *itar-se*, *rarse*, *ro*, *rmolearse*, *rtunâdo*, *utar-se*; *tirâr a affocinhadura* &c.

De aff-reguezarse, *racarse*, *reimarse*, *reitâr*, *rontâr*, *undâr*; *tirâr-se da fre-guezia* &c.

Desaga-çharse, *danhâr*, *llardoâdo*, *le-gâdo*, *lloâr*, *rrâr*, *star-se*, *tanhâr*, *zalhâr*; *tirar-se do agâcho* &c.

Desag-citâr-se, *encear*, *luminâdo*, *oâr*, *onarse*, *oujarse*, *ourâdo*, *radarse*, *radecido*, *raduâdo*, *gravarse*, *regâr*, *rilhoâr*, *uâr*, *uçar*, *uizâdo*; *tirar-se do geito* &c.

Desainâd-ûra, o; *fluxo do cavâlo desan-dado*, ou *desnoçado*.

Desair-ôzo, *âr*, *ejâdo*; *naô airôzo*.

Desaj-aezâdo, *anelarse*, *ornalarse*, *ou-jâr*, *uizâdo*, *untarse*, *uramentâdo*, *ustarse*; *sem jaêzes* &c.

Desala-bregâdo, *caiar-se*, *gâr*, *gartâdo*, *gunâdo*, *meirâdo*, *mpeâr*, *pardarse*; *tirâdo do modo labregâl* &c.

Desalb-ardâr, *ejâr*, *ergarse*, *orotâr*, *or-câr*; *tirâr a albarda* &c.

Desalc-abalâr, *açdarse*, *atifar*, *atroâr*, *atruzâr*, *ofâr*, *orcovarse*; *tirâr a alca-bala* &c.

Desal-dearse, *dravar*, *legar*; *egrar-se*,
eijarse, embrado, *entarse*, levantar-
se, *forjar*, *tirar-se da aldeia* &c.
Desalli-arse, *ciar*, *enar*, *gar-se*, *geitar-
se*, *mentado*, *nhado*, *stado*, *viado*,
zado, *tirar-se da aliança* &c.
Desal-mido, *ôjar*, *ongar*, *porcar*, *qui-
lar*, *tear*, *terarse*, *ternar*, *lucinado*,
luir, *lumiár*, *uxurjar-se*, *vorcar*; *sem
alma*; *tirar da loje* &c.
Desama-do, *ncebar-se*, *nhar*, *nsado*, *r*,
rrar, *rujado*, *vel*; *o que deixa de
ser amado*.
Desa-migar-se, *mimar*, *moelâr*, *môfi-
nar-se*, *montoar*, *môr*, *muar-se*, *mpa-
rar*; *deixar-se da amiga* &c.
Desa-nciado, *ncar*, *ncorar*, *ndar*, *nelar*,
nevoarse, *nnexar*, *ngustiar*, *nimar-se*,
nojar-se, *novelar*, *nojar*, *nuir*, *nu-
merar*; *livre de ancias* &c.
Desande no 2. *derando*.
Desapa-wnar-se, *gar*, *lavrâr*, *raptado*,
recer, *relhar*, *rentado*, *zigoado*;
deixar a paixão &c.
Desap-artar, *egâr*; *apartar* &c. muito.
Desape-irar, *llar*, *nâr*, *recebido*, *rece-
ber*, *rearse*, *rtar*, *ltar*, *tecôr*; *tirar
o apeiro* &c.
Desap-iedar-se, *lacar-se*, *licado*, *oderar-
se*, *ontâr*, *ontoâr*, *oquentar-se*, *ortâr*,
ortuguezar-se, *ozentâr*, *offarse*, *ofta-
râr*, *ostemar*, *otentar-se*, *oucar-se*;
perder apiedade &c.
Desapr-eciâr, *chender*, *ender*, *ezâr*,
ellar-se, *imorarse*, *izionado*, *ontar-
se*, *opinquar-se*, *oposido*, *opriar-se*,
oveitar, *oximar-se*; *tirar o preço* &c.
Desa-r, *rcâr*, *rmonia*, *rvoorâr*, *rmar*,
de mão, *âr*, *ou desfeito*.
Desarr-anchâr, *anhado*, *anjar*, *azoado*,
eigâr, *aigâr*, *ebitar*, *endâr*, *enegar-
se*, *epender-se*, *ezoar-se*, *imar-se*,
ipiar-se, *ochâr*, *oupar-se*, *ugâr*, *umâr*;
desfazer o rancho &c.
Desa-zado, *lnâr*, *lnar-se*; *sem afo. v. de-
sa-zado*, *cizado*.
Desalf-anhar-se, *amblearse*, *imilhâr*,
istir, *ocegar*, *ociâr*, *oldadar-se*, *om-*

brâr, *uberbar-se*, *umir*, *ustâr*; *tirar-
se da sanha*, *ou ira*, *similhanga* &c.
Desas-ir-ado, *adamente*, *e*, *sem astro*,
ou fortuna; *e mão*, *ida*, *ida*.
Desat-tacâr, *târ*, *alhâr*, *aviâr*, *câr*, *ei-
mar*, *emorizar*, *tender*, *tentar*, *ten-
tar*, *errâr*, *inâdo*, *no*, *ochâr*, *or-
mentâr*, *racar*, *rancôr*, *ravellâr*, *re-
verse*, *ulhâr*, *urdir*; *tirar a attaca*,
ou aperto, *atilhio* &c.
Desau-ctôrâr, *mentâr*, *toizâr*, *xiliâr*,
zado; *tirar a auctoridade* &c.
Desav-aliâr, *ença*, *enturado*, *ergonhar-
se*, *ermelhar-se*, *exar-se*, *iado*, *ila-
nar-se*, *inagrado*, *includo*, *inbar-se*,
ir-se, *isâr*, *iltar-se*, *izinharse*, *olumâr*,
ultâr; *tirar a valia* &c.
Desaz-ado, *edar-se*, *onâdo*; *o que per-
de as azas* &c.
DESBA-BAR, *calhoado*, *danâr*, *gaxâ-
da*, *goâr*, *gulhâr*, *inhâr*, *ionetada*,
joujar-se, *lancearse*, *lizar*, *lofar-se*,
llâr, *ncâr*, *ndulhâr*; *tirar a baba* &c.
Desbarat-ado, *âr*, *e*; *no 9. disbaratado*.
Desba-rbâr, *rbarizado*, *rbeâr*, *rdâr*,
rrâr, *rretarse*, *rrotâr*, *rlâr*, *tatar*,
telâr; *tirar as barbas* &c.
Desb-eigar, *cirâr*, *elliar-se*, *ichâr*, *itu-
mâr*, *obâdo*, *occar-se*, *ojâr*, *olâr*,
olhâr, *olfâr*, *orbulhado*, *oroar-se*; *ti-
rar os beigos* &c.
Desbotâr, *rse*, *do*, *dura* (des hebeta-
re) *por-se grosseiro*, *e mudado na
côr*.
Desb-otoâr, *oubâr*, *ovar-se*, *ravado*,
ravejado, *razâr*, *reâr*, *renhâr*, *ro-
châr*, *rochclado*, *rolhâr*, *rumâr*,
uchâr, *ucarse*, *urricarse*; *tirar os
botoens* &c. v. desabroch.
Desburcinado (*distrahe urceus buccæ*)
desbocado pucaro; *descobinatus*.
DESCA-BE-AR, *bellâr*, *bêr*, *breitâr*,
gado; *tirar a cabeça* &c.
Descacha pestegueiro; *abbr. de escacha
pestegueiro*, *acção de furto*, *e destrui-
ção*.
Descachagâr, *chottâr*, *deâr*, *deirar*,
iâr, *ibrâr*; *tirar o casgaço* &c.
Des-

Descal-ir, *ido*; *ida*, *hir* &c. (decidere)
cahir muito: *intestinos de galinha*,
ou que descahem, *ou se deixão perdêr*.
Descal-ixar, *labrado*, *lacearse*, *lafetado*,
lecanhâr, *lgâr*, *ilgar-se*, *ldeirâr*, *lle-
jâr*, *lmar-se*, *lorarse*, *lumnjado*; *ti-
rar da caixa* &c.
Descalva-rse, *do*; *fazer-se muito calvo*.
Descamâ-r, *râr*; *tirar da cama* &c.
Descambâ-do, *re*, *ge* (descapularis) *de-
scuido*; *de capa caída*, *amarotado*.
Descambiâr, *minhar*, *mlâr*; *desfazer o
cambio* &c.
Descampa-do, *r*, *ge*; *de largo campo*,
deserto.
Descannâ-r, *do*, *ge*, *flrâr*; *tirar a fo-
lha d' canna* &c.
Descan-âr, *ado*, *o*; *tirar o canção*.
Descancara, *muito á cara*; *escancarado*.
Descanellado, *nnelâdo*, *ngalhâdo*,
ngâr, *ngarse*, *nhotâr*, *ngâr*; *sem
cancellas* &c.
Descant-ado, *âr*; *âda*: *e. (decantata)*
muitas vezes cantada: *reprehensão re-
petida*: *instrumento proprio de can-
târ*.
Descanudar, *nzilâr*, *pacitur-se*, *pellâr*,
pitâr, *puçhâr*, *puvâr*, *puçhâdo*; *ti-
rar os cantidos* &c.
Descar-ado, *apuçado*, *avelâr*, *cerâr*,
ear-se, *enâdo*, *etâdo*, *gar*, *nâr*, *ocâr*,
rcâr, *regâr*, *tar-se*; *sem cata de ver-
gonha* &c.
De-ca-farse, *salarse*, *scâr*, *spâr*, *stellâr*,
taratar-se, *tarrarse*, *tivâr*, *traiâr*, *val-
gâr*, *vermar-se*, *vilhâr*; *livrar-se do
castamento* &c.
Descaveirado, *rse*; *mui cadaverico*.
Descel-irâr, *lleirâr*, *lerarse*, *msurâr*;
tirar da ceira &c.
Decen-dêr, *dencia*, *dente*, *dido*, *di-
mento*, *fão*, *fo*; *descer*, *trazer a
origem*, *v. a.*
Descenurâdo, *pâr*, *pilhâdo*, *reâr*, *rei-
lhâdo*, *rimoniar-se*, *rtificâdo*, *rzâdo*,
flâr, *vâdo*; *tirado do centro* &c.
De-cêr, *ente*, *ida*, *ido* (descendere)
ir para baixo, *v. a.*

Descch-agâdo, *amboâr*, *amprâr*, *an-
cellâdo*, *apâr*, *aroâr*, *arcâr*, *arolâr*,
aruâr, *avelhâr*, *egar-se*, *inelar-se*,
oupar-se, *outâr*, *unassâr*, *umbâr*;
livre das chagas &c.
Descch-araterizâr, *aticiar*, *arinbôzo*,
aritativo, *artarse*, *olerizar-se*, *ordôa-
do*, *ortelhâr*, *ristianizado*; *tirar o
charater* &c.
Desc-ilhâdo, *jvilizado*, *laustrâr*, *laufu-
râr*, *linâr*; *sem cilhas* &c. v. diici.
Descogulgar-se, *arçhâdo*, *berta*, *brir*,
brir-se, *châr*; *perder a coagulação* &c.
Descoco-o, *arse*, *âdo* (dia cocco) *sem
honestidade*, *pouca vergonha*.
Descro-deâr, *decâr*, *phiâdo*, *herente*,
ifâdo, *imâr*, *itadar-se*, *llâr*, *lçhoâr*,
lchetar-se, *lleirâr*, *lliar-se*, *tirar a
codea* &c.
Descomboiâdo, *medir-se*, *merciâr*, *mise-
rar-se*, *mmodar-se*, *mpadrar-se*, *mpa-
decer-se*, *mpassar*, *mplecionado*;
mpor, *mporse*, *mpazêr*, *mpimir*;
sem combôio &c.
Desccon-ceituar, *centâr*, *centâr*, *cer-
tar-se*, *châdo*, *chavâdo*, *ciliâdo*, *cor-
dâr*, *cubinar-se*, *doer-se*, *nexão*, *fes-
lâr*, *flâr*, *ficâr*, *formarse*, *fortâdo*,
fradar-se, *gelâr*, *glutinâdo*, *gracarse*,
gregâr; *tirar o conceito* &c.
Desccon-hecêr, *njeclurâr*, *njuntâr*, *nloi-
âr*, *nselhâr*, *nsolar*, *nsolar-se*, *nsonan-
cia*, *nsultâdo*, *ntar*, *nto*, *ntentar*,
ntinuar, *ntalhâdo*, *ntatâdo*, *nyales-
cêr*, *nyersavel*, *nyetter-se*, *nvidâr*,
nyvêr, *nyocâr*, *pulâr*; *perder o co-
nhecimento* &c. v. *disconvenienc*.
Descbrâdo, *orcovar-se*, *orchetâr*, *ornâ-
do*, *oroâr*, *oroçado*, *oroçado*, *or-
porar-se*, *ortenia*, *ortigar*, *ortinar*,
osêr, *oslime*, *otâr*, *outâr*; *sem a pro-
pria cor* &c. v. *dis-ordia*, *urêr*.
Descer-avâr, *ecêr*, *escêr*, *editâr*; *enâr*,
êr; *tirar os cravos* &c. v. *discrepâr*.
Descer-evêr, *ebêr*, *evodâr*, *ipgão*, *ipto*,
iptôr, *ivido* (describere) *explicâr*,
risclâr.
Descriminâr, *rinâr*, *rihâr*, *ronhada*,
ruzâr,

ruzár, ugullár, uidarfe, uido, ulme-
 at, ulparfe, unhár, urido, urvár;
 tirar o crime &c. v. *descobrir*.
Descurr-er, ido, imento (decurrere)
 correr do vaso até ficar enxuto. v. *dis-*
cu-rer, rlar, tir, a.e f. m.
DESD-AGO'RA, além, aquém (de ista
 ora, loco &c. de hinc) passado a pre-
 sente ora até n. v. f.
Desdã-r, do, dura; desfazer o nó &c.
 ddo.
Desd-ê, elã: e então (de ipso loco: tem-
 pore) desse logar: ou tempo.
Desd-ên, ên: en-hár, ado, ozo (dedig-
 natio) desprezo: vituperár. v. a.
Desd-entado, inheirado, ita, itozo, izér,
 izerfe, oar, obár, obrár; omesticar-
 fe, otár, outrinado, oudejar, our-
 ár, o; o que perdeu os dentes &c.
DESE-CLIPSA'DO, briarfe, conomi-
 co, difeiar, fiteitoár, ffeiminarfe, fi-
 cáz; livre do eclipse &c.
Desse-ixado, lectrizar, legér, logiár;
 tirado do eixo &c.
Desse-ar, arfe, ado, adór, avel, o, ôx-o,
 amente (desiderare) appetecér. v. a.
Dessemba-bár, inhar, lãdo, lançarfe,
 ndeirado, raçar, raçarfe, ralhár,
 rbãdo, rcár, rcarfe, rgár, rancár,
 rrár, rrelár, rretarfe, sbacarfe, fle-
 cêr, llãdo; tirár a baba &c.
Dessemb-ebedado, eicár, estarfe, ezer-
 rãdo, iccár, iocarfe, irrár, occár,
 olár, olharfe, olfár; orrachado, or-
 ralhár, olcãdo, otãdo. livre da be-
 bedeira &c. v. *desin-buldreado*, vol-
 verfe.
Dessemb-ravár, ravarfe, ravelcerfe, re-
 chár, renhár, rughár, rullhár, rus-
 carfe, rutercefe; uçarfe, uçar, ur-
 rár, urrarfe, urricarfe; tirar a brave-
 za &c. v. *desimb-uldrarfe*, urir.
Dessem-adeixado, alieirado, alhetado,
 alotado, anquecêr, aranhár, argi-
 nár, ascatarfe, assár, asheár, endã-
 do, oldár; sem madeixa &c. v. *desim*.
Desempa-lhár, leimado, lheirado, nnár,
 ntanár, nturrado, pelár, quetár,

rár, redár, rvecerfe, stár, vezár;
 tirár a palha &c. v. *desim*, e f.
Desempe-anhár, çár, conhár, drár,
 drinirfe, gár, itár, lamado, llicã-
 do, nnár, equetado, rrár; erigã-
 do, stãdo, zár; tirar da peanha &c.
 v. *desimp*.
Desemp-ilhár, inár, inhár, lastrar, oar,
 obrecêr, oçár, oleirár, olár, olhár,
 orculhár, offár, rastár, razár, reen-
 dêr, reitár, renhár, restár, regár,
 rizionado, ulhár, ulverizado, unhár.
Desemmudecêr; tirár da pilha. &c. v.
desimp. in &c.
DESENCA-BAR, beçár, brestár,
 deár, deirado, dernár, ixár, ixilhár,
 ldeirado, lhár, lmarfe, maradado,
 mbulhãdo, minhár, miãdo, mpár;
 tirár o cabo &c. v. *desenca*.
Desenca-nár, nnár, nastrar, nescêr, nga-
 lhãdo, niçár, ntãdo, ntoár, nudár,
 pellár, potarfe; tirár os canos, can-
 nas &c. v. *desenca*.
Desenca-ramelãdo, ramonarfe, ranchár,
 rár, rcerár, rghár, recêr, repetãdo,
 retãdo, rgo, rniçãdo, rquilhãdo,
 rregarfe, rrilhár, rtarfe, rvoar, rár,
 squetado, squilhãdo, stelar, stoar,
 tarrãdo; livre do caramelo &c. v. *de-*
senca.
Desen-celleirar, ceirár, ceptãdo, cer-
 rár, chargár, charcár, chartár, chole-
 rizarfe, chordoár, chortelhár, churrár,
 cinerár, cintãdo, claustrar; tirár do
 celeiro &c. v. *desenc*.
Desenco-brir, bertãdo, codeár, imár,
 irãdo, llãdo, lerizarfe, lherfe, mmen-
 dár, rdoãdo, roçãdo, rrearse, rri-
 lhár, rticãdo, rlarfe, rllãr, urãdo,
 utãdo, vár; tirár a cobertura &c. v.
desenc. *desecobrir*, e a.
Desenc-ravár, ranganár, rencãdo, ref-
 pâr, ruár, ruecerfe, ruzár, ruzilhár,
 urralár, urtár; tirár os cravos &c. v.
desenc.
Desen-diabrãdo, demoninhãdo, di-
 nheirãdo; dividirfe, doudecêr, du-
 recêr, elár, ervár; livre das diabrã-
 ras &c. v. *desend*. De-

Defensa-dãrfe, dõho, ixár, rdár, rde-
 lár, relár, rinhár, rruscár, rliarfe,
 atilhár; livrar-se do enfãdo &c. v.
desinf.
Defesã-citãdo, eirãdo, eiticár, eizar,
 ernár, errujár, estãdo, ezár, eudár,
 iar, idalgarfe, ittãdo, orcãdo, or-
 nãdo, ralcar, ronhár, umãdo, ure-
 cerfe, uflár; sem enfeites &c. v.
desinf.
Defeng-açár, açár, aiolár, alfilhã-
 do, algár, alhár, anár, astár,
 atilhár, atinhár, effãdo, endrãdo,
 odár, olstarfe, ommãdo, onçár, or-
 dár; tirár o engão. v. *desing*.
De eng-raçãdo, ranãdo, ranzãdo, ravi-
 tãdo, raxãdo, razár, renhár, rrellár,
 roflár, rudár, rutãdo, uigãdo; sem
 graça &c. v. *desingr*.
Defenh-ár, ado, ice, o (designare)
 icêr, e riscár, ou amoldár.
Defenl-abuçãdo, abutãdo, abuzãdo,
 açár, ameãdo, apãdo, astrãdo, evã-
 do, iarfe; odár, ouquecêr, ourecêr,
 utarfe; livre dos labios manghãdos &c.
 v. *desinf*.
Defen-nastrar, negrecêr, nobrecer, no-
 dár, nojár, novelár, quadernãdo;
 tirár o nastro &c. v. *desinn*. *desemp*.
Defenr-abãdo, aiár, aivarfe, aivecêrfe,
 amár, anghár, egelarfe, olhãdo, esi-
 nãdo, estár, islar, ijar, iquecêr,
 ocár, odilhár, olár, olhár, olcarfe,
 oupár, umãdo; sem rabo &c. v. *desinf*.
Defenr-aboar, acêr, aiár, aibrár, al-
 mourãdo, anguentãdo, ebár, eri-
 lhár, oberbecerfe, olhár, opár,
 ovalhár; tirár do canhão &c. v. *de-*
sinf.
Defenta-bulãdo, bulár, ipár, lar, leigár,
 lhár, liscár, nguêcido, piçár, pi-
 zár; livre de tabua &c. v. *desinf*.
Desent-ão, õnes (de ipso tunc) desse
 tempo para cá. v. a.
Desent-apacãdo, errár, etãdo, hesourár,
 hronizár, hufiarfe, ezár, ibiarfe, itu-
 lãdo, ificãdo, ojarfe, orpecerfe, or-
 tár, ouicarfe; sem tapetes &c. v.
desinf. e a.

Desent-rançar, ranhár, rapár, rapeirã-
 do, revãdo, ringheirãdo, ristercerfe,
 roncãdo, rouxár, ulhár, upir; tirar da
 trança &c. v. *desinf*.
Desenv-anhár, air, asár, elhecêr, er-
 decêr, ergár, eigonhár, ernizãdo,
 espinhãdo, estir, idracãdo, inagrar-
 fe, incilhãdo, iolãdo, ilgãdo, iuvã-
 do; tirár da vainha. &c. v. *desinv*.
Defenx-aguãdo, arceár, ergár; sem ser
 enxaguado. v. *desinxabido*.
DESE-QUIVALE'R, quivocar, rdár,
 rmanár; tirár a equivalencia &c.
Deser; meza deserta com doces &c. quan-
 do a outra se occupa.
Deser-to, tur, tãdo, tór, ção; solidão.
Deses-corãdo, cravãdo, curecido, cu-
 deirãdo, culpido, perár, piár, pi-
 çhár, pigár, pinhár, posãdo, timár;
 sem escóras &c. v. *desiflir* &c. *delas-*
trãdo.
Desfa-bár, çár, cilitár, cultár, dár,
 digár, ifcár; tirár a fãba, a face de-
 vergonha &c.
Desfal-cado, cãr, camento, co, que (des
 falcatus) muito diminuido no meio
 como a fouce.
Desfalec-er, ido, imento (deficere) def-
 maiár.
Desfameã-do, r, mento; muito esfa-
 meãdo.
Desf-amiliarizarfe, rdár, slio, vorecêr,
 ulár, xár, zér, zerfe; deixar a fami-
 liaridade &c.
Desfarg-ár, ado, e (des fargire) in-
 culcár o que não pentã.
Desf-atãr, eiar; pôr em muitas fatias,
 e fealdãdo. v. *esfateár*.
Desfe-ghár, irár, iuicár, itorizár, ixár,
 licitár, riár, rvarfe, rrolhár, rruigi-
 nár, rtilizár, rvér, rvorizár, sár,
 stejár, udár; tirár o fecho &c. v. a.
Desfeit-o: a (defectus) descomposto:
 descomposiçãdo, ruina, escola.
Desfi-ár, igurãdo, ilár, iladeiro, ilhã-
 do, ingido, intár, irmár, ivelãdo,
 itãdo, ixár, lanqueãdo, latãdo, lei-
 marfe, lorár, lorecêr; tirár fios &c.
 Des-

Desfo-eirado : lhâr, lhado, lhadôr, lhadura, rgar, rme, rmente, rmidade, rmigâr, rmolear-se, rnâr, rnecer, rtaecer, rtficâr ; *sem foieiros : tirar a folha, e força ao inimigo.*
 Desferrado, muito fôrro. v. a.
 Desfrada-se, do, mento ; tirar-se de frade.
 Desfraldar, do, mento ; *soltar a fralda ou rins da vela ao vento.*
 Desfraqueado, anquear, anger, ansir, ascar, aternado, echado, eguezado, eimar-se, eirâr, equentâr, etâr, o-nhâr, unghâr, utâr, utificâr ; *livre da fraqueira &c. v. defraudar.*
 Desfundar, ndamentâr, runghâr ; tirar o fundo &c.
 Desgabado, fanhotâr, guejâr, iolâr, lanteado, lardoado, ngrenado, tra-fâr ; *sem ser cobado &c.*
 Degargantilhado ; *sem gargantilha.*
 Degarrar, arje, ado, ao, o ; e ; *soltar das garras (de errare) perder-se : acção de soltar e perder por bizarría, ou esta.*
 Degastar, rse, do, dôr, dura ; gastar muito.
 Desgazeado, azalho, elâr, eitdo, enerado, ermanado, ellado, loriar-se, lutinar, omniâr, ofto, oftar-se, overnado ; *sem gatos, ou priçoes &c.*
 Desgragado, aduâr, amado, angeado, edâr, egâr, elâr, enhâr, etâr, ilhoi-do, ollâr, udâr, unhâr, utâr ; *sem graça, ou fortuna &c.*
 Desguardado, amecer, bernado, erreâr, iado, indâr, rgulhado, stado ; *sem guarda. &c. v. a. 3.*
 Deshabilitado, abilhado, abitâr, arpeâr, astâr, avêr, erbâr, erdâr, ypocritado, ypothecâr, ysterico, ombreâr-se, omiziar-se, onestâr, onrâr, bras, orrizâr, ospedado, ofilizado, umani-dade, umanizado, umedecido, umilhado ; *sem habilitação &c.*
 Deshy ; *abbr. de dehy. v. desâr, e a.*
 Des hum outro ; *hum deops d'outro.*
 Desideravel, âbel, io ; *c. de sejar.*

Desidi-a, ôso ; *piriguica. v. de fid.*
 Designio, ar, ado ; *desenho, idea.*
 Desi-gnomia, gnorâr, gualdade, lhâr, lluminado, llustrado ; *sem ignominia &c.*
 Desimaginado, mbarbado, mbêber, mbidar, mbudâr, buido, mbuldreado, mbuido, mediâr, mirâr, moderado ; *livre das imaginaçoes &c. v. desm.*
 Desimpachar, acientarse, annado, ar, arelhado, atâr, ecâr, escer, edâr, ellir, enhâr, enitente, entinenciar-se, etrâr, etuar-se ; *tirar os impedilhos &c. v. desm.*
 Desimpingir, licâr, ôr, otcâr, ortunado, rehender, reuhâr, renfir, rimir, rôperio, utâr. Desimmudecer-se ; *tirar, a c. impingida &c. v. de em.*
 DESIN-ALBESCER, augurado ; *perder o albuira &c.*
 Desinca-lado, ndescer-se, ntâr, rnâr, roâr, vâr, vilhâr ; *sem ser calado &c. v. deseme.*
 Desince-ndiar, nido, râr, rtâr ; *tirar o incendio &c. v. desemece.*
 Desinçhar, citâr, civilizado, clinar-se, clarescer, cluir ; *perder a inchação. v. desm.*
 Desincommodar &c. dar grande incommodo.
 Desincontrar, orporâr, ortêr, oxâr, rassâr, redulo ; rustâr, ubâr, ulcâr, umbir, urrêr, urvar, urvescido ; *perder o encontro. &c. v. deseme.*
 Desindagado, ndividuado, nebriado, nescado ; *sem indagação &c. v. desen.*
 Desinamar-se, aquâr, erir, emâr, icionado, lammâr, luir, ormado, raquecido, reâr, reâr-se, ringir, umado, unado, undir, uscâr ; *livrar-se da infamia &c. v. desm.*
 Desinganchado, alâr, ethado, enhâr, erir, randecer, ravâr, ravescer-se, redâr, ulir ; *tirado do gancho &c. v. deseng.*
 Desinhabitado, abilitado, erir, inibir ; *sem habitação &c.*

Desinimizado, niciar, njeitâr, njoar, injuriar, njusticado ; *livre da inimicidade, v. desen.*
 Desinliar, entescer ; *tirar a ligação. v. desen.*
 Desincolado, ccâr, vâr ; *sem inoculaçoes. v. deseno.*
 Desinqui-etar, lino, nâr, rit ; *tirar a quietação &c. desenq.*
 Desinredar, ouquescer-se, ubescer-se, ugâr ; *tirar o enredo &c. v. desen.*
 Desinseado, screver, serido, signia, sinado, sinuado, soâr, solente, sordecer, speção, pirâr, stâr, stigâr, stilar, stimulado, stuir, struido, strumentado, succado, suslado, sulado, sultado, surdecido ; *sem incho, abaixado &c. v. de ca.*
 Desinigrado, itado, ligente, ndido, ncionado, nido, realir, reeder, rceptâr, rdictâr, resado, ricado, riorâr, rligado, rlinhado, rmediâr, rmetter-se, mar-se, rnescer-se, rpetrâr, rplicâr, rpôr, orpolado, rvallo, stado ; *sem intereça &c. v. desen.*
 Desinimar, imidâr, oado, ranhâr, râr, rgado, rincado, rodudir, romettido, rorrumpido, rudado, umescer-se ; *desfazer a intimação &c. v. desen.*
 Desinundado, ir ; *sem inundação. &c.*
 Desinvadido, ejado, entariado, ernâr, erir, elligado, eterado, ezado, iar, ocâr, olvêr ; *sem ser invadido &c. v. desemo.*
 Desinabido ; *muito insipido.*
 Desinxtar, gâr ; *tirar o enxerto. &c. v. desenxt.*
 Desir-arse, ado, ôzo ; *deixar-se da ira.*
 Desistir, encia, ido ; *deixar a empreza.*
 Desjazado, ardinado, abrâr, ejuar-se, oiado, ubilado, udazâr, ugâr, uizâr, uncado, unctado, usto ; *sem jêz &c. v. desj.*
 Desladilhar, gâr, droâr, gartâr, grimar-se, scâr, seivo, stâr, stimar-se, strâr ; *tirar o ladrilho &c. v. u.*

Deslata-r, ção, do (dilatare) alargar a massa tirando a curvidade do fio, e grossura da côta ; *desfazer a lata.*
 Deslaurado, azerado, cal, ealdar-se, egâl, egislâr, egitimado, citado ; *privado dos lotiros &c.*
 Deslavado ; *o muito lavado, e que já se não pœm vermelho, por ter perdido a vergonha. v. a.*
 Desleir, ar, arse, ado, o, amento ; *laxo nos seus deveres.*
 Deslembra-se, evadado, iar, iberal, icenciar, icitâr, idâr, igâr, imado, imitâr, iquidado, istâr, istrado, itigâr, ixado, izado, izonjeado ; *perder a lembrança &c.*
 Declindar, ado, ador, e (dilucidare) aclarar desfazendo as duvidas. v. a.
 Deslocado, odâr, ogrâr, ôjâr, ombâr, ouvâr, ubricar, ucrâr, uoxbrâr, uminado, ustrâr, utâr, uvâr, uxuriar-se, uzâr ; *tirado do seu logar &c.*
 Desmaçocar : cerâr, deirâr, dracaado, drigado, ganeado, guar-se ; *tirar a maçorca : curtimento &c. v. desmaginar.*
 Desmaiado ; *o ; desanimado, com cor de maia.*
 Desma-lado : mada, neçada ; *sem esmolte : tirada da mamma ; de mamas desceidas &c.*
 Desmanchado, ar, arse, adamente, o ; *de muitas manghas ; destruida a manufactura ; desmanejado.*
 Desmancipar, ndar-se, ngado, njar-se, niarado, nifestar-se, uquejâr, nteigâr, ntelâr, ntêr, ranhado, rcar-se, rginar, ridar-se, rujada, rcar-se, rreâr, rtricular ; *tirar a manupação, e mando de obediência &c. v. demassado.*
 Desmarcado, arse, adamente, amen-to, o ; *de muitas mazelas, e ineptidoens.*
 Desmechar, ychâr (dia smychen) de queimar.
 Desmeçhar, dâr, diâr, dicâr, di-se, ditado, dorrar-se, drâr, iulâr, lancho-lizar-se, thorado, mbrâr, moriar-se, nstrua-

instruáda, nsturádo, ntir, ntirse, rár, rcár, recêr, rgulhâdo, strâdo, zinhádo, zurádo; *tirar a mecha* &c. v. f.
 Desm-igalhár, iolár, ifericordiôzo, iugár, obiliár, oderarse, oér, oldár, oncár, ontár, orecido, ormár, orrinhádo, ortificádo, otivádo, outár, udár, urár, urrá; *tirar migalhas* &c. v. a.
 Desma-ipádo, morádo, rigádo, strár, tár, turádo, turalisádo, useado, vegár; *sem naipes* &c.
 Desne-cessaria, gár, gociár, grejár, rvár, vár, voarse, bularse; não necessário &c.
 Desin-inhár, ichár, obrecido, ocár, odár, odo, odoarse, ojarse, omeár, otár, outicár, ovellar, ucár, umecrar, unciaáo, utrido; *tirar do ninho, pobreza, nós das juntas, vergonha* &c.
 Desnud-êr, ár, ádo; o estar nú.
 Desob-cecido, edecêr, jectár, rigár, scurádo, servár, sêllo, sinádo, strur; *livre das obcegações, ou cegueiras* &c. v. def.
 Deso-cultár, ccupár, ccuparse, ccurrêr, diarse, fender, fluscár, lár, leáo, ltrajár, nerár, nestár, nrár, nzenáo, piáo, ppiláo, ppinádo; pporse, portúno, pprimir, ppugnár, *tirar do logár occulto* &c. v. dezoito.
 Deso-rdem, rdenarse; rdir, relhádo, rganizáo, rgulhózo, rientádo, riginár, rlar, rnáo, rvalhádo, fládo, flentádo, urár, urelár, urigáo, utorgár, uzádo, vár; *sem ordem* &c. v. defat.
 Despagh-ár, adamente, ádo, adór, o; abbr. de desempaghar.
 Despa-cificádo, ctuádo, drinhádo, lavrádo, lestrecár, lmádo, lmlhár, mpinár, ntaná, rafusádo, ramen-tarse; *sem pacificação* &c. v. f.
 Despar-ár, ação, ádo, o (disparare, lodere) separár a bala da arma pela elasticidade da polvera. v. disp.
 Despar-ceitarse, entarse, tr, gir; *separar-se do parceiro, parente; e parir antes do tempo.*

Despa-rreirár, rticularizáo, rticipante, rtir, smádo, stár, triár, trimoniádo, trocinádo, trulhár, úlar, utár, vezádo, vorido; *desfazer a parreira* &c. v. espavorido, contrario de despavorido.
 Despautério; *despropósito desesperádo.*
 Despe-ár, drár, drinida; *tirar a peia* &c.
 Despect-ár, ádo, o; *olhar de cima.*
 Despedaçár, &c. augmentár os pedaços. v. a. m.
 Despedi-da, rse, r, do, mento (discessus petitorio) petição na partida, que se fiváo delle &c. expedire.
 Despe-gár, iarse, iorár, iuhár, itár; *tirar péga-s, mentos* &c.
 Despeit-o, ár, ádo, ador (despectus) *vista do superior com desprezo, desgosto.*
 Despe-itorár, itorarse, nár, nnár, ndurar; *tirar a cobertura, ou o carro do peito* &c.
 Depê-o, ár, arse, adamente, ádo, adigo; *sem pejo, pouca vergonha (expedire) tirar c. do logár approntando-o para outras c.*
 Despen-dêr, sár; no 2, dispen-dêr, sar. v. a.
 Despenha-r: rse, do, douro, dura; *derubár da penha: precipitar-se.*
 Despe-nitenciádo, ntionáo, nteáo, queáo; *livre da penitencia* &c. v. a. m.
 Desper-ár, cebádo, cisár, feicoár, filár, filhár, igár, igrinádo, judicádo, nádo, petuádo, rarse, seguido, se-verár, *juadir, tencêr, tendêr, turvár, vertido, vido; perdêr a esperança* &c. v. f.
 Desper-diçár, gir, tár; *esperdiçár, espalhar, e espertár muito.* v. disperdício.
 Despe-sa, za (dispendium, expensa) gasto.
 Despe-sár, scossár, trechádo, trificár; *tirar o peso* &c.
 Despicá-r, rse &c. desprezár, e tirár o pique, recompensár-se.

Des-

Despi-do, r, rse, damente, dura, mento (expeditus) livre dos vestidos, nú. Conjug. como advertir.
 Despi-edáde, ematico, lhár, mentádo, mpolhár, nnár, ngár, nhoár, nhocár, pâr, ntádo. *salta de piedade* &c. v. a. m.
 Despl-acár, anár, ançhár, antár, antear, eioár, umár; *tirar as placas* &c.
 Despiên-te, cia; *desprezadôr.*
 Despo-çonhár, ár, eirár; *tirar a poçonha, peçonha.* v. dispôr, depois.
 Despoj-ár, ádo, adór, amento, o (spoliare) *tirar os moveis.*
 Despo-leirár, lido, ntádo, ntoáo, ppár, puládo, r, receváo, rtinhádo, fládo; *tirar do poleiro* &c. v. dispôr, desproporção.
 Despo-ár, arse, ádo, adór, ôrio (desponfare) *esporár.* v. a.
 Despó-ico, icamente, ismo; absoluto no governo.
 Despo-voár, utár; *tirar a povoação* &c.
 Despra-guejár, teáo, ticáo, azêr; *tirar as pragas* &c. v. depravádo.
 Despre-cavido, catádo, cedido, cipitádo, cizádo, garse, judicár, meár, ndár, ndêr, nhár, nlar, ocupádo, parár, fado, tagiádo, sentádo, sidi-do, stár, sumádo, varicádo, venádo, *sem precaução* &c. v. f.
 Despre-ádo, ár, arse, adamente, adór, ivel, ivelmente, o (despretus) vilipendiádo.
 Despri-mór, morarse, ncipiádo, sionádo, vilegiádo; *sem primôr* &c.
 Despro-fessár, gnosticár, hibír, longár, mettêr, mulgár, pinquarse, por, porção, porcionár, posítádo, rrogár, seguir, stituida, tegêr, var, vido, videnciár, ximádo; *annullár a profissáo* &c.
 Despr-rudencia, ramádo, ulgár, ulvilhádo, umár; *sem prudencia* &c.
 Desqu-adernár, adár, alificádo, amár, antiádo, artilhádo, eijar, eixarse, erêr, escêr, inár; *tirar quadernos* &c.
 Desqu-e, ando (de quo) *des de então.*

Desquit-ár, arse, ação, ádo, c; *quitar muito, ou divorciár-se.*
 Desr-abádo, abichádo, acionavel, aizádo, amádo, egrarse &c. nós 22. *de-rabádo* &c.
 DESSA-BOA'DO, bór, boreár, ccár, grár, lár, lgár, livár, litrá, mbenitádo, rilhár, úda-do, vel; *sem sabão* &c. v. deceináo.
 De salto (saltuatum) com salto. v. a.
 De saúde (salubriter) com saúde. v. a. m.
 Desse-bár, ccár, gurár, ixár, llár, nhoreáo, ntenciádo, questrádo, rvido; *tirar o sebo* &c. v. diff-ecação, erenár, inilhança: *descepar.*
 De seis em seis: seiscentos em seiscentos (seni) aos 6: (sexcenteni) aos 600.
 Dessi-gillár, lvár, rgár, tiár, tuár; *tirar o sigillo* &c. v. diffi.
 De fizo (de serio) com feriedade.
 De sob-êjo, rro (de superante) a restár.
 Dello-berbádo, braçár, bradádo, cádo, cegar-se, ciarse, çobratse, gár, lár, ldár, ldadarse, leáo, lemnizádo, lhár, lucádo, mbrádo, peáo, ortea-do, rtido; *livre da soberba* &c. v. diff-olver, uadir, e a.
 Dessú (desuper) da parte de cima.
 Dessu-bjugádo, bñtenciádo, bñtuido; ccáo, carádo, êto, rdescido, spêitár, stêr; *livre do jugo* &c. v. a.
 DESTAB-ACA'DO, ernáo, uáo, urnáo; *sem tabáco* &c.
 Destacá-do, r, mento; *posto fóra das estacáda da praça* &c. dessecatus.
 Desta-çhár, çár, ipár, leigár, lhár, liscáo, mancáo; *tirar a tagha* &c.
 Destamp-ár, ação, ádo, ão; *tirar os tampos* &c. do fizo; *tontear.*
 Desta-uchár, nquár, pâr, rifár, tra-çhár, ramudeáo, xár; *tirar o tanchão* &c. v. a.
 Destanto; abbr. de dez vezes tanto.
 Deste-cêr, imár, jelár, lhar, mido, mperár; *imperar-se, mpevar-se, mpestivo, nebrádo, ntádo, nteáo, riorár, rminár, rroáo, stádo, stádo, tádo; desfazer a teccidura* &c.

T ii

Des-

Desterr-ár, arse, ádo, o (de jicere terra) remover para fóra da terra, que habita. v. a. m.
Desth-eiourado, oldado, ronár; tirado do the ouro &c.
Destibordio; abbr. de eslibordio, ou destribordio.
Destic-ár, do, mento; fazer voz de rato.
Destill-ár; ção, do, damente, dór, tório; cahir gotta a gotta do alambique &c.
Destin-ár, ação, ádo, adór, o: a: dirigir, deputar: columna, que sustenta o edificio. v. distinguir.
Dest-tyranizádo, iuládo: livre da tyrania &c. v. desditoso, d'isso.
Destitui-r, ção, do (destituere) desamparar.
Desto-alhada, ár, gár, jar, ldár, lhérfe, mbár, mentár, nár, niheárte; pár, petár, rcér, rcerse, mejár, rreár, rroár, oucár; sem toalha &c.
Destr-a, amente, éza, o (dextera) exercitada, ésperta.
Destra-bár, çár, çár; tirár a trabe, ou ligamento da lingua &c.
Destragá-r, rle; estragar-se muito. v. distrahir.
Destri-ajár, amár, ancár, anqueirár, ansár, apasseár, assár, avár, avellár, emér, eparse; tirár o traje costumado &c. v. a. 3. e f.
Destri-butádo, gádo, lhádo, pádo, umphádo; sem tributo &c.
Destri-cto, ng-ir, ído, imento: a; logár determinado: c. raspadura. v. distri-cto, ngár, e a.
Destrog-ár, adamente, ádo, adór, o (destruere) destruir; por em troços. v. deflorecer.
Destro-ocádo, ombádo, onádo, oncádo, ouxádo, umphádo; sem troca &c. v. f.
Destru-ir, irse, igão, ido, idór, imento, umunhalêza (destruere) arruinar. Conjug. como accidir. v. a.
Destu-lhá-r, mbár, melcerse, multuar-

se, nicár, urbár, usido; tirár da talha &c. v. a.
De-tu-bito: etúdo; L.; derepente: descostume. v. dissuadir, e f.
Desu-lcerádo, lujádo, ltrajádo, ndeádo, ngido, nhádo, nir, nirse, ntádo, rtigádo, jádo, so, tilizádo; sem ulceras, ou chagas &c.
Desult-ório, úra; saltadór. v. desum.
Desva-inhá-r, llár, lér, liarte; tirar a vainha, bainha, &c.
Desvair-ár, arse, ádo, o; altern. de de variar. v. a.
De-vanesc-erse, ér, ído, imento (evanescere) fazer-se muito vaidoso.
De var-iár, ár, iarse, iado, ío; variar muito.
Desva-silhádo, sládo, fado, ticinádo; tirado da vajilha &c. v. desbastar.
Delve-dádo, irádo; sem ser vedado &c.
De-v-elare, elado, eladamente, elo (develare) tirár o véo, e estar vigiando com amor.
Desve-ndido, nenádo, nerádo, ntrádo, ntára, rdejár, rgónha, rgongádo, mizádo, rugádo, flido, tilhádo, zádo; desfeita a venda &c. v. dez vezes.
De-vi-ádo, ár, arse, o, cariádo, ciádo, çualhádo, idrádo, gádo, gairádo, giádo, gorádo, lanádo, nagrádo, nculádo, nhádo, uhatádo, rginádo, ruoío, lcerádo, uvádo, zinhádo; tirádo da via &c. devius. v. desbo-ccádo, tádo.
Desvo-lumádo, tádo; desfeito o volume. &c. v. a.
DETA'LH-E, ár, ádo; grande talhe, ou descrição. v. f.
Detecido (detextus) tecido com outro fio.
Det-ér, erse, ença, enção, ngózo, nte, ído imento: enfa (det-inere, ynein) demorar, reter: afrouxada.
Deteri-ór, rar, rado, ramento: peior.
Deteri-r, do, mento; trilhár muito.
Determina-r, rse, ção, damente, do, dor; por termo mandando.
 De-

Deterrá-r, do, mento (detertere) aterrar, atemorizar.
Deterri-mo; incomparavelmente peior.
Deterlivo (deterfus) limpo raspado.
Detesla-r, ção, do, nte, vel, bel; abominar.
De todo (de toto) totalmente.
Detó-nlo, nádo, rnádo, rquido, rlo, rto; muito tosquendo, trovejado, torneado, revirado, torcido, e torto.
Detra-hir, hido, hidór, egão, çtór; murmurar, infamar.
De trans-e (de transeunti) passando.
De tráz (de tergo) nas costas.
Detrectá-r, ção, do; recular m.
Detrimênt-o, ár, ádo, óso; perda, trilhio.
Dethroná-r, ção, do; tirár do throno.
Det-tuncar, urbár, urpár; deslioncar, tarvar, e affear muito.
Detú-di-ra; derrubádo: c. herv.
Detu-mescerle, rgirle; desfigharse.
DEU'NCI; L.; onze onças.
Deucali-nte; h. de famoso diluvio.
Deungir &c. agir muito.
Deuteria: ios: ogamia: aguapé: pare-as: e segundas bodas.
Deutermomo; repetição da lei.
DEU-S, sa (L. Theos) no 2. Deos.
DEVAÇÃO; altern. de devoção.
De vago: ár (de vacatione) de vacancia: sem pressa.
De valde, vao (de vana, vacuo) em vão. v. de balde.
Devandó, abbr. de devanescimento.
Devante; altern. de d'avante.
Devari-ár, ação, ádo, os modos; variar muito.
Devass-a, ár, arse, ádo, adór, ante, idade, idão, o (debacchata) posta em debóches, prostituções (devastata) arrazada, descoutada, e feita commun'a (develatio, divulgatio) publicação do delicto inquirido.
Devastá-r, ção, do, dor; assolár.
Deve-lár, nerár, rberár; de cobrir, venenar, e affoatar muito.
Dev-ér, eór, idamente, ído (debere)

ter obrigação de pagar &c.
De véras (de vere) verdadeiramente.
Devergência, te; ação de se separar de cada vez mais.
Devérlo: para baixo.
Devertir &c. L. no 2. divertir.
Devex-ár, ação, ádo: idade; vexar muito (devexna-s; tis) ladeira.
Devex-a, ál, io (devetita) vedada mata; dafos. v. debêza; e 2. devêr.
Devincilho (devinciens illu) c. que o aperta muito.
Devio-o, ár, ação, ádo; desviado do caminho.
Devir, ndo, ce (devenire) descêr. v. devisa.
Devirginá-r, ção, do; tirár a virgindade.
Devitá-r, do, ge; evitar muito.
Devo-ár, ádo, o (devolare) voar para baixo.
Devocá-r, c'o, do; çhamár para baixo.
Devo-ção, çionár, tamente, t-o, arle, ádo, ice (devotio) affecto as coulas sagradas &c.
Devol-uto, utório, ução, ver, versê, vido; livre por passár o tempo.
Devorá-r, ção, do, nte; tragár. v. a. m.
DEXT-ANTE: era: ibordio; L.; áez onças: mão: e bordo direitos.
D-éx, e-xêna, xeffeis: xaffette: zaito: zannóve (dec-a: aex: aeta: aócto: aennia,) 10: 16: 17: 18: 19.
Dezembro (december) decimo mês. v. a.
Dezim-ár, ádo, adór, eiro (decimare) tirár 10. v. a. 3.
De zombaria (de joculariter) zombando.
Dez vezes dobrado (dec-aplous, uplus) 10 multiplicado por 10.
DIA (di-oi, es) 24 óras, ou tempo em que apparece o sol.
Diaballfemer; Ar. medicina de fene.
Diabalaístia; pór. med. de bal. ú. fl.
Diabáthra; c. çhinela.
Diabê-tes: rica, lha; fluxo de muita urina; c. canal: e flor.
Diab-o,olico, olicamente, rête, rura diabólos, calumniadór) espirito não.
 Dia-

Diaboma; disposição dos assentos theatr.
Diaboracis; póz med. de boras (diabóros)
que sustenta muito.
Diabor-eo: o; do boreas: gastador.
Diabotão; emplastro de muit. herv. v.
a. m.
Diabouglossi; póz de borragens.
Diabryonia; bebida de mulgo h. v. a. 4.
DIACALAMINTHE; G; póz de ca-
bacinhas h.
Diacarthamo; póz de carthamo. h.
Diacassia; bebida de cassia h.
Diacastorio; med. de testículos de castor.
Diacatholicon; purga de todos os humor.
Diacalciteos; empl. de (chalcitès; broi-
ze) vitriolo calcinado.
Diacheto; cardo pendeador.
Diachylon; empl. de fruct. mucilag.
Diachyton; o vinho de passas.
Diacho; altern. de diabo.
Diacidrao; medic. de cidrao.
Diacymino; med. de cuminhos.
Diacinnaberi; póz de cinnaberis.
Diacinnamomo; póz de cinnamomo.
Diaclepton; pedra, que fecha a f. virtude.
Diacodeia; corôpe de papoulas br.
Diacolocynthidos; med. de colocynthi-
das h.
Diacón-o, ádo, áto, ísta; clérigo de
evangelho.
Diacoro, oslo, rydio, rystal, rôio;
urcuma; med. destas plantas, e simpl.
DIADEMA; G. especie de corôa.
Diadesma; malva, e volvulo d'horta.
Diaerio; muito aerio.
Diapha (diaphan, c. comedia) molha-
dura de obreiro rustico.
Diaphano; cidade, icão; transparente.
Diaphasara; med. de farfarah. Ar. h.
Diaphéggo; o mais bem feito.
Diaphylési; desflatulento.
Diaphysi; intervállo entre osso e osso.
Diaphonia; grande dissonancia.
Diaphora; grande differença.
Diaphoretico, si, o; c. que faz suar.
Diaphragma, atico; membrana, que se-
para o peito dos intestinos.
Diaphro; o que espuma muito.

DIAG-ALANGA, ingebéri, argante;
G. med. de gulanga, gingeberi, c
da garganta.
Diagalves; uva de Diogo alvares. v. a.
Diaglaucio; colyrio de illuminar.
Diagnostico; o que faz juizo da queixa.
Diagon-ál; ico; linha d'angulo á angu-
lo.
Diagrydio (diagrainon) esasperante es-
cuma.
Dia-hyssope, jalapa; med. de hyssope
e c.
Diatete; procurador do erario.
Diatetica; medicina de adietar.
DIAL (L. diasio) c. do dia, e de Jup.
Dial-cca, stea, uro; med. de laca,
leite, louro.
Dialectica, amente, o; logica.
Dialeto; derivação da lingua ger.
Dialysi; paga e recibo. v. dalmatico.
Dialóg-o, ár, ádo, ico, ísmo; conver-
sa de dois.
Dialogia; figura de 2. sentenças. v. a.
Dial-théa, una; med. d'althéa, e prat.
Dialutensi; de diversos pastos.
DIAMA-NNA', rgariton, sicon; G.;
med. de maund, pedras preciosas,
e flagel.
Diaman-te, f, tár, tádo, tino (adama-s,
ntis) c. pedra preciosa. v. a.
Diambar, mercurio, moro, morusia,
moschò, mumia, musco; med. de
ambar, mercurio, amôras, moscho;
mumias, e musgo.
Diametr-o, ál, almente; linha pelo cen-
tro, que mede a largura.
Diamicto; parêde de pedra solta.
Diamoiréda; d. em iguaes porções. v. a. 3.
Diampáz; para sempre.
Diampér; daqui por diante. v. a. 5. e
Deão.
Diana; favorecedora dos caçadores, lua.
Diandante; dia andado, ou passado.
Dian-itro, ucum; med. de nitro, e no-
zes.
Diant-e, eira (dia ante) antes de n.
Diap-almá, apár, lantágo, omphygò,
rasio, rúnis, yrítè; med. de palma;
papar,

papar, tançhage, pomphyo, marroio
herva, e de pyrite pedra.
Diapasma; c. unguento do cabello. v. a.
Diap-asón; entè; intervállo entre 1., e
8 vibrações da oitava Mus.: intervál-
lo entre 1. e 5.
Diapedesis; resudação sanguinea. v. a. 1.
3. e diáf. diachylão.
Diapóntio; ultramarino.
DIARI-O, amente, ísta; L. relação do dia.
Diarr-êa, ento; cameras.
Diárodón; póz de rosas vermêllhas.
Dias andados; passados os dias.
Dia-satúrno, scordió, sebesten, sennè,
spérmaton; med. de çhumbo, e scor-
dio, sebesten, sennè, e sementes.
Dialpha; espaço solido entre raças.
Dialina; teia sem trama. v. a. m.
Diasoter; duodecima constellação.
Diaspr-o, asimo; matizado de branco.
Diaslylo; columnas distantes.
Diaslina; grande distancia.
Diaslmâte; estimulação da demanda, in-
terpugnação.
Diastole; dilatação do coração.
Diatomósi; abertura da bocca, queixa.
Diatropho; estropeante diabolico.
Dia-fu-cino, lphure; póz d'alambre e c.
DIAT-ARTARO, hamarón; póz de
de tartaro, e thamaras.
Diathefi; disposição Archit. v. diet.
Diatessarón; quarta consonancia. 1. 4.
Diatheca; deixa em testamento.
Diatypósi; fig. de informar.
Diaty'ro; guarda porta, balcão.
Diatóichio; c. balanço da mão.
Diatómo; dividido em partes iguaes.
Diaton-ico, e; de 2 tons, e semitón.
Diatóro; tejo da larg. da parêde.
Diat-ragacanto, urbíth, urpêto; póz de
tragacanto, turbíth, e turpêto gom.
e c.
Diatr-êto: iba; torneado; escola. v. a.
Diauleio; concerto de 2 flautas.
Diauliscò; c. canal Dioptrico.
Diaulo; 2 estadios; 1200 pés.
Diaz-ygia; oma; ostér; divorcio; muro
atravessado; duodecimo osso do espi-
nhago.

Diazingebéri; med. de gingiberi.
DIBA'PHO; G. : panno de hum'a cor por
hum lado, e outra por outro. v. deb.
Diboulò; o que a conselha os 2 deman-
dilas.
Dica; justiça clara, demanda justa.
Dicção (dictio) o vocabulo; prolação.
Dic-áz, acidade; fallador picante.
Dighá; divisão na mão, e advinha por
ella.
Dichastèr; hum dos dentes anteriores.
Diche (dicè) galantaria, que se dá.
Dich-ito: oboulò: orde: oréo: oria:
otomò: rond; de duas tunicas: con-
ellos: ch ordas: chòros: ametades da
lua: tempos.
Dicho-the: phrè: dicto de 2 sentidos,
que parece ser dicterio: homem do-
brado.
Dicibula (dicidion) contenda vão, pue-
riliad.
Diccionário, ísta; vocabulário, de dicç.
Dicipl-ina, o e c. abbr. de discip-lina,
ulo.
Dicli; porta de 2 couceiras, ou ametades.
Dicoliás; fargas livres na comedia.
Dicolo; de 2 membros, ou periodos. v.
a. 6.
Dicróto; de 2 ordens de remos. v. a. m.
Dictamo; c. poejo herva.
Distà-r; do, dór, dura: me, tório, tú-
ra (L. diatassein) dizer de vagar para
o manunense escrever: sentença, ou
adagio: consciencia.
Dist-erio, o (L. deiterio) ditto picante.
Disty'na; favorecedora das redes, lua.
v. a.
DIDACTICO; G. : apto para ensinar.
Didal (digitale) anel para coser.
Didilh-ár, ádo, e (digito librare) bran-
dir a chorda da viola com o dedo.
Did-ymò: ymòtè: ord: rachmá: gêmeo:
de 2 naturezas: tejo de 2 palmas: 2
drachmas.
Didu-zir, ção (diducere). v. deduzir.
Dicche; ár, em que chega o, om a orê-
lha.
Diè-dro: lási: nò: re: zy'gò; de 2 assen-
tos:

tos : incursoens militares : annos : rémos : e cavallos por lado.
 Diecêsi (dioecesis, dioecesis) v. diecêsi.
 Diéceta : em má ora.
 Diérse, tico : divisão da syllaba em 2.
 Diési : quarta parte do tom.
 Dié-a : etica (diaita) comer regulado ; medicina, que o regula. v. a. 4.
 DIF-FAMA-R, cão, do, dor, tório (L. diaphiniza) insuamar muito.
 Diffatigá-r, cão, do : cansar muito.
 Diferen-ça, te, remente : gá-r, rse, do (diferentia) distinção (diapherein) distinguir.
 Diferi-r, do, mento (diferre, diapherein) dilatar, ter diferença. v. def-ferir.
 Diffic-il, ilmente, uldade, ult-ár, ado, oio, oramente ; trabalho, em bar-ração.
 Diffiden-cia, te ; desconfiança.
 Diph-ylo : duo ; de 2 folhas : e vozés.
 Difinir &c. L. no 2. definir.
 Dila-ção, cão, ente ; ellucido. v. a. m. e deforme.
 Diphry ge ; pedra e e coria de cobre.
 Diphro ; almofada do cozeiro.
 Diflug-io, ár, ida, ido (L. diaphyge) fuza variada.
 Diffuminá-r, cão, do ; derrubar com roio. v. defumár.
 Diffa-ndir, ndido : fão : semente ; fivo, so ; espalhar : desperdício : largamen-te.
 Difutido ; muito lascivo.
 DIGA-M-O, ia ; G. ; duas vezes casado.
 Digastrico ; c. musculo do ventre &c.
 Digenção ; h. de fenda no queixo.
 Dige-rr, rido, rível, fl-ão, ivo : o, ório (digerere) desfazer a comida, dispôr : pandectas. Conjug. como advertir.
 Digi-ál, o : ello ; c. de dedo : c. herva.
 Digladir, cão, do, dor ; pelejar contra si.
 Dig-lofo : nemô : onia : de 2 linguas : sentenças ; e panto dobrado.
 Digma (didagma) signal na margem.

Dign-arse, ár, ação, ado, amente, ável, atozo, o idade, isca-r, cão, do ; julgar por digno, e justo : titulo. v. a. m.
 Digne-ção, flo ; diente (digressio) apartamento do caso principal.
 Digrunhi-r, do, mento (digrunnere) granhar muito.
 DILPPASIA ; G. ; batalha equestre.
 Dijambo ; pé de 2 jambos.
 Dijudicá-r, cão, do, tório : julgar com outro.
 Dijun-gir, gido, não, nê-o, ár, ado, úra : separar.
 DILA'ÇÃO (dilatio) prorrogação de tempo.
 Dila-cerár, minár, niár, pidár, pidar-se ; lacerár &c. muito.
 Dilápio ; e correção.
 Dilat ár, arse, ação, ado, adbr, ório (L. diallytein) demorar.
 Dilêc-to, cão ; muito amado.
 Dilêmm-a, atico ; argumento de 2 lemmas.
 Diligen-cia, ciár, ciado, te, remente ; fervor interno no obrar.
 Dili-r, do, mento ; abbr. de diluir.
 Dilog-ia, ico ; palavra de 2 sentidos.
 Dilucidá-r, cão, do (L. delecta) aclarár.
 Diluc-ir, ido, ulo (dilucescere) ama-nhacer.
 Dilúdio : interrupção do combate.
 Dilui-r, cão, do (diluiere, dialyein) desfazer lavando.
 Diluvi-o, ár, ação, ado, ál ; inunda-ção gr.
 DIMA'CHA ; G. ; dragão de pé e cavallo.
 Dimaná-r, cão, do, ncial (L. dimanein) espalhar-se para diversas partes.
 Dimeciênte ; c. linha dimetral de iguais.
 Dimentão, urá-r, cão, do, dor (dimensio, diemetresis) medida de todos os lados.
 Dimetá-r, cão, do ; medir o campo, pa-ra se entriarçar a exercito.
 Dimê-tro : re ; de dois metros : e membr.
 Dimidi-ár, ação, ado, o (L. diamise-in) partir a meio.

Di-

Dimin-uir, uirse, uigão, uido, uimen-to, utivo, úto, utamente, or-ár, ar-te, ação, ado (L. di minou) fazer a c. mais pequena.
 Dimi-tir, tido, fão, flo, fória (dimittere) permittir que vá &c.
 Dimittro ; mitra de duas cores.
 Dimo-vêr, vido, cão ; remover do lo-gár, soltar a terra &c.
 DIN-A, idade, o ; abbr. de digna ; démos.
 Dinamar-quêzes, quéz, ca, (Dani) os deste Reino Européo.
 Dynámé ; potente, e abundante.
 Dynast-ia, a ; serie dos Reis parentes.
 Dinheir-o, údo, (denation) moeda cor-rente (dyners) o potente. v. a. 3.
 Diny-z ; abbr. de Dionysio.
 Dintria-r, cão, do (dintrire) ghiár, rangêr com os dentes.
 Dinumerár &c. numerár perfeitamente.
 DIOCE-SE, fano : te (dioecesis, dioecesis) território do bispado : adminis-trador.
 Diogenes ; c. homem pobre generoso.
 Diogmita ; soldado, que vai fazer pre-zas.
 Mo-doco ; o que habita á parte.
 Dyonymo ; homem de dois nomes.
 Dionysio, Baecho, vinho, homem.
 Dioptr-ica, ico : a : sciencia de ver ao longe ; instrumento de ver, e nivelár.
 Dioptristão ; apóstema da vulva &c.
 Dio-ria : yz : dia prefixo : c. valla.
 Dioró-fi, tico ; purgação do foro sang.
 Diolcoroi ; apóstema da orelha, e constel.
 Diolmo ; particular, que fazem o cheiro.
 Dioste-o : r ; de 2 ossos : c. instrum.
 Dioretico ; c. que faz urinar.
 Diota ; vara de 2 orelhas.
 DIPECHACE ; G. ; espaço entre os remos.
 Dipyréno ; c. instrum. chirurg. d'abr.
 Dipasio ; propagação dobrada.
 Diphinthio ; parede de 2 ordens.
 Diplôa ; cranio de 2 ametades ; velhaca-ria.
 Diplôm-a, atico ; privilegio real. v. dep.

Dipsáco ; cardo penteador.
 Diptéro ; de 2 ordens de columnas.
 Diptycho ; rel dos mementos defunt.
 Diptongo (diphthongos) dois tons em hum só ; syllaba similh.
 Dique (dyptos) vallado de encanár agua (dicle) sua porta d'ametades.
 DIRAS (diræ) maldigoens atrozés. v. f. m.
 Dircena ; c. fonte frigidissima.
 Deribár &c. (deribere) v. derivár.
 Dir-igir, igido, ecção, ectamente, ivo, or, ório (dir-igere, ectus) guiár, indireitár.
 Direit-o, amente, úra, éza, (directus) sem tortura ; o devido. v. mão.
 Dirim-ir, cule, ido (dirimere) separár. v. derivár.
 Dirmeá ; abbr. de dirá amim &c. v. im-per. Grammat.
 Dir-adiár, umpêr ; lançár raios, e rom-per muito.
 Dirubá-do, cão, r, (diruptus) v. de-rubado, de-jab-ór, oreár.
 DISBARAT-A'DO, ár, e (disparatum) separáo com destruição.
 Discalcáo (discalceatus) no 2. descalçar. v. dissençoens.
 Discéo ; c. cometa rodondo.
 Disceptá-r, cão, do, dor ; disputár.
 Discé-ptro : to ; dois scéptros : dividid.
 Discerni-r, do, mento, vel, culo (discernere) distinguir dividindo : agú-lha de toucár.
 Discesso ; separação ; partida. v. dissidio.
 Discingi-r, do ; tirar o cingidouro.
 Discio ; c. de duas sombras.
 Disciplin-a, ár, adamente, adêla, ado, ante, avel, abel, olo ; doutrina ; c. anzotrágue.
 Discipul-o, ado ; apprendiz.
 Disc-o, olo ; prato ; aria do astro, rede varredoura.
 Discobolo ; jogador da bola ; ou barra.
 Dyscolo ; desobediente, mal inclinado.
 Discolor ; de diversas cores. v. descom.
 Disconv-ir : enjencia &c. (disconvenire) não convir : inconveniência ; discor-netes.

V

Di-

Discórd-ia, ár, ádo, avel, ábel, e, e-mente; falta de concordia; discórd-ia, letes.

Discurrer &c. no 2. **discurrer**.

Dyscraci-a; ádo; **deſtemperança**.

Dycrepã-r; do, não; inte; não concor-dar, ser diferente.

Difer-ição; êt-o; amente, eâr, eâdo, ice (diacrisis) discernimento: (L. difertus) critico, eloquente; v. **deſer**.

Discriminã-r, ção, do; **diſtinguir** bem.

Discubir-o, ôrio; o aſſento á meza.

Discunhado (**diſcunctus**) ſem cunha.

Diſcur-rer, rido, ſo, ſar, ſado, ſadôr, ſivo, ſitãr &c.; correr de premiſſa para a conſeſquencia; inferir.

Diſcu-tir, tido, ſſão, ſôrio; averiguar.

Dyſe-lege; ho; mêtô; **difficil** em dormir; em lhe chegar o ſol; e vomitar.

Dysenteri-a, ico; cameras.

Dyſe-rôto; tâ; tymologico: tò; **difficil** em deixar o amôr, e ſer lavrado: em aſhar viveres neſſe anno: ou a etymologia: ou a alegria.

Dyſi-drò; ppo: s; **difficil** em ſuar: mon-tar: e **deſcer**. v. **diſ-er**, ima.

Diſjun-gir, gido, ção, ãtvo, ãtva-mente, êto (**diſjungere**) ſeparar.

Diſpalã-r, ção, do; tirar os páos á vinh.

Diſpar-ãr, ádo, o (L. diſplodere) a tirar.

Diſparidade, r (diſparitas) deſiguald.

Diſparat-e, ár, adamente, ádo (diſpa-ratum) contradictorio, parvoice.

Diſpend-er, ido, io, iôzo; gaſtar.

Diſpenſ-ãr, arſe, a, ação, ádo, adôr, eiro; diſtribuir do theſouro, e tirar as obrigaçoens.

Diſperdi-cio, çãr, çado, çadôr (diſper-ditio) deſtruição.

Diſperſ-o, ão, ir, ido; muito eſpalhá-do.

Dyſpeſi-o, a; de **difficil** digeſtão.

Diſplicen-cia, te, temente; deſprazer.

Diſplicã-r, ção, do; alimpãr das plicas &c.

Diſpluviãdo (**diſpluviatus**) telhado de duas aguas.

Dyſpnêia; **difficuldade** em respirar.

Diſpo-jãr, jãdo, jo, li-ãr, ádo, o; ti-rar o eſpôlio. v. **depo-jar**.

Diſpondeo; pe de dois eſpondeos.

Dyſpô-r, êt, rſe, nente, ſicão, ſiti-vamente, ſetivo, ſitôr, ſitúra, ſto (diſponere) diſtribuir por ordem. v. **deſp**.

Diſpulverãda (**diſpulverata**) feita em pó.

Diſpumãr; L: no 2. **deſpumãr**.

Diſpun-ção, gi-r, do; exame da conta.

Diſput-ãr, a, ádo, adôr, avel, ábel; argumentar, alterar.

Diſquiſição (**diſquiſitio**) inquirição.

Diſr-arãr, umpér; arrazar &c. muito. v. **deſſabôr**.

DIſſE-CCA-R, minã-r, ção, do; retalhar &c. muito. v. **diſſimilhante**.

Diſſen-tir, tido, tanêo, ção, ſto, ſtôr; ſer de parecer contrario.

Diſſepimento; media d'oi ão da nóz.

Diſſeren-ãr, ádo, o; ſerenãr muito.

Diſſertã-r, ção, do; diſputar em papel.

Diſſid-ente, ência, ia, io, iôzo; diſ-corde.

Diſſign-ãr, ação, ádo, io; deſenhar.

Diſſyllabo; de duas ſyllabas.

Diſſimi-lhaça, lhante, lãr, lãdo, lãres, le (diſſimilitudo) diſſerſidade.

Diſſimulã-r, ção, damente, do, dôr; fingir, eſcônder a intenção.

Diſſipã-r, ção, do, dôr; eſtragãr.

Diſſocia-r, ção, do, vel, bel; deſunir.

Diſſol-vêr, vente, vido, ubel; ação, ãt-o, ãtvo, ivamente; deſatãr: laxidão de coſtumes &c.

Diſſo-nancia, nante, no, ár, ádo, ante; falta de conſonancia.

Diſſort-e; eio; diſgraca: partilha.

Diſſua-dir, dido, ſão, ſor, ſôrio (diſſuadere) deſperſuadir.

Diſſulco; porco de ſeda dividida.

Diſta-nte, ncia, ntemente: r, do; remôto: (L. diſtai) abſentar-se.

Diſtên-ſão, tó; grande eſtendimento.

Diſterminã-r, ção, do; deſmarcãr, ſe-parãr.

Diſticho; poeſia de dois verſos.

Diſ-

Diſtillar &c. L: no 2. **deſtillar**.

Diſtin-ãr, ado, o; determinãr.

Diſtin-guir, gurſe, guido, guidôr, guivel, ção, ãt-o, amente, ãtvo (diſtinguere) fazer ſeparação: diſſin-guere, nôbre, inſtinto.

Diſtorqu-r, do, mento; tirar por im-poſtura.

Diſtra-hir, hido, hidôr, himento, ção, ãt-ãr, ação, ádo, adôr, ante, ãtvo, o (diſtra-here, ctus) levar para

vãrias partes: o intendimento &c: deſcontractãr no juro &c.

Diſtriba-ir, ição, ido, idôr, tivo; re-partir.

Diſtriſto; logãr apertado.

Diſtrin-gãr, çado, ce (diſtricare) diſtinguir miudamente.

Diſtrigir, do, mento; apertãr muito.

Diſtrincã-r, do, mento; deſpedaçãr.

Diſturbio, ár, ádo (diſturbatio) per-turbação.

Dyſuri-a; o: ſto (dyſuria, òs, ſtòs) **difficuldade** em urinar: em ſe guar-dar: e ter bom vento.

DIſ-ſãr, ár, ádo, ãt-o, amente (ditans) ação, que enſquece: ou faz feliz; d-ittos, yros. v. **diſſimil**.

Diſtãdo, ár, adôr, iec, o; abbr. de di-ctãdo. v. dictãmo, diptico.

Dithyramb-o; ico; poeſia de Baccho.

Ditono; dois tons diferentes, 3. maior.

Ditongo (diphthongs) dois tons de ſyl-labas em humã.

Ditrocheo; dois pés trocheos. v. dioretico.

DIURN-O, ár, ação, ádo, ãl, e; L. c. do dia, c. livto.

Diurn-o, idade; de targa duração.

Diverder &c. vender á diverſos.

Diverbio; falta de muitos na comédia, ao me mo tempo.

Divergio; quebrãda do rio.

Diverſa, o, iſicã-r, ção, do, mento; diſſerente.

Diver-tir, tido, ſão, ſivel, ſôrio, ſúra; fazer digreſſão: aliviar o animo.

Divexã-r, ção, do; vexãr muito.

Dixicias (**diſſicias**) diſſimil.

Divida (debitio) c. debida.

Dividia; **triflêza** por diſcordia.

Divi-dir, dendo, dâdo, didôr, dicula: ſa, ſãr, ſãdo, ſão, ſivel, ſo, ſôr, ſorio, ſúra (dividere) repartir: re-partimentos d'agua: diſſerença na farda.

Divi-na, namente, nação, nãl, natô-rio, ndãde, nha, nhãr, nhãdo, nizãr, zãdo; c. de Deos, excellente; ou que propheticã. v. **advinha**.

Divorci-o, ár, arſe, ádo, adôr (divor-tium) ſeparação, deſunião.

Divulgã-r, ção, do, dôr; publicãr.

Divulſ-o, ão; arrancãdo.

DIXE (**dice**) galante d'adiva. v. f.

Di-zêr, zêrſe, zedôr, zivel, zedelio, ximos diximos (dice-re, in) fallãr. Conj: na Grammat.

Dixim-a, ar, ádo, adôr, eiro, o (decima) a decima parte, que ſe paga.

DO (tôn) artigo do genitivo, ou abbr. de d' o. v. dar.

Dô (dolor) dor, ou veſtido, que a moſtra.

Doã-r, ção, do, dôr (do-nare, ein) dar por morte &c.

Dobã-r, do, doura, dúra (duplare) du-plicãr os fios huns ſobre os outros no novêllo.

Dób-le; ra, rãr, rãdo, radamente, ra-diça, rêz, rêza, radôr, re: rão, (du-plex, diplot) outro tanto, como o pri-meiro: c. ſobrepoſta: c. dinh.

DO-CE, çaina, çainha, çaria, cemen-te, ceira (dulce) ſuave, não amargo.

Doel; abbr. de dorſel.

Dochêmo; c. pé de verſo.

Docente (docen-s, tis) o que enſina.

Doci-lidade; de facilidade em aprender &c., brando.

Doc-iſmo; tiloquo, tiſono: triu-a, ár, ádo, ãl, amento, ante, avel; de-monſtração evidente: que ſulla, e ſoa ſabamente; ſabedoria, enſino.

Dôco; c. trave, e metêdo.

Documêto; inſtrução, prova.

Doçura (dulcedo) o doce.

Dòdecagono ; o que tem doze angulos.
 Dòdrân-e , ál ; 9. onças , terça da c.
 DO-ENÇA , ente , entio , ér , erse (do-
 lentia , dyé) infirmitade , dor , Doe-
 me , te , the. Dohu-me &c. Doço-me
 &c. Doem-me &c.
 Doende (dolentiam dans) v. duende.
 Dòest-ár , ádo , o ; deshonéstár , injuri-
 ar , pôr de dó.
 Dóge (dóxeon , duy) duque de Veneza.
 Dógm-a , atico , atista , atizá-r , do ;
 ponto definido , artigo.
 Dógue (dóxeon) cão , que guia o gado.
 Dogueto (do goeton , cara dos empesto-
 res) arriamento dos judeos. v. f. m.
 Dois (doios , duo) dobrada unidade.
 Dó-ilos , ido , lente (dolores) dores.
 DOL-A'DO , ár , ice : abella : ábra ;
 alizádo á enxó : esta : a picareta.
 Dolanquin (elephantinum) tinta de
 Nanquin , ou dó. v. a. m.
 Dól-io : òn : tonél : estôque de bordão.
 Dól-d , ôfo , ofamente : ophonia ; engá-
 nó : morte á traição.
 Dolor-ôza , ozamente , ido (dolenda)
 que causa dor.
 DOM (dominus ; senhór de terra : non-
 nus , superior) prenóme honorífico
 (don-ôn , um) dadiva , mercê.
 Dom-a , ário , edário ; abbr. de ebdo-
 mada.
 Domá-r , rse , do , dór , dura &c. vel ;
 amansár. v. dógma.
 Domê ; telto plano , cirado. v. a. m.
 Do mesmo modo (dia met , modo) da
 mesma forte.
 Doméstico , ár , arse , amente , ádo , ada-
 mente , ável ; de casa.
 Dom-icilio : icênio : iporta : uncula :
 propria casa : cea nesta : caracól : casí-
 nha.
 Domi-nga , ngues , nguero , ngos , na ,
 no , nic-ál , ida , o (dominica) dia
 do senhór : o 7 dia.
 Domín-io , ár , arse , ação , ádo , adór :
 ante , atico , ativo , atório , &c. se-
 nhório. v. a.
 Dòmone ; de caminho para casa.

D-ON , ó-na , na branca , nas : no 2 dom.
 Dona-dio , r , do , tário , tivo , to ; abbr.
 de donatario : o que dá , ou apresenta.
 Donair-e , éla , duoni (aeris , f.) saia de
 bom ar , ou graça por ser larguissima ,
 ou duodena.
 Donde (de unde) de que parte.
 Dondo (donacões : c. de canno) flexivel.
 Donico ; dié quando.
 Dógnhá (donax) c. animal. (donxon)
 que perturba , e he daninho , perse-
 guindo os ratos.
 Dono (dominus) senhór (nonnus) avô
 &c.
 Donó-o , amente ; liberal- (duonus) bom.
 Doné-la , los : l (domifca sigillata) se-
 nhóra virgem (duona fella) boa ca-
 deira : ou velador : brando , puro.
 DOR (dolor) sentimento , pena.
 Dórca ; c. cabra montez. v. dorcel.
 Dórreto ; o que só com dadivas se aplaca.
 Dorica : architettura desta terra.
 Dor-yenio , ypétro , is : yphoro ; c. al-
 face brava &c. h. : c. argeiro.
 Dorido (dolit-us , átus) o que se doe.
 Dorm-ir , ente , escér , escido , ida , ido ,
 idór , inhóco , inhocamente : ideira :
 it-ár , ação , ádo , adór , ário ; ulár
 do somno : c. herva : cabecear com
 somno. Durmo , dórmes &c. v. dromedá-
 rio.
 Dórna-a : ellas , es (dogá nax) vaso , tina :
 vil. P.
 Dórolépte ; o que por dadivas se com-
 rompe.
 Dóro-n : nico ; duas terças do palmo ;
 medida do polegar , e indes : c. herva.
 Dórothéo ; dadiva de Deos ; homem.
 Dorf-el , o : ier (dorfuall) panno das
 costas , e sobre cêo. v. docel : correção
 das costas.
 DOS ; abbr. de d'os , e de dois.
 Dóse ; quantidade botanica dada.
 Dofelha ; vaso de duas orêthas ou duas
 azas. v. dozêna.
 Dól-e , ár , ádo , adór , ál , ante (dós ,
 tis) c. dada para casar.
 DOUD-O , amente , ejar , ejado , ice
 (dou-

(doupès) o que estrondêa por falta
 de juizo ; dabus.
 Dourad-a : inlia (orata) e peixe : e jogo.
 Dourá-r , do , dór , dura , mentó (de-
 auraré) cobrir d'ouro.
 Douro (Dorios) c. rio Port.
 Dou-s , s : tantos : no 2 dois.
 Doutiva (dia dyato) d'orelha cantár &c.
 sem reflexão.
 Dout-o , amente , ór , orár , orádo , orál ,
 oramente , oramento , ándo , rina ,
 rineiro , riná-r , do , l , lmente , men-
 to , nte , vel (doct-us , rina) o que fa-
 be bem , e ensina. v. dois.
 D'outr-a , vez : a maneira , o modo (de-
 teron : de altero modo) d'outra forte.
 DOXOMANIA ; G. ; manta de ser lou-
 vado.
 Doxomimete ; imitador do que ignora.
 Doz-e , éna (dodeca , duodecim) 12. v.
 dofelha , ducentos.
 DRA-BA , cunculo , concio ; c. hervas
 e bichinhos : pedra.
 Dráchma ; ástava da onça , dinh. v. a.
 Drag-ão , ó : óens , ónas : oneiro , onário ,
 oeiro , ontea (dracón) serpente
 velha : c. soldados e suas hombreiras
 (draganton) c. planta e sua gom-
 ma.
 Dram-a , atico ; poema comico.
 Drape (drapedon , trapetès) panno mui-
 to apisoado , de que fôge a chuva.
 Drápeta ; escravo fugitivo.
 Dráuco ; c. especie de somitigo.
 Drent-ár , ádo , ice ; cantáro cyfne.
 Drepâni ; c. andorinha do mar.
 Dryades ; nymphas dos bosques.
 Driça (drindiens) chorda da roldana ,
 que range.
 Dry-itê : ophono , optéri : ospheár ; c.
 pedra , que arde : fétos de carvão :
 e visgo.
 Drypétê ; azeitóna , que cahio de madura.
 Dróg-a , ária , uista : éte (draganton)
 gomma de sangue de dragão , e mais
 c. de botica ; ou especiaria : (drozétos)
 panno frizado.
 Dromedário (drôma-s , dós) camelo , que

anda muito. v. dormir.
 Drómo ; c. caranguejo.
 Dropá : unguento de pelár , péz.
 Druida (L. dryid) sacerdote dos Celtas.
 DU-AL , as , éto ; L. ; c. de dois.
 Dub-adoura , radica &c. nos 22. dub-ár ,
 le.
 Dúbi-o , tável , távelmente , dár &c. du-
 vidôzo. v. duvidár.
 DUCA DO , ál , at o (ducatus) estado
 do duque ; cruzado dinh.
 Ductil ; o que se pode estender.
 Ducto ; canal : incensadella.
 Duda ; abbr. de duvida.
 Dúcl-o , ico , ista ; combate de dois.
 Duende (dyen dans , dyèròr) c. , que de
 noite causa mortificação : diabrête. v.
 a. 8.
 Dulcificár , ficção , ficado , ário , lá-
 quio , loquo , nista , ssimo ; adoçar.
 Dulia (doulia) fervil veneração.
 Dum ; abbr. de hum.
 Dúm-e , éto , ôlo ; mato de espinhos ;
 c. log. P.
 Dúo (L. doios , dois) cantata de dois.
 Duód-cimo , nário , no 2. c. de 12.
 Dunás (dynamis) grandes montes d'a-
 reia ; diammos.
 Dupl-es , e , o , ice , it-ár , ação , ádo ,
 adamente , ário , icidade , o (L. dipla-
 sios) dóbro. v. depois.
 Duqu-e , éza (du-x , cis ; capitão) c. ti-
 tulo.
 Durá-r , ção , do , dór , douro , mento ,
 nte , vel : que ; permanecer por mui-
 to tempo : c. panno simil.
 Durêta ; tina da figura do corpo para to-
 mar banhos em pouca agua.
 Dúr-o , amente , cito , éte , éza , ilhão :
 amatei : ázio , ião ; o que resiste ao
 tóque : c. membrana : e fructas taes.
 Dullia (docheio) patamar da e cada.
 Dutró ; c. herva Indiana.
 Duumvi-rato , r ; governo de dois.
 Duvid-ár , arse , a , ádo , ável , ôfo ,
 amente (dubitare , dyazcin) estar per-
 plêxo , recer que se engâne. v. dub.
 Duzentos (dutenti , diacofai) 200.

Dazia (duodecim, dodecaci) 12. v.
dy entre di...

E (et, eti) conjunção d'ajuntar.
E (est, esti) terceira pessoa do
verbo sum, es, fui.

E'd; particula exhortante, e incitante.
E'B-ANO; E'bo, ino; ista; c. arvore.
Ebdomad-a, al, ario, itico; semana.
v. a.

Eb-ér; ionitas; G; c. hom.; e herej.
Ebiçô; c. althêa, malvaíscio.
E'bor-a, ense (L. Eboura). v. E'vora.
Ebr-áico; aizâr, aizâdo, aifino; ed; Ju-
deô.

E'bri-o, edade, olado, festivo (L. eyô)
bebado.
E'bull-r, ção, do; fervêr muito.
E'bulô; L. a herua engo.

Ebur-neo, ario; c. de marfim.
E'ÇA (ecco eicôn; aqui está a imagem)
tunulo honorífico nas exequias.

Ecâte; a governadora do inferno.
Ecateri; c. dança de mãos e pés Gal.
Ecatombô; sacrificio de 100. bois.
Ecdasis; figura de escapar.

Ech-olico; yleptico; c. remedios do par-
to; e carnosidades. v. excepção.
Ecebolia; arte d'atirar certo.

Eccêntrico; fora do centro.
Eeerebellado; fora do cerebello; tolo.
Echadigo (edicus) fiscal expulso.
Echâres (echinei; ichterei) calda de pei-
xe. v. axar.

Echavelhão (esheboia). v. chavelha.
Echéu; vaso d'augmentar a voz.
Ech-euma, ymosê; persuasão d'humôr.
Echi-nô; nophora; nopô; os; tes; ou-
rrips do mar; cardo; escamonêa, ou
pedra verde.

Echi-on; s; medicamento de vibora. v. a.
Eclné-a, is; a penpa, ou lampreia.
E'chô; c. repetição da voz.
Ecletico; o; sistema de elegôr.

Eclesiástico; eno; és; gent; da igre-
ja; c. livro sagrado.

Ecligimã; c. lambedor coalhada.
Ecli-prê; se, sjar, slarle, slado, sla-
ge; pica; embarção de luz; círculo
do astro, em que ha o eclipse.

Eclôg-a; lario, ista; v. egloga.
Ecnephias; vento rapido da navegação.
Ecnom-ia; ico; o, izâ-r; do (eyoico-
nomia) bom governo da casa com-
prando a seu tempo. v. a. 8.

Ec-omepico, umenico; geral, de todos.
Ecpetalo; de grande folha.
Ecpielma; c. fessura do cranio.
Ecran (ecrainon) porta, ou instrumento,
que diminua o calor do fogão.

Ect-asê; ypô; c. diastole; impres.
Ecthlipse; c. synalépha.
Ectic-a; o; febre continua.
Eculeo; cavallête de tormento. v. a. m.
EDA-Z, cidade (ed-as, odds) comedôr.
Edecân (edecumator, diximador) c. go-
vernador Índia.

Edem-a, atico, atôso, c. fleimão.
Edentâ-r, ção, do, dôr; de dentâr.
Edi-ção (editio, ecdosis) impressão.
Edict-o; al, ar, ação, ado (L. edraion)
decreto publicado.

Edific-âr, arse, ação, ado, adôr, ante,
amento, ativo, avel, io; fabricar ca-
sas &c.
Edil; c. almotaçê.
Edy'lio; c. poesia breve.
Edir-ôr, al, icio, es; o que faz im-
primir. v. a. 4.
Ed-ocâr, ulcorâr, ucâr, do, mento
(eduleare) v. adoçar.
Edom-a, ada; abbr. de ebdomada.
Edomâ-r, do, dôr, dura; amansar mu-
to.

Educ-ção, to (eductio) acção de extrahir.
Educa-r, ção, da, dôr, nda, ute; in-
tuir. v. a. 5.
Edúlio (L. edesma) bom comestível.
Edûr-o, ar, ado, amento; muito duro.
EFFAB-EL, ilidade; L. c. que se pode
fallar, tractavel.
Effarcido (effarcitus) recheado.
Ephêbô; que chega á puberdade.

Ephebristã; mui petulante.
Effeit-o, uâr, uarse, uado, uadôr. Effe-
it-ivo; ivamente, uâr, uado, riz (esse-
ctus) o productô, feição.

Ephê-li; drô; c. nodos na pelle; herv.
Ephemer-ide; ô; diario; c. lilio branco.
Etfeminâ-r, rle, ção, do; amulherar-se.
Efferado (efferatus) feito, ferôz.

Effer vescên-cia, te; fervura em cação,
ira; ecphliffon.
Ephialtê; c. pexadêlo.

Effic-ácia, az, asmente, encia; ent-e,
emente; força em produzir: o que
produz.

Ephicles; bôlas, ou taças da corôa.
Efigi-a; ar, ado, amento, e; retrato.
Ephimera; c. de hum só dia.

Efflu-vio, encia, xão; vaporação, ex-
travál.
Ephô-bo; rô; c. figura; e vigiante.

Ephonia; pronunicação; suavê.
Esfugio (L. eephygê) subterfugio.
Eflu-ção, fôrio, ndr-r, do (effusio) der-
ramamento do liquido; pordigali-
dade. v. infundêcia.

Esfutu-r, ção, do; gastar em torpêzas.
EGASTRIO; G; c. do ventre.
Ege-ntê; rie, flo; necessitado; exere-
mento.

Egid; io; peito d'armas: hom.
Egilôpis; çaga do olho.
Egy-ptô, ptâno, cio, ciaco, ciâno, tâ-
no, to; c. região.

Egira; ar, ado; Ar. era dos Arabes;
(egeirein) exercitâr.
Egloga no S. ecloga (aigôn logôs) dif-
curso do pastor cabril.

Egnácio; c. homem. v. ignacio.
Eg-oa, oarigo; na, uafinha, uarigo(equa)
femea do cavállo.

Egois-mo, ta (egô) eu só; c. systema.
Egregio, amente (L. egregios) ex-
cellente;

Egr-machô; immia; bulhento. v. agri-
mon.
Egrescômo; o que incita o comer.

Egrêss-o, ista; sahida.
Egro, imonia, ôto; L. doente. v. a. 6.

Egulo; L; enôphe de fonte.
Egurgitâ-r, ção, do, nte; vomitâr.
EH; L; interjeição de supreza.

Ehêm; voz do que axa a c. de repente.
Ehéu; voz do que se sustima.
EI; G; voz para que lhe tornem dizer.
E'ia; voz de admoestar. v. 2. eiva.

Eib-oro; osia; oulia; boa vinda; bom
passo; e conselho. v. enx-ada, ô; ução.
Ei-ke; c; çhega-te ao rego, tolo; aq
justo.

Ei-conoclastê, dylio, delatira; nos 2.
Ei-conoclaste, id-ylio, olatria.
Eido (endion, idcos) domicilio, e rocio.
Eiphono; assaphroa brava. v. igreje.

Eil-a, o (eccillam) aqui está ella.

Eilami; membrana ao pé do cerebro.
Eilco; c; açôr, e apio legumal.

Eilis; yonio; c. creira; bom vinho.
Eir-a, ar, ado, age; adêga (eyryalos)
largo plano de debulhar (arew dode-
ca) doze alqueires da eira.

Eyral; çhapa do eixo, para que o não
gaste a roda.

Eiramaga; (e ora mala) por mi ora,
como v. g. c. castor. v. aramaga.

Eiria ((eirenâ, paz) c. mulhêr.
Eyr-alô; pyle; larga eira; e porta.

Eiris; c. iris, e arôma.
Eirô (enydrô, enchelis) c. enguia. v. erôl.
Eironia; no 2. ironia.

Ei-s, s ahi, falli, s aqui, s que de re-
pente (ecei, ecce hic, illic, hinc,
illinc) aqui, &c. está.

Eit-agôgê; edônd; egêsi; odio; ôdo;
opô; introdução; persuasão; poly-po;
renda honoraria; diante da vista.

Ey-felino; somô; tectê; therô; bom lu-
ar; corpo; abstinentê; e atiradôr.

Eito ((ictum) ida sem interrupção na
cava, e mais travállo.

Eit-ôr (ctôr, animo; eôr) c. homem.
Eiv-a, ar, ado, ice (hebetario) embo-
tamento, falta; aqhâque.

Eixad-a, ar, ado, ado, ão (eylacâ).
instrumento de cavâr. v. enxada.

Eix-o, ar, ado, adúra; ativo (axôn).

Eixad-a, ar, ado, ado, ão (eylacâ).
instrumento de cavâr. v. enxada.

Eix-o, ar, ado, adúra; ativo (axôn).

Eixad-a, ar, ado, ado, ão (eylacâ).
instrumento de cavâr. v. enxada.

Eix-o, ar, ado, adúra; ativo (axôn).

Eixad-a, ar, ado, ado, ão (eylacâ).
instrumento de cavâr. v. enxada.

trave, que une as rodas, ou ródã, v. enxó.
 Ejecção, to (ejecio) expulsão.
 EL em ElRei (ille) o Rei &c.
 Ella (illa) aquella, a.
 Elaborar, r, gão, do, torio; trabalhar m.
 Elacata, c. atum de salmoura.
 Elado (egelatum) gelado.
 Elaia (elate) c. foia arv. v. olaia.
 Elaiagão; c. zambujeiro.
 Elampear, r, gão, do (ellampein) allu-
 miar com lampcoens.
 Elán (elapheos, ion) c. veado.
 Elanguescen-te, cia; o que se vai enfra-
 quecendo.
 Elasia; espaço de carreira cavallar.
 Elasmá; c. lamina de bronze.
 Elástico, sidade, terio; o que se di-
 lata de pois de ser comprimido.
 Elat-e: r: erio, ite; c. serpente: bolo:
 ervas: e pedra contra quemad.
 Elcechito; c. vestido de caada.
 Elche; (Ar. clajcon) apostata vagab.
 Elle (ille) aquelle. v. a. io.
 Elleatáro; auxilio de Deos, c. bom.
 Ellebór-p, asler,inha; c. herbas purg.
 Elef-ivo, ivamente, o, orál, ríz (ele-
 tífis) o que se nomea por eleição.
 Electr-ica, zár, zação, zado; oide; c.
 d' alambre, e attrallia: membrana
 vaginal.
 Eleuário (el-leixis, izis; ingulivel)
 fluido medicinal (elektorium) de c. es-
 colhidas.
 Elédono; c. poly po lamentavel.
 Elé-fante, phan-te, ino: cia (clephá-s,
 ntos); c. animal; c. panno: elepra.
 Elegan-te, tomente, cia (elegan-s, tis,
 eylocos) discreto, afeiçado no fallar.
 Elé-ger, gido, givel, gibel, gibilidá-
 de, gimento, izão, it-o, or, orada,
 oral (eligere, ecl-egcin, igein) esco-
 lher a votos.
 Eleg-ia, iáo, ádas; poesia triste. v. a.
 e erguer.
 Elleima; o resfo da pensão.
 Eleio; c. açôr, e apio lagumal.
 Eleison; teade compaixão. v. 4.

Ellelu: fim de cantiga. Bacchi. belica; so-
 bre nome de Baccho.
 Element-o, ál, ár, ário; principio d'-
 alguma coisa; terra, agua, ar, e
 fogo.
 Ellen-a: izár, izado, ifino, ista, ór;
 Grecia, c. mulhêr: immitação dos
 Gregos.
 Elench-o, ár, ádo, ico; índice do ti-
 vro.
 Elepôle; c. machina d'atormentar a ci-
 dade.
 Eleuther-a, o; liberdade, c. mulhêr.
 Elév-a-r, rse, gão, do, ádo (L. elaphiri-
 zem) levantar muito.
 Elpha (elice) vara da cepa umbada.
 Elhane (elarine) c. herba para póz d'on-
 ra.
 Eliá-s, áno; Deos meo; c. homem. v.
 iliaco.
 Elic-e: es; urfa maior consellação: re-
 gos aguadeiros. v. elixação.
 Elici-ente, to; o que fica para fóra.
 Elicon; G.; o monte das Musas.
 Elicope; d'olhos negros atrallivos. v. ele-
 mento, e a. m.
 Eliminá-r, gão, do; pôr fóra da porta.
 Elió-caes: tropio; tostados do sol; gya-
 sól.
 Ellip-sé, tico; fig. de suprimir vocabul.
 Eli-sé, tica; fig. esmagada, ou oval.
 Eli-do; graças a Deos; c. homem.
 Elysios; campos delectaveis; c. céu.
 Ely-tró; crusta das azas dos insectos;
 sement.
 Elix; da mesma idade.
 Elix-ár, ação, ádo, ativo, atúra, ir,
 ório (L. elleichein) cozer em agua.
 Elixir (elix) bebida toda saudavel.
 E'lm-o, cte (elyma, Al.) c. envoltorio
 e defensivo da cabeça; tymbre no ef-
 cúdo.
 Ello (ellon) c. da vide &c. que a pren-
 de; pedação entre nó e nó, que tem
 estes atilhos (elós) cravo; fungão da
 oliveira.
 Elocu-ção, torio (elocutio, eyllalós) a
 pronunciação p. da Rethorica.

Elo-

Elogi-o, ár, ádo, adôr, aco, ista (L.
 eylogia) louvor expressado.
 Eloendro (rodendros) c. planta.
 Elongar, r, gão, do, dór; separar para
 longe.
 Eloqu-ente, entemente, encia, io (elo-
 quen-s, tis; eyllalós) o que falla com
 pureza, e sublim.
 Elrei (ille rex) o rei.
 Elucado (elucus) emlouquecido.
 Elucidar, r, gão, do, rio (elucere) expli-
 car.
 Eluctá-vel, bel: nte; o que se não pode
 vencer em lucta: forcejante: impedi-
 te; elyon.
 Elucubração (elucubratio) descoberta en-
 genhosa, feita á candieia.
 Elu-dir, dido, fio (eludere) enganar,
 e escapar com destreza.
 Elu-imbado (elumbis) derreído dos lomb.
 Elucido (elucatus) privado d'hum olho.
 Elu-triádo: xado; trasfegado: desnoçado.
 Eluvi-o, e; inundação de impundicias
 &c. v. a.
 Elv-as, ira; cidade P. do Helvecios Suí-
 fos (elpis) elperança.
 Elxine; c. asfandaca de cobra h.
 EM (en, in) na, no; yóz d'acresc.
 Quali tem na composição dos verbos a
 mesma significação que a particula a
 na composição dos seus. Tambem sig-
 nifica sem.
 Ená; lança, ou ave do mar, que a di-
 gire (emai) tardia por farta.
 Emac-erár, iár: ulár, ulada &c. como
 nos seus simplicies; L. macerár, e
 maciár muito: tirar a mancha. v. em-
 mac. &c.
 Emad-nê, scer, scido; o que está m.
 molhado.
 Ema-durecer, grescer &c. L. nós 2.ª.
 ama-durecer, anagrescer.
 Emag-em, inar, gão do (emagcion) v.
 imagem.
 Eman-ar, ação, ádo, ente; destillar.
 Emancipar, rse, gão, do; tirar do do-
 minio paterno. v. mancipar.
 Emane-ente, fio, sôr (emanens, emai-

non) o que fica fóra da praça, &c. v.
 immanente.
 Emanque-scer, scerfe, scido, scimento,
 ira (emancare) tirar o movimento das
 mãos, coxeár. v. a. m.
 Emarco; c. uva magra.
 Emarginar, r, gão, do; tirar as busiellas,
 ou margens apparendo-as.
 Ema-ptysico: itiv; o que co'pe sangue:
 pedra de o estancár. v. Eminal.
 Emmaroid-e, age, agia, ál (aima roón,
 sangue, que corre) queixa similhan-
 te, caméras.
 Emáz (emax) o que deseja comprar tudo.
 EMBAB-ARSE, ccado; encher-se de
 baba.
 Embag-ar, r, e; ádo, o (ecbasanizein)
 tirar a boa cor e animo com tormen-
 tos: tomar a cor do baco; perder o
 diapheno.
 Embaciada (embaphia) por modo de ba-
 cia funda. v. a.
 Embac-alhoar-se, amartarse, cellado,
 charelado, cteirado; encher-se de ba-
 calhão &c. v. envadeavel.
 Emba-dir, dido, fio (emba-dizein, rye-
 im, inein) accometter. v. invadir.
 Emba-étado, fiado, gulhado; coberto de
 baeta &c.
 Embafnhar, do, mento; metter na baf-
 nha, ou faze-la.
 Emba-ionetado, irrado, iucado, jou-
 jado; armado com baioneta &c.
 Embai-r, do, mento (embainein) insul-
 tar, illudir. v. a. m.
 Embaiva-dôr, da, deár, deído, triz
 (embasios, ambaxus) o que vai tra-
 ctar negocios graves.
 Em baiko (en bathys) no fundo. v. a. 3.
 e. f. m.
 Embala-ngar-se, ngár, ndrado, uslado;
 por-se em movimento de balança &c.
 Em balanças: balde; hesitando, ou bam-
 baleando, como as balanças: de bal-
 de.
 Emball-ar, ádo, adúra, o (emallein)
 pôr em movimento da pendula, ou
 em ballôtes.

X

Em,

Embal-conado, lizado, ofado, loucar, samar, lãr; posto no báculo &c. v. a. m.
 Embamma; c. mostarda, ou acirrante.
 Emba-mbalhar-se, nanado, ndalhado; fazer-se bambalhão &c. (imbálnicia) com fujidade.
 Embandeirar-se, do, ge, mento; pôr bandeira; incorporar debaixo della.
 Emba-ndejado, nhado, nqueteado; sem ser bandejado &c.
 Emba-ndoado, ndulhado, nzarse; posto em bandos &c.
 Embaptizado; sem baptismo; o contrario de embaptizado.
 Embarag-ar, arse, ado, adamente, o, ozo (embrochein) pôr barágos, impécilhos, obstaculos.
 Embaralhã-r, r'e, do, dura (emballein; embainein aleas) mettêr hum'as cartas &c. por meio das outras; confundir.
 Embar-ateado, beado: bado: perdida a baratêza, e barbeação: cheio de barbas.
 Embarba-rizar-se, tado (ecbarbaroein) fazer-se barbaro &c.
 Embarc-ar, carse, cação, cado, que; mettêr na barca ou navio.
 Em bard-a: ar, ado; em coberta abundancia: cobrir em meda: embarythein.
 Embarg-ar, ado, adamente, ante, o (embrochein) impedir a execução.
 Embarraca-rse, r, do, dura; mettêr-se na barraca.
 Embar-ancarse, eirar, ellar, enado, etarse, icar, igar, ilhar, ocâr; mettêr no barranco &c.
 Embarrã-rse, r, do, dura; dar no barro, ou embarção, e ficar pegado.
 Embar-roteado: ulhado; sem barrôtes: e com barilhos.
 Embasadura (embasis) intrada opportuna.
 Embasba-car-se, do, quice; fazer-se basbaque, admirador, e amante impetito.

Embastecêr &c. v. abastecêr.
 Embath-al: ra; c. bolas curtas: e calç.
 Embat-e, êr, ido, curso d'aguas, evento: pancada de chapa: baton.
 Embat-eirado, elado, inado; mettêr na bateira &c.
 Embaterio; cantata de marchar.
 Embat-ocâr: ucâr, do, dura; batêr até apertar o batôque: (embateyein) ir com terror, ou razão a impedir a falsa, como o batôque o liquido.
 Embax-adôr, o &c. abbr. de embai-xadôr, o.
 Embebedã-rse, r, do, ge; por-se bebedor.
 Embebe-dôr, r &c. (embaphio). v. imbebedôr, invêço no Append.
 Embe-delhado, içado, irat; embulhado como o beirão, mettido o beço e fazer a beira.
 Embellê-o, ar, arse, ado (embelleit Ar. emblema) c. que halucina, e attrahe (emlepein) o que fixa os olhos attrahido. v. emblema, emvelhido, ncilho.
 Embeoccar-se, ado, o; cobrir-se com o becco da mantilha. v. emby-lantado, istantado; envespinhar-se. v. f. 3.
 Embest-ado, iado, iarse; feito besta.
 Embetefg-a: ar, ado, uice (embare) a tina, ou becco sem sahida: não deixar sahir. v. invê-x, zado.
 Embezerrarse, ado, ice (embatyeyn) andar com soberba, e pertinacia, como o bezerro.
 Embi-ccâr, ccado, que (embibazein, empiërainein) pegar em tudo com o bico, contrariar. v. ambição.
 Embi-êz, ezado, ezar: chado; no biex. v. envêx: cheio de bigos.
 Embig-o, ada, ar, ado, uice (embryos, omphalos, umbilicus) parte, por onde o feto estava unido a mai.
 Embi-godeado, lhado, lrado, occado, ombado, queirado; cheio de bigodes &c.
 Embi-rrado, rrarse, ysantado, scoitado, sgado, sonhado, luntado, tualhado, tumâ-

tumado; (embreatê) cheio de birra pertinacia &c.
 Embis-pâr: cado (emlepein) olhar fixo: empiscar. v. a.
 Embism-a, atico; c. xadrêz, ou mystério.
 Embloqueado; sem bloqueio.
 Embo-ar, ado, az (emboacin) gritar.
 Emboba-rse, do; fazer-se bobo.
 Embo-borarse, leimado, letado, lhado; nos §2. abo-borãr, leim. &c.
 Embo-ccâr, cado, dura, que (embyoein, embothrôs) tapar a bocca com c. introduzida; entrar por ella. v. aboccar, avocar.
 Embo-cetado, degado, iado, jado; mettido na boceta &c. v. embuçhar, embolar e f. 5.
 Emboldear, ção, do (embelcein, imbul-ture) sugar com lodo &c. v. imbuldrear, aboldriar-se, a. 3. c. f. m.
 Embolio (ecbolion) bebida para parir.
 Embol-o, ar, ado: ifm-o, ar, ado, al (embolion) bola mettida no cornu do boi; buxa, que extrahê o ar na tyringã e bomba: episodio, dia intercalâr.
 Embol-ar, arse, ado, adôr, o; mettêr na bolsa, ou bolso.
 Embonica-rse, do, ge; encher-se de bonitos, bonêas, enfeites.
 Embôra; em boa ora.
 Embor-co, car, cação, cado, cadura, naes (embole) acção de desaguâr o rio pella foz, ou o liquido pella bocca do vaso: ou buracos do navio; e estes.
 Emborracar-se, aceararse, ascã-rse, do, ge; tomar borra-queira, ceira, sca. v. emb-urilhar, rulhar.
 Embosca-rse, da, do (echoskein) met-têr-se no bosque, ou em fillada.
 Embost-eâr, carse, cado, eadura: ices, ciro; tapar com bosta: (embolismata) as cerzidas mentiras &c. v. imboftices.
 Embot-ado, ar, arse, adura, o (embrontetes, inhebetatus) obstuso de entendimento &c. v. embutir.

Emb-otelhar, tijar, ubado, uçado, o-vâr, ovinar, ragar; mettêr na botella &c.
 Embraç-ar, adeiro, do, dura, o; unir a si com os braços &c. v. abraçar.
 Embra-ndecer-se, ndecêr: nquecêr, nquecêrse: vâr, varse, vecer, e: za; por-se brando: branco: bravo: (ecbradon) abrazante.
 Embreã-r, do, dura; untar de breo.
 Embreçã-do, r, dura (embrochôs) composto de labarynthos de conchas &c.
 Embrej-ar, ado, o (embrechein) mettêr em humidades.
 Embre-nhar-se, nhâr: dar: metter-se na brenha &c.
 Em breve (embrachy) em pouco tempo.
 Embriag-ado, arse, uêz (ebriolatus) bebado.
 Embri-ão, ãn, ologia, otonia, ocia; principio do feto, e sciencias d'elle.
 Embryd-ar, arse, ado, adura, o (ebra-rein) pôr o cavallo em bryda. v. emborçagoens.
 Embrochado &c. (embrochôs) v. abraçhado.
 Embrolh-ar-se, do; encher-se de brôlhãse.
 Embroma; o gentar grosseiro.
 Enbronduziãdo (enbrontetês) atonito car-rancudo.
 Embroquelado; coberto com o broquel.
 Embrugh-ado, ar, ice; moleitado pella brucha.
 Emb-rulhar-se, urilhar-se, ulha-rse, da, do, damente, dor; metter-se na bu-lha.
 Emburca-rse, do, dura; fazer-se brusco.
 Embruteç-er, ido, imento fazer-se bruto. v. 2. embruçhar.
 Embuç-ar, arse, ado, adura, o; cobrir o buço.
 Embuçã-do, r, dura; mettido no bu-cho; impando com o segredo &c. como quem tem o bucho cheio, ou está apertado pella buxa.
 Embud-e: ar, arse, ado, age (embyon) funil de incher: pregâr o bocca a

lampreia. v. *imbúde*.
Embuir (embyein) encher de pratica. v.
imbu-ir, *ldrear*; *emboldrear*.
Embuzado: *ulhado*, *urilhado*: *urricado*: *urrado*; *mettido no buiz*: *bulha*: *burriques*: e *triflexas de burro*. v. *embasteiro*, *imbuile*, e a. 7.
Embutir, do, *dura* (embyein) *mettêr* (embythiôs) *no fundo*. v. *imbutir*.
Embuzado no 2. *emboghado*.
Embuzina-dôr, r, do, ge (embacanadn) o que a *pápa pella buzina*.
Em cheio, claro; *no cheio*, e claro.
Em continente (incontinenter) *sem moderação na pressão*, e *continuação*. v. *incontinente*.
Em diante; *no tempo adiante*.
EM'MA-ÇAR, *çanár*, *çanerado*, *çarocado*, *çucado*; *pôr em maço* &c. v. *emac*, *im'mac*.
Em'madeirar: *xâ-r*, do, *mento*; *pôr o madeiramento*: e *madeixa*.
Em'mag-em, *inar* &c. (emmag-eion, *oein*.) v. *imagem*.
Em'ma-goado, *liciado*; *sem magoa* &c.
Em'ma-iar, *lhar*, *lhetar*, *lhotar*, *mmar*; *pôr mais* &c.
Em'mainar (emmein) v. *amainar*, e a.
Em'manente (emmeneticos) *permanente*.
Em'maniatico (emmanês) m. *maniatico*. v. *eman*.
Em'ma-nteigado, *ntelado*, *ranhado*, *rechetado*, *rinhado*, *riolado*, *riscado*, *rulhado*; *cheio de mantega* &c.
Em'ma-carar-se, *scotado*, *smorrado*, *ssado*, *fleirado*, *stear*, *fbear*, *stragar*, *cobrir-se com a máscara* &c.
Em'ma-fligado, *terial*, *traqueado*, *triculado*, *zelado*; *sem ser machigado*. &c. v. a. e *im'mat*.
Em'maus; *defensão*; *appel*. v. a.
Em'med-âr, *alhar*, *orarr*; *pôr na meda* &c.
Em'med-icado, *ido*, *rado*; *sem ser medicado* &c. v. *im'med*.
Em'meio (emmesô) *no meio*. v. *im'mem*.
Em'melodear, *ção*, do (emmelodein) *fazer melodia*.

Emend-âr, *arfe*, a, *ado*, *adamente*, *adôr*, *avel*, *abel*; *corrigir*. v. *im'medi*.
Emmendica-do, r, *ção*; *pedido pellas portas*.
Emento; *emersão*, *medido*. v. *im'menso*.
Em'ment-a, *âr*, *ado*, *adôr*: o (emmelatôn, *mentio*) e. *que faz lembrar*: *memento*.
Em'mente-s, s que (em mentoi) *entre tanto*, *em quanto*.
Em'menti-da, r, *deiro* (ementita) *fugida*.
Em'mere-ndado: *trizada*; *sem merenda* &c. v. f. 4.
Em'er-ito, *ecido*; *premio merecido*, *apostado*; *Em'eros*. v. *im'merito*.
Em'ero-bio: *logio*; *sciencia das vidas*: e *dias*.
Em'er-são, so, *gencia*, *gente*, *gir*, *gi-do* (emersio) *apparecimento depois do eclipse*, ou *ocaso*: *imminente*. v. *im'mer*.
Em'me-strado, *squinhado*, *xericado*, *zinhado*; *feito mestre* &c.
Em'etico, *amente*; o *que faz vomitar*.
Em'methodico (emmethodôs) *posto em methodo*. v. a. m.
Em'metrizado (emmetrôs) *em verso*.
Emphage; o *que tem c. nou'ca*.
Empha-fi, *tic-o*, *amente*; *modo de falar*, *que dá a entender muito mais*.
Emphi-âr, da, *damente*: do, *dura*, *mento* (emphyllizein) *mettêr o fio pellas contas*; *levar á fio*, *em linha*, *continuadamente*: (emphyliôs) *desconfiado*.
Emphilozophado (emphilaxophos) *bem discorrido*.
Emphyseumatico; *desflatulento*.
Emphiteu-ta, *târ*, *tâdo*, *ticamente*, si; o *que toma a c. emprazada para a beneficiar*.
Emphlebotomeo; e. *sangrador*, e *côrte*.
Emphertado (emphortôs) *carregado de cheio*.
Emphorj-âr, *ado*, e (emphoresin *eehein*) *mettêr na barriga até lhe não cabêr*.
Em'andré: *barbaro*: *cranio*: *cyclô*: *cylindro*; *meio homem*: *meio barbaro* &c. v. *imigo*. *Emi*.

Emigra-nte, *ção*, do; o *que muda de cazas* &c. *antes de acabar o tempo*.
E'mina; *meio seiti*.
Eminên-cia, te, *tissimo*: *altura*, e *tramento*. v. *imminente*.
Em'minocâr &c. i. *câr com minhoca*.
Em'minin-arfe, *inic-er*, *ido*; *fazer-se minino*.
Emi-nio: *podio*: *niã*; *todo numero*: *meio pé*: e *ôra*.
Emiolia; *ametade com hum inteiro*.
Em'iss-ario, *ão*, *araria*; *espia*, *sanja*.
Em'isphér-io, *ico*, *ia*; *meia esphêra*.
Em'ischiô: *tonô*: *triciô*: *meio verso*: *tom*: e *publicação*. v. *im'misto* no *Append*.
Emo-ção, *ver*, *vido* (emotio) *deposição*.
Em'mo-çhilâr-se, *delâr*, *dorrrar-se*, *edâdo*; *ldar*; *fazer-se moghila* &c.
Em'molestado; *livre da molestia*.
Em'm-ôlhado: *olhâdo*, r, *dura*; *posto em molhos*: *molhos*.
Em'oll-iente, *ir*, *ido*, *esc-er*, *ido*, *imento* (emolliens) o *que abranda*, *faz molles*.
Emolumento; *ganho do officio*.
Em'mon-cado: *dado*; *com moncos*: *sem mond*.
Em'montoens; *aos montes*, *em mont*.
Em'mort-alhado: *ificado* (emortualis, *emmorôs*) *posto na mortalha*: *sem mortificação*.
Em'mostado (mustulentus) *misturado com o mosto*.
Em'mo-quecêr, *rmâr*, *rmaçar*, *rassâr*, *rinhado*; *fazer-se mouco* &c.
EMP-A: *ada*, *adura* (empallôn) *acção de metter pães e atar a vinha*; *impedada*, *in palis*; *abbr. de empanada*.
Empa-cabotado, *chetado*, *cotado*, *di-lhâdo*, *droado*; *mettido no pacabote* &c. v. *impacientarse*.
Empag-h-âr, *ado*, *ante*, o (ecpachynein) *fastar*; *empais* v. *impaghar*.
Empactuado; *sem estar pactuado*. v. a. m.
Empaiz-âr, do, ge (empaizein) *jogote-âr*, *fazer pais no jogo*. v. *empelamado*.

Empalamado (empalassôn) *tolhido*.
Empalanqu-eado, *inado*; *posto em palanque* &c.
Empall-âr, *ado*, *dura* (empallein) *empâr*.
Empalestreado (ceplaios) *sôra da palestra*.
Empalh-âr; do, *dôr*, *dura* (empalassein) *involver as c. com promessas ambiguas*; *cobrir de palha*.
Empa-lheir-âr, *lhetado*, *liçado*, *lmâr*; *encher de palha o palheiro* &c. v. *impallidecêr*.
Empallidec-er-se, *ido*, *imento* (expallescere) *fazer-se pallido*. v. a.
Empal-itado, *pitado*; *sem palitar* &c.
Empamp-ilhado, *ulhado*; *cheio de pampilhos*.
Empan-ada: *nad-a*, *âr*, *ado*, *ilha*, *ice* (in pane) *carne* &c. *mettida no pão*, (in panno) *defensão da janella*, *que consiste em pannos*. v. *epanaphêra*.
Empand-cirada, *ilhado*, *inado*: *pásia a vide* &c. *por modo de pandeiro*, *inchada* &c.
Empanegyri-z-âr, do (empanegyrizein) *encher de panegyricos publicamente*.
Empan-ellado; *gâdo*; *mettido na panella* &c. v. *imp*.
Empan-finado, *turrado*, *tanado*, *tomimado*, *tufado*; *muito cheio de pão* &c. v. *empaghado*.
Empap-âr, *cirâr*; *encher de papa* &c.
Empapel-âr, *ado*, *age*, *ic-âr*, *ado*, o; *cobrir*, ou *embrulhar em papeis*. v. *empachetar*.
Empâr (empallein, *inpedare*) *fazer a empa*: *arcejar de empaghado*, ou (empa-is, *idôs*) *cheio como a prenhe*. v. *impâr*.
Empara-bollâr: *fuzado*, *mentado*; *di-zêr em parabollas*: *sem parafuzo* &c.
Emparador &c. (empa-æ, *côs*) o *que ampara*. v. *imperador*.
Empar-ceinar-se, *celado*, *edado*, *deado*, *elhado*, *reirado*; *fazer-se parecido* &c.
Emparechein. v. *imparelhar*.
Em particular (en particulatim) *com disti-*

distinção. v. *impartível*.
Emparvoec-êr, ido, imento, *fazer-se parvo*.
Empaquinado, choado, tar, tellar, tinar; *posto em paquin* &c. v. *impaf*.
Empat-âr, ado, e (*empattein*) *embaracâr*. v. *impatâr*.
Empa-tacoado, tranharfe, triarfe, trullâr, *vezâr*; *gheio de patacoens* &c. v. *impa*.
Empat-imoniado, ocinado; *sem patri-monio*. &c. v. a.
Em pé (*empedôs*) de pé firme.
Empenh-âr, ado, ice; *pôr em peanha*.
Emp-eçar, egado, ecilho, ec-êr, ente, ido, imento (*empallein*) *embaracâr*. v. *empavezâr*.
Empço (*impeto*) *comêço abriga* &c.
Empçoqh-âr, ado, amento, entâr &c. *envenenâr*. v. 2. *empçoqhâr*.
Empçtado (*ên peitôs*) *em peças entro-met*.
Em podâos (*ên peais*) *partido*.
Empedâ-r, ção, do (*empedein*) *mettêr na peia*, e de baixo dos pés até desgramar.
Empedir, do, mento. (*empedein*) v. *impedir*.
Empedr-ado, ar, adûra: *ini-rse*, do (*empetrôs*) *cheio de pedras*, *calcada*: *inducecer-se como a pedra*.
Emp-egâ-r, do, dura (*empedein*) *mettêr na pèga*, ou *peia*: e no pègo.
Emp-eior-âr, do, mento; ir, para peior.
Emp-eir-âr, ado, e; *pôr no appeire*, *experiencia*, e *cravadura*.
Emp-eit-ado, jâdo, jâda; *sem peita* &c.
Empelam-âr, ado, e; *mettêr no pelâ-me*. v. *empalamado*, ou *empelios*.
Emp-e-lâr, lhancado, llicado; *tomar pê-lo* &c.
Empellir &c. (*empellerein*) v. *impellir*.
Empen-ado, r, dura (*empoinios*) *posto en peia*, e *tortura*.
Empenn-âr, do, ge; *tomâr penna*.
Empenh-âr, arse, ado, amento, orâ-r, do, ge (*oppignorare*) *pôr em penhór*; *obrigâr*. v. *impe-nharfe*, *netravel*, *nitenciado*, *nitente*, *nfado*.

Empen-teado: *nuijâdo*; *sem penteadura*; *com penugem*.
Empepina-rle, do, ge (*empicainein*) *agastar-se*, e *inchar-se como o pepino*.
Empequenha-rle, do, *fazer-se pequeno peço*; *ên peitôs*.
Empera-dôr, r &c. (*emp-âx*, *acos*, *erôs*) *cêlar*. v. *emper-adôr*, *cebido*, *ceptivel*.
Emper-cifado, domado, duravel, egri-nado, elscutavel, filado, filhado, fumâ-do, guntado, igado, judicado, longâ-do, mamente, meiado, movido, mutado; *sem ter percião*. v. *imper*.
Emperiodido (*emperiodôs*) *de periodos*.
Empéro (*êmpes*) *porêm*. v. *imper*.
Emperr-ârle: ar, adamente, amento, ado, ice (*emperipathein*) *agastar-se com oblição como o pêro*: (*empe-riperein*) *pregar-se na roscadura*.
Emper-luadido, tendido, vertido; *sem ser perluadido* &c.
Empertig-ado, arse, uice (*empneumatôs*) *inchiado e tezo como o pertigo*. v. *impert*, *ephim*, e a.
Empelâr &c. *mettêr de baixo do peso*.
Empelo (*êmpes*) *totalmente*. v. *envesf-pinharle*, *impeffoal*.
Empetâ-r, do, mento; *encher de peste*.
Empetal; c. *comida de quijo*. v. *impet*.
Empetr-echado, ificado; *sem petreghos*.
Empetrinâ-do, rfe (*empetrôs*) *tezo como hum'a pedra*, *impertigado*.
Empetrô; *heroa med. para a pedra*.
Empe-ugado, zâr, za; *coberto de pei-gas*. &c. v. 22. *empel-âr*, o; e *emph-ente emf*.
Empi-chelâr, corotado, cotado; *mettêr no pishel*, *pico* &c.
Empid-o: ôz-o, amente (*empis*, dos) c. *mosquito*: (*empidôs*) *de impedimentto*, ou *noctivo*. v. f. e *impiedade*.
Empy-egâ, egatico, êma, ematico, doz-o, amente; *postema por escarro*. v. *impigem*, *epileptico*.
Empilh-âr, do, dura (*empileein*) *pôr em pilha*, *amontoar*.
Empim-entado, polhado; *gheio de pi-men-*

menta, e *pimpolhos*.
Empin-âr: arse, ado, adûra, o (*empinein*) *esgotâr*: *levâr ao pino*: *levâr o cavallo as mãos até lá*.
Empincelado; *sem ser apincelado*.
Empingir &c. (*emp-egniessthai*, *iezcin*) v. *impingir*, *imping*.
Empinh-ado, ocado; *posto em pinha*, *pinhoca*.
Empi-nhorado, ntado; *sem pinhór* &c.
Empi-pado, quetado, rangado, rateado; *mettido na pipa* &c. v. 2. *empepinarfe*.
Empyreumâ; *forno de jardim*, e *estârro*.
Empir-ico, ifmo (*empéiricos*) *medico*, *que só se funda na experiencia*.
Empi-riguiçado, scado, ugado, vetado; *gheio de piriguiça* &c.
Empyrio (*empyrôs*) *cêo das luzes inacessiveis*. v. 2. *emp-ido*, *ertigarfe*; *envespinharfe*.
Empiznado; *sem ser apiznado*. v. *implacavel*.
Empl-anado, antado, anteado, eitado; *sem ser applanado* &c.
Emplastr-ô, ar, ado, age; *pôr cataplasma*.
Emplecto; *casa de enfilharia*, *gheio*. v. *empalamado* e a. m.
Empleuro; *de bom costado*. v. *impl*.
Emplexia; *embarço de entendimento*.
Emplicâr &c. (*emplecein*) v. *implicâr*, *implarâr*.
Empluma-rse, r, do, ge; *encherse de plumas*, *pennas*. v. *implu*.
Empo-âr, arse, brefer; *encher de pó* &c.
Empoç-âr, onhâr, onhentâr; *mettêr na poça*, *poço* &c.
Em podê-r: rôzo (*in potestate*) *no dominio*: *sem valôr*.
Empoeirâr &c. *encher de poeira*.
Empo-phio: yla (*emphysa*) *cavallo* &c. *d'habildade*: *espéitro a' hum pé só*.
Empo-jâdo: leado; *sem pojadura* &c.
Emp-ôla, olâ-r, rfe, do, dura (*ampulla*, *pompolyx*) *bólha*, ou *inchação da carne*, *agua* &c. v. *apoll-car*, *legâr*, e a.

Empolêma: *o lucrô do negocio*.
Empolêmos; *trafes de guerra*.
Empolei-rarse, ar, ado, o; *porfe no po-leiro*.
Empolg-âr, ado, adûra: *eira* (*immitte-re pollicem*) *mettêr o agôr a unha pol-legâr*; *apollegâr*: *fitio do arco*, *em que se poem o pollegâr*.
Empo lhado, ltrôado, lverizado, lve-rinhado; *gheio de pôlhas* &c. v. *empulv. impoli*.
Empompe-ârle, ado, ice (*empompeuein*) *jaçarfe*.
Emponderâ-do, vel; *sem se ponderâr*. v. *empunhâr*.
Em ponto (*in puncto*) *â ora*.
Empontuado; *salto de pontoens*. v. *ap-pontoado*, *imp-ôr*, *orcâr*.
Em popa (*empothen*) *favoravelmente*.
Emporetico; *papel mataborrão*.
Empor-io: *etico*; *terra*, a que por mar *acodiu fazenda de todas as partes*: *fabio mercador*. v. *improporção*.
Emportâr &c. (*emporizesthai*) v. *importâr*.
Emportellado; *sem ser aportellado*. v. *import*.
Em pôs (*in posteriori*) *no alcance*.
Empo-spontado, sfado, sfemado, sficado, sfilado, sfulâdo; *sem ser appo-spontado* &c. v. *appessado*, *apostema-do*, *empeçado*, *imposstivel*, *fla*, *flôr*, t.
Empotrado; *posto no potro*, *com potras*.
Empo-voado, upado; *sem povoação* &c.
Emprais (*emp-restês letria*) *cardador â fogo*.
Empra-nteado, ticavel; *sem ser pran-teado* &c. v. *empraticavel*.
Empraffo &c. *alterm. de emplastro*. v. a.
Empraz-âr: do, dôr, mento; *dar*, ou *tomâr por aforamento* (*emproffnos*) *de dia determinado*.
Empreaes (*emp-repôs drpema*) c. *anagua*, ou *guarda pé*. v. *imparec*.
Empre-cavido, cebido, cedido, cingido, ciôso, ciçado, cognizado, des-tinado; *sem ser precavido* &c.
Empregado (*emprisas*) *tolhido*.
Empreg-ado, ar, arje, ado, adamente: o (em-

o (empract-ös, icos) applicado á obra, officio, logar: (emproicos) officio &c. doado (emporeion) mercancia. v. impre-gnar-se, hendêr.
 Empreit-ista, áda, ár, ádo (emprothesmicos) o que faz a obra por determinando tempo, e dinheiro.
 Empre-judicado, jurado, longado, meditado; miado, misto, movido, ndado; sem ser prejudicado &c. v. emprender.
 Empre-hada &c. (emp-ais, aide) v. empreh.
 Empre-omeado, oflicado, otado, unciado; sem prenomeação &c.
 Empre-sa, ta, sár, sado (emp-lasón, eões, iezón) c. que imprime figuras. v. imprenta.
 Empre-ocupado, ordinado, parado, serevido; sem preoccupação &c. v. empreta, imprete, e. a.
 Em presença; (in presentia, emprosthén) á vista.
 Empre-elenciado, ésentido, eservado, elidido, esignado; sem ser presenciado &c.
 Empr-essor, éssô (emplasón) v. empreffor.
 Empre-ado, ár, adór, imo, ido (emproicos, in tempus praestatum) dado de graça por certo tempo sómente.
 Empr-esumido, e' supposto, etendido, eterido, etextado, evaricado, evenido, evertido; sem ser presumido &c. v. impre. emph. entre emf.
 Empreza (imprehenia, emprothemós) c. empreitada, expedição, ou symbolo impréssô.
 Emprimi-r, do, dór (emp-riem, lassé-in) v. imprimir.
 Empr-morozo, ncipiado, sionado, vilegiado; sem ser primorozo &c.
 Emprir-r, do, dór, mento (emplecin) enghêr.
 Emproa-do, rse, r, adór, mento (emprorós) de proa, ou cabeça levantada, soberbo. v. improb.
 Empro-cessado, clamado, curado, di-

galidade, duzido, emio, fanado; ferido, fiado, fundado, gnosficado; hibido; sem ser processado &c. v. improf.
 Empro-jectado, lixo, longado, mettido, mulgado, pagado, porcionado, rogado, seguido, sternado; sem ser projectado &c. v. impro.
 Emprosthotudo; d. de cabeça torta.
 Emprote-gido, flado; sem protecção. v. impr.
 Empram-ado, ár, o; por ao prumo. v. implumado.
 Empru-blicado: lgado; sem ser publicado: cheio de pulgas. v. empuxar, impu.
 Empulhá-r, do, dór, dura (empalaf-sein) lançar pulhas. v. a. e impugn.
 Empulvado (emplegês) cheio de pulmoens. v. impul.
 Empunh-ár, ádo, o (empolacem) enghêr o punho com a espada &c. v. imp.
 Empu-rrar, xar &c. (emp-oicem, lef-sein) v. impu-rrar; ghár.
 EM QUANTO (in quantum, enioté) neste comenos.
 Em quê; no que (empa) postoque.
 Em sembra (infimul) juntamente.
 Em tanto (enthaytá) v. entanto, ao.
 EM MUDA DO; sem mudança.
 Em mud-ecêr, ecido, ecimento, ez (emutire) perdêr a voz, calar.
 Em muito, pouco, nada, nenhum; por muito &c. v. l. m.
 Emul-gente; são, llório, ltório; o que ordenha.
 E'mul-o: ár, ação, ádo (emulus, zelo-ma) competidor; zelar.
 Em'mu-ltrado, ndado; sem multa &c.
 Emundatório; purgativo por moncos.
 Emunidade (emunitas) v. imunidade.
 Emurgh-esêr, esêido, ár, ádo (emarcescere) por-se murcho.
 Emusgá-r, gão, do; tirar o musgo.
 Emusitá-r, do, ge; fallar por entredentes.
 Em'musicado (emmuos) posto em Musica.
 EN (ên, ég, in) v. em, anaçar, ina. En-

Ennaddi-r, do (en-addire) acrescentar m.
 Enageinação (en-agenesia) exterminação de parentesco. v. anagêge.
 Enagifmô; comida &c. no mortuário.
 Enairá-r, gão, do (enairizein) langar ao ar.
 Enallage; fig. de transpôr a ordem. v. ina.
 Enaldeá-do, r, ge; feito aldeão. v. ana.
 En-namorar-se, arrár, astado, atár, azado; namorar-se &c. muito. v. anarchia, ina.
 Enarmonico; c. methodo Músico.
 En'nastrá-r, do, ge; attar com nastro; enama. v. a. e ina.
 ENCAB-A'DO, ár, o; mettido no cabo.
 Encabanado; por modo de cabana, cabano.
 Encabeg-ár, ádo, o; mettêr na cabeça; remendar o cabeco das botas.
 Encabell-arse, ádo, o; engher-se de cabello.
 Encabido; oucado; sem ter cabimento &c.
 Encabrestá-r, do, mento; pôr cabestro.
 Encabruado; feito pertinaz como o cabrão.
 Encagado; sem exercicio na caça.
 Encal-chimbado, ghorrado, cifado, colado; mettido ao cashimbo &c.
 Encadeá-r, gão, do, mento; mettêr na cadeia; inliar na gramalheira.
 Encadeira-r-se, do, mento (encathidryein) por-se na cadeira &c. Ponho n em logar de g; por serem equivalentes, o que se vê em egcaifmôn, encastum &c.
 Encaderná-r, gão, do, dór (encathar-mozein) juntar os cadernos, quadernos.
 Encad-ilhado, ucado; mettido no cadillo &c.
 Encaf-ilado, reado, uado; mettido na casila &c.
 Encai-brár, relár; pôr os caibros &c.
 Encalá-r, ádo, amento, e o, ilhár &c. (encathaclein) introduzir na caixa, ilho &c. (encausis) o engaste.
 Encala-bereado, brado, fetado, mitó-

fo: nêrár; sem ser calabereado; tras, segado &c. (encalindecin) revolvêr, e marcar na calandra, v. f.
 Encalá-r, do, mento (encal-ein, yp-tein) abrir a fruta para vêr a madureza, e torna-la a tapar; penetrar. v. f. 4.
 Encalcá-r, do, mento (enchaleuein) calcêr muito; ir no calcanhar do outro. v. acalcqhâr.
 Encal-cinado, culado, deado; sem ser calcinado &c.
 Encalço: o calço entre coizas. v. a.
 Encal-deirado, lejado; mettido na caldewa &c.
 Encali-ár, arse, ádo, e; mettêr na calha, calheta, ou logar, de que não pode sair. v. incal.
 Encalind-ár, ádo, e (encalindecin) revolvêr o doce no pó do assucar.
 Encalm-ár, adigo, ádo, ice (encaiein) causar calma.
 Encaloscêr; o que anda em mulêtas.
 Encalumniado; sem ter calumniado.
 Encalv-e-cido, ádo, inado; feito calvo.
 Encamá-r, rse, do, dura; pôr na cama; ás camadas: (encoimoeslai) deitar-se por doente.
 Encam-aradár-se, bár, beteár, biár, bo-lhár, bulhár; bozado, elado, phorado; metter-se por camaráda &c.
 Encaminh-arse, ár, ádo, o; por-se no caminho.
 Encami-ada; cavallada com camisas sobrepontamente vestidas.
 Encamou-gada: cado; c. encamisada: feito camouco.
 Encampá-r, gão, do (encamptein) obrigár a que recêba, e introduzir no campo &c. v. acca-mp, marçado.
 Encaná-do, r, dura, lhado, flrado; posto em canos &c.
 Encance-llado: rúdo; sem cancellas: comido do cancro.
 Encandieirado; cheio de candieiros.
 Encandilá-do, rse, ge (encaifmôn yle) materia d'assucar duro, e vermêlha como o lacre; incandescere.
 Y En-

Encane-cado, ejaado, nellado; mettido na caneca &c. v. incanescerle.
 Encangalh-arse, ado, o (*encataclinein*) estar em coito, unir os cangalhos.
 Enca-ngar, nh-âr, ado, o. v. 22. cangar, accanhar.
 Encanhenh-âr, ado, o; pôr no canhenho.
 Encanhoneado; sem ser batido por canhoens.
 Encaniga-da, r, do; c. por modo de cannico.
 Encaniculado; mettido na canicula.
 Enca-nonizado, nãvel; sem canonização &c.
 Encant-ar, ado, amento, o (*encana-sfe-ein*), xai, attrahir com versos cantados. v. incantar.
 Encanteira-do, r; posto em canteiroens.
 Encanthi: carnosidade do cantho occular.
 Encanto-ado, narse, arse, ado; mettido ao canto, ou cantho.
 Encanz-ilado, ilâr, arse; mettido no canzil.
 Encap-acitado, ado, eado, itado, itaneado, itulado, richado, richoso, rificado, tivado; sem estar capacitado &c. v. incap.
 Encap-ellar-se, ellado, aronado, oerâdo, otado; tomar a onda o capello, ou marulho &c. v. f. 3.
 Encara-belado, binado, colado, machado, mbanado; mettido na carabêla &c.
 Encara-mbolado, munhado, melado, peteado, pitado, vanado; gheio de carambolas &c.
 Encarâ-r, do, mento (ên carân oraein) pregar a vista na cara d'outro. v. a.
 Encar-angado, encado: chado (*encar-sios*) e gnelhado como o caranguejo, to-lhido: enfeitigado. v. a. m.
 Encarcerâ-r, do, gem; metter no carcere. v. a.
 Encar-comido, dâdo, duçado, eado; ser estar carcomido &c.
 Encard-ia, iaco: ido, ir, ice; pedra do coração, medulla; sujo até o interior.
 Encare-cêr, cido, cidamente, cimento, ntar, liarle &c. (*carere*) por-se caro;

exaggerá-lo como tal. v. a. 3.
 Encare-tado, tarie, nado; coberto, com a carêta &c; encalyptos.
 Encarg-o, ar &c. (*encardion*) cuidado no officio, este, e abbr. de encarrego.
 Encar-iado, iolo, unghozo; sem carêpa &c.
 Encarn-âr, ação, ado, as, içâ-r, rse, do, dura; metter-se na carne, toma-la, ou alguma c. com anlia: pôr cor de carne.
 Encaro-gado, chado; mettido no carôgo, carôga.
 Encarp-eado, entejado, ido; sem ser carpeado &c.
 Encarp-io: o; pl. de semente na cabeça: florens com frustas e culpadas.
 Encarquilla-r, r, e, do, dura (*encacein*) pôr em rugas como as da carqueija, ou cracca.
 Encarranc-arse, ado, udo; por-se car-rancudo. v. accarr-âr, ear, ejar, etar.
 Encarreg-ar, arse, ado, o; carregar em outro o seu dever. v. a.
 Encarr-cirar, ilhâ-r, do, mento; pôr no carreira, ou caminho. v. a. m.
 Encarreilhado; gheio de carretilhas, v. a.
 Enc-artar-se, hart-ar, ado, amento, e; metter-se no officio por carta.
 Encartux-âr, ado, o; metter em cartuxo.
 Encarv-alhado, oado; v. 2. accarvalhado &c.
 Enca-a-do, cado; metido em sua casa &c.
 Enca-câ-r, do, dura; crear casca dura.
 Encas-calhado, carrilhado, otado, pâdo, ulado; gheio de ca calno &c.
 Encasquet-ar, arse, ado, ice; metter no ca co da cabeça; pèr uoar. v. f. 3.
 Encastell-ar, e, ar, ado, age; por-se em castello, subir a prumo a perdiz.
 Encastigada: sem ser castigado. v. incast.
 Encast-oar, oado, oamento, e, o (*encast-ustio iem*) pregar a fogo alguma c. &c. v. a. 4.
 Encata: entranhas; em buca (*encas*) profunda; captando.

Eu-

Encatalog-âr, ado, o (*encatalogein*) por em catalogo.
 Encata-nado, ractado, rrado, rroado; gheio de catânas &c.
 Encat-eitado, ivado; sem catecismo &c.
 Encatraido; mettido no catraio.
 Encau-cionado, ricado, terizado; sem caução &c.
 Encaut-ô: ico; c. lacre: pintôr á fogo. v. a. e incauto.
 Encavâ-do, r, ge; mettido o cabo na cava, ou buraco da ferram. v. encab.
 Encav-algado, eirado, ernado, illado, ilhado, oucado; posto no cavallo &c. v. 2. encaixar.
 Enca-nefado, pateado: arjado; gheio de çarêfus &c.: sem çorjas. v. inccado.
 Ence-bado, bollido, dilhado, irado; gheio de cabo, ou sebo &c.
 Encebandido; sem ser cebandido &c. v. a.
 Encelado; c. insecto estripitante. v. a. m. c. inel.
 Ence-lleirado, lhado; mettido no cel-leiro &c.
 Enc-eleima: exhortação maritima.
 Encen-dêr, dido, dimento; tivo (*encentrocin*) incitar. v. incendêr.
 Encen-drado, rada (*cineri datum*) mettido na coada de cinza. v. incêns.
 Encenit-r, do, s (*encainoein*) vestir c. nova.
 Encerâ-r, arse: do, ge (*enceroein*) untar de cera: (*encerôs*) mortal.
 Ence-rceado, reilhado, rimoniatico; sem ser cerceado &c. v. accreij.
 Encer-rar, arse, ado, adôr, adura, amento, o, abodes (*encleiein*) occultar dentro; sera claudere.
 Encertâ-r, do, dura (*enclaein*) tirar o primeiro pedaço &c. v. incerta.
 Ence-rzido, vado: stado; sem ser cer-zido &c.: mettido na cêsta. v. inco.
 Encha-cinado, gado, mado, mejado, mufcado, ncellado, mprado, roado. Encharacterizado; sem çacina &c.

Enchacôco (*enchascôn cocôn*) o que falla confusamente das partes vergenhas. (*enxeon*) esfregando.
 Enchacotado (*enchacœtion*) imprimido dentro. v. enxeirado.
 Encha-mboado, furdado, miçado, nquetado, reado, rcarle, rolado, ruado. Enchartado; mettido nas çhamboices, grossarias &c. v. a. 3. agharoad, incharle, enxa-xêca, rrôco.
 Ench-êr, erse, emão, enchas, ente, ido, imento, y'do, onimento (*ench-ein*, yein; implere) metter dentro até não caber mais. v. achiuelado, enxofrado.
 Ençherg-ão, a (*encheiridion*) c. panno com palha manuab. em que se dorme. v. ençhergar.
 Enchylicado (*enchylisâs*) posto em chylo.
 Enchi-marrado: ncado; mettido na çhimarra: sem çhinques, ou tôques. v. achiuelado.
 Enchiridion (*L. encheiridion*) livro manual. v. incho.
 Encho-cado, rado: sem ser çhocado &c.
 Enchoizo (*ecchorizon*) terra murada.
 Encholeris-ar, ar e, ado, o (*eccholoe-in*) por em cholera, irritar.
 Enchôn-nã; terra amontoada.
 Enchondr-ologia, ô; sciencia de cartilagens. v. a. 4.
 Enchordoa-r, do, dura, mento (*ecchor-doein*) pôr chordas, e usâr d' ellas; egchordas.
 En-chortelhado, çhou-panado, ricado, ricarle; mettido no chortelho, çhou-pâna, e por modo de çhourico na te-zura &c. v. enchoizo, enxotar.
 Encho-utado, vilcado; sem çhouto. v. anxova, enxov-âl, alhâr; enxovia.
 Enchrif-, mado; unflura contra a pegonha &c.
 Enchroni-zâr, zado, cado, smo (*enchronizein*) immortalizar na cironica &c.
 Enchu-çado, çhado, fido, pado; sem ser çluçado &c. v. enxofrado.

Y ii

En-

Enghum-agado, bado; cheio de ghumâ-gos &c. enghomâ. v. a. e encurrada, anghûa.

En-ci-catrizado, drado, garrado, lhado; sem estar cicatrizado &c. v. accidrado, inci.

Encycl-emâ, omâ : io : ô : opédi-a, co; machinas do theatro, que voltando mostram de que e falla. orbicular anniverfario; vestido Oriental de péga: (encyclopaedia) circulo de sciencias.

Encimâ-do, r, ge; sem o cimo do castigo, encimado, ab olato. v. accimado.

Encinê-a, âda (encymo-n, nos) prenhe. v. incinta.

Encingido, rcido, rculado; sem ser cingido. v. a.

Encircum-cidado, cizo, scripto, spec-go, spec-to, stanciado, vallado; sem estar circumcidado &c.

Encir-zido, icado; sem estar cirzido. v. incisão

Encisternado: mettido na cisterna. v. incitar, vil; incl.

Encla-ricado, udicado; sem clarificação &c.

Enclau-urado, trado, transe; mettido na clautura &c. v. inle.

Enclerizado (enclerôs) feito clérigo.

Enclinâr &c. (encliein) v. inclinar.

Encli-tica, ma; c. particula, que inclina o accentto para a antecedente.

Enclô (enclodô) muro em redondo.

Encluir &c. (encl-eiein, oioein) v. incluir.

Encoa-djuvado, do, gulado, rguido, riado; sem ser ajudado &c. v. inchoado, accobardar-se, e f. 3.

Encoberta-rse, r, do; metter-se nas cobertas, coberto; emcomboestaz. v. accobertar-se, e f. m.

Encobrá-vel, do; que se não pôde cobrir.

Encob-rir, rir-se, rido, idôr, imento, erto, ertamente (encolpocin, cœope-rir) esconder, metter em p. occulta.

Encodê-a-r-e, r, do, dura; pôr-se em cõdea, regelo; in crustare.

Enco-fiado: frado (encouphisas) sem er cosado: mettido no cojre. v. incogitavel, nito &c.

Encohabitado (ennaellês) sem habitação. v. incoh-erente, ibido.

Encoi-fado, mado, rado; mettido na coisa &c. v. accoimâr.

Encol-lado, leirado, erizado; posto em colla &c. v. encholerizado, incole.

Encolh-er-se, êr, eita, ido, idamente, imento (encolpizein) metter-se no regaço, contrahir-se, acanhar-se.

Encol-liado, mado; sem collição. v. incol.

Encomb-anido, aido, inado, oiado; sem estar combanido &c. v. incombustível.

Encom-eçado, edido, memorado, menfurado, menturado, mentido, mer-ciado, mettido; sem ser começado &c.

Encommend-âr, arse, a, ação, ado, ador; (commendare) entregar as luas vezes a outro.

Ecom-mi-uado, tido, xio; sem comminação &c.

Encomi-o, ar, ado, affico; elogio publico. v. a.

Encommod-o, ar &c. (encommâ) v. incommodo.

Encom-movi-do, onido; sem commoção &c.

Encomp-adeido, adrado, arecido, affado, affivel, ativel, ellido, endiado, pentado, etente, etido, ilado, lacencia, lemento, lexo, licado, or-tavel, rado; sem ter compaixão &c. v. incomp-aravel, oio, relênivel.

Encomp-rimentado, rimido, romettido, rovido, ungido, utado; sem ser comprimentado &c.

Encom-mu-nicavel, nicado, ngado; incapaz de se communicar. v. incommu-tavel.

Encon-natural, cebido, certado, chegado, cifo, cluido, comitante, cordavel, creto, currido; sem ser con-natural &c. v. inconcedido.

Encon-centrado, chado, chavado; met-tido

tido no centro. v. a. e incone-iderado, iliado, úllo.

Encond-ecorado, ennado, ensado, icionado, oido, uzido; sem estar condecorado &c.

Encon-dellado: nexo; mettido na con-dessa: sem conexão. v. a.

Enconf-ederado, etido, effado, iado, inante, imado, iscado, ormado, ortado, rontado, undido, utado; sem ter confederação &c. v. incont. incong.

Encon-gregado, loiado, quistado, respondido; sem ser congregado &c.

Enconf-agrado, eguido, elbado, entido, erçado, ervado, ignado, oado, onancia, ternado, trangido, truido, umado; sem estar consagrado &c. v. incol. incontaminado.

Encont-emplado, ado, emporizado, emptivel, endido, entado, effado, estavel, iguo, ingente, inuado, radado, radicto, dizivel, rabido, rito; sem ser contemplado &c. v. inconti-nente.

Encontr-âr, arse, adiso, o: ão, oâr, âda, ado; no 2. incontrâr. v. incontraver-tido, so.

Enconv-ale-cido, encido, ersado, ertido, idado, ivido, ocado; sem estar convalescido &c. v. inconveniente.

Enco-piado, piofo: quinhado; sem ser copiado: mettido no coquinho. v. incoq.

Encor-agoado, goado, doado; sem coração. v. accor-agoar, goar.

Encoravar &c. abbr. de enchordoar. v. a.

Encornelh-âr, ado, o; metter no corno, e petar nelle, de prezar: encorryptein.

Encor-oado, respondido, roborado, tejado; sem ser coroado &c. v. incorp-âr, orar, e f. m.

Encorra-a-r-e, r, do, dura. (corrugari) por-se em rugas, correas. v. incurregido, êr, ido, e a.

Encortelhâr, abbr. de enchortelhâr. v. encuri-alâr, ilhâr.

Encorti-gado: nado; posto por modo de cortiça: cheio de cortinas. v. incorrupção.

Encospas (encolpias) regaços das bôtas desceidas, ou estias.

Encos-pido, queado, fado; sem ser cos-pido &c.

Encosl-âr, arse, a, adamente, âdo, dura, amento, o; topâr nas costas, ou firmar nellas.

Encosturado; cheio de costuras. v. acostum.

Enco-tejado, uccado, zido; sem ser cotejado &c.

Encoito; ira por costume. v. a.

Enco-urado, urar, utado, vado, vâr, varse; cheio de couro &c. v. a. m. c. incox.

Encramar &c. (encrazein) v. inclamar.

Encranganado; cravado, tolnido. v. m.

Encrassa-do, r, r, e; feito crallo.

Encrav-âr, arse, ado, adura, o, eja-r, do (encrouoen) cravar muito, to-lhêr. v. engravatado.

Encr-cado, enado, effado, ibado, iminado; sem ser creado &c. v. incredul.

Encresp-ar-se, r, do, dura; por-se cres-po. v. a. e incr.

Encrinai &c. (encerinein) v. inclinar.

Encr-is: iphia; bolo de farinha, e mêl &c. do borralho.

Encrismado; abbr. de enchri mado.

Encrista-rse, r, do, ge; por-se a jogar as cristas como os gallos.

Encri-ticado, flado; sem ser criticado &c. v. incrível; enc-oroado, ospas, hron.

Encrot-âr, ado, ice (encrutein) dançar com altos esfrondozos, e castanholas.

Encru-ar-se, ar, ado, escerse, escido, êza, o; por-se por modo de cru, malcozido &c. (encrouem) fazer-se cru-êl. v. incru-ento, flâr.

Encruz-ar-e, ar, âda, ado, ilhâr, âda, ado; por-se em cruz.

Encub-âr, do, ge; metter na cuba. v. incubâr, encob-erto, rir &c.

Encu-bigado, gulado, idado, imcado, ltivado; sem er cubigado &c. v. incul-câr, pado, to.

Ençumagrado; *mettido no çumagre.*
Encumia-da, r, do; *pôsta no cume. v. incumbir.*

Encu-muládo, nhádo; *sem cumulo &c. v. incur-ádo, ável, ia, iôso.*

Encurr-ádo, eládo, ilhádo; *mettido no curral, apertádo ao canto.*

Encurrêr &c. (*encurrein*) v. incur-rêr, so.

Encurtá-r, rse, do, dura (enoptein) diminuir no comprimento.

Encurvá-r, rse, do, dura, mento (en-cyptein) v. incurvâr.

Encuti (eneytê) doença pella cute. v. adamá-do, scádo.

END-AMNIFICADO, ecérnido, ecidido, ecimádo, ecisô, eclarável, eclarádo, ecretádo; *sem ser damñificádo &c. v. indec-ente, clinável, oro.*

Ende (endeos) esse pouco. v. ande.

Ende-cagono, cassyllabo: çhas, ixas, xas, ár ádo; *de onze angulos, syllabas, e c. ver os.*

Ende-dicádo, ferido, finhádo, fumádo, legádo, liberádo, licitádo, lineádo, lido, lubádo; *sem ser dedicádo &c. v. inde-finido, leitádo, lével, linquido.*

Endemico; *muito acostumádo.*

Endemoninhádo; *possuido do demonio. v. in.*

Ende-monstrádo, nominádo; *sem ser demonstrádo &c. v. inden.*

Endentá-r, ção, do; v. addentár.

Endeoza-do, r, rse, damente; *posto por modo de Deos, e soberbo.*

Endepen-nádo, dencia, dente, dente-mente, durádo; *sem ser depennádo. v. independente &c. indepr.*

Enderen-a, eira (endeos prunum) ameixa rodonda inferior.

Enderença-r, do, mento (endeixiões-thai) indireitár á mão. v. indir.

Ende-rivádo, rretido; *sem derivação &c.*

Endes (endeixis) ovo, *que mostra o ninho.*

Endes-pojádo, picádo, tiliádo, tinádo, troçádo, truído, truível; *sem ser despojádo &c. v. indecl.*

Ende-terminádo, terminadamente, vafádo, vafádo, vertido, ntádo, zi-

mádo; *sem determinação &c. v. endechas, ind.*

Endiabrádo (endiabollôs) máo como o diábo.

Endi-ágo, bia (intybus, indicium, anethum) c. herbas.

Endialogádo; *posto em dialogos.*

Endicio &c. (endeixês) v. indicio &c.

Endigen-cia, te (endeca) v. indigencia.

Endi-gerido, lido, luido, minuído, mensurável, missão, mitido; *sem ser digerido &c.*

Endignarse &c. (endinecin) v. indignarse &c.

Endymião; *pastor amado da lua. v. a. m.*

Endi-heirá-do, rse; *cheio de de dinheiro.*

Endireit-ár, arse, ádo, ára; *pôr em direitura. v. indir.*

Endi-rigido, scernido, sciplinável, sciplinádo, scurido, scripto, scutível, scutido, spenhádo, spatável, stilládo, stinado, stribuido, struível; *sem ter direcção &c. v. indil. e a. 9.*

Endividá-do, rse; *cheio de dividas. v. individiuár, iô.*

Endi-vorciádo, vulgádo, zivel; *sem haver divorcio &c. v. indocil.*

Endoctrinádo; *sem ser doutrinádo. v. indo.*

Endoenças (endosis) remissoens da se-mána sancta por visitas.

Endoito (endoitum) principio por costume.

Endo-gmatizádo, mádo, mesticádo; *mito; sem receber dogmas &c. endomê.*

Endo-idecêr, oudejar, udeç-êr, ido, imento; *por-le doudo.*

Endo-rlár, slár, do, mento; *escrever no (dorço) ou costas. v. a.*

Endourádo; *sem ser dourádo. v. indout.*

Endovélico; c. cupido.

Endro (anethum) c. herba.

Endrôm-i, idár, idádo, idáto; *e vestido. v. indubitavel.*

Endumento (endyma) v. indu-mento, re cêr &c.

ENNEACAGONO; G.; *de 9 angulos.*

Enéada; L. poética de Enéas. v. f. 9.

Ené-

Enécá; *porque.*

Enegrec-erse, êr, ido, imento; *fazer-le negro.*

Enelá-r, do, dura, (enelein) v. annelâr.

Enêma: c. clyster, me inha.

Energ-ia, ico (energeia) efficacia no dizer.

Energumeno (energôs manibus; erinois) o que obra com a força das almas dos defuntos, ou dos demonios; endemoninhádo.

Eneri-rse, r, do, ce (eneirein, reidein) pegar-se. v. i. herir, merme.

Enervá-r, ção, do (L. enervacem, curvare) debilitar os nervos.

En-e-voar-e, voár, voado, voadúra, bularse &c. cobrir-se de nevoa.

Enes-timável, stercádo, studioso, xaminádo, xerutavel, xgotável, xhaurível, xo, xpedito, xterminável, xtimável; *o que se não pode estimar &c. v. ine.*

EN-AB-ADO, uládo; *cheio de subas &c. v. inf.*

Enlac-etádo, iádo, ilitádo, cionário, cultádo; *sem facetas, ou faces &c. v. inf.*

Enfad-ár, arse, ádamente, ádo, amento; *igár, igádo, o, ôcho, onhamente, ôso (emphlaein, fatigare) can-lár. v. enfaxár; emphage.*

Enfa-iscádo, lconádo, ldrádo; *cheio de falsas &c.*

Enfal-livel, livelmente, lido, sádo, fificádo, queádo; *sem poder fallir, ou enganár &c.*

Enfa-luádo, rdádo, rdár, rdelado, vélado, fahádo, rinhádo, rneládo, rrapádo, rruçádo, rronças; *mettido na falua &c. v. infam-ado, v.*

Enfa-migerádo, miliarizádo, gueádo, rpádo; *sem ser famigerádo &c. v. infante, nção, rie; emphati, e a. 1. e 3.*

Enfar-ádo, arse, ár, o (enphraclôs, infarctus) resçêdo, e nau cante.

Enfal-cinádo, quiádo; *sem jaçinação &c.*

Enfasti-ádo, ár, arse, adúra, amento, o (fastiditus) cheio de fastio. v. 2. enfarádo.

Enfa-texár, tiliár, tióta, xar, xado, zendádo; *egurar o barco com a fatêxa, ou fato no fardel &c.*

Enfa-tiádo, xinádo, zido; *sem ser esfatiaído &c. v. infatigavel, tuádo, usto, var.*

Enfe-breçádo, bricetádo, bruádo, delhádo, dorento, igádo; *deixado da febre &c. v. infec.*

Enfei rádo, joádo; *contratádo, ou cheio de feira &c.*

Enfeit-ádo, ár, ar, e, e (emphoteios) esplendido. v. infetado.

Enfeitig-ár, ado, o (enphiteuein) introduzir feitiços, attraçoes. v. inficcionar.

Enfeit-oriádo, urádo; *sem feitoria.*

Enfeix-ár, ado, e; *pôr em feixe, emphorem. v. infeliz.*

Enfe-lpádo, lujádo, meádo; *mettido na felpa &c.*

Enfe-mentido, ndído, rído, rmentádo; *não fementido &c. v. infer-ir, iâr.*

Enferm-o, ár, arse, ádo, aria, eiro, idade (emphy-on, siná, infirmus) carregádo da queixa. v. inf.

Enf-erouido, errujádo, errujarse, erruçádo, eudádo, ezádo; *cheio de ferocidade &c. v. enfur.*

Enfe-rrádo, rramentádo, rretádo, rretoádo, rrolhádo, rrugento, rutilizádo, rvido, rvorizádo; *sem estar serrádo &c. v. infest., emph., e a.*

Enfia-r, rse, do, dura; *no s. emphiár.*

Enfi-angádo, dalgádo, gurádo, gurá-vel, lúdo, lhádo, lurádo, n briádo, ndádo, ralizádo, rçádo, rgiádo, ntádo, rmádo, rcalizádo, xo; *sem fiança &c. v. affi dalgado, ládo, lhádo; emphi. inf.*

Enfita-r, rse, do, ge; *encher de fitas. v. emphiteuta &c.*

Enfi-velar, belár (emphorbicem, infibulare) v. affivelar, infivelár, belár. e a. m. En-

Enfl-agelado, atejado, autado, egmático, occido, orecido, oxido, uctuado; *sem ser flagelado* &c.
 Enflammar (emphlegein) v. *inflammâr*, *infl.* e a.
 Enfo-gozo, gueado, dido, lgado, liado, me, mentado; *perdido o fogo* &c.
 Enfo-gueirado, lhado; *posto na fogueira* &c.
 Enfor-car, carse, cado, nâr, nalhâr, neâr, do, dura; *pôr na forca*, e fomo.
 Enfor-cejado, jado, midavel, mulado, necido, nicado, talecido, tificado, rado; *sem foreço* &c. v. *informâr* &c. e a.
 Enforni-r, do, dura (emphorcein) *enfartir*, ou *incorpôr a lã do chapéo*.
 Enforquilhado; *posto em forquilhas*.
 Enfo-ñado, sinhado, uçado, utado; *sem ser fofado* &c. v. *alfo*, *infr.* e f. m.
 Enfra-gozo, nchado, ngalhado, ngido, njado, nzido, ternado, udado, udulento; *deixada a fragozidade* &c.
 Enfra-quecerse, quecêr, quecido, quecimento, quêza, cado, carse, câr, queâr &c. (inflacere) *por-se fraco*.
 Enfrasca-rse, r, do, ge (emphrasscin) *metter-se nos frascos*, bebidas &c. v. a. m. e *infrear*.
 Enfre-guezado, irado, rado: *gatado*; *deixado da freguezia* &c.: *mettido na fregata*. v. *affreg.*, *infre.*
 Enfri-çado, gorento; *sem ser fricto* &c.
 Enfri-eirado; *cheio de frieiras*. v. a. e *infre*.
 Enfro-ido, ir: *nhado*, r, rse (emphrossas, y às) v. *influido*: *mettido na frotha*. v. *infron-do-lo*, ido.
 Enfronte (en fronte) v. *em fronte*.
 Enfr-onteirado, ugâl, ustrado: *otado*; *sem fronteira* &c.: *trazido na frota*. v. *infrust*.
 Enfu-eirado, lujado; *cheio de fueiros* &c. v. *infumado* &c.

Enfu-lminado, loado, ndado, ndamentado, ndeado; *sem fulminação* &c.
 Enfunâ-do, rse, r, r, cão (emphy-fas, imato) *cheio de vento*, foberbo: v. *infundi-r*, ça.
 Enfu-nilado, rcado, rnado, rquilhado, flado; *mettido no funil*, aperto &c. v. *enfor*.
 Enfurec-erse, êr, ido, imento; *por-se em furôr*.
 Enfu-riozo, filado, sivel, stigado, til; *perdida a furia* &c. v. *infusa*, lâr, seâr, e a.
 ENGABBA'DO; *sem ser gabbado*.
 Engab-elado, inetado; *posto em gabé-las* &c.
 Engag-o, ar, ado, age (eng-aio, os, yten) *instrumento d'alimpar a terra*: partes ramôlas do cação.
 Engad-anhâr: *elhado*; *mettêr nos gadânhos*; *prezo pellas gadêlhas na bulna*.
 Engaf-ar e, ar, ado, age, ec-e se, êr, ido, imento; *engher-se de galeira*. v. f.
 Enga-iolado, geirado: *guejado*, *ithecado*; *mettido na gaiola* &c.: *sem gaguejâr* &c.
 Engal-lado, lardoado, lanteado, eado, egado, rejado; *sem ser gallado* &c.
 Engâ-leirado, lgado, lgâr: *lheirado*: *lhofado*: *lopado*: *posto em galeiras*; *na galga*, ou *saltos por modo de galgo*; *no galheiro*: *galhosa*: *galôpes*.
 Enga-lilhador, lilharse, lilhado, llinharfe, llinhado: *lhâr*, ado, o (engilastês) *escarnecedôr*, e *briguento*: (engelaen) *escarnecedôr depois de enganâr*. v. a. a., e f. m.
 Engam-ellado: *miado*; *mettido na gamella*: e *boda*; *engamisas*.
 Engan-ar, arse, adamente, ado, adôr, o, ôz-o, amente, inho (engyaein) *promettêr dolosamente*; *ecgoeteuein*.
 Engan-çado, çhâdo, çhadôr &c.; *ganhar a gança*; *mettêr na ganço*. v. *ingançar*.
 Engani-do, r; *o que não pôde ganir com frio* (engastrimytho) *o que jó falla do ventre*. Eng-

Eng-âr, ado, uice (engeuein) *acostumar-se*; *engaios*.
 Engara-bitado, binhado, guejado, vitado (ên garabato p.) *tolhido na cama* (engerascafas) *feito velho*, e *enrugado*; *com os garavitos ou dedos tolhidos*.
 Engara-bulhado, tujado; *mettido em garabulhos* &c.
 Engarantido; *sem ser garantido*. v. a. m.
 Engargalhâ-r, da, do (engelaein) *dar gargalhadas*, ou *risadas grandes*.
 Engar-gantado, garejado, guejado, galheirado, lopado, rafado, ranchado; *mettido na garganta* &c.
 Engasalh-ado, o; *sem ser agasalhado*.
 Engas-gado, gâr, gâr-se, go, nado (engualo istesthai) *o que está na garganta* &c. *embaraçado*. v. f.
 Engast-e, ar, arse, ado, adôr, o (engastilos) &c. *que se cravou*.
 Engat-ado: *eado*; *cheio de gatos*: *sem elles*.
 Engatilh-âr, ado, o; *levantar o gatillo*.
 Engatinh-âr, ado, o; *andar com mãos e pés*, como v. g. o gato.
 Enga-tunhado, zeado; *sem gatúnhos* &c.
 Enga-vetado, veado, zetado, zuado; *mettido na gaveta* &c. v. a. e *engaio-lado*.
 Engea-brado, ado; *sem geabra* &c.
 Engeliophyllo; *planta de folh. arrastant*.
 Engaitar (egetere) v. *injeitar*.
 Engela-rse, ar, ado; *por-se em gelo*. v. *ingelavel*.
 Engelh-arse, ar, ado, adura, o (engetracip) *fazer-se velho*, ou *enrugado*.
 Engelozia, mmado, nctado; *posto na gloria* &c. v. *examinado*, *ingem*.
 Engemido, nealogido, nerativo; *sem ser gemido* &c.
 Engendr-âr, ado, o (engenein) *gerar*. v. a. a.
 Engelh-âr, ado, eiro, eria, o, ôzo, ozamente: o, oca (engenein) *gerar no entendimento a invenção*: *machina*; *engos*. v. *ingentar*.

Enge-ntado, nuino, olhado, rado, rmançado, rmanado; *sem ter geatado* &c. v. *inge*. *engri*.
 Engessa-r, do, dura; *cobrir de gesto*.
 Enget-âr, ado, o (ên geyt p.) *pôr as gavêlas*, ou *manadas*.
 Eng-ibata; ybathô; e. *machina ydraulica*: e. *virinha ao fundo*.
 Engi-bbozo, gantado, ngrinado, rado; *perdida a gibba* &c.
 Engigado, mnetado; *mettido ua giga* &c.
 Engistoma: e. *osso do cranio torto*.
 Engythecê; e. *galheiro de copos* &c.
 Engi-aciado, andulado, obado, utinado; *posto em glace*, ou *gelo* &c. (engliseros) *glutinoso*. v. *inglo*.
 Engi-ofado, ubado; *sem glôsa* &c. v. *inglu*.
 Engod-arse, ar, adamento, ado, adôr, o (enguein) *gustar até ficar prezo*. v. *Angola*, *engu*.
 Engolf-arse, ar, ado, o; *meter-se no golfo*, ou *muito dentro*.
 Engo-lpeado, mmozo; *sem golpes*.
 Engomma-r, do, dura; *lustrar com a gomma*.
 Engonâ-si; to; e. *constellação*: e *relogio*.
 Enganço, ar, ado, adura (engomphosis) *unio de c. que entrão em outras*, e *se revolvem*: *maças semeas*.
 Engon-ilhado: lo; *mettido na gonilha*; *engulpo*.
 Engor-ado, golejado, gullhado; *sem goro*, *gorg-olêjo*, *ulho*.
 Engord-âr, arse, ado, ur-a, ar, arse, lado, amento; *tomar gordura*.
 Engor-geado, jado, *mettido na gorge*, ou *barriga*. v. a. m.
 Engorlâ-do, r, mento (en gorgolês) *apressamente estudado*, *repetido*, *cozido* &c.
 Engor-ovinhado, govinhado, rovinhado (ên gorgopi-s, dos) *enrugado*, e *horrendo ao modo de Gorgo*, ou *grom*.
 Engorrâ-rse, do, ge (en gorgazein) *metter-se de gorra*: *introduzir-se com*

as palavras, e artificios de Gorgias.
Engos (engonasi, anethum) herv. dos joelhos.
Engo-lado, zado, flado, stozo, vernado; de gofêro &c. v. angra.
Engouchado, rse, mento (en gounatheis, engonasi) o que está curvo de joelhos e corpo. v. a.
Engraçado, cia, ciado; cheio de graças (enchrysos) dourado, galante. v. engravado, vatado.
Engra-cejado, ciôzo, dâdo, mado; deixados os grãos &c.
Engradec-êr, ido; fazer-se em grão.
Engra-philhada: lhada (engraphê) ecriptura embrulhada: confusão de vozes, como as das gralhas. v. a. m.
Engrampon-ar-se: ar, ado, ao, o; por-se na grympa, ensoberbecer-se! (engraphêin) engrandecer com lizonja para o lograr.
Engrande-êr (engraphêin) v. engrandecer L.
Engra-ngeado, snado, flado, údado; sem ser grangeado &c. v. engranhado, ou engouchado.
Engra-nizado, vatado, xado, xar, xarse; cheio de granizo &c.
Engra-nzár, nzado, zâ-r, do (engraphêin) enfiar com lizonjas a outro para o seu proveito; enfiar os grãos das contas em arames. v. a. a. e ingra. ingred-âr, iente.
Engre-lado, tado; sem estar grelado &c.
Engrenh-âr, arse, ado, ice, o (encri-nein) embarçar a clina &c. por em grênha.
Engr-elhado, ylhoado, ympado, inal-dado; mettido na grêlha &c. v. a. m.
Engrimanç-o, ar, ado (engou rima) primeiras linhas do instrumento, ou (engos manteies) instrumento de ad-vinha; embuste; engraphê. v. a. e engorlar.
Engrossa-rse, ar, ado, adura; fazer-se grosso.
Engro-unhado, vinhado (enerouslôs) perturbado, ou encolhido como o grou.

Engrudá-r, do, mento; pegár com grude.
Engru-nhido, mmado; sem ter grunhido &c.
Engrut-âr, ado, ice (encryptein) met-ter na gruta. v. ingua.
Engua-ldrapado, danhado, rdnapado, ritado, rupado, silado; cheio de gual drapas &c.
Enguar-dado, necido, ecido; sem ser guardado &c.
Enguelrado; prêzo pella guelra.
Engu-erreçado, iado, inçhâdo, indâdo; sem ter guerreçado &c.
Engui-a, ao (enchelis, anguila) c. peixe.
Enguyç-âr, ado, âdor, o (enguyein) promettêr dolosamente, e impedir a que se procure outro caminho, enfeitiçar.
Enguinâ-do, r, rse, ção; altern. de indignado; ou posto em agonia. v. a. m.
Engul-eirado, ozinado; mettido na gu-leira &c.
Engu-lir, lido, lidôr, lidura: lh-o, arse, do (engyalizein, gultuire) pas-sar pella guêla ao ventre: nausea nes-sa passagem. Conjug. como accudr. v. a. e ingu.
Engu-rgulhado, fanado, ttado; cheio de gurgulho, guzânos, gotta v. engrovinhado, ingust.
Engúr-ia, iar, iado, ice (engos orou, vaso da ousina) sua queixa; strangou-ria.
Enguvernado; desgovernado. v. inhabil, enad.
EN'HASTA'DO; vendido em hasta pu-blica.
En'h-eivado, ebetado, eriditârio, cr-niâdo, esitâdo, invernado, ispido; perdida a heiva &c.
Enhêmo (L. enaimon) emplastro da fe-rida ensanguentada. v. a.
Enhydr-i: o (L. enhydris, of) cobra: e pedra d'agua. v. a. m.
Enho (hinulus, enôs) veado d'hum anno. v. en'o. in'hosp.
En'h-

En'h-ostilizado, uivado, umedescido, umilhado; sem ser hostilizado &c. v. in'humano, ini-
ENIAYGO; G. parte do fêssô.
Ennichâ-r, do; metter no nigho.
Ennideado; sem ser ideado. v. ini.
Enydr-i, o; no L. enhydris.
Enillâ-r, ção, do (enillein) escarne-cer com os olhos, nicar.
Enim-â, atico, aticamente (ainigma) c. que mostra hum'a, e significa ou-tra c. difficil de entender. v. inim.
Enni-nhado, trado, velado; desanni-nhado &c. v. ini.
Enystro; intestino ao pé do fêssô.
ENJA-EZA'DO, cobitâdo, ctanciôzo; sem estar ajazado &c. v. ajaz.
Enja-nellado, llapado, querado, rdinâ-do, sminado, smineirado, speado, zido; posto na janella &c.
Enjeitâr (ejellare) v. enjeitar, engeit.
Enj-ejuado, oelhado, osirado, ogado, oiado; sem estar em jejum &c.
Enjo-âr, arse, adamente, ado, o (eje-ctare) lançar fora por nausea; en-enaytiem.
Enjol-âr, ado, o; abbr. de engaiolar, ou engalhar com enganos. v. em joel-hos.
Enju-igado, ncado, rificionado, fliçâ-do, flicado; sem ser julgâdo &c. v. inju-riar, fl.
ENLA-BARYNTA'DO, buçado, bu-zado, butado; posto em labarynto, labios untados, e labutaçoes. v. enlav.
Enlaç-âr, arse, ado, adura, e; attâr com laçadas, enredâr; illaqueare.
Enla-cerado, civo, crado, deado, drâ-do, dilhado, geado, grymado, mbi-do, mbycado, mbicado, nçado, nce-tâdo, nhado, rdeado, scivo, tejâdo, ureado, vado, vrado, xado; sem la-ceraçoes &c.
Enla-de irado, gartado, gado, gunâ-do, maçado, meado, mearse, meadû-ra, mbugado, mbujado, mpadado, nçhâdo, nternado, pado, queado, rcirado, strado, tado, zar-ado, o;

cheio de ladeiras &c. v. a.
Enlealdado; sem a allealdado da alfand.
En-leâr, lheâr, le-ar-se, ado, adura, io (eneilein, eileiein) attâr com li-gas, embarçoes.
Enlegado; sem ter legado, ou testam.
Enleg-er, ido, ivel (eclegein) v. elegêr.
Enle-gislado, gitimado, itado, itoado, ivado, mbrado, fado, vado, vedado, vigado; sem estar legislado &c. v. al-loi, e a.
Enle-gumado, iado, ndeado, rcado; cheio de legumes, culcios &c. v. in-lentescer, c a.
Enleva-rse, do; acrec. de elevar-se.
Enli-ado, nhado, frado, teirado; posto em licaens &c. v. a. 5.
Enli-berâl, bellado, bertado, bidinô-so, cenciado, cionado, citado, dâ-do, gado, mado, mphado, mitado, mpo, quidado, fado, sonjeado, ti-gado, tigiolo, vrado, xado, xiviado; facto de liberalidade &c. v. a, e inli.
Enlo-brigado, giado, grado, quacida-de; quaz, teado, uvado; sem ser lo-brigado, ou visto &c.
Enlo-dado, dar, dar-se, cado, giado, gicado, mbado, mbrigado, tado, ucado, uquecêr, uquecido, urecêr, urecido, ulado; cheio de lodo &c. v. a.
Enloix-a, ar, ado (elloxâdn) briga de fillada. v. a. a.
Enlu-bricado, crado, cubrado, dibrio, meado, srado, xado, xuriado, xu-rioso, zido; sem lubrificação &c. v. illudir e f.
Enlu-tado, ctado, tar-se, drado, phado; cheio de luto, elcuridade &c. v. emm.
EN'NA-CARA'DO, galhado; ipado, morado, rigado, strado, strâr; cheio de nacar &c.
En'naymachia; batalha naval v. a.
En'na-tural, taliciado, usragado, useâ-do; sem naturalidade &c. v. inna.
En'ne-bulâdo, galhado, gre-cêr, gres-cer-se, grecido, lgado, vado, voâ-do; nebuloso &c.
Z ii En'ne-

En'ne-gligente, gádo, gociádo; *sem negligencia* &c.
 En'ni-ghádo, nhádo, trádo; *mettido no nicho* &c.
 En'nob-diencia, diente, decêr, decido, rádo, rigádo, sequiádo, sequioso, fêllo, flaculo, flinádo, viádo; *salta de obediencia* &c.
 En'nobrec-êr, *erfe, ido*, imento (nobilitare) fazer nobre. v. inob.
 En'no-ccafio, ecular, ecultádo, ecupádo, ffendido, fficiádo, ffuscádo, leádo, lhádo, ltrajádo, mbreádo, meádo, mittido, mologo, ndeádo, nerádo, nzenádo, perádo, piládo, ppofo, pprimido, ppulento; *salta de occasião* &c. v. inno.
 En'no-dár, doár, doarfe, doádo, ivádo, gueirádo, jarfe, jádo, jo; ençêr de nós, nodoas &c. v. ino.
 Enorchô; *o que fô tem hum testiculo*.
 Enor-denháda, ádo, dido, ganizádo, gulhozo, iginádo, ládo, nádo, neádo, rorizádo, fâdo, valhádo; *sem fer ordenháda* &c. v. f.
 Enór-me, memento, midade: defteádo, oestádo (L. economês) v. inórme: ventando do nordeste &c.
 En'of-culádo, fâdo, tentádo; *sem of-culos* &c.
 Enoftrô; *c. ventriculo dos ruminantes*. v. innot.
 Enoula; *gingíva interior*.
 Eno-urádo, uricádo, uricarfe, vâr, veládo, r; *posto em oura; como o ouriço enrejicido* &c.
 Enou-relládo, rinádo, fâdo, tonádo, torgádo, vido; *sem fer orelládo* &c. v. emp.
 ENQU-DE·NAR, dernádo, dernáje, rranádo, rreládo, torzádo; *posto em quadernos, e não em rolos como antigamente* &c.
 Enqu-adrádo, adruplicádo, lificádo, ntiádo, ebrádo, ebradico, eimádo, eixádo, entádo, erelládo, efcido; *sem fer quadrádo* &c.
 Enqu-êlhádo, eziládo; *mettido na qué-lha* &c. v. a.

Enqu-credôr, irir, ificádo; v. inqu-erc-aôr, irir, ietâr.
 Enqui-lhádo, nádo, ntaládo, iquilhádo; *mettido na quilha* &c.
 Enqui-nhoádo, ntádo, rádo; *sem ter quinhão* &c. v. a. m.
 EN RA-BÁ·DO, bâr, baçádo, biçádo, bilcádo, iádo, ivádo, ivejjerfe, ivefcido, izádo, jádo, mâr, marse, mãdo, malhádo, nçhádo, pozádo; *mettido no rabo* &c.
 Enra-biádo, biçádo, ghádo, ciocinádo, cionável, dicádo, getádo; ládo, lhádo, lleádo, mificádo, nçozo, ngido, nhádo, nhozo, pádo, paziádo, pinádo, reádo, rãdo, fãdo, fgádo, fpádo, stelládo, stollhádo, zoádo, vel; *sem rabia, raiva* &c.
 Enre-alçádo, baixádo, battido, baptizádo, beládo, bocádo, buçádo, buscado; *sem realce* &c.
 Enrec-atádo, ebido, eita, lutádo, om-mendádo, ompenádo, onciliádo, onhecido, ordádo, reádo, uádo, uperádo, urrido; *sem ter recato* &c.
 Enre-chaçádo, cheádo; *sem fer reghaçádo* &c.
 Enred-âr, arfe, ádo, adúra, amento, o (enriptein) mettêr na rede; *embaracâr*. v. inredâr.
 Enred-imido, izimádo, ondádo, undancia, uzido; *sem fer redimido* &c.
 Enredouc-âr, arfe, ádo, o; *pôr em redouça, ou bambão*.
 Enref-cito, crido, inádo, lectido, lorefcido, olgádo, olhádo, orçádo, reádo, reicádo, riádo, ugiádo, utádo; *sem estâr refeito* &c.
 Enreg-ádo, aládo, ateádo, enerádo, ido, istrádo, rádo, uládo; *sem raga* &c.
 Enreigâ-rfe, r, do, dura (enrizoein) *pregar-se com as raizes*.
 Enre-inádo, incidido, itorádo, jeitádo; *sem ter reinádo* &c.
 Enreg-elârfe, elâr, eládo, elo, oâr, do, dura (enrigoein) *pôr-se em gelo, em frio: e em regos; ragdas*. v. a. 3.
 En-

Enrel-ampejar, entecido, vádo, oucádo; *sem relampejar* &c.
 Enrem-ediádo, ádo, endádo, etido, ido, oido, ordido, ovido, unerádo, *sem fer remediádo* &c.
 Enren-ascido, ovádo, unciádo: dithádo; *sem ter renascido pella graça* &c. *cheio de rendilhas*.
 Enrep-arádo, arável, artido, etido, icádo, licádo, oizádo, ofto, rehendido, relentádo, rimido, rodúzido, rovádo, udiádo, ugnável, utádo, uxádo; *sem fer reparado* &c.
 Enre-quentádo, c'farcido; *sem fer re-quentádo* &c.
 Enref-freádo, gatádo, inarfe, inádo, iftido, iflivel, olvido, peitádo, pirádo, plandefcido, tabelecido, taurádo, telládo, tiuido, tringido, umido, valládo; *sem fer esfreado* &c.
 Enref-âr, ádo, adúra, o (enre-ptein, ffein) *mettêr a lança na refte ou anel; fazer refte, accomettêr*. v. a.
 Enret-alhádo, ardádo, elhádo, ido, inido, irádo, raçádo, ractádo, ratádo, ribuído, rocedido, rocido, rucádo; *sem fer retalhádo* &c.
 Enre-verdefcido, vezádo, visto, vilão, volvido, zádo; *sem ter reverdefcido* &c. v. arriçâr.
 Enri-diculádo, fâdo, lhádo; *cheio de ridicularias* &c.
 Enri-jâr, gecêr, gevido, jádo, jo (en-rizein) *fazer-se riço*.
 Enry-m-a, ádo (enrythmês) *verfificádo*.
 Enri-nghádo, fãdo; *sem ter ringhádo*. v. arriçâr.
 Enriqu-e: *ec-êr, ido*, imento (ener rich, Al, sempre poderoso) c. homem: *adquirir riqueza*. v. a.
 Enrist-âr, ádo, adúra, e; *mettêr a lança na rifte*. v. enreflâr.
 Enro-borádo, dádo, deádo, deládo; *sem fer roborádo*. v. arrode-ádo, ládo.
 Enrocâ-r, do, dura; *pôr na róca*. v. a.
 Enrodilhâ-r, rfe, do, mento; *pôr ao modo de rodilha, embrulhâr*.

Enro-gádo, ido; *sem fer rogádo*. &c.
 Enrol-âr, ado, o: os; *por em rolo: c. pannos*.
 Enro-ldainádo, falgádo; *armádo de roldaina* &c.
 Enrolh-âr, ádo, adúra, o; *tapâr com rolha*.
 Enro-manceádo, mpido, nchádo, ndádo, fâdo, fuádo; *sem romance* &c.
 Enroscâ-rfe, r, do, dura; *por-se em rofca*.
 Enroft-âr, ádo, o, eirâr, &c. *encontrar-se de rofco á rofco; pôr rofco, ou coberta no fapato*.
 Enro-tuládo, oupádo, uparfe, uxádo; *cheio de rotulos* &c.
 Enroubádo, uádo, ubricádo; *sem fer roubádo*. &c.
 Enrouquefcêr, ubicádo, uibádo; *nos* &c. *inrouquefcêr* &c. v. a. a.
 Enrug-âr, arfe, a, ádo (errugare) v. inru-gâr, ib.
 Enru-gido; minádo, mpido, pteádo, flicádo; *sem ter rugido* &c. v. a. m.
 ENSAB-ÍDO, orozo; *sem fer sabido* &c.
 Enfabo-âr, arfe, ádo, adúra, onetâr &c. *untâr de sabão*.
 Enfactâr, do, dura, lhâr &c.; *mettêr no sacco, ou faccalhão*.
 Enfa-çhádo, ciádo, cramentádo, crificádo, ecudido; *sem fer façhádo* &c.
 Enfa-dio, fâdo, grádo, liido; *não fadío* &c.
 Enfai-ârfe, ar, ádo: o (enfe-ein, thein, meflhai) *exercitar-se em faia, ou em particular, e anticipadamente: (enfasis) preludio: v. exalçâr*.
 Enfa-ibrádo, inetádo, linádo, litrádo, lmourádo, lfádo; *cheio de faibro* &c.
 Enfal-ariádo, gádo, ivádo, rádo, teádo, vádo; *sem fer affalariádo* &c.
 Enfalmos; *incantos com jalmos*. v. a. m. e infal.
 Enfa-mbenitádo, ndecido: nádo; *com fambenito* &c.: *sem fanação*.
 Enfanghas (enfarganpôn) *panno da pré-ga para alargar o veftido*. v. a.

Ensa-nguentar, *nguentado*, *nteirado*, *patado*, *ragoçado*, *rampelado*, *rdinhado*; *manchar* com sangue &c.
Ensa-ngrado, *nrado*, *ntificado*, *queado*, *rado*, *rdado* (*sem fer sangrado* &c. v. a.
Ensarilh-ár, *ado*, o; *envolver* no sarilhão.
Ensertar, *ção*, do (*insertare*) v. *engrazar*.
Ensa-tisfeito, *tyrizado*, *údado*, *udade*; *sem satisfação* &c. v. inf.
Ensa-enejado, *ipilhado*, *intilhado*, *imático*; *sem scenêsa* &c.
Ensa-ada, *arfe*, *ado* (*enscissas*) *mar em feio*, ou *entre cabos proximos*.
Ensa-r, *rfe*, do, *dura*; *untar de sebo*.
Ensa-cado, *dado*, *gido*, *guido*, *gundado*, *gurado*, *ifado*; *sem estar seco* &c. v. inf.
Ensa-xado, *rilhado*; *cheio de seixos* &c.
Ensa-ár, *ado*: o (*ensethein*) *ajoeirar até aghar a occasião*: *esta*.
Ensa-llado, *mentado*, *meado*; *sem selo* &c.
Ensa-horea-rfe, r, do, *dor*, *mento*; *fazer-se senhór*. v. *ensa-fivel*, *ato*, *ual*.
Ensa-ntado, *ntilhado*, *ntenciado*, *ntido*, *questrado*, *quizado*; *sem se assentár* &c. v. inf.
Ensa-rguilhado, *rilhado*, *rrado*, *vado*; *coberto de serguilha* &c.
Ensa-rpenteado, *rrilhado*, *rvido*, *zonado*; *sem serpenteações* &c. v. inf.
Ensa-fertar, *encertar*, a, e *enseada*.
Ensa-fertar, o que *traz espada*.
Ensa-ganeado, *gillado*, *gnalado*, *gnificante*, *gnificado*, *gniado*, *llabado*, *lhado*, *llogizado*, *lvado*, *mbolizado*, *mitriado*; *deixadas as fegancas* &c.
Ensa-ár, *ado*, *adico*, *adór*, *ança*, o (*casemainein*) *imprimir a doutrina ao aprendiz*.
Ensa-mcero, *yncopado*, *yndicado*, *ingularizado*; *sem sinceridade* &c.
Ensa-ho, *ár*, *ado*, *ice* (*smínos*) *engago*.

Ensa-inificante, *inificado*, *yrgado*, *irguilhado*, *yringado*, *itiado*, *ituado*; *sem significação*, ou *prestimo* &c. v. inf.
Ensa-ber-beccerfe, *becido*, *barfe*, *bado*, *bice*, *anarfe*, *anado*; *encher-se de soberba* &c. v. ensub.
Ensa-mettido, *ornado*, *rado*, *raçado*, *radado*, *reposto*, *repujado*, *resaltado*, *revindo*, *revivido*, *rio*; *sem estar submettido* &c. v. ensub.
Ensa-cado; *calçado com soccos*. v. infuc.
Ensa-cegado: *sem socço*. v. infocia.
Ensa-ço, *cohrado*, *corrido*, *domita*; *frido* (*insullus*) *sem sal* &c. v. enfu.
Ensa-gar, *gado*, *lapado*; *ajuntar os bois com a foga*. &c.
Ensa-ado, *dadado*, *dado*, *eadó*, *emne*, *etrado*, *fado*, *hado*, *icitado*, *uqado*; *sem solas* &c. v. folhar, insol.
Ensa-mado, *mbrio*, *ndado*, *nóro*; *sem fer somado* &c. v. insd.
Ensa-pa-rfe, r, do, *dura*; *por-se em sopa*, *repallado da humidade*; *insuccare*.
Ensa-prado, *rbado*, *rbido*, *roso*, *rteado*, *rtido*, *rumbático*, *velado*; *sem fer asoprado* &c. v. enfu. insop.
Ensa-rdecido, *ordecerfe*, *valhár*, *arfe*, do, *dór*, *mento* (*enslodos*, *fordidus*) *cheio de sujidade*, *enrugas* &c. *por ter manuziado*. v. enfurd. e a.
Ensa-ffo (*insullus*) *sem sal*, ou *sem cal pello* meio da *parcede*. v. a. m.
Ensuado; *sem ter suado*. v. insuav.
Ensa-alternado, *ado*, *ejado*, *intendiado*, *ido*, *jeitado*, *jugado*, *mergido*, *ministrado*, *negado*, *ordinado*, *pezado*, *rogado*, *scrivido*, *sidiado*, *staciado*, *stentado*, *stuido*; *sem subalternações* &c. v. os do 2. ensa-mettido; e infub.
Ensa-ber-beccerfe &c. no §. *ensa-berb*. v. a. e infucur.
Ensa-ccedido, *currido*, *distinto*, *fficiencia*, *fficiente*, *ffocado*, *ffrido*, *gge-rido*, *mido*, *negado*; *sem ter succedido* &c.
Ensa-mado: *agrado*; *posto na summa da*

da ira; e *no sumagre*.
Ensa-up-eado, *erfluó*, *erflicção*, *licado*, *plemento*, *portado*, *posto*, *primido*, *prido*; *sem supações*, ou *opressões* &c. v. insup. *insurdecido*, in.
Ensa-rado, *ripiado*, *rído*, *rogado*, *tuado*; *sem estar furrado* &c. v. insufc.
Ensa-erivido, *peito*, *peitado*, *pendido*, *pirado*, *tanciado*, *tentado*, *tido*, *tituido*; *sem suscripção* &c. v. infu.
Ensa-terfugio, *trancado*, *vertido*; *falta de interfugio* &c.
ENTAB-ACA'DO, *aqueado*, *elionado*, *ernado*, *lado*, *elado*, *uado*, *uamento*, *ulado*, *urnado*; *cheio de tabaco* &c.
Ensa-ghado, *coado*, *fetado*, *fulhado*; *pregado com tachas* &c. v. intallo.
Ensaipar, *ção*, do, (*entaphazein*) *mettér na taipa*, como no *sepulchro*.
Ensa-ár, *arfe*, *ado*, *adura*, *as*, i *cár* &c. (*enthaein*) *opprimir*, *pôr em talas*.
Entaigá-r, *rfe*, do, *dura*; *mettér no talcigo*. v. a.
Entalh-ár, *ado*, e (*entamnein*) *pôr em talha*, ou *esculpitua*.
Enta-mancado, *mboretado*, *mpado*, *nhado*; *posto em tamancos* &c.
Enth-ão, *onces* (*entha*, *eita*,) *nesse tempo*.
Entanghá-r, do, *dura* (*enta-ffein*, *xis*) *pregar*, no meio o *tanchão*.
Entang-ado, *uecér*, *uecido*, *uido* (*entzaraffas*) *tolhido com a perturbação*, ou *frio*. v. a. 3.
Enta-noado, *pado*, *rambolhado*, *ramelado*, *rdado*, *rifado*; *sem ter atanoado* &c. v. tapar.
Entanto (*eiten*) *nesse coménos*.
Enta-pegar, *peceirar*, *rimbado*; *cobrir de tapearias* &c. v. a. m.
Enta-cár, *cado*. *salhado* (*entassein*) *entanchár*: *pregado o tassallo*.
Enta-ff: xi; *intenção*: e *enxerto*.
Ente (*en-s*, *tis*; *on*, *ontos*) *tudo o que existe*.

Enteada (*entecneas*) *filha do marido*.
Ent-heatrado, *eclado*, *eigado*, *ejolado* (*ectheatrillas*) *mettido no theatro* &c.
Ente-cido, *imado*, *lhado*, *merário*, *mido*; *sem estar tecido* &c. v. a., e *int. anténas*, *entr*.
Entej-ár, *ado*, o (*entekein*) *introduzir a náusea*. v. antijo.
Entelechia; *potencia de entender e mover*. v. a.
Enten-ção, to (*entenés*) v. *intenção*.
Entend-ér, *erfe*, *edór*, *ido*, *idamente*, *imento* (*enteinein*) *applicar-se*, e *perceber*. v. *inter-esse*, *iqarse*, *nesce*. &c. *entre*.
Enter-iór: *oncia*: *ocelè* (*enterione*) *o intimo*: a *quilha interna*: *tumór no escróto*. v. *inter-iór*, *petr*.; *entr*.
Enterr-ár, *arfe*, *ado*, *adór*, *amento*, o, *eirár* &c.; *mettér debaixo da terra*. v. *int*.
Entertinho (*entericos*) *a banha do intestino*. v. *int. entr*.
Ente-a-dura, *ár*, *arfe*, *ado*, *adór* (*entasis*) *a tesidão*. v. *entyficar*, *intest*.
Enthejour-ár, *ado*, *ice* (*ecthesaurizein*) *mettér no cofre*. v. *ent-y*, u.
Entestino (*enthosfia*) v. *intestino*.
Entib-iarse, *iár*, *iado*, *icza*, *éza*; *fazer-se tibio*.
Entidade (*enti datum*) o *ser da c*.
Entijo; *abbr. de entertinho*.
Entymemá; c. *argumento orator*.
Entimidá-rfe, r, do, *ge*; *por-se temoroso*; *enti-stein*, *nattein*. v. *intimido*.
Entin-gida, ta; *sem fer tingida*.
Ent-irado, *yrantzado*; *não tirado* &c.
Entisaná-rfe, r, do, *ge*; *encher-se de tisanas*.
Entyficá-rfe, do, *dura*; *fazer-se tyfico*.
Entisná-do, r, ; *muito tinado*; *entephra*. v. *enthesourar*, *atfourar*.
Entitubiado (*enthymos*) *sem titubiár*.
Entitulá-r, *rfe*, do, *ge*; *dar título* (*entiaos*) *honrado*; *nomeár*. v. *entibéza*, *cativéza*.
Entoá-do, r, *rfe*, *ção*, *dór* (*entonos*) o *que*

o que toma o tom, e teima (entopizôn) sem mudar de logar. v. int.
 Ento-ahado, cado, cheirado, fado, lecido, lecer, leimado, mentado; *gheio de toalhas.*
 Ento-âr, arse, ado, o (entoxeuin) *mettêr na cabeça com persuasão.*
 Ent-holdado, olhido, mado, mbado; *sem tholdo &c. v. intoleravel, do.*
 Enton-ado, arse, o (entonôs) *entefado, e inghado como o tonel, soberbo.*
 Entonces (enthytên) *enthão.*
 Entonclâ-r, do; *mettêr no tonel.*
 Ent-onfurado, hontefado, opado, opetido, r reido, ordoado, orgalhado, ormentoso; *sem eslâr tonfurado &c.*
 Entorâr, ção, do (entornôs) *penetrar o toro (entornôs) cortado.*
 Entorn-ado, ar, arse, o (entornôs) *gyrâdo no torno &c. e vertido o liquido, amizade &c.; intortus.*
 Entor-neado, rnejado, rpe, rrado; *sem ser torneado &c.*
 Entorpec-erse, er, ido, imento (obtorpere) *enchêr-se de torpôr. v. a.*
 Entort-ado, ar, adôr, adúra, arse, ilha, ilhar, ilhado, úra (obtorus) *torcido. v. int-ort. urb.; entur.*
 Ento-rvifcado, uçado, ucinhado, rou-rigar, utigado; *gheio de torvifcadas &c.*
 Ento-fado, squeado, scanejado, stado, ucado; *sem ser tofado &c. v. int.*
 Entox-âr, ado, adúra: igâr, do, dúra (entoxeuin) *mettêr o torno com a perto: toxigâr, ou invenerar. v. entrev.*
 Entra-balhado, bacado, çado, *sem ter trabalhado &c.*
 Entraberta (entôs aperta) *aberta para dentro; ou meia aberta. v. a. e intra.*
 Entrad-a, o, (entôs odds, enteuxis, intratus) *caminho para dentro. v. intr.*
 Entra-dicional, duizado, segado, gado, bido, jado, mado; *sem tradição &c.*
 Entrambos; *abbr. de entre ambos, entr-amb.*
 Entra-melado, ncado; *sem tramela &c.*
 Entramentes (entôs mentoi) *entre tanto v. a.*

Entrangâ-r, do, dúra; *attâr com a trança.*
 Entranc-ia, te; *no 2. entrâda.*
 Entranh-as, ar, ado, avel, avelmente (enterionai) *partes interiores.*
 Entranque-irado, tado; *mettido na tranqueira &c.*
 Entran-quillo, sação; *sem tranquillidade &c.*
 Entrant-cendido, cripto, figurado, fundido, gredido, migrado, mittido, pirado, portado, posto, tornado, ubstanciado; *sem transcendencia &c.*
 Entrap-âr, eirâr, ilhar, aceirâr, alhar; *enchêr de trapos &c.*
 Entrâr (entorouein, entôs ire) *v. intrâr.*
 Entraf-bordado, ladado, passado, fado, tejado, tornado; *sem trasbordâr &c. v. intrat.*
 Entra-uteado, zido; *sem traute &c. v. en.*
 Entrav-ado, ejado, incado, incarse, êr; *gheio de traves, embaraas &c. tolhido.*
 Entráz (entragôn) *leicengo, que come até matâr. v. a. m.*
 Entre (inter, entôs) *no meio d'hum, e outro.*
 Entre-batêr, beijâr, cadente, cantâr; *batêr &c. entre, ou em hum e depois n'outro continuando.*
 Entre-casca, alcar, ascado, onhecêr, ortado, oslo, oz-êr, edúra, ido; *c. que está entre a casca e pão &c. v. interc.*
 Entrêchô; *apressadamente.*
 Entred-ia: *ouro e Minho: úo (interdju) em quanto fáz sol: c. prov. P.: e espáco. v. interd.*
 Entref-olho, erro, allâr; *folha &c. entre.*
 Entr-egâr, egarê, éga, égue, egado (entrechein) *fazêr, in'herir a al-guem a quillo, que largou.*
 Entre-inado: *lâ-do, r; mettido no trêm, e trêla. v. entaliscâr.*
 Entrel-açar, ardeâr, inha, ineâr, ineâl, unho

unho, usco e fusco; *fazêr laços &c. entre. v. interl., e a.*
 Entre mãos; *no meio das mãos, presentemente.*
 Entreme-âr: *ediâr, ção, do, dôr; partir a meio: mediâr entre.*
 Entrem-endo, ido; *que não causa tremôr.*
 Entrementes: *entre momentos. v. entram.*
 Entrem-etter, etterse, ettedôr, ettido, ettimento: *êr (intermittere, entribein) mettêr de permeio: c. farga, que se entremette á opera. v. int.*
 Entrepádo: *sem ter trepado.*
 Entrepasso; *c. passo entre andadura &c.*
 Entrepeg-âr, ado, o (entrepein) *vol-târ por topâr, ou pejo. v. intrepádo, interp-olâr, ôr.*
 Entre portas: *no meio das portas. v. interpre-hendêr, sa, târ.*
 Entre-açar, açar, ado, o (entrechein) *fachâr ou fazêr as c. apressadamente, deixando c. não feitas entre as feitas.*
 Entrefin-alhado, udado; *sem tresmalho &c.*
 Entref-olho, ilhaô; *o que fica entre o folho, e filão.*
 Entretalh-âr, ado, adôr, adúra, o (entre-reuein, mnein) *fazêr escultura fundo.*
 Entret-anto: *êr, erse, edôr, ido, inido, inimento (interatim) neste comênos: advertir neste pouco tempo. v. inter-tecida, sticio.*
 Entretêl-a, ar, ado; *têla, ou panno entre outros. v. intert. interv.*
 Entrêva-rse, r, do, dúra (entrepein) *tolherse com dores. v. interv.*
 Entributado; *sem pagâr tributo.*
 Entrichô; *topête postigo.*
 Entrichôma; *a palpebra inferior.*
 Entrida (enthytôn) *bolo de picado.*
 Entrig-âr, a, ado, ante, ador (entri-bein, hroskein) *enredâr com mcixericos.*
 Entrilhado, nado, ncado, nchado; *sem ser trilhado &c. v. intriga.*

Entrinqueir-arse, ar, ado, amento, ice (enteichizein) *cobrir-se com a trincheira. v. intr.*
 Entrip-ado, eqado; *gheio de tripas &c.*
 Entriflic-erse, er, ido, imento (contristati) *por-se triste.*
 Entr-iumphado, ocado, oçado, oçido, ochado; *sem triumpho &c. v. introduzir, ou entrogein, e introito.*
 Entro-lhado, mbado, ncado, r; *mettido na trôlha &c. v. introm.*
 Enthroni-zâr, zação, zado, smô (enthronizein) *pôr no throno.*
 Entrop-egado, eqâr, eqarse, ego: *ide (entropias) voltado por dar no tropêgo; como o sol no tropico: c. ghinela. v. intr.*
 Enthrog-âr, a, ado (enthroskein) *intrigar.*
 Entr-otado, ucado; *sem trôto &c.*
 Entrouvi-r, do, ce; *ouvir alguma palavra entre vários sons.*
 Entr-ouxâr, ouxado; *ovoado, umphado, uncado, r, se; mettêr na trouxa &c. v. a. m. e intrud.*
 Entuph-arse, ar, ado, o (entuphein) *incender-se com ira e soberba; por-se inghado e texo como o tupo.*
 Entulh-âr, arse, ado: o (entylloein) *enchêr a c. como a tulha; montão sem ordem, monturo.*
 Entu-mbado, nicado; *mettido na tumba. v. intumescer.*
 Entumultu-ado, ôso: *sem tumulto.*
 Entupi-r, rse, do, imento (enty-pocin, loein) *introduzir até não deixar pal-sage. v. intur. c. f.*
 Enthufiasmo, fiarse, siado, siasta: *ri-nado, ricado (enthoufiasmos) furôr poético, ou de ser mais dô que he: o que o mostra na altivez.*
 Entu-flido, turia; *sem tussir &c.*
 ENU-BA'R: *cleâr, ção, do; casâr: e esmeolâr desgoalmente.*
 Enu-phâno, meravel, nção, nhado, nido, urtigado; *sem estar uphâno &c.*
 Enula (inula) *c. herua (enoulôn) de gingiva. v. a.*

Enu-merár: nciã-r, ção, do, dôr; nu-merár: e nunciãr desigualmente. v. inu.
 Enufu-rário, rpádo: sem usura &c. v. in.
 Enutri-r, ção, do (L. entitrephein) nutrir muito.
 ENVA-DE-AVEL, deádo, ciládo, dído, gucádo; sem se poder vadeár &c. v. inundár.
 Envahí-r, do, mento (invadere, ec-bainein) accomettêr. v. esvahir.
 Envainhá-r, ção, do; v. embainhá-r.
 Enva-lládo, ndejádo, ngloriôzo, nido, rádo, rdalcádo, rejádo, riável, riádo, rrído; sem valládo &c. v. em vão, invalido &c.
 Envar-álhádo, alhá-r, alhá-rse, álho: eládo; mettêr no varálho: varélla, ou confusão. v. embarrár, e a.
 Enva-ár, ilhá-r, do, dúra; mettêr no vaso, ou vasilha. v. embasadúra, inva-fár, embaçádo.
 Enva-sculejádo, flaládo, flourádo, ticinádo; sem ser vasculejádo &c. v. invadádo.
 Enve-getádo, hemente, lejádo; sem ve-getação &c.
 Enveirádo; composto pellas beiras. v. a.
 Envelhacá-dô, rse, ria; cheio de velhacaria.
 Envelh-ecerse, ecêr, ecido, ido: fazer-se velho.
 Enve-lliscádo, ncível, ndicável, ndicádo, nerádo, ntiládo; sem velliscoens &c.
 Enve-lludádo: nenádo, nenarse, nenár: ntrádo; mettido em vellidos: vend-nos: ventres. v. inven-ção, divel, tár; envincilhárse, e a.
 Enverbá-do, lizádo; sem ser averbádo.
 Enverdec-êr, ido, imento; por-se verde.
 Envergá-r, do, dúra: stádo; dobrar-se como a verga: sem vergasta.
 Envergónh-arse, ár, ádo, adór, ice; encher-se de vergónha.
 Enverguéz (embrochôs) chordas d'atâr avêla á verga, ou anténna.
 Enverificá-do, vel; sem se verficár.
 Envermelh-ecêrse, ecido, arse, ádo; por-se vermelho. v. invernár.

Enver-nizár, nizádo, ruga-rse, r, do; enchêr de verniz, e verrugas.
 Enver-offimel, offimilhanga, rumádo, stádo, sificádo; sem veroffimilhanga &c. v. a. e invertêr, envêz, e
 Enves-gádo, sádo; sem ser ve-go &c.
 Envespinha-rse, do, dúra; por-se bravo como a vespa acirrada. v. invest. invet. e a.
 Env-etilhádo, etilhár: éxádo; mettêr no vetilho: não vêxádo.
 Env-êz, ezarse, ezádo, ezamento, iê z, zâr &c. (inversum, en biads) o avê-slo. v. invêz.
 Enviá-r, rse: do, túra: deira: f; pôr na via preparádo (embibazein, entyein) o que poem em via os negocios: gué-las: unhas: v. invi. e a.
 Envi-brádo, ciádo, ciável, ciôso, clo-riôso, drádo, giádo, gorádo; sem ser vibrádo &c. v. invic.
 Envi-ctualhádo, dragádo, dragár, eládo, ezádo, gádo; cheio de viltuálhas &c. v. inv-idár, ite, e a.
 Envil-anádo, ecêr, ecido; feito vilão &c.
 Envimiá-r, do, dúra; attâr com vimes.
 Envinagra-rse, do; fazer-se vinagre.
 Envincilhá-r, rse, do, dúra; embara-çar com vincilhos &c.
 Envin-culádo, dicádo, dimádo, gádo, hádo, hatádo; sem ser vinculádo &c. v. invio. avinh.
 Envi-reguládo, rginádo, rtuôzo, stôzo, toriôzo, tuperádo, vificádo, izinhádo; sem virgulas &c.
 Envi-rotádo, lgádo, sgár, scár, tua-lhádo, uvá-r, do; cheio de virôtes &c. v. invis. invit. invocar.
 Envo-gádo, lumôzo, luntário, luntaria-mente, luptuôso, mitádo, ráz, tâdo, zeádo; sem vogár &c. v. invol-vêr, to, untario; invul.
 ENXABI-DO (insipidus) sem sabôr.
 Enxacca (una sacca) hum'a perna do al-forje. v. enqhacôco.
 Enxád-a, ár, áda, ádo, ão (enxeon) inf-

instrumento de escavar, ou de (exor-ryttein) cavar. v. xadréz.
 Enxadriya (enydri) c. herva d'agua.
 Enxag-oar, uá-r, ação, adéla, adúra, ádo, avel: ão: áte (exagein, exan-genein) dar voltas n'agua: claraboia exagonia, ou de seis angulos, que recebe as aguas do telhádo: lavatório com reprehensão; enydroein:
 Enxaião (enxaca) herva saão.
 Enxa-ireládo, raivais, lm-ádo, ár, os; coberto com o xairél, ou (encheirou, exomis) manta no lombo da besta.
 Enxambr-ár, ádo, ice (exambrethai) es-corrêr, seccâr ametade. v. exa.
 Enxan-e, cá-r, do, dúra (examen) bando d'abelhas (examaon) que se sepára das mais.
 Enxaquêca (exakesis) saúde em meia-cabêca, e doença na outra; xacaque, Ar. v. enqhacotádo, enxarfia, a. 3. e f. 4.
 Enxarondo (exalôs) sem sal, enxêbre.
 Enxarop-ár, ádo, e; enqhêr de xarôpe.
 Enxar-roco, éo (exacoto) c. peixe.
 Enxarfia, ár, ádo, áge (exarsis) chor-das, e ar naçens da nádo.
 Enxêbre; en abarôzo.
 Enxêco (exê-con, don) o que arruína.
 Enxe-irádo, no; sem ser qheirádo &c. v. exemplar, enqhê-r, rgão.
 Enxerga-r, do, dúra (enxeon oraein) ver rapando, ou de perto (exoraein) ver perfeitamente. v. 2. enqhergão, in.
 Enxer-tar, tádo, tadôr, tia, to, ir, inse, ido (encentr-ocin, izein, infer-tum) mettêr garfo na arvore. v. in.
 Enxid-o: ro (exidion) estreita fazenda: abbr. de enxertádo pomar.
 Enxó. (enxeon) instrumento, que escava de perto; qhoos.
 Enxobalh-ár, ádo, o (exô ballein) tra-ctâr mal a c. por fora; exoleia.
 Enxôfi-e, ár: ádo, áge (en sulphur) c. bitúme: (exochrôs) o que tomou a sua cor por medo; o batido de qhófre. v. ensovalhâr.
 Enxoico; expulso da sua caza.

Enxoín-ár, ádo, ice (exoinein) atôrdoár com vinho &c. v. enxa-lmos, imbrár.
 Enxo-queádo, upádo: sem roque &c.
 Enxorá-r ção, do; pregár a nádo ná (exourá) ou váio estreito. v. enxu.
 Enxothá-r, do, dúra (exothein) expul-sár a ave. v. s. enxobalhâr, ensovalhâr.
 Enxó-va, uva (exormifôs) v. anxóva, e a. 3.
 Enxová (Ar. exomis) camisas &c.
 Enxóvia (exourá) carcere apertádo.
 Enxuphamá-r, do, ge (exyphainein) compôr com qhufas, graças.
 Enx-ugar, ugarê, ugádo, ugadúra, úto (exorizein, in su-gere, stus) tirár a humidade; seccâr. v. enqhumi.
 Enxu-ndia, lha (axungia) gordúra da galinha. v. enqhu.
 Enxu-rár, rada, rádo, ro, dár, dar-se, dádo, deiro, do (exoutein) corrêr a ouirina, e mais c. immundas, ou agua; exydaroein; v. anqhúla, e a m.
 ENZA-GUNCHA'DO, gaiádo, inádo, mboádo, mbrádo, ngádo, ngara-lhádo, rgunchádo; sem offrêr os zagunghos &c. v. za. anzól.
 Enz-elôzo, eládo, imbrádo, ingiberá-do, ombádo, oupeirádo, urrádo; sem zelo &c.
 Enzéma (ec-emâ) fervôr de odio. v. a.
 E'OL O: opila: o rei dos ventos que so-pra da Eólia Grega: c. garrafa de fazer vento ao fogareiro.
 Eolocrasia; comida requeitada. v. a.
 Eód; c. do Oriente, e d'auróra.
 Eópfa; por isso mesmo.
 Eóra; alento, e esperança.
 Eortologio; catalogo dos feriados, e fest.
 Eós; G; até então a Deos.
 EPACTA (epactôs) numero de 11 dias que se acrescenta ao anno lunario para ficar igual ao solar. v. epat.
 Epaphairefi; repetição em tirar, fig.
 Epágoge; fig. de introduzir.
 Epalhâso (epallasson) bobo m. variádo.
 Epána-diplôsi, dipfa: drômê, phóra, lêpsi, strophê; fig. de repetir no prin-cipio e fim: ou recuando &c.
 Aa ii Epan-

Epândy'tos ; sobre tudo occupatado.
 Epân-ódos , orthosé ; fig. de reprehend.
 Eparch-ô , ia ; governador da provincia.
 Epar-ôuro : si , vin ; c. hortelão : e tumôr caval.
 Epat-ica : itê : itl : ô : ourio : c. do figado : pedra , cobre : queixa : peixe : e herua de tôr figadal. v. eph. entr. ef.
 Epédano ; juiz debil , de frequer.
 Epei : depois disto.
 Epeir-âr , âdo , o (epeiryein) preparâr.
 Epeisio ; canal destd a vexiga.
 Epenthêsi ; interposição de letra.
 Epiâta ; fêbre sezonalica.
 Epib-âta : lema ; soldado da armâda : armâção da caza.
 Epicarpio ; cataplasma de semente ; usufrutuário.
 Epic-edio : ênd ; oração funebre : (epicoinos) equivoco.
 Epicheia (epicheôn) módo de interpepetrâr em favor.
 Epicheiro ; premio de mão feghada.
 Epicheirêm-a , atico ; syllogismo com prova.
 Epichel-âr , âdo , ice ; fartar-se de beber pello pichêl.
 Epichy'li ; c. funil , e subêjo do numero.
 Epic-y'clo : o ; c. círculo Astronomico : heroico.
 Epichon-dro , ordô ; mesentério cartilaginôzo.
 Epicr-âno : ôcô ; sobre cranio : affafrôdo.
 Epicur-io , ismo ; auxilio ; hom. system.
 Epidem-ia , lco ; doença de muito povo.
 Epidérma ; a sobre cutis.
 Epidi-ctico , xi : dymî ; demonstrativo : a intima membrana dos testiculos.
 Epid-ipne : româ ; meza de dôce : chorda d'arrastâr a rede.
 Epiphania ; appareção de Deos human.
 Epiph-lôge : onema : ôra : ri ; a parte inflammada (exclamação) final : de fêr , ou segunda meza : medo do mar.
 Epiglô-ssi , tti ; valvula da larynge.
 Epig-aftrio : cio ; c. do ventre : amârria terrestre , e planta , que se arrasta.
 Epigraphe ; inscripção breve.

Epigrâmm-a , atico , atrophô , ista ; poesia breve com agudeza.
 Epilep-sia , tico ; accidente sem sentidos.
 Epil-ima : lô : obi ; unguento vil : o que tem hum olho menôr : o fundo do figado.
 Epilôg-o , âr , âdo , ante , ice ; compendio.
 Epimaltha ; cera branda dos sellos.
 Epimê-dio , nideo : lâ : nia ; c. hervas de esterilizar : pedra de negros raios : e presente do mêz.
 Epini-clo : jites : ptri ; cantico por victoria : borbulha lachrymal : e ultimo côpo depois de lavamões.
 Epinôm-e : i ; direito de compasto : apendis á lei.
 Epio-lo : te ; borbolêta da luz : piedade innata.
 Epip-actes : etron : irhédio ; c. elleborina : manjerição : e carrôça. v. epiph. supr.
 Episcênô ; obra sobre a scena.
 Episcop-al , âdo : io (episcopicos) c. do bispo : não meixiriqueira.
 Epit-y'nalepha : emô ; c. fig. : marcâdo.
 Epistodi-o , co (epistodion) digressão poetica , ou historial.
 Epist-ate : ylio : superintendente : rostro da náo : c. architrave.
 Epistol-a , âr , âdo , armente , io , ophôro , ographo ; charta missiva.
 Epistomio ; cravêlha furada , para deitâr , e tapâr agua ; rôlha.
 Epistroph-e : ey ; fig. de conversão : a vertebra ao pé da cabeça.
 Epithaphio ; inscripção sepulchrâl.
 Epithalami-o , co ; canção nupcial.
 Epit-âse , héca , herapeuse , rôphe , rochismo , zeugê ; c. fig. Rethor. &c.
 Epithéma ; medicamento confortat.
 Epithê-to : si ; palavra , que elogia , ou vitupêra : de vitupério. v. a. m.
 Epit-hymo , ima : imête ; herua de tomilho : reprehensor , e premiador. v. a. m.
 Epityro ; bôlo de queijo , e especies.
 Epitôgio ; capa desembargatoria.

Epi-

Epitôle ; nascimento de astro.
 Epitôm-e , âr , âdo , ice ; recopilção.
 Epito-nio : nô : xi ; cravêlha do instrumento : chordade firmâr o masto : canâl da fêlta.
 Epitrito ; tres quartas do todo. v. a. 9.
 Epôcha ; tempo desque se conta.
 Epôd-ô : e ; adágio : c. peixe.
 E pois não (epou) quem duvida.
 Epopeia ; poema heroico.
 Epta-gônô , chordô , phyllô , phôro , mêro , mêtro , mi'rêmê , py'lo , plô ; de 7 angulos , chordas , folhas , portadores , dias , versos , remos , portas , versoes.
 Epta-rchiâ , stadio , teucô , tichô , tylô ; de 7 principios , estádios , livros , ordens , columnas.
 Epulida (epouli-s , dos) tumor da gingiv.
 Epu-lo : pa ; L. banquete publico : seu incedente : v. ypotecâr.
 E QUANDO não (et quando non) se nao.
 Equâ-r , ção , do : dôr (equore) igualâr : circulo em que o sol faz os dias e noites iguaes.
 E' quejando (et quaecunque) e qual ; tal e quejando : i-e. tal e qual.
 Equêstr-e , ia ; c. de cavalleiro.
 Eguiangulo ; de iguaes angulos.
 Equi-dâde , tâbel , tâbilidade , sismo (equita-s , tis) justiça ou razão.
 Equi-diâno : distancia , distante : forme : latero : mâno : de iguaes dias : distancias : formas : lãdos : mãos.
 Equilibri-o , âr , ação , âdo , êl ; libra , ou pezo iugal em hum e outro braço da balança : isê litra. v. a.
 Equi-mêto : îno : îcio ; paga pello lançamento do cavallo : c. deste : e sua manâda.
 Equinôcci-o , âl ; noite igual ao dia.
 Equipâ-gem , r , ção , do (equitatus) o sortimento de cavallos &c. na marcha.
 Equip-almos : aração , arâr , arâdo , arâvel : endencia , endente : ollência , ollente : ôndio ; de iguaes palmos : preparos : pendencias : poderes : e pegos.

Equi-so : fêti : tâ-r , ção , do ; picador : herua cavallina : andâr a cavallo. v. a. 7.
 Equival-êr , encia , ente , ido (equivalêre) ter igual poder.
 Equivoc-âr , arse , ação , âdo , amente , o ; ter duas significações diversas.
 Equ-ôreo : ulco ; c. do mar : cavallête.
 E'RA ; G. ; beneficio , e páz de Celâr : ou tempo desque principiarão os Espanhoes a contâr os seus annos ; c. herua , e abbr. de ereira. v. herança.
 Eraclea (eranthêmo) c. planta d. terra.
 Erâ-rio : nistâ : nê (ararium , eranos) thesouro da nação : thesoureiro : monte de piedade.
 Erasmo ; amavel ; c. homenz.
 Erâto ; Musa favorecedora da Mathematica.
 Ecrotetonica ; architectura pratica.
 Ercul-es , âno , eo (Eraclees) homem forte. v. herdade.
 Erebo ; o tenebrâso do inferno.
 Erêc-ção , to , tór (erectio) levantamento.
 Erêco (erêon) o que procura a herança.
 Erê-ge , gia (aireticôs ; airesin gerens) o que tem eresia , ou separação por erro na fé. v. eresia.
 E'reira (edera) c. arbuslto ; era. v. a.
 Ergâ-stulo : ta : te (ergathôn) maquinôra : guindaste : fabricante.
 E'rgô ; lôgo , palavra de inferir.
 Ergu-êr , erse , ido , imento (ergazesthai , erigere) levantâr com trabalho a obra.
 Erêmit-a , ão , ico , ôrio ; habitador do deserto. v. ermitorio , dormitorio.
 E' res (era) metaes de adorno.
 Ere-sia , farcha , tic-o , amente (airesis) erro na fé com divisaõ.
 Eria ; abbr. de Eiria mulh. v. f. m.
 Eri-clonio , dano , gonê ; c. constellaç.
 Er-igero , ice , iphia , yngio , inêo , iophôro , ioxilo , ithale ; c. hervas.
 Erigi-r , do , mento (erigere) levantar. v. a.
 Ery-ngô : simo ; barba de bôdo : c. droga.
 Erysipêl-a , arse , âdo , ão , atôza , ice ; c. doença da cutis.

Eri-

Erif-mã, tâle; batorêo da parêde &c. c. pédra. v. a. 4.
 Ernapphrodito; de 2 naturêzas. v. f. m.
 Erna-ão, a iâr, anado, andâde, âno: ida, itão, itanice, itice, itôa (germanus) v. irmão &c. capêlla dos irmãos, ou do ermo.
 Ermenetic-a, amente, o; sciencia de interpretâr.
 Ermo, ar, âdo, âge, ophilo (cremôs delicto. v. armôles h.
 Erna-ia, iôzo, ocêlê (ernôs celê) tumor ramôto no esclôto. v. erp.
 Erôd-actylo: ente; c. planta: corrosivo.
 Erôd-ês, iâno; c. homens.
 Erogâ-r, ção, do; distribuir.
 Ero-ty, icidâde, ico, ina, ilmo, l, ologa; varonil, façanhôzo.
 Ero-tico; metico: ty'lo; amorôso: c. pédr.
 Erpê: stico; ferida com raízes: o que anda a rasto, ou o reptil. v. f. m.
 E'radicâ-r, ção, do; tirâr pella raiz.
 Err-âr, abundo, adamente, âdo, ante, âtas, âtico; o, oneamente; onca, onta, onico, ôr (L. errocin) andâr perdido, deslertâr.
 Errigado &c. (errod) têzo o cabelo como o do bode. v. arrigado, ôbe, ca.
 Erô-ca, ga; c. herua.
 Eructâ-r, ção, do (L. creugela) vomitar.
 Erudi-to, ção, r, do; instruido.
 Eruginoso (eruginosus, erysibotês) c. d'azinhavre, ou ferrúge vermêlha na seára.
 Erva &c. abbr. de herua.
 Erv-âço: anço, atão, âto: edêdo, edôza (ervum, érobos) o çifchiaro, grão: (erysipeprôn, thacê) c. raiz: c. vil. P.
 Ervi-ta, lhâca, nha (er-vilia, ylmôn) c. legúme e grãos. v. herv.
 Ervoâ-da, r, ção, do (aerî volatus) cabeça pellos ares, em voos, ou saltos.
 Ervôdo (arbutus, erythrocômos) c. medro theiro. v. herv.
 E'S: L.; existes; e particula G., que equivale ás particulas a, des, ex.

Esâbel (elifabet; firme por juramento de Deos) c. mulhêr. v. i. abêl, exâmetro.
 Esbafor-âdo, îdo, ir, âge; e'gotado das baforadas, lançadas com fadiga.
 Esbag-açar, oâr, ullâr: axâr, r, do, dâra; tirâr o bagaço, bagos, bagulhos (exbalistare, eisballein) amassar e derrubâr com trabúco &c: deixâr ir para baixo as mammas &c.
 Esba-mbalhâdo, ndalh-âdo, arse, ice; feito bambalhão, bandalho, esfarapado.
 Esbanj-âr, âdo, ice (eisbibazein, exhibere) bebêr e comêr desmarcadamente, dissipâr os bens.
 Esbarbâ-r, do, dâra; cortâr as barbas.
 Esbar-r-âr, âdo, o, anj-âr, âdo, o (bare-cin, nein) cahir sobre alguém, e destrui-lo, ou inficioná-lo.
 Esbar-rigâr, etarse, oncar, ot-âr, âdo, ice; tirâr as tropas da barriga, barrête, barronco, e barrôtes.
 Esbarrond-âr, âdo, o (eisballein barin; exbalistare) derrubâr o edificio. v. a.
 Esbaif-bacado, salado; livre da basbaquice, e bassalage, ou vassallage.
 Esbelto (belitôn) da melhor figura, ou delgadêza como (belôs) a lança.
 Esbeterio (sbeterios) c. de extinguir.
 Esbirro; o que tem birra, e prende.
 Esbôç-o, âr, âdo (eisbolê) principio da pintura, debuxo.
 Esbof-âr, âdo, o; langâr o bôse ou seu sangue de muito cansado.
 Esbofet-eâr, earse, eado, icê; enghêr a cara de bofetadas.
 Esboj-âr, ado, o; tirâr a boja.
 Esbombard-eâr, eado, ice; derrubâr com bombârdas.
 Esbord-âr, âdo, o, transbordâr.
 Esbora-â-r, rfe, do, dâra (deoccare) desfazer o torrão ou boroa.
 Esborrach-âr: âdo, o; apertâr até langâr a borra, como a borraça: çhâto.
 Esborralhâ-r, rfe, do, douro, dâra; espalhâr a borralha, ou reduzir as c. a ella. v. esb-arrendâr, ravejar-se.

Esbracejâ-r, do, dâra; bracejâr muito com impeto; ebracefein.
 Esbraguilh-âdo, âr, ice; sem ter a braguilha apertada.
 Esbranqu-igado, ecido, ecimento, ecerse, icarse; posto em hum branco descorado.
 Esbrav-ejar e, çjado, âr, âdo, ice; usâr da bravêza até a perdêr.
 Esbrazâ-r, do, mento (ebracezin) fazêr fervêr revolvendo as brazas.
 Esbr-yâr, oâr, ochâ-r, do, dâra; tirâr do bry'o, broa, brôcha. v. exburgâr.
 Esbrumâ-r, ção, do; tirâr o brumo.
 Esbugh-âda, âr, o; parêde &c. que tem bucho sahido, barriga, ou luxamento.
 Esbugalh-âdo, âr, o; olho sahido, que parêce ser hum bugalho.
 Esbûlh-o, âr, âdo, adôr (sp-ylôn, olium) o despojo, desfraudação.
 Esburac-âr, âdo, o; fazer burâcos.
 Esburgâr (expurgare) v. exburgâr, esbo. e a. 4.
 ESCABA-R, do dâra, (sca-bere, pein) v. excavâr.
 Escabe-çar, çado, ço: ceâ-r, do, dâra; tirâr a cabêça: abanâr com ella. v. descab.
 Escabê-çhe, xe (esca Beticæ) comida de calda, feita na Betica, louvada dos Românos &c.
 Escabellâ-r, do, ge; largâr o cabêllo.
 Escabêllo (scabellum) c. banco.
 Escabia, ôso (scabies) sarna. v. escablâbr.
 Escabrêso, idâde (scabr-um, osus) aspero.
 Escabujâr (caput jacere, scaperda ire) v. escabeçar, e estreburâr: esquadro.
 Esca-ceâr, ceado, cêz, cêza, ço (scazein) claudicâr o vento até faltâr. v. escass.
 Esca-çhâr, xâ-r, rfe, do, dâra, pefsegueiro (skedazein) separâr fendendo, escançar rachando. v. escatafeden-do.
 Escacholâ-r, do dâra; tirâr a çaghôla.

Escâda (scala, catelips) degraos &c.
 Escadea (scapôs) ramo do çagho.
 Escad-eirâr, ucâ-r, do dâra; tirâr da cadeira, e caduquêz.
 Escadelec-êr, îdo, imento (esca delc-re) apagar o cuidâdo com o comêr e dormir. v. esquadro, iuhâr; a. escatafedêr, lturnio.
 Escaphio (scaphiôn) bacincto de mulhêr.
 Escagalhâ-r, do, dâra (skedazein) espalhâr, ou abbr. de escangalhar. v. escambio.
 Escaimôzo; queimadizo, melindrozo.
 Escâl-a: âr, âda, âdo, adôr, amento, a favaes, a rabo; escâda de contâr, e arribâr o navio: subir a muralha, por escâda, e destruir (scallein) fendêr o peixe para o falgâr.
 Escalabardo (scalabotês) biçho amigo do mel, invejoso.
 Escalabitano (scalabis r.) c. de Santarém.
 Escalâ-brâr, brado, bro, mocâr, morcâ-r, do, dâra (scallein) cortâr a espâda &c. ferir com pancâda, rachâr; descobinatus.
 Escal-ão, arcâr, areâdo, eira (scala) degrão de escâda. v. a. 4.
 Escal-dâr, escêr, fâr; nos 22. excal-dâr, escêr, fâr. v. a.
 Escalêno (scalenôs) triangulo de lados desiguales. v. esqu-alêr, clêto.
 Escalutro (scaleutrôn) pá de tirâr brazas.
 Escalfurnio (L. scaiôs furno) o que esgaravata e fêre por melancholia; cruel.
 Escalmo (scalmôs) torno, á que se liga o remo.
 Escâl-lo, lho (sca-li, rôs) c. bóga.
 Escalópse (scalôps) c. toupeira.
 Escal-pêl (scal-pelus, mē) c. lancêta.
 Escalrâçho (scallôn racis) c. gramma, que lavra a terra com immensas raízes.
 Escalva-rse, r, do, dâra; fazer-se calvo.
 Escâm-a, âr: âdo, adôr, âge; abbr. de esquâma: (scammandans) o que faz armadilha, enganadôr.

Escamallo-ado, arse, ice; separado da malhada, ou disperso como as escamas ao escamar, ou saltadores do scamnã.
 Escambã-do, r, ge (scambôs) de pernas tortas para dentro, v. cambãdo.
 Escamb-âr, iâr, iado, o; cambiâr, troc.
 Escam-êl, êllo (scamellus, scamle) branco, em que se faz a alimpadura das espadas; ou esta, e a surra.
 Escam-igero, ôso; abbr. de esquamig.
 Escamonia (scomonía) c. herua purgat. v. a.
 Escampã-r: do, ge (schazein) escassear a chuva; intermitir-se: de largo camp.
 Escampeã-r, ção, do, dôr (scairein camp) saltar pello campo.
 Escampêdo (scamnã campi) amargem vallada do campo.
 Escannã-r, do, dura; alimpâr cannas. v. escans.
 Escanção, aria (scantianus, c. da uva) o copeiro.
 Escancar-âr, âdo, as; expôr as caras de todos.
 Escançh-o: âr, arse, âdo, amento, a perna (scambôs) muito canço: abrir as pernas.
 Escandul-o, izâr, izarse, izado, izage, ôto, ozamente: êthro; máo exemplo: o pinguelho da armadilla. v. escandescer-se.
 Escand-ia: iêna: ix (scondix); cebadilha Francêza, ou c. maçãs redondas: e hortaliça. v. a.
 Escandi-r, do, mento (scandere) subir, ou contar á mais.
 Escandul-a, ârio (scandula) ripa, paio de medir.
 Escangalha-rse, r, do, dôr, ge; cahir das cangalhas, desfazer-se o monte, cahir descompontamente com riso.
 Escanh-o: oâr, oado, oice (escula) comidazinha, que sobejou (scamnum) raminho da barba: torná-la a rapâr.
 Escannifrã-do, rse, feito magro, como o canhão.
 Escan-inho, o (scamnum) banquinho, cofrezinho.

Escanhot-âr, âdo, ice; desfazer o canhoto.
 Escanf-âdo, il (scanfilis) facil de subir (scartês) exercitado, descançado. v. excautilhão.
 Escap-âr, arse, âdo, atôria, atório, út-a, irse, ir, ido (scapulis) fugir com os hombros ao pezo &c. e ficar livre (scaphê) na barquinha.
 Escaparête (scaptensula) caixa de pégas.
 Escâpo (scapôs) grêlo, aste &c.
 Escapola (scapôs) gancho de dependur.
 Escapulario (scapularum p.) panno das espadoas. v. a. 4.
 Escâques (scutulata) c. de quadros, xadrez.
 Esc-hára, ára (schara) colira da chaga.
 Escara-belho, vetho (scarabôs) e. infero. v. esgarabulhar.
 Escarafunch-âr, âdo, ice (scari-pheshtai, ficare) abrir com as unhas &c. buçar.
 Escara-muçar, peteã-r, do, dôr, dura (scarizein mounas) saltar fô (petayro) na chorda; ou (scaripheshtai) peton) tirâr as carapêtas da lãa.
 Escarap-ellâr, ellado: ella; escarafunchâr a pelle, ou eschára; bulha d' unhas. v. a.
 Escarapuça-do, rse, ge; sem carapuca. v. 2. escarabêlho, cravelha, e gargalhada.
 Escarça (ascâros) sola do pé, e sua infirmitade no cavallo.
 Escarca-vâr, vado, vice, r (scari-pheshtai, ficare) excavar ao escoupro. v. a.
 Escarc-âr, eâr, eado, eamento, ej-âr, âdo, o (scarizein) palpitâr a voz (skedazein) e palhar-se.
 Escarcêll-a: arse, âdo (a cards) calço da arma, ou chapa de ferro no couce; ou bolsa de móla: tirar-se.
 Escarcêo (schazon) reprehensão encarecida.
 Escarch-âr: a, âdo (scariorein) maleficiar: hum dos canhoens do freio á ginheta.
 Escard-uçar, uça, uçado, âr, âdo, âge (evon cardo a) abrir a lãa com a car-

carduca, cardâr. v. chicarécimento.
 Escaria (escaria) manjares.
 Escarlã-e: im (schalet Al.) carmesim: cor das ascarides, ou lombrigas: c. fazenda
 Escarment-o, âr, âdo (scallôn menti-o, s) cautela por experiencia (scar-thmou, ificationis mentio) lembrança do perigo passado. v. excarn-âr, ificâr.
 Escarn-ecêr, ecedôr, ecimento, io, icã-r, do, ge (escara necein) anniquilâr o sujeito na propria cara: skerbolein. v. a.
 Escáro (scarôs) o peixe sargo.
 Escarlã-a: âr, âdo, amento: ada (scar-iola) c. chicória: tirâr o carolo, ou carôgo: mentira esburgada; ecolyp-tein.
 Escarotico (scharoticos) c. corrosivo.
 Escarp-ado, âr: a, âge: (scambôs) muro obliquo, ou recolhido para dentro: (scaptôs) alicerce semelhante, e cinta do muro.
 Escarpeã-r, do, dura; carpeãr m.
 Escarp-in: es (essôn carpoû) calçado do corpo, ou tornozelo &c. este de ferro; alcatôs. v. f. 4.
 Escarramão (esca ramenti) comer de picado, ou sua empada.
 Escarra-nçar-se, nçar, çhar-se, patâr-se, do, dura; por-se escanchado, como o carrão, e carrapato.
 Escarrapich-âr, âdo, o; desfazer o carrapicho.
 Escarr-âr, âdo, adôr, o (screãre) expellir o catharro. v. esquartejar.
 Escarv-agâr, âr, as, ich-âr, âdo, o. v. escarcavâr, escrava, esclavina.
 Escasã-r, do, dura; tirâr a calça.
 Escass-o, amente, eâr, eado, ez, eza (scaios) deshumano, inequinhão; escazon, scinipôs.
 Escasterio (scapteridn) c. cutello, roldana.
 Escatafed-endo, êr, ido, ôr (scatê fœtens) çheirando á trampa, como o que fuge com medo. v. f. m.
 Escavalgã-r, do, ge; descêr do cavallo.

Escav-âr, acâr, eirâr; no 2. excavar &c. v. 2. escachâr, escabêghe, e esch. entr. esc.
 Eschêd-a, ula (skeda) apartamento.
 Eschêmm-a, atico (skemmã) c. mdello.
 Eschynômene (eschynômene) c. planta sensil. v. exclamâr, rescêr.
 Esclav-agem: âna: ôna; collâr: capotillo: e espada, como os da Esclavônia.
 Esclerô-ma: te, ticô, phtalmia; cirro, no ventre: e tunica do olho. v. exco.
 Escodrih-âr, âdo, adôr, ice (scopein, scrutari) especular. v. esquadrihâr.
 Escôb-a, ão, arse, âr, âdo, adura, adôr (scope, eccoredn,) c. que alimpa (skybala) as poeiras. v. escôva.
 Escocceg-âr, a, âdo; farer m. cocegas.
 Escôc-ia, ez (scoia, sombra) c. reino.
 Escoadr-ão: a (cohor-sis) troço de soldados: ou de náos. v. escôdas, escôâr.
 Escoghã-r, do, dura; tirâr do coço (scoliptein) arrancâr o ramo. v. escorchâr.
 Escod-âr, a, âdo, ilha (excodicare, eccoptein) tirâr a aspreza da pedra com a escôva de ferro (scotizein) escurecêr com tinta negra o carnaz do couro. v. exc-odeâr, udeirâr, udelã.
 Escoi-fado, mado, mâr; sem coifa, e coima. v. escouç, esc-opro, utâr.
 Eschôl-a, astico, asticamente: âr (scholâ, ocio) logâr, em que se applicão ao estudo sem outro cuidado: c. peixe ocioso.
 Escolh-âr, a, edôr, eito, idamente, ido, imento (eclegein, eligere) dar preferencia a hum.
 Escôlho, (scopelôs) penêdo do mar &c. (scolôn) que impede a navegação.
 Escol-yo: ioneiro (scol-yiôs, ionciôs) c. carda: de ruins sonhos. v. a. m.
 Eschôl-o, asta (scholion) o notando.
 Escolopendra (scelopendra) c. centopêa.
 Escolt-a, ar, âdo, ice (scilina, cohors) guarda.
 Escomberg-a; c. deste geral.
 Escombro (scombrôs) c. peixe. v. escumilha, excomungâr. Bb Es-

Escond-êr, *erse*, edálha, edôr, edouro, edúra, idamente, ido, imento, rijo, rilho (abscondere) occultâr.
 Esconjur-âr, ação, ado, o; tirâr a conjuração.
 Esconf-o, amente (scoliôs) declive. v. descont.
 Escontra (econtra) defronte.
 Escopét-a, âda, aría, ear, eado, eiro, ice (scopus, o que dá estâlo) espingarda pequena.
 Escôpo (scopôs) alvo, fim, intento.
 Escôpro (eccopêus, sca-ptôn, lprum) c. goiva, ou ferro de esculpir.
 Escór-a, ar, ado, age, ôte (choras, scorpion) pão de espêque, ou de sustentâr.
 Escór-ba, v-a, ar, do, ge (scrob-s, is) o farello ou polvera na caçolêta.
 Escorbüt-o, ico (scorpiodectos) humôr venenoso, que se dispersa como odo escorpião.
 Escorçhâ-r, do, dura (storuari, eozilizein) estripâr o peixe. v. escarçhâr.
 Escor-cioneira: dio (scor-pinaca, diôs) c. herv.
 Escórdâ-r, do, dura (scordinesthai) extender-se depois do somno (scorpiainc-in) irritâr, ou incitâr a obrigação. v. accordâr, escorôfulas, e a.
 Escóri-a, arse, do, ge (scoria) fugidâde do metal &c. ridiculo. v. exortâmento.
 Escornâ-r, do, dura; expellir com o corno. v. escarafunchâr.
 Escorpi-ão: nâca (scorpion) lacráo, insecto venenoso; c. peça: e herva.
 Escorpiçhâ-r, do, dura (scorpiçcin) escottâr o vazo bebendo.
 Escorraçâ-r, do, ge (scoracizein) expellir com affronta.
 Escorr-egâr, êr, nos S. excurr-egâr, êr.
 Escorreit-o, amente (correctus) sem tolhimento. v. a. e esco-ltâr, rpiçhâr.
 Escortinâ-r, ção, do; tirâr a cortina (scopein) observâr claramente. v. S. escórba.
 Escot-êr, edúra, ido, imento, iôte

(scoracizein) tradâr de palavra, e patâdas até expellir. v. excozêr.
 Escôt-a, ar, ado, age, eiras (scotinôn, skytalê) chorda nautica, que se attâ em (scotôs) escuras cavernas. v. f.
 Escot-âr, ado, age: e (eccoptein) matâr: Al. preço rateado na carne.
 Escoteiro (skytilos) sem trastes ligeiro.
 Escot-ilha, ilha: o (eccoptôn) alcapão do (scotôs) escuro convéz, que impede a agua, e luz: da Escocia.
 Escotôma (scotoma) vertigem flatulenta.
 Escou-gâr, çado, çadôr, ço: cear, cinhâ-r, do, dura (ecrouein) expellir o liquido do couce, ou fundo: dar couces. v. escôpro.
 Escouvéz (scopê) oculo da proa.
 Escôv-a, inha: no 2. escôba. v. exco-sêr, z.
 Escrambroeiro (achras pyrus) pereira brava. v. escaementâr.
 Escrav-o, ar, ado, aría, atúra, idão (slave Al.) captivo. v. excre-ment. t.
 Escr-evêr, everse, evente, evido, ebêr, ebido, iba, ivão, ivaninha, ivinhâr, ivinhâdo, ilhâr, ipvão, iptâ, it-a, inio, o, ôr, ôrio, urâr, uração, urâdo, urário (scribere, scarphein) expôr o seu conceito com letras. v. excri. esclavôna.
 Escrôful-as: âria (serofula) alporcas. h.
 Escrôpulo (serupulus) vigêssima quarta parte da onça, ou hum grão, e tem seis quilâtes.
 Escróto (scrotum) bolsa dos testiculos. v. 2. escôrba.
 Escrup-êda: o (serupeda) cáto, que faz coxêar: (seropum) pedrinha do sapato.
 Escrupul-o, ejâr, izâr, izâdo, ilmo, ôl-o, amente (serupulus) duvida moral &c.
 Escrut-âr, ado, adôr, inio, inhâ-r, ção, do, dôr (scrutari) indagar com diligencia. v. escodâr, e f. m.
 Escudêlla (scutella) tigêlla.
 Escúd-o, ête: ar, arse, ado: eir-o, ar, ado, age (scutum, scytôs) broquel: cobrir com elle: creâdo do escudo. v. esquadrinhâr, e a. m.

Es,

Esculâpio (æsculapius) c. favorecedôr da Medicina.
 Esculêto (esculentus) bom para comêr.
 Escul-o, êto (æsculus) c. axinheira.
 Esculp-ir, ido, idor, tôr, tura (sculper) figurâr com o escôpro.
 Escúma &c. altern. de espúma.
 Escumilha; panno raro, e fino como a escúma; ou chumbo miudissimo, que o pode passâr sem rompêr.
 Escur-o, amente, as, idade, esc-êr, edôr, ido, imento (obscurus, scotôs) c. sem luz, ou clarêza; trêvas.
 Escurra (scurra) fucêto, bobo. v. excu-rr. sâr.
 Escur-âr, arse, a, ado, adôr (auscultare) ouvir com diligencia. v. escot.
 Esuteiro; no 2. escoteiro. v. escoti.
 Escutulado (scutulatus) de quadros.
 ESDRUXUIO (es dryochôs, estaleiro) verso de penultimas breves, ou excurregadiças. v. executâr.
 ESPHACELO (sphacelôs) inflamação de gangrêna.
 Esphadrâpo (sphadrazôn) emplastro, que irrita o estomago, e faz vomitar.
 Esfalfâ-r, rse, do, dôr, mento (sphadazein) palpitâr de cansado (sphallein) postâr. v. exf. e f.
 Esfalqueâ-r, do, (sphallein) v. falqueâr, desfalcado.
 Esfamiâ-do, rse, ge; muito faminto, e cobiçozo.
 Esphandegâ-do, arse (sphanio datus) posto no leito de esfalfado; sem respiração.
 Esfarrapâ-r, rse, do, dura (sphalassim) lacerâr até fazer farrâpos.
 Esfatiâ-do, r, ge; posto em fatias.
 Esphécia: noside (sphecia) enxame, e fôvo das vespas: crista piramidâl, osso do cranio.
 Esphêr-a, icamente, icidade, ico: istêrio, iflico, oide, omachia (sphaira) bola. jôgo da pella.
 Esphin-êr: ge (sphigêter) musculo, que aperta o fôvo: monstro com azas.
 Esphyra (sphyra) sêtta, peixe, concha, marisco.

Esfollâ-r, rse, do, dôr, dura, carás, gâto, vâca; tirâr o fôlle, ou pella. v. esfulinhâr, extolh.
 Esfomeâ-do, rse, ge; çheio de fôme.
 Esphondyl-e: io: o; c. raiz, barata: beigo do fuso: e vertebra. Princ. por f. v. esfurun.
 Esforacâ-r, do, ge (perforare) esburacâr.
 Esforç-arse, ar, adamente, ado, adôr, o (sphodrynein) tomâr grande força.
 Esphrâgi (sphragis) signête impresso.
 Esfrangalh-ârse, ado, o (refrangere) esfarrapâr-se.
 Esfrieg-âr, arse: ação, adamente, ado adôr, adúra, ão: egulhâ-r, ção, do.
 Esfrêga (desficare) roçâr alimpendo: castigo: o mesmo por dentro. v. exfr.
 Esfria-rse, r, do, dôr, douro (refrigerare) por-se muito frio. v. 2. esfur.
 Esfulinhâr, mã-r, do, dôr, dura: tirâr a fulgêr, e fumo. v. 2. esforacâr.
 Esfurunch-âr, ado, o; expremêr o furuncho, furunculo.
 Esfuziâr, iado, iôte: i (esphyzein) saltâr com precipitação como a bala, vento: e arteria apressada. v. esfoliôte.
 Esfulilâ-r, do, ge (fulgurare) relampejâr. v. esca-çhâr, xâr, e galhâr.
 ESGADANHA-DO, r, ge; com os sinais dos gadânhos introduzidos.
 Esgadellâ-do, r, rse, ge; posto em gadêlhas, sem fer toucâdo. v. a. m.
 Esga-ivotado, lgâ-do, rse, ge; por modo de goivêta, e galgo.
 Esgalh-arse: ar, ado, adúra: o; por-se com os galhos largos: tirâr galho: este.
 Esгалrâcho (esuralis) herva muito comedora da terra. v. escalrâcho.
 Esgan-âr, ado, adúra: a: iga-rse, do, ge; tirâr a gâna, e gannir apertando a garganta, e soffocando: c. queixa: por-se a gannir fino, ou magro como o cãnnico.
 Esgaravanhâ-r, do, dura (scarphein) delinear com pontos, riscar sem arte.

Bb ii

Ej

Esgarav-atâr : atil, ulhâ-r, do, dôr, dura (scari-phetai, ficare) escavar com as unhas a galinha; revolver os garavatos; palitâr : pequena goiva do marceneiro.

Esgardâr, uardâr, do, mento (scrutari) indagar com attenção.

Esgâres ; gestos aerios, airôfos. v. f. m.

Esgarranch-o, âr, âdo (scari-phôn) pico.

Esgarr-âr : arse, âdo, âo, e, o ; desgarrâr ; desgarrar-se. v. a. 3. e exgu.

Esgor-gear, jâ-r, do, dura ; tirar o gorge degolando ; ou o gorjal.

Esgottâr, rse, do, idôr, dura (exgurgitare) tirâr até a ultima gôttâ. v. a. 6. 7.

Esgrim-ir, a, idôr, ido (schirmen Al.) pelear (scari-pho) com ponteiro, ou espada, e (scari-pho) saltos ligeiros.

Esgroui-âdo, nhâ-do, rse ; alto, e magro como o grou. v. a. 7.

Esguir-a : arse, âdo, ice (egressa area) eira e vil. P. que sahio do mar : fugir de esguelha, ou escondidamente.

Esguêl-hâr, arse, a, adamente, âdo, âo, ice (scalenein, obliquare) pôr de ilharga. v. a. m.

Esguich-âr, âdo, adura, adôr, o (eisclyzein) inundâr com liquido repuchado.

Esgui-o : âo (es gylos) de membros claudicantes por delgâdos : c. linificio.

Esgurich-âr, arse, âdo, o (exgurgitare) tirâr para fóra até a ultima gôttâ.

Esguttâr &c. (extrahere guttas) v. esgotâr.

ESLABÃO (schara labens) tumor aberto.

Esla-droâr, gartâr, do, ge ; tirâr os ladroens á ceppa, e lagarta á vinha.

Eslocâr, ção, do ; deslocâr. v. f. 7.

ESMACHUCA-R, a, âdo (eismassein) esmagâr muitas vezes.

Esmadrigâ-r, do, dura ; destruir a matiz.

Esmagâr, rse, do, dôr, dura (eismattein, malakisein) calcâr até fazer a c. molle, e çhata. v. imaginâr, e f. m.

Esmalt-âr, âdo, adôr, e, ice (smattein) pôr massa luzidia, e pintura á fogo.

Esmam-mada : lm-âda, âr, ice ; sugada das mammas : piriguicoça.

Esmanjâr, do, dura ; destruir o manjâr.

Esm-âr, a, âdo, o (eslimare) avaliâr pella vista.

Esmarald-a : o (smaragdôs) c. pedra fina verde : e apelido.

Esmechâ-r, do, dura (smeghein) alimpâr o vinho com mecha, v. esmyghâr.

Esmiolâ-r, do, ge (emedulare) tirâr meiollo. v. a. m.

Esmé-ma, atico, (smemâ) c. pô de polir.

Esmér-arse, âr, adamente, âdo, o, a (smereisein) luzir por diligencia. v. esmyril.

Esmertih-ão, âr, ação, âdo, adôr, (schermeling Al.) c. ave de rapina, occulo, ou espingarda, que faz effeito ao longe.

Esm-yghâr, ygha, yghâdo, yghadûra : yghâ-do, r, ge (smychein) queimar : (sinileusas) cortado, ferido pella quédia.

Esmigalhâ-r, rse, do, dura ; pôr em migálhas.

Esmil-ax : o (smil-ax, os) c. planta trepadeira : e arvore. v. esmeiolâr.

Esmyril-l, lâ, lâdo, lice (smyril) c. pedra de lavrâr pedras finas.

Esmiugâ-r, rse, do, ge, lha (smeluein) cortâr (minutatim) em miúdos. v. s. esmâr.

Esmoçhâ-r, do, dura (smoghein) comêr sem asceio, fazê-lo moço.

Esmo-êr, erse, ido, edura (escam molle) digirir o comêr, v. f. 4.

Esm-ôla, ol-âr, âdo, aria, êr (eleemosina) dom charitativo.

Esmo-ndâr, ntâr, do, dura ; fazer a monda : desfazer o monte.

Esmorce-êr, ido, imento (emoriiri) perdêr o animo.

Esmormâr, oscâr, outâr, oitâr, urrâr, urrar-se : undâr : uronâ-r, do, dura ; tirâr o mormo, moscas, mouta, murrao ; dar murros e feridas : v. esmondar ;

dar : desfazer o muro.

ES NÃO ES ; abbr. de eslá não está.

Enocâ-r, rse, do, dura ; desnocâr.

Enôga ; abbr. de synagoga.

Enucâr, do, dura ; separâr a cabeça pella nuca. v. desnocâr.

Esophago : pô ; garganta : c. herva.

ESPAC-IA-R, iado, âr, âdo, âge, çjâr, ejâdo, o, âso, osamente (spatiari) pôr distancia ; observâ-la, distâr. v. espaliâr, passeâr.

Espad-a, âr, ada, âdo, adôr, aghim, âo, eirada, eiro (spathê) arma de furâr e cortâr.

Espad-na : nâr, nâdo, nâge : rte ; neo (spargauion) c. herva com figura de espada, barbarana de peixe : cobrir com aquella : peixe semelhante : v. pedânco, a. e f. 3.

Espadêl-a, âr, âdo, âge (spath-omele, ula) pá de escascâr o linho.

Espadêl-lha, n, nchin, nh-âr, âdo, ice (spathion) pequena espada, ou char-ta com a sua figura. v. f. m.

Espad-oas, oirado, uas, uâr, uâdo, uâge, údo (spath-ai, ula) pás dos dos hombros. v. esparecêr.

Espald-as : âr, éta, âdo, eleira, eirâr : da, do, ge ; espaldas ou (scapula) hombros : panno, em que se encoflão : e pancada, que receberão da espada.

Espalhâ-r, rse, damente, do, dôr, dou-ra, dura, fâto (spatalein) extendêr a palha &c. dispalatus.

Espalmâ-r, ção : do ; perdêr a palma do casco : çhato como a palma.

Espalto (spathalion) c. corâl, e tinta vermelha (asphaltôs) c. bitúme.

Espampinâ-r, ção, do ; tirâr os pampinos, ulli.

Espannâ-r, do, dôr, douro, dura ; alimpâr com pannos o pó &c.

Espan-câr, cado, cadura, doirada (spathizein) dar pancadas com o plano da espada &c.

Espân-ha, ol, olêta (spania) região das (spathon) espadas, que os Gregos, e Latinos trocarão pellas suas ; ou raridade.

Esfant-o, âr, arse, adamente, adiço, âdo, alho, ôz-o, omente (spasmation) convulsão por medo da (spasmatis) espada nua ; horrôr.

Esparavão (sparie) tumor na perna.

Esparav-él, eis (spargane) armação separavel contra o sol na tenda ; mosquiteiro &c.

Esparc-él, clâ-r, do, ge (sparaffor) baixio, que faz quebrâr as ondas.

Esparcêr, flêr, çido, mento (spar-essein, gere) espalhâr os cuidados com novas vistas. v. f. m.

Esparganôsi (sparganosi) grande copia de leite na recém parida.

Esparg-e : ir, ido, imento, irico (spargens) yllôpe : burrifâr.

Esparg-o, âo, al, âr, âdo, ôza : aes (asparagôs) c. herva : (spareis gaiat) terras de semear.

Espâro (spa-rus, thê) c. lança, arremessão.

Esparregâ-do, r, ge (sparagmata) troços de espargo, e mais hervas enso-padas.

Esparrela, tela (spartioli) armadilha de passaros &c. (sparchenôs) que cabe de pressa.

Espar-rinhâr, rinha, rinhado, sir, sa, lido, zi-r, do (spar-essein, gere) lacerâr a agua, e fazê-la saltâr. v. espargir, e f. m.

Esparilh-o, âr, âdo, âge (spath-ion, ularum c.) colête com costêllas, ou barbas de balêa.

Espar-t-o, al, âno, eiro, ejâr, ejâdo : enha (sparte) c. herva para chordas &c : sapato della ; v. esparavão, e a. m.

Espar-mo, modico, mologio, tico (spasmôs) convulsão de nervos, que tolhe.

Espari-âr, âdo, o ; dar passos entre as c., contrariâr. v. espac.

Esparalâ-do, rse, ge (spatalaon) o que se poem na espirigiceira, ou poslura lasciva.

Esparango (spatangôs) c. ouriço do mar.

Espar-o : ho (spadis) cor de palmeira, cin-

cinzenta : (*spathe*) pedra de fogo.
 Espathul-a, ario (*spath-e*, ula) pá de estender unguentos.
 Espavita-r, do, ge ; esmurrar o pavio.
 Espavori-rse, r, do, ce (*spairein*) tremor com pavor.
 Especa-r, do, dura (*spicare*) metter agúços que sustêm, ou (*spethai*) varas.
 Especi-e, aria, eiro, (*species*) diversidade da essência, casta, cheiros, idéas ; sperma.
 Especi-al, alidade, almente, alizar, alizado, fic-ar, ado, age, o (*spacialis*) particular, bom.
 Espeçios-o, amente, idade (*speciosus*) formoso, lindo.
 Espectoma (*spécloma*) som do coito.
 Especta-culo, dor (*spectaculum*) c. representada. v. *expecta-ção*, *tiva*.
 Espectro (*spectrôn*) visão phantastica.
 Espicul-ar, ação, ado, adôr, ativo, ativamente : aria : o (*speculari*, *scopein*) indagar e ver da atalaia : (*specular*) janella de vidraças : espelho ou c. de alargar a ferida para a ver : speculador.
 Espicula-r, rse, do, ge ; pôr em pedáços. v. *expedi-r*, *ção* ; *despedir*.
 Espedanio (*judez pedaneus*) juiz de pé, ou da aldeia.
 Espedre-gar : já-r, do, dura ; tirar as pedras : atira-las.
 Espagma (*spagma*) escória metálica.
 Espelho-o, arse, ado, ice (*speculum*) c. que representa aquillo, que se poem de fronte.
 Espelicia (*spelēs*) v. *pellicia*.
 Espelta (*spelta* L.b. Ar. *sperma*) c. trigo.
 Espelunc-a, olo (*spel-jax*, *ynghs*, *unca*) gruta.
 Espenda (*pendon*) lingua do freio, que mortifica. v. *expender*, *dispendêr*.
 Espenn-icar, ar, ado, adura ; tirar a pena-a, úgem. v. *espinifere*.
 Espeolha-r, rse, do, dura ; catar os peolhos.
 Espéque, (*spicans*) v. *especar*.

Espera (*speiron*) péça, que diffinitiva metrâha. v. f. e *espargaes*.
 Esperar, era, erá-do, dor, vel, bel, nã-a, ar, arse, ado, age (*sperare*, *rechein*, *zein*) crêr, que ha de vir.
 Esperdi-gar, çarse, çado, cio (*disperdere*) botar a perdêr.
 Esperdigotâ-r, do ; tirar os perdigotos.
 Espéri-a : dis, o (*speria*) estrella da tarde ; E pânha occidental, ou Portugal : e suas ilhas. v. *exper-i. jur*.
 Esperm-a, acete, acetico : ato-cele, logia (*sperma*) semente genitál : meclo (*ceteos*) da balça : hernia.
 Espernegâ-do, rse, r, ge (*sperchnos*) cansado de correr com pressa. v. *espartegado*.
 Espért-ar, arse, a, ado, adôr, adura, amente, éza, o (*sperchein*) incitar, apressar. v. *despertar*, *experto*.
 Espescolâ-r, do, mento ; tirar o pescosso.
 Espéss-o, ar, arse, ado, amente, idão : ara (*spides*, *flus*) condensado : matogrosso.
 Espet-ado, ada, ar, arse, ão, ilha, o (*spicatus*) passado pello agúço. v. *espavitado*, *ivitado* ; *esp. entr. esp.*
 Espi-ar, a, ão, ado, adura (*speculari*) vigiar. v. *expiar*, *expirar*.
 Espi-caçar, caçado : çh-a, arse, ar, ada, ado, o, el (*spicare*) batêr com o pico ; furar : (*spiculum*) o agúço.
 Espicilegio (*specilegium*) coleção. v. 2. *espit*.
 Espicinardo : planta que dá espigas como as do nardo. v. *experiencia*.
 Espig-a, ar, ado, ão, âme, ueta, uilha : ue (*spica*) carço com grãos : c. herba. v. *espirro*.
 Espin (*spinatum p.*) porco de espínhos. v. *espinicado*.
 Espinácio (*spina acida*) c. planta, uva.
 Espinãfre (*spinachium*) c. hortaliça. v. *expinlar*.
 Espinêla (*spin-ela*, *ther*) c. rubim.
 Espinêta (*spinularum i.*) instrumento de pinulas, ou cravo pequeno. *Ej-*

Espingâ-r, do, dura (*spendein*, *deitar*) gotta á gotta) espalhârs pingas.
 Espingard-a, ão, ar, ada, ado, aria, ear, eado, ice, eiro (*spintherizôn*) arma, que deita faiscas da pederneira, ou pingas abrazadoras.
 Espi-ih-a, ar, ado, adura, o, ozo, ozamente : arse : ago : al : eiro : ela (*spina*) o pico : picar-se e agastar-se : parte do lombo com espínhas : vil. P. : pereira &c. de picos : osso aguçado no baixo peito.
 Espinicâ-da, rse, dura (*spinulis alta*) muito apertada com alfinêtes, ou afciada.
 Espinifere (*spiniifer*) jogo de chartas, que tráz espínhos, ou (*spinân*) chamariz.
 Espin-ola, ula (*spinula*) alfinete e apêlido.
 Espinther (*spinther*) c. manilha scintillante. v. a.
 Espiolhâr &c. no 2. *espeolhâr*.
 Espionia (*spionia*) c. vide, e uva.
 Espipâ-r, do, dura (*spizein*) estender a estriga, e pipos, ou condensações do linho ao fiar.
 Espique (*spicatus*) espiga do nardo.
 Espir, do, dura : abbr. de *despir*.
 Espir-a, al (*spira*) circulo, que não fecha, v. g. a rosca do fuso.
 Espirâ-r, ção, do, dor (*spirare*) lançar vapores &c. v. *respirar*, *expirar*, *erencia*.
 Espirit-o, ar : ado : uôzo : ual, ualmente, ualidade, ulizar, do, ge (*spiritus*) o que he aquillo, que não he o corpo : endemoninhado : de brio, e esforço : mystico.
 Espir-ro, ar, ado, adôr, adura : adeira : a canivete (*spiritus reôn*) ar, que corre do bôse com força : planta, que faz espirrar : agastado.
 Espit-âl, alidade ; obra espirituál. v. *hospital*.
 Espivita-da, rse, ge (*espizôn*) voz, que se faz aguda como as das aves. v. *espavitâr*, *explan*.

Esplend-ôr, ente, ido, idamente, ifico, ifero, orozo (*spendor*) magnificencia.
 Esplen-ico, icia, ilogia : o (*spenicos*) c. do bazo : (*spenôs*) c. herba. v. *expol. expodâr*.
 Espodo (*spodôr*) cinza dos metaes.
 Espôja-rse, do, douro, dura (*pulverari*) encher-se de pó a besta. v. *despojar-se*.
 Espôla : im (*spolia*) lã çhúrra : seu panno.
 Espoldrinha-rse, do, dura ; correr, e espar-se como o poldro.
 Espolêta (*spoditês*) cinza de polvera em canudo que pica a carga, ou (*spondylê*) materia, que derepente se accende.
 Espôli-o, ar, arse, ação, ado, adôr (*spol-às*, *ium*) vestidos, ou moveis ; e sua pilhagem. v. *exp*.
 Esponda (*sponda*) c. barra, leito, estr.
 Espond-êo, aico : alio (*spondeios*) pé de 2 longas : vinho offerecido.
 Espondyl-io : o (*spondylion*) vertebra do peçoço, e rodela do fuso : c. planta.
 Esponja : jar, iado, geira, jeira, giôzo, jôzo (*spongia*) c. corpo poroso, e flôr : lavar com aquelle.
 Esponjas (*sponsalia*) promessas de casar.
 Espont-âr, ação, ado : ão ; especar com pontão ; tirar a ponta : o pique curto.
 Espontane-o, amente (*spontaneus*) voluntário.
 Espôr-a, ar, ada, ado, ear, cado, ice : ão (*spodeon*) c. que pica o cavallo ; incentivo ; pressa : o rompante da proa. v. *expo*.
 Esporadico (*sporadicôs*) achâque semeado.
 Esportul-a, ar, arse, ado, ice (*sportula*) donativo ao ministro. v. *esprotelar-se*.
 Espôza, f-ar, arse, ado, adôr, ôrio ; oiro, ouro (*sponsa*) noiva. v. *despos*.
 Espraia-rse, r, do, dura ; estender-se a maré pella praia ; dilatar-se na explanação.
 Espreit-âr, a, ação, ado, adôr (*splanchnizein*, *scrutari*) indagar o interior &c. v. *expremêr*. *Ej-*

Esprigui-ar-se, ar, ado, adôr, amento, cira; lançar fóra a priguica extendendo-se.
Esprita-do, l; abbr. de *espi-ritado*, tal.
*Esprotela-r*le, do, ge (*protelein*) dar antes ou além do prometido.
Expulgá-r, rse, do, dura; catâr as pulgas; inquirir. v. *expulsar*.
Epum-a, ar, adeira, ado, adôr, álha, ante, eo, ôfo (*spuma*) bôlha d'agua &c.
Esputi-cia, loquio (*sp-arcitia*, *yrathia*) *fujidade*.
Espurio, idade (*sp-urios*, *oroi*) bastardo.
Esputo (*sputum*, *sputon*) o cuspo.
ESQVADR-A, ar, ado, ão, ia, o (resquadra) c. de 4. lados. v. *esquadra*, *exqu*.
Esquadrinhâ-r &c. no §. *esquadrinhâ-r*.
Esquál-er, eiro (*scaphè*) embarcação de muitos escalmôs, ou remos.
Esqualid-o, êz (*squalidus*) *desalinhado*.
Esquál-o, lho (*squalus*) *lixa*, *peixe*.
Esquôm-a, ar, ada, ado, adôr, ante, igerio, ôfo: alhâr &c. (*squama*) c. *calca* do peixe: v. *escamalhaôr*.
Esquaque-lado, lâr, s (*scutellatus*) de *cadrez* na *Armaria*.
Esquartejâ-r, do, dura; separâr os quartos &c. v. a.
Esquecê-r, erse, idigo, ido, imento (*ske-dazein*) dissipar-se da memoria. v. *esche*.
Esquelêto (*skeleton*) *cadaver secco*, v. *exquantarse*, *schemma*.
Esquerd-a: eâr, eado, ice: o (*sciothès*, *aristèra*) *mão*, que não he a direita: *rejeitâr*: *mão*. v. *esguio*.
Esquiph-e, ada, ado, ar (*scaphè*, *ypòs*) *vaso*, em que se leva (*scaphè*) a *côva*; *lança*.
Esquil-a, racho (*squilla*, *skillà*) c. *herv*.
Esquia-a, ar: arse, ado, adûra (*skènè*, *casà*) *angulo da casa*: dar por elle com a *bebidade*.
Esquinantho (*skinthòs*) *flôr de junco*.
Equinencia (*synanchia*) *aperto da garganta*. v. *escaninho*, *espiça*.

Esquipa-ção, tico (*skepsis*) *especiôso commento*, ou *feitio*. v. f.
Esquipâ-r, ção, do (*scaphèn*) *parare* preparar a *embarcação* (*skeptein*) *fornecer o trem*.
Esquirola (*skiròs*) *fragmento do ôsso* &c. v. *exquisito*, *quitâr*.
Esquiv-ar-se, ar, ado, amente, auça, a, o (*skyzein*) *extranhâr os affectos*; não dar *confiança*.
ESS-A, e: outro (*ecceine*, *ipfa*) a *mesma*: (*ecceinos allòs*, *alter*) o *outro* *mesmo*. v. *êça*.
Essenci-a, al, almente; *naturêza da c*.
ESTA (*ista*, *aytè*) a c. *presente*.
Está (*stat*) v. *estâr*, *atabalhoado*.
Estab-elecêr, elecese, *elecedôr*, *eleido*, *elecimento*, il, *ilidade* (*stabilire*) *firmâr*. v. *estável*.
Estabul-o, ar, ado, age (*stabulum*, *stathmòs*) *currâl*, *manjedoura*.
Estac-a, ar, ada, ado, (*stali-s*, *còs*) o *forçado de sustêr a rede a seccâr* &c. (*schata* *Hebr.* *stayròs*) *agúço* que se *prêga no chão*.
Esta-ção, cio, *cionário*, da, do (*statio*, *fas*) *parada*, *consistencia*, *espáço de tempo*.
Estádio (*stadiòn*) *carreira de 125 passos*.
Estad-o: *ista*: *úlho* (*sta-tus*, *tòs*) *principado*, *modo de viver*: o que *discorre sobre isto*: *estaca dura*: *focero*. v. a. m.
Estaf-ar, arse, a, ada, adôr. (*sta-zein*, *philizein*) *distillâr as forças com o trabalho*, ou *tirar-lhe tudo com enganos* (*staphidoein*) *fazêr uvas passas*.
Estafèrmo; *estatua firme nos torneios*, ou *homem parâdo a observâr*.
Estafeta (*statim factor*) o que *logo faz o recado*, *correio*. v. *tasul*.
Estaph-ísagra: *yfargà*: in: *ômà*; c. *vide*: *torquêza Cirurg.*: *gorgulho*: e *doença dos olhos*. *Princip.* por S.
Estagyrta; *desta terra*, *Aristotelica*.
Estagmita (*stagma*) c. *gomma*.
Estagnâ-r, ção, do (*stagnare*, *stegnesthai*) *fazêr tanque*, *parâr*, *extinguir*.
 Ef-

Estai (*stamin*, *istion*) *maslo*, e *vêla varredoura*.
Estais (*statuum p.*) *palacio dos estados embaixatrizes*, e *dos embaixadores*; o qual nos *fundos tinha* (*statatèn*) c. de *naos* (*stalin*) *madeira* (*stain*) *biscoito*, *carne*, ou *provimto da armâda*. v. f. m.
Estalactite (*stalactòs*) *distillante pedra*.
Estalâ-jadeiro, jem, jâ-r, rse, do, dura (*stabilarius*) *hospedeiro por paga*.
Estalão (*pastalon*) *medida do soldado*.
Estal-ando, ar, ado, ice (*staleos*) *arrebentando de comprimido*, ou de *appetite*.
Estaleiro (*stal-ices*, *aterius*) *escóras*, sobre que se *fabrica a náó*.
Estalh-ar, ado, o (*as talantoein*) *determinâr o preço* &c. *statèon*.
Estalécido (*stala-ísòn*, *gmà*) *defluxo*.
Estal-ido, o; *som do que estâla*; *pataf-sin*.
Estaltico (*stalticos*) *movimento*, que *compri-mo o coração*; c. de *contração*. v. *estomago*.
Estam-brar, brado, brê, e: *ênha* (*stemonon*, *aminein* *brazein*) *abrazâr a lãa para lhe tirar o crespo*: (*staminea*) c. *panno desta lãa*.
Estamen (*stâmen*, *stemà*) *nervo da her-va*.
Estamp-ar, a, ado, ice (*stare typo*, *stigare*) *imprimir*.
Estampido; *som da tampa arrebent*.
Estan-câr, cãdeira, cado, quã: *que*, *co*, *queiro*; *altern.* de *estagnâr*: c. *hervas*: *café*, em que *estagna o commercio da mercadoria* *privativa*.
Estancia (*sta-sis*, *ns*) *logâr*, em que a c. *estâ*, e *acção de estâr*.
Estandarte (*standen Al*) *bandeira*, que *governa*; *stasiarchès*.
Estânho, ar, arse, ado, adôr, aria (*stannum*) c. *metál.* v. a. 3.
Estã-nte, r (*sta-simos*, *ns*, *ntis*) o que *existe*; ou que *sustêm os livros*. v. *instante*, *est-anquia*, *opagorda*, *rombo-tico*. *Est-ou*, ás, á &c.

Estardálho. (*stayròs*) *agúço*, *espada*.
Estardiót-a, ilmo (*stradiotès*) *sella pelo contrario da ginêta*.
Estaróte, ea (*staseòs eròs*) *senhór do estlâdo*.
Esta-rado, zado, zâr, telâ-r, do, mento (*sta-ràs*, *sanè*) *posto como o distillado*, *ypotecado*, *estatua*, ou (*stans alis*) *parâdo com azas abertas*, *cançado de voâr*. v. *extasi*.
Estat-ica, èra (*statica*) *sciencia de pezâr equilibrâr*. v. a.
Estatu-a, ar, arse, ado, age, aria, ário (*statua*) *figura de relêvo*.
Estatú-ir, ido, ivel, to, tário (*stat-ure*, *èon*) *determinâr em sociedade*.
Estatúra (*statura*) a *corpulencia*.
Estavão (*stayròs*) o *ferro com que se espêta*, ou *dependura a candêia*.
Estavel (*sta-bilis*, *teròs*) *firme*. v. 2. *estabil*, e a. 5.
Est-e: é, ém; no 2. *esta*: abbr. de *estêja*, *esseção*.
Esteâ-r, da, do (*st-ereein*, *azein*) *parâr a chuva*. v. *estei-o*, ar.
Esteato-ce le: me (*stetòs cele*) *hernia sebofa*: *seu corte*.
Estephania (*stephanìa*, *corôa*) c. *mulhêr*.
Estega-nographia: si; *escriptura por ciph-ras*: *travação de paredes*. P. por f.
Estei-o, ar, ado, age (*steròs*) *espêque*.
Esteir-a, ar, ado, age, ão, eiro (*steira*) a *quilha da náó*, e *signal*, que *deixa na agua cortada* (*st-eticos*, *orèon*, *orea*) *sobre estrado de junco* &c.
Esteiro (*aestuarium*, *stenòs*) *regato de marê*.
Estell-ante, a, ar, ado, ifero, ionâto: ião (*estellan-s*, *tis*) c. de *estrellas*: *largo* *estrellado*. v. *extemp*.
Estemma (*stemma*) *braxão*, *inscripção*.
Estend-êr, erse, edôr, edouro, edûra: *idamente*, ido: *erête* (*stenoein*) *fazêr a c. mais comprida*, que *larga*: c. *jôgo*. v. *extendêr*.
Estênò-phyllò, phòno: pô: pôro: lôgo; de *estreitas folhas*: *vóz*: *porto*: *pôros*: e o que *disputa do c. vãos*. *Princip.* por S. Cc Este-

Estenôvo; *côr de estêva nôva*.
Estentoria; *trômbeta, que iguala as vozes de 50 como Estentôr. v. esteio*.
Estêr-car, *ca, cadamente, cado, cadôr, cadura, cage, co, corâria, quilino, queir-a, ar, ado, ice (stercorare, sternere scoriais) adubâr a terra com escorias &c.*
Estereo-graphia, *metria, tomia; descripção, medição e corte dos solidos. P. p. f. v. ystericas*.
Estêri-l, *lidade, lizã-r, do, ge (sterilis, eds.) instructifero. v. ext.*
Esternôn (*sternôn*) *junção do peito*.
Esterroa-dôr, *r, ção, do, dura; desfazedôr dos terroens (sterroboas) o que tem grande voz, e exagêra as façanhas*.
Estertôr (*stertôr*) *roncador, c. musculo*.
Estêv-a, *âr, ado, age (stocbê) c. arbusto. v. estiva*.
Estêv-ão; *es (stephânos, corôa) c. homem: apelido. v. esteâr*.
Estibio (*stibi*) *c. côr para a cara*.
Estibordio; *abbr. de desribordio*.
Estico (*stictos*) *canço de pintas*.
Estygi-a, *de (stygia) lagôa infernal. v. asti-ns, is, no Append.*
Estill-âr, *ação, ado, adôr, dicitio (stillare) v. destillâr, astil-a, ago, e f.*
Est-ilo, *yl-o, ar, arse, ado, adôr: ita (stylôs) o ponteiro, e modo de escrever: o costume: (stylites) posto sobre a columna: v. a.*
Estim-âr, *arse, a, ação, ado, adamente, adôr, âvel, abel, ativa (estimari, timesthai) avaliâr e amâr*.
Estimul-o, *âr, arse, adamente, ado, adôr, ante (stimulus, gëys) a espôra, incentivo*.
Esti-nguir, *nguirse, nguido, não, nêto, nques: nhâr, ção, do (stin-guere) v. extinguir: tirâr as colomêas o mel segunda vez, ou até o extinguir*.
Esti-o, *âr, arse, do, dura (æstas) o verão; therôs*.
Estiomen-âr, *ação, ado, o (stomenein) comer-se de gangrêna*.

Estipendi-o, *âr, ado, ârio, age (stipendium) paga, soldo*.
Estyptico (*stypicos*) *astringente, magro*.
Estipulã-r, *rse, ção, do, dôr (stipulari) juntâr a clausula do contrâto, sterizein*.
Estir-âr, *arse, ado, adura, adôr, amento, ante: ão (estenein) estendêr (exô thiraios, extractus) puxado para fóra, e alongado: longitude de caminho*.
Estyr-ax; *ena (styrax) c. gomma: peixe*.
Estirp-e, *âr, ado, age (stirp-s, is; stypos) tronco, e de, cendencia. v. extirpâr, estirpâr, e a. 3.*
Estiv-a, *âr, ado, age: âda, â (stiva) rabica do arado (æstima) avaliação (æstiva) logâres frescos no estio: e seára de milho, que nesse tempo se fâz*.
Estro (*æstus*) *maré, furôr*.
Estocã-da, *r, do, dura (stocazomênos) ferida com a ponta do estôque*.
Estroph-âr, *a, ado, adôr, amento: o (stomphasein) usâr de palavras ampliadas: encher de estôpa, ou pôr a c. fôsa como ella: seu panno e qualidade (stypsis) pintura sobre outo*.
Estroic-o, *ilino (stoiceos) sectario austero*.
Estroj-o, *âr, ado, ice (stoma, theca) orificios, em que se guardão ferramentas*.
Estól-a; *ão, ar, ado, age (stolê) c. faixa (stol-ôs, o) ramo que sahe da raíz com força*.
Estolid-o, *amente, éz (stolidus) louco*.
Estomacêce (*stomacêce*) *vicio da gingiva*.
Estomã-go; *chál, chico, tico: lgia: ga-rse, do, ge (stomachôs) ventriculo do cozimento (stomachios) sua doença: (stomalgia) sua dôr: (stomachizein) gemêr de agastado*.
Estomentã-r, *ção, do; tirâr o tomento*.
Estomio (*stomion*) *linguêta do freio*.
Estonã-r, *do, dura, mento; tirar a tona, ou (stonycon) aspera casca. v. enthonces. Ef-*

Estop-a, *âr, ada, ado; eira, ento: agorda (stypê, stupa) linho, que sahio na alledadura: c. passaro muito gordo e fofo*.
Estôqu-e, *câr, carse, cado, eadura (storthê, ma) espêto de ferro. v. f.*
Estorâ-que, *ina (stora-s, cis; styra-x, eds) gomma, herva, peixe. v. estardiôta, istoria*.
Estory'ne (*storynê*) *instrumento de tirâr sangue dos narizes. v. est-urninho, ropear; extorrase, esteroar*.
Estorteg-ado, *âr, adura, o (strobetôs) torcido, deslocado*.
Estorv-âr, *ado, adôr, o, ilho (exturbare, strobain) perturbâr, impedir (strabai) grilhoens. v. estrob*.
Estou (*stamai, sto*) *v. estar*.
Estour-âr, *ado, adôr, o (stoutizein) saltar com estrodo*.
Estoutro (*iste alter*) *o outro*.
Estouv-ado, *arse, idêz (stultus) parvejado*.
Estrab-ão, *ismo (strabôs) d'olhos tôrtos*.
Estrebêlo (*strabelos*) *marisco de buxina. v. estrebuxâr*.
Estrad-a, *âr, ado, age: o (stora odôs, stratum) caminho calçado, e real: (strot-ôs) o que se poem de baixo dos pés. v. 2. estardiôta*.
Estragão (*strychnôs*) *c. serpentina h.*
Estrag-o, *âr, arse, adamente, ado, adôr (strages, strosis) destruição; streugein*.
Estra-guilha, *milha (stragulum, straminea) c. panno, e vestido. v. estalo*.
Estrangeir-o, *ice (extraneus) o que veio defôra. v. estrangeiro*.
Estrangul-âr, *ação, adamente, ado, ice: âria: o (strang-alein, ulari) matar com tormentos successivos: c. herva: e cantido, em que aperta o tudel no baixão*.
Estranguria (*strangouria*) *queixa de urinar gotta a gotta*.
Estranh-o, *âr (extraneus) v. extranh*.
Estrà-r, *rê-r, do, ge (stronnyein) fazer estrada de mato &c.*

Estrata-gêma, *gemico: logia, ficã-r, ção, do (strategêma) ardileza militar: arte da guerra. v. extrav*.
Estrê-a, *âr, arse: ado, adôr, adura (strema) dadiva janeira, principio: v. aftriado, ou bem feito*.
Estrebaria (*strepitantiu c., stabulum*) *casa dos que dão patâdas*.
Estrebilha (*strebile*) *instrumento d'apertâr as taboas nauticas, ou de coser o livro entre ellas. v. estir-ibilho, obilho*.
Estrebox-âr, *ado, arse, adura, o (streblocin) puxâr para aqui e para allí com ira, ruina, e estrodo; strepere*.
Estreit-o, *âr, arse, ado, amente, éz, éza, úra (strictus, stenos) sem largura; canal maritimo*.
Estrêll-a, *âr, arse, ado, amen, eira (stella, astrôn ly) materia rodonda, que luz no céo (strobiloon) gyRANDO; c. planta, e flor*.
Estrê-m-o, *âr, escêr (gês termôn) limite da terra. v. extrê-m-o, ar, escêr*.
Estrêp-e, *âr, ado, age (strenês, stipes) c. aguda mettida no çhão, para encravar o que passa*.
Estrêpit-o, *âr, ado, age (strepitus, nôs; strignôs) som da pateada*.
Estri-a, *âr, ado, adura (strix) canal na columna, rosea &c. v. estirão, histrião*.
Estrib-o, *âr, arse, ado, age, ão, aria, eira, eiro, eirâr, eirado: ito (astra-pa, st-apia, aphia, ref. Al.) firmamento para montâr: ou para continuar a oração; strilbig. v. est-robilho, r-c buxâr, ibordio; distribuir*.
Estric-as, *âr, ação, ado, to (stri-ngoî, æ) undulaçoens na melânia &c. (strica) apertada na imprensa. v. f. 3.*
Estrictura (*strictura*) *pedra de que se tira ferro, e aço, e a sua fundidura*.
Estrid-ôr, *ente (stri-dor, bôs) rangimento dos dentes, espâdas, cortijas &c.*
Estrig-a; *âr, ado, adura, ôte (striga) mólho de linho &c.: esfregâ-lo. v. f.*
Estrige (*stri-x, gôs, gis*) *a bruxa.*

Estri-gil, ilâr, ilâdo, ilice: mento (*stri-gil*, xôn) almofaca, ou cardo na pan-no: *sujidade tirada*.
 Estri-gôlo (*stri-gofus*, phnôs) *sugado pelo mão genio, e fadiga; trigo palhinha*.
 Estrin-gir, zi-r, do, mento (*stringere*) *apertar o panno a dois páos para o estender, adelgaçar, e entezâr*.
 Estripâ-r, ção, do, dura; tirâr a tripa.
 Estritabilla (*str-itabilla*, obelôs) o que só poem a ponta de pé; *tolhido*.
 E'stro (oestrôs) *furor poetico*.
 Estrob-âr, âdo: o: ilho (*strobein*) v. (*stro-bôs*, plôs, ppus) *circulo, que prende o remo ao tolêto, ou bois á gramalheira: (strobilôs) gyro na dança, ou remate da cantiga*.
 Estroph-a, âr, âdo, adôr, âge (*strophê*) *quarteto de versos, cantiga. v. est-rugir, urgir; destruir*.
 Estrom-a, atico (*stromâ*) *livro miscelan*.
 Estrobotico (*strombodês*) *de turbilhão, êstro, esquipação. v. instrumento*.
 Estrompâ-r, lhâr, do, dôr, dura (*stromboein*, ephein) *moer com voltas, massadas ou cançaffos*.
 Estroncâ-r, do, mento; tirâr do tron-co, e (*stronnyein*) *estrar*.
 Estrond-o, câr, eâdo, eamento, ôz-o, amente (*str-enôs*, idor, outhizôn) o fom da multidão.
 Estrongy'le (*strongylê*) *pedra, lombriga, não redonda*.
 Estropâ-jo, lh-o, âr, âdo, adúra (*strophion*) *rodilha da cabeça &c. estropea-do (strophalizôs) embrulhado e rôto. v. f. 5*.
 Estropiâ-dura, r, rfe, do, dôr (*stropia*, Celt.) *cancalço do máo tratamento (str-obetô, eptôs) atormentado e luxado com voltas. v. estrôbo, astrô-la, extorvinhâr*.
 Estropontim (*strobâniscos*) *banco, que se poem nos varaes da sege, leito do navio*.
 Estruct-ôr, úra (*structor*) *architéto*.
 Estrum-c, âr, âdo, eira: ôfo (*stromên*) *estrado para se fazer em estercó: al-*

porquento. v. 2. *estrâr*.
 Estru-gir, zi-r, do, dura (*strouthizein*) *fazêr o fom da ave, que vóa arrebatada. v. esturgir. Estru-jo, ges &c.*
 Estrup-ada, âr, âdo, ido (*strep-ens*, itus) *pateada, estrondo de pés*.
 Estrús (*strouthion*) v. *avestrús*.
 Estua-ção, r, do, ge (*estus*) a calma.
 Estu-c, câr, cado, que, queiro, quice (*fluc Al.*, stochas) *massa de igualar o tecto e receber lavôres*.
 Estuêche (*stochasma*) *chartas, que tendem ao fim de ganhâr mais*.
 Estud-o, âr, âdo, adôr, adúra, ante, iâf-o, amente (*studium*, spoudê) *aplicação em ler, ouvir, e meditar*.
 Estuf-a: âr, arse, âdo, âge (*estum faciens*) *forno &c. que faz a mesma calma do töl; styphros, stuben Al.: v. 5. estophâr (styphlein) apertâr as gre-tas com estôpa*.
 Estug-âr, a, âdo (*stygoin*) *horrorizâr e apressar a fuga*.
 Estup-estlo: ido, idêr: ôr, orâr, orâr-je, orado, orâge: endo (*stupescius*) *palmado de repente: sem entendimento: pafmo, falta de sensação por queixa: maravilhoso*.
 Estup-eira, ento: ins, inha &c. (*stuppea*, stypeion) v. *estôpa: c. pannos. v. f.*
 Estupr-o, âr, âdo, adôr, ice (*stuprum*) *coito forçado com virgem. v. a. e estorâque*.
 Esturdi-as, âr, âdo, adôr, o (*strupea-ria*) *festas de folgar (strophaios) o que adverte com cantigas, e galantarias como os Turdulos (estiaein) ban-queteâr alegremente*.
 Esturgi-rfe, r, do, dura (*elaio turge-re*, streniaein) *inchar-se por fervêr no azeite. Estur-jo, ges &c. v. Asturias*.
 Esturninho (*sturnus*) c. *ave*.
 Esturrâ-do, âr, arse, ice, o (*extorridus*, styphrôs) *requemado na estufa &c. v. astucia, estuêche*.
 ESULA; L.; *maleitas herva*.
 Esur-iâl, ino; *de fome; estiasis*.
 Esuf-

Esusto (*esustum*) *bronze queimado*.
 Esva-ccêr, ecerse, ecido, ecimento, irse, ir, ido, imento (*evanescere*, ecbaiccin) *vaporâr até haver dezmâio*.
 Esvalterios (*evoluti*, velitares) *pâos, em que se volve a escôta. v. esbelto*.
 Esver-gonçado, gonçarse, rumâ-do, rse: *sem vergonha &c. v. esbrumâr*.
 Esvidigâ-r, do, ge; *extrahir as vides*.
 Esvo-açarse, içar-se, r, do, mento, ge (*evolitare*) *voâr sem destino; com medo. v. a. m.*
 ETCETERA, &c.; L.; e as mais cou-fas. v. *ethico*.
 Etheira; *cabeleira estendida p. cost.*
 Etherio (*atherios*) c. *do âr*.
 E'tern-o, âl, almente, amente, idâde, izâr-r, rfe, do, ge (*aeternus*, aionios) *sem principio, nem fim*.
 Eterô-doxo, doxia: clito: *genio: sclo; o que he de outro dôgma: declinação: genero: sombra*.
 Ethelias, o; c. *vento d' agosto*.
 Ethica: co: keta: *sciencia de costumes: (etice) muito tyfico (ethikê) inter-petração de costume*.
 Etymolog-ia, icamente, ico, ista, eâ-r, do; *origem da palavra, e sua expli-cação*.
 Ethiop-e, ia, ico, io; *negro desta terra*.
 Et-itês: hnâ; c. *pedra: e vulcanâr*.
 Et-nerô; *papa de legumes*.
 Ethn-ico: archa; *pagão: chéfe*.
 Etho-logia, logico: pela; *sciencia mo-râl: c. fig.*
 EU (egô) a *minha pessoa*.
 Eub-âto: id: ôlô: osia: oulia: *dom pas-so: vida: tiro: pasto: conselho. Princ. por cy.*
 Euc-ardio: carpia: entrô: ephâlo; *bom coração: fructa: agüco: cabeça; ey.*
 Euch-a: âo (*eyoicôs*) *boa camera: (ey-ghilôs) o que dá comêr de nutrição. v. uçarria*.
 Eucharist-ia: câr, eâdo, ice: erio, ico (*eycharist-ia*, ecin, erion, ôs, graça e suavidade) *corpo de J. C. que as dá: dar a communhão: sacrário*.

Euch-eria: ologio; *de boas mãos, c. mulhêr: livro d' oraçoes; ey.*
 Euc-lei: eria: osmia; *boa chave: sorte: compostura; ey.*
 Eud-ia: ôcia: ôxia; *bom dia: vontade: e nome, ou c. mulhêres; ey.*
 Euph-emia, ismô: ygia: ilis, ilêto: onia: orbia: orbio: orla: *rasia, ro-sijnâ; boa fama, c. mulhêr: boa fu-gida: amada: vóz: pasto: herva: ex-portação: alegria, e c. mulhêres; ey.*
 Eug-c: éna (*L. eugê*) p. *de incitâr, e insultâr: arrclâ admirando-se*.
 Eug-enia, enio: eria: y'ro: loffia: rap-hê: *boa nobreza, c. mulhêr: boa velhice: gyro: eloquencia: letra &c; ey. v. a.*
 Eugio; L.; *pelicula do virgo*.
 Eul-alia: abia: era: y'ra: ogia, ogisti-co: oufia (*eylalôs*, de boa falla; ey-olaia, bom azeite) c. *mulhêr: boa la-bia reverente: lôro: lyra: louvôr: frescura, e adorno; ey.*
 Eum-ari: êce: elia: enides: êtri: êtrô: itrô: ouria; *boa entrada, ou descalça-douro no sapato: gomma: boa melodia: furias: pedra: métro: mitra: musica*.
 Eun-êo: omia; *boa pedra: e lei: ey.*
 Eunte (*L. b. de ire*) o *que vai*.
 Eunúch-o, ismo: io (*eynouchôs*) *cas-trado em tudo: (eynouchiôn) c. al-fâce, contraria á luxúria*.
 Euomilies (*eyomilês*) *panno d' agazalhâr*.
 Eup-aideia: âghê: atêto: atório: atridê: eitêia: etâlô: ezô: êtrâ; *boa creação: carne: calcadouro: herva: patricio: peita obsequiosa: folha: pé: e premio ao inventor; ey.*
 Eury-âlo: oddô: stomo: *larga eira: rúa: bocca; c. hom. ey.*
 Eur-in: ipô: ythonia, ythmô: ô: ônâ-to; *bom nariz, e furo: marê: syme-tria, vento do nascente invernal: e outro vento; ey. v. a.*
 Eurô-pa, éo, ice; a *noffa 4.p. do mundo*.
 Euf-êbio: tâchio: tochio: trâ; *de boa re-ligião: espigas: atiradôr, ou homens: espiga allada*.
 Eut-

Eut-erpê : hale : heria : ychês : hymio :
hynô : onô : hygrammô : *boa Musa de-
leitável* : talo : caça : fortuna : e ani-
mo , ou c. homens : bom tino : tom : e
regra dos architêctos. *ey*. v. etikêcta.
Eutr-opêlia : ichô : virtude de moderação
no zombâr , galantarias e gofo : *boa
trança de cabelo* ; *ey*.
Ey-xênô : zelô : zônâ : de *boa hospitali-
dade* : zelo : cinto ; *ey*.
EVA (L. *eyâ*) nollâ p. mai.
Evacuâ-r , ção , do , tivo , tória ; *vafâr
o ventre &c. fazer vafios*.
Eva-dir , dido , fão , fôr (*evadere*) *esca-
pâr fugindo para fôra com destrêza*.
Evallâ-r , ção , do (L. *ecballein*) *der-
rubâr do vallo , au tringheira ; debu-
lhâr*.
Eva-n : andria (*eyâ-n* , *ndria*) *nômes de
Baccho : homens* :
Evann-âr , ação , âdo , esc-êr , ido ,
imento ; L. L. v. *abanâr o trigo ; def-
vancêr*.
Evangel-ho , izâr , izâdo , izadôr , izâ-
ge , ico , ista (L. *eyangellion*) bom
annuncio , ou promêssa do Céu se
imitarmos a J. C. v. *ebano*.
Evaporâ-r , rfe , ção , do , dôr , tivo , to-
rio ; *exhalâr muito vapor*. v. a. 5.
Evâx ; L. ; *ô viva , festejando*.
Eventilâ-r , ção , do , dôr , tório ; *ven-
tilâr*.
Evê-nto : rganêo ; *sucêfso* : c. *trave*.
Ever-têr , tido , fão , fôr ; *destruir*.
Evic-ção , êto (*evictio*) *convencimento*.
Evidên-cia , ciâr , ciâdo , cismo , te , te-
mente ; *verdâde tão manifesta* , que
se não pode negâr.
Evilefc-êr , ido , imento ; *avilanâr*.
Evilcerâ-r , ção , do ; *extripâr*.
Evit-âr , ação , âdo , ando , atório , âvel ,
e ; *fazer que não succêda*.
E'v-o , iternidade ; *tempo sem fim*.
Evo-câr : lâ-r , ção , do , dôr ; *chamar : e
vaporâr muito*.
Evoç (L. *eyoe*) *applauso de Bac*.
Evol-vêr , vido , ução , utório ; *desenvol-
vêr*.

E'vor-a , ense ; no S. *E'bora*.
Evul-gâr , gação , gâdo , gadôr : fo ; *di-
vulgâr muito : arrancâdo*.
EXABIBLO ; G. de seis livros.
Exac-ção , tamente , tidão , to , tôr (*exa-
ctio* , *ytis* , *itetesis*) *grande diligencia ,
arrecadação*. O ex vale eis.
Exacerbâ-r , ção , do , dor ; *irritâr*.
Exâco ; *fel da terra herva*.
Exâ-chôdo : colô : *dactylô : phôro ; de
6 chordas , ou sexta : 6. membros : de-
dos : e mariôlas de cadeira*. v. *execrâr*.
Exadvêrfo ; *defronte ; contrariando*. v.
xadrêz.
Exaggerâ-r , ção , damente , do , dôr ,
tico (L. *ex-egeircin* , *aeircin*) *enca-
recêr , elevâr*.
Exagiô ; 6. parte da c. *dividida*.
Exagitâ-r , ção , do (L. *exagcin*) *incitâr*.
Exagóg-e , ico ; *translação*.
Exag-ôno , onâl , uão ; *de 6 angulos*.
Exagr-âr , âdo , o (*exagriainein*) *exas-
perâr (exagriocin) fazer agreste*.
Exagu-âr , ação , âdo , adôr , adúra ,
amento : *ão (exa-quecare , ryein) es-
coâr , esgoitâr*. v. *exaguâr* , eis *ahi* ,
exhalâr , e a. m.
Exalbesc-êr , ido , imento ; *por-se palli-
do*.
Exal-çâr , çarfe , çado , çamento , tâ-r ,
rfe , ção , damente , do , dôr (L. *exaei-
rein*) *clevâr*.
Exam-âr , âdo , adôr , ôr ; *amâr muito*.
Exambâ-r , do , deiro , dúra (*exambro-
sai*) *repassâr a terra com agua*. v. *enk*.
Exâm-e , inâr , rfe , ção , deiro , do ,
dôr , dúra (L. *esmôs* , *exetasis*) *averi-
guação*.
Exam-êro : êtro : itemê : ôro ; *de 6 dias :
medidas poeticas : remos : e partes , ou
fortes*. v. a.
Exanca-ndo , r , do , dôr (*exanconizon*)
*pegando pello meio e derrubando , es-
pancando*.
Exangue (L. *exaimos*) *sem sangue*.
Exanim-âr , arfe , ação , âdo , e (L. *exa-
nycin*) *tirâr o animo , matâr*.
Exantl-âr , âdo , ice (*exantlein*) *tirâr o
ar*.
Exp-

Exap-alaisfo : êzô , ôdê : lâ : lâ-r , do ;
*de 6 palmos : pés : 6 vezes dobrado
(exaplocin) explicâr a doutrina e bap-
tizâr*.
Exâpina ; *repentinamente*. v. a.
Exaptâ-r , do (L. *exaptein*) *preparâr*.
Exaquêca (*exakesis*) v. *enxaquêca*.
Exarâ-r , do , dúra ; *lavrâr , e escrevêr*.
Exarch-ô , âdo ; *o que governa 6 prov*.
Exar-eâr : mã-r , ção , do ; *tirâr as arci-
as : e despôr as armas*.
Exasciâ-r , do , dúra (L. *exascecin*) *alim-
pâr a madeira a eixô sómente*.
Exasperâ-r , rfe , ção , damente , do , dôr
(L. *exaptein*) *accendêr a ira : por-se
alpero*.
Exast-adio : êrô : eucô ; ichô : ylô ; *de 6
estadios : Pleiades : livros : ordens : co-
lumnas*.
Exauctorâ-r , ção , do ; *tirâr a auctoridâ-
de , ou obrigação*.
Exaudível (*exaudiend*) *que se pode ou-
vir*.
Exaugurâ-r , ção , do ; *tirâr a auguração*.
Exauspic-âr , âdo , io ; *principiâr com
favôr*.
Exavêga (*exayte* , *scaphê*) *repentina , ou
ligeirissima embarcação*. v. *chavêque*.
Exbalist-âr , âdo , ice ; *derrubâr com ba-
lista , ou ballas*.
Exbebêr &c. (*exhibere*) *bebêr muito*.
Excal-çâr , çado , çadúra , cêz (*excalcea-
re*) v. *descalçâr*.
Excald-âr , adiço , âdo , adôr , adúra ,
a favaes , esc-êr , ido , imento (*excal-
facere*) *fazêr a lenção de calor , e
empôlas*.
Excalfâ-do , r , : dôr , dúra , torio (*ex-
calefactus*) *ovo quêsido em agua
quente : c. vaso*. v. *escambâr*.
Excandescêr , descêrfe , descencia , *des-
cêdo* , tilhão ; *pôr em braza , ou gran-
de ira*.
Excarcerâ-r , do , ge ; *extrahir do car-
cere*. v. *escarmentâr , necêr*.
Excar-nificâr , âr , içâr , do , dúra ; *ex-
trahir as carnes rasgando-as*.
Excav-âr , a , âdo , adôr , adúra , ão ,

acâr , eirâ-r , rfe , do , dúra (L. *scal-
lein*) *fazêr cavas*. v. *esc*.
Excecâ-r , ção , do ; *cegâr muito*.
Exced-êr , ente , ido ; *levâr ventâge*.
Exceição (*exceptio*) v. *excep-ção* , t.
Excellent-e , emente , *issimo* ; *o que ex-
cêde muito*.
Excels-ô , amente ; *sublime ; ypselôs*.
Exceptuâr , tuarfe , tuado , fo , tória :
*ção , tâ-r , do (exceptare) tirâr da
régua : clausula*.
Excérpt-os , ôr ; *pedaços escolhidos*.
Excêff-ô , tvo , amente ; L. ; *demasia*.
Exc-êtra : *idido ; destruidora : destruiç*.
Excif-ô , ão , ôr ; *cortado*.
Excitâ-r , rfe , ção , do , dôr , mento ,
nte , vel , bel ; *despertâr , incitâr*.
Exclamâ-r , ção , do , dôr (L. *esclazein*)
bradâr por socôrro &c.
Exclarefc-êr , cêrfe , ido , imento (*excla-
rare* , *eclamprynein*) *illuminâr*.
Exclu-ir , ido , idôr , fão , fo , siv-o ,
*amente (excludere , ecclei-cin , zein)
pôr fôra*.
Excolâ-r : rfe , do , dúra (*excolare*) *sahir
o liquido pello coadouro : fugir*.
Excocção (*excollio*) *grande cozimento*.
Excodeâ-r , ção , do , dôr , dúra (*exco-
dicare* , *rticare*) *tirâr a codêa*.
Excogitâr , ção , do , dôr ; *inventâr*.
Excomu-ngâr , ngâdo , ngadôr , nhão (*ex-
communicare*) *separâr da communica-
ção*.
Excond-êr , ido , rijo ; L. v. *escondêr*.
Excon-fessôr , gregado , sul ; *o que foi
confessôr , congregado , e consul*.
Excorde (*excor-s* , *dis*) *desacordado*. v.
escord.
Excôr-ne : regedôr ; *o que teve cornos :
o que foi corregedôr*. v. *escor*. e. f. m.
Excorregâ-r , diço , dâdo , do , douro , dúra ,
mento (*excurrere* gè) *corrêr com a
terra que se sepâra &c*. v. a. m.
Excorr-êr , ediço , edio , edouro , edú-
ra , âlhas , ido (*excurrere*) *sahir pa-
ra fôra o liquido*.
Excortigâ-r , do , dúra ; *no 2. excodeâr*.
Excoz-ido , imento , êr (*excoctus*) *muito
cozido*. v. l. 2. c. 3.
Ex-

Excrecia (*excretia*) cascabúlhos de pédra.
 Excre-mêto, menticio: cão, çoens, târ, tâdo, ticio, to; estercio: sujidade, que se tirou na escribadura.
 Excre-scencia; carne esponjôza crescida.
 Excri-vâr, bâ-r, cão, da, dôr, dura; alimpâr passando pello crivo.
 Exculeâ-r, do, dura; lançar á couces.
 Exculp-ir, ido, tôr, tura (exculp-ere, tus) fazer figuras com o escupiro.
 Excu-nhado, ri-ál, ár, ado, riôso; o que foi cunhado &c.
 Excus-rêr, rido, fão, so, fôr; fazer correrias e pilhages. v. 22. excorr-êr, egâr, os quais podem aqui ter logâr.
 Excus-âr, ação, ado, adôr, âvel, âbel, o; desculpar, dispensar. v. a.
 Excus-tir, tido, sfão, sfo, sfório (excute-re) examinar, expellir. v. discutir.
 Exc (exes) para diante bois.
 EXEBO; G.; já fôra da puberdade.
 Execrá-r, cão, do, vel, bel; amaldiçoar.
 Execu-ção, târ, tâdo, tôr, tôrio (executio) cumprir, por em exercício.
 Exêd-o: dr-â: lo; c. herua: affento, varanda de sol: casa da assamblea.
 Exegê-tico, si; interpretativo.
 Exegonia; pregação do beneficio rec.
 Exemp-ção, to, tâ-r, do, ge (exemptio) excepção de p. para o trabalho.
 Exempt-âr, ado, aridade, armente, o, ifica-r, cão, do, mento; modelo (exellenizein) imitar os Gregos.
 Exenio; sem freio, desenfreado.
 Exenterâ-r, cão, do (L. exenterizein) desentranhar.
 Exêqui-as, ár, ado, age; funerâs.
 Exerc-icio, êr, erse, ido, it-âr, ado, adôr: age, o (exercitium, exergasia) a pratica: trôpa. v. exher.
 Exert-âr, ado, o, errar muito. v. desperar, exasperar.
 Exelluâ-r, cão, do (exœstuar) abraçar-se com a calma. v. esfâf. desfo.
 EXFREG-AR, arse, ação, ado, ão.
 Exfr-êga, icação (exfricare) roçar muitas vezes.

Exfututo; esfalsado no colto.
 Exgrumâ-r, cão, do; sair como o caracol.
 Exgu-ardião: vernador; o que foi guardião: e governador. v. esgu.
 Exhalâ-r, cão, do; lançar halitos.
 Exhau-rir, rirse, rido, ridura, st-o, ice (L. exa-irein, ryein) esgotar. v. desh.
 Exher-vâr, bâ-r, cão, do; tirar a herua.
 Exher-dâr, edâr, dâda, dadura, ança (exheredare) tirar a herança.
 Exhibi-r, cão, do, dôr, tôrio, vel (exhibere) dar em publico.
 Exhortâ-r, cão, do, dôr, tivo, tôrio (L. exortyein) admoestar com correção.
 Exhumâ-r, cão, do; desenterrar.
 EXICI-O, ál (exi-tium, sfon) morte.
 Exidio; o pequeno habito.
 Exig-ir, encia, ido (exigere) pedir.
 Exigü-o, idade; pouca c., limitado.
 Exílio (L. exillôn) desterro. v. l. m.
 Eximi-o, dâde (L. exymneôs) celebrâdo.
 Eximi-r, rse, do, dura (L. ex-emein, imein, ymenizein) tirar para fóra, livrar.
 Exinani-r, rse, do, ce (L. exinoein) aniquilar purgando.
 Exinteriorâ-r, do, ge (exenter-eyein, izein) tirar do interior.
 Existimâ-r, cão, do, dôr, vel, bil (L. exetazein) julgar.
 Exist-ir, ido, encia, ente; estar.
 Exito (L. exitôn) fim, sahida.
 Exm-âr, a, ado; abbr. de existimâr. v. esm. esm.
 EXO (ex-on, is) v. eixo.
 Exôd-o: lo; sahida: e sua cantiga.
 Exoinâ-do, r, rse, dura (exoinos) quase bebedo.
 Exolêto (L. exolês) já esquecido.
 Exôm-e: isa: êno; colête sem mangas: nua nos hombros: c. futuro.
 Exomológêsi; confissão gratulatória.
 Exonerâ-r, cão, do (L. exonesthai) livrar da carga.
 Exop-lo: talmia; fóra da vista: relaxação muscular no olho. Exo-

Exorâ-bel, vel: bulo; abrandavel com rogos: c. argumento Oratório.
 Exorb-êr, ido, imento; absorber.
 Exorbita-nte, ncia, ntemente, r, do, ge (exorbans) o que arranca a alma, ou pede mais do que vale a c.; ou sahe da orbita.
 Exorci-smô, stâ, xâ-r, do, ge; esconjurar.
 Exordi-o, ár, ado, age; princio.
 Exorient-e, ár, ado, age (exorien-s, tis) o que nasce fóra do oriente.
 Exorn-âr, ado, o; adornar muito.
 Exortâ-r, do, ge (exortizein) expremêr o soro ao queijo.
 Exortâ-r, cão, do (exortyein) exhortar.
 Exossâ-r, do, mento; tirar os ossos.
 Exostrâ; c. machina de representar.
 Exothâ-r, do, dura (exothecin) v. ex-zotâr.
 Exotico; peregrino, esquipático.
 EXPANS-O, ao; extenso.
 Expantiâ-r, do, ge; expellir da patria. v. elp.
 Expavor-irse, ido, ice (expavere) ter pavor.
 Expella-ção, tiva, r, do, dôr, vel (expectatio) esperança.
 Expectatâ-r, cão, do, nte; lançar do peito.
 Expedi-r, rse, cão, do, dôr, encia, ente, to, tamente (L. spatein) despachar. v. despedir.
 Expelli-r: do, mento (expellere, ecball-ein) expullar: v. expulso.
 Expen-dêr, dido, sas; dispendêr. v. esp.
 Experi-encia, ente, ment-âr, ado, di, o; pratica observada.
 Experiguiç-arse, ár, ado, amento, adôr, eira (experigiscere) estender-se depois de dormir.
 Experjur-âr, ado, o; jurar de fazer.
 Expert-o, amente, êza, ár, ado, adôr (experitus) exercitâdo (experrectus) accordado, vivo; peirathels.
 Expiâ-r, cão, do, tôrio, vel, bel; purificar. v. espi.
 Expinsâ-r, do, dura; moer á pinça.

Expirâ-r, cão, do, dura (L. expnein) morrer. v. espirar.
 Explanâ-r, rse, cão, da, do, ria, vel, bel (L. exclaynein) aplanar os altos, dif. &c.
 Explantâ-r, cão, do; mudar a planta.
 Explend-escente, ôr; resplandescete.
 Explic-âr, arse, ação, adamente; ado, adôr, âvel, âbel, icit-o, amente (L. exelissein) desinvolver das duvidas.
 Explorâ-r, cão, do, dôr; indagar.
 Explos-ão, o (explosio) som do tiro. v. espol. exsol.
 Expoli-r, do, dura; polir muito.
 Expôr, rse, nente, fiação, fitôr, stô (exponere, ecprophainein) pôr á vista, interpetrar, injeitar. v. a.
 Exportâ-r, cão, do, dôr, vel, bel (L. ecpropherein) levâr para fóra.
 Expostula-ção, r, do; petição ao offendor.
 Expr-efeito: etôr: iôr; o que foi perfeito: pretôr: priôr.
 Expreitâ-r, do, dura (expiscari) vigiar.
 Exprem-êr, erse, ido, idura (expri-mere) apertar até lançar o succo.
 Express-ô, amente, ao, ivo, ivamente (L. ecpiestas) declarado. v. experic. e a. 3.
 Exprimi-r, rse, do; declarar. v. a. 4.
 Exprobrâ-r, cão, do; lançar em rosto.
 Espro-pósito, vedôr: vincial; o que foi propósito: provedôr: e provincial.
 Expudâr &c. (exputare) v. e podâr.
 Expugnâ-r, cão, do, dôr, vel, bel; tomar por força d'armas.
 Expul-sâr, sação, sado, sadôr, satório, sâvel, satriz, sivo, so, sorio; lançar fóra. v. exp.
 Expungi-r, do, ce; riscar a escripta.
 Expurgâ-r, cão, do; purificar m.
 EXQUADR-A, ár, ado, ao, ia (resquadra) c. quadrada, exercito &c. v. etq.
 Exquentâ-r, rse, do, dôr, mento (ex-candescere) incendiâr.
 Exquisi-ção: to, tamente. (exquisitio) inquirição: escolhido, particular. v. etq.
 Dd Exi-

Exr-adicâr : ogâr : uminá-r, cão, do ;
tirar de raíz : annulâr : ruminâr m.
Exfáciâ-r, do, ge ; faciâr muito.
Exfângue ; L. no 2. exangue.
Exfarcir-r, do mento ; recompensâr.
Exfarrâr &c. (exfcreare) v. escarrâr.
Exfc-revêr : idio : ulpir &c. (L. nos 22.
escrevêr : excidio : e esculpir.
Exfe-crâr : cutâr : quias ; L. L. nos 22.
exce-crâr : cutâr : quias.
Exficcâ-do, r, ge (exficcat) m. secco.
Exfi-lho : ftir ; L. L. nos 22. exi-lho : ft.
Exfli-r ; do, ce ; saltâr fôra. v. a.
Exfol-vêr, vido, ução ; saltâr.
Exfo-mne : rte ; sem somno &c.
Exforbêr &c. L. no 2. exorbêr.
Exfordefc-êr, ido, mento ; fujâr. v. a. m.
Expaciâ-r, do, mento (expatiari) pas-
seâr por advertimento. v. espaff.
Exp-efp-efp-ção : irâr : lendôr ; L. L. nos
22. exp-efp-ção : irâr : lendôr. v. esp.
Exp-ôlio, ojar : umâr ; LL. nos 25. esp-
ôlio, ojar : umâr. v. exper., esp.
Exfu-ccâdo, gâdo : ngue ; sem succo : e
unhas.
Exfufilâ-r, cão, do ; inspirâr syst.
Exfultâ-r, ncia, nte, do, bundo ; sal-
tar obrigâdo do gofo. v. a. m.
Exfupperâ-r, cão, do ; escarrâr mater.
Exfurgir-r, do, mento (exfurgere,
exacirein) levantar-se.
Exfufcitâ-do, r, ge ; acordâdo.
Exftâ-r, ncia, nte, do ; eftâr d'alto.
Exftâ-fi, fiâr, fiâdo, fiâge, tico ; excêfso de
entendimento, e arrebatamento.
Exftênâ-r, cão, do ; perdêr o sentido.
Exfti-llâr : mulâr : ntinguir ; L. L. nos
25. efti-llâr &c. v. es.
Exftirpâ-r, cão, do, dôr ; arrancâr até
as raízes. v. eftirpâr.
EXTEMPORA-NEO, neamente, L ;
fôra do feio tempo.
Exten-dêr, fôa &c. no 2. eftendêr.
Extenuâr &c. L. v. atenuâr.
Exteriôr-r, rmente, ridâde (L. exotêros)
o que eftá de fôra.
Exterminâr, ação, âdo, adôr, âvel,
âbel, inio (L. extemnein) lançâr fô-
ra do termo.

Extêr-no, namente, râneo ; L. ; exteriôr.
Exterrefc-êr, ido, imento ; caufâr ter-
rôr.
Exti-llâr : mulâr : nguir : rpâr ; L. L.
nos 22. efti-llâr &c. : e extirpâr. v. eft.
Exftor-quir, quido, fôa, tôr : vinhâ-r,
do (extorquere, exethein) tirâr com
violência : atormentâr com vinho.
Extorpefc-êr, ido, imento (extorpere)
entorpefcêr muito.
Extorrâ-r, rfe, do, dôr, dâra (extor-
rere) torrâr até quali queimâr. v. f.
Extra-hir, hente, hido, cção, fto (ex-
trahere, exô trepein) tirâr para fôra.
v. efr.
Extrajudiciâ-l, lmente : fôra do juízo.
Extramûr-as, âl, âno ; fôra dos muros.
Extran-aturâl : umerário, umerâl : eo ;
fôra do naturâl : e numero.
Extrânh-o : âr, âdo, adôr, adamente,
êza (extraneus, extraneus, exotêros)
de fôra : desconhecêr.
Extrangeir-o, arfe, âdo, ice (extraneus)
v. efrangeiro, e a. m.
Extraordinârio, amente : fôra da ordem.
Extrapaffâ-r, do, ge ; paffâr fôra.
Extrapont-e : ino, eâ-r, do ; fôra da
ponte : travêfso.
Extra tempora ; fôra das temporas.
Extravag-ante : ancia, antemente, ueâ-
r, do (extra vagan-s, tis) o que va-
guêa por fôra por não ter ainda logâr :
acção extraordinaria.
Extrava-jâr, farse, fâdo, fa : r, do,
ge ; lançâr por fôra dos vasos : curfâr
por fôra.
Extravenâdo (extra venas) fôra das
veias.
Extrêm-a : âr, arfe, adamente, adâra,
ança, e : aunção (L. exô termôn) o fim
da c., a marca, que divide da outra :
separâr sem miftura : Sacramento fi-
nâl.
Extremefc-êr, erfe, ido, imento (exti-
mefcere) temêr e tremêr. v. exterm.
Extrêm-o : ôzo, oamente : ôz ; fim,
marca, e ponto mais alto : de excêf-
fos : c. vil. P.

Ex-

Extrinçâ-r, do, dâra (extricare) livrâr
de intrigas. v. efrin-gir, nzir, pâr.
Extrinsec-o, amente ; fuperficial. v. ext-
eriôr, orfão ; e ftrutura.
Extruf-o, ôr ; empurrâdo.
Extu-mefcido : rvâdo : fido ; muito in-
ghâdo &c.
EXUBERA-NCIA, nte, r, do (exube-
rantia) grande abundancia.
Exulâ-r, do, ge (L. exillem) andâr def-
terrâdo.
Exulcerâ-r, rfe, cão, do (L. exulcoein)
fazêr chagas.
Eultâ-r, cão, do ; saltâr de alegre.
Exu-ndâdo : fto ; inundâdo : quemâdo.
Exvaporâ-r, cão, do ; vaporâr m.
Exvi-gário, cârio-ô, âto ; o que foi vigâ-
rio. v. ução, e f. 4.

F

F Ab-a, âl, âcio ; c. legûme (phagein)
de bom comêr (phacos) c. legûme.
v. fava.
Fâbêlla : fabularinha.
Fabi-âno, o ; c. homens.
Fabordão : bordão de fa, voz Musica,
junta ao canto d'orgão.
Fabr-ica, icâr, icção, icâdo, icadôr,
icante, ico, il, iqueiro : icio ; casa
d'artiftas : c. hom.
Fâbul-a, izâr, izâdo, âr, âdo, adôr, if-
ta, ôf-o, amente : hiftória em parte
do effencial verdadeira, e no mais
fingida. v. fâça em fazêr.
FAC-A, alhão, âda (fal-x, cis ; pa-
cis) c. instrumento de cortâr ; cavâllo,
que corta terra ou anda muito : ferida
de faca. v. f.
Phacaia (phacafion) c. fapâto, e moão
d'andar com elle.
Facção (factio) parcialidade turbulen-
ta ; phacellôs, pacfis.
Fagânh-a, adamente, eiro, ôz-o, amen-
te (facinus) acção e roica.
Fa-ce, gâda, ceira : calbo (faciens,
phagôn) mação do rofto : cara e cabê-
ça branca. v. f.

Fac-êcia : eira, eciâr, eciâdo, eciôzo,
êt-o, amente, âo, ôfo ; galantaria : o
que a tem, ou a face de phantafia, e
pataratage.
Facet-a, eâ-r, do, ge ; a facezinha pla-
na da pedra lapidada (phaece) ejplen-
dida. v. a.
Fagh-a, eiro, o (fa-x, cis, cula ; phay-
sis) archôte para fignal &c. c. páo.
Faghâda ; face principal, frontifp.
Faghin-a, âr, âdo, âge (phaciolôs, fasci-
culus) mólho para a trincheira. v. a. m.
Fâci-l, lmente, lidâde, limo, litâ-r, do,
ge (L. phaylôs) fem difficuldâde.
Faci-norâfo : onário ; malfeitôr : de fa-
cção.
Façón (facies) formulário ceremoniâti-
co, módo. v. f. m.
Fâft-o, ôr, iovel, icio, âra ; feito.
Façû-do, las : de grandes faces.
Fâcula ; fâgha de fogo. v. faûla.
Facul-dâde, târ, tado, tâge, tivo, tô-
zo (faculta-s, tis) licença de fazêr ;
arte, ou fciencia.
Facund-ia, o, iôfo ; eloquencia. v. fe.
FADA (fatidica) a que advinha. v. f. 1. 3.
Fadig-a, âr, âdo (fatigatio) canção.
Fad-o, âr, âdo, airo : ârio : eira (fa-
tum) connexão de c., que caufão o suc-
cêfso, ou efte : propensão do coftume :
vil. P.
Phâenna ; fâghina para illuminâr.
Phaethonte (phaethôn, ntôs) o fol.
Phagedem-a, ico ; fome canina, canero.
Phâgema ; c. comida d'arrôz.
Fagôte (fans acute) c. instrumento de
bocca, que falla em agúdo.
Fagueir-o, ice ; o que fâz charicias ; pha-
triacôs. v. faûla.
Fagundes (facundus, elôq.) c. appel.
FAI-A : âl (fagus, phagôs) c. arvore :
e ilha P.
Phaianca (phai-nôn, côs) oflentação, lu-
zimento ; louça vidrada de Fagença Fr.
Faim (phafganôn) c. efpadim.
Faina (fans) o que falla para trabalharem
a compâfso.
Phaião (pha-fianôs, fophônos) c. falção.
Dd ii Fa-

Faisc-a, ár, ádo, áge (fávila, phalífos) partícula do fogo scintilamente; raio.
Fain-a, ár, ádo, áge (fascia, phalarón) o cinto.
FAL-A, la, ár, áda, ádo, adór, adúra, amento, ante. (fabulatio, phasis, fanf yle) voz articulada, narração, conversa, abbr. de fáz á essa (phalá) c. crista.
Phalabállo; ornamento atirado, guardapé.
Falácha (phagein yle) bolácha de massa de castanhas.
Fallá-cia, ciólo, z (L. phelèx) palavra enganadora. v. a. m.
Phala-na: ngé: ngio: ongoli: ri: rica; c. insecto que lúx: legião: c. aranha e herva: doença das pestânas: falcão marinho: e dardo. v. falsa, e f. m.
Falc-ão, oáda, oeiro, onaria, oneiro, onéte (falco, phalaris) a ave de rapina, e c. peça.
Falcá-r: do, dór, ge, s, ta: trúa (phalcræin) cortar até encalvâr: (falcatus) por modo de fouce: (falx truz) fouce, ou rapina de caza, engano.
Falci-dia: pédio; c. lei: canção. v. f. m.
Faldistório (fantis stator) parapeito do que fala, ou bra de joelhos encofado.
Fald-ra, a, rár, rádo, rão, reiro, relin, rilha: risqueiro: riqueira (fal-dos Al., phala-ra, òn) cinta afilada, que cobre (phalòys) as vergõnhas, ou adorna: deshonesto: bolla ao pé da faldra.
Fallec-er, ido, imento (fallere) escapar a alma do corpo. v. f. m.
Fálere; parapeito do tanque &c. v. f.
Fal-lir, lencia: lido, limento, nivel: h-a, ár, aria, eiro, ádo (fallere phelèin) enganar no que se esperava (falcatus) diminuído: falta.
Falisca; cova da manjadoura do boi.
Fal-perra: ripas; falsa pedra: rip.
Falquea-do, r, ção (falcatus) diminuído no meio por modo de fouce. v. a.
Fals-a, ár, ádo, amente, amento, ário: abrága, afé, ijurio, câr, eádo: etc:

idáde, idio: o: ificá-r, ção, damente; do, dór; infiel, enganadora: voz que vai faltando: engano: (phalòs) lenço branco: fazer falsidades na obra.
Falt-ádo, a, ár, adór, ária, eiro (falcatus) diminuído, fallido, dellin-quido.
Falú-a, eira, gueiro (fazelus, phaselòs) c. embarcação.
FAM (fac ipsum) faz isto como te fazem; vil. P.
Fam-a, igerádo: izár, izádo, ôfo, amente, idáde (L. phemè, phamàn) noticia publica, celebridade: (phemizein) divulgar.
Fam-élico, e, áco, icida, into, uientto: elicão; o que tem muita fome: vil. P. v. fome, e a.
Famili-a, ár, aridáde, armente, arizá-r, rfe, do, ge (L. phemès ile) gente de falar, ou de casa.
Famul-a, ár, ádo, atório, ento, o, ôfo, amente; a creáda; bandeira comprida, que he escrava do vento; phalarón.
FANA'-R: do, dura (L. phonaein) circuncidar o cabello, para servir no fano: circuncidádo.
Fanático, amente, smo; o espirítado, ou de fingidas revelaçoes.
Fan-chão, chõno, chonice, choár, choádo: dango (phallò gonè: fuciens gonèm, malacian) o que tem mollicia: dança della. v. 2. fanque-ria, iro.
Phande (phagema) c. comida d'arrózo.
Fanéc-a: o; abbr. de fariéca, ou (fario, phagér) frango do mar peixe: pedaço de pão fendido; fanádo, circuncidádo.
Fan-éga (Ar. phainòn) medida quadropeada, ou de 4 alqueires; farris metrón.
Fanf-arrão, arrice, urr-ia, iár, iádo, íce (fans farrem) o que falla em ter muito pão; phantastico, jactanciozo. v. a.
Fanhô-zo, íce (fans naso) o que falla pello nariz.
Phanico (phanaòn) o que accaréta mercadorias.

Fàno; templo de Phancs r. deos.
Fan-queiro, queria, caria (franca gerens) o que tracta de roupas Francézas, Indianas &c.
Phanta-sia, siár, siádo, sice, siózo, fiozamente: sma: stic-o, amente; as especies do cerebro: representação horrível: sem fundamento.
Fagu-câr, eação, eádo, inha: eiro: dar facêdas: caixa para facas. v. fareis.
FARAN-DULA'GE, dula, gálho (pharangodè gennà) geração &c. esfrangalhada, ridiculizada.
Phàra-ò: òn; o viugadór: c. jogo.
Faraute (faris fecialis) interprete. v. arauto, flauta.
Pharáz (pharygè dans) c. estalajadeiro.
Far-cista, çá, çante, çola (farcians) remendão de dittos alheios, facecias, fabulas, ou (pharsòys) porçoens de comédias.
Fard-a, ár, ádo, ágem (farta) casaca nova de varios pannos e cores.
Fard-él, eleiro, eláge: o (fartus, phascoliòn, retra) sacco, ou alforje, cheio: c. enfiçada.
Farél-o, ágem, aens, ento, ôrio (fari-na yle) matéria crassa da farinha.
Farfalhar, r, lh á-da, do, dór, s (fariari, phalazein) falar a tropeladamente.
Farfante (farrem fan-s, tis) v. fanfarão.
Farf-aro, úgio; c. herv.
Pharfilhoens (pharès fibulæ) travéssas da fivela, ou biccós.
Fari-nha, nheiro, ninto, nhozo, nácio, nolento (farina) c. moida.
Pharynge: otomia (pharyn-x, gòs) orificio da garganta: seu corte.
Pharij-êo, aico (pharisaos) separado ypocrita.
Pharmac-ia, eutica, eutico, ò: opéiá: oplá; arte de Botica, ou de medicamentos: de os fazer: seu vendedór.
Farn-eiro: el, ento: o (farinarias,) cova da farinha a roda da mó: seu sacco: c. carvão. v. phrene-ji, tico.

Faro, pharo (pharcis) rugas, em que o cheiro da caza fáz effeito; sagacidade; cid. P. v. f.
Phar-ol, oleiro (pharòs) luz em torre &c.
Phar-óma, romba, ronca (pharò modus) modo de vingadór, ameaço, jactancia.
Farp-ão: a, ár, áda, adigo, ádo (harpago) agúco com ganchos para ferrâr e trazér: (phar-ès, ilas) ruptura na borda do panno &c.
Pharrogo-ulo: bilha (pharòs cuculus) vestido de cogula: o que o tráz, ou de farrâpos. v. ferragulo.
Farr-ão, ágem, ejál, eg-eâr, eádo, íce (farrago) seára em herva. v. feramenta.
Farr-ápo, apão, ipa, icôco, opilha (phar-ès, ilas pannus) panno roto, e rasgado com divisão do outro. v. a.
Farro (fa-r, rris) c. de cevada pilada.
Farr-omba, umpéo, usca (phasganòn rumpens) espada rompante &c. v. a. 6.
Farronca (phaia nubis) nuvem negra. v. a. 1. 3. 7. farça, fresura.
Fart-o, ár, arje, adella, adigo, ádo, adór, adúra, úra: c, em, abém, avelhâcos; recheádo: c. doce, e comidas.
FASCA'L (falcis, phacellòs) pão em feixe ao pé da eira.
Fâsces; insignia de feixe de varas, mach.
Fascinâr-r, ção, do, dór, nte, tório; olhâr com odio, dar quebranto.
Phasè; apparencia do astro.
Fas nefás; L. por justo, ou injusto.
Fasqui-a, ár, ádo, áge (phasganòn, sc-andula, heda) ripa por modo de folha de espada, que se sobrepoem. v. f. m.
Fastigio; altúra, soberania.
Fast-ío, idiôso, idiosamente, idiento, iento (fastidium) repugnancia do estomago á comida.
Fást-o, ôfo: os (L. phlasmòs) altiveza d'animo e de gestos: (fasti) as chranicas.
FATAÇA (phtheira) c. peixe.

Fatacáz (phatnè comoù) pedáço de pão es-
cavado no meôlo.
Fat-ál, almente: alidade: aixá (L. pht-
hantós) inevitável por fado; (phatós)
grande nos factos: disgráça: faça-
nha: v. a. m.
Phatéma (phátoma) queijada, bocêta.
Phateúsin (phateios) emphiteusi.
Fatlên-a, ár, ádo, íce (falcula) gancho
por modo de fouce, ou ancorêta.
Fati-a, ár, ádo, adôr, adúra (phatè)
c. cortada delgadamente. v. esfatiár.
Fatidico; advinhadôr, de fados.
Fatig-ár, arse: ádo, adôr, adúra; can-
fár (phatós) cortado do trabalho. v.
fa-diga, fivel, fto, e f. m.
Phatnè; a constellação presépio.
Fat-o, ióta (pharós, factus) tudo o
que cobre com factura de vestido
(phatrla) collecção de animaes.
Fatóto (fáttor totius) o que se intromette
a fazer de tudo.
Fatu-o, amente, idade (L. phoita) lou-
co.
FAUCES: bocca da garganta.
Faul-a, ha, ár, ádo, áge, ento (fa-
villa, phaysis) fálscia.
Phaulfa (phayliá) azeitona grande, e
mi.
Fauno; c. macaco luxuriôzo.
Phanno (phaynós) c. herua.
Fausl-o, amente, íno (L. phaycôn) di-
tôzo, c. homens. v. fauslo.
Fautô-r, rizâ-r, do, ge; patrôno.
Fauves (phaylós, pharós) desprezível es-
côba de trapos nos navios.
FAV-A, ál, éta &c. no 2. faba.
Fávo; cera, que contem o mel.
Favónio; zephíro, que favorece.
Favô-r, râvel, ravelmente, recer, re-
cedâr, recido, recimento: rita; pa-
trocinio: a amada, ou c. canúdo de
cabello.
FA-X, xa, xo (L. phaysis) archôte pa-
ra dar signál. v. faça, e f.
Fax-a, êque: ada: ina, o; abbr. de faixa:
façada: fâch-ina, o. v. a. faia, e f.
Fazed-ár, ádo, áge; dar que fazer com

as emendas; emmendâr.
Faz-êr, erse, edôr, enda, endeiro,
imento, ível (facere, pratein) obrâr:
Fazêr por elle; accudir por elle. Fa-
ço, zes, z: F-iz, izeste, ez, izemos:
izêra: arei: áz, áze, áza: aria: izese-
fe: izêra: izêr: eit-o, ór, oria &c.
Fé (fides, phemè) cre-nça, dito.
Fea-ldade, mente, ngh-ão, óaa (foedi-
tas) defeito na porporção. v. feia.
Phébô (phoibon) sol, appellido.
Fébr-e, ão, ícula, icitâr, icitação, ici-
tado, icitante, iculôso, ifúga, il (L.
phleôn) fervura do sangue. v. fibra.
Febr-eiro: uâ-r, ção, do (februarius)
v. febreiro: purificar.
FEC-A'L, ôso, ulento: Ária, ula (foe-
culentus, phceleds) de fêzes: vinagre
da borra aguada e fermentada.
Fegh-ár, arse, ádigo, ádo, adôr, adú-
ra, adamente, o (phereincacè, fige-
re) trazer de baixo de chãve.
Feciál: arauto, que publica as pazes.
Fecund-o, ár, ação, ádo, íce, idade
(foecundus, phorbaio) que produz
muito. v. facundo.
Fed-êr, ido, êtho, entio, orento, ór,
íce: egôza: éna (foetere) cheirár
mal: c. herua: fedôr do corpo: v. fetid.
Fedifrágo (foedifragus) quebranta con-
trat.
Fêdo (foedus) torpe, feio.
Fege (fecit) v. fêz, figura.
PHEY; G.; vah; fuja de envergonhado.
v. fê.
Fci-a, o (foeda) desproporcionada.
Feição (factio) modo agradável. v. a.
Feij-ão, oál, oada, oadúra, oâr, oado,
oeiro: ô (phaseolós, faseolus) c. le-
gúme: e appel.
Feir-a, ao, ár, ádo, ante, íce (pho-
rós, forum) logár do commercio, e
este (phégós) dia de femâna. v. enfei.
Feisa; côr de phaisão, ou tostada.
Feita (facta) c. obrada, obra, véz.
Feti-go, çâr, çado, çaria, ceiro, ce-
ria (facticium m.) aghaque feito por
maldade; c. feita para attrahir: v. enf.
Feit-

Feit-o: to, úra: ór, oria: orizá-r, do,
ge (factum) o producto da acção,
auto: acção: operante no negocio
&c. beneficiár.
Feixe (falcis, phacellós) o mólho.
FE'-L, lgucira; a cholera. v. f. 5.
Phelète; figo, que parece maduro.
Feli-ce: cia: cião, cidade, z, zmente,
citâ-r, rse, ção, do, ge (feli-x, cis)
ditôzo: c. mulh.: c. hom. v. Philipe.
Felipódio; fel da terra herua.
Phelonía (pheloon) engano, rebelião.
Felp-a, eghin, údo (filorum pannus)
panno de fios para fóra cardados.
Pheltro (phelonion) capa d'agua; penula.
v. ful-úge, igem.
FEM-EA, elêta, ia, ião, íarfe, iado,
iâl, iança, ieiro, inidade, inil,
ínino (foemina) a que pode parir, ou
(phainôn) dar a luz.
Femeng-ár: a, ádo (phroimiazên) in-
dagâr bem o livro &c. e fazer-lhe o
proemio: (phère) diligencia.
Fementida (fidei mentita, phenakistês)
impostôra, falsa.
Fem-inál, orâl; panno das coxas. v. a. 3.
PHENE; G.; a aguia maior de fend.
Fend-êr, erse, a, edôr, edúra, eria,
ído, imento (findere) abrir as fibras.
Fenceff-êr: erse, ido, imento (phoinif-
sein) matâr (finire) acabâr.
Fenceff-êlla, ra; janellinha.
Phengiti; c. pedra resplandescente.
Phenicio (phoini-fia, cius) c. pôvo.
Phenio (phainis) c. anemôna.
Phenis (phoinis) c. ave fingida.
Fen-to: ár, ádo, áge, azão, ál, ífecia:
ogrégo, ículo (foenum, phoinis)
herua do gado: revolvê-la no prado
para se seccâr: c. heruas.
Phenomeno (phainemôn) c. admirável,
que apparece de novo.
Fe-nto, to (pterós, filix) c. planta.
Feona (foeda) muito feia.
FE'R-A, abráz (L. phér) animal bravo.
Feraci-dade, sismo (feracitas, tis;
pherecarpós) fertilidade. v. fradizelo.
Pherêa; a tensão nervosa.

Ferê-ola: ntino, cracio; c. vide de mui-
to fructo: c. soldados.
Phere-ponia: sbio: flacô: tro; pacien-
cia no trabalho: o que dá vida: esca-
deiro: esquisfe.
Fer-êza, idade, íno (feritas) aspreza.
Feri-ár: a, ádo, adôr, áge, as; folgár:
(factura, pherôn ergôu) o trabalho
da femâna. v. a. e f.
Feri-r, rse, da, do, dôr, folha, men-
to (L. phtheirein) abrir ao sangue
&c. Conj. como advertir.
Pherm-â: êdo; renda: logâr P.
Ferment-ár, arse, ação, áceo, ádo,
êdo, o; levedâr; pôr em alteração.
v. firmêza, firmôr, formôzo.
Ferna-n, ndo: ndina (vern hant, Al.;
defensôra mão) c. homem: e bigôde.
Phernè; dôte, que tráz a espôza.
Phernio; ceira de trazêr peixe.
Féro, phéro (pher-terós, ngyiós; ferox)
capáz, briôzo. v. f. 3.
Ferônia (L. pherséphône) deôza d. bof-
ques.
Pheronymô; o que obra segundo o seu no-
me significa. v. f.
Fer-ôz, ocidade, ozmente: os: omanía
(ferox) bravo como a fera: ralhos:
(pheromania) amor pellas fêras.
F-êrra, errâ-r, rse, do, dôr, dúra,
gem: târio (ferrea a.) acção de calçar
de ferro a besta &c. martêlo de ferrâr.
Ferrâ-a: o (ferrata) agua, que sabe a
ferro (phereglagês) c. vaso de orde-
nhâr: o chapeado de ferro para me-
dir, e a postêma que deitão no phe-
retro, ou morte. v. pharrago-ulo,
bilha, e a.
Ferrâl; a uva pheréola de côr de ferro.
Ferramênt-a, ál: ár, ádo, íce; qual-
quer instrumento de cortâr &c: amea-
çar com elle.
Ferr-ão: ariá, as áz (ferrea acus) agúço
de picâr: fabrica de ferro: c. appel.
v. farr-ão, ejâl, ejâr, opílha, e a. 4.
Fêrr-ca: ênho: eira: eiro: ête: ctoâr,
etuâ-r, da, do, dôr, dúra; c. de
ferro: rijo em não cedêr como
elle.

elle : appel. : official : (ferretérium)
agúico de picár, marcár, enfiár.
Férr-o : oa-da, r, do (L. sideròs) c. me-
tál : picáda, ou ferida com elle.
Ferroh-ár, ádo, ice, o (ferro aliare)
fechár com travessão de ferro.
Ferropeia (ferrea pedica) grilhão.
Ferra-gem, genta, ginea, ginôza :
mpéo, sca (ferrugo) c. escória no
ferro : espáda rompante, que a tem.
v. fuligem, furrigem, pharra-mpéo,
ulca.
Férr-l, lidáde, lizár-r, do, ge (L. phe-
recarpòs) o que dá muito fructo. v.
fortuna.
Férula; L.; palmatória, esgálho.
Ferv-ér, ediço, edóiro, ença, ente,
entementemente, escencia, ído, úra : ór,
orôzo, orozamente, orizár-r, do, ge;
bulir em cáchão : ardente desejo.
Férvido; L.; muito quente, ou abraza-
do. v. ferino, e a.
FESCENTINOS; L.; c. versos nas bô-
das.
Féss-o, ònia; L.; cançado.
Fésta : ão, eiro, ejár, ejádo, ejadór,
ejo, im, iv-ál, almente, idáde, o;
L.; c. d'alegria : abbr. de floresta
na Architect.
Fessina-gão, nte (L. pherón) préssa. v. a.
Fésto; L.; o alegre, ou direito do pan-
no (fessus) o cançado pello uzo.
FÉ'TIDO; L.; cheiro fedorento.
Fét-o, ál, úra (L. phytón) creatura no
ventre da mãe; e abbr. de fento. v. feito.
Fe-udo, u, ud-ál, atário (foedus, pho-
ròs) tributo de vassalagem.
Feur-a, ózo, ido : e : eiro; nos 22. fibra :
febre : febreiro.
F-exe, éx; v. féz, fiz no §. fazer.
Fézes (feces, phelli) imundicias.
FI FI (L. phye) fuge do fedór. v. f. 3.
Phiála; redôma, garráfa.
Hiambre (ibre ambrosia) comida de fe-
bra fria, presunto &c. que sabe na
(phyge) ou fuga á c. celeste.
Fiá-r, rse, da, deira, dilho, do,
dór, uça, nçar, nçarje, nçado,

ncáge, ncálhas, ndeira : dilho : lho
(fidere) confiar (fidejúbere) promet-
tér de pagar por outro (filum dare)
fazer a chordinha : c. pan. : e appel.
Fibél-a, ár, ádo, áge, ão, éte (fibula)
c. de apertár o sapato &c. v. fivela.
Fibr-a, ózo, údo; fio de carne &c.
Ficá-da, r, rse, do : lho (fixula, phy-
lacc) a estação ou demora no logár :
vil. P.
Fic-ção, flicio (fício, phylaffon) fin-
gimento.
FIDALG-O, amente, ão, ueiro, uete,
uia (fidei alicujus h.) homem d'algum-
m'a fé; filho d'algo, ou d'algum ho-
mem honrádo, ou filhádo.
Fidedigno; digno de fé.
Fide-icomissário, icomisso : jussório;
depositário do legado para o entregár :
fiador.
Fid-elidade, o (fidelita-s, tis) o ser fiel.
Fidéos (fides) c. fios, ou chord. de massa.
Phidicia; o parco banqueiro.
Fidúci-a, ál, ário : confiança.
Fieira (filum aris) fio de metal.
FI-EL, eldade; elemente (fidelis, pil-
tòs) o que não falta ao que promettéo.
Figa (fixa) não fechada com o dedo
infame sahido.
Figad-o, ál, almente, eira, éla (he-
paticus, epaticos) intestino, que fixa o
sangue. v. fix em fazer.
Fig-o : uir-a, ál, édo, da : ó (ficus,
lycòn) c. fructa : sua arvore, appel.
e vil. P.
Figúr-a, ár, arse, ação, adamente,
ádo, adór, ál, ilha, ativ-a, amente
(L. physis) imagem; forma.
Fiir, ção, do, mento (finire) finali-
zár.
Fij-o, ár, ão (filias) v. filho.
FILA (filatim, phylè) hum diante do
outro a fio; cã d'avangar á fila. v. f. 4.
Fila-ça, cha (fili c.) c. fiada.
Phylacteria; c. escriptos, floccos, e sub-
tiliza de observação.
Phyla-delphia; grête : grò : lelo : lethé :
logene : ndria : nthleo : nthropia : rêtè :
rgyria :

rgyria : rchlo : rchia : rmátò : armo-
nico : racia; amigo da fraternidade :
caça : campo : mutuo : verdade : estran-
geiros : marido : flór : humanidade :
virtude : dinheiro : antiguidade : go-
verno : armas : armonia : e de si.
Phila-dór : r, rse, do, dura (phyl-ar-
matòs, eris) cã, que deseja ser ar-
mado e andár em guerra : pregár os
dentes, e não largár (phylafsòn) o
que deffende.
Filagrana (fili ergòn) obra de fieira,
feita por ourives. v. a. a. e fiambre.
Phile cola : donia : ia : mia : mporò :
nêmo : nio : rgia : ri ; amigo d'ouvir :
do recreio : azeitóna : beijos : commer-
cio : vento : subjeição : trabalho : e
contendas.
Fileira; ampl. de fila. v. a.
Philele, philelacatè) c. panno de lã. v.
a. m.
Filét-e, eir, do, dura; fio no or-
natò (phiala) qualquer ornato, ou
moldura na extreundade da obra
(phyllon) de folhas.
Filh-o, o, dalgò, o familias, óte : ár,
arte, ação : ádo, amento. Fili-ação,
ál, cidio (filius) o producto de pais :
tomár por filho &c. (phylassein) usur-
par : (phyletes) tomado para a gera-
ção dos nobres.
Phyll-o, ózes (phyllon) c. folha de gu-
ludice. v. a.
Phili-átro : nchty : ppò : storia ; ami-
go da medecina : peixe : cavallos : e
istoria. v. filagrana.
Philipp-e, a, ína ; c. homem. v. a.
Filipendulo ; fio de pendulo ; plant.
Philyria ; entrecalço da til &c.
Philis ; amada, delgada como fio.
Phulsthéo ; homem comprido. v. a. 4.
Filistria (fili stratagema) estratagema
tão perigoso, como o quebrar o fio. v.
filtrár.
Fáilo-barbato : biblico : caino : calia :
cerde : chórò : colino : detè : dico :
phernè : gethè : imo ; amigo da bar-
baridade : livraria : novidade : formo-

filra : laero : chórò : ornato : perigri-
nação : denandado : lústo : riso.
Philo-lôgo, lógia : amállo : mèle : mé-
tór : mythia : mousia : patòr : tarco :
lício ; amigo das letras : leite : melo-
dia (ou rouxinol) : da mai : fabula : mu-
sica : pai : carne : sombra. v. filigrana,
physiognomia.
Philosoph-o, ár, ádo, adór, áge, ál,
ia, ico, icamente, ifmo ; o amigo
das sciencias, e que discorre nellas.
Philo-théo : techina : theria : xenio ; ami-
go de Deos : das artes : caça : e hospe-
des.
Filtrár-r, ção, do, ge (fila tranare) pas-
sar os fios do coadouro.
Philtro ; bebida para á amarem.
Philúro (ph-yel, yllhydròs, olis) c. peixe.
FILM (finis) o termo da c.
Phymá ; c. tumor, e vomica.
Fimbri-a, ár, ádo, áge ; barra do vest.
Fimentida ; no 2. fementida.
Phimósi ; contracção do prepucio.
FIN-A, o (phile) delgada como fio.
Finança : renda do (phintis) governa-
dór do estado.
Finár, rse : do, l, lizár-r, lizado, lmen-
te, mento (finire) acabár : morto.
Fin-car, carse, ca, cãdo, cadúra, capé,
quêza (figere) pregár, ou encofár
com firmeza.
Fina-ór, ádo, o ; dar fim á c.
Finéza (finitio) subtil diffinição, e o
termo, a que póde chegar o amor.
Fingi-r, rse, damente, do, dór, men-
to ; compór engano.
Finic-ér, erse, ído, imento (finire)
morrer.
Finit-imo : o ; confinante : limitado.
Phynò ; c. colyrio. v. a. 7.
Fint-a : ár, arse, ádo, adúra (finita)
tributo, que acaba ás vèzes no mes-
mo anno : abbr. de fermentár.
FI O, réla (filum) chordinha, sequito.
Phyrâmá ; c. massa, ou gomma. v. fe-
rir, e a.
Firm-ár, arse : a, ádo, adór : ál : amen-
to ; e, cmente, éza : idão, idem,
Ee ido,

ido: ôr; segurár: subscripção, que dá o valôr: brôche pregâdo: céo fundamental: estável: decreto de firma: musculo segurador.

Phiro (phimòs, pyrgòs) torre de c. jo-go; vaso de deitâr os dados.

PHYSA'LO; G.; c. raã venenôsa.

Fic-o: al, ário, aliz-ár, ádo, áge, imo (L. phycòs) erário publico: accusador.

Physe-mâtà: tèt: f; pérola imperfeita: c. balêa: pedra de massas.

Fisg-ár: á, ádo, adôr (fissiculare) pregár o peixe: ferir o ponto.

Physi-ca, câr, cado, camente: co: og-nomia, ognomista: ólog-ia, ico, íce; sciencia das c. sensíveis immed-iate, ou mediatamente: medico: indagador da inclinação pelo rosto: fienc. de c. naturaes.

Fist-ipéde, úra; de pé rasgado. v. a. m. Fístico (pistacia) c. nôz, ou drôga.

Fistuc-ár: á, ádo, adôr, áge: batêr a calçada: massa para este effeito.

Fistul-a, ár, ação, ádo, ôso (L. physetèr) chaga funda, e flauta.

FITTA, eira (vitta) c. trança.

Fit-o, ár, ádo, áge: es (fixum) o escôpo, ou c. a que se attende; v. g. (phitio) ao plantio; estaca, ou páo do jogo: (phlia) pés direitos na boca do forno.

Futza (fiducia) confiança; appel.

Fivél-a, ão &c. (fixula) no 2. fibela.

Fiz-o, ár, arse, ação, ádo, amente, amento, ante, antemente, ôrio: ú; pregâdo: firme, determinado: lenço pregâdo no peito.

FLABELLO; L.; abano de moscas; phladiôn.

Flagéll-o, ár, ação, ádo, ante (L. phragellôn) affoute, tormento.

Flagici-o, ôso (L. phagyròs) acção infame.

Flagran-te: cia (flagran-s, tis) delicto, que se está vendo: resplandôr, vehemencia d'amôr, ou desejo. v. fragrancia.

Flamm-a: ancia, ante, ivomo: ula (L. phlégma) lavarêda: flagrancia do scecio: bandeira comprida por modo de huma chama.

Flâm-e, ine, inia; flato; sacerdot.

Fla-mengo: menga: ndres; homem: e tigela desta: terra Holand.

Flan-co, queâr, do, mento (Alflacus) o muro fraco, ou quasi cortina da praça. v. a. e franquear.

Flat-o, ejâr, ejado, ejador, ejô, ôzo, ulento: uário (L. ph-yfias, lazôn) vento do estomago; (phlatinòs) fasto: fundidôr asopRANDO.

Flaut-a, ár, ádo, áge, eâr, eado, eage, eiro (L. photins) asibio musico.

Fláv-o: iano, io; louro: hom.

Phlebotom-ia, o; arte de sangrar.

Phlegethontê; rio inflamado, infern.

Phlegma, gmatico, ima; cholera.

Phlegô-n: nti; cavállo do sol: c. pedr. v. a.

Phleimão (phlegomene) tumor inflam.

Fléx-a, ár, áda, ádo, ál, eiro (fligens, flitisch Al. belòs) setta menor, que fêre &c.

Fléx-ivel, íbel, ibilidade: ipé, ivice: uôso, úra; o que facilmente se dóbra: de pé, e poçoço torto: (phlidonês) o regaço do vestido.

Flêcc-o, ár, ádo, adúra, arête; franja.

Phlogâde (phlôus adôs) de muita casca; c. marisco.

Phlogidio; pedação de carne assada.

Phlo-gio, mi, mô, gi-no, te: smò; c.ervas: e pedras de cor de flamma: inflamação.

Phlogistic-o, ár, ádo; inflamável. v. a.

Phlones (phlonis) conchas subterrâneas.

Fl-ôr: ôra, orâda, orâl, orão; ore-ár, ação, ádo: nça: ncio, ntím, ntino, scêr, scente, scido, scimento; fla, flâr, flâdo, ta: te, teâr, teâdo, tâge (flo-s, ris) o calice, que incluye a semente ou fructo da planta: favorecedora: brilhâr: cid.: hom.: jar-dim: espadim; fligens.

Flâ-

Flô-rido, ridamente, rido, rião, rio, rí-fero, rim, ripondio rista, ro, sculo; brilhante como a flor.

Floxo &c. (flaccidus) v. froxo, e. f. 4.

Fluctu-ár, ação, ádo, áge, ante, ôso, sonante (L. phloibôn dare) ondejâr, duvidar.

Flu-ido, idamente, ente (L. phlydaôn) o humido, ou que não he solido.

Flustro; bonança, e calmaria.

Fluvia-l, tico; c. do rio.

Flux-o, ão, ipéde; a corrente.

FHOÃO (phòs, tos) homem, que se não nomêia.

Fo-gâr, çada, çado, çadura: cinh-o, ár, áda, ádo, ádo (fo-dicare, flôr) abbr. de fossâr: tromba, com que fossão.

Fociles; Ar.; c. ôssos do braço.

Focilâ-r, ção, do; reercâr. v. a. m.

Fóc-o, ário (L. photàs) parte, em que se unem os raios do fogo, ou humores da febre.

Phôco; o touro marinho.

Phod-êr, edúra, ido (photeucin, futuete) gerâr.

Focir-o, áda (focalus) páo espetado no carro.

Foso, eâr, eado, ice (fungosus, pholiodês, geolophòs) inchado, jactanciozo.

Fogâça (foglâs) c. bolo do forno.

Fogagem (phognyôn) nascida que abraza a carne lavrando. v. fugir.

Fog-o, ão, ál, arco, arêo: atúra: ôzo, ozamente, uêira, uêo: uê-e, eâr, eado, eiro, ice (focus, phòs, tos) o 4 dos elementos: pá de tirar brazas: furioso: fogo de subir. v. foi em estâr.

Fo-ia, jica, jo (fossula, pholea) cova de caçar fêras.

Phói-o: os (phòs, tos) luz: appel. v. a. PHOLLA'R (phollis) dinheiro, bolsa, ou pélla (pholeò) para o jogo; donativo na palehoa.

Pholeò; o que tem c. tortura nos olhos.

Fól-le: légo: go. (L. phollis) couto do

animal inteiro: folle de respiração e esta no animal.

Folg-ár, arse, adamente, ádo, adôr, adúra, alhona, ança, azão, azona, uêdo: orinho. Folgo (foll-ere, e gerere, phormizein) brincâr com a pélla &c. advertirse; gostâr: vil. P. v. a.

Folh-a, ár, arse, áda: ádo, adôr, ágem, ão, ento, eâr, eação, eado, êlho, éta, ête, ó, údô (folium, phyllôn) extremidade da planta, plancha do livro &c. c. arvore.

Folli-a, ão, ár, ádo, as, óa (phollis) jogo com dança e canto; brinco.

Follic-ulo: ár, ação, ádo, áge, o; o folzinho: tirâr as pellicas.

Folli-o, atúra, éca (folium, phyllôn) folha de papél. v. phlogístico.

Follôza: ave peq., ou da folha.

FO'M-E, edição (fames) vontade de comer.

Foment-ár, ação, ádo, adôr, ativa, o; ajudar com emplastros &c.

Fômes; L.; vontade de luxuriar.

Fôna (fornax) fãisca apágada (phonos) cruel (phorbâs) mesquinho, e ridiculô. v. fanfarrão, funil.

Font-e, ana, anâl: e arcada, êllo, e sec-ca (fon-s, tis) manancial d'aguas &c. origem: vil. P.

FOR-A: a com isso: a isso (foras) para o exterior (phoras) impurrão: repulsa: (phorò ipso) tirado isso, ou além disto. v. fora em estâr.

Forâd-o, ouro &c. (foratus) v. furâr.

Fora-gido, gerône: fleiro, usleiro; fugido por fora da patria: o que está fora d'ella sem necessidade.

Phoraj-ár, ádo, e (phoriaein) fartâr.

Forâl (phorolegeon) livro dos fóros.

For-ár, ão; L.; v. fur-ár, ão.

Phorasêbia; furto de c. sagrada.

For-a: ádo (furca) c. tormento: gan-cha.

For-ça: çar, çar-se, çadamente: çado, çador, çadura: çôzo, çozamente, çej-ár, ádo, o (fortitudo) valentia, violencia: (phoryein) subjugâr, obri-

Ee ii

gâr

gã a que faça: (phorodôn) o que traz carga nas galés: necessário: v. a. floca-dura, réte.

Forquêira, a (phorbâ-s, dos) a que vende o comer dos intestinos, e faz chordas das tripas. v. *fressureira*.

Fórd-a: icídio (L. phorî-s, dios) vacca préhe: sua morte.

For-eiro, éca; o que paga foro.

Forense; c. do foro judicial. v. f.

Forj-ár, ádo, adôr, amento: áz. **Fôrja**, gamenta (fornaci jacere) fabricar no fogão, machinar: appel.

Form-a, ár, ação: ádo, atúra, adôr, aflanco, ando, ável, ábel, eiro: **Fôrma** (L. phormis, morphê) vaso, ou modelo, em que tomão a figura as c., que se fundem, ou se fabricação, v. g. o sapato: (formatus) licenciado para advogar: L.; figura.

Formã-l: lidãdo, lista, lizã-r: rfe, do, ge; feita segundo a fôrma determinada: ceremonial: formãr a figura d'agastado. v. a.

Formão (forans) c. ferro de furar, e formãr. v. a. m. fermento, e f. m.

Formid-ável, avemente, ábel, ine: olôso: o (L. phorticos, phoberôs) o que poem medo: o que tem: quente.

Formi-ga: gâr, gâdo, gâge, gôzo, côso: guciro: gão (formica) c. insecto: revolver-se como elle: comichão, ou revolução semelhante: (formaceus) muro de terra formada.

Phorm-ô: orôphê; ceirão: e sua agulha.

Formã-s-o, amente, úra, eâr, earfe, eâdo, ice. **Formôsa** (L. eymorphôs) de bella fôrma.

Formul-ário, a, ista; de regras.

Forn-álha, acaha, acaes, áceo: áda, eâr, eâdo, eâge, eiro, éte, ilho, o: os (forna-x, cula) logar de fazer lume: cozedura: trêmpes.

Forn-esce-r, escerfe, escido, escimento, ir, ido, imento (fortescere) fortalecêr (phorban edere) administrãr alimento. v. f.

Fornic-ár, arfe, ação, ádo, adamente,

adôr, ário, inho: ice (L. porneuein) gerar: (forni-x, cis) abobeda. v. a. a.

Foro, fóros (phorôs) tributo, privilegio, tribunal, judicatura, estile. v. pharol.

Phôroty; porco, e monstro marinho.

Forquilha (forcula) forcadinho.

Forn-ado, ár, áge, o. **Fórros** (phorodôn) tendo outro panno unido, ou (phormin) tecido de esteira. v. phorro, ár, arfe &c. ou f. 3.

Forn-agear, ageado, áge: iel (phorângerere) trazer sustento: o que o traz. v. forcejar.

Forri-ca, câr, carfe, cado, côso, quento (forica, phorytôs) trampa delgada. v. a.

Forn-o: ár, arfe, ádo, áge: éta, agaitas (aphorôs) o que esta livre de tributo, subjeição, dívida do jogo, gastito: e por consequência poupar: o que poupa muito, mesquinho. v. a. j.

Fortáz; pavimento do forno.

Fort-e, alecêr, alecerfe, aleccêdôr, alecêdo, alecemento, alêza, emente, idão, in, ificã-r, rfe, gão, do, dôr, ge (fortis, pherteros) valente, castello.

Fortuit-o, amente: por a caso.

Fortum (fortis odor, phortôs) molêsto cheiro.

Fortun-a, ár, arfe, ádo, ável, ico, ôzo (L. phorôs) felicidade. v. *affortunar*.

Fôrulo; caza na estante, travessa da rua no jardim.

Fôrvo (L. phosticôs) astuto arrogante.

PH-O'SCA: osca (pholcôn) representação de engano, ou ameaço: (phôrine) homem inepto.

Phosphôr-o, ico; o que transluz como a pedra fina.

Phosi-l, târ, lãdo, ladôr, leiro (phôs, côn) o que faísca, c. instr. arma, e anel.

Fôss-o, ár, ádo, adôr, adeiro, adúra, éte: il, ilogia: inho; a cova a roda do muro: tudo, que se agha cabando. v. 2. fo-gâr, cinho.

Phôt-a, eâr, eâdo, ice (phosôn) c. panno, e touca dos Photôques (fota) favorecida d'ornatos. v. fulveiro.

FOU-CE, eâr, eâda, eâdo, eâdura: cinha (fal-x, cis) c. curva de cortãr: e segãr.

Phoutêza (phoitadôn, faulâ) v. aphoit.

Fovente (foven-s, tis) a que favorece.

Phox-ô: ocheilô; de cara: e beijos comprid.

Fô-z: xind (faus) bocca do rio: e c. peixe, que anda nella. v. fabrica, e f. m.

Frac-ção, túra: aço (fractio, phlasís) quebradura: de lastre.

Frâces; as bôrras do azeite.

FRACC-O, alhão, amente (flaccus, fracescens) de poucas forças. v. a. 3.

Frade, arfe, ádo, áge, alhão, ária, ejár, eâdo, ejice, esco, esilho, ifmo: ique: inho (frater, phrater) irmão de sociedade. (phradê; prudencia, dice) homem: e papafigo.

Frâ-ga, ária, ár, ádo, ária (fragosa, phragmâ) de altos e baixos com bosque; L. morango. v. frangálho.

Frâgã-ta, eâr, eâdo, ice. **Phragãta** (phragmites) c. não armada.

Frâgi-l, lidãdo, imente; quebradico.

Frâgmêto (L. phlasimâ) p. quebrada.

Phragmite; c. canna.

Frâ-g-o, ueâr, ueâdo, uice (frag-ans, es, phortycôs) estercor da caça, que cheira muito. v. 2. frâgãa.

Frâgôr: estrodo da c. que se quebra.

Frâ-g-ôso, ofidãdo, úra, uej-ár, ádo, ice; de fragas; appel.

Frâgã-cia, te; cheiro activo. v. frâgrante.

Frâ-g-ua, oa, oâr, bãdo, ueiro, ueirice (flagrantia, phlegmâ) a chamma do amor divino &c. v. a. 2. e 4.

Frãlda &c. (phragellê) panno para baixo do joelho, que he o affoute das pernas ao andãr; ou (phraslôn) a sua cobertura. v. fãlda, flemma.

Frãmca; c. alabarda. v. *Flamengo*, e 2. fragmento.

Frã-ga, ceâr, ceâdo, cejár, cejãdo, cêz, cezãr, cezãdo, cinismo, çhinôte (Francia) c. reino; alciãdo como o Francêz. v. *affrancerãdo*.

Frã-gas, ceâr, do, ge (fragentia, phryganâ) virgultas, ou piccos da rama de pinheiro, muito flexiveis. v. frangélha.

Frãc-êlho; olim (phêgya) c. ave de rapina, que frange as azas ao cahir sobre a caça; ou que (phragellei) a flagella.

Frãng-ha, ár, ádo, áge (frangens) o signatã, que divide o eâdo em aspa; trunhal, frãngê. v. a. 3.

Frãnci-e-o, âno, anãge (Francie L.; o lingua de França) c. hom. e ord.

Frãnc-o, comente, qu-cãr, eâdo, eira, éza, ia; L.; de Franconia, liberal, livre. v. f. m. e Flandres.

Frãng-ilho, dulãgem, duno (frangens yllê, ph-ragellâs, layrôs) o roto, ou proximo a romper-se. v. esfrangalh. e f. 3.

Frãngélha (frangens yllên) arco, que apertando-se reprime a materia do queijo &c.

Frãng-ir, zâr, gâr, girfe, gedôr, gi-do, dura, mento (frangere) reprimir a extensão enrugando-a; frontem rugare.

Frãng-o, ão (fracidus gallus) frãcco gallo.

Frãnj-a, ár, ádo, ice, ipãno. **Phranja** (phragona) a cercadura de flôccos no vestido &c. v. a. 5. 8.

Frãncino (frunitus; phaylôs) flexivel, tenue. v. a. 8. e 2.

Frãqu-cãr, eâdo, éza, eira, eirice, ejár, eâdo, éte, inho (fragescere) enfraquecêr.

Frãsca (fracida, phlâ-fis, yrâs) longa ou trãstes, fãccis a romper-se (phrasike) fãladura com impeto, ou bultã. v. fãlcãl.

Frãscãrio (fratrarius) putãcheiro.

Frãs-co, queira. **Phrãco** (phraciôn) cova ou valo fundo; phiala. v. a. m.

Phrãf-i, e; ista, iã-r, do, dôr, dura; modo de falãr. v. a. Frãt-

Frat-erna, *ernâl*, *idade*, *ifas*: *ricid-a*, *io* (L. *phratría*) c. da sociedade, ou de irmão; *reprehensão* a este: seu matador.

Fraudâ-r, *ção*, *do*; v. *defraudar*.

Fraud-e, *ulen-cia*, *to*, *tamente* (*fraus*, *dis*; *phr-oudôs*, *enoôn*) engano occulto.

Fraut-a, *âr*, *âdo*, *aria*, *eira* (*phrastês*) instrumento que faz voz humana. v. *flauta*.

Phrazão (*phrazôn*: o que fala) c. *apel*. v. *frizão*, *phrast*.

FREÇA-H-A, *âr*, *âdo*, *ice*: *as*. *Phrêcha* (*phrêtes*) c. *arremegada*, que se *prêga*: vil. P.

Fregêal (*phrastôn yle*) *madeiro*, que *prende* a *parêde* e *madeiramento*. v. a. e *fri-cação*, *gideira*; *fardelhôte*.

Fregu-eita, *êz*, *eza-rfe*, *do*, *mento* (*paraecia*) *parochia*; *lôge* de *frequentação* no *comprâr* &c. v. *affreg*.

Frei, *is*, *ire*, *ires*: *ir-a*, *ático*, *eâr*, *eado*, *eiro*, *ice*, *ifmo*, *iz* (*fratris*, *phrateros* p.) *preônimo* de *frade*: a *professa*. v. a.

Frei-o, *âr*, *âdo*, *adûra* (*frænum*, *phrenâon*) c. instrumento de *reprimir*. v. *enfrear*, *phleima*, e a.

Freix-o, *âl*, *ciro*: *iêl*, o de *espadacincta*, o de *Numão* (*fraxinus*) c. *arvore*: e vil. P. v. a. 4. 5. e *fulminâr*.

Frem-ito, *ente*, *ir*, *ido*, *ice* (L. *phreigmês*, *imôs*) o *bramido*, e *ringho*.

Phrencha (*phrearia*) *longo buraco*.

Phrênc-jê, *fiar*, *fiado*, *tic-o*, *amente*; *delirio* por *inflamação* do *cerebro*.

Frente (*fron-s*, *tis*) *têsta*. v. *fricleira*.

Frequen-te, *temente*, *cia*, *tâ-r*, *ção*, *damente*, *do*, *dôr*, *tivo*, *vel* (*frequen-s*, *tis*; *phoitôs*) o que *repête* as *vilitas* &c.

Fref-co, *câl*, *côr*, *cûra*: *quêta*, *qui-dão*, *ssimo*, *ssimamente* (*frigidiusculus*) c. *esfriada*, *limpa*, *nôva*.

Fressûr-a, *eira* (*fressa* m.) *miúdos* do *animal* *partidos*.

Frêsta (*fenestra*) *janelinha* *comprida*.

Frêt-e, *âr*, *âdo*, *âl*. *Phrête* (*phoretôn*) a *carga*, que *se lêva* por *hum'a* *vêz* em *terra*, ou (*freto*) no *mar*. v. *freire*, *frêcha*, *freixa*.

FRI-A, *âcho*, *ação*, *agem*, *aldade*, *amente*: *cira*: *eirento*, *êza*, *gido*, *gidissimo*, *gor-ifero*, *ento* (*frigida*, *psychrà*) *não quente*: *comigão* por *encálhe* *frio*.

Friâ-bel, *r*, *ção*; c. de *dissolvêr* *entre* *de-dos*. v. *frivola*.

Frica-ssê, *ndó*, (*fricatus*, *phryctôs*) *estregado*, e *toilado* na *gordura*, ou *meio* *fricô*. v. a. 3. e 8.

Phrygilâ; a *ave* *chamariz*.

Fric-ção, *ação* (*frictio*) *esfregação*.

Phrygia; c. *pêdra* de *tingir* *pannos*.

Fri-gir *gideira*, *gido*, *gidura*, *fiada*, *fiangada*, *fiado*, *fiar*, *llo*, *xão*: *getrô* (*frigere*, *phrygein*) *cofêr* em *azeite*, ou *gordura*: *pá* de o *revolver*. *Conj.* como *figir*. v. a. 4.

Frija: a *avarenta*, e *mirrada* como a c. *fricla*. v. a. e *frêcha*.

Phryn-ô: *ip*; *rãa* do *mato*: c. *arb.* v. a.

Fri-o, *orento*, *ura* (*frigus*, *psychôs*) v. *fria*.

Frioleira (*frivola* res) c. *frivola*;

Frioso; *abbr.* de *furioso*.

Fris-a: *âr*, *âda*, *âdo*, *âge* (*thri-x*, *xos*) o *pêlo* *crespo* nos *pannos* (*Phyxus*) *celebre* *pello* *vêllo* d' *ouro*: *panno*: *allevantâr* o *pêlo*; (*phryassein*) *inchar-se* e *comparar-se* a *outro*.

Frisão; *cavállo* da *frisã*, ou (*phryassôn*) *soberbo*. v. a. *fistula*, *phryxo*.

Frit: *to*; *grão* *menôr* no *cume* da *espiga*: *abbr.* de *frillo*; *frigus*. v. a. 14. e 5.

Friol-a, *amente* (L. *phryassôn*) c. *vãa*, *vil*, *sem* *fundamento*. v. a. 10. e *flo-cco*, *rão*; *forjáz*, *frouxo*.

Phryx-o, *âr*, *âdo*, *âge* (*phorôs* *zoôn*) *architrave*, que *tem* *animaes* *esculpidos*; c. da *Phrygia*. v. a. 4.

FRON D-OSO, *ente*, *ifero* (L. *phyllo-dês*) *folhúdo*.

Fronha, *uxél* (*fronde*, *follio* *plena*) *facco*

facco, *cheio* de *folhêlho* *flêxivel*. v. f. *Phronh-o*, *ento*, a (*phroneôn*) *inghâdo*.

Front-âl, e: *âr*, *âdo*, *âge*: a, *aberto*: *aria*, *ispicio*: *eâr*, *eâdo*, *eadûra*, *cir-a*, *âr*, *âdo*, *âge*: o; c. da *frente*; c. *panno* no *altâr*: *lançâr* na *cara*: *pregão*: *galaria*, ou *frente*, que *se vê*: *fazêr* *raia*: (*phrontistês*) o *guarda*, ou *procuradôr* *desta*.

Frôta. *Phrôt-a*, *âr*, *âdo*, *âge*, *eiro* (*phratrà*) *collecção* de *nãos* (*phortax*) de *carga*.

Frouva (*fringuilla*) c. *ave* v. a. 4.

Fro-uxo, *xo*, *xamente*, *xidão*. *Phrouxo* (*phroudôs*, *fracidus*) o que *perdeo* da *ferça*. v. *fluxo*.

FRUCT-O, a, *âr*, *âdo*, *âge*, *cira*, *eiro*: *ifero*, *iperda*, *uôso*, *uosamente*: *ex*, *ificâ-r*, *ção*, *do*, *dôr*, *ge*; o *producto* da c.: (*phryganodôs*) o que *prodiz*: o *arbutto*.

Frugâ-l, *lmente*, *lidade*; de *temperança*.

Fruição (*fruitio*) o *gozo* da c. *possuida*. v. *fermento*.

Fruncho; *abb.* de *furunculo*.

Frundi-do, *r*, *rfe*, *ção* (*frunitus*) o que *gôrou*, e *gôza* de *forças*.

Frusino; c. de *pedaços*, c. *homem*.

Frustrâ-neo, *ncamente*, *r*, *rfe*, *damente*, *do*, *dôr*, *vel* (L. *phroudôs*) o que *falta* ao *esperado*. v. *phoão*, a. 7. e *focinho*.

Fru-t-a, o &c. *abbr.* de *frutt-a*, o.

FUCO; L.; *enseite*, *tinta*, *zangão*.

Fuê; L.; *fom* do que *arrôta*. v. *focero*.

Fu (*phû*) *voz* do que *sente* *mão* *cheiro*; *estranha*; *ri*; e do *gato*.

Fug-ir, a, *âça*, *âce*, *acidade*, *alça*, *áz*, *ida*, *idico*, *itiv-o*, *amente* (*fuge-re*, *phyein*) *corrêr* para *se* *livrâr*.

Fujo. *Foges* &c. v. *fui* em *eslâr*. *Fui eu*, e *fiz*, *he* *mão* *modo* de *falar*.

Fuinha: o (*fulcinia*) c. *gato*: e *passaro*, que *trepão*.

Fuillo (*fuas*) *tu*, que *has* de *fêr*.

FULA (*fugila*) *fugida*, ou *prêssa* (*ph-*

oleia, *lysis*) a *empôla*.

Fu-lâno, *ão* (*phulen*, Ar.; *pheloni*, Heb.) *nome* em *logâr* do *proprio*.

Full-ão, *ônica*, *oâ-r*, *do*, *ge* (*fulloni-um*) c. *pisão*. v. *folia* &c.

Fúlcro; *espêque* d' *allevanca*, *pé* da *ca-ma*.

Fulg-êncio, *ente*, *ino*, *ôr*: *or-âr*, *âdo*, *âge*, *ante*, *icrimante*; *resplandefcente*, *homem*: *relampejâr*.

Phulh-eiro, *aria* (*phylasôn*) o que *arma* *traçoens*, ou *engãos*; (*phlyzôn*) *zombadôr*. v. *folhinha*.

Ful-igem, *agem*, *iginôso* (*fuligo*) *escórias* do *fumo* na *chaminé*.

Fulmênta; a *vira* do *sapato*.

Fulminâ-r, *ção*, *do*, *dôr*, *nte*; *lançâr* *raios*, *determinâr* o *mal*.

Ful-o, *vo*, *veiro* (*fulvus*) *côr* d' *ouro* a *vermelhado*. v. *folloza*. e a. 3.

Fum-o, *âr*, *âça*, *âda*, *âdo*, *adôr*, *ante*, *arâda*, *ário*, *eiro*, *égas*, *igâr*, *igação*, *igado*, *ôso*: *adeira*: *ária*, *ittera*: o: *iêr*; *exhalação* *crassa* do que *arde*: c. *vaso*: *hervas*: *panno*: *eltenco*.

FUNA'-L, es (L. *phanarias*) *toçheiro*.

Funâmbulo; o que *anda* na *chorda*.

Função (*functio*) *officio*, e *feita*.

Funce; *embarcação* como o (*funginus*) *cogumêllo*.

Funçh-o: *âl* (*feniculum*) c. *herv*: *cid*.

Fund-a, *âda*, *eiro*, *ibulâ-rio*, *r*, *do*, *ge* (L. *spendonè*) *chorda* d' *atirâr* *pêdra*. v. f.

Fundâ-r; *rfe*, *do*, *dôr*, *ge*, *ment-o*, *âr*, *arse*, *âdo*; *pôr* *alicerces*, e *razoens* *solidas*. v. a. e f.

Fund-o: *âr*, *âdo*, *âgem*, *amente*, *ão*: *eâr*, *eâdo*, *eadouro*, *eiro*, *ilho*, *úra* (L. *pyndax*) o *mais* *baixo* da c.: *pôr* *tampas* na *pipa*: *ancorâr*, ou *sondâr*.

Fundi-r: *rfe*: *ça*, *ção*, *do*, *dôr* (*fundere*) *derretêr* *metâl*: *desbaratâr-se*: (*fundens*, *spendon*) *acção* de *lançâr* de *molho*.

Fûndul-a: o; *becco* *sem* *sahida*: e *buxa* *nâs* *bombas* d' *agua*. v. a. m.

Fun-êbre, *êsta*, *estâr*, *estâdo*, *estismo*: *eral*, *ério* (L. phonicos) triste, de morte: e exequias.

Funêto; arco da *vide* empada.

Fu-g-ão, *o*, *âr*, *âdo*: *ôlo*; c. *cugumêlo*; de tinta, *murrão* (fucus, pholidès) zangão: c. *esponjóza*.

Fun-l, *leiro*, *lâ-r*, *do*, *ge* (fundens yle) instrumento de infundir o liquido: *infundibulum*.

Fur-acidâde, *âz* (furacita-s, tis, phorasis) *genio* de *furiar*.

Fur-âr, *acão*, *âdo*, *adôr*, *adouro*, *âge*, *avidas*, *o*: *ão* (forare, phyrein) *abrir buraco*: *pé de vento*: e *c. gato*, que *o faz*, v. *for*.

Fur-câdo, *quilha*, *quêta*: *cula* (furcula) v. *forcado*: c. *oslo* do *peito*. v. *forc. farripa*.

Furfúreo; *cheio* de *farêlo*.

Fur-iô, *o*, *iosamente*, *ibundo*, *ôr*, *ia*, *ia-rê*, *do*, *ge* (L. phoricos) *cheio* de *irritação*, *phrenesi*: *esta*, e *c. infernal*.

Furn-a, *âceo*, *eiro* (furnus) *côva* de *cofêr* &c. v. *forneiro*, *forneicêr*, *frunido*.

Furriêl (Al.) v. *forriêl*.

Furrigem (rubigo: phororysôs) *côr vermelha* que *corre* o *trigo*, ou *ferrugem*.

Furto, *âr*, *âdo*, *adêlla*, *acores*, *atogo*, *apâsso*, *ivo*: *ivamente* (L. phoratis, ion) *roubo*: as *escondidas*.

Furân-culo, *ngô*, *inghâço* *purulento*.

Furv-o, *eiro*; *muito* *negro*.

FUSA; L. *encastada* fig. *Musc.* v. f. m.

Fusc-o, *âr*, *âdo*, *adôr*, *âge* (L. phaios) *meio* *negro*. v. *enfusc.*

Fusi-bel, *ão*: *o* que *se pôde* *derreter*.

Fusi-lâr, *l* &c. (fulgurare) v. *phosil*.

Fú-o, *eiro*, *êla*; *trouço* de *fiar*, c. de *espíras*.

Fusta (fustis) a *vara*, ou *embarcação* *della*.

Fustalha (fusterna) a *ramage* *delgada*.

Fust-ão, *ête* (phoson) *panno* de *vêlla* &c.

Fuste (futur) *pipa* de *páo*, e *ourives*.

Fustig-ação, *a*, *âr*, *adu*, *âdo*, *adêlla*, *adôr* (*fustitudo*) *castigo* de *vardaseadas*, ou *bastonadas*.

Fúti-l, *lidâde*; c. *vãa*.

Futre (futurus) *fornicâdo*, *forasteiro*.

Futur-o, *âr*, *âdo*, *igão*, *idade*; *o* que *ha* de *vir*. v. *fuf-o*, *il* &c. e *gança*.

G

G *Abb-âda*, *âr*: *arse*, *ação*, *âdo*, *adôr*, *adúra*, *amento*, *ança*, *asio*, *axôla*, *ôla*, *o* (gabbatha) c. *exaltâda*: (gayriacim) *jactarê*.

Gabálio; c. *planta* *aromatica*.

Gab-ão, *inardo*, *amêce* (galbanon, gaylapê) *capôte* *peludo* de *mangas* e *capêlo*. v. *gangamito*.

Gabêlla (gabe Heb.) *tributo* por (galbulo) *castigo*. v. *gayêla*.

Gabi-no, *nha*; c. *hom.* v. a.

Gabb-inêto: *io* (gabbatha) *casa* de *papeis*, e de *julgar*: *chapêo* *exaltado*, *enturinado*.

Gabriel, *êla*; *fortalêza* *divina*: *homem*.

Gaço (galeola) *capacête*. v. *agâsio*, *guada-nhar*, *meis*, e *f. m.*

GADE' LH-A, *âdas*, *eira*, *âdo* (gedelim, Heb.) *cabêllo* *apartado* do *outro*.

Gadêmo (gaia demôn) *o* que *edifica* na *terra*: *sincêro*. v. *Gandúma*.

Gad-o, *álha* (gad) *turba* de *viventes*: *rêz* *anual*, ou de *hum* *anno*.

Gâph-a, *eira*, *êm*: *âr*, *arse*, *âdo*, *aria*, *o* (capheon) *queixa*, que *faz* *cangafiso* e *transpiração* *contagiosa*: *infeccionar*. v. *gança*.

Gaphanhôto (galeotês) *saltão*, que *gapha* as *terras*. v. f.

Gag-ata: *ão*: c. *pedra*: *jogo* *gamão*.

Ga-ge, *geo*, *je* (gaza) *riqueza*, ou *emolumento*, que *vem*, *além* do *salário*.

Gá-geiro, *jeir-o*, *âr*, *âdo*, *ice* (gaiancirôn) *o* que *annuncia* a *terra* (*car-chefio* *oraôn*) *vigiando* no *alto* do *maistro*. v. *gazeio*. *Gag-*

Gag-uejâr, *uejâdo*, *ueira*, *uênto*, *uêz*, *o* (gangalizein) *titilar* com a *vóz* ao *pronunciar* as *primeiras* *syllabas*.

GAi-A, *eiras*; G.; c. *terra* e *consêlho* (*ga-ios*, *ysôs*) *levantado* *cabêllo* em *rodopio*.

Gaybêo (gaylapê) v. *gabão*.

Gaichête (gaysôs) *chordêta* de *trança* para *ferrar* a *vêlla*.

Gaidaroupa (gaidarou pous; pé de barro) *ostra* *semilhante*.

Gaiphôuas (gau phonês) *gosto* ou *gesto* da *língua*, e (ganphon) *das* *queijadas* para *alegrâr*. v. a. 6. e 7.

Ga-îd: *jo*; c. *homem* (galbula) c. *ave* (gaim) que *se enfoberbêce*: c. *appel*.

Gayl-indêo, *otêl* (gaylôn inodêos) *o* *fortificante* *fêro* do *maistro*.

Gaiô'a, *eiro* (gay-los, leola) *vaso* *furado* para *tôr* *passaros*. v. 2. *garnagha*.

Gaip-o, *eiro* (caip-r) a *extremidade*, ou *galho* do *caço* &c.

Gath-car, *a*, *ada*, *âr*, *âdo*, *earia*, *êado*, *eiro*, *ice* (Ar. gathoein) *alegrâr* com *o* *instrumento* de *vento*. v. *gai-chête*, *aibôo*.

Gavô'a, *ão*, *im*, *êar*, *êado*, *ice* (gavia) c. *aves* do *mar*.

GA-L-A, *l* (agalana) *ornato* *precioso*. v. 6. e 12.

Gallacrista; *crista* de *gallo* *flôr*.

Gallacrite; *pêara* *aleitada*.

Gala-gála, *nga* (galbanon) c. *gômma*.

Gall-ão, *on-âr*, *âdo*, *ice* (agallôn) *ornato* d'ouro *sobreposto*.

Gal-ân, *ant-e*, *carâ*, *car*, *cado*, *êio*, *emente*, *ice* (agallerôn, leuds) *deleitável* a *vista* (galanthis) c. *moça* *formôza*: (gangalizein, geloiazein) *alegrâr* com *gacças*, ou (gallando) *doudejando*. v. a. m.

Galapágo (galâ pôn) *succo* *leitôzo* no *pé* do *cavállo*, em (gangaliônto) *inghaço*.

Gallâ-r, *do*, *dura*; *tomâr* o *gallo* a *galinha* &c.; *calcate* *galinam*.

Gallard-ão, *oar*, *oado*, *ice* (agallôn donum) *dom*, que *adorna* o *premiado*.

Gal-aria, *eria* (galeropôs f.) *frontispicio* que *alegra* a *vista*.

Galarim (galilaia rei) *limite* mais *alto* da *c.* ou *conta* a *dobrar* até a *galaxia*.

Galatêa; *celebre* *nympha*.

Galaxia: *via lactea* no *Cêo*.

Gâlb-o, *auo*, *êo*: *ino*: *o*: *ulo*; c. *biçho* de *carvâlho*: *gomma*, *vestido* *transparente*: *enfeite* *luxurioso*: *verde*: *ave* e *mação* de *cypreste*. v. *gualdido*, *râpa*.

Galdropâ (galâ dropâx) *molho* *sem substancia*.

Galdrope (gaylôn drys) c. *páo* do *leme* *nav.*

Gal-ê, *eâga*, *êão*, *eôta*, *êra* (gaylôs) c. *embarcações*.

Gale-âr, *a*, *ação*, *ado*, *adôr*, *âto*; *ornâr* com *capacête*, ou *galas*; *brilhâr*.

Galêgo (Callaicôs, Gallaicus) de *Galiza*.

Galeir-a, *âr*, *âdo*, *âge* (glaphyrâ, calia) *côva* *comprida*.

Galeirão (galerita) *adem* de *corôta*.

Galên-a: *o*, *ico*; *veia* *metalica* na *mi-na*: *serêno* e *c.* de *medico*.

Gal-êo: *otê*; c. *peixe*: *ofsa*. v. a. 6.

Galerita; c. *ave* dos *rios*.

Gallérno; *vento* *Gallego*, *nordeste*.

Gâlêr-o: *iculo*; *chapêo*: e *plumagem*.

Galês (galeagra) *braga* (colalterion) *logar* dos *forçados* a *galês*. v. *galfarro*.

Galfarro (gluto furris) *comilão* *ladrão*.

Gal-g-a, *âga*, *âr*, *âdo*, *o*, *uice*: *ueira*, (*gallica* *canis*) *cadêlla* *Francêza* de *lebres* *comprida*, e *delgada*; *pedra* de *moêr* &c. como *ella*; *gula* ou *fo-me*: e *côva* *semilhante*.

Galha (galla) *bugilho* de *tinta* *negr.*

Galthard-o, *amente*, *âno*, *ia*: *ête* (*galerôs*, *aglassimôs*), *alêgre*, *bêllo*: c. *flammula* *tâl*.

Galthê-t-a, *eira* (galeota) c. *vaso*.

Galth-o: *eiro* (*galôs*, *agalactês*) *ramo*, que *se sustenta* do *mesmo* *succo*: *tronco* com *ramos*, em que *se pendurão* os *vasos*.

Galth-ofeiro, *ôsa*, *of-eâr*, *êado*, *aria*, *ice*

ice (gelô factor) o que faz rir, faceto, brincador.
Galhúdo; o que tem grandes galhos ou cornos (galeôs) c. peixe (galé) gato pingado.
Galli-âmbo, jambo; c. pé. v. galeão.
Gallíc-ano: o, ár, arse, ádo, adór, adúra; c. dos Francêzes: seu achâque.
Galli-crista, cro, nga; c. hervas.
Galil-é, éia, éo (galiláa, limite, morte) e cimetério alpendrado.
Gallimachia; batalha de gallos, e discurso de conjusas vindicações.
Gallin-ário, ício; c. de gallos. v. a. 4.
Gallinh-a, áço, ciro: ólla (gall-ina, os) c. ave: outra do mato, e c. cabelleira.
Gal-io, iopfi, litriço, litriste: lipávo; c. hervas: e gallo pavão. v. galeota.
Galliza (Gallaicia) c. reino de (callôs oicôs) boa morada, e (gallaicas) pedras prec. vermelh.
Gallô; c. ave, ferida, peixe, gomo.
Gallôgh-a, ár, ádo, eiro, íce (callicæ) tamancos, em que entrão os sapatos no tempo de lamas; galho, ou vara de enxerto, ou prego da mão. v. garrocha.
Gal-opâr, ôpe, op-ado, eâr, eádo, eadôr, íce (calpazein) correr a saltos. v. a. m.
Gallouçêa; a que dá muito leite.
Galr-ão, ár, ádo, adór, ej-ár, ádo, o (garrullus) o falladór, jactancioso; appel.
Gallúgho; bixôinho de Galliza &c.
Gallul-ár, ádo, íce (gallulascere) mudar a voz na puberdade.
Galv-ão: éas: éta (galbanum) vestido riquif.; c. appel.: vil. P. (galeola). c. embarc.
GAMA (kemôs, dama) corfa, apellido; G.; c. letra.
Gamm-ão, area (grammismôs) c. jogo de dados e (gammarus, cammarôs) c. herv.

Gamârra (amalla) prisão da filha a boca para se não allevantar.
Gamb-a, éa, áda: éta (gampsê, campê) perna; alcanço salto: c. peixe; e c. cancha, ou curva.
Gamb-ôa, oeira, oâr, do, ge (gampsê, cambainôn) parêde curva com grades de pescar o peixe, que entrou em alta mar (gambriôs) precioso marmello mollar; appel. v. a.
Gam-ella, ellão, elleira, ôte: eila (cammella) vaso de lavar &c.: c. dinheiro na boda.
Gamenho (gameôn) noivo (ganoôn) o que alegre com o alceio e galantaria.
Gam-ete: o: oens, onêra, onitos; o casado de poucô, ou: corpo: e herva gamão. v. a. m. e camurça.
GANA (ganea, gands,) appetite de comer, luxuriar &c.
Ganancia-a, ár, ádo, ál, ôzo (gana Ar. ganer, caná Heb.) lucro possuido.
Gang-â, ár, ádo, áge: aia, ôso (ganea,) meretriz de bodêga, e ganho nella: alcançar: aldeia e gandra de Goa. v. ganja.
Gangh-o, a, ár, áda, ádo, ôzo, údo: ôrra (ganphôs) c. curva de pegar como o (uncinus) anzol; lucro: gamphonx) mão d'unhas curvas.
Gand-aíar, aia, aiado, aeiro: aiola (ganfcesthai) folgár, e (ganonâ dare) dar alegre divertimento; gangar na enxurrada: c. andame.
Gand-ara, era (anderôn) campina de rio &c.
Gandá-zes, res (ganifôs) pannos de-leitosos.
Gand-ú, um (ganonâ dans) dança de-leitosos.
Gang-a: ês, etico: itê: c. panno do: rio &c. Ind.
Gangâbas; c. homens de carregár; e fruct.
Gangamito (gangamê) c. rede.
Gangão (gangamôn) redada, preffa.
Gangliô; tumor por torcedura nervosa.
Gangôzo; fanhêzo por gangrêna.

Gan-

Gangrên-a, ár, arse, ádo, áge, ôzo (gangraina) carne podre, e corruptora na chaga.
Ganh-o, ár, arse, adio, ádo, adór, ão, ança, apão, aperde, údo; no 2. ganancia. v. f.
Ganní-do, ndo, r, garfe, ção, çado: gos (gannitus) o chio do cão &c.; importunação com gritos já roucos: dedos como caniços.
Ganymêdes; moffo gallante &c. v. goniz.
Ganympa (gambriôs nymphês) vestido da creáda.
Gan-ô, ôzo, ozamente: ôga; leite, gozo: c. peixe delectavel.
Gan-a, o, ôzo; ave de pata. v. ganç.
Gã'O (cãon, abrazadôr) peiôlho tal. v. guapo, grabato, êto, ífo.
GARABULH-A, ár, ádo, ento, o (gargara boulon) multidão de conselhos; ou (garabyle, Ar.) mexericão; confusão de c. v. grabulha, phillhada; jão, lhada.
Garamúcho (carâ mychôs) encolhido novato.
Garanhão (gane-o, onis) luxuriôso, cavállo de lançamento. v. gran.
Garant-e, ir, ído, ia; Cell.; fiadôr da pã.
Garatufa (carâ tufa) cabeça da charta batida &c. e fraude no jogo. v. gratuçha, vata, beto; garvin.
Garâvi; Ar.; c. instrumento sonôro. v. grabito.
Garb-o, eâr, eádo, ozidade, ôz-o, amente (carabarôn) o que tem gravidade, e brio; appel.
Gar-ça, ceiro, eêz, eia, cóna, cõta: ço, ços: eão (Ar. ardea, pygaras, gavia) gavião maior (glaycos) d'olhos verdes claros: moffo, appel. v. guard-a, ingo &c.
Garph-o, ár, áda, ádo, áge (carphôs, graphcis) vara de enxerto, e tridente, com que se come. v. graphi-lhada, la; gargarejar.
Gargalh-ada: ár, ádo, eira: o (gargalismôs) risada com titilação de gar-

ganta (gargalizein) faze-las altamente: escáro grosso.
Gargálo (gargagareôn) garganta, e (gargareôn yle) trogálho nella; do-nato.
Gargant-a: ão: oneira: eâr, eádo, eadôr, eio; ejâr, ejâdo: ilhá, oice (garganeôn) gurgumilo: comilão: fazer trinados: e c. adorno do poscoço.
Gargarej-ár, ádo, adór, o (gargarizein) fazer saltar o liquido na garganta v. guarida, no
Garimpa (carendôn pyrgou) bandeirôla no mais alto da torre.
Garyophill-ô, áta (caryophillon) cravo especia. v. gurita; grabaldo.
Garyct-ô, eiro; casa de jogo. v. gurita, grabaldo.
Garlop-eâr, ádo, áge (carâ lopizôn) cabêça ou cepilho que aliza muito; ou (gôr lopizôn) o que alimpa muito; cartã.
Gar-nâçha, unâçha (gaynacia, choratzach Syr) c. xambre de casa. v. granada; guarri-ecêr, imento.
Garnêl (hirnella) vaso de beber sem medida. v. granêl, gayl-indêo, otel.
Gar-ô, oupa; c. peixes, e seu málho, v. gurupês.
Garr-a, ão: as; abbr. de ganchorra: coiro das mãos, ou da (cara) cabeça.
Garrâph-a, ão, eâr, eádo, íce: ál (carâ phala) vaso, que a câba em figura conica; gariphiala, car-tallôs, aba, Ar.: (galtrâ) ginja bojiuda.
Garr-ão, éla (gaia reôn) rasteiro, e (gaytôs garrulus) soberbo faladôr.
Garragh-o, ár, ádo, adúra, ão (gai-fôs reslôn) agúço, que rasga. v. a.
Garrí-da, r, do, ce (garriens) cyno, que faz som agudo, o que chilreia. v. f.
Garrid-o, íce (gandês reôn) o que anda com sobejos enfeites; appel.
Garrôgh-a, ão, ár, ádo, eiro, o (gai-fôs rochmês) dardo de matar lôgo. v. guarromilha.
Garrô-e, eâr, eádo, íce: ilão: éia;

Pp ii

Gar-

Garrúcha (gárganos rōptōn) chórda e arrôcho do gurgumilo: c. queixa, que o aperta: e ordem.
Garrul-o, íce; *saladôr inepto*.
Garúpa (gastren ypēr) c. sobre o ventre, ou ancas.
Garvin (Ar. graphice) coisa bordada.
GASALH-A DO, o: os (casal aptus L.) comodo nocturno em quarto, sustento, charreias: c. cogumêlos. v. f.
Gas-nâr, náda, nâdo: nâte, nête, guête (ganire) falar da garganta: esta.
Gasp-a, as, eâ-r, do, dura (cassyma, gausapē) cinta no rosto do sapato velho. v. f. m.
Gaspacho (gastren pachyēōn) c. miga, que encrassa o ventre.
Gast-ão, álho (ingestum) v. ingaste, castão, hom.
Gast-âr, ârse, adíço, âdo, adôr, o, ozo, ozamente (gastrizein) consumir no ventre &c.
Gastr-ico: ísmo: ophilo: ologia: ocheiro: oenemia; humôr accido do ventre: o seu enchimento: amôr: arte de cozinhar: o que vive do seu trabalho: barriga da perna.
GAT-A, ão (cauta) acautellada torre, e véla (galē, catta) c. animál, planta, peixe. v. agath.
Gatázio (catazōn) gasto, detrimento, fraude, unhada, logração.
Gatê-r: do, dura (catei-dein, llein) ligar com gatos de ferro: listado. v. engatinhâr.
Gateira (cateidein j.) janella de ver no alto do telhado, e para andar nelle como gato.
Gatêga (can-enantē, illisās) de ilhanga, como quem revira os olhos. v. a. gatêga.
Gatilh-o, âr, âdo, âço (catillon) gato, que revira o perro da espingarda á gatêga; c. herva. v. engatilhâr, de gatinhas.
Gat-imânhos: inhas, c; geitos manuaes como os do gato: seu modo d'andar. v. 22. engatinhâr, ga-ta, ear.
Gatundé (catechēma) c. som sonôro.

Gatú-no, nice, nar, nado, nh-ar, a, âdo, íce (captans, cataceptōn) o que toma, ou furta no jogo como o gato; velhaco.
GAUDIPERIO (gaudium periens) gofeto de graça, que arruína o paciente.
Gavârro (gyalō redn) humôr no casco.
Gáv-ra, éeiro (cavea) cesto do masto.
Gavêla (gyalōs) a mão cheia. v. gab.
Gavêr-a, ário, eâr, eâdo, eiro, íce (caps-accē, ella) caixinha da banca.
Gavi-ão, lão, nha, ête (gavia) c. ave de rapina, flosculo da flor, ladrão da vide. v. ga-b. i. falho; caçapos.
GAZE-A DO: âr, adôr, io (gavilus) folgado não estudado: (ga-udere, yriaem) folgar.
Gazêla (galeza, Ar.) c. gama. v. f. m.
Gazê-t-a, ária, eâr, eâdo, eiro (garēn tenens) papel, que tem riqueza histórica.
Gazio (glauca) d'olhos azues averdâdos.
Gaz-ophilacio: úa, úla, uâr, uâdo, uâge, ueiro; thesouro: sua chave ou equivalente della.
GEA'BR-A âr, âdo (gerens labra) o que faz os beigos, ou encaixes dos fundos na pipa.
Geâ-r, âda, âdo, adôr (gelare) cahir gelo.
Gebb-a, ôzo (gibba) corcova (gerōn) muito velho. v. zibelina.
Geên-a, ál; valle infernal.
Geest-a, ál, eira (genista) c. arbuslo.
Gephyrâ; intervalo entre batalhoens.
Geira (ges res) v. je-ira juâr.
Geit-o, ôz-o, amente (gestus) modo, habil.
GEL-A'R, ârse, ação, âdo, adúra, ícidio, ido, o; cahir neve &c. condensada.
Gelêa (gelaōn) doce, &c. resplandescente; e gelado.
Gel-de, nolin (gelge). v. jalde, genuss.
Gelha (gelasina) enrugada como a que se ri, ou a (gelgē) velha.
Gelho (gelgis, cabeça do alho) parte do rodizio que se parece com ella. v. a. 5.
Geliz (Ar., gelgopolēs) vendedor de c. velhas. v. a. 5. 3.

Gelozia (ge-ison gelaōn) grade, que dá luz á casa, que occulta.
Gelya (gâylos) c. embarcação Ind.
GEMM-A: âr, âdo, ancía, ante: o olho, ou interiôr do ovo, e pedra preciosa: brotar.
Gêmea (gemina) duas do mesmo parto.
Gem-êr, edêr, edúra, ido: êllo: es; fazer vóz de quem sente (gemein) estâr carregado: c. log. P.: abbr. de Jaime.
Geminâ-r, ção, do; L.; dobrâr.
Geminis; 3. signo do zodiaco.
Gem-ônida: urla; c. pedra: e tumôr.
Gennâde; a que casou inferiormente.
GENARCHA; G. principal da familia.
Gençiana (gentiane) c. herva.
Gençalog-ia, iâr, iâdo, ico, ista; relação desde o tronco até os individuos da familia.
Gençia; o buço, sitio da barba.
Generâ-l, lãdo, lâto, lidade, lissimo (gen-eralis, icos) de todos; o que os governa.
Generatívo (gene-rabilis, tidos) de gerar.
Gener-o, ico, icamente (gen-ōs, us, eris) origem; o que inclue especies.
Generôfo, amente, idade (L. genicōs) nôbre, liberal.
Genesaret; horta do principe.
Genesis; nascimento, e c. livro disso.
Genê-t-a: âr, âdo, ário, e (genavia) c. gâto, comedôr das galinhas: (geniculare) andar com geólhos curvos a cavallo. v. ginêth-e, a
Genethliaco; discurso sobre o nascimento.
Geneura (genouslēs) serie de c. pancadas semelhantes no instrumento. v. gingiva, bre.
Geniãna; c. pedra preciosa.
Geniculo; nó nas cannas &c.
Geni-o, ál (L. gennaos) inclinação nativa. v. genealogia.
Genit-ál: o: ôr, úra (L. genneticos) p. de gerâr: (gennet-ēs, or) gerado: e gerador.
Genitívo (L. genicōs) segundo caso. v. a.

Genizero (Turc., gennicōs) soldado Turco, que descende de Grego (geolophōs) coitado.
Genov-a, êx (Genua) c. Republica.
Genro (gen-er, oustēs; gambros) o casado com a filha. v. f.
Gentâ-r, âdo (gentâ, carne) comida de carne &c. ou a maior.
Gent-e: álha: ilício (gen-ōs, s, tis) multidão d'homens: má gente: da mesma familia. v. f. m.
Genti-l, lmente, lêza: l homem (L. gennicos) generoso, forte (genix) bonito: camarista. v. a.
Genti-lidade, lico, licamente, lismo, o (gentilita-s, tis; gēnetai,) a nação pagã &c. v. a.
Genusle-xão; tir, tido, xório (genu flexio) dobradura do geólho até o chão.
Genú-no, namente, dáde (L. gennalos) sem de geração.
GEO'D-E: osia; L. c. pedra: e sciencia de dividir as terras.
Geograph-ia, iâr, iâdo, ico, icamente, ísmo, o; sciencia de descrever a terra, ou o mundo.
Geólh-o, âr, âdo, eira, íce (gen-ōs, u) v. joelho.
Geolophô; outeiro, tumôr fôfo.
Geoman-cia, teia; advinha pel. terra.
Geometr-ia, a, ál, ic-o, amente, ísmo: sciencia de medir a terra, ou qualquer c.
Geon (geolophōn) tumulto no choro.
Georgico (L. geodēs) c. d'agricultura.
Geouchô; o que cinge a terra.
Geôza; de muita geada, ou gelo.
GERA-ÇÃO, r, rje, do, dôr: rdo (gene-ratio, sis) produção familiar: hom.
Gerâ-l, lmente (gen-eralis, icos) de todos. v. jerarchia.
Ger-âria, dio; massa de cargo, ou de fora. v. ger-obita, ivanda; gyribanda.
Gerês (geranōn m.) terra d'açôres P.
Gergelin (geranion) c. herva doce.
Geryão (gerion) Rei Esp. que dava vóz a tres

tres reinos, e c. arvore.
 Gerifalte (Ar. gerês falso) grande falção.
 Geryngonça (geryôs gonês) c. genero de falar.
 Geri-za, vanda, vôtê (geraliôs) cruél antipathia.
 Germão-o: arse, ár, acção, ádo, adammente: ia, ico; irmão, homem: unir-se: c. região.
 Gêrm-e, inár, inação, inado: ús: L.; o rênôvo da arvore: brotar; pomo do coqueiro. v. Jero.
 Ge-o piga, bita: nte, úfia (geraia picra) bebida de vélho: este. v. chiro-mancia.
 Gêrr-a, o (gerrôn) vaso. v. Jarra.
 Ger-êta, ice, ilha (ger-on, yôn, ro) vélho, que diz frioleiras.
 Gerret-ádo, ár, arse, ice (gerres) peixo. c. golpeado para a salga; Jerratus. v. gergelim.
 Gerândio; c. tempo infinito.
 GES-EORETA: o; L.; c. não mexeriqueira: (gaisôn) c. dardo. v. jasmim.
 Gêss-o, ár, ádo, adura (gypfôs) c. cal. v. jef.
 Gestágo (gestatio) exportação, e vil. P.
 Gêst-o: iculá-r, ção, do, dôr, ge; L.; modo exterior, semblante: fazer tregeitos.
 Gêt-a: hyo: Godo, e lavradôr: c. cebola.
 GYALAMI'NA (gyalôn) pedra metálica.
 Gião; abbr. de Julho.
 Gibb-a, ôzo: ão, anête: oia (L. ybosis) corcova: c. vestido, que a cobre e faz; furra: c. cobra, que a tem. v. zibelina; jubil-ádo, do.
 Gycébi (gyarcês) c. panno defendedor.
 Gido (gingidion, sedum) sayão herva. v. geesta.
 Giga-a, ajôga (gyllos, gyrgatôs) cesto de vimes; seo jogo, ou outro contra as leis.
 Giga-nte, nteco, ntea, machiã (giga-s, ntos) o desmarcádo na grandeza.

Gigara; c. laranja de Guiné P.
 Gigartô; o grão do bágo.
 Gig-êria, ote; descalhada da galinha.
 GIL; abbr. de Giraldo, gyaldo.
 Gilacaiota; gelo doce de coco.
 Gilavento (gyôs ventus) sôtavento.
 Gilbarbeira (gilva barbárum) planta cinzenta de barbas picantes. v. jilb.
 Gilcrôque (gelojotês, cocôs) ridiculo.
 Gilo-ár, ázio, o (gy-alôn, liôs) cavidade da ferida; ou a sua cicatriz (gilva) parda. v. Guimaraens, zimbo, gemio.
 Gymn-aslo, archã, astico: ophifista; estudo; exercicio dos athletas: c. philosopho.
 GYN-E'CIA, ico, opedia (gynaecolon) casa das mulhéres. v. jancla.
 Ginnét-e: a, ár, ádo, ário, ice (gen-nôs) cavállo: monta á pernas curvas; doce semelhante, ginglymôs. v. geneta.
 Gingibere; no 2. zingiberi.
 Gingidio; c. enoura, hortaliça.
 Gingiv-a, ál; carne ao pé d. dent.
 Gingr-in, in-ár, ádo, eiro; c. gaita.
 Gin-ja, jeira jeiral: jão; o que gingrina, ou patetia de decrepito; cereja azeda como o gingidio: pão semelhante. v. geólbo.
 GYR-A, ia, io, igonça, igoto (gyreia) rodeio com engano, ou desfriza; linguagem de marôtos.
 Gyraldo; es (gyraleôs, curvo) hom. v. a.
 Gyr-d: ár, ádo, ante, ão, ón: áfa: ifalte: andula, inóla: a sôt; o circuito: andár ároda: c. animál: falcão: ródá de foguetes: e flôr que anda á ródá.
 Gyropa (gyrcôs potês) caldo de farinha.
 Gy-s; z: jar, zã-r, do, dura (gypfôs) gesso de riscar o alfaiate: furtar por elle. v. cisarão.
 Gi-th, tho; herva nigela. v. a.
 GLABE'LLA; L. 3. entre celhas sem pelos.
 Glac-iál: e; regelado: c. feda; glycis.
 Gladia-dôr, tório (gladiator) espada-glin.

Gland-ula, ulôzo, e, ifero: io (L. gloy-tôs) bolôta na carne &c.: papeira do porco.
 Glár-êa, ôzo; terra d' arêa grôssa (glarris) pedra de polir as outras.
 Glá-sto: uco (glá-x, ycôs) pastel: azul.
 Gléb-a, ôlo; o terrão, ou pedaço.
 Gléghonite; vinho de poejo medic.
 Gleycô, mastô, ou bebida doce.
 Glene; cava do osso, que recebe outro.
 Glyc-ymêlo: ymêride: ónio; c. pomo mui doce: marisco de grande concha: e pé.
 Glind; c. carvão branco.
 Glif-cente, flár, do, ge; o que se estende escondidamente.
 Glystomarga. c. burro branco magr.
 GLOB-O, ôi-o, idade; bola, mundo.
 Gloc-iâr, iádo, ejo; c. carcerejar.
 Glolh-ardo, ão, ar, ádo, ice (glôssar-gôs) faladôr.
 Glomerár, ção, do; enovelar.
 Glori-a, ár, arse, ádo, ante, abundo, oso, osamente, ficár, ção, do, dôr (L. cleios) gosto faciante: fama.
 Glôss-a, ár, ádo, adôr, ário; interpe-tração.
 Glott-ismô, e; beijo de lingua. v. f. m.
 Glu-bár, bação, bádo, ma; tirar a pelle.
 Glut; som do liquor na garganta.
 Glut-ão, onaria, onice (gluto) gulôzo.
 Glut-nôsa, n, nár, nação, nádo, nadôr (L. gloiôs) de vilgo, pegadiço, grudento.
 GNAPH-A'LO: o; G. cotão na cardadura: cardo que a tira.
 Gnaticidio; morte de filho pello pai.
 Gnêto; cardo de coalhar o leite.
 Gnomológ-o, ia; collectôr de sentenças.
 Gnomonica, n, nico; sciencia dos ponteiros, ou relogios do sol.
 Gnostico; hereje presumido de saber.
 GOAI (goaôn, iay) som do que chora. v. guá-po, rdár, recér, rida, rda-te.
 Goarna (gonyôn rine, lima dos joelhos) vestido, que se chega ahí.
 Go-cia: do: da: des: dinho, din (go-

thia) e. região: seu nacional: móda: pân, appel. v. godálha, Guadiana.
 Godilhão (gongylidion) tumor gargant. v. a.
 Godrim (gossipii rinôs) cobertura acolchoada d' algodão.
 Goês; incantador, e appel. v. gueta.
 Gog-ár, ádo, áge, o (goaen) chorar mormo.
 Góia (goeteia) incanto amorôso.
 Goiáb-a: eira; c. doce: c. arvo. Bras.
 Goiv-a, éta: o (gampbôs, glypheion) cravo de esculpir: (gongylis) c. flôr.
 GO'L-A, elha: ilha (glutus, collum) garganta, e seu ornato: e prizão; colytes. v. colleira.
 Góle (gules f.) o que se sorbe d' hum'a vez. v. a. e glolh-ão, ardo.
 Góles (glaycôs) entre branco e verde.
 Gol-êta, ca (goleã) c. cova de prizão; emharcação, e (colias) c. peixe. v. gulfada.
 Gol-fô: fão: ião (colpos) enseada funda: sua herva.
 Golphi-nho, n (delphinus) c. peixe. v. a. 1. c. 5.
 Gôlgôtha; logar de caveiras.
 Golo-dice, so, tão; no 2. golodice.
 Gôlp-eâr, áda, cádo, eadúra, e: elha. (glaptein) acutilar, lanhar: (golca glossocomôn) algibeira, e embrulho colido. Gêlpe d'olho; percepção repentina. v. columbrina.
 GOMM-A: eira: es (gummi, commis) c. resina, ou amydao: arvore que a dá: appel. v. gamão, e f. m.
 Gomil (gomôs alôs) c. vaso, que géme ao lançar agua ás mãos; guturnium. v. gum., vomitar.
 Gomm-o, ar, ádo, aleira, ôzo (gemma) o ramo tenro.
 Gong-o: alo, alão, alves (gonation) c. geólho, ou macha femea: e hom.
 Gondóla (cymbula, goylôs) c. embarcação.
 Gonête (comphôs) c. prego, e escoupro. v. gollha.
 Goniz (goniaion) osso anguloso de jogar.
 Gonorré-ia, nto; fluxo do semen.
 God;

God: *luto*; v. goro.
 CORA'DO, r, rfe, dúra, v. goro.
 Coraz (go-mphòs, bús) c. peixe. v. f. 4.
 Górdio, áno; L.; *no indissolúvel*.
 Cora-o, ára, utento (gurdus) de gra-xa.
 Cor-ge: gumilos: jál, geira: guriál: gear, geado, géio, golejár, golejár-do, goléjo: géta, gulháça, gut-il: ó, uó (gorgyrá, gargarcón, gurgulij) garganta: sua cobertúra: comêr e gargarejár: dinheiro para comer: engulido. v. *gurgumilo*.
 Gorgonás; Medúza, &c. horrendas.
 Cor-gorão, ças, detú, dins, goroz, rals (gorgòs) soberba, ou teza fedda, e mais pannos.
 Gorgót-è, ilo; *dixer apressado*. v. a. a. gurgulho, gurit-a, il: gorge, guar-neleida, gurgumilo.
 Gerliao; c. *gomma similh. ao goro*.
 Cor-o: ob-arse, ár, ádo, o (corysás) reduzido ao modo de moncos, ou (urinum) ovo choco: não chegar a ser.
 Górcpe (gorgolès) *apressada roldana*.
 Cor-a: ear, eádo, ice (Ar. gorgolophá) carapússa de crista, ou comprida: (gorgazein) immitar a conversá de Gorgias, para indagar o que dezeja. v. garúpa, garavata, e a. 6.
 GO'SM-A, ár, áda, áge, ento (gyon myxa) mormo da garganta.
 Cost-ar, ádo, ador, o, ozo, atório, ozamente (gustare) delectar-se com o sabor. Gósto, as &c. Dar gósto; recrear.
 Gótt-a, ózo, eár, eádo, eira, ice, ej-ár, ádo, adúra, o (gutta) a pinga, e queixa (gounatos) dos geólhos &c. v. guatinhalo, goivo, e f. m.
 Cóthico: L.; dos Godos, tofco.
 Cótto (guttur) principio da garganta.
 Go-uér, unido, unáo: *uveia: zo, zaria, zozo, za-r, r, e, do, lho, nça (guau-dere) folgar-se com a posse: vil P.: pos-sefção (gurdus) inutil ou cão, que não ha de caça. v. 2. grainha*.
 Govera-ár, o &c. no 2. governo. v. a.
 GRAB-A'TO, éto: ulha, aldo, ulhen-

to: ito (gra-bion, bdén, phidion) páo-sinho rachado, ou lecco: (grabiou yle) materiál d' accender: dedo limi-lhante, e appel. v. *Gabriel*, garabu-lha.
 Gra-ça: sas: cejár, cejado, cejadór, cê-jo, cêta, cia, ciarse, ciádo: ciáno: ciô-sa: ciozo, ciosidade, ciosamente, çóla (gratia, charis) modo agradável, formosúra, amizade, auxilio: louvo-res: fazer rir: c. ordem: ilha: bobo &c. v. *grassar, garcês*.
 Graci-lento, l, lipe: m. magro. v. a.
 Gracir-r, do; abbr. de gratificar. v. a. m.
 Grada; abbr. de gradada, ou ornada.
 Grada-ção, tim (gradatio) por degrãos.
 Grad-ár, ádo, adór: e, elhas, inhóla: eár, ção, do (cratire) applanar a terra com canico &c: este. v. f. m. golpear ao modo de grade.
 Gradeár-r, ção, do (gratus ire) agradar.
 Gradclín (chroa lin) *cór roxa da flor do linho*:
 Grad-o, ár, ice, il; abbr. de graúdo, ou gradado (grate) á vontade (gradus) galardão. v. a. m.
 Graduá-do, r, rfe, ção, dór (gradu donatus) revellido de gráo honrózo.
 Graduá-l, lmente (gradatus) c. por de-grãos.
 Grafa (grasòs) borra d' assuchar, e sua má agua ardente.
 Graphilhá-da, r, do (graphis yle) mão risco, e escripta: (graptys) recortado.
 Graphisco; c. tenáz Cirurgica. v. f. m.
 Graphométró (grapté metron) instru-mento do medir pora se riscar Trig-nometricamente.
 Grainha; grãosinho do bago.
 Gra-ixa, xa, xozo (grakis) c. olio.
 Graj-ão, óla (gracilis) magro delgado (grallator) o que anda em estacas de páo (grapis) c. ave magríssima.
 Gral (gracilescendi v.) valio de escalcár ou pisár.
 Gralh-a, ár: áda, ádeiro, ádo, adór, ista, o, eár, do, dúra (gra-culus, ion)

idn) c. corvo: (grafios) vozes confusas de ralhadores.
 Gra-m: m. Bretanha: m. Mestre; abbr. de grande: Inglat: Principe de Malta.
 Grãa (granum) grão de tingir.
 Gram-a: ão: ár, áda, adeira, adúra, áta, inóso, aço, oía, ineo, (gramen) relva: c. herva: tirár a casca do linho com a elpadella. v. *gramalheira*:
 Grammátia; c. *jafpe de linhas*.
 Grammat-ca, cal, calmente, co, sta, zár, do, ge; arte de ler. v. a. e f. m.
 Grami-a, olo; c. *remelozo*.
 Grammi-nho, ço (grammateon) in-strumento de tirar linhas.
 Gráo, an, an-r, do, l, rio (granum) globosinho (gracin) de comer; se-mente. v. *grum, guraça*.
 Grad-a, eiro: as, ilha: ina (Grana-ta) c. cidade: c. cheia de grãos alto-gueantes; a pedra grammatia: con-tinhas: c. pedra. v. a.
 Grang-as, ál (granea, pès) grãos en-rugados, ou sem farinha.
 Grande, n, nd-álho, emente, éza: évo: differença, differente: iloquio, ilo-co: ilono: ilcapio: iozo, ioza-mente, iusculo, issimo, ississimo, úra: ulim: ula; extenso no corpo: idade: differença: fala: som: tron-co: acção: ave de grandes risadas: vil. P. v. *glandula*.
 Granel (granarium, la) celeiro.
 Grangea (tragmá) *confeitos miudis*.
 Grange-ár: a, ádo, adór, aria, io (granum agere) tractar o gráo, ou ater-ra para o ter: (granige) terra de o dar. v. *garanhão*.
 Grani-fero, to; o que tráz grãos.
 Graniv-o, ár, áda, ádo, ózo (grand-o, inis) chuva de pedra.
 Gra-nja, jál, zál; abbr. de grangea.
 Gráo (gradus) degráo, ordem de nu-meros, dignidade.
 Grapa (graptys) *ferida da junta*.
 Gralh-r, da, do (gracillaré, xare; *grauire*) fazer voz de gralha &c.

Grassá-r, da, do, dór, dúra, vel; pro-pagar, estender-se.
 Grat-a: iúão, itude, o, ific-ár, açõ, ádo, io (L. cretiòs) agradável: agradecimento.
 Grát-is, sit-o, amente; de graça.
 Gratúcha (graphè tyghas) *piúttura ao acafo, sem regra; grypho*.
 Gratulá-r, ção, do, tório; *dar para-bens*.
 Grau-do: lho (granatus) de bom gráo: o do bago, ou bagulho.
 Grava-r, do, me: ção, do, dór, tú-ra; carregár, molestar: *profundação da esculptura*.
 Grav-áta: ato, éto (gravans taenia) fit-ta, que opprime o peccóllo: v. 2. *grabato*.
 Grav-e, emente: éza, idade; pesado: mo-lestia, fealdade.
 Grave-olencia, stello: láda (L. gra-on) *molesto gheiro: c. cinza Russiana. v. a. a.*
 Gravida-r, ção, do; *emprenhar*.
 Gráv-ios: in, itá-r, ção, do. c. Gregos do Minho: e seu ornato pesado na ca-bêça. v. 2. *graxa*.
 GRE-CIA, cizár, cizádo, cizino, go, guismo (gracia, vellice) c. região.
 Grê-a, ár, áda, ádo, éo (creta) c. barro alcalico.
 Gregorio; homem vigilante.
 Gre-i, gário, gal: gar, gádo, ge (gre-x, gis) *rebânho: ajuntar. v. f. e a. m.*
 Grêlha (craticula) grade d' assár.
 Gre-o, ár, arse, ádo, adúra (grapheis, caylo) *gommo a dar cimento*.
 Gremalheira (cremaster ilias) suspen-sório do vaso ao fogo; cadeia.
 Grém-to, iál: aneza; L.; regaço, so-ciedade: c. mulh.
 Grenh-a, ár, ádo, ice (gricénia) chor-da de cabello enredado: griphos.
 Grê-a, ar, arse, ádo, adúra, (gr-tè, son, cripta) a fenda larga.
 Grevá (crepis) c. *calçado de ferro*.
 GRY; G.; som do riso e caracced.
 Gricéna; c. *calabre recofido*.

Griph-o : áanha ; enigma , letra bastardi-
lha ; aguiã grande : a sua unha. v. ri-
phâr , *grinalda* :
Grih-ão , ár , ádo , ária , o (cricou illas)
prisão d'ancl em o pé.
Gryll-o , ár , ádo , áge ; L. : c. insecto
(gryllet) que range muito ; c. ord.
v. garimpa.
Grinald-a , ár , áda , ádo (crinon alds)
corda de lílios &c.
Gripô ; c. tresmalho redc.
Gri-s : seta (gleucinus) de cor d'azeite :
vaso , que o tem , e dá luz de sol cris.
Gri-álha : c. (thrixos alds) cabelleira
por modo de coroa , ou (gryptds)
de borbetes : panno similhante , ou dos
Grisoens. v. frisado , chrysó-l , logo ,
fumo.
Gryt-ár , a , áda , ádo , adôr , ária , a
(gr-ysscin , xare) vouzeár. v. a.
GRÔ : gró : grodatú (gry , crotos) som
do liquido ao sahir de c. vasos : seda
deste som.
Grol-o , arse ; abbr. de gorôlo. v. grunh.
Gronemâr : cortezia de profunda mão.
Gronho (grandineus) c. pomo ensaraibá-
do , ou muito duro no tarde.
Gronthô ; rudimentos de tocar trompa.
v. gloria.
Grof-a , ár , ádo , adúra , (grosphds) a
ponta da lança , com que se raspa ,
ou c. lima : (crossai) doze duzias , de
qualquer c. v. glossa.
Gross-o , amente : ciro , eiramente : ária :
eiría , éza , idão , ôr : úra (crastus)
volumôzo (crossds) sobrepôsto , ou
de demasiada largura ; em peça in-
teira : (gurdus) toseco , sem polidéz :
panno sem finura alguma : abundan-
cia. v. glutão , grutesco.
Gr-ou , ua , uciro (grus) c. ave , mach.
GRUD-E , ár , ádo , adôr , adúra : o
(gl-uten , ia) c. colla : o grosso e
miúdo. v. a.
Gruh-a , ár , ádo , ária (grylls , garru-
lus) ralhador sem razão , inquieto.
Grumét-e , ágem (cromaticos) perito
no tacto de subír e descér pelos maí-
tos , e chord.

Grum-o , ár , ádo , ária , ôso ; sangue
e. coalhado , ou o coalho.
Grunh-do , r , da , dôr , dura (gr-unni-
tus , ysmos) o chorar do porco &c.
v. garupa.
Grut-a , efco (gr-onè , ytè , yfôn ; cryp-
tè) penhasco escavado , ou cavernô-
zo. v. glutão.
G sol re ; c. signo Musico. v. gadéllas
GUAD-EMÉCI , emecens , uxado ; cou-
ro lavrado desta cidade Africana , e
c. tapeçaria delle.
Guadanh-o : a : ár , ádo , ice (gyalon)
p. da mão , que a panha como arpeo :
fouce (gyò daneizein) de tomâr na
palma.
Guadiána (gyas Ana) c. rio P. , em par-
te sobterraneo : y = u , ou y valle u.
Guai (iai) ai , voz do que chora.
Gua-iáca : lére ; c. raiz : peixe Amer.
Gualde (gualsum , glastum , yalón) azul
escuro , alambreado.
Gualdi-r : do , mento (gyalò dare) dar
ao ventre , consumir. v. a. m.
Gualdráp-a , ár , ádo , ice (gyalon da-
pis , stratum) tapete da barriga ca-
vallâr.
Gualdryp-r , ção , do (gyalò drypcin)
apanhar com a palma da mão. v. gal-
drôpa.
Gualdr-ôpe , úpi (gyiaia drypis) chor-
da do pão do leme ; ou seu cabo.
Gualhardo , &c. (gyòs larón) v. galhar-
do.
Gualtéra (gyalon carès ; c. concava , que
cobre a cabeça) c. carapússa monteira.
Guan-te , ça (gyon tegè ; cobertura da
mãos) c. luva.
Guáp-o , ice (gyopaon) o que ascêia os
seus membros.
Guard-a , ão : ár , arse , ádo , adôr , an-
te : ão (gyon ardón) o que deffende
os membros ; de (ardis) arma def-
ensiva , ou (airon) socorro e des-
fensão , ou (vart Al.) defeza ; Ci-
dade P. e. vil. : deffender , que gal-
tem.
Guarda-nâpo : lête , pé : corpa , costa ,
da-

dâmas , lojas , lama , mão , marinha ,
mato , môr , não , patos , pé , portão ,
puxa , reposta , reposteiro , roupa ,
tempo , tombo , vento , vinha : rio
(wart mappa) panno , que deffende
(ardã) a sujidade ao comer : ou-
tros pannos : c. deffensores : e ave.
Guardi-ão , anta , ânâr , anado , anice ,
mento : ngo , nvão : infante : ns (gy-
on ardón) o deffensor dos membros :
c. ministro : varas do espartilho : e
vélas.
Guardô-nha , ôza ; a que deffende , os
gastos.
Guar-ecêr , ecerse , ição : ida , ido ,
imento : ina : ita (gyarcecin) auxili-
ar os membros , convalescêr : socorrô :
veste : casinha. v. gurita , gargant-a ,
ão.
Guarlindêo (gyalon drys) cavidade , ou
argôla do mastro (deoxetai) que o se-
gura.
Guarn-ecêr , ecerse , ecedôr , ecido , eci-
mento , it , ido , imento : ição : içoens :
Guaromilha (gya ronnyin) roborâr os
membros &c. ornâr : guarda militar :
arçãos. v. garupa , gurupé ; gas-guêto ,
tár ; guarda-te.
Gua-ñl , zi-l , lãdo ; Ar. ; juiz , almoxa-
rife.
Guatimálo : anil d. ter. America. v. a.
GUBERN-AR , arse , acção , ádo ,
adôr , amento , ança , içha , ilho , o ,
ozo (L. cybernacín) regêr. v. gover-
nar &c.
Gud-o (gyliðs) c. vaso , armar.
Gudilhão (gyiocollós) m. lãa &c. amaf-
sada.
GU-EDÉLHA : édes : édre ; no 2. ga-
délha : apelido : e flôr (gyodamas)
que dóma os membros medic.
Gu-êla : elra (gula) garganta : e f. p.
Guêo (gy-ès , eu) o dente do arado.
Guêrr-a : eâr , eado , eadôr , eadúra :
eiro (werre Al.) peleja : (gyò refe-
in) despedaçâr os membros : appel.
Guêta (gyò taon) capeante dos membr.
veste.

Guête (Al. , gyið teinon) repudiô.
GUI-AR , arse , a , ádo , adôr , amen-
to , ão , ciro : abé-lla , lha (gyie du-
clare) dirigir pelo caminho : (gyioba-
rès) carregador dos membros) c. plan-
ta , cornos de veado.
Guilh-i : eiro (gy-liðs , alon) covasinha ,
em que gyra o eixo do rodizio , ou este :
vik. P. : gulôso.
Guilherme (gyalon ermazón) o que faz
a cova do encaixe carpentil ; c. homi.
Guilhôte , Ar. , o gulôso usufrutuário.
Guimaraens (Wimarani v.) c. vil. P.
Guinã-da , r , do (gynaicisnò) impeto
(caphinus) risada.
Guinh-o , ár , ádo , áda (gyps G.) c. ave
de rapina , que faz este som , ou (iy-
zón) grito tem. palavra ; geranisce-
in. v. f. m.
Guindalêta (gyia leiste) amarra atada
ao caes.
Guindâ-r , da , do , ina : ste (gruidare)
levantar com esta machina : v. 2. Kin-
daste.
Guingão (gymnou gaynacè) vestido do
nô , ou que não cobre por fino (gry
bomicium) immundicia do bicho da
seda v. gangão , guarlindêo , grinalda.
Guisso (gyion cistis) ramo da estêva &c.
Guila (ilacis , Weise Al. guida Ar.) ma-
neira.
Guiso (gyà sonans) cavidade soante , caf-
cavel.
Guíta (gyiaia tenuis) chorda delgada.
Guitharra (cithara) c. viola.
Guizã-r , do , dôr , dura , mento (gul-
tui parare) cosinhâr , dispôr.
GUL-A , ão , odice , ôso , olána , ofina ,
hão : fada L. ; peccado no comer :
jacto de vomito.
Gul-cira , etha : éta , ilha (gulæ area)
circulo da guêla , ou polcofso : c. pri-
zão. v. colleira , gôle. e a.
Gu-lião , lhão : lipão (gyliayghen) o
que tem polcofso comprido , homeni ,
planta : e pavão.
Gume (acumen) fio da espada &c.
Gumi-a , nã (gyiaia kymbes) chorda
grossa

grossa da embarcação.
Gumil (kymbion) c. vaso (kymbou illon) de cabeça e boca apertada. v. gom.
Gumm-oso, iline; c. de gomma. v. gungulho, goráz.
GURD-ÃO: ins (gardo) tolo: v. gordins.
Gurg-e, jão, gitá-r, ção, do; o pégo.
Gurgulho: ár, ádo, adúra, ão (gucullio) c. insecto: fahir a agua, como aquelle expelle a farinha.
Gurgu-miló, tó &c. (gurgulio) bocca da garganta. v. gorg. e a.
Gurit-a; ár, ádo, áge, ciro (gurgustium) castinha (corykó) em alto pata vigiár. v. garúpa, goráhs.
Gurupé (prorân yper m.) masto sobre a proa. v. gravata.
GUSAN-O, ilho (gucullio saniei) biçho da carne &c.
Gust-ár, ôso &c. L. v. goslár.
Gutt-ejar, ôso &c. (guttans) v. gottejar.
Guttur-al, ôso; c. da garganta.

H

HA; L.; voz de reprehendêr, ampestar, e rir. v. á para, havêr, avença.
Habêres (habentia) bens. v. havêres.
Hábi-l, lidade, lmente: litá-r, rfe, ção, do, do, dôr, vel; capaz: julgá-lo tal. v. ab-ilhá-r, itas.
Habita-r, ção, culo, do, dôr, nte, vel, bel; morár.
Hábit-o, u-ár, arse, ação, ádo, adôr, ál; almente, de; costume, c. vestido.
HACA' (hac) v. cá.
Hact-ê: equi: egóra; equipera (hastenus) sem passár daquelle sitio: e da qui: pindação: c. pera v. oté.
Hadapucha; ha, que tens açoens de pucha: ou perro.
Hadrô-bolo: sphero; c. gomma: e nardo. v. aguia, ai, p. d' havêr, alab-a rda, regádo.
Hal-ito, ár, ádo, áge; respiração. v.

al-ár, o, lucinãse; e p. d' havêr.
Hâma. c. bomba de incendio. v. amma.
Ham-aca: ióta (-hamata, amà) colleção d'anxões; e rede de dormir, dependurada por elles: pescador d'anzól.
Hamádryades; nymphas de boque. v. amax.
Hamec; Ar.; c. confeição.
HARA; L. posilha de patos. v. arenq.
Hariol-ár, ádo, áge, o: fingir-se inspirado. v. ariol.
Hari-ê-o, arse, ádo, áge (haris, Heb. bravo, equivo. v. armonia.
Harlequí-n, ná-r, do, ge (haro Al., le-ôts) o. que se faz em arco &c. de Estatica.
Haro (Al. alós) c. arco. v. ar-o, pá, péo, py'a, ulp., e p. d' havêr.
Harpá-sto: xa; c. péla grande: e matança de fuso. v. arp. e fanto.
Haruga; vítima de cornos; log. P.
Hascate; Ar.; c. espóra, aguilh.
Hast-u, ár, ádo, ário, e, im: ula; lei-lão. v. aste: raiz de ganho.
Háu; voz do que eska attonito.
Háuilo; góle, esgotado.
Hav-êr, ação, ido: âres (habere) ter possuir: bens. Conj. na Grammat.
Hé; o mesmo, que ha. v. éa, ébdomada.
Heb-etár, éte, cri-ção, do; fazê-lo, obtúo, embotado. v. Ebraico, ecet.
Hécta (L. eccamá) empólla, e cavidade do pão cozido. v. effica.
V. He-dera, diondo, i, iba, ido, la, leiário, ra, rança, rba, ril, rminio, rva, sitar com seus derivados nos Appendix em o fim do Dicionario.
V. Hi. Hia-ato, e mal, nnivel, rfu-to, rundineo, spido, strío; ahi.
V. Ho-je, llanda, lco, mbro, melio, mem, nesto, norário, nrar, rda, rra, rrendo, rta, spedar, ste, stia, stiorio: ahi.
V. Hu-l, ivar, m, maño, mectar, me-rál, milde, nnos no Appendix.

Advertencia.

Segue-se a letra I, e a folha 400

Ia; G.; voz de excitar.
Ia-cht, te; Ing.; c. embarcação.
Yádes: os sete estrellos.
Iá-i, boi; vozes de lamentar v. jac.
Yalo; verde escuro.
Iátraleptica; medicina de unguentos.
Iátronico; vencedor dos medicos.
IBERI-A, cò, os; Espanha.
Iberide; o masturço bravo, herua.
Ibern-ár: ia &c. v. invernar: coregião.
Ibês; c. cabra monter.
Ib-yn: is; c. pega: e cegonha.
Ibrida; L.; animal, voz &c. de duas especies, v. g. a mula.
ICAR-R, do, ge (icere) levantar a bandeira &c. ferir. v. inscar.
Icaro; homem voador, ligeiro.
Ichacorro (ichthyon corvus, corvo de peizer) impastor, mexeriqueiro.
Ichneumo; c. rato.
Ichthya; pelle de lixa, instrumento de tirar o feto do ventre.
Ichthy-eleo: ocolla: ologo; azeite de peixe: sua colla: e disputante.
Ighó, oz (choos) cova de caçar (icò) biçho, &c.
Ichon-ismo, ico, ographia, ographico, ologia: oclasta, omacho; G.; imagem ao natural, sua descripção, dezenho: destruidor das imagens.
Ighór; G.; agua ruça da azeitona, e da ghaga.
Ileri-cia, co: a; doença, que faz os olhos amarelllos: c. pedra.
Icti-n: s; c. milhano: e doninha.
IDA (icta, ithma) cantinho andado.
Idade (aeta-s, tis) annos de cada hum.
Idalio; L.; monte, ou c. de Venus.
Idanha (egitania) c. villa P.
Ide (ithi) parti.
Idé-a, ar, ado, al, almente, ismo (G. de idein ver) imagem da c. externa, systhema.
Idea; enula campana, herua.
Identi-co, dade, fiera-r, ção, do; o mesmo sem diversidade.
Idéro; o que ama logo á primeira vista.
Idést, i, e; quer dizer.

Y dillo; poema alegre.
Idio-crase: gênes: graphò; de particular temperamento: e geração: escripto de mão propria.
Idiom-a, atico; lingua nacional.
Idiopaphia; particular delirio d'afecção.
Idiopragmo; o que só tracta do seu negocio.
Idiot-a: ismo, izar, izado; ignorante: particularidade da lingua.
Idol-o, atra, atrar, atrado, atri-a, zar, zado; G. L.; imagem adorada.
Idomaço (ideos mappa) panno do suor debaixo da sella.
Idône-o, amente, idade; conveniente.
Idos (idus, cidos) 13, ou 15 do mez.
Idozo; de muita idade.
Ydr-a; agogia: argyro: aulico; G.; cobra, canal, prata, e orgão d'agua.
Ydr-eo; ia: oa: ocele, ocelico: ocephalo; G.; azeite, vaso, empola, hernia, e cabeça d'agua, ou com agua.
Ydroph-anta: ilo: obia: oro; G.; vedor, amor, e medo d'agua: aguadeiro.
Ydro-graphia, graphico; descripção do mar.
Ydro-mancia; mel: metro: mphalo: mylo; G.; mania, mel, medida, embigo, e moinho d'agua.
Ydro-pesia, pico: rico: scopo, scopia: flatica: theca: tico: G.; doença d'gua: sudorifico: vedor: pesadura, e casa d'agua: continuamente suando.
YENA; G.; porco peixe, pedra. v. jer. infante.
Yphedria; jantar inferior. v. infiel.
Iphigenia; c. mulher.
IGI-ASTICO, no; G.; de conservar a saúde.
Ign-acio, acia. es (agnus, cordeiro) homem.
Ignáro; ignorante.
Ignáv-ia, o; negligencia, sem industria.
Ign-co, iário, ifero, ifarfe, ilado, ita; de fogo. v. a 3.
Ignóbi-l, lidade; sem nobreza.
Ignómini-a, ofamente, oio; affronta publica.

Eee

Iguo

Ignorâ-r, do, ncia, nte, ntemente, ntimo, vel; bel; não saber.
 Ignôsc-encia, ibet; perdão.
 Ignôto-o, icia; desconhecido. v. igual.
 Ygr-â; emplastro líquido.
 Igrej-a, eiro (ecclesia) congregação, e templo. v. egreja.
 Ygro-bio, cele &c. o que vive em lugar humido. v. ydroc.
 Iguar-l, lar, lar'e, lação, lado, lamento, lança, ldança, ldade, leza, lha, lmente, r, cão, do (aequalis) da mesma medida.
 Iguaria (escaria) comida delicada.
 IL; G; voz de gago.
 Illaborâ-r, cão, do; trabalhar com perfeição.
 Illâ-ção, tivo; consequencia.
 Illacerâbel; que senão pode rasgar.
 Illacrymâ-bel, vel; o que se não deve chorar.
 Illápfo; o; o que escorregou, espaço de tempo.
 Illaqueâ-r, cão, do; metter no laço. v. a. 4.
 Illar-ia, io: odia; alegre mulher, e canto.
 Ildefonso (ille est fons) c. homem liberal.
 Illecebra; L.; meiguice artificial.
 Illeg-al, alidade: itim-o, amente, ar, ado, idade; contra as leis: não legitimo.
 Ylema; G.; gomo, que sahe da raiz da arvore. v. elena.
 Illepid-o, amente, ez; sem graça.
 Illef-o, ão; não offendido.
 Yleurgia, co, arte de cortar madeiras.
 Ilhá (illac) por aquella parte.
 Ilh-a, ar, ado, eo, eta, ota, oa, (insula) terra cercada d'agua.
 Ilh-al, ô (ocellus) buraquinho de enfiar.
 Ilharg-as, ar, ado, ueiro. (ilia) lados da barriga.
 Ilhe; abbr. de ahí lhe. v. a. m.
 Ili-aca, on; dor neste intestino.

Illibâ-to, do, cão, r; sem mancha.
 Illiberâ-l, lidade, lmente; sem liberdade.
 Illi-ce: çar, ciâ-r, do, dor, mento, torio; ave chamariz: attrahir com enganos.
 Illicit-o, amente, ez; L.: não licito. v. elicito.
 Illima-do, r, ge (illimis) sem limos, e limadura.
 Illimâ-do, r, cão, tivo; expulso da entrada.
 Illimita-do, r, cão; sem limites. v. a. 7.
 Illyrico; verso de 8 syllabas.
 Illis-ão, o; choque, quebradura.
 Illiterâ-do, lmente; sem letras.
 Illocâ-bel, vel; incapaz de lugar.
 Illu-dir, dido, são, for, forio; enganar, escarnecer.
 Illuminâ-r, ção, do, dor, nte, tivo; allumiar.
 Illune; sem luar. v. a. m.
 Illustrâ-r, ção, do, dor, mento, nte, tivo, torio; dar luz, lustre.
 Illustr-e, emente, íssima; muito nobre, celebre.
 Illuvião; L.; inundação immunda.
 Illuzi-r, do, mento (illucescere) amaneher.
 IMMACULA-R, ção, do, vel, bel; L.; não manchar.
 Imag-em: inâ-r, ção, do, dor, nte, ria, rio, tiva; imaginôso; retrato: faze-lo no cerebro.
 Ima-n, ntário; pedra &c. de attrahir.
 Imnân-e, idade; muito grande, cruel.
 Immanente; permanente com outro.
 Immanifesto; sem manifesto. v. em.
 Immarcescibel; que não pode amagrecer.
 Immatéria-l, lidade; espiritual.
 Immatûr-o, idade; sem madureza, intempestivo.
 IMBALNICIA; çuidade do banho &c. v. emb.
 Imbeb-er, edura, ido (imbibere) attrahir a humidade. v. emb.
 Imbecill-idade, e; debilidade.

Imbél-

Imbell-e, ia; inepto para a guerra.
 Imberbe; sem barba.
 Imbid-ar, ado, o (imbibere) entrar com apostas no jogo. v. embigo.
 Imbonidade; a maldade.
 Imbôra (in bona hora) em boa hora parte.
 Imbost-eiro, ear, eado, ice (impost) o que arma fingimentos.
 Imbud-o: ar, ado, ice (imbutum) funil: ferrar abocca o peixe.
 Imbut-r, do, mento; instruir.
 Imbuldrea-r, ção, do (imbultare) çujar com todo &c.
 Imbuste; acção do imbosteiro. v. c.
 Imbuti-do, dura, r (imbutus) introduzido.
 IMMEDIA-R, ção, do, tamente, to, vel, bel; L.; não mediar.
 Immedicâ-r, ção, do, vel, bel; não curar.
 Immeditado; sem ser considerado.
 Immemor-ado, abel, avel, e, ial, iavel, io; sem lembrança, e memoria.
 Immenf-ô, idade: ura-bel, vel; sem limites; e medidas.
 Immêr-gente, são, fô; mergulhante.
 Immergulhavel; o que se não pode mergulhar.
 Immerit-o, amente; L.; não merecedor. v. a. m.
 Imic-rania: yclo: ylindro; meia cabeça: cyelo: e cylindro.
 Imi-go, gar, gado, zidade; abbr. de inimigo.
 Immigrâ-r, ção, do; mudar a morada.
 Imminâ-te, cia; o que está para vir, sobranceiro.
 Ymineo; favorecedor do casamento.
 Immisérâbel; indigno de compaixão.
 Immisericórdi-oso, a: o que não tem misericordia.
 Imisphér-a, ico; meia esphera.
 Imita-r, ção, dor, ndo, nte, vel, bel; seguir o exemplo.
 Imi-tercia: verso; meia terceira: e verso v. f. 8.

Immoderâ-r, ção, damente, do; demasfar.
 Immodést-o, amente; sem modestia.
 Immodic-o, amente; L.; demasiado.
 Immodulada; sem modulações.
 Immolâ-ção, do, r; sacrificio de sangue.
 Immorâ-bel, vel, r, do; incapaz de morar.
 Immortâ-l, lidade, lisa-r, rse, do, ge; o que não pode morrer.
 Immortifica-do, ção, r; sem mortificação.
 Immô-to, vel, bel, bilidade; sem movimento.
 IMPACATO; L.; sem paz.
 Impa-çhado, çar, çho, çtado, ar, e (impactus) encontrado, e peço.
 Impaciên-cia, tar, tar'e, tado, te, temente; falta de soffrimento.
 Impâge; torno de pão ajuntando taboas.
 Impallef-er, ido, imento; fazer-se pallido.
 Impalpavel; que se não pode a palpar.
 Impan-crâr, ga-r, ção, do; acometter luxuriosamente.
 Impannôs; sem pannos, nú.
 Impâr-r, ção, do (impedare) estacar as vinhas. v. empâr: (impar esse) estar desigual archejando de farto; aberto.
 Impare-o, imonia; falta de parcimonia.
 Impatell-a (imparilitas) a desigualdade v. emp.
 Impartivel; que se não pode partir.
 Impossivel, bel, bilidade; incapaz de padecer.
 Impânto; sem ter comido.
 Impat-ar, ado, e; abbr. de impactar.
 Impati-bel, bilidade, vel; incapaz de paixão.
 Impavid-o, ez; L.; sem medo.
 Impeccâ-vel, bel, bilidade, r, do; incapaz de peccar.
 Impe-cer, se-er, ido, ilho; embaraçar os pés &c.
 Impedi-r, ije, ção, do, mento, ente, tivo; pôr obstáculos.
 Impell-ir, ido, o; arremessar com impeto.

Eee ii

Im-

Innato; nascido juntamente com a c.
 Inaturavel; incapaz de se aturar.
 Inaudi-to, vel, bel; o que nunca se ouviu.
 Inaugurá-r, ção, do, dor, toria; dedicar.
 Ináures; arracadas d'ouro.
 Ináu-lo; spicio; sem aúso, e auspicio.
 Innavegá-vel, bel, ção, r, do; incapaz de se navegar. v. encab.
 INCALA-R, do, dura; L.; chamar, e aderiguar abrindo.
 Incallesc-er, ido, imento; aquecer, e calejar-se.
 Incallido; não quente. v. encan.
 Incandesc-er, ido, imento; fazer-se branco de fogo.
 Incanesc-er, ido, imento; ir tendo muitas cãs. v. en.
 Incantave-l, lmente; incapaz de se cantar.
 Incant-ár, ado, adamente, ador, amento, o; attrahir.
 Incapá-z, smente, cita-r, do; ge; não capaz.
 Incapave-l, lmente; incapaz de se cappear.
 Incapillato; sem cabelo.
 Inçar &c. abbr. de inçar.
 Incarna-r, ção, do; v. encarn-ar, ig.
 Incastigá-do, r, ção, vel, bel; sem castigo.
 Incást-o, amente; sem pureza.
 Incáut-o, amente; descautelado.
 Incavá-r, ção, do; cavar madeira; metter cabo.
 Incavillá-ção, r, do; introdução de cabalas, cavilhas.
 INCEADO (incoenatus) sem cea.
 Incelebr-e, ar, ado, idade; L.; não celebre.
 Incendi-ário, ar, ado, o; o que lança fogo.
 Incens-o, ar, ado, ador, ario, orio; incendiado arema &c.
 Incentiv-a: o; primeira flauta: estimulo.
 Inceptá-r, ção, do; principiar, tomar no caminho.

Incerá-r; rse, do, mento; untar de cera; tomar a sua cor.
 Incert-ár, ado, adura, amente, eza, idão, o; fazer duvidoso (inceptare) tirar hum pedaço. v. inferto.
 Incess-avel, ábel, ant-e, emente; incapaz de cessar.
 Incéss-o; passo grave, e continuado.
 Incést-o, uo, o, uosamente, ua-r, ado, ge; copula parente.
 Inchar-r, rje, ção, do, coco (inflar) intumescer, ensoberbecer-se. v. ench.
 Inchoá-r, ção, do; principiar.
 INCICURE; L. fêra por amargar.
 Incid-ir, encia, ente, entemente, ido; eahir a caso.
 Incile; canal, ou escoadouro da rua.
 Incincta; prenhe, v. enc.
 Incipiente; principiante, nescio.
 Incircuncis-o, ão; sem circuncisão.
 Incircunscripto; sem circunscipção.
 Incis-ido, ivo, o, ura; corte; linhas das mãos.
 Incitá-r, do, dor, mento, ndo; estimular.
 Incitega; L.; talher de garrafa, e copos.
 Inciví-l, lidade, lmente, lisa-r, do, ge; sem civilidade. v. enc.
 Inclam-ár: itá-r, ção, do; exclamar mais; ou menos.
 Inclaresc-er, ido, imento; esclarescer o dia.
 Inclemên-cia, te; sem piedade.
 Incliná-r, rse, ção, do, nte; propender.
 Incline; sem clina. v. encl.
 Incl-yto: otor; illustre: affoutador.
 Incluí-r, ido, são, fo (includere) encerrar.
 Incoac-ão, to; sem violencia. v. inch.
 Incôcção; falta de cozimento.
 Incoctí-l, s; vaso estanhado.
 Incogitá-vel, bel, bundo, r, ção, do, ncia, nte; inconsideavel.
 Incôgnit-o, amente; desconhecido.
 Incoheren-cia, te, temente; L.; sem coherencia.
 Incohibi-do, bel; sem cohibição.

In-

Incoleira (incola) o que habita como natural.
 Incolorádo; sem cor.
 Incolum-e, idade; L.; são, e salvo.
 Incómma; estalão do soldado.
 Incombustível; incapaz de se queimar.
 Incôm-e: eavel; sem companheiro, coma e passagem.
 Incommendádo; não recommendado. v. enc.
 Incommensuravel; incapaz de ser mensurado.
 Incomiciá-r, do, dura; chamar a cortes v. enc.
 Incommod-ár, ação, ado, ador, idade, adigo, o, oso; desacommodar.
 Incompará-vel, mente, bel, do; que se não pode comparar.
 Incompá-sível, ti-vel, velmente, bel; bilidade; incapaz de se compadecer, e compatir.
 Incompeta-te, temente, cia; sem competencia.
 Incomplacencia; sem complacencia.
 Incompleti-o, ar, ado, amente; por acabar.
 Incompo-rtavel, sível, síbilidade: flo; incapaz de se soffrer, ter possibilidade; e sem composição.
 Incomprehen-sível, sívelmente, síbel; síbilidade, são, der, dido; incapaz de se comprehender.
 Incommu-nicavel; tavel, tábel; que se não pode communicar, e mudar.
 Inconcess-ível, íbel, o; incapaz de se conceder.
 Inconciliá-vel, r, ção, do; que se não pode reconciliar.
 Inconcordá-vel, r, do; incapaz de se concordar.
 Incon-creto; nexo, nexão: cúllo: sem conexão: concução.
 Inconfesso; sem confissão.
 Inconfiden-cia, te, temente; sem confidencia.
 Inconform-idade, e; sem conformidade.
 Inconfus-o, aó; sem confusão.
 Incongela-vel, bel, r, do; incapaz de se gelar.

Incongruên-cia, te, temente; falta de congruencia.
 Inconquistá-vel, r, do; que senão pode conquistar.
 Inconsentaneo; o que não concorda.
 Inconsequên-cia, te, temente; falta de sequencia.
 Inconsiderá-ção, r; do; damente, nça; falta de consideração.
 Inconsolá-vel, bel, do; sem haver consolação.
 Inconspicuo; não celebrado.
 Inconstân-cia, te, temente; falta de constancia.
 Inconsultádo, o; sem consulta.
 Inconsumá-do, r, ção; não consumado.
 Inconsumpt-o, ível; sem se gastar.
 Inconsutil; não cosida.
 Incontaminá-do, vel, bel; sem mancha.
 Incontemplá-do, bel; sem ser contemplado.
 Incontempti-vel, bel; indigno de ser desprezado.
 Incontesta-vel, velmente, r, ção, do; que senão pode contestar.
 Incontigu-o idade; sem vizinhança.
 Incontingível; que não pode succeder.
 Incontinên-cia, te, temente; falta de continencia, e pureza.
 Incontrá-r, ado, adigo, o, oens, oada (in contrarium ire) fahir á cara d'outro. v. encontrar.
 Incontra-dizível: stável: verti-vel, bel; que se não pode contradizer, contrastar, virar.
 Incontrovertí-o, ia; sem controversia.
 Inconveniên-cia, te, temente; falta de conveniencia.
 Inconverti-bel, vel; incapaz de se converter.
 Inco-piôso, roado; sem copia, e coroa.
 Incordio; tumor nas cordas das virilhas.
 Incorporá-l, eo, cidade; sem corpo. v. i.
 Incorporá-r, ção, do, mento; unir-se a outro corpo. v. en.
 Incorrê-cto, gido, give-l, lmente; sem correção.
 Incurrer &c.; v. 2. incorrer.

In-

Incorrúp-ção, to, tamente, tivel, bel, bilidade; sem corrupção.
Incoxá-r, do, dura; *sentar-se* sobre hum só coxa.
Incrassá-r, do, dura; *fazer a* crassa.
Increá-do, r, ção; nem creado, nem produzido.
Incrédulo, edulidade edibel, edibilidade, ive-l, lmente; sem crença.
Incremento; *acrescentamento*.
Increp-ár, itá-r, ção, do; *reprehender*.
Incrimina-vel, r, ção, do; *que se não pode criminar*. v. a. 3. enér.
Incruent-o, ar, ádo; sem sangue.
Incrustá-r, ção, do; *fazer* coada, rebo-car.
Incub-ár, arse, ação, ado, o; *encostar-se*, *ghocar*, *metter na cuba*: *peza-delo*.
Incubiçoso (*incupidus*), *que não cobiça*. v. *encobrir*.
Incude; L.; *bigorna do ouvido*.
Incuída; *sem ser cuidada*.
Inculc-ár, arse, a, ado, ador; *repizar* *ensinando*.
Inculp-ár, a, ado, amento, avel, velmente; *não*, *culpar*.
Incult-o, ura, iva-r, ção, do; *sem culto*.
Incumb-ir, irse, encia, ido: a (*incumbere*) *impôr obrigação*: a *imposta do arco*.
Incurá-do, vel, bel; *sem cura*.
Incúri-a, o, ofamente, ofidade; *falta de cuidado*.
Incur-rer, rente, rido, são, so; *correr para o crime*. v. *incorrer*.
Incurv-ár, arse, ação, ado, idade, o, esc-er, ido; *arquear*.
Incússio; *encontrão*, *mó picada*.
IND-A, *aque* (*inde*) *depois disso*.
Indag-ár, ação, ado, adur, avel, abel, em; *inquirir*.
Indebí-do, damente, to (*indebitus*) v. *indevido*.
Indecên-cia, te, temente; *sem decoro*.
Indecif-o, amente, ão, sem decifão.
Indeclará-vel, bel; *que se não pode declarar*.

Indecliná-vel, bel, r, ção, do; *incapaz de se declinar*.
Indecor-o, ádo, of-o, amente; *sem o decoro*.
Indef-estível, iciente; *que não pode saltar*.
Indef-ensável, nso, so: fso; *sem defesa*; e *canção*.
Indefini-do, damente, r, ção, to; *sem definição*.
Indeleitá-do, ção, vel (*indelectatus*) *sem deleite*.
Indel-ével, ibel; *incapaz de se riscar*.
Indelibera-ção, r, do, vel; *falta de deliberação*.
Indelicto; *falta de delicto*.
Indemnidade, e, isa-r, do, ge; *isenção do damno*. v. en.
Indemost-ra-do, r, ção; *sem demonstração*. v. end.
Indenunciado; *sem ser denunciado*.
Independen-te, temente, cia; *sem dependência*.
Indeplorá-vel, bel, do; *incapaz de ser ghorado*.
Indepr-avido, ecável, chênível; *sem depravação*, *deprecação*, *aprehensão*. v. *indire*.
Indes (*index*) o *mostrador*.
Indezata-vel, do; *que se não pode dezatar*.
Indiscri-pto, bivel; *sem descrição*.
Indesculp-avel, a, ar, ado; *que se não pode desculpar*.
Indef-e, inente; *sem preguiza*.
Indef-erto, tricto; *sem desersão*, e *aperto*. v. a.
Indestruí-vel, da; *que se não pode destruir*.
Indetermina-do, r, ção, damente, dor, vel; *sem determinação*.
Inde-vido, bido, *vidamente*; *não devido*.
Indevô-ção, to, tamente; *sem devoção*.
Indevorádo; *sem devoração*.
Index; L.; *segundo dedo*; *taboada de hum livro*.
Indi-a, ano, atico, co; c. região.
Indicá-r, ção, do, dor, dura, tivo, tur-ra,

ra, vel; *descobrir*; *endelcnyimi*.
Indic-ção, ional; *tempo de 15 annos*.
Indic-e; io, ia-r, do; *index*: *mostra*. v. a. 1, e 3.
Indict-o, ado; *não dulto*.
Indifferên-te, temente, çã, çã-r, do; *sem differença*.
Indige; L.; *o que não tem for*.
Indigen-a, al; L.; *natural do paiz*.
Indigên-cia, te, temente; *pobreza*.
Indigêst-o, ão, ivel, ibel; *de má digestão*, *desmazelado*.
Indigná-r, rse, ção, damente, do, dor; *irritar*.
Indign-o, idade; *incapaz de dignidade*.
Indigo (*indicon*) *anil purificado*.
Indiligên-te, temente, ci-a, ar, ado; *descuidado*.
Indiminu-to, ido, ição; *sem diminuir*.
Indimi-ssão, tido; *sem demissão*.
Indin-ar, o &c. abbr. de *indigno*.
Indinheira-do, r, rse, ge; *gheio de dinheiro*.
Indisciplin-ável, abel, ar, ado, ice; *incapaz de instrução*.
Indirêct-amente, o; *sem manifestar o fim*. v. end.
Indisferi-ção, pção, *minadamente*; *falta de desferição*.
Indiscuti-vel, r, do; *que senão pode discutir*. v. *indiz*.
Indispensá-do, vel, bel, velmente; *sem dispensa*.
Indispo-zição, r, fto; *alteração da faude &c.*
Indisputave-l, lmente; *que não admite disputa*.
Indistimile; L.; *sem dissimilhança*.
Indistimulá-vel, bel; *incapaz de dissimulação*.
Indissolú-vel, bel, velmente, to; *que se não pode dissolver*.
Indistin-ção, guível, ct-o, amente; *sem distincção*.
Indistricta; *não estreita*. v. end.
Individa-o, ar, ção, ado, al, almente, ante; *hum particular de cada especie*.

Indiviso, io-el, elmente, ilidade; *sem divisão*.
Indizive-l, lmente; *incapaz de se dizer*.
Indoci-l, lidade; *que não admite ensino*.
Indole; L.; *genio*.
Indolên-cia, te, temente; *indifferença*, *priguiçosa*.
Indomádo, ito, avel, abel; *sem ser domado*.
Indormi-do, tado; *sem ter dormido*.
Indota-do, vel; *sem ser dotado*. v. *eu don*.
Indout-o, amente (*indotus*) *ignorante*.
Indubi-tavel, tábel, tavelmente, tante, dar, dado, dofo, o, ; *que não admite duvidas*.
Induc-ção, cto, ctór; *acção de induzir*.
Indúcias; *dilações na demanda*.
Indu-ções, lgências, lgente, lto; *perdoens*.
Indumento; *qualquer cobertura*.
Indur-escer, ár, escerse, esci-do, mento; *dar dureza*. v. *indur*.
Indústri-a, ar, arse, ado, age, o, of-o, amente; *habilidade*.
Indústi-a, ar, ado, ario; *camisa exterior para se não gujar*.
Induzir, do, dor, mento (*induccere*) *introduzir*, *incitar*.
INEBRIA-R, ção, do; L.; *embebedar*.
Inedi-to, ção; L.; *sem edição*.
Inedifica-do, ção; *sem edificação*.
Ineffá-vel, bel, velmente; *indizível*.
Inefficá-z, zmente, cia; *sem efficacia*.
Ineff-igiável, ugível; *incapaz de effigie*, e *fugida*.
Inel-egante; *oquente*; *uctave-l*, lmente; *sem elegancia*, *eloquencia* e *fugida*.
Inemendá-vel, bel; *incapaz de emenda*.
Inep-to, tidão, cia; *sem aptidão*.
Inequi-dade, tá-vel, bel; *sem equidade*.
Inërme; *desarmado*.
Inër-te, cia; *sem arte*.
Inerudi-to, ção; *sem erudição*.

Inescá-r, do, ge; *attrahir com a comi-mida. v. inerc.*
 Inesperad-o, amente (*insperatus*) não e perado.
 Inestimá-vel, bel; o que não tem preço.
 Inestudiofo; *sem estudos.*
 Inevitá-vel, bel; que se não pode evitar.
 Inexaminado; *sem exame.*
 Inexcitá-vel, bel; incapaz de se excitar.
 Inexcogitá-vel, bel; que se não pode cogitar.
 Inexcrutável; que se não pode indagar.
 Inexcú-lto, favel, bel; *sem culto, e excusa.*
 Inexerci-tado, cio; *sem exercício.*
 Inex-gotavel, haurivel, flo; incapaz de se exgotar.
 Inéxo; *sem nexo.*
 Inexora-vel, bel; o que se não abrandar com rogos.
 Inexpedi-to, vel; L.; *sem expedição.*
 Inesperá-do, vel (*inexpectatus*) não esperado.
 Inexpér-to, iencia, ente; *sem experiência.*
 Inexpiá-vel, bel, ção, do; que se não pode remir.
 Inexpl-ânavel, ic-avel, âbel, ação, ado, ito; incapaz de explanação.
 Inexplorá-vel, do; que se não pode explorar.
 Inexpugná-vel, bel, do; incapaz de ser vencido. v. inf.
 Inexterminá-vel, bel; que não pode ser exterminado.
 Inextimavel; que não tem preço.
 Inextin-cto, ção, gui-vel, bel; *sem extinção.*
 Inextirpável, ricá-vel, bel; que não tem extirpação, e desembaraço.
INFABRICADO; L. não fabricado.
 Infacê-to, cia; *sem facecia.*
 Infactind-o, ia; *sem eloquencia.*
 Infalli-vel, bel, bilidade, velmente; não fallivel, ou de engano.
 Infam-ár, arse, ação, âdo, adôr, atorio, e, emente, ia; *desacreditar.*

Infan-cia, ção, çoa, çoens; idade até os 7 annos.
 Infando; o que se não pode dizer por ser torpe.
 Infant-e, a, ár, ado al, ariá, icida, icidio, it; menino, soldado de pé.
 Infár-te; tar, dar, dela-r, do, dor, mento; *ghouriço; encher o fardo, fardel.*
 Infatigá-vel, velmente, bel, do; incapaz de se cançar.
 Infatuá-r, ção, do; *faze-lo, fatuo.*
 Infáust-o, amente; infetiz
 Infavorá-vel, velmente, bel, bilibus; *sem favor.*
 Infec-ção, tar, tado, tivo, to; *contágio.*
 Infecund-o, idade; *esteril.*
 Infeli-z, ce, cidade, fmente, citá-r, do; *disgraçado.*
 Infecit-ado, ar, es (*infectus*) tingido, e ornado. v. enf.
 Infens-o, ár, ado; *inimigo. v. f. m.*
 Inferiô-r, ridade, rmente; *mais baixo.*
 Infer-ir, encia, enda, ênte, ido, ivel (*inferre*) concluir.
 Infern-o, al; *lugar de penas.*
 Infest-ár, ado, adura, o; *vexar.*
 Infestiv-o, al; *sem graça.*
 Infi-velar, bulá-r, ção, do; *afivelar.*
 Infici-ál, ênte, ár, ona-r, do, dor; *negativo: tingir, corromper.*
 Infir-delidade; do, el, elmente, elizar-se, do; *deslealdade.*
 Infigurá-vel, bel; que se não pode figurar.
 Infim-o, âtes; *debaixo de todos.*
 Infim-ito, ndo, inidade, itamente, itivo, ivel, ibel; que não tem fim.
 Infirm-ár, ado, ariá, eiro, idade; *diminuir a força v. enf.*
 Infilga-r, ção, do (*infigere*) *fisgar no interior.*
 Infla-ção, r, do; *inchação.*
 Inflamár-r, rse, ção, do, dor, nte, tivo, torio, vel; *abraçar.*
 Inflex-ão, ivel, ibel, ibibilidade; *sem dobradura.*

In-

Infli-gir, ção, gido; *pôr a pena.*
 Infla-ir, encia, ente, ição, ido, idor, vio, xo; *inspirar.*
 Inforá-do, ge; *chamar a juízo.*
 Informár-r, rse, ção, do, dor, ndo, tivo, torio, vel, bel; *dar forma, e noticia.*
 Inform-e, idade; *sem forma.*
 Informidá-vel, bel; que se não receia.
 Infortún-io, ado; *disgraça.*
 Infrac-ção, tór, gil; *quebrantamento da lei.*
 Infraguer-er, erse, ido, imento (*inflacere*) *diminuir a força.*
 Infrascripto; *abaixo assignado.*
 Infricia-r, ção, do, dor (*infricare*) *pôr o freio.*
 Infréquen-cia, te temente, ta-r, da-mente, do; *falta de frequencia.*
 Infrigerante; *refrigerante.*
 Infringi-r, do, mento; *debilitar.*
 Infrondôl-o; *sem folha.*
 Infructífero, uôf-o, amente; *sem fructos.*
 Infrunido; *sem fruição, tolo.*
 Infumá-r, do, dura; *curar ao fumo.*
 Infumibulo; *a parte superior da chaminé.*
 Infu-nado, ládo; *cheio de famulas, e vento.*
 Infundibulo; *canal, por onde cahie o grão na mó.*
 Infundi-r, ção, do; *ça; lançar dentro: cenrada.*
 Infus-a, aó, o; c. *lançada; quarta d'agua.*
 Infulcá-r, ção, do; *denegrir.*
INGANCH-AR, ado, o (*inuncare*) *prender com gancho.*
 Ingar, do, dura (*ingeminare*) *crescer em dobro.*
 Ingest-e, ar, ado, adura (*ingestum*) c. *intruduzida, castão.*
 Ingelha-do, r, dura (*ingeniculatus*) *encolhidos os joelhos &c.*
 Ingenh-o, ar, ado, eiro, eria, o-so, amente (*ingenium*) *entendimento agudo, sua invenção, machina.*
 Ingénito, rado; *nascido com a c. em que está.*

Ingente; *muito grande.*
 Ingenu-o, amente, idade; *sincero.*
 Ingeri-r, rse, ido, idura; *introduzir.*
 Ingl-aterra, ex, exia (*Anglia*) c. *reino.*
 Inglóri-oso, o; *sem gloria.*
 Ingluvi-oso, e; *de papo voraz v. ingua.*
 Ingracia (*ingrata*) *desagradavel.*
 Ingrandesc-er, erse, ido, imento; *faze-lo grande.*
 Ingrat-o, amente, idão, itude, arse, ado; o que não reconhece os beneficios.
 Ingrav-ár, esc-er, ido, imento; *aggravar muito.*
 Ingreda-r, do, mento (*incrctare*) *encher de greda.*
 Ingre-diente, dir, dido, flo; o que entra, droga.
 Ingrem-e, ia; L.; *difícultoso de subir. v. en.*
 Ingu-a, al, inal (*inguen*) *tumor nas virilhas. v. anguia.*
 Ingu-lir, egitá-r, ção, do; *metter na gúela &c.*
 Ingustá-vel, bel, do; que se não pode gostar.
INHA abbr. *de minha.*
 Inhabi-l, lidade, lita-r, ção, do, vel; *sem habilidade.*
 Inhabitá-do, r, ção, vel, bel; *deserto.*
 Inh-ame, ouza, apuri, azara, termos, *ervas Afr., ou Al., ou de (inha, inafson) canario: porco.*
 Inher-ir, rse, encia, ente, ido; *apegar.*
 Inhia-nte, ar, ado; o que está desejando com a bocca aberta.
 Inhibi-r, ção, do, torio; *proibir por justiça.*
 In'honést-o, ár, ado; *deslhonesto.*
 In'horífico; que não dá honra.
 In'hospit-alidade, al, a, o; *sem hospitalidade.*
 In'humân-o, amente, idade, iza-rse, do; *deshumano.*
 In'humedecido; *sem humidade.*
INICIA-R, ção, do, dor, l, nte; L.; *principiar.* Fff ii Ini-

Inigo *abbr. de inimigo (inigen) o que recolhe, c. hom.*
Inigua-l, la-rse, do (*inæqualis*) desigual. v. enigma.
Inimi-go, cicia, cissimo, zade, stade, star, starse, zar, zi-ar, ado, dade; contrario.
Inimita-vel, bel; que se não pode imitar.
Inin-telegivel, terpetravel, vestigavel; incapaz de se entender, enterpetrar, e investigar.
Iniqu-o, amente, idade; injusto.
INJE-ITAR, cção, ita-do, mento, vel (injectare) lançar o infante dentro da roda.
Injo-ar, ado, o (injectare) lançar do estomago.
Injucund-o, amente, idade; desagravel.
Inju-lgado, dicado; sem ser julgado.
Injùn-cto, cção, gi-r, do; ajuntado.
Injurado; sem dar juramento.
Injári-a, ár, ado, o, ô-o, amente; palavra &c. affrontoza.
Injustiça içar, içado, amente, o; iniquidade.
INLENT-ES-CER, escido, ura, L.; fazer-se lento.
Inlic-e, ia-r, do, dura; canal descoberto na rua.
Inliciador (inlicitator) comprador com industria.
INOLEDIEN-CIA, te; L.; desobediencia.
Inobscura-vel, bel; incapaz de se esquecer.
Inobserva-vel, bel, r, do, ncia; que se não pode observar.
Inocár-r, cção, do; quebrar os torroens.
Innocen-cia, te, temente; falta de innocencia.
Inociduo; astro que não se esconde.
Inocios-o, amente, idade; sem ocio-sidade.
Inoculá-r, cção, do, dor; inxertar be-xigas &c.
Inoff-endido, ênso; iciôso; sem offensa, e officio.

Inom-inál, eado; sem nome.
Inopi-a, oso; L.; pobreza.
Inopina-vel, bel, r, cção, do, damente, dor; que se não pode imaginar.
Inoportun-o, idade; fora do tempo.
Inordena-do, damente, r, cção; desordenado.
Inôrm-e, idade; sem ordem.
Innôti-ci-a, ar, ado; falta de noticia.
Innová-r, cção, do, dor; renovar.
Inprimis; em primeiro lugar.
INQUIET-AR, ação, ado, adôr, amente, o, ude; delafossegar.
Inquilin-o, ado; morador em cazas d'aluguel.
Inquina-r, cção, do, mento; manchar. v. enq.
Inqui-rir, rido, ridor, seção, fidor; tomar informações. v. irr.
INRED-AR, ado, o (irritare) emba-raçar. v. irre.
Inrouquesce-r, ido, imento (irraucescere) fazer-se rouco.
Inrube-sc-e-r, ido, imento (irrubescere) por-se vermelho.
Inrug-ar, a, ação, ado (irrugare) fazer rugas.
INSACI-AVEL, ábel, abilidade, avelmente, idade; o que nunca se farta.
Infá-dio, lutifero; de pouca saúde.
Infaná-vel, bel, mente; incuravel.
Infân-ia, o; loucura.
Infat-ivo: urável, urabel; não semeado: nem furto.
Infg-ar, ado, adura, o (infcendere) fazer subir, propagar. v. içar.
Inficien-te, cia; ignorante.
Infer-ever, ebér, ebido, evido, ipção, to; intitular. v. inxer.
Insculp-ir, ido, tura; gravar.
Inse-cto: cá-vel, bel; pequeno animal: não partido.
Insemeado (infeminatus) não semeado.
Insenesc-e-r, ido, ice; envelhear-se.
Insensito; sem juizo.
Insen-sível, sibel, sibilidade, sívelmente, sitivo, ti-rse, do, mento; sem se sentir.

In-

Insensuá-l, lidade; sem luxuria.
Insepára-vel, bel, velmente, do; sem se poder separar.
Insepult-ado, o; sem sepultura.
Inserên-o, ado; nublado.
Inser-ir, ido, tãr, ado, o; introduzir. v. incertar.
Insi-cia, ça; L.; falsifica, ghourisa.
Insidi-as, ár, ado, ador, ô-o, amente; traçoens.
Insig-n-e, emente, ia, iã-r, do, tura; assignalado.
Insignifica-nte, tivo; que não significa.
Insile; órgão do tear.
Insen-ar, ado, ador, o, uã-r, rse, cção, do, dor, nte; fazer entrar suavemente a doutrina &c.
Insipid-o, ez; L.; sem sabor.
Insist-ir, encia, ente, ido; instar.
Insito; L.; innato, enxerto.
Insoa-r, do, dura (insolare) curar, ou quasi secar ao Sol.
Inocia-vel, bel, bilidade; incapaz de sociedade.
Insofri-do, vel, velmente; que se não sofre.
Insolên-cia, te, temente; arrogancia.
Insolid-o, ez; L.; sem solidez.
Insolidum; L. com o poder de todos.
Insol-ito; L.; desacostumado.
Insolú-ta, vel, bel; não paga: indissolú-vel.
Insonn-e, iôso, olên-cia, to; sem sono.
Insopito; acordado. v. insup.
Insordesc-e-r, ido, imento; fazer-se sordido.
Inforti-da, avel; não tirada por sorte.
Insofso (insullus) sem fal.
Inspeciôso; não especioso.
Inspec-tôr, cção; vigiador.
Inspira-do, vel, bel; não esperado.
Inspêr-tão, ô; borriso.
Inspessa-da, r, ge (inspissata) condensada, c. soldado.
Inspira-r, cção, da, do, dor, mento; revellar.

Inspirituál, não espirituál.
Inspissár &c v. 2. inpeffado.
Inspoliado; não despojado.
Infla-bilidade, bel; vel; L.; inconstancia.
Inflá-do, r, ncia, nte, ntemente, vel; apertado com razoens.
Inflant-e, anc-o, amente, momento. v. a.
Instaurá-r, cção, do, dor, ticio, tivo, renovar. v. a. &c.
Instigá-r, cção, do, dor; incitar.
Instilla-r, cção, do, dor; derramar gota, e gota. v. ef.
Instimula-r, cção, do, dor; irritar. v. ef.
Instituto; astucia natural.
Institula-r, cção, do, dor; ajustar. v. ef.
Instita; L.; fazer no guardapé.
Instita-ir, cção, ido, idor, úta, úto; estabelecer.
Instremu-o, amente; não valoroso.
Instru-ir, irse, cção, idamente, ido, êlivo, o, or, ura; ensinar.
Instrument-o, al, arse, ado; c. com que se obra; toca &c.
Instudios-o, amente; não estudioso.
Insua (insula) ilha.
Insuáv-e, idade; molesto.
Insubjee-to, cção; não subjeito.
Insubtil, lidade; grosseiro.
Insucca-r, do, dura; encher de succo.
Insucto; desacostumado.
Insufficient-e, temente, cia; que não basta.
Insufflá-r, cção, do, dor; inspirar.
Insulá-r, no; c. da ilha.
Insúlff-o, ez; infosfo.
Inult-ár, ado, ador, o, oso, ura; injuria na cara.
Insuperá-vel, bel; invencivel.
Inuportave-l, lmente; que se não pode suportar.
Insurde-c-e-r, ido, encia, imento; fazer-se surdo.
Insurg-ir, encia, ido, ; levantar-se contra.
Insussurrá-r, cção, do; fazer sussurro.
INTACT-O, il; L.; não tocado.
Intecto; sem tello, descoberto. Inte-

Inte-grár, gerrimo, grado, gral, gralmente, grante, gridade, ir-ar, arse, adamente, ado, amente, eza, iço, o: iga-rse, do; dar as partes, que lhe pertencem: v. intirigar-se.
 Intell-ctual, ecção, ectível, ectivo, ig-ente, encia, ivel, ivelmente, ibel; c. do entendimento.
 Intemcrá-da, nda; sem corrupção.
 Intemper-ado, adamente, amento, an-cia, ie; desltemperado.
 Intempesliv-o, amente, idade; fora do tempo.
 Inten-ção, cion-ar, do, (intentio) de-liberação. v. f. 3.
 Intendêr-te, cia; o que se applica á lua inspecção.
 Intend-er, edor, ido, imento, (intellige-re) perceber. v. ent.
 Inten-dêr, dido, são, fivo, samente, fo; augmentar os graos v. a. l. e. 3.
 Inten-ár, ação, ado, o; procurar fa-zer.
 Interamnea; c. intestinos.
 Interamnense; de entre rios.
 Interbeb-êr, edura, ido; beber amiudo de premeio.
 Intercalá-r, ção, do, rio; metter tempo de premeio.
 Intercaden-te, cia; pulso &c. que de cahe entre febres.
 Intercan-tár, ção, tado; cantar pelo meio das scenas.
 Intercapêdo; intervallo das horas ecclesi-asticas.
 Interce-dêr, dido, são, flôr; entrepôr-se pedindo por outro.
 Intercépção; surpresa dos espiritos.
 Intercept-ár, ado, ice, o; apanhar car-tas &c. no caminho.
 Interclincta; cingida de premeio.
 Intercif-o, ão; cortada pelo meio.
 Intercluf-o, ão; encerrado sem respira-ção.
 Intercolumnio; vão entre columnas.
 Intercute; c. entre pelle, e carne.
 Interdia; entre dia.
 Interdi-cto, to, zer, ta-r, do; prohibi-ção ecclesiastica.

Interdúcto; espaço entre dois, divisão dos periodos.
 Interequitá-r, do, ge; andar acavallo pelo meio.
 Intereff-ar, arse, ado, al, ante, e, ciro (interesse) importar.
 Interfá-nte, ecção; o que interrompe a pratica.
 Interfluên-te, cia; o que corre de pre-meio.
 Interfuturo; o que está quasi a ser pre-zente.
 Intergerina; parede commua a duas casas.
 Interig-ão, arse, ado, age (interitio) morte, e rigidez do morto &c.
 Interi-mi, na, namente; L.; entre tanto.
 Interiô-r, rmente; que está dentro.
 Interja-ente, cêr, zer, zido; que jaz entre duas. c.
 Interjeição; p. expressiva dos affectos:
 Interjun-cto, ecção; junto entre outros.
 Interligá-r, ção, do; atar entre dois.
 Interli-nha, neal; nha-r, do, ge, L.; escrita entre regras.
 Interlocu-tôr, toria, ção; o que corta a pratica.
 Interluca-r, ção, do; cortar os ramos superfluos.
 Interlú-mnio, sco, zi-r, do, mento; entre luas, luz.
 Interlúvião; canal d'aguas arrebatadas.
 Interme-ár, ção, do; passar pelo meio.
 Intermê-dio, diar, diato, iar, iado, io, ntes; de premeio.
 Intermê-nstruo; fire; entre menstro, e mez.
 Interminá-r, ção, do, vel, bel; nunca acabar.
 Intermitt-ir, encia, ente, ittido, ifsão, isso; metter tempo de premeio.
 Intermixto; misturado no meio.
 Intermôrto; meio morto.
 Intermû-ndio, ral; entre mundos; e mu-ros. v. f. 4.
 Internesc-erse, er, ido, imento, (in-ternascere) nascer-lhe compaixão in-terior.

In-

Intern-igrante, egr-ino, o; o que ne-greja de premeio.
 Internitênte; que luz de premeio.
 Intern-o, arse, ado, age; interiôr.
 Intern-ô, odio; espaço entre nó, e nó.
 Internunci-o, a, ar, ada, age; o que serve no espaço entre nuncios.
 Interord-inio, ens; espaço entre fileiras d' arvores &c.
 Interpellá-r, ção, do, dor; apertar o devedor em juizo.
 Interpensivo; trave no canto do telhado.
 Interp-etrar, rel-ár, ação, ado, ador, ando, ante, ativa, ativamente, e; explicar.
 Interplicá-r, ção, do; implicar com ra-zoens.
 Interpolá-r, ção, do, dor; metter de premeio.
 Interpô-r, rse, imento, sção, slo; pôr entre dois.
 Interpêces; deprecaçoens.
 Interpêço; ganho na revenda.
 Interpret-nder, ndido, sa (intereapre-hendere) tomar de improviso.
 Interpretár &c. no 2. interpetrar.
 Interpuncção; divisão com pontos.
 Interre-gno, nho; tempo, em que não ha rei.
 Interrogá-r, ção, do, dor, nte, tivo, torio; perguntar.
 Interr-onper, umpêr, umpido, umpida-mente, umpimento, oto, up-ção, to; embaraçar a continuação.
 Interscálme; espaço entre remo, e remo, ou seus toletes.
 Interse-ever, ebêr, ipção, ipto, ivi-do; interlinhar.
 Interse-ção, cár, cado; faxa adentada.
 Interstít-ir, encia, ido; parar no meio.
 Intersepta-do, r, ge, (interseptus) em-barraçado com febes &c.
 Interlo-ar, ná-r, do, ge; soar entre.
 Interpirá-r, ção, do; espirar entre.
 Interfício; intervallo nas ordens.
 Interfec-ida, er, edura (intertexta) te-cida de lavores.
 Intertinho (intertignium) espaço entre barrotes.

Intertôrta; torta no meio.
 Interrigo; roçadura do tornozelo.
 Interrimento; perda cau, ada pelas ro-çaduras.
 Interturbá-do, r, ção; meio perturbado.
 Intersúrio; lucro da uura.
 Intervacân-te, cia; vazia no meio.
 Intervall-o, arse, ado, age; espaço de tempo, ou lugar.
 Intervênio; espaço entre as veias. v. f.
 Interv-ir, enção, indo; por-se de pre-meio.
 Interver-têr, tido, são, for; descen-minhar para roubar.
 Intervigi-ar, a, ado (intervigilare) vi-giar por intervallos.
 Intervisto, sita-do, r, ção (intervisus) visto, e visitado por vezes.
 Intervoar, oado, ô (intervolare) voar no meio.
 Intervômit-o, ar, ado; vomito entre bocado, e bocado.
 Inteslá-do, vel, bel; sem testamento.
 Intêst-e, emunha-do, r, ge; sem teste-munha.
 Inteslin-o, al; as tripas. v. ent.
 Intim-o, amente, â-r, ção, do, dor; interiôr; persuadir.
 Intim-ido, orato; L.; sem medo. v. ent.
 Intinct-o; ôrio; tinto em c.; mostrar-deira.
 Into-ar, ação, ado, nado (intonare) fazer estrondos, e ateimar.
 Intolerá-vel, bel, velmente, ncia, nte, ntemente; que se não pode sofrer v. a.
 Intorqui-r, do; voltar o argumento.
 Intosquea-do, r, dura (intonus) não rapado.
 Intracclá-vel, bel, velmente, do; que se não pode tractar. v. f. m.
 Intransitivo; que não passa.
 Intrá-r, da, do, ncia, vel, bel; ir para dentro. Entr-o, as &c. intrav-a, as &c.
 Intrepid-o, amente, ex, eza, L.; sem medo.
 Intri-cado, ncado, cadamente, g-ar, a, ado; enredado.

In-

Intrida (intrita) c. picado de carne &c.
 Intrigo; *assadura pelo suor*. v. a.
 Intrínseco, amente; interior.
 Introc-orrer, *intr-er*, encia, ido; *correr para dentro*.
 Introduzir, *zir-se* cção, flor, zido (introducere) conduzir para dentro.
 Introito; L.; exordio. v. entr.
 Intromett-êr, *crise*, edura, ido, imento; conduzir para dentro.
 Introrump-êr, ido, imento; romper para dentro.
 Introvocá-r, cção, do; *chamar para dentro*.
 Intru-dar, dado, do, so, são (intrudere) metter-se na quaresma.
 Intub-o, aceo; L.; *glicoria brava*.
 Intuit-o, ivo, ivamente; L.; *vista*.
 Intumesc-êr, *crise*, encia, ido; *inchar*.
 Inturbado; *sem perturbação*.
 INUBERE; L.; *sem ubre*.
 Inui-r, cção, do; *dar sinal de fim com a cabeça*.
 Inula; L. c. *verbasco herva*.
 Inumer-avel, ábel, abilidade, o; *sem numero*.
 Inundá-r, cção, do, nte; *transbordar*.
 Inunido; *sem união*.
 Inurbân-o, idade, *sem urbanidade*.
 Inúto; *falta d' uso*.
 Inútil, lmente, li-dade, zar, zado; *sem prestimo*.
 Innutri-do, r, cção; *creado com fartura*.
 INVADÉVEL; *que não se pode vadear*.
 Inva-dir, dido; são, sadura, fivo, sor; *assaltar; embainhar*.
 Inval-do, dar, dado, dade, damente, tude; *debil*.
 Invari-vel, bel, velmente; *que se não pode variar*. v. a. 3.
 Inve-ctiva, hi-r, do (invectio) modo de trazer para dentro, ou de negociar. v. *invectiva*.
 Invedada (invectita) *não prohibida*.
 Invej-a, ar, ado, ador, ojo, amente (invidia) *pezar com o bem alheio*.

Invênção; *iuncula; invento*.
 Invençive-l, lmente; *que se não pode vencer*.
 Inveni-vel, bel, do; *incapaz de se vender*. v. a. m.
 Inventá-r-o, ar, ado, ador; *rol dos bens*.
 Invênt-o, ar, ado, ador, iva, or; *achado*.
 Invenust-o, amente; *sem graça*.
 Inverg-ênte, ar, ado, adura; *que inclina para derramar &c. dobrar*.
 Invern-ar, ada, ado, adura, al, o, of-o, amente (hibernare) *passar a estação fria*.
 Inverosim-el, ilhaça; *sem verosimilhança*.
 Inver-têr, tido, tedura, são, so, fura; *transpôr*. v. *inver*.
 Invespera-r-se, do, dura (invesperare) *ir chegando à véspera*.
 Inveſtiga-r, cção, do, dor; *inquirir diligentemente*.
 Inveſti-r, da, do, dura; *dar vestido, dominio, ou sobrefalto*.
 Invetera-r-se, cção, do, dor, (inveterasce) *envelhecer-se*.
 Invetiva (inventum) *invenção para alcançar o seu fim*.
 Inve-z, za-r, do, damente, dura (inverte) *pelo contrario, avesso*.
 Inviá-r, deira, do, dor, tura; *pôr em via, mandar negociar*.
 Inviciá-vel, bel, velmente; *que não se pode viciar*.
 Invidi-o, ifismo; *invençivel*.
 Invid-ar, do, o (invitare) *dezaſtar no jogo*. v. *inver*.
 Invio; L.; *sem caminho*.
 Inviolá-vel, bel, velmente, damente, do; *incapaz de se offender*. v. e. n.
 Invisi-vel, bel, velmente; *que se não pode ver*.
 Invisitado; *sem ter visita*.
 Invita-torio, r, do; *convite, c. reza*.
 Invito; *conſtrangido*.
 Invocá-r, cção, do, dura; *chamar em seu favor*.
 Invol-vêr, vedor, vedouro, vente, vido, to, torio, ução: *ucré: vulo; embru-*

embrulhar: *toalha de barbeiro: largarta das vinhas*.
 Involuntari-o, amente; *não voluntario*.
 Invulgá-r, rizado; *não vulgar*.
 Invulnerá-vel, bel; *que não pode ser ferido*.
 INX-EBRE, arondo (inſepidus) *sem sabor*. v. *inchar*.
 Inxerga-r, do, dura (inſerere oculum) *metter o olho, e ver*. v. *enxa*.
 Inx-erir, erido: *ertar, ertado, ertia, erto, idro (inſerere) conduzir para dentro; unir o garſo*.
 IOY, G; p. d' *alegria*.
 Yoide; *osso, que tem a figura de y*.
 Yof-ciamo; *iri: c. meimendo: e almeirão*.
 Iota; G; *letra i*.
 YPACTICO; G; c. *relaxante*.
 Ypag-io; oge: oge-o; c. *roldaina: cangaço: e molhelha*.
 Ypal-lage, ipiro; c. *figo: unguento*.
 Ypancoma; *almofada de cotovelo*.
 Ypanth; *encontro honroso*.
 Ypantho; c. *muito cavernosa*.
 Ypa-rcho, to; *principe independ*.
 Ypárgyro; *prata falsificada*.
 Ypatno; *rebanho de borreguinhas*.
 Ypate; *corda prima*.
 Ypatite; c. *doença de cabeça*.
 Ypecacuanha (ypédon) c. *herva emet*.
 Yplate; c. *espirradeira*.
 Ypenmio; *ovo por gallar*.
 Yperabafe; *estribo das antenas*.
 Yperahio; *dominante no mar*.
 Yperbaton; c. *fig. Rhet.*
 Yperbôt-e, ic-o, amente; *exaggeração*.
 Yperbor-o; *circulo polar do Norte*.
 Yperchritico; *muito purgativo*.
 Yperdulia (ypêr doulas, sobre servos) *culto de N. Senhora*.
 Ypergam-o, ia; *noivo decrepito*.
 Yperico; *mil farada herva*.
 Yperocha; *personage pomposa*.
 Yperocio; *circulo polar do sul*.
 Yperroico; *ultimas aguas furtadas*.
 Yperthesi; *transito pelo zenith*.
 Yperthyro; *verga da porta, alquitrave*.

Ypêthro; *eirado da caza descub*.
 Yppetra; *alveitaria cavallar*.
 Ypin-otico; *ate; que faz jomno: c. serpente*.
 Ypóbolo; *argumento do auxente; dadi-va nas bodas*.
 Ypôcaustio; *forno de esufa*.
 Ypôceles; *peſtanas interiores*.
 Yppocentauro; *cavallo centauro*.
 Ypô-cheri, cete, cisthi, quistido; c. *hervas*.
 Ypôchyfi; c. *belida*.
 Ypôchondri-os, aco; *ventre baixo*.
 Ypôcyclo; *globo, que sustenta alguma c.*
 Ypôcoila; *garrafa de fundo concavo*.
 Ypôcoilo; *abdomen do colon*.
 Ypôcoreſina; *diminuição da c. torpe*.
 Yppôerene; *fonte do c. pega'o*.
 Ypôcri-fia, ta, tamente, tiſmo; *pie-da-de fingida*.
 Ypôdea; *estirão de metter os pés*.
 Ypôderi; *pomo a Adão na garganta*.
 Ypôdexi; *recebimento faſtuoſo*.
 Ypôdiaſtele; *distinção das syllabas*.
 Ypôdimete; *avaliador da demanda*.
 Ypôdromo; *caldeira de não, e peixe*.
 Yppôdromo; *picadeiro de correr*.
 Ypôphyſi; *ramo, que ſahe da raiz*.
 Ypôphonia; *premio de matar a ſera*.
 Ypôphora; *chaga cavernosa*.
 Ypôphrigio; *genero d' armonia*.
 Ypôgeo; c. *catacumba*.
 Ypôgeſo; *sempre noiva h.*
 Ypôgypone; *o encaſtado ao bordão*.
 Ypôglo-ſſe, tte; *freio &c. da lingua*.
 Ypôgnacio; *almofada aos joelhos*.
 Ypôgrapho; *rude deſenho*.
 Ypôleima; *o reſto da divida*.
 Yppôma-chio; *nia; soldado de cavallo: mania por cavallos*.
 Ypômmena; *livro de memoria*.
 Ypômoclio; c. *alcaprema*.
 Ypômozia; *dilação pedida com juram.*
 Ypôpio; *olheiras por doença*.
 Ypôproa (ypoproros) *de proa baixa*.
 Ypôſ-arca, imo; *hydroſia na carne*.
 Ypôſiopeſi; c. *figura Rhet.*
 Ypôſta-tico, ticamente, ſe; c. *do ſuppoſto*.
 Egg Ypôſ-

Ypôsterno; abaixo do estérno.
 Ypôstylo; firmado em columnas.
 Ypôstrapho; o que torna a vir.
 Ypôteri; bolo de leite &c.
 Ypôthec-a, ar, ado, age, ario; empenho de bens.
 Ypôthenusa; diagonal do quadrado.
 Ypôth-se, tic-o, amente; suposição.
 Ypôthyro; limiar da porta &c.
 Ypotypofi; c. fig. Rhet.
 Ipsulice; retrato do amado.
 I-R, rse (ire) fazer caminho. v. 2.vai.
 Ir-a, ar, arse, acundo, ado, ascivel, of-o, amente; raiva.
 Ir-ia, ena (eirene, paz) c. mulh.
 Ir-i-s, no; arco da velha, flor, peixe.
 Irm-ão, ãa, ãmente, andade, an-nar, ado, age, ito; nascido do mesmo pai, igual. v. a. 4.
 Ironi-a, co, camente, (eironia) fig. escarneo.
 IRR-A, orio (ira, intestino) .p. de desgosto &c.
 Irracionál, vel, velmente, bel, bilidade; sem raciocínio.
 Irradiar, ção, do; lançar raios.
 Irrece-ptível, itavel, bel; incapaz de se receber.
 Irrecó-gitavel; mpenfavel; que se não pode cogitar; nem recompensar.
 Irreconciliável, velmente, do; incapaz de se reconciliar.
 Irrecordável, bel; que se não pode lembrar.
 Irrecupérável, velmente, bel; que se não pode recuperar.
 Irrecusável, bel; que se não recusa.
 Irred-ivivo; uctível, uzível; que não pode reviver; e ser reduzido.
 Irref-ormavel; ragavel; ugível; utavel; incapaz de se reformar; refragar; fugir; refutar.
 Irregressível, bel; incapaz de tornar.
 Irregulár, rmente, ridade; ritá-rse, do; sem regra.
 Irreligi-ão, ã-o, amente, idade; sem religião.
 Irreme-avel; diá-vel, velmente, bel; sem passage; e remedio.

Irremissível, velmente; que se não deve perdoar.
 Irrem-oto; uneravel; nem remoto; nem remuneravel.
 Irreparável, velmente, bel; incapaz de se reparar.
 Irre-pleto; quiêto; não repleto &c.
 Irreprehensível, velmente; que não merece reprehensão. v. a.
 Irresistível, velmente; a que se não pode resistir.
 Irresolú-ção, to, vel; falta de determinação.
 Irretractado, vel; sem retratação.
 Irreverência, te, temente; falta de respeito.
 Irrevo-gavel, cabel, ga-velmente, ção, do; que se não pode revogar.
 Irrevólida (irrevoluta) não lida &c.
 Irrit-ão, ôr; escarneo.
 Irritá-r, ção, do, dor, nte, tivo; exasperar.
 Irrito; L.; nullo.
 Irrigá-r, ção, do; impôr pena.
 Irrupção, to; entrada com impeto. v. 5.
 Irtiola; L.; c. vide. v. hirto.
 ISAAC; Heb.; risível, c. hom.
 Isagoge; introdução á sciencia.
 Isati; L.; pastel herba.
 Isca, ar, do; age (escusa) pequeno manjar &c. (ischion) perfumto.
 Isch-émon, ias; c. herba.
 Ischl; representante forte, jogo.
 Ylgino; G.; herba cor de grãa, isento &c. v. 2. exêmplo.
 Isis; c. coral fino.
 Ismaelistas; Heb. c. Arabes.
 Isô-chorda; chroa; chrono; crate; de igual corda; tuita; tempo; poder.
 Isô-omo, ozo; romo; de iguaes pedras na casa; doutrina; curso.
 Isôdete; sempre noiva herba.
 Isô-phia; gonô; scele; syllábo; tyrano; tomô; tonô; de iguais naturezas; angulos; lados; syllabas; tyraniás; tômos; tons. v. yssopc.
 Isôpyro; feijão bravo fragaria. v. a. ni.
 Israc-l, lita; Heb; povo Hebreo.
 Iss-o,

Iss-o, omesmo (ipsum) a mesma. c.
 Issop-e, ar, ado, age, o; G.; c. herba &c. de borrifar.
 Yster-icã; ocele, litha, logia; sufucada matriz; doenças, e sciencias sobre ella.
 Ysterold-go, ulia; fallador, e conselho extemporaneo.
 Isthm-ô; iaco; lingua de terra entre mares.
 Istiba (isloboe) ramas, e rabiça. v. estiva.
 Istithope; de remo, e vela..
 Istô (istoc) lá desse lugar.
 Istôpeda; pé do masto na quilha.
 Istori-a, ar, ado, ador, al, co, camente, ographo; conto. v. historia.
 Istrich-i, inch-ar, ado, o; flagello, sorteio no jogo.
 Istris; porco espinho. v. estrião.
 ITALI-A, an-o, arse, ado, ia; L.; c. região.
 It-em, us; L.; tambem, artigos.
 Iterá-r, ção, do; repetir.
 Itetico; o que parte temerariamente.
 Itinera-rio, nte; roteiro.
 Itria; c. bolo doce.
 YVA (yos) c. herba.
 IXI; G.; estrada direita. v. esophago.

J

Já (jam) agóra. v. geabra.
 Jabu-ru; ticaba; uva; e galinha Brasileira.
 Jaccá; c. flor, ave &c.
 Jaca-min; randá; ré; ave; páo; e crocodilo Brasileiro. v. sachara.
 Jacinth-ô, ina (yacinthos) c. flor, pedra, homem.
 Jac-ob, ô, obeo, obina, obita, obitico; suplantador, ypocrita; hom.
 Jacá-rse, do, neia, nte, neio-so, amente; vangloriar-se.
 Jac-to, ular, ção, do, toria; arrêmesão; iaptein.
 Jacúr-a, al; perda. Jacus &c. term. Bras.
 Jaciro; illuminador, homem.
 Jaer-es, ar, ado, ismo (iasis) cobertura, do cavallo, hombros &c.
 Ja-góra, mais (jam hac hora) ao presente.
 Jaiño; alegre, quente.
 Jallapa (jallon pyon) planta purgativa.
 Jalde (gélge) cor d'ouro, ou amarella.
 Jaleco (iasis, chamis) c. collete. v. a. 3.
 Ja-mbeiro, maracu, pinabreiro, ndanes; c. arv. Bras.; c. feda.
 Jamb-o, ico, age; G.; c. pé de verso; pés direitos da porta, risca perpendicular. v. zambro.
 Janeco; abbr. de João.
 Jan-eiro, eiras (Januarius) c. mez.
 Janell-a, arse, ado, eira (janicula) postigo.
 Jangada (juncta) páos juntos, embarcação.
 Janifer-a, os (janitrix) porteira, e Turcos.
 Janse-n, ni-ano, nista (Jannes Heb. responsante) apell. hereje.
 Jant-ar, do, reiro, rino (jentar) comida maior.
 Januário; c. homem.
 Jaque (jam quod) agora que.
 Jaquell-ado, ar, ice (teffellatus) c. de xadrez.
 Jaque-s; t-a, ar, ado; Jacob, vestido.
 Jardi-n, n-ar, ado, eiro (jaher, Heb.; gartin, Al. (cerca de flores) ardennein) rega-la.
 Jardolino (geranion linon) c. droga.
 Jár-o, rro; pé de bezerro herba.
 Jarr-a, o, et-a; ar, do, ice; vaso da figura do Jarro (giros gerres) velho de frioleiras; cortar pelos noz.
 Jastone; lizerão herba.
 Jasmi-n, nar, nado, neiro (iasminon) c. flor; Ar.
 Jafon; celebre argonauta.
 Jasp-e, ear, eado, achate, oni; c. pedras finas. v. gebali.
 Jav-er, ente, ida, ido, igo, arina (jacere) estar deitado, sepultado.
 JECINOSO; L.; c. do figado.
 Jehovah; Heb.; Deos grande.
 Jeira (jugerum) terra de 240 passos de longo, e 120 de largo.
 Jeja-ar, ado, ador, adeiro, m; no (je-
 Ggg ii ju

junare) não comer &c. intestino delgado. v. geno-lin, va; joelho.
 Jeraci-on, tis; c. herva, pedra.
 Jêrarchi-a, co; governo Santo ecclesiastico. v. gergolin.
 Jerêmias; exaltador de Deos, e hom.
 Jerepemonga; cobra negra Bras.
 Jêro-phila, philacio, phoro: graphi-a, co; sacristão: de descrição de c. sagradas.
 Jêroglyphic-o, ar, ado; enigma sagrado, c. letras.
 Jêromenia; festa de noite, e de dia.
 Jêromyrto; myrto sylvestre.
 Jêromysto; o que dá ordens sacr.
 Jêronymo; homem, sagrado som.
 Jêropiga (ieros piera) sancta bebida.
 Jêroscop-o, ia; c. fanático.
 Jêru al-ém, omitano; Sancta cidade.
 JESU-S, it-a, ico; Heb. nosso Salvador.
 JILBARBEIRA (jêrebotana) c. planta.
 Jîmber-o, ar, ado, ão (juniperos) c. arvore.
 Jivanca (juvenca) tourinha.
 JOACHI-N, na; Heb. preparação, c. homem.
 João-o, naz, nne, n, nna, nete, nico; Heb. graça, c. homem. v. geonetc.
 Job; Heb. paciente; hom.
 Joc-arrear, arreado, arreiro, arrice: ôf-o, amente, idade (jocari) gracejar. v. jucundo.
 Joêir-a, ar, ado, ice: crivo de passar o joio.
 Joel; Heb. quieto, homem (johar Ar. joculum) c. joia.
 Joelho &c. altern. de juelho.
 Jofalh-ão, ar, ado, ona (jocos fabulans) o que diz graças.
 Jog-ar, ado, ador,adura, o, ral, uet-e, ear, eado (joculari) brincar, lançar ao acaso para ganhar.
 Jogue (jôge) descanço: de c. feita.
 Joia, alheir-o, ar, ado, ice (johar, Ar. joculum) adereço de pedras.
 Joia (ion) c. violeta &c.
 Joio (lolum) c. herva, e grão.

Joldro (joulizon) de buffo. v. poldro.
 Joli (joppè), formosa (joli) c. mulher.
 Jonas; Heb; pomba, homem.
 Jonic-a, o; c. arquitetura, e pé.
 Jorçedi; cabra montez.
 Jordão (jordanis) c. rio.
 Jorfe (jorôs fatta, feita montão) parede de pedra secca; Ar.
 Jor-n-ada: al, alciro, e (diurnale iter, æs) caminho: e paga de hum dia v. jur.
 Jorr-ar, a, ão, ado, o (ios rein) correr a humidade, untar de breo &c. v. zorra.
 Josaphá; Heb. valle do juizo univêr.
 Joj-ê, eph-a, ino; Heb.; augmento, c. homem.
 Jostas; Heb.; do Senhor, c. hom.
 Jota; G. nome da letra I, e J.
 Jouce (ioulis) c. peixe.
 Jo-uver, v-er, ido (jacere) jazer, haver.
 Joven (juvenis) mancebo. v. juv.
 Joviã-l, lmente; c. de Jupiter (jocularis) gracejador.
 JUB-A; ão, anete, eteir-a, o; L.; clina: e vestido do peçoço, coberto por ella v. gibbão.
 Jubil-âr, açã, ado, ador: co: o; cantar descançado: descanço: alegria; iobelios.
 Jucund-o, amente, idade; aprazível.
 Jud-as, á, aica, aico, aismo, aizar, aizado, co, ia, ia-r, ado, arfa; Heb.; louvado, c. homem, povo &c.
 Judic-atura, ial, almente, uario, iax-o, amente; poder de julgar.
 Juclh-o, ar, ado, age, eira (juglans, gonyos) noz da dobradura da perna. v. joelho.
 Jûg-o, al, amêntar, ar, ado: ad-a, eiro; canga: tributo por jugo. v. jog.
 Jûgula; c. constelação.
 Jugul-âr, do, douro; c. do peçoço, degolar.
 Jui-z, ar, ado, o, (judex) o que julga.
 Jula (jolis) c. peixe ofr.
 Julavento (ioulos venti) cantilena do vento.

Julga-r, ção, do, dor, miento (judicare) sentenciar.
 Julho (julius) septimo mez.
 Juli-ano, ão, o: a; c. homens: herv.
 Jûlo; flor de castanheiro &c. semilh.
 Jûm-êl-o, al, ario; burro.
 Jûn-co, ear, cado, cal, colô, queira, queiral: ça: quilho: c.ervas, embarcação: flor.
 Jûn-cto, t-o, a, amente, amento, ar, ado, eira, ouira, ouro, ura. Jungi-r, do; pegado.
 Junho (junius) sexto mez.
 Jûni-cula, or; a mais moça, vara &c.
 Jûniper-o; L.; zimbro arbusfo.
 Jûpi-ter: va; sexto planeta: c. droga.
 Jur-âr, a, ado, ador, ament-o, ar, ado; ser testemunha juridica.
 Jur-dição, isdição, idico, idicamente: is-cô, sulto, perito, prudencia, ta; autoridade por direito: letrado.
 Juro, ubaca, ameinha (juris &c.) direito de justa usura.
 Jurnal &c. diurnalis. v. S. jornal.
 Jurulênto; de muito caldo.
 Jus; direito, o que lhe compete.
 Juss-ão, ante, arte (jussum) debaixo.
 Jusi-a, amente, ar, ado, ador, amento, as; licito: torneios ajustados. v. jux.
 Jûsliç-a, ar, ado, eiro, ozo, io: virtude, que dá o seu a seu dono: ferias por lucto.
 Jûstidio; o dia da paga.
 Jûstific-âr, rfe, ção, do, damente, dor, nte, tivo; defender a alguém.
 Jûstillo; vestido justo ao corpo.
 Jûstin-iano, o; c. homens.
 Jûven-âl, ar, ado, il, ilidade, ta, tude, ca; c. da mocidade; ypaunetes.
 Jûxtapôsição; nutrição por apego das partes.

K

O K, que precede á letra d, o, u suppre-se com a letra C; mas antes de e, i, y, v. g. em Kyrios, he preciso o K.

Kebo; G.; c. macaco.
 Kêdmata; disfluxoens, e dores nos artelhos.
 Keleo; c. pega nociva.
 Kemeas; toffetás Ind. desflores.
 Kêrembêlo; c. e caravelho.
 Kerybia; os fulliculos das favas.
 Kermes; e carlate de kerman, ou de excrecencia de carvalho: kimaris, quernus. v. alqueimes.
 Ket-ate, zer; c. drogas, e tintas.
 Kethio; buraco do vaso, em que se deitão as sortes.
 Kex; G.; c. gavota, e author.
 KIKK-ABAI, i, iriki; canto de coruja &c.
 Kinna; c. planta purgativa &c.
 Kin-daste, dar, dado, dage, g'õ (kina-x, cos) o que se move, para todos os lados ligeiramente com o pezo. v. guindaste.
 Kimra; instrumento, de som queixofo.
 Kynocéphale; macaco com cabeça de cão.
 Kyri-os, e eleison: ela; Heb.; senhor compadeceivos; poesia de repetir c. versos.

L

L A' (illá) naquella parte.
 La pospositivo; v. g. ama-la; amare illam. v. lã-a, n
 LABAÇA (lápathon) c. herva.
 Labarêda (lábrotos) voracidade da flamma, ou ella. v. lavarêda.
 Lábaro; c. bandeira Romana.
 Labd-acismo; oide; repetição do L: v. lambdoide.
 Lab-êo, adente, efact-âr, ção, do; mancha na famma.
 Laberc-a, o (labreia) falladora ave; giro. v. labyrintho.
 Labi-a, al, o, os, ôfo; beijos, modo de persuadir.
 Labyrinth-o, io; c. cheia de embarcos.
 Lab-âr, riôso, riôfamente: ura; trabalho; agricultura. v. lav-or, ouira.
 La-

Laborá-r, ção, do, dor, ge, nte, to-
rio; estar mettido em trabalho &c.
v. a.
Labr-ar, a, adio, ado, ador, age, an-
te, eg-o, amente, uice (laborare)
trabalhar de arado &c. *rustico* (labreia)
palrilha. v. *lavar*.
Lábras; lobo marinho. v. a.
Labr-esto, úsca, úrno; c. plantas.
Labro; L.; tina de banho. v. a.
Labuta-do, r, ção (laboratus) lidado.
LACA (lācapthōn) droga (lākis) per-
na, ou sua doença no jumento.
Lacai-o, ar, ado, age (lākis) o que a
companha com bestas.
Lacão (lākis, lāgon) perilluto.
Laca-the; trão; c. árvore: c. droga.
Lag-ar, ada, ado, aria, etc, o (lācia-
re) atar dando nó de correr.
Lacedemoni-a, o, ; cidade na Grecia.
Lacer-ár, ação, ado, age, ante, ote;
despachar; lacein. v. f. m.
Lacérna; góbão de inverno.
Lacér-ta, da; lagarta, peixe.
Lāchelis; huma parca, sorte.
Lacin-ia, etc; L.; orla, banda.
Lacio (latium) Italia.
Lacivo &c. abbr. de lascivo.
Lāconi-co, camente; sma, sta, zà-r,
do; abbreviado.
Lāccofchēa; de tuberas deiscidas.
Lācotomo; linha, que corta o meridiano.
Lacrão (lacertos) insecto venenoso.
Lacr-c, ar, ado, adura (laac, Ar.) ce-
ra de fechar.
Lacrym-ál, ante, avel, ábel, oso; o
que deita lagrymas. v. *lagr*.
Lāct-eo, ar, ado, age; de leite.
Lācticio; manjar de leite.
Lāctūca; alface do alfobre.
Lacūn-a, oio; falta de letras &c.
LAD-A; ano; esteva; e sua gomma.
Ladainh-a, ar, ado, eirō (litania) c.
preces. v. a.
Lad-ear, ilh-ar, ado, o; ir ao lado,
encostado.
Ladiv-a, ento (latericia) encosta.
Ladino; latino, elperto.

Lado (latus)ilharga, baixo.
Ladr-a, ão, aváz, etc, o, oar, oado,
oari, oira, oice (latro) o que furta.
Ladr-ar, ado, ador, ido, o (latrare)
dar latidos; ladon.
Ladriço (latericius) corda dos lados no
travão do cavallo.
Ladrilh-o, ar, ado, ador; ice (lateri-
cius) telha plana. v. a. 2. 3.
LAGACÃO (lāda canis) c. arbutto.
Laga-dia, na; c. ave: e filho.
Laga-r, reiro, rica, radega, res (lā-
gon) cova de espremer uvas &c.
Lagart-a, ixa, o, ar, ado, age (lacerta)
c. insectos.
La-ge, ea, em, edo, ear, ia-r, do,
mento (lā-as, inx, pis) pedra chata.
Lāgea; olho de lebre, uva.
Lāgēna; c. vaso, tina.
Lag-o, ou, os (lagon, lācos) tanque,
cova.
Lāg-o; ope-vi; n; c.ervas; peixe; e
estrella de lebre.
Lāgo-nopono; phāmo; doença de coli-
ca; e de pestanas, que se não unem.
Lagoſt-a, im (locusta) c. marisco.
Lagrym-a, ar, ado, al, as, ejar, eja-
do, oso (lacryma) agua dos olhos.
Lagun-a, oso (lacuna) charco.
Laia (lānos) lãa fina (lāios, povos)
casta.
Laical (lāicos) c. de leigo.
Laicāstria; meretriz de todos.
Lai-s, m (laiphos) vella da ponta do mas-
tro, ou este.
Laivo-s, iā (laithē, labes) manchas.
LALL-AR, a, ado, é; G. L.; fazer
vós de adormentar.
Lāl-e, im; pedra muito branca.
LAM-A, açal, acenta, al, arão, arcen-
to, as; L.; terra amasiada.
Lāa (lana) pelo d'ovelha &c.
Lamantim (lām-ia, gris) peixe de mam-
mas.
Lamb-ada, ão; pancada nos lombos.
Lamb-er, a, areiro, az, cato, edor,
edura, ido, isqueiro, uçada, ugem,
isc-o, ar, ado, age; recolher com a
lin-

lingua; lábros.
Lambdoide; terceira juntura do cranio,
que tem a figura de L.
Lambel; capitel por modo, que está lam-
bendo.
Lambi-que, ca-r, ção, do, dor (ambix)
vaso de distillar.
Lambis; caracol Bras. *gostofissimo*. v.
alameda.
Lameg-o; al, ueiro (lāmecon) c. Cida-
de P.: e suas arvores; lageos.
Lam-eira, eiro, eirão, oso; muita lama.
Lāment-ar, arſe, ação, ado, ador,
avel, ábel, o; chorar gritando. v. f.
m.
Lāmia; mulher destruidora de infantes,
papão; peixe.
Lām-ina, ella; c. chata, e delgada. v. a. 3.
Lāmpa; cavallo d'auvara, c. ligeira.
Lāmp-ada, adario, adeiro, adigo, adio,
adista, ião, iovens; c. com luz.
Lāmpão (lāmpa, ligeiro) figo do cedo.
v. f. 4.
Lāmpas; lustres, vitarós.
Lāmpē; flor, ou crassidão do vinho, v.
a. 3.
Lāmp-eiro, o (lāmpene) ligeiro coche &c.
(lāmpouris) raposo.
Lāmpene; esplendida barraca.
Lāmpērão; espumoso marisco.
Lāmpyrīde; biſhinho, que luz. v. a. 3.
Lāmprei-a, ar, ado, ão, ce (lāmpyris)
c. peixe (lāmpā praein) pilha-lo á luz.
Lāmpſ-aco, o; versos d'amores.
LANA-DA, ge (lanata) escova de lãa.
Lānç-a, ada, eiro, arote, ca-r, do,
dor, dura (lancea) pica; lōnche.
Lānçadeira; c. que se lança com o fio
para tramar.
Lānç-ar, arſe, ado, ador, amento, o;
atirar a c. como a lança, dar preço.
Lānce (lōnche) sorte (lānchanon) o
que se arremeça a essa occasião. v.
lancearia.
Lānceiro; degrão de escada, a que se
lança o pé. v. a. 4.
Lāncet-ar, a, ada, ado, eiro, eira (lan-
cinare) picar a veia &c.

Lānç-a, ão, eiro (lancula, lāgnion,
vaso) embarcação.
Lānço (lōnche) pedaço de pedra. v. 2.
lançar.
Lānço-l, es (lention) c. panno.
Lānd-e, ra, roal, im, ua; abbr. de
glande.
Lāngu-ido, icente, idamente, idex, or,
ida-rſe, do; desmaiado.
Lāguinh-oso, ento (lanuginosus) de
fios bolorentos, nojento.
Lāng-úrio, a; c. alambre.
Lānh-ar, ado, ador, adura, o (laniare)
dar golpes.
Lān-ificio, igero, iginoso, goteiro,
oso, ſeiro, ſento, ſudo; tecido de
lãa.
Lānsquete; Al.; c. jogo.
Lāntern-a, eiro (laterna, lānthanon) c.
que leva luz, e a esconde.
Lāntor; c. coqueiro Bras.
Lānu-do, gem, ginôso; de lãa.
LAOMEDÃO; G.; juiz do povo.
LAP-A, ão, as, ca-rſe, do, ge (lāpa-
thios) cavidade na penha (lāppa) pe-
gamaços herva.
Lap-aro, arillo, in (lāperos, laurices)
coelho tenrinho.
Lapas (lēpas) oſtra *gostofissima*.
Lapid-a; ário, atorio, eo, ifico, ôso;
âr: ação, ado; pedra &c: o que a la-
vra: destruição.
Lapi-s, çhumbo, flazuli; c. pedras pa-
ra escrever &c.
Lapo-nia, ens; c. região.
Lapuz (lābros) comedor, toſco.
Lāplāna; c. labreſto herva.
Lāplō; curso do tempo, queda.
LAQUEA-R, rſe, ção, do; L.; atar
a arteria, forro da caza. v. desla-
quear.
Laqueca (lās kicramenos) pedra de tem-
peradas cores.
LA-R, res, reira, ré; ra-ſe, do, ge,
pio; L.; lugar, em que se cozinha:
ladrão de caia.
Lāranj-a, al, cira, ar, ada, ado, ice
(la aurata) maçã dourada. v. a.

Lãrd-o, orio, ca-r, ção, do, dor, deira; toucinho; lãrinos.
 Larg-ar, a, ado, ador, amente, az: o, or, uera, ura (largiri) repartir com liberalidade (largon) muita obra: comprido para os lados.
 Lar-ico: gis (lari-x, cis) c. espinheiro: sabugueiro. v. alarydo.
 Lãryng-e, etomia; bocca do canal, por onde respiramos.
 Lãroz; c. gavião, e barrote, que sustenta a madeira do telhado.
 Lãry-a, al, ar, ado, az; maçara, duende: estúpido.
 LASANO: G.; cadeira de serviço.
 Lãse-a, ar, ado, amente; arin (lachs) pedaço delgado.
 Lãsciv-ia, amente, o, iar, iado, ice; luxuria. v. alasão.
 Lãse-r, rino, rpicio; affetida herva. v. lãzeira.
 Lãss-ãr, ado, idão, itude, o; fatigar.
 Lãstyro; muito cabelludo no peñen.
 Lãssim-ar; arse, a, ado, ador, avel, eiro, of-o, amente (lá timoresthai) offender muito: (lá timorein) compadeçer-se muito.
 Lãstr-o, a-r, ção, do (lãos strãton) estrado de pedra no navio &c.
 LAT-A: ada; L.; c. larga, e delgada de ferro: e vinha.
 Latag-o, as, ar, ado; estalo do glicote no ar.
 Lat-ão, oeiro, (elatron) c. metal.
 Latej-ar, ado, o (latus gerere) palpar na ilharga &c. v. latago.
 Later-al, almente, anense, e, ão; de ilharga.
 Latibulo; L.; escondrijo.
 Laticlavio; tunica de largos cravos. v. f.
 Latif-olio; undo; de largas folhas &c.
 Lati-no, m, nar, nada, nado, idade, nismo, nã-r, do, ge; do lacio.
 Lati-r, do, dura (latrare) ladrar.
 Latitud-e, inal; largura. v. a. 8.
 Latria; adoração servil.
 Latrin-a, al, ais; secreta.
 Latrôcin-io, al, ar, ado; roubo.

Lat-rão, uca; abbr. de la-terão, etuca.
 LAUDA; Ar.; meia pagina (laos) esquerda.
 Laudano; ampl. de ladano.
 Laud-atorio, aticio, avel, abel, es; de louvar. v. alaude.
 Laudemio (laus domini) louvor, e reconhecimento do dominio.
 Laulé; embarcação desta villa.
 Lãura; mosteiro com lavoura.
 Laur-eãr, ea, ado, el, eola, etano, êto, igerio, o; coroar de loureiro &c. triunfar.
 Lau'pêrêmnis; continuo louvar ao Sacramento sempre exposto.
 Laut-o, amente, icia; L.; esplendido.
 LAVA (lavans) materia vulcanar, que lava tudo (levans) que se levanta.
 Lava-ça, çal, ceiro, nda (laver) c.ervas. v. f. m.
 Lavanca (levans) tranca de allevantar. v. f.
 Lavã-r, rse, cro, deira, dente, do, dor, douro, dura, gem, mãos, mento, nderia, ndeira, nte, pês, tico, torio: nco; purificar: c. pato.
 Lavareda; flamma, que lava. v. laberca, e a.
 Lav-rar, ra, radío, rado, rador, rage, randio, rante, re, or, oura (laborate, arocin) fazer regos muito juntos, esculpir. v. laia.
 Lax-ãr, ação, ado, amente, amento, ante, ativo, idão, o, afrouxar. v. alãção.
 Lav-aro, arar, arado, arento, arêto, arice, arim: eira: er; Heb. homem de chagas (lacerus) despedaçado: fraqueza: e vagar na obra.
 Lazuli (izuli, Heb., azuli, Ar.) pedra fina de cor azul.
 LEA; G.; pedra de peso no tear, c. couve.
 Lea-l, idade, lmente: lã-r, rse, ção, do, damente, dor, mento. (legalis) observante das leis: favorece-lo na alfandega.
 Leão (leon) c. animal, apell.

Le-

Leãnd-erø, ro, rino; c. homeni. v. f. m.
 LEBERI; G.; pelle de cobra, fava &c.
 Lẽbiano; c. peixe, testiculo.
 Leb-re, raço, rada, reiro, rello, reo, ricidio, or-ada, eiro (lporis) especie de coelho, constel., peixe.
 Lebr-ina, um (leibretos) orvalhada nova.
 Lebuçe; Ar. vento de buçhornos. v. le-ssa, chino.
 LECATE (lêkithos, Ar.) c. torquez.
 Le-ciuncula, cionario, ctivo, ctura, dor; licãozinha.
 Lẽctisterna; comida no leito.
 Led-o, ice (letus) alegre: leitos.
 Ledon; c. herva, e vestido. v. lagacão.
 LEGA-CI'A, do, tura (legatio) envia-tura.
 Legã-do, damente, r, dor, tãrio, ti-cio, torio; a deixa.
 Legã-l, lmente, li-dade, zar, zado; conforme as leis.
 Legalho (legon fila, o que apanha os fios) novelo. v. a. 2. 3.
 Legi-ão, onario (leg-con, io) p. do exercito.
 Legisla-dor, r, ção, do, torio; o que dá leis.
 Legi-lla; rupa; o que tracta de leis; e as rompe.
 Lẽgitim-o, a, ar, ação, ado, adamente, idade; verdadeiro segundo as leis.
 Leg-ivel, velmente, ibel, enda; o que se pode ler.
 Leg-oa, u-a, ar, ado (Ar., leuca) 3800 passos.
 Legra (leberis) separação da carne.
 Legã-m-e, inolo; grãos de cozer.
 LÊI (lex) o que liga a obedecer.
 Leicença (leichen) tumor foradicho.
 Leig-o, al, almente (laicos) do povo, sem ordens, e sciencia.
 Leitã-o, ar, ado, oens (legalis) venda a pregão segundo a lei.
 Leio-bato; caylo; lizo peixe: e talo. v. lida.
 Leim-a: onia; prado limado: anemona.

Leiostria; ofra de branda casca.
 Leipadermo; sem nada de preparo.
 Leira (leion, lira) tira de terra.
 Leir-a, oa, (cólipo) Cidade P.
 Leiros; gracioso, appellido.
 Leit-ão: o-a, ar, ado; porquinho de leite, ou de mamar.
 Leitarão; herva de leite, cerralha.
 Lei-te, ar, ado, age, eira, uario (la-cetis) succo materno.
 Leito (lestron, us) catre, e cama.
 Leit-or, orado, oral, ura (lector) lente.
 Leituga (leichen) herva de leite.
 Leiva (leion) tira de terra, e paio.
 Leixa-r, cã, do; legãr, deixãr.
 Leixes (lixule) bolos fritos.
 LELE' (lela Ar.) Senhora.
 LEMMA; G.; proposição principal, em trecca.
 Lembr-ar, ar, e, ada, ança, ete (lambanin) recordar; le embroterã.
 Lem-e, es, os (lemã) governo da embarcação.
 Lemise; panno de lemnia &c.
 Lemnisco; fita da coroa. v. a. m.
 Lemurês; L.; fantasmas nocturnas.
 LENÇ-O, ol, earia (lention) panno de linho.
 Lenda (legenda) c. que ha de ser lida.
 Lende-a, aço, ozo (len-s, dis) semente do peolho.
 Lendemã; abbr. de allem da manhã.
 Lenh-o, a, ato, eir-o, o, (lignis) paio para o lume &c.
 Len-ir, ido, idade, imento, itivo, oci-nio; abrandar com afagos. v. lin.
 Lent-amente, ejar, ar, elcer, escido, eiro, idão, itude, o, ura; froxamente, com moleza, humidade.
 Lent-e: ejola (legen-s, tis) leitor, vi-dro; e metal semelhante a lentilha.
 Lentilh-a, al, olo (lenticula) c. legume.
 Lentilco; c. aroeira planta.
 LEO-A, mil, nado, nculo, neira, nica, pardo, nardo, nel, nor, poldo, cadia (leaina) c. animais: homeus.

Hhh

Lc-

Leont-ico, opodio; c. *hervas*.
 Lèo-ntio, pedra; pedras *luzidas*.
 LEPADNO; G.: *apparelho de correas de fêdo o peito do cavallo para o coque*.
 Lepid-o; amente, ez; L.; *polido*.
 Lêpr-a, aria, or-o, ariá; *doença de esquamias*.
 Laptol-ogia; *urgias; fatal discurso, e obra*.
 Lepto-n, pylo, rax; c. *herv*.
 LE-QUE (L-ke, mon) *abanico*.
 LER (lege-in, re) *entender a escripta, leio, les &c. li, leste, leu*.
 Lerdo (lor-os) *semi arte*.
 Lere-ar, as, ação, ado, eta (lerein) *diver graças*.
 Lér-ma, na; *tagoa imunda*.
 LÊ'S a lés; *de leste a les, leste, tudo*.
 Le ã-o, ar, ado, adura, amagêstade, (lesio) *offensa, quebradura*.
 Lesbia; *ob'centissima meretrix*.
 Lesche; G.; *futil conversã. v. litiuio*.
 Lesir-ia, a; terra, que o rio lesa.
 Le m-a, ento (limax) c. *caracol*.
 Lê-o; òs; *offendido: c. estrella*.
 Lessa; *triste rio, e villa. P.*
 Lei-te: *nordeste: suesi-e, ar, ado, ice* (levans est) *vento nascente: o. de hum, e outro lado*.
 Left-es, amente, o (leschè) *expedito*.
 Left-a, e; *herva dos Leftrigocns &c. v. latão*.
 LETHARG-O, ia, ico, iza-rse, do; G.; *somnolencia mortal*.
 Leth-es; al; *e quecimento mortal*.
 Letr-a, ado, adamente, adura, amen-to, as, eiro (litera) *character, que se lê*.
 Letria; *abbr. de aletria*.
 LEUCA-DIA: ntha: *rgila: f.; G.; mulher: flor: barro; e hervas brancas*.
 Léuc-e; isco; c. *herva de mugem*.
 Léucocr-a: yso; *branca cabeça: e ouro*.
 Léucoph-ago: *legmatico: oro; manjar: phleuma: e polme de dourar, brancos*.
 Léuco-gaia: io; *branca terra: e viola*.
 Léucot-ino: itho: opho; *branco linho: pedra: e crisla*.
 Leuco-ma: me: n: *ostito: osi: taboa*

geffada: *cabello: çhoupò, e garça: marmore: e nevoa do olho, brancas*.
 Lev-a, ar, ada, adiço, ado, areda (levatio) *acção de mudar para o alto, ou exercito &c.*
 Levant-e, ino: ar, arse, adamente, adiço, ado, ador, adura, amento (levan-s, tis) *nascente do Sol: fazer subir, alliviar*.
 Lev-e, emente, eza, iandade, iano, idão, ipes, isomno; *de pouco pezo, ligeiro na fé, pés, fomno*.
 Leved-ar-se, ado, o (levare se) *levantar-se a massa pela fermentação*.
 Levig-a-r, ção, do; *alizar; leancin*.
 Levir; *cunhado, irm. da marido*.
 Levit-a, ico; *diacono. v. lei*.
 LEXI-A; Ar.; *arv., egoft. pomo*.
 LEXIC-O, on; *dicionario de explic.*
 Lexi-dio, terio, lha; *palavra escolhida. v. lixivã; les-ão, iria; lei*.
 LHAN-O, ar, ado, amento, eza (planus) *finçero*.
 Lhe; p. conjunt. em v. g. *the-dice, ou dice-lhe, dixit illi*.
 LIA (leis, yli) *borra do azeite &c. (liantos) flor, ou bolor do vinho*.
 Lia-r, çã, ção, do, dor, douro, ge, me, nça, nte (ligare, lygoein) *atar, unir*.
 Liaculô; L.; *alizador da parede &c.*
 LIBAN-O, ico: io: oto; G.; c. monte: uva: *rolmaninho, e vento sudoeste*.
 Liba-r, ção, do; *provar, e borrisar; libein*.
 Libe-l, ll-a, ar, ado, age; *instrumento de horizontal*.
 Libell-o, atico; *livrinho, petição*.
 Liber-a-l, lmente, lidade, liza-r, do, ge; *o que dá com grandeza, e prudencia*.
 Liber-e, emente, dade, ar, t-ar, ado, ador, o: ino, inage, inimo; *como senhor de si: o que se não liga á religião. v. livre*.
 Liby-a, co; p. d' *Africa*.
 Libidinof-o, amente; *luxurioso*.
 Libr-a, ar, rado; *arratel, signo; libra. v. li-vrar, berar.*

Libr-aria, eiro, ete, o, ocio; v. *livraria*.
 Libr-é, ca; *vestido de liberalidade. v. lebreo, libellar*.
 LIÇ-ÃO (lectio) *ensino de cada vez*.
 Lycantrophia; *mania de lobis homem. v. lecate*.
 Lycapsòs; *herva de crispa*.
 Licenç-a, iar, iado, iamento, iôf-o, amente; *permissão*.
 Lycéo; G.; *aula, e c. arvore*.
 Licha; *e coupro medida*.
 Lychin-i; o; *borrage; mecha*.
 Lychmobiò; *o que vigia de noute*.
 Lyci-nia, s; c. *arvores, e unguento*.
 Licion-ar, ado, ice, ista; *dar liçoes*.
 Lycisca; c. *casta de cadellas*.
 Licit-o, amente, ar, ação, ado: *ador; permitido: o que lança maior preço*.
 Licopse; *lingua de cão herva*.
 Lycò; *aranha marinha das moscas. v. liquor*.
 Licorne; *muito corno, ou unicornio*.
 Liç-os, o (licia) *pente de fios*.
 Licranço; *muito creança cobra, ou (lithòs) pedra pela dureza*.
 Liçtor; *porta machado, executor*.
 Lycurgo; *o que dá muitas leis em vão*.
 LID-AR, a, ado, dor: e (litigare) *lutar, trabalhar: de manda. v. f. 3.*
 Lyd-a; *pedra de polir, c. Musica*.
 Lidim-o, amente (leidimo) *legitimo*.
 Lido (lectus) *visto o escripto. v. ludroza*.
 LIENTERI-A, co G.; *lubricidade dos intestinos*.
 Lyeò; *Bacho, vinho*.
 LIPHERNO; G.; *o que vive á sombra*.
 LIG-AR, a, ação, ado, ador, adura, áme, amento, atura; *atar; lygoein*.
 Ligeir-o, amente, eza (aligerus) *o que traz azas, ou a sua velocidade*.
 Lygdòs; c. *pedra. v. legitimo*.
 Lign-òlo, ificado; c. *de pão*.
 Ligúst-ico, ro; c. *plantas*.
 LILIO; L.; *açucena*.
 LIM-A; eira: ão, oero, onada (limonium, doro) c. *plantas azedas; rio; -appel.*

Lim-âr, a, ado, adura, alha; *polir rosfando. v. f. 5.*
 Limbo; *orla, c. inferno*.
 Lymph-a, ar, ado, atico; c. *agua*.
 Lim-inâr, ine, iar: *ênarcha; joheira; guarda portão*.
 Limit-âr, ação, adamente, ado, aneo, c, ropho; *terminar, restringir*.
 Lim-o, ar, ação, ado, os, ôfo; *lodo &c.; lyma*.
 Limóni-a; ades; c. *anemona &c.*
 Limp-o, ar, ado, ador, adura, amente, eza, ido, itude; *puro (lipos) sem casca*.
 LINARIA; L.; c. *linho, e obra*.
 Linea-mêto, r, ção, do; *delineação*.
 Lync-ê, urio; ção &c. *de muita vista*.
 Lind-o, amente, eza: *omai (lineatus) delineado com perfeição: passo certo*.
 Lâneu; c. *muge, appellido*.
 Lingu-a, age, araz, areiro, areteiro, ario, eta; p. *do corpo, idioma &c.*
 Linguado (lingulaca) c. *peixe, herva. v. a.*
 Linguça; *çhouriça de linguas, ou delg.*
 Link-a, agem, aria, ol (linea) *fio, c. tecido, direitura*.
 Linh-o, ar, ares, cira, aça: *acciro (linon) herva de se fiar: pintarroxo*.
 Lini-cinio: *fieio: gero; teia: fabrica: e o que traz linho*.
 Linimêto; *unclura d'abrandar*.
 Lino-çhito: *peplo: ipauto: urgia; camisa: esparto, e tecido de linho*.
 Lino-stropho: *zosti; marrubio &c. h.*
 LIO'S (lithòs) *pedra marmore*.
 LIP-ARA: *iria; c. unguento: febre*.
 Lipe (lips) *pedra vitriolica*.
 Lippi-do, o; *remelozo*.
 Lipo-nauta, neo: *frato; desertor da armada: e exercito*.
 Lipothymia; *salta de espiritos*.
 LIQU-IDO, òr: *idar: rse, ção, do, mento; claro, fluido: ajultar as contas: derreter-se*.
 LYR-A: ico, G.; *viola, constellacão:*
 Hhh ii ver-

verso pequeno. v. lia, delirar.
Lirio, no (leiros) c. aquilena (iris) herba de tinta amarella.
Lyron; G.; *tançhage* &c. v. liz.
LIS-A, ar, ado, adura, amente, ura, in (lis, lissim) c. polida, sincera.
Lys-aria; io: idico: imachia; o que livra de dores: cuidados: demandas: pe-leja. v. leima.
Lisbo-a, eta, na, nense, nina (olifipo) capital dos Portuguezes.
Lyfi; L.; o *raçado das janellas*, *raça*.
Lysoma; G.; *divisão de cabellos na mo-leira*.
Lisou-ear, earse; a, ar, ia, cada, eador, eiro, ice: a (lencinari, lissomai) adu-lar: o liz.
Lijl-rão, rar, rado, ão: ta, ar, ado: rón (lita) fitta, e rol comprido: ap-planador da terra.
LITANIAS; G.; *Ladainhas*.
Lite pendente; durando a demanda.
Liteir-a, eiro, o (lectica) especie d'an-dor (litos) panno de sacco.
Literá-l, lmente, rio, to, tura; á le-tra.
Lith-ão; pedra, e peixe liza.
Litharg-yro, o; pedra de prata.
Lith-iafe: ographia: olog-ia, o; ori-gem: *descripção: e sciencia de pedras*.
Litho-colla: dendro: derme: dómo; colla: *arvore: pelle; e casa de pedra*.
Litho-phito: nitro: frato; tronco ma-rinho: nitro: e estrado de pedra.
Lithoto-momia, ntrico: o que corta o pedra dos rins.
Litig-ár, ação, ado, ante, io, io-xo, amente; controverter. v. a. 9.
Litobi-o, co; vida simples.
Lytrò; preço do resgate.
Lituo; pequena trombeta.
Liturgi-co, a (litourgos) ministro do sacrificio. v. libel, liviandade.
LIV-DO, efcente, òr; de cor de chum-bo. v. litra.
Lior-ar, e &c. no 2. liberar.
Livr-aria, o &c. no 2. livreria.
LIXA (lithas ichtys) peixe de pelle de

pedra, que alixa; cação. v. f.
Lix-ivio, a, ar, ado, andeiro; barrêla.
Lix-o, ento (li-x, cis) cinza &c.
LI-Z, zes; lrio. v. liza.
LO (lôxa) atravessadamente, á bolina (lixute) pão d'ovos.
Lo; p. pospositiva em v. g. ama-lo, amare illum.
Loa (lôgas) oraçãozinha.
Loan-da, go; c. terras, e açhaques de Guiné.
LOB-A, ato, eira, etcira, eto (lupa) c. animal (lôpas) vestido tenue, e ta-lar. v. f.
Lobagante (leomarinus) c. marisco. v. a.
Loberga (lobæ) fructo do milho, lourcero &c. v. a. m.
Lob-o, inho (lupus, lycos) c. animal, appel. (lôbos) globozinho do ouvido &c. v. lubi, lugubre.
Lobrig-ar, ação, ado; os (lacubrare) vigiar o lobo &c.
LOCA (locus) lugar do peixe debaixo da lage &c. v. a. m.
Lôcalo; c. cegonha.
Locá-r, ção, do, l, lmente, tario, to; collocar, arrendar.
Loc-cução, utório; falla. v. loq.
Locuplet-ár, ado, ice; enriquecer.
LODÃO (lotos) c. arvore.
Lodi-ér, x: L.; c. colcha.
Lod-o, açal, acento, ão, ozo, ea-r, do (lutum) terra desfeita em agua; lyen.
LOGA-R, reço, rete, rinho: rieneate (locus) c. que tem sobre si outra: o que faz as vezes d'outro. v. lugar.
Logarithmo; c. modo de contar. v. a.
Lo-ge, ia, eta; colleção de c. a vender, e casa, que as tem.
Lôge-io: mporo; pulpito: e vendedor de palavras.
Lôgic-a, al, almente, o; arte de discursar.
Lôgíst-ico, erio: orico; contador: li-vro de ditos.
Logo (eloco, illico) sem demora.
Lôgo-dentia, eida, machia; cantenda &c. sobre palavras, e ridicularias.
Logo-

Lôgo-graphia, gripho, theta; *discurso sobre a escripta*. v. lugarten.
Logr-ar, ção, ado, ador, adouro, o; lucrãr (loco gradere) andar no lugar &c. lucrado, zombar.
LOIO; G.; optimo; de S. Eloi. v. lour. loge.
LOMBARD-OS, la: a (longobardi) c. povos: e couve.
Lomb-o, a: ada, ar, ado, eiro (lumbus) parte das costas &c.: pançuda.
Lombrig-a: ueira (lumbricus) c. minhoca: abrotano herba.
Lomento; c. tinta azul, e farinha.
LONA (lôma) panno estreito, ou de vela.
Londres (londinum) c. Cidade.
Lông-a, amente, amento, ar, ado; arela, arola: amira: animidade; comprido no corpo: mira: animo.
Lông-e, es, eta: evo, inquo, itempo: imano: ipé: imetria, imetrico: itu-de, itudinal, o, or, ura; distante de longo tempo: mão: pé: medida: distancia.
Long-ueirão, úrio; comprido marisco.
Lontra (lutra) gato amphibio.
LOGCH (Ar, lora) bebida doce.
LOP-O, es (lupus) hom. appel.
LOQU-ACIDADE, az, éla; demazia no fallar.
Loquet-e, a (lê cleitron) muita fecha-dura (lôchos) apertado.
LOR-A, éa; aguapé.
Lôr-do, delo: cha; curvo, debilitado: c. embarcação.
Loreto (lauretum) c. de louros, Cid.
Lor-o; iga, ica: ena, onha; G.; c. correa: taia de malha: appel. v. a. m.
LOSNA (lonchitis) talo amarg.
LO-TA, rpa; G.; mendigo. v. latão.
Lota-r, ção, do, dor (elutriare) misturar os vinhos.
Lot-e, eria, ar, ado (losz Al.) for-teado, qualidade. v. a.
Lot-o, ophago; G.; lodão.
Lou-a, eiro (loutra) vasos de lavar &c. v. loufão.

Lou-co, camente, cura, qu-ejar, eja-do, ice (elucus) atordado, demente.
Lour-o; a, aga, ar, ado, eiro: enço, ical, oso (laurus) c. arvore (lê auratus) muito dourado, cor de papa-gaio: tolo: hom.
Louf-a, ãa, ada (lôpos) casca de pe-dra, lage.
Louff-ão, amente, ainba, ania (lôyson) de vestidos lavados, pulchro.
Louv-ar, r, e, ação, ado, ador, amen-to, avel, avelmente, or, ainha, aminh-a, ar, ado, eiro (laudare) engrandecer de palavra, avaliar.
Louva a Deus; *gananhoto verde*.
LOXA (lê oxos) muito picante limonada.
Lox-ar, ação, ado, o: a-rle (loxoeui) *atravessar a vista: obliquar-se a fei-radura, e chocallar*.
Loxodromi-a, co; *caminho de torturas*. v. loio.
Lu-a, ar, (luna) c. planeta. v. luv.
Lubi-shomem, nho (lupus homo) mania de fer lobo.
Lubric-ár, ação, ado, idade, o; fazer, que e correque. v. lo.
LUCAR; L.; dadiua ao comediante.
Lucas; Heb. resurreição, homem.
Luc-êna, êna; o que luz, appell.
Luci-a, ano, do; brilhante.
Luci-fer, ferino, fero, fuga, lio, na, nio; o que traz luz, estrella, de-monio.
Lucr-ár, ado, ão, ante, ativo, êcia, ifuga, ipeta, o, ôf-o, amente; ga-nhar.
Lubl-ár, a, ado; ador, in; pelejar a braço.
Luel-o, uoso: uôa: vestido funebre: c. que se da por morte do emphi-teuta &c.
Lucubr-ção, r, do; obra de engenho.
LUD-IBRIO, ibriolo, ião, o, inha-r, ção, do; jogo de zombaria.
Ludr-e, ento, ozo (luyron) sujidade do banho, da lã &c.
Lueta (lunata) lua nova.

Luph-ar, a, ada, ado, (lophacim) respirar a gente, vento &c. entre o canção.
 IUGAR &c. v. 2. logar.
 Lugo (lucus) bosque, e cid.
 Lugar (lucrare) v. lograr.
 Lúgub-e, emente, idade; triste; loigos. v. lústo.
 LUP-R, cão, do; L.; pagar; lyein.
 LUL-A, igo; c. syba peixe.
 LUMA; L.; c. elpinha dos prados, h.
 Lumb-rigueira, agein (lumb-ricus, ago) v. lomb-riga, o.
 Lúm-e, bre, brar, brado, bramento, iar, iado, icira, inho, in-êr, ação, ado, ador, arias, ôfo, ofamente; fogo, luz, v. limiar.
 LUN-AR, ação, ado, aria, ário, atico, et-a, eiro; c. da Lua.
 LUPADO; L.; aspero freio.
 Lúp-anar, ercál; covil de meretriz.
 Lúp-aro, ulo; matalobos h.
 Lúpia (lúbas) inchação redonda.
 LURA; L.; bocca do odre.
 Lurcio (lurco) engulidor de tudo, ou rede miada.
 Lúr-ga, ida; ave &c. amarella esverdeada.
 IUSBE'L; abbr. de Lucifer.
 Lúsko; o que só tem hum olho.
 Luscofusco (lucidum fuscum) entre noite, e dia. v. luz.
 Lú-tania, itano, iada, o, on; Portugal; Lysitania.
 Lusori-o, amente; de brinco.
 Lústr-ár, ação, ageins, ado, al, ante, e, ifico, ilho, o, ozo, oramente; ocrú; purificar, trilhar; desprezível.
 Lústro; o quinquencio. v. a, e lúst.
 LÚTEA; L.; c. lirio, e trincal.
 Lutheran-a, ifmo; c. feita.
 Lutúlen-cia, to; enlodação.
 LUV-AS, eiro (lubentia) pelles &c. de gosto nas mãos, c. das lupercais.
 LUX-A, ar, ação, ado, atura; L.; c. defengonçada; loxos.
 Luxo; demasia no vestir &c.

Luxúri-a, ár, arfe, ado, ôf-o, amente; deshonestidade.
 LU-Z, zeluze, eiro, ente, crna, ir, ta, idio, ido, idamente, imento, inda, inhão, io (lux) c. que illumina.
 Luzerna (lucerna) c. trevo, que luz, e engorda muito. v. li.

M

M A' (mala) c. nociva, ruim.
 Macá (mà) p. de jurar, e pra-guar. v. maça aut. de mace. Ma-chabeo.
 Maca-co, cão, cote, quice, coa (mac-codan, delirante) animal de trigeitos delirantes: delirio.
 Macáo; Cidade, e fazenda da China.
 Macario; feliz, c. homem.
 Macarr-ão, onio (mácar ronyon) fortificante, ou grossa aletria.
 Macarroé (mácar roé) forte fluxo, ou maré.
 Macarron-ico, ice (macedan) c. delirante; ou faceto.
 Maç-a, ar, ada, ado, adura, aga-r, da, do (máza) c. esmagada, ou ab-br. de mass-a, ar. v. maço.
 Maç-ãa, eira (malon) c. fructa (mala) face do rosto. v. a.
 Maçam-e, orda (maceries) lastro amagado com pedra, e cal.
 Maçanet-a, eiro (mázinis) bóla feita de maça dura, ou de fios. v. a. m.
 Maçarico (máccricano) ave de longo topéte (mazon rindos) de bico, que a maça a lama, ou (macr rindos) de nariz delgado.
 Maçaro-a, queira (máza rodane) maça de tramar (rombou) do fuso, milho &c.
 Macêdo; longo, appellido.
 Maccira (magis, máctra) vaso d'amafiar. v. 2. maçã.
 Macella (máche, cham-clum) c. herua.
 Macellota; porta do jardim.

Ma-

Macerá-r, rfe, ção, do, mento; deitar de miolho, curtir, affligir. v. a. 5.
 Macét-a: e (mázisce) pequena maça: e maço.
 Machabeo; Heb. fortif. homem.
 Maçhacaz (machiticos) o que peleja com manha.
 Maçhad-a, ar, ada, ado, inha, o (machairidion) c. arma de cortar. v. f.m.
 Maçh-ão, eiro, ete (masculus) c. masculina grande.
 Maçhafemca; dobradiça de maço, e femca, ou de leme. v. mechanico.
 Machaironio; c. espadana h.
 Maçha-r, ado, dura (machejlai) ralhar, criticar. v. a. m.
 Machi-a, ar, ado, adura; paga da moedura na machina. v. maquina.
 Machin; tinta de Nankin.
 Machin-ar, a, ação, ado, ador, al, ável, abel, ista, ôfo; obrar com ingenhos de materia, ingenhar; mechanueim.
 Machi-ar, arfe, a, ado, adura, eiro (masculare) gerar, ir ao magho.
 Machiavel-o, ico, ifmo; homem sem lei.
 Maçhiote (máccer) casa do cravo.
 Maçh-o, óa, orra (masculus) c. masculina (mulus) c. animal.
 Maçhuca-r, do, dura, (ma-chaein, zaein) pilár, até esmigalhar.
 Maçhuçho (machinosus) de ingenho.
 Maci-ar, a, ado, adura, o, el, nela; attenuar, alizar.
 Mac-ço; cote; de maça solida: cor macis.
 Macieira (Matianum malum) v. 2. maçã.
 Macilên-to, cia; magro deprimado.
 Macis; flor da noz noscada, e sua cor.
 Maço; onaria, onage, orral (mazon) instrumento de pizar: obra de pedreiro.
 Maco-s; mcira; insecto: e palmeira do Brasil.
 Macro-bio; bólo; longa vida: e tiro.
 Macródo-lo: llo; fmo; periodo: pa-pel: e mundo comprido.
 Macró-logia: ma: nio: discurso: aça-

que: e tempo comprido.
 Macró-riza: te: thimia: longa raiz: orelha: e animo.
 Maçtá-r, borrão, cardo, cavallo, deiro, do, dor, dourro, leste, lobos, mango, nça, nte, sano, tã, vel, bel; dar a morte. v. matar.
 Macul-ár, arfe, a, ação, ado, avel, ôfo; manchar.
 MADAM-A, ofela (éma damalis) minha delicada senhora.
 Madeir-ar, a, ado, age, amento, avel, o (materiare) cobrir de páos.
 Madeix-a, ar, ado, ice (mataxa) cabello atado &c. meada. Ar.
 Madi-ficad, do; molhado.
 Madôn; norza branca h. v. modorra.
 Madorosi; açaque de cahir o cabelo.
 Madra-ccar, ceado, ceiro, çaria, ço (mandrá esse) estar no curral ocioso.
 Madr-e, ação, inha (mater, cula; meter) a que pario: a que serve de mai. v. f.
 Madr-c: eperola: epaz (matrix) utero: concha, em que se gera a perola: c. panno Ind.
 Madre-ylva (matta sylva) c. planta.
 Madrigal (magadis) ver-o de cantar. v. a. 3., e medronheiro.
 Madruga-r, da, do, dor (mane agero) trabalhar de manhã.
 Madúlla; bebad-o, eira de mosto.
 Madur-ar, ação, do, age, amente, ativo, ecer, ecido, eira, eiro, eza, o (maturare) fazonar.
 MA-FAMEDE, oma; Mahomet.
 Máfé (malá fide) com má fé. v. a.
 Maphorio; mantilha transparente.
 Mafr-a, eiro (maló fractio) opressão pelo mal, trabalho &c. vil. P.
 MAGA; G.; cavalleto do instrumento.
 Magabeira; cerejeira Brasil.
 Magalhaens (magalesio, magnanimo) c. appellido.
 Mag-ano, gan-o, a, ão, ear, eado, eira, ete, ice; incantador com falsos affagos.
 Magarefe (mácello faciens) o que mar-

ta.

(manu agere) tocar com as mãos, mover.
Mancira (manuaria) modo das mãos &c. braguilha.
Manêlo (manipulus) molho de lã &c.
Manênte; o que espera outro officio.
Mânes; almas tutelares.
Mane-ta, quin; mão tolhida.
Manga (manica) vestido do braço (manipulus) esquadro.
Mang-a, ab-a, eira; *fruct. Bras.*
Mang-ão, ar, ado, ador, alça, alhão, az, anilha, o (mang-ò, ãlon) o que enfeita, para vender melhor (manganem) enganar com afagos &c. madraço. v. manj.
Manger-icão: ona (mangyrana G. b.) c. hervas; maliathale, & manu gerendi.
Man-go, oal, (manganon) pertigo da befeilha, malho &c.
Mangr-ada, a, ar, age (manca grandine) seara tolhida pela serraiva.
Mangue; arvore Bras.
Mangu-ito, ote, lho; pequena manga.
Manh-a, oz-o, amente; mania d'ateimar (magna ar) grande engenho (mãgas) judicioso.
Manhã (mane) na madrugada.
Mant-a, ar, ado, age, aco, acolo, atico; furor em huma loucura.
Maniat-ado, ar, ice (manibus ligatus) algemado. v. manear.
Man-ica: ice (manipulus) molho: men.
Manich-ço, ifmo; c. hereje.
Manichordio (manix chordes) instrumento de chordas obliquas.
Manico; c. herva moura.
Manifest-ãr, ação, ado, ador, amente, ante, o; patentear. v. magnifico.
Manilha (maniactes) armilha.
Maninelo; c. mulherengo.
Maninh-a, ex (manens sine conceptu) a que não concebe.
Maniota (manica) peia das mãos.
Manipul-o, ar, ação, ado; mão L.; çheia, c. estola.
Mani-que, quins, ta, to (manicula)

manfinha; appellidos: manicatus.
Manja-r, do, doura, dura, legoas, rbranco, rufada, vel (mand-ere, ucare) comer. v. mang.
Mano (germanus) irmão.
Manobr-ar, a, ado (manu operari) obrar com mão destra.
Manocarpo; de raro fructo.
Manoel (emmanoel, Heb., Deus com nosco) c. homem.
Manophyllo; de raras folhas.
Manolho (manulas) poldro, molho.
Manometro; medida da rarefação do ar.
Manopla (manus pera) c. luva.
Manqu-ejar, ejado, eira, ice; (manicus) ir coxeando.
Manf-ão, e, ionario, ilha (mansio) demora, habitação.
Manf-o, amente, idão, ueto, uetude; pacifico.
Manfúcio; forte comilão.
Mant-a, ão, az, ear, ado, ador, caria, eiro; cobertor.
Manteig-a, ar, ado, uetro, uento, ozo, udo (mamina tyròs) leite coalhado na p. pingue v. i. m.
Mantê-l, lar, lado, ler, lete, lina, iro, is, ns; toalha, capa. v. a. ir.
Mant-er, er-se, enedor, ente, eudo, iuda, ido, imento (manu tenere) sustentat a mão.
Mantichóra; bugio Ethiope. v. a.
Mant-il, ilete, ilha, o, ó; panno de cobrir; mandylion. v. mantele. e. a. m.
Mantuana; desta ter. velhice.
Manuã-l, lmente: rio, vel; c. de mão: ladrão.
Manubalista; bégla de mão.
Manúbio; despojo para o general.
Manúbri-o, ar, do; cabo de mover a machina.
Manucodiata; c. ave Bras.
Manudu-ção, zir, zido, (manu ductio) guia da mão. v. Manoel.
Manuente; o que treslada a mão.
Manufactur-a, ar, ado; fabrica.
Manumi-ttir, ttido, ssão, ffo; forrar. v. agnus-dei, christi.

Manuprêço; paga do feitiço.
Manu crip-to, ção; escripto á mão.
Manu-lear, zea-r, ção; do (manu ducere) tractar com a mão.
Manustêrgio; panno d'alimp. as mãos.
Manut-er, enção, ido, igio (manu tenere) conservar. v. a.
MA'-O, os (malum) c. má.
Mao-ças, xa, ja; má hora, ainda não.
MAPP-A, amundi; lenço &c. com delcripção do mundo (mapeon) o que o comprehende.
Mapaes (mapalia) palhoças.
MAQUERENÇA; acção de querer mal.
Maqu-ia, ina &c. no 2. mach-ia, ina.
MA-R, rabuto (mare) congregação d'aguas salgadas. v. marav.
Maracana; papagaio abrançado B.
Maragh-ão, ar, ado (marainon) sebe &c. que faz seccar o campo.
Maracot-ão, oens, eiro, (malum coto-neum) fructa de cotão, ou pelego.
Maracuja; c. caracoleiro Bra.
Maracut-a; dinheiro d' Angola.
Maratona; marabuta fornicaria.
Maraes (maris areæ) os salgados.
Maranh-ar, a, ado, ão (maraygein) privar da clareza, embrulhar.
Mará-o, u; Heb. pedinte rapinante (margos) petulante na luxuria.
Maralim-o, ar, ada, ado, odico; margreza helica.
Marathr-o: ino; c. funcho: c. vinho.
Maravalha (marcidula) magra apara.
Maravedi-m, s; real dos Maravidis.
Maravilh-a, ar, arse, ado, oz-o, amento (mirabilis) c. que admira.
Marc-a, ar, cado, ador, age, asita, avália, atim (marck, Al.) signete, limite. v. f.
Mar-çal; cello-o, ino; c. hom.
Marceneiro-o, ariá (marck ingerens, o que ingire marcas) assemblador. v. merceneiro.
March-a, ar, ado, ador (march, Al.) cavallo, e sua andadura.
Marchante (mercans, tis) comprador de gados.

Marchet-ar, a, ado, e; pôr marcas o marceneiro. Ar.
Marche-z, s, za, zado, zita, zota (marck, Al.; methoriarches) c. titulo. v. marquez.
Marc-ial, io; de guerra hom.
Março (martius) 3. mez. v. a.
Marc-o: os (marck, Al.) limite: hom.
Maré (maris æstus) fermentação do mar.
Marea-r, ção, do, gem, nte: da (mari agere) obrar no mar, e em a não: c. molhada pelo mar.
Mar-eghal, ichal (amarch sghalch, Al.) general de cavallaria.
Mareco &c. abbr. de marreca.
Marc-iro: moto: ta, teca: zfa; c. do mar: e seu movimento: maré: e çheiro.
Marej-ar, ado, ice (mari jacere) lançar ao mar vomitando &c.
Marfi (meris phines, p. ossifraga) dente de elefante.
Marg-a, apez; greda, que esterca.
Margari-da: de: ta; mulher: tamara: e perola.
Margél (margo) margem, ou boccal do poço.
Marg-em: in-ãr, ação, ado, al, ete (marg-o, inis) lumbria: vallar. v. merg.
Margura &c. abbr. de amargura.
Mari-a, al, alba, alva, ana, anos, cas, cada, cão, oneta; Heb. senhora, mulh. &c. v. a. 9.
Mari-bonda, gue: vefpa: e mo/c. Bras. v. a.
Marid-o, ar, ado, age (maritus) o casado.
Marymb-as, unda; no 2. barymbas.
Marinh-a, ar, ado, age, aria, atico, ciro, elco, o (marina) maritima navegação: c. de sal.
Mariol-ar, a, ado, ão, atico, ifmo (marilycin) carregar carvão &c.
Maripeza (marilopotes, a que bebe fogo) borboleta.
Mari-s, z; c. medida de liq.; appel.
Marisca; figo grande sem labor.
Marif-co, car, cado, queiro; peixe de congha.

Marita-l: ge: c. de cafados.
Maritimo, zopada; L. c. do mar.
Marlot-a: ar, ado (meluta, Ar.) vesti-
do apanhado: en ovalhar.
Mar-nan-j-o, ão; estúpido, como o anjo de
marmore; margainon.
Marmel-o, ada, eiro, uta: (málon mē-
li) pomo de mel &c. lota, ou bofe
do marmelo, e do entendimento;
mar noryge.
Marmith-a, ozo (maris mithids, medida
do assoldado) caldeirão.
Marmorato; estuque &c. de argamasa
marmorosa.
Marmô-e, co; pedra de lustro.
Marmot-a, ear, eado, ice (maraygia
ottis, obcuração do objecto) camara
optica.
Marmúra; pintura, que finge marmore.
Marn-a, ear, eado, ice, c. marga.
Maro-ma, mba (mallos) chorda do vo-
lantim.
Maronita; hom. desta terra.
Marot-o, ada, age, ão, ear, eado,
ice, ifino. v. 2. marão.
Marquez &c. altern. de marchez.
Marr-a, ar, aço, ada, ado, adouro,
eiro; instrumento de arrancar baten-
do, c. martelo.
Marrafão (marafmos) magro tabaco,
jem cheiro.
Marr-alheiro, uaz, oáz, oar, oado,
oteiro, ocha, ufo (marafion) o que
está amartelando com teimas, iras &c.
para não pagar (maraynon) deffecante,
astuto.
Marr-ãa: ano, axo; porca mamãa:
judeo, que a não come. v. a. m.
Marrec-a, aje (maris ades) c. pato. v.
a. 2. 3.
Marr-oio, úbio; c. herua.
Marroqui-u, nó; pellica de Marrocos.
v. a. 4.
Marsúpio, apio; bolsa de dinheiro.
Mart-a, aranha, azebelma (mártes)
gato de boa pelle. v. f. m.
Marte; patrocinador da guerra.
Martê-o; ar, ado, ader, adura, etc

(martulus) ferro de bater.
Marth-a, inho, ines, ins, ingravio;
Heb. fenhora; pellosas.
Marty-nete, menga (mantichora) ave de
penagho, ou este; martetele.
Mart-y-r: ry-o, logio, logista, zar, za-
do, fono; o que testemunha com o
sangue: tormento, planta.
Maru-cha: ja; mariazinha: v. amaruja,
muruge.
Marulh-o, ar, ada, ado, age (maris
fluctus) onda escumosa.
Marvão (mavors, de guerra) vil. P.
MA-S: s ainda: s antes (ma, man)
porém: porem ainda: antes.
Mas (mala) c. ruins. v. a.
Ma ca-bar: bado, bo, r, do, ge (mal-
tichaein) mal acabar, ou pizar com
os dentes; defacreditar (malcarpio)
cujo assuchar &c.
Mafcar-a: ar, arje, ado, arenhas, ari-
lha, ra, ra-r, rado, rice (malca cara)
má cara postiga; macular. v. a.
Mafchate; folha de mafcar.
Ma cot-o, ar, ado, ice (marculus) maf-
fo de pizar.
Mafculêto; vinha, que senão poda por
annos.
Ma cul-ino, esc-er, ido; varonil.
Mafeta; comilão, impuro.
Mafmorra (Ar., vas moriendi) carcere,
que mata.
Maimorro (mas morio) varão tolo.
Mafpeto; folha d'assa felida.
Mafque (mage) postoque.
Maff-ár, a, ado, adura, acro, agar,
aguda, agado, agadura, ame, amor-
da, apão, apé, arr-ão, (maffaein)
esmagar, pôr em farinha molhada.
v. maç.
Maffar-al, ote (massaris) c. planta me-
dicinal. v. maçar.
Maffe-ira, neiro; vaso d'amassar. v.
mace.
Maff-igo, ico, o, orral; c. de massa,
ou de amassar. v. mac.
Maffor-a, etha; Heb., tradição.
Maff-arêo, ear, eação, eado, o, ro,
rear,

rear, &c. (mast, Al.) páo da vela
(malus, mastos) jugo.
Mastiche; resina d'arocira.
Mastiga-r, ção, do, deira, dor, dura,
torio (mallichaein) amassar com os
dentes.
Mastio (mastigias) cão, que affouta
o lobo.
Mastaga-r, da, do (masturbare) qajar
horrendamente, misturar.
Mastuço (mastos) c. coentro herv.
MAT-A, agal, aques, aria, eiro (ma-
te-ola, ria) lugar de muitas arvores.
Mata-iologo, ifino; orador de ridicula-
rias. v. a., e f. 7.
Mata-r, borão, cardo; cavallo, dei-
ro, do, dor, douro, dura, leste, lo-
bos, mango, uça, nte, porcos,
ria, r, e, fano, fão, vel (mattein)
pizar até dar a morte; mactare.
Matara; lança dos celticos. P. v. a. m.
Mate; vifaria, fim. v. a. 4.
Matella; ourinol empalhado. v. f. 4.
Materia, aes; c. de edificio.
Materia-l, lidade, li mo, lista, lmento:
r, ção, do; c. de materia: lanca-la.
Matê-ro, al, almente, idade; c. da
mai.
Mathallot-e, age (mathalles) vaso na-
val, c. martinheiro.
Mathematic-a, amente, o; sciencia de
medir, e contar.
Math-eos, ias (Heb. dom de Deos) hom.
Mathreiro (mathetrie) instruido, sag.
Mathu alem (Heb. o que dilata a morte)
homem velhissimo.
Matilha; collecção de mastins.
Matioligho; o que lucra por medir mal.
Matin-as, ada, al, ar, ado, eiro, oso;
matutinas preces, ou demanhã cedo.
Matty-z, zar, zado, zage (mattya)
meza de varias iguarias, cores &c.
Mat-o, agrosso, ombo; v. mata.
Matra-ca, que ar, ado, ice, jar &c.
(At. mataizon) o que fas estrondo,
ou gasta o tempo a outro em pueri-
lidades, zombarias.
Matralh-a, ar, ada, ado (materialia)

materiaes d'atirar. v. mathreiro.
Matriaria; artemige herua.
Mátricul-a, ar, ado, eiro; catalogo.
Matri-cida, cidio; o que mata a mãe.
Matrimo; o que tem a mãe viva.
Matrimoni-o, ar, ado, age, al; ajun-
tamento licito carnal.
Matriz (mat-tix, tr) ovario; modelo.
Matrôn-a, aça, aes, al; eo; fenhora,
que foi, ou he casada: o seu assento.
Matúl-a, ão, ina; o; ourinol (matco-
ia) muito material na torcida. v. f.
Matulio (mat-ja, os omou) provador
de vinhos.
Maturar; ção, do, vel; amadurecer.
Matutinô; c. de manhã.
MAU (malum) c. ruim. v. máo.
Maul-a, eta, iza-r, do; ge (mâyla) me-
retriz.
Mauça; mão çcia. v. maíça.
Maur-itania, itano, icio; Maurama.
Maulol-êo, ico; sepulcro sumptuoso.
MAYIOS-O, amente (mavoleis, maon)
o que quer ternamente.
Mavôr-cio, te; c. de guerra. v. mai.
MAXILL-A, ár; a queixada.
Máxim-a, ista; grandis. axioma.
Máxim-el, iliano; ipo; o; principalmen-
te: homens. v. maçh.
MAZAG-ÃO, anisla; c. terra.
Mazel-ar, a; adamente; ado, o (ma-
zaein) offender; macular.
Mazio; rego do peito.
Mazon; biqueira d'agua com figura de
mamma.
Mazo-mbo, rro, rral (mázagoas) o que
ghora por maça, carrancudo.
ME; v. L.; a mim.
Mé, eá-r, do, u (mèce) balido da cá-
bra &c. meczein. v. myar, meia.
Meada (metata) linha colhida. v. mei.
Mealheiro; labbr. de medalheiro. v. mei.
Meá-to, vel; buraco de passagem. v. f. 4.
MECA; Cida. Arabe; casa favorecedo-
ra. v. medir.
Mec-ênas, ia; fautor das letras. v. Mef.
Megh-a, ar, ado, ador, eiro (mèchar)
remedio em fios.

Mechant-co, ca, fmo; o que trabalha em machinas; sem nobreza. v. *mach*.
Mêch-o, ante- (mo-echos, ichos) adultero.
Mechoação; raiz purg. desta terra. v. *medfr*.
Meco-n: ni: nio; sacco de dormideira: c. alface: primeiro excremento dos meninos.
MED-A, ão, ãos, ar, ado, eiro, eiros (meta) monte de trigo, arcia &c.
Medalh-a, ão, eiro, ista (metallica) chapa de metal com figura.
Medea; mulher encantadora.
Median-a, amante, isto o que não he grande, nem pequeno. v. *f*.
Medianoche; comida de carne á meia noite do sabado.
Medi-r, ção, do, dor, neiro, nice, nte, sion, tamente, tario, to, tar, triz; estar entre partes, para as comport. v. a. m.
Medic-ar, ar, e, ação, ado, al, amente, amentar, amentado, amento, amentozo, avel, ina, inar, inado, inal, o; curar. v. f. m.
Médio; trevo cheiroso.
Mediocr-e, emente, idade; L.; mediano.
Mediponto; cecão no lagar d'azeite.
Medi-r, r, ção, da, deira, do, dor, dura (met-iri, rein) applicar o palmo &c. para determinar a quantidade. *Mido*, medes &c. ou meço, a, amos, ais, ão.
Meditá-r, ção, do, dor, tivo, vel; considerar; medomai.
Medit-erraneo, úllio; entre terras.
Med-o, oroz-o, amente (metus) temor.
Medonh-o, amente, ozo (metum ponens) o que poem medo.
Medorr-ar, ã, do, ice (mide rein) não correm os espiritos.
Medrar, a, ado, ança (medullari) tomar gordura.
Medronho, eiro, (mori dryos) arvore d'amoras; Ar. v. a. 4.
Medull-a, ar, ado, oso; tutano.

Medusa; furia de cobras no cabello. a. f. z.
MEGALOGRAPHIA; G.; discripção de c. grandes.
Megalopoli; grande cidade. v. meón.
Mégera; furia infernal.
MEI-A, ar, adade, ado, ãa, ão, mente (media) c. d'ametade.
Meias (media) c. que medeão entre sapatos, e calções.
Meigen-drado, gro; meio gerado.
Meig-uice, amente, o (meilichosia) charicia; meligerus.
Meijoadá; abbr. d'ameijoadá.
Meimendro (meion menandros, menos forte) herba de estupidez.
Meio (medius) entre hum, e outro (dimidius) ametade (modus) occasião (meion) o herba.
Meiolo (medulla) interior do pão &c. v. miolo, menores.
Meioura; menor cauda.
Meir-as, eles; divisor, appel.
Meirinha (marina) ovelha d'alem do mar.
Meirinh-o, ar, ado, ice (meiris) partidador das duvidas &c. v. mexer, ricar.
MEJ-A-R, adela, ado, adura; L.; v. 2. mij-o, ar.
ME-L, lago; G.; doce d'abelha &c.
Melado (milas) fulco; cor de mel. v. melar.
Melam-phyllò, podio; c.ervas.
Mel-ão, oal, oeiro (melo-pepon) c. pepino doce.
Melampo; cão d'Alceon &c.
Melampsythio; vinho de passas.
Melân-cheta; teria; luva; e greda negr.
Melancholi-a, co, amente; zar, zado; cholera negra.
Melanci-a, al, eira (melon, teta, e pomo da sua figura) c. fructa.
Melân-corypho; crani: themo: thio; papa figo: c. plantas negras.
Melandyro; polpa d'atum. salmour.
Melaneto; aguija negra v. a. 2. 4.
Melania; panuo de sombras escuras.
Melanthe; escaravelho da flor da mat.
Melanuro; corrato peixe.

Me-

Melapio; c. maçã.
Mela-r, do; dura (melein) macerar-se.
Melás; negras malhas da cabeça.
Melca; comida de leite. v. f. 4.
Mel-chisedec, çhiór; Heb., rei justo, hom.
Melcochado; biço de seda malhado.
Melcágride; galinha Africana, flor.
Melena (melethron) cabelo em gadelha.
Melg-a: aço (meligeris) mosquito, peixe: vil. P.
Melgueira (meliceris, favos; melina, bolia) mealheiro.
Melharuco (melanophron) ave d'abelha.
Melhó-r, rar, rar-se, ra, ração, rado, ramente, ria, rmente (melior) mais bom.
Meli-antho, lote: phyffo, no, ffo, tena: coroa de rei: e. cidreira herv.
Meliceria; çhaga de buracos como o favo.
Meli-chlor, chro: chrylo, ti; L.; c. pedras de cor de mel: e ouro.
Melli-cia, co, fero, fluo, fluidade, genio; L.; murcella de mel; c. que o tem.
Melico, c. pé de verso, e galo.
Meliganga (melina) bebida de mel.
Meli-n, no; calda de marmelos; appel.
Melindr-o, o, e (melichos, molitius) da-tus) o que se trata com delicadeza.
Melio; L.; coleira do cão armado.
Mellis; teixugo, açaque, freixo.
Melite; G.; vinho de fructas.
Meliturgo; o que tratta de colmeas.
Melo; de cuidado; appel. v. 2. melão.
Melodi-a, of-o, amente; armonia.
Mela-folio; thro; c. maçã; e norza h.
Melote; G.; veste de pelle com lã.
Meloti; G.; esgaravador da orelha.
Melponenc; a fustora da tragedia. v. mag.
Melr-o, oa, es (merulus) c. ave.
MEMBRAN-A, áceo, oso; G.; pellicula.
Membr-o, imolle, udo, ura; p. do corpo. v. meimendro.
Mémecylo; c. medronho.
Memento; lembrete; repouso.
Meminho; dedo minimo, ou de mammar.

Memor-ár, arse, ação, ado, ando, ativo, avel, abel, ia, iarse, iado, ial, aes, iozo; lembrar.
MENA (mená) c. peixe desprez., e ap-pel.
Menades; sacerdotizas de Baccho, bebed.
Menag-e, em (menon age) permanente veneração, fidelidade, foltura sob palavra. v. manejaria.
Mênálio; de monte, constelação.
Menandro; o que espera homem.
Men-ção, cionar, cionado, çageiro, çagem (mentio) recado: o que o leva.
Mend-acidade, acissimo, anha, es, onça, ola, oso; falsidade no dicto.
Mendi-car, cancia, cado, cante, cidade, gar, gado, go, guez, guidade; pedir de porta em porta. v. mandrugo.
Mendicicia; vela interina na escaffez do vento. v. mandr. manhã.
Mene-ar, ação, ado, avel, io: zes (menein) haver-se com (menos) juizo (menicim) mover com ira.
Meniano; varanda sobre columnas.
Meniar, ção, do (menicim) indicar com a cabeça.
Menigrepo (menagyrtis) o que ajunta e molas, para a mai dos deozes.
Meninge; G.; membrana do cerebro.
Menestra (mystron, G.) pão com molho.
Menin-o, eiro, ice; menor de 7 ann.
Menologio; folhinha do mez. v. manuc.
Menô-r, res, ridade (minor) mais pequeno.
Menos (minus) mais pouco.
Menoscab-ar, ado, o; cabar menos, e desprezar. v. mascabar.
Menospre-ço, zar &c. conh.
Menfageiro. v. me-ençageiro, fageiro.
Mên-já-t, rio &c. da meza, e mez. v. meza.
Mênstru-o, a, ar, ada, al; purgação de cada mez.
Mensur-ár, a, ação, ado, avel, abel; medir.
Mêntagra; impigem do queixo.
Mênt-e, al, almente, ar, ado, ecápto (minos, men-s tis) intendmento: sem elle. Men-

Mente-s, s'que (*mentis*) em quanto.
 Mêntha; c. orteclã herua.
 Mentigem (*mentigo*) unha d'ovelha.
 Mentir, deiro, do, ra, roz-o, amente;
 ir contra a mente, ou contra o que
 julga. Minto, mentes, &c. Mint-a,
 amos, ão.
 Mentór; G.; guia d' *Olysses* &c.
 Mêntrast-o, ar, ado, ice; c. herua. v.
mexer.
 MEO; v. 22. meu, mei-o, ollo. v. f.
 Meón; G.; *endro sylvestre*, herua.
 MEQUINES; terra da Mourama, ap-
 pellido. v. magarefe.
 MER-A; amente; L.; pura (*maira*)
 canícula, mulher raivosa, c. droga.
 fomite. v. *melanch*.
 Meráco; vinho sem mistura alg.
 Merarchia; regimento de 2000 sold.
 Mercâ-r, dejar, dejado, do, dor, do-
 ria, ncia, nciar, nciado, ndia, ntíl,
 ntis, toria, tudo, vel, bel; trocar.
 c. por c., ou por dinheiro.
 Mercê, eador (*meris*), porção de con-
 vidado) beneficio. v. f. 3.
 Mercedônias; dias intercalares.
 Merce-cira, aria, nario; o que se paga
 das rezas &c. v. *marceneiro*.
 Mercí-aria, a, monia, cir-o, ar, ado,
 age (*mercimonium*, mer-x. cis) fa-
 zenda; ou generos de vender por
 miudo. v. f. 4.
 Mercuriã-l, es; ortiga morta. hom.
 Mércurio; c. planeta, folheto, azouge,
 alcoviteiro, ladrão.
 Mèrd-a, alho, alhaz, alhudo, ento,
 inha, ozo; crescimento humano.
 Mercê-er, edor, ido, idamente, inento
 (*mereri*) ter serviços dignos de pa-
 ga. v. meri.
 Merênd-a, ar, ado, ario, ciro, ice;
 comida na tarde.
 Meretri-z, cio, za-r, ado, al, age;
 puta.
 Mèrg-a, eo; faveinha, mólho, e forcado.
 Mergulhar, ado, ador, ta, o; ão (*mer-
 gere illum*) mette-lo n'agua &c.:
 (mergus) corvo mar.

Méry; comida de fruta fomite.
 Mérida (*emerita*) c. cidade.
 Meridian-o, al, ar, ado; do meio dia.
 Merij-ar, ado, ice (*merida jacere*) re-
 ver parte do liquor.
 Meringe (*meris*) parte do ouvido.
 Merisimo; fgo de repartição.
 Merit-o, isimo, ôrio, amente; meri-
 cimento.
 Merl-o; ens, in (*merulus*) c. ave, pei-
 xe, machinal: (*meris loimos*, particu-
 las infectantes) balas &c. v. melro.
 Merobiba; o que se bebe vinho puro.
 Mer-oi, ú; c. herua, e asno Ethiop.
 Mertola (*myrtilis*) vil. P. v. mera.
 MES, sa &c. (*mens-is*, a) v. me-x,
 za, fageiro; malsabar.
 Mesa-yla; rabe; meia aula; e Arabe.
 Melcl-ar, a, ad-o, adamente (*miscere
 colores*) misturar cores.
 Mese; chorda do meio, ou d'alámire.
 Mesc-gar, ado, ão (*megein*) segar,
 ou molarcar.
 Mesmerio; meio dia.
 Mesena (*meon*) vela, e masto do meio,
 ou da poupa.
 Me-c-terio, enterico; intestino jejuno.
 v. mesor. mesinha.
 Mesochoro; amêdade do choro.
 Mesolabo; instrumento de aghar o meio.
 Meson-aura; ycio: meio marinh.: e
 norte.
 Mesopotamia; entre rios.
 Mesor-io, aicas; raia entre regiões.
 Mesn-o, amente, eidade, idade (*met*)
 identidade.
 Mesquinh-o; ar; ado, amente, ariã,
 ez, eza, idade (*mikeinos*) avarento
 (*miselus*) infeliz.
 Mesquit-a, ella; Ar.; templo Mahom.
 Message-iro, m (*missa gerens*) o que
 traz recados &c. mandados.
 Mèst-e, ejana; ferra recolhida.
 Messa-s, ado; Heb.; ungido, Christo.
 Mestê-r, res, rias (*minister*) official
 do Senado. v. mister.
 Mèst-icia, o; tristeza. v. misliço.
 Mèst-r-c, ar, ado, al, ança, ice, e sa-
 la,

la, escola, ado (*magister*, *metèr*)
 o que ensina. v. *mislu. mestr*.
 Mesur-a, ar, arse, ado, avel (*mensu-
 ra*) medida de cortejo.
 MET-A, acismo; L.; baliza.
 Metabole; troca de coiza por c.
 Metacarpo; mão entre dedos, e pulso.
 Metade (*medietas*) meia coiza.
 Mèthaphysic-a, ar, ado, amente, o;
 além da natureza; ficção.
 Mèthaphor-a, oric-o, amente; c. tropo.
 Mèthaphra-i, iar, iado, te, versão.
 Mèta-l, llurgia, lli-co, sta, zar, zado;
 mineral, que se estende.
 Mètalepfi, figura de participação.
 Metamorphosi; transformação da c.
 Metaplasmio; transformação de palav.
 Mèta-ptosi, st-asi, eli; c. transformag.
 Mèta-stylio; alpendrada da porta. v. a. 10.
 Mèta-x-a, ario; seda crua, feize.
 Mètello; appel. (*metelys*) estrange.
 Mètempichosi; passage da alma, para
 outro corpo.
 Mèteor-o, izar, izado, ologia, co;
 phenomeno de vapores.
 Mècorethera; o que caça no ar.
 Mètt-er, erê, edor, edura, ido, idiço
 (*immittere*, introduzir (*mittere*) re-
 colher: *mitter* em ferros, prender:
mitter dente; entender: *mitter-se* ni-
 so, tomar conta disso.
 Mètheorto; appendis da festa.
 Methodio; logração ingenhoza.
 Mèthod-o, iar, iado, ice, ic-o, amente;
 ordem dos argumentos.
 Methorio; marco dos confins.
 Meticuloso; muito medroso.
 Metoicio; pensão de inquilinos.
 Metoicismo; feitura de colonia.
 Metoico; degradado para colonias.
 Mèton-ymia, omasia; mudança de no-
 me.
 Mètopa; e pago entre 2 triglyphos.
 Mètope; cavidade entre forro, e telhado.
 Mètopi; pena, que se julgou.
 Mètopio; bebida &c. d'amend. amarg.
 Metoposcopia; advinha pelas feições.
 Mètorchio; espaço entre arvore, e arv.

Mètreta; c. medida, ou talha.
 Metrethia; mai de Deus.
 Metridio; ovario das plantas.
 Mètrinchyte; syringa até o utero.
 Mètr-o, ico, iologo, ifica-r, ção, do;
 medida do verso, ou este.
 Metro-mater, pater; avô materno, c
 pat.
 Motronymico; appel. pela mai.
 Metropol-i, it-a, ano; cidade, que he
 mai d'outras.
 MEU (*meum*, *emon*) c. minha (*mèon*)
 c. herua doce. v. miuda.
 MEX-ER, edor, edura, ido (*miscere*)
 misturar, confundir.
 Mexeri-car, cado, co, queiro (*mècha-
 ta jacere*) lançar enredos, contaç. c.
 v. *mixilhão*, meio.
 MEZ (*mensis*, *mèn*) 30 dias.
 Mez-a, ada, al, ario, and-ar, ado, ice
 (*mensa*) banca com comer, tribunal.
 v. mese.
 Mezinh-ar, arse: a, ado, ador, eiro
 (*medicinam dare*) applicar a medi-
 cina: clister. v. meso.
 M-I; y; voz muz.: voz de ghorar.
 Myã; c. concha de madre perola.
 Mias-a, ar, ado (*minacia*) v. ameaça.
 Myachanto; espargo bravo h.
 Myagr-a; o; ratocira; c. herv.
 Miaigamia; bodas incestuosas.
 Mialha; abbr. de migalha. v. mealh.
 My-ar, ado, au, o (*myaein*) mugir do
 gato; minyizein.
 Myçagra (*myces arcus*, gancho, e arco)
 lemes, ou dobradiça da porta.
 MICANTE; L.; brilhante.
 Myce; fungão nas oliveiras.
 Mich-acl, acla; letes; Heb.: forte:
 pessoas: c. soldados.
 Michela (*máchlas*) luxuriosa (*misella*)
 desprezível.
 Miço (*micos*) pequeno pedaço de pão.
 Myclai; listas no juramento &c.
 Microcosmo; pequeno mando.
 Micro-logia; phone; pequeno discurso,
 e voz.
 Microscopio; occulo de ver ao perto.

Microsphero; nardo de peg. folhas.
Mida; lango d'ouro, ou bom.
Mydon; L.; carne fungosa.
Mydriase; nimia dilatação pupilar.
Mydrô; bala ardente v. f. 3.
MIGALHA, eiro, ento (micula) par-
ticula de pão &c.
Mygali; rato, como a doninha.
Mig-ar, a, ado, adura (mydaein) lan-
car migalhas de pão no caldo, para
se aboborarem.
Migo (mecum) comigo.
Migraina (migrans) dor, que passa.
Mydion; ponta do musculo.
Myinda; jogo de cabra cega.
Mij-ar, abem, adeiro, ado, ador,
adura, o, ota, ote (mingere) urinar.
MI-L, llenario, lleffimo: llepedes, lle-
folio, lfolhas, furada (milion) dez
vezes cem: c. insecto, e herua.
Myl-acris, ecô; barata dos moinhos.
Milagr-e, eiro, oz-o, amente (miracu-
lum) c. admiravel, sobre anatureza.
v. a.
Milphai; calida dos cabelos.
Milh-a, ão, ar, ares, eiro (miliarion)
mil pallos &c. v. f.
Milha-fre, no, neiro, nez (milvus) c.
ave de rapina.
Milhãa (miliaria) herua do milho.
Milh-ão, aço, arada, eiro, o (miliun)
grão mais grosso. v. a. m.
Milhara-s, ada (milion oarion, milhãu
d'ovos) ovas de peixe. v. a. f. 4.
Milheira (miliaria) c. ave, herv. v. a. m.
Mili-cia, ciar, ciado, ciano; lâ-r, do,
nte, rmente; guerra.
Miliun solis; c. milho, droga.
Millo; coleira do cão armado.
Milon; flor do teixo, e era.
Milkón; vermellão, ferrão, da seara.
Milvage; peixe voador, açor.
MIM (min) de, a, para mim.
Mimacre; chouriço mimozo.
Mim-elote, oia; facil imitador.
Mim-o, ice, oz-o, amente, ear, eado,
eio; gesto agradavel, comediante
sem voz (myma) comida delicioza.

MIN-A, ar, ado, ador, eiro: eral;
erologia, co; L.; buraco no muro,
ou na teira para tirar metaes: fossil.
Mind-a; e; c. perfume; lug. P.
Minerva; ingenho, sciencia.
Minervál; salario do mestre. v. f. 3.
Mingacho (micarum capsa) furrão (my-
cetò) esmurrador.
Mingalha (mingens pars, myces) c. p.
v. migalha.
Ming-ar, a, ado, ão, oa, oar, oado,
oador, oante, uar &c. (minus agere,
minythein) diminuir.
Minh-a; aminha, amunde (mea) c.
de mim: c. arvores.
Minh-o, oto (Minion) rio, e provincia
P. v. milhao.
Minhoc-a, ar, ada, ado, quice (mylocòs)
c. anguinha.
Mynianthè; trevo medicinal.
Mini-atura, o; pintura de pont. verm.
Minima; L.; a mais pequena.
Minime; L.; de nenhuma forte.
Minin-o, ar, ado, ice (mynios) infante.
Minirismo; murmuração baixa.
Minist-erio, criar, criado, ra, rar, ra-
ção, rado, ral, ria, rice, ro; em-
prego de administrar. v. admin.
Ministre-l, eis (ministrator) o que admi-
nistra, ou toca instrumentos.
Minor-âr, ado, idade, ativo: diminuir.
Minôtauro; homem, como touro.
Minúricão; requebro das aves.
Minúf-cula, cias; pequeninas e.
Minút-o, al; a, ar, ado, ice; brevif-
simo tempo: e memoria por escri-
pto; minyorio.
MIOL-O, ar, ado, ice (myelos) me-
dulla, interior; miêtos; cerebro.
Myopáaro; navio pirata. v. f. m.
Myopê; de vista curta, conivente.
Myo-pia; xo; buraco de rato: toupeira.
Myôloto; oreilha de rato, herv.
Myôuro; verso que acaba em agudo. v.
michete. v. f. 8.
MIR-AR, a, ado, ador, adouro, agãia,
amenro, amturco, anda, andella,
ante, on, ones; aolho, avel; abel;
ver

ver de baixo: c. frutas.
Mir-aculozo; flico; milagrozo.
Myria-da; rcha; 10000: e sea general.
Myric-a, ino; tamargueira arbusto.
Myrio-phyll; nimo; mil folh. h.: nom.
Myrmecio; formigueiro nas mãos &c.
Myrmedo; cardume de formigas, e peix.
Myrôbalano; c. avelã balsamica.
Myrô-pola, polio; thecã: vendedor: e
casa de unguentos, drogas.
Myrr-a, ar; arse, ado, age, amento,
ino; G.; c. gomma: fazer-se muito
magro.
Myrt-o; opetalo; G.; murta: h.
MISA-DELPHO: gathe, galho: ntropo,
ntropia; rgyro: lello, G.; o que abor-
reco ao irmão: o bem: os homens: o di-
nheiro: e mutuamente, v. mixagra.
Miscaro (myces) cogumelo h.
Mi celân-a, co; misturada de c.
Mischô; pêsalo de frutã &c.
Miser-elto; ar, ado (miskellò) vinho
negro vilissimo. v. mesen.
Miser-arse, ação, ado, ere, cri, icordi-a,
ozo, ozamente; ter compaixão.
Mise-ravel, ravelmente, râbel, rabilissi-
mo, rando, ria, ro, rrimo: sete;
digno de compaixão, infeliz: muito
luxuriozo (miskello) mesquinho.
Migancêia; ajuntamento de regatos.
Mysi; succo, ou matriz dos metaes.
Miso-dico, gamo, goes, ino, logo,
pai, pater, pilo, pogo, pono, pra-
mo, xeni; G.; aborrecedor de deman-
das, casamentos, impostos, vinhos,
discursos, filhos, pais, amigos, bar-
bas, trabalhos, negocios, e hospedes.
Miss-a, al, ar, ado, aria; offerta man-
dada.
Miss-ão, iona-rio, r, do, ge; acção de
enviar a palavra de Deos &c.
Missanga (missa) contas mandadas pa-
ra rezarem, ou se ornarem. v. messer.
Missiv-o, vel (missilis) c. de se arrojãr,
ou mandar.
Missioira (missor) chorda, que arroja a
vela para baixo.
Mythagogo; o catechista. v. f. 4.

Mist-er (miser status) necessidade.
Mist-er, res, riaes (minister, mythotè)
creado, continuo.
Mysseri-o, al, oz-o, amente; segredo,
sacramento.
Mysticeto; musculo peixe.
Mist-igo, ão (mistus) ibrida, mistur.
Myslic-o, amente; c. de mysterio, con-
templativo. v. f. m.
Mystillò; codea de pão para caens.
Mist-o, ilinea, ur-a, ar, ada, adas,
adamente, ado, ador; c. confundida
com outras; miêtos.
Mystron; G.; pão com manteiga, em-
pada.
MITAINA (mitylus) luvã sem dedos.
Mythiologi-a, co, camente, sta; histo-
ria fabuloza. v. f. 7.
Mithr-âs, idácia; pedra, e planta contra
a pegonha.
Mit-y; idoto; grude d'abelha: med.
Myti; tinta de juba, nariz de peixe.
Mitig-a-r, r-ê, ção, do, dor, nte,
tivo; abrandar, diminuir.
Mitissimo; brandissimo, sem ira.
Myttotò; miga de queijo, ovos &c.
Mitr-a, ar, ado, ephoro; barrete com-
prido nos bispos &c. v. matralha.
MIUC-AS, alhas, ar, ado (minutis)
fragmentos; mifcor. v. f. m.
Muud-o, amente, era (minutus) peque-
no, ou delgado.
Myuca (myllon) beijos de fusão. v. mã-
inça.
Myulo (mytilus) concha do fusão.
MIX-ANTROPO, ombrôto; meio ho-
mem.
Mix-er, edor, edura, ido, eii-car,
cado, co, queiro (miscere, mixias)
v. mexe-r, ricar &c.
Myxillão (myaces) c. marisco.
Mixillo (mixias) carrete de mover.
Mixo-barbaro, lydio: mio barbaro, e
lyd.
Mixoclorio; cor sobre o verde.
Mixodia; encruvillhada, caçhopos.
Mixophry; de sobranceiras juntas.
Mixo-rdia; nofada, rofada, do, r (mi-
xodia)
Kkk ii

xodia). mistura d'aguas &c. como entre seylla, e carybdes (mycho, estercor de rato) c. desprezivo.
 Mixoth-ero: ri; meio fero e branco.
 Mixt-o, úra &c. v. mylo.
 MO, polpositivo em dar-mo &c. dare mibi.
 Mò (mola, mylè) pedra de moer.
 MOB-LIA, l, idade, liario; L.; os moveis. v. movel.
 MO-ÇA, ço, galhã, catão, çatona, cidade, çhaçh-a, ariá, im (moichos) novo (mothas) escrava, ou creada nascida em casa. v. muchachin.
 Mò-ça, cega, çhição: çhinga (morfus, mogos) marca por mordedura, ou a macadura (mochethema) furra.
 Mozad-o (Ar., mycè dans) carcereiro.
 Moç-ão, mbique (motio) impulso, tempo de navegar desde de Moçambique.
 Moc-anqueiro, anquice, ar, ado, o (mocion) o que e carne entortando a cara. v. a. 3. 4.
 Mochenca (moschou gentar) fressuras de boi com molho. v. a. 5.
 Moçhil-a, aço, ão, ar, ado, age (Ar. mycès chilou) alforge (mécleutes) o que o leva a outro. v. a. 4. e maciço.
 Moçh-o, ar, ado, ice (moichos) mutilado, sem cornos (mychos) som, ou ave, que muge. v. a. 6.
 MOD-A, alidade; módo de vestir &c. mais moderno.
 Modèl-o, ar, ado (modulus) desenho.
 Moderà-r, rse, ção, damente, do, dor, vel, bel; conter os impetos, temperar.
 Modern-o, amente, ice, ísimo (modo erat) o que há pouco principiou.
 Modèst-ia, amente, o: composura nas acçoens.
 Modic-o, amente, ar, ado, idade; L.; pouco.
 Modificà-r, ção, do, dor; moderar.
 Modilhão (modiolus) a p. da roda, em que emcaixão os raios; registro na arca d'agua, ou balde. v. mudilhão.

Modio; alqueire medida.
 Modo; L.; maneira, geito, systema.
 Modorr-ar-se, a, do (morphéo dare se) pôr-se em somnolencia.
 Modulà-r, ção, do, dor; cantar armoniozamente, medir as acçoens d'outro.
 Modulo; L.; medida do semidiametro da columna para proporcionar a Architectur.
 MOED-A, ar, ado, eiro (moneta) dinheiro. Pagar-lhe na mesma moeda, dar-lhe o mesmo, que recebeo.
 Moel-a, ozo (mulòs, mó) ventriculo da galinha.
 Moer-r, deira, dura, nda, nga, (molère, mylein) fazer fatinha.
 MOF-AR, a, ado, ador, adeiro, atra, az (mocacín) escarnecer com tregeitos.
 Moñin-a, amente, ento: o (momphe) queixume, e desgraça: máo. v. amofinar.
 Mofo, ento, ozo (memphitis, mucor) bolor, e máo cheiro.
 MOG-ANGUEIRO, anga, anguice, iganga (mocion) o que force a cara &c. para divertimento. v. mixorofada.
 MOIÇO &c. no 2. moço.
 Moí-do, imento, inha: inho (molitus) posto em farinha: engenho de moer.
 Moiment-o: o; monumento: vil. P.
 Moí-ra, rão, na; sorte: a v. mour-a, ão.
 Moys-és: aico; sabio legislador: e ingenh. xadrez &c. de embutidos.
 MOLA (molens) c. que move na feçhadura &c. pela sua elasticidade.
 Molla-r, nção, angaz, angueiro, arejo, arinha; h. molle.
 Molâr; dente queixal, c. da mó.
 Molas (mola, mylòs) c. de matriz.
 Mold-e, ar, ado: ura (modulus) forma, porque se faz qualquer figura: caixilho
 Mole; c. de estatura &c. desmarcada.
 Moll-e; c. tenra, fraca; mólus.
 Molleima (mèlima) dilacção preguic.
 Moleira (molle càres) a parte molle: da cabeça. v. f.

Mo-

Molcir-o, a (molendarius, myloròs) o que tracta do moíinho. v. a. 7.
 Moléque (moleskès) servo de acompanhar.
 Molest-ar, arse, adamente, ado, amen-te: ia, o; mortificar: doença, enfado; malacos.
 Moleta; barco, que nos mastros faz a figura de moletas. v. amuleta.
 Moletas, (molimenta) esforços, ou páos, que sustentão o molesto.
 Molle-te, za; pão &c. molle.
 Mollh-ado, ar, ador, adura, anca, o, inhar &c. (mollis humore) enfopado. v. 2. 4.
 Molhe (molòs) porto artificial.
 Molhelha; molle almofada da carga.
 Molhèr &c. v. mulhèr.
 Mollh-o, ada (manipulus) feixe. A molhos, com abundancia. v. a. 4.
 Mollh-cia, dáo, nímò, sterio: ente, fica-r, ção, do, nte, tivo; brandura, c. luxuria.
 Mollh-na: pé: vestido: e pé brando.
 Molinha-dura, r, do (molouris) ourina, ou çherua ás pingas.
 Moll-y, oche, ou, ugo; c.ervas.
 Mollisc-ar, ado, ão (molliter tractare) apertar a carne brandamente.
 Mollita; Ar.: descendente de Moura.
 Moll-opo: rcho; signal do affoute. pramo.
 Mollóffo; ção de fila, c. pé.
 Mollúcro; ferro, que faz mover a mó.
 Molluria; molleza, que engana.
 Mollúfca; noz de caçca. molle. v. f. m.
 MOMENT-O, aneo, ôso; instantes, importancia. v. f.
 Mom-ò, a, ar, ado, ento, ice; escarnecedor, affectado. v. mocanqueiro, maozinho, e s.
 MONA-CHAL, chismò, stico, zilho; c. de monges.
 Mónada; unidades, solidão.
 Mónaylo; assobio de capador.
 Monarch-ia, a, ico, ísimo: omacho: governo de hum só: o que obra pelo destruir.
 Monç-ão, ões (motio) moção de vento certo.

Monc-o, ar, ada, ado, ozo (mucus) humor grosso do nariz.
 Mond-ar, a, adeira, ado, ador, adura: in (mundare) alimpar a seara: vil. P.
 Mondégo (mondà) rio de Coimbra.
 Mondung-o, ueiro (mondon oncion, sò carne de asno) c. mochenca. v. mundungada, meniar, e f. 7.
 Monet-ário, a, al; lugar do dinheiro.
 Mo-nete, nho (mondòs) sò na testa cabello.
 Mong-e, ie, ja (monachos: monòs gèrens: monòs ieros) frade: solitario trabalh.: e Sancto. v. mungir, bonifrate.
 Mònippo; carruage de hum só cavallo.
 Mon-ir, ição, ido, ita, itorio: lea (monere) admoestar mulh. v. muniti.
 Mòny-s, çho; d'unha solida: appel.
 Mon-o: cero, icraque (mòmos, de trigeitos) macaco: figurilha representante.
 Mòno-caylo: cero: chordio: chorma: chrono: clon: colo: copo: crepe: culo; de hum só caule (ou ramo): corno: chorda (ou constante som): cor: ramo: membro: remo: pé calçado: e olho.
 Mòno-diaria: do: gamia: litho: logia: machia: podio; de hum só lamentação: dente; casamento: pedra: discursão: peleja: pé.
 Mònopoli-ita, o, ce, ar, ado, zar, zado; o que abarca fazendas, para que elle só venda.
 Mòno-syllabo: stichio: tonia: tropho: xilo: de hum só syllaba: verso: tom: comida: páo.
 Mon(-anto: ão: arax: áros (mons sanctus) vil. P.
 Monjenhor (emos fomos, meu veneravel: meus senior, meu patrão) c. prelado.
 Monstràr &c. v. mostrar.
 Mònstr-o, ño-o, amente, idade; o que he contra a ordem da natureza, vi-viozo.
 Mont-a: ar, adigo, adigo, ado, ador (momentum) valor: valer; subir ao mon-

monte, ou mais alto, ou sobre o cavallo.
Mont-ana, anha, anhez, anhesco, anhozo, ão, c, ex, ezinho, ãofo: icolo; ivago: alegre, argil, arroyo, emor, emuro: negro; c. da serra: habitantes: cid.: appel.
Montante; momentoza espada de 2 mãos
Mont-aria, araz, ear, eado, eiro, heria: eira (molis therion) guerra das feras: carapuça de monte. v. a. m.
Monté-a, cér; montinho sobre toda a Arch. v. a. a.
Montú-ro, eiro; monte d'ourina, e esterco.
Monument-o, al; lembrança, sepulchro.
MO'R; abbr. de maior: v. mara-vedin, buto.
Mór-a: ácio; a demora: c. dura. v. f.m.
Mór-a, eira, eiral, ada: ang-o, ão, ueiro; c. fructas d'arvore: c. herva. v. amoras.
Morá-l, es, lmente, lidade, lista, lizar-r, do, dor; c. pertencente aos costumes. v. a. e muranho.
Morá-r, ada, adia, ado, ador; deter-se habitando. v. a. m.
Moratória; c. que dilata a paga.
Mór-b-o, itico, ôfo, ofidade, us; doença.
Morcêgo (ornix cæca) c. ave cega, e nocturna. v. mur-cêla, gh.
Morde-nte: xim; tinha: e cholica mord.
Mord-er: erse, aça, acidade, az, azmente, edor, edura, idela, ido, ificar, ie-ar, ação, ado, ante, ão; picar com os dentes &c.: arrepende-se.
Mordom-o, ado, age, ia, ia-r, do (maior domus) o maior administrador da casa.
Moréa (murena) c. peixe.
Moreja-r, ado, adura (morein) affligir-se.
Morén-o, ifco (mo-rphnò, rulo) fusco.
Mor-cto, ongo; torta de queijo, vinho, leite,ervas &c.
Morph-eò: anha; somno: e sua voz fahua.

Mórphia; lepra morena.
Morgad-o, io (maior genitus) primogenito (maiori aptum) seu patrimonio.
Mörg-e: o; geira, e canço do esterco.
Moribúdo; agonizante; morimos.
Moriger-ar, ação, ado, o; instruir nos bons costumes. v. f. 3.
Mormente; abbr. de maiormente.
Mórmy-ro, do, lão; c. peixes.
Mór-m-o: affar, affado, affeiro, assento, alfo, iffo, ozo; feio com ranho de (moryssein) sujar, ou cho-ver miudo.
Mór-m-o, idão; menór calor; thermò.
Moroico (moracium) duro monte, pedr.
Morologia, converia tola.
Morôfo, idade, ca-r, do; dilatado.
Morraf-a, al, eira (moris rassa) porção de terra, alagada pelas marés. (mormyròs racis) sua herva. v. mur-raça, ão.
Morr-er, edor, ento, ido (morein) separar-se da vida; mori.
Morrião (morian) c. herva, e alto capete com a figura daquella, ou do peixe mormyro (moracium) duro.
Morrinh-a, ento, oz-o, amente (moreis) doença de cahir o pello até morrer.
Morro (moracium) duro monte. v. morroio.
Mortá-l, es, lidode, lmente; subjeito á morte.
Mortalh-a, ar, ado, o; cobertura do morto.
Mort-e, andade, icidio, icino, ifero (mòros, mor-s, tis) separação entre o que dá vida, e viveu.
Mortecôr; delineação na pintura.
Morteir-o, ar, ada, ado (mortarium) almofariz, ou semelhante peça curta. v. a.
Mortifica-r, r'e, ção, do, dor, nte (mortificus esse) fer causador da morte lenta. v. martinhos, amortizar.
Mort-o, orio: uál, uorio; o que viveu: dó: v. morea, murxéo, moiaico.
MOSCA &c. mûca. v. 2. mulcadeiro.
Molch-ada: atel: eta (moschòs) almifcar:

car: uva: e rozã com o seu qheiró.
Molch-ar, ado, eiro: ena (moscheein) fugir o touro com a mosca &c.: c. delle.
Molchêa; casa de crudição Mahom.
Molch-etaria, quet-aria, ada, e, ear, eiro (moschocaria, cheirozo carogo) bala miuda: v. musquetaria.
Molchovi-tas: a (Moschi) c. povos: e fola.
Móy-nho (moisin) torre de páo, appel. v. a. 2. 5. musquito, môça, maciço, e f.m.
Moss-o, a, ozinho (moschòs) novo. v. moço, musta-cho, rda.
Mosteiro (monasterion) convento.
Most-o: aqho (mustum, moustachea) vinho antes de se cozer: bebedeira (mystax) bigodes, bucles.
Mostr-ar, arse, a, ado, ador, ança (monstrare) patentear.
Mostren-co: go (monstrigenia) filho de monstro. v. maxana.
MOTACILLA; L.; ave bulebulé.
Mot-e: ete (mythos) sentença breve: a mesma em solfa. v. mutijar.
Motín, thi-n, nar, nado; nozo (mòthos) tumulto.
Motiv-o, ar, ado, ice (motio) causa.
Mot-ôr, o, oproprio, riz; o que move.
Motreco (morte) pedaço de pão.
MOUCH-ÃO, arr-ão, oco (mòrchea) estacada do vallado.
Mouchô (mychios, triste ganido) ave, que o tem. v. moço.
Mou-co, carrão, quice, quidão, quecer, cido (mycon) orelha falta; mounothia.
Mour-a, ão, ilhão (morian, maura) c. herva, fusca, e vil. P.
Mour-ama, aria, ifco, ifmo, eja-r, do (Mauritania) c. região. v. a. morr.
Mout-a, eira; montão de mato.
MOV-ER, erse, edição, edor, el, ente, ido, nivel: ito (movere) dar movimento: aborto. v. mo-io, çhiaga; mixorofada.
M-U, uar (mulus) macho. v. moça-cha.
Much-tin, çhin (mustaceus) emnafechado de diversas cores, v. mioghila.
Muc-ilagem, ôfo, idade; bôldr.

MUD-A, amente, ex, eza, ea-r, do (muta) sem falla: v. l.
Mud-ar, arse, a, adeira, adição, ado, ador, amente, ança, vel, velmente, bel (mutare) trocar o lugar.
Mudilhão (mut-ilus, ulus) caçhorro, em que se assentão as traves. v. mo-êla, fina, gang.
MUGEM (mugil, myxon) c. peixe. v. mixorofada.
Mugi-r, do, to; gritar o boi. v. mungger, mo-mumento, inh-a, o; e a.
MU-I, it-o, ifismo (multum) em excesso.
MULA; L.; fema do mulo (myllòs) bouba.
Mulat-o, al; aria, ice, ifmo (melòs) de cor anegrada. v. moleque.
Mulcébre (mulcens) c. que abranda.
Mulleta (myllos) páo de forquilha. v. moleta.
Mullete (mullus) c. peixe. v. mol.
Mulg-êr, ido, imento; no 2. mungger.
Mulhé-r, rengu, ril, rilmente, rinha, rzinha, rismo (mulier) fema racional.
Muliebr-e, ia; c. de mulher.
Mulo; macho, e peixe; myllòs.
Múlfo; bebida de mosto, e mel.
Multi-âr, a, ado, ador; castigar.
Multic-aule: ôlor, or: úpido; de muitos grêlos: cores: e desejos.
Multi-dão, tude; abundancia de c.
Multi-fôrme: fida: lôquio: nûmmo: peda: scio: sono: vago; de muitas formas: raças: fallas: lucros: pés: sciencias: sons: e vagueações.
Multiplic-âr, ação, ado, ador, ando, ante, ice, icidade; augmentar á proporção do multiplicador. v. a.
MUMIA (myma, c. balsamo) cadaver por elle incorrupto, droga. v. mon-ar, ção, san, e f. m.
MUND-AR, adeira; ado, ador, icia, ifica-r, ção, do, tivo; purificar. v. mond-a, ego.
Mund-o, an-o, alamente, idade; o orbe.
Mundungada (mundum garum) puro molho. v. mondongo.

Mung-êr, ido, idura (mulgêre) orde-
nhar o leite.
Muni-ciar, ciado: *ção, ço : çocns* (munire)
fortificar : pão, e *chumbo miado* : pe-
trechos de gueira v. f.
Municip-io, al, ar, ado, ice; cidade de
privilegio.
Manific-ência, io, o; liberalidade. v.
mon-itorio, umento, opolio, turo;
muito: mo.
MURA-L, lha: r, dal, do, dor; c.
de muro: (murem mirari) vigiar o
rato.
Muranho; abbr. de *murarinho*. v. morar.
Murga (murina) pelle de c. ratos nos
hombros ecclef.: vil. P. v. *moreço*.
Murcêlla (muricata) çhouriga do fan-
gue muria, ou de porco &c.
Murcêl-o, ice: ina (murceolus) verme-
lho escuro: c. feda similh.
Murçh-o, ar, arse, ado, idão (murci-
dus) enfraquecido no verdor &c. v.
moreño.
Mur-iana (mutila) tronça redonda,
ou de Murcia.
Murganh-o: ice (murinum) ratinho:
(muscerda) seu *esferco*. v. mixonof.
Murice (mur-er, icis) a purpura, e *es-
trepe*.
Murmur-âr, ação, ado, ador, ilho, io:
inh-o, ar, ado; rosnar criticando:
foni d'agua.
Müro; cercadura da praça &c.
Müra; pedra de malhas; ou, *estas*. v.
morrinha, e f. m.
Murrão (mucus, mycè racion) pavio
ardido.
Murr-o, aça (mulcatio, pugnus in faci-
em) punhada. v. murcel.
Murt-a, al, inhos; c. arbusto; myr-
tós. v. amortização.
Murugem (murina) orelha de rato her-
va. v. *mur-ghar*, célo.
MUSA (L., mûsa) poesia &c. v. mais.
Mu arab-e, ico (mixo arabe) meio Ara-
be, ou christão, que vive entre elles
Ar.
Mu aranho (mus araneus) rato veneno-

zo pela mordedura; alcinha.
Musca-deiro: rdo, rro: r, do (musca-
rium) abanador de moscas: grande
mosquito: fugir o gado com a mosca.
Musc-epo, ipula (muscipulan) ratocira. v. f.
Mûsculo, ôlo; c. tendão. v. murceli.
Mu eo: lugar da accademia: museos.
Mus-go, gos, cãso (muscus) c. im-
mundic.
Mûsc-a, al, o; sciencia de cantar;
mousice.
Mûsmon; o filho de cabra, e carneiro.
Musomania (mouomania) mania musica.
Musquet-e, ada, aria, ear, eado, eiro
(myscès sclopeton) espingarda de
murrão.
Muquit-o, eiro (muscarium) mosca
peq.
Musta-ceo: çho; c. sopa: bucle. v.
maço.
Mustard-a, al, ear, eada, eira (mus-
carium, thlaspe) molho de c. herva
picant.
Mûstricula; forma do sapato. v. monst.
MUTA-BILIDADE, ção, ança; mu-
dança.
Mutija-r, ção, do (mutire) criticar
baixo.
Muthar-a, ar, ado (mytharion) marca.
Mutil-âr, ação, ado, ador, o; cortar;
mitelos. v. motim, muthara.
Mûtu-o, ar, ação, ado, amente, ario;
emprestimo.
MUXAMA (myacès) c. peixe.
Muxana (myx-e, aria) faisca.
Muxaranha (maris aranca) peixe aranha.
v. mixonofada.

N (âna) ema casa &c. v. f. m.
NAB-ANCIA, ão (Nabatheia)
terra Arab. e P.
Nabla; c. psalterio.
Nab-o, al, iça (napus) c. raiz com.
(nabum) c. animal d' Angola.
NAÇA; abbr. de *nassa*.

Naca;

Nacã; vil pelle, e homem.
Na-ção, çoens, ciona-l, rie, do (natio)
reino &c. de diversos costumes.
Nac-âr, arar, arado, arice (niera, Heb.,
nàrica) o vermelho da madre perola,
ou desmaiado. v. *anacardina*.
Nacer &c. abbr. de *nascer*. v. a m.
Naco (nânos) pequeno pedaço; nâtos.
NADA (meden, nihil) c. nenhuma.
Nad-ar, ado, ador, adura, ante, avel,
ivel, o (natate) andar fobre a agua.
Nadegas (nates) coxas.
Nadîr; Ar. nos antipodas.
Nado (natus) nascido. v. a. 3.
Nafa (naphtà) c. bitume.
Nafe (nâma floris) agua de flor de la-
rangeira.
Nafega (nânophyes) baixo de hum qua-
dril.
NAG-ALHO, oza (naccos, pelle com
lãa) trapo de dobrar.
NAIADES; G. nymphas d'agua.
Nayerà-cia, tico; senhorio do mar, e
victoria.
Nayerori; magistrado da marinha.
Nayl-o, age; paga do frete.
Naim; a menidade, anano.
Nâymach-ia, o; batalha naval.
Naymarcho; capitão da nádo.
Naipe, ar, ado, ice; Ar.; huma das
4 especies de chartas.
Nâipegia; escaleiro, fabrica naval.
Naypegico; fabricante de náos.
Nayporo; porto de náos.
Nâire, c. aroma; nobre, que u'a delle.
Naysibio; o que vive sempre na nádo.
Naysipeda; ammarra em terra.
Naysiporo; rio navegavel por nádo.
Naytilo; c. polypo peixe.
Naytrias; mulheres, que vivem na nádo.
NALGAS (nates) coxas. v. f. m. na-
degas.
NAMBU'; c. perdiz do Bras.
Não; não obstante (non) nada disso:
sem, que obste.
Namor-ar, arse, ação, ado, ador, amen-
to, ante, atoria, o, ic-os, ar, ado
(in amore) andar amando.

NAN-A, o; G. v. *anãa*.
Nann-â: era; thia: *Annica*.
Nan-io: ar, ado: minino: dormir elle.
Nanja (non jam) já eu não.
Nânque; porque; desculpa.
Nanquin; Cid.; tinha &c. chin.
Nantezès; panhos de Nantes Franç.
NA'O (nâys, navis) navio de guerra.
NAPEAS; G.; nymphas dos baques.
Nape-ia: llo; c. hervas.
Napol-es, itano (neapolis) nova Cidade,
e appellido.
NAQUESTE (ânâ ekcino, isto) neste
lugar. v. nadar.
NARCAPHTHO; G.; c. perfume.
Narceja (marcis nesa) ade, que tre-
me.
Narci-so, fso, nga: sa-r, do; c. flor,
homem: ver-se na fonte &c.
Narcissite; c. pedra vermelha.
Narcotico; c. que faz entorpecer.
Nard-ò, ino; herva de bom cheiro.
Narica; c. ostra.
Nari-z, gada, gar, gado, ganga, gão,
gudo: na (na, iz) p. da cara: venta.
Narrà-r, ção, do, tiva, vel, bel; con-
tar. v. *narc-eja*, ijo.
Narte (narthyx) c. lugar, porção.
Narthè-x: cia: canna fregha: e botica.
NAS-AL, uto: ardo: ila-r, do; L.;
c. do nariz: fanho; piparote no nariz:
fessar.
Nalamonite; pedra sanguinea de veias.
Nasc-êr, edouro, ença, ida, ido, imen-
to (nasci, gennascen) vir á luz.
Nasiterna; vaso de tres azas.
Nasitorte; planta, que faz entortar o na-
riz.
Nâss-a, ciro c.; rede de pescar.
Nastò; torta de passas, fructas.
Nastro, ear, eado, ice (nasson, o que
comprime) forte liga.
Nasturço (nasturtium) c. herva.
NAT-A, ar, ado, ciro, ento (natans
adept) gordura, que nada no leite
&c. ludo.
Nat-al, aes, alia, alicio, aliciar, ali-
ciado, ividade, ro; nascimento.
Lil Ne-

Natatória; lago de nadar. *v. a. m.*
 Natatil; viveiro de peixes.
 Nates; nadegas, e esteiroens.
 Natina-r, ção, do, dor; negociar na-
 vegando.
 Natrix; cobra d'agua venenosa.
 Natur-a, al, alidade, alista, almente,
 ar, ado, exa, aliza-r, ção, do;
 aggregado de todos os entes; tempe-
 ramento.
 NAU (nays, navis) *v. náo.*
 Naucér-o, age, ico; senhor da náo.
 Naucarizes; pannos Ind.
 Nauco; L.; caça de noz, ou tez.
 Naufreg-io, ár, ado, ante, o; ruína
 total da embarcação; náyphthoria. *v.*
 nay.
 Nauplio; *c. syba. v. nay.*
 Nau-ca, ia, e-ár, ado, ante, ativo,
 avel, oso (L.; náyfia) enjoo.
 Naustibulo; L.; canoa de banhos.
 Naut-ica, ico, a (L.; nyftice) sciencia
 de navegar.
 Nautilo; *c. peixe, como náo. v. a. 3.*
 NAVA-L, es; *c. de náos.*
 Navalha-a, ar, ada, ado, ice (novacu-
 la) *c. faca.*
 Navalheira (nautilus) *c. peixe.*
 Nave (navia) *p. da igreja com feito de*
náo por causa das columnas.
 Navegar, ção, do, dor, nte, vel, bel
 (navigare) fazer viagem no mar.
 Naveta (navia) vaso de incenso &c.
 Naví-o, cul-a, ár (navigium) embarca-
 ção de commercio.
 NAXIO; L.; pedra esmeril; *c. constel-*
lação. v. nasal.
 NAZARE-TH, nõ; *c. terra.*
 NEAGEM (neêsis, fio) linificio.
 NEBEDA (nepêta) *c. herva.*
 Neb-li, ri; *Ar. nobre falcão, de cor*
de veado; que sobe ás nuvens.
 Neb-lina, ulfo, ua, ua-rse, do; ar,
 mento, escuro, nephle. *v. nevociro.*
 Nebulão (nebuló) caloteiro arredador.
v. a.
 NEC-EDADE, io, iamente (necerde)
 tolíce. *v. neccio.*

Necess-ária, ário, ariamente, idade,
 it-ar, arse, ado, úde; *c. inevitavel;*
secreta. v. nexo.
 Necydálo; bichinho da seda ao nascer.
 Nécro-do; çhio; logio, logo; mancia,
 tico; cemiterio; catalogo; e advinha
 pelos mortos.
 Nectá-r, rio; bebida celeste, bom vinho.
 Nectar-ça: ite; *c. herva; e pedra.*
 NEDI-O, ar, ado (nitidus) liso (ne-
 dys, G.) barriga cheia.
 NEFA-NDÁ, ria; ita; L.; *c. indigna*
de se dizer por ser má: infeliz.
 Nephri-tis, tico, tomia, metrá; dor
 dos rins.
 Neftrén; porquinho ao desmamar.
 NEGAÇ-A, ear, eado, ice (nêa gaza,
 nova riqueza) atractivo de passaros
 &c.
 Negalho (neon galla, bugalha que in-
 volve) novello pequeno. *v. nagalho.*
 Negá-r, ção, do, dor, patau, tiva,
 tivamente, tiva; contradizer.
 Negligên-cia, ciar, ciado, te, temente,
 falta de cuidado; nelegãos.
 Negoci-ár, arse, agão, ado, ador, an-
 te, o, oso; commerciar.
 Negreg-ada, ura (necrote) dada á mor-
 tificação, infeliz.
 Negr-ão, arse, ado, ciros, ejar, ejado,
 icia, idão, o, o branco, ume, ura
 (nigrum) de cor escurissima; appel-
v. negligencia; necrom.
 NEL-VA, ba (nêbis) riado Minho.
 NE-L, lle (in illo) em elle.
 Nelgada (nelegos) cruel patada.
 NE-M; m ainda (nec, necdum) não;
 não só.
 Nembo (nêmos) o regheio da parede.
 Nem-efi, bra-r, do, nga; recordação,
 para a vingança. *v. lembrar.*
 Nemoróto; *c. do bosque.*
 Nêmpê; convem a saber.
 NENH-AR, A, um'a, um (nec una)
 nem hum'a só *c. inteira.*
 Nenho, ice (nênos) tonto. *v. a.*
 Nenhuves (neutrubi) em nenhum'a
 parte.

Ne-

Nên-ia, iar, iado, ice; *canto triste*
de acalentar mininos: conto de velhas.
 Nenno; irmão da mãe.
 NEO-BRO; coto; phito; nova comida;
 varredor; e baptizado.
 Neo-gamo; gonô; graph-ê, ia, ísmo,
 o; novo casado; nascido; e escripto.
 Neoinia; festa do vinho novo.
 Neo-logo; logico, logisimo; menia;
 nova palavra; e luz.
 Neo-polita; pôto; ptolemô; stantia; no-
 vo cidadão; bebida; soldado; e instan-
 cia.
 Neot-tia; tó; terico; ninho novo; fran-
 go; e inventor de novidades.
 NEPA; L.; *c. caranguejo; e signo.*
 Nep-arco; enthe; liberal; herva.
 Nepôt-e, ísmo; neto, sobrinho; nepo-
 dis.
 Neptú-o; ino; o favorecedor do mar.
 Nepumuceno; Al.; *c. homem.*
 NEQUI-CIA, ísmo; L.; maldade.
 NEREIDAS; G.; nymphas do mar.
 Nêr-io, is; es; *c. hervas: Padres.*
 Nêr-o, ão; crudelissimo homem.
 Nêrv-o, al, ino, itico, oso, ofidade,
 udo, ura; ographia, ologia; oto-
 mia; *c. musculo; e luas artes;*
força; neyrion.
 NESCI-O, amente; L.; ignorante.
 Nêsg-a, uento (nexans) pannô; que
 ajunta outros.
 Nêspê-a; eira; (mepylon) *c. fructa.*
 Nêsf-e; te (in ipso, nisto) em esse;
 em este.
 Nêstetrophio; lugar de crear adens. *v. a.*
 Nêstôreos; annos de Nestor, ou muitos.
 NÊT-A; o (neptis, nepos) a que tem
 avô: filho do filho; grelo.
 NEUM-A, atico; G.; modulação alegre.
v. pneumático.
 Neurifina (nêyrico) achaque de nervo
 &c.
 Neutr-ál, alidade, almente, o; nem d'
 hum; nem d' outro.
 NEV-AR, ada, ado, e, eiro, oso (ni-
 vére, niphein) cahir gelo.
 Nevo-a; ar, ado, eiro, so. *v. 2.*
 neb-lina, ulfo.

NEXO; L.; junctura. *v. neagem.*
 NIBE-L, lla, lla-r, do, dor, ge (libel-
 la) primo d'agua. *v. nível.*
 NIC-AR, ação, ado, o (nicacín) ven-
 cer zombando.
 Nicephoro; o que traz victoria; hom.
 Nychia; vigília noturna.
 Nigho (mychios) lugar intimo (nêds)
 do templo.
 Nicol-ão, aita; *c. homem, herva.*
 Nicofiana; tabaco de Nicós; ou Nicérô-
 te. *v. necromancia.*
 Nyctalope; o que vê ptoico de noite.
 Nyctegete; herva, que luz de noite.
 Nyctelia; festa noturna á Bacocho &c.
 Nythêparcho; cabo de ronda.
 Nycteris; peixe, que luz de noite.
 Nyctêro; vagante nocturno.
 Nycti-bid; gamo; locho; o que só se
 sustenta caça, e attrêção de noite.
 Nycticoro; corvo nocturno.
 Nycto-bacia; graphia; machia; theria;
 jornada; descripção; batalha; e caça
 da nocturna.
 NI-DAMENTO, ego, difica-r, ção,
 do; material para o ninho.
 Nidô-r, roso; cheiro de indigestão. *v.*
 a.
 NYGABELHA (nys apicula) *c. herva*
negra, e purgante.
 Nigella (nys gil) h., e semente negr.
 Nig-ina, unde; *c. h., e sementes.*
 Nigri-cia, nha; L.; negridão; *c. ter.*
 Nigroman-cia, te, tico, (necromancia)
 advinha avocando os mortos.
 Nil-ô; es; *c. rio; e pannos de lá.*
 NIMB-O, oso; L.; chuveiro (nitor)
 resplendor na medalha.
 Nymph-a, eo. Ninfa; a noiva; favore-
 cedora; pellizinha do, bichinho, e
 abertura da flor &c. ao nascer.
 Nympha; golfão herva.
 Nimi-amente, edade, o (nimic) dema-
 ziadamente.
 NINA-NDÓ, r, ção, do (nyniôn
 dicendo, cantando a creança) zombai-
 do (niceter) vencedor.
 Ninguem (ningulus) nenhum'a pessoa.
 Lll ii Ni-

Ninha (*nynniða*) *creança*. v. f.
 NINHARIA (*nihil rei*) nada, bacatella.
 NINH-O, ar, ada, eiro (*nitidion*, nidus)
 cama de choco. v. neophito.
 NIPTRI; G.; *água de palmeira*. &c.
 NYSA; G.; villa de Baceho, e P.
 Nilo; *esforço contra o impeto*.
 Nisso (in ipso) em essa c.
 Nisto (in isto) em esta c.
 NITE-DULA, la, L.; *ratinho do mato*.
 Nit-clla: ido; pó d'ouro: *resplandecente*.
 Nitr-o, aria, ofo; *salitre*.
 NIVE'L &c. no §. níbel.
 Niv-eo, olo: aria: L.; *de cor de neve*.
 NIXO; L.; no 2. niso, v. nisho.
 NO (aná, in) em o caso &c.
 NO (nodus) vinculo &c.
 Noa (nona hora) ás tres da tarde.
 NOB-RE, remente, reza, rega, ili-tár,
 tado, archia, aria, arista, *flmo*,
 sta (nobilis) illustre por nascimento.
 v. univers.
 NOÇÃO (noesis, notio) conhecimento.
 Nocar; G.; *dormitação perigiosa*.
 Noçatre (*nochale*) *desnocado*.
 Nociv-o, amento. c. *damnosa*.
 Noct-árpo; ámbulo: iluz: ivago: ivigil:
 urlabio; c. da noite: o que nella an-
 da: luz: vaguea: vigia: e conta as
 horas.
 NODYNA; G.; *o que tira a dor*.
 Nodoa (nota) infamia (nodulus, nó)
 manga (nósema) achaque; notheia.
 Nodogêro; *o que lhe falta os dentes*.
 Nod-oso, ar, ado; c. de nós.
 NO-E, emita; Heb.; e. *honiem*. v. a.m.
 NOGAL; G.; *manjar delicioso*; de no-
 zes.
 Nog-ueira, ado, ueira-l, do (nucetum)
 árvore, que dá nozes.
 NOIT-E (no-x ctis, nys, G.) c. p. do
 dia.
 Noitivo (*noctiva*) c. *curija*.
 Noi-vo, ada, bo (nubens) o que casa.
 NOJ-Q, ento, ozo, ar, ado (naysia)
 asco.
 NOLIME TANGERE; *intratável*.

Nolundade (*nolunta-s, tis*) o não querer.
 NOMA-DES: s; G.; *pastores sem do-
 micilio: chagas cancerazas*. v. num.
 Nômata; *listas, e signaes jumentaes*.
 Nôm-e, ca-r, rle, ção, da, damente;
 do, dor; *palavra distinctiva, fama*;
 ònoma.
 Nom-enclatura, enciador; ina, inar,
 ção, do, l, es, tivo; *nomeada &c.*
 Nômocanon; *collecção de leis*.
 NON-A; L.; c. de 9; c. parca.
 Nonnada (*non nihil*) c. *nenhuma*.
 Nonage-nário, *flmo*; de 90 annos.
 Nônas; *finco*, ou sette do mez.
 Nonnato; *não nascido, tirado do ventre*.
 Nondo; *cavallo de jofala*.
 Nones (*non est par*) numero impar.
 Nôno; c. de nove: c. titulo.
 Nônparelha (*non parilis*) *sem parelha*.
 NORA (nurus) *mulher do filho* (no-
 rops, anoria Ar.) *sonora machina de*
tirar agua.
 Norça (Northia) *hera desta terra*.
 Nordest-e, ear, eado, ice; *vento en-
 tre o norte, e este*.
 Nore; *papagaio indiano*.
 Norma; *modelo, esquadria*. v. f. 4.
 Noroest-e, ear, ado, ice; *vento entre*
o norte, o este. v. a. 4.
 Noronha (norops, G.) *esplendido*;
 appel.
 Nort-e, al, a'lto, ear, eado, ice (nò
 arctòs G.) *a mesma urfa, ou ponto*
*diametralmente opposto ao Sul; ven-
 to da hi.*
 Noruega; c. *reinado norte, e tempesta-*
de. v. norça.
 NOS, (noi, nos) eu, e os mais.
 Nô-s, sento (nodi) hum, e outro nó.
 v. noz nascada.
 Nós outros (nos alteri) todos nós diffe-
 rentes.
 Noffo (nostrum) c. de nós outros: noi-
 thero.
 NOT-AR, a, ação, ado, ador; ando,
 ária, avel, avetmente, ábel, abili-
 dade; *pôr signal: escrivão*.
 Nôtho; *bastardo*. v. noto.

Nôti-ci-a, ar, ado, oz-o, amente; co-
 nhecimento.
 Notificá-r, ção, do, dor, toria; citar.
 Nôto, ori-o, amente, edade; L.; *fabido*,
vento Sul; ou de humidade, notòs. v.
anatomia.
 NOUTRO (en'etèro) em outro.
 NOV-A; ar, ação, adilbas, ado, ador,
 al, aes, amente, os, ato; c. *depouco*
tempo: renovar. v. innov.
 Nov-e, ear, eado, eal, ena, êno,
 eneiro, êndial; L.; *numero nono*.
 Novcentos (novies centum) 900.
 Novél; *bacello, e vinho novo*.
 Novél-a, ar, ado, eiro, ista; L.; *nova*
fabula &c.
 Novêllo (eneileon) c. *em que se envolve*
o fio.
 Novêmbro; *undecimo mez*.
 Noventa (nonaginta, emneconta) 90.
 Novig-o, ia-r, do, ria (novitius) no-
 vato na ordem &c.
 Novidade (novita-s, tis) *sucesso novo*.
 Novilho (novellòs) o *tourinho novo*.
 Nov-ilumino: o; lua nova: c. nova.
 Novissim-o, amente; c. *derradeira*. v. a.
 NOXATRE (nocheles, oxalis) c. *dro-*
ga escura, e azeda.
 Nôxio; c. *nociva*.
 NO-Z, zes, zelha, zilhão, z nascada,
 z vomita (nu-x, cis) *fructo de noguei-*
ra &c. v. nos.
 N-U, uamente (nudus) c. *sem cobér-*
tura.
 NUB-E, eta, ifero, larfe, lado, lefo;
 ar com vapores. v. *nuvem*.
 Núbila; *casadoura*. v. *numerar*, e a.
 NUCA (nucelus) o *que inclue o mio-*
lo, cachaço.
 Nucamento; *flor de nogueira &c.*
 Nuciprânho; *envento d'amexieira em no-*
gueira.
 NU-DEZ, dexa, exa, dip-é, edaes
 (nuditas) *falta de cobertura*.
 Nuga-torio, r, ção, do; *ridiculo*.
 Nogueira &c. (nucellum) v. *nogueira*.
 Nuyte (nys, G.) v. *noite*.
 Nûllo, lidade, lhar, lifica-r, ção, do;
invalido.

NUMÃO (Numantia) c. vil. P.
 Núme; c. *que inspira, alma, Deos*.
 Númella; *tronco de prender pés, e ca-*
beça.
 Numérâ-r, ção, damente, do, dor,
 l, ndo, vel, bel; contar.
 Numer-o, ia, ico, icamente, ofo, ofi-
 dade; L.; *collecção de unidades*.
 Num-isma, ularia, ma (nomisma) *me-*
dalha, &c.
 NUN (in uno) em hum. v. *não*.
 Nunca (nunquam) já mais.
 Nunci-ár, a, ação, ado, ador, ante,
 atura, o; dar novas.
 Nuncupa-tivo, r, ção, do (nuncupatus)
testamento verbal.
 Nundinál, s; *de feira*.
 NUPCIA-L, aes, L.; *de bodas*.
 NUT-O; ar, ado, ancia, ante, avel,
 abel; *aceno com a cabeça: vacillar*.
 Nutri-r, ção, cio, do, ente, tivo,
 ment-o, al; *sustentar, fazer crescer*.
 NUV-EM, iozo; no 2. nube. v. ni.

O

O; G.; *he artigo do nominativo, e*
accusativo; e tambem de dativo, se
serve de ao: he abbr. da p. a elle, em
v. g. ame-o, amet illum.
 O; G *he p. de chamar, exclamar, ad-*
mirar, e sentir.
 OB-BA: e; p. *de chamar: tribu*.
 Obacera-r, ção, do; *intertomper*.
 Obceca-r, rfe, ção, do; *alucinar-se. v.*
obfesso.
 Obea-r, ção, do (obire) *andar á roda*.
 v. *obviar, oblação*.
 Obdur-arse, ação, ado, esc-erse, ido;
 imento; *indurecer-se muito* v. a. 4.
 Obed-eer, eido, encial, ien-cia, e al;
 te, temente: (obedire) *subjeitar-se á*
vontade de outro.
 Obelaio; *utura direita do cranio*.
 Obelico; *piramide, como agulha*.
 Obelo; *penna de metal; ponteiro*.
 Obequitá-r, ção, do; *rodar de cavallo*.
 Obex;

Obex ; impedimento.
 Obfê-o, ar, ado, idade ; muito gordo.
 Obfirmar, ção, do ; persistir muito.
 Obfuscar, ção, do ; infuscar muito.
 Obice : dos (ob-x-icis) obstáculo : v. P.
 Obiter ; L. ; de passagem.
 Obito, us ; L. ; falecimento.
 Objeção, icies, cêtar, ado, o ; argumento contrario.
 Objurgar, ção, do, nte ; reprehender.
 Oblação, ta (oblatio) offerecimento.
 Obligatorio (obligans) de obrigação.
 Obliquar, ar, ado, amente, idade ; de esguelha, o que não he nominativo.
 Obliterar, ção, do ; apagar as letras.
 Oblongar, arle, ação, ado ; alongado.
 Obluctar, ção, do ; resistir á luta.
 Obrar, a, ado, ador, egão, ciro : adeira (operari) trabalhar, fabricar : ferros das hostias.
 Obrêa (obligans) massa, que obriga os papeis a se unirem.
 Obrigara, rse, ação, agoens, ado, ador, nte, torio (obligare) ligar com preceito &c. v. oblige.
 Obrepção, ção ; as escondidas.
 Obreção, idade ; deshonesto.
 Obscurar, ação, ado, efer, esclido, idão, idade, o ; escurecer muito.
 Obscra, ção, do ; pedir por amor de Deos, instantemente. v. exequias.
 Obsequio, ar, ado, o, ibel ; obras, ou palavras cortezes.
 Observar, rse, ção, do, dor, ncia, nte, ntivo, torio, vel, bel ; espreitar, guardar as leis.
 Obfêso, esção, idi-o, onal ; fittado pelo demonio &c.
 Obsidiana ; pedra negra transpar.
 Obsignar, ção, do ; pôr signate.
 Obsoleto ; defusado, antiquado.
 Obsônio (obsonion) condueto, gulodice.
 Obsorber, ido, imento, absorber muito.
 Obstar, ção, do, ncia, nte ; impedir.
 Obstetricia, e ; c. de parteira.
 Obstinar, r, ção, damente, do ; estar pertinaz.

Obstrigillo ; correa de sapato &c.
 Obstruir, ção, ativo, ido, so ; tapar as vias.
 Obter, ido, age (obtinere) alcançar.
 Obtestar, ção, do ; tomar a Deos por testemunha pedindo.
 Obtuito (L. ; ops) applicação da vista.
 Obturamento, r, do ; rolha.
 Obtuso, fto, ndir ; sem ponta aguda.
 Obumbrar, ção, do ; assombrar á roda.
 Obviar, ação, ado, o ; ir ao encontro, e remediar.
 OC-A, o (òche) cavernosa, vazia.
 Occa, L. ; grade de estorrear. v. cœca, delud.
 Occasião, oens, on-ar, ado, al, almente, ice (occasio) tempo opportuno.
 Occato ; poente, morte.
 Oceano, n, anico ; o grande mar.
 Ocêa ; longe (occatio) estorreação.
 Ocêaria, ão (òche) comida real, e sua cozinha.
 Ochanê ; pera sylvestre.
 Oghimatropho ; bebedor do foro.
 Ochlocracia ; governo turbulento.
 Ochra, e ; tinta amarella miner.
 Ochreas ; L. ; botas de guerra.
 Ochribã ; suspensorio do que se pinta.
 Occidente, ental, uo ; poente.
 Ocym-o : oide ; c. mangericão &c.
 Oci-o, ar, ado, ox-o, amente ; idade ; L. ; voluntaria desocupação.
 Occipicio, al ; o touço.
 Occorrer, encia, ente, ido (occurrere) acudir, lembrar. v. occuren.
 Occisão, iva, o (occiso) mortandade. v. 2. oca, ochre, e f. 9.
 Octachordo : dactylô : edro : phoro ; de oito chordas : dedos : lados : carregadores.
 Octame-nos : rós : trós ; de 8 mezes : dias : versos. v. oita.
 Octogênario, effimo : gonô ; de 80 annos : e 8 angulos.
 Octúplo ; multiplicado por 8 ; octaplastos.
 Ocul-o, ar, armente, ear, eado, i, iismo, ista, os ; L. ; instrumento de ver.

Oc-

Occultar, arse, ado, ador, agem ; amente, ativo, o ; esconder.
 Occupação (occupo, onis) ladrão.
 Occupar, rse, ção, çoens, do, dor, nte, ticio, vel, bel ; tornar a encher, tomar, empregar-se.
 Occurrer, rencia, rente ; rido, so ; encontrar. v. occorrer.
 ODALGIA ; G. ; dor de dentes.
 Odagra ; torquez de tirar dentes.
 O'd-e, a, ario, emira ; c. poesia.
 Odegô ; guia do caminho.
 Odentologia ; sciencia sobre os dentes.
 O'di-o, ento, olo, ofamente, ar, arse, ado, vel, bel ; aborrecimento continuado.
 Od-yfêa : velas : c. navegação : lug. P.
 Odorifero, r ; cheirozo.
 Odr-e, ciro (uter, ris) c. borraça.
 OE' ; G. ; o lá, basta.
 Oeco ; sala de jantar.
 Oenanthe ; flor da vide, h. , ave.
 Oesophago ; a garganta. v. esô.
 Oeste : Sudoeste : Noroeste (occidentes) vento do poente : ventos de hum, e outro lado.
 OFF-A, eo ; L. ; sopa aboborada ; almondeg.
 Offegar, ado, o, uento (offocari) respirar com dificuldade ; effectus.
 Offender, derse, dedor, dente, diculo, dido, sa, fto, sivo, sôr ; aggravar.
 Offer-eçar, ecerse, ecido, enda, t-a, ar, ado, orio (offerre, profpherein) presentear, sacrificar.
 Ophiaca ; remedio contra as serpentes.
 Ophiassi ; azagre doença.
 Ophi-cardello : te ; c. pedras.
 Officio, ar, ado, al, antê, na, of-o, amente ; L. ; modo de vida, obsequio.
 Ophidio, thalmia ; c. congros peixes.
 Ophiocorodô, taphyllô ; c.ervas.
 Ophthalmia ; dor dos olhos.
 Offreecer &c. abbr. de offerecer.
 Offusca ; cor poftiga na cara.
 Offuscar, ção, do ; escurecer.
 OGANHO (òge annus) este anno.
 O-ge, je (òge die, hodie) neste dia.

Ogéa (ògeos) ligera falcão de Egco.
 Ogeriza (ògeon) raiz de impulsos odiosos antipatia.
 Ogivo (ogcê) arco diagonal.
 OH ; L. ; interj. de admirar, reprehender. &c.
 Ohô ; voz do que ve repentinamente.
 OI ; G. ; p. de sentimento.
 OY-a, lá ; p. de escarnecer ; vah.
 Oyai ; p. de ameaçar.
 Oimí ; ai demin ; hei mihi. v. o enantthe.
 Oipoino ; o que logo castiga.
 Oyra (oyrandis) mão ar na seara.
 Oirigo no 2. ourigo.
 Oyrina &c. (dyrema) v. ourina.
 Oyrô ; vento prospero. v. ouro.
 Oys (òyas, audis) ouves.
 Oytão (oytadn) c. torre &c. que fere (altiuscula) parede mais alta na caza.
 Oitav-a, ar, ado, ario, o (octa-cis, va) huma parte de 8, repartido em 8.
 Oiteiro do peito (dythar) mammas. v. outeiro.
 Oitenta : a mil (octoginta, acismyrioi) 80 : 8000.
 Oito-centos : mil (octo-centum : mille) 800 : 8000.
 Oitiva (oyatoeis) á orelha, sem reflexão.
 Oitoco parto ligeiro, e feliz. v. outono.
 Oitubro (octobrios) oitavo mez. v. axallá.
 O'LA' ; o de lá ; p. de chamar.
 Oll-a, arle, ciro ; L. ; panella.
 Olaia (lilac, Ar. ; oïls) c. arvore. v. Eulalia.
 Oland-a, ilha ; pannos desta republ.
 Olas ; regos, ou ferras das ondas.
 Olca ; L. ; pedra de tres cores.
 Olé (ó late, ó alegremente) para bem.
 Ol-co, io, ear, eado, eador, eario, eo-ginso, esô (L. ; elaiôn) azeite &c.
 Olerô ; tinta de syba.
 Olfactio, to ; sentido de cheirar. v. of-fego.
 Olha (oll-us, á) panellada de hortaliça &c.

O'lh-

Olh-ar, *ada*, *ado*, *ador*, *adura*, *aes*, *al*, *eirão*, *ciras*, *ciro*, *o*, *ocoa*, *udo* (ocular) *ver*, *attender*.
Olibano (*libanon*) *incenso* *maço*.
Oliga-ina: *ndria*; *salto de sangue*: *e homens*.
Oligarchia; *governo administ.* *por poucos*.
Olympiada; *espaço de quatro annos*.
Oly-mpo, *mpio*: *nda*; *Céo*: *Cid.* *P.*
Olyra; *trigo* *candeal*.
Oly-íponense: *líca*; *c. de Lisboa*: *e Olyf.*
Oliv-a, *al*: *ar*, *edo*: *eira*: *ença*, *etc*, *inia*; *c. arvore*: *vareja-la*: *appel.* *vil.*
Olivas; *humor* *azeit.* *no cavallo*.
Olivél; *ampl.* *de libél.* *v.*
Olm-o, *ciro*, *edal*, *edo* (*ulmus*) *c. arv.*
Olmofariz (*olmo farris*) *vaso de trilhar* *trigo* *&c.* *v. almofariz*.
Olmotelia (*olei matelio*) *v. almotelia*.
Olocasto; *Sacrificio*, *que se queima*.
Olorco; *pézinho do pomo*.
Old-rofo, *r*; *de cheiro*: *cysue*.
Oltraj-ar, *ado*, *e* (*outrazem*) *affrontar.* *v. ultrajar*.
Olvid-ozo, *ar*, *ado*, *o* (*obliviosus*) *esquecido*.
OMAG-IA; *G. comida de carne crua*.
Omálo; *a tripa mais grossa*.
Omb-eira: *o*, *ear*, *eado*, *eice* (*omós*) *pé direito da porta.* *v. hombr.*
Ómega; *o ó grande.* *v. hom-em*, *icid.*
Oménto; *o redenho das tripas*.
Omphacio; *succo d' uvas* *&c.* *verdes*.
Omphalocete; *tumor no umbigo*.
Omicrón; *ó pequeno*, *e breve*.
Omilde *&c.* (*omiletos*) *v. humilde*.
Omiti-a, *atica*; *fermão ao congresso di-vil*.
Omitir, *ttido*, *ffão*, *ffo*; *deixar*.
Omnia; *L.*; *todas as cousas*.
Omní-côr: *fôrme*: *geno*: *de todas as caras*: *formas*: *generos*.
Omnimode; *L.*: *por todos os modos*.
Omnip-ávo: *erito*; *o que tudo teme*: *e sabe*.
Omnipotên-te, *cia*; *todo poderoso*.
Omní-sono, *sonante*: *tenente*: *vago*:

voraz; *de todos os sons*: *teneticias*: *vagueações*; *e comexinas*.
Omo-centrico: *doxó*: *ph-agia*: *onla*; *do mesmo centro*: *doutrina*: *comida*: *e voz*.
Omo-genê-o, *idade*; *do mesmo genero*.
Omo-i: *logia*: *ai de mim*: *confissão*.
Omológ-o, *ar*, *ado*; *proporcional*.
Omo-nymò: *plâtes*: *rrola*: *tôns*: *ou-sio*; *do mesmo nome*: *costal*: *confuo*: *ton*: *e substancia*.
ONACENTAURO; *G.* *boi sylvestre*.
Onacrotalo; *chocalho grande*.
Onag-rò; *ò*: *asno montez*: *seu pastor*.
Onça (*oyncia*, *uncia*) *16 p.* *do arratcl* (*anthera*) *c. gato*.
Onkyld; *tumor no canto do olho*.
Oné-a, *ar*, *ado*, *ear*, *eado*, *oso* (*unda*, *bidma*) *agua do mar empolada*.
Oné-e, *equer* (*unde*) *em que lugar*.
Onér-ar, *ação*, *ado*, *atio*, *aso*; *carregar.* *v. honesto*.
Oniromancia; *adivinha pelos sonhos*.
Ony-s, *chyte*; *G.* *pedras de cor d'unha*.
Oni-sco; *te*; *c. bichinho*; *e herva*.
Onô-centauro: *crotalò*; *gytò*; *c. animal*: *ave*: *e cardo*.
Onomancia; *adivinha pelo nome*.
Onômasteria; *feita no dia do seu nome*.
Onômaístico; *dicionario de nomes*.
Onomatopéia; *modo de fazer nomes pelo som*, *que faz a c.*
Onô-ni: *pordò*; *pyxò*: *íma*; *c. herv.*
Onra (*ónos*) *preço.* *v. honra*.
Ontem; *dia antes d' hoje.* *v. antehont*.
Onus; *L.*; *pezo* (*ónos*) *preço*.
Onz-e, *eno* (*undecim*) *dez*, *e hum.*
Onzen-a, *ar*, *ado*, *adura*, *ciro*; *usura de 11*, *ou mortifera*.
OPA (*oplasia*) *c. vestido de guerra* *&c.* *béca* (*ôpa*) *buraco para a trave*.
Opác-o, *acidade*; *não transparente*.
Opálo; *pedra verde-vermelha*.
Opá-ndo, *r*, *do*; *o archejo de inchaç.*
Opção (*optio*) *liberdade de escolh.*
Opera; *L.*; *espectaculo bem operado*.
Oper-ár, *ação*, *ações*, *ado*, *ador*, *ar-rio*, *atriz*, *ozo*; *trabalhar*, *obrar*.
Oppi-

Oppidano; *de fortaleza*, *ou Ciudad*.
Opia-do, *r*, *ge*, *ta* (*opion actum*) *confeição d'opio.* *v. pian*.
Opific-io, *e*; *L.*; *feitio*, *mechanismo*.
Oppilá-r, *ção*, *do*, *tivo*; *obstruir*; *pi-loein.* *v. oplear-se*.
Opimo; *gordo* *luzido*.
Opin-ár, *ção*, *ado*, *ante*, *ativo*, *avel*, *bel*, *tão*, *ioens*, *iatico*, *iozo*; *conjeturar*.
Opio; *succo de dormideiras*; *engano para se esquecerem*.
Opipar-o, *amente*; *L.*; *de boa meza*.
Opis; *seccorro*, *vingança*.
Opilambo (*opifos*) *retrogrado*.
Opistéro; *o que acompanha a traz*.
Opisthographia; *escriptura da direita para a esquerda*.
Opisthotono; *queixa de entorta cabeça*.
Opitero; *o que tem avô*, *e não pai*.
Opiza-r, *ção*, *do*; *tirar succos por injeção*.
Opplea-rse, *ção*, *do* (*opplere*) *obstruir com inchação*.
Opo-balsamo: *carpáso*: *nax*; *c. opios*.
Oppò-r, *rse*, *ente*, *ficão*, *figoens*, *sito*, *sto*, *sitò-r*, *ria* (*opponere*) *contrariar*.
Opór-otheca, *ico*; *caza da fructa*.
Opportu-no, *n*, *namente*, *nidade*; *a bom tempo*.
Opòs; *coelho do succo de figueira baforeira.* *v. a. m. e opera*.
Oppr-imir, *ido*, *eff-ão*, *o*, *ar*; *prender as acções*.
Oppròbr-io, *ar*, *ado*; *affronta.* *v. opção*.
Opta-tivo, *vel*, *bel*; *de dezejar*.
Optic-a, *amente*, *o*; *sciencia de ver*.
Optim-o, *amente*, *ates*, *idade*; *L.*; *o melhor*.
Oppugná-r, *ção*, *do*, *dor*, *torio*; *com-bater*.
Opulên-cia, *to*, *tamente*; *muita riqueza*, *e abundancia*.
Opu-lo: *ncia*; *L.*; *c. cerdeira*: *e figueira*.
Opú-culo; *obrinha*, *livrinho*.
Opúvio; *nodoas*, *que fez o affoute*.
OR-A, *al*, *af*; *G.* *60 minutos*; *abbr. d'agóra*.

Orá-ção; *ções*, *ciuncula*, *do*, *dôr*, *l*, *r*, *tôri-ca*, *amente*, *o*; *oremus*; *supplica a Deus*, *pratica ao povo*.
Orá-culo, *go*; *reposta de homem famoso*, *ou elle mesmo*; *o Santo padroeiro.* *v. a. a.*
Ora *malassa*; *ora moleza*; *alcunha*.
Orário, *pequeno livro de orações*, *relogio*, *estola*, *embarcação*.
Ora-llús (*hac ora sulum*) *agora a cyma*; *trabalhar de força*.
Orat-c, *es* (*oráim*) *o que anda de praia em praia maniatico.* *v. a. 4.*
Orb-e, *icular*: *ita*, *itoio*, *ivago*: *acém*; *L.*; *mundo*: *circulo do alto*: *lug.*
Or-bicatò: *cà*; *c. figo*: *e balea.* *v. orfa*.
Orchanete (*orch-is*, *os*) *draga vegetal*.
Orghata (*orch-is*, *os*) *pevides*, *e hervas em bebida*.
Orcheft-rà, *a*, *ar*, *ado*, *ico*, *ographia*, *dança de saltos*, *ou dos orchies*.
Orchi; *azeitona de Sevilha*, *c. herva*, *e peixe*.
Orchilò; *c. ave*.
Orchipedè; *tendão dos testiculos*.
Orghò; *fileiras d'arvores*; *ashaque da vide*.
Orco; *juramentada prizaõ*, *inferno*.
Ord-enar, *enarse*, *en*, *enação*, *enadamente*, *enado*, *enamento*, *enanga*, *enante*, *inando*, *onho*, *inari-a*, *amente*, *o*; *regular*.
Ordenha-r, *rse*, *ção*, *do*, *dor* (*oròs de-igmaritein*) *tirar o leite.* *v. a.*
Ord-ir, *ido*, *idor*, *idura*, *umc*; *principiar a dispor os fios da téa* *&c.*
Oréa; *G.*; *bocado de freio*.
Oreadès; *nymphas dos montes*.
Oreja (*orichalcum*) *c. metal*.
Orelh-a, *ar*, *ada*, *ado*, *ão*, *ana*, *cira*, *udo* (*oricula*) *concha do ouvido*.
Or-fão, *ph-ão*, *andade*, *ania*, *o*: *ista*: *otrophio* (*orphanòs*) *salto de pai* *&c.* *o que tracta delle*: *seu sustento*.
Orphè-o; *G.*; *tocador*, *que incanta*.
Organi-zar, *zação*, *xado*, *cò* (*organein*) *dispor as partes para movimentos mechanicos*.

Org-ão, *an-ciro*, *ista* (organon) instru-
mento pneumático, de tear &c.
Orgas; *terra fertil.*
Orgevão (oracselinum) c. herva.
Orgias; *festas de Baccho*, ou idolatras.
Orgulhoso, *ozamente*, o (orgilids) suber-
bo; iracundo.
Orient-e, *al*, ar, ado; o nascente.
Orificio (oris factura) buraco artif.
Oriflamma (ori flammeum) estandarte
dourado.
Oryge (ory-x gis) c. cabra montez.
Orig-em, *ina-r*, *rfe*, *ção*, *do*, *l*, *lmen-*
te, *rio* (orig-o inis) descendencia.
Ori-lha, *lhão*, *jones*; v. *orelha*, *our*.
Oriende; *pão de arroz*.
Orion; c. *constellação*.
Oripigmento (ori pigmentum) o verme-
lhão do ouro c. tinta.
Ori-fmò: te: termo fixo: c. pedra.
Oriundo; nascido em outro paiz.
Ory-x: *xe*; G; c. *peixe*: e *fossinheira*.
Oriz-onte, *ão*, *ont-al*, *almente*: ar, ado,
ario (oriz-on ontos) circulo do Ceo,
que termina a vista: nivellar.
Orl-a, ar, ado, anda (ora; oròs layròs)
borda larga de panno cozido para
dentro.
Ormeia; *canna de pescar preparada*.
Ormen-ò: ind: *grello*; e c. *herva*.
Ormeterio; *praça d'armas*; *prizão*.
Ornâ-r, *damente*, *do*, *dor*, *to*, *mênt-o*,
ar, ado; *afformosear*; *orioinein*.
Orne-ar, *ado*, *lo* (onc-mai, arc) zur-
rar.
Orn-lo: ithomancia: *élas*; c. *ave*: *advi-*
nha: *appellido*.
Oro anno; no outro anno além do pas-
sado.
Oròb-anche, *ethroi*: *ia*; c. *hervas*: c.
incenso miúdo.
Oròb-ite: *ò*; *tinta de lilio*: c. *ervilha*.
Orosòp-o, *ia*; *principios conjecturas*.
Orothesia; o tombo das terras.
Orraca (oròs, sorò) bebida de palmeira.
v. *obrração*.
Orr-ór, *orizar*, *endo* (orrodias) v. *horr*.
Orf-a: ar, ado, amento, ús; L; *princi-*

pios conjecturas do numero: (orfe-
in) apressar a navegação com o (or-
thiax) ou pé de malto fora. v. *hort-a*,
al.
Ortelã (orly-x gos) c. herv. v. *hortel*.
Orthodox-o, *ia*; de boa doutrina.
Orthò-dromia: *epia*: *hom andar*: e *falla*.
Orthograph-ia, *ico*, *ista*, *o*; arte de es-
crever com certeza.
Ortholog-ia, *o*; boa pronuncia.
Orthom-anteia: *mafo*: *etria*; *boa advi-*
nha: *mammias*: e *medida*.
Ortho-pnoia: *sia*: *stata*: *tono*; *boa ref-*
piração: *empada*; *estancia*: e *tom*.
Or-tix; c. *herva*, e *appel*. v. *urtiga*.
Orvalh-o, ar, ado, ento, ozo (oròs va-
poralis) humidade de vapor.
Orz-ella, *ilha* (ortix zul) c. *planta de tin-*
ta azul. v. *arz*.
OSA'N: G; *semelhantemente*.
Osaná; Heb.; *salvai aos suplicantes*. v.
ob-scena, *servar*.
Oscillâ-r, *ção*, *do*; *mover-se como o*
pendulo.
Oscino; c. *ave*, e *agouro pelo seu canto*.
Oscitâr, *ção*, *do*: *noia*: *bocejar a mu-*
do: *frouxidão priguizosa*.
Oscul-o, ar, *ção*, *ado*, *atorio*; o beijo.
O'sga (osã galeos) aborrecido lagarto; e
aborrecimento.
Osto; c. *sancta*, e *homem*.
Ost-iris, *ite*, *mã*; c. *hervas*.
Osm-è: *ylè*; *puuidão*, e *fedor do nariz*:
c. *polypo*. v. *hosp*.
Ofor-ia: *io*, *es* (ostai) vestido, e pan-
no rustico: *appel*.
Ofo, *sa*, *sada*, *sar*, *sado*, *são*, *fel*,
fete, *sico*, *sifla*, *sozo*, *fudo*, *fuo*,
ozo: *tagrà*: *teologia*, *teocopia*: *toma-*
chia: *tothèca* (L; ostèon) p. *dura*
do animal: *seu buticão*: *sciencias*:
dados: *casa*. v. *obstaculo*.
Ost-aga, *ais*, *ing-ue*, ar, ado (orthi-
acòs) *mafo* e *chorda da orsa*. v. *estaes*.
Ostaria (stathmòs) *estalage*.
Ostè; *exercito*, *que fax impellir o ini-*
migo.
Ostentâr, *ção*, *do*, *dor*, *nte*, *tiva*,
OZ-o,

oz-o, *amente*. **Osten-sivo**; *derete*; *mostrar por vangloria*. v. *esten*. *hostia*.
Ostliario; *porteiro*, e *direito de poito*.
v. *obstinado*.
Ostliatim; *de porta em porta*.
Ostl-à: *aria*: *eario*; c. *marisco*: *seu vi-*
veiro.
Ostr-acção, *o*, *ca*: *acite*; c. *de purpura*,
ou de concha empedernida: c. *pedra*.
Ostracismo; *de ferro* por ser poderoso.
Ostryà; *perceira freixo*.
Ostrogodos (ostrogothi) *Godos orien-*
taes. v. *obstrução*.
OTTA (G. agouro) c. *lugar*. P.
Otalgia (otòs algòs) *dor d'orelha*.
Otenchytè; *crystel d'orelha*.
Ot-ò: *hone*: c. *ave*: c. *herva*.
Otoglyphò; c. *que escava a orelha*.
Othomanos; Ar.; *Turcos dominantes*.
v. *outorgar*.
Ototol; *meia palavra entre soluços*.
OU (oy, aut) *conjunção alternativa*.
Oução (acarus) *inseto da entrecute*. v. f.
Ouçás; *sentido d'ouvir*. v. *ouvir*, *usano*.
Oulá (heus lá) p. *de chamar*. v. *olá*.
Oura (aurea) *cor dourada na seara*, o *que*
he seu achaque.
Oura-r, *ado*, *age* (oyracin) *trazer pelos*
arcs a cabeça.
Oureção (origanon) c. *herva*.
Oure-lla, *ellar*, *ellado*, *ellice*: *ello*: *en*
(òros layros) *borda larga*: *esta já se-*
parada: c. *vil*. P. v. f. m.
Ouriç-o, ar, ado, *cira* (ericius) c. *depi-*
cos no castanheiro &c.
Ouri-na, *inar*, *inadeiro inado*, *inol*, *ino-*
zo: *eteres* (oyron, *urina*) *mijo*: (oy-
retères) *seus canacs*.
Ourinou (oyrià nyxia) *adem nocturna*.
Ouro, *ives*, *ivezaria*: *ichalco*, *iflam-*
ma, *incú*, *opel*, *opimento*: *igue*, *os*
(oròs, aurum) *o melhor metal*: *ou-*
ros falsos: *vil*. P.
Ouz-ar, *adamente*, *ado*, *adla*, *enda*,
lo, *o* (aufum habere) *ter atrevimen-*
to.
Oul-ença, *ia* (dyfia) *substancia*, *cabe-*
dal. v. *austera*, e a.

Outeiro (acroterion) *alto do monte*.
Outi-s: *va*; c. *ave*: v. *oytiva*, *oit-ava*.
Outon-o, *al*, *ar*, *ada*, *ado*, (autumnus)
c. *estação do anno*.
Outorg-ar, a, *ado*, *amento* (auctorare)
consentir, *dar*.
Outraj-ar, *ado*, *amento*, e (oytrazein)
affrentar. v. *ultrajar*.
Outr-o, a *ora*, *a vez*, *em*, *o fim*, *o tan-*
to (oytèros, alterum) *qualquer* &c.
Outubro (octobrios) c. *mez*. v. *oxalá*.
Ouv-ir, *enca*, *erim*, *ida*, *ido*, *idor*,
idoria, *inte*, *ista*: *ido* (audire, acou-
ein) *usar do sentido auricular*. *Ou-*
ção, a, *amos*, *ão*. *Ouves* &c.
OVA-ÇÃO, nte (ovatio) *meio triunfo*.
Ov-ario, a, *as*, *ar*, *ado*, *al*, *eiro*: *ipa-*
ra, *o* (oarion) *matriz*: a *que pare*
ovos.
Ovè-m, *ncadura* (oycodeton) c. *chorda*.
v. *habenças*, *avenças*, *ouverim*.
Ovi-ar &c: *dio*; abbr. *de obviar*: c. *hom*.
OXALA' (oxalá, Pun.; Ar., ophè-
lon) *permita Deos*.
Oxalm-a, *ia*: *vinagre salgado*.
Oxa-r, *do*, *mala* (oxyrein) *enxotar*. v.
ocharia.
Ox-y, *eo*; G; *ligeiramente fuge*.
Oxia; *não ligeira e mexeriqueira*.
Oxy-cantha: *cedrò*: f &c. c. *plantas axed*.
Oxy-gala: *garò*: *porò*: c. *bebidas axed*.
OLAGRE (ozaina) *achaque de bustelas*
fedorentas nos mininos.
Ozen-a: *itè*; c. *polvò*: e *herva*. v. *aso*.
Ozòtheca, *casa fedorenta*, *privada*.

P

P A' (pala) *taboa com cabo*.
PABUL-o, *ozo*; L. *pasto*, *logra-*
ção.
PACA; *coelho Brasil*. *pacato*.
Pacabot-e, *ear*, *eado*, *eiro* (pastoon)
coghe fechado, e *com feito de não*:
c. *navio*. v. f. m.
Pação; o *palatino*, *ou do paço*.
Pacão (paisticos) c. *jogo*.

Pac-ato, acidade, e; pacífico. v. pa-f-
cer, nção, ixão, e f. 7.
Pacheco (pachetos, crasso) appel.
Pach-ete, ife (pacton) navio, ou moço
de recados.
Paço-la: çhada, uçada (pachylós)
crasso de entendimento; palavra de tolo.
Pacho-nceta: rr-a, ear, cado, eiro,
ento, ice (pachneis) sem movimento:
(paysle) descanço prigueiro. v. a.
Paciên-cia, te, temente, ta-r, do; sof-
frimento.
Pacific-ar, ação, ado, ador, amente, o;
fazer paz. v. pacífico.
Pa-ço, ceiro, igo (palation) casa do
Rei.
Paco-beira: f.; c. orvoro: e ovelha Brás.
Pacote (pacton, avolumado) mallote.
Pac-ovio, úvio; o velho poeta, despref.
Pact-o, ua-r, ção, damente, do, dor,
ear &c. convenção.
PAD-A, ária, eiro: ejar, ejado, ejo,
ilha (panaria): bolo de pão: (pâtella)
jacere) bançar o trigo. v. pedante.
Padar (palatum) céu da bocca.
Pade-êr, edor, ente, ido, imento
(pathein) ter dores. v. a. m.
Padellim (pâtella) cadilho com vidro fer-
vente.
Padezes (paitalocis) ameias despenha-
das.
Padieira (pathos bardos) verga da por-
ta, que soffre o peso da parede.
Padilh-a, eiro (paleutes) o que arma
enganos, em (paidas) galantes fabu-
las.
Padiola (pattellion) c. liteira.
Pádo; pinheiro alvar.
Padr-ão, oens (paideon) c. que ensina
os vindouros (petra) marco.
Padra-fo, ar, ado, ice (pater datus,
patrozon) o cazado com a mai de c.:
colina sobre a fortaleza.
Padre, enosso, inh-o, ar, ado, age
(pater) o pai espiritual. v. apadrinhar.
Padro-eiro, ado, age, ar (patroneuon)
o que patrocinia, ou confere bene-
fícios. v. a. 3.

Padu-a, ano; c. Cidade Italiana. v. 2.
pão, e f. 3.
PAG-ÃO, ãos, anaes, anismo: anate,
anoteria: ode (paganus, aldeão)
gentio: medrozo: idolo.
Pag-ar, aise, a, ado, ador, amento,
avel, o (pagein) ir-se compor com o
acredor. v. pacatos, e f. m.
Pag-ella, ina, ametade de huma folha.
Pa-giar, giado, ge, gem, geiros, jo-
la, ada (pagioein) firmar o amo como
(pais) servo. v. a. 3. 4.
Paguél (pacton) navio d'a companhia.
Paguro; c. carangueijo.
PA-I, is, izinho: im (pater) o que tem
filhos: appel.
Paín-o: ada, al (panicum) milho miu-
do: ratocira.
Painél (panniculum) panno com pintu-
ra.
Pa-io, ipires (pagé) tripa grossa com
carne (pelagius) homem do mar.
Paíol (paipale) polvera no fundo da
náo. v. a. 7.
Páyr-o, ar, ado, age; o que anda
pouco.
Pai-xão: va (p-athos, eisis, affio) mo-
vimento da alma; afflicção: appel.
Pa-iz, izes, izan-o, age, ista (patria)
terra, em que nasceo; esta &c. pin-
tada.
PALA (L. palethron) çhata, engaste
da pedra (paleutria) logração.
Palla; c. cobertura do calis.
Pallacana; cebolla de pequena cabeça.
Pala-cio, ciano, dino (palation) paço.
Paladár (palatum) céu da bocca.
Palladi-ão, o; o que finge palladios, ou
oraculos.
Pallafrén; grande e mão cavallo como o
palladio.
Palamalha (pálame, palmada) jogo del-
la. v. pellame.
Palamentes; remos de pala, ou çhatos.
Palandras; duas barcas çhatas unidas.
Palanfrorio (palimph-eme, rón) repeti-
das palavras mudando de parecer.
Palangana (pelogonós) tigela çhata.

Pa-

Palanque (palanda) casa, levantada em
páos, para della verem os especta-
culos.
Palanquin v. planqueta (patellion) c. an-
dar.
Pallante: a aurora.
Palá-r, do, ge: atar a vida ao páo.
Pallás; a favoreçodora das sciencias, e
armas.
Palastra; pala de feçhadura.
Palatin-o: a: ado; do paço: pala de flo-
res na cabeça: c. região.
Paláto; sentido do gosto, paladar.
Pala-vra, a, bra, vr-ado, eiro, orio,
ozo (palam bazon) voz, que clara-
mente explica o conceito; parabole.
Paléar; a papada do boi; appel.
Palea-r, ção, do, dor, tivo (paleuein)
alliciar com enganos, córar. v. palli-
ar, o.
Paleographi-a, co; sciencia sobre escri-
turas antigas.
Palestina; região de Jeruzalem &c.
Palestr-a, ear, eado, eador, ice, ita
(palaistra) exercicio.
Palh-a, acanna, acarga, aças, aço ada,
agem, arefo, oa, alias, eiro, igo,
oça, ota (palea) canna de trigo &c.
Palhet-a, ada, ão; canudo de palha
&c. com que se toca (palacra) p. çha-
tas d'ouro &c.
Palhete (pallen-s tis) amarellado vinho.
v. a. m.
Palliado, r, ção, tivo; encapotado.
Palisa-da, r, do (palatio) estacada.
Pallid-o, ão, ez; descorado.
Pallilho (pallula) panno de sella.
Pallilog-ia, o; repetição do dito.
Palimb-achio: amô: io: olô: oulia; re-
petição do pé: passo: vida: dolo: con-
selho.
Palindi-cia: nia; repetição da demanda:
e refluxo.
Palino-dia: rô; retractação: volta.
Palinxefto; c. engeçada, em que se ef-
creve, e refcreve.
Pállio; capa, docel ambulativo.
Palit-o, ar, ado, age, eiro (palus) páo-
sinho aguçado.

Palivro (paliouros) azivinho arv.
Pálma-a, achristi, ar, eira, eiral, ei-
rin, oso: ito, itoso: ella; c. arvore,
victoria: panno: vil. P.
Palm-a, ar, ada, ado, ato-ar, ada, ado,
atoria, atoreada (L. ; pálame) mão
aberta; castigar nella. v. a., e f. 4.
Palmej-ar, ado, o; bater as palmas.
Palme-ta, ia; pá, ou palma de esfender
&c. v. f. m.
Palmilh-a: ar, ado, adura, adeira; pan-
no da palma do pé: andar a pé. v. a. 4.
Palmiprimo; vinho de figos.
Palm-o, ar, eiro, ete, itezo: ipedal;
medida da mão aberta: e de palmo,
e pé.
Palpá-r, ção, do, dor, dura, vel,
velmente, bel; tocar advertidamente,
lizonjejar; thalpein.
Pálpebra; capella do olho.
Palpitá-r, ção, do, nte; saltar o cora-
ção (paltos) vibrado.
Palr-ar, a, adeiro, ado, ador, amen-
to, ariá, atorio, eiro, eiramente,
ilha, ilhice, ista: iscar, if-cado, quei-
ro (parabolas rein) fallar muito: e c.
de segredo. v. parl.
Paltoque (paltos) o que de balde palpita.
Paludamento; capa roçagante.
Palústre; c. de lagoas.
PAM (pandós) v. páo.
Pamphiliô; amado de todos; hom.
Pammet-êr: rô; mai de todos: medid,
univ.
P-ão: ão de porco (pandós) c. massa co-
zida: tubera da terra semelhante.
Pampan-ada: o (pamphanon) poupa vaa:
pampolho, c. peixe.
Pampilho (pampòlys) ostantante flor.
Pampinã-r, do, ge, alimpar as vid.
Pampolho (pampinus) a vara nova.
Pamprasia; venda de todos os bens.
Pampulh-a, o, ada (pamplousios) fac-
co recheado do c. pezadas, posto na
redes.
PANACE'A; G. c. herva muito med.
Panag-athê: gia: toda boa: e sancta;
luz.

Pa-

Panagrà; *rede que arrasta tudo.*
 Pannal; c. de panno: logração.
 Panar-chò; o que governa tudo.
 Panaricio (paronychion) purulencia da unha.
 Panaf-chetè, co; prado, ilexo da neve por ter agua.
 Pança (pantices) ventre.
 Pancada (pancratation) forte golpe.
 Pancas (palange) tranças roliças.
 Pancarpia; toda a casta de fructos.
 Panch-aio: ynio: restò; c. cidade: e c. purgantes. v. plancha.
 Panchão (banchus) c. peixe.
 Pancho (pandus) curvo no meio.
 Pancrácio; luta de punhadas.
 Pancrea-s, tico; p. do fígado.
 Pandareta (pandeyra) cutelo, e tonsura mal feita.
 Pandectas; livros, que contem tudo.
 Pandeiro (Ar.; pandiculares) instrumento curvo de tocar.
 Pandicul-rie, do, ge; espriguiçar-se abrindo a bocca.
 Pandilh-eiro, a (pandelecios) forte enganador.
 Pand-o, ar, ado, age; encurvado.
 Pandorà; terra &c. que da tudo.
 Pandorga (pandoyrà) c. instrumento triangular de chordas, ou traveças.
 Panegyri-co, smo, fla, za-r, do; oração em louvor na celebridade.
 Pane-iro, sete, te, tela (panarium) arca do pão.
 Panell-a, eiro (pan olla) vaso de cozer tudo.
 Pannete; pannozinho.
 Panfucio; o que faz pão.
 Pang-ar, ado: aio, ão, vel (pangere) pregar lanção: (pangynaici) com todas as mulheres (pangeloto) muito ridiculo. v. paguel.
 Pangonio; pedra de muitos angulos.
 Panychismo; o que vigia tudo de noite.
 Panico; c. de Pan, ou fingido papão.
 Panni-culo: goar, gua-r, do; panno fino: envolver nelle, a mimar.
 Panificio; fabrica de paens.

Pann-o, oso; c. tecida.
 Panno-ias: ura; villa de Pannônia, e P.: sua embarcação, e espada.
 Panspria; mistura de todos os legumes.
 Pân-sa, feiro, ola; c. estendida, barri-ga cheia; pantices.
 Panselenè; plenitudo completo.
 Panspermia; mistura de todas as se-mentes.
 Pantachè; em toda a parte.
 Pantafagudo (pantà faces) todo boche-gas.
 Pant-alião, elião: elão (pantalàs) misera-bilissimo (panteleios) perfeito, homiem: vestido inteiro.
 Pantana (pantànax, rei de tudo) bar-riga.
 Pantan-o, oro (panta nagaya, toda nau-fragante) terra encharcada.
 Pantheon; G.; templo geral.
 Panthéra; G.; onça, fejo.
 Panthoinia; ceia a toda a corte.
 Pantomim-ò, a, ar, ado: o que represen-ta com accoens, e sem falla.
 Pantopoleio; feira de tudo.
 Pantu-fò, fada, pho (panta phellòs tu-do cortiça) sapatos com ella; pax.
 Pantur-a, ilha, o (pantà soura) todo barriga da perna (radalos) enghuma-gada.
 Panucéllio; canella da lançadeira.
 Pannuéllo; toalhazinha.
 Panxenò; o que recebe os hospedes. v. pancho.
 PA'O, os, ofenhas (pa-talòs, lum) c. que foi vegetavel. v. pão antes de pamp.
 PAPP-A, ado, ato, al, avel, ista; G.; pai, ou intendente geral da Igreja.
 Pap-a, ada, ado, agem; caldo com fa-rinha &c.
 Papa-açorda, arroz, cavallo, gentes, jentares, lvo, tortas: moscas; alcu-nhas do papador: c. lagartixa. v. a.
 Papada (pap-pòs, ula) muita carne de-baixo do queixo.
 Papafigo; ave, que come os figos (pa-ptainon)

ptalon) vela mais alta de que se vê a terra.
 Papag-aio, ue-ar, ado, ice (psittacos) c. ave (pappizòn) que faz a voz pap-paz; panno, e planta da sua cor. v. a. 3. 4.
 Pap-ai: pás: vozes de dor: e das tripas.
 Papalvo (papans alvearia) bição, que co-me as colmeas. v. a. 5.
 Pap-ão, ár, as, eiro, arot-agem, ada, e; o que come papas, &c. poem me-do. v. pip.
 Papparraz (pappòs) c. vegetal, droga.
 Pappe-ar, ado, ador, ice (pappizein) nomear o pai, fallar muito.
 Papp-eira: o, udo, use (pap-pòs, ula) papada, inçachão: sacco do que a ave papou, e flor de cardos &c. que voa.
 Papé-l, is, lada, lão, laria, leira, lista: liço: lot-e, ar, ado (pàpyros) folha de escrever: embrulhar: encrestar.
 Papelino; panno de seda e linho.
 Pappia; G.; irmão do pai; appel.
 Papilla; bico da mamma, chave da fon-te.
 Papillião; c. borboleta. v. a. 3.
 Papoula (papaver) c. flor. v. a. 6. pach-abote, etc, ife.
 PA-R, res; L.; igual; dois.
 Parà; ao, aos, a este &c. v. parar.
 Parabe-m, ns (parà bonum, permaneça o bem) confissão de gosto pelo bem alh.
 Parabòl-a, ar, ado, eiro, ista, ico: dit-to por comparação.
 Paraboll-a, ar, ado, ica (parabollon) projecto curvo, como o (parabyzòn) repuxo d'agua.
 Paracentesi; furo do ydropico &c.
 Parachresi; figura de abuzo.
 Parachyte; o que dá emborçacoens.
 Paract-éto, ito; advogado, inspirador.
 Parâ-da, do, dor, deiro, della, gem, nça, r, sol; toldo da náó; c. quieta.
 Paradiafiole; figura de separar.
 Paradiciaco (paradeifos) ave do paraizo.
 Paradigma; exemplar.

Paradonde (para unde) à que parte.
 Paradosi; tradição da doutrina.
 Parado-xo; opinião contra todos, irrac.
 Paraphernae; bens alem do dote.
 Paraphya; ramo com raiz, alporque.
 Paraphimosi; contracção do prepucio.
 Paraphonia; absurdo, desentonação.
 Paraphrã-se, fear, seado, st-e, ico; tradução diffusa.
 Para-fuzo, phuz-o: ar, ado, ice (para-pheron) o que leva, entra &c. por voltas, ou espiras: andar vagabun-do como entendimento para acertar. v. a. 12. e preg-ana, ão.
 Paragoge; c. de duração.
 Paragrapho; escrita separada.
 Paragramma; troca de letra.
 Paraizo (paradeifos) pomar de recreio, Céu.
 Parallaxi; variação da c. vista, por cau-sa da atmosphera; deslocação do offo &c. v. peralta.
 Parallêlo; linhas &c. que sempre tem entre si a mesma distancia: compa-ção.
 Parallêlo-grammo: pipêdo; de riscas, e pés equidistantes.
 Paralipomenon; appendis do que se dei-xou de dizer.
 Paraly-si, tico; laxação de nervos.
 Paralophia; curvidade no pescoço.
 Paralogismo; falsa argumentação.
 Paralogo; inopinadamente, sem de-mora.
 Parament-ar, ado, o, os (parare ment-um, ellum) afciar.
 Paramentes (para mentoi) em quanto.
 Parameria; barriga interior da perna.
 Paramefi; tom de b fa mi.
 Parametro; a medida mais alta da para-bolla.
 Paramos; sitio celeste, ou descoberto.
 Parando mentes; preparando em quan-to o que se ha de dizer.
 Parane-fi, tico (parainefti) exhortação consoladora.
 Paranete; a penultima chorda.
 Paranymphe; padrinho das noivas. Pa-

Paranite; c. amethisto pedra.
 Parante; para ante mim &c. prepar.
 Par-ão, angue, (paraparato,) não pública.
 Parapan; por tudo tem que fazer.
 Par a par (pares sumus) iguaes somos.
 Parapatão; enganado com afagos.
 Parapechy; c. roquete.
 Parapegma; c. instrumento de observar o orto e occaso do astro; ephemerides.
 Parapeito (apèithos) reparo, que persuade a chegarem-se por ser da altura do peito.
 Paraplaima; cera na margem para notar.
 Parapontio; marítimo.
 Paraptosi; fig. de caso por caso.
 Para que (para quod) assim. v. 2. para-da.
 Parátio; corrector de mercadorias.
 Paravante; para avante, ou diante.
 Parafanga; grande legoa de 4 milhas.
 Parascencia; antecamera no theatro &c.
 Parasceve; preparação, ou festa feira Santa.
 Parafelene; duplicação da lua.
 Parasiapesi; c. fig. de reticencia.
 Parasito; convidado para jantar.
 Para-fla, phya; plantão.
 Parastada; columnas encofadas.
 Parafonio; arma, e talim.
 Parati; c. villa, e peixe Bras.
 Paratilho; tenaz d'arrancar pelos.
 Parát-o, age; apparato.
 Paravante; para avante, ou diante. v. par-vo, ouvila.
 Paraxonio; c. em que rossa o cizo.
 Pare-a, as; a que rege a forte.
 Paramente; imônia, o; com moderação nos gastos.
 Par-ceiro, gariá, ciariá, cella, cial, cialidade (partarius) o que tem parte, amigo.
 Parc-él, eis; parte do banco d'areia.
 Parche (parcheis) mollificante emplast.
 Parche (parchetos) tapada.
 Pãrd-al, aes; oca: elia; c. ave, onça: e peixe pardos.
 Pardéllhas; altern. d'afféllhas, ou por féllhas.

Pardieiro; velhas paredes de casa.
 Pãrd-o; ilho, olo; animal cinzento, e c. desta cor.
 PAREA; G.; c. serpente.
 Porcas (pãreaon) c. do feto expulsas (parciue) presente (parencia) vaf-falagem.
 Parcc-er, erse, ença, ido, imento (parere) objectar-se com similhança (placitum) voto.
 Pãrechyfi; c. ydrapesia da cutis.
 Pãreclasi; extensão da syllaba.
 Paped-e, ão (parie-s, tis) muro.
 Pãreyrema; cavillação para mudar o pa-cto.
 Pavella (parilitas) igualdade.
 Pãrelío; o sol duplicado.
 Pãremia; caminho commun.
 Pãrenchyma; transfusão de sangue.
 Pãrendia-r, ção, do; intrin occulto. v. paranesi, e f. m.
 Pãrentã-r, ção, do; fazer exequias.
 Pãrent-e, es, alha, élla, eiro, esco, ea-r, ção, do (paren-s, tis) consanguinco.
 Pãrenthes-i, iar, iado, ice; palavras introduzidas, que tirando-se não fazem falta.
 Pãrergo; c. appendis.
 Pãres; iguaes, titulo. v. pregana.
 Pãrgo (pragos) c. peixe.
 PARI-AR, ação, ado, dade: âmbo; L.; igualar, ajustar contas: c. pé. v. a. m.
 Pari-etária, zela,ervas &c de parede.
 Pãri-r, da, deira, do, dura, (parere) dar á luz o feto.
 Pãryphe; panno de flor. introduz.
 Pãrypate; chorda b fa ut.
 Pãrix; capital dos Francezes. v. a. m.
 Pãrta-mento; r, deira, do, nfois, nforio (parilitium, ábole) assambléa de iguaes: fallar.
 Pãrl-axe, yfia, ogramo; abbr. de paralaxe, yfia, letogrammo.
 Pãrm-ã, azana, azão; c. cidade, escudo.
 Pãrnaci; c. vestido de mininos.
 Pãrnãjo; monte, conflagrado ás musas.

Par-

Parnopè; c. gafanhoto.
 PARO; L.: c. embarcação de pirata.
 Pãroch-ia, ial, iano, o; freguezia.
 Parodia; canto de caminhar.
 Pãroide; c. apoplema do ouvido.
 Pãrol-a, ar, ado, ear, eado, eiro (parabolè) circumloquio.
 Pãrolco; chorda de puxar o barco.
 Paronomia; similhança de nomes.
 Paromologia; fig. de confessar.
 Paronomasia; alusão ao nome.
 Paronychia; tumor nas unhas.
 Pãrople; grande prato, acipice. v. a. 8.
 Pãrotida; inchaço de traz da orelha.
 Pãro-tio; uatio; c. arracadas: angulo do olho, para a parte da orelha.
 Pãroubél-a; ada, eiro (pãralero) o que delira: palavra tola.
 Pãroulida; inflamação da gingiva.
 Pãroximo; augmento da coxixa, agonia.
 Pãrpados (palpebre) pelles dos olhos.
 Parque (park, Al., pãrder, Heb.) tapada; sitio da artilharia. v. parche, e a. m.
 PARRAFO &c. abbr. de paragrapho.
 Parr-eira, a, eira-l, r, do (parareon) carreira por baixo da vinha, droga.
 Pãrrhalio; celebre pintor.
 Pãrcicid-a, io; matador do pai.
 Pãrrilha (pãrgphy) c. panno. v. par-olho, cimonio.
 PARTAZANA; arma de partir, ou dos Parthos.
 Parte (par-s, tis) porção de hum todo separado, lugar, demandista. v. f. 5. c. prateleira.
 Parthen-ò; omater, ia: io; recolhimento de virgens: mãe virgem: mercurial h.
 Partecip-ãr, ação, ado, ante, antes, e: io; alcançar parte: parte do verbo.
 Particul-a; ar, armente: ari-dade, zar, zado; partezinha: individual.
 Part-r, rse, ção, da, damente: dario, dor, douras, dura, lha: dividir: parcial.
 Pãr-to, eira, uriente; acto de parir.
 Parú; arvore, e vil. Bras. v. paroul.

Pãrv-o, idade, ulo, ulez: o, oa, oamente, oice, oiçada, oeirão, oejar, eja-r, do; pequeno no corpo: e no juizo. v. pezabão.
 PASC-ER, erse, eiro, ego, ento, igo, al, ual, uolo; L.: apascentar.
 Pãsch-oa, al, oal, oela (pãscha, Heb.) tranfito; e resurreição.
 Pãsch-asio, asia, alhão, uate (pãschon, G.) o que sofre totalmente. v. f. m.
 Pãsm-ado, ar, adigo, o, oz-o, amiente (spalimos) estúpido de admiração.
 Pãspalhao (pãpalè) leve, trãpalhão.
 Pa-qui-a; nada; tãtyra na estatua de Pãlquin em Roma &c.
 Pãss-a, as; fructa passada, ou secca.
 Pãss-a-r, r, e, do, dor, dores, ite, geiro, valente; gem; mento: culpas, muros, pé, tempo (pãssein) transitar para o ventre &c. (pãssus dare) andar: acção de pãssar, morte: c. que pãssou. v. f. 6.
 Pãssa-dura, digo, dío, diz, doura, calhe, gem, gens, geiro, l, porte.
 Pãss-c, ento; o que deixa pãssar, ou sustenta. v. a.
 Pãssamane-s, iro (pãsson manibus) alamar, tecido com as mãos. v. a.
 Pãssapelo (pãssydie) com impeto, e presado pé.
 Pãss-aro, arage, aróla, er-o, ia, inb-a, ar, ado, eiro (passer) ave. v. a. 3. 4. e f. m.
 Pãss-vo, vamente, vel, bilidade, onal, rio (pãssus) c. que soffreu, pãssou.
 Pãss-o, ada: eiro, cio, car, eia-r, do; dois pés e meio ao comprido, ou 5.: vagaroso.
 Pãst-a; el, cleiro: ilha (pãst-è, illum) c. amassada: bolo de comer: de tinta: e cheiro. v. f. m.
 Pãst-ar, ado, ando, ozo, e, or, or-a, car, ar, ado, al, almente, ial; icia, il (pãstum dare) sustentar.
 Pãstinãca; c. cenoura, e peixe.
 Pãstin-ãr, ação, ada, ado, ador: a; amontoar a terra: enxada de dois bicos.

Nan

Pã-

Pastophôr-io, o; *altar portátil*.
Pastômi; *c. aziar*. v. a. 4.
PAT-A, a choca (patula) ave de pé chato; planta do pé.
Pata-a, ão: oa-da, r; do (plate) chapa de jogar, ou dinheiro: ostentação. v.
Patada (pâtasson) palmada do pé, que calca: tolaria.
Patall-im, ou (patellion) pratinho) ap- pel. v. petal-im, ou.
Pata-mar, massô, reo (pâtema) o plano da escada, ou que se piza.
Patarat-eat, eado, eiro, a (pâtrage dia- re) mentir para ostentar. v. a. m.
Pata-ta, teira (batis) c. raiz.
Pataréca (patula) vagem chata de feição á crecer. v. a. m.
Patarraba (battrachion) raiz vermelh.
Patavina; *quasi nada de lingua &c. como os de Padua*.
Pataxo (pacton) navio (petachion) largo.
Patear, da, do, (patein) bater com o pé, e esfrondear; andar á pata; pagar o pato: v. patear.
Patêga (patagium) vestido de bandas.
Pâteiro; o que trata de patos (pateomê- nos) o que dá de comer.
Pat-ejar,inha-r, da, do, ge (patein) calcar a agua como o pato; cançar como elle.
Patêlha (pattalôs) tanção do leme.
Patêna (pâtana) pratinho.
Patent-e, emente, ea-r, rfe, do, dura (paten-s, tis) c. que mostra a pos- se. &c.
Pat-co, io (patens) casa &c. aberta.
Patêrn-o, al, almente, idade, o. Pater noster; c. do pai. v. f.
Path-do, alou, ola, éta (pathôs) eslu- pido de paixãoens.
Path-êic-o, eticamente: ognomico, o- logia; o que representa as paixãoens: mostrador de queixa.
Pati-bulo, vel, bel; L.; forca. &c.
Patife, a, amente, ão, aria (pâthi- cus) confiado em namorar &c. v. a. 5. e 2. pata.

Patranh-a, eiro, ozo (patrôna) menti- ra, que se introduz ao patháo.
Patr-ão, oa, on-o, ado, age, al (pá- tron) protector, amo.
Patrí-a, ício, io, iota, iotico, iotismo, iotizár, do (L.; patroia) terra, em que se nasceo.
Patriarch-a, ado, al, aes; príncipe dos padres.
Patricid-a, io: mattador do pai.
Patrimóni-o, ar, ado, al; bens herda- dos dos pais.
Patrocin-io, ar, ado, age (L.; patro- ceia) protecção.
Putrôn-a, ear, eado; padroeira, car- tuxeira, lingua, e despropósitos do servo &c.
Patronymico; apelido pelo pai.
Patroixa; *peixe para trouxas &c.*
Patruh-a, ar, ada, ado, age (patrias vigiles) ronda.
Patropôli; capital do patrio paiz.
Patroucho: total herdeiro do pai.
Patúlo; largo, gordo.
PAU (pá-ttalôs, lum) v. páo.
Pauciloquio; L.; o fallar pouco.
Paul, is, lo, los, lozo (paludofum) terra alagadiça.
Paulatin-amente, o (paulatin) pouco e pouco.
Paul-o, ino: ina (L.; Paulôs) pessoas: exacraçãoens de Paulo IV.
Paupér-rimo, tino; o mais pobre.
Paul-a, ar, adamente; ado, ador, agens (L.; paxis) intervalo de def- canço.
Paulário; o que dá a pausa de remar.
Paul-ia: ari; L.; c. azetona: e pedra.
Paul-a, ar, ada, adamente, ado: o, oar &c. (pasta) c. ajustada para com- mércio, regar &c. v. pálo.
PAVA'NA (pavonacea, c. de pavão) inchação ostentatoria.
Pavão (pa-vo, ãn) c. ave ostentoza.
Pavê-a, ar, ado (pâvera) manada.
Pav-elhã,o, ilhã (papilio) cortinado da cama, tenda de campanhas (pa- tagion) bandeira.

Pave-

Pave-z; zes (patella) escudo, que causa pavôr (paryphê) o tecido na borda da mão para a defender; ban- deira. v. a.
Pavícula, L.; cylindro d'applinar a eira &c.
Pavido; L.; medroso; v. padi-eira, ola, e a. 3.
Paviment-o, ar, ado; folho.
Pavio; pavêa de fios na torcida.
Pavô-a, eis, mada, nea-rfe, ção, do; fema do pavão; ostentar-se vaa- mente.
Pavô-r, rozo, rismo, riza-r, do; medo.
PAXÃO (pathôs) v. paixão, pai.
PAZ (pax) tranquillidade. v. bez.
PE' (peza, pes) base do animal.
Pê-a, açã: ar, ado, age (ped-e, ica) braga: pedacim.
Peagá; planta, para pês, chords.
Peâel, nha; base de pôr os pés.
Peão (pedaneus) homem de pé. v. a.
Peân (pæan) hymno, alegre.
Pe á pá, tal clareza como he a de pronun- ciar estas syllabas. v. f. 5.
PEC-A, anha; ejo (peza) porção, ou (pecnia) c. arma d'atirar.
Pecca-r, do, daço, dor, doraço, mi- nozo, nte; vel, bel; declinar do jul- to; peccar.
Pecetgo, ueiro, al (perficôs) c. fructa.
Pêch-a, oz-o, amente (pellôs, c. enge- lhada) defeito, impertinencia.
Pec-o, a (beccôs) tolo (pectôs, pa- chos) engelhado, e crasso no discor- rer. v. f. m.
Pegonh-a, ento, ozo. v. S. poçonha.
Peco-ra, reino, lhal; L.; gado. v. pe- gureiro, picuinha, otilho.
Peculi-r, rmente; particular.
Peculio; toda a fazenda.
Pecuni-a, ário, olo; dinheiro.
PEDAC,O (pittaciom) p. da c.
Pedagog-o, ico; aio do menino.
Pedâ-l, ueo; c. do pé: juiz inferior.
Pedante, emente, eria, efco, esca- mente, i mo, iza-r, do (pedanôs) juiz, e juizo de pequena alçada, que

se introduz por critico.
Pedegalbo; uva semelhante ao pé de gal- bano. v. f. 5.
Pedestal; pé da esttua, ou penha.
Pedê-stre, premente; a pé; pedites.
Pediluvio (pelluviam) lavapês, e bacia.
Pedí-r, do, dor, golho, nção, nças, mento, torio, ut-e, ao, aria (pete- re) rogar que lhe deem.
Pedr-a, ar, ada, ado, aria, egal, ego- zo, egulho, eira, eiro, enal, enei- ra, iz (petra) areia conglutinada.
Pedr-aça, ilco: a um; neve em pedra: alumen.
Pedro: om, ogão, olo, ouças (petrôs) c. homem: c. de pedra.
PEGA (pi-ca, tta) c. ave.
Pég-a, ão, uilho (pegmion) lugar, por onde se pega. v. f. m. e pigança.
Pégada (peda) signal, que deixou o pé.
Pega-r, rfe, do, dor, dura, flor, sezo, massô, mento, zoino (pegnimi, pef- sein) unir huma c. á outra.
Pégalo; cavallo poetico.
Pégo (pelagôs) mar, ou poço fundo.
Pegu-lho; reiro; v. pec-ullo, oreiro.
PEI-A, ar &c. no 2. péa.
Peid-ar, ado, eiro, o; orrada, eiro, ento (pedere, perdem) dar traques.
Peid-r, rar, rado, ramento, ria, rmen- te; mais ruim.
Pei-tar, th-ar: a, ado, eiro (peitheim) persuadir. com dinheiro: paga, suf- peita.
Peit-o, avento, ilho, oqueira, orreira, oral, oril (pectus) c. p. do corpo.
Peiz-e, eira, inho, inheira, ilogia: ot-o, a (pilis, ichtis) animal aqua- tico: appel.
PEJ-A-R, rfe, da, damente, do, dou- ro, mento (pregnari) emprehhar (pe- daein) peiar o moinho &c.
Pej-o, aje, ado (peira, pedica) emba- raço no deshonesto &c. pigerc.
PELLA (per illam) para aquella p. &c.
Pêla (pelaon, pila) c. redonda, que se atira. v. f. 4.
Pelag-o; ia: io: mar, pégo: purpura de

Nan ii

con-

concha : homem.
Pelame : *atam novo*. v. f. m. e palang.
Pelan-gapuxis, *picris*; cobertas de pelo.
Pela-r : *rfe*, da, do, dura, ge, mage, me (pilare) arrancar os pelos : escaldar-se. v. f.
Pelargiti; c. herva, e cegonha.
Pell-e, ar, ado, age, ame, ão, aría, ego, eteria, esinha (pellis) membrana, que cobre o animal.
Pelgrime (pelamis) c. peixe.
Peljar, a, ado, ador, ona (pel-aen, lere) expulsar o inimigo.
Pel-lanca, lhancaria, lli-ca, cula, queiro, teiro, trão, trazo : cia (pellis) pelle : vestido, que as tem.
Pelicano (pilecanos) c. ave v. a.
Pelitre (pel-argitis, icinòs; pyrethron) c. herva.
Pela (pilus) lã sem crespo.
Pel-o, o que (perillud, quod) por isso.
Pelota (pelaon) péla de chordel.
Pelot-ão, oens (pelethyon) espaço entre turba, e turba de soldados, ou estas.
Pelót-e, ão; furtim sobre a pelle, de pelo, ou pelejar. v. f. m., e pilotica.
Pelourinho (pelecaein oyròn) lugar de degolar (pila oyrarchos) columna com ferro encruzado.
Pelour-o, ada; péla, a tirada por arma de fogo; feijão de votar.
Pelt-à, ar, ado; c. escudo leve.
Pelu-cia, do; panno de pelo aveludado.
Pellúcido; transparente, finíssimo.
PEN-A, ar, ado, al, aes, alidade, almente, aliza-r, do (poenè) castigo, afflicção.
Penn-a, ada, agen, ão : acho, ariz : a-cova, afiel, agarcia, aguião, amaior, averde, (L. : pinna) c., com que voa a ave : grinalda : vil. P. v. a.
Penát-es : al; ascendentes : c. de casa.
Panavez (penum) dispença d'ovos &c.
Penc-a, al, ozo (peniculus) membro grosso pendente, nariz. v. penção.
Pend-ão, oens (pendens) feda pendente, bandeira.

Pendenc-iador, ia, iar, iado : a (pendens) o que pexa a justiça da demanda : penitencia.
Pend-er, ente : entes, ericalho, iculo, ido, ilhe, ilha, ilhão; estar prezô só no alto; depender : arracadas.
Pendô-r, res; pezo, declive, paga.
Pêndul-o, ar, ado, ice; c. suspensão, que faz vibrações.
Pendur-a, ar, ada, ado, ador, age, ativo, avel (pendula) c. que está suspendida.
Pened-o, ão, ia, eria, ono, oto (pocnè) pedra.
Peneir-ar, a, ado, ador, eiro; passar a farinha pelo panno raro, por modo de crivo.
Penha, afe-a, ozo (pocnè) pennedo declive.
Penhò-r, rar; &c. no 2. pinhor.
Penetr-à-r, ção, do, dor, ate, tivo, vel, bel; traspassar. v. f. m.
Pénni-gero, pé, pótenste; o que tráz pennas : tem-nas no pé : e potencia nel-las. v. panig.
Pen-ilho, oniatil (poconia) c. herv. pentem.
Peni-nsula, nular : ghe; quasi ilha : c. villa P.
Penitênci-a, ar, ado, ador, al, aría, ario, eiro, ozo. Pen-itante, ivel, ibel, or-o, amente : castigo, e arrendimento. v. a. 3. e f. m.
Penos (poeni) os Cartaginezes.
Penf-ão, ar, arse, ado, adura, ionar, ionado, ionario, o, oeiro (pensio) paga, foro, sustento.
Pens-à-r, cã, damente, do, dor, nte, tivo : amento; ponderar, meditar : arracada.
Pens-eiro : il, iles; pensamento : c. pendente. v. a. m.
Penta-chordò : dactylò : dorò : etò : phyllò; de 5 chordas : dedos : palmos : annos : folhas.
Penta-gonò : metró : pôle : spalto : theucò : thilè; de 5 angulas : versos : cidades : roldainas : volumes : jogos.
Pent-car, carse, c., eado, eador, cci-ro;

ro : em (pect-ein, inare) cardar : (penis) cabelos das partes.
Pentecostes; G. : aos 50 dias vinda do Espirito Santo.
Penter-è : i; de 5 remos : e annos.
Penu-gem, gento, do (penula) pena ao nascer.
Pênula; capote de inverno.
Penúltim-o, amente; quasi ultimo.
Pennuria (L., peina) carestia, miseria.
PEO-NAGEM, n (pedanca) soldadesca de pé. v. peão.
Peonia (poonia) c. herva. v. peidr.
Peozes (pedum lora) péa do falcão.
PEP-A, e; abbr. de Jose-pha, ph. v. pipia.
Pepin-o, al, eiro, irista (pepò) c. fructa da horta.
Pepolim (peplegòn) coxo de ferida.
Pepsi; digestão completa. v. f. m.
PEQUE-NQ, nhez, nina, nino (pectòs) de pequena, ou limitada estatura.
Pegu-ica, ear, eado, eira, (pachys) estúpidez, parvoice.
PE-R, ra (per, parà) aos. v. para.
Per-a, aceo, ada, amagem, a pão, a pigarça (pirum) c. fructa. v. parabem, fizar.
Peral-bo; to : ta, tice, vill-o, ar, ado, ice; muito branco : e alto : altivo sem fundamento.
Pera-mante : mbular : meno : mpulo; muito amante : ambulatoria : ameno : e ampla.
Perante; pera ante mim &c.
Perá-nuigo : rduo : spero : stuto : ttento : muito antigo : difficultoso : aspero : astuto : e attento.
Perática : c. gomma, ou rezina.
Perav-ante; per avante, ou diante.
Perb-ella : enigno : ibesia : reve; muita bella : benigna : bebediça : breue.
Perca, a, as &c. altern. de perd-a, o, as &c. mais usadas.
Percalç-os, ar, ado (parà calceos) gases para sapatos. v. precalç.
Percá-uto, ução, ver, vidamente, vido;

muito acutelado. v. precaver.
Perce-ber, bão, bedor, bião, bimento, pção, plivel, ptibel, ptivo (percipere) comprehender.
Percebre; muito celebrado.
Perceve-jo, lho (porcellio) insecto fedorento.
Perceves (pércis) c. marisco. v. persev.
Percha (pertica) vara de medir.
Percincto : muito cingido.
Percis-o, ar, ado, ão; necessario. v. precis.
Percito : vil : muito movido, mão : e civil. v. prescito.
Perclâr-issimo, o; illustrissimo.
Perc-oado : oarctado : ognito : omodo : opiozo : rasso : rú : uriozo; muito coado &c. conhec.
Perconsequinte; por consequencia. v. a.
Percu-tir, dir, tido, ciente, ssão, flor (percutere) espancar. v. f. 3.
Perd-ão, oens (perdonatio) remissão.
Perdensa; densissima.
Perd-er, rfe, a, edor, ição, ida, idamente, ido, idozo, imento, ivel, ibel (perdere, perthein) ficar sem o que tinha. v. perca; más o verbo perder já he regular.
Perdicio; c. alfavaca de cobra h.
Perdido (perdix) libidinoso.
Pêrdi-ffil : gno : ligente : uturno : zer; muito difficil &c.
Perdi-z, gão, goto, gueiro (perdix) c. ave.
Pedo-ar, arse, ança, ado, ador, ná-r, nça, do; remittir a culpa, perdidomai.
Perdom-ár : inâ-r, ção, do, dor; domar : e dominar muito.
Perdulari-o, amente (perditor) destruidor dos seus bens.
Perdur-avel, avchmente : o; o que he de muita duração : e dureza.
Pero-cêr, cedeiro, eido, mptori-o, amente, (perire) acabar a vida. v. f.
Peregregi-o, amente; muito excellent.
Peregrin-o, ar, ação, ado, ador, al, ante; o que anda fora da patria.
Peréloquente; muito eloquent.

Perceir-a, al (pirum) c. arvore, e appel.
v. perielio.
Perendin-o, ar, ado, age; dilatado.
Perenn-e, al, almente, emente, ár,
ado, idade; c. que sempre continua.
v. periquito.
Peres; abbr. de Pedr-o, ez
Peref-a, amento, ozo; abbr. de pri-
guiza. v. presente.
Peres-scrutâr: stimular: stello: inquirir
e estimular muito: c. appel.
Pêr fús; pelo justo: proveito.
Per-feição, azer, azedor, azido, ei-ço-
ar, goado, goavel, goens, tamente,
to (perfectio) o complemento da
obra. v. prostar.
Pêrfid-ia, amente, o; aleivozia.
Pêrfi-l, la-r, ção, da, do (per filum)
postura a fio, linha, ou pendulo. A-
meio perfil; a meia cara. Perfilado d'
ouro; cercado d' hum fio d'ouro sem
torturas.
Perfilha-r, ção, da, do, dor, mento.
(per publicum filium recognosci)
fazer que c. seja reconhecido seu fi-
lho. v. profizor.
Perf-orâr, orado, uro; atravessar com
furo.
Perfum-ar-se, ar, ação, ado, ador,
e; repassar-se pelo fumo odorifero.
Perfunctori-amente, o (perfunctorie)
por transença. v. pregão, pregaçãoens.
Pergaminh-o, eiro; coiro de Pergamo.
v. priguiza.
Pêrgu-cio: phico: nde: to: vado:
ve: muito gracioso: delineado: gran-
de: grato, carregado: grave.
Pêrgula; grande balcão, tatada.
Pêrgunt-ar, arje, a, ado, ador, ante
(percontari) inquirir de palavra.
Pêr-onôrfico: orrendo: umão; de
muita honra: horrôr: e humanidade.
PERIAMBO; G.; p. de 2 breves.
Pericardio: b. a roda do coração.
Pericarp-io: o; folhetto das sementes;
bracélete: c. cebola.
Pericia (peritia) sciencia experim.
Pericope; cesura de syllaba &c.

Pericoto (perico-pê, tys) c. topete.
Pericranio; c. a roda do cranio.
Peridôneo; muito conveniente.
Peridromi; varanda de passeio.
Perieco (perioicos) habitador do mesmo
meridiano, ou parallelo.
Pêrie-gesi: rgia; demaziado cuidado: e
curiosidade.
Pêri-elio; a roda do Sol.
Peripheri-a, co; circumferencia.
Pêri-ph-rast, ora, saltico, razea-r, do;
circumlocução.
Perig-ar, ado, o, oz-o, amente (peri-
clitari) pôr-se a risco.
Pêrigêo; ponto em que o astro está mais
proximo a terra. v. l. 7.
Pêriglosa; a roda da lingua. v. peregrino.
Perigraphê; planta da obra.
Peril (perilactizon) picadas mantas de
cavallo.
Pêrilampo; bição, que luz.
Pêrilema; cerco da caça.
Perilleo; affado de retorta, como no tomo
de perillo.
Peri-lha, galho, ngalho (peros cadentes)
bordas françadas, e pendentes
das bordas; perinha.
Peri-ihallo, linganso (pêrilalos) fallador
confuso.
Periliteiro (pêri lithos) arbusto quasi pe-
dra. v. pyrlit.
Perillo; columna agudif. de Perillo; pe-
ristylion.
Peri-illustre: mpedido; muito illustre:
e impedido.
Perima (perimens) mortal delançamen-
to da ação.
Pêrimachia; batalha em circulo.
Perimetria; medida da circumferencia.
Perito; testitudo; appel. v. pyrim.
Perin-certo: commodo: consequente:
digno: dulgente: fanie: genhozo:
grato: iquo: juriozo: signe: teito:
muito incerto &c. conh.
Pêrinephoro; gordo nos rins.
Perinelo; barrado &c. de purpura. v.
a. m.

Pêrinoia; commento maliciozo. v. a. 3.
Perio-cha: deuta: assumpto: vistorador.
Period-o, icamente, izar, izado: ico;
c. circuito de palavras, epocha: e c.
que torna no tempo prefixo.
Pêrioicio; habitante de c. circulo.
Periope; foco do espelho. v. priof.
Periofteo; membrana do offo.
Pêripatt-o, etica; doutrina passeando.
Peripecia; subita mudança de fortuna.
Pêriplo; navegação a roda.
Peripneumonia; inflamação do bafe.
Peripsema; immundicia, lama dos pés.
Periptero; rodeado de columnas.
Periquito (pêrilatos) c. ave perita em
fallar.
Perylystole; intervallo entre systole, e
diastole.
Periscio; de sombra a roda.
Periscele; ligas pendentes das pern.
Peristaltico; movimento do coração; e
arterias contrahidas.
Peristasi; c. vizinhança.
Perystylio; claustro de columnas.
Peristroma; tapeçaria, e armação.
Peristrophe; mudança de sentido.
Peritermo; membrana dos intestinos.
Perit-o, amente; sabio experimental.
Peritreto; bocca da besta, ou pega.
Perja-dicar, dicado, dicial, dicialmen-
te, izo (per nescas judicare) julgar
mal, e faze-lo. v. prejud.
Perjucund-o, idade; muito agradável.
Perjuncar, ção, do; deitar muito jun-
co, e prestimpção.
Perjur-o, ar, ado, io; jura falso.
Perla; abbr. de perola. v. prelado.
Perl-endo, er, ição ido (perlelus)
muito bem lido.
Perl-épido: éve: iberál: iquido: ouva-
bel: áctuofo: úforio: ufrante; mu-
ito lepido &c. conh. v. perilliteiro.
Perlong-âr, ado, amento, o; allonga-
mento.
Perlux-o, idade (perlustrans) o que ve
&c. com demaziada attenção, e im-
pertinencia.
PERMA-GNO: l; L; muito grande:
e mal.

Permane-cer, cente, cido, ncia, nta
(permanere, paraminhein) durar
até o fim.
Permá-turo: ximo; muito maduro: e
desmarcado.
Perme-ar, ado, avel, abel, io, ia-r,
do; passar &c. pelo meio. v. premiar.
Permeditá-r, ção, do, vel; pensar mu-
ito.
Pêrme-diocre: nfo; muito mediocre: e
bem medido.
Permili-tár, tado, cia; militar o tempo
determinado.
Perm-isto, istão: ódico: odêsto: ôlle:
ollêsto: undo: unido; muito mistura-
do &c. conh.
Permi-ittir, ttir-e, ttido, ttimento, ssão,
sso; dar, consentir.
Permo-vêr, vido, ção; mover muito,
perturbar. v. promover. e a. m.
Permuſſ-ado, ar, o (permussus) abran-
dado com mimos;
Permu-tár, tação, tado, tando, dar
&c.; cambiar.
Pern-â, ada, alto, ear, eação, eado;
eador, eira: ambuco, es.: c. de andar &c.
metter pernas, fugir: c. cid. P.
Pernávegado: navegado até o fim.
Pernavilheiro; ebano perilliteiro, ou de
Pernes &c. v. a. m.
Pern-eccſário: egado: imio: obre:
ocivo: muito necessario &c. conh. v.
paren.
Pêrnicioſ-o, amente, idade; maligno.
Pernil (pern-â, onides) perſunto.
Pêrnio; fricira do calcanhar. v. a. 3.
Pern-o, os (peronê, fivela, e cinto) c.
que ſegura os mouteos, andilhas
&c.
Pernoita-r, ção, do (pernoctare) passar
a noite, não dormir.
Pernumerá-r, ção, do; acabar de con-
tar.
PE'RO: L; coiro embralhado no pé (pe-
rôs, ſalto, pedê) más falta-lhe.
Pêro (petisus) c. maçã: abbr. de pedro,
Pêro-bſcuro: dioſo: fſicioſo: paco:
pórtuno: mado; muito obſcuro &c.
conh. Pero-

Perola (peras albas) effeito do mar (periallos) excellentissimo.
Perolleira (peri olla) quasi panela (perálos) sacco do mar.
Per onde (per unde) porque lugar. v. por onde.
Perone; *osso*, que une os ossos da perna.
Perotiga; o que tem cavallo de lançamento.
Perotár, ção, do; compendiar a oração.
Per-orocho, perocha (perperos ochos) arrebatadíssima maré.
Perota; ave de (perá) ou sacco.
Perpa-cato: llido: rco: rvo: fto; muito pacato &c.
Perpassar, arse, ado, au (peri passcin) trespassar, soffrer. v. barbatana.
Perpen-dêr, dido, são, so: la; pesar mais para huma parte: c. herva.
Perpendiculár, aridade, armente, o; a prumo.
Perpetrá-r, ção, do, vel, bel; acabar de fazer.
Perpetuár, arse, ação, ado, amente, ando, ario, idade, o, izar, izado: a: ana; continuar sem fim: c. flor: e panno. v. propina.
Perplex-o, amente; idade; irresoluto.
Perpoli-r, do, mento; polir muito, aperfeiçoar a obra. v. prepotencia.
Perprésta: herva, que expelle a pedra.
Perpro-pinquo: spero: ulchro: úrgado; muito vivo. &c. conh.
Perque (per quid) porque causa. v. porque.
Perquili-ção, to; grande inquirição. v. f. m.
PERR-ARO: idículo; L.; muito raro &c.
Perrexil (peri exos) vinagre introduzido emervas &c. que roe o fastio.
Perr-o, a, açá, aria, eiro, ice (perrodens) o que roe tudo de agastado &c. cão. v. pirraça.
Perrogá-r, ção, do; pedir o consentimento. v. prorogar.
Peru-mpêr, mpido, mpimento, pto; intrar com impeto, quebrantar. v. peruca.

Perf-á, lo, iano, ico: iana; habitador; e panno desse reino.
Perfauda-r, ção, do (perfalutare) saltar frequentemente.
Perfici-ndir, ndido, ndencia, ssão, fto (perfcindere) cortar, não fazer caso.
Perfer-ever, ebêr, euido, ípção, ipso; escrever até o fim.
Perfcrut-ár, ação, ado, ador, inio; investigar diligentemente.
Persecaria (per eá) c. herva.
Perleô; c. constellação.
Persegui-r, ção; do, dor, mento (perle-diok-cin, qui) offender o que foge.
Perjenti-r, do, mento, sentir perfeitamente v. percevejo.
Perseverá-r, do, nça, nte, ntemente, continuar até o fim.
Perseves (peric-ys, des) c. polvo marisco.
Perf-êvo, evêro: imile: ímples: olême: orbênte; muito fevêro &c. conh. v. a. 9.
Perf-nar, narfe, gnár, no, na-ção, do, L; assignar muito; fazer tres cruizes em lugar d' huma.
Perfist-ir, ido, encia, ente (persistere) attemar.
Per-ollána (persellum, c. vaso) copa de barro Chinesse. v. a. 3.
Perolidá-r, ção, do; solidar muito.
Persona-gem, liza-r, do, ge (persona) pessoa qualificada.
Personada (personata) emascarada. v. percevejo, e a. 6.
Perpêst-o, iva; vista, frontispicio.
Peripeculá-r, ção, do; ver pelo buraco.
Perpicá-cia, z, zmente; ingenho agudo.
Perpicu-o, idade; muito claro.
Perpirá-r, ção, do, vel; respirar, aspirar, e transpirar muito.
Perstimul-ár, ado, o; incitar muito.
Per-strênno: stúdiofo: subtil; muito varlozo &c. conh.
Perstri-ngir, ção, cto; apertar muito.
Perquia-dir, dido, divel, são, siva, fivel,

vel, fíbel, for, foria (persuadere) obrigar a crer. v. a. m.
Perfult-ár, ado, ice; saltar de gosto.
Perfulto (petal-on, unculus) pernil. v. portacolo.
Perten-cer, çã, conte, cido (pertinere) tocar por dteito.
Perten-dêr, dedor, dente, dido, são, focns, so, for; persistir no requerimento. v. a.
Pertentá-r, ção, do; experimentar bem.
Pert-ênue: érrito: orpe: riste: rito: umúltuoso; muito tenue &c. conh.
Pertig-o, ueiro (pertica) vara, pica.
Pertiná-cia, z, zmente; teima.
Perto (perys) a pouca distancia.
Pertolerá-r, do; soffrer muito.
Pertorqui-r, do; torcer, e atormentar.
Petractá-r, ção, do; examinar bem, manusear. v. a. 6.
Petra-hir, hido, ção; trazer á força.
Perturbá-r, r, e, ção, damente, do, dor; confundir muito.
Pertux-ár, ado, o (pertundere) balancear o vento a vela até a furar.
PÉR-U', úa; gallo desta terra.
Peru-ca, queiro (peruah, Heb.) cabel-leira poltica.
Perun-gir, gido, ção; repetir a unção.
Peru-rbano: útil; muito cortex &c.
Peru-sia, cha; vil. ital. e P. v. Prussia.
Pervadi-r, dido; intrar sem licença.
Pervagá-r, ção, do; andar vago.
Perv-ago: alido: ário: ásto: éspêra: etústo: il; muito vago &c. conh.
Pervalec-êr, encia, ido (pervalere) crescer no valor. v. prevaricar.
Pervasta-r, ção, do; aruinar muito.
Perv-er, ísão, isto (pervisere) ver bem.
Perv-er-têr, ter-se, tedor, tido, famente, são, fidade, so; relaxar a ordem.
Pervestigá-r, ção, do; investigar muito.
Pervica-cia, z; obstinção.
Pervigil-ante, lo; muito vigiador.
Pervi-r, ndo (pervenire) chegar de N. v. a. 3. 9. e pé.
PES-AR, adamente, adeiro, adêlo,

ado, ador, o, oinho, ozinho (pensare) determinar a gravidade; te-la. v. pezar.
Pes-car, ca, cado, cador, cadeiro, carejo, caria, cas, queira: cada (piscare) caçar peixes &c.: c. peixe.
Pescoço-o, ada, cira, inho, údo: ao (post collum) p. depois dos hombros até a cabeça: (petcussio) pancada nesse lugar.
Pes-cudar, cudado, quiz-ar, a, ado, ador (perscrutari) indagar muito. v. pezebraço.
Pesebre (præsepe) repartimento na manjedoura.
Pesepelo (pede solo) em hum só pé.
Pesga-r, do, dura (pi-ssoein, care) untar de pe.
Pesmancos (pessuli manci) pãos cortados na poppa.
Pesp-ega, egar, egado, ita (pes pin-lens) pé, que bate. v. pô, pontar, pafchin, e a. 3. 5. 1.
Pess-ego, igo, egal, egueiro (pessicos) c. fructa. v. pecego.
Pessim-o, amente; malissimo.
Pesso-a: al, almente (persona) existencia por si. v. possuir.
Pestaná, as, ej-ar, ado, ice (pestac-non) cobertura concava do olho: (pesslein tamnos) move-la, para ver ao longe.
Pest-e, ifero, iferamonte, ilen-cia, te, temente, cial, cialmente; epidemia.
Pesúres: c. Prov. P. v. pezunho; pisual.
PET-A, ar, ado, ador (petton) p. do podão, que pica, e despedaça (petayrion) o pião (petadon) explicada mentira com tom de verdade (petasos) peixe chato.
Peta-l: ló, lismo (petiolus) pé da flor: folha larga v. f. m.
Petard-o, a, eiro (petayrion) peça de a tirar lanças, pedras &c.
Petayrô: carro de bolatim, que se movia por si.
Pet-car, eado, eeiro, eista, ista, al-
 Ooo 200 im,

im, ou (peta-ein, zein) explicar parte, e occultar o mais para introduzir a matéria.
 Petr-gão, goens, tório (petitio) requerimento
 Peticão (petilus cecus) pequeno cego.
 Petimetre (aparenthimeto) attento e cogitador.
 Petinga (petilus) pequeno peixe, que serve de iça.
 Petintal; o que peta calafetando o navio, ou (pet-cinos, dyristes) grumete.
 Petipé (petilus pes) pequeno pé, ou regra de medir.
 Peti-car, ado: o (petiscere, pitiffare) provar levemente: pequena isca.
 Petiseco (petilus ficus) pequeno secco.
 Peto (picus) ave &c. que peta (patus) torto (petro) velho rufico.
 Petorito; carro de 4 rodas ligeir.
 Petráo (petro) carneiro capado.
 Petregh-ar, ar'e, ado, o, os; encher de petardos, pedras, petráos &c. instrumentos.
 Petr-colo, oilo: oleo de pedra.
 Petrifica-do, r, rfe, gão (petrè repilis) feito pedra.
 Petrina; cinto, ou estola de Pedro. v. a. m.
 Petronilha; filha de Pedro. v. patr.
 Petrofo (L.; petrodès) pedregalo. v. a. 5.
 Petulân-cia, te; insolencia, luxuria.
 PEUCE: G. c. pinheiro, e uva.
 Peucedano: c. fincho.
 Peugas (pedusculi) curtas polainas.
 Pevi-de, tada (pepo) semente de melão &c. bebida, que se faz della. v. pivi-de, do'o, rada, teiro; pegha.
 PEZ (pix, pisa; peucè) resina. v. f. m.
 Pezebrão (pezân brabuon), o que sustem a planta do pé) pavimento da seje.
 Peza-r, do, dume, dumbre: mes, rozo, amente (poine zemia) castigo do penitente; te-lo: mostra delle. v. pe-ar, pi-sar.
 Porunho (pezân onychòs) planta do pé com unha. v. ph. em f.
 PI-A, áculo, avel (pila, pyeliôn) vaso de purificar pelo baptismo &c. e de beber o gado.

Pi-a, adozo, adozamente, amente; L.; compassiva. v. f. 4.
 Piamater; pia matriz, ou membrana do cerebro.
 Piambre (pilentum) c. andas &c.
 Pi-ão, atraz (pila, kion) péla de ferro, ou bilro. v. pe-ão, anha, e f.
 Pyar; G.; primeiro leite depois do parto.
 Pia-r, ado, adura: no: no forte (pipare, pizein) chiar o passaro: voz pia: c. manichordio. v. pea-r, cá.
 Piastra (piasterion) moeda ghata de 750 reis.
 PIC-A, açar, açado, aceira, ar, arse, adeira, adeiro, ado, ador, adura, ante, aria, arcta, ão, atoste (pilum) lança, e mais instrumentos de penetrar.
 Pica-ngo, nceira, flor, milho, peixe (picus) peto, e mais aves, semelhantes no picar.
 Picar-o: dia, resco (picarès) cruel: prov. Franceza, acção de se picarem. v. picato.
 Picarr-a: o (picearia, pisseia) terra empedernida semelhante ao pez: appel.
 Pichalingua (picroglossa) má lingua.
 Pich-el, cis, eleiro, electa, o, orra (pithacè, bici-on, diôn) vaso de vinho &c.
 Picholín, no (picrogholos) amargoza bolota. v. a.
 Pichoz-o, amente (pitiassans) o que se faz provar, impertinente, moroso. v. piscina.
 Picnotico; o que faz refrescar.
 Pic-o, ota, oto, ote; hico do peto, feramenta, monte &c. graça: c. panno de picos, pelos.
 Picola (petila) pequena meza &c. v. a.
 Picota (pisea) lagoa, terra que se piza (picea) arvore, que da pez. v. a. m.
 Piculinha; palavra de picar, gracejar.
 PID-A, amos, ais, ão, ido. v. pedir.
 PIE-DADE, darfe, dado, dozo, dozamente, ntissimo (pieta-s, tis) com paixão.
 Pieira; a que aleita os lobos.

Pyem-

Pyém-a, álico (pyè aima) sangue purulento do bofe.
 Pieriedes: musas do monte.
 Pifa-ro, no (pipanos, pfeifer, Al.) c. flauta aguda.
 Pifi-o, amente (piphascôn, jastanciofo) perfido, patife.
 PIGARÇA (pigargos) pera de coxa.
 Pigarro (pyorroia) catarro.
 Pigmento: cor, que se poem na cara.
 Pyg-meo, ola (pygmaios) d'hum covado. v. peguillo, peiorar.
 PILA; voz de chamar as pulas a (pylà) porta.
 Pi-lão: lar, lado, lador, ladura, lheiro (pila) gral de escascar &c. (pela-ein) moer com pancadas.
 Pilá-r, rete, aslr-a, eca, ar, ado (pilum) c. columna. v. a.
 Pilatos (pylaïtes) homenzinho, appel.
 Pild-ar, r-ar, ado, eiro, ere, o (pydarizeia) dar pulas, fugir.
 Pilh-a, eira: as, erias (piloön) c. amontoada: montes de graça. v. pelanca.
 Pilh-ar, a, ado, ador, agem, ão, nte (pilare) roubar. v. a. 5.
 Pilco; chapéo pyramidal. v. peregrino.
 Pyl-ique, oque, itre, itirão (pylaïtes) homem, c. ridicula, e c. doença, v. perilitre.
 Pilô: bolins de lã campasta. v. f.
 Pylorô; porta dos intestinos, cá.
 Piloso; L. c. de muito pelo.
 Pitot-o, agem, ar, ado, ismo (pedaliouchos) governador do leme.
 Pilret-e: eiro; homem de pildar, ou de pilaticas: v. perilitreiro.
 Pila-la, ti-ca, car, cado: queiro; L.; bolinha: (pilarii) os que fazem habilidades de mãos com bolinhas &c.
 PIMENT-A, ão, eira, el, o (pimpraon, piperi) grão, que queima a boca; appel.
 Pimpinela (bipenula) c. herva.
 Pimpl-a: eidas; c. monte; e musas.
 Pimpolh-o, ar, ado, age (primus pollus) gomme da vide; pampinus.

PINN-A; as, afio; G.; raios na roda &c.; conchas do insecto (pinna-rius) appel.
 Pinnaga (pinzã-a, cion) c. vaso, e embarcação.
 Pin-aculo, acorbto; cume.
 Pina-r, do, dura (pingere, impingere) introduzir prego (pincum) de pinho no sapato.
 Pinax; taboa, que sustenta os canudos do orgão hydralico.
 Pinga (piestrôn) buticão.
 Pincé-l, lar, lada, lado, eiro (pinnicillum) molho de pennas &c. de pintar.
 Pingh-ar, ado, eiro, o (pydarizein) saltar ao pinho, ou fora.
 Pincerna; o que administra os copos de vinho; pinoon.
 Pind-o: aro; monte Poetico: c. Poet.
 Ping-ar, a, ado, adeira, o (pincin) deitar gota, e gota de vinho, ou de c. pingue.
 Ping-ente: alhete, uela, uelho, ueto (penden-s, tis) arracada, que pendee da orelha: c. pendente do nariz do peru &c.
 Pingue; c. gorda; pión: v. a. m.
 Pinh-a, ão, oens, oada: el (pineia) c. fruta, semente do pinheiro: cid. P. v. penhasco.
 Pinh-o, al, eiral, eira, eiro: oca: oela (pi-tynòs, nus) c. arvore; appel.: c. como pinha: c. seda similh.
 Pinhó-r, ra, ra-r, do, tivo (pignus) hypotheca. v. penhór.
 Pinico, c. de immundicia, ourinol. v. pen.
 Pino (pinaculum) cume; prego de pinho. v. pinula.
 Pinot-e, ear, eado, ice; couce para o pino.
 Pint-ar, arse, ado, or, ura: alegrete: amonos, unha: a, as (pinion dare, pingere) representar com tinta, e sombras: scio: os que pintaõ mal: malha, doença, uva, jogo.
 Pinta-rroxo, da: sirgo: aves pintadas

Ooo ii

de

de roxo : e que cantão fírgue fírgue.
Pint-o, ão, ãinho (pinnotrophòs) o que vai creando penna; appel. v. *pincél*.
Pinnula; barbatana, çhapa &c.
PIO (pius) c. piadoza (pipatos) voz de passaro. v. *peigada*.
Piolh-o, aria, ada, ento, ozo : eia (pediculus) c. insecto : (pedicularis) c. herva. v. *peór-agem*, ia : *peior*.
Piorno (pinus) c. flor. v. *peózes*.
P. P-A, ote : o, ar, ado (pipulus pithòs) c. vaso de vinho (pipizein) dar de beber : *cachimbo*.
Piparote (pipulum) injuria, golpe na cara com as costas do dedo.
Pip-ia, iar, ilár, ita-r, do, ge (pipians) gaita de cana, voz de passaro.
Pippò; c. ave marinha. v. a. 3.
PIQU-E, eiro, ero, effecco (pileum) c. lança : a pique; perpendicularmente como a lança ao fundo.
Pique-no, ta (pisanus) v. *pequeno*.
Piquete (pistierion) punhado de gente militar; çhapeo de bico.
PYR-A, al : agra : acantha; G.; fogueira : tenaz : herva :
Pyramid-e, al; columna aguda.
Pirang-a, ar, ado, aria, ueiro, uíce (peiraon, peiraon) o que se mata a fome; não de piratear.
Pirat-a, aria, esca, ear, eado, ico (L. peirates) ladrão em o mar.
Pyrau-no : ita : *bazia com brzas* : borboleta.
Pires (pyrgòs) c. vaso; patronymico de Pedro.
Pyre-thrò, liteiro; c. plantas de fogo.
Pyreutès; o que pesca á luz.
Pyre-xi, tio; parocímio da febre.
Piriguiçozo (picros, piger) v. *priguiçozo*.
Pyri-lampò; insecto, que luz muito.
Pyrenè; fonte conagrada ás musas.
Pyreneòs; c. montes da Espanha.
Pyr-itè, obòlo, ophorò; c. pedras de fogo.
Pirola (pilula) bólinha.
Pyromancia; adivinha pelo fogo.
Pyropò; cobre com rejplandor d'ouro.

Pyrotechni-a, co; arte de fogos.
Pyrraça (pyr-acteon, razón) acção; que incendia o outro.
Pyrrhichi-o : a; c. pé : e dança armada.
Pyrrhon-icò, ismo; o que duvida de tudo.
PIS-AR, a, ada, ado, ador, adura, ão, o, oar, eado, ocio (L.; piezein) calcar até moer, ou encorporar.
Pisca (piscina) pequena (pittacium) pedago.
Pisc-ar, a, ado, age; caçar com trigecitos dos olhos &c. (pistecuin) firmar o amor &c. fechando algum delles : quasi fegha-los para ver melhor.
Pisc-atorio, oso : iculo : ina inela : is; c. de peixes; peixinho : seu viveiro, ou tanque de lavar : signo.
Pisco (piscinus) pequenino passarinho, más pilador; pitilòs.
Piseo (piscum) ervilha grande. v. *pele-pelo*, *pequizar*.
Pissa-rra, phaltò; abituada terra &c.
Pissarro (pisson rein, canal de correr) c. appl.
Pista; pia de beber o gado.
Pist-acia, ico; c. noz, e oleo.
Pist-ana : olochia; c. uva : e herva.
Pistillo; mão do gral, e c. semelhante na flor.
Pythol-a, et-e, ar, aço, ado : as (pyros stolon, vestuario do fogo; pyrebolos, c. que o vomita) c. arma de fogo : è. jogo. v. *epistola*.
PIT-A, eira (pithecion) planta de fios.
Pitt-ada : ança (pittacion) p. de tabaco : e da renda.
Pitangueira; c. *gingeira Bras*.
Pithagoricò; c. de Pithagoras.
Pithe-e : o, ar, ada, ado (pithaulis) flauta : ou *cachimbo* com figura de pipa.
Pithias; meteoros como tonéis.
Pith-ò : oniffa; dragão : e c. *impostora*. v. a. m., e *pinto*.
Pitynè; garrafa envenhada.
Pytiocampa; bicho de pinheiros. v. *pe-titorio*.
 Pi-

Pityri; c. empanada.
Pytis; bogia, e meretriz.
Piti-scar, scado, sco, tox-o, amente (petissare) provar semente. v. *petiscar*, *appetitozo*.
Pituita; hum dos quatro humores.
PIUGADA (pisata) terra com pegadas.
Pingas (pilòs) polainas apifoadas.
RIVERADA (piperata) gheia de pimenta.
Pyret-e, eiro (pyren) incenso &c. em pastilha.
Pivid-e, ozo (pituita) gosma de galinha (pittacion) pedaço da casca &c. na lingua, que embaraça a voz.
PIXIDE; G.; boceta de buxo, ou vaso do Sacramento. v. *peixinho*.
PIZAR &c. (piezein) v. *pisar*.
PLA-CA, cage, queta (placous) çhapa com candieiro.
Placár &c. v. *applacar*.
Placenta; c. bolo, e p. do utero.
Plac-et, ito, ente-iro, ria; *conscientimento*.
Placid-o, amente, ez, issimo; quieto.
Placui; fã ca de metal na çhaminé.
Plaga; contuão; máo clima.
Plagiario; ladrão de conceitos &c.
Plain-a, és (plax) c. çhata, ou que applana.
Plan-ár, a, adeira, ado, amente, ario, icia, o, ura : imetria, ispherio; horizontal; declarar : arte de medir as c. çhatas.
Planarado; arado com rodas.
Plância; de pé çhato; platé.
Plançh-a, ar, ado; eta (plax, planca) taboa, cunha, e bola chata.
Planet-a, ario; estrella errante; c. *vest*. v. a. 4.
Planqueta; instrumento de medir os planos; c. bala.
Planta; palma do pé; c. que se planta.
Plant-ár, ação, açoens, adeira, ado, ador, age, ario, avel, abel, eiro, so; interrar só as raizes.
Plantear &c. (plantum dare) v. *prantear*, e. a. 8.

Plasma; c. gargarejo, e voz affectada.
Pastic-a, o; arte d'olheiro.
Platâforma; o plano das peças; c. *re-peitavel*.
Plata-nò : x; c. arvore : e peixe.
Plateia; larga rua, e theatro.
Platy-phillò : logò, simo : pou : rim : cero; folha : falla : pé, nariz : e pontas largas. v. *palatina*.
Platys; o nervo maior da perna.
Platonía (platòs) larga pedra com inscripção.
Platon-ico, ismo; sequaz de Platão.
Plausi-vel, bel, bilidade; de applauso.
Plaustro; L.; carro coberto.
Pleb-e, ecula, co, icola, iscito (L.; plethòs) gente mechanica.
Plectrò; cythara; cabeça de leme.
Pleiades; sette estrello.
Pleit-car, eação, eado, eador, cante, o (plettein, plectare) castigar por justiça.
Plên-o, amente, aria, itude : illumio : ipotencia, ipotenciario : omar; çheio : lua : potencia : e maré cheia; pleunòs; pleòs.
Pleonasmò; superfluidade de palavras.
Pleonexia; nimia ambição.
Plethor-a, ico; redundancia d'humores.
Pleur-a, itis, iticò, iz, izar, izado, opneumonia; c. membrana do peito, e dor nella.
Pléxo; o tecido de nervos &c.
Plic-ár, a, ado, age, atura, avel; fazer pregas; *plekein*. v. *pilique*.
Plimén; centro da roda com raios.
Plinthò; base da columna &c.
Plistolochia; c. malva; co herva.
Plocò; mistura de pelo, e vidro no forro da náó.
Plora-vel, bel : L. v. *deploravel*.
Plò-stro : xémo; carro : e caixa de estercor.
Plum-a, aceiro, açhò, ada, *agem*, alho, affo, asseiro, etc, ipé; penna.
Plumb-agem, eo : eta : *mistura de çhumbo*, e prata : e sua moeda.
Plur-ál, aes, alidade, alizar, alizado, ifcri-

ifcripto; c. de muitos.
 Plus últra; c. *inaccessível*.
 Plutão (*plutēs*, *pluto*) deos do inferno.
 v. *pelotão*.
 Plutéo; espaldar da cama; estante, man-
 ta de guerra.
 Pluri-al, olo; capa &c. da chuva.
 PNEUM-A: atic-a, o; G. ar: machina,
 que o tir-a.
 Pneumato-celê, mpha-lê; hernias ven-
 tozas.
 Pneumatolôgia; sciencia de espiritos.
 Pneumato-sê, nico; ar no estomago.
 Pnig-êo, iti; tapa vento no órgão.
 PO (pulvis) farinha (pys) purulencia
 nojoza (popoi) p. de reprehender.
 Poá; c. herva (pali) pernas da bolina.
 Pobr-e, emente, etão, etc, eza, ezita,
 íssimo (pauper) o que vive só do seu
 trabalho. v. *publicar*, *povoar*.
 Pôg-o, a, eiro, eirão, inho: ilga. Pôgos
 (puteum) cova: (puteum luis) v.
 po reilga.
 Poçonha &c. (potiuncula) v. *peçonha*.
 Pod-ar, a, ado, ador, ão: entes (pu-
 tare) cortar os ramos: c. vil. poeste-
 rion.
 Podengo (podenemòs) ligeiro cão.
 Pod-êr, erio, erozo, crozamente, ido,
 rozo (potens esse) ter valôr; posse.
 Posso, des &c. Po-ssa, dei &c. Pud-e,
 este, era &c. Pod-ê, crás &c.
 Poderê; vestido talár.
 Podice (pod-er, icis) o seffo.
 Podr-e, idão, ido, icalho (putris)
 corrupto.
 POEDOIRO; trapo, que faz polir o fio.
 Poedouro; fios, que dão posição a tin-
 ta. v. *puejo*.
 Poir-a, ento (pulverulentus) pó.
 Poe-mã, sia, tâ, tica, ticamente, ticò,
 tinha tir-a, ar, ado; huns tantos
 versos.
 Poente (ponentis p.) lugar de se. pôr.
 Poer (ponere) v. pôr, e a. m.
 Poína; abbr. de porphyro, escaurite.
 Pôgo-n: nia; bigodeira: cometa barbudo.
 POIA (potenta) bolo, fujidade.

Poi-al, o (podion) postouro.
 Poi-r, do, mento (polire) alizar.
 Pois (poi) porque.
 Pois que (posteaquam) de pois que.
 Poj-ar, a, ado, adouro, adura, eja,
 o: ança (poiein) fazer vir o leite:
 potencia.
 POLA; abbr. de por ella (polòs) franga.
 Pol-a-co: fo; de Polonia: frango.
 Polaina (poleon) o que cerca, e cobre
 a perna. v. *S. pólo*.
 Poldr-o: a (polòs, pulus) cria da egua:
 pilar no rio, para o passar.
 Pol-ê, ear, eado, eador, eeira, came
 (pollion) pão (poliendi) de jogar a
 péla com o criminozo.
 Polêa; o primeiro excremento do barri-
 nho.
 Polteg-ár, ada, ado, ueira (pollicaris)
 o dedo mais grosso.
 Poleiro (pollion) postouro das aves.
 Polem-ica, ico, archò; guerra na dou-
 trina &c.
 Polemônia; c. arruda h.
 Poll-êx, ice; o dedo pollegar. v. polle-
 gueira, pulgeira.
 Polha (pollòs) muitos determinados ten-
 tos do fogo.
 Polhacra (polubrum) c. vaso, c. embarca-
 ção.
 Polheira (poleon) c. cobertura.
 Pôlia; c. pedra, e gado cavallar.
 Polyandrio; cemeterio da freguezia.
 Pôlya-nthêa: rchia, rchico: astrò; de
 muitas flores, ou conceitos: governa-
 dores juntamente: c. estrellas juntas.
 Polyc-arpò: rari: restò: muito fructo,
 e homem: caça, e pesca: e unçoens
 v. a. 6.
 Polici-a, ar, ado, amento, archi, ci-
 vilidade, e seu governo.
 Pollicitação; promessa repetida.
 Polid-eira: endrò: ico: orò: oxò; de
 muitas ladeiras: arvores: demandas:
 liberalidades: servos: nobrezas. v. f.
 Polid-o, ex, ura (politus) alizado.
 Polye-drò: idò: rgo: tairo: te; de mui-
 tos lados: formas: obras: amigos: ar-
 nos.

Polyph-agò: asio: emò: yllò: rò; de
 muito comer: fallar: fama, ou gloria:
 folhas: prudencia.
 Polyg-amia, amista, amo: alà: losa,
 lotta: onò: raphia: rammò; de mui-
 tas mulheres em casamento: leite em
 herva &c. linguas, ou versos; an-
 gulos: escriptas diferentes: e listas
 em pedra.
 Politha (pul-ex, icis) caruncho &c.
 Polylo-bò: pò: gia de muitos folliculos:
 cortiças: e periphrases.
 Polym-atho: elò: etur: etria: ità: yxò:
 nia; de muita apprehen,ão: melodia:
 mais: medidas: quadros: torcidas: me-
 moria. v. f.
 Poliment-o: a; polidura: tuberas guiza-
 das. v. pulvis, poterio.
 Polyo-ino: nimo: steò; de muito vinho:
 nomes: ossos.
 Polyp-ais: astò: atax: athè: etal: ylò:
 yrgò: yrò: ò, odio: ogò: oli: orò:
 otè; de muitos filhos: roldainas: sal-
 tos: molestias: folhas: portas: torres:
 trigo, e fogo: pés em peixe, e herva:
 barbas: cidades: poros: bebidas.
 Poli-r, rse; dar lustro, brunir.
 Polyrr-izò: odò; de muitas raizes: e ro-
 zas.
 Polys-syllabò: endetò: ynodo: tylo:
 tomo: de muitas syllabas: conjun-
 çoes: synodos: colaminas: bocas.
 Polythê-o, ismo, ista; o que adora a
 muitos deozes.
 Polyth-erà: yrò: richò; ricò; de mui-
 tas feras: e portas: c. hiervas.
 Politi-êa, camente, cò, cão, graphia,
 smo, zar, zado; civilidade.
 Poly-xerò: zygo: zonò; de muitas sec-
 curas: e bancos: c. pedra.
 Polme (polmenta, polpòs,) papas.
 Pollo; abbr. de por elle; por aquelle.
 Pôl-ò, ar; eixo do mundo.
 Polp-a, ada, idão, ozò, udo (pulpa)
 carne sem osso; c. droga. v. pulilha.
 Poltr-ão, oens, a: on-a, aria, eria
 (pollex truncus, pollegar cortado)
 cepo, priguicozo: cadeia cortada no
 espaldar.

Pollu-ir, ido, gão, goens, to (polluere)
 manchar.
 Polver-a, ilho, in, inho, izar, izado,
 ista, oza, ozo (pulvis pyrius) pó
 de fogo.
 Polvo (polypon) c. peixe.
 POMA; G.; cobertura do vaso.
 Pom-ada, ega; polme de cabello.
 Pomà-r, res, reiro, tico; jardim d' ar-
 vores fructíferas.
 Pomb-a: al, alinho, eiro, o (palumba)
 c. ave: c. vil. P.
 Pomeridiano; desde meio dia.
 Pomerio; sapata do muro.
 Pomes (pumex) pedra esponjoza.
 Pôm-o, ifero, òna, oso, erania: fructa.
 Pomp-à, anada, atico, ear, eado, éo,
 onio, oz-o, amente; triumpho,
 fausto; impulso da bomba.
 Pompilo; peixe, que acompanha a não.
 PONÇÃO (punctio) eslocada. v. pomes.
 Ponder-âr, ação, ado, ador, ativo,
 íssima, oso; pesar com juizo.
 Ponê-nre, r: v. poente.
 Ponf-o: ul (puniceus) vermelha fitta:
 c. rio P.
 Pont-a, ada, aguda, apé, as; ponto
 pungentê, ou que pica (puncta)
 a parte attingida. v. f. 4.
 Pont-alête, oens, (punctulus) a pran-
 ça, ou espeque da parede.
 Pontão (ponto) a barca çhata.
 Pontaria; acção de mirar pela culatra,
 e ponto da peça para o objecto.
 Pont-e, al, icula, ão, oens, onage
 (pon-s, tis) prancha &c. pela qual
 se passa o rio.
 Ponteir-a: o; o que punge, e apponta.
 Pontico; c. do mar, e laborioza.
 Pontific-e, ar, ado, al, almente, io
 (pontif-ex, icis) bispo.
 Pont-o, uar, ação, ado, al, alidade,
 almente (punctum) c. indivisível,
 signal, momento, voto, caso, c.
 parte do dividendo. v. a. 4. 7.
 Ponce (pomà, pinon) c. bebida.
 POPPA (puppis) c. da p. do leme.
 Popanò; c. fogaça de manteiga.

Popa-r, ada, ado (popazein) *estron-
dear com as palmas vituperando. v.
apupar.*

Popina; taberna. v. apoplexia.

Popysma; applauso com as palmas.

Poplite (popl-ex, itis) músculo da per-
na.

Popul-aça, ár, áridade, armente *ôso*,
idade; povo miúdo; polys ochlós.

Pópulo; ghoup arvore.

POR (pér, prós) pelo.

Pôr (pone-in, re) collocar. Por o cor-
po; expor a vida.

P-ônho, ens: unha, unhas: uz, uzeite:
uzera.

Por agóra (pér autè ora) agóra.

Porão (poreion) lugar, em que a não
transporta; seu fundo.

Pôrca, ada, arica, aria, ilga. o Pôr-
cos; c. animal; c. suja, concha,
rede.

Porç-ão, ionista, iuncula (porti-o, nis)
parte. v. proc-eder, *esão, isão.*

Porcelina (porcelanx) louça rodonda.

Porceoneiro (porcès) anel do eixo.

Porcevejo (porcellio) c. insecto. v.
pracição, prodigio.

Poréa; passável bebida, ou njuda.

Porém (porè) más. v. profiar.

Por ende (pér endeès) por necessitado.

Porphi-do, rò; marmore branco-verme-
lho, purpura.

Porphyrogenito; nascido em porphiros.

v. pergaminho, prometter.

Por isso (proin, per ipsum) essa he a
causa.

Pornei-o, ar, ado; smo; lupanár.

Pôr-ò, os, ozo, ozidade, ismo; bura-
quinho do suor (póros) callo.

Por onde (per en odòn) por qual ca-
minho. v. prop.

Porpo-em, ens (porpadn) gibão *afve-
lado.*

Porquanto (per quantum) porque.

Porqu-e, e não (pòs, per qua?) quais
são as causas?

Porqu-eiro, ete, ice, idão: inhas (por-
carius) o que trata dos porcos: c. in-
secto. v. bôião.

Port-ò, acco: ada, al, az, es, eta;
alho, e e. do seu feitiço: pancada.

Porte (ponere) constituir-se.

Port-a, ada, al, aria, alò, ão: alegre;
intrada: cid. P. v. f. m.

Port-age-m, ageiro, e (portorium) tri-
buto de intrada.

Portanto (per tantum) por isso.

Portâ-r, rfe, ção, collo, clayina, do,
dor, frasco, mantó, paz, til; trazer.
v. a.

Port-êla, eiro, êl, êlo, inha, inhola,
inola (portula) pequena porta, ou
estreito entre montes &c. v. protés-
tar.

Portent-o, oso; admiravel c.

Pórtico; alpendrada, patio.

Port-o, orio, udo, uolo (L. porthmós)
lugar, a que se apporta, vindo do
mar &c. cid. P. v. pretorio.

Portraz (postera) na trazeira.

Portug-al, nez (portus calen) c. Cidade,
e Reino, que habitamos.

Por ventura (per eventum) por acafo.

POS (post) depois; abbr. d. apos.

Pó-s, sinho, sjoannes (pulveres) p.
de farinha.

Pósca; agua avinagrada.

Poscoss-o, ada (post collum) v. peçoço.

Poscr-ever, ebér, ipção, iplo, ivido;
assignar o escripto; v. pre crever.

Posdata; data posterior ao tempo, que
se escreveu &c.

Posê-a, i; azeitona de calda.

Posento (posticulum) quarto pequeno.
v. appento.

Posi-ção, ticio, tura (positio) situação.

Posilga (puteum suile) cova do porco.

Positivo-o, amente; posto com certeza,
constante. v. a. m. e f.

Pospont-ar, ado, o; dar pontos de la-
bor depois de ter os necessarios.

Porpò-r, fiação, sto, stureiro (postpo-
nere) estimar menos.

Pass-ante, ança, es, o; potente. v. po-
der.

Pass-e, es, edor, effar, effado, *esão*,
effivo, effivamente, effo, *effor*,
ui-r,

ui-r, do, dor (possessio) gozo. v.a.
Possi-vel, velmente, bel, bili-dade, tar,
tarfe, tado; o que pode fer.

Post-a, ar, arse, ado; c. que se pôs
aparte, ou que se cortou do todo;
cavallo posto nelle para, correr o pos-
tilhaço.

Post autumnal; c. depois do outono.

Post-communio, de comunio; L. b.;
oração depois da comunhão. v. 2. poserever.

Postéma; abbr. de apostéma.

Poste; pilár, hombreira.

Posterga-cco, r, do; expulso.

Posteriò-r, ridade, rmente; o ultimo;
yfterós.

Posthumo; c. depois de morrer. o aut.

Postigo; creança posta na roda dos en-
geitados.

Postigo (posticum) janellinha.

Post-illa, yla; escripto depois.

Postilena; retranca do ataphál.

Postilhão (portitor) correio de posta. v.
postumaria.

Postliminio; direito de restaurar qhe-
gando a patria.

Post-meridiano: pasto: perna: princi-
pio; depois de meio dia: comer:
perna: principio.

Post-o: outro: póstos; situado, empre-
go: lugar de pôr as c.

Post-quete (post scopis) pão de reforçar.

Postrar &c. abbr. prostrat.

Postremo, emeiro, emería, eiro: es;
ultimo: sobremexa.

Post-riduo: scenio: vèrta; depois de tres
dias: scena: e parto as vestas.

Postulâ-r, ção, do, dor, ncia, nte,
ticio, torio; requerer amido.

Postum-a, aria, eira, idade; derradeira.

Postur-a: eira (positura) situação da c.:
a que poem cor.

POTÁ-BEL, vel, geira, gem, gens,
mio (pota-bilis, meis) c. beível, ou
para caldo.

Pot-amante, amogito, ério; c. hero.

Pót-e, eria (poter) alqueire de liqui-
do (bothós) pó d' alimpar vidros.

Poté-ncia, ncial, ntado, nte, ntéa,

ntemente, stade, tativo; valór; po-
tná. v. a. a.

Pòtho: flor de jerusalém.

Potissinie; principalmente.

Potozi; terra de minas riquisf.

Potr-a, ão, oso (porracea, prethòn) in-
chaço pendente.

Potr-o, ete: ea-r, do (potebós polós)
ligeiro poldro: (poleuein) monta lo

POU-CO, coxinho, qui-xinho; dade,
ssimo (paucus, payrós) não muito.

Poupa (upupa) ave de voz pou pou.

Poup-ar, arse, açao, ado, ador, age,
ão (pauperare) privar das c. decen-
tes.

Pous-ar, a, ada, adda, adeiro, ado,
ador, adoria, adouro, ante, io, o
(pausare) descansar, moçar.

Poui-ada, a (pous pòdos) ancora com
amarra.

POV-O, oa-r, ção, do, dor: Povo-s, a
(populus) gente: vil. P. v. poial.

PRAC-A, aria, eiro (pra-sia, terion)
campo de vender (ar-x, cis) fortá-
leza.

Pragho (pittacion) pedaço de panno
com unguento.

Prado (pratun) campo d' herva regadia.

Prag-a, uento, uentamente, uej-ar,
ado, adamente; ador, amento, ento
(pl-aga, egè) calamidade, impreca-
ção para que esta venha. v. pregana.

Pragmatic-a: o; lei sobre c. de compra:
habil negociante.

Praya (praynòn) borda do mar, que
lhe mitiga o seu furor.

Prayn-a, adeira, ar, ado, ador (prani-
zòn, praynòn) c. que alisa as tabuas,
e faz planos.

Pramnio; vinho negro generoso.

Prân; ao presente, de plano.

Pranch-a: ada (pla-x, còs, plana) lar-
ga tabua: e plano: De prancha; pan-
cada com a partechata. v. plant-a,
ar; prax; zer.

Prant-o, ear, eação, eado, eador, e-
eira (planctus) alto choro.

Pra-sio; pedra, cor d' alho verde: c.
topasio. v. pasinar. Ppp Pra-

Prem-a, edeiza (*premens*) c. que oppri-
me, ou pugna para baixo os ligos &c.
Prem-acerar: aldizer: andar: edicar:
edir; macerar &c. anteriormente. v.
pragmatica, e a.
Prematúr-o, amente; madura, ou dada
antes de tempo. v. primazia.
Premeditar, ção, do, nte; fazer pre-
vias considerações, ou systéma.
Premercar, do, ge; comprar primeiro.
Premiar, ação, ado, o, ozo; dar o
promettido ao vencedor.
Premi-nencia; abbr. de preeminencia.
Premi-nistrar: tirar; ministrar: e mandar
d'antes. v. permitir.
Premissa; proposição, que antecede,
e contém a consequencia.
Prem-isto: ôlle: onita: orto; misturado
&c. antes do tempo.
Premôdo; fora do modo, muito. v. a.
Prem-oderar: odular: olestar: ostrar:
unir; moderar &c. anteriormente. v. a.
Premonstratense (*premonstrata*) c. or-
dem anteriormente mostrada.
Premo-ver, vedor, vido, ção; mover
para obrar. v. promover, e a. 3.
Prená-dar; rrar: vegar; nadar &c. pri-
meiro.
Pren-da, ar, ado, ice; dadia, que
prende, ou firma o amor.
Pren-der, edor, ido, imento; ligar.
Pren-êxo: ocção; ligadura &c. anterior.
Prenh-e, ez, eza, idão (*pragnata*) pe-
jada.
Preno-bre: civo: sturno: dolo; muito
nobre &c. v. a.
Prenôm-e, ea-r, ção, do; titulo, que
se poem antes do nome. v. pronome.
Pren-otico, oticar: unci-ár, ado, o;
conhecer: e nunciar o que ha de suc-
ceder. v. pronunciar.
Pren-otar, uncupar: notar: e chamar
primeiro.
Prenf-ár, a, adeira, ado, ador; aper-
tar até imprimir &c. v. a.
Preoccupar, rse, ção, do; anticipar
humã noticia; engher de prejuizos.
Preordenar &c. ordenar antes do tem-
po. v. prerogativa.

Prepa-lpar: flar: palpar, e passar antes;
e muito.
Prepáo; páo, que precede o masto.
Prepar-ár, arse, ação, açoens, ado,
ador, arativo, atorio, o; apparelhar
antecedentemente.
Prep-arco: árvo: ingue; muito parco:
pequeno: e pingue. v. a. m.
Prepeu-der, endido, ensão, enso; o que
pende anteriormente. v. perpend.
Prepi-nhorar: lar; pinhorar &c. antes
de fallir &c. v. a. m.
Prepo-lir: nderar; polir &c. antes.
Prepô-r: ofiçãõ: ofito, ofitura, ofta;
preferir: c. anterior a conclusão: pre-
lâdo. v. propo-r, sito.
Prepôster-o, amente; ás vellas. v. a.
Prepoten-cia, te; muito maior poder.
Prepúcio; pellica de c. membro.
Prepu-lchro: rgado: ro; mais pulchro
&c.
Prerogativa; voto &c. em primeiro lu-
gar. v. prorogar.
Prê-anço: afo: igido: utilante; mui-
to ranço &c.
Prêro-botar: er; roborar &c. antes.
Prêrú-mpir, mpido, pção: pto: que-
brar antes: despenhado.
Pres-a, o: ilha (*preña*) pilhada, des-
pojo: atilho. v. preza.
Presági-o, ár, ado; adivinhar.
Presan-ár: tificár, ção, do; sarar: e
santificar. antes.
Presbita; o que só ve ao longa.
Presbitêr-o, ado, al, ano, io; facer-
dote (*præbys*) legado de Deos.
Presc-iência, iente: ito; antecedente sci-
encia: sabido, ou conhecido con-
demnado.
Preser-ever, ebêr, iuido, ipção, ipito,
iptivel; escrever antes; já não ter
força. v. proscripto.
Presc-ccar: minár: pultar: rvir; ante-
riormente seccar &c.
Presen-ça, ciar, ciado, cial, cialmen-
te: te, temnte, teiro, tea-r, ção,
dos (*presentia*) assistentia a vista,
resolução: dadia, appresentada. v.
perseindir. Pre-

Presentâneo; o que obra em presença,
e com promptidão.
Presentar &c. v. appresentar.
Pres-enti-r, rse, do, mento; sentir
antes; adivinhar.
Presépi-o: a; estribaria; c. estrel.
Preservar, ção, damente, do, dor, ti-
vo, torio; guardar desde o principio.
v. a. 5.
Presidi-o, ar, ado, al, ario; praça.
Presid-ir, ido, encia, ente (*L.*; proi-
zoncin) ter o principal assento em c.
Presign-ár, arse, ado, o, ificar, ção,
do; assignar: e significar antes. v. per-
signar.
Presigo (*presipio*) c. de preferente sabor,
ou que prende a outra comida. v.
pre-a, za.
Preso-lido: nado; muito solido &c.
Press-a, ão: izão, izar, izado, ur-a,
ozo, ar, ado, age (*præpes*) acção
ligeira (*pressa*) opprimida, apertada no
tempo: apertado negocio. v. prec.
Preslár, ção, dio, do, mento, nça,
ncia, nte; dar, valer, servir.
Presle; abbr. de presbitero (*præster*)
turbilhão de fogo.
Presl-ex, eza, ezmente, iteza, o (*pres-*
to) com pressa, prompto.
Presligio-s, so; ligeirezas para illudir.
Preslim-o, eiro, ozo, ozamente: onio
(*prestium* more) utilidade, dada
por costume: venda semelhante. v.
postprimeiro.
Preslito: acompanhamento dado. v. a. 3.
Presl-angular: ingir; estrangular: e
apertar muito.
Presl-mir, mirse, mido, midor, man-
ça, mção, mpto, nção, nçoço, nta,
ntuoz-o, amente; suspeitar.
Preslunto v. 2. perslunto.
Presluppôr, sição, flo; suppar ante-
cedentemente.
Pret-acto: emido; tocado &c. antes.
Preten-der: tar; estender: e tentar: an-
tes; v. proteinein. pertenden, e f.
Preten-ra: nue; muito tenra &c.
Preteri-r, ição, ido: ito; não fazer men-

ção: tempo passado.
Pretermittir &c. deixar passar.
Preternatura-l, lmente; além do natu-
ral.
Pretênt-o, ar, ado, ozo; motivo ap-
parente para disfarçar: bordar. v.
penti.
Pret-o, idão, ete, olim: incto (*præ-*
tinctus) muito tingido de negro.
Pret-orio, ôr, oria, oriana, ura (*L.*; *praitourion*) lugar, em que julga o
corregedor.
Pret-órdo: orto: rérido: âmido: mui-
to tostado: torto: e inchado.
Preungido: ungido antecedentemente.
Preval-lido: ido; muito fortificado &c.
Prevalese-êr, ença, ido; valer mais.
Prevaricar, ção, do, dor; apartar-se
do que deve.
Prevel-ado: oz; muito coberto &c.
Prev-enir, ir, enção; enido, ento; che-
gar antes, acautelar.
Prev-er, idencia, isão, iso, isto (*præ-*
videre) antever. v. prover, e a.
Prevérbio; proposição antes do verbo.
Prevernâr, do, ge; anticipar-se a pri-
mavera.
Prever-têr, tido, são, so, for; virar do
bem para o mal &c.
Prev-exar: olar; vexar &c. muito.
Prévi-o, amente; que vai diante, obvia.
v. a. e preboste.
Preza &c. no 2. preza.
Preza-rse: r, do, muito (*placere sibi*)
agradar-se: estimar. v. pres-entar,
apocia.
PRIAP-O, eida, ismo; G.; genital.
Prigo &c. abbr. de perigo. v. prelim.
Prigul-a, ozo, ento (*pigritia*) horror
ao trabalho, ocio culpavel.
Prim-a, acia, acial, ada, ario; ari-
amente, az, azia: anoite: avera; a que
não tem antecedente: ao principiar
a noite: e verão; c. fed.
Primão; da primeira legião. v. a. m.
Primeir-o, amente (*primus*) o que não
tem anterior.
Primêro; da flor, ou primeira idade.

Primi-cério, chiça; o mais antigo. v. *premissa*.
Primicias; primeiros fructos, ou c.
Primi-gênio; raiz, ou dicção, que não he derivada v. *premiuência*.
Primipara; a que pario a primeira vez.
Primiscrinio; primeiro escriptuario.
Primitivo; no seu primeiro ser.
Primô (L.; prin) primeiramente.
Primo; o primeiro descendente nos transverſais, filho de irmãos; deſtro.
Primogênito, or, ura; o que nasce primeiro; progenes.
Primôr, ôres, oroz-o, amente (primus honor) primazia na honra, e liberalidade.
Primórdio, al; principio das e.
Princ-eza, ip-e, iâr, iado (princeps, prymmetis) a que governa como primeira.
Principál, lar, lado, lidade, lmente, es; primeiro em preceder &c. c. prelado.
Principi-o, ar, ado, ador, ante; origem.
Priô-r, ra, reza, rado, ridade; o que precede, ou he prelado. v. *pleurir*.
Priost-e, ado, ia (priôn ouſian) o que cobra a renda da Igreja; prior quaſtor.
Prif-ão, ion-ar, ado, age, eiro (prif-is, ein) ligadura da peſſoa.
Prif-co, tino: cila; antigo: c. mulh.
Prym-in-ar, atico; corpo triangular, combuſtão.
Prilla; serrador, e farinha. v. a. m.
Prytania; depósito a ſegurar o juizo. v. pertigo, e a. m.
Privad-a: o (priva) particular calhândro: e valido.
Privâ-r, iſe, gão, damente, do, nca, ante; tivo, tivamente; defraudar.
Privilegi-o, ar, ado, ario; lei particular em favor; priva lex. v. *provimento*.
Privinha (privigna) a enteada.
PRO; G.; em favor, por; e abbr. de proveito.
Prô-a: ar, ado, eja-r, do (prorâ) o beque do navio: proanthem v. *emprovar*.

Proa-mita: via: vínculo; irmã d' avô: e da bisavô: e do bisavô.
Proautôr; o primeiro author.
Prob-âr, a, abel: habilidade, abelmente, ação, ado, ador, ança, ativo, atorio, avel (L.; proballein) dar prova: veriffimilhança. v. *provar*.
Probatica; ovelha, e c. lagoa. v. *pobre*.
Prob-enda, er, ido, imento (probasis) hum redito eccleſiaſt. (præbere, probainein) da-lo. v. *prover*.
Problêm-a, atic-o, amente; dúida.
Probidade, o (probita-s, tis) bondade.
Proboscide; tromba de porco, eleph. &c.
Proboste (proboscôs) vigario do paſtor (probos hostis) c. official milit. v. *preboſte*.
Proca-cidade, z (procacitas) petulancia.
Procathartic; principal manifeſto.
Proced-er, ido: imento, ura: ente; deſcender: modo d' obrar: proemion.
Procélloſo, a; tempeſtuozo.
Prôcer-o, idade; muito grande.
Proceſſ-o, ar, ado, ão; iona-l, rio: *Proceſſão*; o progresso dos autos: a marcha em ordem; procecon.
Proceſtri; curral meio deſcoberto.
Procidên-te: cia; o que ſe lança aos pés d' alguem: deſcida da madre &c.
Procymala; baluarte ás ondas.
Prôcyon; eſtrela quaſi canicular.
Prôclamâ-r, ção, do, dor; publicar em altas vozes.
Prôcliv-e, idade, io; de ladeira.
Proeni; c. figo paſſado.
Prôco; o que pertende: c. para cazar.
Proocilio; barriga acuminada.
Procônſul, ar, ado; viceconſul.
Procop-d: ia; o que rema: c. mulher.
Procraftinâ-r, ção, do; dilatar de dia em dia.
Procreâ-r, ção, do, dor, gerar.
Procurâ-r, ção, do, dor, doria, nca, toria tura; ſolicitar, e administrar para outro.
Procurt-âr, ado, age; fazer correrias. v. *precurſor*.

Procuste; ladrão cruel.
Prodigi-o, oſ-o, amente, milagre.
Prôdig-o, ar, ado, amente, ali-dade, zar, zado; o que deſperdiça; proetico.
Prodi-z-er, ido, io (prodicere) prorogar o dia de dizer.
Prodromô; o que vem diante, como ſi-gos lampos, ventos da canicula &c.
Produ-zir, zido, zidor, ção, cente, ctivo, ctio, ctor (producere) fructificar.
Proeconôm-a, co; economia anteriôr.
Proej-ar, ado, o (prorân jacere) lançar a prôa. v. *premiuência*.
Proemi-o, ár, ado, al (proimion) exordio.
Proença; vil., e appel. de proczas.
Proes (proix) dadivas, emulmentos.
Proeza (proaction, procera actio) acção de valor.
Profaça (proſectus) proveito.
Proſan-âr, ação, ado, ador, amente, idade, o; ſecularizar, deteriorar.
Prophe-cia, ta, tar, tado, tal, tico, ticamente, iſſa, iz-a, ar, ado; inſpiração fanta.
Proſecti-cio, vo; deſcendente.
Proſer-t, do, mento, (propherein, proſerre) pronunciar.
Proſeſſo, eſſar, eſſado, iſſão, itente: eſſ-er, ria; obrigado á regra: &c. meſtre público.
Proſi-ar, a, ado, ador, oz-o, amente (proſiteri) prometter com teima.
Proſic-uo, iente; de proveito.
Profil. (pro filo) por fio, ou d' huma ſô parte pintada. v. *perfil*.
Prophylatic; conſervador da ſaude. v. a. 4.
Prophorô; humor entre a membrana da teta.
Proſligâ-r, ção, do; deſbaratar.
Proſlúvio; inundação.
Proſug-o: io; muito fugitivo: refug.
Profund-âr, adamente, ado, eza, ida-de, o; ir abaixo, investigar de raiz.
Profuſão, (profuſio) prodigalidade.

Progêni-e, to, tor; deſcendencia.
Prog-er, ido (placere) agradar.
Progynasio; governador do eſtudo.
Prognoloſi; a ponta de lingua.
Prognôſtic-o, ar, ação, ado, ador; advinha.
Progovernador; o vice governador.
Prographê; proſpecto da obra.
Programmâ; c. edital.
Progrêſſ-o, ar, ado, ão, ivo, ivamente; avanço na ordem.
Prôh; interjeição de ſentir.
Prohibi-r, ção, do, dor, tivo, tório, vel (prohibere) vedar.
Proin; por iſſo meſmo.
Pro-is, izes (proes) gancho &c. da pro-va. v. *proes*.
Projec-tar, ção, tado, ticio, til, to, tura; lançar, dilinear. v. *prejuizo*.
Pro-l, iſſaça (proſectus) proveito.
Prolação (prolaleon) clara pronuncia (prolatio) dilação.
Prôl-e: iſic-o, ar, ação, ado, amente; geração: e o que concorre para ella.
Prolepsi; ſig. d' anticipação.
Prolico (prolôs) precepitado no fallar, ou louco.
Prolixo, uxo, uxidade, ix-arſe, ado, amente, idade; diſſulo, impertinente.
Prolobô; o primeiro popo d' aves.
Prolog-d, omeno, ar, izâ-r, do; explicação da obra.
Prolongâ-r, rſe, ção, do, dor, mento, eſtender.
Proloquio; exordio, adagio.
Prolúvio; inundação, diſſenteria.
Promer-cio: ito; muito commercio: e merecimento: v. *peromagem*.
Prom-etter, ettedor, ettido, ettimento, cmento, eſſa, iſſão, iſſorio (promittere) dar eſperança.
Promethêo; providencia de Deos; hom.
Prominên-cia, te (L.; proon) cume do monte. v. *permiſſão*, e ſ. m.
Promiſcu-o, amente; miſturado.
Promontório; cabo, e porto comere.
Promo-vern, vido, ção, tór; mover a dignidade &c.; promyein.

Pròmp-t-o, amente; idão: uario; preparado, prestes: despesa.
 Promulgá-r, ção, do, dor; publicar.
 Promúlli; bebida de vinho, e mel.
 Prómuto: juro do emprestimo.
 Pronáu; portico do templo.
 Pronêp-te: ote; primeiros bisnetos.
 Prôno (L. prenês) propenso.
 Pronôm-e, ear, eação, eado, inal; título, que precede o nome.
 Pronominação; c. antonomasia.
 Pron-olico: to; abbr. de pro-gnóstico: mpto.
 Pronúbo; favorecedor das bodas.
 Pronunci-ár, a, ação, ado, ador, ativo, avel; articular.
 Pronúro; molher do neto.
 Propagá-r, ção, ado, dor, agem, anda, ante, amplificar a descendência, as cepas &c. v. prepassar.
 Propatrão; irmão do bisavô.
 Propêde (prope-s,dis) chorda de estender a ponta inferior da vela.
 Propen-dêr, dido, dulo, são, so; pe-sar mais para huma parte.
 Properá-r, ção, do; apressar.
 Propici-o: ar, ação, ado, ador, atorio, avel; favoravel: aplacar.
 Propylid; patio com columnas.
 Propiná-r, ação, ado: a (L. propinein) dar de beber: dinheiro para isso.
 Propinqu-o, idade; chegada, parente.
 Proplasmá; modelo em barro.
 Propnigêo; c. modo de suar.
 Propodosi; figura de responder.
 Propolá; especial monopolista.
 Propoli; bexame d'abelha.
 Propo-r, ise, nivel, fição, sito, sta, sto (proponere) expor, votar em alguém. v. prepor.
 Propôr-ção, cionar, damente, do, l, lidade, lmente, vel; correspondência entre duas. c.
 Propretôr; vice pretor.
 Prôpri-o, amente, edade, etario; particular d'alguem.
 Propugná-r, ção, culo, do, dor; pe-lejar por alguém: fortaleza; propolc-meu.

Propulsá-r, ção, do, rebater.
 Proquestôr; o vice questor.
 Prorêta; guardador da proa.
 Prorogá-r, ção, do; differir para outro dia. v. prerogativa.
 Pro rata; á proporção.
 Pro'r-omper, ump-êr, ido, ção; romper com violencia. v. prurido.
 Prós (proix) dadivas, emolumentos.
 Prô-a, aico, ador; oração sem metro.
 Profagogio; c. forma das curvas.
 Profagogo; forte attractivo.
 Profapia; ascendencia.
 Prosboreio; tempo dos ventos nortes.
 Proscenio; bocca do theatro.
 Prosci-ndir, ndido, so; alqueivar.
 Proser-ever, ebêr, ipção, vido; des-terrar; poligraphen. v. prescrever.
 Profdocia; medo do futuro eterno &c.
 Prosfphesi; c. fig. de perguntar.
 Proscda; mulher pública.
 Profedamo; falta de potencia no (pro-sedro) cançado.
 Prose-guar, guido, eução (prosequi) continuar.
 Prosei-ar, ado, o (prosecuin) derrubar as glandes ao gado.
 Profelenê; coroa da Lua.
 Profelytô; novato cathecumeno.
 Prosterpin-a; áca; morte: c. hero.
 Proseucha; synagoga; pedinte contr.
 Prosignâo; porta bandeira.
 Profyllogismo; syllogismo com prova.
 Profodi-a, co; accento de syllabas.
 Profoicô; o que não sahe de casa.
 Prosonomasia; fig. d' agnominação.
 Profopopeia; ficção de pessão (pro-fopsis) aspecto magestoso.
 Prospêcto; vista de longe; risco da obra; galaria.
 Prósper-o, ar, rarse, ado, amente, idade; feliz.
 Prospici-o, encia; o que vê o futuro.
 Proft-á; acia; atrio: e guarda portão.
 Prostapheresi; movimento d' adicção, e substração.
 Proflan-te, r, do; o que está a venda.
 Prosterná-r, ção, do, tivo; lançar por terra.
 Prof-

Próstibulo; c. lupanár.
 Prostylô, to; fachada com columnas.
 Prostypô; figura de meio relevo.
 Prostitui-r, irle, ição, ido, idor, ida, uta, ivel; expôr a deshonestidade.
 Prostoumia; não mexiriqueira.
 Prostrá-do, ção, r, rse, dor; lançado aos pés; debilitado. v. perfunto.
 Profura-r, ção, do (profurizein) navegar com vento favoravel.
 Protasê; exordio do drama.
 Prote (proterôs) priôr da impressão.
 Prote-gêr, gido, ção, êto-r, ria; de-fender.
 Protel-ár, ação, ado: o; reghaçar, prorogar: o uniforme puxar dos bois. v. pertento.
 Prôtôo; o inconstantissimo.
 Protêrv-o, ia, idade; insolente.
 Protest-ar, a, ação, ado, ador, ativo, o: ant-e, ilmo; prometter em publico: hereje de protesto.
 Prôt-heli: ypo; preparação: modelo.
 Protyr-i: ô; anteira de pedaços toscos, ou acotovellados: a pedra proxima para que os carros a não toquem: c. vinho.
 Protocanonico; livro dos primeiros canonicos. v. portacolo.
 Protocolôn; primeira regra de letras grandes.
 Protogalá; o primeiro leite.
 Protô-martyr: medico: náuta; primeiro martyr: medico: marinheiro.
 Protônô; chorda da ponta do masto a proa.
 Protonotário; primeiro notario eccl.
 Protopa-pa: triarcha; prim. papa &c.
 Proto-plaste; primeiro olleiro.
 Protopraxia; preferencia na cobrança.
 Protô-synclô: typô: tomô: primeiro vigario: modelo: e grelo cortado.
 Protra-hir, hido, ção; trazer ao meio, dilatar.
 Protrita; á tres dias, triduo.
 Protropô; o que escorre das uvas.
 Protuberá-r, ção, do; inchar muito.
 Protut-ôr, êla; vice tutor.
 Prou-vêra, ver, vido, ger, ga, gido

(placere) agradara-se.
 Prov-ar, a &c. no 2. probar. v. pobre.
 Provêcto; avançado na idade.
 Provedô-r, ria, (providens, proeidon) o que vê bem a necessidade; e a provê.
 Proveit-o, oz-o, amente (profectus, proventus) a utilidade.
 Proven-iente: to; o que nasce da hã: renda.
 Prov-êr, eudo, ido, idamente, imento, isão, isor, isario, ision-al, ar, ado, eiro (providere) ver, e fortir-se do necessario. Conjug. como ver.
 Proverbi-o, al, almente; adagio.
 Prôvi-do, damente, dencia, denciar, denciado, dente, dentemente, são &c. do 2. a. m; jacautelado para o futuro: proisidm. v. publicado.
 Provinci-a, al, alado, alato, anno; pequena região; governo separado.
 Providência; estrellá das vindimas.
 Provinh-ar, a, ação, ado; mergulhar a vinha. v. a 3. 5.
 Provir (provenire) descender. Conjug. como vir.
 Provocá-r, ção, do, dor; desafiar.
 Provól-vêr, ução, to; rodar.
 Provulgá-r, ção, do, dor; publicar.
 Próxim-o, idade: amente; vizinho: (prozon) quasi agora.
 Proxone-t-ã, ico; c. corretor.
 Prui; abbr. do publico prego.
 Prudên-cia, ciar, ciado, cial, cialmente, te, temente; sciencia de acautelar.
 Pru-ir, ido, ri-do; ter comição. v. plumage.
 Prum-o, ar, ado, age (plumbum) o chumbo de fondar.
 Prumêla (prunicolor) cor d' abrunho, c. sal. v. provido.
 Prussi-a, ãno; c. reino.
 PSAL-MO, mear, meado, mista, terio: G. c. cantico. v. salmo.
 Pseud-o, ôpropheta; falso propheta.
 Ptychologia; sciencia da alma.
 Pieremico; o que faz espirrar.
 Pterycl-ô, ilmo; vaso de escarrar.

Pterygio; doença d'olhos.
 Ptiálmo; defluxo de baba.
 Ptiána; bebida de pevides. v. tífana.
 Ptyfic-a, amente, o; v. tyfica.
 Ptoloméio; guerra, e. homem.
 PU-A, amente, ante (pungens) agugo.
 Pube-rdade, scente (puberta-s, tis) idade de gerar, ou de 14. annos. v. bo-dião.
 Púbis; offo do assento; busto &c.
 Publicano; cobrador dos tributos.
 Public-ár, arse, ação, ado, ador, amente, ante, icidade, icista, o; divulgar.
 Pu-car-o, cara, çhinho (poterion, poculum) c. vaso.
 Puceiro (pútearius) o que faz poços.
 Pucella (puella) donzela. v. puxar, vante; porfisa.
 Puda-r, do, dor (putare) v. podar.
 Pudén-do, te, lugar de vergonha.
 Pud-ico, ibundo, icamente, icicia, icidade, ór, oricolor; honesto.
 Pudrid-o, ão (putridus) v. podridão.
 PUEJO (pulejum) c. herva.
 Pueir-a, ento (pulvis) v. poeira.
 Pueri-l, lidade, lmente, f, cia; c. de minimo.
 Puerpério; tempo de parto, este &c.
 Puga (L. pygè) nadega.
 Pug-e, este, i (posui) eu puz.
 Pugillár; taboa engeffada de escrev.
 Pugi-lo, lato, barba; pequeno.
 Pugn-ár, a, ado, ador, ante, as, atório (L.; pygmachein) pelejar, defender. v. poir.
 Puja-r, do, nça, nte (pullulare) lançar a arvore pimpolhos, ter força.
 PULL-A, ástra; a franga.
 Pull-ár, ado, ante, o, oens, os; produzir com força, saltar.
 Pulch-ra, eria; formosa.
 Pul-ga, gão, guento, gozo, ilha (pule-x, icis) c. insectos.
 Pulg-eira, ueira (psyllion) c. herv. v. pul-feira, tilha.
 Pulh-a, ento (pulsa) lançada cavilla-

ção. v. poli-cia, do, r.
 Pullino; aos primeiros dentes. v. a.
 Pulm-ão, oens, onico, orrage; onár (pulmo) bofe, inchaço; c. planta.
 Pulmella (pulla) cor de pulmão.
 Pulmént-o, ario; papas; peltos. v. a. 8.
 Pulpito; lugar, em que se prega.
 Puls-o, ar, ação, ado, ante, ativo, eira, ista: atila; obatente da arteria ao pé da mão; esta p., e força: c. planta.
 Pultilha (pultans) espora de bater.
 Pullulár, ção, do; lançar pimpolhos.
 Pulv-ilho, er-inho, ilho, izar, i çado, ento, oz-o, a (pulvis) v. polv-ilho, erinho; pomar.
 Pulvinár; almofadinha, baixio.
 Púm-es, icozo; v. pomes.
 PUN-ÇÃO, ço, çoens, çtura, gente, gir, gido (punctio) picada. v. pingente.
 Punctapé (punctum pedis) picada com a ponta do pé.
 Punctuál, lidade, r, ção, do (punctum) c. de ponto, promptualidade, pontos. v. a. 3. e f.
 Pundonê-r, rozo (punctum honoris) cazo d'honra.
 Punhâ-l, lada (pugniunculus) c. faca.
 Punh-o; os, etes: ada: ado, anho, ar, ares: ete (pugnans, pygnè) mão fechada: seu ornato: pancada: medida: vil. P.
 Púnico; Carthaginez.
 Puni-r, ção, do, dor, vel, bel; castigar.
 Púp-a; i; monêera; poppa da mão.
 Pupill-a, ar, agem, o; miúna do olho, orphãa.
 PUR-A, amente, eza; L.; c. sem mancha.
 Purca (pythis) tabua de pinho. v. prudente, e a.
 Purg-ár, arse, a, ação, ado, ador, amento, ante, ativo, atório; alimpar. v. pergaminho.
 Pur-idade, itano, ista, o, rifica-r, rfe, ção, do, dor, torio (purities) falta de mancha. v. pulmão.

Pur-

Púrpur-a, ár, ado, ario, ear, eado, eo, ino: iana; cor muito vermelha: c. droga.
 Purria (pongion reas) odre, bebedo. v. Prusião, Portugal, agem.
 Purulên-to; cia; de materias podr.
 PUS (L.; pyds) purulencia.
 Púsa-i; rapariga: puz.
 Pússil-ânime, animidade, o; de pouco animo. v. post-liminio, rema.
 Pússul-a, ofo; bofélla, fleimão.
 PUT-A, ão, anheiro, anismo, aria, cdo, o, ea-r, ção, do (pythis) me-retriz (puteus, pythedon) poço, podridão.
 Putativo (putatus) imaginado.
 Putegas (putentes) herbas que fedem.
 Putref-ação, azer, eito, actorio; acção de se fazer podre.
 PUX-AR, ado, a: os: avante (pulsare) impellir para fora: cursos: c. que corta puxando-se para diante. v. pi..
 PUZ &c. do verbo pôr.

Q

Q Uã; cá, nesta parte (quia) porque v. caker.
 Quabbe; Ar.; pimenta branca:
 Quadern-a, ál, aes: as (quaternaria) covas, ou encaixes de 4. em 4 palmos: quadras do jogo.
 Quádrno (quaternus, c. de 4, em 4) folha dobrada em 4 partes; 4 ou 5 folhas juntas.
 Quadrage-nário, no, ntario: sim-a, o; c. de 40 annos: dias. v. a.
 Quádr-ár, a, ado, adura, as, aste, atura: angulo, angular: ant-e, el; reduzir a c. a 4 lados: c. de 4. angulos: quarta do circulo para medir &c.
 Quádr-cula: dente: énnio, énnas: fido: folio: fóri: frônte; de 4 lados: dentes: annos: rachas: folhas: portas, e frontarias.
 Quadri-ga, gil: gemeos: later-o, al; 4 cavallos em coghe: 4 gemeos: e lados.

Quadril (quadrantal) o quarto do animal.
 Quadrilh-eiro, a (quater ligans) o que liga 4 vezes; ou as mãos, e pés.
 Quadrilibre; méstre: nome: partito: vio: virato: de 4 libras: mezes: nomes: partidas: caminhos em encontro; e governo de 4 homens.
 Quadríngem-ario, tiffimo; de 400 annos.
 Quádro; c. de 4 lados; painel.
 Quadrúped-e, ante; o que anda em 4 pés.
 Quadrúp-la, licar, licação, licado, lo; ea-r, do; 4 vezes tanto.
 Quâ-l, lquer; este ou aquelle? como. v. coaltar, coagular.
 Qualibre; no 2. calibre.
 Quali-dade, fica-r, rfe, ção, do, dor (qualita-s, tis) o predicado exterior averigua-lo.
 Quã-m: manha; quanto: tamanha.
 Quãdo; no tempo, em que.
 Quangosta (quam angusta) que apertada viela.
 Quãquam; posto que, elogio de desculpa. v. cantharides.
 Quãt-as vezes: o (quantæ vices) que vezes forão: esse tanto.
 Quant-é elle, elhas (quantum ad illum) se eu fora com elle. v. a.
 Quantí-dade: a, ar, ado, llo, ofo, tativo (quantita-s, tis) extensão, e solidez: hum tanto. v. cakeres.
 Quare-nta, ntêna, ntia, fina, smal (quadráginta) 40 dias.
 Quãrt-a, ápa, anário, alúdo, ão, ar, ada, ario, ear, eado, eiro, éla, ilho, o, óla; huma parte do todo dividido em 4; pezo semelhante, e vaso de medida. v. charta.
 Quart-a feira: ãa, ãas; o quarto dia da semana: e sêção de 4 em 4 dias.
 Quartapiza; quarta barra da saia, que quasi se piza.
 Quarticirão: a quarta parte de 100.
 Quart-él, o; a quarta parte da caza, acollimento. v. a. 3. e cortina.
 Quãf; com muito pouca falta.
 Quat-ernário; o que leva a quarta parte

da renda dos mais. v. caterva.
 Quatorze, zada, zêno: decimânos (quatuordecim) 14: c. herejes.
 Quatr-álvo: após, ão; de quatro pés brancos: e effes em carreira. v. catraio.
 Quatri-duo: anno, ennal: 4 dias: e 4 annos.
 Quatr-in, inca (quadrantal) dinheiro.
 Quatr-o: olhos: ovirato: opea-r, eado (quatuor) 4 olhos: homens: vezes tanto.
 Quatr-o centos: o mil (quatuor centum, mile) 400: 4000. v. a.
 Quatropilho; jogo de 4 bolas &c.
 Quavânjo (quallus viminum) cestinho de vimes.
 QUE (que) que c. ? he possível?
 Quebr-ar, arse, a, ada, adeira, adigo, ado, ador, adura, entar, entado, entador, entamento, então, entoens: a osso (crepare) estalar, desprezar: c. aqor. v. cobrança; quefcer.
 Quéd-a: o; abbr. de cahida: quieto.
 Quedilla; abbr. de que he feito d'ella? onde está?
 Que-gila, zila (que gelans) c., que faz má vontade. v. queixa.
 Quejando (qualcunq) qualquer coizinha: tal e quejando: tal e qual.
 Queij-ál, ar, ada, adilha, eira, o (caseale) forma, ou lugar do bolo de manteiga. v. 2. queixal.
 Queim-ar, arse, a, ação, ada, adella, ado, ador, adura, a roupa (cremare) arder. v. 3. querer.
 Queiroz (cairos, recelão) appel. v. f. m.
 Queix-ál: ada, o (cheion) dente, que capéa, e desfaz: (cheilos) beico, ou carne, que cerca os tais dentes (capsula) caixa dom glosina.
 Queix-arse, a, ado, ador, ozo, oza-mente, úme (que-rere, flus) lamentar-se.
 Que-l, lle (qui est illie) o que está ali.
 Quilha (callis) rua estreita (kelon) canal d'agua.
 Que-m, mquerque (ecquisquam) qual,

qualquer. v. cangossa, chimêra, cantharidas.
 Quent-e, ar, ado, ára (calen-s, tis) calido. v. aquentar-se, quintal, e 2. querer.
 Querell-a, ar, ado, ador, ante, ozo; queixa em juizo. v. crenar, e f. m.
 Quer-er, ença, ençoço, ido (querere) dezejar e buscar. Que-ro, res, s, r, remos, reis, rem: ria: qui-z, zesse, z, zemos: zera: zesse: zer, zeres, zercia. Queira eu &c. v. criação.
 Querim-ônia, unha; lamentação. v. cherubim, iromancia.
 Quefc-er, ido, mento (calescere) tomar calor. v. quisquilhas.
 Que siquer (quod siqua) que se d'algu- ma forte.
 Queft-tão, ito, tiuncula, tiona-r, do, ge; pergunta, e disputa.
 Queft-ór, orio, úra; arrecadador dos tributos.
 Quetilque (quid tale) que c. he tão eleva- da? v. a. 3., e queixa, quegila.
 QUIA; L.; porque. v. quifca.
 Qui-cio, do; abbr. de quiet-ação, o (ki-el) c. arvore, e eixo.
 Quidam hómo; hum homemzinho. v. a.
 Quiet-o, ação, amente, ilmo, illa, orio, úde; descangado. v. aquieto- ção.
 Quilát-e, ario (qualitas) valor de metaes.
 Quil-a, ar, ado (xilón) o madeiro no lombo da náó, ou de jogar; carina. v. chimêra, ico.
 Quin-a, aquina (coine) o cantho, que fazem duas paredes (kinna) c. ca- ca medicinal. v. kinna.
 Quindó (kineon) vencimento nas per- guntas, Ar.
 Quin-as, ário; cinco medalhas nas ar- mas Porrugezas.
 Quinc-alogó: uncial: upedal; 5 manda- mentos: onças: pés.
 Quindé-nnio: cagono; 15 annos: e an- gul.
 Quingentéssimo; c. de 500. v. cang.
 Quinh-ão, oar, óado, oeiro; quantida- de,

de, que pertence a cada hum.
 Quinhent-os, as vezes: ista (quingenti) 500: author de 1500 e tantos.
 Quinquage-nário, fim-a, o; de 50.
 Quinquatria; feira &c. de 5 dias.
 Quinqueto-lho, lio; herua de 5 folhas.
 Quinquell-aria, eiro (quinque re- 5 cozinhas, ou quisquilhas.
 Quinqu-ano, nnal: mestre: réme: vi- rato: 5 annos: mezes: remos: e ho- mens em governo.
 Quint-a, ál, alão, áa, anciro, eiro; huma p. de 5 (cincta) terra. mura- da, ou que se comprou com o quin- to do lucro, ou (quintana) que dá as 5 coizas precisas a vida. v. f.
 Quintál: r, do: effencia: feira; 4 arrobas, que vem a ser o quinto do quarteirão d' arroba; pois $\frac{25}{5} = 4$, e $\frac{100}{25} = 4$: tirar o quinto: a c. mais 4 purificada, ou distillada: 5. dia.
 Quint-ares, ilidas; pannos de 5.
 Quintilha; estropha de 5 versos.
 Quinti-lho, nio: iliano, iniano; quin- tas effencias d'antimonio &c. e c. ha- mens.
 Quinto decimo; o quinzeno.
 Quintu-plo: mvirato; 5 vezes 5: e 5 homens.
 Quinz-e, êno (quindecim) 15.
 Quifca (quis scit, quem sabe) talvez.
 Quispais; c. panno Ind. v. kyrios.
 Quisquilh-o, ar, ado, as, ice (quisquil- lum) ridiculo.
 Quisto (questus) buscado.
 Qui-tambata, riaco, secco; e. arvores. v. quegila.
 Quit-e: ar, arse, a, ação, ança, ado, amento: a sol, a vento, eria (quitos) potente: soltar, perdoar; quid dare.
 QUO-CIENTE, ta, tite (quoties) quantas vezes se incluye no numero su- perior.
 Quo-gêlo: sumfoo: c. animal: e ave d' Angola &c.
 Quodlibet-o, ico (quodlibet) queflão por

ambas as partes.

Quomo (quom) v. como, coque, e a.
 Quot-idiano, idianamente, iar, iado, io; de todos os dias.

R

R A; G.; c. raiz. v. rãa ant. de ran.
 RABA-ÇA, ceiro, garia; gal (lapathon) v. labaga: amigo de simi- lhantes hervas, fructas &c.: vil. P.
 Rabagh-ar, a, ado (rabatein) repizar com passios.
 Rabacoelha: ave, que tem rabo semilhan- te ao de coelho.
 Rabad-a, ilha; pedaço da parte do rabo.
 Rab-adanada, áa, áas, (ramenta) satia delgada cam golodice.
 Rab-ão, oens; cavallo de rabo cortado. v. f.
 Raba-m, no, nos (raphanós, rapys) c. raiz hortense.
 Rabanada (raptidion) pancada com a vara, ou extremidade do rabo. v. re- banho.
 Rabans (raptantes) chordinhas, que arrebatão, au ferrão a vella.
 Rabatinhas (raptando) arrebatando.
 Rabd-oide: logia: machia; c. futura do cranio: conta das regras: jogo do páo: e advinha pelas settas.
 Rabea-r, do, dura; sacudir com o rabo.
 Rab-éca, ecão, equista, il, ileiro (reb- et, iac, ab, Heb.) c. instrumentos.
 Rabê-da, te: ta; rabada ou castas de Portugal: c. ave.
 Ratén (raddós) vara, ou chicote. v. a.
 Rabb-l, oni, in-o, age, ico, ismo, ista; Heb.; mestre dos Judeos.
 Rabi-ar, a, ado, ador, áca, e, ofo (ra- bire) ter comichão, raiva, ira.
 Rabi-ça: gho: cula, curto, furcado, junco, pardo, tizoura: rapoza: rabo do arado: e da fella: c. aves: e plan- ras de semelhantes rabos. v. a. 1. 2. 5. e rubicão.
 Rabilacca; o que se sacca occultamente do.

do *passio* por ir a traz, ou no *rabo*.
Rabi c-a, ar, ado, adura (rabdos) linha, que fez a penna.
Rab-i co: *usc-o*: ar, ado, adura, age (rax bioss) vago saudavel: (rax boucaphon) vago d'uvas buscado de pois da vindima: (ragizein). v. rebitar.
Rab-o, o á rabo, o d'afno, o lúva, *uido*: *uio* (rabds) vara pendente do animal &c. o fim: rabo da cauda (raçtios) fim do espinhaço.
Rabuj-ento, e, aria (rabiosus) raivofo, impertinente. v. rebólo.
Rabul-a, ar, ado, *ice*; advogado, que falla muito, e sabe pouco. v. a 3.
RAC-A, alha; Heb., *oeco*, sem juizo (racis) ramo da palmeira, e sua bebi-da.
Raça (racis) descendencia, casta: raio do sol ao fahir da nubem. v. a.
Ração; racionavel porção (rafa, rachos) separada das mais.
Racéda (racis) ramo com raiz.
Raça (rachos, raffa) farpa de páo &c. arrancada do todo (racion) c. pan-no vil. v. f.
Rach-ar, ar-se: a, ado, ador, adura (ragcein) fender: ragas.
Rachét-a, i, ismo (racheds) pá de jogar, *aghaques* do trigo.
Racimo (racemus) cacho d'uvas.
Racimáge; cozimento de raizes. v. rocio.
Racio-cinar, cinacão, cinado, cinador, cinio, ona-vel, bel, bilidade, l, lmen-te, rio; discorrer.
Ra-cioneiro: goeiro (rationarius) o que calcula as *raçoes*; e as recebe. v. recolta.
RA-DA, ente (radula) a agua, que lava a praia, ou esta.
Radi-ar, ação, ado, al, almente, ante, o, olo: ométo; lançar linhas de luz &c: c. instrumento de medir.
Radic-ar, ação, ado, al, almente, avel, ozo; lançar raizes.
Radi-ola: cula; c. azeitona: e herua.
Radoçá-r, do, mento; abbr. de rea-doçar.

Radóte (radula) c. plaina, e raspador.
RA-E'R, cimento, ido (radere) raspar.
RAPHA: G.; cofedura das tripas pela fome, e esta.
Raphaél: Heb. curador, anjo, homem.
Raphanido: o rabam no seffo do somitigo, e adultero.
Rafa-r, do, dura (rapere) furto. v. a. m.
Raféga (raptans) golpe de vento, que arrebatá, ou vira a embarcação.
Rafeiro (raptitans) cão faccador (rappheds) de cozida coleira. v. refinar.
Raget-ár, ado, e (rageein) golpear.
Ragoide; tunica do olho, que faz o bu-raquinho da pupilla.
Ragú (ragodés) molho de coghos verdes, ou c. azedas.
RAI-A, áno (L.; raphis) c. peixe (radens) terra, que toca outro reino. v. f.
Raia-da, r, do, dúras (radiata, rabds) cheia de listas de varias cores.
Raigóta (radicula) raizinha.
Ra-inha, imáo, imundo, imíres (regina) mulher do rei.
Rain-unculo, éfe (ranunculus) c. flor.
Raio (radius) linha do centro a circumferencia; c. de fogo, que mata. v. reitarar.
Raiu-a, ar, ado, ozo, ozamente (rabies) rabia, furia. v. raça.
Rai-z: zar, zado, (radix, riza) canal, por onde se sustenta o vegetavel; (raizein) fortificar-se. v. raça, rallo.
Raj-ár, ado: áda: eira (radiare) lançar do centro: golpe de vento: e de sol. v. raiada, ou (rabuscula) c. morada. v. ragerar.
RALL-A, ar, ado, amente, ear, ado, eza; L.; c. rara. v. f.
Ral-adór: a, áo, ar, ado: é (radula) raspador: páo de raspa, ou farélos: má caste v. vel.
Ralha-dór, ar, ado, aria, o, os (rabulla, iozus) fallador com ameaças.
Rall-iár, iado, iage: o (rallam facere) rarear a vella pondo o navio ao vento.
Rallo; o raro, ou locutorio das freiras (ral-

(rallum) biço, que raspa a hortaliça. v. f. 3.
RAMMA'L (rammà) enfiadura de contas, rosario. v. f. m.
Raméntos; arcias, resíduos, raspa.
Ramic-es: ósa; c. veias: e hernia.
Râm-o: a, ada, alhete, alheteira, alho: ar, ado, adamente, eiro, eirada, eiral, eta, etc, ificar, ificação, ificado, o, os, olo: eira; galho d'arvore: collecção de ramos: e de flores: meretriz de ramo, ou taberna. v. reméla.
R-ãa, ãas, ans, aneiro (rana) c. insecto &c.
Ramú; c. espinheiro. v. a. m.
Rampante (reptans, tis) o que anda de rasto, humilde. v. rump.
Râmulo; ramo de tumores debaixo da ling.
RANÇH-O, áda, c, el (ramncs) collecção de soldados &c.
Rang-o, ozo, ozamente, ozidade (rancens) gosto de toucinho, ou c. vélha.
Ran-côr, cûra, goméla; odio.
Rang-êr, ido, imento, el (rincare, rathagein) estrondear: c. appel. v. renque. v. a.
Ranh-ár, ado, adouro, adura, ál, úra (regnyein) abrir com as unhas &c.
Ranh-o, éta, ozo (ranis) monco.
Ranimar &c. abbr. de reanimar.
Ran-ilha, ula, ulario: *unculo*; c. ran-zinha; *aghaque* da lingua: e flor.
Raniquin (ranis casci) pão affado com queijo.
Rapacidade; (rapacitas, tis) inclinação a roubar.
RAP-AR, a, ação, ado, ador, adeira, adoura, adura, a lingua, áo, apé (rapere) tirar a casca.
Rap-ar, ação, azête, elho, azia, aziá-da, azilmo, arig-a, ada (rariion, os) mollo robusto (rapax) que leva com presteza.
Rapin-a, ar, ado, ador, aço; furto com violencia.
Rápid-o, amente, ez; arrebatado.
Rapôz-o, a: tia: inho, inhar: eira (rap-

o, tôn) c. animal, que furta com manha: esta: eo fedôr: e bom lugar, em que toma o sol.
Rapsod-ia, ista; poesia de pedaços.
Rápt-o, onaz, onice, one-iro, ar, ação, ado; furto de p. para luxuriar. v. reportar, raqueta, requitar.
RAR-A, amente (L.; araios) o que não he commum.
Rarê-ar, ado, za, fazer, facção, faciente, feito; perder a dentidão.
Rar-idade, idão, isfimo, isfimamente, o; o pequeno numero.
RAS (razus) panno sem pelos ou de Raf.
Râs-a, amente, ar, ada, a cheia, ado, ador, adura, ante; medida rapada v. razão, arrasar.
Rase-ar, a, ado, ador, adura, áo, apé: oa (razitare) raspar levemente: meretriz.
Rascunh-o, ar, ado, ice (radusculus, resis) modélo imperfecto.
Rasg-ar, ado, ador, adura, áo, (ragein, thagein) lacerar.
Râs-o, úra: our-a, ar, ado; rapado: barbeadura. v. rafa.
Rasp-ar, a, ado, adura (raptare) tirar roffando.
Rastê-llo, quete, lla-r, do, ge; grade &c. d'aplanar a terra; pente d'assedar.
Rasth-êar: ejar, ejado, ejador ejadura, ejo, eiro, ilho, ilhar,ilhada, ilhaço, o (rasthapygizein) ferir, ou fazer pegada com a planta do pé: seguir os vestigios.
Rastôlho, ar, ad-a, o (rafa stipula) palha estendida. v. resvallar.
RAT-A: car, cado, cio; L.; a proporção: dividir por esta.
Rat-a, o, áo, azána, ocira, onice, ada, ar, inha-r, ção, do (raut Al., raptans) c. insecto roedor.
Rat-ária: es; c. barco; e vil. P.
Rati-hábção, fica-ção, r, do, dor; approvação do que está feito. v. re-ctificar.

Ratina (ratus) panno de friza firme. v. *retina*.
Ratiho (raptans) barredor, ribeirinho. v. a. 4. e §. raptó.
Rauca; bicho da raiz do carvalho.
Raudal (reithròn, rapidus canalis) levada.
Raucifono; de som rouco.
Rau-to, zo (raptus) v. raptó, roubo, rachada, rebelde.
Ravilla; cor entre garça, e castanha.
Ravinho (ravicus) rabujento.
RAXA (raddos) panno de mescla. v. *ragha*, raia.
RAZ-ÃO, oens, oar, oado, oador, oamento, oavel, onavel (ratio, onis) discurso ratificado. v. *ra-f*, cimo.
RE (rea) culpada: baixa; voz Mus.
Re (retro, a traz, tornar) p. que junta aos vocabulos significa tornar a fazer o que se tinha icito, e do mesmo modo. Como torna a repór o que a p. des arruinou, quasi todos os que principião por des podem começar com re; v. g.
Reabsorbér &c. (como em absorbér) tornar a absorber como a tempos tinha absorbido. v. rehabilitar, e desab.
Reac-ção, tivo, cêsto, cendêr, cudir; repetição do mesmo acto &c. v. *desac*.
Readilho; panno ravelinho.
Read-optár, oçar, unár, vertir; adoptar &c. de novo. v. *desad*.
Reafivelar; afivelar como d'antes. v. *desaf*.
Reag-uçar, gradar; tornar a aguçar.
Reajudar; tornar a ajudar. v. *desaf*.
Re-al, eaes, eis, és (recula) cozinha ou diminutissimo dinheiro.
Rea-l, lengo, lêza, *lista* (regalis) c. do rei. v. f. 4.
Real-gar, çado, ce, ço; tornar a alçar.
Realêjo (recta ayle, firme flauta) orgãozinho.
Realegrarse; tornar-se a alegrar. v. a. 3. e *desal*.
Real-mente, idade, izar, izado (reapse) com verdadeira existencia.

Reamá-r, nhar, nsar; *anar*, &c. como antes. v. *desam*.
Rean-imar, corar, exar; tornar a animar &c. v. *desar*.
Reapertar; tornar a apertar. v. *desap*.
Rearmár; *armar* como d'antes. v. *desar*.
Reassumir; tomar de novo. v. *desaf*.
Reat-ar; a, ado: o; tornar a atar: chor-dinha delgada: culpa. v. *desat*.
Rea-uctórar, vizinhar-se; autorizar &c. de novo. v. *de, au, de, av*.
REBAIX-AR, o; tornar a abaixar.
Rebanh-o; ar, ado, ice (grex agnorum) manada de cordeiros &c. (reenas baein) ir guiando as ovelhas.
Reba-ptizar, rbear; tornar a baptizar &c.
Rebatt-êr; e &c. como em batêr (rabat-tein) repizar: impeto dos inimigos. v. *arrebatar*, *rabattonhas*, *desba*.
Rebe-gár, ijar (rebicare) tornar a vomitar: e beijar. v. *arrebessar*, *revesa*, *desb*.
Rebel-lár, lar-se, lado, lã, *lia*, *lião*, de, *día*: *lim*: *lo*; tornar a pelejar por desobediencia: c. muralhas: e apell. v. *rabên*, *reve-n*, *ndilla*, *ntar*; *arrebentar*.
Rebique (regizon) o que tinge a face. v. *rubique*.
Rebimba (rebians) rebelde, inchado: v. *rabisca*.
Rebit-ár, ado, e; *voltar a ponta do prego*. v. *arrebitar*.
Rebo (rembôn, o que gyra) pedra redonda, e capaz de se atirar.
Rebo-cár, cado, cadura, que (remulcare) trazer a sirga (regen boucolain) desfazer a cavidade da parede encrutando-a. v. *rebeçar*.
Rebol-ár, ado, *cira*: *indo*, *igo*; bolar para traz: com pressa. v. *revolindo*, *rebuli*.
Rebôlo (rembôs, revolvens) amoladoura, que anda em gyro, c. redonda, que pode rodar.
Rebombo (reboans) som redondo; retro bombôs.

Rebonda (recipienda) digna de se receber.
Reborádo (rethron) humôr da çhaga.
Rebordans; castanhas desta terra (ravã) de cor morada: v. *transbordar*.
Rebot-ar, ado, álho, o (re hebetare, recundere) estragar o fio, ingenho &c.
Rebra-nquear, mir; *tornar a corar* &c.
Rebusc-ar, ado, o (recordere byssum) esconder parte da cara com o capote.
Rebuli-r, do: ço; tornar a bolir: motim.
Rebusc-ar, ado, o; tornar a buscar.
REÇA'CA; (rechia) impeto da onda, que quebra.
Recach-ar, ado, o (recalcare) repizar, com soberba v. *arrecadar*.
Recadêm (retro carrus) trazeira do carro.
Recad-o, eiro, ista (recautus) segredo.
Recahi-r, da, do; tornar a cahir na cama.
Recalc-ár; çar: caria, mar, vo; *tornar a calcar*: *calçar*: e c. *pedra* &c.
Recalcitr-ár, ado, e; *repugnar*, e *courear*.
Recam-ar, ado, a, o (racam, Heb.) bordar; tornar a cama.
Recamara (retro camera) antecamera.
Reca-mbiar, ngar, ntár: *tomar a camb.* &c.
Recant-o, ho; canto interior.
Recap-ítular, acitar, riqhar, tivar; tornar a capitular, ou dizer em breve &c. v. *ração*.
Reca-to, tar-se, tado, utêla &c. repetida cautêla.
Reco-ar, ado, io, iozo (recellare) retroceder por medo.
Receb-er; *erje*, *edor*, *ente*, *enta*, *ido*, *imento*, *ivel* (recipere) tomar outra vez: *caçar-se*. v. a.
Receit-a, ar, ado, *uário* (recepta) medicina admitida; conta do recebido.
Recê-n, nte, ntemente, ntal, n nascido (reên;) moderno.
Recend-êr, ido, imento (recentem da-

re odorem) dar grande cheiro. v. *refcindir*.
Recênha (recensio) alardo. v. a. m. e *ressentir*.
Recêp-ção, táculo, tivel, tivo, *târ*; recebimento.
Recêsto; *separação*, *retiro*.
Reghaç-o, ar, ado (rechia) destruição, que faz o impeto do mar &c. *repulsa*.
Rechámo; c. *guindaste*.
Reghegar, ovêr; *tornar a gheg*. &c.
Reghe-io, ar, ado (repletio) inchiamento, como o do (reçh) vallado.
Rec-íbo, ipe, *ipiênte*, *ipiângulo*; configuração escripta de que recebo.
Recid-ênte: ivo; o que *recahe*: e se *refitue*. v. a.
Recife (rechôs factus) vallado contra o mar, vil. P. no Bras.
Recinto, arrabalde &c.
Reciproc-o, ar, ado, *ancia*, *ante*; o que torna para onde veio; *mutuo*.
Recisão (re-xis, ciso) *rasção*.
Recit-ár, ação, ado, ador, ante, *atavo*, o; contar, ou ler em alta voz.
Reclam-ár, ação, ado, ador, atorio, o; *contradizer*, a *miudo*.
Reclin-ár, rfe, ção, do, torio; *encostar*.
Reclús-o, ão; *encarcerado*.
Reclut-a, ar, ado (recollectæ) *recolhi* das pessoas para soldados. v. *recova*.
Recóar (recolare) *tornar a coar*.
Recobr-ar, ado, o; *recuperar*. v. *recu*.
Recôsto; *recozido*.
Recogitar; *tornar a cogitar*, *cuidar*.
Reco-lêcto, lleição, lta, *lh-er*, *erje*, *eita*, *ido*, *imento*; *congregado*, *collido*.
Recome-çar, rciar; *tornar a começar* &c.
Recommendar, ção, do; *tornar a commendar*.
Recompens-arse, ar, a, ação, ado (recipere compensatióem) *tomar o equivalente do que lhe devião*.
Recompôr; *tornar a compôr*.

Reconcavo (gêns concava) terra concava entre o mar, e a terra sinuosa.
Reconcentrar, *ado*, o (recondere centro) ir-se esconder no centro.
Reconciliar, *rse*; tornar a conciliar: repôr na amizade pela confusão.
Recondi-to, *r*, do; muito escondido.
Reconduzir, *zido*, *ção* (reconducere) deixar no mesmo emprego.
Reconfeitar, *irmar*, *ortar*, *ontar*; tornar a *confessar* &c.
Reconhecer (recognoscere) tornar a conhecer; examinar de novo.
Reconquistar, *signar*, *tar*, *tractar*; *conquistar* de novo &c.
Recontr-o, a (res contra) coisa de *gastão* &c. contra *molestias*; *reimcontro*.
Reconvalescer, *encer*, *ocar*; tornar a *convalescer* &c.
Reconvir, *enção*, *ido* (revenire contra) vir pedindo restituição a quem a *pedia*.
Recopilar, *ção*, *do*, *torio*; fazer de novo compilação.
Recordar, *ção*, *do*, *tiva*; fazer vir á memória.
Recorrer; v. no 2. *recorrer*, e *recozer*.
Recostruir, *arfe*, *ado*: a (reclinare costas) chegar as costas a alguma c. para descansar: (rachis) lado de *terra*.
Recostrar, *fer*, *tejar*, *utar*: tornar a *costear* &c.
Recozeiro, *var*, *vado*, *vagem*: *va*, a (recollektor) o que torna a juntar na terra o que lhe vai faltando: a sua fileira de *bestas*; *rektor* *veturatum*.
Recozer (recoquere) tornar a *cozer*.
Recramar; *fazer pregas* de *camas*, e *não frangidas*, v. *reclamar*.
Recrear, *ação*, *ado*, *ador*, *ativo*, *io*; *alliviar*, *confortar*, v. f. m.
Recremento, *ício*, *excremento*.
Recrecer; *sobrevir* com *aumento*.
Recriminat, *ivar*, *uar*, *udescer*; *tornar a criminar* &c. v. *recluta*.
Recl-a, *amente*, *idão*, *o*, *ifca-r*, *ção*, *do*, *ndo*; c. *direita*; c. *vestido*, v. *retaguarda*.

Rectângulo; *ângulo* de *linhas rectas*, v. a.
Rectilíneo; *de linhas directas*, v. *reitor*, *reco*.
Recuar, *ado*, *ú* (retrocedere culo) *tornar para traz* sem *voltar*.
Recu-bito, *bo*, *mbi-r*, *do*; *encosto*.
Recudir, *bater*; *abbr* de *reacudir*.
Recu-idar, *lpar*, *nhar*; *tornar acudir* v. *resum-ar*, *ir*.
Recuperar, *ção*, *do*, *torio*; *restaurar*.
Recutar, *io*, *lo*; *tornar a curar* &c.
Recurrer; *rido*, *rso*; *correr a pedir socorro*.
Recurvo, *ar*, *ado*; *retrocido*.
Recusar, *ção*, *do*; *não querer*.
Recutido, *tir*, *lão*; *rebatido*.
REDADA (rectis jactus) *lanço da rede*, v. *redêho*.
Reda-mar, *nsar*, *rguir*; *tornar a amarrar* &c. v. *redimento*, *haveres*.
Red-e, *ar*, *ado*, *ciro*, *epé* (retis) *linhas encruzadas para pescar*, v. f.
Rede-a, *as* (regilla) *correas de governar o cavallo* &c.
Redempção, *emptor*, *im-r*, *do*; *resgate*.
Redêho (retis axungia) *rede de gorda nas tripas*.
Redentes; *dentes*, *ou angulos do muro* (retro) *para traz*, e *dante*, v. *ridiculo*.
Redhibição *hibir*, *hibido*, *haveres*, *ição*, *imento*; *ação* de *reentregar*.
Redil; *rede* de *cercar o rebanho*.
Redintegrar; *pôr no antigo estado*.
Redito: *ivivo*; *renda*: *restituido*.
Rediz-ima: *er*; *segunda dizima* &c.
Redo-brar, *mar*; *tornar a dobrar* &c.
Redoma (rembôn dome), c. que em *gyro* *cerca* *manga de vidro*.
Redomoinho (rembôn molæ), *gyro da mão*, *vento* &c.
Redond-o, *ár*, *ado*, *éa*, *éa*: *ilha* (rotundus) *por modo de bóla* (rembôn) *que gyra sobre o seu eixo*: c. *versos*.
Red-or, *óres*: *pió* (rembôn) *lugar* &c. *que está em gyro*, ou *em roda d'outro*:

tro: *gyro* sobre *hum pé* &c.
Redormir; *tornar a dormir*.
Redougar, *a*, *ado* (rembôn ducere) *guiar a chorda de balancear*, ou *dança*.
Redrar, *do*, *dura* (retro dare) *dar atrazo ás vinhas*; *repastina-las*.
Redundancia, *nte*, *ntemente*, *r*, *do*; *superfluidade*.
Reduplicar; *tornar a duplicar*.
Reduzir, *zirse*, *zido*, *ção*, *ctivo*: *cto* (reducere) *tornar ao antigo*; *igualar*: *cercar de praça* &c.
REEDIFICAR &c. L.; *tornar a edificar*.
Recl-ito, *gér*; *tornado a elegér*.
Reem-bainhar, *baraçar*, *barbár*, *barcar*, *bebedarse*, *bolár*, *bolár*, *men-dar*, *pedrar*, *pinhar*, *pobrecer*, *pos-far*, *prazár*, *preñar*, *tornar a em-barçar* &c. v. *reim*, *dejem*.
Reen-cabrestar, *calmar*, *canastrar*, *carcerar*, *carêcer*, *qêr*, *cobrar*, *dinheirado*, *laccar*, *teressar*, *tortar*, *tranhar*, *trinchetar*, *troixar*, *tupir*, *vernar*; *tornar a encabrestar* &c. v. *rein*, *desin*.
REFA-BRICA-R, *lsar*, *vorecer*, *xar*; *tornar a fabricar* &c.
Refazer, *azerse*, *ação*, *azedôr*, *azido*, *azimento*, *ecção*, *ção*, *eito*, *citori-o*, *eiro* (ref-acere, *ercire*, *ectus*) *tornar a fazer*, e *encher o ventre*, v. *risão*.
Refec-er, *cido*, *mento* (refrigerare) *resfriar*, v. *arrefecer*.
Refega, *rega* (reflans) *a que torna a soprar á vela com prejuizo*.
Refego (refectus) *panno de mais na baila*, *para suprir a reenbainha*, v. a. m.
Refem, *ns* (reficiens) *o que ficando em poder do inimigo refaz as condições da paz* &c.
Refen-dêr, *rrar*; *tornar ofender* &c.
Referendar, *rio*, *r*, *do* (referens) *o que confere*, e *relata*.
Referir, *rse*, *do*, *mento* (referre) *contar*, v. a. m.
Refert-ciro, *eiramente*, *a*, *ar*, *ado* (re-

fractorius) *teimoso*, *conferidor*.
Referv-er: *flejar*, *fla*, *stêl-o*: *ar*, *ado*; *tornar a ferver*: *festejar*: e (refocillare) *abrir as ventas para allentar-se*.
Refi-ão, *oens*, *ar*, *ado* (refigens) *o que se emprega em namorar desaforadamente*, e *alcoovitar*.
Refinar, *ncar*, *rmár*, *velár*, *xár*; *tornar a afinar* &c.
Refle-ctir, *ctido*, *ctivo*, *xão*, *xivel*, *xibel*, *xo*, *xionar-r*, *do*, *ge*; *dar no objecto e voltar*; *observa-lo*.
Reflore-scêr, *ár*; *tornar a florescer*.
Refúgio, *i-r*, *do*; *a valante maré*.
Refugiar, *cillar*, *leg-ár*, *ado*, *o*; *tornar novos alentos*.
Refolh-ada, *ár*, *ado*, *amento*, *o* (res foliata) c. *de folhas*, *folles*, *refervas*.
Reforg-ár, *arfe*, *ado*, *amento*, *o* (reficere) *tomar novas forças*.
Refor-çar: *jár*: *mar*, *marfe*: *midavel*, *ratse*; *tornar a forcejar*: *forjar*: *formar*, ou *emmenarse* &c.
Refou-çada, *cinhá-do*, *rse*, *mento* (refugiens) *o que torna a fugir sem responder*.
Refrac-ção, *to*: *tario*; *quebrantamento do raio da luz* &c.: *desobediente*.
Refraga-r, *ção*, *do*; *votar contra*.
Refrão; *referida maxima*, *dittado*.
Refreár, *rse*, *ção*, *damente*; *do*, *dor* (refrenare) *reprimir*, v. *refriar*.
Refréga (refr-ataria, *igens*) *teimozo golpe de vento* &c. *raçador*.
Refr-escar, *escarse*, *escado*, *esco*, *iger-ár*, *ado*, *ante*, *io*: *aliviar o calor* &c.
Refriar, *do*, *mento* (refrigescere) *arrefecer ate constipar-se*; *rigoein*.
Refro-ndecêr; *ndecido*, *ndolo*, *nhado*; *reingher-se de ramos* &c.
Refúgio, *iarfe*, *iar*, *iado*, *o*; *couto*.
Refúgio, *ár*, *ado*, *amento* (refutatus) *o que se rejeitou*.
Refui-r, *da*, *do* (refugere) *tornar a fugir pelas mesmas pizzas*.
Refu-igênte, *nsufio*; *o que torna a resplandecer*.

Refun-dir, dido, são, so; tornar a li-
quidar, ou restituir. v. a.

Refutá-r, ção, do, dor; convencer. v.
a. e f. 5.

REGAÇO (regos) vestido apanhado,
ou (receptans) que recebe. v. f. 4.

Regal-ia, ílmo, éza (regalis) c. real.
v. rigoliz.

Regal-o: ár, arse, adamente, ádo,
adór, ão, òna, os (regilla) mangui-
to de plumas: da-lo, ou outra c.;
tornar a galear, ter meza real &c. v. f.

Rega-nhár, nharse, nhádo, nhadúra,
lharte &c. (regnyen) rãhár, sub-
rir-se. v. arreganh.

Reg-ár, a, ação, adeira, adío, ádo,
adór, adúra, alheiro, amento, abo-
fe, amargem, to (reein, rigare)
molhar.

Regat-car, cado, eadór, ice, ão (rege-
rere) tornar a trazer, e levar, atei-
mando no preço. v. a. e f. 4.

Regeira (regè) fenda da mão. v. rajeira.

Regê-lar, mër; tornar a gèlar &c.

Regenera-r, ção, do, dor; gerar de
novo.

Reg-êr, edór, encia, entár, entádo,
ido, ime, imen, ivel, : imen-to, ar,
ado; governar: legião governada.

Regêsto; montão de terra; c. feita.

Rêg-ia, iamente: ícidio: ífugio: ina,
io; c. do Rei: sua morte: fugida: e
mulhêr. v. reghimbéo.

Região, onál, onário (regio) grande
parte da terra.

Regist-ár, adamente, ádo, adór, o (re-
gitare) governar demarcando o lugar
&c.

Reglutin-oso, ár, ado; muito pegajoso.

Régn-ante, ár, ado, ícola, o; v. reinan-
te.

Rego (regè) fenda, c. valla.

Reg-oa, oár, oado, loens (regulans)
vara de regular. v. rigoliz.

Regoug-ár, a, ado (regyrare) enroscar
a cauda, gritar a rapoza, ou fazer
este som.

Regoz-ijá-se, ijado, ijo, ar &c. tornar

a gozar, e alegrarse.

Regr-a, ár, aric, ação, adamente;
ado, adór, aes, amento, ão, ante
(regula) vara, preceitos.

Regra-ciar, xár; tornar a graça.

Reguçár; abbr. de aguçar.

Regrêss-o: ár, ádo, ão; a tornáda para
traz: tornar ao mesmo porto.

Regu-ardár, ardo, vernár, urgítár, stár;
tornar a guardar &c. v. f. 3.

Regueif-eiro, a (retorta fallor) a que
faz rosas de pão.

Regueira (rexis) rego com agua.

Regue-ngo, nguero, ime (regentis
geá) terra real no foro.

Regu-ngo, óte (regos gynos) c. vesti-
do aberto; regilla.

Regul-ar, arse, ação, adamente, ádo,
amento, aridade: o; governar confor-
me as regras: pequeno rei, ou le-
vantado. v. a. 3.

Rehabi-litar, títar; tornar a habilit. &c.

RE-I, i a' armas &c. (tex) o que gover-
na absoluto. v. recepção.

Reigá-do, r, da (radicatus) de raízes.
v. reuma, realéza.

Reimâm (rex mundi) biço, que gyra
sem domicilio; rembôs vermis.

Rei-mbebêr, mbidar, mitar, mpedir,
mpenhar, mpór, mprehendêr, mpre-
mír; tornar a imbebêr &c. v. reem.

Rein-ár, a, ádo, adór, ante, ícola, o,
ól (regnare) governar absoluto.

Rein-cidir, cidencia, citar, clinarse,
commodar, contrar, corporar, frear,
teressár, trodudir, vernar, vestigar,
vestír, viar; tornar a incidir, ou
cabir &c. v. rainunculo, requiejeira.

Rei-s, sête; ampl. de res (recule) di-
minutíssimos dinheiros; dadiva em
dia dos Reis Magos. v. a.

Relterá-r, ção, do; repetir.

Reitô-r, rádo, ría (rector) governador;
v. revendicar.

Reix-a, avelha, vas (resson rixa) aver-
são, odio antigo (rexes) os buracos da
grade, ou esta.

REJEITA-R, ação, ado (rejectare)
desprezar.

RE-

RE'LA (ramula) ranzinha do mato.

Rela-ção, tar, tado, tivo, tivamente,
tór, torio (relatio) narraçáo; respei-
to entre dois &c. v. f.

Rela-mbêr, mbório, nçar, nguescêr,
pf-o, ía; tornar a lambêr &c.

Relamejar; tornar a lagrimejar.

Relamp-ago, ejár, ejádo, éjo, aguear
&c. (reá lampás) facil luz em as nu-
vens. v. a. m.

Rel-ár, ádo, adór, adúra, ão, é, ear
&c. (reluere) dissolver rostando. v.
ral.

Rela-xá-se, vár; tornar-se a laxar nos
costumes &c.

Relêgo (relegens) direito de escolher
tempo, em que ninguem possa ven-
der, vinho do que c.; celeiro. v. re-
eleição, relição.

Releixo (relictus) lugar, que se deixou
entre a casa e muro; óleo expulso;
basta; corte.

Relc-mbrá-se, r; tornar-se a lembrar.

Relent-escêr, escido: o; tornar-se a
fazer lento ao sereno: ou este.

Relev-ár, ado, adór, amento: ancía,
ante: o; alevar outra vez; alliviar
com o perdão: importancia: escul-
tura do meia figura levantada.

Rêlha (religans) pá da aguilhada, que
sepára a terra do arado, e o ferro
deste religans caiza de mulher.

Rêlhas (reliffa) travéssas das cambas.

Rêlheira (regè oris) fenda, em que se
estende o metal.

Rêlho (reiculus) refugio (replum) sal-
mao degenerado. v. f. 4.

Relig-ião, a, ár, ado, áme, ionario,
iô-a, ámente, idade, o; culto, que
alguem faz por estar ligado.

Relin-çhar: qui-r do; tornar a ringhar:
e a deixar o bem.

Relinga (religans) chorda, que ampa-
ra, e reata a vela.

Reliqu-ias, a, ário: átarío; restos de
c., ou de Santos: o que deve o resto.

Relo-gio, giár, giádo, giêiro, joeiro
(orain logion, horologium) mostra-
dór das oras.

Rel-oucár, ocár, ouvár, uctár, uctân-
cia, umiar, uctir; tornar a enlouque-
cer &c.

Relv-a: ár, ado, éllo (herbula) pe-
quena herva: decruar.

RE'M (ad rem) á c., a propósito.

Rema-grescêr, ldizêr; tornar a emma-
grescêr, e dizer mal.

Reman-ccênte, ár: çhar: cipár: ndár,
ndiôla; a que torna a correr: tornar
a manchar e desmanchar, mancipar:
e mandar com manha.

Remang-ár, ádo, o (retrahere manicam)
arregaçar a manga &c. para atirar a
pedra.

Rema-necente, necêr, necido, nsaó:
nfo, ste (remanen-s, tis) o resto: a
agua que fica muito manha nas enca-
das.

Rem-ár, ádo, adór, eiro (remigare)
mover a embarcação com o remo:
remar o seu remo; tratar o seu ne-
gocio.

Rema-rcár; rçhár: clár, tár, tação,
tádo, te; tornar a marcar: marcar:
e machar o fêmeado para refemcar; por
morte ou fim; praguejar. v. arrema.

Remb-arcár, olár; tornar a embarcar.

Reme-dár, ado, o (remetiri) tornar a
medir, e escarnecer. v. arreme.

Remedi-ár, ação, ádo, avel, ábel, o;
tornar a pôr os meios, e curar. Re-
med-eio, eias &c. iava.

Remed-icár, ír; tornar a medicar, e me-
dir. v. a. 4.

Remeirinhar; tornar o meirinho a buscar.
v. f. 5.

Remê-la, lôro, lhão (reosmelos) deflu-
xo de cor de mel.

Reme-morár, mbrança, nsfár, rcár,
rciár; memoriar-se de novo &c.

Remend-ár, ado, age, ão, o; tornar a
emmendar, ou remediar com novos
pedaços o que se rasgou.

Reme-têr, tter-se, tido, f-a: ár, ádo,
ão (rimi-ttere, flus) tornar a mandar
citar: e atirar. v. arreme. e a. 4.

Remexêr; tornar a mexêr.

Reminiscência; lembrança.

Re-

Rem-ir, do, mento (redimere) resgatar.
Remi-ttir, ttido, ff-ão, ivel, ibel; perdoar.
Remi-ff-o, amente; froxo, negligente.
Remixt-o, ão; misturado de novo.
Remò; pá com que se rema.
Remoção (remotio) apartamento.
Remoção-rle, r, do, mento: tornar-se a fazer moço.
Remo-er, edor, ela, ido, lúho: léa, lares; tornar a moer o que trazem a bocca &c. raiva.
Remolhar; molhar de novo.
Remont-ár, árle, a; e tornar a subir o rio &c. para o monte: e reformar os cavallos de montar.
Remoqu-e, eár, eado (rematicòs, removens) ditto disfarçado, que torna a mover.
Remor-a, ár, ado; L.; peixe, que dilata.
Remor-dêr, dimento, so; tornar a morder a consciencia. v. remoç.
Rem-orgár, ulc-ár, ação, ado, o; trazer a embarcação á frega.
Remòt-o, amente, iſſimo; separado.
Remo-vêr, vido, ção, vimento, vivel; apartar.
Remu-dar, gir, nſgár, rmurár, ndar; tornar a mudar &c. v. remimento, e a. 3.
Remunerâ-r, ção, do, dor, torio, vel; recompensár. v. a.
RENA'L; L. c. dos rins.
Rena-scêr, dar, morar, vegar; tornar a nascer &c.
Rend-a, ilh-ár, ado, áge, eira (rexis, retis) rede de ornar. v. f.
Rend-êr, a: eiro, ição, idamente, ido, ão, ozamente: imento, eſe, ido (reddere) produzir tanto por anno: o que recolhe os productos: subjeição. v. arrenegar.
Renge (regè) c. rede, ou crispina, do cabetto, e peçoço (renidens) que resplandee.
Rengo (regòs) coberta de çhita.

Re-nhír, nhido, nui-r, ção, do; mostrar com ira que não quer.
Renit-encia, ente, ir, ido; forte resistência.
Renom-eár, me; tornar a nomcar.
Renov-ár, arſe, ação, ado, ador, amento, o, ellár; fazer de novo.
Renque (reincatenate) fileiras d'arvores reencadeadas, ou proporcionadas. v. a. 4.
Rente (reptanter) rastejando. v. a. m.
Renu-merár, trir; tornar a numerar.
Renunci-ár, a, ação, ado, ante, avel; excusar-se do emprego. v. rancunculo.
RE'O (reus) culpado.
Reòch-ro (reſtans ochrè) ochra refinada.
Reordenár; tornar a ordenar.
REPA-GA'R, giar, ixonarſe, irar, lpitar, ngár; tornar a pagar &c.
Repáge; c. tranca da porta. v. a.
Repand-iſſo: o; de bizzo espalmado: amacacado. v. a. m.
Repá-r, do, ge (reperere) engatinhar.
Repar-ár, arſe, ação, adamente, ado, ador, atorio, avel, abel, o; renovar.
Reparti-r, imento; partir a proporção.
Repas (repexa) cabellos penteados de novo, poucos e soltos.
Repa-scêr, ſtar; ſſar: ſlinár: triáſe; tornar a paſſar: paſſar tudo: cavar; e morar na patria.
Repe-dir, gár, llár; tornar a pedir.
Repeit-ir, ido, ão; lançar para traz.
Repe-ndúrar, nſár, ntear; tornar apendurar, picar &c. v. repenicar.
Repên-te, s, tin-o, amente; instante.
Repercú-ſſão, ti-r, do; reverberação.
Repe-rdêr, rguntar; tornar a perder.
Repertorio; o inventario dos tempos.
Repe-ſár, ſcar, zar; tornar a peſar.
Repetenáo (repetens) o que pede o ſeu com ſubërba.
Repet-ir, encia, ido, idor, itorio; tornar a dizer &c. Repít-o, imos, ia &c. i, a Repetes &c.
Repiar; tornar a piar (repedare) tornar a correr para traz. v. arrepiar.
Repias (prepes) velozmente, de repente.

Re-

Repi-car, nicar, que; picar repetidamente com o badalo nos cinos.
Repimp-olhar: ár, inar, inhorár; lançar pimpolhos: e eſtar com poſtura de ſubërbo, como elles. v. a. e f.
Repi-zár, nſhár; tornár a pizar &c.
Replan-ár, tár; tornar applanar.
Reple-to, cção; reſheado.
Replíc-ár, a, ação, ado, adôr, ante; contradizer em juizo repedindo.
Repôcia; tornaboda, ou banquetê.
Repo-izár, uſar; tornar a paular.
Repol-egár, egáo, ego, gár, gáo, go (replicare) dobrar o panno fazendo pregas &c.
Repôth-o, ádo, hortaliça de repolgos, ou repleçoens.
Repo-lir, nderár, nt-ár, a, ádo; tornár a polir; ponderár: e vir a ponta da maré &c.
Repô-r, ncio, ſitorio, ſto: ſteiro (reponere) tornár a pôr no ſeu lugar: panno de correr, e c. emprêgo.
Reportá-r, e, r, ção, do, mento; referir-se ao paſſado.
Repoſta, ada; abbr. de reſpoſta. v. a. m.
Repoſtre-árle, ádo, io; eſtender-se no pôtro, regalar-se.
Repouſár, ovoár, razêr, tornar a pouſar.
Reprehênder, dedor, dido, dimento, ſão, ſivel; arguir.
Repre-ndêr, dido, ſa, ſália, ſão, ſár, ſáo, ſadôr, ſadúra, ſor, zár, zionár, &c. retêr.
Representâ-r, ção, do, dor, neo, nte, tivo; ſuprir as vezes d'outro. v. repl.
Repr-imir, imirſe, imenda, eſſão; reſſear.
Repro-duzir: móttê-r, iſe; tornar a produzir; e prometter.
Repro-vár, va, vação, váo, vadôr, vatório, bár, bo, çh-e, ar &c. não approvar.
Rept-ár, ádo: ante, il, is; andar araf-to: ſerpente.
Rêpublic-a, áno, iſta (reſpublica) o bem commun.

Répudi-ár, ação, ádo, adôr, ante, o, oſo; rejeitar.
Repugnâ-r, do, ncia, nte, torio; contrariar.
Repulſa, ár, ado; rejeição.
Repu-llular: ngir: gar; tornár a brotar: picar: purgar.
Reputâ-r, ção, do; conſiderar.
Reput-ar, o; puxar de novo, e muito.
REQUEER-AR, ado, o; tornar a quebrar, ou titilar com a voz.
Requeij-ão, ár, ado, eira, óa; c. nata feita ſobre o ſôro de quei-o.
Requeim-ár, ádo: adilho: e; tornar a queimar, ou toſtar: panno: e peixe deſta côr. v. f. m.
Reque-ntár, ſcêr; tornár a aqueantar.
Requ-erêr, crente, erido, erimento, eriz, irição, iſito, iſitório: eſtar, a, ação, ado (requirere) pedir de juſtiça: e com namóros. Reque-iro, res &c. v. rigotiz.
Requicio (requieſcens) c. que fica de deſcanſo, ou intranhada no vaſo &c. reſto.
Requiem; c. reſponſo de deſſintos.
Requife (requiſit fabricæ) de exquiſita fabrica, ou de ſirgueiro.
Requin (requires) cação, que procura viventes para os comer.
Requint-ar, e; tornar a quintar, ou ſubir de ponto.
Requitar; tornar a tirar o que tinha perdido no jogo. v. re-z, ſſab. ſſac.
RESAB-IO, òr, ér, orear (res ſaporis) c. do antigo ſabôr.
Reſácc-a, ar; ſegundo ſacca, que a on-da faz voltando da praia.
Reſa-grár, hir, ltár, lteár, lvár, lva, nár, údar; tornar a ſagrar &c.
Reſarçá-r, do, mento (reſarcire) recompensar.
Reſcald-o, ar, ado (reſcaldo) brazas com cinza, reſtos de fogueira. &c.
Reſcia-r, do, dura (reſcire) ſaber c. occultas. v. rec-ear, io.
Reſci-ſſório, ndi-r, do; de annullar.
Reſco-dar, lher, nder, var; tornar a eſcodar. &c.

Ref-

Rescr-ipto, evêr &c. decreto sobre consulta; bilhete para cobrar.
 Rescê-r-se, r; tornar-se a seccar.
 Resê-ci, da (rese-x, cis) polegãr da vide.
 Resê-a: ar, ado: c. herva: applicar.
 Rese-guir, llar, mear; tornar a seguir &c.
 Resên-ha, ár, ádo (resignare) alardo de tornar assignar os soldados. v. recen-ha.
 Rese-ninse, rrâr; tornâr-se a sentir.
 Reserv-ar, a, ação, ado, atario; conservar, guardar para outro tempo.
 Resfri-ar: elegãr; tornar a esfriar: e dar ao folle, ou bofe. v. rasgar.
 Resgat-ár, ado, ador, e (res captare) tomar as c. que lhe tomãrão.
 Resguard-ár, o; tornâr a guardar.
 Reslicca-rê, cã, do, douro; tornâr-se a seccar.
 Reside (refes, idis) agua sedica.
 Resid-ir, encia, ente, ido: no (residere) ficar de assento: resto da divida.
 Resignã-rê, ção, do, torio; por-se no arbitrio d'outro.
 Resili-r, do, ce; tornar a saltar.
 Resimilhança; segunda similitude.
 Resimo: de nariz muito çhato.
 Resin-a, ár, ado, enta, o (L. retin-a) c. brço.
 Resing-ár, a, ádo (resonare) ralar.
 Resio (reisôs) forte. v. recio, roscio.
 Resist-ir, encia, ente, ido; estar pelo contrario.
 Resitiar; tornar a sitiar.
 Resma (rethees manuum; dedos das mãos) 20 dedos ou maos de papel; duplicata manus. v. resmaninho.
 Resmu-ngãr, ninhã-r, do, mento (remurmurare, respondere) tornar a murmurar por entre os dentes; musitar.
 Resô (resorbens) ventriculo, que torna a absorber a comida ruminada; ou o primeiro.
 Reso-ciar, ldadar, ldar; tornar a soar.
 Reso-lvêr, lvente, lvido, lução, lavel, lúbel, lú-ivo, orio: o, amente; re-

duzir á particulas minimas; determinar: desembaraçado. v. raspadilho.
 Resonã-r, do, dura (L. renchein) ronchar, retumbar o som.
 Respaldo (redes scapula) espaldão da carruãge, a que se encofão. v. raspado.
 Respeit-ivo, amente (respectus) determinado, relativo.
 Respeit-ár, ado, avel: o, ôzo, ozamente (respectare) attender com veneração: relaxão.
 Respig-ár, ão; tornar a espigar.
 Respi-g-o, ár (respiramen) borriso de pingas, que ressaltão.
 Respir-ár, ação, ado, adôr, adouro, ante, o; vaporar, tomar alento.
 Respl-andescêr, end-e-çêr, escido, ôr; lançar luzes.
 Respon-dêr, dão, dedor, dente; dido: far, fado, são, favel, fo, forio; satisfazer a quem pergunta; corresponder: fazer c. rezas.
 Resp-ôsta, ública; v. rep-ôsta, ublica; rasc-ão, unhar.
 Respumâr, quamâr; tornâr a espumar: e esquamar.
 Resquicio (rechis casei) raça do queijo &c. v. f. m.
 Resta-belêçer, gnar; tornar a estabel.
 Rest-ár, ado, ante: aboi; ficar para o futuro: herva, que prende o arado, e boi.
 Restaurã-r, ção, do, dôr, tivo, vel; renovar.
 Rest-e, ia; chorda d'alhos, de luz &c. v. f.
 Restêl-ár, ado, o (ressein stelegên) romper a casca do linho. v. rastolho, restiva, e a.
 Restingas (refringentes) bancos d'area, que apertão as passagens das náos.
 Restitui-r, ção, do, dôr; tornar o seu a seu dono.
 Resti-va, ba, va-r, do (restibilis) terra resemeada.
 Resto (restans) o que fica por pagar.
 Restri-ngir, ngente, ngido, eção, êto, êtivo; apertar; fazer abstracções.
 Re-

Re-su-ár, dâr, leãr; tornâr a suar.
 Reultã-r, do, neia; sahir á luz.
 Resumã-r, ção, do; repassãr o liquido o vaso; resudare.
 Resum-ir, mido, imo, mpt-o: ivo; recopilar: de restituir.
 Resupin-o, ado; deitado de costas.
 Resurgir, rgido, rreção, seita-r, do; tornar a viver.
 Revallã-r, ção, do, douro (resultare) saltar para fóra do vallado, ou reto.
 RETA (retê) justa, direita.
 Retábulo (regos plax) tabua pintada.
 Retaguãrda (retro wart. Al.) guarda a traz.
 Retalh-ár, ada, do, ndãra, o (retaliare, fazer o que lhe fizerão) tornar a talhar, despeda ar.
 Retama (rete) giestas, de que se fazem redes, ou a trançadas ao peite. Ar.
 Retan-çhãr, pãr; tornar a tanghar.
 Retã-r, do, ge; tomar de empreitada; de afiar.
 Retarda-r, ção, da, do, dôr, mento; nça, tivo, vel; demorar muito.
 Retaxãr; tornar a taxar, e criticar.
 Rete-cêr, imãr; dobrar o tegũto &c.
 Rete-çto; segunda coberta de telha.
 Rete-luar, ndêr, nlão, ntãr; telhar de novo &c. v. f. ç.
 Ret-êr, enção: entiva, ento, entriz, endo, ido, imento, inencia (retinere) conservar, deter: memoria.
 Rete-lãr; zãr, selhãr; tornâr a intesãr.
 Rethesfourãr; tornâr a enthesfourãr. v. retorica.
 Reticência: fig. de calar.
 Reti-culãr, i forme, imirabile, ina; c. de rede no olho &c. v. retificar.
 Reti-nnir, ngir; tornar a tinnir.
 Retirã-r: rse, ção, da, do, douro, nte; tornar a tirar: desviar-se. v. reitar.
 Retô; justo direito, ou abbr. de recto, retro.
 Reto-cãr, que, mar, par, rced; tornar a tocar, ou afinar a pintura.
 Retoric-a, o, amente, ar, ado; arte de persuadir com palavras.

Retorn-ár, a, ado: o: êlo; tornar a vir: retribuição: repetição d'alguns versos.
 Retorqu-ir, ido, e; virar o argumento contra o oppositor.
 Retôr-ár, ido; tornar a torrar.
 Retôrta; panella retorcida para alambi-car.
 Retôst-a, ár; muito tostada.
 Retouç-ãrse, ar, ado, adôr, ão, o (retorquere) espoliar-se d'humã e outra parte, esmagar; estrondear.
 Retra-gãr, ô; tornar a traçar.
 Retra-ctãr, ação, ctado, ctador, utar &c. tornar a tractar, e revogar.
 Retrahi-r: do, mento; tornar a si com a palavra: de reservas, retirado.
 Retranc-ar: a; tornar a trancar; e. que retrãe a entrada besta.
 Retrat-ar, ado, o (retractare) trazer á memoria o original pela pintura.
 Retrete (retracta) casinha retrada.
 Retribui-r, ção, do, dor; recompensar.
 Retritento; quaesquer fezes pegadas.
 Retri-nçãr, turãr; tornar a trincar.
 Retr-o, o aberto (L.; retrã) convenção de que o vendedor possa desfazer a venda quando lhe parecer.
 Retroactiva (retroacta) lei que desfaz o passado.
 Retroce-dêr, dido, ffo; voltar pelo mesmo caminho.
 Retro-cido, cêr, cimento; s, z (retroci-tus) posto em espiras.
 Retrógr-ado, adãr, adação, adado, êf-fo; aqto que recta, e torna a andar. v. a.
 Retrouç-ár, ado, o (reducere) arregagar a jaia &c. v. retouçar.
 Retrá-car, que; ; tornar a trucar.
 Retumb-ár, ado, ante, o (retonare) fazer echo, soar em caverna.
 Retu-ndir, ndido, fo; embotar.
 REU (reus) v. reo; raibarbo.
 Reum-a, aticô, atismo; desfluxão nas juntas.
 Re-u-ngir, nctãr, nir, far, tilhar; tor-

Rizón (*rizónys*, *raiz d'unha*) âncora de 4. unhas. v. *riso*.

RO-RO (*rom do que suspira*; *roibdos*, *Roaz* (*rodens*) roedor, comedor.

Robalo (*rhombus*) c. peixe.

Roborâr, ado, ge, mento, nte, tivo; fortificar.

Robe-r: rto (*roboratus*) jogo, que por ser roborado com o antecedente vale 5: c. hom. v. *rubin*.

Robicoto: o que repiza o r, gago.

Roble (*robur*) carvalho. v. *roubo*.

Robust-o, amente, ez; muito forte; roon

ROC-A, ada (*ruca*, Ar.; *rops*) vara, que sustenta o que se ha de fiar.

Ro-ca: ch-â, edo; ela (*rogas*) penedia fendida, e cavernosa: c. *appel*. v. *roq*.

Rog-âr, a, adão, ado, adôr, adoura, adouro, adura: egar, egado: agante,

amalha (*roncare*) cortar o mato (ro-dere) rôer esfregando: arrastar a an-cora: capa, que vai arrastando, e roçando.

Rocálha: *rogaleos*, *roñ* fendas com con-chas &c. v. a. m.

Rochê-te: lô (*roix*, *roch*, Al.; *rochet*-um L. b.) sobrepeliz de rugas, ou

ryssotê: capote abotoado. v. *roscicê*.

Roc-im, inante (*roizeon*) o que rincha muito.

Roci-o, ar, ado (*ro-scida*, *sida*, *cida*) praça &c. orvalhada. v. *reci-o*, nfo.

ROD-A, ar, ante, avel, ão, eiro, eira: ada: ado (*rota*) bola chata: c.

firma semelhante: cavallo de ma-lhas rodondas; rodarôs. v. f. 9.

Rodapé: *guardapé*, volta em hum pé.

Rodoválho (*rota*, *rinobates*) c. peixe.

Rode-âr, ado, amento, io (*rotare*) ir ao redor, e não em linha recta.

Rodê-la, ar, ado, eiro: o (*rotula*) ro-dinha dos joelhos, escudo &c. cinta a roda da sôla.

Rode-nte: rigo (*roden-s*, *tis*) o que rõe: hom.

Rodes; ilha, que foi dos Maltezes.

Rodilh-a, eira (*rosine*, *yle*) panno roto (*rotula*) rodinha, ou molhêla da ca-beça.

Rodizio (*rota ducta*) roda do moinho, levada pela agua em torno.

Rod-o, ar, ado, adura (*rodens*) o que roça na eira o pão, voltando-o para si como hum'a roda; rotans.

Rodólho (*roicôs*) de pernas curvas, ou-tonado.

Rodo-moinho: pêlo, pio: uçar (*rombôs*) o que anda em roda; como o moi-nho: ou no pião &c. v. *redo-moinho*;

pio, uçar; *redônia*.

Rodondcis (*rotundæ*) barras, ou floccos em roda.

Rodondo &c. (*rotundus*) v. *redondo*.

ROE'-LA (*rotula*) rodinha na Arma-ria.

Ro-er, edeira, edor, edura, ido (*ro-dere*) cortar com dentes, ou roçando

Ro-o, es; e, a &c.

Rophô; a prega, ou flocco, que sorbe o panno. v. *ronfo*, *rustão*.

Rog-âr, ado, adôr, adoura, ativas, ação, açoens, o. Rôgos; pedir com humildade.

Ro-gueira, gerio (*rogus*) fogueira. v. *rajeira*, *rugido*.

Roldo (*roibdos*) v. *ruido*, e 2. *roer*. v. *ruim*: *roux-o*, *inol*

Roi-ão (*rothion*) setta, ou dardo (*ro-thôs*) corrente d'agua. v. f.

Ro-jo, ar, ado, ão: oens: (*roussos*, *robeus*) avermelhado por ter em si mu-i-muito fogo: torresmos.

RO'-L, es, leiro (*rotalis*) papel de no-mes, posto em espiras, ou em ca-nudo, como antigamente usavão.

Rô-la: ar, ada, ado; ave, que faz este som rodondo, ou de inflação: fazer este som, ou rolos.

Rolão (*rosa yle*) farinha, mais roida, que moida. v. *ral-ão*, a.

Rold-âr, a, ado, adura (*rotare*) andar de noite a roda &c. da povoação vi-giando, ou em ronda; entrar por circulo.

Roldain-a, ar, ado, ice (*rotula*) rodi-nha do moutão, que augmenta a força.

Rol-

Roldão (*rodanôs*) arrebatado, e forte. v. a. 5., e f. 3.

Rolh-a, ar, ado, ão, eiro (*rotula*) ro-dinha de cortiça &c. para tapar.

Ro-lho: ligo; pelourinho, em que se poem os roes: redondo, e liso co-me elle.

Rô-o, ête: im (*rotalis*) c. de espiras de cera, rol &c.: *appel*. v. *enrolar*.

ROM (*rous*, *rhum*) c. de tingir.

Rom-â, âno, anense, anisco; forte Cidade.

Rom-âa; ancira (*rola*, *rymôn*) c. po-mo.

Rom-agem, aria, eiro: eira: ão, ualdo (*Romam gerens* se) acção de ir a Ro-ma, ou a Sanctuarios: c. peixe: e hom.

Romanc-e, ear, eado, eiro, ia, ista (*romaiton*) falla nacional, que im-mita os Romanos, que não fallavão mais, que a sua lingua: versos de toantes; sermoens.

Romb-o, oide; figuras de dois angulos obtusos, e 2 agudos; grosseiro.

Rompê-r, nte &c. altern. de *rumpêr*.

RON-CEIRO, garia, es (*rodens*) o que vai roçando, e de vagar, como a no-ra, que roncha.

Ronch-ar: a, as, ado, ador, eira, enho, ido, o, os: ôlho (*ronch-azein*, *illare*) eslrondear pelo nariz &c. va-lentão: o que isto faz por ser mal castrado.

Rond-ar, a, ado, ador, ão (*rotundare*, *rombein*) rodear vigiando.

Ronh-a, ento, ozo (*roc*) defluxo, ma-lícia.

Ronha-r, gão, do (*runcare*) batêr e li-mar a sôla. v. *roupa*.

Roque (*rok*, *Perf.* e *Ar.*) rei no xadréz, homem.

Roqueira (*rothios*) impetuosa peca. v. *rochête*, *ronquido*.

Rorante (*royan-s*, *tis*) orvalhante.

RO'S-A, ar, ado, al, (L.; *rodax*) c. flor.

Rosagrána; panno de grãa, cor de rosa.

Ro, algár (*rizà galion*) veneno da raiz desta herba.

Rosa ôlis (*roscidum solis*) bebida de cor de sol no orvalho.

Rosário; enfiada de rosas, ou rezas. v. *rezario*.

Rôc-a, quilha (*roscia*, *rotundula*) c. anêl, ou c. de espiras cavadas.

Rôsci-do, ar, ado, o; orvalhado.

Rof-ea, eira, ela: endo, ina; c. de rosa: rodinha da espôra: hom. v. *ruxi-nôl*, *rocegar*.

Rôsc-rê, lêr (*rosc* creta, color) esmal-tadas flores rosadas, ou adereço.

Rosillo (*roscus*) cavallo rosado. v. *rocim*.

Rosmaninh-o, al (*rosmarinum*) c. plan-ta.

Rosmár; *amphibio* de Moçambique. v. 5. *rosca*.

Rosn-âr, a, ado, ador, adura (*rozein*, *resonare*) fallar com ira por entre os dentes.

Rôso; monte roçado &c.

Rost-o: it, ido, râl, ris (*rostellum*) a frente: (*rostrare*) ferrar com o bic-co; mal tractar.

ROT-A: ea, ear, eado, eador, eadura (*rupta*) despedaçada: terra desmon-tada.

Rôt-a: âr, ação, ado: as: rôda de des-pachos: rodâr: caminhos batidos, chor-das dobradas, ou passadas pela rol-daina.

Rot-ciro, olo (*rotalis*) rol das rôtas &c.

Rôtula; rodinha de joelho, e geoloffia de rodar, ou correr.

Rotund-e, idade, o; *redondamente*.

ROU Rou (*rous*) o corrente da lei.

Roub-âr, ado, odôr, o (*rophein*, *rap-tare*) esgotar, ou tirar o alheio.

Rouç-ar, ão; roubar a virgindade.

Rou-co, fenho, qu-ear, eado, ênho, ice, idão (*raucus*, *ronchôs*) embara-çado da voz.

Roup-a, ão, aria, avilheiro; eiro, êta, inh-as, (*ropôs*) vestidos.

Roux-o, ear, eado, idão: inol: o cré (*rousios*) entre vermelho e negro: avê: e. c. tinta, reuxas. v. *ro-chô cho*, *gha*, *chête*, *sicré*; *ruxinôl*, *ro'ario*, *arrozoamento*.

RU-A

RU-A, ella: ão (ruendivia, roë) estrada de correr: panno desta terra.
Rub-e-facto, ão: ãca: éta; fêito vermelho: c. peixe e rãa desta côr.
Rub-ia: icão, icando, idão, ificar, ificando, ique: i, im, ins; tinta: pintura do rosto: e pedra, vermelhas.
Rubl-e; o; hum cruzado na Rússia.
Rúbo; a sylva garça.
Rubôr; a vermelhidão do pejo, ou este.
Rubr-icar, ica; icado, icador, icante, icista, ro (rubrá notare) fazer notas nos ritos &c. com tinta vermelha. v. rochogho, Russo.
Rudá-r, ção, do; sair a perdiz v. arrotar.
RUDA (rytè, ruta) c. planta.
Rudá-r, do, ge (rudere) zurrar.
Rúd-e; emente, éza; toíco, aspero, sem viveza.
Rudé-cto, ra; c. de calças.
Rudicula; colhér &c. de mexêr o que se coze.
Rudimènt-os, a; principios. v. 2. rua.
Rufi-ão, ar, ado, oens (rufus) c. al-coviteiro &c.
Rúfo; avermelhado.
Rúg-a, ar, ado olo; enrugado. v. enrug.
Rug-ir, e ruge, ido, idozo, imento; fazer o tom do leão &c. Conj. como fugir.
RUIBAREO (rizà barbarà) raíz barbara de purgar, rhacoma.
Rui-bo: baca, (rubellio) c. peixes (rubeus) c. avermelhada.
Ruid-o, olo (rultus) caída, e feu estroado. v. roído.
Rui-n, ndade, nmente (reiculus) refugado, ou máo.
Ruin-a, olo; o estrago.
Ruiponto (riçã Ponticà, rhapsodica) c. raíz purgante do Ponto. v. rouxinol.
Ruiv-a: ãca: o (rubea) c. tinta: peixe: e c. avermelhadas.
Rúll-a, ar, ado; vara com pá.
RUMA; L.; teta, e o que faz volume; larínos.

Rum-e; em; es; o de Romania.
Rum-iar, iná-r, ção, do; dor, dura; tornar a trazer a coihida á bocca; e romoe-la; reconsiderar.
Rumice; c. labaga azeda.
Ru-mo, mbo (rýmòs) leme, e sua direcção.
Rumôr; fama sem author certo.
Rump-er, edôr, ente, ideira; ido, imento: ão; oens; quebrar e entrar: p. de ferradura; que rompe o chão. v. rompêr.
Rump-otêno, o; parreira em arvore.
Ru-nceiro, nha-r, ção, do (runcator) o linador &c. vagaroso. v. ron. e 2. ruão.
Rup-ura, orio, eá-r, ção, do; quebradura. v. rotear.
Ruquête (rugata) sobrepeliz de rugas. v. rochete.
Rur-ál, ina; camponês, aldeão.
RUSS-A, éta (russans) acção de procurar com diligencia, ou engano. v. f. m.
Russad-oira, úra (ruseario) fouce de cortar mato. v. roçad.
Rusti-a, ãno; nação descendente de Rosch.
Rúst-o, a, ilho, in; entre vermelho, e negro. v. roci.
Rusti-car, cado, camente, cãno, cida-de, co, quez, queza; tractar do campo.
Rúst-o, ro; lizonja no blazão.
RUTA; L.; bens de transportar.
Rutáb-ro; c. de picos, grade.
Rutíl-a-r, ção, do, nte; resplandecer.
Ruxinól (luscina) v. rouxinol, rui.

S

S A; L.; abbr. de sua.
Sá (sae, seie) move-te; appel. v. fãa ant. de fan.
SABBA-DO, dear, deado, cador, tinas, tário, tico, teár, tiza-r, do (sabbatòn) septimo dia da semana.
Sab-

Sab-ão, oens (sapon) massa, que faz desapegar as immundicias.
Sabana; aspera toalha d'alimpar. v. febandija.
Sabaóth; Deos dos exercitos. v. sebastião.
Sabástos (sabana) tiras de panno de diverja côr nas vestimentas &c. v. f.m.
Sab-el, elha, oga: eiro (sá-lpè, piòn, pèrda) c. peixes: barco de os pescar.
Sabéllicos; c. herejes.
Sab-êr, eçhão, edôr, edoria, ença, enda, íghão, idamente, ido, idoria, io, iamente; úda (sap-erc, iens; saphcein) ter sciencia, e gosto. Sci: sabes &c. soub-e, este, e &c. Sa-be, iba, ibamos, bei, ibam.
Sabina; c. herva, e mulhér.
Sabo-aria, eiro: nête, ête, lête, lêta, nario, nozo: eira; officina de sabão: bola de sabão, reprehensão: c. herva.
Saboe; Baccho.
Saboi-a, ãna; couve deste Ducado. v. a.
Sabô-r, rôzo, rozamente, rage, rça-r, rse, do (sapor) c., que faz o gosto no paladar; rio P.
Sabug-o, ál, éza, ueiro (sabucus) c. arvore, e o meíolo esponjozo, como o desta arvore.
Sabiço; cãno sabúdo, ou sabio em caçar feras.
Sabúrr-a, ál, o; arcia, c milho grosso de lastro.
SACC-A, alhão, aria (saccòs) bolça. v. a. m.
Sacal-oens; ão, ar, ado, adôr; saltos a miúdo dentro do sacco vazio, sobre o carro &c. e abbr. d'affacaloens.
Saccá-r, do, dcla: da: dôr: búxas, boccado, bolia, borrálho, molas, porta, pelouro, rabo, rôlhas, trapo: vêm (sacc-cein, are) tirar do sacco &c: porta fãida: cãno, que tira aos mais: instrumentos de tirar: logar P.
Sacêlo: oratorio em que se ordena.
Sacerdô-te, cio, tál, tiffa (sacerdo-s; tis) o que sacrafica, ou da c. sagradas.
Saghar, a, ada, ado, ador, adura, ão,

o, ãla (sarculare, scaphein) cavár baixo. v. saer.
Saci-ar, ado, adamente, avel, ábel, idade (sat-jare, tein) fartar.
Sacc-ò, ola, ula, oche, onada; bolça. v. soqobrar, succudir.
Sacôm-a: eiro; contrapezo: homem inutil, e pobre.
Sacô-ndio: pénio; c. pedra: e liquôr.
Sacondro; c. abêlha de Moçambique. v. socorro, e f.
Sacr-a, atiffimo, o, o sãcto, offo; c. dedicada a Deos; p. do sacrif.
Sacra-mênto, mentár, mentarse: mentado: rio; c., que dá graça: escondido: lugar do Sacramento. v. secret. e f. m.
Sacre: i (sacra fames) avarêza: leitocns de des dias. v. f. m.
Savific-ár, ação, ado, adôr, icio; fazer o Sacramento.
Sacrileg-o, amente, io, ia-r, do; furto &c. de c. sagrada.
Sacri-ma: o; vinho de lagrima: e c. alambre. v. a. 5.
Sacrist-ia, ão, a (sacrum stathmus) lugar das vestes sagradas.
Saccud-ir, do, dcla, dôr, dura, mento (soccutere, saein) abanar com força. Conj. como fugir.
SADI-O (salubris) sãdavel.
Saducêos; Heb.; judeos ypocritas.
Saê-ta, sta (factas) aspero panno.
SA-FAR, ph-ár, arle, ado, adura, o, oens (saphcein) desembaraçar, e por a c. clara e prompta (saein phareis) mover as vélas (saphones, L.b.) as cordas (sathoein) galtar-se, fugir.
Saphar-o: a (psaphoròs) aspero, e fardido gentio, e falcão: vil. P. v. casre, safra.
Saphêna (saph, Ar.) veia sobre o joelho.
Saphico (sapphicos) c. verso.
Safio (safi, Ar.; zaphelòs) c. peixe; vil.
Saphir-a, ina (sappheiròs) c. pedra. v. a. 5.
Safir-a, ar, adeira, ado, aria (sathròs) pé de ferro, em que se a delgação &c.

&c. os metaes : pifadura d'azeitona.
SAGA ; L. ; advinhadora , gupadora.
Sag acidade , ár , amente , aqaria , acia ,
 eria , éza (sagacita-s , tis) astucia.
Sag-áia , res (sagaris) c. estoque . v. zagaia.
Sagapêno ; goma de canafrecha.
Sagêra ; rede d' arrastar.
Sag-ião , o (sagion) c. becca o ministro.
Sagin-ár , a , ado , ario : engordar.
Sagitt-ário , a , ál , ifero ; fregheiro , c.
 signo.
Sagra-r , ção , do , l , es , nte (sacrare)
 dedicar a Deos.
Sagu-ate : i : m , r ; presente : macaco :
 e c. de coco e palmeira Indianas.
Sahr &c. como em sair , mais usado.
SA-A , o , isho , agues : ál (sagos) c.
 vestido : e panno grosso.
Saião (sagion) c. becca , e ministro (sag-
 men , jedam) c. herva ,
Saibr-o , ão , ozo (sabulum) areia grossa.
 v. f. m. , e cymél.
Sain-ete , etár , etado , o (sainon) c. do
 comer , que adula , ou convida a com-
 er mais ; folax.
Sai-r , rfe : da , do : mento , nte , oria ,
 údo (salire) partir , para fóra : ida a
 batalhar , ou luxuriosa : ida a enter-
 rar-se &c. *Sa-io* , ts , i , imos , is ,
 tem : ta : i &c.
Say-otê ; o espigão da lança.
SA-L , lár : láda , ládo (L. ; als) c. que
 pica , e faz hum dos 7 gostos : alface
 &c. com sal &c.
Sal-a , éta (soal , Al. ; salendi domus)
 casa , eni que se pode bailar.
Sala-banco , bancar , bancado , cão ,
 quea-r , do (sala-côn , gôn) abano ,
 jacudidura.
Sala-cia , man-ca , tico ; mulher de Nep-
 tuno ; Alacer : c. cid.
Salaconça (salaconia) mollicia . v. f. 7.
Salam-álé , eár (salagè , ecleusma) cla-
 mor dos marinheiros.
Salamão (salmôn , pacifico) c. homem.
Salaman-drà , tega ; c. lagarta amarelá.
 v. selamin.
Sal-ão , ebrôso ; d' areia e pedregulho.

Sal am-moniaco : puriz , puro ; *sal d' Am-
 mon* &c. : e c. hervas , que o tem.
Salapúcio ; rapazete de salario.
Salari-o , ár , arse , ado , age : o jornal.
 v. assalár . *sal-a*.
Salghigh-a , ão , eiro (falsa fycia) vaso ;
 ou tripa com falsamentos (fyeos) de
 porco : c. do aporche.
Saldadas ; quartos de vacca salgados.
Salero (salarium) vaso do sal.
Salêma ; abb. de salamalé (salpé) c.
 peixe , e appel.
Salg-ar , a , adeira , ado , adór , adura ,
 ama , amácia : ás (salare) tapar os
 póros com sal : c. planta.
Salgêma (salax) c. pedra de sal.
Salgueir-o , ál (salignus) c. arvore.
Salicastro ; c. parreira brava.
Salictário ; herva lupô , e tanghão.
Sali-ente : iôs , iâres : ir ; o que sai a sal-
 tos : c. povos : e vil. P.
Salin-a , ário , o ; lugar , em que se faz
 sal.
Salitr-e , ar , ado , ôto (sal nitreum)
 sal de muita elasticidade.
Saliunca ; c. alfarêma.
Saliv-a , ár , ação , ado , al , ário , oso
 (L. ; salion) o cuspo.
Salmáce ; fonte de transformar o sexo.
Salmácido ; o que tem muito , al , e ardêdo.
Salm-ão , ôa , onête : i , igonda (salmo)
 c. peixes : e guizados.
Salm-o , onico &c. abbr. de psalmo , sal-
 ammoniaco.
Salmour-a , ar , ado , age (falsamentum)
 agua com sal para salgar.
Salôbr-a , idade (salmacida) a que tem
 sal , e azedume.
Salô-io , ísmo (salafion) o que faz abun-
 dar Lisboa (saliens) o que todos os
 dias está e sai della : ou oriundo de
 Salé.
Salp-êtra : icar , icado , icadór , icadura ,
 ique : iqão : ipimenta-r , do , ge ;
 sal de pedra : picar : c. com pouco sal :
 v. salghighão : salgar com sal , e pi-
 menta.
Salpige ; c. ave , e peixe . v. a.

Sal-

Salpúga ; c. formiga venenôza .
Salprêso (sale aspersus) tomado do sal.
Sal-a , afraz , aparrilha , ar , ado :
 ada , eira , ilha ; (selinô) plantas de
 faes para mostarda ; medic. &c : con-
 fulão.
Salramento ; c. de salmoura .
Salug-em , inozo ; humôr salgado.
Saltu-la : ra ; fonte de sal em Riomaioir
 P. , mais salgado , que o do mar : modo
 de salgar.
Salt-ár , ado , ador , ante , arêlo , atrice :
 ão ; dar pulos : gafanhoto.
Salt-car , eado , eador , imbanco , o á
 salto (saltuatim ire) ir interpolada-
 mente furtando aqui , e alli . v. psal-
 tório , e f. m.
Salti-mbarca : nvão ; vestido curto do
 que salta a barca (salô) desde o pé-
 go : salto em vão , ou jogo de rapaz.
Sât-to : eiro ; o pulo , parte do talão :
 e o que os faz ; de salto ; de repen-
 te . v. a. m.
Saluario : c. de bosque , coutiro . v. solu-
 çar.
Salud-ar , ado , adór , orio (salutare) v.
 saúdar ; salugem.
Salu-tario , tifero , ubr-e , idade ; fadio.
Salva (salis vas) vaso chato para sal &c.
Salv-a , éta : iá-r , ado , age (salvia) c.
 herva : bebe-la como o chá ; o que já
 fazião os Romanos . v. a. 3.
Salvaj-em , aría , ôla (salôs , sylvaticus)
 alárve ; c. peça.
Salv-antes , o quê ; abbr. de salvo antes ,
 excepto , ou senão . v. sou.
Salv-ár , a , ação , ado , adór , amento ,
 e , ificar , ificado , o ; e rãinha : o con-
 duto : atella : aterra ; dar saúde , ou
 conservação ; saúdar ; dar tiros em
 attenção : c. oração : condução livre
 de perigo : c. veia : vil. P.
SA'M-A : acia ; G. ; casca da cana : e c.
 ornato.
Sam-ago , o (samax) parte do pão , ao pé
 da casca.
Samar-itano , ta ; desta terra.
Samarr-a , ão (sagmá , sagos mandrès)

vestido de pelles , ou de pastor.
Sambarco (sambalâ) c. sandálha.
Sambent-o , ar , arse , ado , age (sagum
 benedictum) vestido bento no peni-
 tenciado do S. Officio . v. sanguisuga.
Sambúca (sambycè) c. arpa , e ponte le-
 vadiça . v. jaccabuxas.
Sâmpera ; semente do olmo . v. semiar.
Samphô-na , nha , ninh-a , ar , ado , ei-
 ro , ice (symphonia) c. instrumento
 Mus.
Samphorâ ; cavallo marcado com f.
Samica (sunt mihi) na minha opinião
 são . v. lamago.
S-ão , ãos , ãa , ãas , ámente (sunt)
 existem (sanus) sem molestia . v. f.
 m.
Sa-môlo , mphyschê : mpfa : c. hervas :
 e azeitona em massa . v. fomos.
S-AN , ão ; abbr. de Sancto . nos que
 principião por consoante ; v. g. San
 João.
S-anága , eneg-a , ál : rio &c. perto de
 Cachêo.
San-ár , ação , ado , ador , amento ,
 ativo , ear &c. v. sarar , sanquadiha ,
 zancadilha.
San-cção : çho , çho pansa : çhinas (san-
 ctio) determinação : c. homem : cogu-
 mblos.
Sanchristia &c. ampl. de sacristia ; sem-
 nion.
Sâncl-a , amente , ão , a sanctorum : eiro :
 arém : elmo : iago : iamen (L. ; se-
 minê) pessoa &c. de determinada vir-
 tude : superstiozo : vil. P. : San-Tia-
 go , e Telmo : o que se benze com
 esta unica palavra ; o instante.
Sancti-dade , ificar , ificção , ificado ,
 ificador , ificante , ificicetur , imônia ,
 o , oral , uário : igá-r do ; innocencia
 de costumes : benzer.
Sandála ; cevadinha branca.
Sanda-liãs , alhas : çhinélas.
Sandalo (santalon) c. pão cheirozo.
Sandapila ; esquisse dos pobres.
Sanda-racá : arêlo : asel ; arsenico : e c.
 hervas e pedras.

Tit

Sand-

Sand-êu, eiro, ice, iamente, ivarra (*fannôs*) louco.
 Sand-i, *in*, alhos, omil (*sandix*) tinta vermelha; appel. ter. v. a. e *scanêsa*, *samphoninha*.
 Sangr-âr, ado, adôr, adouro: adûra, ia: a lingua (*sanguinare*) tirar o sangue &c.: dia de navegação: c. herva.
 Sangu-e, ento, ificar, ificacão, ificado, inal, inco: icel: ichuva: inário, inolento, ozo: inho: iûga: e dragão; c. humôr do animal: planta: camaras: matador: paninho: insecto: gomma. v. *synhedrio*.
 Sanidade (*sanita-s, tis*) saude.
 Sani-e, ozo; materia *purulenta*.
 Sanh-udo, a, ôzo (*sannion*) o que se ira com dieterios, e escarneos; appel. v. *assanhar*.
 Sanja, ar, ado, adûra (*sanguinans*) cava, que verte humidades.
 San Jo-ão: anneira (*Sanctus Joannes*) este S., o seu dia: e tributo.
 Sangua-l, dilha: c. aguia: e sua armadilha pelos pés.
 Santa &c. abbr. de *sancta*. v. *centô-la*, *follio*, *pêa*.
 Santerna: a *consolda*, *tincal*.
 SAPA: L.; o. *arrobe*.
 Sap-âl: o, ête (*saprôs*) terra podre: insecto, que nella se cria.
 Sapât-a, arin, eiro, o: âda, ear, eada, eado: êtas, ilhas: eira (*secôs podôs*) sandálha, que cerca todo o pé: o seu estrondo: c. marisco. v. *çapato*.
 Sap-e, ête (*saoeti*) fique salvo do gato; herva Bras. v. *çhap-ejar*, *inhar*.
 Sapien-cia, cial, te, temente, tes; sabedoria.
 Sapi-o, a: o; c. *faia*: *jaspe*: *peixe*. v. a. 4.
 Saponária; c. de *sabão*.
 Sapôrif-ico, ero; c. de *sabor*.
 Sapucaia; arvore Bras.
 Saqu-ear, eado, eador, e, eio, ilada, inho, ête, o, icel (*sakkizein*) tirar do sacco roubando, ou despojando.
 SARABAN-CO, da, dar, dada, da-

do, dear &c. (*farabôs*) partes, e danças *deshonestas*. v. *zarbatana*.
 Sara-bulhento, bolho, pulhento (*sarx ampolis*) carne com borbúlhas: falebroza. v. *sarabui-lo*, e f. 4.
 Saracôta (*Sarabarâ*) c. calças ou bajús.
 Saracot-car, earle, eado, e, eio (*sarôn cotein*) mover-se *deshonestamente*; *peneirar-le*: andar aqui para ali.
 Sarafaça-r, do, ge, l (*sarificiein, icare*) ranhar, ou lancetar mal.
 Sara-fina, ça, guilha, pilheira (*saraballa, rà*) c. pannos.
 Saragô-ça: çana (*tyracusis*) c. Cidade Castelhana: e seu panno: e ameixas.
 Saraiva &c. no 2. *jeraiua*.
 Sarani-ago, ênh-a, eira, o (*sari armon*) plantas de magos, ou herva, e pe-reira d'Aramenha. v. *salamantega*, *ceramatulo*.
 Sarambêque; *sarabanda*: dança de couces.
 Sarampo-o, êlo (*sarx ampolis*, carne com borbúlhas) achaque que as faz.
 Saramûgo; *peixe entre sargo e muge*. v. *fer-ão*, *ngue*.
 Sarapanêl; *abobeda* (*sarganês*) de cesta, ou çhata.
 Sarapatêl (*sarx pateis*) carne picada &c. v. a. 5.
 Sarapô; de *grandes pés*.
 Sar-ar, rje, do, dura (*sanare*) dar saude.
 Saráfla (*sarisa*) c. ferro com isca.
 Sarça (*tercel*, Ar.) mata de sylvas.
 Sarcafinô; *graca picante*, *irrijão*.
 Sarcina; a *carga*, *obrigação*.
 Sarco-celê: phagô: phyllô: idê: llâ: logia: mã: pyô: tico: tumor: comedor: folha: pôro: colla: *Sciencia*: *purulencia*: e *productôs da carne*.
 Sârd-a: ento, óa; c. *peixe*: o que tem as suas pintas.
 Sardão (*hardon*, Ar. *fayrôs*) lagarto: vil. P.
 Sardêaha (*sardinia*) c. reino.
 Sardinh-a, eiro, aria (*sardinia*) c. *peixe*.
 Sárdio; c. *pedra preciosa*.

Sar-

Sardón; G.; o sacco da rede.
 Sardoni-co: o; riso de *escarneo*: c. her-va. v. *farac*.
 Sarg-ago, acinha: a (*sa-yrîdion, penon*) c. *hervas*: e *uva*.
 Sargent-o, a, ear, eado (*sariffan ge-rens*) o que traz alabarda. v. f. 3.
 Sargô: c. *peixe*.
 Sarilh-o, ar, ado, ador, age (*saronôs ilix*) dobadaoura d'apanhar a rede &c. v. 5. *seirillo*.
 Sarj-âr: a, ado, adôr, adûra, âta (*sarazein*) abrir a carne: panno, que pica.
 Sariffa; *lança*, ou *pique*.
 Sarmêto; vides; appel. v. *salmão*.
 Saru-ôzo, a, ento (*saniofus, farvang*, Heb.) de *materias*, e *hostêlas*.
 Saro (*sarax*) côr de metal.
 Sarolic-a, ar, ado, ando, o (*saronâ licnô*) a que se *peneira* *deshon.*, *secia*.
 Saronide; arvore *corcomida*.
 Sarôpe; *varredor da Igreja* &c.
 Sarêulas (*saraballa, saronôn tantarôn*) pannos, que cobre as partes pud. v. *celouros, seipão*.
 Sarrabulh-o, âda (*sarou borôs*) comida das alimpaduras, ou fragmentos do porco.
 Sarrae-baos: ino; Arabes de *Sarrâco* descendentes de Sara: c. porta *levadiça*.
 Sarrâco; carro de *grandes pesos*. v. *ferrado*, ar, *ilhar*.
 Sarr-o, ento: ûga (*saromâ*) *immundicia* da pipa: e das espigas *ferrugentas*.
 Sart-aa, agem (*sartago*) *frigideira*; vil. P. v. *certão*.
 Sarûga (*sariffa, pique*) *paô de pregana*.
 Sarzêta, das (*sarjeta, Al.*) c. *adem*: vil. P.
 SASSAFRAZ; c. *pinheiro Bras.* v. *seffenta*, *sa-ciar*, *tisfazer*, *xifraga*.
 SATAN-AZ, ico; G.; *adversario*, *diabo*.
 Satário: *cestinha da sementeira*.
 Satêlli-te, cio; *guarda*: c. *estrella*.
 Sather-lo, ôna; c. *lontra*.
 Satina; *sege ligeirissima*.

Satisdâ-cão, t, do (*satisdatio*) *fianga*.
 Satisf-azer, acção, actório, cito (*sat-te-in*, *isfacere*) *fartar*; *contentar*.
 Satyr-â, ico, ice, ographô, iza-r, do; critica *mordaz*.
 Satyr-ião: o; c. *herva*: e *macaco*.
 Sativo; *femecado*: de *cultura*.
 Satrâp-a, ia: *inha*; *governador de provincia*, *regulo*, *rabula*: c. *bebida*.
 Satur-âr, ação, ado, o: *agem*, *eja* (*L. sattein*) *fartar*: c. *herv*.
 Satûrn-o, al, io: ino, ião; c. *planêta*, *sombrio*: *homens*. v. a. m.
 SAUCIA-R, do, ge (*L. sayniazein*) *ferir*, *çhugar*.
 Sauco (*saycôs*) o *secco*, ou *parte insensivel da unha do cavallo*.
 Saúd-ade, oz-o, amente (*solitudo*) *sentimento* por ter o bem *auzente*.
 Saúda-r, ção, do, dor (*salutare*) *procurar* pela *saúde*.
 Saúd-e, avel, avelmente (*salu-s, tis*) *boa disposição*. v. *sab-asto*, *ão sagaz*; *cebandija*.
 Save-l, eiro, altern. de *sabel*. v. *sabin*.
 Sax-êo, atil, ozo: ifraga: *onia*; c. de *seixo*: c. *herva*: e *ducado*. v. *sai. sef-ão*, *onâr*; *foco*.
 Sazû; c. *ave de Sofala*.
 SCEDULA (*sched-â, ula*) *regimento*, *lei*.
 Scele-rato, flina (*L. scelesthrion*) *malvado*.
 Scelli; *pé ate o quadril*.
 Scelotyrbê; c. *parlyista até os dentes*.
 Scen-â, ico: ita, obita: ographia, ope-gia; pannos do *theatro* (ou *fortuna*): seu *habitador*: *descripção* &c.
 Scenda (*scindens*) *garganta de montes*.
 Scenêsa; panno da *scena* sobre a porta. v. a. m.
 Scentêlha (*scintila*) *faísca* do *raio*.
 Scêpa (*scopeas, seirpula*) *pé da vide*.
 Scepanô; c. *folha peixe*.
 Scepalma; *capôte*; *cortina do muro*.
 Sceparnismô; *quebradura do casco*.
 Scepilh-ar, ado, ador, adûra, o (*secparnizein*) *aplainar a tabua*.

Ttt ii

Scep-

Septi-cô, cismo; o que duvida de tudo.
 Septêr; o bastão real.
 Sev-asia: asma; ophoria; ophylacio,
 otheca; ophylâ, orô; o apparato: da
 guerra: viveres: condução: quartel
 general: e guarda.
 Sciad-io, ophôra; o guarda sol; latada;
 peixe.
 Scia-thera, therico: graphia; relógio do
 sol pela sombra: lua de crispção.
 Sciati-ca, ga (ischiatrica) dor no osso.
 Sciatrophia, o; vida a sombra.
 Sci-ente, encia, entemente, entifico, en-
 tificamente, olo, ographia, vel, bel;
 o que sabe (sciras) c. de Minerva.
 Scyla; caçôpo de Sicilia.
 Scilicet; convém a saber.
 Scilla; cebolla albarraa.
 Scimpodio; canapé de dormir a sesta.
 Scinco; crocodilo terrestre.
 Scinypho (scnips) molquitinho da praga.
 Scin-êl (scindens) ferro, que corta.
 Scintil-âr, a, ação; ado, ante; faticar.
 Scintinêla (scindalmôs) o que está a in-
 dagar as c. mais indifferentes. v. cyn-
 thra.
 Sey-o, ôzo, ùme (scyzà) desejo da co-
 pula.
 Scipi-ão, oens; homem forte.
 Scipô (scimpon, G.) bastão, planta.
 Scirophœa; jogo de dados, damas &c.
 Scirr-ô, oro; tumor duro.
 Sci-a, ar, ado, eiro; separado dinhei-
 ro para o Rei.
 Scis-ão, ùra: êl; o corte: v. scimfel.
 Scism-a, ar, ado, atico (schisma) di-
 visão na religião &c.
 Scytalê; c. serpente, e doninha.
 Scyth-â, ico: homem feroz.
 SE (si) particula de condição (se) a
 si mesmo, em v. g. amar-se.
 Sé (sedes) assento do Bispo, cathedral.
 v. cêlla.
 Sear-eiro, a (serens, seges) o que se-
 mea. v. seba, ar.
 Sebast-ião, iana, ianista, o (sebasticos)
 veneravel homem. v. sabasto.
 Sebe (sepes, secôs) tapadura com ramos.

Sebe-nio: flê; casca de palmeira: ame-
 xa medic.
 Sêbo &c. v. sevo, saca-lão, vém.
 Sêc-a, c-a, ar, arie, ado, adôr, adû-
 ra, amente, ante, o (sayca, sicca) c.
 sem humidade.
 Sêcc-a: a c Meca (siccatio) rificação,
 causada pela dilatada conversã: lu-
 gares distantes, larga vagueação.
 Sec-ç o, ante, ear, eado, eage, êtôr
 (seclio) a cortadura a roda. v. joêgo,
 se-ffego, quar.
 Sêci-o, a; seccado, ou abbr. de asceiado
 (secis) creada do alceio. v. ciziozo, e
 a. g.
 Secrê-cão: ta, tamente, tôrio (secreclio)
 separação: privada.
 Secret-ário, aria, amente, ariar, ea-r,
 do, ge; homem de segredo.
 Sêl-ário, ador, a il, il, o que segue
 a doutrina d'outro: cortado, o, mar-
 mor.
 Sêcul-o: ar, armente, aridade, arismo
 arizã-r, ção, do, ge; mundo; cem
 annos: o que n-o he Ecclesiastico.
 Secund-ário, ar, ado, amente, icério:
 ina: inista: ogenito, o; de segundo
 lugar: pareas: c. herva: e segundo
 filho.
 Sec-cura: uridade: ùre; sequidão: segu-
 rança: machada.
 SED-A, ar, ado, eiro: aça (sericôn)
 fios de c. bicho: peneira de seda. v.
 assedar, e j.
 Sed-as, eido, ôso: álha, éla: ênho (se-
 ta) pêlos rijos: linha delles para pes-
 car: sangria que se tapa com elles.
 Sed-e, eento, eozo (sitis) vontade de
 beber.
 Sedent-ário, e; o que trabalha assenta-
 do. v. fois.
 Sêd-ição, ieiã-so, amante (feditio) mo-
 tim.
 Sedigo (septicôs) meio corrupto.
 Sedimento; borra, que assentou.
 Sedu-ção, êtôr, êtorio, zir, zido
 (seductio) desvio com engano.
 Sedula; abbr. de scedula.

Seér;

Seér: abbr. de se estiver, fixer.
 Seér-bitia, lukers; c. pannos Ind. v. f. g.
 SEG-A'R, a, ada, ado, adôr, adouro,
 adura, ão, mênô: arêga (secare)
 cortar com fouchinha de mão, ou do
 teinão: c. cigarra. v. ceg-ar, e; secul-
 o, ar.
 Segêta; favorecedora das searas.
 Segredo (secretum) o que se não deve
 dizer.
 Segregã-r, ção, do, tivo; apartar. v.
 seculares.
 Segú-de, re (securis) ferro do machado.
 Segui-r, rfe, do, dôr, mênô, nte: di-
 lhas (sequi) ir a traz: c. cantigas.
 Conjug. como mentir.
 Segúllo; signal da mina d'ouro.
 Segund-a, ar, ado, age, ario, ari-
 mente, as, avô: o (secunda) a que se
 segue depois da primeira: (secun-
 dum) conforme.
 Segur-o, ar, ado, adôr, amente, ança,
 idade: êlha (securus) tem cuidado
 no perigo pelo ter comprado: c. que
 segura o rodizio (satureja) c. herva,
 jago.
 SEI; preterito de saber. v. fe.
 Seyã-r, ção, do (seyein) voltar a em-
 barcação com remos.
 Seiba (seimã) humidade da bocca, ou
 saliva no fio. v. sedigo.
 Seif-ar, a, ado, adôr, adura, ia (se-
 tionem facere) segar a seára. v.
 safie.
 Seio (sinus) regão, peito. v. Ceir-a, ão.
 Seirilh-o, ar, ado, adôr, age (seirãs
 ilus) dobadura da linha, chorda &c.
 v. sarilho.
 Sei-s: sma, smar, smado, smaria, sme-
 ro, st-a: ante, ario: ayar-avado:
 ùplo: ilha, ina, o, ogenito, ovir,
 ovirato (ex, sex) 6: 1. de 6: de 6 la-
 dos: c. instrumento: e 6 vezes mais:
 estropha de 6 &c.
 Sei-cento-s, mil (sexcenti) 600: 60000.
 Seita (secta) doutrina separada. v. se-
 ctario, tiã.
 Seitul (sextula) seista parte do real.

Seitoira (sektor) c. instrumento de segar.
 Seix-o, ál, as, ôzo (saxum) pedra ró-
 liça.
 Seja (segestre) assento da janêla. v. fer.
 Sejãno; homem e cavallo de grãdo.
 Sejûge; coque de cavallos. v. ceg.
 SELL-A, ar, ado, ariã, eiro, egão,
 ête, in; G.; c. almofada de montãr.
 Selâchê; pouco sem e camas.
 Selâda (seleyeis) c. cobertura (selidôn)
 pagina ou poe'ia. v. eclada, talada, ou
 as lobredictas hervas com sal &c. v. f.
 3.
 Sel-ago, apyro: enite, eno, enogono;
 c. hervas.
 Selamim (sexta decima modii) a decima
 sexta parte do alqueire; seifila, At.
 Sell-âr, ado, adôr, adura, o (figillare)
 pôr signete; figillarion.
 Selec-ta, ção; escolhida, boa.
 Selegão (seleititis) tiborna de vinho com
 apio, bolôgha &c. v. celeiro.
 Selên-ê: ologia, adromô: ite; lúã: sci-
 encia sobre ella, e seu curso: c. pedra,
 e mineral. v. seclerato.
 Selga (selinusia, selago) c. hortal.
 Se-lha (seleucis, sitella) tina curta. v.
 celha, cilicio, e a g.
 Sellozo (seilos) o pobre, que se mette
 em grandes negocios.
 Selpôn; c. beijoim, barata.
 Sêl-o-a, áca, ático (selinoricio, sylva)
 mata.
 SEM (sine) com falta disto &c.
 Semã-a, ario, eiro (septem mane)
 sette manhãs, e dias.
 Semblante (femaleôs) rosto &c. que
 mostra a disposição. v. assemblador.
 Sembra (ymbasis) compaunha. v. sem-
 ra, iada, en
 Semeia-logia, tica; indicação da molef-
 tia: v. fimi-lhança, litudin.
 Seme-n, nt-e, ar, ação, ado, eira,
 ilhas; geração, grão &c. que ha de
 nascer.
 Semew-ç-ar, a, ado (semaincin) colligir
 dos signais com subtilizã.
 Semencina (seminium) planta contra
 lombrigas. Se-

Semêstr-e, io; de 6 meses. v. symétria.
 Sêmi; ametade de qualquer coisa.
 Sêmi-a, as (femidialis) o relão da farinha.
 Sêmia-cérbo, grêstre, nime, nnuo; meio azêdo, agreste, animozo, e de 6 meses.
 Sêmia-r: da, dôr, dâra (feminare) lançar o grão &c. á terra: a que está com fêara &c.
 Sêmi-bárbaro, breve; meio barbaro: breve.
 Sêmi-cadaver: capro: carpo: cego: circulo, circular: colchêa: complemento: crú: cupio; meio cadaver: cabrão: mão &c. conheç.
 Sêmid-efunto: eos, eoza: ia: iametro: iapason: iapente: iatheserão: issirença: itôno: outo: uples, oble; meio defunto &c.
 Sêmidheiro (semitarius) atalho estreito.
 Sêmiophoro (semeiophorós) porta bandeira.
 Sêmi-grá-r, cão, do; mudar a casa.
 Sêmi-gráve, grêgo, homem, hõra, inspiração, rmão, jejuno; meio grave &c. v. semelhante.
 Sêmi-libra, libre, lixa, lunar, lúmnio, medico, métro; meia libra &c.
 Sêminá-rio, rista: r, cão, do, l.; viveiro de plantas; estudantes &c. semear.
 Sêmi-mitra, nima, morto, nú; meia mitra &c.
 Sêmiographo, o que escreve por notas.
 Sêmi-agão, arente, é, edal, elagiano, erfeito, eripheria, lêno, rova; roba; meio pagão &c.
 Sêmi-f-oberano, ômma, ômne, onante, opito; meio soberano &c.
 Sêmita; atalho. v. chimitarra.
 Sêmi-tôm, tônio, terciãna, tractado, trepido, vivo, vogal, voto; meio tom &c.
 Sêmi-logô: thêo: grande prégador; e Theologo.
 Sêmones; meios deozes, e meis homens.
 Sêmov-êr, ente, ido; appartar.

Sempitêrn-o, amente, idade; sem fim.
 Sempr-e: e flório, e noiva, e verde, e viva (semper) sem interpolação: c. plantas.
 Sêmprôn-i-o: a; c. homem: celeiro publ.
 Semque (fine qua) sem a qual c.
 Sem sabo-ria, r (fine sapore) insulsez.
 Sem tirte, nem guarite; de repente, sem dizer que se tire. v. scena.
 SENA-DO, culo, dôr, tuscônulto, tório; junta de economia &c. v. cenac.
 Sen-ão, oens (si non habuisset) modo de notar o defeito, ou este (semèion); excepto quando. v. scenda, senha.
 Sená-rio: f; c. de 6: os 6 dos dados.
 Sêndal (sindôn) lençol.
 Sêndeiro (senex equus) cavallo velho; afneiro.
 Sêndi; cabêllo dos Ind. no alto da cabeça. v. fer.
 Sênne; herba purgante desta terra.
 Sêneca; homem, e veneno; v. scenêfa.
 Sênescál (L. b. de semnós kylix) copeiro mór.
 Sen-etúde, fl, io; velhice.
 Sênha (semâ, signum) signal (singula) cada uma.
 Sênha-r, ri-a, ar, arse, ado, agem, l, lmente, nha, o, smo, ta (semnós) venerando (senior) mais velho em empregos; pessuidor. v. sanja.
 Sêno (sinus) bolso, linha do circulo. v. cenrada.
 Sênoura (secinousia) rabano amarello.
 Sên'reira (sensus ruens) sentido pronto a vingar-se.
 Sênf-ato; o, orio; de juizo prudente. v. scisél.
 Sênstific-ár, cão, do; fazer sentir.
 Sênst-vel, velmente, bel, bilidade, ente: tiva; capaz de se sentir: c. herba.
 Sênstua-l, lidade, lmente; inclinado a sensações luxuriosas &c.
 Sênta-se, da, do, ge (sedentem sequi) seguir a postura d' assento. v. assent.
 Sêntei-o, ál (secale) c. grão.
 Sênt-êlha, abbr. de scentêlha.

Sen-

Senten-ça, ciar, ciado, ciador, cial, cialmente, cioz-o, amente (sententia) o parecer.
 Sentina, (fundo, bomba, ou secreta da náu).
 Sentir, do, mento, nêla; perceber pelos órgãos do corpo, julgar, ter dôr. v. scintinêla. Conjug. como mentir. v. centola.
 Sênzala (sept-a, ala) currais de gado, e de negros.
 Seo (suum) c. sua. v. se-u, io; scepa.
 SEPARA-R, cão, damente, do, dôr, tivo, triz, vel, bel (L. seiparnizcin) apartar. v. secpilhar.
 Sept-e, angulo (septa, septem) 7. v. sete.
 Setecentos (septingenti) 700. v. setecentos.
 Setembro (septemb-er, rios) setimo mez pela conta velha. v. setembro.
 Sete-mêstre, mezinho: mpedal: mpli-ce; 7 mezes; pés; duplicações.
 Setêmb-trião, trionál: vir-ato, ál, os: 7 estrelas, Norte: 7 homens em go-verno.
 Set-êno, enário: imo: ênnio: ifolio: iforme: imoncio: úplo; 7 dias: annos: folhas: formas: montes: duplicações. v. setêno.
 Sept-enta, uagenário, uagêno, uagestima, o; 70. v. setenta.
 Septério; c. novena.
 Septicó; o que faz apudrescer. v. septicico.
 Septinge-nário, nteffimo; de 700.
 Sépto; membrana, que cerca o peito. v. a. 4. 5.
 Septro; abbr. de Sceptro.
 Sepul-chro, chrál, tura, turário, veda, tâ-r, rle, do, ge; cova de defunto.
 SEQU-A'S, áz, ela, encia, ente, ito; L.; seguidor.
 Sequ-eira, idão, iozo, issimo: eira: in (laycós) terra secca: c. apelido: e moêda. v. siquer.
 Sequêstr-o, ár, ação, ado, adôr, aria; depozito dos bens tirados.

SER (esse) estar, existencia. Sou, és, é, somos, sois, sã. Era &c. Foi, fo-ste, i, mos, stes, rão. Fora &c.
 Ser-ci, ás, á, êmos, eis, am. S-ê, eja, ejamos, de, ejão. Ser-ás, á, êmos, eis, am. Seja &c. Fora &c.
 Fosse &c. For &c. Sendo. Sido. Ter, haver, e estar não pertencem aqui. v. faracoteár.
 Seraph-im, leo, ina, ião; Ebr.; anjo maior.
 Serai-va, ar, ado, age (seraios) chuva preza, ou em pedra; appel.
 Seramago (sera magi) v. sara-mago, mpêlo, mûgo.
 Serangue (sera ancoræ) segurança da ancora (serangx) raça, e dança desh. v. a.
 Ser-ão, au: anãta (ferum) meia noute com trabalho: e tocãta.
 Serap-ia: aes; c. herba: tutelares. v. sardão.
 Serco &c. (secós, septum) v. cerco.
 Serêa (seiren, sirene) c. peixe, encantadora. v. cerefólio.
 Serên-o, ar, adamente, ado, idade: âta: sem tormentos &c. noute quieta: e tocãta. v. a.
 Sêrgi-a: o; c. azeitona: c. homem. v. cerzár, e f.
 Sergui-lha (seirà, ceirà) panno estreito de chordão. v. sarguilha.
 Sêri-a, amente, edade, o, oz-o, amente: cizúda.
 Ser-icó: iguciro; c. de seda: o que faz macanêtas &c. della.
 Sêrie; continuação das couzas. v. a. e syrigaita.
 Serilho &c. (sericè, ou seiràs ilix) do-badoura da seda, ou linha e chorda. v. sarilho, syringa, e a. 3.
 Serm-ão, onário, onar, ociná-r, do, rio (fermo) prégção.
 Serô-dio: menho: ovalhada (serotinus) c. do tarde: mação tardia, e acção, que por tarde he mal feita. v. céro-frário, sarolica, cirurgião.
 Seróf-o, idade; c. de joro. v. saroulas.
 Serp-

Serp-ão, il, ól (*erpilón*, *serpyllum*)
c. herua.
Serp-ár, ádo, áge: a; andar de gatinhas
(*erpein*) *estender-se o contagio*: vil.P.
Serp-e, ent-e, ear, eado, ozo; ina,
ária (*seps*, *serpens*) cobra: andar em
s, ou affibiar como ella: vélas tor-
cidas, c.ervas.
Serperástra; c. que atadas nas pernas
não as deixão entortar.
Sêrr-a, ão, ár, adço, ádo, adôr,
adúra: afo: áge: azina, amadeira:
afaçar, alh-ár, ádo, as, eiro; c. de
dentes, que corta: resto do pão fer-
rado: ferro de navio: o que repete a
mesma c. ralhando. Serrar com lima.
v. *cêrr-a*, áno, e s.
Serr-ár, ção, diço, do, dura, lho,
couta-r, do (*sera rein*) correr na
fechadura (*secazein*) clauzurar, cer-
car. v. *cerr-ã*, do, lhas, e a.
Serrátula; *betonica*, herua.
Serr-ilha, ilhár, ilhádo, ilháge, óte
(*ferrula*) ferrinha, lima, e c., que
fere a besta no queixo. v. *cerrão*,
sartão, cerúde, e a. m.
Serumbático (*serum badn*) o que vai a
meia noute, dorminhoco, triste.
Serv-ár, irse, a, ente, entia, entuário,
isal, ishada, iço, idão, ido, idôr,
ál, ilmente: ilhéta: ilha, ilheira:
iôla: ita, o; ministrar a outro: sapá-
to, embarcação, pescadora: portaló:
c. ordem. v. *cerzir*.
SE-SA'MO, shan, fele; G. função
&c. herv.
Sesm-a, ariá; abbr. de *seisma*.
Sesqui-áltera, cuplo: onça: óra: men-
se: octava: pé, pedal: tercio; hum'a
e meia; v. g. onça: hora: mez: oita-
va: pé: terça.
Sess-ão, ionário: ego, o (*sessio*) acção
de estar assentado; conferencia: o
alimento do corpo &c. v. *cessar*.
Sessenta (*sessaginta*) 60.
Sest-a, ea-r, do (*sestans*, xta) hora de-
pois do meio dia. v. *sesta*.
Sestante; a *sesta* parte da geira. v. *seis-
tante*.

Sêstr-a: ózo: o, ina (*sinistrorsa*) ef-
querda: mão: teima, extravagancia:
Sêstro (*seistrón*) pandeiro de soâthas. v.
cizúdo.
SETT-A, atada, ear, eado: eira: ia
(*lagitta*) é. aguçada: lugar de as ati-
rar, e c. do cubo do moinho: embar-
cação ligeira como a setta.
Sê-c: ecentos: emezinho, abbr. de *Se-
pte*. &c.
Set-embro: emtrião: ino: enta &c. abbr.
de *Septembro* &c.
Setelão; *panno de Chaterelau* Fr. v. a.
m.
Sethin; Ebr. c. páo duríssimo.
Set-ál, in, inilha (*serica*) espaldar de
feda: outros pannos.
Setôzo; de feda de cavallo. v. *setoira*.
Setuagessima; abbr. de *Septuagessima*.
Setúval; altern. de *Cetubal*.
SE-U, us (*suus*) c. sua.
Seudo-apostolo, chrillo, logo, nimo,
propheta; abbr. de *pseudo apostolo* &c.
v. *cebadeira* &c.
Sev-ár: a, ádo, adúra: andiça (*sezie-
in*) saginar, ou engordar o porco &c:
este: outro bicho, ou o ridiculo. v.
sebe.
Sev-ero, icia, o, er-amente, idade:
ino, iano: cruel: hom. v. *cebôla* &c.
Sev-o, ózo (*se-vum*, bum, pum) gor-
dura grossa. v. *ence-var*, bar.
SEXAGE-NA'RIO, mio, ssima; L.;
de 60.
Sêxo; o ser distinctivo, de homem, e
mulher.
Sêx-ta, tavado, til, ma &c. v. *sesta* &c.
Sez-ão, oens, oná-r, do, ge (*zesis*)
amaduramento, tempo, doença. v.
cizúdo.
SI; L.; se, p. de condição (*sibi*) a si.
v. *estava*, ciár, seára.
Syagra; javali, peixe, incenso.
Siatiga; abbr. de *sciatiga*.
Sib-a: ento, radada (*sepia*) c. peixe:
molho pardo. v. *cibálho*.
Sybarite; poesia d'amores, luxurioso.
Sibyl-

Sibyll-à, ino; c. *prophetissa*.
Sibil-ár, ado, adôr, os; v. *affibiar*, e
a. m.
Sybo-sio: te: manada de porcos: e *pastor*.
SICAIS (*scasu*) se por a caso (*siquá*)
se de algum modo.
Sycamôr (*sycadn amoris*), o que lança set-
ta d'amôr) arco no blasão.
Sycaminô; c. moreira asgucirada.
Sic-ario, ariato, a; matadôr com faca.
Syceà; figo, e ventôza sarjada.
Siciliã; c. reino e mulhér.
Sic-lecio, rôcio (*sigelôs*) caladamente.
Sicld; quarta da onça, c. círculo.
Sycophantã; turbulento calumniador.
Syco-mã, si; inchaço como hum figo.
Syc-omôr; terlaís; c. arvore: e pannos.
Sicrãno (*siquod eranium*) qualquer cabe-
ça, ou homem sigelôs de occulto nome.
v. *Cicuto*.
SIDER-EO, ál: á-rse, ção, do; c. de
estrêlla: seccar-se com o seu calor.
Sid-erite, e: ónios; c. plantas: e povos
v. *ser*, *ci-dra*, *ciro*, e a.
Syphár; G.; expulsão da pelle.
Syphobed; manada de porcos.
Syphón; G.; canudo torto. v. *cigálho*.
Sifra &c. (*siglag*, *sigla*) v. *cifra*.
SIGAN-O, ear, eado, tee (*sigarius*)
vadio desta terra.
Siged; c. de Troia: *appel*.
Sigill-o, ár, ádo, aria, áta (*sigill-ariôn*,
um) o segredo sacramental, sello.
Signatismo; continua repetição da le-
tra S.
Sign-áculo, ál, alár, alado, atório,
atúra, éte; sello, representação. v.
final, *assign*.
Signife-ro, r (L.; *signophorôs*) porta-
bandeira.
Significã-r, ção, do, ncia, nte, tivo,
tório, vel, bel; representar.
Signinino; obra de armagassa.
Signo; constellação, e seu influxo; sig-
nal. v. *segorelha*.
Signalha (*sil graculus*) gralha amaréla-
da, ou pequena.
SIL; L.; tinta amaréla, c. rio. v. *scyla*.

Syllab-à, ál: ár, ádo, atágem, ico: vo-
gal com consoante: soletrear. v. *cilá-
da*.
Silã-no: ge; registo, ou esguicho d'agua:
o signal, que na agua deixa o navio.
Sylléctro; companheiro de cama e meza.
Silenci-o, ár, ádo, ário, ózo (L.; *fige-
lôn*) o calâr.
Silênô (*silainôn*) motejador com palavras,
e carinhas.
Sylléps; fig. de singular por plural.
Siler; c. amieiro. v. *cilha*.
Silph-ê: io; c. barata: e beijoim.
Silh-a: ão (*simblôs*) o alvoriçal. v. *ci-
lha*: (*sellâ*) pequena sella.
Silharia (*silicaria*) pedra quadrada em
fileira.
Sillyb-à: ò; pasta de couro no livro: car-
do.
Siliceo; c. de pederneira.
Silicernio; c. de comer aos que enconmen-
dão o defunto. v. *cilicio*, *cylidonia*.
Silig-em, inco; trigo candial. v. *cylia-
dro*.
Siliqu-a: ástre; c. folhêlho: e arbusfo.
Sill-ô, ographô; poesia satyrica (*silo*)
de grandes celhas, e nariz rombo, e
concavo.
Syllochismo; união de duas companhias
&c.
Syllogi-smô, slico, za-r, do; raciocinio
sobre duas premissas. v. *celouras*.
Syllu-rgô (*syllourgôs*) o que ajuda a sa-
grar.
Siluro (L.; *silourôs*) c. peixe.
Silu-a, amaça, ar, ádo, ão, ático,
ozo: eira, eriz, éstre, io, ia, áno: es;
mata: *appel*: hom.: cid. P.
Silu-o, ár &c. abbr. de *sibilo*.
SI'M (*fic*) part. de *consentir*.
Sim-a, álha (*simôs*, *fumma*) o alto,
ou cume. v. *cym-a*, álha.
Symách-io, o; companheiro na guerra.
Sim-ão: ão dorme (*simon*) c. homem:
e jogo.
Symmartyr; companheiro no martyrio.
Symbamá; caso fructuito.
Symbiotô; o que vive com outro.

Symbolo; tabuinha, ou marca da má-lha.

Symbol-ò: ico, izã-r, do; compendio da doutrina: escripto enigmatico.

Symbótò; var. de *pasto commun*.

Symboul-ia: ò; consulta: e sabio.

Simeão; Ebr.: c. homem, e bom velho.

Symmetr-ia, ico, izã-r, do; proporção nas partes.

Symphat; vestimenta estrellada.

Symph-ità, esi: c. ossos, e herv.

Symphon-ia, ista; consonancia de instrumentum.

Symphrosinà; concordia, mulhêr.

Simia (L. *simos*) macaca; de nariz curvo.

Simi-lar, láres, le, les, lhã-r, damen-te, do, nã, nte, ntemente, vel, velmente, veis; omogenio; parecido.

v. *afimilhado*, civilira.

Symita; sacerdote companheiro d'outro.

Simitas; pedras de varias cores.

Simò; lugar alto, cume; macaco.

Simo-nia, onidco: da; venda do espiritu-al pelo temporal, como quiz fazer Simão Mago: mulh.

Sympath-ia, icamente, ico, icos, izã-r, do; paixão, ou amor em favor d'outro.

Symperiphora; continuada assistencia a outro.

Symp-ivio, úvio: c. copo.

Simpl-es, ario, aqho, aqheirão, éza, e mente, ice, icidade, icista, orio, óta, óte; o que não tem composi-ção, nem malicia; mas tolice.

Sympolità; concidadão, ou parlamenta-rio.

Symposio; convite a beberem.

Symptom-à, atico; signal da infirmid.

Symulacro; imagem em vulto.

Symular &c. v. *diffimular*.

Symul cadente, l desinente: taneo; fi-guras de cadencia, e fim, como ou-tras: do mesmo tempo.

Simulta (*simultas*) odio diffimulado, v. a.

Sin-últro; biglio no corao do carneiro.

SNA; abbr. de *figno*. v. china, cina-bare.

Synabáse; c. panno da China.

Synagóg-à, ico; igreja dos Judeos.

Sinai; Ebr.: c. monte d'Arabia.

Synalia; concerto de flautas.

Sinã-l, es, lãr &c. abbr. de signal.

Syna-lagò, maticò; o que obriga.

Syna-lépha, rtrosi; conjunção de sylla-bas.

Synamórò; luxuria correspondida.

Synapifinò; emprego de mastarda.

Synax-i, ariò; preces em commun; acões dos Santos. v. *simples*, cinco-dilha, r.

Syncategorém-à, atico; c. adjetivo.

Syncausi; o esturramento do estomago.

Sinceir-o, ál (file-r, ris) c. falgueiro.

Synecò; o bispo coadjutor.

Sincél-os, ar, ado, age (*singula*) cada gota separadamente gelada, e cahin-do.

Sincerafò; olha de muitas c. boas.

Sincér-o, amente, ridade, rissimo: sem dobrez.

Syn-chisi, crasi, cre-si, ticò; fig. d'ajuntar; comercio, e doença dos olhos.

Synchorcuta; companheiro no choro.

Synchrón-ò, ifino; do me mo tempo.

Syncop-è, ár, ádo, áge, ál, izã-r, do; perda repentina de forças; e fig. v. l. m.

Syndeiro (Synidion, o que igualmente teme) fraco cavallo.

Synd-ereti, esi: c. i; intelligencia in-nata: appell.: vil. P.

Syndic-ò; ár, ádo, ál, atura; defensor, e procurador da corporação: devallar a seu favor.

Sindo-nè; os: lençol, mecha: vendeiros Ind.

Syndrómò; companheiro do pestilho.

Synedochè; fig. da parte pelo todo.

Synedri-ò, co; concilio permanente.

Synephebò; contemporaneo na puber-dade.

Synephora; duas letras com hum som.

Synegor-ia, o; a paga do advogado.

Sin-ciro: éte; abbr. de signe-iro, éte.

Syngé-l, lãda, leiro (*singula*) hum só par de bois.

Singél-a, lamente, lêza (*singula*) sem dobrez.

Sin-

Singenciãna; c. herva.

Singulã-r, rmente, ridade, rice, riza-r, rje, do; de cada hum, particular.

Singradura (*fineradição*) a derrota, ou curso de não em 24 horas. v. *senhor* &c.

Sinificâr &c. abbr. de *significâr*.

Synymphas; cunhadas, casadas com irm.

Synippia; manada de cavallos.

Sinister-o, a, amente; esquerdo, máo.

Sin-o: o Salamao, o lamão; abbr. de signo, ou c. que dá signais. v. cyno: (*linochites*) pedra de magos, ou com 4 triangulos unidos.

Synochò; febre sem intermissão.

Synódi-cò; ia, ita: conjunção da Luta com o Sol: companhia do caminho.

Synod-ò, ál, almente: ico; concilio: convencional.

Synóphry, G.; trífão, e turrador. v. *senoura*, cinoura.

Synoid; da me na familia.

Synonim-a, mia; o que significa o mes-mo.

Sinóp-è, le; o vermelho escuro.

Synopse; compendio do livro &c.

Synovia (*synulodn*) o que cicatriza. v. *fin-c. zel*.

Syntáphò; cemiterio da cidade.

Syntagma; formação do exercito &c.

Syntáxi, ticò; teidão de nervos.

Syntaxi; distribuição das p. Grammat.

Sintél (*sinuatus*) c. circulo.

Synthé-si, tic-o, amente; composição das p. que se incluem no todo; e de medi-camentos.

Synth-yò; rôphia: rônd; participante do mesmo sacrificio: comida: e throno.

Sintilar &c. abbr. de *scintilar*. v. *scint*.

Sintra; altern. de Cynthia.

Syntrei, paixão de 3; triúmvirato.

Sinuó-f, amente, idade; de enseada.

v. cio.

Sinré-l, lã-r, do, ge (*finet*) instru-mento de esculpir. v. *scisét*.

SIPARIO; G.; vela de cobrir o thea-tro &c.

Sipó; abbr. de *scipó*, cipó. v. *sepult*.

Siquais (*siquit*) se de algum modo.

Siquê (*siquidem*) por quanto.

Siqu-er, is (*siquid*) alguma couza.

SIRA'MPAIS; pannos de seda Ind.

Sirapà; calda d'azulona.

Syrbè; voz de fallar ao porco, tumulto.

Syrg-a, ár, ádo, áge (Syrtès) chorda,

que (syrtè) traz o barco para si (syr-mà) c. arrastada.

Sirgo (*sericòs*) seda do biglio.

Syrgueiro (*syrgaster*) operario de seda rija. v. *serigueiro*.

Sirguilha (sir-ena, ius) panno raro. v. *cerzir*.

Siriási; inflamação do cerebro.

Siricaia (*sitarkeia*) bolo de leite &c.

Syrigaita (*syrites*) ave &c. que se move

(syrdèn) impetuosamente.

Syring-a, ár, ádo, adeira, age, atome;

canudo de repuxo, ou clyster.

Sirio; canicula. v. cirio.

Syriourà; rabo de porco herva, endro.

Surizino (*syrizon*) ave, que faz este som.

Syrmaia; purga d'agua e sal; rabam.

Syrmiste; o que vende garabulhos de pi-nheiro, ou lenha miuda; esta.

Sirò; cova de conservar o trigo.

Syrónes; lombrigas compridas.

Syrrar &c. (*syrrassim*) affligir. v. a cir-rar.

Syrro &c. confluio, ou abbr. de *Seyrro*.

Syrtès; *caghòpos* d'areia mudavel.

SISA &c. abbr. de *scia*.

Syllarcolse; união da carne, e osso.

Sifar-d, ão; alqueriovia herva.

Sifarra; ovelha d'hum anno. v. *ciseo*.

Sif-eiro, ar &c. (*sifypus*) ladrão. v. *scif-eiro*.

Sifet (sifò-n, è) v. *scifet*.

Sifymbr-lo; a; herva, ornato: e vil. P.

Sifirào (*sifer*, ris) ervilhaca.

Sistém-à, atico; invento por illação de principios. v. *cisterna*, *fixtina*.

Sim-a, atico; abbr. de *scisma*. v. *cizo*.

Systole; abbr. da syllaba, e pulso.

Systómò; de bocca pequena.

Sistro (L. *seistròs*) c. pandeiro. v. f. 3.

SITT-A, e; G.; voz de fazer marchar,

ou voltar. Vvv ii Si-

Sitânio; trigo de 7, ou 9 semanas. v. cit.
 Sitâl (silygôs, situs regalis) espaldár, e docel do throno real &c.
 Sittyb-â: do: veste de pelle: e vaso.
 Siticulôso; e que causa sede. v. setim.
 Sit-iv, ar; ado, adôr, ante (situs, obfidio) cerco de praça &c.
 Sit-iv: a, o (situs) posição: colocada.
 Sitônia; celeiro dos emprestimos.
 Situa-do, r, gão (situs) posto. v. Cetub.
 Situla; caldeirão, balde. v. a. 3.
 SIU (figê) silencio; chitôn. v. fib.
 Sist-o, ina; homem: e panno. v. sicilia.
 Syzarcôzê; conexão carnosa.
 Syzigia; meia lua; 2 quartos.
 S-O, oas, ôs (solus) solitario (solum) fomite; e abbr. de sob.
 Soa-da, r, do, nte (sonans) fama, ou c. que vai soando. Sô-o, as &c.
 Soá-lha, jem (sonans ala) c. ghocálho do pandeiro.
 Soálh-eiro, ar, ado, eira, o (solarium) sitio de tomar o Sol. v. affoálhar.
 So ão, oens (solanus, subfolanus) vento do nascente. v. suãa, e a. 3. e 4.
 SOB (sub) debaixo do v. g.
 Sob-âco, ârba, câpa, colôr, copa, diacono, ejâr, emmendar &c. v. em sub-âco &c. v. su-cessôr, ghantrê.
 Sob-ê: êo: abanadôr de moças: correa do rabo e lombo; ou tâmoeiro. v. a.
 Soberân-o, amente, ia, iza-rse, do (so-barôs, supernus) magnifico, superior: v. 2. suberâno.
 Soberb-o, a, arse, âdo, amente, ête (so-barôs, superbus) o que vai atropelando os mais; yperbiôs. v. 2. sub-erba, ida.
 Sob meo signal: mão; que &c. (sub meo signo) debaixo da minha firma: mãã &c.
 Sob-hmettêr, mergir; negâr &c. v. 2. su-hmettêr, mergir, negâr.
 Sobô-la, o, o jantar; v. sob-r-e, e o jantar. v. ecôbla.
 Sob-ornâr, pêana. v. sub-ornâr, orralho; supêna.
 Sobr-a, ar, âdo, âje (superans) o que subeja.

Sobrâ-ço, do, necira, nçariã, ncêlha; v. 22. subrâ-ço, do &c. a, e f. so.
 Sobre (super, yper) por cima dos mais (supra) além, em excesso, segunda vez; v. g.
 Sobre-avizo, bagada, bagagem, bainha, bandeira, barraca, base: azul, baixa, bamba, basta &c; avizo, bagada, bagagem, e bainha sobre outro avizo &c. azul, baixa &c. em excesso.
 Sobrec-air, abâna, alâbre, algoens, alma, allo, ama, amisa, apa, arga, asaca, alco: anna, air, cea, ella, cair &c. sobre outro: osso sobre a canna da perna bestial.
 Sobrecellente; o que sobra, e excede o gasto.
 Sobrecêo, çhaga, chorda, çhuva, cilha, cinta, collar, convir, corno, correa, cõfêr, cõsta, cã: cunhâr; panno, çhaga &c. sobre o primeiro ceo, ou ar: augmentar o valor da moeda com a marca sobre o cunho.
 Sobred-illo, ia, ô, ourâr: ifficil, úro; a cima dicto &c: muito difficultozo. v. subdividir.
 Sobre-e-dificâr, mendâr, minente, rguer-se, scada, scôte, screvêr, scripto, flâr, xcedêr; edificâr &c. sobre outro. v. su-crevêr.
 Sobref-esta: acil, ama, úzo, orno, orro, ilhâr; passada a festa: em excesso facil &c.
 Sobre-glandula: graúdo, ir; glandula sobre outra &c.
 Sobr-eiro, eirâl: ál (sube-r, ris) c. arvore: e vil. P.
 Sobrejuiz; o aggraviista juiz dos outr.
 Sobrel-ôge, açada, anetada, avrada, eito: êve, onga, ouvavel; calinha sobre a lôge &c.
 Sobre-mancira (supra modum) em excesso.
 Sobrem-anhãa: anga, ania, ão, anta, arca, edida, erenda, estre, isla, ó: anisello, ôhe; na madrugada &c.: canhão, ou rochete sobre a manga.
 Sobremêza (superans mensam quotidianam)

nam) fructas do tempo &c. que são sobre o costume, ou méla quotidiana.
 Sobren-atâl: aturâl, aturalmente, aturalidade, ascida, ó, ervo, umero: obre, ôme, omea-r, ção, do; passada a festa do Natâl: milagre sobre as forças da natureza.
 Sobr-ô-ffo, nda, ração: culto; ôffo (ou callo) sobre outro &c.
 Sobre-paga; recibo do que está pago.
 Sobre-parto, aschôa; depois do parto.
 Sobre-pelliz; camisa de linho sobre, ou sobre as pelles da murtça &c.
 Sobrepe-nfado, queno; alto bem pensado.
 Sobre-pô-r, sto (superponere) pôr de mais, dobrar sobre outro como prêga.
 Sobre-pôsse; além das pôsses, farto &c.
 Sobre-puãr, do, damente, nça, nte, ntemente (superare) excedêr. Sobre-pôjo, ôjas; ujãva &c.
 Sobre-sai-r, da, do; sair sobre os mais.
 Sobre-salt-o, ar, âdo: ea-r, do, minto (superfilire) saltar em cima repentinamente: saltar irregularmente, tendo &c.
 Sobre-lentença; segunda sentença.
 Sobre-te-âo, ima; eirado sobre o tello.
 Sobre-vend-êr, a, ido; vender sobre o justo valor.
 Sobre-v-êr, ista, isto; vêr sobre, ou outra vez.
 Sobre-vest-ir, e, ido; vestir sobre vest.
 Sobre-v-ir, inda, indo (supervenire) vir sobre outro de repente.
 Sobre-vi-vêr, vencia, vente, vião, da (supervivere) viver depois de morrerem os outros; e ter os seus officios.
 Sobre-v-ôr, ado, o (supervolare) voar por cima.
 Sobre-volv-êr, ido; volvêr sobre outros.
 Sobr-i-a, amente, edade, o, oso, o-fo, quete; moderada; uva tempo-rãa.
 Sobrinho (sobrinus) filho d'irmão.
 Sobro (sube-r, ris) c. arvore. v. su-rô-gar, star, verter.
 SOCAIRO (sousis cairia, sub cairê)

ida tempestiva, ou ao longo para procurar a occasião.
 Socale-o, ar, âdo, âge (solum calcans) o que subjuga a terra para que não desça. v. succe-dêr, fôr.
 Soc-egâr, egadamente, egado, êgo: ega (soccin) tirar do perigo, e conferir a c.: vinho para dormir.
 Soçhantre; altern. de Sughantre.
 Soçhia, ar (sousis) ás escondidas. v. f. m.
 Socho (sochôn) a pancada, que piza.
 Socin-ação, ar, âdo: iân-o, ilmo (sousis, eos) agitação: e. herêje.
 Sôci-o, ar, ado, adôr, al, alidade, almente, avel, abel, abilidade, edade, ênno; companheiro.
 Sôcc-o, os, âda, ar, âdo, oligo; c. calçado (sotrôn) o centro da roda com os raios. v. a. 3.
 Sôço (subinsulsus) meio infogo.
 Sôço-br-âr, âdo, o (torô obruere) submergir a não com montão d' ondas. &c.
 Socórdia; descorçoamento, negligencia.
 Soccôrr-o, êr &c. no 2. succurrêr.
 Socratico; methodo de Socrates. v. sequestrâr, sac-udir, odeâr.
 SODALICIO (sodalitium) companhia. v. foi: em ser.
 Sodomi-ta, tico, a; c. luxurioso. v. su-doêste, sons.
 So-êr, ir, ido, imento: eiro (solere, suere) ter costume: appel.
 Sôes (soles) calmas. v. substabilicimento, suêste.
 Soêstra (sinistra) a esquerda. v. suêto.
 SOPHIA; G.; fabedoria; mulhêr. v. solfo.
 Sophis-mã, matêo, ta, teria, tic-o, ar, ação, âdo, aria; argumento cavilozo. v. sus-uliê, raldâr, réar, urâr.
 Sophreg-o, uidão (sophocês) só elle quer comer, ou ter fama.
 Soffrer &c. no 2. suffer.
 Sophro-niô: ly-nã; prudente: casta.
 Soga (subjugans) correa, que subjuga. v. su-jeitâr, gillar.

Sogr-o, a (fócrus) pai de mulhêr. v. a. 9.
SOL-DADE, dózo, c. ifino (solita-s, tis) solidão, saúde.
Soldo (sonitus) ruído. v. f. uinho.
Sol-la, to; nos \$2. fousa, to.
Sojeira (soligo) herba de soldar.
SOL (L. elios) astro maior; voz Mul.
Sol-a, ar; ado, adura (solea) planta do sapato &c. v. f.
Sol-ácio, ão, az, azôza (solatium) consolação.
Solano; herba Moura. v. selamim.
Solap-ar, arse; a, ada, adamente, ado, age (solum aperire) abrir a terra por baixo até fazer caverna: esconder-se nella; sub lapide caverna.
Sol-a-r, riça; c. do Sol; ou terra com palacio, em que principiou a familia. v. salobanco, e f. m.
Sol criz (solis eclipsis) sol eclipsado.
Sol-dar: ado, adura: a, anela (solidare) unir até ficar maciço: (solidago) c. herba. v. f.
Sold-o, ado, adescar, ad-ár, ado, eiro (solidum) c. dinheiro, ou paga.
Sole-as, ar, ado, age, es (solum) hum só par de bois para ajudar.
Solecil-mo, ta (solicismos) erro contra a syntaxe.
Solidade (solitudo) estancia sem companhia.
Sol-eira, eta (solea) liminar.
Soléma-e; emente, idade, ifima, izá-r, ção; do, com toda a pompa.
Solérci-a, o; sagacidade. v. a. m.
Solétr-ar, ado, ice; só ler huma letra, e depois outra como os principiantes.
Solf-ar, a, ado, adura: ista: io, ear, ejar &c. cantar pelas vozes sol fa &c. retrogradando (solidade) unir folhas: soberbo.
Sol levado; sol levantado do horizonte.
Solha (solea) c. peixe.
Solh-o, ar, ado, adura, eira (solister-nium) o estrado da casa (siluros) c. peixe.
Solia (foliar) panno de fitul &c.
Solici-ar, ação, ado, adôr: o, ude; attra-

hir com promessas: cuidadôzo.
Solidão (solitudo) o estar em deserto.
Solidão; barrêta, que só a Deos se tira.
Solid-o, ar, ação, ado, amente, ario, ariamente, ez, éza, ice (sol-ôs; idus) c. compacta, dura.
Soliterrea; toda de ferro.
Solilôquio; falta com quem não responde.
Solinão (Ar. sublimata) azougue &c. sublimados.
Solinhadreira; c. de solapár, ou soléas.
Solio; throno d' hum só.
Soli-pé: tuga; c. d' unha solida: c. formiga.
Solit-ário, ariamente, ude; solinho; c. ave.
Sol-o, os; cantata d' hum só; chão.
Sol posta: postura do sol no horizonte.
Sollici-o, al; o maior, e menor dia.
Solt-o, ar, arse, ado, adôr, amente, ira: eiro: a (solutus) sem prisão: não casado: péa para soltar a besta. v. f. m.
Solug-ar, ado, amento, o (synlezein, singulare) interpolár a respiração com estrondo.
Sol-vér, vido, ução, utivo, uvel, ubel (L. synlezein) desfatar, pagar.
SOM, ns (sonus) ar movido, que no ouvido faz sensação. v. sou, são.
Som-a, ar, ado, ario, amente (soma-teion, summa) colleccão, ou valor de todas as contas. v. Sumagre, semâna.
Somatid; livro de razão, que se lava para se tornar escrever.
Soma-tologia: teio: scos; sciencia dos corpos: corporação, collegio: orphãos.
Sombr-a, ia: io: eiro, eireiro (umbra, scianà) falta de luz, peixe ave; triste: chapéo, que faz sombra.
Soménos (solum minor). só menor em parte.
Somente (solum) só em parte. v. submergir, ter.
Somitig-o, ariá, ar, ado (somati-gedon, mperôs) o que se trata, ou vende com escadidão: abbr. de sodomitico.

Sômn-

Sômn-o: ambulo: arento, ifero, ige-ro, iôlo, olên-cia, to; vontade de dormir: o que dorme andando: e sonha muito. v. fer.
Somurna; visão em sonhos.
SONNA; Ar.; tradição Mahometana.
Sona-ta, ncia, nte, ria: já; tocata de bom som: c. castanhêta.
Sôncho; cerralha herba.
Son-go, ça, cidade, conêta, go, ga (fonticus) sabio dissimulado.
Sond-ar, a, ado, adôr (syndiarreïn) fundear com prumo &c. investigar.
Sonét-o, ear, eado, ice; poesia da melhor consonancia. v. a. m.
Sonhar, ado, adôr, adura, o (sonniare) ter visões dormindo.
Sonipe; cavallo ligeiro, e de som.
Sono &c. abbr. de somno.
Sonôr-o, ôlo; armoniozo. v. a. 3.
SOP-A, ão, eira, et-a, ear, eado, ice (Al. opôs, offa) pão com caldo. v. sup-apo, é, ear, enna.
Sop-ito, orifero, oroso; adormecido.
Soppor; altern. de suppor. v. sup-purar, ortar.
Sopr-o, ar, ado, adura (sufflatio) bufadela. v. sup-licar, reza, rir.
Soqu-eirada, iteiro, ir (sochôn) pancada com o soccos: o que os faz.
SOR; abbr. de soror; rio P.
Sorace; c. de penteár os cavállos.
Soraco; carro fechado com preciosido.
Soraismo; aggregado de linguas.
Sorb-a, al, eira: arse, ado, adura (sorbum) c. fructa: por-se meia podre como ella.
Sorb-er, edouro, ido, o, os: éte; engulir com a inspiração: c. bebida; que assim se toma. v. sorvêr.
Sorça (sorôs) calinhola, ou capoeira.
Sorda; vacca prenhe. v. agorda.
Sordid-o, amente, ez, éza, icia, ismo; sujo, avarento. v. surdina.
Sordi-r, do, mento (sortiri) alcançar o porto por acaso; sair do perigo.
Sorellên; attorio contra o velho.
Soria; montão d' areia.

Sori-tês, cia; syllogismo d' accumular.
Sorna (foreudn) o que accumula sem acabar de dizer, vagaroso.
S-oro, oros, or-o, amente (sorôs, ferum) agua do leite, sangue &c.
Sor-obálho, robálh-o, adouro, ar, ado, age (foreudn balanôs, vallos) o que amonta c. de carvalho, vinha &c. ou (syrroês ballein) o que expelle inundicias, o varredouro.
Soropégô: o que faz caixoes, o coveiro.
Sôro-r, rio; irmã, e freira.
Sort-e, ear, eado, eadôr, eage, eiro, ija, ilha: elha: ilegio (sor-s, tis) o acazo: vil. P.: advinha por sortes.
Sorti-r, da, do, dor, mento; alcançar, fazer provimento. Surt-o, es, e, em: a, amos, ais, am. Sortimos &c.
Sorumbatico (sorôn baôn, c que vai ao tumulo; soroplex, decrepito) o que está triste como estes; soroblepharus. v. feromênho, surr-ár, ateiro, iada, ir; subrepção.
Sorv-a, er &c. nos \$2. sorb-a, er.
SOR-S, fínhos (soli) c. sem companhia. v. fus-laio, peitar, pirar, tanciar; sogobrar.
Sostent-ante, ar, ado, adôr, o (sorti-cos) o conservadôr. v. sust-entar, er; costra.
So-Atô, teria, premio do medico, que curou.
SOTA (cotê) cabeça, ou carta principal em alguns jogos (sodn) o que administra (cotâ, ou subter) debaixo das ordens d'outro, ou em segundo lugar; v. g. o segundo cocheiro, ou
Sot-acapitão, acocheiro, amestre, am-nistro, apatrão, apiloto, avento.
Sôt-ão, o, éa (catoicia, zetâ, subter,) habitação de loge, sobe a sala.
Sot-ana, áque, erfugio, érrar; nos 22. fut-ana, áque &c.
Sot-o: o maior: o capitão &c. no 2. sol-tão: c. appel.: v. sotacapitão, sutran-cão, saturno, e 2. fer.
So-ua, uza uzão, ysa: u'el (sotôn, lilio; fousis, marcha) c. appel. rio: vil. P. Sout-

Sout-o, élo (saltus) bosque.
 Sôv-a: ar, ado, adura (sôchôn) moedura com pancadas: (sôuthai, fôrdida-re) correr, esfregar, e fujar. v. subaco, da, r.
 Sov-êla, ereiro; eral; êrtêr, ina; nos
 22. sub-êla, ereiro; sobro; fuvertêr, subina.
 SU (sôusô) move-te porco; sys.
 Sua; c. delle (sôu) de ti.
 Sualtêrnico; alambre louro.
 Suãa (fuera) lombo do porco &c. sys.
 Suãô (subfolanus) v. soãô.
 Suã-r, do, dôr, douro, rento: res (fudare) transpirar humôres: trabalhar: appel.
 Sua-são, tôrio, dêla (suasô) persuasão.
 Suã-e, emente, idade, irar, icado, izage: idico, ilocuente: ilúdio: olencia; c. gostôsa: e agradável no dizer: jogo: e cheiro.
 Suãvi-o, ar, ado, age; beijo gostoso. v. f. 7.
 SUBA'CIDO; L.; algum tanto azedo.
 Subaco (sub brachio) cova debaixo do braço.
 Suba-da, ção (subacta) amassada, rosfada.
 Suba-grêste: lba, lbicante; algum tanto agreste: e branca.
 Subaltêrn-o: ar, ado: ação, ice (subaltero) o que he inferior: alternar de baixo.
 Subamargo (subamarus) amariçento.
 Subá-r, do, dura (subagitare) incitar o cão; L.; appetecêr o coito.
 Subá-rido, reento, rogante, spero, zado; algum tanto arido &c. v. focalco.
 Subc-andido, eleste, inericio: anto, antôr, enturio; abrançada &c: ao canto &c. v. successor.
 Subcâpa; debaixo da capa, ou pretexto. v. a. e succinto.
 Subc-lamar &c. gritar debaixo.
 Subc-onful, lãvio: ôpa: oncavo, respo, rú, ruento, urvo: utânea; segundo consul, gavinete, copa: mais concavo, crespo, crú, enlanguentado,

curvo: e debaixo da cutis.
 Subdêbi-l, litado; meio debilitado.
 Subdelegá-do, r, ção; segundo legado.
 Subdiacon-o, ar, ado; ice; c. de epistola.
 Subd-ial, io; c. do sereno.
 Subdi-ficil, sjuntivo; hum pouco difficil.
 Subdi-finguir, vidir; distinguir, e dividir parte outra vez.
 Sublil-o, icio; sujeitado. v. a.
 Subd-ôce, ôlo, uplo, uplicar; uvid-ôzo, ar; meio doce, enganador, duplo, e duvidoso.
 Sub-e: eira, eirada; abbr. de sobre, e soube: debaixo da beira do telhado.
 Subej-âr, ado, avel, idão, o: a (supere) restar por abundancia: abundante no custo.
 Subél-a, ar, ada, ado, ão (subula) c. de furar. v. fovelã, subúlão.
 Sobemendâr; emmendar no fim da escripta.
 Suber-âno, ba (super-nus, bia) v. soberano, ba.
 Suber-eiro, al, eira, ciral, o (suber-ris) c. arvore. v. 2. sovereiro, subcrever.
 Subf-ermentado, rio, usco; meio fermentado, frio, fusco. v. subjeita.
 Subg-orja, uarda; debaixo da gorja.
 Subgrã-nde, ve; hum pouco grande.
 Subhâst-a, ar, ação, ado: venda em leilão.
 Subh-ôrrido, umido; bem medonho.
 Sub-i, ri; ave contra a aguiã.
 Subin-a, ar, ado, (subulo) somitigo.
 Subi-ntenderse, llustrar, ntrar, rarse; intender-se debaixo d'outro nome &c.
 Subi-r, rse, da, do, douro, mento; ir ao alto. Conjug. como fugir.
 Subit-ânea, aneamente, amente, o; repentina.
 Subjaz-êr, ido, igo: fazer debaixo d'outro.
 Subj-eitâr, eitar-se, eitado, cição, cito, igôla (subjectare) por na obediencia d'outro. v. fuj-citâr, ugâr.
 Subjug-âr, ada, ado, o; por no jogo.
 Subjuntivo; modo ajuntadico.

Suble-

Sublevá-r, ção, do, dôr; amotinâr.
 Sublica; pertigo; estêio.
 Sublim-e, ar, arse, ação, ado, emente, idade: icia; exaltado: verga da porta, e ponte levadiça.
 Sublin-âr, ado, ice (sublinire) por mel pelos beigos, enganar.
 Sublucâno; antemanhã, madrugada.
 Subluci-do, o; meio luxido.
 Sublan-âr, io; abaixo da lua.
 Sublâsco (sublustris) o entre dia e noite.
 Submer-gir, girse, gido, são; lançar ao fundo. v. sumergir.
 Subm-ettêr, etterse, ettido, iff-ão, o, amente (submittere) subjeitar. v. sumetêr.
 Subm-inistâr, ovêr; ministrar, e separar no poder d'outro.
 Sub-molesto, moroso; hum pouco molesto. &c.
 Subnegâr; negar alguma c., e occultâ-la.
 Subnê-gro, xo; meio negro, e atado.
 Subn-ervâr, otâr; cortar nervos &c.
 Subo-cular, diôla, scêna, scûra; hum pouco visível &c. v. cêbola.
 Subordinâ-r, ção, do; ordenâr hum'as c. de baixo das outras.
 Suborn-âr, ado, adôr, o; peitâr.
 Suborrâh-o: ar, ado; debaixo de borralho: metter debaixo delle. v. a. 3.
 Sup-âllido, ingue; meio pallido.
 Subp-ê: edâneo: câ-r, ção, do; debaixo do pé, fundamento: base: traver debaixo, casear.
 Sub-penna; debaixo da penna. v. supenna.
 Subpez-âr, ado, o; experimentar o peso debaixo da carga. v. supêz.
 Subpr-efeito, etôr, incipe, ocurador: segundo prefeito, ou prelado.
 Subrag-âr, ada, ado, adura, o; metter debaixo do braço.
 Subrâd-o, ar, ado (super trabes stratum) estrado sobre traves. v. sobrâdo.
 Subrânceira; terra superior, e declive, aos barrancos, e rios. v. subereiro.
 Subrâncêlha (supercilium) sobre cêlha.
 Sub'rep-tício, ticiamente, lão; alcança-

do com enganos.
 Sub'rogâ-r, ção, do, dor; pôr hum em lugar d'outro.
 Sub'rû-iva, bra; avermelhada.
 Subrûnda; as beiras do telhado.
 Sublân-âr, ado, ice; escarnecêr.
 Subscediva; logares vagos.
 Subscr-evêr, ebêr, ivido, ip-são, to, tôr; assignar no fim da escripta; concorrer para a imprensa.
 Subsellio, banco do defendente, réo &c.
 Subsentir; suspêitâr debaixo de c.
 Subsequente; o que immediatamente se segue.
 Subservir; servir humilde, e bem.
 Sub'idi-o; ar, ado, ario; soccorro.
 Subsignâno; soldado aggregado.
 Subsist-ir: encia, ido; existir apêquedo: complemento, crassidão. v. sustistir.
 Subsolâneo; o que mora em foto.
 Substanc-ia, ciar, ciar'e, ciado; ciâl, cialmente, te: tivo (L. systasis) o ser, que por si existe: bens, posses, compendio: nome que está por si só. v. sust-anciâr, entâr, êr.
 Substitu-ir, irse, ição, ido, to; pôr alguém em lugar d'outro. v. sustituir, sustaltado.
 Subtentâr; expirimentâr subtilmente.
 Subterfugio; fugida por baixo, pretexto.
 Subtranc-âr, ado, age; ão (sub trunco ponere) metter no tronco: o que obra a portas attrancadas, cavilozamente.
 Subterr-âneo, enho: ar, arse, ado, amento; debaixo da terra. enterrar. v. suterrâneo, r.
 Subti-l, lêza, lmente; lidade, lizar, lizado, lizmo, loquencia; delgado, penetrante, engenhoso. v. sutil.
 Subtra-hir, hirse, hido, ção, ãivo; tirar debaixo. v. sutrahir.
 Subt-riste, orpe; meio triste, e torpe.
 Subtûcula; bolo de miel e azeite; camisa.
 Subtôl-ão, ar, ado (subula) o que toca flauta, ou anda na muda da voz.
 Subúlco; guarda porcos; porquero.
 Subûrb-io, âno, icario; arrabalde.

Xxx

Sub-

Subven-ite, ir, ida; *lembrate, e c. ref-
ponh de defuntos.*
Subverbústa; *cheia de vergoens.*
Subver-têr, *terse, tedôr, tido, são*;
fundir, assolar. v. *suvertêr.*
Subvolvér; *volver debaixo para cima.*
SUCCA'-DO, r, ge, te (succosus) cheio
de succo. v. foca-iro, lco.
Sucápa; abbr. de subcápa.
Succê-dêr, dâneo, denho, dido, dimen-
to, *ssão, sível, sivo, sivamente,*
sso, *ssô-r, rio*; acontecêr, substituir.
Succêna (soul-on, inos; susunath Ebr.
Ar.) c. lilio flor.
Succêrda, io; *eslerêo de porco.*
Sughante (subcentor) segundo cantor.
v. *sochantre.*
Succid-a: ia; *lãa ghúrra: ranço.*
Succinút-o, amente: abreviado.
Súccio; *peffego durazio.*
Súcc-o, ôso, ulen-to, cia; o fúmo.. v.
foccordia.
Succrescêr, encia, ido; *creseêr as ef-
condid.*
Súccubo; o que dorme debaixo.
Súcc-do, to; *espóras herua.*
Súccul-a: as; *porquinha: 7 estrellos.*
Succumb-ir: ido, áge; *cair debaixo da
carg.*
Succurijú; *cobra de uoado Braz.*
Succurrêr, edúra, ido; *correr em ajú-
da, v. focorr-o, er.*
Succússão; *salabanco, succudidúra.*
SUDARIO (L. soudarion) c. lenço
pint.
Súde; *estacada faghina.*
Sudi-acono, *stinguir, to, vidir*; abbr.
de *Subdi-acono, stinguir, to, vidir.*
Sudicto (sus dictum) *sobredito. v. a.*
Súdo; *dia ou tempo serêno.*
Sudoeite; (subvesperus suboccidens,) *vento entre sul, e oeste, ou poente.*
Sud-orifico; orifero, orento; *re, rento:*
o: o que provêca o suôr: *appel: suôr*
coalhado, e baixa gente de Goa.
SUEC-IA, co; c. reino Europ.
Súfle (sub levans) *vento entre sul, e*
este, leste, ou nascente.

Suêto; *dia em que por costume se folga.*
Suêvos; *povos do Minho, e Suícia.*
SUFFARRANEO, L. moço do almocrê-
ve.
Suffervêr, escencia, ido; *servêr bran-
damente.*
Suffête; *presidente do consulado Carth.*
v. c.
Suffibulo; *vêo branco da freira, e esta.*
Sufficiên-te, cia, temente, ta-r, do,
ge; *bastante, capáz.*
Suffi-r, do, me, to; *defumâr por bai-
xo, brotâr.*
Suffâ-ção, tório: me; *assopro: calço.*
Suffocâ-r, ção, do, nte, tório; *tirar a*
respiração. v. soffoliê.
Suffóllo; *escavado por baixo.*
Suffrag-âneo: ar, ado, nte, io; *bispo*
sujeito ao metropolitano: dar o seu
voto. v. flagrante.
Suffrâgem; *curva da perna, manqueira.*
Suffraldâ-r, da, do (suffricare) *esfre-
gâr, agitâr,*
Suffrêa-ção, r, da, do, dura (suffrena-
tico) *acção de dar ao freio, e re-
primir.*
Suffrêr, edôr, ido, imento, ivel, ibel
(sufferre) *padecêr com paciencia.*
Suffu-gio, migio, rto, são; *fugida, per-
fúme, furto, e derramação occulta.*
Sufuliê (surculatus) *panno do listas.*
SUG-A'R, adêla, ado, imo, o (lugere)
chughâr, mammâr.
Sugge-rir, rido, st-ão, o; *lembrâr,*
subministrâr. v. sujudade.
Sugillâ-r, ção, do; *vituperâr, magoar,*
incitâr. v. seculares.
SUI-CI-DA, dio, imo; L. o que se
mata.
Sui-go, cia; *povo desta republica.*
Su-idade: ismo; L. b. *direito de herdeiro*
forgozo: amor proprio.
Suinho (sultus) *justillo, ou costido no*
corpo.
Suino (L. sycion) *de porco. v. socio, e a.*
m.
Suj-a, ar, arse, ado, idade, o (succida)
o que tem porcaria, *fordidez, ou suc-
cerda.*

Suj-azêr, cito, citâr, ugâr, untivo;
abbr. de *subj-azêr cito* v. c.
SUL (sub sole, debaixo do sol) a parte
do meio dia, e seu vento. v. *folapado.*
Sulc-âr, ado, áge, o, os; *fazer regos,*
navegar.
Sulphâr-co, ar, ado, áge, aria, es; *de*
enxophar, triste. v. sol-imão, ugâr;
cirurgião.
Sult-ão, âna; o imperadôr Turco. v. *sol-
târ, soluçar.*
SUM (sym G.) *juntamente. v. são.*
Sûmm-a, ar, ado, ario, ariamente, a-
mente, idade, eiro; *collecção de nu-
meros, e c. muito alta, ou o cume.*
v. *soma.*
Sumâca (symachia) *embarcação de guer-
ra confederada (soumaon) de correr*
(summis) com sommas.
Sumâgr-e, ar, ado (sumach, Ar.) c.
de cortir. v. a. e f. 4.
Summêas (summentes) *tabuas, que apa-
nhão e segurão o leme, ou mastro.*
Sûm-ecê, ergir, etêr, issão, inistrâr;
abbr. de *sua mercê, subm-ergir, etêr,*
issão, inistrâr. v. a. m.
Sûm-r, rse, ção, ço, diça, do, dôr,
douro: *lêr (sumere) gastar, escon-
der: o que corre a cortina ao Rei. v.*
sumissão.
Sum-o, arento, en (fumen, zomôs)
succo da teta, ou c. que se expreme.
Sûmm-o: ul-a, ista; o maior: *resúmo.*
Sumpt-uário, o, uôf-o, amente, idá-
de; *de gasto. v. a. e fondâr.*
SONE-GA'R, rvâr; abbr. de *subnegâr.*
v. c.
Suôr (sudor, idôs) *humôr transpirado.*
SUPPALP-AR, ado, ice; L. *lisonjeâr.*
Suppâpo (sub pap-pô, ula) *pancada de*
baixo da papeira.
Sup-ê, ear, edâneo; abbr. de *subpê* v. c.
Suppeditâ-r, do, ge; *opprimir.*
Supêllite; *a alfaia preciosa.*
Supenna; abbr. de *subpenna.*
Superabundâr; *sobejar; trasbordâr.*
Superâ-ddito, dulto, lligado; *bem*
acrescentado v. c. ou por cima.

Superâ-r, do, ancia, vel, bel, nt-e,
emente, *vencêr.*
Superc-ilio, eleste; *sobrancelha, sobe-
rânia.*
Supere-dificâr, minênte, xaltâr; *edifi-
câr* v. c. em cima. v. f. 4.
Superfetação (super foetatio) *conceição*
*de hum novo feto, depois de ter a mui-
tos tempos concebido outro.*
Superfici-e, al, almente, ar, ado, áge,
of-o, amente; o exterior, ou calca;
a extensão de longitude, e latitude.
Supêrflu-o, amente, idade, ir, ido;
demasiado.
Superintend-ente, encia, êr, ido (super
intendens) o que tem cuidado sobre
os mais.
Superiô-r, rêza, ridade, mente, rizâ-r,
do, ge; *prelado.*
Superlativ-o, amente (superlatus) *exal-
tado sobre os mais.*
Supêrn-o, âcia; *soberrano.*
Supernumerari-o, amente (super nume-
ratus) *contado além do numero do*
collegio &c.
Supertogação (super rogationem) o que
se faz de mais do que se pedio.
Superstâr: gnâr; *estar* v. c. *sobre os mais.*
Supêrste; o que ficou são e salvo.
Superstli-ção, cio-so, amente; *devoção*
demaziadamente, e impertinente.
Supêrv-acâneo, eniente; *superfluo* v. c.
Supervidência; *acção de ver mais que os*
outros.
Supin-o: áge; *lançado de costas, igno-
rante, sobérbo; c. do verbo: acha-
que de vomitar. v. subit-o, amente.*
Supplantâr; *enganâr, fazer cambapé.*
Supplênto; *complemento do que falta.*
Supplic-âr, a: *ação, ado, ante, atório;*
pedir humildemente: c. tribunal.
Supplici-o, ar, ado, age; *castigo.*
Suppô-r, sção, sto, stôr: *fit-icio, ar, ado,*
ório (supponere) pôr a questão como
determinada; falsificar; submettêr:
 fingido.
Supportâ-r, ção, do, mento; *ajudar a*
levar o pezo; suffrêr v. a.

Sûpra (L. *ypêr*) sobre os mais; v. g. o *sargento supra*.
Suprêmo, ácia, amente: a; soberano; ultimo: morte.
Supprimir, inido, effão, effo, effôr, effório: *êz-a*, ar, ado; encobrir, fazer callar: acção de detêr, ou prender.
Supriô-r, réza, abbr. de *superiôr*.
Suppri-r, do, mento, lho, (supplere) preencher o que faltava.
Suppurá-r, rfe, ção, do, tório: sair em materias.
Supputá-r, ção, do; cortar os ramos *feccos*; *fommâr*.
SUQUEIX-A'R, ado, e; subjeitâr o tenço de baixo do queixo.
Suquêt-e, eâ-r, do, ge; pancada de baixo do queixo &c.
Suquir (sub *querens*) procurando por baixo.
SURA (*surus*) ramo da palmeira, ou viinho, que delle se tira.
Surcar; altern. de *fulcar*. v. *facalar*.
Surcul-ár, ado, o, oso; lançar pimpôlhos, alimpa-los.
Sûrd-a, âstero, êz, éza, idade: amente, ina; mouca: (surde) sem se ouvir; occultamente. v. *fordir*, e f. m.
Surê-na, la; c. *peixes*. v. *farafaçar*, *cirurgião*.
Surg-ir, ente, ido, idouro: cão; levantar-se, e ancorar: (surculus) o renôvo. v. *cirurgião*, *suprêza*.
Surra (*syrraxis*) pancadaria. v. f. m.
Surrao (*syrraptôn*) o cosido, ou sacco (*syron*) que traz o comêr; *zonê*.
Surraça (*surapa*) calda d'azeitona, ou máo vinho. v. *zurraça*. e f. m.
Surra-r, dela, do, dôr, douro: rfe, afaçar &c. (*syrrassein*) rostar até abizar o coiro: abbr. de *surripiar-se*.
Surr-ateiro, elsa, eptici-o, amente (*subrepticus*) o que entra a furtar &c. escondida, e caladamente.
Surreição (*surrectio*) v. *ressurreição*.
Surriada (*syrraxis*) bateria de ballas, ou apúpos.

Surripi-r, do, ce; erguer, interçar-se.
Surripiá-r, ção, do, dura, nte: rfe; furtar a pouco: fugir.
Surri-rfe, do, zâda (*subridere*) rir-se as escondidas.
Sur-montá-r, passár; abbr. de *sobremontar* &c.
Surrogár &c. abbr. de *subrogár*. v. *fortir*.
Surto (*surrectus*, levantado) ancorado.
Surtu-m, ns, ar, ado (*sartum*, *zostron*) vestido cosido, ou cingido no corpo interiormente (*supertotum*) o sobre tudo bandado, ou sobreposto.
Surzi-r, do, dura (*suro zein*) fazê-lo excandecer com a vara. v. *zurzir*.
SU'S; L. a cima depressa; ora sus.
Suf-ão, o, odito (*sufum*) de cima.
Sufâna, Ebr. c. mulher.
Suscep-tivel, tibel, ção, tôr; aceita-vel.
Suscitá-r, bulo, ção, do, dôr; despertár.
Sûsco; *chavelhão do fuso do lagar* &c.
Suf-crevêr, dito; abbr. de *subcrever* &c.
Suslâio (*sub latere*) ao lado, obliquo. v. a. 6.
Suspeição, oens (*suspectio*) temôr duvidoso sobre a fé d'outro; olhadura para cima.
Suspeit-a,âr, ação, ado, o, d-zo, amente (*suspectare*) conjecturar.
Suspen-dêr, dido, diôzo, são, sivo, so, sório, sûra; dependurár, impedir.
Suspir-âr, ado, adôr, o; respirar com ansia, e archêjo.
Sûsque; pouco mais ou menos.
Surquiná-r, ção, do (*sur cuneum ire*) ir sobre a quina.
Sustaltá-r; saltar com palpitação.
Sûff-anâr, entir, equente, ervir, idio, ignâno, isfir, istencia, abbr. de *subsanar* &c. v. *so-ciedade*, *gobrar*.
Sussuêste (*subvesperus*) vento &c. entre sul, e este.
Su'surr-âr, ado, ante, o, oso; soar brandamente, mexiricar.

Sustanci-a, ar; abbr. de *sustancia*.
Sustá-r, ção, do (*sustellein*) impedir.
Sustênt-âr, ação, aculo, ado, adôr, amento, ante, avel, abel, o; alimentar, sustêr.
Sust-êr, endo, entamento, ido, inencia: inido (*sustinere*) ter mão, forrêr: sustentação da voz com tinidos.
Sustituir &c.; abbr. de *substituir*.
Susto (*suspectus*) temôr de futuro.
SUT-ENT'A'R, *erfugio*, *errâneo*, *ilrahir*, *riste*; abbr. de *subtentar* &c.
Sutrancá-r &c. abbr. de *subtrancá-r*.
Sut-ûra, rina; a *cofedura do cranio*.
Suve-riêr, nite; abbr. de *subvertêr* &c.
Sux-ar, a, ado, o (*sous thai*) *corrêr a chorda largando-a*. v. fi.

T

T A' (*tatà*, *tace*, *sta*) p. de calar e *surprender*.
Tabá-co, tina, que-ar, âdo, ira, iro; cheiro, e herva desta terra Americ.
Tabatão (*tabula scribens*) v. *tabellão*.
Tab-ão, onéz (*tabanus*) c. *mosca*; Ar.
Tabâque; Ar. ou abbr. de *atabâle*. v. a. 3.
Tabardilha (*tabilula bula*) doença de *inchagos*, *podres*.
Tabard-o, ilho (*tarbaleôs*) *vestido horrorôso e peludo*.
Tabar-êo, êde (*tarbeon*) o que por *susto* &c. não exerceita bem o seu officio.
Tabaxir; *gomma da canna nambú* Ind.
Tabêfe (*tabefactum*) *desfeito leite* &c.
Tabêlla (L. *tabla*) *tabuazinha de escrever*, *rotolo*.
Tabell-ão, ar, ado, ge, ôa, ôla, onâge, zâ-r, do, ge (*tabellio*) o que escreve em notas publicas.
Tabern-a, ârio, âge, eiro, e-âr, do (L. *taberneion*) *caza de vender viinho* &c.
Tabernáculo; *barraca de campanha*.
Tabi; *seda desta terra* Er.
Tabido; *murgho*, e *quasi corrupto*.
Tabique; Ar.; *parêde singela de tejo*lo.

Tabl-â: âdo: ilha: ista, izâ-r, do *tabua* ou *diamante çapa*: *theâtro*: *pancada de çapa*, e *reflexão*: *jogadôr de tabulas*.
Tabo (*thalamegôs*) c. *embarcação* Ind.
Tab-oa, oâdo, ola, olâdo, oleiro, ua, uâdo: *ul-a*, âgem, ârio, ista: âdo, eiro (*tab-ula*, la) *pão* &c. *çhato*: *tabuinha de jogar*: *theatro*: c. *vaso*. v. a. m.
Thabôr; Ebr. *monte de glorias*.
Tabú-a, açô (*typhâ*) *palha de lagôa*. v. a. m. e 16.
Taburn-o, âge (*tabulatum*) *estrado*.
TAÇA, eira (*tasis*) c. *vaso*. v. *tassallo*.
Tacam-â, aca: *gomma de Tacapa* Afr.
Tac-ão, ânhô (*thacôs*) o *affento do calcanhâr* (*tactum*, *talas*) *sola pregada*; *pequeno*, *mesquinho*. v. a. m.
Taçh-a, âo, oens, âr, âdo, adôr (*tâzon*) c. *que prega*. v. *taxa*.
Tachygraphia; *escriptura por breves*.
Taço (*ta-lasôs*, *nagrâ*) *vaso de cobre*.
Tâcit-a: amente, o, urn-o, idade; c. *musa*: *calladamente*.
Taco (*tactum*) c. *batida e apertada*; c. *jogo*.
Tactic-â, o, arte de *batallia*.
Tact-o, ear, eâdo, il, ûra; *sentido de tocar*.
TADE'GA (*thapsôs*) c. *arbuslo*.
Taes (*tales*) como se *representão*. v. f. m.
Ta-fe, fe (*taphêios*) *assustado coração*, e seu *palpitâr* (*tarpheio*, *tachis*) *apressado*.
Taf-etá: *icira*, *acira*; *seda*: e *çhita*, que fazem o *som tafe tafe*.
Tafú-l, eis, lho, laría, lhâ-r, do, ge (*taphôs*) *montão de tabaco*, *chartas de jogar*. &c.
TAGA LHO (*tagmâ*) *rabânho* (*tagaios*) *pastoreado*.
Taganá (*tagenia*) c. *peixe*.
Tagarêla (*tagôs reculê*) *governador d'uma coizinha* (*tharraleôs*) *atrevido fallador*.
Tagarôte; Ar.; *falcão desta terra*.

Tageniã; *bêlo de pão e queijo frist.*
 Tag-ida, ica, itãna: uêda; *nympha: c. herva (Tagi) do rio Têjo.*
 Tagra (talarôs) vaso de canãda. v. a.
 TAL-A, ão (tainiã) espigão na pupilla, e fitta no travezeiro.
 Taychi-boulô: dromô, porô: ergia: gerô: graphô: mamathê: toco; o que conselha: corre: obra: envelhece: aprende: e pare de pressa.
 Taygête; *hum'a das 7 Plêiades.*
 Tain; *abbr. de estalinha, ou folha de estanho por de traz do espelho.*
 Tainha (tainiôn) c. peixe.
 Taip-a, ar, âdo, âge, âl, aes (Ar. tapeinôs) despresível c. de barro, que tapa.
 Tayt-izô: ôlogia: ôphonia: ogrammã; o mesmo juízo: discurso: som: e letras, que outro tinha feito.
 Thay-mancia: maturgo: plas; admiracão: admirado nos milagres: e flores.
 Tauxi-a, que; Ar. obra de metaes embutid.
 TAL (talís, taytê, toaytô) o mesmo.
 Talabarte (talantis balteus,) cincto, que sustem a espada cortadora v. talim.
 Talag-a: répo: arv.: e sacer. Ind.
 Thalam-o, âgo, ambôr; leito de casados.
 Tal-ão, ão balão (talus) artélho, calcanhâr, e seu sapato.
 Talant-e, êza, ôza (talanteuôn) o que se inclina a fazer bem; cuidadôzo.
 Talá-r, âdo, adúra (talearc) cortar, destruir.
 Tal-âr: âres: eira: c. do calcanhâr: sapato de Mercurio com azas: culâtra.
 Talâs; misérias, apertos (talearc) fasilquias.
 Thalasso-crácia: mel: pôro: urgô; senhorio: medicamento: mercador: e pescador no mar.
 Talco; Ar.; pedra, que luz.
 Taleig-o, a, ar, âda, âdo, âge, ão (thalias gaster) folle com a comida; furrão: v. a. 3.

Talentô; capacidade, pezo &c.
 Talh-a, ão (talarôs) vaso de liquôres, e tributo tal, qual he a sua (thalea) riqueza, (telôs) tributo de portage: (talaon) chordoage, que sustem o leme: medida de lenha. v. f.
 Talh-âr, âda, adaira, âdo, adôr, afrio, a frente, a mão, a mar: e (talearc) cortâr, destruir: corte de vestido.
 Talhêr; faca de talhâr com o garfo, que sustenta &c. v. a.
 Talh-o: o doce; casa de talhâr a carne para o povo: corte fino nas c. gravadas.
 Thalia (L. thalleia) favorecedora da comedia.
 Thaliêrô; c. herva.
 Talião (talio) pena de lhe fazerem tal c. qual fez.
 Tali-m, ns, ndencia, ngâr, do, ge (talôs, Ebr.; telamon, ou talaon) talabarte.
 Thalioposid; o que faz caixas encouradas.
 Talisc-a, ar, âdo, âge, (thalamê) c., em que se aperta o que vai passando; talas.
 Taliim-ão, anico (Ar. talisc thalcã) figura, a que dão virtude de favorecer.
 Talitro; piparôte, que se da com o thallo, ou nô do dedô; e callo ahí.
 Talmú-d, dista; Ebr.; livro de tradiçoes.
 Thall-ô: údo: úd; grêlo; gomme entre nós: crescido: escarpa.
 Talpária; *inchaços como os da toupeira.*
 Tal por tal (talio) c. de talião. v. a. m.
 Talvêz (talive) ou tal, por a caso.
 TAM; L.; assim como N.
 Thamag-a (thameios) sempre arrebatado rio P.
 Tamalavéz (tamaliza) algumas vezes, hum pouco.
 Tamá-nho, nhão, nino (tam magnus) tão grande como N.
 Tamam-co, cãda, queiro (tameion) caixa, ou calçado de páo, que faz este som.

Tha-

Thamar-ã, eira; palma e fructo: c. uva (thamiris) congregação de c.
 Tamar-gueira, iz, indo, ino (tamarice, tamina) c. giesta &c. v. a. e camarinha.
 Thambac (thambaleôs) admiravel metal.
 Thamb-eira, o (thalamcutria) a madrinha do thalamo; tameion.
 Também (tam bene) igualmente.
 Tamb-ôr, oril, orileiro, orilête: úc-o, ár, âdo, âge (tympañon) caixa que se toca: redondo como ella.
 Tamborête (tameion bore) c., em que se assenta á meza; thacemã.
 Tham-borlão, orlão (tambelêôs) horraço; c. Imp.
 Tamém; *abbr. de também.*
 Tamendúa; c. cão Brasil.
 Tamina (tam-meias, nagrã) vaso de reparar a razão.
 Thamís (thomix) chorda de esparto.
 Thamissa (thamios, tanayphês) varas juntas a fazer peneira.
 Tamoeiro (tamifôs) correia crúa. v. a. 5.
 Tamôios; c. povos Brazil. v. a. 7.
 T-ão: ão bem: ão mal (tam: tantum bonum, malum) assim: tanto bem: tanto mal.
 Tão somente (tantum solum) só isso.
 Tamp-a, ãa, o (tamieudn) o que esconde tapando.
 TANADA-R, ria (tamiã) almoxarife de Goa. v. tenáz.
 Tanagra; *panêlla de cobre.*
 Thance (thamifmôs) mortal, transito.
 Tanghagem (plantago) c. herva.
 Tangh-âr, âdo, adôr, adúra, ão, oeira (tangere) tocar a estaca até que se enterre (talea) estaca d'oliveira.
 Tang-a: anhão (tainia) faixa por modo de saia, dinheiro, tributo Ind: o vendedor de tangas, ou de escravas, que as trazem.
 Tangara; ave Brazil. de barrête.
 Tang-êr, e, cdôr, cdouro, ente, êres; ido, ivel, ibel, údo, ere; tocar o instrumento &c; pertencêr; tigein.

Tangomão (tanges male, o que mal toca) fugitivo. v. a.
 Tanh-o, ice (thandôs) c. herva, e assento della: o cheio, como este (thacemã) assento.
 Tãno; esmaralda &c. grossa.
 Tand-eiro, a, ár, âdo, aria, eria (tainiôn) o que aperta as pipas com faixas, ou arcos.
 Tangu-e, ia (tangomina, stagnôn) lago.
 Tantalô; c. homem, avarento.
 Tanti-llo, co, to, tinho; tão pequenino.
 Tãto; tão grande &c. como N.
 Tantonão (tantumnon) por tanto não.
 Tant-oque: o por tanto: o tempo &c. (tantopere) o mais cedo que pudêr: N. por N. v. tanghã.
 TAP-A'R, a, âda, âdo, adôr, adoura, adúra, âge, a embornaes, i, igo, o, ãmo, âme; Ebr. cofer o aberto (thaptein) fechar a cova &c.
 Tap-eceira, eçaria, eçâr, eçãdo, eceiro, ête (tâpe-s, tês) panno d'ornar.
 Tapeira (tap-einôs, ulla) qhota tigella. v. a. m.
 Tapêra (tapeinôs) rossa abjecta no Braz.
 Tapi-z, zes; G.; tapête.
 Tapóna (tapciudn) paucadaria, que opprime.
 Tapúias; povos Brazilicos. v. a. f.
 Taqu-ête, inho; pequeno taco; mesquinho; gancho da amarração.
 TARA (talarôs) vaso, ou continente da mercaderia, que se peza, ou alphandegã. v. trabêlho. e f. 3.
 Taracénas; Ar.; armazens. v. tercenãs.
 Tarálh-ão, oens, ôa, ice (trailôs) balbuciente fallador; ave que faz o som tara, tara.
 Taramb-êlho: ôte: ôla (tarasson belôs) travessa da mó á adêlha, que a perturba para deitar o grão, e que faz o som tara, tara: instrumento: e ave deste som.
 Tarambêlho; ár, âdo, ão, ice (targanôn bolis) cepo atado: (tarôs bollein) dar tombo ligeiro. v. a.

Ta-

Taramêl-a, eâr, eâdo, eiro { tara melôs, som de tara, tara) instrumento de enxotar os passaros, que faz o dito som: falladôra. v. *tramêla*.

Tarampantão (*tarantara*) som da trombêta, tambôr: e espada, ou esta.

Tara-ntâna, ntina, sca: rá (*tarassôn*) espada, que horroriza com os sons de tarantín, tarará, e côrte: som da trombêta. v. *terçãa*.

Tarânt-ula, a, arse &c. arânha &c. de Taranto. v. *atarantár*, e a.

Tard-âr, âdo, ada, ança, âo, e, io: ilôquio, ipé; demorar: vagarôzo na falla: e pé.

Tard-o: ôz; vagarôzo (*tarassôn*) c. que de noute faz tumultos: trazeiro, que esfrondêa.

Taré-cos, los (*trachtata*) trastes usados.

Taréfa (*tarpeia*) obra continuada: porque se tomou com a obrigação de se dar feita em tempo determinado.

Taréffa; c. peixe Brazil.

Tar-gia, ju, jáo (*thargélia*, *tarchea*, ga, ka; Ar.) escudo pintado com os elogios de deozes, defuntos &c.

Tariçheia; arte de falsamentos, &c.

Tarifa, ár, âdo, âge (*taxa factum*) praxe por taxa.

Tari-ma (*tarina*, Ar.) esfrado do docel.

Tharimba (*thalameia*) estrado da cama soldadêscâ. v. a. 4. *tra-paga*: quinas.

Tarracada; toda a agua do tarro.

Tarrâcha (*targanê*) c. que aperta com roscas, ou espiras.

Tarrâfa (*tarâ pharôs*) ligeira cobertúra de caçar (*raphin*) o peixe. v. *terremôto*.

Tarrant-êz: in (*tarrothôs*) uva: e embarcação auxiliadora.

Tharr-as: as barras: atão: eira; atrevido: *cortezia*: ade: e *ghicharro* arrogante.

Tarrô (*ta-rros*, *tarôs*) vazo de cortiça; em que ordenhão. v. *terçar*.

Thar-lis, tesô; Ebr.; terra d'ouro P.

Tarsô; palma da mão, ou pé.

Tarfodês; *chartas de dados nas costas*.

Tartâgo (*taritarum gerens*) herua de tartaro.

Tartamûd-o, eâr, eâdo, ice (*tarde mutus*: ou *tata mutus*) o que lhe tarda a falla. v. *tatamûdo*.

Tartâ-na: rânha, âo (*tartari nans*) embarcação de grande fundo, e segurança: ave de rapina.

Tartaranêta (*ter neptis*) terceira neta, ou nepta do que está proximo ao tartaro. v. a.

Tarta-rô, reo: ria; o fundo, sepulchro, inferno, e borra do vinho no fundo da pipa: c. região.

Tar-tarûga, tarûga (*tartareis rugis*) sapo de fundas rugas, ou tardo no andar. v. a. 8.

Tartûfo; *tartareo bufão*, ou bobo.

Tarûgo (*targanoon*) c. cavilha &c. (teres) roliça. v. *tarja*.

TAS-CA, eâr, âdo, co, qu-a, quâr, quinhâr &c. (*tesca*, qua: *tetões*) a gramadúra do linho: vedúra &c.

Thasheira (*thapsia*) c. herua.

Tassâlho (*teffella*) pedaço quadr.

T-ATA, á tá; L. *vozes de menino*.

Tat-amûdo, aro, ibi, mud-eâr, eâdo, ice (*tata mutus*) o que troca o t &c. como o menino (*taipodia*) repetição do mesmo pé.

Tataudeira: carrinho do menino. v. a. 8. II.

Tate (*tace*, *tattum suspende*) suspende a falla, e *tatto*, v. a. m.

Taticô; *capaz de se estender*.

Tat-o, eâr &c. abbr. de *tatto*.

TAURO (L. *tauros*) *signo do touro*.

Thau-maturgo, xia &c. v. em *thay*. *tay*.

Tav-ão, eâda, êrna, ôa &c. v. em *tab*.

Tav-ira: ora; Cid.: rio, e *appel* P.

TA'-X, x; L. *som dos assoutes*.

Tax-âr, a, ação, âdo, adôr, ia (L.: *ta-xioein*, *scien*) avaliar, e pôr preço, tributo, nodoa, e reprehensão. v. *tagho*.

TE'; L.; a tí, pospos. em v. g. amou-te; e abbr. de *até*.

T-êa,

T-êa, eâda, eâr, eia (tela) ordidúra, e panno.

Thean-drico, tropô; *homem divino* v. *tiara*.

Theatino; da Ordem de Teate.

Theatr-ô, ál, ista; *logar de ver espetáculo*.

Thébaidâ; *ermo do Egipto* &c.

THECA: G. *caixinha*, e c. grão.

Tec-êr, edeira, edôr, edúra, elão, elôa, ido, imento, um (texere) *tramar fios* &c. v. a. m.

Tech-nico, logia; c. d' *artificio*.

Te-cla, clâdo, cha (*teffella*) tabuinha de tocar o orgão &c.

Tello (L. *tegê*) cobertúra da casa &c.

Ted-a, ifero; a *fecha nupcial*.

Te Deum; hymno, que assim principia.

Tedi-o, ôfo, amente; fastio, odio. v. *ter*.

TE'-F-E, e; o mesmo que *tas-e*, e

Teg-edilho, ilho, gemento, umênto (*tegê*, *tegitum*) a *coberta da seje*.

Tegêla (*tegula*) v. *figêla*.

Tegeli; c. *pera Brazil*.

Tégôra; abbr. d' *até agôra*: *teos*. v. *teu*.

TELA &c. (tela) no 2. *têa*.

Teiga (*theca*, *telia*) medida de quatro alqueires (texta) tecida.

Teim-a, ôzo, ozamente, ar, âdo (*teimon*) *contenda obstinada*.

Teiô-r, rga (*tenor*) *maneira*.

Teir-ô, ôga (*teiron*) odio, que vexa, ou dente do arado que fende a terra.

v. *texto*, *teffo*.

Teixéis (*teixiai*) *guarniçoes*.

Teix-o, ôzo (*taxôs*) c. *arvore*, e *log*. P.

Teixûgo (*teixôs*) c. *rapôza*, *guarnecida de covas*, que sempre habita; e de cautêlas. v. *tegedilho*.

Tej-o, idas (*tagôs*, *imperador*) *rio* P.

Tejô-lo: ila (*teg-ula*, ôs) *telha plana*: p. do casco cavallâr.

TE'LA; L.; *teia*, c. panno, e *lança*.

Telamônes; *figuras d'homens, que sustentem p. dos edificios*.

Têles (*teleôs*, *completo*) *appel*.

Telescôpio; *oculho* *dever ao longe*.

Telêta; *dezejado marisco*.

Telh-a, , âo, ár, âdo, adúra: adôr: ciro (*teg-ula*, ôs) c. de barro, que cobre o tecto: e qualquer vaso: o coberto, em que trabalham. v. *tilha*.

Telilha (*tela* c. *seida leve*).

Teli-z, zes; *têla com armas bordadas*, que cobre a sella, e (*telaygêi*) *replandescer de longe*.

Telôn-io, ário; L.; *banca do cambio*.

Tellus; *terra*, e c. *deôza*.

THEM-A, ti-co, zar, zado; G. *proposição para se discorrer*.

Temão (*tem-o*, nis) *rabica do arado*, *coghe*, e *leme*.

Tem-êr, edôr, ente, ido, ôr, orôzo, amente (*timere*) *recear* (*temenizein*) *respeitar o templo* &c.

Temer-ário, *ariamente*, *idade*: ár, âdo, adôr; *atrevido*: *offender*.

Themis; *favorecedora da justiça*.

Temo-eira, neira; *tamo-eiro*, ou *correia*, que liga o temão ao jugo.

Temp-erâr, *erâr-se*, *era*, *erâdo*, *eradamente*, *eradôr*, *eradúra*, *eramento*, *erança*, *erativo*, *eratura*, *erôro*, *erie*, *erilho*, *êro*; pôr as p. em *porporção*. *Temp-ê-ro* &c. *erava*, *erei* &c.

Temp-ê: es; *logar fresco*, e *delicidzo*: *fontes da cabeça*.

Tempest-âde, uôfo, uofamente, ário, eâr, do (*tempesta-s*, *tis*) *mão tempo*, *tormenta*.

Tempestivo-o, amente, ia; á seu tempo.

Templ-o: ários: ár, âdo: e (L. *temenios*) *logar sagrado*: c. *cavalleiros*: *andar de templo em templo*: com *moderação*.

Temp-o, or-âda, ál, *alimento*: *alidades*: *ânco*: âo, ária: as: *izâr*, *izâdo*, *izâge* (*temp-us*, *oris*) c. que dura por algum minuto do relógio &c. *bens terrenos*: do mesmo tempo: *antes do seu tempo*: *estafçoens do anno*: *conviver*. v. *trempe*.

Témtem: *tutano do ôsso*; *diz o minino*.

Témulên-to, eia; *bebêdo*. v. f. 3.

Yyy

TE-

TENA'DO (*tenagodès, lodôzo*) cor de lodo, pardo.

Tenaginha; abbr. de *tem aginha*, ou *pressa*.

Tená-z, za; zinha, cidade, ciffimo, fimente: lha (*tenax*) c. pegajôza como o (*tenagôs*) lodo; c. torquêz: e murálha com a sua figura.

Ten-ça, cionário (*tennôn*) porção separada (*thên tenens*) monte que sustenta.

Ten-ção, çoens, cionár, do, dor, ge (*tenax*) juízo firme, ou propósito.

Tend-a, ilhão, eira: êr, ál, edeira, encia, ente, ido (*tentorium*) barraca com c. estendidas a vender &c.: estêndêr, inclinar. v. *tentilhão*.

Tend-ão, inófo (*tên-on*, do) c. nervo.

Tenebr-ô ô, ofidade, arle, ado, as, icofo; céu escuro.

Ten-ente, encia, ivel, ibel (*tenen-s, tis*) o que peffue logar, officio &c. v. *ter*.

Tenem-ô, odico; materia pegajôza no fello.

Tenete (*tenen-s, tis*) a tenazinha. v. *tinnir*.

Tenón; espiga, que entra na madeira.

Tenô-r, res; o que canta entre contralto, e contrabaixo; c. vaso.

Tenr-o, amente, idão, ilha, úra (*tenerium, teremôn*) brando.

Tênfa; pensão &c. estendida. v. *tênça*.

Tent-ár, arfe, a, ação, ado, adôr,

amen, ativa, eár, ção, do, ge; experimentar tocando, folicitar; tenthein.

Tente (*tenete*) conserva-te na postura.

v. a.

Tentig-em, inófo; comição luxuriôsa.

Tentilhão; passarô, que faz o fona tentin.

Tent-o: im por tentim; sentido applicado; c. que ferve de unidade para contar: explicação por unidades, ou individualmente.

Tent-ório, úgal; barraca de guerra.

Tênue, idade; L.; delgado, limitado.

TE'O (*teòs*,) tuus c. tua.

Theò-oblábo: craticô, cracia: delêto: dosio: dorêto: dotô: dromô: phamô, phamia: philo: gon-ô, ia; blasphemadôr: governado: lesado: eleito: dado: vivente: corrido: publicado: amado: e gerado por Deos.

Theológ-o, ál, lá, ico, icamente, ífmo, izár, do; o que discorre a respeito de Deos.

Theo-sebio, timo, tonio: tocô; o que venera a Deos: a Mãe de Deos.

Teô-r, rga; no §. *teidôr*.

Theorê-ma, tico; proposição especulat.

Theo-ria, rga, rica, ricamente, rífmo, rizár, do; arte de contemplar.

TE'PE (*tempê*) humido terrão, ou de prado.

Tép-ido, idamente, idéz, ôr, esc-êr, ido; L.; pouco quente, tiliô.

TER (*tenére*) pessur. *Te-nho, ns, m, mos, ndes, m. Ti-nha: vé: véra &c.*

Terci &c. Té-m, nha, nhâmos, nde, nhão. *Ten-ha: ría &c. Tiv-esse: êr &c. Tido. Ter em pouco: desprezar:*

Ter mão; fuster: Ter para si, ou por certo: persuadir-se: tr ter; ter ida, ou encontro.

Therapeútica; o ministerio.

Teravô (*ter avus*) terceiro avô.

Ter-ça, çâr, çado, çaria, ceiro, cenário, cio, ço: çãa, ciãna: çado: cêto: ciopêlo, cionêla (*tertia*) hum'a p. do todo, dividido em 3: fezãa de 3 em 3 dias: espada com menos o terço. v. *traçado*: 3 versos: panno de 3 pêlos, ou velúdo.

Tercêna (abbr. de *tershana Petri*, ou *taracena Ar.*) celeiro.

Terebequín (*tere-bra, trôn*) barramão.

Terebinth-ô, ia, in-a, ár, ado; c. arvore, e resina.

Tergál (*terminthôs*) tumôr. v. *torçál*.

Terceira (*teres*) c. peixe roliço.

Terfemino; 3 d' hum ventre.

Tergiverfár, ção, do; virar costas á razão com subterfugios.

Theriág-a, ál (*theriacôs*) contraveneno

Te-

Terícia; abbr. de *istericia*.

Teristrô; vestido de verão, ou de seda.

Teritár, do, ge: na (*terere*) bater o dente com o frio: ridiculo mantêo.

Terl-os, úca (*tenentes illos*) guardadores da barjas de Goa.

Thermâ-s, tico; caldas.

Thermenthinâ; c. refina de terebintho.

Termin-ár, ação, ado, ál, almente, ante, ativo, o (*L. termatizein*) a cabar.

Termo (*term-on, inus*) extremidade da c., limite.

Thermô-metro, scopio; instrumentos de medir os grãos de calor, que ha no ar &c.

Thermôffo (*thermôs*) c. legúme.

Tern-ário, ado, ião: ô, oitár, do, ge; c. de 3: o que não dorme a 3 noites.

Ternêpta; terceira népta.

Tern-o, éza, úra (*te-nerum, ren*) compativo. v. a. m.

Terol-êlo, éro, íco, íce (*ter lãleon*) o que falla muito, ou tres vezes o mesmo (*terpolê*) com deleitação niffo.

Terpichore; mu'a da orchestra.

TE'RR-A, age, ál, almente: ado:

ão, oens: ada, anquin, atão: adêgo; L.; c. elemento: eirado do tecto:

pedaço de terra &c. dura: embarcaçoes de terra: e tributo de semear.

v. *tarrantéz*.

Terr-queco: planár: plenár, plenado,

plêno, fl-o, ár, ado, age; c. de terra e mar: applanár a terra: encher della até fazer plano.

Térr-ea, cal, eár, eado, êno, ênho,

ento, êfiro: eiro: emôto; c. da terra: espaço de terra desempedido: movimento da terra.

Terri-gena: na: tori-o, ál; nascido da terra: fopeira de barro: destrito. v. a. 3.

Terr-ivel, ibel, ibelmente, ibilidade,

ivelmente, illoquo, ifono, ôr, ificár, ado, o; horrivel.

Terf-ô, úra: limpo; aseado.

Thertúlia (*terthreia*) conversa, affembla.

Teruêla; seda desta terra Espan.

Terúncia; 3 onças; c. dinheiro.

TE'-S, z (*tegê*) película da carne &c.

Têscão; desertôr no sacrificio &c. capadôr.

Thêfe; proposição geral.

Tef-o, idão, úra: ao (*tensus*) estirado,

e duro: c. rede semelhante.

Thesoura (*therisôn*) v. *tizoura*.

Thesour-o, eiro, íce (*thesaurôn*) erario.

Têff-era: alho; o dado: pedágo. v. *tuffalho, tegúm*.

Têff-a, áceo: ada, eira, íço; casco da frente, panêla &c. c. de concha: frente.

Têff-ão, oens; dinheiro, que antigamente tinha em Portugal, e França hum'a testa, ou cabeça.

Têff-ár, ção, do, dôr, amento, ário, ável, eiro; deixar os bens á alguem.

Têffemân-h-o, a, ár, ado, ál, áve-l, is; depoimento, juramento, alcivozia.

Têfficul-o, ar; grão de semente; herv.

Têffificár, ção, do; depôr como tef-tem.

T-êffo: estúdo, êff-o, udágo (*testa*) cobertúra da panêla: têtta d'ago, teimozo.

Têffuden; tartaruga, vaivém &c.

TETH-A, ár, ado, ága, eira, o, úda: as; G.; a mamma: brandalhão. v. tetrag.

Tetânô; extensão, e espasmo.

Tétê; a gêmma; diz o minino. v. *titin*.

Thetis; mulher do Oceano, agua. v. a. 3. e tecto.

Tetra-chordô: colô: édrô: phalangia: gonô: grámmatôn; de 4 chords: membros: affentos: legioens: angulos: letras.

Tetra-métrô: plô: rchá, chia: syllabô: flichô: stylô: strophô: de 4 versos: duplicaçoes: principados: syllabas ordens: columnas: estrophas.

Tétrico; L.; carrancudo, triste.

TEU; altern. de téo.

Teúdo (*tentus*) tido, obrigado. v. tiv.

Yyy ii The

Theurgia; obra de Deos; magia.
 Text-o, úra; tecido, e sentença. v. teixido, têz, tejo; taça, theouro, e te por th.
 Th (tis) da tua pessoa.
 Thi-a, o (theia) irmã dos pais.
 Thiagô (theiôn; enxophar, relampago; theiôs, divino, thio, favorecedor) c. homem.
 Thirã; L.; a mitra.
 Tib-a, ia, iamente, iêza, io: aens (te-pida) quasi fria: c. convento.
 Tibi-a, al; canela da perna; flauta. v. a.
 Tibórna (tibe-n, nês) a meza, ou sopa de 3 c. tepidas; pão, azcete, e vinho.
 TI-ÇÃO, goens, çoar, do, mento (ticio) meio carvão. altiçoar.
 Tyco; pico, e panno. v. 2. ter.
 Typh-ão: onamia; G.; v. taphão: loucura.
 Tige (tigillum) vara de planta.
 Tigél-a, ada (tegula, scutela) v. vaso.
 Tigre; c. animal feróz. v. tejo, tege-dilho.
 Thyi-a, no; c. madeira incorrupt.
 TI-L, lão (tilôs, tigillus) excrescencia, ou risquinha sobre a letra para servir de m. &c.
 Ti-l, lha (tilia) c. arvore.
 Tilafi: planta Ind. adorad. v. temão.
 TIMARJOTES (tìon gerentes) Turcos premiados.
 Tymbá-l, lã, lãr, lãdo, leiro; c. tambôr.
 Timbre (timè) honra, e sua insignia no elmo; pundonor.
 Thymbrio; appellido d' Apôlo.
 Thymiaa; perfume de var. cheir.
 Tim-ido, idamente, idêz, orato; cheio de medo.
 Thymò; tomilho herva. v. a.
 Timothè; o que honra a Deos; homem. v. temem, tentin por tentin.
 Tympan-d: itis; itico: istria: tambôr; p. da orêlha, do troço, archit. &c.: c. ydropesia: tocadora.
 TIN-A, alha; L.; c. vaso de vinho.
 Tincá-l, leira (tinnôn calais) pedra que dissolve, e folda os metaes: 2000 reis Ind.

Tint-o, e, inteiro, o, oreiro, úra, uraria: oreira; c. tingida; c. uvas: e tubarão. v. tinta.
 Tyndár-idas, o; c. constellaçoens.
 Tiné-l, lo (tine Al.) meza (thoinê êterio) casa, em que come o bispo com a sua familia. v. tenente.
 Tingi-r, do, dór, dura (ting-ein, ere) unctar de c. coradas.
 Tinh-a: ôzo (tinca) c. que roe o cabello &c. o: demonio.
 Tinni-r, do, ge; fazer som de metal.
 T-ino, hyno (thymòs) attingencia, juizo; e abbr. de tinnido.
 Tinta &c. abbr. de tinta.
 Tint-inábulo, imarra, in; campainha. v. tentin por tentin, thia, teôr.
 TIO'R-BA, ga (tinnicus orcula, trior-ganôn) 3 violas, juntas em hum'a.
 Tiple (triplex) de 3 pontos sobre o baixo.
 Typ-o, ico: ographia; modêllo: imprensa.
 Tyqu-e, e: e taque (tycôs) pico, e seu som: e o de tabulas.
 TIR-A, acello, ão, ante, apê, avergál, a testa, o (tinea, taina) fitta, ou chorda, que sustem do pescoço, pé &c.
 Tirádo, hirá-do, r, do, dór, ge, ilá: tira (thiraios) trazido para fora: o que tira a nodoa ao copo, ave de fite som: Tirando isto: além d'isto. v. a.
 Tyrân-d, amente, icida, ico, icamente, izár, do, ge; cruel, c. de torturas. v. a. a, athirâr, tarantí-n, na, e f. 5.
 Tyriôs; Carthaginêzes. v. teritana.
 Tiro: abbr. de athiro. v. a. 4.
 Tyro-cinio, n, lico; noviciado. v. terolico.
 Tyro-idê: istico; abertura da larynge: e c. musculo.
 Tyrí-d, ephorê, egerê; meia lança; hom., e os que trazem insignias, de de Baccho. v. terucula.
 TIS-ANA, yea; abbr. de pt-isana, yfica.
 Tisiphône; furia vingativa.

Tisr-

Tisn-arse, ár, ádo; adúra, áge; e (titione nigrare) ennegrecer-se. ao fogo como o tãço.
 Tisoura (tison) a que corta com vingança (therison) como tenáz (tonsurans) tosqeando. v. theouro, te-gum.
 TITA-N, nia, nes; G.; sol: gigantes.
 Tithêla (titthê) peito, e sua carne.
 Tithymálo; c. herva. v. tityre.
 Titilá-r, gão, do, dor; tocar brandamente.
 Titin (titanòs) cal &c. argamaf.
 Tityrê; pastorzinho; figurilha.
 Tiuzá-r, do, ge; piar.
 Tiú; honrado delicioso.
 Titub-iar, ar, ado, ancia, ante (titubare) vacillar.
 Titul-o, ár, (tit-lôs, ulus) inscrição, grande dignidade. v. tutoria, teida, tioura.
 Tmes; fig. de dividir a palavra.
 TO' (todê) aqui cão; voz de o chamar.
 To-a, ad-a, ilha (tonòs) tom sem advertencia. v. f. m.
 Toálh-a, êta (torale) panno da meza.
 Toar-r, do: nte: rda (ton-ein; are) soar em concavo &c. final semelhante: nova sem authôr.
 Tobr-as: o; Ebr. c. homem: e herva.
 TO'CA; G.; cavidade do ventre, lapa &c. (toichò) muro e seus buracos. v. f. m.
 Tocá-no: nhúma; c. pombo Brazil: e fructa matacaens.
 Tocá-r, dilha, dõ, dura, mento, ta: nte (toncin) dar tom ao instrumento, e faz-lo soar (tochaen) estar o feto &c. contiguo á luz, ou apalpan-do-a (tocizein, ter futura, e jus no dinheiro) pertencer: o que respeita. v. toffe.
 To-çheira, gha, rcha (torta cera) torcida, ou vela grossa de cera.
 Tocies quocias (torres quoties; taucais) quantas vezes quizerão.
 Tocúlhão (toculio, tochezon) usurario comprador.

TOD-A: o, os (tota) sem faltar hum'a só: c. ave Braz.
 Tod-as as vezes, alas, olos (totis vicibus) sempre.
 Todavía (toté) com tudo, algum'a vez (tota via?) e chegou-lhe a pôr todas as vias, e fins? v. tudêco, e 2. tua.
 Toéza (tá êx) 6 pés; 9 palmos.
 TO'F-O, ár, ádo, aceo, os, ôzo: L.; pedra, que facilmente se resolve em areia.
 Tôg-a, ár, ádo, áto; béca.
 To-inha: nos S. 2. tba: toezna.
 Thoifão (thoimatiôn, veste) vello d'ouro, insignia d'ordem; codiôn.
 Toj-o, ál, eir-a, o (toôn) c. arbuslo, que pica. v. f.
 TO'LA, ár, ádo, áge (tolês) inchaço da garganta, ou de terra para guiar a agua para outra parte; tollens.
 Thol-a, amente, car, cado, eimár, eimado, eirão, heiras, êtes (tholodôn) a que perturba a boa razão (tolemera) temeraria. v. a. e tolête.
 Tol-ão, ãa, ans (tol-lens, madn) o que alcança algum'a coisa com meiguices &c.
 Thold-ár, arse, ação, ádo: e, o (tholoein) posturbar o liquido (tholodês) enlodado: (tholòs) cobertura.
 Tólle; L.; salt (tolypeuôn) ferro batido em laminas.
 Tolê-do, tâno (Toletôn) c. Cid. Espanh. v. a. 3.
 Tollêno; especie de balança, que tira a agua dos pòços.
 Tolerá-r, do, ncia, ndo, nte, ntismo, vel, bel (L. tolmaein) soffrer.
 Tolête (tolypeuôn) torno do remo, que atira todos os seus impulsos. v. a. 7.
 Tolh-êr, edura, ido, imento: o (tolle-re) tirar o uzo dos membros, tomar, impedir: c. pargo.
 Thol-ice, a (tholosis) perturbação mental.
 Tolin-ante, a, ár, ádo, eiro; no 2. tolão.
 Tol-y'pa: ombo; c. fôr: e cogombrô. v. a. m.

TO'-M,

TO-M, ns (tonòs) a differença entre du, re &c. da Musica; ou entre a cor e sombra; o accento da palavra; extensão da chorda &c.

Tom-ár, arse, a, áda, adla, adico, ádo, adór, amento, áres (tomaein) cortar para si; pegár com tenáz; vil. P. **Tóm-o**, as &c.

Thòm-áz, asta, é (Ebr. dobrado) pedras.

Tómát-e, ciro (tò mattý) muito delicioza hortaliça.

Tomb-a, ár, ádo, áge (tomaios) pedaço de coirò no remendo do sapato.

Tomb-o, ár, arse, adela, ádo: adilho ((piomà) quèda (tomòs) livro com os foros, foraes &c. (thol-ès, us) coberta superior da náu.

Tomènt-o, ello, ózo; estôpa grossa.

Tomice; molhêlha dos hois, e mariôla. v. **thumilho**.

Tomò; livro cortado, ou enquadernado (a parte. v. **tomár**, **tumulto**).

TO-N, ns; v. **tóm**.

Tona (tunica) casca da fructa, tez d'água.

Ton-ário, ar, ádo, ante, ico, ilho, ò: òr: itruo; flautinha, que dá os tons: Jupiter: trovão. v. **tunante**.

Tone; barco Ind. como tonel.

Tonê-l, lada, laria, leria, leiro: lête (Al.; tina) c. vaso de vinho: cannelo da espada. v. **thunilha**, e a.

Tonfúr-a, ár, ádo, ágê; cortadúra do cabello.

Tonth-eár, cádo, eira, tee, úra, o (tonthorizein) tremer com dilirios (ptanios) cadúco.

TÓPA-R, rfe, do, da, dura (topazein) buscar e achar.

Toparch-a, ia; governadôr do logar.

Topasio; c. pedra fina.

Tóp-e, éte-ár, ádo, údo (tolypè) molhò de fitas: e cabellos no (topf Al.) cabeça; dar marradas. v. f. m.

Tópico, a; logár, em que se achão, argumentos, e remedios exteriores.

Top-ò, os; o fuso do pão, em que o toraram, ou a sua cabeça: tabuleiro da escada.

Topògraph-ia, icò; descripção do logar.

Topu-e, e emboque: éte (tactus) contacto: barrête. v. a. m.

TORANJA (Toronium) laranja desta terra.

Torá-r, do, ge (torein) serrár.

Thorá-x, chico, L, peito e sua defesa.

Torgál (tortus) retróz torcido. v. **torçál**.

Tor-ção, cilhão, gól, gólho, cionário (hordeolum, grão de cevada) tumor semelhante.

Torc-êr, edór, edúra, ido: icólo, ia, iládo (torquere) pôr em espiras: pescoco &c. torcido; devoltas; subterfugio. v. 2. trocêr.

Torç-h-a, ár, ádo, áge: v. no 2. **toç-h-a**: torcêr muito e bem. v. tro-çhada, cisco; co.

Torcúlo; instrumento de lapidár.

Tord-o; ilho (turdus) c. ave: e c. da sua cor parda (tordysion) c. semente.

Torg-a, o (toròs gè) o toro da raiz da urze.

Torgálh-o, ento (torques colli) c. collar.

Tori (torus) o leito, ou pé da columna, e crólha Indiana.

Toribid (torciticòs) contas de chryslal e sculpidas. v. **thuribulo**.

Tormè; o buraco da massa da roda, em que anda o eixo. v. a. m.

Tormènt-o; a, ário, ófo, uófo: ilha; c. que mortifica: o máo tempo no mar &c.: c. herva.

Tórmina; dysenteria sanguin.

Torná-r, rfe, da, diço: do: doura: sol: vacas: vento: viagem, vòda (tornoein, are) voltar para o mesmo sitio de que partio; faze-lo voltár, ou recuar: vento, que torna: c. que volta os arcos: desvia o Sol: vacas (ferras P.): vento: e sobejo da viagem, e vòda.

Torne; machina, que faz andar em torno o espeto.

Torne-yár, ár, ação, ádo, adúra, amênto, ariá: o, os (torn-eyein, are) arredondar a c. que gyra: cavallhadas em gyro. Tor-

Tórneir-a; o; c. furada ao torno, e que deita vinho: o que a faz. v. f. m.

Torniquête; especie d'arrocho, e caminho estreito em que hum torna a traz.

Torn-ò, éj-a, ár, ádo, adúra; instrumento de torrear; o gyro, e (toròs) cavilha penetrante a segurar o eixo &c.

Tornozêlo; ossò fahido, que como hum torno segúra o pé com a perna.

Tor-o, ólo; G. L. c. solida, cylindrica &c. de polpa; leite (thoròs) cavállo de lançamento, e f. p.

Torp-e, emente, éza (turpe, thoryon) luxuriôso, sujo, indecente. v. 2. torpitude.

Torp-êdo, ilho; o peixe tremelga.

Torp-ôr, esita, ido; queixa de espasmo. v. **trop-egár**, el.

Tórquá-to; z; de collar, homem: e po nbo.

Torquêz (torquens) tenáz, que atormenta; forceps.

TORR-Á-R, arse, ádo, áo, efação, eira, éja, esmo, ido: eiras (torrere) queimar ate o meio: vagarozas. v. terrão.

Torr-e, es, eão, eár, cádo: esvedras, esnovas, esnove, e de mancorvo (turris, pyrgos) edificio alto: (turres veteres, nove, montis curvi) vil. P.

Torr-ente, ozêlo (torrens, tis) corrente d'água &c. (thorybòs) multidão.

Torsál (torsio) torcedúra. v. **torç**.

Tórt-a, áo, eira, élos, icólle, ilhão, o, uár, uádo, uózo: uál: úlho: úra; L.: c. torcida, e não direita (orthostá) empáda: páo, que faz girar o fuso do lagár: cogumêlo: e tormento por lhe torcerem a carne.

Tor-vár, bár &c. (torybeein) v. **turbár**.

Torvis-co, quiciro (tordilion) c. planta.

Tórvo; carrancúdo. v. **torga**.

TOS-ADO-R, ár, ádo, adúra: a: áo (tonlor) cortadôr da lã no panno; xastre: golpeadúra com espada &c. v. thofão.

Tofe-a, amente, áno, o; c. da Toscana,

que he muito grossa a respeito da c. Grega.

Toscanej-ár, ado; pestenejar, ou tofqueár no somno.

Tofoura (tonfurans) v. **tifoura**.

Tofqu-câr, earse, eação, cádo, eadór, eadúra, iá, iár &c. (tonfurare) rapár a lã &c.

Tóffe &c. (tuffis) v. **tuffir**.

Tôft-a, ár: ádo, adúra: áo, c. torrada, e fatia: de cor de carvão: v. **teftão**.

Thoft-e, emente (thocòs) o banco da galé (thodòs) ligeiro (totè) logo que.

TÓI-Á-L, alidade, almente, ilmundi: inegra: o tón (to-tus, pân) nenhum excepto: ave toda negra: c. jogo de rapazes. v. **tutêla**, tocaes.

TOUC-A, ár, ádo, adór: án (tocca Ar.; teuchon, tychè) c. ornato da cabeça: ave Braz. de grande bico e touca.

Touga (tocòs) vergontas no tronco.

Toucinh-o, ciro, ento (tomacina) pedaço de lardo.

Toupeira (talpa, thalpon) c. rato.

Tour-a, ál, aria: eár, eádo, eadór, ciro, éjár, ejádo, il, o: el (taura, tayròs) vacca nova: corre-la: c. appell.

Tourão (touraios) impetuôza rapôza.

Tout-igo, içada, a, ivána (totus occubòs; todo occo: occiput) o caçhaço. v. **totinêgra**.

Toxá-r, do, dura (toxein) espetár, a pertar. v. **torghár**.

Toxi-co, gár, gádo gôzo: venêno. v. **tof-a**, ár.

TRAB-ADEIRA, a, áda, ádo, adór, odouro, adúra: a contas, ál; tranca, que segúra ao travéz: namorante. v. **travadeira**.

Trabalh-ár, arse, adamente, adeira, ádo, adór, o, ós, oz-o, amente (tracim laborare) lidár continuamente; tribulare.

Tráb-e, áo, oens, ár, arse, ncár, anca, ancádo, éjár, ejádo: élh-a: o, ár, ádo; tranca: travessa de fechar a porta: e de mover a tremôlha. v. **travoc**.

Tra-

Trábuc-o : ár, ádo, adór, áge (trabs buccer) trave de bocca, ou balestilha : negociár, ou trabalhár com os effeitos d'esta ; (toreón, o que fura) peça v. tributo.

Trabuzána ; grande estrondo, ou tormenta, como a da balestilha.

Trag-a, ár &c abbr. de *thraffa*. v. f. m.

Tracanáz (*traffa*) grande codea de pão.

Tragár, ça, çádo, çadór, cista, ço (tractare) delinear. v. *thraffado*.

Trach-a arteria, ia. óma ; canal da respiração.

Tract-ár, anse, ação, áda, ádo, adór, amento, ante : avel, ábel : o ; manuzear ; cuidar de si ; exercitar-se em c. ; traficár com velhacaria : communica-vel : pedaço de terra, e da missa. v. *tratar*, *thratto*.

Tradit-ção, cionál, cionário, nta : tór (traditio) entrega da doutrina : traídór.

Trado (toreón, terebrum) verrumão.

Tradu-zir, zido, zidór, çção, ce, çtór (traducere) traspassar de hum'a lingua em outra.

Tra-er, fegár ; abbr. de *tra-xer*, *usfe-gar*.

Tras-ego, ic-o, ár, ádo, adór, ancia, ante (tractim factum) negocio, ou trabalho continuadamente feito.

Tragacantó ; c. herba, e sua gomma.

Trag-ár, adeiro, ádo : o, uito, úmento (tragein) engulir : (tragós, bebida de cevada &c.) hum'a vez de vinho. v. *trajo*.

Trag-edia, ic-o, amente : omedia, omico ; representação de c. graves, tristes, mortes &c. : representação de c. tristes, e alegres. v. a. m. e 2. *trazér*.

Tragina (*tra-gion*, *chimem*) c. herba, e peixe.

Traga ; carro de roço, trilho.

Trab-ir, do, in, inár, inádo, inante, ilão, itoira : ita (*trahere*) arrastar : apoladoura : *raffo*. v. *tren*.

Tray-ló : paló : pi ; *capacete roto* : c. arvore : e *avc*.

Tra-ir, ição, idóice, ido, idór (trade-re) entregar aleivosamente, vender o enganado. v. f. m.

Trajéct-o, oria ; *passage*, tiro.

Traj-o, os, ár, ádo, e (tractus) modo de vestir.

Tralhão ; abbr. de *taralhão*.

Tra-los montes ; abbr. de *Tras dos montes*.

Tram-a, ár, ádo, adór, adúra ; *atapadúra da teia* ; c. *inchaço*. v. *tamargueira*, *tresmalho*.

Tram-bólho, mbólho, montána ; abbr. de *tarambólho*, *mbólho* ; *transmontána* ; *translabens*.

Tramé ; *atálho* ; *divisão dos testicul*.

Traméla (*trama labans*) *travessa*, que vanguarda para fechar e abrir. v. *taraméla*, *thermóllo*.

Tramo-ia, zeirão, ens : (*traman gerens*) *acção de tapadúras enganôas* : *impe-cilhos na lãa*. v. a. 3.

Tramocéla (*trama craticula*) c. que une os bois á grade para a trazerem, e gradarem.

Tramp-ozo, ozamente ; ozento, ozinho, a, ár, ádo, ão, oens (*traman ponens*) o que poem enganós (*traymatias*) *cheio de chagas e fugidões*.

Tran-á-r, do, ge ; *passar a nado*.

Tranc-a, alhão, arrúa : áda, as : os ; o tronco, que trama, ou fecha a porta (*transenna*) a *cancella* : pernas, couces.

Tran-ça, çár, çadeira, çádo : celím, çho (*tainia*, *trama*) *fitta*, picos do pinheiro : raros tecidos. v. *tringhar*.

Trance (*transitus*) morte ; *passage*, *angustia*. v. a. m.

Trang-alhão, alheirão, ola ; *homem alto e magro como hum'a tranca*.

Thranó ; *taboa*, ou *meza*, em que estendem e ajustão os coiros, pannos &c.

Trangu-eira : éta, ia : ilha ; *fortificação de tranças* &c. : *aldáva* : páo no jogo da bóla ; não bom.

Tranquill-o, amente, idade, izár, do, ge ; *socegado*.

Tran-

Transac-ção, tór ; *acção*, que passa a outro, ou de concordancia.

Trans-alpino : andar : *bordar* ; além dos Alpes : *andar avante* : e *sahir o liquido das bordas do vaso*. v. *trasbordar*.

Transantontem ; além de ante hontem.

Transcend-er, encia, ente, ido ; *passar para o alto*, e ficar superior.

Transco-rrer, uirér, oár, orár, udáno ; *correr &c. além*, ou *nuito* ; *estancár*.

Transcr-evér, ebér, ivido, ip-ção, to (*transcribere*) *trasladár*.

Trans-c, éna, eunte ; *passagem*.

Trans-ferto ; *enxertado* ; *transplant*.

Transf-egár, egádo, égo, erir, erido (*transfere*) *levar o vinho &c. da primeira para outra vasilha*. v. *trasfegár*.

Transf-igurár, igurar, e, ormár, retár, rfe, ção, do, dór, vel ; *passar para outra figura*, *forina*, e para além do mar.

Transf-uga, úgio, ulgente ; *muito fugitivo*, e *resplandescante*.

Transu-ndir, ndir, e, ndido, fio, só : *ntorio* ; *baldear*, *estenderse* : superficial.

Transgre-dir, diáo, são, fár, fado, fivo, fór (*transgredi*) *passar além do licito peccando*.

Trans-igão : irfe, ido, igir, igido : it-ár, ante, fvo : o, orio, oriamente (*transitio*) *passage de hum para outro discurso* : *passar-se do frio &c* : *passar de repente* : morte.

Transi-l : li-r, do, ce ; *capaz de passar avante saltando*.

Transla-ção, dár, dação, dado, dadór, do, ticio, tivo (*translatio*) *tradução*, copia. v. *traslação*.

Translu-cido, zi-r, do, mento ; *transparente*.

Transmatino, nho ; *o que fica além do mar*.

Transmigrá-r, ção, do, nte ; *passar d' hum domicilio para outro*.

Transmi-ttir, ttrfe, ttido, são, fo, si-vel, vo, bel ; *fazer passar além como o vidro a luz*.

Transmontá-nos, r : do, ge ; os de tras dos montes pov. P. : *desapparecér*.

Transm-ovér, udár, utá-r, rfe, ção, do, vel ; *movér*, e *mudar avante*.

Transnoit-ar, ado, e ; *passar a noite sem dormir*.

Transparen-te, cia, ciár, do (transparans) o que deixa caminho para *passar a luz*.

Transp-icir, icido, êcto ; *ver por grades*.

Transpirá-r, çção, do, dór, torio ; *vaporar pelos poros* ; *sahir noticia do gabinete*.

Transplantá-r, çção, do ; *mudar a planta*.

Transpô-r, sição, flo ; *transferir*.

Transport-ár, anse, ádo, e ; *levar a outro porto* : *sentir hum quasi extasi no discurso*, *música &c*.

Transquiéta ; *socegada além da esperança*.

Translagáo (*translagum*) além do Tejo.

Transl-ornár, rocár ; *tornar além do justo*, *embrulhar*, e *atravessar*.

Translavá-do, r, ge (*translram transversum*) *ligadura de mão a pé*, e *suas malhas*. v. a. m.

Transsubstanciá-r, rfe, çção, do, l ; *mudar a substancia de hum'a em outra*.

Transudá-r, çção, do ; *traspassar o suor as c*.

Transumpt-o, fvo ; *o traslado*.

Transvasár ; *vasár em outro*.

Transver-sal, salmente, fo, tér, tido ; *de travéz*.

Transvia-rfe, r, çção, do ; *apartar-se da via*, ou *caminho*.

Trapa-ceiro, ça, ceár, ceádo, cista (trapezeis, ités) o que nas mezas de dinheiro, ou de comer faz enganós, *lisónja* &c.

Trapalh-ão, áda, eiro (trapolizón) *embrulador* (traylizón) *balbuciente*. v. f.

Trap-eiro : íche, éte, ejár, ejádo, icoár, icoádo : o, álho, ágem : *cira* (trapetós) o *pisão* de pannos : e *d'affuchar* ; seu *mercador* : *mão*, ou (thraffós) *roto panno* : *janellinha em em que se secca*.

Zzz

Trap-

Trap-ezápe, ezonda, inhár, inhádo, ns; *som dos que (trapoufi) calcam, ou batem com di'ciplinas &c.*

Trapez-io, oide; *quadro de lados desiguales.*

Trapóla (trape-dn, los) armadilha; *que calca a caça na cova; trapaceiro.*

Traqu-e, ejár, ejádo, inár, ináda, inádo: ina: éte (tragmós) *som do ar &c. que se rompe ao sair do traseiro; ou de c., que se (trapousi) bater muito desinquieto: a véla mais alta, o trabelho do moínho, e o passo travádo, que fazem este som.*

Trá-s: seira: seiro: dos montes (trans) além, *avante de algum'a c. (ou de traz della, se por esta mesma fica emboberta) o que fica de trás da frente: de trás das virilhas: de trás dos montes, prov. P. v. transant.*

Tras-bordár, fegár; *abbr. de transbordár &c.*

Trasflór; *esculptura além da flór esmaltada.*

Trasfogueiro; *tronco de trás da fogueira.*

Trasfoli-o, ár, ação, ádo (transfolium) *pintura, que passou do retratto para o papel oleado sobreposto.*

Trasg-a, ueira, (trahax) *gancho do jugo, que o leva.*

Trasgo (tragós) *bóde, demoniaco, duende.*

Trasl-adár, uzir; *abbr. de trasladár &c. v. tras dos montes, tresmálho.*

Tras-montáno, montár, mudár, noitár; *abbr. de transmontáno &c.*

Traspassá-r, rse, do, dór, dura, mento; *passár além da c., de parte a parte. v. traspáso.*

Trasp-ór, ortár, és; *abbr. de transpôr. &c.*

Thraff-a, ár: ádo, adór, adúra, o (thraffon, tragón) *bição, que róe os pannos: espáda curta que despe-dáca. v. traçár.*

Trast-c, es; ej-ár, ádo, o (tractata) *mulher, tractada de todos; qualquer*

c. de que se usa; *masso de chordas de viola: negoçar como aquella, ou falseár como estas.*

Transf-ornár, rocár; *abbr. de transformár &c. v. tráz.*

Trasv-aliár, ariár, estir; *avaliár &c. além do justo; thonteár.*

Trat-ár, arse, áda, ádo, amento, o, *abbr. de tractár. v. f.*

Thratt-d, os; *a tortura de picadúras, fracçoens &c. a fim de que confesse.*

Traumatica; *herva, que faz ferida.*

Traut-a, áda, cá-r, do, mento (tracta) *o rasto da caça; e altern. de tractar.*

Travadeira &c. v. o 2. traba-deira, álho.

Trav-ár, arse, a, ádo, adeira, adór: ento, o (traçein) *roer, mordêr: pegar-se com palavras mordentes: de succo acerbo. v. trabár.*

Trav-e, ejár &c. v. 2. trabe.

Tra-vés, essia, éz, ézes: éssa, áo; ei-ro; in (transversim) *obliquamente, de esguélha: (transversa) c. atravessada, que segúra: c. atravessada na cabeceira da cama: braço da balança.*

Thrav-éssô, éssura, incár, incavá-r, do, ge (thraffon, finon, uon) *o atrevido estragador. v. trabelho.*

Tráz trá-z: z, zeira, zeiro, z dos montes; *som das pancadas das espadas &c. v. 2. tráz, e f.*

Traz-ér, ido, imento (trahere) *transportár com sigo. Tra-go, zes, z, zémos, zeis, zem: zia &c. Troux-e, éra &c. Trarci &c. Tra-ze, ga, gámos, zei, gão.*

TRE; *panno de 3, ou de terra ao pé de Ruão. v. treu.*

Trébas (tenebræ) *v. trévas.*

Trebé (tere-bellum, on) *verrumão.*

Trebélho (trebellicum) *bom vinho, e o mosquito que o procúra. v. tr-ibélho, abélho.*

Trebo (tribolds) *c. herva, de treis bords. v. trevo, trabucár.*

Trebóla (treis balena) *tres vezes baléa, ou muito grande.*

Trebuç-ár, ádo, o (trepein) *mover tudo*

tudo para fugir, tropeçár. v. tercena, thraffado.

Trécentéssimo, de trezentos.

Treche; *tres vezes gheio, ou muito.*

Tre-çhò, ço; *o que se aprêssa; deprêssa: o falção macho. v. terçólho, traidór.*

Treph-d, ego; *o que nutre, e he desinquieto; trepon.*

Tregémino; *3 do mesmo ventre.*

Tregôa (transagens) *passage da guerra para outro tempo. v. trai-ção, dor.*

Treilo (trema illo) *buraco do álho, ou de ver pello capace. v. trigcito.*

Treiná-r, do, ge (trein) *furár o falcão a caça.*

Treito (tretis) *furado (tritids) trilhado, ou uzado. v. tratoira.*

Trét-a, ar, ádo, ice (trilix) *fitta tresdobrada para segúrar o galgo.*

Treleito (treis electus) *tres vezes eleito.*

Trê-m, ns (tractum) *o movel trazido a pòs do exercito, ou tranado pelos rios gelados.*

Trem-edál, ònh-a, ádo; adélha &c. *que a mó, e trabelho fazem tremer. v. f. m.*

Tremê-ndo, ndamente, ndál: lga: leár, leáo, ligózó, llicár, llicáo, nte: c., *que faz tremer: o peixe torpór (tremón halein) fallar tremendo.*

Tremê-r, dór, dura, búdo, çhár, çháo (treme-in, re) *estar convulso com medo &c.*

Treméz (trimestris) *trigo de 3 mezes. v. termentina.*

Tremet-ér, ido; *abbr. de intremettêr.*

Trem-ido, idóla, ipé, ór, úra, ul-o, ár, ádo, ento, ice; *o que treméo &c. tremer a bandeira com o vento. v. thermáso, tramóia, e a. 4.*

Trempe (tripes) *fogaó de 3 pés. v. a.*

Trenó (trainia) *c. tranca, ou tréla.*

Thren-ós, o; *lamentação. v. a. 8.*

Trento (Tridenton) *c. cid. Alem.*

Trepánd (trypané) *verrumão chirurg.*

Trep-ár, ádo, adór, adúra, inhár &c.: *adeira (treis repere) subir com mão*

e pés: *c. herva que se apéga e sobe. Trép-o, as &c. v. tripeça, trapighe.*

Trepid-ár, ação, ádo, ario, éz, o; *a pressar-se com muito medo. v. a.*

Treplic-a, ár, ádo; *triplicada petição.*

Trepón-do: to; *3 arrateis: e pontos.*

Tres (L. treis) *3 vezes, muito.*

Tresandá-r, do, ço; *andar muito o máo gheiro.*

Tresavó; *terceiro avó.*

Tresdobr-ár, ádo, o; *dobrár 3 vezes.*

Trescalár; *calár muito. v. trasladar.*

Tresmálho (tres maculæ) *3 malhas, ou 3 redes juntas a pescar; trenaculum. L. b.*

Tresmudá-r, rár; *mudár &c. muito.*

Trespáso: *3 dias passados sem comer. v. traspassar.*

Tré-suár, ívaliár; *suár &c. muito, ou 3. vezes: variár o valor do juizo. v. treze.*

Threta (theskeutes) *manha superficial.*

Treu (trilix) *panno muito dobrado, de véla. v. tribuil.*

Trévas (tenebræ) *escuridades.*

Trev-o, ice (tres volæ) *as 3 folhas espalmdas; ou herva que as tem. v. 2. trebo.*

Treze (tredecim, triscaideca) *13.*

Trezentos (tercenti, triacosioi) *300.*

TRIA'GA; *abbr. de theriaga.*

Thriál; *torcida de junco na candeia.*

Triangul-o, a, ár, ádo, ario (L. trigonós) *de 3 angulos.*

Tribra-chio: *co: de 3 breves: e braços.*

Trib-élho, ólha (tribalds, trilhado) *o crepitaculo, ou chocálho dos mininos; a travessinha sobre a mó; e pega do xadrés.*

Tribó; *caminho limpo, exercitádo.*

Tribu; *familia de muitos ramos.*

Tribuil (tribuens) *jarilho, que da o mênho ao vento.*

Tribul-ação, ádo, ento, (tribula) *c. búlha, confusão. v. attribularse.*

Tribulo (L. tribolds) *o abrolho; e abb. de thuribulo.*

Tribun-a, al, alicia, ádo, áo, ci, o; *Zzz ii ca*

cadeira do juiz; procurador do povo. Tribu-t-o, ár, ação; ado, adôr, ario, eiro, ório; dinheiro, que se dá para dezeza da republica.

Tricânas (trice) vis mantêos; intrigas.

Trich-â, ár, ado, ante; triplicação, ou sorteio das 3 pessoas, que o trichante faz, para ter hum'a por companheira.

Trich-ar, a, do: os, ozo (tricare, tergiversare) trapacear no jogo &c. bulhâr: c. chartas no jogo. berla-m, ngâghe: (trichaics) belicôfos.

Trich-âs: ias: ias: olabê: orreô: otomias; c. tordo: queixa de pêlos na testa: e pestanas: tenax dos pêlos: sua defluxão: e corte.

Tric-linio: hordê: old: de 3 encostos: chordas: membros. v. triquetraque.

Trid-ênte: actylô: oulô: uo, uânô: entino; de 3 dentes: 3 pés da ctylos: 3 ascendentes escravos: 3 dias: c. cid. Al.; thrinax.

Triemilia: mipodlo: mimitonio: m-âl, almente, io; de 3 meias ordens de remos: pés; tons: (L. triens) de 3 annos.

Tri-pharmacô: faucê: fido: phyllô; phylô: folio: forme; de 3 remedios: gargantas: fendas: folhas: naturezas: paginas: formas.

Trig-amia, amô: enê: erô: lyphô: rammatô: onô, onometr-ia, ico; de 3 matrimonios: gerações: velhices: ornatos e culpados: letras: angulos: e sua medição: v. f. 4.

Trig-aude, ár, ado (tri-cans, giversans) velhaco. v. a. e f. 3.

Trig-êfimo: glâ; de 30: c. barbo. v. a. Triglipho; c. d'architetura.

Trigo, yg-o, ueiro, ueirão (trygê, triticum) c. pão farúgo. v. a. m. e f.

Trig-ôro, ozamente, ár, ado: ança (trichaics) ligeiro, apressado; de trigo; appel.: prefla.

Tri-lampê: lâtero: lingue: linô; de 3 luzes: lados: linguas: fios. v. f. 3.

Trilh-âr, arse, a, ado, adôr, adura, o (tribulare; triturare, trychoein) pi-

zar, debulhar (thrysslein) exercitar a fama &c.

Trim-embro: êtrô: estre: yxô: de 3 membros: pés: mezes (trimens): torcidas.

Tri-na, ár, ado, éo, léonidade, nitário; de 3; c. religiosa: fazer 3 sons na garganta: c. mysterio.

Trinc-ar, arse, a, adeira, ado, asio, al, alhâzes, ânes (trimirizein, thirisslein) pôr em miúdos. v. f.

Tringh-âr, a, ado, ante, éo, etc, o (transcindere) pôr em pedaços.

Tringh-cira, os (trin-chos, côs) muralha de paôs terra &c. v. a. 3.

Tringle; varão das cortinas, cujas argôlas fazem este som. v. a. 4.

Trin-o: ôcio: ôme; de 3: (trinycton) 3 noites: 3 nomes.

Trinqu-e: ête: som da tífoura, e vestido novo: seu cabide, e som d'ella.

Trint-a, ár, ado, ario, éna, effimio (tri-acontâ, ginta) 30.

Tri-o, odiô: odd: ophorô: ônes: onymô: ôchê; de 3 cantos: caminhos: andares: bois em arado: nomes: e c. herua.

Thrioi; ultima amarra; que se solta.

Tri-p-a, aforra, alha, alhada, alharia, cir-a, o (tripitêr) o canal, que a caba de trilhâr o comêr.

Tri-pa-is: arôdô: aflô: rti-da, r, damente, do; de 3 filhos: entradas: roldainas em moutão: e repartições.

Tripe (triples) pannô de 3 pêlos.

Trip-êga, é, ô, ode: étel: (tripo-ús, dôs) assento de 3 pés: 3 folhas em pé.

Tripl-ê, asio, ic-âr, ação, ado, idade; augmentado 2 vezes mais do que era. v. a.

Tripola-ção, r, do (tripolis) as 3 Cidades, ou gentes marinheiras, soldadescas, e commerciantes, de que se compoem o navio; triplês.

Trip-olô: otô, otâge: tongo; de 3 cavallos em coche: bebidas: vogaes.

Triptêr; o creão, que espreça o amo até elle dormir.

Tri-

Tripudi-âr, ado, o (L. tripodizein) bailar, saltar.

Triqu-es traques, es troques; som da pequenas bombas de polvera: som de termos, ou sua confusão.

Trít-ême: regno: rymô: rythmô; de 3 ordens de remos (ou de 6 remos): 3 reinos: 3 cavallos em coche: e 3 pés.

Tri-s tris, sca, s que (trismos) som de vidro quebrado.

Tri-yllobô: ielenê: sypostato: smégilo: inepto: stichô: stômô; de 3 syllabas:

luas: ypostates: grandezas: neptos: versos: boccas.

Tila-giô: vô; 3. vezes sancto: e avô.

Trist-e, emente, éza, ónio, úra: ão; sem contentamento (trysis) aslicção: lôm.

Trit-ão: ôno (tritôn) c. peixe: 3. tom.

Triturâ-r, ção, do, nte, vel, bel; trilliar.

Triumph-o, ár, ado, adôr, al, atório (L. thriambôs) aclamação do victorioso.

Triumvi-r, râl, râtô: governo de 3 homens. v. trebe.

Triu-âl, almente, aes, alidade: io; c. ordinaria, commua: encruzilhada.

T-ROA'DA, hroa-da, do, r, nte (thro-ôn, tonans) som grosso.

Troc-âr, arse, a, adela, adillo, ado, adôr, avel, o (tropaein, truc Al.) dar c., e receber outra em lugar do que deo.

Tro-cêr, çâl, cedôr, cedura, cida, çhâ-r; da, e moche (trochizein) fazer em roda (tropôs) chorda de mão. v. torcêr.

Troch-ê, oela; bolo, ou embrulho para o caminho. v. a. f. 6.

Trochajê; c. pé de verso. v. a. m.

Trochan-ter; musculo da coxa. v. a. 3.

Trochêd; c. pé de verso. v. f.

Trochimão (trochis) nuncio, e interprete.

Trochiscôs; pastilhas medicinas.

Troch-o, ár, ada, ado, tido: e moche (thraffôs) pedaço de pão &c. e peixe: e pedaços. v. thraffo, e a. 6.

Trôchulo: o que aperta na imprensa.

Trôclea; a roldana. v. a. 10.

Troph-â, ego; alimento; c. villa, e capa de junco.

Trophêo (L. tropaeon) monumento da victoria. v. torgalho.

Trô-lha, ilo (trulla) pá, em que o caiadôr tem a cal.

Thro-m, ns, neira (throon, tonans,) artilharia, que faz este som.

Trom-ba, bân, bejár, bejado, bo, búdo bêta, beteâr, beteado, beteiro: pa, pêta: bino (stompôs) beijo da buzina &c.

(tuba, drabon Al.) c. instrumento: c. balça, e narciso. v. a. m.

Tronç-a, ár, ado, o, údo (troctôs, troxonâ) comível couve.

Tron-co, chete, queiro &c. (truncus) pedaço de pão, prizo &c. v. truncar.

Thron-ê, al; cadeira do Rei &c.

Tronta: abbr. d'afrota.

Tróp-a, ár, ado, age, ão: in (tropadn) o exercito, que faz fugir o inimigo: o que volta de repente: recadista.

Trop-egâr, egâdo, egão, ego: ego, icâ-r, ção, do (tropein) voltara carreira, ou cair por embaraço, que aghou: o que facilmente tropêça, ou que tem torpôr. v. torpeia, e a. m.

Tropico; o lugar de 23 grãos e meio, que pela sua maior densidão obriga o sol a que volte para traz a sua carreira.

Tróp-d, elia, ologia, ologico: onário; palavra figurada; estrovo do remo para o tolête, ou a ponta daquelle: c. da missa. v. torquês.

Troquill-ão, a (toculio) o que negocia em trocas. v. tosquar, turqueia.

Thro-ffo, ôff-os: a, ár, ado, age (thraffôs) pedaço de pão: e de seda &c.

Trot-adôr, ár, ado, ão: e (tolutarius) cavallô de boa andadúra: passo entre andadúra, e galope.

Tou-ver, fe, vicia (trahere) v. trazer.

Tro-uxa, xa, xoela (troxana, is) c. de comêr (trochâ) envolta em ovos; ou embrulho para o caminho. v. trocha.

Trop-a

Trôv-a, ár, ádo, adór, inha, ista, elár &c. (tropôs) palavra figurada) verbo semelhante, ou máo.

T-rouão, hrov-ão, oens, ejár, ejádo, ejo, oada (thron, tonitruus) ruptura da nuvem, que faz este som grosso. v. *turbar-se*, *torvisco*.

Trox-a &c. no 2. *trouxa*.

Trú, uco de taco: co, câr, cádo, que (trymâ, buráco) jogo, que o tem, ou (trudendi) de bater bolas: (trysis) afflicção para receber (truc Al.) os mais tentos &c.

Tru-ão, aens, fío, fár, fado (trydâ faris) o que vexa com fallas, e carneos, tróvas. v. a.

Truc-idár, idaço, idádo, aro: ulên-to; matar com crueldade: *carrancúdo*. v. trochimão.

Trug-e, ir, ido, imento (trygê) bom fructo. v. *trombada*, *trutta*.

Trumph-a o, ár, áda, ádo, áge (triumphans) popa: e caste de chartas, que vencem.

Trun-câr, cádo, cágem, queiro; mutilár.

Tru-pár, páda, pádo, pe zúpe, z (truderc, tryein, typ-azên, ptein) bater com este som. v. *tosquear*.

Trú-ita: x; c. peixe: *carrancúdo*. v. a.

T-U': áa: uágem: u áutem (L. ty, G.) vos: c. vólia: falla por tú: c. segrêdo.

Tu-a, élla: ága; rios de traz dos montes, ou de Turdúlos: c. bebida Brazil.

Túba; c. *trombêta*.

Tubarão (trygôn) c. peixe (tuberónis) c. estrellá.

Túbe-ra, rarse, rádo: ra da terra: *reulo*: rófa, idade, o (L. tylôs) inchaço, potra: c. fruto ou nabo da terra: inchaço no bofe: fôr angelica.

Túb-o, ulo; canal redondo.

TUCUA'RA; c. *canna Brazil*.

Tudeco (teusdich Al.) c. Alemão.

Tudo (totum) nada excepto. v. a. 7.

Tuph-ão, ár, ádo: o, ôzo (typhôn) vento de vapores, que rompe: ferro com que abrem os ferreiros (typhôs) pu-

nhôs, fittas &c. empoladas, e pedra porôsa. v. *tuffir*.

Tugório; *thoupâna*.

Tui (Tude) c. cid. que foi P.

Tu-ins: júco; ave: e herba Braz.

Tuit-ár, ádo, ísmo; itiva; *defendêr*.

Tulh-a, ár, ádo (troglê, trulla) caverna de trigo &c. v. *tolipa*.

Tulliano; c. de M. Tullio Cicero.

Tulontro (tube-r, ris) c. arv. e fruct.

TUMB-A, as, ár, ádo, eiro (L. tym-bê) esquite, e sepulchro: diamante tabla. v. a. m. e tomb.

Thunilho, nho (thymínos) c. herba.

Tum-ór, escêr, escencia, escente, escido, efasto, ente, ido, orôzo; inchaço, inflação.

Tumul-o, ôso; sepulchro.

Tumult-o, uar, uarse, uação, uído, uário, uariamente, uô-o, amente, motim.

THUN-ANTE, a, ár, ádo (thyneôn) o que se leva com impeto e cio (tonnâs) vehemente (tundens) batendo.

Tônc; *então*; c. ave d' Angola.

Tunda (tundens, thênôn, typê) pancadaria.

Tunes (Tunetum) c. cid. Afric.

Tunic-a, élla, ar, ado (L. chitonion) camisa.

Thuninha (thynnion) c. atum, que salta a tona d' agua. v. *toninha*.

Tup-e, e: áta, utú: igoais, inambas (typê, força) som de gramôr &c. c. ave: e povos Brazil.

TURB-A, a multa (L. tyrbê) multidão confusa.

Turb-a, ár, arse, ação, adamente, ádo, adór, amento, ido (L. tyrbê) perrubada, menos diaphena.

Turbante (turbo) barrêta d' espiras, ou c. embrulhadas. v. a.

Turbilhão (turbo) redomoinho de vento.

Turbinete (turbinatus) marisco de concha espiral.

Turbite; c. *vitriolo*, que turba, e purga.

Turb-o: ulên-to, cia, tamente; c. perturbado: e amotinador.

Târc-

Târc-os, o: ia; c. povos, e parte da sua ancora, dique: e c. planta. v. trochimão.

Turd-etânos, ânos; c. pov. Portug.

Turdillo (turdellus) c. ave, e sua côr.

Turg-ente, encia, ido (turgens, tis) o que se incha. v. *thoribio*.

Thuri-bulo, crême, ferário, ficár, ção, do, dor, o; incensorio.

Tu rina, rinarse, rinada, rinado, rinice, rilip-in, inada (turg-ens, idus) casquilho, que se incha: c. vacca de grande bojo, ou de Turin.

Turm-a, ál, ário, áte; rancho.

Turno (tornôs) gyro de gente &c.

Turp-itúde, ár, ádo, adór, emente, éza, ilóquio, inár &c. deshonestidade. v. *torp-e*, emente, éza.

Turqu-êsa: i: ia: el; c. pedra: cor: e terra dos Turcos: vil. P.

Turt-igero, eta, inha: ár, adêla, ádo, ão; c. que traz torre de cornos &c.: bater com elles; *tyrsôs*.

Turturino; c. da rôla.

Turvar &c. no 2. *turbar*.

TUSCA'NA (Tusca) c. ter. Ital.

Tuffir, do, culár, culádo, gem, gôzo, nha: lágem; L.; ter convulsão na garganta: c. herba contra ella.

TUTANO (tutata) medúlla.

Tute (totum) tudo (tyché) acaso.

Tut-êla, elár, elário, ôr, bri-a, ce; protecção.

Tutia; c. ave Brazil de tutulo.

Tutuár, ção, do, ge; fallár por tú.

Tútul-o, ár, ádo, áge; *crista de cabêllo*.

Tutunaga (trigía) fezes do estânho &c. v. ty em ti, thoilão, e ut.

U

U Ber-e, áda, (ube-r, ris) as mamas.

Ub-i: icaço, iqu-idade, ista, itatio (L. du) onde: existencia em qualquer lugar ao mesmo tempo.

Ugh-aria, a, ão (ichola; huetch. Ingl.

Fr.) dispensa ou cozinha. v. *Guadiána*, *idiôta*.

Udre-iro, eár, eádo, ento (utrarius) borraça grande. v. *odr-e*, *iro*.

U-fano, ph-âno, a, ania (yphainôn) o que edifica &c. com soberba, ou (ovans) triumphante; *iplagorás*.

Ug-a, ia (yçês ygeia) c. peixe saudável. v. *iguâ-lha*, *idade*; *hoje*.

Uiv-ár, ádo, ô (ululare, ololyzein) gannir com choro; *olygê*.

ULL-A, o (ubi illa est) onde está ella? v. *ollará*.

Ulcer-ádo, ár, a, ação, ôso; *çhagádo*.

Uleár, ção, do (ululare, ololyzein) uivar.

Ulyf-iponenfe, seá. v. *Olyfiponenfe*, *Oli-vença*, *Odivêlas*.

Ulm-ciro, ária, édo &c. (ulmus) v. 2. olmo.

Ulna (L. olmê) braço; 5. palmos.

Ulteriô-r, rmente; da banda d'além.

Ultim-o, amente, ár, ádo; L. o do fim.

Ultraj-ár, ádo, c; no 2. *oltrajar*.

Ultram-ár, arino: *ontâno* (ultra mare, montes) terra, droga &c. além do mar, e montes.

Ululár, do, ge: v. 2. *uivar*, *hu-m*, *mão*; *imagem*.

UMBELLA; L.; c. guarda fol.

Umbi-go, gár, gáda, gádo, lic-ál, ádo, o (umbilicus) centro da barriga &c. v. *embigo*, *hombr-eira*, *ál*, o.

Umbr-ôsa, ár, ádo, ina: ú; *lombria*: c. ameixeira Brazil.

Ume (alumen) c. caparrôza.

UN (unum, ãn) v. 2. *hum*.

Unânim-e, amente, *idade*; conforme.

Un-ção, cção, ãr, ága, ádo, adór, o, ôrio, ôzo, uôzo, úra (unctio) molhadura com oleos &c. v. *untár*.

Unciál (oynciás) c. d' hum'a onça.

Uncinâ-do; r, ge, l (uncinatus) ganghido.

Undê-cimo: no: viro (L. endecatôs) de 11: de 11 em 11: hom. govern.

Und-ôso, eár, do, ge; *çheio d'ondas*.

Un-

Ung-aro, y rta; o deste reino.
 Ung-ir, ido, uento; fazer unçoens.
 Unh-a : ár, ádo : agáta, amento; eiro
 (ungula, onyx) osso do dedó: ferir
 com elle; roubar: c. herua; e quei-
 xa. Unhas acima &c. modos de eigrir.
 mir. v. f. 3.
 Uni-cólor, cor: corno; form-e, ár,
 ádo, emente, idade; de hum'a só cor:
 c. quadrúpede e peixe d' hum só corno:
 conforme os mais. v. f. m.
 Uni-gênito: modo; filho unico: d' hum
 modo.
 Uni-r; ão, ál, damente, do, tivo;
 L.; ajuntar as partes sem vacuo inter-
 medio; onds.
 Unifón-o, ante, us; d' ham som.
 Univer-sál, aes, alidade, almente, ali-
 zár, alizado: idade: o; de todos: est-
 tudo de todas as faculdades: mundo.
 Univ-er-o; amente, idade; d' hum'a
 io voz, ou significação. v. a. 7.
 Unoculo; d' hum só olho; torto.
 Unt-ár, aça, o &c. abb. de untár.
 U-P-A, ár, ádo, áge, os (ypér, oopf)
 a cima (ypatós) suprémo; massa de co-
 bre. v. operário &c. &c. com o.
 URA'C-O, a, ão (grané) buráco da ou-
 rina. v. oradór &c.
 Uran-oscópó: ographia: ia, ico; obser-
 vação: descripção: e Muza favorece-
 dora dos céos, ou da Astrologia. v.
 orat.
 Urbán-o, amente, idade: ista, ita,
 izár, do; polido da cidade; homem:
 freira Clarista com as modificações
 de Urbano P.
 Urbec (urens becco) bico de c. bição;
 que abráza os botoens das arvores.
 Urb-ico, icário: ina: L. arrabalde: c. lança.
 Urc-a, o (orca) bojúdo peixe, e cavá-
 lo (olcas) não de carga.
 Urchilia (urceolaria) musgós arvor.
 Urd-ir, o: imálas &c. v. ordír: machi-
 nações.
 Urd-o: ár, ádo, áge; comição: ven-
 to que queima: correr a caça para don-
 de tinha fugido. v. ouré-gão, ita;
 orélna.

Ur-eteres, etera, in-a: ár, ádo, ário,
 atório, ol (oueteres) canaes da ou-
 rina: mergulhá. v. ouri-na; go; ori-
 ficio; gém; óllus, ádo; ouri-vés,
 que.
 Urg-a: ebão (eruca: verbona)-c. her-
 vas: v. orgévão, organizar.
 Urgén-te, cia, tiffimo; c. que obriga;
 necessaria. v. originál, orgúlho.
 Urna; L.; vaso com cinza do defunto.
 Uro (ourds, uri) boi sylvestre. v. f. m.
 Urrác-o: a; espiga, concha: mulhêr. v.
 orráca.
 Urr-ár, ádo, o: éfa (oryein) rugir
 muito o boi: valle entre montes; em
 que o urro faz echo.
 Urrúnco; a parte da espiga, que não tem
 grão.
 Ur-s-a: o, ino: ul-a, éna; L. G.; a bar-
 ca constellação: c. animal feróz: c.
 mulhêr, e recolhidas. v. SS. orre;
 urze.
 Urtig-a, ár, ádo, ueira (urtica) c. her-
 va, que pica. v. 22. ort. orvath.
 Urz-e, eira, ál (urex, ulex, crica) c.
 arbusto.
 Urumbéba; c. cardo. Brazil. v. ozagre,
 e f. 4.
 US-A'R, arse, adamente, ádo, ágem,
 ança, ciro, o, uál, ualmente, uá-
 rio: as: ucápío: ufrúel-o, uário (usum
 habere) exercitar-se: caranguejo
 Braz.: direito de uso, ou posse: e de
 comer os fructos.
 Usi-a: fúr (L. onsia) effencia, moveis:
 enzóphar e azougue.
 Usúca; o musgo, ou planta sobre apodri-
 dão da arvore. v. a. e urso.
 Ut-áo: áda, raga: ina (ustio) queima-
 dura, c. bição: c. panno pardo:
 logar da fogueira, pira: v. oflentar.
 Usur-a, ár, ádo, ário, ariamente, eiro;
 máo uso no juro, onzena.
 Uzarpá-r, gão, do, dór, nte, tivo,
 vel, bel; furtár.
 UT, ou du; voz Musica. v. otalg.
 Utensili-a, os; c. u ádas na guerra &c.
 Urent-e, ur (uten-s, tis) o que usa.

Uter-o,

Uter-o, ino (L. oythar) o ventre. v.
 oth.
 Ut-il, eis, illidade, ilmente, iliffimo,
 illzá-r, do, ge (L. ophelis) provei-
 tozo.
 Utrech; Cid. perto d' Olândia.
 UV-A, ál, eira: ea: ula; L.;
 fructo da vide, e de varias plantas:
 c. tunica do olho: e do gurgumilo.
 Uyacáv-a, é; c. laranja Braz. v. ube-
 re, e os 22. usár, ox-álá, ycantha;
 ozágre, e y em i.
 V (vadat) parta elle; e abbr. de
 vah. v. 2. vai, e vaa ant. de van.
 Vác-a: áda, ária; eira: aríga: afria:
 a loura; femea do boi: seu rebânho:
 terra teimada e insecto. v. vaffalo.
 Vacá-nle, ncia, tára: coens, gão; c.
 despejada por faltar o proprietario:
 ferias.
 Vac-éda, iete, (vacinium batis) c.
 herba.
 Vacér-a, ôso; paliffada, tranqueira.
 Vocia; pé da fralla. v. bacías.
 Vacillá-r, gão, do, nte; estár perplêxo.
 Vacínia; alfeninhôiro e suas amôras.
 Vácú-m, nó; ci de vacca, e boi.
 Vacu-o, ár: ação, ádo, idade; c. que
 ao pé de si não tem corpo algum:
 descarga do ventre. v. vagado.
 VAD-E: emanca (vadens) o que vai en-
 tereffado; ou o interesse: falta deste.
 Vadeár, gão, do, dór (vadare) pas-
 sar o vao.
 Vad-e in pace: e méco; vá em paz, con-
 sentimento; vai comigo livrinho porta-
 til. v. a. m.
 Vad-ío, iár, iácão, iádo, iaria, íce,
 (iôzo) (vadens, badon) o que anda
 sem domicilio.
 Vadimónio; fanga de apparecer. v. a. m.
 Vadósó; gheio de váos, baixos.
 Vadroil (vadens roíds) vassoura de tra-
 pos, que vai lavando o navio.

Vafio (vapídus) vapór corrupto. v. baf-
 io, ordár.
 VAGA (vacua) desocupada (vagans)
 onda; ou cumulo d'ondas, que anda
 errante sobre as outras. v. bága.
 Vág-abúndo, anão, amundo: áda (va-
 gans mundo) o que não tem domici-
 lio certo: lagrima que vagueia pela ca-
 ra. v. bagáda.
 Vágado (vacuum dans) queixa, que da
 hum vafio, ou tempo, em que não
 há sentido algum. v. f. bagagem &c.
 e a.
 Vág-ar; ádo; ancía: ár, áres, aráz-o,
 amente (vacare) estar sem c.; que o
 occupe: sem pressa, ocioso. v. vadedu-
 cia.
 Vág-em, ens, ina; sacco, ou casca, que
 inclue os legúmes &c.
 Vagi-r, do: tá, tado; tan-cia, te;
 ghorár amúdo.
 Vag-o: os (vacuus) desocupado (va-
 gans) vagueante: v. m. p.
 Vagued-r, gão; do: nte (vagari, bac-
 chari) andar: sem domicilio: mendi-
 cante.
 Váh; p. de insultár, e expellir. v. ba-
 hú, ita.
 VAI (vadit, vade) parte da qui: ou
 parte tu. O verbo Ir conjuga-se assim:
 vou, vas, vai, vamos (ou imos) ides,
 vâms. Iá, ias, ía, íamos, íais, íam.
 Fui &c. For-a, ais &c. Ir-ei, ás, á,
 émos, eis, ím. Vai, vá, vamos, ide,
 vam. Ir-ás, á &c. Oxalá, ou ainda
 que eu v-á, ás, á, amos, ades, am. Ir-á.
 For-a, íse, í &c. Ir-í, do, ído. v.
 vir, com quem se confunde; e f. 4. 6.
 Vaia (vaha, bat pirillão, apupada; e
 abbr. de Eulalia.
 Vaid-ade, ozo (vanita-s, tis) oflenta-
 ção vaa. v. bagre, e f. m.
 Va-i elle, elle (vadit ille) foi elle en-
 tão: e não quiz &c.
 Vail-nha, nilha (vagina) v. ba-inha,
 ynilha.
 Va-i pouco, i muito (vadit parum &c.)
 importa pouco &c.

Aaaa

Va-

Vair-ár, ação, ádo : ão (*variegare*)
pintar de muitas cores, e altern. de
variár: c. convento.
Váse: aite (vad-at, e) retire-se a sua
pessoa: e tú.
Vaivém (vadit venit) c. que vai derru-
bár; indo e vindo.
Vaivoda; Turc.; *Vicerei da Valaquia*.
Vaixela (*vascula*) vasos. v. baixela.
VAL; abbr. de *valle*, vale, e valha.
Vall-a, as (*vallis*) o valle artificial pa-
ra correr a agua, ou cova comprida
ao pé do vallado.
Vallâ-r, rfe, díó, do, dôr; vel, bel:
da: dâres, xím, quia; fazer trinchei-
ra: log.: vil. e appel.
Vald-e, to: evinos: afnes: enfes. (va-
na) vãmente: vão, louco: vil. P.: c.
c. herejes. v. bald-to.
Vale; á Deos; despedida. v. veleiro.
Valle; plano entre montes.
Val-er, edio, edôr, edouro, então, entc,
entemente, entia, entona: erfe: enga;
encião: encia, eriãna: entim, enti-
niano, eri-o, a, ãno; ter poder, e
força: ajudar-se d' outro: vil. P.: c.
ervas: e hom. Vá-lho, les, le &c.:
Va-le, lha, lhâmos, lei, lham.v. valorôzo.
Valête (*validus*) creádo, e cavállo forte
nas chartas.
Valetudinário; a convalescença.
Valga; de pernas tortas; valle torto
entre montes.
Válh-acouto: ame Deos (*valen's. cautum*)
couto valiozo; em que obrão mal:
Deos me ajude.
Val-ia, ida, imenta, idxo, idzamente,
id-a, ár, ação, ádo, amente (valida)
c. de valôr, este, ou preço.
Vall-o: ongo: óna; estacada: c. ter: e
suas c.
Val-ôr, orôz-o, amente; valentia; preço.
Valverde; valle.verde; herv.
Válvula; c. portinha no ventriculo &c.
V-ãã, ámenté: ão, ãos, ámmenle (va-
na) c. vasia: postúra na viola. v. f.
Vamos indo; vamos andando. v. 2. vai.
Vampir; abbr. do vão imperador.

VANÇOENS; embarcaçoens Ind.
Vand-alos, álha; povos P., e d' Alema-
nha: v. bandálha.
Vandej-ár, ádo, o (*vannare*) ajocirár.
v. band-êjár, ir.
Vandita; antes dita. v. bendita, bandôla
&c.
Vann-êta: e (*vannus*) joeira: porta,
ou registo d' agua.
Vanglori-a, arle, ádo, ôz-o, amente
(*vana gloria*) vão contentamento de
si, e quasi soberba.
Vangôr; primeiro arrendador Ind.
Vanguardia: anteriôr guarda, ou na
frente; Wart. Al.
Vanguç-ár, ádo, o (*vane jacere*) vaci-
llár. v. veniãga.
Vani-dade: lóquio, locamente, flimo.
v. vaidade: vãa conversa. v. bay ni-
lha.
Van-ôos, ânes; parentes dos *Charôdes*
Ind.
Van-inse, idáge, ido (*vanescere*) ir-se
fazendo vãa, e corrupta. v. banir.
Vann-ôos, o (*vanni*) pennas maiores,
que alloutão o ar, e seus movimen-
tos.
Vant-áge, e; abbr. d' *av-antage*, ent.
VA'O (*vadum*) baixio do rio &c.
Vapô-r, rap, razão, rãdo, radôr, rife-
ra, rôfo; fumo de particulas trans-
piradas.
Vapulá-r, gão, do; ser castigado. v.
baque.
Vaqu-eiro: éta, inha; guardadôr das
vaccas: a baquinha saia das Vascoens:
pequena vacca, e sua tóla. v. baquê-
ta.
VAR-A, ál, aes, apão, apau: ancãda;
L.; páo comprido e delgado; c. nu-
mero de porcos; e palmos: pancãda
de páo.
Varã-do, r, gão, douro (*varicatus*)
quebrado na praia; atravessado (*va-
riatus*) duvidozo, attonito.
Varalh-ár, ádo, adôr, o (*variare aleas*)
variár as chartas de jogar. v. varalhár.
Varão (*virilis*) o que nao he femea (v.
barão)

barão) vara, em que correm as argô-
las das cortinas.
Varanda (*varus*) espeque e palanque.
Varancucho; peffego de Moçambique. v.
verbalco.
Vardasc-a, ár, áda, ádo (vara, virga),
vara delgada d'affoutár.
Varê-ár, ação, ádo, adôr, jo, jadúra
(*var-is agere*) tractar de varas, ou
medidas, e pesos; e variár os preços.
v. vercadôr.
Varêda (*varatio*) curvatura do caminho.
Varêj-a, ão, cira (*variegata*) mosca de
variadas cores.
Varêj-ár, ádo, adôr, adúra, o (*varis*)
jacere) derrubar azeitona &c. com a
vara. v. a. 3.
Varê-ila: na: ta; rede de 2 varas para
varejar o peixe; appel.: varêda: va-
rinha; verriculum.
Vári-a, ár, ação, ádo, adôr, amente,
ante, avel: as; diversificada; incon-
stante: c. tainha.
Varicá-r, ção, do; andár canção.
Vari-ces, zes, côfo, cocele: colôr;
veias grossas: de diversas cores.
Variê-dade: gâ-r, do, l (*varieta-s*, tis)
diversidade: pintar de diversas cores.
Vario (*L.*, baliô) diverso, maculado
&c. v. garlôpa.
Varo-ens: ni-l, a, lmente (*vir*) homens
graves (*virilis*) o que nao he femea.
v. baronêza no suplem.
Varr-ão, asco (*verres*) porco por capár.
Varr-er, edeira, edôr, edouro, edura,
ido (*verrere*) alimpar com escova
o chão &c.
Varzea; no 2. bar-zea, gem. v. baza.
VAS-A'R, arse, ádo, adúra, ão: adôr:
ante: alinhiera (vaso jacere) lançar
do vaso o que continha; tirar o inte-
riôr: formão: cavallo que logo desco-
me: baixa maré: c. ave.
Vasc-a, ônia, oens, ongãda, onso: o:
oncêlos: embarcação vãa, ou dos (*vas-
cones*) c. povos E. (v. basca): rustici-
dade: hom.: appel. v. Balco-nia, ngo.
Vascul-ário, ôzo: de muitos vasos, e veias.

Vasc-ulejâr, ulh-âr, ádo, o (*vasculum*
legere) alimpar o interiôr do vaso
com o liquido e çhumbo batidos. v.
bascolejâr no suplem.; basculhâr, e a.
Vas-ilha, o (*vas*, sis; sculum) c. cou-
cava, e capáz de recebêr.
Vasio (*vac-ivus*, nus) vafado. v. a.
Vasquinha; c. basca, e saia.
Vassal-o, áge (*vas alius*) outro fiadôr
do rei, ou o subdito. v. f. bassâlo.
Vassour-ada, a, ár, ádo (*versâ*) c.
varrida (*vastata*) saqueada totalmen-
te. v. bastâ, e f. m.
Vastâ-r, ção, do, dôr; destruir.
Vást-o; amente, idão; extenso. v. bast-
o, ante, e no Suplem.
VATE; L.; poeta vaticinadôr.
Vaticão; outeiro, e consultôr de Ro-
ma.
Vaticin-ár, ádo, ante, io; pronosticar.
Vau (*vadum*) v. páo.
Vautôr (*vultur*) v. abútre, vaia, vasár,
e uh. &c. acima.
VE-A, eiro (*vena*) v. veia.
Vea-ção, do (*venatio*) caça de c. ani-
mal, que vê e estraga muito; e abbr.
d' aveação.
Veadôr (*vearius, vectarius*) o que con-
duz o sustento para a familia, e por
consequencia vê as rendas. v. vedôr,
vi-ãjâr, cejár; vexâr, f. 3.
Vêdo; grande allevanca; trave.
Vedigã-l, lidãde; tributario.
Vect-uário, ação: úra; c. que transporta
outra: abbr. de ventura.
VED-AR, ádo, áge, arlhas: ête: Ved-ôr,
orla (*vetare*) prohibir, que saia: sol-
dado de cavállo: e administradôr da
fazenda que vê, e vêda os males; o
que affina a fonte. v. 2. veadôr.
Vegãda; abbr. de vicegãda, revêz.
Veget-ár, ação, ádo, ál, ante, ativo,
avel, aveis, abel, o, ôzo; crescer a
planta.
Vehêla; caminho estreito.
Vehemên-cia, te, temente, tiffimo; im-
peto. v. vicmos.
Veh-iculo; carrinho &c. que transporta.
Aaaa ii VEI-A:

VEI-A : os, ôzo (yena) c. vaso do sangue &c. habilidade : riscas.

Veiga ; hum'a vaga, ou dilatada planície ; appel.

Veio (*veia, vehiculum*) c. que leva a mó. v. a. m., e beira &c.

Veir-o, ár, ádo : os ; abbr. de *vieiro*, ou vivo adentado : vil. P. v. 2. ver.

VEL-A, áje, áme, anca : ár, ação, açoens, ádo, adór, amento : *asco, asquita*, (velum) panno que move a mão ; e abbr. de vigília : cobrir com panno ; cobrir os noivos ; ou vigiar : appel. v. *bel-a*, *edór*.

Veicidade (L. b. de *vele*) o leve querer. v. f.

Vel-ciro, eidade : *ejár*, *ejádo*, *ejadúra*, *et-a*, o : *éz* (veles) ligeiro : (velificare) andar bem á vela : appel. v. *bel-eta*.

Velh-a, ão, ardo, asco, cuto, *ice*, o, óro (vetula) a que tem muitos annos, meia decrepita. v. f.

Velh-co, camente, caria, sco, qu-cár, eádo, *ete* (velans) o que cobre a sua aleivossa (vernaculus) maliciôzo (velicans) que faz mal ás escondidas. v. bellida.

Vel-ifero, ivolo, oens ; o que traz *vela*. v. f. m.

Vellif-cár, ádo, adór, ante, ão, o (velificare) apertar a cutis e carne com os dedos.

Vell-o, ocino : ôzo : *údo*, *udilho*, *utádo* ; o pêlo : appel. panno que tem muito pêlo. v. *be-lo*, *lorio*, *lhorio*.

Vel-ôz, ormento, ocidade, it-es, á (velox) muito ligeiro. v. a. e 2 vir.

VENA EULO : tória, *gão* ; L. ; *lança da caça* : arte de caçar.

Venâ-l, lmente, lidádes ; c. de venda. v. venialidade.

Venc-êr, *erfe*, *edór*, idamente, *ido*, imento, *ivel* (vincere) triumphar. v. vincilho.

Vend-a, ár, ádo, o (velum) panno nos olhos. v. f. m.

Vendavál (ventus ovalis) vento do sulloeste, que triumphava.

Vend-êr : *erfe*, a, avel, abel, áge, *edór*, *ciro*, *ição*, *ido*, *ivel*, *ibel* : itá-r, do, ge ; dar c. e receber o seu preço : vendêr a miúdo, regatear, revendêr.

Vendicâ-r, *gão*, do, dór ; tomar para si. v. *vindi-câr*, *mâr* ; vandito.

Venêfic-a, io ; a que invenena, v. *benef*.

Venerâ-r, *gão*, do, dór, *vel*, *bel*, *bundo* ; honrar muito.

Venêr-co, *erôzo*, *ico* ; de Venus, galico.

Venêz-a, (Veneti) c. republ.

Ven-êta, lidade, ôso ; a *veazinha* : de terminação, que lhe veio de repente á vontade. v. *vanguarda*.

Vên-i-a, ál, almente, alidade : perdão, licença.

Veni-ága (*venitia*) enghente da marê, e importação no commercio.

Veni-da, ente (*ventio*) a vinda, subterfugio ingenhôzo. v. a. 3.

Venfi (*venit eliam*) outro si.

Vent-a, as ; cavidade do nariz, por onde se toma o vento, ou respiração.

Vent-âna, anilha, anico : ania, aneira : ár, arfe, ádo, adór, áge, aj-ár, ádo, e, ôzo ; *janella de lavar a caça com o vento* : tempestade de vento : *fangir*, ou adiantar-se como este. v. *vin-têna*.

Ventilâ-r, bro, *gão*, do, dór, *vel*, *bel* ; alimpar com o vento, ou com averiguaçoens, e disputas.

Ventepalão, tinta vermelha desta terra.

Ventissimo ; abbr. de *vehementissimo*.

Vent-o, ôso, *ofinho* : ô, ôr, oleiro : *ôf-a* : idade, car, eádo ; ár agitado : leque : a que faz vento, ou empôta na carne : vento do trazeiro.

Ventr-e, áda, ál, *êcha*, *iculo* : *isluo* : iloquo, iloquio, ifca, ôso, *údo* (venter) intestinos : que estão fluidos : fallão &c.

Ventúr-a, arfe, ádo, *ciro*, o, ôzo, *ozamente* : ina : felicidade, que há de vir : pedra descoberta por a caço. v. *aventur*.

Vênus ; favorecedora da luxuria, esta, e c. planêta. Ve:

Venúst-o, amente ; engraçado.

VE'O (velum) panno de cobrir. v. *veio*.

VER (videre) conhecêr pelos olhos, procedêr. *V-êjo*, *ês*, *ê*, *êmos*, *êdes*, *êm* : *ia* : *i*, *iste*, *io*, *imos*, *istês*, *irão* : *ira* : *erêi*, *erás* &c. *V-ê*, *êja*, *ejamos*, *êde*, *ejam* : *erás* &c. *Oxalá*, ou ainda que *V-êja* : *eria* : *isse* : *ira* : *ir*, *ires*, *ir*, *irmos*, *ircis* (irdes) *irem* : *er* : *endo* : *isto*.

Vêr-a, *áz*, acidade : as ; c. verdadeira ; appel. : sinceridade.

Ver-ão, anico : átro (vernum, ear) c. estação do anno : e herva.

Vêr-b-a, ál, almente, alizá-r, do, ge ; palavras, notas : de palavra.

Verb-álco, *êna* ; c. hervas.

Verberâ-r, *cão*, do ; *assoutar*.

Vêr-bi *grácia* : *ia*ge : *icacho* ; por exemplo : muita falladura : e descomposição.

Vêrbo ; p. de significar com tempo.

Verbo ad verbum ; por extensão.

Verb-ál-o, amente, idade : fallador.

Verbum caro ; oração que dizem, quando ouvem o trovão &c.

Vêrça (*velea*) couve comivel. v. *berfas*.

Vercoquin, *bisfo* de *vertigens*.

Vêr-e, ácho, alegre, álho, ebranco, *egai*, e iris, *elête*, *emâr*, *emontanha*, *enegro*, *eexiga* : *ête* : *câr*, *eádo*, *eál*, *ej-ár*, *ádo*, o (viride) cor d'herva, *farrão* herva &c. sem seccar ; cor sobre o alegre, branco, gaio, ou dourado, iris, mar, montanha, negro : caparôsa : por-se verde.

Verd-ilhão, ifcla, izela, izilha, ulião : *oengo*, *ôr* : *ár-a*, eiro ; c. passaros &c. verdes : o que inclina a esta cor : vigor da planta : hortallca, fructa. v. *bel-droegas*.

Verdugo (virica) faca, e matador com ella.

Verdugada (*virga*) varas no donaire.

Vêr-ea-dór, *gão* (vere actor) o. consul executor.

Vêr-ea-d-o, a ; *equallo* &c. de *carrer*. v. *verificar*.

Verênd-o : as ; respeitável : *vergonhas*. v. f.

Vêrg-a, álho, *asta* : *asteár*, *asteádo* ; *allice* : *ão* : *adalto* (virga) vara ; *mafto* ; vara torcida ; c. membro : *assoutar* : o signal que fez : *antênas* levantadas.

Vêrgá-d-a, *êla* ; abbr. de *variegada*. v. a.

Vêrg-a-r, *rfe*, do, *dúra* (vergere) dobrar como a verga.

Vêrgêl (virgarum l.) pomar de varinhas.

Vêrgilias ; o sette *esfrêllo*.

Vêrgô-nha, nhôzo, *nhozamente* : *nhas*, *ng-a*, ádo, ante (verecundia) pejo (verenda) as p. que se occultão.

Vêrg-onta : *ueiro* (virga) renôvo : vara entre os fueiros, e chorda ao modo de verga.

Vêr-i-dico : *lôquio*, *vêrbio* : *ficâ-r*, *gão*, *dô* ; de verdade : falla verdadeira : fazer a c. certa. v. 2. *virilha*.

Vêr-im (*veritilla*) *congha* com *fuso* para levantar pesos.

Vêr-issim-o : *el*, elmente, *ilitude*, *ilhâ-r*, do, *nga* : *verdadeirissimo* : semelhante ao verdadeiro. v. a. m. *bredo*, e f. m.

Vêr-m-e, iculo, iculár, iforme, ifuga, inôso, *bição*, que anda com *corcôvos*.

Vêr-mêl-h-o, *ão*, *idão* (verum miltos) verdadeira rubrica, ou cor encarnada. v. a.

Vêr-minas ; dores de pontadas nas trip.

Vernáculo ; *nascido em casa*.

Vern-ál : *ci* ; c. do *verão* : appel. v. *berne*.

Verni-z, *zâ-r*, do, dór, *dúra*, ge (verre nitens) oleo &c. que verdadeira, e permanentemente resplandesc. v. *verula*, *berolico*.

Vêr-ônica (verum icon) verdadeira imagem ; e c. herva, e peixe. v. *verissimel*.

Vêr-pa ; a p. *circumcisa*, e *heru*.

Verquêr (*vertendi l.*) c. jogo de tabu-las. v. *berr-âr*, *egâr* ; *verim*.

Verrucária ; c. *gyrafal flor*.

Verrú-g-a, arfe, ádo, *ário*, ôso, *uento* (verruca) tuberculo na cutis.

Verrúm-a, ár, ádo, áge, *ão* (verutum) espêto de furar. v. *berrúma*. e f. m.

Verf-

Versão, ionista (versio) tradução.
Versar, rfe, ção, do, dor; nte, til;
 virar muitas vezes: exercitar-se. v. ver-
 ça, berças.
Versar e dezerçar; ver o perigo eminente,
 que quer fugir. v. f. m.
Versicolor, fôrme, pêle; de diversa
 cor, forma, e grande sagacidade.
Versão, ête, êto, iculo, ista, ificã-r,
 ção, do, dôr; p. da Poesia. v. verso.
Versu-cia, to, tiloquo; sagacidade pa-
 ra o mal.
Vertágo; cão de coelhos faccador.
Vertebra, bral, nállas, véla; dobradiça
 das costêlas.
Vert-er, erse, edôr, edouro, edura, álha,
 ente, ido, ivel, ibel; trocar, tradu-
 zir, derramar.
Vertic-e: al, almente (vert-ex, icis) o
 cume: c. inclinada como a recosta.
Verti-gem, côso, gin-ão, arse, ado,
 áge (vertigo) rodadura do cerebro
 &c. vagado.
Verticeja (vertens) sangue, que se der-
 rama na cutis. v. virtude, verdugada.
Vertuno; favorecedor dos contractos, e
 saltador de hum cavallo em outro.
Vetula (verrucula) empolastinha.
Verváco; campo alqueivado. v. vez.
Verve (vervex) carneiro capado. v. ver-
 bena.
VESA'N-IA, o; L.; doudice furiosa.
 Vesca; c. comivel, gostosa.
Ve-go (versus) olho virado, torto. v. 2.
 belgo.
Vesica, catório, gão; vexiga.
Vespa, ão (L.; sphex) c. abelha ama-
 relá.
Vespe-ra, r, ral, ras, rtino: rúgo: ria,
 rias, riza-r, do (L. esperá) a tarde,
 antedía, solemnidade anticipada: c. es-
 trêlla: e c. acto de tarde, argumen-
 to, ralhos.
Vessar, da, do, dôr, douro, dura (ver-
 sare) virar a terra com lavra muito
 funda.
Véssas (versus) ao contrario do que de-
 via estár. v. besta.

Vest-ál, aces, a; c. de c. virgens.
Vest-e, ir, iaria, iario, ido, idôr, idú-
 ra, imenta, imenteiro, uario: ípico;
 c. calica, c. que cobre: guarda roupa.
Vestibulo; portal com alpendrada.
Vestigi-o, al, ár, ádo, áge; rasto. v.
 bi ágo.
Vestrilmo (vestri l.) tratamento de vos.
Vesuvio: o vulcanar; fogueira gr.
VET-A (vena) veia d'ouro &c. v. beta
 vitár.
Vet-eráno, erádo, ústo; antigo.
Veterino; c. d'almocêbe.
Vetern-o, ôso; modorra, tropefia.
Vetilh-o, ár, ádo, áge (vetans illum)
 c. que o prohihe mammár; empeci-
 lho. v. Betões, e a. 3.
VEU (velum) v. véo.
Vex-ár, ação, ádo, adôr, áme, avel,
 abel, idade; opprimir, mortificar.
Vexiga, ão, atório, ôzo (vesica) va-
 so da urina; empola. v. véo.
Vê-z: zarfe, zâr, zado, zadura, zo,
 zeir-o: a (vici) hum depois d'ou-
 tro: a costumar-se pelas vezes, cu-
 ulô: rebânho de porcos, que por sua
 vez vai guardar cada casa. v. vizira,
 vizinho, biságo.
VI-A, adôr, áge, ágens, ajâr, ajado,
 ajante, ajôres, andar, andado, an-
 dante, andeiro: anda: ático, atório:
 alaçtea: ana (L.; abyá) caminho,
 occasião: sustento para o caminho: e
 eucharistia a moribundos: c. vil. P.
 muitas constellações.
Vib-ora, era (vipera) c. cobra.
Vibrar, ção, do, dor, nte, vel, bel;
 fazer movimento de pendulo.
VICARIA'-TO, l.; L.; vigaria.
Vice-almirante, chancelêr, consel, Deos,
 governador, legado, ministro, morte,
 rainha, rei, reinado, senesçal; o que
 faz as vezes d'almirante &c.
Vicên-io, ário; espaço de 20 annos. v.
 f. 3.
Vicente (vincens) o que vence, hom.
Vicversa; pelo contrario.
Vici-o, ár, arse, ádo, adôr, ôso, amen-
 te

te (vitium) o contrario da virtude, de
 feito. v. bicios.
Vici-tude, jár, damente, do, dura,
 (vicissitudo) a alternção de verão,
 inverno &c. hum depois d'outro em
 gyro.
Vic-o, ár, ádo, ô-zo, amente (vi-tium,
 rens) a grande verdura na planta, lu-
 xúria &c.
Viçta fê (viçta fide) á falsa fé.
Viçtima (L. thyma) c. que se sacrifica. v.
 f. m.
Viçtóri-a, ár, arse, ádo, ál, ô-zo, amen-
 te, íssimo; acção, que se venceo;
 mulh.
Viçt-riçe: or, o: orino, orôpo; vencedôr:
 aclamação ao vencedôr: hom.
Victhual-a, ár, arse, ádo, áge, eiro (vi-
 ctus olla) sustento de carne &c. que
 vão á panella: biôs.
VID-A: ál (viçta, biôs) acção de vi-
 vêr: appel.
Vide, es, eira, ima: ónho: igueira
 (vitis) a que dá uvas: a casta de vi-
 de; a: c. occulta: vil. P.
Videla (viduans) ferro de pastelleiro,
 que priva, ou separa massas. v. bidete.
Vidimus; approvação do livro.
Vido-o, ár, arse, ága, aceiro, ádo, adôr,
 adura; áge, aria, eiro: ento, ôza:
 ilho (vitruum) c. artificio transparente:
 de cor de vidro: continhas de vidro.
Vidu-ál, idade; c. de vidua.
VIE'-LA: iro: ira: na (via) caminho
 estreiro: c. veira: appel.: c. cid. v.
 2. via, e vir.
Viê-z, zes (versum) o reverso.
VIG-A, ár, ádo, adura (virga) trave.
Viga-rio, iro, iraria, varia, riár, do;
 ge (vicarius) o que faz as vezes d'
 outro, c. parochio.
Vigéssimo; o numero 20.
Vigi-ár, a, arse, ádo, adôr, lancid,
 lante, lantemente: li-a, o (vigilare)
 estar observando: observação, e je-
 júm. v. vifitadôr, vidônio.
Vigôr, r, rarfe, rado, rante, rôz-o,
 amente (L. igies) firmeza de forças,
 animo.

Viguêla; violá pequena: ion. v. a.
VI-L, láa, láo, láamente, lanáz, lanía,
 lamulm, lêza (vile) c. ridicula, de
 más accções.
Vill-a, ár, ágem, ágêza, ôta: êla:
 anôva, avicôza &c. (L. ayle) povoa-
 ção na quinta: appel.: vil. P. v. a.e.
 bilha-r, ar, ête.
Vilh-ardeito, oftre, áco &c. o vil. v. §.
 velhaco, e a.
Villic-ár, ádo, o; morâr na quinta. v.
 Vellicár.
Vili-ficádo, ficár: pendí-ár, ádo, o;
 feito vil: tratá-lo como vil.
Vi-lmente, lóa, lta; com vilêza.
VIM-E, iâl, ineo: imiciro, iôzo (L.
 pitynê) c. fagueiro arb.: vil. P.
VINA'GR-E, ár, arse, ádo, eira, en-
 to: ête (vinum acre) vinho picante:
 c. molho, e calica; biôn.
Vincetôxico; venêno que vence tudo.
Vincilho (vinciens) c. que ata o trigo &c.
Vincul-o, ár, arse, ádo, adôr; atilho;
 bens incapelâdos.
Vinda (venta) a chegada.
Vindicá-r, ção, dô; fazer apologia.
Vindim-ár, a, ádo, adôr: etria: o (vin-
 demiare) colher as uvas &c.: sua me-
 dida ou calculo: do tempo das vin-
 dimas.
Vindouro (venturus) o que há de vir.
Vingá-r, rfe, do, adôr, nça, tivo (vin-
 dicare) satisfazer-se do mal recebido,
 livrar, escapár.
Vinh-a, agal, ágo, ál, ataria, ateiro,
 eiro: aces: ático: éta (vinea, oinás)
 terra plantada de vides: vil. P. c. páo
 Brazil: e gravatura na impressão com
 figura de vinhas.
Vinh-o, ága, ête, ôta, ôte, uêgo (vi-
 num, binôn, oinôn) liquor d'uvas.
Vinô-lento, lencia, fo; behêdo.
Vint-e, e hum, oito: edozêno, equa-
 trêno: em: ên-a, ál, ário: eiro (vi-
 ginti) 20, 21, 28: pannos de 33 &c.
 fios: c. dinheiro: tributo, e sorteo
 de 20 em 20: o que governa 20.
VIO'-L-A, abrança, êta: ête, ál, ário:
 a,

a, ão, eiro; i: a d'arco; c. flor roixa: c. da sua cor: c. instrumentos rio 2. biol-in, a, eiro.
Viól-ár, ádo, ante: encia, ênt-o, ár, ádo, amente (L. blabéin) offender: a contravontade, impeto, perseguição. v. a.
Vip-erino: io; c. de víhora: e grou.
VIR (venire) partir de lá para cá; descender. *V-enho, ens, em, imos, indes, em:inha &c. V-im, ieste, eio, iemos, iestes, ieram: iera: irai, irás &c. V-em, enha, enhamos, inde, enham: irás &c. Oxalá, ou ainda que v-enha: eria: iesse: iera: ier: ir: indo.*
Virágo; forte mulher, e grande. v. f. II.
Vir-ár, arse, ádo, adór, ão, avolta: a: ação, açoens; acento (vertere) voltar: volta de couro no sapato: volta de vento, e seu fresco: apostrophe.
Virbio; duas vezes vivo, esperto.
Virga chrysopeia &c. vara d'ouro.
Virg-em, inal, inalmente, indade, inco, o: olóza: inia (virgo) sempre honesta: c. pera: e prov. Americ. v. vergonha.
Virgul-a, ár, ação, ádo, adór (L. bardylós) varinha, ou risquinha á dividir os vocabulos.
Virg-olta: indemia; a vara: e sua colheita.
Vir-i-a; ato: a pulseira: c. hom.
Viridante (viridans) o que verdêja.
Vir-i-l, lidade, lmente: lha: placa; c. d'homem forte: p. da sua cinta: e c. que o applaca.
Viróla; c. virada, ou anel do cabo para o reforçar.
Virót-e, ão, oens, áda, açoens (viriculum) o travessão dos copos da espada; a setta ferrada.
Virói: abbr. de vice Rei.
Virt-ães, e; c. contratadores Ind.
Virtu-de, ão, oxamente: ual, ualmente (virtu-s; tis) força em viver bem: em potencia.
Viru-lento, lencia, s; de materia podre.
VIS-ÃO, agem (visio) acto de ver. v.

bis-ágra, avó; bysante.
Viscer-as, ão; as intranhas.
Vi-ç-o, ofidade, ão: a (L. ixós) c. gôma muito pegajosa: e jogo semelhante.
Vi-cond-e, ega, ádo (vice comes) o que tem as vizes de Conde.
Vi-cina (visus) acção de ver, e buracos do capacete.
Vi-g-o, ár, ádo, ucira; no 2. viço. v. viciár.
Vi-godo (Westgot Al.) Godo occiden-tal.
Vi-finho &c. no 2. viinho.
Vi-fionário: slumbres (visione actus) o impostor, enganado com o sonho: similhaças.
Visir; Turco; o que faz as vozes do Rei.
Visit-ár, arse, a, ação, ádo, adór: ir a casa d'outro a ve-lo.
Vi-t-vel, bel, bilidade, velmente, vo; c. que se pode ver. v. bisma, visual, e a. 3.
Vi-órei, rei, rête, rainha, reitór; no 2. vice-rei.
Vi-so: ório; representações da c. vista: marca, em que poem a vista o compositor da imprensa.
Vi-póte (vis potér, a penas vaso) pequeno ourinól.
Visqueira; herua do visco. v. a. 3.
Vi-sla: sto, storia: stózo, stozamente: juá-l, lmente (visus) sentido de ver; estampa &c. que agrada á vista; o que se vio; de agradável, vista: c. delia. v. bistorta, e f. m.
VITA-L, licio, lidade; L; c. de vida; hom. v. vitualha.
Vitá-r, gão, do: ndo, nte; fugir: o de quem se deve fugir.
Vitaró; aclamação ao que teve victoria.
Vit-êta, uálha, ulo: ilho (vitula) be-zerra: seu vencilho para não mam-már. v. vitualha, vetilho.
Vitôla (vitalis) vara de medir; opinião.
Vitôr-ia, ino; abbr. de victoria.
Vitr-ço, áge: ificivel, ificá-r, gão, do; c. de vidro: e redarivel a elle.

Vi-

Vitriol-o, ár, ádo, ico; caparrôsa, ou sal semelhante ao vidro. v. a. 4.
Vituper-ár, rse, ação, ádo, adór, avel, ábel, avelmente, io, iöz-o, amente; desprezár.
VIV-A, ár, ádo, ál, aria, éz, o (vi-dua) a que lhe morreu o marido: c. ave.
VIV-A, áz, acidade, amente; andei-ro; a que não morreu: esperta, e que sabe viver; aclamação: o que administra viveres. v. f. m.
Viv-er, ente, ido, idór: idouro: éza: eiro, enda: eres (vivere, bioein) ter actos viçtas: o que sabe viver: es-pertêza: logar em que se vive: o sus-tento.
Viv-erra: e; furão: e dragão marin. v. a.
Viv-es, o, os; adornos das orlas, que vivificação á cor dos vestidos.
Vivific-ár, ação, ádo, adór, ante, atigo, o; fazer que viva. Vivifico &c.
Vivipara; a que pare viventes, e não ovos. v. a. m. e bigh-a, ãno; vezeiro.
VIZE'LA (vacca) braço do rio vouga.
Vizinh-a, ár, ádo, ança, o (vicina) a que está proxima á vivenda. v. vif.
VOA-R, do, dura, aria: dór, vel: çar-se, do, ge (volare) caminhar pelo ár: peixe saltador: voár com medo. v. esvoaç.
Vocabul-o, ário; a palavra.
Voca-ção, çoens, r, do: l, lmente, to-rio, tura, vel, bel: vivo (vocatus) o chamamento: de voz: calo de çhamár. v. boccal.
Vocifer-ár, ádo, áge, o; bradár. v. bod-da, e, ega &c.
Vod-o, os (votum) voto de dar hum bolo, ou este. v. S. bodo, avoengos.
Vog-a, ár, ádo, adúra, ueira; o va-lór: remár com valór. v. bog-a, ár; advogado: b-eja, óla.
VOLA-NTE, ndas, tím, taría, tico, til, tilizá-r, do, nte, ge (volan-s tis) c. que vóa, v. g. o lenço transparen-

te, o funanbulo, ave &c. v. bola-nda, tím; vulcão.
Volchêla (volfela) c. tenaz.
Volentina; c. volante.
Vol-ição, içoens, eidade, encia, ente (volitio) actos da vontade. v. bolina.
Volt-ár, arse, a, ádo, adór, eár, eádo, igiár, igiádo, igiadór, ivolo: a, as (volutare) tornar para traz: c. gra-vata, e panno: v. vou no 2. vai.
Volúb-el, ilidade; facil em voltar; c. herua trepadeira.
Volúm-e, ázo, inózo; o tomo, ou o que faz vulto.
Vol-untário, untariamente, ózo (L; boloumênos) de propria vontade.
Volúpia; favorecedora da galhofa.
Volupt-uóso, uolamente, uário, ábel, áde; amigo de se tratár bem, luxuriô-so.
Volúta; folhagens de espiras &c. nos ca-piteis.
Volutáb-ro; o lamaçal, em que se refres-ca os porcos.
Volu-er, erse, edór, endo, ente, ido: edouro: ulo; virár; meditar: o ber-so: e tripa virada com a colica.
VOMIC-A, o, ão; fistula com mate-ria; nóz Braz. de matar caens.
Vomit-ár, ação, ádo, ável, o, ório, ózo; lançar pela bocca o comer &c.
Vontade (volunté-s, tis) apetencia de querer, ou aborreccr.
Vo-o, os (volatus) o voár.
VORA-R, cidade, do, dór, gem, ginófo, smente, z; L; engulir in-teiro; barathrôn. v. barcar.
Vört-es, icóso: c. em gyro, rodizio.
Vô-s, sance, ffe; a volia pessoa; e pos-pos. em v. g. amar-vos.
Voff-a, o (vestra, um) c. de ti. v. voz.
Vô-t-o, ár, ádo, ante, ivo; promessa de melhór. v. 2. vai.
Vou-ga, zêla (vacca) c. rios P. v. f.
Vo-z: ze-ár, ádo, adór, ráia, iro (vox) som da bocca: gritár.
Vreá-dór, gão; abbr. de vereador. v. bruno.

Bbbb

VUI-

VUITRE (vultur) v. abútre ave.
 Vule-ano: ão, aens, aná-l, ár; favore-
 cedór do fogo: ou este sahindo da
 terra. v. volphêla.
 Vulg-ár, ádo, adór, aridade, arizár,
 arizado, amante, o: áta; publicar:
 povo: escriptura commua.
 Vulnerá-r, ção, do, dor, rio: ria;
 ferir: c. herua, que abre çaga.
 Vult-o, uóso, semblante; volume.
 Vultúrnio: o vento Lesueste.
 Vúlva; a matriz. v. bruno.
 Wíth; Ingl.; sentido, e jogo, que o re-
 quer. v. U acíma, e wá em çh.

X

XACHARA (sacharòs L.) quinta
 d'assuchar &c. v. çh.

Xacôco: abbr. de enxacôco. v. çh.
 Xadrêz (xarreg Perf.; sciraphia, chi-
 trinda) c. jogo antigo Persiano &c. c.
 cortada em quadros.

Xaes: moeda do Persa, e Ind. v. çh.
 Xágo-ão, ens: áte; abbr. de enxago-ão:
 áte; ou (exagônos) claravoa de 6
 angulos, que da luz, e enxagação
 de vento ás cazas; e recebe as enxa-
 goações das cazas e telhados: v. fa-
 guate, e çh.

X-AIRE'L, ciré-l, is (xeròs, farabala)
 panno secco contra o suor do cavallo,
 e (sarens) que adorna as suas ancas.
 v. jallapa.

Xalmas (xylôn almè) páos, ou fuciros do
 bejo. v. xylôta, e çh.

Xamat-ã, e (xainôn) c. que mata no xa-
 drêz. v. çh. e f. m.

Xambre (cimberinôn, xistis) cami fa-
 aberta, e talár. v. çh.

Xambr-ia: ár, ação, ádo, adór (wan-
 tria) a cardadora á fogo: (xanaem)
 carpêar (xanem) adelgaçar. v. cham-
 phér.

XAN-ÇA, ças, ças marrancas, cadilha,
 carilha (xansis) carpçação com dittos
 galantes; ou briga de palavras.

Xanio: pente d'ouro, e pedras: v. çh.
 Xant-él: ão, oá-r, do, ge (xantès) pé-
 ga pequena da fundage, que aperta as
 mais: tançhã.

Xanth-êne: io, olina; ò; c. pedra: her-
 va, semente: nympha, rio &c. louros.
 v. çhantre.

Xantria; carpealôra. v. çh.

XAPAIPAS: Ar.; tórtas da sartã. v. çh.

Xaquê; Perf.; rei no xadrêz.

Xaquêma; Ar.; cabeçã do cabresto.

Xár-a: có: ifa (xeris) a setta (xerá)
 vazia, ou leve (chalargá) ligeira: c.
 peixe: e scecia. v. çh.

Xarafin; 300 reis em Goa. v. Xairêl. a.
 çh., e xaramanteça.

Xaróp-e, ár, áda, ádo (xerôn potôn)
 bebida de c. que forão seccas.

Xarouco (xaloque Ar.) c. peixe; e ri-
 dículo. v. çh. e enxarôco.

Xastr-e; ár, eádo, ice (xan-tria, òn)
 o que corta os vestidos, e os faz;
 fatori. v. çh.

XEINIO; G.; presente ao hospede. v.
 çh.

Xeirár &c. (xeisfrikein) tomar no ol-
 fato. v. cheirár.

Xeiri; c. espadana herua.

Xelim (sheling Ingl.) 170 reis.

Xeni-ò: sia: fma: teia; hospitalidade,
 meza: e recepção dos hospedes: admira-
 ção sobre as c. estrangeiras: e pe-
 rigrinação.

Xeno (xénosi) alienação ou paixão de
 intidimento.

Xen-ódochiò, odochò: ologio: ómiania;
 hospital; e hospedeiro dos estrangeiros:
 hum exercito delles: e multa pellas c.
 estrangeiras.

XERABISCA'L (xeròs boskè, pasto sec-
 co) terra esteril.

Xerg-ão, a (xerôn gazà) o que inclue c.
 seccas, váas, e elasticas, em que se
 dorme. v. xarafin.

Xerêl; no S. xairêl. v. çh.

Xero-phagia, phada: phthalmia; comi-
 da de c. seccas: e c. doença nos olhos.

Xêrxes; hum bom pintór.

Xef-

Xestré; queijo rapado desta Cid. Ingl.
 XIA'R &c. (oxiadein) no 2. çhiar. v.
 çh.

Xiph-arôte: ias: oide (xiphiàs) c. espá-
 dinha curta: meteóro, peixe: e es-
 pinhêla. v. chiphrár &c. em çh.

Xylacaiôta (xylôn caccabà) c. planta ca-
 bça, doce della.

Xyl-ò: o balsamò; planta do algodão,
 madeira, lenha: e c. planta. v. çh.

Ximitarra (xiphòs machias) espada de
 pelêja. v. çh. fiquer.

Xyr-is: ibi; c. lilio: e espadana.

Xyrodôchè; caixa das naválhas.

Xis gravis; xis baixo, ou cançho.

Xysilia (xyfilòs) velho rabujento, e seu
 aborrecimento. v. çh.

Xistò; alpendre, c. homem. v. çh.

Xistò; pá de ferro de rapár o forno.

Xix-áro: óro (xiphiòs) c. peixes: ap-
 pel. v. çh.

XO' (xoòs) rapadura, prepáro, ou pa-
 radura. v. çh.

Xophrádo (sulphuratus) o que toma a
 cor de enxofhar por ser vencido, ou
 (xois phreòs) choque do entendimento.

Xophrango (xoðu frangentis a.) aguia
 de choque despedaçador; fanga.

Xóphr-e, ár, ádo, áge (xoðu phreòs)
 tiro de raspadura, ou tanto que sahe
 a caça; subitamente; canto simi-
 lhante.

Xopera (xoðu perac, transporte a vizi-
 nhança) fóra, tire-se lá.

Xoque (xoòs) o toque, batalhinha. v.
 çh.

Xorças; çhiçhêlos, que fazem este som.

Xoria; Ar. pedra de Choraxaim. v. çh.

Xoupa (xois) especie de lança. v. çh.

XU-E' XUE' (xeròs) vão, de pouca
 substancia. v. çh.

Z

ZABA'NEIRA (zà-banayàs) muito
 vil meretriz.

Zabold; tentador, orgulhoso.

Zabucácia; amoreira Brazil.

Zabúmba (zà bombòs) muito estrondo da
 pancada em c. oca.

Zabúrrò (zabotòs, de muito pasto) milho
 grosso, ou (zeá burrici) cevada de
 burro.

ZACA'IAS (zacallès) aggradaveis sítios
 de Santarém.

Zach-arias, èo; Ebr. justo, c. homens.

Zac-inthidas: ósem; c. cabacinhas. e h.

Zacòtò; furioso. v. saphira.

Zacêste (zàes) espirito da casca de laranja

Zaphre (zaphlegès, muito luxúrio) mi-
 nerál da cor do olho da perdiz.

Zag-áia, ungh-o, ár, áda, ádo (zabala,
 lagaris) c. dardo.

Zagá-l, lêjo, lite: ra (zacoròs) creádo
 de pastór: e seu vestido grosseiro.

Ar. v. lagoão.

Zagralhada (zà gracillata) muita gralhã-
 da. v. a. m.

ZAIM (zamia) c. pedra calaminár.

Zain-o, ár, ádo, as, ice (zamenèes)
 o que faz mal occultamente (zabel-
 lôn) o que engana, e he infiel (zà
 niger) cavallo todo negro.

Zambó-a, eira (Ar; zà malôn) grande
 pomo, acedrado, e azambuado. v. gam-
 bôa.

Zamboá-r, rse, do, ge (zamenèin)
 agitar o cerebro. v. sambuco.

Zambr-o: álho (zancless perna) perna
 de souce, e pés tórtos para fora: c.
 óde.

Zambugál; arv. Braz. de castanh.

Zambúj-o, ál, eiro (zambec) oliveira
 brava.

Z-ão, ão; más toantes na poesia.

ZANÇHA; L. b.: chinêla deste som.

Zanc-o, údo: adilha (zanròs) pé de
 boi sem unhas &c. armadilha, que
 prende pelos zancos.

Zang-a, ár, ádo, adór (zà engyadn)
 muito engano (zà ganodn) o que
 alegre com muitas fabulas, graças,
 trigeitos.

Zangalhão (zà grammà) muitos riscos,
 ou delineação da pintura.

Bbbb ii

Zau-

Zangão (zyngon) abêlha macha, e seu som (zagreus) o revendedor rico, cotretor, que zanga &c.
 Zangarali-eirô, ar, ado, ice; o que foga; e sangarrêa para advertir.
 Zangarr-eâr, eado, ice; fazer o som de zangão na viola &c. tocando mal (za angrixein) irritar fortemente. v. cingar-eâr.
 Zangarriana (za angoyron) grande cabaca, odre, bebedeira; de (zanreus) Bêcho. v. a.
 Zangarrilha (za angara, grande logar das chartas) baralho, compra &c.
 Zanolho (zainix occulus) olho vefgo.
 Zanthêne; pedra alambreada.
 ZAPADOR (zapedon) grande lastro, ou consumidôr do bom jogo, que presencêia.
 Zap-e; ezape (zatzeidon) som do affoute.
 Zapête (zaplethês) potente charta.
 Zapôtê; grande bebedôr, e marmelo Braz.
 Zarabatana (zarbotani G. b.) pão furado, por onde se atirã bôlas bufando.
 Ar. v. zagrallhada.
 Zaragatôa (Ar. zart) v. planta.
 Zarcão (farkion) v. azarcão.
 Zarco, rôlho (Ar. zophero) v. zanolho.
 Zar-guncho, gunchar, gunchado: par, pádo (zagamaia zebynê) arma d'arremesso; harpear com esta tendo chordel.
 Zaz tráz (zatzeidon) som do affoute. v. zibelina, fabolêta, e f.
 ZEBRA; mula d'Angôla, que tem muitas (zeirês) listras negras, e brancas paralellas.
 Ze-doeira, iba; arvores Ind.
 Zephyrô; vento oesludoeste.
 ZEL-O, ar, ado, adôr, ôzo, oxamente, ôta, otypia; G.; amor com emulação.
 Zenith; Ar; ponto do céu, perpendicular á cabeça de cada hum.
 Zéro; Ar; cifra dos numeros, ou nada. v. gerzelim, e 2. zingiberi.
 Zesere (zesis) fervente e arrebo, rio P.
 Zêta; camara de caçados.

Zetête; o inquisidôr e castigadôr.
 Zeugmâ; ajuntamento de sentidos.
 Zéuxi; pintôr famosissimo.
 ZIBELINA; boa pelle da martha da Siberia, com (za belôs) muitas setas ou listras.
 Zibêth; gato da mesma terra, que dá algalia (jaês) bem cheiroza.
 Zygamôcho (syga mochleudn) bandeirala &c. que se move no cume dos zimborios &c. v. f. 7.
 Zyg-ue ue, ue tique (sygôs) balança, ou bolicêzo como ella.
 ZIMBO; concha, que serve de dinheiro em Angôla.
 Zimbório (zenâ borôs) o que recebe a luz, e ar para a caza (zymoticôs) o ventiladôr.
 Zimbr-o, a: ar, ado: ão (juniperus) c. arvôre, ou vara (zeniocein) castigar com ella: o que se dobra com priguica.
 Zymônâ; c. fermento.
 Zy-môtico; o que expulsa os flatos.
 Zing-ação, ar, ado, rar, arr-a: eâr, eado, ice, ilha (zingon) som d'abêlha macha: (zintillare) faze-lo no (sygôn) braço da viola. v. zangarreâr.
 Zi-ngiberi, ngi, rumbeth; c. raizes, e especies. v. gingibere, o.
 Zinido (cingon) som d'abêlha, ou tinido.
 Zirbo; c. parte do redênho. v. gerselin.
 Zythô; c. cerveja Espanhola.
 Zizani-a, ice (zizanion) v. cizania.
 Zizy'pho; L. maçã d'anaphega. v. soâr.
 ZODIACO; G. circulo dos signos anim.
 Zôilo; invejôzo, e murmuradôr.
 Zombâ-r, do, dor, ndo, ria (jocari) fazer jogo.
 Zo-nâ, ncha: niga; cinto largo no corpo, mundo &c.: appel. v. zunido.
 Zoniti; pedra de que se tira o metal.
 Zoo-phytô: phôn: phorico: latría: logia: tomia; planta: e columna, com figura d'animál: o que o traz: adoração: sciencia: e corte d'animaes.
 Zopadôr: (zoro-misio, astes) o que

parece fascinar as chartas.
 Zopyrô; celebre esculptôr, e hero.
 Zôpissa; alcatrão da mão, e remedio.
 ZORR-A; ar, ado, ão (zods rastrum) c. arrastada por animaes (zodn raptôn) animál machinante, ou a rapôza. v. zurrâcha.
 Zorrâgue (zeugatêr) v. azorrâgue.
 Zorrâpa (zorôs peoidôs) vinho crasso, ou como a (firâpa) calda d'azeitonas.
 Zorr-eiro, ento, os (zodn repens) animál, que anda a rasto, ou de vagâr.
 Zorz-âl: ir, ido, idura; Ar. esturninho &c. que faz este som com as azas: (zodn zein) escandescêr o animál com vergastadas, que fazem o mesmo som.
 Zorzimo; c. devida; c. hom. e pan.

Zofrâ, cinto de lama na ôrla.
 Zôt-e, issimo (zootês) animál, clerigo sem sciencia.
 Zoupeira (zopyrion) folle, ou velha enrugada.
 ZUÇHI; c. cobra d'Angôla.
 Zu-m m, mbâr, mbado, mbido, ni-r, deira, do, mento (zingon) som da abêlha macha (sonus) c. som, tinto, e achaque da orêlha. v. sonido.
 Zumbâia (za humilis) muito humilde reverencia Ind.
 Zurrâcha (zygastrion) caixa, ou embarcação desta figura.
 Zurr-âr, ado, adôr, o (za rudere) orneâr muito. v. zorzir.

F I M.

ABRE-

ABREVIACOENS DESTE DICCIONARIO.

A Linha horizontal - quer dizer, que todas as letras, que lhe precedem, se devem lêr em todos os vocabulos, que se seguem depois della: v. g. em *Abalienâ-r*, *rse*, *ção*, *do*, *vel*, se devem lêr as letras *abalienâ*, desta sorte: *abalienâr*, *abalienârse*, *abalienação*, *abalienado*, *abalienável*. Se em todos os Dictionarios Latinos se aça este, e mais verbos escriptos desta maneira: *Abalieno*, *as*, *avi*, *atum*, *are*; e todos (sem terem explicação, ou signal algum) lem deste modo: *Abalieno*, *abalienas*, *abalienavi*, *abalienatum*, *abalienare*; que escrupulo posso eu têr, de que me não intendão depois de pôr o ditto signal, e explicação?

Os dois pontos: entre os diffinidos dão a entender, que o nome, que se segue, ha de têr diversa raiz, ou diversa significação; o que se achará nas diffinições depois de outros dois pontinhos: v. g. *Abaixo*: *âr*, *ârse*, *âdo*, *amento* (*a bathys*) *ao fundo*: *humiliâr*. Onde a diffinição *humiliâr* corresponde, como se dice ao diffinido *abaixar*.

Os semicirculos () mostram, que a palavra, que incluem, he a raiz: v. g. (*a bathys*) no antecedente exemplo he a raiz do deffinido *Abaixo*.

As raizes, que não tiverem accentto algum são Latinas: as que tiverem o accentto grave ' são Gregas. Os vocabulos, que forem seguidos da letra L., ou que tiverem o accentto circumflexo ^ (por não apparecerem nas impressas outros) e juntamente diversa significação, ou diffinição, são Latinos. Os que forem seguidos de L. b.: G. b.: Ar. Ebr. Hebr.: Al.: Syr.: Pers.: Ind.: Braz., são Latinos barbaros: Gregos barbaros: Ebraicos: Alemaens: Syros: Persiânos: Indios: Brazilienfes.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

L. b.
Ar.
Ebr.

O que se segue depois do parenthesis, ou ponto e virgula; he a diffinição; como se tem visto nos exemplos antecedentes.

C. A letra *C.* antes de substantivo val o mesmo, que *certa*; e antes de *de*, ou do adjectivo significa o mesmo, que *couza*. Ex. Abada; *c.* fera, ou *certa* fera. Abbaciál; *c.* d' abbade, ou *couza* de Abbade.

v. a. Esta expressão *v. a.* quer dizer: veja-se o §. , ou *paragrapho antecedente* (ou o antes deste; porque a hí se achará o que se procura; e aqui se não repete em

v. a. m. beneficio da tão estimada brevidade). Esta *v. a. m.* vale o mesmo que: *veja-se o §. antecedente mediato*.

v. a. 3. Esta *v. a. 3.* 4. *&c.* significa: *Veja-se o §. terceiro, quarto &c. que está antes deste*, que actualmente se lê. Esta *v. f.* val: *veja-se o §. seguinte*. Estas *v. f. m.*:

v. f. m. *v. f. 3.* 4. *&c.* querem dizer: *Veja-se o §. seguinte mediato, ou terceiro, quarto &c. que se seguem*.

v. f. 3.

APPENDIS, E ERRATAS DESTE DICIONARIO, GRAMMATICA, E ORTHOGRAPHIA.

As palayras acrescentadas, que são mais notaveis, levão o signal *, e as emendadas nenhum.

A Pag. 3 da Grammat. vai emendada a palavra *Silio*: á 4 Refendo, e antepo-nha-se a nota (*q*) á nota (*p*): á 6 pronuncie: á 7 Forcelino. Tambem ha pluraes em ais de al: *v. g.* animais de animal: á 12 por (*z*) leia-se a nota (*i*) *v. g.* ora &c. com que brilhárão: á 14 por (*k*) leia-se (*c*) confer-yamos &c.: á 16 * em Goa: á 19 por Amo-me (*n*) leia (*m*) He verbo: á 24 hum'a * futuricão: á 27 os simples, e compósitos, que se seguem: á 29 Cr-eio, es, ia... Tenho fundidura: á 30 fundiria no imperfecto: á 31 Af-figes, * ou Affljes: á 34 leia-se (*a*) por (*b*): á 35 enclitico.

A pag. 39 da Orthogr. lea-se ghi: oe: ch: á 41 Pree-leger: á 42 bôa: á 43 primitivo: á 44 Ve-rula, vasco, vc: á 45 Per-iócha, Samphsyche, Marroquin: á 46 So-quir, Tronqueiro, Ri-quêza: á 47 Accommetter: á 49 Percindir: á 55 Marty's: á 68 Marcélio.

A

A Bantaja-r, do. Abaratice. Abe-cê. Abhorrire. * Abiforeira (abies bifera) *c.* abeto que produz 2 vezes forbas, Abiscoit-ar. Abjuncção. A' bocca cheia. Abo-lorecer, mi-

nar. V. Aborfar. Abord-ar. Abor-referse. Aborso. Abrandarse. * Abrideira. Abruma-rse. * Abrute-c-rse, ido, imento. Absencia; defayizinhança. Abuzi-ar, nar. * Abuxa (abrosynà) *c.* bebida. V. Haca.

A' cada passo; passu. Accapel-larse. Accatarrarse. * Aceitão; *c.* uva d'aceitar. Accêso. V. Acce-badar. * Acerrando; succedendo. Acharicia-r, do. Achejar. Achito-phél. A' Chomberga. Accimforme. * Accizá-do, rse; cheio de ciso, e cisa. * Accommett-er, edôr, ido, imento (committere) abançar. Acon-tecêr. Acóro. Açoda-rse.

Adám. A' destra. * Ad instar; á maneira. Adivinhar (divinare). A-doutarse. Ad' rep'ias. Aduçhas. Aestité.

Aphám (aphar) de repente. * Affeito (affectus) acostumado. * Affirmante. Afforadôr. Afformoscar. Affrancezar-se. Aphreslurar.

* Agach-ar-se, ár, ádo, amen-to: o (agazein) encolher-se de melancholia, &c.: agrado mulhe-ril. A' gaudere. Ageolhâdo (ingeniculatus). * Aginâ-r, do, ge (aginein) expulsar o gato, &c. V. Agomia. Agonizo (agonizomai). Agra-decêr, ndecêr, f. a *c.* gran-de. * Agro; L.; campo. Agrura, e aspreza. * Aguadeira; capa d'agua.

Ai. Ajustamento.

Alab-arynthâdo: refiâdo; como
Cccc o al-

o. labresto por terra. V. Lacrar. Alamár; trança de casa com bo-tão. * Alaparfe; metterse na lapa. Alb-anáz, ernóz, o, orada. Albar-rada; e c. aprouche. Alcace-l, r. * Alcaiotaria; alcovitice. * Alcan-cilar; metter no canzil. * Alcan-dia (alc-eá, ibiós) c. herva. Al-canilado; e c. eirado. Alcatraz. * Alcoroens, torres de chamâr ao alcorão. * Allém de; muito longe allém. Alcê; e levante. Alentecêr. Al-fange. * Al-faques, phake (pha-ke) corço, e fenda do baixio. * Alpharia (aphorós) sem foro, forra. Alphórge (phorbén gerens) f. que traz sustento.

Alg-eróz, óz. Al-iquóta, juge: maz-em, ear, eado, íce (maga-zin, Ar), e aljava, e feita. Al-menára; c. facho. * Almopheir-a; ár, ádo, áge (als morphné elaiás) agua russa da azeitóna. * Al-om-brado, umbrado, de alumen, ou (alonós) de arêa; com lombó, ou escarpa. Alparaváz. * Alquerne (allas querha) V. Kermes. Althéa; L.: Alteroza. Altivê-z, za. * Al-vindo; bulindo como os alvires ao romper d'alva. * Alvires (alvearii) os do seminário.

Ama-nhecêr, rgâça, rrotar: ta (dmata) c. chaga purulenta. * Ama-x-â: ár, ádo, o; c. coche, e constellação: appô-lo. * Amaxô-po; base vertical movediça. Amer-cear-se; e compadecer-se. * Amo-nio; c. vermelhão. Amputá-r.

Ananáz. * Ancô; o convexo. * Ancorêta (ancasa) c. barril. An-dar ás redes; l. e cofado. * An-diôzo. Annéxa; L. Ano-itecêr, jamento. Anroj-ar, ádo, o; anio-

lhar. Antecôs. * Antistechôn; c. figura. Anthraz. * Ant-leipante: ydê; c. herva. Antiréfi.

Apa-rreirar, schalizado, flama-nar, trizado. Apassiona-r, rse, do; ge; apaixonar: Apeja-rse. Apélles; L. * Apoladoura; pão de firmar o pólo do carro. v. porfiar. * Apor-tilhada; cheia de portellos. V. apo-sentar. * A' presente (impresentia-rum) presentemente. Aquantido; a quantitate n. Aquêcer; no §. aqueitar. V. acaecêr.

* Archilóquiô. * Architector. * Ardego; ardente. Arg-anáz, él, ueiro: acêna: anil; c. arvore; e panno destas terras. Ariol-ar. * Armamóno; carruáge d'hum só. Armélla; e c. ferrólho. Arre-co-cão, cuadeira, damento. Arribâ-d-a, o. Arri-mâr, óz. Arripi-rse. A' ród-a, ôr. Arrôse (arr-echôs, ichos, ofor) c. rede. Arruga-rse. Articheiro. * Artise (artiscôs) pão pequeno.

Asbésto; L. * Asinha (asina) c. geçta pequena, ou d'asno. Af-fécla, êffôr; L. * Assellada; por feitió de sella. V. assocegar, e as-somado no §. somado. * Astrolo-gio. V. Azorrague. Assuchar (sachâr). Assúeto. Asti-m, s; terra da largura da aste, ou pica. Astral; do astro. Astrêa.

Ataphu-lâr, lha-r, do. Atape-çado. Atta-r, rse; no §. atado. * Attar as de Villá Diogo, i. e. fu-gir. Athêo. Atych no título. * A-roá-do, da, r; levado ao tom da sirga. V. apta, aza. * Attremâ-da, r, ge (attrectara) pósta em méda, arrimada. Al-róz, uamento.

Aug-e, êo. Auror-a, úge. Ava-ri-

ricia; no §. avarêza. Avilhent-ar-se, ar. Av-êrno, êso; L. Avina-gra-rse. Avi-rse, ndo.

Axón; G. Azyúme. v. ase.

B

Bagaçoero. * Baganão (baju-lus) carretão. Bagañaes; lo-ges Ind. dos baganoens. Baiúca (borá casa) V. baúca. * Bal-ão, dáo, dâzes (balanós) c. cavilha, e c. na galga do lugar. V. f. m. Balcáo. * Ba-ileos, lha, lhaes; andâmes pendentes, que balhão. * Balhéstros (balux; ouro em pó; balantion, bolsa) dinheiros muitos, ou de balhar. Bambalhar. Banho, e alguidar.

Barafustar; e bater a agua den-tro da fuste. Bar-bóte: do; e can-cellada pastoril. * Bar-doengo, onê-za. Barracas; cas. v. var-ão, redou-ro. * Barrenha; tigéla de barro. Bascônia. Bascul-har, ej-âr, ádo, o; e allimpar por dentro batendo a agua. * Bast-ante, ár, ádo, i-dão, ôso: o; os; c. charra: e dedos. v. §. Bastão. Ba-stimento, rél (bascauda). Batêa.

Bedêlha. * Belador; e postouro da bêla. Bélgá. Belliche (callichê). Benêfle. Bemio; e vestido de re-meiro. Berra. Berfo; e peça de mover como o leito. V. Verturo. Bêr. Bestiôla.

Bî-fôrme; mestre, pênne, pró-re, reme. * Bisségre (bissocrus) duas vezes fogro. Bisónho (bifón). Bitúme. Blafonado.

Boccamólle. V. bucete, bu-ghorno. * Bofas (bes & às) déz

reis. Bojante; nadante como a boia, ou sem carga. Boril (boras). * Bo-se-ira, ár, ádo, áge (boesis) gri-taria, ou cantiga aos bois. Botê-lha.

* Bra-bêza, medúra: nduzio: triste de Brandeburgo. Bra-têa, vêza. Bre-âr. Breve; L. Bryn-ca-lhóna, quêdo. Brôch-a, ête: úra; livro só cofido.

Bû-célla, cêta, préste. * Bucc-te (byc-arzê, rês) c. concha, ou dobradiça do vestido d'armas. Bur-solêta.

C

Cabáia (calasiris). Cabedál; e grandiozo. * Cab-o, onorál ruáa. Cachimónia (cachipoprós). Ca-chorrêta, çolêta. * Caçhos (ca-lopou) c. pés. * Caco-boulla: gê-ne; mão conselho: e geração. Ca-da-nêta, vêz. * Cadeáz; c. pan-no de silvas. Cad-êlla: érnaes (qua-ternarius) pão de encaixe de 4 em 4. Caduquêz.

Ca-ganêta, inhêza: ixa, ixêre (campra). Cala-mâr, fêto. Cala-gouço (calametomós, golgothôn, coprôn) fouce do trigo. Calar; e penetrar fugindo. * Calcêz. Chal-co. * Calcos (calopou) c. sapatos. Calefacção. Calma borralho; cal-maria total. V. Cambio. * Can-thô; c. arma. Charissimo. Capê-lhar; c. capello. V. cauto. Caver-na. V. Çafaro no §. Cafre. V. Çá-lêma.

V. Seyar. Cebadura. Cebôla. Ceci-a, o. Céco; L. Cegónha. Celêste. Célula; L. Centúrio; capitão. Ceramanteia. Cêrbéro. Ce-

Cccc ii r-cê-

r-ceta, ebello. Cér-es; ia, L. Cér-r-ano, o. Cér-to, vo; L. Cervi-cál; c. traveffeiro.

V. Ch-epharteiro, umaceira. * Chal-ár, a, ádo; L. affrouxar, alargar. Cham-boado, orro. v. Chambarril. Charissimo. * Chapó-te (chameacte) e herva. * Charadrio (avis ydrón, chalarga) c. ave ligeira da agua. Charneca (chernès) terra pobre. Charpa; e banda, cinta. * Cha-squète, vèlha: véque (scaphè) c. embarcação. Charta; e seguro. * Chephan-eiro, ár, ádo, áge (cephalè onetion) o que compra por junto para revender. Chympar (sympaein). Chiramaxio. * Chiróga (chironia) c. urze baixa (cher ergón) ouriçada. * Chiffa-r, do, ge; ousinar, &c. de luxurioso. V. Chocarreiro, cerzir. Chô-ro. Chortelho. Ch-over, uva (cho-ein). Chumbar; carregar como o chumbo.

Ci-garra, Ivamiello. * Cimbríz (cimberindón) v. simples da abobeda. * Cincótre (cinclis, sis) par-cél; e seo embaré; cinctorium. Circum-flexo, pé, pléxo. Cistér-ciente, na. Cizani-ar, ado, ce. * Ci-z-ado: (cicur) h. de preposito, e (siopè) silencio.

Cl-arineta: ótho; a que fia. Clunis (clonion).

Co-acção, cção, couro, ccó-te; cumélo (coucimelón). Codê-go. Códex. Codilho. v. Cuécas. Co-elho, entréla, étaneo. Coph no frontispicio. * Cofa (copis) c. adaga (cophinós) c. adarga. Co-góre. Còhó-rte, spede. Co-iréla, ito, lchêa. * Colligir, do, infe-rr. * Collocar, cção, do, dor; pôr em seo logar.

Come-dôr. Com-migo; pléxo. Compó-tra, ta. Comprido; de comprir. * Con-cunhada, fessorá-r, do, ge; ouvir de confissão. Con-fundir, ndirse, ndido. Congé-neio, nito, ria. Cong-oáz, réllo. Conde-mnár. Conluio. Confesso. Contrumélia. V. Compilar. Cópula; L.: * Cuquiada; vozéria de cucadas. * Coprão (cooperiens) e. caparazão, ou xeirél.

* Cor-gem, ja: giva; c. corga-cinha. * Corn-ivéque, udage. Co-ró-ça, phio, lla. Corre-délla, dôr: go. v. Córgo. Corruptéla. Cort-êz, ina (corcon tinà). * Cof-eito, ido. V. Cufcujo. Cofymbo. Cof-t-a, éla; L. Couceira.

Cramôr (cragón) clamôr. Cré com cré. Crêdor. * Crépida; L. Chinéla. * Cria; e (creas) carne de vaca. * Criar (crinein) eleger, e conseguir. * Crimemento. Cruzêta.

V. Cobêlo, fuja, culchão, cu-ratélla, corphète. Cumbé (ytym-boi). * Cufcujo (cusculium) c. grãa. V. Costéla.

D

V. Doçaina. Damas (grammal) c. jogó. V. Dorreira. Da-marète, namarquêzes.

De-baxar, gaxar; abaixar muito a folha. De bem em melhor. Dé-bi-l, to; L. De cá para lá. * De-cada; déz. Dec-empéda, céfso. Décima; L. Dec-ireme, repit-o, êz. Dec-rêto, úplo; 9 vezes mais. Def-alcar, enfa, ióculo. Del-ével, icto.

Dem-andão, érso, onographia; orar,

orar, ora. Den-iquê, udéz. Dêos. * Dêroscicé (derriscé) c. collar esmaltado. Derrubamento.

Des-achontelhar, attemradamen-te, em-mastear, empequetado, em-pertigado, enfatilhar, engraçado. Descabeçar; e descobrir a maré, &c. as cabeças. * Desferir, do, mento (desferre) entregar a vèla ao vento. Desnudez. De-fluêto, floucar. V. Destorcêr. Destremunhalêza. Destu-rbar, flido. Desvi-drado. Deten-çoço, te. Dêterrino. De-rtar, vèrso.

Dijuncção, êto. Di-mêtro, namarquêz. Diplasiásmo; c. f. Gram-mar. Direct-amente. Dif-cêfso, juncção, fôrte. Divér-bio, gio, fa. Divinizado.

Dob-rar, rêz, ro. Do-entio, ía me, lábélla, lóroza: mingó; o i. dia. Dôninha. Doméllas. * Do-r-othêo: reira; dor dos rins. D'ou-tra vèz. Durêza.

E

E Brêo. Ediccioná-r, do. Edu-ca-r. Efficien-cia, te. * Ego-lethro (aigolethros) mata cabras. Ella (ellum) x. Eisegefi; exége-fi. Eitôr. Eytôr. Elpha; e rego. Elephante (elephas). Elettriza-r, cção, do. * Ellocamino; foalhei-ra por vidros.

* Enia-châres: tópo (aima-châ-tês, topòs) c. pedra: e olho com sangue. Enian-entê. Emargarinar; t. bustéllas. Embarcalhoarse, camar-tatse, flado, flida. * Embarbasca-r, do, ge; invenenarse com ro-barbasco, &c. V. Emvelhido. Embe-

lisado; com belisa posta, ou de-terminado. Embetegar. Emb-or-car, orijado, rcado, riaguêz; ru-lhador. Embarcado. V. emanques-cer. Em muito. * Empalac-ar, rar; metter na pala embarcação. * Empo (emponen) hum depois d'outro. * Emprac-ar, a, ado; levar á praça. Emproadôr.

* Encanhas (en cannaís, enca-lyptai) meias, ou cobertas das can-nélas. * Encarent-ar, ado, o; en-carécido. * Encartado; encarchâ-do com charta intrigante, ou (en-car-sios, tasas) expulso por ella. V. inceptar. * Enchiridas (enchei-ritês) chordas encruzadas a mão na carga. V. incluir. Encobri-dor, mento. Encod-ar, ado, o (encop-tein) impedir, tolher. * Encoim-e, ar, ado (encoimêsis) o dormir, e viver sem cubica. Enc-ompen-sar, respa-rse. * Endereç-ar, ado, o; no s. enderengar. Enfalalha-do: restado; cheio de frestas nos dentes. Eng-alfinhar-se, eado, e-lar-se. * Eng-odadamente, ondu-rada (s. raça do; r. Engrossar-se.

* Enguirinição (engourimã) pri-meiras lhas do instrumento; ou desenho (engos mantês) instru-mento de adivinha. V. anadir. En-lealdado. Enqua-lificádo, ntiado. * Enroladamente, sem se mostrar, ás escondidas. Ensovalhar, rse. Entesadura. * Entesta-r; do, dū-ra; confrontar com a testa, &c. atêimar. Entom-ado, bado. En-torcido; ourigarse, remediar. V. s. Entre-saçar, xadrez. Entuvia-da (enctypeon) fazendo tupe tupe de currida por cima d'agua. En-x-aguar.

Epan-

Epandytós; c. accaporado. E-
quêstre; L. Equilibrio; igual. Eri-
gir conj. como affligir. * Ermerica-
mente; com a perfeição de Ermeſ
fechado. Ervilha (orobô).

Escabi-a. Escandiãna (scandix).
Esc-ólho, opêta, orva-do, ge.
Escramboeiro. Esph-antlegarse: yta
(sphyra). Esz-annicarfe: orgear;
t. a gorge. Esmemario. * Esôchâ;
c. tuberculo. Espaç-o. Espal-
dar; e estender com a espathula. Espal-
mas; e c. crenar. Esparavel. Espar-
fa (sparta), e versos soltos. Espe-
ciab (specialis). Esp-ertêza, len-
dôr: Espida, &c. abbr. de des-
pida, e despedida. Esp-onde-o,
ofa. V. écça, expremet. Esprêmes;
puxos. * Esterp-e, ar, ado, age
(stipes, kis) tanção para ferir o
que passa. Esti-arse. Estigm-a, a-
tiza-r, do, ge (stigma) c. chaga.
V. estinhar. Estirênâ. * Estofa,
estophada, ou empolada. Estr-a-da.
Est-rêa, upidêz, urt-ado.
Eu-carpia; mêtro, sebiô, tro-
peliã. Exca-leêz, nescer. V. ef-
carmêntar. Excarrar (excreare). Ex-
currer; e escorregar allém do por-
to. Excogita-r. Exêdra. * Expavo-
r-irse, ir. Explicit-o.

F Acécia. Faxa (falk). c. fou-
ce de pelejar; ou alabarda.
Falla, lednece, tiada, iz-lha. Fal-
cás (falere), e o parapeito, que
se acrescenta á embarcação. Phari-
fêo. Fe-ôna, itico, nêstella. Fi-
b-elête, rôzo. V. fileira. Phil-ale-
lo, othêo. Fiorêla. Forç-a: ar, e

o fortim. Forn-alha; ice. Forar
(forare). Fortaleza r, do. Fraguei-
ro; de fragos (phlagelodn) flage-
lante. Fumoso; e suberbo. * Fun-
dia-r, do, ge; ancorar. Fusêla.

G Aphanhôt. Gaviere (gru-;
is) c. guindaste agaviado. Ga-
zua; e a preza. Gláz (gê lis) o
ar subtil da terra, ou (glax) de c.
herva. * Gladio; c. espada. V.
governança. Grega-do, r, da, rio
(gregatus) ajuntado.

H Ed-era, yôsmo: ypnois; c.
plantas, e gomas.

Hediondo; altern. de horrendo. v.
ebdomada, égira.

Hei; vóz do que se dôe. v. éa, ep.
d' haver.

Heib-a, ar, ado, age (heberatio)
macula.

Heido (hæc-edium, etum) v. ei-
do, eitôr.

HEL-A: enio: cósino: iânthe:
iocalli: ion:lix: kine; c. plan-
tas. v. elleboro, elche.

Hel-ciário: cyfina: iccs: iocamê-
no; o que leva a syrga: escô-
ria da prata: festons. v. Elê-
na, ice, mo, v. a, e em. en-
epa.

HER-A, eira (hedera) v. éra.
Her-ança, dâr, dação, dâde,
dâdo, damento, deiro, eco,
edba gnedipeta, editário (hære-
ditas) c. adquirida por successão.

Her-

Herb-a: olário, &c. L. v. herba
(herbarius) o que vende hervas
medic. v. a. etc., erê-ge, fia,
e a: m.

Heril; c. do senbôr. v. erm.
Herm-inio élo; serra da estrêlla
P. v. ernia, erô; herpes.

Herv-a, açã, açal: ar, ado,
age, ança, escêr, escido: inba,
ôlo (herba) planta sem tronco:
invenenar: c. grão no pão. v.
herbolário.

Hesit-r, ção, do, nte, tório (he-
sitare) parar a fala, &c. por
dúvida. v. ef. et. ex.

HI; abbr. d'abi v. ia, ya.

Hiato; boqueirão; falta de som
entre letras. v. Ibernia.

Hiemâl; do inverno. v. ie. il.

Hinni-vel, bel; que pôde rinchâr.
v. ip. yp. irr.

Hir-fûto: to, tego; cabeludo, ar-
ripiado.

Hirgo; c. sanguisuga.

Hirand-e, meo; inaria; c. andô-
rinha, ou de rabo semelhante: c.
herva: v. is.

Hispido; aspero. v. istória.

Histri-ão, onico (bistrio) o bovo.
v. o, ob. oi, e f.

HO-FE, diêrno. v. bôfe, oys.

Holland-a, ez, ilha (hol laud,
Al; terra occa) c. Republ;
papê, e panno de lâ. v. olo-
casto.

Hôl-cô, ochrysd, ofchêno, of-
iêo: otúria; c. hervas: e má-
risco.

Hombr-o: eâr, eâdo, eage, idâ-
de (humerus) a distancia entre
braco, e poscôso: igualar, v.
onbreira, e f. m.

Homêlio; c. barête.

Hom-em; assa, emzarrão, emzã-
nho, uncúlo, uâl, ualmente:
enâge: icida; icidio: iz-iarse;
iâdo, to (hom-o, inis) indivi-
duo racional: prizão de homem
de bem: sua morte: accoutar-
se por isso. v. hum. om-ilia,
og. ol, om. on.

Honest-o, ar, arse; ado, amen-
te, idade; honrado, decente;
sem luxuria. v. on.

Hon-orário, ôr, oratô, orific-o,
amente; de honra.

Honr-âr, arse, a, ado, adamen-
te, adôr, as, ôz-o, amente
(honorat) condecorar. v. on-
tem, urghêla, ora.

HORD-A: eâcco: eôlo; L. vac-
ca prenhe: c. de cebada; e tor-
celhão. v. ord. orizonte, orm.
oroscopo.

Hôrra; lenha do mar d'Ormais.

Horr-endo, endamente, ivel, ivel-
mente, ibel, ibilidade, icome,
ido, ifico, ipiarse, ifono, ôr,
ôrizâr, ôrizado, orôz-o, a-
mente; de espanto. v. orrôr,
arripiâr, orsa.

Hort-a, ar, ado, alica, ense,
ensio, o, olão, ulão: ologi-a,
co; logar de plantas, ou (hor-
tus olerum) logar de coubes:
arte de as tractar. v. ortelãa.

Hosped-âr, arse, ado, age, a-
ria, a, e, eiro (hospitari) re-
colhêr o peregrino.

Hospit-cio: tâ-l, lário, leiro, li-
dade (hospitium) casa do hos-
pede: e do enfermo. v. oft.

Host-e: il, ilidade, ilmente, ili-
zâr, ilizado, ir, ido, (hostens)
o exercito; que recompensa o
inimigo: c. deste.

Hôf-

Hóstia; sacrificio morto; pão para consagrar. v. *ostiário*.

Hostiário; pão de tirar o *cugillo*.

H-UI, u; L.; vóz de admirar efuz.

Huiv-ár, ádo, áge, o (ylacín, ululare) fazer c. vóz do cão.

Hu-m, m'a, ns (unus) unico; c. panno, e peça.

Hunân-o, ár, arse, ádo, ál, áge, amente, idade, ista, i-zár, rse, do, ge; c. d'homem, benigno.

Hum-ecár, ecção, ecção, ectante, edecér, edecido, edecimento, ido, idamente, idade, ór, orôso; *introduzir partes aquôfas*.

Humerál; c. dos hombros.

Humi-ide, idemente, idár, idarfe, idado, idáge, idôzo, idozamente, lhár, lharfe, lhação, lhado, li-ár, ação, ádo, mo (humilis, omiletos) sem soberba, v. *omilia*.

Hûn-nos, gríá, grós; *deste reino*. v. y.

I

I Bernia; região ilh. *Ich-ô*, os: thyologico; c. de peixe. V. *opháo*. Iba; e acción. * *Yerín*; c. mosquito Braz. *Igá-r*, dade, do; abbr. de igualar. *Ignôto*; L. * *Igre-giario*. * *Illô*; olho negro da fava.

* *Imadescer*. V. *Emi-cranio*, sphera. * *Imuisto*; não misturado. * *Impallidescer*, ido. * *Imparelh-a*, ar, ado, age. *Imp-affivel*. * *Impenitencia-do*, r, ge (*imp-oine*, unitus). * *Imper-cebi-*

do; doar, do (imparcere). *

Imp-ermitido, idozo, olicia-do, r. *Impossível* (*impossibilis*). *

Im-pre-gnarfe, nhidáo, terido. *Impúlvero*.

Inarculo; V. enroscada. V. en-chacôco. * *Innavegavel*. *Incé-ssô*, sto; L. * *Inco-nsumido*, quinha-r, do, ge, (incoquere) sobredourar a prata. V. s. incurrer. * *Incôn-ctis*; em tudo. *Indê-côro*, fensavel. *Inde-lebel*, scri-pro. * *Indou-ctinado*. *Inexhau-rivel*. *Inf-aceto*, ecção, êrno, indo, lexão, órme; LL.

* *Ingela-vel*, bel, do. V. in-gérado. * *Ingefc-er*, ido, imento (*ingelascere*) congelar-se o vegetal. *Ing-lomerado*, racioso, réssô: ulir (*ingluvie uti*). *In'hab-il*, itado. *Inhame* (*cyamus*); * *In'hof-pe-davel*, do. * *Inliç-ar*, ado, o; metter em laços. *Inliciadôr*. * *In-louvavel* (*illaudabilis*). *Innoc-en-te*, uo. * *Intru-bicado*, ibado.

* *Inspien-te*, cia. * *Infoa-lhar*, lhado, r: (*infolidus*) languido.

* *Info-nhado*, rdescer, valhar, ado, ice. * *Instru-mentista*, et-i-vo, o. *Insu-bril*, ficiente. *Insulfo*, ir, ido. *Insusceptivel*.

* *Intactea-r*, do. * *Intermea-r*, ção, do. * *Int-rinçheirar*, ro'rum-per, uivital. * *Inv-alorôzo*, asar, asado, encionario. V. *invetiva*. *Invêssô* (*inversum*). * *Inv-espe-rar*, idado.

Yperbaton; f. *Grammar*. *Irre-c-eptivel*. *Ismaelita*. *Isodoxo*. * *Istopédê*; c. carlinga. *Isterologia*.

* *Isto-pôno*, thécá; tecelão de velage; e seu armazém. *Istr-i-ghi*.

J

J A-góra, nsenião, ntar: Ide (yalôn). *Jaquê*. * *Jard-ol no*, o. *Jazêda*; jazigo; abrigo, quietação. V. *jazeria*, gergelim. *Javalí*, ido; altern. de *geballi*. *Jaze-r*, rino. *Jericó*. *Jo-ão*, ann-áz, e. *Jorn-al*, a: ando; de vagar como o jornaleiro. *Juncar*; e cobrir espessamente como o junco. *Justante*; descende da mare. *Justa* (*icta*) c. casaca.

K

K *Istá* (*kiê sys*) torna para tráz porco.

L

L *Acér-ta*, da. *Lacôniza-r*. *Lac-coschêa*. *La-eticinio*; g-e, ea. *Ladrrar* (*ylacfein*). *La-mêlla*, inf-quê-te, nête. *Lapis* (*lapidea*) e massa de pedra para crenar. * *Lar-arse*, ado: êgo; bacoro do lár, ou (*larices*). * *Laudél* (*ledôs lan-thanôn*) vestido, que defende das fétas. *Laureado*.

Lebra-da, ra. V. *lidimo*. *Legi-velmente*. *Leil-ão*, age. *Lelo-bato*; lixa. *Lembrança* (*nôs breta*). *Lentefólio*; c. arv. *Leprosaria*. *Lérca* (*lerôs*) c. vaa; e magra (*lepyrôn*) como cortiça. *Lé-fo*, ãa, ãte, thes; LL. *Leváda*; e andadura.

Libél, llo. *Li-chnobio*; ma (*lignâ*) e camisa gróssa. *Linificio*.

* *Liófazer*; dizer não fazer; linguitar. *Lithologico*.

* *Log-ar*, o, razão. * *Lór-ga*, ca (*loggê*) cova (*lagôu*) da lebre.

* *Losco* (*lordôs*) corcovado poscosso. * *Lúca*; c. raa pequena, &c.

M

* *M A-capé*, flapé (*mazopep-tôs*) a que coze a maça venen. (*massaris*) h. medicinal, e terra fecunda. *Macatéo*; i. e. *Macarro*. *Macêta*. v. *maquia*. *Madurado*. *Maf-améde*. * *Maganáge*. *Majór*. *Malafa-ia*, llo. v. *melancia*. * *Mall-a*, ôte: ôid; cordeiro de perfeita lãa, ou d'hum anno. * *Mal pocado*; mal apofado.

* *Manc-ia*, io, ios (*manteia*) adivinha. *Mandri-ar*, ado, ao. *Manê-avel*, lo. *Mang-oal*, oeira, ueira. *Maniche* (*maniakês*) e c. anél, ou prizão. * *Maninho*; manente sem senhór. *Mant-erse*, ença; elête, élêzes. *Manu-çho*, comonada; mão cheia, e conlojada.

* *Manutenencia*.

Map-a, pa (*mapeôn*). *Mar-ão*: ao; e carneiro pai: c. serra P. *Marc-éllo*, iano, enearia. * *Marotal*. * *Marralha-r*, do. *Mar-rão*, oens, rancas. *Marr-ôcos*, ôco (*Maurusium*) c. cid. *Martyri-o*.

* *Mas não boas*; aturando estas, para fugir de peiores. *Massagada*, pe. *Matt-ar*, alête, elorçado. *Mat-êla*, elha. *Maúnça*. *Maviôso*.

Medorozo. *Medrar*; e alcarçar nutrimento, &c. *Meião*; e corcêia d'unir o fenigo. * *Melanciãna* (*melâs Raphylê*) c. uva negra.

Dddd

Me-

Melapi-o; eira. Mellia (mallòs) c. mólhelha. v. me-nçageiró, flageiro. Mentór. Mérida. Meridion-al. Meritriz-ar. Merloens.

Me-s, fa, smissimo, squinharia, furar. Méll-e, flória. Mathési; v. Grammar. Metaphysic-a. Metello. Méro. Metronymico.

Micante; e terra branca. Miché-la. Miclay; c. lista no jumento. Mil-lurada, névra, stér. My-rmê-do, thiologi-co. * Miserar-se.

Moç-adão, ambigue, hacharia. * Mocafa; Ar.; livro de Mafamed. Modorrado. Mollacão. v. Mólhe. Mól-e, le. M-olhér, ulher.

Mólóssó. Monarch-ia. Mon-dêgo, éera. * Môneda. c. moçó. v. mo-êr, mugêr. Môn-óchrôma, tana.

* Montante; a ascendente maré. Môra. Moraliza-r. v. murcéla. Mor-d-edéla: imão; c. peixe. * Moro (moris) c. porção, e medida. Mo-r-ralidade, flynho (mòssyn). Mou-rato. v. moroço.

Mullêr-a, eta. Mul-íebre, ti-fórme. Mu-nificencia, reéla: sa (mousà). Mus-culo: go; c. plan-ta. * Munh-ão: oens; c. de mu-nir a peça; e páos d'ataca-la. v. morrião. Muxáma; c. salsamento.

N

NA; em a c. Na-cer: divel, nascivel. Nagalho; de dobar. * Naipeiro. Não obstante. Nariz (naris) Narcê-ja, lha. * Nayfes (naichê) palavra d'affirmar. Nautica (nayticê). v. S. naymachia. Ne-blina; ar muito e. Nêpole. * Non plus ultra; fim. * Nostóra; nú-

meros fóra. Novacião. Numeri-camente.

O

O Brig-ar, arse, ante, atorio. Obsequibel. Obens (oplif-ôn, is) c. enxarcia, armação. Och-ão, eiro. Octagônó. Offuscá-r. Oitubro. v. oxalá. * Ola (oylòs) c. folha Ind. de telhar. * Olga (olcòs, òls gès) c. varzea. Olyléa. Olo-causto. * Olho de pargo; c. uva.

* Ombriná; c. peixe g. da chuva. * Omenáge (omereian gerens) acção de penhór, na fidelidade. v. homénáge. Omni-côr, de r. cores. Omo-tono. Onomastéria. * Oporlanda; grande opa. Op-inabel: o-naco (opopanà-x, cos) c. gomma. Op-ponente, tica.

Oratóri-a. Orion; c. constellação. Oriundo; descendente. Oro anno (horno). * Oropendulo c. ave, que se dependura dos (oròs) ou extremidades v. Hortar. Osculacção. Of-so (osteôn). Otagia; d'orelha. Our-éla. Ourive-s, zes. Ousía. Ouçáo.

P

PAca; coelho. Pac-ígo, tear. Pad-aria: êzes: lióla: oira; e c. peças: vióla: e pá. Pagella. * Pair-ança, ar, ado, os (parientia) obediencia (parians) governo ajustante.

* Palameira (palamê pyròs) pe-dra çhata sobre a bocca do forno. Palanquín; c. andôr. Palavrar.

Pa-

Pa-lleiro; vime (pallens) amaréllo (pallans) elasticante. Paleograph-ia, ico. Palmator-ia, cada. Palt-adou-ro, ariá; íce.

Paneis (panâx) c. cinoura. Pan-nêre. * Panga-joia, jóla, io; c. embarcaçoens. * Panhão (pân àn, tudo juntamente) terrão. Pannic-ulo, aes. Pangável. Papaphigo (plata phygòs). Papelejo.

* Paraclet-câr, câdo, íce. Pa-ragóge; adjuncção, e fig. Paravan-te; v. parouvêla. Par-çaria, cea-ria. Pareas. Par-que; to. v. Para-fanga, c. Persa por Parão. Pas-sa-calhe: pié; c. toque; e dança. Passapêlo; passáge em hum pé só. Passêco, ave peq. * Pastura (pas-tôs) morada. v. pataxo. Patifô-na. * Patrizar. Pat-rôna: uscada: óla (patula esca) banqueite esplen-dido: e c. feda larga.

Pe-dantaria: ga; e peia. Pegui-lhoi. * Pegulhál (peculiare) reba-nho. Pel-laria, ucia. * Pendôr. (penê yd-ôr. rê) capa de crena á agna. * Perpetanas; barbatanas de perpetuar o nado. Pennicães; c. de pennas. Pen-itenciária, famen-to: rapôli; 5 Cidades.

Perd-erfe, doar. * Peremptória; d'acabar. Pereposia: c. reconheci-mento. Pere-scurar. Perf-eição. v. pennicães. Peri-pherico, lhálho. * Perinóla (perinosteôn) c. d'osso &c. que gyra, e se jóga. Pêr-lê-pido, lêve, móllo, nitorto: o cal-ção; c. fructa similh. * Per-quisi-ção, quizar, Iquizar, a, ado. Pêr-stricção, rénuê, tórrito; util, úcha: valec-êr; p. no valôr. Per-ver. terfel.

* Pesp-éga: inheiro: ita; mei-

xílho, que péga as avéas: e ave que peta. Pestiferamenté. * Pet-ão: inhas; c. picarêta: e aves de petar.

Pil-astra, hante, ôto: ra (pilou-racòs) colchão; condensado com a bebedeira. Pináça (pina-x). Pi-nêrna, ngente, nhôra: ômo; e c. geesta. Pinghar; e expullar. * Pirtigo; estaca como o pertigo. * Pisca; e patinha. * Pistoletáço.

Pla-inêz, stica: zo (placium) v. prazo. Plus ultra; ainda mais.

Po-brezita: yar. * Poya-r, do. v. apoiar. Pú-o, is, i, &c. Po-ia. * Pomas; altern. depõem as terras. v. pul-mocira, vilho. Póssó. Pônho. v. procelana. Portê-l, la. Pospor. Pósta, c, remaria. Po-tr-a: o; e poldra: e base do se-deiro. * Povolácho.

Prancha; per ancha. Pra-xitéle, zêres. * Pre-ar, ia, ado (prædam agere) pilhar. * Préces; L. roga-çoens. Pred-amnar, ica-vel, bel. Pre-eleger, fix-o. Prélo. Prê-me-ditar, molle, nhêza, plêxo. * Prepaff-ar, ado, o; penetrar mui-to. Prep-endêr, or. Prer-ançoso. * Present-ar, emente. Pre-sigo, ter-ir. Pre-zamento, iapêca, igui-ça, imévo: imidoem. v. firmidoem. * Precar, çáo, do. v. deprecar. Prinò; c. almeira.

Prócero. Pro-coilio, ênça, gy-mnas-io, ma. * Prolfaça; no S. profaça, parabém. * Propáo; c. masto. Propag-ar, ação, ado. Propin-ar. Prosperar-se. Prothesi; c. fig. Grammar. Prostra-nre. Prô-f-titura, tervo. * Protomedicató; tribunal médico. Pro-tutêla, uvêr, ugnêsse. Proximál. Prurím; Heb. c. festa.

Ptolomêo. Pugibarba (pugillæ barba) de 16 an. * Pulmoeira; achâque no pulmão. * Pullulâ-r, do, ge; rebentar a arvore. * Pâm; fom da bomba. Putêdo, refacção, ricôva.

Q

* Quarteto; 4. versos. * Quatropéo; carreira a 4 pés lev. Quêdo. v. chirôga. Quêrella. v. crena, kissa. Quina-r, do, ge. v. chi-romancia, flar. * Quôta: ej-ar, ado, ô; a parte, que lhe pertence: averigua-la.

R

* Rabê-la, ta. v. rebêllo. Rachê-ra, a. Racio-cinado, cinavel. * Rageira (ragas) fenda da não para se alagar. v. rajeira. Ralê, êo, io. Ralh-ar. Ran-ço, êo. * Rangifero (L. b. de ra-nam mên ferens) veado novo. * Ranhadouro; basculho aspero do forno. Rapão (rachion) paño baixo (rapidon) de c. riscas. Ras (rasa). Rascar. (rasitare). Rastêlo; lugar d'arrastar a não a torra. Ravela, c. cora. v. racha. Rebêllarse, elão; olaria; ô-que. * Rebêre (repoliens o que torna a polir) c. plaina. Reçalo (reçês) regos dos enxurros. Reçambar, tar. * Recêbuda; em (reçês). * Reçê ôphô, ago. Reçê-êllo; afe (reçê). v. Recudar, recudado, e recôzida por reçopta.

* Red-c, afôlle, opio; reve-

res; segundas obrigações. * Redêita-r, do, ge, basculhar a roda. Refêgo, em: ena-da, r, ge (referta) bem paga a jugada.

Regalo. Regeito (regectum) o rojão. Rég-êsto, ia. Regi-ão, rê-fo, uingo, urgitar. Rég-nativo, ua. Reiva (rexis) fenda, ou seu feitôr. Releixo; e sapata. Relha; e faixa.

Remand-ar, iôla. Remanfo. Remed-ar. Reme-lôlo: lhão; grosseiro. * Remercia-r, do; mento, ndo (remetiri) agradecer a mercê. Remêssa, ção, ô. * Reminhando; remetendo. * Remonstrança; segunda mostra, ou repre-menda. Remô-que, to; L.

Renom-car. Remuniação; c. luxuria bem munida. Reo-chro, ter. Réplero. v. s. reprovar. Repr-esen-tar, omette-r. República. Repu-xado, qu-iem; inho. Requestada; e (requieta) descansada, ou (re-c-lasmenôs, olofmenôs), anfra-ctuosamente defendida. Requesta; e portia. v. rêz. Re'sa-bio, cca. * Ressurê; remédio de resurgir. Réste; L. Refumar sem grypho.

Retirado. Rétorica. Retrac-ar. * Retraêr, aido, ahir, ocêllo, ôgrêllo; ouçar (retroducere) ar-rastar para trás; fugir. Revê-n, ns: tse; tornar a ver-se. Révêra; L. * Rexêlo (ren exelass) camê-ro bem apascentado.

Riph-ão: ar; e furtar. * Ri-ngi-mento; pas. Robor-ar. Rob-erto; oustê-z, za; v. reçoçôphô. Rôda; (rôula, péquona roda). Restão. * Rompha (romphala) c. espada. Rogos. Ro-mar, eim; do; eira-do; ge, a

ba-

latida; por camilho sabido; Mem digressão. Rôque; v. rochêre. Rôf-cido; io; L. Rôta; gula. Rou-bador. v. reçoçôphô. Ru-ella; fiao. Rumô; e dois palmos e meio. V

S

* Sab-ôga, êllicos. Sac-calhão, r-e. Saphar; e furtar. Sagá-ia. * Sagoão; Ar. v. exagoão. Salê-ma (salôs emâ) abatimento de si, zumbáia. Secular. Sayrôtel. Sâpê-tra, icão, ige. Sandi. v. scênêfa. Saquiteiro. v. tarabálho. Sara-r. * Sarcinál. v. cerôfratios. * Sargente (sarganê) vinculo para ajudarem. Sê-v. ecclia; e seb no título. Sê-g-a, arêgá. * Seiva; abbr. de salivar (seire) no fio. Seclaria; e nêdromo. Selva. * Semeiro (sym-basis, sym aeris) lugar, em que se ajunta o vento do orgão. Sê-mira; L. Semithêo; meio Deos.

Sera-phico, iv-a. v. Sarampêlo. Sêrgio; ia; L. v. ser-hêlla. Sêr-dio; e ch péro. Sê-v-a, o; L. Sêrvilhêra. Sêrnaria. Sêv-ê-ro; icia. v. cebôla. Séxo; L.

* Sibilante. Sycamôr. Sign-ête; ino; d'argamassa. Syllâ; e c. her-va. Sima (samôs) v. cima. Syna-môro; rthosi; conjunção d'ossos immoveis. Synod-ico. Sinfela-r. Siô (siopê) Silencio. v. Cirandar, cer-zir. * Sita; pôsta.

V. s. Su-bejar, bpê, pportamento. Sobr-ançaria, e culto, of-so, e posição. Soêstra; sinistra. So-phístico. v. soêr. Solfar (solidare). Sôlicito (cedelôs). Solidê-z, za. Sôlo; L. çháo.

to Somênds; 16 mênôr. Son-conê-te, êto. So-pêta, pro, r, êre, r, didê-z, za. Sôror. Sôrapilôto. So-terrar. v. s. Sotão. Soutêlo. v. su-cêna.

Subrancelha. Sub'repção. Subsc-ripsão. * Sobresalentes; sobre ex-celentes. Su-cêna, dro, êco, êto, évos. Suff-lação, reação; (suffre-naio). Sumada; oiteiro. Sup-ap-po: ena; com pena mortificante. Sup-erancia; êrno, riorêza, rvi-vência. Surdez. Surra-r, dêlla; e furtar. v. sofodicto. Susquinar.

T

T Ab-êfe, onêz, éla, eliagê. Thabôr. Taç-a, eira; Ar. Thaddêo; Heb. e. homem. * Taphorêia; v. vallo da trincheira, ou não; que o tem. * Taphorêa; embarcação ind. por modo de (ta-phôs) sepulcro. Taphú-l, lharia. Ta-lhante, lhêr; lvêz, malavêz, pera. v. Thamissa.

V. Trambêlo. Taramêla. * Ta-ranquitana. c. coghe, que faz este som. Tarbia; Ar. c. tarja, e (tege) cobertura da não. Tarra-ga-da; nêz. Tar-garanêta, tamudear.

Te-gemento, irô; liz (Ar. te-gê). Têllus; L. * Thematico. Te-pidêz, r. Thermomêtro. * Tes; abbr. de tuas. v. têz no s. tes; e Te no título.

Thiago. Tymbale. Ti-midêz, et-a, eiro. Tyrantz-ar. Tisiphone. * Tôa (tonoon) syrga de remulcar. Toêza. Tholdar; e perturbar. Thomazia. v. retumbava. Ton-elaria, ilho. Topê-e. v. troçal. Torcicô-lo;

lo ; e cavillação. Tórdillo (tor-
neutès) cavállo torneador, ou gy-
rante. Torn-aboda, eyaria, ear,
e ; e cercar. Tòrto. Tósta ; L.

Tra-bancar, hi-r, do. Tra-jecto :
mbêlho ; belhõ, que trama a por-
ra. Tran-quêta, sgres-fão. Trans-i-
tado, miss-ão, ivel, o. Traqueja-
do ; e tractado : * Trebucar, &c.
(terebello, ou tereò uti) v. trabu-
car. Trecho. v. torçolho. Tre-nêz ;
nô ; c. trança. Tre-pidêz : fuar,
fuar 3 vezes. * Tribulação ; debu-
lha. Tri-çhado : gofo (strigosus.
Tri-p-rêne.) Tro-chêo, ciscos. v.
trúmpha, tutela.

V. Olivéas. Ug-a, ouéla. Ul-
mêdo. Um'al (una). Und-éci-
mo, eviro. Unic-o, amente (eni-
côs) individuo. v. oure-gão, ocha-
ria.

V A-cia, Iba-me Deos. v. ba-
ralhar, Va-réla, sñconçelos.
Vaf-ilhas, os; e embarcaçoens.*
Vatrachomachia; guerra de rãas.

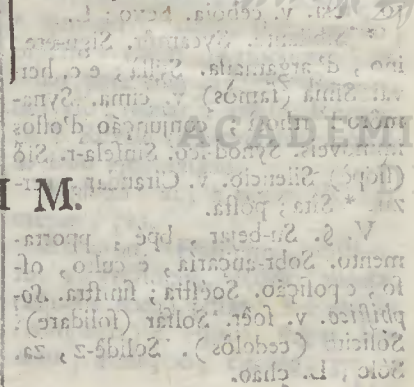
F

Vêste; L. Vêhela. Vê-es, lo.
Ve-lôci-no; tôsa. Vênus; L. Vê-
ra; ba; bo; mê; mina, sicôlor,
fo; tebra; tice. v. beldroegas.*
Verturio (vecturius) c. carretão.
Vê-pera, te; L. Vêspilias; c. pan-
nos. Vestir.

Vi-céverfa, doinho, dróza, éla,
gêssimo, lléla, llaviçóza, nhêta;
rgulta. v. Vi-zéla, zinho. Vi-réla,
tuperatse, vérra: zéla; rio vizinho
do Ave. 3860. v. 1A. 101.

X A-drêz.: mbre. (gambrios).
 v. chavêque. Xeno: j. p. de
 entendimento. Xestre. v. ching-o,
 ôrrô. ching-o? *

Z Am-bôa. * Zarcôlla; côlla ungüentosa de zarcão. Zimbório.
* Zorracha; caixa de carreiro.

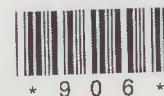




ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA





ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



BIBLIOTECA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

111